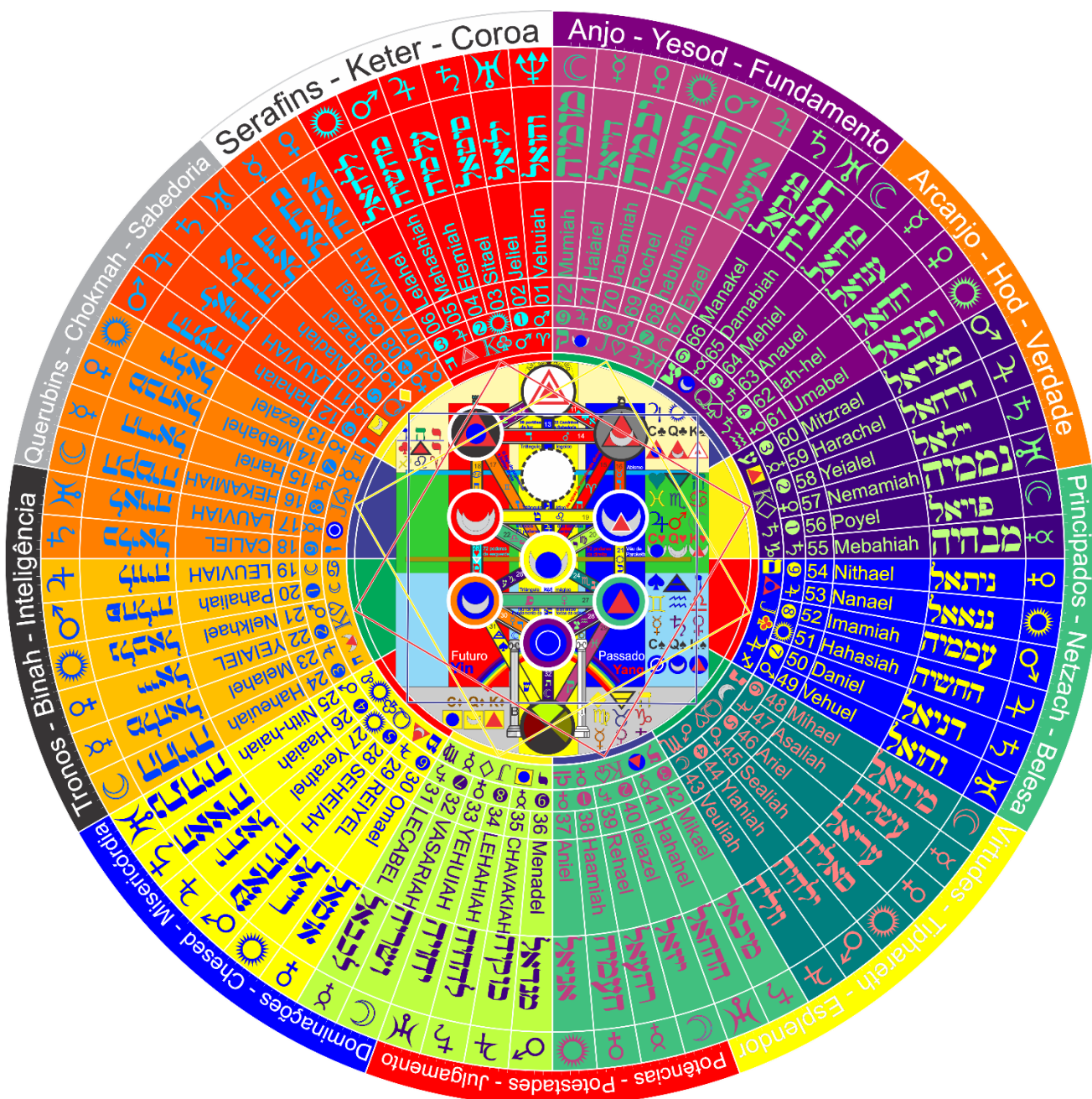


A CABALA DE HAKASH BA HAKASH



Filosofia Metafísica Quântica Cabalística - TOMO III

Schemhammephorasch שם המפורש

Autor: Inácio Vacchiano





Obra protegida para que a reprodução seja gratuita.

V.1.17 – Revisado e atualizado em 02/02/2021

Nesta versão foram algumas correções de português, mas nada que possa prejudicar quem estiver utilizando a anterior.

Namastê

“O Deus que habita em mim,

saúda o Deus que habita em ti.

Minha alma honra sua alma.

Eu honro o lugar em Você, onde o universo inteiro reside.

Há honra, há luz, amor, verdade beleza e paz dentro de você porque também há dentro de mim.

Ao compartilhar estas coisas somos unidos, somos iguais.

Nós somos um.”

Aproveito a oportunidade para externar uma homenagem especial a minha esposa Francisca Vieira Ribeiro Bacharel em Letras, responsável pela correção ortográfica desta obra e, mais que isto, pois nos tem dado todo o suporte necessário para sua realização.

Sumário

1	PREFÁCIO-----	8
2	INTRODUÇÃO-----	11
3	ALGUNS CONCEITOS-----	23
4	O NOME DE DEUS -----	28
5	A ÁRVORE CABALÍSTICA -----	31
6	OS 72 ANJOS.-----	45
7	LOCAL DA PRÁTICA E INSTRUMENTOS -----	70
8	MODOS DE EVOCAÇÃO OU INVOCÇÃO -----	79
9	INFORMAÇÕES SOBRE O RITUAL-----	81
10	RITUAL EM SUAS FASES -----	83
	MUNDO DE ATZILUTH -----	96
I.	SERAFINS -----	97
1	GÊNIO 1->1: VEHUIAH -----	99
2	GÊNIO 1->2: JELIEL -----	114
3	GÊNIO 1->3: SITAEL-----	126
4	GÊNIO 1->4: ELEMIAH -----	143
5	GÊNIO 1->5: MAHASIAH -----	157
6	GÊNIO 1->6: LELAHEL-----	173
7	GÊNIO 1->7: ACHAIAH -----	191
8	GÊNIO 1->8: CAHETEL-----	207
	O FLUXO INATINGÍVEL DE KETHER A YESOD-----	226
II.	QUERUBINS-----	227
9	GÊNIO 2->2: HAZIEL -----	229
10	GÊNIO 2->3: ALADIAH -----	247
11	GÊNIO 2->4: LAUVIAH -----	262
12	GÊNIO 2->5: HAHIAIAH -----	273
13	GÊNIO 2->6 IEZALEL -----	286
14	GÊNIO 2->7: MEBABEL-----	302

15	GÊNIO 2->8: HARIEL -----	319
16	GÊNIO 2->9: HEKAMIAH -----	336
III.	TRONOS -----	348
17	GÊNIO 3->2: LAUVIAH -----	350
18	GÊNIO 3->3: CALIEL-----	371
19	GÊNIO 3->4: LEUVIAH -----	395
20	GÊNIO 3->5: PAHALIAH-----	407
21	GÊNIO 3->6: NELKHAEL-----	423
22	GÊNIO 3->7: YEIAIEL -----	439
23	GÊNIO 3->8: MELAHIEL -----	453
24	GÊNIO 3->9: HAHEUIAH -----	472
	MUNDO DE BRIAH -----	488
IV.	DOMINAÇÕES -----	489
25	GÊNIO 4->2: NITH-HAIAH -----	492
26	GÊNIO 4->3: HAAIAH-----	505
27	GÊNIO 4->4: YERATHEL -----	516
28	GÊNIO 4->5: SEHEIAH -----	529
29	GÊNIO 4->6: REIYEL -----	540
30	GÊNIO 4->7: OMAEL-----	553
31	GÊNIO 4->8: LECABEL-----	564
32	GÊNIO 4->9: VASARIAH-----	576
V.	POTESTADES-----	588
33	GÊNIO 5->2: YEHUIAH -----	592
34	GÊNIO 5->3: LEHAHIAH-----	605
35	GÊNIO 5->4: CHAVAKIAH -----	617
36	GÊNIO 5->5: MENADEL-----	629
37	GÊNIO 5->6: ANIEL-----	642
38	GÊNIO 5->7: HAAMIAH -----	655
39	GÊNIO 5->8: REHAEL-----	671

40	GÊNIO 5->9: IEIAZEL -----	685
VI.	VIRTUDES-----	698
41	GÊNIO 6->2: HAHAEHEL-----	702
42	GÊNIO 6->3: MIKAEL-----	718
43	GÊNIO 6->4: VEULIAH -----	732
44	GÊNIO 6->5: YLAHIAH -----	746
45	GÊNIO 6->6: SEALIAH-----	759
46	GÊNIO 6->7: ARIEL -----	774
47	GÊNIO 6->8: ASALIAH -----	789
48	GÊNIO 6->9: MIHAEL-----	804
	MUNDO DE YETZIRAH-----	821
VII.	PRINCIPADOS-----	823
49	GÊNIO 7->2: VEHUEL-----	826
50	GÊNIO 7->3: DANIEL -----	840
51	GÊNIO 7->4: HAHASIAH -----	858
52	GÊNIO 7->5: IMAMIAH-----	872
53	GÊNIO 7->6: NANAEL -----	889
54	GÊNIO 7->7: NITHAEL -----	917
55	GÊNIO 7->8: MEBAHIAH -----	933
56	GÊNIO 7->9: POYEL -----	950
VIII.	ARCANJOS -----	971
57	GÊNIO 8->2: NEMAMIAH-----	975
58	GÊNIO 8->3: YEIALEL -----	989
59	GÊNIO 8->4: HARAHEL-----	1008
60	GÊNIO 8->5: MITZRAEL-----	1024
61	GÊNIO 8->6: UMABEL -----	1040
62	GÊNIO 8->7: IAH-HEL -----	1059
63	GÊNIO 8->8: ANAUUEL-----	1078
64	GÊNIO 8->9: MEHIEL-----	1094

I.	ANJOS -----	1110
65	GÊNIO 9->2: DAMABIAH -----	1113
66	GÊNIO 9->3: MANAKEL -----	1130
67	GÊNIO 9->4: EYAEL -----	1151
68	GÊNIO 9->5: HABUHIAH -----	1165
69	GÊNIO 9->6: ROCHEL -----	1181
70	GÊNIO 9->7: JABAMIAH -----	1199
71	GÊNIO 9->8: HAIAIEL -----	1217
72	GÊNIO 9->9: MUMIAH -----	1233
	MUNDO DE ASSIAH -----	1247
	MUNDO DE ATZILUTH -----	1248
I.	OS SERAFINS ESTÃO REPRESENTADOS PELAS 8 SÉFIRAS INSTITUÍDAS A SABER: ---	1248
II.	OS QUERUBINS ESTÃO REPRESENTADOS PELAS 8 SÉFIRAS INSTITUÍDAS A SABER: -	1248
III.	OS TRONOS ESTÃO REPRESENTADOS PELAS 8 SÉFIRAS INSTITUÍDAS A SABER: -----	1248
	MUNDO DE BRIAH -----	1248
IV.	AS DOMINAÇÕES ESTÃO REPRESENTADOS PELAS 8 SÉFIRAS INSTITUÍDAS A SABER:	1248
V.	AS POTESTADES ESTÃO REPRESENTADOS PELAS 8 SÉFIRAS INSTITUÍDAS A SABER:	1249
VI.	AS VIRTUDES ESTÃO REPRESENTADOS PELAS 8 SÉFIRAS INSTITUÍDAS A SABER: ---	1249
	MUNDO DE YETZIRAH -----	1249
VII.	OS PRINCIPADOS ESTÃO REPRESENTADOS PELAS 8 SÉFIRAS INSTITUÍDAS A SABER:	1249
VIII.	OS ARCANJOS ESTÃO REPRESENTADOS PELAS 8 SÉFIRAS INSTITUÍDAS A SABER: ---	1250
IX.	OS ANJOS ESTÃO REPRESENTADOS PELAS 8 SÉFIRAS INSTITUÍDAS A SABER:-----	1250
	MUNDO DE ASSIAH -----	1250

1 PREFÁCIO

Inicialmente cumpre esclarecer que esta obra não é original, já que a Cabala é uma ciência muito antiga, portanto, estamos apenas esmiuçando o conhecimento que vem de longa data. Neste sentido, não podemos nos dizer donos da obra, ainda que, uma parte venha de nossos estudos, mas outra provem daqueles que nos precederam e o mais importante ainda é o que veio por meio das entidades que nos orientaram, seja por intuição ou ainda ao soprarem em nossa mente e, em alguns casos, até ditaram as letras. Em muitos pontos o leitor distinguirá, sentirá em seu Íntimo, o que nos veio por iluminação.

Enquanto escrevíamos a obra também aprendemos. Parecerá que somos mestres quando não somos mais que meros discípulos que retransmitiram o conhecimento – um avatar. É claro que, em razão disto, tivemos o privilégio de sentir o conhecimento como energia, mais do que a nível meramente intelectual, este contato direto com alguns seres muito iluminados.

Tal oportunidade surgiu em razão de um compromisso assumido desde antes do nascimento e do próprio curso evolutivo. Quero referir-me a idade e a experiência espiritual cujo curso imprimiu em nós o compromisso de repassar a obra sem esperar algo em troca. No entanto, cabe observar que isto não é bem assim já que de algum modo nos aproximamos da Unidade, desta meta para alguns que procuram a maestria e, destino final, para todos, seja lá de que modo for. Nossa linhagem espiritual não permite a cobrança do conhecimento, não se trata de uma imposição, mas de um Princípio que fundamenta estas pulsações e que acabam por formar um abismo intransponível, daí vem uma escolha natural apesar de nossos inúmeros defeitos.

Certa vez, estando fora do corpo físico, estive no departamento dos meirinhos, relativo as almas que se comprometeram a entregar o conhecimento a humanidade entre outras coisas. Em três níveis recebi o recado de um Ente de alta hierarquia que queria me contatar. Tudo parecia um grande comércio, o ambiente se apresentava como um imenso camelódromo onde se vendiam todo tipo de bugigangas. Observei ao emissário algo como: Este comércio por aqui não está correto é prejudicial aos trabalhos, precisa acabar...

O trigésimo segundo caminho é chamado de Inteligência Administrativa que, segundo me foi concebido, consistem em colocar cada coisa em seu lugar. Os Gênios disseram que minha missão seria esclarecer os mistérios, que seria um trabalho para toda a vida.

Antes de iniciarmos estas atividades, as Entidades que nos acompanha e orientam manifestaram-se com grande entusiasmo e alegria como se a obra já estivesse pronta e acabada - embora levariam anos para sua produção já que tivemos que adentrar em suas fontes, uma a uma, realizar compromissos vis a vis, unir nossas energias, embora não estivéssemos familiarizados com todas as nuances destas forças – por vezes tivemos que

adentrar em seus abismos para compreender sua magnitude a razão da profundidade. Procurando traduzir em linguagem humana, afirmaram que seria aberta uma grande porta. Mas não se tratava de uma porta qualquer e sim de uma enorme, uma imensa porta, um superlativo muito grande, excelso pois nesta obra abarcamos os arquétipos e suas alquimias de modo que englobe, de a noção, de tudo o que ocorre nos Cosmos, no interior humano e seu comportamento.

Como o leitor deve ter observado, uma das nuances que permeiam esta obra é a ilustração com algumas de nossas experiências pessoais no esoterismo e em relação aos arquétipos que abordaremos. Comumente é vedada a exposição das experiências pessoais, quanto o mais se seja um neófito, seja porque a vaidade aflora e prejudica os trabalhos ou mesmo para se evitar que sentimentos alheios também venham a causar problemas aquele que vive a experiência. Contudo, aqui faz-se necessária uma ilustração a fim de transmitir não só o conhecimento, mas a conscientização de mundos e seres que a esmagadora maioria das pessoas sequer possuem a dúvida acerca de sua existência.

Convém pois não tentar a Deus atendendo pedidos de provas ou promovendo um espetáculo circense. Não se deve ainda atirar perolas aos porcos. Que cada um chafurde livremente em seu chiqueiro material.

Conta a tradição que algum tempo depois da morte de Salomão vieram ao sepulcro certos filósofos babilônicos; e quando estavam reunidos, formaram um conselho e decidiram que certo número de homens renovaria o sepulcro em sua honra. Quando o sepulcro foi escavado e mesmo reparado, descobriram um cofre de marfim e dentro dele estava a Chave dos Segredos do saudoso sábio.

Contudo tudo era obscuro, ninguém conseguia compreender o que havia ali até que um tempo depois surgiu um homem de espírito humilde, nominado como Iohé, que achou graça diante do Altíssimo.

Foi então que um Anjo se fez presente e o orientou que deveria guardar os segredos pois de outra maneira os segredos seriam profanados e não teriam efeito algum.

Iohé prometeu que não as revelaria, exceto para a honra do Senhor, e com muita disciplina, a pessoas penitentes, discretas e de confiança.

Um outro ponto que haveremos de compreender é que tudo está ligado a tudo, cada indivíduo situa-se em um ponto próprio de evolução e uma Lei que promove toda esta liga e relacionamentos chamada Lei de Afinidade Vibratória promove o encontro de cada coisa, ponto a ponto. Este rodeio é próprio para dizer que não é por acaso que esta obra chegou nuaas mãos do leitor. De alguma forma está relacionada a ela, aos conhecimentos aqui elencados, e por que não dizer que o Universo, em consonância com seu estado interior, sua evolução, conspirou para este encontro?

Assim, só resta desfrutar...

Parabéns! Saiba que você é um privilegiado.

2 INTRODUÇÃO

2.1 Por que Filosofia Metafísica Quântica Cabalística?

Antes de adentrarmos a um novo mundo cumpre o desmonte do anterior, i.e., que o que tendemos a crer como realidade possa ser vista como o que realmente o é, uma mera ilusão de projeções energéticas traduzidas pelos nossos sentimentos, pensamentos, em consonância com nossos desejos, acrescida da ignorância, de nossas fraquezas. Criamos um mundo em que nos sentimos confortáveis, mas depois este mundo toma seu próprio rumo e a criatura passa a coordenar o criador até que um dia este se dê conta que é o Rei e tome seu cetro de volta. Quando mais adentremos a matéria mais espessas se tornam as grades de nossa prisão, por isto é necessário se volatilizar até que a consciência adentre ao absoluto mantendo sua consistência.

Metafísica vem do grego antigo μετα (metà) = depois de, além de tudo; e Φυσις [physis] = natureza ou física, trata-se de uma das disciplinas fundamentais da filosofia cujo estudo vai além da física, descreve os fundamentos, as condições, as leis, a estrutura básica, as causas ou princípios, bem como o sentido e a finalidade da realidade como um todo, inclusive dos seres em geral – em suma trata-se do estudo das causas primeiras e seus fins últimos em um promontório que vai além do que estamos habituados a conceber.

De outro lado o termo “quântico” (do Latim *quantum*) refere-se a quantidade e, quando tratada como física quântica adentramos ao escopo da ciência que promove ao estudo da natureza naquilo que ela tem de menor, inferior ainda ao átomo - que até alguns poucos anos era considerada a menor partícula da matéria indivisível - aliás, tão absurdo como querer colocar limites no infinito pois sempre viria a pergunta: O que vem depois? Tudo isto denota algo que está além do que a mente humana possa alcançar já que o pretendido é colocar o infinito em um receptáculo limitado.

Mas dando prosseguimento, a ciência pretende estudar a matéria até os “limites” do que seja a sua unidade mais reduzida, sua menor partícula e nesse sentido percebeu-se que em determinado ponto o comportamento desta substância alterava sua natureza de material para imaterial, ora era vista como matéria e ora como onda. Isto gerou infinitas possibilidades como estar em dois ou mais lugares ao mesmo tempo, a transmutação de uma substância em outra, o questionamento acerca da natureza dos pensamentos, sentimentos, da própria Vontade ao passo que tudo o que fosse imaterial poderia de algum modo se condensar no material e o material voltar a ser energia. Com a aceleração das partículas ao nível da velocidade da Luz descortinaram-se novos mundos, mas 300.000km/s seria um limite? O que se descortina além deste número?

Diante destas descobertas, a rigor, o mundo que vislumbramos não faz mais sentido senão vejamos a partir de dois pontos: um mais atômico material e outro quântico.

No primeiro caso constataremos que tudo o que existe é composto por átomos que possuem prótons, elétrons e nêutrons. Que há uma relação lógica constitutiva entre um átomo e o nosso sistema solar já que os elétrons estão afastados a grandes distâncias de seus núcleos, assim como ocorre com o Sol e os planetas. Deste modo, se tudo estivesse sem movimento ou que fosse tão lento quanto aparente (ao olhar nosso sistema solar do ponto de vista da nave Terra) perceberíamos que há mais espaço do que matéria de modo que tudo o que se apresenta a nossa frente seria apenas um efeito ótico, resultado de um processo químico em nossa retina e transformado em impulsos elétricos enviados ao nosso cérebro. Ou seja, restaria a dúvida acerca da existência real do mundo em que vivemos – a própria realidade aceita em última instância a concebemos como onda.

De outro lado como as partículas passam do estado material para onda, isto nos induz que em um momento qualquer tudo possa desaparecer e aparecer novamente, estar em vários lugares (seja lá o que isto queira dizer) de modo que a rigor não haveríamos de saber onde estamos, o que somos e quais mudanças se produziriam em nossas percepções, já que como em um sonho poderíamos crer que tudo o que presenciamos é considerado como realidade até que venhamos a acordar.

Do mesmo modo quando tratamos dos Arquétipos nossa primeira percepção a nível de conhecimento, de experiência refere-se ao material. Contudo o que temos de material é o resultado de uma realidade que se produziu antes mesmo da própria cristalização em nosso plano. Então ao tratarmos por exemplo de Hesed-Júpiter, o fazemos em dois níveis: Inicialmente pelo resultado de nossa compreensão imediata, ou seja, a nível material cujo rosto físico se reflete em Júpiter, mas que em análise superior provem de planos anteriores a condensação da energia em matéria ao qual temos chamado de Centros de Vidas iniciais de determinada classe de pulsações e, em nosso exemplo, refere-se a Hesed. Cabe compreender que a energia caminha nos dois sentidos, contudo em sua forma evolutiva tende a voltar ao seu ponto de origem.

E como estamos tratando acerca das infinitas possibilidades cabe ainda neste ponto ressaltar a questão da teoria Holográfica. O nome Holografia vem do grego *holos* (todo, inteiro) e *graphos* (sinal, escrita). Trata-se de um método de registro "integral" da informação com relevo e profundidade, mas com uma peculiaridade: cada parte possui a informação do todo ("distributividade"). Assim, um pequeno pedaço de um holograma tem informações da imagem do mesmo holograma, completo, a exemplo do que ocorre com os fractais. Os cientistas têm afirmado que nosso cérebro possui padrões holográficos e entre os fatos elencados referem-se a experiências onde houve mutilação do órgão, mas as memórias permaneceram como se houvessem cópias em outros pontos.

Poderíamos seguir por inúmeras comparações e casos, mas não é este o objetivo da obra. A questão é que segundo a ciência as partículas subatômicas estão compostas

dinamicamente umas por outras, como clones que se comunicam em sua integralidade, em uma Unidade. O físico Bohm tratou de uma ciência na qual toda a realidade, o todo, está implícita em cada uma de suas partes. Sem mais delongas adentramos a um antigo conhecimento que é a base da Cabala e de todo o sistema esotérico. Trata-se de um antigo Princípio promulgado a cerca de seis mil anos, por Hermes Trismegistro e que reza:

*“O que está acima é como o que está embaixo
e o que está embaixo é como o que está acima.”*

Cabe observar que a própria ordem da frase já denota como se procede a criação e como tudo se equaciona. Algo semelhante a uma sincronização entre dois HDs (disco rígido) onde inicialmente temos o original, depois faz-se uma cópia e concomitantemente vai se sincronizando o primeiro com o segundo.

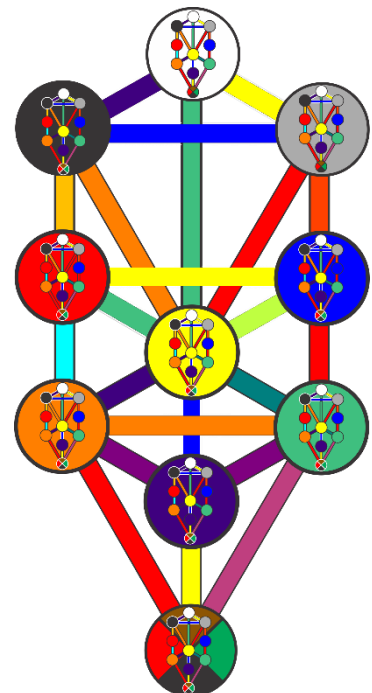
Do mesmo modo a Árvore cabalística reproduz os multiversos e cada parte, centro de vida, carrega em seu interior uma Árvore completa e se multiplica como o fazem as cores embora nesta obra tratemos apenas de 72 manifestações. No entanto quando colocados em prática cada um dos arquétipos se relacionam com os demais não só de um em um, mas em muitos mais, dando origem aos aspectos.

O que a Cabala propõe é uma nova forma de vida consciente das realidades em diversos níveis de modo que deixemos de viver como uma partícula e passemos a viver a nível de onda, como um fóton que evolui, que pelo chamado Princípio da Complementariedade atuemos em conjunto com a Lei de Causa e Efeito e tantas outras Leis, a fim de operarmos sobre a mecânica (Leis que regem tudo e dão o tom do que se sucede) que se encontra em todos os níveis e, assim, passemos a moldar a nossa realidade objetivamente.

Ainda como onda podemos analisar a questão do verbo:

*“João 1:1-5: **No princípio** era o verbo, e o verbo estava com [junto de] Deus, e Deus era o verbo. [a palavra].*

Este estava no princípio junto de Deus.



Todas as coisas foram feitas via [Gr. di'a: por meio de, para, ou por causa de] ele, e sem ele [Gr. choris autos: sem relação a ele] nada do que foi feito se fez. [sem relação a ele não se fez coisa nenhuma do que foi feito].

*Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens;
e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a alcançou.
[Gr. Katelaben].”*

Em hebraico temos:

“א בראשית היה הדבר, והדבר היה עם האלוהים, ואלוהים היה
הדבר. 2. הוא היה בראשית עם האלוהים. 3. דרכו נברא הכל, אין דבר שלא
נברא על-ידו. 4. בו היו חיים, וחיים אלה היו האור לבני-אדם. 5. האור מאיר
בחושך, והחושך לא התגבר עליו.”

O que nos interessa aqui é a palavra **Princípio** que em hebraico se escreve בראשית e é transliterada como Bereshit. Esta palavra inicia o livro de João e o Genesis:

Genesis 1:1:

Português: **No princípio** criou Deus os céus e a terra

Hebraico: בראשית ברא אלהים את השמים ואת הארץ

Transliterado: Bereshit bara Elohim et hashamaim veet haarets

A questão é que em ambos os casos a tradução colocou a locução prepositiva “no” (em + artigo o) antes da palavra **Princípio**. Ocorre ainda que no Hebraico há um certo distanciamento das vogais de modo que as palavras são basicamente formadas por consoantes – no seco Bereshit (בראשית) não tem nada que a anteceda. A propósito, perceba o leitor que o Hebraico é escrito da direita para a esquerda – esta última informação auxiliará na comprovação do que estamos dizendo mesmo sem o conhecimento da língua em questão.

Partindo deste ponto de vista podemos traduzir os dois textos da seguinte forma:

Genesis 1:1: Princípio criou Deus os céus e a terra.

E, para ficar mais palatável ao invés da colocação da locução prepositiva poderíamos colocar uma vogal e, então teríamos:

*Genesis 1:1: **O princípio** criou Deus os céus e a terra.*

E no caso do livro de João podemos colocar:

*“João 1:1-5: **O princípio** era o verbo, e o verbo estava com Deus, e Deus era o verbo”.*

Outra questão a ser abordada, e que trataremos mais a fundo, é o fato de Kether produzir emanções diretas somente até Hod, arquétipo localizado na 5º dimensão, eis que, a 4º coordenada (Yesod) já é material, uma aceleração de partículas da 3º dimensão a velocidade da luz segundo Einstein. Se as pulsações de Kether chegarem Yesod (4º coordenada) tudo se desintegraria no abstrato, por isto Moises via a Deus de costas (também trataremos mais adiante).

Dissemos isto porque se a 4º coordenada se refere ao Tempo, na 5º onde já foi abolido o que temos é a Eternidade, de modo que a tradução colocou alguns itens no tempo passado “era” e como sabemos Deus, Kether está no topo da Arvore, além da própria eternidade, então pelas informações quânticas podemos traduzir o texto de João como:

*“João 1:1-5: **O Princípio é** o verbo, e o verbo **está** com Deus, e Deus **é** o verbo (ou, e o Verbo é Deus).*

O verbo está desde o princípio junto de Deus.

*Todas as coisas **SÃO** feitas via ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.*

*Nele, **está** a vida e a vida **é** a Luz dos homens;*

*e a Luz resplandece nas trevas, e as trevas não a **alcançam**”.*

Outra questão a ser considerada no Gênesis 1:1 é a tradução da palavra Elohim por Deus. Ocorre que Elohim (em hebraico: אֱלֹהִים) refere-se a um coletivo, o plural da palavra

Eloah (אלוה), e, ainda, considerado pelos estudiosos judeus como plural majestático (*pluralis majestatis*) ou de *excelência* (*pluralis excellentiæ*), já que expressa uma grande dignidade, que se tem sido traduzida como "Elevadíssimo" ou "Altíssimo". No conhecimento esotérico Elohim refere-se ao chamado exército da Voz, ou do Verbo, uma quantidade sem fim de seres, altamente evoluídos, que se unem para criar mediante o Verbo e, daí, vem o termo Coro de Anjos. O termo Eloah (אלוה) sozinho já é visto como Deus e seu plural Elohim (אלהים) vem a ser então um conjunto, uma congregação de Deuses.

Então temos em João que "O **Princípio** é o **verbo**" e no Genesis que o **Principio criou Elohim** (Bereshit bara Elohim) – pasmem: "Deus ou Deuses". E João afirma mais: "Todas as coisas SÃO feitas via ELE, e sem Ele nada do que foi feito se fez".

Cabe perceber aqui que no Verbo está a vida e a Luz. Duas formas de ondas Verbo e Luz que só podem gerar uma terceira de mesma natureza ou seja: Vida.

"João 1:4 Nele, **está** a vida e a vida **é** a Luz dos homens".

Então ao tratarmos de Arquétipos tratamos do Verbo, da Luz, de ondas que se movimentam pelos vários planos pelas vias da aceleração e desaceleração. Quando passam de um plano a outro ocorrem fenômenos, algo semelhante ao estrondo que ocorre quando se atinge a velocidade do som. Assim, ao invocarmos ou evocarmos certas classes de energias haverá de se manifestarem alguns fenômenos até no mundo em que vivemos.

O Ser humano é o único ser vivente que tem a propriedade de trabalhar com estas fontes psiquicamente, espiritualmente em razão de um centro de energia, na glândula pineal. Uma porta nominada, esotericamente, como Olho de Hórus e que se encontra entre as duas metades do cérebro humano ao qual trataremos também em seu devido momento.

Os agentes dos mundos superiores são muito mais antigos do que a nossa humanidade e desenvolveram o Verbo de modo que coordenam as ondas com vistas a criação e até alteração do que se constitui matéria em seus diversos níveis – condensam ou dissolvem as pulsações, criam a partir do caos, fornecem uma forma a energia. Seus veículos de manifestação são muito mais sutis do que o nosso já que possuem vibrações mais etéreas e em muitos casos não tem expressão física, corpo para manifestação em nosso mundo.

A Cabala afirma que estes seres tem a propriedade de criar, com seu verbo, a partir do Éter, o material que se encontra no vazio que observamos entre os átomos, entre os planetas, embora comumente invisíveis a olho nu a grande maioria das pessoas.

A ciência já tem encontrado alguns indícios e chama sua parte mais densa de matéria escura e a mais sutil de energia escura. A matéria bariônica, é um composto formado

principalmente de prótons, elétrons e nêutrons e representaria apenas 4,9% sendo que o restante seria composto pelo Éter que embora, comumente, não é visto a olho nu, está em turbulenta atividade, como ocorre em qualquer nebulosa.

A primeira vista a impressão que temos é que no universo tudo é um caos com seus turbilhões, redemoinhos, explosões, mas em etapas posteriores nos damos conta que desta matéria caótica surge a vida organizada, seja a criação de sistemas solares com seus planetas e a vida ilimitada em certos pontos, nos damos conta da Genesis em meio ao caos.

Do mesmo modo ocorre no Éter que não é visível a olho nu como não são os fótons e que passamos a acreditar em sua existência a partir da Ciência. Então se tudo é onda, frequência, verbo, somos induzidos ao conhecimento que são estes agentes os instrumentos que dão forma a energia pura e como tudo está ligado a tudo por estas ondas que estão em toda parte podemos supor que ocorra um nexos comum entre uma coisa e outra ainda que tudo apareça isolado.

Seguindo este raciocínio chegaremos a conclusão que todos os seres em todos os reinos da natureza (mineral, vegetal, animal, humano) emitem e recebem vibrações que atingem a tudo inclusive a matéria caótica. E desta relação vibracional chegaremos à conclusão que tudo haverá de ter um significado, seja uma pedra, uma folha, flor, pássaro, nuvem, formas, pessoas, sonhos, etc. São significados que chegam e saem de nós, a energia caótica sendo moldada em razão de nós mesmos e de nosso meio. Podemos receber uma mensagem de qualquer coisa. De outro lado, quando pensamos, sentimos e queremos, findamos por produzir um reboiço no caos que haverá de movimentar o Universo até sua concretização, seja boa ou ruim.

Caso:

Certa vez realizamos um trabalho e Águardávamos uma resposta e eis que der repente nos deparamos em um certo lugar, representativo, a comissão de um grupo de gafanhotos bastante estranhos, enfileirados. Pelas vias da cabala e da intuição recebemos a mensagem.

As forças da natureza se organizam constantemente no intuito de nos fornecer a informação, o auxílio, um alerta. Dentro de um contexto tão vasto o acaso aparenta ser algo como seguir uma correnteza dentro de um barco sem remar – o destino já estaria traçado a partir de um ponto qualquer, desde que as variáveis não sejam modificadas. Recebemos as informações deste curso porque fazemos parte da equação e, até onde seja possível alterar, cabe a nós fazê-lo desde que tenhamos consciência para isto.

2.2 Como adentrar a estes mundos

A ciência já constatou que nosso mundo não é o único, seja no espaço físico em que somente nosso Universo possui 100 bilhões de sois ou mesmo pelas infinitas vibrações da energia que sugerem planos superiores e até inferiores ao nosso.

A teoria das cordas firmou o entendimento acerca de 10 dimensões. Cada mundo, plano, etc. tem sua identidade própria, suas particularidades e, assim, para entrarmos em contato, para adentrarmos a estes planos, o fazemos por meio de afinidade vibratória tal qual ocorre no mundo físico quando queremos adentrar em algum lugar. Deste modo se entramos em um salão de dança é porque nos preparamos para dançar, ao entrarmos em uma igreja é porque estamos internamente preparados para orar, se optamos por visitarmos uma orquestra sinfônica clássica é porque nossa alma quer navegar a mundos sublimes.

Visitamos estes mundos, pelo comportamento, pelo sentimento, pela arte, pelo pensamento, enfim. O amor e o ódio nos remetem a planos distintos e nos associamos pela somatória do estado em que nos encontramos.

Algumas pessoas utilizam o DMT (N,N-dimetiltriptamina, onde: N,N-dimetil-1H-indolo-3-etanamina) e outros subterfúgios, alguns muito perigosos, para acessar outros planos e desembarcam em mundos diferentes tudo em conformidade com seu estado interior e com a frequência do veículo que estão a utilizar. Os psicólogos, psiquiatras em geral, no atual momento de evolução entendem que estes mundos não existem.

Ocorre que se foram vislumbrados, de algum modo se manifestam em algum lugar e tudo se adequa a Lei de afinidade vibratória.

Ao ler algumas passagens, talvez algum leitor venha a deduzir que fiz uso de drogas a fim de conseguir determinadas experiências. Cumpre esclarecer que não utilizei nem faço uso de drogas psicoativas (cannabis, coca). Contudo em uma determinada passagem de minha vida utilizei umas duas vezes o chá ayahuasca, eis que estava em depressão e bastante perturbado, precisava adentrar em meu interior para ver e tentar sanar a bagunça que estaria ocorrendo ali. Confesso que foi uma experiência bastante interessante apesar do desconforto físico, o que me impediu de continuar com este tipo de experimento. A sede de conhecimento faz com que alguns cientistas utilizem a si mesmo como cobaia na busca da compreensão.

Quando estamos assistindo a um filme, uma película e por um momento, nossa mente passeia por outro lugar, aquele instante e lugar de passeio interior é o que fica em nossa mente, em nossas recordações e o pedaço do filme que se projetou diante de nossos olhos não existe em nossa memória, mas somente onde estivemos pelas vias internas.

A um filme bastante didático acerca desta questão intitulado "Em algum lugar no passado" onde o protagonista faz uma viagem a outro tempo ao manter em sua mente todas

as informações referentes ao mundo que pretende visitar e só volta ao seu tempo, em razão de uma ponta solta uma moeda deixada em seu paletó. O interessante é que uma das personagens, já em idade avançada, reconhece o protagonista e pede para que volte novamente no tempo e a salve da solidão.

O leitor já deve ter percebido que estamos no limiar entre a genialidade e a loucura e se estiver disposto a adentrar a estes planos deve entender que para se fazer uma omelete haveremos antes de quebrar os ovos, adentrar a toca do coelho equivale a atravessar o fosso, não há espaços para dúvidas, racionalizações, etc. pois tudo refere-se ao Ser ou ao Não Ser, e, neste ponto, cabe criar uma linha bem visível que separe o chamado “mundo material” do espiritual.

Em cada um dos 72 arquétipos que explanamos nesta obra fornecemos as informações para que os portais sejam abertos. Basta para tanto compreender a essência do filme ora citado para que com corpo, alma, pensamentos, sentimentos, Vontade se atinja o estado de vibração de cada plano, ou do que se deseja adentrar; de outro modo as portas estarão fechadas ao indigno, i. e., àqueles aqueles que não tenham em si as mesmas pulsações relativas aos planos que pretendem adentrar. No curso alquímico compreenderemos porque para fabricar ouro é preciso possuir um pouco do precioso metal.

Assim, primeiramente cumpre:

1. Tomar **consciência profunda** do programa de cada Gênio
2. Posteriormente deve-se emanar a **Vontade**, querer profundamente possuir a essência do Gênio correspondente;
3. Estar pronto para as **mudanças** que ocorrerão na vida de acordo com a essência buscada;
4. Viver o programa do Gênio em nossa vida – pois tudo se realiza de dentro para fora, invoca-lo com a leitura do texto bíblico ligado ao arquétipo, com orações e exortos (dispusemos no final de cada Gênio uma oração e exortos proposto pelo cabalista Kabaleb.

A fim de ilustrar o que foi explanado fazemos alusão ao filme intitulado *Matrix*, onde os personagens absorviam o conteúdo de programas, softwares baixados conforme suas necessidades. O que fazemos aqui é o mesmo já que baixamos, descarregamos a energia dos arquétipos para superar as dificuldades da vida e prosseguirmos positivamente rumo a nossa evolução.

2.3 Entrega do conhecimento – desvelação dos segredos.

No final do século dezenove foi determinado pelas altas Jerarquias a abertura das portas do Nirvana; que o conhecimento deveria ser entregue a humanidade e que todas as escolas, pessoas que detivessem o conhecimento deveriam libera-los.

Da resistência as ordens por agentes que não atingiram a evolução, houveram consequência. Começaram a haver dissensões em várias escolas, seitas, com mentalidade caduca, anacrônica. Alguns de seus mestres, sacerdotes de alto grau, guardiões, além de fundarem outras escolas escreveram obras e divulgaram ao público de vários modos os “conhecimentos internos das ordens”. E isto perdura ainda hoje. As entidades, mesmo agora, não entendem o que está acontecendo e tem perseguido os mensageiros do alto que tem sido utilizados, mesmo sem consciência externa, de sua manifestação, de seu impulso interno, como instrumento de uma ordem superior, um compromisso firmado anteriormente e, assim, terminaram e ainda estão sendo perseguidos por seus pares (ou ex pares...), os que ficaram para trás em sua estagnação, como as pedras que sonham sozinhas no mesmo lugar... (R.S.)

Daí foram trazidos à tona obras como as da Golden Dawn, o próprio livro dos esplendores que era passado apenas pela tradição, mas cristalizou-se na escrita, obras cabalísticas de alta complexidade, tomos de ordens seculares, etc...

“Mateus 23:13 Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, pois que fechais aos [cerraís diante dos] homens o Reino dos céus; e nem vós entraís, nem deixais entrar aos que estão entrando.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que percorreis [rodeais] o mar e a terra para fazer um prosélito; [convertido] e, depois de o terdes feito, o fazeis filho [digno] do inferno [Gr. Geena: lugar do castigo] em dobro mais do que vós.”

Há um Karma bastante perturbador àqueles que dificultam o acesso ao conhecimento. Ocorre que de uma maneira ou de outra quem tem estes acessos são almas que já tem uma idade avançada, de algum modo tem uma inquietude interior que o leva a procura de algo que está mais além. Quando o conhecimento é dificultado ocorre algo como um ato de magia interna que o agente faz para si mesmo, de modo que não encontrará o conhecimento que falta (se já tem algum) e quando passe para uma outra existência, a inquietude permanece, um grande desconforto, um desespero interior, sem que encontre o que procura.

Mas há ainda aqueles que impedem que o conhecimento seja difundido por pura ignorância. É claro que aqui já está implícito um mascaramento kármico. Entrar em um beco que não dará em lugar algum – de onde não consiga sair, por onde e por mais que se ande acaba voltando ao mesmo ponto vazio e sem esperanças.

Estes conhecimentos vão abrir as janelas da alma para os mundos superiores assim como as melodias das esferas que em concertos magistrais as dilaceram, rasgam os véus que os mortais não podem escutar salvo por um toque intuitivo e que fazem o corpo físico verter em lágrimas.

Tem-se introduzido nas religiões algumas formas de anjos com olhos azuis, asas, seres que estão muito acima de nós, praticamente inatingíveis. Contudo aí há muito mito, clichês. As entidades possuem infinitas formas e estão muito perto, prontos a socorrer quando chamados. Talvez seus auxílios não sejam como queremos, já que estão comprometidos com a evolução humana, e com a melhora que vem desde dentro, posteriormente, se reflete ao externo. Assim poderemos evidenciar no caminho das energias que descem a terra. Estes seres iluminados estão para nos acudir de todas as formas.

Caso:

Certa vez, estando fora do corpo físico, me deparei com um ser gigantesco que me pareceu pertencer ao raio de Hesed. Em alto e bom som, promulgou a retirada de uma maldição que estava em mim, provavelmente provinda de outras existências ou não. Em suas palavras retirou a: - “para sempre, por toda a eternidade”. À medida que nos integramos a estas energias estes Seres vão nos libertando de nossas cargas.

Outra vez nos mundos internos me deparei com o Papa da igreja romana pedindo perdão pelos crimes cometidos pela igreja. Este aparentava estava doente e com pouca energia vital. Contudo alguns anos após este fato, uma empregada que começou a trabalhar em nossa casa viu a figura do pentagrama, a estrela de Salomão e tirou uma foto para mostrar a um padre. Este mandou que a sua fiel não entrasse mais em nossa residência pois a estrela que para nós simboliza o Cristo ressuscitado para ele seria um símbolo do diabo (o sacerdote se deparou com o príncipe da discórdia e foi efetivamente o seu servo), diga-se de passagem, entidade que nunca ninguém viu, mas que está dentro de cada um de nós e, só comprovamos sua existência, pelas de seus atos, como o do sacerdote em questão.

A igreja romana prefere adorar um Jesus morto, derrotado que tanto dano causa a psique humana já que entra como uma mensagem subliminar em nosso interno de uma entidade falida, fracassada, derrotada e sem ânimo de levantar. Para o Mago trata-se de um símbolo de magia negra já que efetivamente é capaz de causar danos a psique, eis que, grava uma determinação de fraqueza e fracasso no subconsciente. Basta ver que todos os países

de terceiro mundo são eminentemente adoradores de um cristo derrotado, de imagens tristes e de dor...

Assim, apesar de nosso conhecimento, que vem de experimentos, observações e não de crenças dogmáticas, não sopramos para os quatro mundos que o Papa é a besta. Não perseguimos ninguém, não mandamos qualquer pessoa para a fogueira nem destruimos povos em nome de um Deus assassino e cruel.

Cabe lembrar que se Deus fez o homem a sua imagem e semelhança o contrário também é verdadeiro, ou seja, o homem cria Deus a sua imagem e semelhança. O Deus de um assassino, fanático, etc. será um assassino, fanático, etc. Não queremos dizer que somos contra a igreja romana ou qualquer outra, muito pelo contrário, entendemos que de algum modo quando o erro atinge o fundo do poço, um ponto onde não há mais para onde descer só resta o caminho da subida...

Estive presente nos mundos internos durante o pedido de perdão do Papa porque também fui vítima em outras existências da igreja romana; mas a verdade é que esta não mudou, apenas colocou uma máscara em razão das condições, da política, das Leis do tempo e do espaço. Dê um cargo de pleno poder a um fanático, e ele se tornará um assassino, um déspota, um genocida. Isto independe de qual religião seja. As pessoas se associam por Lei de afinidade vibratória e o karma cuida o resto.

Então salientamos mais uma vez que não estamos contra esta ou aquela igreja. Todas são necessárias para conter a maldade humana e as Lei atuais em vários países, embora não todos, tem de algum modo auxiliado a coibir os excessos. O fanatismo é ato, mas também efeito, é um karma em razão justamente dos excessos cometidos na presente ou em outras existências. Então o indivíduo fica preso a um processo mental-emotivo do qual não pode se soltar, fica estancado em seu progresso espiritual e isto já é um grande castigo, um paradoxo às avessas, para quem tem ânsia de ascender ao criador tal qual o suplício de Tântalo. Não pode conhecer outros seres, outros mundos, outras energias, nem conceber que este mundo de Malkuth é um sonho em que escolhemos cada drama, fortuna ou mesmo fugir, acordar, nos libertarmos, temos plena consciência e não mais sonhar.

2.4 Como ler esta obra

- 1) A fim de que se aproveite melhor as vibrações convêm que a leitura de cada Gênio se faça no dia de sua regência, conforme designado nos subtítulos denominados "Elementos constitutivos ou relacionados";
- 2) Peça autorização ao seu Real Ser, seu Pai interno e então mentalize o símbolo, e faça a invocação por três vezes pronunciando-se o nome da entidade;

- 3) Leia a oração e depois o exorto do Gênio em questão. Cumpra esclarecer que as orações e exortos foram feitos por um Cabalista muito conhecido que se autodenominava como Kabaleb – que seria uma redução de kabala hebraica;
- 4) Faça agora, sem pressa, a leitura do material restante. Os sentimentos serão a determinante de que o conhecimento está sendo absorvido em seu interior, da ocorrência simbiótica entre os planos.

Cabe aqui também explicar a referência numérica indicativa feita em vários pontos da obra como por exemplo HAHASIAH (51. 7->4):

HAHASIAH é o nome do Gênio referido;

51 é seu número e,

7->4 refere-se à manifestação do sephira 7 (Netzah) pelas vias do sephira 4 (Hesed).

3 Alguns conceitos

A fim de auxiliar o entendimento da obra disponibilizamos alguns conceitos que abordarão os estudos, sem os quais, por certo que causará algum percalço ao leitor mesmo que esteja familiarizado com a Cabala.

3.1 Vontade x desejo

Nos trabalhos cabalísticos há uma grande confusão quando se trata da Vontade e dos desejos, principalmente quando se trata do Mundo de Briah, que também é chamado Mundo dos desejos. A percepção equivocada pode desmoronar todo o entendimento cabalístico de modo que a inteligência e a sabedoria não venham a trabalhar adequadamente por estar mal alicerçada.

A Vontade é um atributo de Kether, de nosso Real Ser, está ligada a Unidade, onde tudo e todos é “Um”, ao passo que o desejo provem do ego, de Malkut de baixo e para baixo, refere-se ao indivíduo, é criado por este.

A Vontade refere-se a um ânimo, impulso interior que nos leva a realização com firmeza, com a certeza de estar ancorado em uma força maior, sem fim, objetiva, concentrada e por isto é de natureza ativa ao passo que o desejo provem de um elemento isolado, limitado, sua atuação é passiva de aderência, mórbida, sem resistência.

A Vontade é o Amor que a tudo arrebatava, torna livre, realiza. O desejo é a paixão que aprisiona, limita, destrói, implode.

3.2 Ego, personalidade e essência, Real Ser.

3.2.1 Ego – eu superior e eu inferior

O **ego** é tido como um subproduto da natureza animal, trata-se de uma coagulação energética gerado pelos nossos desejos, **impulsos passivos**, as paixões que nos escravizam, e do mesmo modo que ocorre com os fractais, as imagens holográficas onde cada parte possui a informação do todo ("distributividade"). Assim, o ego representa um clone de seu criador, com as mais diversas informações sobre o mesmo, inclusive a inteligência, mas com a especialidade do impulso energético, do defeito psicológico que lhe deu origem (trataremos mais sobre este tema).

Sua manifestação corre em contrapartida aos arquétipos e centro de energia que temos em nossa constituição e, na forma compreensível humana, dentro de nossa esfera de conhecimento, o vislumbramos como defeitos ou disfunções psicológicas como: o desenfreio sexual, ira, gula, vaidade, avareza, preguiça, inveja, arrogância, prepotência, etc.

Algumas escolas tratam de um ego positivo e outro negativo, eu superior e eu inferior. Ocorre que ambos os casos são duas facetas do mesmo ego, duas formas de manifestação.

A exemplo de ego bom e superior citemos dois exemplos:

1 - Uma pessoa passa a elogiar tanto o certo quanto o errado a fim de agradar, conseguir a aprovação. Pois temos aí o ego bonzinho que elogia e o ego ruim que critica e então resta a pergunta: Onde está a verdade? Em todos os casos a pessoa está preocupada consigo mesma com sua imagem, etc.

2 - Em outro caso uma pessoa é assaltada por um latrocida, estuprador e tendo a oportunidade de neutraliza-lo a fim de evitar outras mortes e danos não o faz por que deseja ser considerada uma pessoa boa – deste modo o criminoso estupra e mata. Neste caso a pessoa também está mais preocupada consigo mesma – talvez em não ir para o inferno por ter matado outra pessoa, de modo que preferiu sacrificar seus entes queridos a fim de ir para o "céu".

Em todas as situações o ego trabalha rumo ao individualismo, ao abismo, tudo é voltado para si mesmo.

3.2.2 Ser, Real Ser

De outro lado temos o **Ser**, e nos deparamos com nossa **verdadeira identidade**, aquilo que somos realmente daí a junção **Real** e **Ser**.

A primeira definição de "Ser" conhecida na história vem do antigo testamento quando Moises questionou a natureza de Deus, o criador dos pais de seus pais... então o Ser supremo lhe responde:

Êxodo 3:14 “EU SOU O QUE SOU”

Em filosofia, lógica, reza-se que na definição não se deve conter o definido. Então não podemos dizer: Casa é casa, prego é prego, etc. Contudo quando tratamos do Ser, nos deparamos a única exceção à regra que nos permite dizer que O SER É O SER.

O Ser não está preso aos conceitos de tempo e espaço, contudo como estamos na terceira dimensão onde o tempo ainda é utilizado afirma-se que O SER É, FOI E SERÁ, contudo, refere-se exclusivamente a um mero conceito euclidiano adaptado a realidade humana.

Na árvore percebemos que o Ser ocupa a coroa, o topo, onde a Unidade e a Multiplicidade se confundem, portanto, está relacionado a todos dos Multiversos sem limites de modo que definir o Ser equivale a aprisionar o infinito no finito, o Universo em um copo d'água sem um buraco negro que o aglutine.

De nosso Real Ser provém a Vontade que é ativa. O desejo (passivo) provem do ego. Quando a Vontade (ativa) é aprisionada pelo desejo (passivo) dizemos que nossas tendências (nossa disposição natural; inclinação, vocação) são prisioneiras do ego ao qual passamos a servir e fornecer nossa energia vital e com isto o ego vai se tornando cada vez mais robusto e no astral sua aparência vai se tornando horripilante – um verdadeiro retrato de Dorian Gray. Mas o que causa maior terror não é sua aparência e sim sua energia abismal, a vibração tétrica que emite, que faz tremerem os mais valentes até que um dia o indivíduo se dê conta da situação e, por um impulso que vem do alto, adquira o valor interno para o enfrenta-lo cara a cara na terrível prova do guardião do umbral, pois o ego que nos aprisiona cerra a passagem para os mundos superiores, nossa evolução.

Em nosso Ser Interno, nosso Real Ser encontra-se nossa identidade verdadeira, nosso âmago, cerne, aquilo que somos realmente, o mais puro e verdadeiro que há em nós, mesmo que ainda não tenhamos a consciência, o entendimento do que seja, mas queremos saber, termos a consciência e chegarmos à Unidade.

O programa de vida de cada pessoa tem relação direta com o ser Real Ser, que apesar de ter todo o conhecimento envia uma contraparte de si mesmo a descer pelos planos e vivenciar o conhecimento. Algumas pessoas têm muita sede de conhecimento, de experiencias então a partir daí deduz-se que seu Ser Interno busca o mestrado, muito embora o Ser já seja um mestre completo, o que se aduz é a experiência, a vivência do que já se sabe em razão do compartilhamento da Unidade.

Neste caminho a experiência nos é concedido o livre arbítrio dos atos iniciais, e como se trata de adquirir o conhecimento, os efeitos mesmo que desconfortáveis, acabam por serem suportados

3.2.3 Essência

Essência é a energia da consciência que tem sua sede na sexta dimensão também chamada de mundo causal. Se observarmos Tiphereth perceberemos que é a ponta de um triângulo (Triângulo Ético) reflexionado da ponta de um triângulo superior (Triângulo Logoico) que chamamos Kether.

É bela porque possui natureza Crística, daí as palavras do Kabir Jesus:

Mateus 19:14 Deixai vir a mim as crianças, não as impeçais, pois delas se constitui o reino dos céus.

Também é chamada de Alma, mais precisamente Alma Humana que a princípio é livre, mas que tem sido aprisionada pelo ego. Quando criamos o ego lhe fornecemos energia - afinal nada se cria sem energia – e este carburante vem justamente da alma. A alma é o Gênio da lâmpada de Aladim e a garrafa é o ego que aprisiona a energia anímica.

Todos temos uma parcela de energia inicial que corresponde a algo em torno de 3% (três por cento). Não deve ser confundido com a capacidade de utilização do cérebro que a ciência tem atribuído em uma variável de 3% a 10%.

Energia é o grande carburante do mundo físico, mas também é para as operações no mundo espiritual, para se adentrar aos mundos precisamos ter a energia e as vibrações adequadas para cada plano.

Quando a essência, a alma fica aprisionada no ego não temos a energia para realizar os trabalhos, a Vontade se torna débil na razão inversamente proporcional aos desejos. Por intermédio de trabalhos conscientes, padecimentos voluntários (*sacrifícios crísticos – Sahaja Maithuna*) podemos conseguir mais energia até se chegar aos 100%.

Mas não basta ter mais consciência, é preciso desperta-la, dar o choque para que se torne ativa e isto é feito com as mais variadas práticas como a concentração, meditação, desdobramento astral consciente, etc.

3.3 Invocação e evocação.

Nos conceitos esotéricos a **invocação** se faz quando nos colocamos em comunhão com as pulsações a que pretendemos entrar em contato.

Por outro lado, quando pretendemos que as forças se façam presentes, inclusive as entidades, então utilizamos o processo da **evocação** que deve ser um pouco mais elaborado, com a preparação dos quatro elementos e o conclave a forças específicas para a constituição do ambiente de modo que nada saia do lugar. É provável que ocorram fenômenos incomuns durante estas operações, embora nem todas as pessoas disponham das virtudes necessárias para notar quando se manifestam de maneira mais brandas.

Como estamos tratando aqui de forças superiores, em regra não há com que se preocupar embora em qualquer atividade se recomende no mínimo traçar o círculo de proteção já que as forças vêm sempre aos pares, ou seja, mesmo que evoquemos uma força positiva, sua contraparte estará ativa em razão de uma Lei natural.

Cumprir lembrar que estes Arquétipos são portadores de grande poder e, portanto, capazes de nos livrar das energias abismais conforme dispõe os textos tradicionais:

“Lucas 10:1 E, depois disto, designou o Senhor ainda outros setenta (e dois também) e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.

Lucas 10:17 E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os diabos se nos sujeitam”.

3.4 Vida, existência, reencarnação

Pelo conceito tridimensional temos entendido que a vida se refere a um tempo que se inicia a partir do nascimento e se conclui no momento da morte.

Contudo aqui estamos tratando de um conhecimento que vai além do tempo e do espaço, de modo que haveremos de considerar a **vida** como anterior ao nascimento e posterior a morte física.

Se a vida for tomada como um *continuo* que ultrapassa os limites do nascimento e morte então este interstício deve ser considerado sob a ótica de um outro termo já que se refere a uma fração do que a constitui efetivamente.

O período ora compreendido pode ser considerado então como uma manifestação em determinado tempo e espaço sob uma roupagem daquilo que chamamos de corpo físico. Em uma relação de ato e potência a manifestação compreende a existência, pois trata da conclusão do ato que, até então, antes do nascimento, era mera possibilidade – um potencial não manifesto.

Deste modo havemos de considerar a **existência** como a manifestação da vida no interstício que compreende a geração e a corrupção do veículo de expressão no plano físico até que firme sua meta de não existência, posto que, uma das Leis que regem este mundo é o da precariedade, transitoriedade, dessarte, tudo o que é constituído aqui em algum momento há de se sucumbir, deixa de existir.

Em suma, podemos considerar a **vida** como o conjunto de **existências**, de manifestações no plano físico bem como fora deste.

4 O nome de Deus

O conhecimento Cabalista propaga que todo o nosso sistema, o Universo em que habitamos foi criado segundo o nome de Deus composto de 4 letras Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He". Ocorre que o hebraico tem uma certa aversão às vogais de modo que este nome teve que ser adaptado a outros povos, línguas, etc., gerando alterações diversas, mas mantendo a formula original na maioria dos casos.

O nome Jehovah é uma derivação deste nome inclusive alterando-se o sentido já que no hebraico as palavras são escritas da direita para esquerda. Então temos que este nome, quando retiramos suas vogais de modo a permanecerem as consoantes, fica JHVH e na posição original refere-se a HVHJ.

Mas dando prosseguimento, cabalisticamente o nome de Deus é representado por uma única letra o "Yod" cujo hieróglifo hebreu é refere-se a um ponto "י", a partícula original que deu origem a todas as outras. Este preceito é muito bem expresso no próprio alfabeto hebraico já que todas as demais letras são formadas pela junção de "Yods". E, assim como todo o alfabeto foi formado por uma partícula, do mesmo modo sucedeu-se com o universo. Esta representação da criação universal está simbolizada por um ponto dentro de um círculo o que nos aduz ao número 10, que trata justamente desta décima letra. Se colocarmos a unidade dentro do círculo obteremos o mesmo símbolo que esconde o maior dos arcanos religiosos trata da figura que representa o instante da criação quando o falo se encontra no útero.

Homem e mulher na Unidade, o Santo Tetragrammaton, Deus manifesto na forma humana eis o grande segredo que gera todas as felicidades e opressões, a maçã decifrada que de tão simples não pode ser aceita. No decorrer dos arquétipos trataremos mais sobre o tema.

Ao fixarmos o compasso em um ponto qualquer ainda não há criação. Então a partir do segundo ponto iniciamos o traço de uma reta que corta o infinito e em algum ponto desta eternidade a reta se une formando o círculo. Então como resultado da criação o que temos? R.: Um ponto entornado por um círculo.



O nome de Deus é formado pelas letras יהוה - “Yod-He-Vô-He”, onde “Yod” é o ponto; “He” o segundo ponto que corta o infinito; “Vô” também conhecido como o Espírito Santo é representado por um gancho que denota união, de modo que esta letra representa a junção da linha que corta o infinito sobre si mesma sob o impulso da vontade inicial constante de “Yod” e por fim temos, a primeira forma, a figura do círculo que se refere ao fruto de todo este trabalho e é simbolizada pelo segundo “He”.

Já vimos que a sustentação central representa a Unidade, o ponto de onde partiu todo universo representado pelo círculo de modo que 10 representa a Deus e o Universo. Quando clamamos O! Senhor, fazemos alusão a esta simbologia (ponto no círculo) que parte do nada rumo a tudo.

Do mesmo modo ao mover um ponto em uma direção qualquer criamos uma reta. Em um segundo momento movemos o ponto a partir da reta anterior, onde terminou o movimento e teremos outra reta ligada a primeira. Em um terceiro movimento juntamos os dois pontos soltos resultantes dos movimentos anteriores e teremos originado um triangulo, surge então a primeira forma.



O nome de quatro letras Jehovah יהוה - “Yod-He-Vô-He” trata de tudo o que está manifesto em algum plano. Na terra trata dos pontos cardeais, das quatro estações, quatro elementos, etc. Os Arquétipos, as divindades celestes são invocadas ou evocadas pelo três, assim, os 72 Anjos ou Gênios tem seu nome composto por três letras acrescidos de uma potencialidade divina.

Acredita-se que a pronuncia verdadeira deste nome é capaz de maravilhas insondáveis, de grande poder, que os antigos sacerdotes o pronunciavam em determinadas épocas e que se perdeu. Ocorre que esta junção hieróglifa é impronunciável pois não se refere somente a uma pronuncia verbal, mas como já explicamos de um momento da criação, um estado que podemos chamar de “ser sendo” e que foi traduzido como “Sou o que sou”. Refere-se a um trabalho difícil de realizar é por isto acaba sendo expurgado mesmo por aqueles que sabem como fazê-lo. Moises era um sacerdote e conta a tradição que escondia o segredo sob suas vestes. Então devemos saber o que se encontrava sob suas vestes e o que significava realmente o sacerdócio.

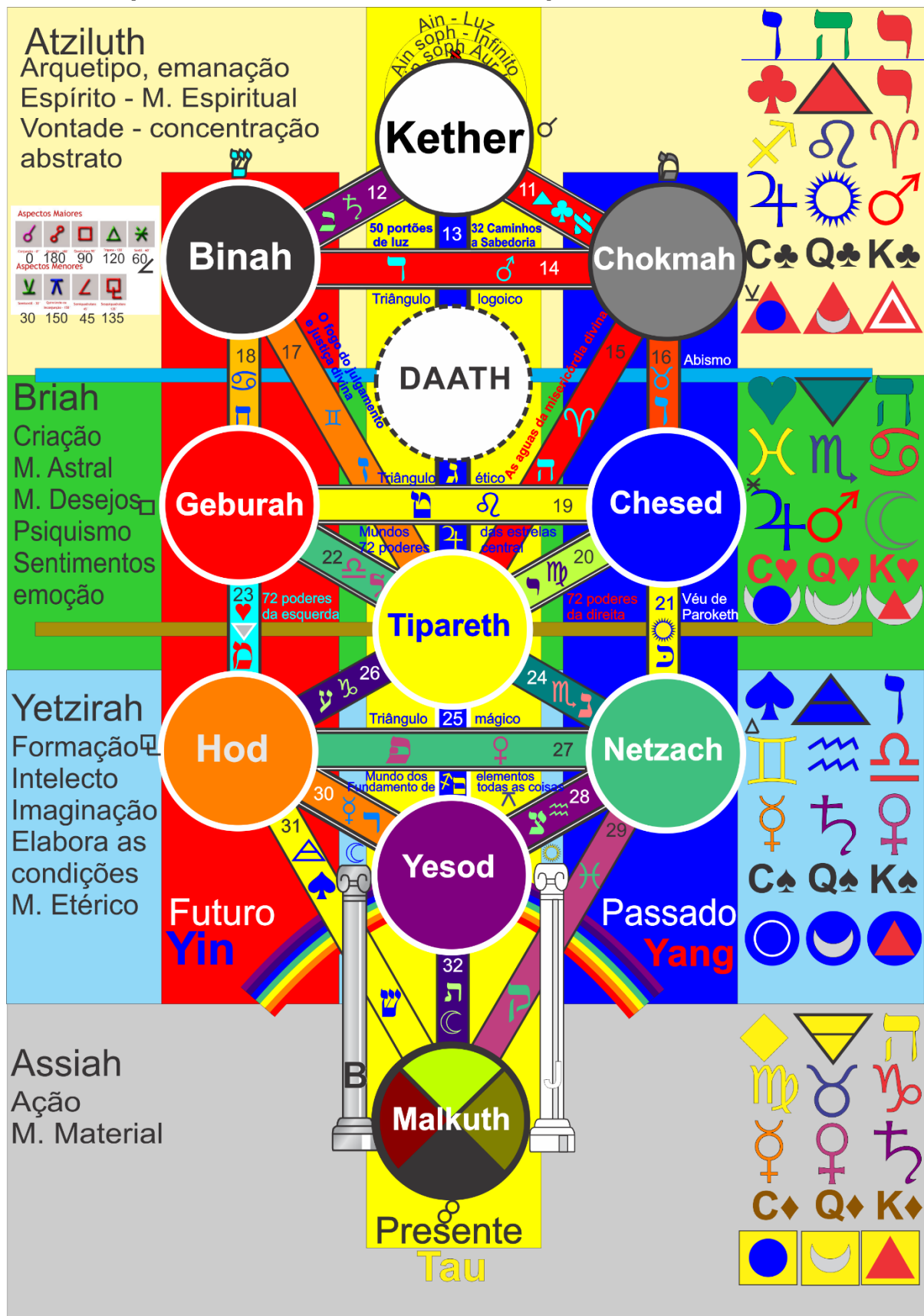
A tradução da palavra Schemhamphorasch שם המפורש, que trada das 216 (2+1+6 = 9) letras do nome de Deus expresso por 72 (7+2 = 9) inteligências, quer dizer segundo Lenain nome bem pronunciado e explicado. Nos ritos antigos da pronuncia do nome sagrado recomendava-se ao povo que fizesse muito barulho para que não ouvissem ou descobrissem o que ocorria na cerimônia. Cabe esclarecer que naquela época utilizavam-se tendas, de modo que não havia grande privacidade. A pronuncia equivocada (feito pelo leigo), isto é, o trabalho mal feito equivaleria a uma sentença de morte.

Do nome impronunciável derivam-se outros tantos, inicialmente formados a partir da primeira forma, o triangulo nominado tetragrama Jehovah יהוה - “Yod-He-Vô-He”, a primeira figura criada pela união de três retas. Assim inicialmente são formados os nomes “Yod” (“י” Deus vivo - Pai), “Yah’ (“יה” Deus verdadeiro - Filho) e “Yaho” (“יהו” Deus santo – Espírito Santo).



5 A Árvore cabalística

5.1 Esquema da Árvore com os 10 Sephiroth



5.2 As colunas e os coros

O objetivo deste tomo não é especificamente o de tratar da Árvore da Vida e da Árvore do Bem e do Mal, contudo aqui nos deparamos com os efeitos práticos da árvore, sua utilização bastante imediata de modo que convém tratarmos de alguns aspectos.

A Árvore Cabalística compõe-se basicamente de dez esferas comumente chamadas de Sephiroth ou centro de vida, ao passo que desta dezena nove correspondem aos chamados coros angelicós formados por oito Anjos ou Gênios regentes.

5.2.1 As três colunas

Compõem-se ainda de três colunas:

Da direita, conhecida como a da Graça que é regida por Hochmah e representado fisicamente pelo planeta Urano; Hesed-Júpiter e Netzah-Vênus;

Do centro, também chamada de coluna do Equilíbrio -Tao, coroada por Kether (que não tem correspondente físico por tratar-se de energia abstrata), Tiphereth-Sol e Yesod-Lua e,

Da esquerda, conhecida como coluna do Rigor onde se encontram Binah-Saturno, Geburah-Marte e Hod-Mercúrio.

5.2.2 Os 10 Sephiroth ou centros de vida

Cada sephira pode ter seus atributos resumidos conforme segue abaixo:

- 1) Kether: Vontade ou essência divina;
- 2) Hochmah: Amor-sabedoria, Amor universal, essência crística imanifestada;
- 3) Binah: Inteligência, sujeição a Lei (cósmica);
- 4) Hesed: Misericórdia, Poder divino, poder espiritual e realizador;
- 5) Geburah: Justiça, correção dos erros, retificação;
- 6) Tiphereth: Consciência, vontade executória a nível prático, harmonia, Cristo manifestado;
- 7) Netzah: Beleza, amor unitário;
- 8) Hod: Verdade a nível intelectual;
- 9) Yesod: Imagem, cristalização;
- 10) Malkuth: O reino material, mundo do meio.

5.2.3 Os nove coros

São muitos os modos de organização, de expressão da Árvore. O que nos interessa aqui, para efeito de composição dos pentáculos e utilização destas forças, é a sua organização nos quatro mundos com seus nomes sagrados que coordenam cada um dos arquétipos principais e posteriormente a Árvore dos nove coros que estão elencadas antes da exposição dos mesmos.

O primeiro coro é chamado de Serafins e estão ligados a Kether e aos Gênios elencados de 1 a 8;

O segundo coro são chamados de Querubins e estão ligados a Hochmah e aos Gênios elencados de 9 a 16;

O terceiro coro são chamados de Tronos e estão ligados a Binah e aos Gênios elencados de 17 a 24;

O quarto coro são chamados de Dominações e estão ligados a Hesed e aos Gênios elencados de 25 a 32;

O quinto coro são chamados de Potestades ou Potencias e estão ligados a Geburah e aos Gênios elencados de 33 a 40;

O sexto coro são chamados de Virtudes e estão ligados a Tiphereth e aos Gênios elencados de 41 a 48;

O sétimo coro são chamados de Principados e estão ligados a Netzah e aos Gênios elencados de 49 a 56;

O oitavo coro são chamados de Arcanjos e estão ligados a Hod e aos Gênios elencados de 57 a 64;

O nono coro são chamados de Anjos e estão ligados a Yesod e aos Gênios elencados de 65 a 72;

Cada um dos centros de vida tem uma atribuição, contudo cabe esclarecer que destas séfiras partem outra árvore por onde estas energias se expressam de modo que há uma mescla e concomitantemente uma forma de expressão diferente conforme seja a conjunção de saída.

Citemos o caso de OMAEL uma das nove Dominações que atuam em Hesed-Júpiter, mas que se expressa pelas vias de Netzah-Vênus. Então temos que Trata das forças de **Hesed**, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e



exuberância. E como estamos tratando dos mundos e da expressão do nome impronunciável, pelos quatro elementos, temos que "Yod" do Mundo de Briah sobre o "Yod" do Mundo de Yetzirah; Fogo da Água atuando sobre o Fogo do Ar.

5.3 Os quatro mundos, elementos, signos.

Os Sephiroth, centros de vida, emanção, etc. estão divididos em quatro mundos:

1 – **Atziluth**, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo. Constituído pelas séfiras Kether, Hochmah e Binah, formam o chamado Triângulo Lógico nominado cabalisticamente como a Casa do Pai". É a partir deste centro a origem da Vontade - Vontade Primordial, o propósito original de onde ocorrem o ciclo de eventos e como na fase humana atual está pouco evoluída, encontra-se com os canais obstruídos os propósitos atuam a nível de inconsciência.

2 - **Briah**, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água. Formado por Hesed, Geburah e Tiphereth, formam o chamado Triângulo Ético nominado cabalisticamente como a Casa do Filho". Esta região é conhecida como a esfera dos desejos, um termo que causa alguma confusão já que o desejo se refere a um elemento pacífico e o que se pretende aqui é uma mobilização no sentido de realizar a Vontade do Pai que é ativa. A Vontade recebe neste pondo o capital energético dos sentimentos e como estamos tratando do Filho, que na Árvore é um espelhamento do Pai, a passividade pode fazer algum sentido ao vislumbrarmos que compete ao Filho fazer a Vontade do Pai.

3 – **Yetzirah**, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar. Constituído pelas séfiras Netzah, Hod e Yesod, formam o chamado Triângulo Mágico nominado cabalisticamente como a Casa do Espírito Santo". Considerado em relação a Assiah é intitulado também como Mundo Etérico. Aqui a lógica e a razão são mobilizadas com vistas a promoção da Vontade e recebida pelos sentimentos, refere-se, portanto, da preparação para a conversão material das realidades intentadas pelo Real Ser e somatizadas pelas emoções.

4 – **Assiah**, Mundo de Ação, Mundo Material– elemento Terra. Formado por Malkuth e no ser humano equivale ao corpo físico. Trata-se da fase de realização dos propósitos iniciais que passaram por todas as etapas: Vontade-Fogo, somatização dos Sentimentos-Água, planejamento pela Inteligência-Ar se cristaliza, torna-se realidade, portanto, tem materialização física em conformidade com as etapas יְהוָה - "Yod-He-Vô-He".

Em cada um dos mundos-elementos os Sephiroth se organizam dentro da fórmula citada conforme segue:

Mundo das Emanações (Fogo) temos: Kether (Fogo): Fogo do Fogo; Hochmah (Água): Água do Fogo; Binah (Ar): Ar do Fogo;

Mundo das Criações (Água) temos: Hesed (Fogo): Fogo da Água; Geburah (Água): Água da Água; Tiphereth (Ar): Ar da Água;

Mundo de Formação (Ar) temos: Netzah (Fogo): Fogo do Ar; Hod (Água): Água do Ar; Yesod (Ar): Ar do Ar;

Cabe pontear ainda que do mesmo modo os signos do zodíaco estão relacionados aos quatro elementos a saber:

Fogo: Áries (Fogo do Fogo), Leão (Água do Fogo) e Sagitário (Ar do Fogo) – Que emanam a Vontade, iniciativa, entusiasmo;

Água: Câncer (Fogo da Água), Escorpião (Água da Água) e Peixes (Ar da Água) – De onde fluem os sentimentos, as emoções, instintos, subjetividade;

Ar: Libra (Fogo do Ar), Aquário (Água do Ar) e Gêmeos (Ar do Ar) – Produtores do pensamento, lógica, razão, entendimento;

Terra: Capricórnio (Fogo do Terra), Touro (Água do Terra) e Virgem (Ar da Terra) – Que se traduz em estabilidade, cristalização, responsabilidade, sentido prático.

Cabe observar uma peculiaridade que tange a Hesed e Netzah. Inicialmente temos que ambos é o “Yod” o Fogo de seu mundo como resultado do Mundo imediatamente superior ao seu. Assim, Hesed é o fruto, o segundo “He” da operação realizada no Mundo de Atziluth pelas séfiras Kether, Hochmah e Binah ao passo que Netzah é o fruto, o segundo “He” da operação realizada no Mundo de Briah pelas séfiras Hesed, Geburah e Tiphereth.



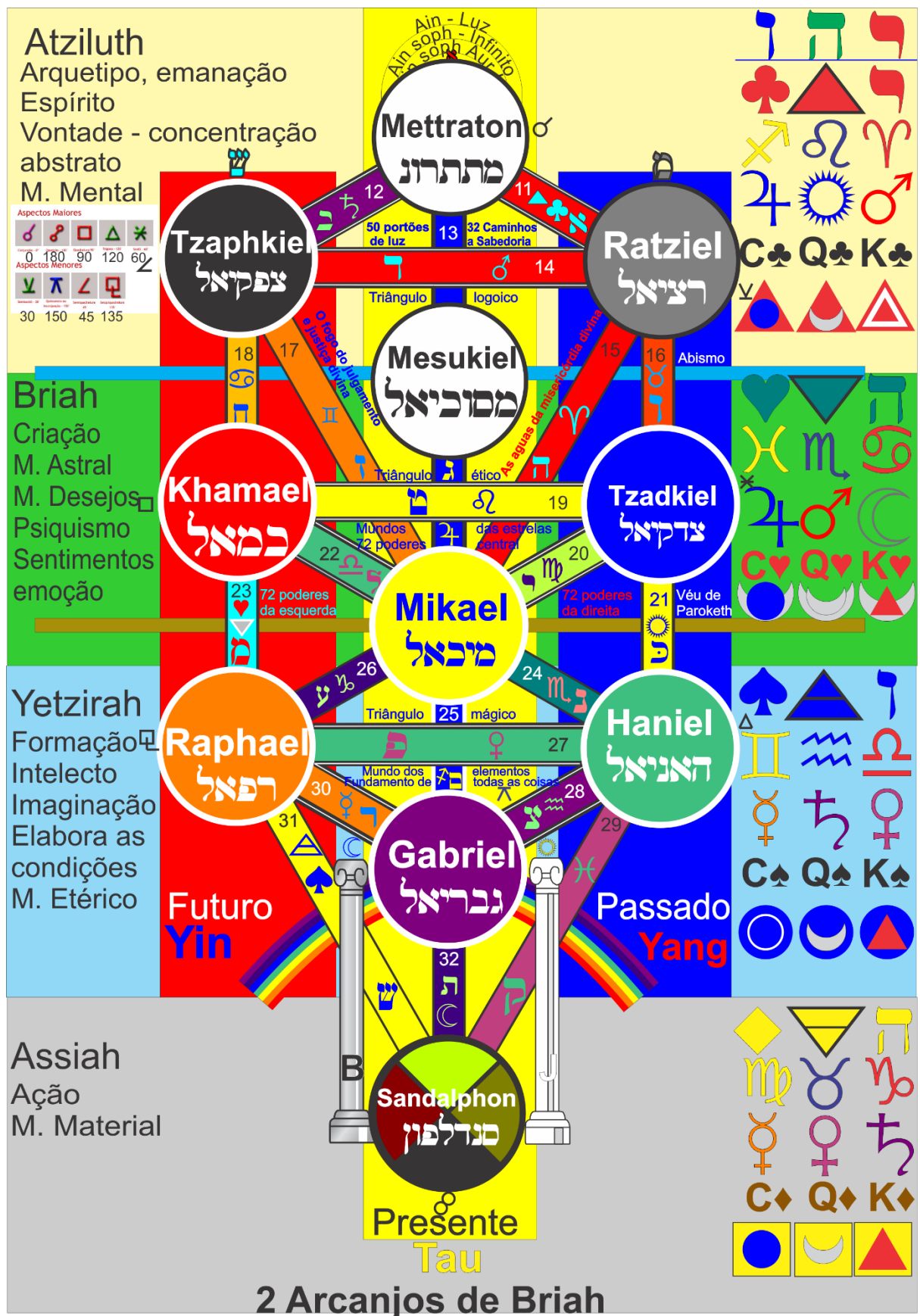
O Fogo é simbolizado por um triângulo Vermelho (que lembra a ponta de uma chama), a Água pela meia lua (formação que ocorre nas rochas com a passagem da água), o Ar por um círculo azul (o ar move-se em círculos e nossa atmosfera é azul) e pôr fim a Terra por um quadrado amarelo – representa a estabilidade e o não perecimento do ouro.

Embora, como já afirmamos, não seja este o tema deste Tomo, já é possível compreender o esquema da árvore que trata da triplicidade entre os Sephiroth, elementos, signos, etc.



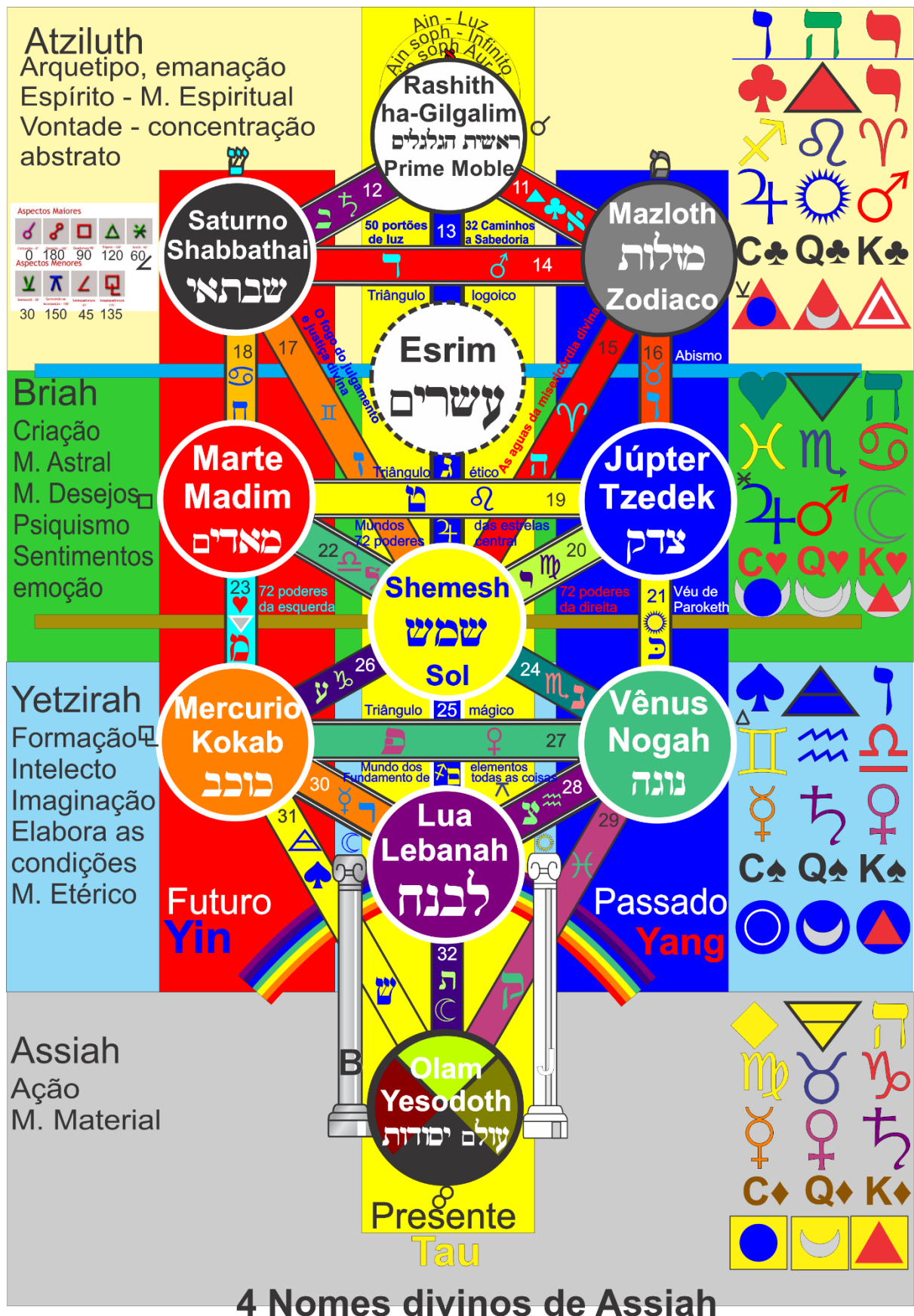


5.6 Árvore com os nomes divinos em Briah



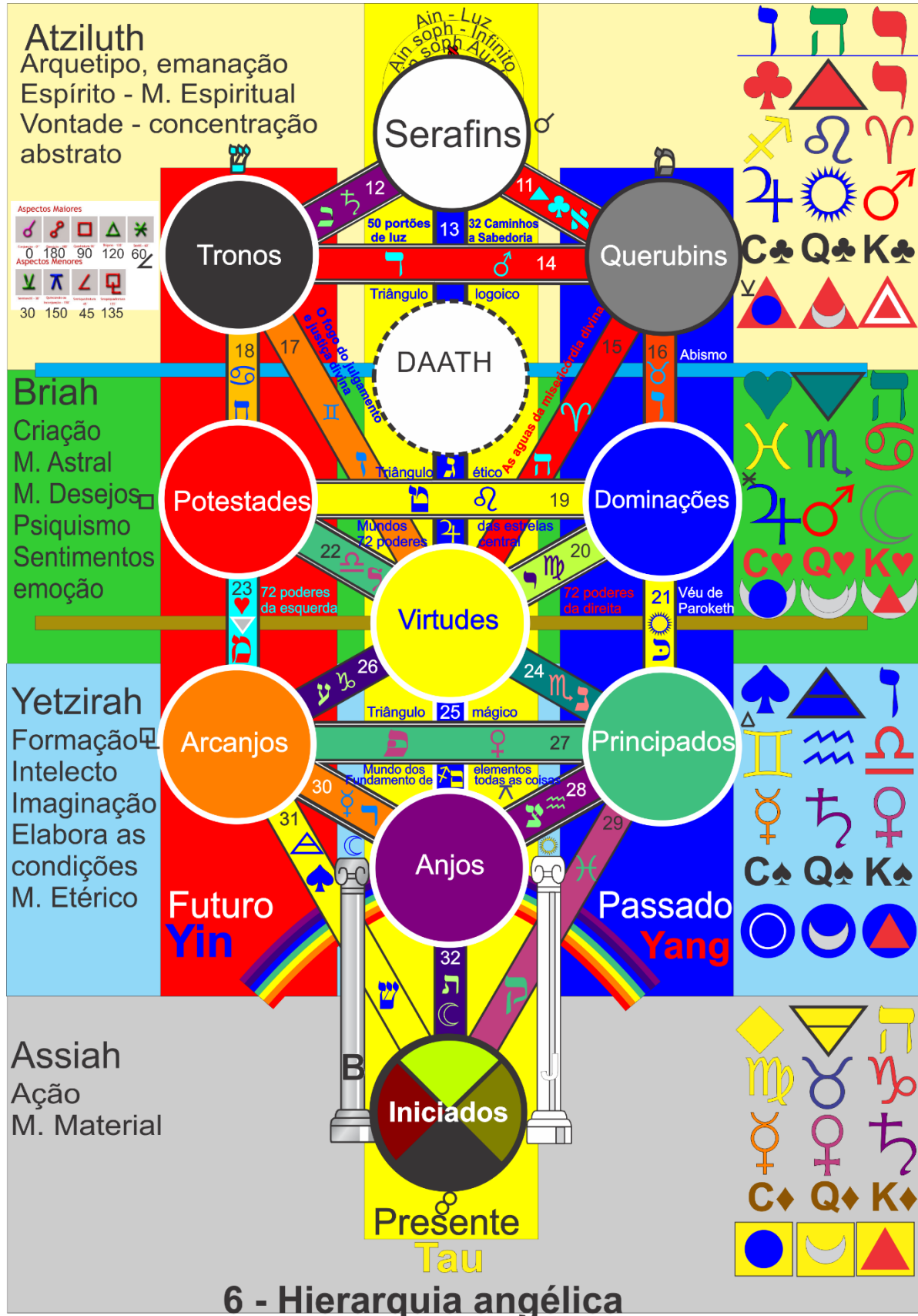


5.8 Árvore com os nomes divinos em Assiah





Hierarquia angélica – COROS



5.1 As esferas qlifóticas – abismos

As esferas qlifóticas correspondem ao lado negativo da Árvore, quando esta é apresentada invertida e também é chamada como a Árvore de morte em oposição a Árvore da Vida.

A tradição afirma que esta região é habitada por uma classe de seres nominadas como luciféricos, palavra que traduzida quer dizer fazedores de luz e cuja missão refere-se a administrar as energias desperdiçadas, que descem dos planos superiores sem ter cumprido sua missão, a Vontade do Ser Eterno, nosso Real Ser. Como estas energias, de certo modo, perderam sua Luz, cumpre que desçam as regiões mais obscuras onde no breu total a Luz mesmo minguada possa ser vistas, já que quanto maior as trevas mais fortes brilham a Luz.

Esotericamente afirma-se que Lúcifer é uma das muitas partes que compõe nossa psique e representa o nosso instinto animal de modo que adquire formas de dragões, cães, cobras, etc., sempre relatados nas mais diversas obras mitológicas.

A tradição afirma ainda que pertenciam a uma classe de anjos que se desconectaram de sua onda de vida e por fim se degradaram. Isto indica que nossa natureza essencial é divina, mas que em algum momento nos desconectamos de nossas partes superiores e nos afundamos em nossos abismos psicológicos, a antítese do que está acima.

Estas entidades trabalham em duas frentes: Inicialmente recolhem as energias não utilizadas e em um segundo ponto tratam das realizações humanas que não respeitaram as leis cósmicas.

O objetivo é não deixar que as energias degradadas circulem livremente sob pena de causar o caos, a destruição já que tratam de aspectos negativos, degradados. Seria algo como colocar uma redoma sob uma explosão nuclear a fim de se evitar danos ao ambiente fora dela. Então estas pulsações são enviadas as infra regiões também chamadas de buraco negro, abismo, inferno, esferas qlifóticas de modo que sejam processadas, regeneradas para que posteriormente possamos utiliza-las novamente em nosso trabalho humano, algo semelhante a matéria orgânica que é enterrada e depois de algum tempo é novamente utilizada como adubo, afinal como disse Lavoisier: "Na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma". Deste modo, toda energia desperdiçada de alguma forma há de retornar ao seu proprietário e as variações destas consequências são infinitas, reflexos de nossos pensamentos, sentimento, Vontades (ou desejos), ações.

A questão é que no uso primordial (como vem de cima – por Kether) podemos dar o curso as energias, mas após isto entra em voga a Lei de Ação e Reação e já não temos mais a escolha, eis que a energia entra pelos pés – por Malkuth, no fluxo de retorno. Neste pondo a liberdade inicial se manifesta na obrigação consequente, as circunstâncias inicialmente favoráveis atuam ao revés do parâmetro original.

E como estamos tratando de Arquétipos, também sujeitos a dualidade, já que todo que sai do Absoluto mergulha imediatamente nesta Lei, estes agentes distribuem estas energias em 72 recipientes que formam a personalidade negativa dos 72 Gênios de cima e recebem o mesmo nome destes agentes, contudo atuam com as pulsações degradadas. E como estamos tratando de programas invertidos onde os Gênios de cima depositam Amor, os de baixo o fazem pelo ódio, do perdão vai a intolerância, da sabedoria ao erro, etc.

Cabe ainda salientar que estas degradações não podem fazer morada definitiva em nosso interior já que nossa essência vem de cima, de modo que as moradas inferiores são efêmeras e por isto instáveis de modo que toda a descarga destes fluxos ocorre de forma abrupta e rápida. De outro lado só podem se manter por mais tempo se existir imperioso desejo nesse sentido o que seria muito perigoso já que a degradação pode instalar-se no próprio veículo de manifestação, o corpo físico, levando-o a destruição progressivamente.

Conforme avancemos em nossos estudos poderemos averiguar que o bem e o mal procede de nós mesmo. Que o mal é produto da ignorância, de nossa incapacidade em interiorizar as energias criadoras e converte-las em atos concretos positivos, conduzir sabiamente a dinâmica de nosso comportamento. Deixar as energias livres sem dar um rumo adequado é adentrar ao caos energético que manifestar-se-á em circunstâncias avassaladoras em nossa vida.

A fim de anular os efeitos negativos provocados pelos gênios de baixo consiste que trabalhemos a sua contraparte positiva. A exemplo citemos o Gênio positivo VEHUIAH (1. 1->1) que trata de tudo o que se relacione ao começo do começo, primeiro passo, Vontade de modo que tudo aquilo que contrarie estes pressupostos refere-se ao gênio de baixo, i.e., a cólera, a violência como resultado da inibição desta Vontade.

Um ditado afirma que "Mente parada é oficina do diabo". Deste modo as energias não direcionadas, na ausência de uma Vontade que as conduzam, rumam ao caos. Por isto a juventude, que encontra-se em fase de exteriorização energética ("Vô"), necessita que uma Vontade dirija estas energias, quanto mais não tenha dado rumo a sua existência. Assim, convém que estejam estudando, trabalhando (inclusive trabalhos voluntários), praticando esportes, etc., do contrário as forças de baixo ditarão o rumo as drogas, crimes, etc. Se a sociedade, os programas governamentais não seguirem este caminho então haverá de construir mais presídios, aumentar o efetivo das polícias e forças armadas, construir mais hospitais, veremos mais favelas, fome, doenças, corrupção para "sobre-viver", a lei do mais forte, posta em ação - no modo selvagem, etc.

6 OS 72 ANJOS.

6.1 Divisão dos 9 Coros

Os arquétipos foram divididos em 9 coros formados cada um por 8 personalidades Divinas distintas embora oriunda de mesclas dos próprios coros. Na terminologia cristã foram chamados de Coros Angélicos enquanto a tradição cabalística os chamou de Gênios.

A tradição afirma que os estes Coros foram organizados por Jehovah logo após o dilúvio, a fase relativa aos trabalhos com os sentimentos, quando se passou a esta Segunda Criação já que a Primeira se refere à Vontade. E como o Homem foi incapaz de interiorizar as energias criadoras as fontes foram divididas em 72 programas que foram domiciliados no zodíaco a razão de cinco em cinco graus cada um ($72 \times 5 = 360$ graus) e do mesmo modo foram organizados de grau em grau de modo que na revolução anual os 72 Gênios expusessem seu programa por 5 vezes consecutivas em um processo evolutivo de acordo com o nome impronunciável acrescido da quintessência. Do mesmo modo foram distribuídos nas 24 horas do dia a cada 20 minutos a partir da saída do Sol.

Ocorre que o ser humano não dispõe de poder energético suficiente para lidar com todas as situações que se apresentam, cabe esclarecer que tudo o que vivemos são movimentações energéticas, contudo, apesar da carência energética, possui a prerrogativa de solicitar este poder que vem do alto em razão de uma Lei universal que em suma reza:

“Ao que pede lhe será dado”.

Tudo é outorgado levando-se uma outra Lei de caráter implacável que se trata da Lei de Ação e Reação também conhecida esotericamente como Lei do Karma. De qualquer modo o grande segredo aqui é: pedir e pedir, até que tudo se realize.

Cada Gênio é depositário de cinco virtudes progressivas de uma fase inicial. Considerando-se que podem haver afinidades entre os raios, encontraremos virtudes parecidas entre alguns Gênios embora detenha certa especificidade em razão da alquimia entre elementos próprios.

6.2 Natureza dos gênios

6.2.1 Morada filosofal

Em nossa natureza interna concebemos um espaço simbólico virtual que chamamos **morada ou morada filosofal** termo utilizado pelos antigos sábios. Trata-se, pois, de criar um templo em nosso interior com 72 instâncias que represente a mescla dos arquétipos principais e, que juntas, formam este templo mítico de Salomão.

Uma vez emanada as energias dos arquétipos, estas se encontram livre, vagando a procura de um destino em busca de um vazio onde possa residir. Algo semelhante a energia que se encontra em uma tomada que encontra seu receptáculo ao ser ligado um equipamento. Quando pela primeira vez recebemos um destes fluxos já a teremos em nosso organismo, com todas as informações, sementes e assim se estabelece a morada filosofal também chamada templo do Espírito Santo já que a terceira séfira a responsável por moldar estas entidades e passa inclusive a personifica-las a fim de que possamos de algum modo nos entender com estes fluxos. Então esta força personificada permanece em nós até que uma Vontade a saque de seu canto e lhe de uma atribuição.

De outro lado há forças postas em movimento de modo caótico, desordenado e que se não forem controladas e dada um destino passam a atuar contra nós até a autodestruição. A partir daí poderemos compreender o porquê de toparmos casualmente com pessoas mal-intencionadas que surgem para perturbar nossa vida. É justamente a Vontade, esta essência utilizada de modo consciente que nos fará livres, senhor de nós mesmos de modo que as forças que habitam em nós estejam a nosso serviço e não sejamos nós os seus escravos. Assim, preparamos o receptáculo para sua habitação e a utilizamos conforme seja seu programa que, dessarte, nos servirá de modo amoroso.

Quando uma força qualquer se manifesta no cosmo e dispomos destas essências em nossa alma, podemos trabalhar com elas, manifesta-las no plano em que existimos mediante o uso da Vontade.

6.2.2 Anjos, Gênios – Habitantes de outros mundos

Já dispusemos que a corrente cristã utiliza o termo **Anjo**, os cabalistas os tratam como **Gênios**, mas ambos se referem aos mesmos seres de luz, os 72 aspectos que perfazem o nome do Criador.

A lenda cabalística diz que Deus (o “Eu Sou”, o Grande Arquiteto do Universo, ou como quer que nós queremos chamar) criou 72 cidades com a ideia de que os seres humanos fossem passar uma temporada em cada um delas. Desta forma eles iriam se encharcando de seus costumes. Em outras palavras, eles aprenderiam a lição que merecem.

Mas o Criador percebeu que ao colocar tudo em prática as coisas não se saíram muito bem, faltava a experiência de modo que a ideia fracassou, porque nos apegamos a terra, a matéria de modo que não havia uma disposição interna para a mudança. Então, Deus teve que mudar sua estratégia.

Assim, chamou **72 seres de luz**: os anjos ou Gênios da *Kabbalah*. Ele atribuiu, a cada, um programa de trabalho e colocou-os a serviço dos seres humanos para facilitar a sua aprendizagem.

O Criador, em seguida, usou a estrutura sobre a qual a nossa evolução é baseada: o **zodíaco**. Cada um desses gênios deu a regência de cinco graus: $5 \times 72 = 360$, que são os graus do zodíaco. E como os dois principais órgãos em que nós trabalhamos são o físico e emocional, decidiu que os anjos têm uma regência física e outra emocional. A primeira, a **física**, a contagem de 5 em 5 graus (0-5 Aries governa o gênio 1; 5 a 10, gênio 2; 10 a 15, o gênio 3, etc.). **Emocional** indo de série em série, a contagem de 1 em 1 grau (0-1 Aries governa o gênio 1; 1-2, 2; 2-3, 3, etc.) e quando se alcança 72, começar de novo, para completar 5 voltas que irá adicionar 360 graus.

Então em um entendimento bem rudimentar temos uma organização física astrológica, mas à medida que nos aprofundemos, nos damos conta de como as moradas filosóficas, de como estas estruturas afetam nossa psique, nossos domínios anímicos espirituais.

Os Gênios não interferem em nosso livre arbítrio, o que se busca é a experiência, de modo que se fôssemos suas marionetes as experiências vividas seriam induzidas e careceriam de valor, assim, nós é que invocamos as forças à medida que escolhemos um caminho, manifestamos um desejo, uma Vontade, etc. O nosso próprio nascimento, as configurações astrológicas, "casuais", são o reflexo, o resultado de uma somatória energética que elaboramos.

6.2.3 Energia, frequências, pulsações

De outro ponto, temos que: na natureza tudo é **energia** e que sua manifestação se refere ao aprisionamento a uma forma que é determinada em razão de sua destinação. E se tudo é energia isto significa que nós, seres humanos também o somos. Outra questão acerca deste ponto é que estas energias reagem entre si em ressonâncias, dissonâncias, amor, ódio e a rigor até a indiferença pode ser considerado um tipo de reação.

O conglomerado de massa universal vem participando destas relações no vácuo do infinito por bilhões e bilhões de anos. Não há como se determinar um começo e nem um fim e ainda que fosse possível encontra-los viria a questão: o que está antes do começo ou depois do fim? Como é possível, se é que é possível, a existência ou não de ambos? A rigor, o ser e o não ser, não fariam o menor sentido e poderíamos chegar à conclusão de que não existimos

ou que se existimos somos o todo disperso e não parte cuja existência estaria comprometida em razão de sua identidade. Portanto, não há existência fora da Unidade.

Destas mesclas foram se originando inteligências próprias que se relacionavam umas com as outras e, assim, foram surgindo mundos em níveis e subníveis como as frações que podem existir entre o zero e o um.

Em cada plano foram se organizando ainda outras energias em níveis de Inteligência que foram evoluindo e cuja existência era vislumbrada de acordo com o estado de consciência em que se encontravam. Deste modo a existência em cada plano desenvolvido é percebido de modo diferente e único, do mesmo modo como vemos a matéria em que vivemos e a consideramos como o único modo de vida possível.

Então foram criados mundos, e estes foram habitados por seres que participam daquela configuração energética.

6.2.4 Dimensões, mundos

A cabala trata de 10 **dimensões**, a física tem concordado com estes ensinamentos pela teoria das cordas. Contudo esotericamente afirma-se que o conhecimento começa quando adentramos ao Absoluto. Todo este conhecimento multiplicado ao infinito é inconcebível a mente humana pois tratam-se de estados que não comportam estes limites.

Então dentro destes limites propostos, que já estão em um alto patamar, nos damos conta dos Arquétipos, vibrações organizadas que adquiriram inteligência e sustentam tudo o que conhecemos.

E como a vida se expande por tudo, foram desenvolvendo formas de vida dentro destas organizações em tempos sem fim (falando em termos tridimensionais), já que a partir da 5ª coordenada o tempo desaparece na eternidade.

Como tudo evolui, i.e., retorna à Unidade, o ser humano também segue o seu curso e em nosso sistema, criado mediante a formula יהוה ("YHVH" – "Yod-He-Vô-He") pelos chamados cosmocratores – seres que atuam em mundos acima do nosso e que em razão de seu desenvolvimento sabem como manipular e até criar entidades arquetípicas. Nos textos tradicionais são chamados de *Elohim*, palavra de origem hebraica que se refere a um coletivo, o exército da voz, mas que comumente é traduzido como Deus.

6.2.5 Arquétipos

Então temos que os Gênios se referem a morada filosófica em nosso interior, mas também trata de regiões, departamentos da natureza, arquétipos e entidades que habitam e tem o controle sobre estes mundos.

Arquimedes afirmava que se tivesse uma alavanca e um ponto de apoio seria capaz de mover o universo. O que pretendemos aqui é exatamente isto: Fornecer a alavanca e o ponto de apoio para que as energias dos arquétipos possam trabalhar a nosso favor.

Parafraseando Fernando Pessoa em sua assertiva: "Navegar é preciso", então pretendemos demonstrar que é preciso viver, vivenciar as energias, *Ser como elas*, para que se instale em nós, se reproduza a sua compreensão e, conseqüentemente, a nossa evolução do humano com vistas ao Divino.

O que apresentamos aqui está muito além de meros conceitos, mas da análise científica acerca de uma verdadeira alquimia que ocorre entre os infindáveis tipos de energia existentes nos universos. Para entender este ponto faz-se necessário compreender o que são **arquétipos** e quais são os princípios que os compõe. Há muitos equívocos nas definições.

Na definição etimológica temos que Arquétipo (grego ἀρχή - arché: "ponta", "posição superior" e, por extensão, "princípio", e τύπος - tipós: "impressão", "marca", "tipo") é o primeiro modelo padrão passível de ser reproduzido em simulacros ou objetos semelhantes ou mesmo a imagem de alguma coisa, antigas impressões sobre algo – um paradigma.

Carl Gustav Jung definiu os arquétipos como conjuntos de "imagens primordiais" originadas de uma repetição progressiva de uma mesma experiência durante muitas gerações, armazenadas no inconsciente coletivo.

Ocorre que um Arquétipo não pode ser definido, colocado um círculo ao seu redor e dizer é isto, pois está além do entendimento humano, ultrapassa os sentidos, o tempo e espaço porque não tem início e nem fim nem foram gerados pelo ser humano, animais, vegetais, minerais, mas pelo contrário todo se subordina aos Arquétipos. Os conceitos apresentados alinham-se com o que se concebe como egrégoras, paradigmas, protótipos, etc., mas estes não são arquétipos.

Analisemos o Arquétipos do amor e maternidade. Sem estes as mães abandonariam sua prole ou indo mais além não haveria maternidade. O arquétipo da maternidade surgiu antes mesmo da figura materna. Sem o arquétipo da beleza as formas seriam caóticas. Sem o arquétipo da razoabilidade não haveria o progresso humano. Sem o Arquétipo da Vontade não haveria movimento.

Forçando uma definição podemos dizer que se tratam de princípios, fontes propulsoras, sem início e nem fim, que atua sobre todas as coisas que existem, existiram ou estão por existir, em todos os níveis, planos, etc., que fornecem as configurações, o impulso para que tudo exista, se inicie e mantenha o movimento com vistas a geração, integração, equilíbrio.

Acerca destes arquétipos analisamos características como essência, atributo, forças em ação e suas resultantes, seu caminho de partida desde a origem, sua causa primeira e o retorno destas energias a sua fonte primordial, o seu fim último.

A história ocidental constata que os primeiros arquétipos foram analisados por John Dee a partir de inscrições nas cavernas e outros ensaios deixados por povos primitivos que exprimiam símbolos coincidentes e que foram relacionados a modalidades de energias específicas.

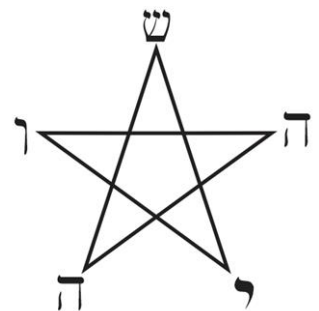
Pela análise de tribos indígenas, com poucos ou nenhum contato com as civilizações, estes estudos podem ser mais conclusivos, contrario sensu, podemos entender o estrago que o doutrinação efetuado pelas entidades religiosas causou a estes estudos que nos auxiliaria a entrar em contato com mundos muito além da compreensão humana atual – não é por acaso que tudo acabe virando religião (no sentido pejorativo).

Estas constatações são efetuadas ainda pelo estudo do comportamento animal, sua organização, etc., e que em muitos casos se repetem em outras partes do mundo onde há indícios de não haverem contato entre si. Outrossim pelas características, desenhos geometrias, movimentos, identidades dos vegetais, minerais, movimentos, formas, etc. dos rios, mares, geologias, etc. quanto mais se tratem de suas nuances energéticas já que a energia antes de se manifestar há que estar aprisionada em alguma forma e, pela lei de Afinidade vibratória, as mesmas forças (com identidades semelhantes) comunicam-se entre si a exemplo de dois instrumentos de corda que quando próximo um ao outro: vibrando-se a corda de um ressoa no outro. Assim, os arquétipos se comunicam: por vibração, ressonância e dissonância.

6.3 Os momentos, desenrolar da atuação: יהוה - “Yod-He-Vô-He”

Já percebemos que tudo decorre da organização relativa ao nome impronunciável e, do mesmo modo, a atuação de cada Gênio se desenvolve.

- 1) **“Yod”** – Há uma mobilização da Vontade, o objetivo do Real Ser;
- 2) **“He”** – Mobilização a nível de sentimentos;
- 3) **“Vô”** – Os pensamentos é que são mobilizados;
- 4) **Segundo “He”** – refere-se à cristalização da Vontade inicial e,
- 5) **Quintessência:** Refere-se à realização que se espalha além do indivíduo e sem a necessidade de mais movimentações pois trata de um desfrute, uma consolidação do que já foi realizado.



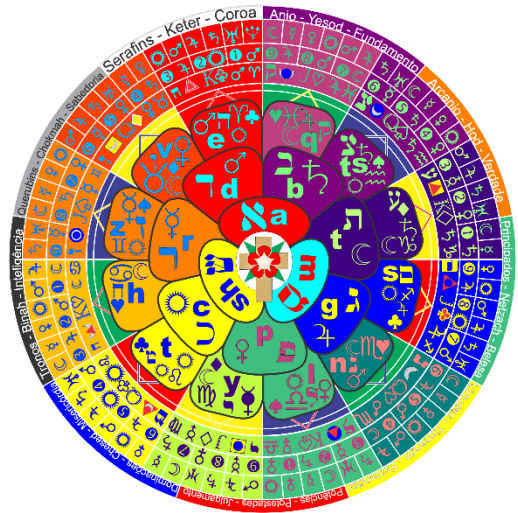
6.4 A quadratura do círculo – físico, emocional, mental.

Segundo os pressupostos cabalístico cada Gênio se dispõe aos nossos serviços da seguinte maneira:

Nível Físico ou por domicílio - por cinco dias corridos ao ano (arco quinquídio) – conforme representação mais afastada do centro na Mandala dos Anjos;

Nível Emocional ou por rotação – por cinco dias ao ano em um fluxo de grau em grau, que salta de 72 em 72 Graus 5 vezes por ano;

Nível Mental ou diário – Vinte minutos diários - resultado das 24 horas divididos pelos 72 Gênios.



As ativações destas forças ocorrem sempre que o Sol transite a região governada por cada um deles, de modo que poderemos nos beneficiar dos assuntos de caráter morais, sentimentais ou intelectuais nos mais diversos trabalhos à medida em que estejam em seu trânsito, em seus dias, horas, etc. O objetivo é cumprir os programas e abastecer nossas alforjas filosóficas, nossos corpos internos com estas pulsações.

Os quatro pontos do nome impronunciável mais a quintessência corresponde a cada extremidade da estrela de cinco pontas por onde transitam os 72 arquétipos e por onde haveremos de viver e experimentar os programas de cada um. 72 pulsações multiplicado pelas cinco pontas, eis a quadratura do círculo.

6.5 Os três anjos guardiões

Agrippa afirmou em suas obras que cada homem tem três Gênios ou Anjo Guardião.

O primeiro (hora) vem da parte de Deus, do Real Ser (Kether), que faz parte de nosso exército interno, do Reino de Deus e surge no momento em que a alma é criada é chamado de Diretor da Vida pois guia nossos passos, dá o rumo certo. Está ligado a tabela das horas, ao Gênio regente no horário do nascimento, cuida da alma e espírito da pessoa.

O segundo (dia) emana do mundo astrológico, do zodíaco, ao qual Cristo (Hochmah) está ao centro com seus 12 apóstolos e influi sobre a moral. Está ligado a tabela dos dias, ao Gênio regente no dia do nascimento.

O terceiro (arco quinquídio) trata do mundo elementar e, portanto, domina sobre o físico (Binah), influi sobre a saúde, os movimentos, as ações. Está ligado a tabela dos

quinqüídios ao Gênio regente no arco correspondente ao quinqüídio do nascimento, influi sobre o corpo físico.

Assim, para se conhecer os três gênios que regem o indivíduo basta verificar quais eram as manifestações em seu dia e hora de nascimento.

6.6 Programa original e complementar

Cada indivíduo vem com um programa a desenvolver tanto a nível interno (individual) ou externo (coletivo) que são assinalados no mapa natal – e aqui o preceito de Hermes se faz presente como em toda a obra – “Assim como é em cima o é em baixo e vice-versa.”

Inicialmente estes programas podem ser observados pela posição em que ocupam os três Anjos guardiões em nossa zona zodiacal de modo que possamos observar os trabalhos a serem efetuados a nível físico, mental e emocional. Os aspectos, relacionamento entre os planetas (expressão física das forças eternas – centros de vida) nos dirão as dificuldades e facilidades que teremos no curso de nossa existência.

Tem se afirmado que escolhemos estes caminhos, e isto nos leva a pensar que as dificuldades, percalços, encontros desagradáveis também são escolhas nossas. Como já percebemos inicialmente, as pulsações descem de forma pura e natural sem quaisquer obstáculos, contudo ao proceder o primeiro ato, quando damos curso as vibrações energéticas, ocorre que haveremos de nos deparar com as suas consequências, com toda a gama de efeitos que haverá de ser geradas em razão deste ato. Então de início há infinitas possibilidades, mas ao se escolher uma delas haveremos de nos deparar com seus resultados.

As Lei física de causa e efeito tem sua origem em planos superiores, cabe lembrar que Malkut é um ponto de resultados, Assiah é o fruto do que acontece nos planos acima na relação de causalidade יהוה - “Yod-He-Vô-He” – semear (Atziluth), cultivar (Briah), florescer (Yetzirah) e por fim dar os frutos (Assiah). A Cabala afirma que tudo foi criado a partir do nome de Deus composto de quatro letras, compreender o significado e vive-lo nos leva a felicidade e a auto realização íntima do Ser.

Mas prosseguindo com o raciocínio, tivemos inicialmente uma escolha (que neste caso hipotético) foi executada. A partir daí tudo o que resultar desta escolha passam a ser vinculados. O livre arbítrio passa a ser tão relativo quanto a capacidade de dar um rumo diferente a energia inicial colocada em movimento. Daí temos em nosso mapa as novas oportunidades que nunca foram exploradas (posições cardinais), portanto, dotadas do livre arbítrio inicial; o curso que talvez possamos alterar (posições mutáveis) e o curso que não podemos modificar (posições fixas).

Alguns indivíduos vêm com programas lotados, muitas dívidas que precisam ser resgatadas – energias que exigem entrar em equilíbrio e que tornam por vezes insuportável

a existência. Outros tem carga mais leve, seja por que tiveram poucas experiências, relacionamentos, por não almejarem o mestrado, mas apenas uma vida tranquila em relacionamentos provinciais, sem conflitos.

De outro lado temos ainda almas, que pelo impulso interno de seu Real Ser, querem aprender e tem um espaço para agregar mais algumas experiências em suas existências, como ocorre nos cursos que vemos nas escolas onde além das matérias principais obrigatórias é possível escolher algo complementar, um assunto que seja do agrado ou que se necessite.

Kabaleb nos fala que este programa complementar é encontrado a partir de um cálculo matemático conforme segue:

- 1) A posição do planeta, dentro da esfera zodiacal, é tomada em graus a partir da posição do Sol. Assim se o Sol se encontra a 6,38° de Aquário e Urano a 9,17° de Virgem temos um arco com 212,79;
- 2) Como o número encontrado é maior do que 72 dividimos o resultado por este número desta forma: $212,75/72 = 2,9549$.
- 3) Multiplicamos o número inteiro por 72: $72*2 = 144$;
- 4) Subtraímos o arco pelo resultado encontrado: $212,75-144 = 68,75$;
- 5) Como o Sol rege o Gênio 1, o ponto inicial de sua posição, portanto, inicia-se a partir do 6. Assim, deve-se acrescentar uma unidade ao resultado da operação desta forma: $68,75+1 = 69,75$ – que se refere ao Gênio ROCHEL (69. 9->6).

O número encontrado correspondente ao Gênio do programa complementar e do mesmo modo precede-se com os demais planetas.

6.7 Origem dos 72 nomes de Deus.

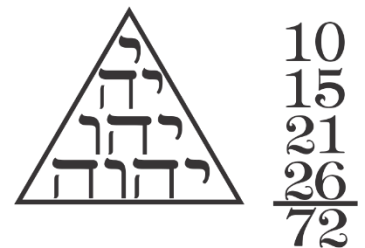
O triangulo nominado tetragrama Jehovah, יהוה - “Yod-He-Vô-He”, é composto por quatro letras e a cada letra é atribuído um valor de modo que temos que “Yod” = 10; “He” = 5; Vô = 6 que resulta:

“Yod” (“י” Deus vivo - Pai), = **10**

“Yah’” (“יה” Deus verdadeiro - Filho) = 10 + 5 = **15**

“Yaho” (“יהו” Deus santo – Espírito Santo) = 10 + 5 + 6 = **21**

Jehovah יהוה - “Yod-He-Vô-He” = 10 + 5 + 6 + 5 = **26**



A somatória dos nomes resultam nos 72 atributos de Deus, os 72 Arquétipos, Anjos, Gênios como queiram chama-los, a escada de Jacob, vista em sonho, com seus 72 degraus que partem desde os céus, sob os raios do Sol e da Lua, a perder-se na imensidão das Moradas Divinas, simbolizadas no salão de algumas escolas e postada nos 72 quinquídios

do zodíaco, as 72 partes do corpo humano, os 72 Anciões da sinagoga, os outros 72 discípulos que o Cristo escolheu e enviou para todas as partes em grupos de dois que se referem ao caminho de ida e de retorno pelos sendeiros.

*“Lucas 10:1 E, depois disto, designou o Senhor ainda outros **setenta (e dois também)** e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.*

2 E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie (empuxe) obreiros para a sua seara.

3 Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos.

4 E não leveis bolsa, nem alforje, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho.

5 E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa.

6 E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele (ela) a vossa paz; e, se não, voltará para vós.

7 E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa.

8 E, em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei do que vos puserem diante.

9 E sarai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: É chegado a vós o Reino de Deus.

10 Mas, em qualquer cidade em que entrardes e vos não receberem, saindo por suas ruas, dizei:

11 Até o pó que dá vossa cidade se nos pegou sacudimos sobre vós. Sabei, contudo, isto: que já o Reino de Deus é chegado a vós.



12 E digo-vos que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade.

13 Ai de ti, Corazim, ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se fizessem as maravilhas que em vós foram feitas, já há muito, assentadas em saco de pano grosseiro (cilício) e cinza, se teriam arrependido.

14 Portanto, para Tiro e Sidom haverá menos rigor no dia do juízo do que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, que até o céu estás levantada, até ao inferno (Gr. Hades: lugar debaixo na terra) serás abatida.

16 Quem vos ouve a vós a mim me ouve; e quem vos enjeita a vós a mim me enjeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou.

17 E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os diabos se nos sujeitam.”

Em algumas imagens dos antigos cavaleiros podemos observar que eram em número de dois, um carregava as armas e combatia na terra, o outro estava de posse do livro sagrado velando pelo combate interno.

6.7.1 Os três versículos tidos como misteriosos

A tradição afirma que Deus construiu o Universo com as letras do alfabeto (Aleph - Beth) hebreu. A Cabala nos fornece os códigos e sistemas que aplicados às Sagradas Escrituras nos permitem perceber o significado intrínseco dos ensinamentos, em quatro níveis fundamentais: 1) simples ou literal 2) simbólico 3) filosófico e moral 4) esotérico e secreto.

As 22 letras do Alfabeto Hebraico associadas as mais variadas formas nos fornecem os elementos das diversas manifestações de DEUS – **Jehovah** (YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He). Oras, pois, a cabala desvela o significado espiritual das três frases que aparecem no Livro do Êxodo (Capítulo 14, vers. 19, 20, 21).

Cada letra individualmente representa uma energia específica. Cada som gerado pela vibração da pronúncia da letra representa uma força energética diferente. No mais, as múltiplas combinações de letras criam diferentes tipos de energia, da mesma forma que diferentes combinações de notas musicais criam diferentes tons e melodias.

As três letras que formam cada um dos 72 nomes carregam em si três Forças com cargas específicas: Uma carga positiva, uma carga negativa e uma neutra que tem a função de ligar as duas primeiras a fim de criar um Circuito de Energia Metafísico-Quântico...

Deste modo, podemos presumir que cada sequência de letras em particular, nos conecta a uma força específica. **Ler, verbalizar, meditar** ou simplesmente **escanear visualmente** essas letras e suas sequências que formam os nomes nos ajuda a ativar as várias forças a que cada uma delas está conectada. Traz para dentro da nossa alma e do nosso ambiente as energias pulsantes referentes. Interagir com essas 22 letras, nas mais variadas formas possíveis nos dá uma conexão subconsciente com os planos superiores, com a nossa alma, com o mundo espiritual – o mundo quântico que tem redesenhado o modo de concepção do mundo que até então conhecíamos.

Estas 22 letras do alfabeto hebraico são mais do que representações já que se referem a **22 forças energéticas** que originaram toda a criação e se manifestam em nosso mundo como formas e vibrações que podemos visualizar e vocalizar. Suas diversas combinações formam o código genético cósmico, e nos conecta com os diferentes tipos de pulsações da mesma maneira que o formato de uma **chave**, é a ferramenta por meio do qual conseguimos **abrir uma porta**, uma forma específica de uma letra hebraica é a chave para abrir a porta ou o portal de outros mundos, de nossa alma.

As confecções ocorrem com base na Lei de afinidade vibratória e, a fim de esmiuçar as explicações, consideremos dois triângulos musicais. Ao bater em um dos triângulos constataremos que a ressonância será criada entre os dois, em virtude de sua forma idêntica de construção, sua essência vibracional. As ondas sonoras transferem-se de um triângulo para o outro.

Do mesmo modo se processam estas pulsações em nosso subconsciente, em nossa alma já que no final tudo é onda, luz, verbo. Quando trabalhamos com os elementos promotores da ressonância, seja pela visualização, meditação ou pronuncia das letras a energia estimulada é transferida para a alma e estabelecem mudanças em nossos padrões mentais, de sentimentos, de ação, eis que, atuam no mais íntimo do nosso ser, nossos genes metafísicos, infundindo-nos de uma enorme força espiritual e emocional.

Cumprir informar e esclarecer aqui, que a escrita hebraica se processa da direita para a esquerda de modo que o escaneamento visual deve seguir esta sequência.

Os nomes dos 72 Anjos, Gênios, Arquétipos foram formados a partir de três versículos tidos como misteriosos do capítulo 14 do Êxodo; são eles os de número 19, 20 e 21.

Cada uma das frases, escritas em hebraico, contém 72 letras que revelam a combinação dos 72 Nomes Sagrados com os quais DEUS se manifesta. Esses nomes são

energias que regem as Leis da Natureza Manifestada, e são como canais que transmitem a combinação de Luz, Energia e Amor.

“Os 72 Nomes de Deus” não são realmente nomes, mas as sequências de 3 letras hebraicas compostas que tem o poder extraordinário de superar o que poderíamos chamar de as leis da natureza humana. Estas 72 sequências estão codificadas na alegoria Bíblica que fala a respeito da separação do Mar Vermelho – e é claro que podem até narrar um fato ocorrido em algum momento. Elas são como condutores que transmitem vários tipos de energia desde a Luz primordial até o nosso corpo físico. Ao avocar o poder dos 72 Nomes e superando suas naturezas reativas (lembremos que na natureza tudo é dual) Moisés foi capaz de realizar o milagre do Mar vermelho.

Há uma ampla variedade de forças ligadas as **formas, sons, sequências e vibrações** dos 72 nomes ou alquimia pulsativa. Elas atuam como antenas que estimulam e liberam as formas da mesma energia invisível da Criação. A Luz que eles emitem purifica nossos corações, mentes, impulsos que geram o medo, a ansiedade, enfim.

Da formação em si

Assim os três versículos, em hebraico, são colocados um sobre o outro na sequência em que aparecem. Contudo o versículo 20 é invertido. Assim os versículos 19 e 21 são dispostos da direita para a esquerda e o 20 da esquerda para a direita. Deste modo a leitura de cima para baixo da direita para a esquerda acabam por formar os nomes dos 72 Gênios.

As três letras representam as potencialidades de “Yaho” (“יהו” Deus santo – Espírito Santo), o Demiurgo formador de todas as coisas.

Ao final de cada nome são acrescentadas as potencialidades divinas sejam elas “Yah’” (“יה” Deus verdadeiro - Filho) conforme já estudamos ou mesmo a terminação “EL” e, assim, formaremos os 72 nomes dos Anjos composto de cinco letras e cada um deles contendo o nome de Deus nas duas últimas letras.

Em suma, os 72 nomes compõem-se cada um de cinco letras hebraicas que denotam as revoluções יהוה - “Yod-He-Vô-He” mais a quintessência. De outro modo 72 multiplicado por cinco restará nos 360° da esfera, do zodíaco e representam o ano terrestre, a revolução que se inicia a partir de Áries, ou seja, 21 de março. Mas como o ano tem 365 ou 366 dias sobram estes dias ou graus. Quando o controle é feito de grau em grau tudo se ajusta, mas do contrário separa-se 1 dia a cada 72. Os antigos persas e egípcios denominavam este dia como Pentaedro e eram destinadas a divindades nominadas como Epagômenos. Estes dias são consagrados a cada um dos quatro elementos, os quatro pontos cardeais, as quatro estações e o quinto dia refere-se ao Grande Princípio (Deus), nosso Real Ser que encerra

como o Ômega, no ano bissexto são dois dias. Ressalte-se que tanto o primeiro do ano zodiacal como o último dia são dedicados ao Grande Princípio por tratar-se de início e fim, o alfa e o ômega de todas as coisas.

‘Apocalipse 22:6 E disse-me mais: Feito é. (Está cumprido) Eu sou o Alfa e Ômega, o princípio e o fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida.

Apocalipse 22:13 Eu sou o Alfa, e Ômega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim.’

6.7.2 Versículos bíblicos

A imagem abaixo representa os três versículos postado na disposição original, i.e., sem a inversão do versículo de número 20.

יט ויטע מלאך האלהים, ההלך לפני מחנה ישראל, וילך, מאחריהם; ויטע עמוד הענן, מפניהם, ויעמד, מאחריהם
כ ויבא בין מחנה מצרים, ובין מחנה ישראל, ויהי הענן והחשך, ויאר את - הלילה; ולא - קרב זה אל - זה, כל - הלילה
כא ויט משה את - ידו, על - הים, ויולך יהוה את - הים ברוח קדים עזה כל - הלילה, וישם את - הים לחרבה; ויבקעו, המים

19 ויטע מלאך האלהים ההלך לפני מחנה ישראל וילך מאחריהם
ויטע עמוד הענן מפניהם ויעמד מאחריהם:

20 ויבא בין מחנה מצרים ובין מחנה ישראל ויהי הענן והחשך ויאר
את הלילה ולא קרב זה אל זה כל הלילה:

21 ויט משה את ידו על הים ויולך יהוה את הים ברוח קדים עזה כל
הלילה וישם את הים לחרבה ויבקעו המים:

“Êxodo 14:19-21

19 - E o anjo de Deus, que ia diante do exército de Israel, se retirou, e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles.

20 - E ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; e a nuvem era trevas para aqueles, e para estes clareava a noite; de maneira que em toda a noite não se aproximou um do outro.

21 - Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o Senhor fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas.”

6.7.2.1 Tabela em hebraico com os versículos 19 a 21

Abaixo segue a tabela com o versículo 20 disposto ao contrário, já em condições de formar os nomes.

ו	י	ס	ע	מ	ל	א	ב	ה	א	ל	ה	י	מ	ה	ה	ל	ב	V19	י																	
ה	ל	י	ל	ה	ל	ב	ה	ז	ל	א	ה	ז	ב	ר	ק	א	ל	V20	ל																	
ו	י	מ	ש	ה	א	ת	י	ד	ו	ע	ל	ה	י	מ	ו	י	V21	י																		
																	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1		
ל	פ	נ	י	מ	ח	נ	ה	י	ש	ר	א	ל	ו	י	ל	ב	מ	V19	ה																	
ו	ה	ל	י	ל	ה	ת	א	ר	א	י	ו	ב	ש	ח	ה	ו	נ	V20	נ																	
ו	ל	ב	י	ה	ו	ה	א	ת	ה	י	מ	ב	ר	ו	ח	ק	ד	V21	ד																	
																			36	35	34	33	32	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19
א	ח	ר	י	ה	מ	ו	י	ס	ע	ע	מ	ו	ד	ה	ע	נ	נ	V19	ו																	
נ	ע	ה	י	ה	י	ו	ל	א	ר	ש	י	ה	נ	ח	מ	נ	י	V20	י																	
י	מ	ע	ז	ה	ב	ל	ה	י	ל	ה	ו	י	ש	מ	א	ת	V21	ת																		
																			54	53	52	51	50	49	48	47	46	45	44	43	42	41	40	39	38	37
מ	פ	נ	י	ה	מ	ו	י	ע	מ	ד	מ	א	ח	ר	י	ה	מ	V19	ה																	
ב	ו	מ	י	ר	צ	מ	ה	נ	ח	מ	נ	י	ב	א	ב	י	ו	V20	ו																	
ה	י	מ	ל	ח	ר	ב	ה	ו	י	ב	ק	ע	ו	ה	מ	י	מ	V21	מ																	
																			72	71	70	69	68	67	66	65	64	63	62	61	60	59	58	57	56	55

6.7.2.2 Tabela com os nomes formados

Abaixo segue a tabela com os nomes já formados, mas sem os sufixos sagrados:

08 כהת	07 אכא	06 ללה	05 מהש	04 עלם	03 סיט	02 ילי	01 והו
16 הקם	15 הרי	14 מבה	13 יזל	12 ההע	11 לאו	10 אלד	09 הזי
24 וזהו	23 מלה	22 ייי	21 זלך	20 פהל	19 לוו	18 כלי	17 לאו
32 ושׂר	31 לכב	30 אום	29 ריי	28 שאה	27 ירת	26 האא	25 גתה
40 ייז	39 רהע	38 וזעם	37 אנז	36 מזד	35 כוק	34 להוז	33 יוזו
48 מיה	47 עשל	46 ערי	45 סאל	44 ילה	43 וול	42 מיכ	41 ההה
56 פוי	55 מבה	54 גית	53 גנא	52 עמם	51 הוזשׂ	50 דני	49 והו
64 מוזי	63 עזו	62 יהה	61 ומב	60 מצר	59 הרוז	58 ייל	57 גמם
72 מום	71 היי	70 יבמ	69 ראה	68 וזבו	67 איע	66 מנק	65 דמב

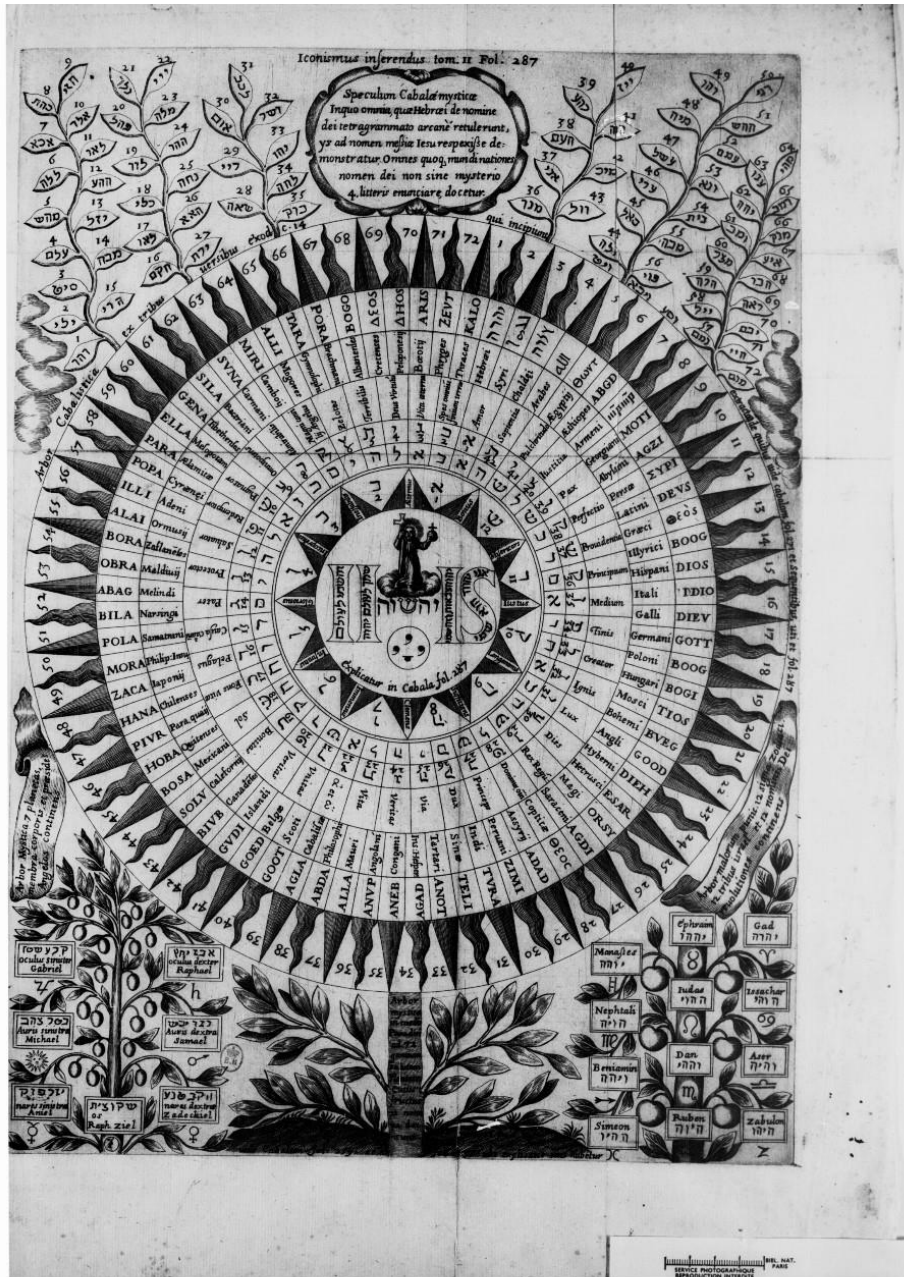
6.7.2.3 Tabela com a origem dos nomes - alfabeto ocidental

I	K	L	H	H	M	I	H	L	A	H	K	A	L	M	O	S	I	V
	L	A	Q	R	B	Z	H	A	L	Z	H	K	L	H	L	I	L	H
	I	V	M	I	H	L	O	V	D	I	Th	A	H	Sh	M	T	I	V
	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
H	M	K	L	I	V	L	A	R	Sh	I	H	N	Ch	M	I	N	P	L
	N	V	H	Ch	Sh	K	V	I	A	R	A	Th	H	L	I	L	H	V
	D	Q	Ch	V	R	B	M	I	H	Th	A	H	V	H	I	K	L	V
	36	35	34	33	32	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19
V	N	N	O	H	D	V	M	O	O	S	I	V	M	H	I	R	Ch	A
	I	N	M	Ch	N	H	I	Sh	R	A	L	V	I	H	I	H	O	N
	Th	A	M	Sh	I	V	H	L	I	L	H	L	K	H	Z	O	M	I
	54	53	52	51	50	49	48	47	46	45	44	43	42	41	40	39	38	37
H	M	H	I	R	Ch	A	M	D	M	O	I	V	M	H	I	N	P	M
	V	I	B	A	B	I	N	M	Ch	N	H	M	Tz	R	I	M	V	B
	M	I	M	H	V	O	Q	B	I	V	H	B	R	Ch	L	M	I	H
	72	71	70	69	68	67	66	65	64	63	62	61	60	59	58	57	56	55
Se a cada um destes nomes tri-lineares acrescenta-se os nomes divinos Al ou IH, El ou Yah e obtêm-se os nomes dos 72 Anjos, que regem os 72 quintis dos graus do zodiaco.																		
1. Vehu; 2. Yeli; 3. Sit; 4. Aulem; 5. Mahash; 6. Lelah; 7. Aka; 8. Kahath; 9. Hezi; 10. Elad; 11. Lav; 12. Hahau; 13. Yezel; 14. Mebah; 15. Heri; 16. Hagem; 17. Lau; 18. Keli; 19. Levo; 20. Pahel; 21. Nelak; 22. Yiai; 23. Melah; 24. Chaho; 25. Nethah; 26. Haa; 27. Yereth; 28. Shaah; 29. Riyi; 30. Aum; 31. Lekab; 32. Vesh; 33. Yecho; 34. Lehach; 35. Keveq; 36. Menad; 37. Ani; 38. Chaum; 39. Rehau; 40. Yeiz; 41. Hahah; 42. Mik; 43. Veal; 44. Yelah; 45. Sael; 46. Auri; 47. Aushal; 48. Miah; 49. Vahu; 50. Dani; 51. Hachash; 52. Aumem; 53. Nena; 54. Neith; 55. Mabeh; 56. Poi; 57. Nemem; 58. Yeil; 59. Harach; 60. Metzger; 61. Vamet; 62. Yehah; 63. Aunu; 64. Mechi; 65. Dameb; 66. Menaq; 67. Aiau; 68. Chebo; 69. Raah; 70. Yebem; 71. Hai; 72. Moum.																		



6.8 Imagem OEDIPI AEGYPTIACI GYMNAS

Abaixo segue a imagem extraída do frontispício de uma obra rara nominada como OEDIPI AEGYPTIACI GYMNAS, ora citada. Refere-se a uma das mais conhecidas obras que tratam do assunto, posta em latim, grego, hebraico, hieróglifos egípcios, árabes, persas, etc.



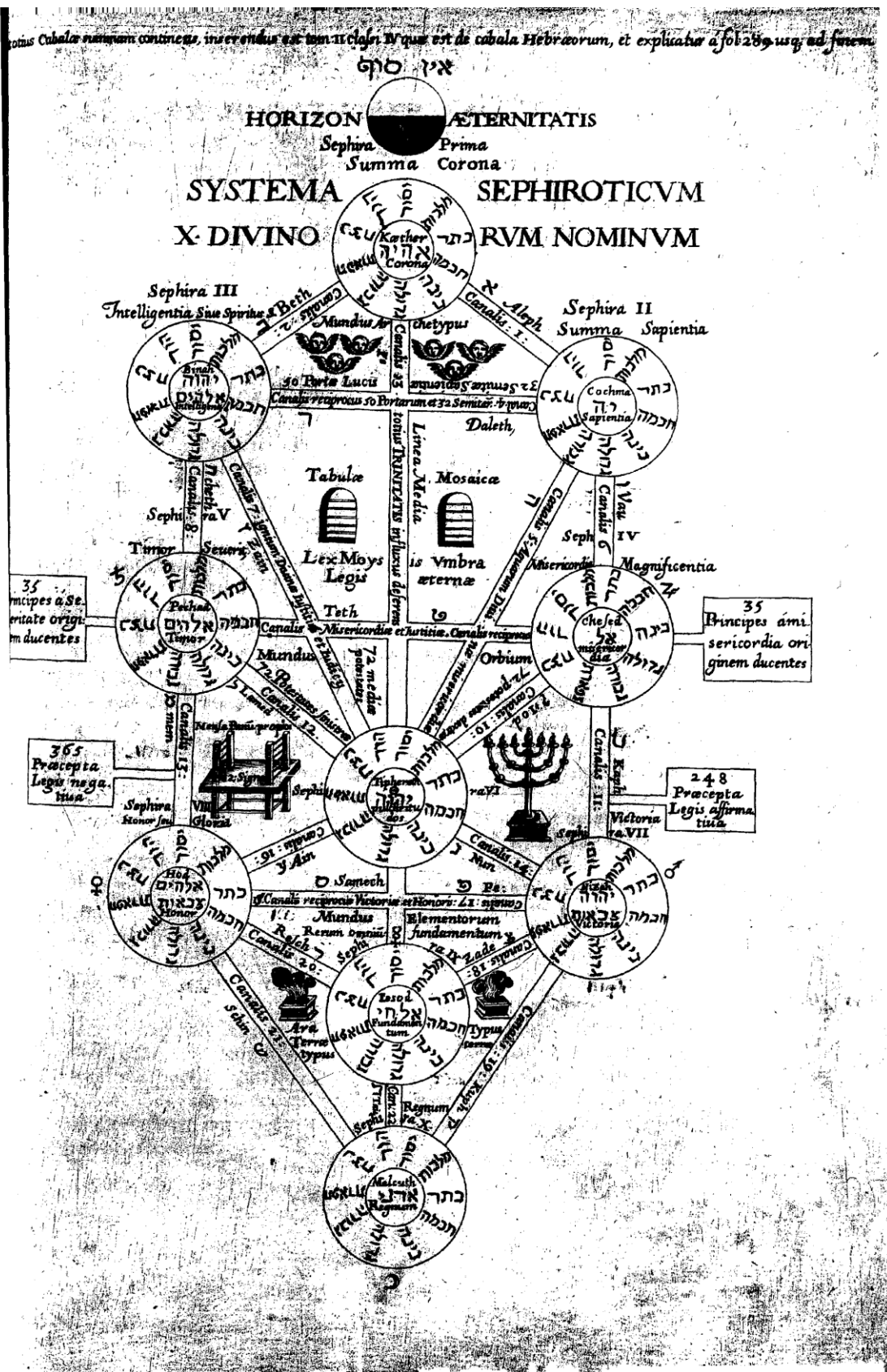
6.8.1 Outras tabelas que ilustram os Gênios

Heh		Vau		Heh		Yod	
Assiah		Yetzirah		Briah		Atziluth	
55	Mabeh	37	Ani	19	Levo	1	Vehu
56	Poi	38	Chaum	20	Pah	2	Yeli
57	Nemem	39	Rehau	21	Nelak	3	Sit
58	Yeil	40	Yeiz	22	Yiai	4	Aulem
59	Harach	41	Hahah	23	Melah	5	Mahash
60	Metzer	42	Mik	24	Chaho	6	Lelah
61	Vamet	43	Veval	25	Nethah	7	Aka
62	Yehah	44	Yelah	26	Haa	8	Kahath
63	Aunu	45	Sael	27	Yereth	9	Hezi
64	Mechi	46	Auri	28	Shaah	10	Elad
65	Dameb	47	Aushal	29	Riyi	11	Lav
66	Menag	48	Miah	30	Aum	12	Hahau
67	Aiau	49	Vaho	31	Lekab	13	Yezel
68	Chebo	50	Doni	32	Vesher	14	Mebah
68	Raah	51	Hachash	33	Yecho	15	Heri
70	Yebem	52	Aumem	34	Lehach	16	Haqem
71	Haiai	53	Nena	35	Keveq	17	Lau
72	Moum	54	Neith	36	Menad	18	Keli

Presidency	Choir of Angles	#	God Name	Suffix	Angelic Name	Gematria of God Name	Gematria of Angel Name
ה	1 st Choir Seraphim	1	יה	ה	Vahaviah	17	32
		2	יה	ה	Yelayiel	50	81
		3	יה	ה	Saitel	79	110
		4	יה	ה	Olmiah	140	155
		5	יה	ה	Mahashiah	345	360
		6	יה	ה	Lelahel	65	96
		7	יה	ה	Akaiah	22	37
		8	יה	ה	Kethethel	425	456
	2 nd Choir Kerubim	9	יה	ה	Haziel	22	53
		10	יה	ה	Aldaiah	35	50
		11	יה	ה	Laviah	37	52
		12	יה	ה	Hihaayah	80	95
		13	יה	ה	Yeyalel	47	78
		14	יה	ה	Mebahael	47	78
		15	יה	ה	Harayel	215	246
		16	יה	ה	Hoqamiah	145	160
ה	3 rd Choir Thrones	17	יה	ה	Laviah	37	52
		18	יה	ה	Keliel	60	91
		19	יה	ה	Livohyah	42	57
		20	יה	ה	Phehilyah	115	130
		21	יה	ה	Nelokhiel	100	131
		22	יה	ה	Yeyayiel	30	61
		23	יה	ה	Melohel	75	106
		24	יה	ה	Chahaviah	19	34
	4 th Choir Dominions	25	יה	ה	Nithahiah	455	470
		26	יה	ה	Haeyoh	7	22
		27	יה	ה	Yirthiel	610	641
		28	יה	ה	Sahayoh	306	321
		29	יה	ה	Reyayel	220	251
		30	יה	ה	Evamel	47	78
		31	יה	ה	Lekabel	52	83
		32	יה	ה	Veshiriah	506	521
	5 th Choir Powers	33	יה	ה	Yeshavah	24	39
		34	יה	ה	Lehachah	43	58
		35	יה	ה	Kevequiah	126	141
		36	יה	ה	Mendiel	94	125

Presidency	Choir of Angles	#	God Name	Suffix	Name	Gematria of God Name	Gematria of Angel Name
1	5 th Choir Powers	37	אני	ל	Eniel	61	92
		38	חמיה	ל	Chaamiah	118	133
		39	איהל	ל	Rehaaiel	275	306
		40	איהל	ל	Yeyeziel	27	58
	6 th Choir Virtues	41	איהל	ל	Hehihel	15	46
		42	איהל	ל	Michael	70	101
		43	איהל	ל	Vaveliah	42	57
		44	איהל	ל	Yelahiah	45	60
		45	איהל	ל	Saliyah	91	106
		46	איהל	ל	Aariel	280	311
		47	איהל	ל	Aslayah	400	415
		48	איהל	ל	Mihel	55	86
	7 th Choir Principalities	49	איהל	ל	Dehooel	17	48
		50	איהל	ל	Deneyel	64	95
		51	איהל	ל	Hechachyah	313	328
		52	איהל	ל	Aamemiah	150	165
		53	איהל	ל	Nanael	101	132
		54	איהל	ל	Nithael	460	491
		55	איהל	ל	Mibalaiah	47	62
		56	איהל	ל	Payiel	96	127
2	8 th Choir Archangels	57	איהל	ל	Nemamiah	130	145
		58	איהל	ל	Yeyalel	50	81
		59	איהל	ל	Herachiel	213	244
		60	איהל	ל	Mitzreel	330	361
		61	איהל	ל	Vemibael	48	79
		62	איהל	ל	Yahohel	20	51
		63	איהל	ל	Aaneval	126	157
		64	איהל	ל	Mockael	58	89
	9 th Choir Angels	65	איהל	ל	Demaiah	46	61
		66	איהל	ל	Menqel	190	221
		67	איהל	ל	Ayael	81	112
		68	איהל	ל	Chabeuyah	16	31
		69	איהל	ל	Rahael	206	237
		70	איהל	ל	Yebomayah	52	67
		71	איהל	ל	Hayeyel	25	56
		72	איהל	ל	Mevimayah	86	101

A CABALA DE HAKASH BA HAKASH



6.8.3 Elemento dos gênios

Na mandala dos Gênios podemos consultar cada Gênio e qualificá-lo conforme o elemento do signo em que esteja firmado. Contudo Lenain explica outra fórmula:

Divida o número do Gênio por 4 e separe a sobra. Assim, tomemos a exemplo o de número 61:

$$61/4 = 15, \text{ com o resto } 1.$$

Sabemos que a primeira letra do nome impronunciável se refere ao Fogo; a segunda a Água; a terceira ao Ar e a quarta e última letra ao elemento Terra. Portanto o Gênio 61 refere-se ao elemento Fogo.

Agora sabemos que trata do elemento Fogo, a estação do Verão, que transmite a iniciativa, etc.

6.9 Divisão por graus e seus efeitos

Já vimos que os Gênios tem sua influência de acordo com a posição do Sol no mapa zodiacal, contudo resta as conjunções nos graus dos zodíacos efetuados pelos demais planetas que nos indica um dos quatro elementos:

- 1) Por domicílio: Distribuídos de 5 em 5 graus - Efeito **material**
- 2) Por rotação: Distribuição intercalada a cada 5 graus – Efeito **emocional**
- 3) Pelo ciclo diário: Distribuídos a cada 20 minutos – Efeito **mental**
- 4) Por conjunção: Quando o planeta se encontra entre determinado grau de qualquer signo – Efeito zodiacal, então o que temos aqui é uma manifestação da **Vontade** Universal, ainda que derivada, já que as forças estão em movimento com vistas a uma realização.

6.10 O elemento a que pertence o Gênio

De um modo geral o elemento a que trabalha o Gênio pode ser observado em sua posição na Mandala dos Anjos ou Gênios, contudo Lenain nos fornece uma fórmula matemática para a determinação do elemento a que pertence cada entidade ao qual passamos a repassar:

Cada um dos gênios domina 10 dias do ano. Vê-se, por exemplo que VEHUIAH (1. 1->1) domina de 21 a 25 de março isto é, por 5 dias por **domicílio**, rege outros cinco dias por **rotação**, em resultado das cinco revoluções que se operam de 72 em 72 dias, visto que de 21 de março a 31 de maio, há 72 dias, e 31 de maio, que é o 73º dia, corresponde ao primeiro gênio e assim sucessivamente.

Havemos de considerar ainda que os antigos filósofos admitiam somente quatro elementos, a saber: o fogo, o ar, a água, e a terra, os quais correspondiam, segundo sua doutrina, aos quatro primeiros números (1, 2, 3, 4), as quatro estações (primavera, verão, outono e inverno), e aos quatro pontos cardeais (o oriente ou leste, o meridiano ou sul, o ocidente ou oeste, e o setentrião ou norte).

Nesse sentido Lenain sugere que as invocações dos gênios devam ser feitas na estação correspondente ao seu elemento, com o indivíduo voltado para a direção da parte do mundo que presidem.

Cada elemento corresponde a um número de 1 a quatro conforme a ordem do nome impronunciável – 1. Fogo; 2. Água; 3. Ar e 4 Terra.

Eis aqui o procedimento tomando-se como exemplo o Gênio HAHASIAH (51. 7->4):

Dividimos primeiramente 51 por 4, que dá 12 com resto 3. Oras 3 refere-se ao elemento Ar, o Oeste, correspondente à estação do outono.

Através desse procedimento, torna-se fácil conhecer a qual elemento pertencem os gênios, a parte do mundo que presidem e a estação que regem.

6.11 Princípio da especialidade

Cada letra, cada força possui suas particularidades, que lhe são próprias, essências e que produzem as vibrações em seus respectivos diapases.

As pulsações celestiais tem seus atributos específicos conforme lhes sejam destinados, algumas para regular o movimento dos astros, outras a habitar os elementos, outras para ajudar e orientar os homens, e outras, para cantar continuamente as glórias de Deus – manter tudo em seu ritmo.

Salomão advertiu seu filho Rubião de que seria possível tornar familiar as pulsações pelo uso de selos e sigilos, desde que não se abuse desse privilégio, procedendo-se em manipulações contrárias a natureza da força que está sendo operada, ou mesmo abusando destas energias já que ocasionaria um repique que se voltaria contra o próprio operador. E neste sentido amaldiçoa todo aquele toma o nome de Deus em vão. Tomar o nome de Deus em vão é justamente utilizar mal as forças da natureza e isto não se trata somente no campo da Metafísica Quântica, mas também no mundo da ciência física, da medicina, genética, etc. quando a ordem natural das coisas é violada.

A princípio devemos respeitar o princípio da especificidade - é o mais seguro, contudo, podemos ainda captar as virtudes que estas entidades tenham adquirido no curso de sua evolução e, deste modo, enriquecer nossa existência.

No mais é importante saber o que queremos e estudar cada Arquétipo que contenha a energia referente em suas variadas manifestações e, então, dentre as separadas, escolher aquela que tenham mais pontos em comum com o almejado.

7 Local da prática e instrumentos

7.1 A Sala e o Altar

Convém separar um ambiente exclusivamente para o contato com o ultra, longe das influências externas, olhares curiosos, quanto mais os que condenam, os ignorantes de natureza cética, os que não podem compreender porque ainda não chegou o seu momento ou por não estar em seu destino o Mestrado.

É fundamental compreender que o local destinado às práticas seja de concentração, meditação, invocação, evocação, etc., torna-se um organismo vivo. De um lado a consciência se altera, se eleva e do outro os céus baixam ao operador. Nada do que ocorre ali é por acaso. Certamente que ocorrerão manifestações que a princípio podem assustar, mas com o tempo tudo se torna tão natural que poderá ocorrer de algo passar despercebido – é preciso muito cuidado neste sentido: o acostumar-se com o sobrenatural.

Sabemos que nem todos dispõem de tal aposento, assim recomenda-se a colocação de um armário no lado Leste do ambiente e ali sejam colocados os instrumentos.

Houve um momento que tivemos que utilizar de um armário de aço e ocorreu um fenômeno interessante, sem que houvesse uma explicação plausível ao mundo em que vivemos. O armário de tão magnetizado começou a dar choque. Chamei minha consorte para ver se era coisa de minha cabeça ou algum tipo de energia estática, mas sem nada relatar. Ela também recebeu a carga. Procuramos por fios ligados a tomada ou qualquer indício que justificasse o ocorrido, porém, nada encontramos e, nos dias que se seguiram, continuou do mesmo jeito.

7.2 O que deve conter na sala de práticas?

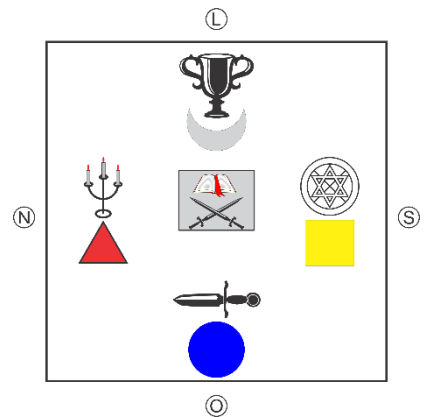
A sala em si refere-se a um local de atividades em que o Mago se moverá de um lado para o outro trabalhando com as forças da natureza, do Universo. O tanto quanto seja possível, convém que tenha o tamanho que viabilize o desenvolvimento em volta da mesa central com a movimentação dos instrumentos ritualísticos.

Deve conter o pentagrama de modo que ao entrar no recinto já se depare com o mesmo e/ou ainda colocá-lo no lado Leste da sala.



O Centro da sala

Na sala deve haver uma **mesa ou oratório central** onde fica depositado o Livro Sagrado, a Bíblia, Grimórios, a Vara de Lótus (se tiver), demais instrumentos, pentáculos, e duas espadas postas uma sobre a outra de modo que a empunhadura da direita seja posta por último. Trata-se de uma mesa simbólica e de suporte que pode conter ainda dois vasos finos com flores. A mesa coberta por um pano branco com as letras PTR (acrônimo: Patar, Pedra, Tao). Algumas indicações referem-se a uma toalha negra para indicar o tecido do Universo – temos preferido utilizar o branco já que estamos sempre buscando a Luz.



A sala de práticas é um espelho do macrocosmo, uma reprodução em miniaturas de modo que ao entrarmos nela estaremos no centro do Universo. O Mago é o microcosmos e a sala o Macrocosmos. Então colocaremos alguns itens básicos e nos aprofundaremos mais em outro tomo.

Já aprendemos que o nome de Deus é composto pelos quatro elementos. Assim, em cada ponto cardeal colocaremos um elemento, suas simbologias, instrumentos, etc.

Leste – Elemento Água: Uma mesinha ou armário, algo em torno de 40x40 a 60x60, altura de uma mesa comum, onde ficam depositadas a Taça (que pode ser de cristal) com Água, e tudo o que represente este elemento, tais como conchas de diversos tamanhos, estrela do mar, búzios, símbolos, imagens, etc.

Norte – Elemento Fogo: Uma mesinha ou armário, algo em torno de 40x40 a 60x60 que pode estar à altura do peito onde se trabalhará com o elemento fogo e conforme o trabalho será um castiçal para uma, três ou sete velas – sempre números ímpares, eis que, os números pares estão ligados a passividade e o mago é um elemento ativo.

No trabalho com os Gênios da Schemhammephorasch (os 72) são utilizadas três velas pois tudo que se cria é pelo três - no quatro o que advém são os frutos. A vela do meio no ponto mais alto representa o Pai; a direita temos o Filho e a esquerda o Espírito Santo. Podem ser utilizados símbolos como o Leão, a chama, o triângulo do fogo, etc. O instrumento é a vara do mago feita de madeira.

Oeste – Elemento Ar: Uma mesinha ou armário, algo em torno de 40x40 a 60x60, altura de uma mesa comum, onde ficam depositados os incensos (de acordo com os trabalhos realizados), as fumigações, punhal de dois fios, imagem de águia, símbolos do elemento ar, pena de ave de alto voo como a águia.

Certa vez estivemos na Chapada dos Guimarães onde acampamos por diversas vezes antes de virar Parque Nacional. Por um momento senti de subir em um pico em busca de algo que não sabia o que era. Então estando lá nos deparamos com uma pena de ave, algo entorno de 25cm. O Universo fornece naturalmente ao Mago os elementos de seu ofício.

Sul – Elemento Terra: Uma mesinha ou armário, algo em torno de 40x40 a 60x60, altura de uma mesa comum, onde ficam depositados as pedras, cristais diversos, pentáculos da terra, imagem do touro, símbolos da terra, etc.

O reino das pedrarias é composto de pedras exóticas, cristais dos mais diversos tipos, relacionados com os trabalhos conforme cada caso, mas que podem ficar à vista. Pode-se colocar uma imagem de um touro, pirâmides, etc.

Tem-se recomendado a utilização de um pentáculo como instrumento nos trabalhos mais elevados, mas pode ser utilizada a espada quando se trate de trabalhar diretamente com os elementais da terra.

Só para esclarecer: não se trata aqui de adoração a totens, sejam águia, touro, leão, etc., eis que estamos tratando de arquétipos, e assim utilizamos dos elementos que por uma afinidade nos coloque em contato com as energias referentes. Não confunda o Mago com o crente, o inculto.

Suplementos

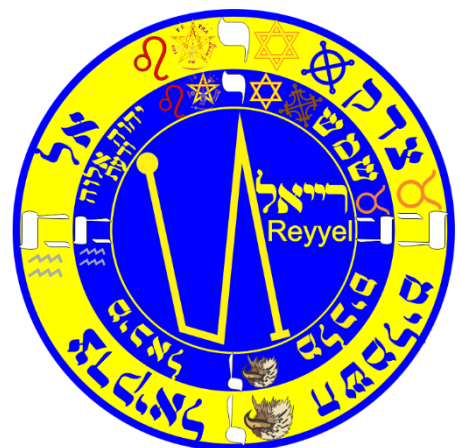
É bom ter ainda um local para fazer anotações, um caderninho, lápis, etc. Em nosso tempo pode ser até utilizado um celular.

Convém deixar uma mesinha e uma cadeira no lado Oeste, canto direito da sala (com vista para o Leste e Norte) de modo que estando ali visualize todo o ambiente. Este ponto será utilizado para realizar as práticas de meditação, concentração, etc. e também será o local do oráculo.

Vestimenta

Também não daremos detalhes aqui, contudo o importante é saber que tudo se realiza a nível de mente, sentimento, Vontade. Assim, mesmo que o indivíduo não tenha condições financeiras para colocar tudo em uma sala, deve trabalhar a imaginação.

A roupa varia de acordo com a atividade. Assim, supondo-se que estejamos trabalhando com o anjo REIYEL (29. 4->6) ao observarmos o talismã perceberemos que na parte mais externa temos as forças de Júpiter que se refletem na cor azul e mais ao centro as forças do Sol que trabalha com o amarelo, dourado. Assim, mentalizemos uma



vestimenta que na parte superior seja azul e na inferior amarela. Do mesmo modo a vela superior será azul e as duas inferiores serão amarelas.

7.1 Os instrumentos dos rituais - advertência

Quando iniciamos os trabalhos com os Gênios de cima o fazíamos com a espada, contudo houve a nós uma manifestação energética de desagravo, nada maldoso, mas um desconforto cuidadoso pelo modo de nossa atuação. Estávamos sendo orientados que não era este o procedimento para tratar com entidades Superiores; receber Mestres, Amigos com a espada em punho.

Como há alguns anos já havia construído a Vara de Lotus resolvemos consagra-la novamente e a partir de então utiliza-la em todos os trabalhos que de algum modo envolvam os Gênios planetários, os Sephiroth e assim tudo correu de modo harmônico.

7.2 Teoria da inversão dos quadrantes

Os livros que tratam destes assuntos em sua grande maioria foram escritos no Hemisfério Norte do planeta, com base em referenciais do Velho Mundo de modo que os elementos foram tomados em razão do que ocorre naquela região, ou seja, Hemisfério Norte principalmente no escopo Europa-Egito embora hajam vários escritos de outros pontos. Assim, passamos a relatar o mundo sob esta perspectiva antes de modificarmos o que necessita ser modificado – *mutatis mutandis*.

Elemento Fogo: Partindo do ponto nominado perceberemos que o Sul é mais quente devido à proximidade com o Equador e do Sol. O calor é observado em todas as estações, por esta razão os egípcios possuem a pele mais bronzeada e escura, i.e., por consequência do clima local. Assim designou-se o elemento Fogo para o Sul.

Elemento Água: A partir deste mesmo ponto perceberemos que no Oeste é onde se localiza o Oceano Atlântico, lar das Sereias, Poseidon e tudo que esteja relacionado a Água

Elemento Ar: Quando os exploradores se dirigiram em direção a Ásia observaram os constantes ventos, no mais constataram que uma das características dos povos do Leste são os olhos puxados, uma alteração genética produzida para a adaptação aos ventos frios. O Leste é onde nasce os Sol.

Elemento Terra: Notaram também que quanto mais alto e montanhoso era o local, mais frio se apresentava o clima. Deste modo ao dirigirem-se mais próximo ao Polo Norte, concluíram que as montanhas e picos relacionam-se com o elemento Terra. Outra questão

relevante é que nos polos a água se solidifica, perde movimento, materializa-se ainda mais e se firma a crosta terrestre.

A inversão dos quadrantes

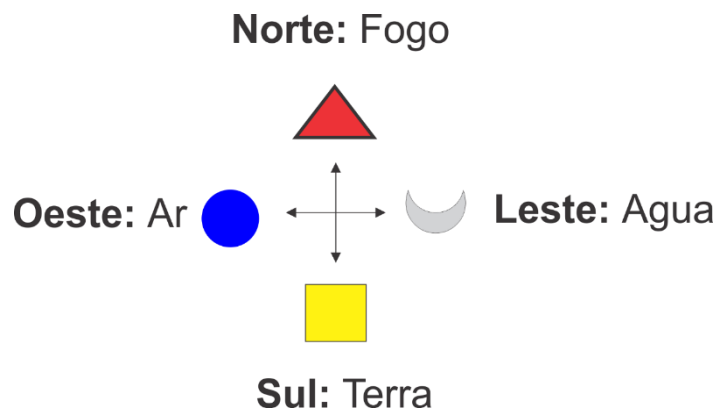
No Hemisfério Sul as correspondências entre os quatro pontos cardeais e os quatro elementos se invertem já que o ponto mais quente é ao Norte; as montanhas e geleiras estão ao Sul; o oceano fica ao Leste e, no Oeste, nos deparamos com diversos povos com os olhos ligeiramente puxados a exemplo dos Bolivianos, tribos indígenas; averiguamos ainda planos de altitude. Isto nos leva a considerar a seguinte ordem dos elementos:

Elemento Fogo: Norte;

Elemento Água: Leste;

Elemento Ar: Oeste e

Elemento Terra: Sul.



Há ainda a possibilidade de seguirmos as letras do nome de Deus em rotação com o Sol, conforme seja o Hemisfério, a partir do Leste, mas não trataremos deste ponto.

7.3 Sobre os Talismãs

Em cada um dos 72 Talismãs estão gravados os nomes divinos referentes a cada mundo de atuação. Estes nomes podem ser conferidos nas tabelas que fornecemos e que fazem parte integrante desta obra.

O ideal é que cada um faça seu próprio talismã, de modo consciente durante todo o processo, após os estudos que deem a certeza do que está sendo feito. Assim a Vontade vai se impregnando a Arte. Contudo estas relíquias também podem ser adquiridas e consagradas. A questão básica é que quanto mais Vontade se coloque sobre a peça mais poder terá.

Os selos foram extraídos da rosa central constante na chamada Rosa Cruz ao qual passamos dar breves explicações, suficientes para a finalidade deste curso.

7.4 A Cruz Hermética - Rosa-Cruz

A Cruz Hermética Rosa-Cruz é um símbolo que tem origem nos Mistérios da Ordem Rosa-Cruz medieval. Mas também tem sido utilizada por outras tantas ordens iniciáticas do Ocidente.

A Cruz Hermética está composta de símbolos de diversas origens que se harmonizam e complementam. Assim, neste objeto místico vislumbramos elementos gnósticos, cabalísticos, egípcios, astrológicos, ocultistas, alquimistas, mágicos, conhecimentos advindos dos antigos Magos Árabes, Caldeus, Egípcios, etc.

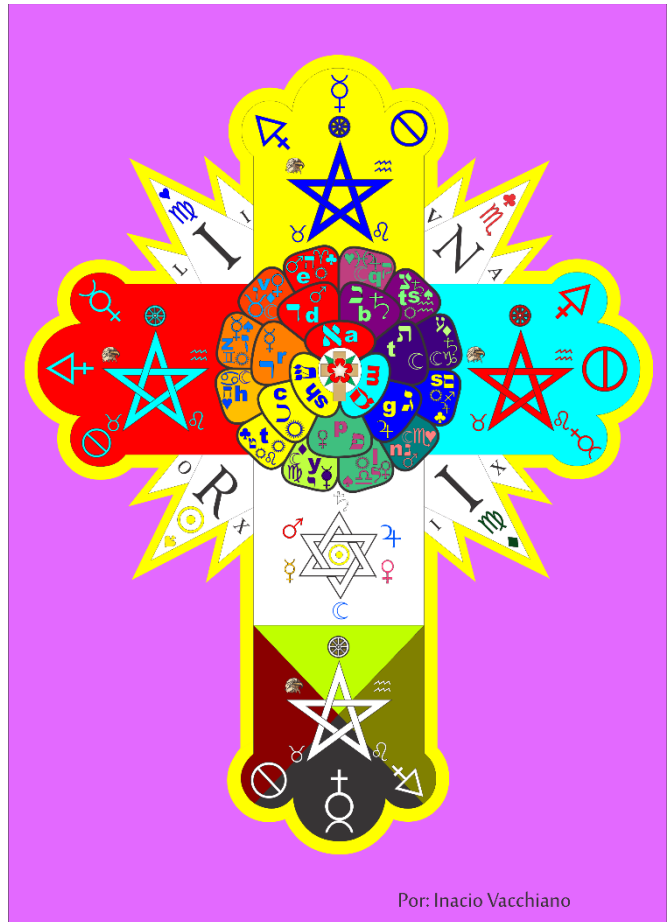
As interpretações dadas a esta Cruz Hermética variam de acordo com os princípios que guiam as mais diversas correntes ocultistas e iniciáticas que a utilizam. No geral toda esta simbologia nos remete à relação entre o Microcosmo-Homem e o Macrocosmo-Deus (representados nas duas cruzes, a maior e a menor que está inserida ao centro do signo bem como o pentagrama e o hexagrama).

Para uma melhor interpretação, deve-se analisar as partes que a conformam, tudo isso desde o ponto de vista dos três fundamentos da Gnose Eterna: Alquimia, Cabala, Magia.

Elementos Gnósticos

A Cruz possui um significado mais esotérico é, a miúdo, vista pelos ocultistas como um símbolo da Iniciação e a consequente Imortalidade da Alma, também representa o sacrifício (Sacro Ofício) e a Morte (mística, ou seja, a morte de todos os defeitos que atuam no mundo dos sentimentos, pensamentos e que se traduzem em ações).

Cada um dos 4 braços representa os 4 elementos (Terra, Água, Ar e Fogo) e os 4 Corpos inferiores (Físico, Etérico, Astral e Mental), com suas cores correspondentes e que, superados, nos permitem adentrar ao mundo da Consciência.



No ponto de interseção dos 4 braços temos 12 Raios, que representam a Lei dos 12, conforme indicados em todas as tradições místicas, tais como os 12 Cavaleiros da Távola Redonda, as 12 Tribos de Israel, os 12 Apóstolos e as 12 Portas da Jerusalém Celestial, etc.

INRI: Nesses 12 Raios vemos as 4 letras Crísticas INRI ao redor do centro da Cruz. Para os alquimistas significa o resultado do acrônimo *Ignis Natura Renovatur Integra*, ou o Fogo Renova Incessantemente a Natureza. E para os cabalistas hebreus seriam as siglas iniciais dos 4 Elementos: *Iam* = Água; *Nour* = Fogo; *Ruach* = Espírito ou Ar; e *Iabeshah* = Terra.

Elementos Cabalistas

O alfabeto hebraico e a Rosa: ao redor da Rosa-Cruz bem ao centro temos 22 pétalas, das quais vemos as letras do alfabeto hebraico, essas letras estão conformadas em círculo e se dividem em 3 seções.

1) O primeiro círculo nuclear, contém 3 pétalas, que representam as três forças primárias, positivo, negativo e neutro conhecido também como a Santíssima Trindade, e suas letras-mães a saber: Aleph, Mem e Shin, que formam a palavra *Shemá* "שְׁמָה", ou Céu, e na Árvore localizam-se no ponto mais alto, o Mundo das Emanações onde Aleph, por ser o primeiro, figura no topo do Triângulo Logoico, portanto representa Kether o elemento fogo, a energia primordial que está em todo lugar e compõe tudo o que existe; Mem é o Filho que está sentado à direita do Altíssimo, expressa o elemento Água que se adequa a tudo, crias as circunstâncias e por fim restou a Shin a última letra mãe que representa o Espírito Santo e o elemento Ar.

Em várias escolas o núcleo com as três letras estão dispostas colocando-se o amarelo em cima o vermelho do lado direito e o azul do lado esquerdo sob a sob a justificativa de equilíbrio com os braços que representam os mundos e os elementos.

Entendemos que não é o correto, mais que isto, um sentimento interior nos impulsionou a seguir por outro caminho de modo que o núcleo coincida com a Árvore da Vida e da Ciência do Bem e do Mal de modo que mantivemos a mesma disposição e colocamos o vermelho (Kether) em cima, o amarelo (Binah) do lado esquerdo e o azul (Hochmah) representando a coluna da direita.

2) O segundo círculo ao meio contém 7 pétalas e representa os 7 planetas que influem sobre nossa evolução interior (Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter e Saturno).

Aqui também seguimos por outro caminho e após disponibilizar as cores em sua progressão conforme o arco-íris, o símbolo da união entre Deus e o Homem localizamos cada planeta em sua cor correspondente e as letras hebraicas (duplas) seguem a ordem de Ptolomeu na Árvore da Vida de Saturno-Beth à Lua-Tau.

3) O terceiro círculo mais externo é composto por 12 pétalas e representa os 12 saís da terra, os 12 signos, 12 apóstolos, 12 tribos.

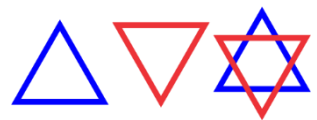
Elementos Esotéricos

Vemos na Cruz Hermética quatro pentagramas, um em cada braço. O pentagrama simboliza aqui o Iniciado que encontrou a Autorrealização Íntima do Espírito.

E ao redor de cada pentagrama vemos os símbolos dos 5 Elementos (os 4 já mencionados mais a quintessência, o Éter). O Éter está representado pela Roda de oito divisões e os outros quatro com os signos fixos do Zodíaco: a cabeça de águia ao Ar; o leão ao Fogo; o touro à Terra e as ondas à Água.

Na parte extrema de cada braço vemos 3 símbolos alquimistas, que são o Mercúrio, o Sal e o Enxofre, as três bases para a realização da Alquimia Interior, muito ensinada pelos Iniciados Gnósticos. Também representam o Corpo, a Alma e o Espírito da Matéria-Prima Transmutação Alquimista. Como essas 3 bases estão nos 4 braços da Cruz Hermética, podemos deduzir que são necessários os mesmos trabalhos alquimistas para a criação dos 4 Corpos (Físico e demais).

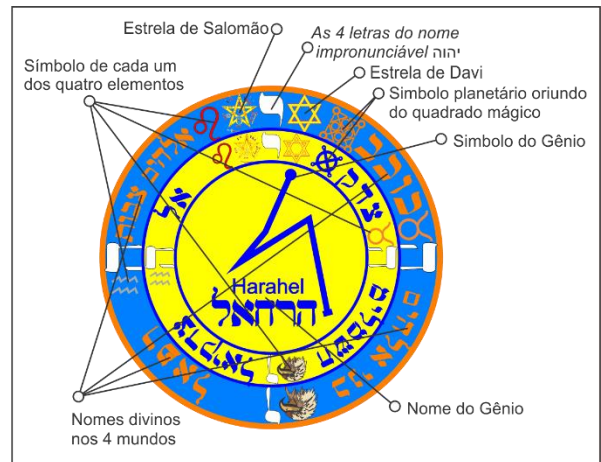
O Hexagrama: Representa o dualismo cósmico que precisamos harmonizar em nosso interior, os 2 triângulos, um com o vértice para o alto e o outro com o vértice para baixo. Com essa harmonia alquímica dos opostos criaremos os 7 Planetas Metálicos em nosso interior, iniciando a Ascensão rumo ao Espírito.



7.5 Mapeamento e confecção dos pentáculos

Os símbolos internos foram traçados com base no seguimento do nome dos Gênio em hebraico sobre a mandala ou rosa que se encontra no centro da Cruz Hermética ou Rosa-Cruz.

Foram colocadas as Estrelas de Davi que cuida dos trabalhos com os gênios planetários bem como a Estrela de Salomão que trata dos quatro elementos. Portanto temos a representação do macrocosmo e do microcosmos o que equivale a dizer: Seja feita a Vossa vontade assim na terra como nos céus.



O selo do Gênio foi extraído a partir do curso constante da sequência das letras hebraicas posicionadas no miolo da Rosa-Cruz – cabe lembrar que o hebraico ruma da direita para a esquerda durante a leitura.

No verso do talismã Lenain recomenda a colocação do talismã com a insinuação das três forças criadores juntamente com progressão do nome impronunciável ao qual emanou os 72 nomes derivados.



Cada pentáculo deve ser consagrado, magnetizado nos momentos devidos, quando as energias relativas as suas simbologias estiverem atuantes, sejam em seus aspectos, domicílios, rotações, horários, etc. observando-se que os aspectos zodiacais estejam positivos, sem quadraturas danosas a força em questão. Tudo no intuito de que com o talismã as energias possam ser avocadas mesmo fora de seu tempo já que em um momento determinado criamos um *link* pelas vias do pentáculo ou pantáculo (como chamam alguns pan = tudo).

Uma cerimônia completa pode durar cerca de duas horas, assim, este tempo deve ser administrado levando-se em conta cada etapa, sem pressa, pois há um momento em que se Águarda a manifestação das entidades que poderão fazê-lo dos mais diversos modos, assim, a consciência deve estar desperta, atenta.

Recomenda-se a solidão nos trabalhos pois o que se pretende é evitar, inclusive, os pensamentos e sentimentos dos colaboradores. Talvez no início o medo se manifeste ao perceber fenômenos estranhos e diversos, contudo, no decorrer das práticas tudo fica muito normal ao ponto até de que determinados acontecimentos escapem e somente em um momento depois se dê conta.

Tivemos oportunidade de realizar as práticas em lugares bastantes perturbado que acarretaram agitações das entidades locais e inclusive manifestações físicas de perigo, por isto é bom estar com tudo na cabeça e manter a calma já que seguindo-se os procedimentos tudo fica bem. As conjurações o mago deve saber de cor para utiliza-las mesmo que venha ocorrer algum nervosismo. De qualquer modo a espada e os grimórios devem estar a mão em caso de necessidade (o que não significa que precise segura-los todo o tempo – pelo menos não na Magia Branca).

8 Modos de evocação ou invocação

No caminho da obtenção do conhecimento aplica-se a regra da ordem criativa que reza “os últimos serão os primeiros”. Assim, quando nos enfademos das experiencias terrena iniciamos a busca interna pelo conhecimento. Depois sentimos a presença do ultra e por fim adentramos a Vontade Universal.

O estudo da Cabala se faz primeiramente pelos livros, afinal inicialmente devemos curar a ignorância, além do mais estarmos atuando no caminho de retorno que vai de Malkut a Kether de modo que o Mundo de Formação tem natureza cognitiva intelectual em um primeiro momento.

Posteriormente vem as práticas para adentrarmos aos Arquétipos onde concorre a assistência do mundo invisível para a sua concretização.

À medida que ficamos familiarizados com as energias bastará mentalizar os signos, os atributos, forças, etc., para que estas pulsações se coloquem a nossa disposição. Contudo antes que isto ocorra haveremos de fazer nossa contraparte, os trabalhos de entrada em cada mundo.

Agrippa citou três maneiras de invocar ou evocar os gênios por meio das simpatias energéticas:

8.1 Modo natural

A primeira é **natural** e é feita por meio dos mistos com os quais os gênios simpatizam, ou seja, incenso, pedras, perfumes, cores, animais, elementos etc.;

Em cada um dos arquétipos elaboramos uma relação com os elementos constitutivos ou relacionados que podem ser utilizados nos trabalhos.

8.2 Pela observação dos astros

O segundo modo consiste na **observação dos astros** para capitação das influências favoráveis no momento desejado. São muitas as escolas que ensinam aos seus adeptos a não realizar trabalhos sem antes consultar a posições zodiacais.

Neste sentido nos disponibilizamos do mapa astral no momento dos trabalhos para análise dos aspectos, principalmente as conjunções, trígonos em seu sentido positivo ou mesmo para nos precavermos das quadraturas em seu curso negativo. O que se pretende aqui é nadar no mesmo sentido do fluxo do rio, pegar uma carona em suas forças.

Cabe ainda a observação referente aos Gênios que se encontram ativos em cada momento segundo o arco em que se encontre de modo que podemos fazer as invocações das seguintes maneiras:

- 1) **Pelo ciclo diário**, a cada 20 minutos a partir da saída do sol onde os Gênios vão se alterando no decorrer do dia.
- 2) **Por rotação**, de Grau em Grau o que corresponde a cerca de 1 grau por dia, mas com uma variação em razão do ano ter 365 ou 366 dias e o círculo possuir somente 360 graus;
- 3) **Por domicílio**, que corresponde a uma fração de arco de 5 graus em cada ponto que multiplicado por 72 dará os 360ºs do círculo;
- 4) **Por conjunção** que ocorre quando cada planeta se encontra nos graus referentes aos signos nas escalas de 1 a 10 a que corresponde cada sephira em cada decanato.
- 5) **Aspectos entre planetas** que se apresenta quando um planeta segue em direção ao outro, ou mesmo em seus encontros, levando-se em consideração os signos e planetas que esses encontros representam bem como suas posições em cada casa, mais as suas configurações diurnas ou noturnas.

8.3 Assessoria divina

O terceiro modo é mais **divino** e faz-se pelo auxílio de Deus (o qual cumpre primeiramente compreender sua natureza) pela via dos nomes divinos e cerimônias sagradas. Entramos aqui no aspecto ritualístico que visa nossa entrada psíquica e espiritual aos mundos superiores. De um modo grosseiro seria uma magnetização, ou um tipo de auto hipnotismo que proponha a união energética. Mas não é adequado utiliza-se deste termo em razão de tratar-se da entrada em um modo alterado de consciência de modo consciente.

Ao concorrerem as entidades e termos a sensibilidade de capta-las, suas vibrações elevam as nossas, e podemos nos comunicar com toda a estrutura de nosso ser.

Com o auxílio dos textos que relatam as virtudes e nomes dos gênios, as orações, talismãs, tábuas com seus dias e horas, ferramentas mágicas, citações dos textos tradicionais, podemos, invocar ou evocar a forças dos arquétipos, suas potencialidades, inteligência, auxílio a fim de que promovam um verdadeiro milagre em nossas vidas.

8.4 Invocação por conjunção:

A invocação por conjunção dos Serafins difere dos demais coros. Enquanto nos outros oito, cada sephira se posiciona em todos os graus, relativos aos demais centros de vida para promover sua influência através destes, ao tratarmos do Serafins devemos nos lembrar que se referem a emanção das emanções de modo que os demais Sephiroth apresentam sua Coroa a Kether no intuito de receber a Vontade primordial. Como esta séfira é a doadora original não cabe que as demais se manifestem por intermédio de Kether pois estariam usurpando a coroa em uma abstração inconcebível eis que ao penetrar neste plano tudo se dissolve na Unidade de modo que não há manifestação possível, seria necessário para tal, sair da Unidade e recriar veículos de manifestação nos planos inferiores. Escritos ocultos afirmam que o Kabir Jesus teria feito tal proeza.

No mesmo sentido, como não há representação para a abstração de Kether, não caberia a este prostrar a Coroa para si mesmo, assim, a primeira séfira a reverenciar com sua Grinalda é o Filho-Hochmah, cuja missão é cumprir a Vontade do Pai.

Tratando-se do primeiro Serafim VEHUIAH, essa “manifestação” de Kether mostra sua face quando Hochmah representado fisicamente por Urano se encontra em um dos graus de Kether, ou seja, entre 0º a 1º, de 10º a 11º e de 20º a 21º de qualquer signo e nesta lógica seguem os demais Sephiroth ou planetas conforme será detalhado na sequência dos estudos arquétipos.

9 Informações sobre o Ritual

Um ritual é uma forma de fixarmos a atenção e direcionarmos nosso subconsciente para um curso pretendido e vai mais longe, objetiva alterar nosso estado de consciência de modo que possamos contatar pulsações, mundos que estão além da corriqueira visão. A incompreensão do funcionamento das partes de nosso Ser deu azo a inúmeros fanatismos e religiões dogmáticas, de modo que o que propomos aqui são alguns ritos que podem auxiliar neste trabalho.

9.1 Ritual curto

Um rito pode ser muito ou pouco elaborado. Vai depender do objetivo, da profundidade que se deseje mergulhar na toca do coelho ou ainda da capacidade de cada indivíduo em penetrar nestes mundos.

De um modo geral recomenda-se sempre traçar o círculo de proteção, seja para concentrar a Vontade ou mesmo para se evitar sustos ou que forças caóticas em movimento venham a prejudicar o trabalho.

Caso não seja possível montar um altar elaborado, convém que se tenha no lado leste do ambiente uma mesinha ou algo semelhante com uma bíblia aberta conforme o selo, uma taça de água limpa, incensos do Gênio, uma pedra de quartzo qualquer ou um recipiente com terra. Por fim posicione o talismã com que irá trabalhar, leia o texto bíblico pertinente, as orações e exortos, mentalize, faça seu pedido com todos os seus sentidos. Veja em sua mente, sinta o cheiro, o tato, paladar, ouça, etc.

Em cada um dos 72 capítulos, a exceção das 9 energias puras, indicamos dois grupos de incensos em separados por colchetes “[]” (um para cada força alquímica em ação), recomenda-se utilizar um de cada, conforme o Gênio.

9.2 Os nomes profanos e o espiritual

Já tratamos que estamos no limiar entre a genialidade e a loucura e que se faz necessário separar os dois mundos para que um não venha a prejudicar os trabalhos no outro já que ambos se situam em espaços com leis distintas e peculiares.

Uma das formas de separar os dois mundos, a personalidade profana da espiritual, refere-se a uma espécie de batizado, onde o adepto recebe um novo nome e, a partir daí, procurar manter cada coisa em seu lugar ao mesmo tempo em que dispõe das duas.

Na situação que me concerne recebi o nome de meu Real Ser pelas vias de duas entidades que compareceram quando estava só na laje de uma antiga residência, após subir ali em razão de um impulso espiritual. Lembro que na época minha então consorte, preocupada, chamou um parente que também tinha aspirações espirituais e acabou por compreender sem que lhe desse maiores explicações.

Foram depois de quase duas décadas que comecei a compreender o que fora aquilo, até então nunca contara a quem quer que fosse.

Como cada pessoa está em um processo evolutivo não dá para dizer quando ocorrerá o que quer que seja. Assim, o discípulo pode escolher um nome conforme seu coração lhe

indique que atente aos seus anseios interiores e que concomitantemente não haja relação com sua rotina, com seu mundo externo.

9.3 Orações e exortações

As orações e exortações visam a entrada em sintonia com os Arquétipos, Gênios, energias, etc., em consonância com a Lei de Afinidade Vibratória. Algo semelhante ao que ocorre quando colocamos dois instrumentos de cordas como o violão lado a lado de modo que ao tocar uma das cordas as vibrações ressoam no outro.

Seja lá o que desejamos faz-se necessário entrarmos em ressonância com as mesmas forças que invocamos ou evocamos. Para entrarmos em contato com estas forças, podemos utilizar dos estudos, das orações, da concentração, meditação, etc.

9.4 Preparo do pedido

O passo número um é saber o que se quer e defini-lo claramente de modo que a energia possa ser acondicionada a uma forma.

Tomemos o exemplo de uma pessoa obesa que deseja fazer uma abdominoplastia. Então o que ela deseja realmente e emagrecer e não fazer uma cirurgia. Mas talvez ainda deseje emagrecer para ser bela ou mesmo ser bela para alguém ou em razão de um objetivo qualquer...

Saber o que se quer é uma das tarefas mais difíceis pois refere-se em entrar em contato direto com o nosso Ser Interno. De outro modo o que fazemos e confundir a Vontade com o desejo.

Uma maneira mais objetiva de se saber o que se quer é entrar em estado Alfa e neste estado de consciência fazer a pergunta. Observar os pensamentos, sentimentos, desejos, até que apareça a iluminação direta de nosso Real Ser.

A questão aqui é compreender que se não soubermos o que queremos haverá conflito interno e a casa se divide, as energias criadoras se fracionam, perdem sua força prejudicando a cristalização da vontade.

10 Ritual em suas fases

10.1 Preparo do altar.

O preparo do altar refere-se a tudo que esteja ligado ao mesmo. Seja a água da taça, os pentáculos que se utilizam para invocação ou evocação, o livro do ritual, conhecer a posição dos planetas para se posicionar no momento devido – quando for o caso.

10.2 Respiração – relaxamento – esvaziar a mente

Antes de inicial qualquer atividade em que haja alteração do estado de consciência faz-se necessário o relaxamento, liberar-se das tensões do dia a dia para que se adentre na sala por inteiro. Sem o devido relaxamento, sem estar com a mente vazia a prática pode não ter sucesso ou render o contrário do pretendido. É preciso foco.

O relaxamento mais conhecido é feito na contagem regressiva de 10 a 0. Imagina-se uma luz azul que desce sobre a cabeça enquanto se respira lentamente. Conte de um a quatro para encher os pulmões, conte novamente segurando o ar, outra vez ao liberá-lo e mais uma contagem após liberado.

A Luz azul paira: 1. Sobre a cabeça; 2. Nuca; 3 ombros; 4. Braço esquerdo; 5. Braço direito; 6. Caixa torácica completa; 7 pernas esquerda; 8 pernas direita; 9 pés esquerdo e 10. Pé direito.

Cabe alertar aqui que os trabalhos se iniciam desde nosso levantar da cama, pois o que ocorre durante o dia pode interferir nas atividades e até ser um sinal de como tudo vai se desenrolar. Como estamos tratando de seres de Luz, convém que as práticas sejam realizadas ainda antes do raiar do Sol.

10.3 Vista o templo, as roupas, as armas

Já vimos no preparo da sala e altar que cada energia se utiliza de um material adequado e demos o exemplo no caso de REIYEL (29. 4->6). Assim de acordo com a atividade nos vestiremos com a roupa a que se refere o arquétipo e os instrumentos referentes.

No caso, para quem já tem, recomenda-se a utilização da Vara de Lotus, contudo para quem está iniciando pode-se fazer com o que estiver em mãos e com o tempo tudo se arranja.

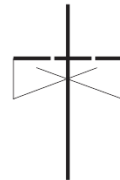
A situação em verdade é tão interna que toda a prática pode ser feita mentalmente. É claro que tudo exige treino a fim de que a mente não fique divagando de um lado para o outro e todo acabe dando em nada. Como estamos no mundo físico e queremos plasmar o que está no alto, convém fazer a ligação do que está em cima com o que está embaixo até que isto seja tão natural que possamos trabalhar com todos os mundos em nosso interior.

Se estamos trabalhando com Hesed o templo deve ser visto a nível mental com a cor azul, assim como nossas vestimentas, e mesmo que não exista na sala podemos colocar tudo o que seja relativo a esta força, como por exemplo uma águia azul. É preciso criar a afinidade vibratória para atrair as forças que desejamos trabalhar.

10.4 Fechamento do corpo – microcosmos

Antes de iniciarmos os trabalhos convém fechar o corpo. Trata-se de uma proteção individual no qual imitamos o símbolo da cruz e do microcosmos (pentagrama).

1. Inicialmente posicione o corpo para que fique na forma de uma cruz, com as palmas para cima;
2. Junte as palmas no topo, mas ao juntá-las o faça desenhando um meio círculos;
3. Agora desça a ponta das palmas até as extremidades dos ombros formando a ponta do pentagrama;
4. Abra as pernas e os braços simultaneamente formando o pentagrama;
5. Feche as pernas e braços simultaneamente, estes últimos para baixo cruzando o braço direito sobre o esquerdo. O fechamento pode também ser feito no peito – do mesmo modo cruzando o antebraço direito sobre o esquerdo.



10.5 Círculo Mágico de Proteção

O círculo mágico refere-se ao fechamento do ambiente, a proteção invisível para o Mago e expressa também o círculo de sua Vontade, seus domínios que não podem ser ultrapassados. Antes de qualquer operação recomenda-se fazer o círculo de proteção.

Contudo antes que o círculo seja fechado deve-se limpar o ambiente. Esta limpeza é efetuada com as conjurações como a do Belilin, dos quatro e dos sete, conforme a prática que se realize.

O Belilin é muito utilizado por ser fácil de decorar e cantar.

Conjuração: Cântico do Belilin:

Belilin... Belilin... Belilin...

Ânfora de Salvação

Quisera estar junto a Ti

O materialismo não tem força junto a mim

Belilin... Belilin... Belilin...

Belilin... Belilin... Belilin...

Ânfora de Salvação

Quisera estar junto a Ti

O materialismo não tem força junto a mim

Belilin... Belilin... Belilin...

Belilin... Belilin... Belilin...

Ânfora de Salvação

Quisera estar junto a Ti

O materialismo não tem força junto a mim

Belilin... Belilin... Belilin...

Após a Conjuração, devemos fazer um **Círculo Mágico de Proteção**, que poderá ser em volta de nosso quarto, cama ou casa (onde estiver), deste modo:

Pai meu, Deus meu, eu te peço e te suplico com a minha alma e o meu coração: ordenes ao meu Intercessor-Elemental para que trace um Círculo Mágico de proteção ao redor do meu corpo (ou do meu quarto, de minha casa, etc.).

Repete-se este pedido por 3 vezes.

Toque o polegar no entreceixo, terceiro olho, morada do Pai em seguida imagine um menino que circula o ambiente a ser protegido com uma cortina verde ou azul até voltar ao ponto de onde iniciou o círculo.

Acompanhe o menino com o polegar, indicador, médio apontado para ele enquanto rodeia o ambiente e no mesmo momento com a outra mão proteja o plexo solar (posição na região do umbigo). Volte o polegar a casa do Pai e cruze o braço direito sob o esquerdo formando o pentagrama.



Deve-se imaginar isto por 3 vezes.

10.6 Permissão do Real Ser para realizar os trabalhos

Antes de acendermos as velas e incensos, convém pedirmos permissão a nosso Real Ser, a Assistência de nossa Divina Mãe e ao Anjo Guardião – nosso Anjo da Guarda. Tudo para que haja harmonia desde nosso interior, sem conflitos internos que venham a prejudicar as atividades.

O Pai nosso que damos a seguir está ligeiramente modificado em favor da neurolinguística que por certo era desconhecida pelos tradutores e acabavam por utilizar palavra deletérias a psique em suas traduções.

PAI NOSSO

Pai nosso que estais nos céus

Santificado seja o Vosso nome,

Venha a nós o Vosso reino,

Seja feita a Vossa vontade,

Assim na terra como nos céus.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje

Perdoa nossas dívidas, assim como perdoamos os nossos devedores

Guia-nos no caminho do bem,

Dá-nos forças para combater o mal e vence-los.

Porque é seu o Reino o Poder e a glória para sempre.

Amem Amem Amem

Oração da Divina Mãe

Oh Isis!, Mãe do Cosmos, raiz do amor, tronco, botão, folha, flor e semente de tudo o que existe;

A Ti, força naturalizante, te conjuramos; Te chamamos, Rainha do Espaço e da Noite, e beijando seus olhos amorosos, bebendo o orvalho de seus lábios, respirando o doce aroma de seu corpo, exclamamos: Oh Nuit!

Tu que es a eterna seidade do céu, a Alma Primordial, que és o que foi e o que será.

Ísis! a quem nenhum mortal levantou o véu. Quando Tu estejas sob as estrelas irradiantes do noturno e profundo Céu do Deserto, com pureza de coração e na flama da Serpente, te chamamos.

RAM, IIIIII, OOOOO....

Obs.: A Mãe Divina é um Arquétipo, portanto Universal. Caso alguém se sinta desconfortável com uma oração desconhecida pode utilizar a que esteja mais próxima de suas realidades.

Oração do anjo da guarda:

Meu companheiro fiel

A quem deus confiou minha guarda

Muitas graças te dou por ter me livrado de tantos perigos

Guia-me proteja-me de todo erro de todo mal.

Apresentai a Divina Majestade minhas orações e obras,

Meus trabalhos e minhas aflições.

E fazei com que eu siga buscando a perfeição que me está destinada.

10.7 Acender velas e incensos

O Fogo é considerado um elemento feminino, isto é, o insuflador é a mulher. Convém que seja aceso por uma Isis (mulher) mas se não for possível então cabe solicitar que a Divina Mãe, a parte feminina que há em nossa psique, nosso Ser, que proceda a chama.

Enquanto acendemos os sírios mentalizamos as forças que serão acessadas de modo que na chama já estejam inscritas as nossas intenções.

Do mesmo modo ao acender os incensos tratamos com o Pai: Meu Pai, meu Deus, suplico que estas criaturas do fogo sejam agradáveis a ti e que elevem nossas orações, intenções para o alto.

10.8 Mantra AOM

O mantra AOM é um chamamento das três forças, um sinal de alerta, uma trombeta que é proclamada nos mundos. É utilizado na abertura e nos encerramentos dos trabalhos de Magia Branca. Pode ser utilizado ainda o AMEM.

Para pronunciá-lo deve-se encher bem os pulmões e soltar o mantra lentamente consciente de que as ondas do verbo se plasmarão nos confins dos Universo.

Pronuncia-se:

AAAAAAAAAAAAOOOOOOOOOOOMMMMMMMMM

10.9 Cruz cabalística

A cruz cabalística difere um pouco da conhecida. Os quatro pontos são o entrecenho – morada do Pai; sexo, região de Yesod e os ombros direito e esquerdo. Tudo em consonância com a Arvore da Vida e da Ciência do Bem e do Mal.

Ao tocarmos os pontos fazemos as pronuncias conforme segue:

Na testa: **A ti** – Corresponde a Kether;

No sexo: **O Reino** - Corresponde a Yesod-Luz, plano vital de Malkuth;

Ombro direito: **O poder** - Corresponde a Geburah-Marte.

Ombro esquerdo: **E a Glória** - Corresponde a Hesed-Júpiter;

Termina com a frase: **Para sempre. Amem.**

10.10 Vibração do nome do Mestre e Gênios assistentes.

Para quem conhece o nome de seu Mestre Interno, seu Real Ser, pronuncia-se este nome por três vezes vendo seu Real Ser reflexado em Si mesmo com toda sua glória. De outro modo pode ser utilizado o nome de seu batismo espiritual até que atinja o ponto de receber o de seu Ser.

Pronuncia-se ainda o nome dos Gênios assistentes. Aqueles que são utilizados em todos os rituais para que tudo corra bem a exemplo de HAAMIAH (38. 5->7) que auxilia na execução dos ritos.

10.11 Rituais de abertura do Pentagrama e Hexagrama

Neste ponto haveríamos de tratar dos rituais de abertura e fechamento dos portais mediante os pentagrama e hexagrama. Contudo o que estamos fazendo é o adiantamento de alguns pontos básicos para que o leitor possa realizar algumas práticas sem muitas complicações de modo que deixaremos este ponto para maiores esclarecimentos no volume adequado.

Para não ficar totalmente em branco este tópico, coloque-se o operador no centro do recinto de braços abertos, olhando para o Leste e pronuncie o seguinte:

A minha frente Gabriel.

As minhas costas Rafael.

A minha direita Auriel.

A minha esquerda Mikael.

Em minha volta ardem os Pentagramas Flamejantes.

Em cima e em baixo brilha a Estrela de seis pontas.

Termine esta parte com a Cruz Cabalística.

10.12 Declaração de intenções

Neste momento fazemos a declaração de intenções, manifestamos nossa vontade acerca do objetivo da atividade para que o Universo mova as energias necessárias

Podemos dizer algo semelhante ao que segue:

O trabalho de hoje destina-se a... ... tem o objetivo de...

10.13 Ritual da programação

Até aqui fizemos uma preparação e agora adentraremos nos pontos fundamentais a que se destina o rito e o que ocorrerá, que será utilizado depende dos trabalhos a que se pretendem.

Como estamos trabalhando com os 72 anjos cabalísticos sugerimos que seja recitada a Invocação atribuída ao Sábio Salomão – personagem bíblico, construtor do Templo. No devido tempo, em outra parte da obra pretendemos fazer uma explanação mais detalhada do significado Cabalístico do texto.

10.13.1 **INVOCÇÃO DE SALOMÃO**

Potências do Reino, colocai-vos sob meu pé esquerdo e em minha mão direita.

Glória e Eternidade, tocai meus ombros e levai-me pelos caminhos da vitória.

Misericórdia e Justiça, sede o equilíbrio e o esplendor de minha vida.

Inteligência e Sabedoria, dai-me a coroa.

Espíritos de Malkuth, conduzi-me por entre as duas colunas sobre as quais se apoiam todo o edifício do Templo.

Anjos de Hod e Netzach, afirmai-me sobre a pedra cúbica de Yesod!

Ó Gedulael! Ó Geburael! Ó Tipheret! Binael, sede meu Amor.

Ruach-Chokmael, sede minha luz!

Sê o que tu es e o que tu serás, ó Ketheriel!

Ishim, assisti-me em nome de Shaddai.

Cherubim, sede minha força em nome de Adonai!

Beni-Elohim, sede meus irmãos, em nome do Filho, o Cristo, e pelas virtudes do Sabaoth.

Elohim, combatei por mim, em nome do Tetragrammaton.

Malachim, protegei-me em nome de Iod-He-Vau-He!

Seraphim, depurai meu amor, em nome de Eloah!

Hasmalim, iluminai-me com os esplendores dos Elohim e da Shekinah.

Aralim, obrai! Ophanim, girai e resplandecei.

Hajoth, ha Kadosh, gritai, falai, rugi, mugi!

Kadosh, Kadosh, Kadosh.

Shadai, Adonai, Jot-chavah...

Eheie Asher Eheie

Halelu-Yah, Halelu-Yah, Halelu-Yah

Amém, Amém e Amém...

10.14 **Evocação – invocação**

É chegado o momento de proceder a invocação ou evocação do (s) Gênios. Mas antes de fazê-lo cumpre recitar os versículos iniciais de João. E o faremos conforme o estudo que procedemos nas introduções. Contudo se o leitor não se sentir à vontade com a interpretação pode fazê-lo como está nas traduções bíblicas ordinárias.

*“João 1:1-5: **O Princípio é o verbo, e o verbo está com Deus, e Deus é o verbo.***

*O verbo **esta** desde o princípio junto de Deus.*

*Todas as coisas **SÃO** feitas via ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.*

*Nele, **esta** a vida e a vida **é** a luz dos homens;*

*e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a **alcançam.***

Há um homem enviado de Deus, cujo nome é (IAO):

IIIIII AAAAAA OOOOOOO

Recitada a passagem, agora utilizaremos o nome de nosso Real Ser ou do batismo espiritual para quem ainda não o recebeu do alto conforme o texto que segue:

Eu (nome do Mestre) ..., feito a imagem e semelhança de IHVH, e em nome daquele que todo joelho se dobra, invoco-te e lhe conjuro Gênio... em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo para que concorra e atenda a todas as nossas Vontades.

Faça o pronunciamento por três vezes.

Quem souber utilizar a Vara de Lotus proceda o chamamento pelo Hexagrama, iniciando-se pela séfira mais externa ao pentáculo e depois a interior. No final desenhe o símbolo da entidade no interior do mesmo enquanto pronuncia seu nome.

10.15 **Leitura dos Salmos, prearias, exortos, pedidos, etc.**

Neste ponto iniciamos a leitura do texto sagrado, salmo etc., referente a entidade que estamos solicitando o auxílio.

O Salmo referente já deve estar aberto desde o início das atividades.

Pronuncie agora as orações relativas ao Gênio – ao final de cada capítulo colocamos a oração e exorto criados pelo cabalista Kabaleb.

Se for a primeira vez que faz contato com a entidade convém abençoar o pentáculo com os quatro elementos. Dirija-se em cada ponto e com o instrumento pertinente abençoe-o. Segure o pentáculo com o indicador, médio e polegar esquerdo e com a mão direita use os instrumentos de cada ponto com segue:

Ao Leste: Molhe o indicador, médio e anular da mão direita e aspirja a água no pentáculo. Posteriormente com o cumprimento sacerdotal (os três dedos citados para cima e os outros dois para baixo) abençoe-o em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo enquanto afirma que este pentáculo representa as forças de... (nome do Gênio).

Feche os olhos e imagine-se entrando no símbolo, passando pelo portal, caminhando sobre as águas – sinta o molhado, o frescor em seus pés e comprimente o seu novo amigo.

Ao Norte: Passe o pentáculo rapidamente pela chama das três velas na ordem Pai (em cima), Filho (direita) e Espírito Santo (esquerda) e do mesmo modo segure-o com a mão esquerda. Use o báculo abençoando-o como anteriormente. Entre no símbolo que agora estará no elemento fogo e comprimente seu novo amigo.

Ao Oeste: Faremos o mesmo, mas agora utilizaremos a pena, o punhal ou mesmo a vareta de incenso para abençoar o pentáculo. Deixe que a fumaça passe por todo o símbolo. Imagine-se no céu, e que dali possa ver o infinito horizonte. Passe pelo símbolo e comprimente seu novo amigo.

Ao Sul: Agora abençoaremos o pentáculo com o pentáculo da terra (caso o tenha) ou com um cristal. Podemos nos imaginar em um campo, prado, com animais da terra como touro, ovelhas, pedras de quartzo, diamantes, ouro, etc. Do mesmo modo imaginaremos atravessar o símbolo onde então nos depararemos com nosso novo amigo.

10.16 Leitura das cartas, oráculos, cristais, etc.

Feito o contado com as entidades agora vamos ver o que vão nos passar. Quem sabe ler as cartas, os oráculos, ver os cristais podem fazê-lo.

Em todo momento convém estar atento aos 5 sentidos ordinários e aos 7 superiores, as agitações que ocorrem dentro e fora da sala.

Neste momento podemos também entrar em alfa e ver o que aparece.

Antes de terminar convém darmos três voltas, tranquilas (ou rodar sobre o próprio eixo), na sala a partir do Leste e depois para o Norte, Oeste e Sul – seguindo o caminho do Sol no Hemisfério Sul, onde habitamos. Observe cada ponto da sala, cada símbolo, imagem, etc. para ver se aparece um sinal, uma manifestação, uma luz, uma voz, cheiro, sensação no

corpo, nos órgãos, etc., se nosso olhar se estaciona em algum ponto sem que intencionemos isto. Aqui o "Nosce te Ipsum" é de fundamental importância.

Como dissemos anteriormente, a sala de práticas é uma entidade viva e nada do que acontece ali é por acaso e, agora, com o auxílio dos Gênios podemos interpretar. Convém solicitar o auxílio de MAHASIAH (5. 1->5) para que nos auxilie na interpretação do que presenciamos. Com o tempo aprenderemos a interpretar também os demais sinais que se sucedem em nossa existência.

Convém ainda fazermos um diário das experiências, do que foi visto, do que nos foi mostrado, etc.

10.17 Sentir-se grato pelo já realizado e Agradecimento

Chegamos ao ponto de nos despedirmos das entidades, dos Mestres que nos acompanharam nestes trabalhos. Cumpre mostrar o agradecimento, já pelo sucesso, pois tudo o que foi feito neste ponto já está impresso nos mundos acima e o agradecimento, o reconhecimento só fazem somatizar (no sentido de somar) os trabalhos já executados.

Podemos dizer:

Agradecemos a todos os Mestres, entidades que nos auxiliaram nestes trabalhos e desde já agradecemos pelos frutos.

Abençoo a todos em nome do Pai, Filho e Espírito Santo (use o símbolo sacerdotal).

Eu agora libero qualquer entidade que possa ter sido aprisionada por esta cerimônia.

Partam em paz para suas moradas e habitações, com as bênçãos de:

(VIBRE) YEH-HAH-SHU-AH YEH-HOH-VAH-SHA

10.18 Fechamento dos trabalhos

Quem procedeu a abertura com os Rituais do Hexagrama e Pentagrama pode agora fechar os portais.

Por fim pronunciamos o mantra de fechamento.

AOM AOM AOM

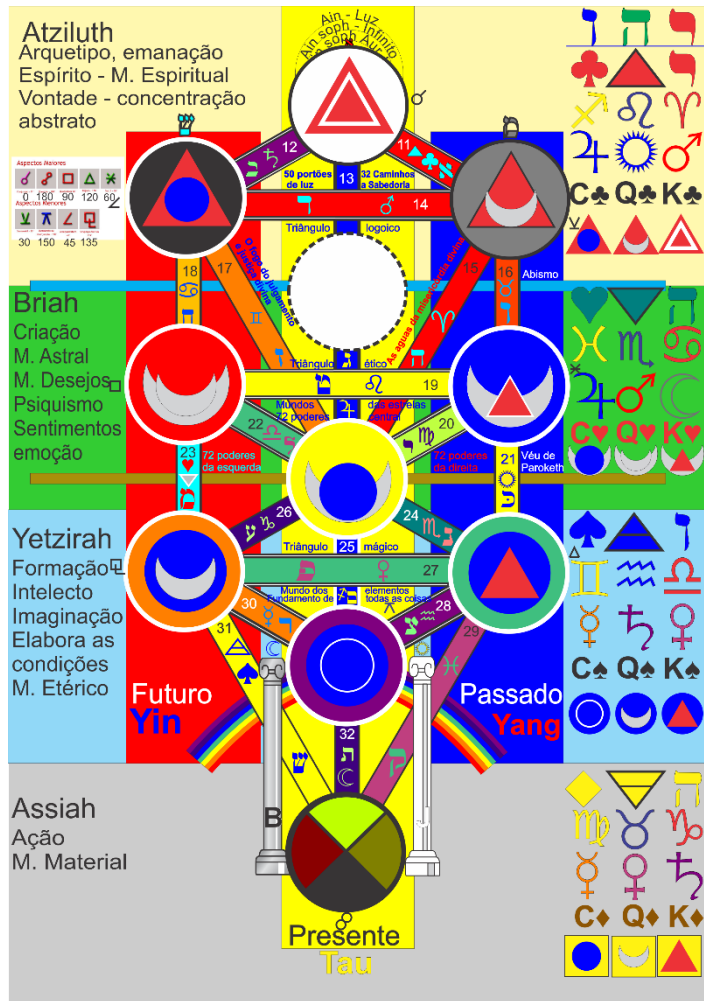
Proceda a Cruz Cabalística

Obs.: Enquanto não terminar a prática não saia do círculo. Em termos energéticos seria algo com abrir a porta em meio a um furacão.

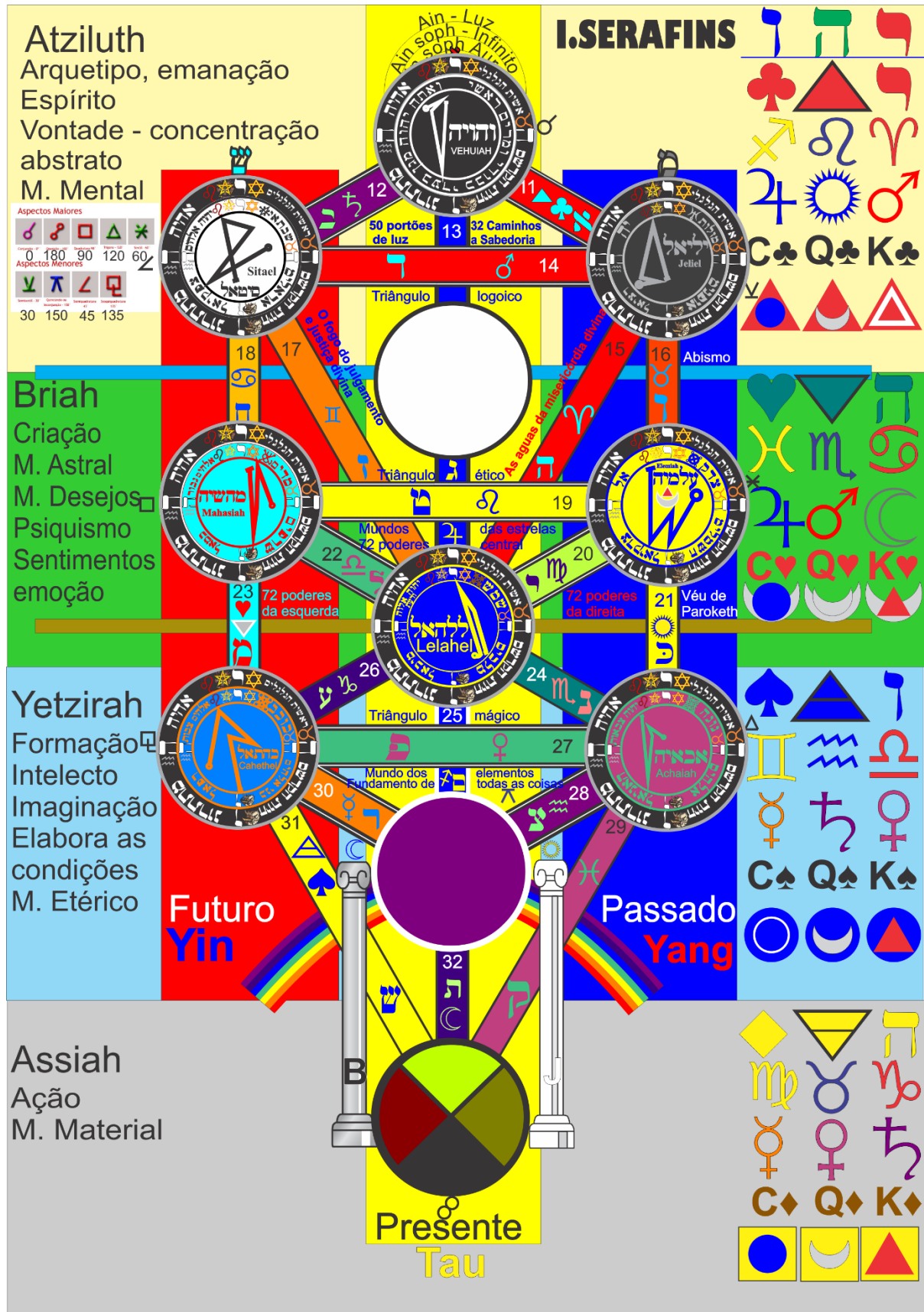
MUNDO DE ATZILUTH

Os dez centros de vida estão divididos em quatro mundos conhecidos como Atziluth ou Mundo das Emanações; Briah ou de Formação; Yetzirah ou Pensamento e por fim Assiah ou mundo físico.

O Mundo de Atziluth ou das Emanações é o primeiro dos quatro, corresponde ao que os cabalistas intitulam de pensamento abstrato e é constituído pelo chamado triângulo Logoico (de "logos"), a "Casa do Pai", formado por Kether, Hochmah e Binah. Neste ponto nos deparamos com a origem da Vontade tomada como inconsciente quando observada a partir de Malkuth, que equivale ao querer contemplar os cumes a partir dos vales, e quando se trate de Kether refere-se a Vontade primeira.



I. SERAFINS



Os coros de Anjos, Gênios que cuidam de nossa vida nos mundos Etéricos e acima recebem o nome de Jerarquias. Os oito coros que cuidam de cumprir os mandados de Kether são chamados de Serafins e trabalham sob as ordens de Mettraton, o enviado, plenipotenciário de Kether – o tecido sobre o qual repousa todo o Universo, a Vontade invisível que dá origem e está em Tudo.

Quando a Vontade é ativada o chakra coronário se ilumina fortemente formando uma coroa, então afirma-se que Mettraton se coloca acima da cabeça do indivíduo. A coroa é, pois, a expressão e simultaneamente o símbolo da Vontade. Pode ser visualizada clarivamente e por tal fato foi utilizada por reis, também, como símbolo do Poder Realizador.

A Coroa da **REAL**ização costa de sete pedras e sete florões com três pétalas cada que representam os sete corpos criados nos Mundos de Atziluth, Briah e Yetzirah – o fruto é o que está sob a mesma, o **REAL**izado.

Conta a tradição que Mettraton foi quem guiou a marcha de saída do Povo Eleito do Egito, fez a conexão entre Moises a Jehovah. Cumpre esclarecer que o chamado Povo Eleito não se refere a castas, raças, etc., mas tão somente a agentes espirituais (religião de raça, xenofobia é invenção do povo da terra), fato é que as energias no Universo seguem seu fluxo livremente sem preconceito de qualquer espécie, apenas segue seu curso como em uma ciência, segundo sua dinâmica e natureza.

Diferentemente dos demais Sephiroth Kether, por ser a raiz de todos os poderes, a matéria prima que se difunde, se espalha por múltiplos aspectos, virtudes, etc., a energia que se adequa segundo as necessidades evolutivas, sem estagnar-se em qualquer que seja, não possui um rosto planetário, contudo na medida em que a Obra Divina se opera, então, manifesta pelas vias do Filho-Hochmah que acaba por desvelar o rosto do Pai.

Os **Serafins** estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

1. VEHUIAH: A Vontade;
2. JELIEL: Vontade de Amor e sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
3. SITAEL: Vontade cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
4. ELEMIAH: Vontade expansiva e frutificante Hesed-Júpiter;
5. MAHASIAH: Vontade restauradora da Lei Geburah-Marte;
6. LELAHEL: Vontade equilibrante Tiphereth-Sol;
7. ACHAIAH: Vontade embelezadora Netzah-Vênus;
8. CAHETEL: Vontade de compreensão Hod-Mercúrio.

1 Gênio 1->1: VEHUIAH

1.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	1 – Serafins
Príncipe:	Metatron
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Aries
Elemento zodiacal:	Fogo
Relação/elementos:	Fogo do Fogo
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Atziluth
Velas:	3 brancas
Incenso:	---
Letras:	Vô- He -Vô-Yod-Heh
Gematria:	$6+5+6+10+5 = 32 = 3+2 = 5$
Arco:	1º a 5º graus da esfera zodiacal
Invocação por domicílio:	de 0 a 5º de Aries ou 21 al 25 de Março;
Invocação por rotação:	de 0 a 1º de Aries: cenário “Yod” ou 21 de Março; de 12º a 13º de Gêmeos: cenário “He” ou 3 de Junho; de 24º a 25º de Leão: cenário Vau ou 17 de Agosto; de 6º a 7º de Escorpião: cenário 2º “He” ou 31 de Outubro; de 18 a 19 de Capricórnio ou 09 de janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	das 0 às 0:20 h. a partir da saída do Sol
Invocação por conjunção:	Quando Netuno se encontra se encontra em um dos graus de Kether, ou seja, entre 0º a 1º, de 10º a 11º e de 20º a 21º de qualquer signo.
Atributo:	Deus elevado e Exaltado por cima de todas as coisas
Nome da essência:	Vontade
Nome da Força:	Vontade constitutiva
Forças em ação:	A força de Kether resplandece as virtudes de seu próprio centro.
Sendeiro	1, de Kether a Kether



1.2 Palavras chaves:

Começo do começo, primeiro passo, VONTADE, novo caminho, façanha, SUTILIDADE, inquietude, SAGACIDADE, lucidez, iluminação, PERSISTÊNCIA.

(-) CÓLERA, turbulência, ROTINA, voluntarismo, VIOLÊNCIA, conflitos, PREGUIÇA, situação sem saída, DEPRESSÃO, vontade reprimida, IRA, preguiça, deprimidos.

1.3 Movimentação Sephiroth: As na primeira posição

Refere-se a "Yod" em Kether, no mundo de Atziluth, de onde provem todas as emanções e expressa uma vontade incontestável, implacável, absoluta que pode ser utilizada em vias de um ponto determinado. Temos aqui a causa primeira, o movimento que movimenta todos os outros movimentos e cuja fonte é sua própria natureza.

1.4 Arcano - Mundo: Ás de paus no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Raiz dos poderes do fogo** ou ainda **Raiz de todas as iniciativas**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde ao **primeiro** decanato de **Áries** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Kether**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Trata-se de um elemento iniciador em todas as análises, senão vejamos: O As representa Kether a coroa Sephiroth, aquele que está acima de todas as coisas, o primeiro. O naipes de paus é o elemento inicializador das cartas que seguem a sequência "Yod", "He", "Vô", "He". Portanto é o "Yod" dos naipes. Refere-se ainda ao primeiro decanato de Áries que também é o primeiro signo do zodíaco vinculado ao elemento fogo e que é o primeiro dos elementos.

Inicia algo que até então não havia enquanto rompe com tudo o anterior. Encontra sua raiz na vontade suprema, do Real Ser, na parte divina que carregamos dentro de nós, ainda que desviemos estas energias para uma manifestação obscura, perversa em razão do estado em que nos encontramos. Afinal, mesmo o mal tem um início.

O As de paus no mundo de Atziluth indica que a vontade está atuando em seu próprio terreno, onde deve ser efetivamente exercida do modo a tornar-se o motor de todas as coisas e, orienta o indivíduo, a seguir a sua própria natureza.

1.5 Virtudes concedidas:

1º.- Dispor de uma poderosa vontade executora e transformadora.

2º.- Ser o primeiro, o protagonista de uma façanha em qualquer domínio, seja político, social, desportivo - vencer algo singularmente difícil.

3º.- Virtude da sutilidade de espírito, sagacidade para descobrir as trapças, os enganos e uma extraordinária lucidez para consigo mesmo.

4º.- Liberar a nós e aos demais da turbulência e da cólera.

5º.- Obtenção da iluminação divina.

1.6 Descrição Sephiroth:

VEHUIAH é o primeiro 1º da 1ª ordem de anjos denominado como Coro dos Serafins, situa-se na morada filosofal de número 1, rege o sendeiro 1, em que Kether resplandece as virtudes de seu próprio centro. Trata das *forças* de **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina; o “Yod” do Mundo de Atziluth, Fogo do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **VONTADE**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que se refere ao impulso primordial, a Vontade primeira, pois é o mensageiro mais próximo daquele que está por cima de todas as coisas. Trata-se de uma *força* de **Vontade constitutiva**, a raiz oculta de todas as coisas, por tratar do começo do começo, onde tudo tem seu princípio, de onde sai o primeiro passo, o primeiro movimento. Nada do que existe depois dele existiria se a energia VEHUIAH não houvesse originado anteriormente com sua essência. Na vida humana conceda a capacidade de proceder de acordo com os impulsos naturais, o movimento holístico, integrado que inicia deste o centro interno em Unidade com todas as coisas de modo que faculta a criação, empreendimento de novas situações além, inclusive, da normativa já que se trata de um primeiro impulso das emanções, portanto, sem resistência pré determinada. Daí vem o *atributo*, representado pelo **Alfa, Aleph**, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus elevado e Exaltado por cima de todas as coisas**.

Quando tratamos do movimento primordial, da causa primeira, nos recordamos de como Tomas de Aquino pretendeu provar a existência de Deus, como um ente personificado, criador de todo. O fez por intermédio de suas teorias conhecidas como as 5 vias. E neste ponto procurava justificar seu ponto de vista ao buscar o primeiro movimento que deu início a todos os demais movimentos, o primeiro ente gerado que passou a gerar todos os outros. Deixa transparecer um impulso de VEHUIAH em um momento qualquer de sua existência.

Ao tratarmos do tema morada filosofal, nos deparamos com algo que parece um tanto abstrato, que transparece apenas uma teoria acadêmica. Contudo devemos ressaltar que estamos a tratar de energias muito além da compreensão humana, compreensão esta que é capaz apenas de adentrar naquilo do que esteja ligado a percepção dos cinco sentidos. Uma energia tão sutil como a de Kether se fosse baixada sem uma difração para o plano físico certamente o desintegraria em uma fração inominável de segundo. Lembremos que Moises vislumbrava a Deus somente pelas costas.

Assim as energias que vem descendo até chegar ao plano físico vão sendo amortizada de uma forma semelhante que um prisma que divide as cores da luz e que por fim ficam visíveis aos nossos sentidos.

A percepção da fragmentação fica a cargo de uns poucos e a analogia nos permite conhecer as sutilezas que descem ao nosso plano já que as Leis físicas são reflexos das Leis

existentes em planos superiores; muito embora a medida em que se aproxime da Força Primeira o número de Leis vão diminuindo na razão inversa a que a liberdade aumenta.

Lembremos ainda o pronunciamento de Hermes "...assim como é embaixo é encima e assim como é encima é embaixo.", o Kabir Jesus em sua oração disse: "seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus".

Os Gênios, Anjos como queiram chama-los também são chamados de Deuses internos, e não é por acaso; eis que todos nós temos em nosso interior a contrapartida de tudo o que existe no universo.

Somos anjos e demónios, seja nos planos internos, psicológico, na aglomeração do sangue e na coagulação das energias nos diversos departamentos de nosso cérebro. E mais do que isto, uma das verdades que por milênios tentam esconder de nós é que "somos Deuses" com todas as virtudes, atributos, etc., que constantes no Absoluto, carecedores apenas do seu devido desenvolvimento, atividades.

Os Budistas dizem que somos o sonho de Brahma, tal fato tem sua razão de ser se nos demos conta que somos Deuses adormecidos. Assim agora podemos compreender a saudação hinduísta:

Namastê

*"O Deus que habita em mim,
saúda o Deus que habita em ti.*

O aforismo grego constante no templo de Delfos nos remete ao mesmo ponto: "Nosce te ipsum", propagado no Egito antigo, pelos grandes filósofos: Homem, conhece-te a ti mesmo, assim conhecerá o universo e aos deuses.

Portanto é bastante sábio lembrarmos antes de fazer o mal ao próximo é bom lembrarmos que dentro dele existe um Deus com todas as características e atributos do absoluto - se somos a imagem e semelhança de Deus é porque isto está dentro de nós. E, o que está dentro de nós forma uma unidade conosco e também com a unidade. Ou um galho de videira não é a videira?

Os 72 anjos nos ajudam a nos encontrar com nosso Deus interno e facilitar nossa vida enquanto fazemos isto.

VEHUIAH tem a missão de estabelecer em nós a morada da energia primordial, de onde emanam todas as outras, o exemplo que todos seguirão, afinal qualquer que seja o Gênio, tipo de energia, para sua utilização primeiramente é necessário que haja Vontade.

Sem a Vontade de Constituir não há como pôr a existência a cabo.

Aristóteles tratava ato e potência como modos divergentes e diferentes sendo que a **potência** referente a algo que tem a capacidade de realizar sua existência, mas que ainda não está materializado e **ato** diz-se da coisa que concretamente existe, que possui existência, manifesta, real.

A vontade carrega em si **potência e ato** já que se trata de um atributo exclusivo do Ser, que se encontra no topo do mundo arquétipo. Toda a criação vem de cima para baixo embora tenhamos a ilusão do contrário. A vontade “é”, portanto, é “ato” ainda que não tenha se manifestado nos mundos inferiores e em aparência esteja a nível de potência. E mesmo que no curso de descenso possa se modificar já foi manifesta a nível superior.

Do mesmo modo está presente no homem e na mulher, como força engendrante e engendradora – ato é potência trabalhando juntos a ponto de se confundirem.

Antes de se construir uma casa 1. Tem-se a Vontade de construir. 2. Emociona-se com o que se pretende; 3. Faz-se o projeto na mente e depois no papel e 4. Executa-se o projeto.

Sem a Vontade de construir, de constituir obra alguma pode ser levado a existir, assim esta energia está presente em todas as criações não importa se o agente tenha ou não consciência da força que está manipulando. De outro modo se há consciência na operação então temos a energia que emana do Ser e, se interage com mais força junto ao corpo psíquico o futuro empreendimento e todas as ações ao longo da existência, capaz de atrair circunstâncias propícias.

Disto apreendemos que na Vontade estão todas as energias, todos os elementos que descende de forma prismática até a cristalização no mundo físico. Portanto na vontade suprema encontramos unidos ato e potência, porque é daí que vem toda a criação muito embora sua manifestação no mundo físico seja inicialmente em potência e posteriormente em ato à medida que a energia desce pelos planos.

Basta compreender que: se estamos aqui é porque em algum ponto foi dado o *start* desta energia pois tudo começa pelo primeiro, pelo número “Um”. Se vamos fazer uma caminhada temos que dar o primeiro passo, ao escrevermos um livro ele está na primeira letra e na mão daquele que redigirá mesmo antes que algo seja escrito, então é aí que está a energia de VEHUIAH. VEHUIAH é a porta por onde entram todos os outros Gênios pois alguém tem que ser o primeiro.

Lembro-me que antes de iniciar esta obra os Gênios estavam em euforia querendo que já fosse publicada, contudo nem sequer havíamos lançado a primeira letra de modo que a princípio não compreendemos o que estava ocorrendo. Ocorre que o primeiro movimento

vem de cima e nos mundos abaixo tudo vai se cristalizando, plano a plano. Assim, nos mundos superiores já comemoravam a obra pronta e lançada que no mundo físico demorariam anos.

Em um jogo de sinuca VEHUIAH é a bola que encaixa todas as outras. No efeito dominó é a primeira pedra que derruba as demais e de todos os movimentos das peças também é o primeiro. No Direito é o Princípio primeiro, da Proporcionalidade que rege a balança, no qual estão contidos todos os demais¹.

Dessarte, VEHUIAH é a energia pela qual dispomos da chamada “Vontade”, aquilo que está por cima de todas as coisas, o arranque primordial, o começo do começo. Vemos no primeiro versículo do Genesis que o “Princípio” criou Eloim (coletivo de Eloa - Deus) e tudo o que existe, ou seja, à Vontade primordial criadora precedeu a própria criação.

Por ser a energia primeira é um atributo de Kether, do Pai, e é por VEHUIAH que dispomos da porção do Pai. Quem é rico desta essência está sempre predisposto ao recomeço mesmo que tudo esteja perdido.

Certamente que foi a inspiração de VEHUIAH que levou o autor de “E o vento levou” a fazer Scarlet OHara depois de perder tudo na vida, inclusive seu amor, a dizer a arrepiante frase: “Tara, meu lar. Irei para o meu lar e pensarei numa forma de tê-lo de volta! **Afinal, amanhã é um novo dia!**”

Quando o mundo pareça desabar e tudo pareça perdido, enredado, convém buscarmos auxílio a VEHUIAH, nos dias, horas, nos momentos de invocação situados no cabeçalho desde subtítulo. Pegamos que estabeleça em nós a morada desta energia, que preencha nossos interiores, nossos espaços internos vazios e carentes desta força, que este vácuo seja preenchido pois, assim, encontraremos a vontade necessária para enfrentar todos os percalços da vida, novos caminhos se abrirão, um novo passo terá início. Esotericamente se sabe que a melhor maneira de enfrentar um problema é iniciando algo novo. Daí surge uma nova vida, uma nova chance.

Quando muitas situações estão ruins, o mundo pesa sobre os ombros ou cai sob nossa cabeça podemos evocar o *Restart Ketheriano*. Trata-se de um recomeço, ou um início que realoca tudo que esteja em movimento, promove um novo impulso e permitem atuar mesmo quando o karma está em andamento. Isto porque Kether se encontra no mundo das emanções, em um ponto anterior a Binah que marca o compasso das Leis de Causa e Efeito. Não se trata de uma redenção, mas de uma movimentação comandada por uma força que

¹ Quando terminei o curso de Direito escrevi uma monografia que abarcou Direito e Filosofia com o tema intitulado RAZOABILIDADE. ASPECTOS ESTRUTURAIS, onde propusemos uma estrutura em que a primazia da Razoabilidade abarca todos os demais princípios do Direito. Na época não estava muito bem de saúde, quase não terminamos a obra, contudo o núcleo do tema proposto nos deu a dimensão da centralidade do princípio.

antecede a Binah e que, portanto, não está sujeito a mesma. Isto nos dá um fôlego, concede um modo diferente de atuar no intuito de superar a situação. Então este *Restart* pode ser um filho que nasce, início de um trabalho, enfim.

É interessante notar que em todos os meios expostos **a vontade é o elemento fundamental** e, portanto, VEHUIAH estará presente. Assim, deve-se solicitar ao Gênio o material anímico necessário para realizar o empreendimento desejado.

Para se ter à vontade inicialmente devemos saber com clareza o que queremos. Vontade pura, detalhada, exata, sem conflitos.

O **conflito interno** é um destruidor, um exterminador da vontade, mas, com a ajuda de VEHUIAH pode ser sanado.

Aqui surge uma questão bastante incomoda e por vezes até assustadora:

Quando não estamos certos do que queremos e pedimos luz, as Jerarquias ou alguma Lei de afinidade vibratória nos lançam trevas. O que pode parecer ruim, na realidade é algo incompreendido. Basta ver que quando a luz é pouca não é quase notada no mundo cotidiano, contudo, quando as trevas são espessas a luz mais tênue, o fogo fátuo se ilumina como um sol, um enorme clarão. Assim, são lançadas trevas espessas para que possa ser vislumbrada a luz oculta que se encontra entre nosso subconsciente. Esta luz que é nossa própria essência, é um raio de nosso Real Ser, a energia da Vontade.

Devemos aqui saber diferenciar **Real Ser** do ego, personalidade, eu superior, eu inferior, etc. O Real Ser refere-se a nossa verdadeira e única identidade, ligada a Kether, a chispa divina que nos dá a identidade de Deus.

Tomas de Aquino dizia: Sou forte naquele que me fortalece. Referindo-se a passagem constante no novo testamento:

“Filipenses 4:13 Todas as coisas posso naquele que me fortalece.”

Podemos parafraseá-lo e dizer “Somos Deuses em Deus”.

No último dia da criação, disse Deus:

“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gênesis 1:26).

1.7 Das virtudes concedidas:

1.7.1 Dispor de uma poderosa vontade executora e transformadora.

A Vontade é a origem do fogo abrasador que levamos em nosso interior. É o fogo que anima a criação. Onde há a criação, o “Um”, o primeiro, não pode haver **rotina**. As pessoas com muita energia de VEHUIAH dificilmente conseguem trabalhar em tarefas rotineiras, são indivíduos inquietos que se contrariada sua natureza pode acarretar problemas já que porão nervosos os que o rodeiam.

Ao pedir Vontade estamos desejando que haja **movimento** em nossa existência, que as energias circulem expulsando o velho para a fundação do novo. Impele o que está parado a entrar em movimento.

A Vontade nos leva a ocuparmos a posição de Altos Cargos e consequentemente a glória, celebridade, afetos, abundância. Embora seja ambicionada por uns já não o são por aqueles que estão no topo da sociedade, que nada lhes falta, o que ocasiona um enfraquecimento da vontade. Este fato por si só faz com que muitas almas, embora com méritos para uma situação mais confortável neste mundo, resolvam vir a em posição menos favorável, contudo mais estimulante, que provoque à vontade.

O derrame da essência da primeira casa não se faz automaticamente, mas é o resultado de um processo interno, geralmente inconsciente, e muitas vezes oriunda de uma relação de causa e efeito. Contudo esta energia pode ser dirigida conscientemente para as experiências que desejamos viver.

Temos como objetivo adquirir experiência. Então o Real Ser envia uma parte de Si para os planos inferiores, outros mundos onde não poderia estar sem um veículo adequado – sob pena de destruição do local. Há a concessão do livre arbítrio para a realização dos trabalhos. É um fenômeno comum que a parte que anda pelos mundos inferiores se desligue de seu Ser Interno e não consiga mais ouvir a sua voz. Faz-se então necessário o “*religare*”. Ocorre que antes era “Um” com o Real Ser e consequentemente com a Unidade, agora houve uma separação. Com o desligamento ocorrem as experiências desagradáveis, isto porque antes havia a “**Vontade**” que é um elemento ativo, mas com o desligamento vem então os “**desejos**” que são passivos.

Cabe lembrar que a vontade requer uma **concentração de energia**, portanto deve ser ativa. Os desejos por serem passivos enfraquecem à vontade. Por requerer uma concentração de energia, a Vontade, não pode ser diluída, assim, muitos desejos dissolvem a energia e enfraquece a Vontade. É necessário saber o que se quer mais e não dividir à

vontade em muitos desejos. Os cabalistas afirmam que não podemos estar em mais de uma experiência de cada vez, assim como não se pode servir a dois senhores ao mesmo tempo.

O indivíduo que possua em seu horóscopo o canal aberto para esta energia será capaz de colocar em movimento qualquer assunto que queira e como Scarlet OHara recomeçar do zero se for preciso. Destarte, quando nos encontrarmos em uma **situação sem saída**, perdido o rumo, desfalecidos podemos pedir a ajuda a VEHUIAH o que equivale a dizer: Se a mesa posta não lhe agrada, vire a mesa.

Querer é o primeiro dos quatro elementos que compõe o mistério da esfinge:

- 1) **Querer** (Leão) pertence ao mundo de Atziluth, arquétipo, de emanção, ligado a Kether de onde provem a Vontade;
- 2) **Saber** (Homem) pertence ao mundo de Briah, que se encarregará de dar amor-sabedoria a energia trabalhada, por estar relacionado a Hochmah e onde estão presentes as águas sentimentais, a energia, matéria que dinamizará à vontade
- 3) **Ousar** (Águia) pertence ao mundo de Yetzirah, de formação, ligadas a Binah e onde começa a exteriorizar-se, manifestar-se a Vontade emanada de cima.
- 4) **Calar** (Touro) pertence ao mundo de Assiah, devemos nos calar no mundo físico para que as energias se cristalizem em atos, fatos.

Se ocorrer que a pessoa não tenha este Gênio em sua carta natal, poderá obter ajuda de alguém que o tenha. Esta pessoa, geralmente em sua manifestação regularmente demonstrará muita energia de Vontade, iniciativa.

Cumpra esclarecer aqui que cada pessoa tem pelo menos 8 gênios, provavelmente muito mais, em sua carta natal, se considerarmos as casas e aspectos dos planetas e este fato é um sinal que possui acesso a estas energias com mais facilidade do que quem não as têm em razão de sua evolução e trabalhos feitos em outras existências .

O que é dito aqui trata-se de um princípio que rege todos os demais gênios.

1.7.2 Ser o primeiro, o protagonista de uma façanha em qualquer domínio, seja político, social, desportivo – como vencer algo singularmente difícil.

Como esta força sempre promove uma **atividade desafiadora**. Os indivíduos ligados a esta dinâmica estarão sempre fazendo alguma coisa. Esquecera o já realizado, seja bom ou ruim, e partirá sempre para novos horizontes, vencendo barreiras, já que não lhe é facultado ter ataduras.

A Vontade torna incômoda a vida dos que a rodeiam, pois, saca do marasmo, da zona de conforto para lança-los diretamente no campo de batalha. Assim, quem leva uma vida social bem situada sentira profundo incomodo, já que coloca o inerte em movimento.

Atua intrínseca e extrinsecamente de forma que o impulso interno em qualquer indivíduo, situação, começa desde dentro como um incomodo que lança para a atividade.

Sendo uma força de movimento fará com que os **deprimidos** mudem seu curso.

Ao acordarmos em seu horário, e nesse momento invocarmos suas energias teremos um dia com mais vigor e produtivo, daí vem a frase: Deus ajuda quem madruga.

1.7.3 **Virtude da sutilidade de espírito, sagacidade para descobrir as trapças, os enganos e uma extraordinária lucidez para consigo mesmo.**

A utilização da força 1 nos aporta sutilidade, **sagacidade**, no sentido de proceder cientificamente de acordo com o conhecimento dos ritmos naturais. Uma ciência que se encontra escondido nos recônditos interiores do ser humano e que se expressa com arte. Para estarmos aqui, necessitamos de regras para a convivência harmônica e estarmos de acordo com todos os planos.

VEHUIAH, estando acima de Binah, o criador de regras, não permite que se encerre unicamente em uma normativa cega, ao pé da letra, mas sendo o dinamizador, cria situações novas que permite que as regras evoluam e até se revoguem as anteriores. E daí que induz ao homem que proceda com ciência, mas também com arte.

Enquanto escrevíamos estas linhas, esta subparte da obra, passávamos pela fase “Vô” de VEHUIAH em sua situação por domicílio e concomitantemente por SITael em sua casa por rotação e que trabalha como um construtor de Leis.

Momento em que foi aprovado a Lei que autoriza a utilização da fosfoetanolamina sintética em que milhares de pessoas com câncer tem afirmado que ajuda no controle da doença, mas que a ANVISA - órgão de controle dos medicamentos-, por algum motivo, seja científico ou a pedido da indústria farmacêutica, tem proibido. Oras, ainda que não ajudasse basta lembramos como nossa psique é capaz modificar a matéria pelas vias da fé quanto mais se for coletiva. Então por um fato, por vezes, além de nossa compreensão a Lei torna-se caduca, obsoleta, um entrave e VEHUIAH providencia um assim *start* no sistema.

Lembremos do brocardo que diz: “A lei é feita para o homem e não o homem para a lei. ”

1.7.4 Liberar a nós e aos demais da turbulência e da cólera.

A Vontade sem controle pode levar as paixões, zelos, orgulho, enfermidades. A ira está diretamente relacionada a contrariedade da Vontade.

Já se sabe que na natureza nada se perde, tudo se transforma conforme pregou Lavoisier. Sendo a Vontade uma energia, esta deverá ser direcionada para algum lugar. Entende-se que se a mesma não for utilizada converter-se á em cólera e turbulência.

1.7.5 Obtenção da iluminação divina.

O lado negativo da força

Do mesmo modo que em cima VEHUIAH em seu aspecto negativo nos impulsionara por meio de uma vontade poderosa, uma ânsia que não conseguimos resistir, que temos que executar, eis que se trata da mesma energia citada, mas agora em seu aspecto negativo, abismal, que abita o submundo de nossa consciência. Recôncavos que tememos confrontar. Sua representação interna pode vir acompanhada do **guardião do umbral** que um dia teremos que enfrentar e vencê-lo. Se não o vencermos em nosso mundo interior tenderá a cristalizar-se no exterior em uma dinâmica tão complicada como a energia desperdiçada para os reinos inferiores. Conheceremos então o inferno na terra e se ainda assim a força negativa permanecer em nossa psique o enfrentaremos nos planos negativos da 5ª dimensão inferior que é o lugar onde se encontra nossa psique atualmente por carência de trabalhos internos. Podemos entender agora a origem da palavra inferno, *inferius*, pois somos os construtores de nossa psique, de nosso interior e consequentemente de nosso exterior já que em regra o exterior é o reflexo de nosso interior, a exceção fica por conta estarmos em um mundo coletivo onde sempre haverá pessoas conhecidas de muito tempo e novos contatos. Ainda assim fazemos nossa história com os novos protagonistas.

Então precisamos enfrentar nossos guardiões do umbral, que vedam nossa passagem para planos mais elevados, e evacuar as energias indesejáveis. O lado abismal de VEHUIAH produzem **turbulência, cólera** em razão de desejos não realizados, da energia sufocada pela timidez, pela covardia, pela opressão não vencida, a voz interior não atendida.

Nossa morada atual, a morada física terrestre é onde as forças abismais tem muita força e manifestam-se mais prontamente. Se existe o gênio positivo de VEHUIAH é certo que devem existir sua contrapartida que de sua origem abismal promovem que, suas energias, emergem em nosso mundo por meio de um fato, situação material, arдил tramado que de pronto encontram justificativas aos olhos dos interessados originando o furor. Contudo as forças abismais carregam em si, selo da precariedade. Assim o é por subverterem a ordem

que emana de onde tudo foi criado, levando todo o projeto a ruína já que só conseguem vencer quando não encontram a resistência de uma força que a sujeite novamente a Ordem.

Ocorrerão turbulências, voluntarismos tenebrosos, dificuldades, pisar nos demais, situações difíceis, começos em momentos ruins, violência, conflitos, ruínas, etc. em razão de uma imperiosa necessidade de **exteriorizar à vontade ora reprimida**, incapaz de formular, de canalizar de uma maneira ordenada.

Nos momentos de VEHUIAH do abismo deve-se tomar cuidado ao iniciar as coisas para que não absorvam em sua dinâmica este estado de energia.

A boa notícia é que tomar consciência da cólera e sua dinâmica equivale a dissolver a energia inferior. E neste momento que com a ajuda de VEHUIAH obtemos a iluminação.

Se VEHUIAH promove o movimento, a atividade, a sua contraparte estará marcada ainda pela inatividade, pela falta de iniciativa, preguiça, acomodação no enfrentamento das dificuldades.

Outros Gênios que combatem a depressão:

01. 1->1 VEHUIAH: Concede força de vontade e movimentando a vida;

04. 1->4 ELEMIAH: Da a consciência do que produz o desassossego;

17. 3->2 LAUVIAH: Fornece uma visão melhor do futuro e retira a sensação de impotência. Afasta de nós os ocupantes das baixas esferas;

22. 3->7 YEIAIEL: Desenvolvimento emotivo para vencer as tempestades e os naufrágios emocionais.

39. 5->8 REHAEL: Depressão relativo a conflito superior-inferior, problemas com pai, autoridades;

58. 8->3 YEIALEL: Nos concede a lógica e força mental contra os pensamentos que nos afundam;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira;

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

1.8 Escrituras:

S.3:3 (3-4) *“Tu autem Domine clipeus circa me gloria mea et exaltans caput meum.”*

“Mas tu, Oh Eterno! És minha couraça, meu escudo. Tu és a minha glória, e o que exalta a minha cabeça.”



1.9 Orações:

VEHUIAH! Faz que fermentem em mim as tuas virtudes.

Fazei que seja o primeiro a carregar a bandeira,

o primeiro herói e que por Tua graça conduza os homens mais além do humano.

Que ferva em mim a superabundante energia com que se realizam os milagres.

Liberta-me Senhor da turbulência e da cólera

permitindo encontrar no exterior o adequado receptáculo para sua semente.

Comunica-me a Tua sagacidade e sutilidade para que possa chegar aos meus ouvidos

a Voz divina e para que possa contemplar com meus olhos a sublime imagem do Pai.

Oh VEHUIAH! Sejas Tu o forjador do qual serei tua bigorna.

Sejas Tu o soprador e eu serei o crisol,

o fogo de seu fogo, a luz de tua luz,

a chama permanentemente viva para que meus irmãos,

de geração em geração,

vislumbrem o seu caminho.

1.10 Exortação:

“O tempo da fermentação é chegado

e o julgo da vinha fermenta debaixo dos raios do sol;

A água borbulha sob a ação do Fogo e o ferro enrijece ao sopro da Chama;

Há uma vida dentro de tua vida,

um novo estado dentro de seu presente estado de ser,

uma luz vermelha em sua frieza metálica.

O Pai é o Sol, fogo e a Chama

É a força transformadora universal

e que sacará de ti a fertilidade

arrancando-te de sua morte aparente

para criar em ti e, através de ti, nos demais,

o potencial do Eterno.

Venha para a religião do Pai e compreenderás os mistérios que a fé te ocultava.

Compreenderas para que servem

o Amor, os Sofrimentos, as orações e a cadeia de encarnações.
Compreenderas porque é necessário o fracasso e porquê é útil a vitória.
O Pai fará de ti um colaborador consciente de sua Obra.
A religião do Pai te abre agora suas portas,
para que se produza em ti a expansão de consciência
que em tua viagem humana tens buscado.

Oração e exortação de Kabaleb.

2 Gênio 1->2: JELIEL

2.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	1 – Serafins
Príncipe:	Metatron
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Aries
Elemento zodiacal:	Fogo
Relação/elementos:	Fogo do Fogo atuando sobre a Água do Fogo
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “He” do Mundo de Atziluth.
Velas:	1 Branca em cima e duas amarelas em baixo
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera]
Letras:	Yod-Lamed-Yod-Aleph-Lamed
Gematria:	$10+30+10+1+30 = 81 = 8+1 = 9$
Arco:	6º a 10º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5º a 10º de Aries ou 26 al 30 de Março.
Invocação por rotação:	de 1 a 2 de Áries: “Yod” ou 22 de Março; de 13 a 14 de Gêmeos: “He” ou 4 de Junho; de 25 a 26 de Leão: “Vô” ou 18 de Agosto; de 7 a 8 de Escorpião: 2º “He” ou 1 de Novembro; de 19 a 20 de Capricórnio ou 10 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	das 0:20 às 0:40 h a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Urano se encontra em um dos graus de Kether, ou seja, entre 0º a 1º, de 10º a 11º e de 20º a 21º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que socorre.
Nome da essência:	MANANCIAL DE AMOR E ETERNA SABEDORIA.
Nome da Força:	Vontade de amor e sabedoria.
Forças em ação:	A força de Kether que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hochmah.
Sendeiro	11, que une Kether a Hochmah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



2.2 Palavras chaves:

INSPIRAÇÃO, sorte, fortuna, FIDELIDADE, PAZ conjugal e com subordinados, ALTRUÍSMO, geração, FECUNDIDADE, frutificação, SACIEDADE, espírito brincalhão, BOM HUMOR, maneiras agradáveis, família grande.

(-) sedição popular, ATAQUES INJUSTOS, celibato, contracepção, maus costumes.

2.3 Movimentação Sephiroth: As na segunda posição.

Ocorre quando o “Yod” se encontra na posição “He”, portanto, fora de sua sede de modo que as circunstâncias é que determinarão o movimento da Vontade, não caberá ao indivíduo controlar o rumo das coisas. As experiências exercerão um papel fundamental e o Amor-sabedoria de Hochmah influenciarão sobremaneira as forças de Kether, como ocorre em uma relação entre casais quando a mulher acaba por influenciar o companheiro.

2.4 Arcano - Mundo: Dois de paus mundo de Atziluth.

Recebe o título de **Senhor do domínio**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Áries** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Urano**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui as forças de Kether se veem neutralizadas, eis que a vontade primordial queda prisioneiro do amor. Uma vez que a vontade esteja aprisionada, as virtudes do “Um” não podem manifestar-se. Em razão disto os mananciais de Kether como liberdade e supremo desígnio quedam como inertes.

No campo prático, algo que havia sido posto em andamento vê-se neutralizado e ao invés de exteriorizar-se pela força de Kether retém-se nas interiorizações de Hochmah. A paixão aprisiona a Vontade tornando-a passiva, i.e., sem existência. A força criadora é dominada antes que venha a produzir qualquer coisa, eis que a primeira produção só aparecera após a manifestação do três – em Binah.

Quando o dois de paus atua no mundo de Atziluth indica que esta neutralidade se efetua desde o ponto de sua geração, refere-se a um natimorto, por isto esta carta invertida muitas vezes é interpretada como uma surpresa, um milagre.

2.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Fecundidade, tanto nas pessoas, como nos animais e plantas.
- 2º.- El restabelecimento da paz entre esposos e fidelidade conjugal.
- 3º.- Conseguir que os subordinados sejam fieis ao Rei e aos governantes legítimos.
- 4º.- Pode invocar Ihe para calmar as sedições populares e conseguir a vitória contra os ataques injustos.
- 5º.- Fazer que abandonem o celibato e os maus costumes os que se obstinam em viver sós.

2.6 Descrição Sephiroth:

JELIEL é o segundo da 1º ordem de anjos denominado como Coro dos Serafins, situa-se na morada filosofal de número 2, rege o sendeiro 11, que une Kether a Hochmah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata-se *das forças* de **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística; o "Yod" do Mundo de Atziluth sobre o "He" do Mundo de Atziluth, Fogo do Fogo atuando sobre o Água do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **MANANCIAL DE AMOR E ETERNA SABEDORIA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que tratam da "água que se bebe e nunca mais se tem sede", o Amor e a Vontade são uma mesma coisa já que Kether e Hochmah são Uno e termina por se projetar em todas as coisas. Trata-se de uma *força* de **Vontade de amor e sabedoria**, que ocorre quando a Vontade se submerge em um manancial de Amor-sabedoria convertendo ambos em uma mesma coisa e como se trata de um amor Universal atuará desde dentro já que Hochmah o primogênito de Kether e da coluna da direita, trabalha, portanto, a nível interno acalmando as sedições de modo que as manifestarão espelharão o interior. Cabe esclarecer aqui que ao filho cumpre realizar a Vontade do Pai, de modo que, Hochmah exerce as circunstâncias e energia favoráveis para que esta Vontade se cumpra. Neste ponto encontra-se presente a força engendrante de Kether e a gestadora de Hochmah. É, portanto um portador de fidelidade, sorte, fortuna, inspiração, mas com vistas ao Amor primordial, desinteressado. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus que socorre**.

Cabe notar que o caminho 11 (veja a árvore Sephiroth), rege o sendeiro de ida ou descenso as realidades materiais tanto pela árvore como pelo zodíaco, refere-se as relações de Kether-Hochmah e que, portanto, é regida por Kether, por ser o Gênio número um e também por estarmos tratando do primeiro caminho ou sendeiro de ligação entre dois centros

de vida e, assim sendo, encerra em si todas as potencialidades da Vontade em união ao puro amor próprio de Hochmah, daí que Amor e Vontade encontrem uma conexão osmótica.

Hochmah-Urano é conhecido na árvore cabalística por ser o manancial de amor e sabedoria. Ou seja, o amor é tido como o mais alto grau da sabedoria. A sabedoria está acima da inteligência na escala evolutiva Sephiroth. Trata-se da sabedoria Crística referida como “a água que se bebe e nunca mais se tem sede” eis que procede da fonte primeira e eterna quando VEHUIAH, depois de realizados seus trabalhos, submerge a Vontade em um manancial de amor.

Em Hochmah-Urano é quando ocorre a divisão da unidade e surge então a dualidade cujo meio de se voltar a Unidade primogênita é justamente pelas vias do Amor. Como ocorre com dois irmãos que se partem e, com sabedoria, ajustam suas posições para unirem-se novamente em uma só vontade.

Percebemos que Amor e Vontade são uma mesma coisa e nesse sentido lembramos a sabedoria de Cristo em sua afirmação “quem viu ao Filho viu ao Pai”.

JELIEL é, portanto, a manifestação do amor desinteressado, caridoso, que pratica a bondade não importando o porquê ou a quem. O **amor primeiro** é posto acima de todas as coisas, **sem necessidade de triunfos, agradecimentos** e em contrapartida faz descer sobre nós o jorro de luz que dá a vitória as nossas empresas, nos concede a **inspiração** necessária que é a matéria prima de JELIEL já que **a inspiração primeira vem da segunda morada**, desta região chamada Amor-Sabedoria. Esta energia faz com que sejamos um farol de luz, a providência que se manifesta e, em nós as pessoas encontrarão o seu Norte para uma terra farta e acolhedora.

Se em nossos alforjes (mala, bolsa espiritual) acumulamos estas essências seremos guia para os demais, como o foi Jesus, Buda, Krishina, Quetzalcoatl, Osiris (para uns e Horus para outros), entre tantos grandes mestres espirituais fundadores, mas também como Gandi e outros que nos demonstram a história e que guiaram com Amor-Sabedoria.

2.7 Das virtudes concedidas:

2.7.1 Fecundidade, tanto nas pessoas, como nos animais e plantas.

Estas forças influem sobre a geração de todos os seres que existem no reino animal, vegetal, etc.

A geração é uma combinação da parte masculina VEHUIAH com a parte feminina JELIEL; do Adam Kadmon, o homem arquétipo, primordial, com Eva ou Aisha, a natureza essência, mulher primordial, arquétipo feminino que sendo também primordial em si, embora posterior a Adam Kadmon, carrega em si a essência da vontade.

A união de Kether-Hochmah em JELIEL é a combinação do fogo com a água, dois elementos antagônicos, como o positivo e o negativo, mas capaz de geração o que significa: fecundidade em todos os aspectos, inclusive o bom relacionamento conjugal.

JELIEL atua posteriormente a VEHUIAH que é o primeiro. Sendo aquele a parte feminina, está diretamente ligada a fecundidade, fertilidade, natureza que fecunda por onde saíam os seres que, no momento certo, escolheram este canal para sua exteriorização. Assim, Aisha torna-se um "Yod" em seu departamento.

Cabe ainda destacar que as pulsações de JELIEL faz com que seus influenciados sejam portadores de **espíritos brincalhões**, jovial, descontraídos, com maneiras agradáveis que atraem as pessoas em um jogo perigoso e apaixonante quanto mais o seja rumo a sexualidade. Estando JELIEL em um plano muito alto, afastado das realidades materiais dos problemas do mundo físico, quando ocorram as controvérsias não lhes trarão grandes perturbações, conflitos.

Hochmah propicia circunstâncias favoráveis para que se cumpra à vontade já iniciada, deste modo, o homem de JELIEL é um portador de sorte extraordinária, um amuleto ambulante, um trevo de quatro folhas já que a providência beneficia inclusive os que o rodeiam. Alguém que age de forma desinteressado, por amor.

Abrimos um parêntese para explicar o trevo de quatro folhas, uma representação de Hesed/Júpiter onde desÁguam o manancial da bondade suprema das três séfiras superiores do triângulo logoico a saber Kether, Hochmah e Binah. O quatro é o resultado final da união das três forças primárias, quando a trindade se une a unidade, também conhecido como o Tetragrammaton.

Estas pessoas serão apaixonadas pela criação, pelo positivo e, portanto, também pelo sexo, principalmente por sua qualidade de órgão de aliança com Deus e, em razão do que, se multiplica e se expande a obra divina em todos os reinos. É comum que tenham muitas proles. Que sejam chefes de grandes famílias.

Cabe ressaltar aqui que o sexo como aliança com Deus tem sido alvo de muitas interpretações restritivas, opressivas no curso dos milênios. Tal fato ocorre em razão da proximidade de uma energia muito poderosa com o Criador. Contudo refere-se ainda a uma forma de utilização desta energia sem que haja seu desperdício, de forma que possa ser utilizada nas dimensões superiores da natureza que resultam inclusive em mudanças em Malkuth já que toda a criação vem de cima para baixo.

As escrituras afirmam que no paraíso haviam duas árvores distintas: Uma chamava-se "**Árvore do conhecimento do bem e do mal**" e a outra chamava-se "**Árvore da vida**".

Uma parte da árvore da ciência do bem e do mal estamos passando nestes textos. Quanto a árvore da vida são segredos que se referem ao sexo. Afinal toda criação tem origem sexual. No desenvolver do curso trataremos do tema.

2.7.2 O restabelecimento da paz entre esposos e fidelidade conjugal.

Cristo por diversas vezes afirmou ser “Um” com o Pai. Assim é também em nossa personalidade representadas pelo Kether-Sol e Lua-Hochmah se considerarmos a coluna do meio da Árvore. Deste modo quando da atuação de JELIEL, representante de Hochmah, atua em nós, unifica os dois aspectos interno em nosso interior, restabelecendo a paz entre esposos e a fidelidade conjugal. Isto ocorre em razão de que havendo alcançado a Unidade interna, esta será projetada para o exterior facilitando o entendimento e a perfeição no relacionamento.

Nos dias e horas de JELIEL aparecerão em conversas, discursos, redes sociais, imprensa em geral os temas ligados ao bom relacionamento entre esposos.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

- 02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;
- 05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;
- 06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;
- 25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;
- 27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;
- 34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;
- 35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;
- 38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;
- 43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento natural das coisas na dinâmica יהיה;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;
- 48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;
- 62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;
- 71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

2.7.3 Conseguir que os subordinados sejam fieis ao Rei e aos governantes legítimos.

O programa afirma que este Gênio tem domínio sobre os reis e os príncipes, mantém seus súditos na obediência.

Em nossos mundos internos Kether é o rei e Hochmah o príncipe; contudo JELIEL - "He" (fórmula: יהוה - "Yod-He-Vô-He".) é o elemento interiorizador no triângulo logoico composto por Kether, Hochmah e Binah já que é a terra onde será plantada a semente. Assim, JELIEL que carrega VEHUIAH dentro de si acaba por representar a ambos já que, como explanamos, é o momento em que a vontade se submerge em um manancial de Amor-sabedoria convertendo ambos em uma mesma coisa.

O mesmo ocorre na vida exterior a exemplo da mulher grávida que carrega a semente do esposo. A vontade soberana representa o rei; o amor, a sua primeira emanção é o filho do rei e a semente engendrada. Sendo este o ponto de arranque de tudo (Vontade-Amor) daí vem as ordens que serão executadas pelos servidores do rei-príncipe: Adam Kadmon/Eva Aisha.



JELIEL promove a unidade de desígnios, e quando tratamos dos governantes legítimos refere-se a uma relação intrínseca com as forças universais, já que Kether é o soberano incontestável e Hochmah seu herdeiro natural e, do mesmo modo, estas energias propulsarão no domínio exterior, desde o interior que posteriormente é projetada ao externo de modo que haja um perfeito entendimento entre subordinados e seus superiores, deste modo tudo fluirá em consonância com as pulsações cósmicas.

Outros gênios que tratam da fidelidade:

- 02. 1->2 JELIEL: Fidelidade conjugal, dos subordinados ao rei e aos governantes por unidade de desígnio;
- 13. 2->6 IEZALEL: Fidelidade conjugal e reconciliação entre esposos;
- 33. 5->2 YEHUIAH: obediência e fidelidade dos subordinados;
- 42. 6->3 MIKAEL: Obediência e fidelidade ao legítimo, líderes naturais;
- 48. 6->9 MIHAEL: Fidelidade conjugal;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados.

2.7.4 Pode invocar Ihe para calmar as sedições populares e conseguir a vitória contra os ataques injustos.

O amor-sabedoria é um motor propulsor, eis que a Vontade mergulha no Amor-sabedoria, e sendo JELIEL uma emanção, um desdobramento de VEHUIAH, neste motor encontra-se à vontade, e mais, uma vontade visível, uma emanção que nos serve de guia.

Quando nossos impulsos internos ocupam nossas cidades anímicas (cidades em nossa psiquê, nosso subconsciente) reivindicando assuntos diversos, a fim de reivindicar coisas mil, JELIEL aparece a acalma tudo dando uma visão geral das coisas e que, com paciência,

poderão adquiri-las já que tudo o que está em cima um dia chegará em baixo. Faz com que tudo se desenvolvam da melhor maneira possível em um ambiente favorável e sem hostilidade.

Restabelece a calma porque **destila a paz infinita** que provem de Hochmah possuidor do atributo "amor supremo", por estar na emanção fazendo topo com a Vontade, que envolve os impulsos dando um sentimento de satisfação e, assim, já não desejam mais nada a não ser embriagar-se do estado em que lhes deixou o **ópio do amor**. Neste diapasão reina o amor a sabedoria na vida do indivíduo e como resultado encontra a paz interior.

E como o interior é o reflexo do exterior, acalmando-se as sedições internas as externas se acalmarão como consequência.

O amor é tido como o segundo na hierarquia dos valores eternos sendo, o primeiro a vontade segundo sem a qual nada se cria ou se estabelece, isto faz com que tudo se submeta a ela, já que a primeira força é ativa e a segunda é passiva. As primeiras energias a submeterem-se ao amor são as injustiças; daí advém o **triunfo sobre as situações injustas** que submerge no reino do amor, da bondade peculiares a Hochmah - Cristo.

Temos visto que encontramos em Hochmah a mulher primordial, a Eva, AISHA, o suporte da vontade. Basta lembrar que segundo as escrituras Eva foi extraída da coluna de Adão – o homem primordial, ligado a Kether -, horas a vontade está representada na coluna vertebral que dá sustentação a todo o corpo. Como Hochmah é um desdobramento de Kether pode-se afirmar que se trata da costela retirada de adão.

Esta alegoria nos informa como as energias eternas estão ordenadas nos universos e dentro de nossa psique, afinal "como é em cima, o é em baixo e vice-versa".

Prosseguindo a cosmologia da criação vemos que da união de Kether-Hochmah surgirá Binah - ressalte-se: o elo de ligação entre os dois primeiros -, e por meio deste sephira surgirá toda a criação. Temos aqui o Pai-Kether, o Filho-Hochmah e o Espírito Santo Binah, a tríade responsável por tudo quanto existe: O positivo, o negativo e o neutro; o vermelho, o azul e o amarelo (enquanto escrevo estas linhas me vem à mente o hidrogênio, o carbono e o hélio).

Relembramos aqui novamente que Cristo afirmou que Kether e Hochmah são Uno.

Outros gênios que tratam das sedições populares:

02. 1->2 JELIEL: Fidelidade dos subordinados ao rei e aos governantes por unidade de desígnio;

16. 2->9 HEKAMIAH: Lealdade as coroas, governantes, íntegros, legítimos.

2.7.5 Fazer que abandonem o celibato e os maus costumes os que se

obstinam em viver sós.

O lado negativo da força

O gênio contrário tem domínio sobre tudo o que é nocivo aos seres vivos, gosta de desunir os esposos, desviando-os de seus deveres (inclusive conjugais), inspira o gosto pelo celibato e os maus costumes.

Estas energias referem-se aos atos contra a criação, os maus costumes. A cabala afirma que estão nesta categoria os que se negam a ter filhos a ampliar a obra da criação, sejam casados ou não. Neste sentido é entendido como o primeiro atentado contra a ordem cósmica que vem desde o alto, ou seja, a criação, criar.

Mas isto não se restringe somente aos humanos. Entram também as **castrações**, os **alimentos transgênicos** já que impedem que a semente se reproduza disseminando assim o protótipo da infertilidade, etc.

Os que advogam agressivamente contra a geração, os que lucram com isto, etc. estão ligados a esta fonte abismal de energia. Trata-se do mais alto crime contra a natureza pois é uma sentença de morte pré-embrionária contrária a ordem natural e que impede a proliferação de vida e a consequente manutenção de tudo quanto existe.

Aqui não estamos falando ainda sobre os abortos, trataremos mais sobre este tema ao adentrarmos nos assuntos do gênio OMAEL (30).

Devemos lembrar que em Hochmah encontramos a raiz da misericórdia que posteriormente se manifestará em Hesed. É nesse sentido que devemos trabalhar a questão da castração por motivos de doença, já que há a impossibilidade de procriar-se sem ausência de sofrimento ou risco de vida.

De outro lado ainda algumas pessoas estão liberadas de ter filhos seja por ter superado este tipo de trabalho, seja missão, enfim, são exceções.

Há ainda a questão do celibato que além de ir contra a criação exclui o outro que levamos dentro de nós reduzindo-nos a metade de nós mesmos. Sendo o celibato uma agressão contra a natureza, violadora da ordem natural, a energia não utilizada na criação de corpos físicos ou espirituais que se acumula, acaba por retornar contra aquele que o pratica em uma relação de causa e efeito, dando origem ao homossexualismo, a pedofilia, distúrbios mentais e outras formas de energias que não comportam o dique, o equilíbrio energético. Falaremos mais sobre o assunto no momento oportuno.

Os maus costumes são tudo aquilo que vão contra os parâmetros cósmicos e que dadas as condições de vida custam muito a erradicar e, como estamos tratando de energias criadoras, estão relacionados a estas. Faz com que o indivíduo chegue ao fundo do poço até

que chegue o dia em que de algum modo, atingindo o seu ponto de saturação, a energia de JELIEL o saque do abismo.

No evangelho, o Kabir Jesus expulsava legiões. Uma referência a que os defeitos psicológicos nunca estão sozinhos, mas acompanhados de muitos outros, uns dando sustentação aos outros em um verdadeiro emaranhado de apoios e justificações, assemelha-se muito ao nosso atual sistema político degradado.

As energias de JELIEL não utilizadas corretamente são precipitadas para os abismos do inconsciente e se projetam em manifestações negativas em Malkuth (o mundo físico), e no caso do casal, a única saída mirada passa a ser a separação.

Aqui aparecem ainda as pessoas que atuam somente por interesse já que se refere a contrapartida do **altruísmo** de JELIEL.

2.8 Escrituras

S 22:19 (21-20) *“Tu autem Domine ne longe fias fortitudo mea in auxilium meum festina.”*

“Mas tu, Eterno, fiques perto de mim: Tu es minha força, apressa-te em socorrer-me!”



2.9 Oração

JELIEL: Deus que socorre.

JELIEL: Presta-me teu auxílio, Senhor dos brilhantes conceitos,
para que possa aportar claridade onde reina a confusão;
para que possa aportar método onde tudo é caos.

Permite-me, Senhor JELIEL,

guardar sempre minha inteligência, pura, limpa,
sem que possa torcer-se ante a pressão
dos interesses materiais;

para ser aquele que, graças a teus poderes,
dá um conselho desinteressado, um juízo construtivo.

Faz que essa voz que emerge das profundidades de meu ser,
seja a que dirige e orquestre minha vida.

Faz que seja impossível todo pacto, todo compromisso, entre a razão e os instintos,
y que a mente domine as emoções como o ginete domina seu cavalo.

Faz que tua brilhante penetração dentro de mim
não me induza ao erro e chegue a pensar
que a luz vem de mim e não de ti.

Em todo momento e em todo lugar, Oh Senhor JELIEL!

Faz-me um homem desinteressado”.

2.10 Exortação

“O que tens feito hoje para melhorar a qualidade do mundo?

Tens dado as estruturas físicas a tua luz?

Ou por acaso tens aportado a terra em que vives um pouco mais de sombra?

Pergunto-lhe, peregrino.

E se fordes um semeador de sombras, um produtor de trevas, quero que saibas que tens a
tua disposição uma imensa claridade, um deslumbrante resplendor ofuscante.

Não necessitas mais do que abrir em sua própria consciência um canal,
e um jato luminoso de Alef (Alfa – energia primordial)
inundará seus Centros de Percepção.

Então tudo mudará ao seu redor;

Viveras em alegria em um transbordante entusiasmo,
porque terás a sensação de aportar ao mundo a aos seres que o rodeiam
algo tão necessário para a vida como o ar que respiras.

Chama-me, aproxima-se de minha esfera,
e este bem-estar que tenho para ti, será teu.

Quanto hajas bebido meu Fogo,
os objetivos materiais desaparecerão de tua estratégia
e serás um obreiro do Templo do Espírito.

Trabalharas para que o mundo deixe de ser um vasto campo de desperdícios
e em ti se alojará permanentemente a felicidade.

Oração e exortação de Kabaleb.

3 Gênio 1->3: SITAEI

3.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	1 – Serafins
Príncipe:	Metatron
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Aries
Elemento zodiacal:	Fogo
Relação/elementos:	Fogo do Fogo atuando sobre o Ar do Fogo.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Três brancas ou branca e preta
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Enxofre, raiz de guiné, gengibre]
Letras:	Sameck- Yod- Teth- Aleph- Lamed
Gematria:	$60+10+9+1+30 = 110 = 1+1+0 = 2$
Arco:	11º a 15º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10 a 15º e Aries ou de 31 de março a 4 de abril.
Invocação por rotação:	de 2 a 3 de Aries: cenário “Yod” ou 23 de Março; de 14 a 15 de Gêmeos: cenário He ou 5 de Junho; de 26 a 27 de Leão: cenário “Vô” ou 19 de Agosto; de 8 a 9 de Escorpião: cenário 2º He ou 2 de Novembro; de 20 a 21 de Capricórnio ou 11 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	das 0:40 às 1 h. a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Saturno se encontra em um dos graus de Kether, ou seja, entre 0º a 1º, de 10º a 11º e de 20º a 21º de qualquer signo.
Atributo:	Deus esperança de todas as criaturas.
Nome da essência:	VONTADE CONSTRUTORA.
Nome da Força:	Vontade Legisladora, Regulamentadora, Ordenadora.
Forças em ação:	A força de Kether que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Binah.
Sendeiro	12, que une Kether a Binah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



3.2 Palavras chaves:

Bons empregos, ADVERSIDADES, mediação, VENCER AS FORÇAS DO MAL, sedições populares, PALAVRA DADA, construção NEGOCIAÇÃO DO KARMA.

(-) Magia negra, descumprimento de contrato, hipocrisia, ingratidão, perjúrio.

3.3 Movimentação Sephiroth: As na terceira posição

O As na terceira posição situa-se em Binah, e também esta fora de seu lugar que é o topo. Exerce uma função exteriorizadora forçada, algo como um aborto já que a semente se manifesta como fruto, fora de seu tempo, uma antecipação do processo natural onde o produto pode não ser tragável, consumível. Em termos materiais refere-se aquele que liquida seu patrimônio, seus créditos, prestígios, que torra o capital no lugar de fazê-lo trabalhar para daí extrair os benefícios.

3.4 Arcano - Mundo: Três de paus no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor da força estabelecida**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Áries** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Saturno**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O três de paus representa o "Vô" de "Yod" já que o "Vô" é a terceira manifestação do nome impronunciável "YHVH" (יהוה - "Yod-He-Vô-He") mais conhecido como Jehovah. O naipe de paus que governa a carta está relacionado com a "Yod" a primeira letra do nome. Isto indica que Binah estabelece, consolida a vontade emanada de Kether concretizando o designo primordial. Algo que até então seria intenção, potência e que passa a ser uma realidade, ato manifesto.

Quando o Três de paus atua no mundo de Atziluth o faz no plano das emanções e trabalha a nível da vontade que orientara o descenso das energias, a força encontra-se estabelecida desde um ponto em que atua sob o manto do destino, como vontade primordial.

3.5 Virtudes concedidas:

1º.- O acesso a empregos superiores com responsabilidades executivas.

2º.- Para pôr fim às adversidades.

- 3º.- Proteção contra as armas e as influências das forças do mal.
- 4º.- Para ser fiel a palavra dada e não fugir dos compromissos.
- 5º.- Proteção contra as tendências hipócritas, contra a ingratidão e o perjúrio.

3.6 Descrição Sephiroth:

SITAE é o terceiro da 1ª ordem de anjos denominado como Coro dos Serafins, situa-se na morada filosófica de número 3, rege o sendeiro 12, que une Kether a Binah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Kether** o primeiro ponto de partida na Árvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem; “Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth, Fogo do Fogo atuando sobre o Ar do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **VONTADE CONSTRUTORA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que propicia a construção de tudo o que existiu, existe ou venha a existir. Trata-se de uma *força* de **Vontade Legisladora, Regulamentadora, Ordenadora**, já que toda construção é feita mediante as regras, tudo tem sua medida, seu número. Tudo o que se cria, se cristaliza já sai com o selo do Justo, com a certeza, a segurança de que *é e será como deve ser*, i.e., seguindo o Ordenamento Cósmico Universal. Esta força promove a reordenação do adverso, retifica tudo o que esteja contrária ao regramento cósmico, coloca tudo em seu ritmo, biorritmo natural já que a Vontade Ketheriana se expressa pelas vias do Grande Arquiteto sediado em Binah. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus esperança de todas as criaturas**.

Cabe notar que o caminho 12 (veja a árvore Sephiroth), rege o sendeiro de ida ou descenso as realidades materiais tanto pela árvore como pelo zodíaco, refere-se as relações de Kether-Binah e, portanto, é regida por Hochmah. E, por ser o Gênio número dois, cuida do segundo caminho de união entre dois centros de vida, dessarte, encerra em si todas as potencialidades do puro amor próprio de Hochmah.

Na mitologia grega vemos a terceira séfira simbolizada por Chronos o mais jovem dos titãs, filho de Urano, já que vem após este, o senhor do tempo eis que sendo o construtor primeiro o “tempo” inicia-se por ele. Chronos devorava seus filhos, alusão a que o tempo devora toda a criação eis que o que tem um princípio tem também um fim.

A pedido de sua mãe Gaia, a terra primordial, tornou-se senhor do céu, castrando seu pai com um golpe de foice que é símbolo da morte. No esoterismo o anjo da morte tem sua morada em Saturno-Binah. Toda manifestação começa e termina em saturno. A castração de seu pai pretende demonstrar onde começa e termina a manifestação da criação, quando tudo o que saiu do Absoluto: a ele retorna.

De temperamento violento e vingativo, que representa a Lei de causa e efeito, nos lembra o Jehovah (YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He) bíblico, eis que sendo o Grande Arquiteto

(termo maçônico) e legislador **carrega em seu nome e em sua essência os segredos da construção dos universos.**

Seu temperamento vingativo vem do fato de ser o promulgador das Leis e estar no topo do pilar da severidade, situado no lado esquerdo da árvore Sephiroth compostos por Binah, Geburah e Hod. Uma exigência kármica, uma relação de causa e efeito, de que tudo seja conforme a sua vontade.

Os 72 Gênios foram extraídos do nome de Jehovah. Para entender de forma abstrata, o processo de manifestação da criação, basta uma pequena análise da geometria.

Ao mover um ponto em uma direção qualquer criamos uma reta. Em um segundo momento movemos o ponto a partir da reta anterior, onde terminou o movimento e teremos outra reta ligada a primeira. Em um terceiro movimento juntamos os dois pontos soltos resultantes dos movimentos anteriores e teremos originado um triângulo $\triangle$.

Veja que a primeira figura geométrica, a **primeira forma**, que existe resultante das energias dispendidas anteriormente é o triângulo e que antes disto não havia criação. Somente da união das duas é que surge a primeira forma.



De outro modo podemos conceber que *Kether*, simbolizado por um **ponto**, que parta para o infinito em uma **linha unidimensional** chamada *Hochmah* e corte o espaço até que um dia se encontre e corte a trajetória de *Hochmah* em um **ponto de união** chamado *Binah* formando um círculo.

Assim temos em *Kether* o ponto primordial e em *Hochmah* a “dualidade primeira” em desequilíbrio até que encontre um ponto de união que contenha a energia que se encontrava, até então, em uma expansão sem limites posta agora em uma forma dando, assim, origem a criação. Trata-se portando do poder cristalizador de qualquer realidade por isto é denominado o construtor do universo.

A forma é o ponto de apoio de Arquimedes para toda criação física ou espiritual que quando volte ao seio do absoluto será desintegrada e a energia se veja livre novamente. A materialização, portanto, consiste no aprisionamento da energia, seja em que nível for.

“Vô” é o terceiro movimento da fórmula YHVH. A união Pai, Filho e Espírito Santo dos Cristãos; positivo negativo e neutro da ciência; vermelho, azul e amarelo do pintor; *Kether*, *Hochmah* e *Binah* dos cabalistas; Osíris, Ísis e Hórus, no Egito; Brama, Vishnu e Shiva, na Índia; enxofre, mercúrio e o sal dos alquimistas; fato, valor e norma; sociologia, filosofia e direito na composição das Leis. O homem, a mulher, o falo e o útero em união que originará um novo “Yod”. Seja lá qual for o nome que escolhermos, tratar-se-á das mesmas coisas, pois tudo tem a mesma origem na criação e fora disto nada se cria ou se desenvolve.

3.7 Das virtudes concedidas:

3.7.1 O acesso a empregos superiores com responsabilidades executivas.

SITAEEL está em alto grau na escala jerárquica atuando com fortes influências de Kether desde Atziluth de onde emana o rei e, como um administrador das regras de Binah por isto domina a nobreza como um dom divino e daí a magnitude, os grandes empregos.

É nobre, o que emana do rei, o que Deus reconhece como seu. Os gestos nobres são aqueles emanados pelo grande Arquiteto internos que está ligado a Binah. Desta forma o domínio sobre a nobreza implica que na construção da sociedade utilizamos os materiais provenientes de nosso Binah interno, segundo nossa divindade interior. Poderemos assim, edificar a cidade anímica perfeita que se exteriorizará cada vez mais até a chegada ao mundo físico dando lugar a construção de uma cidade física perfeita em que habitará uma sociedade harmoniosa que funciona ao ritmo da dinâmica divina.

Armazenar as essências de SITAEEL em nossos espaços internos nos torna uma linhagem nobre onde o mundo em que vivemos passa a ser projetado por nossa divindade interna. Nos tornaremos embaixadores de SITAEEL ajudando aos demais a superar as adversidades.

Como estamos tratando de construtores do mais alto escalão é claro que os bons empregos advirão como consequência já que não se pode construir uma sociedade no político, social e material se não ocupamos posições de destaque que nos permitam atuar. Desta dinâmica pode advir uma missão superior ou um desígnio de nossa divindade interna que se manifesta na vontade de atuar.

Para adquirir o poder devemos estar preparados interna e externamente, lembrar-nos que somos apenas depositários, a fim de que as vaidades, abusos não sejam originadoras de karma. Devemos estar plenamente conscientes de que o poder corrompe e deve ser utilizado com o máximo cuidado e parcimônia. Dizer sim quando se pode dizer sim e, dizer não quando o não é que deve ser dito, é uma arte, um dever, e um grande cuidado cuja utilização é ponderada apenas pelo isentos de espíritos, pelos sábios e cabe aqui lembrar que o segundo caminho de união entre os dois centros de vida, de Kether a Binah, é regido por Hochmah – Amor-sabedoria.

O mundo de Binah é a fonte de toda a hierarquia perfeitamente organizada e, por conseguinte o domínio de SITAEEL nos tornam mestres construtores, engenheiros, arquitetos,

políticos do legislativo, diretores, generais. Muitos planetas nesta morada filosófica indicam grande poder, interpretação social cabalística.

3.7.2 Para pôr fim às adversidades.

O adverso e o fruto, o resultado de algo contrário as leis cósmicas. Seu impulso é uma força ao revés, uma força abismal, seja do nosso subconsciente ou fora de nós em uma manifestação física qualquer.

Estas ações abismais podem ser vistas como algo natural quando a árvore, o pentagrama está invertido, quando andamos de cabeça pra baixo. É quando a pessoa vai perdendo sua essência, sua alma, tornando-se habitantes dos abismos mesmo com corpo físico funcionando na terra, e já não se importa mais com o que faz. Em casos extremos torna-se o que se denomina "casa vazia", eis que o corpo existe, mas já não tem alma, uma consciência que lhe cause o desconforto pelos maus atos, torna-se, portanto uma mera casca ao leio das energias degradadas.

Segundo os preceitos ocultos, inclusive explanados por HPB, a fisiologia espiritual compõe-se de 7 planos distintos, vamos listá-los de cima para baixo.

- 1) **Atman** - O raio do Absoluto, nossa **Essência Divina, Íntimo**, Hesed, Júpiter;
- 2) **Budhi** - Nossa **Alma Divina**, Geburah, Marte;
- 3) **Manas** - Nossa **Alma Humana**, ou Mente Divina. É o elo entre a Díade Atman-Budhi e nossos princípios inferiores; O **corpo causal** de Manas inferior, Thipheret, Sol, 6º dimensão;
- 4) **Kâma rupa** - O corpo de desejos ou corpo emocional, o **corpo astral**, Netza, venuz, 5º dimensão;
- 5) **Linga sharira** - O **corpo mental**, Hod, mercúrio, 5º dimensão;
- 6) **Prâna** - O **corpo vital**, Yesod, lua, 4º dimensão;
- 7) **Sthula sharira** - O **corpo físico**, corpo denso – Malkuth, terra, 3º dimensão.

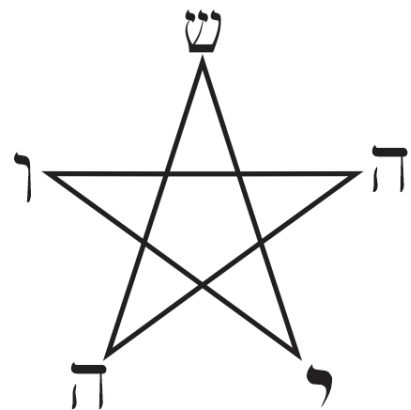
A intuição é a capacidade de nos comunicarmos com o Pai interno, com a dimensão intitulada Atman, que possui todos os poderes que existem, sendo, portanto, **onipotente**; que está em tudo e em todos pois é a constituição de todas as coisas, por isto é **onipresente**; por ser a substância presente em todas as coisas, por estar em tudo e tudo estar em si, conhece tudo sendo assim **onisciente**. A nossa alma humana nos põe em contato com a 6º dimensão que é mundo causal, também conhecido como mundo Crístico. Antes que qualquer coisa tome existência, teve que existir antes no mundo das causas naturais. Somente as grandes almas tem acesso a este reino. Os magos comuns conseguem atuar e ver apenas até a 5º dimensão inferior – mundos mental e astral. A 6º dimensão é o próprio nirvana.

O mundo Crístico da 6º dimensão é um espelhamento de Kether, o Pai que não pode ser visto diretamente. Lembramos aqui que Moises somente poderia tratar com Deus estando

este de costa e mais uma vez a figura do Cristo se insurge dizendo “quem viu a mim, viu ao Pai”.

Pois sendo a intuição um atributo da alma, somente quem a tem, quem conseguiu fabrica-la pode ter acesso aos planos superiores. Para se fabricar a alma exige-se uma quantidade enorme de energia, um trabalho que pode durar anos ou séculos. Exige muita disciplina, dedicação e observação as Leis cósmicas tanto materiais como do espírito que está a cargo dos mistérios ocultos no nome Jehovah - YHVH.

O pentagrama está correto, alegoria da ordem cósmica, **quando uma ponta está para cima e duas para baixo** e está invertido quando uma ponta está para baixo e duas para cima. Simboliza as quatro letras do nome de Jehovah – YHVH composto pelos braços e pernas sendo a cabeça o símbolo do espírito que comanda a operação. Cada membro do pentagrama corresponde a um dos quatro elementos e a cabeça ao Éter. Acrescentando-se a letra hebraica Shin (ש) no meio, na cabeça obtemos YH**Sh**VH que é o nome Yeheshuah cuja tradução hebraica ocidental é Jesus. Uma referência ao espírito Crístico dominando as quatro forças da natureza. Assim, com a **ponta para cima** invocamos aos que obedecem a ordem cósmica e invertida, com a cabeça indo para o abismo invocam-se ou evocam-se aqueles que atuam contra a ordem pré-estabelecida no momento da criação.



SITAEEL é o mais alto signatário que tem o poder de pôr fim às adversidades por estar ligado ao construtor das Leis. Se fosse possível comparar a força entre o criador e a criatura diríamos que é uma relação entre a chama de um palito de fósforo e o maior dos sois. Absolutamente nada pode se opor a ordem cósmica sob pena de sua própria destruição a medida em que se afasta das Leis que o criou em uma relação de causa e efeito.

Concluimos aqui que o adverso é o resultado do que contraria as leis cósmicas sejam em construções internas como nossa alma, evolução psíquica como em nosso exterior. A carência de harmonia com os mundos superiores. SITAEEL se encarregara então de reestabelecer a harmonia perdida estabelecendo em nós a vontade e a capacidade construtora que antes atuava em sentido inverso, descendente, e agora para o modo reto, ascendente, corretamente, deixaremos assim de tropeçar com as adversidades. Não é por acaso que em seu Salmo afirma “que não permitirá que os seus pés tropecem em uma pedra”.

SITAEEL é ainda o fiel da balança, um grande mediador de conflitos, um pacificador capaz de unir inimigos e dissolver situações de enfrentamento já que sendo fiel aos ditames da consciência proporciona a união de Kether-Binah (vontade do regramento primeiro) que desÁgua na superação das adversidades com a sabedoria do caminho de Hochmah.

3.7.3 Proteção contra as armas, animais ferozes, as influências das forças do mal.

Na terminologia esotérica as bestas ferozes referem-se aos operários do abismo que recebem as nossas energias desperdiçadas com as paixões para a construção do mundo ao revés.

Ocorre que a partir de Malkuth até Kether, na direção ascendente, contamos com nove escalas, nove níveis até se chegar a Kether. Ao virarmos a árvore ao contrário teremos também as mesmas escalas só que agora descendentes. Cabalisticamente falando são chamadas de cascas da árvore por tratar-se de energias degradadas enquanto as primeiras são consideradas o cerne. No livro de Dante Alighieri intitulado a Divina Comédia podemos ter uma ideia de como estas zonas se devolvem. Há que saber ler com o entendimento de um cabalista.

Desta forma observamos que quanto mais elevada é a fonte da energia maiores serão os abismos em que esta mergulha e maiores serão as consequências que o indivíduo deve sofrer.

No processo evolutivo espiritual esotérico afirma-se que quando o indivíduo pretende subir de forma consciente e voluntária é mergulhado no abismo em zonas opostas a que pretende ingressar – a lei da dualidade. Deve vencer seus próprios infernos. Afirmam as escrituras que o Kabir Jesus antes de subir ao Pai desceu por três dias.

Como estamos tratando das rodas de SITAEL nos referimos as energias de Kether-Binah, isto porque os Gênios que formam o primeiro coro angélico, os Serafins, pertencem a esfera de Kether que são responsáveis pela edificação do mundo material a nível de Vontade. Para entendermos estes efeitos basta atentarmos os impactos que um equívoco, uma decisão errada por parte de um chefe de governo, uns diretores gerais de uma grande empresa podem causar a uma sociedade, um grupo grande de pessoas. Impacto este muito maior do que o causado por alguém que não possua grandes responsabilidades como um operário.

O lado negativo de SITAEL está ligado a Belial que segundo a cabala possui legiões conhecidos como Vasos de Iniquidade, Vasos de Ira, Vasos de Morte, de Fúria, de Cólera, de Crime e Corrupção. Estas bestas que se encontram em nossos abismos internos e utilizam as armas que vingam as mortes que sua dinâmica produz.

SITAEL nos protege destas almas e destes animais ferozes desde nosso interior. Não se trata simplesmente de invocar o Gênio para nos tirar do destino que temos gerado. Um preceito esotérico afirma que quando um karma iniciou sua dinâmica não há mais o que fazer. SITAEL nos faz voltar atrás em nossas atitudes e abrir um espaço para a entrada das energias superiores a fim de que não voltemos a atuar ao revés. E é claro que uma mudança interna precede a exterior e os rigores do destino são desviados pelos obreiros de SITAEL lembrando

que SITAEEL também é um título e que cada Gênio tem a sua disposição uma legião de nomes que trabalham em seu nome.

Trabalham no sentido de eliminar a vingança que temos suscitado pelas vias da esfera do perdão que transforma a energia degradada diluindo-a em luz.

Cumprir entender que as energias de Binah estando ligados diretamente as Leis e a relação de causa e efeito, o karma, pode facilmente transformar o que seria justiça em sua contraparte negativa intitulada vingança.

Outros Gênios que tratam de eliminar as forças do mal.

3. 1->3 SITAEEL: Proteção contra as armas e forças do mal, magia negra - restabelece a justiça;

21. 3->4 NELKHAEL: Contra as bruxarias; pela consciência do “não poder” do outro;

29. 4->6 REIYEL: Livrar-se de bruxos, encantos e sortilégios pelo “peso na consciência”;

65. 9->2 DAMABIAH: Transforma o mal em bem, atua contra a magia negra nos elevando espiritualmente.

Outros gênios que ajudam a combater os animais ferozes:

03. 1->3 SITAEEL: Protege contra os animais ferozes;

38. 5->7 HAAMIAH: Protege contra os animais ferozes, espíritos infernais, habitantes do abismo;

64. 8->9 MEHIEL: Nos vacina contra os habitantes do abismo, a maledicência, imagens negativas.

3.7.4 Para ser fiel a palavra dada e não fugir dos compromissos.

“João 1:1-5: No princípio era o verbo, e o verbo estava com [junto de] Deus, e Deus era o verbo. [a palavra].

Este estava no princípio junto de Deus.

Todas as coisas foram feitas via [Gr. di'a: por meio de, para, ou por causa de] ele, e sem ele [Gr. choris autos: sem relação a ele] nada do que foi feito se fez. [sem relação a ele não se fez coisa nenhuma do que foi feito].

Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens;

e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a alcançou.[Gr. Katelaben].”

São muitos os exoteristas que estão à procura da palavra perdida, mas não sabem o que procuram. Várias escolas afirmam que tem a palavra que dá o poder e faz todos os

milagres, abrir as portas dos templos. Uma vez por ano um sacerdote pronuncia a palavra sagrada que trará um ano esplendoroso e o que temos, guerra, sofrimentos, etc.

A questão porém é que pode se estar de posse do mantra mais poderoso do universo, mas se antes não houvermos encarnado a palavra, o verbo, nada ocorrerá.

A palavra sagrada não pode ser pronunciada senão aquele que a encarnou – assim afirma o conhecimento secreto.

As sagradas escrituras afirmam que no princípio era o verbo e que o verbo criou tudo o que existe, que trouxe luz as trevas.

Toda criação vem pelo verbo, pela frequência, tudo é frequência, ondas. Nossa laringe emite ondas. O ser humano possui uma capacidade infinita de produzir estas variedades de modulações. Todos os objetos existentes têm sua frequência. Hoje já temos aparelhos que conseguem ler as ondas do cérebro, coração, etc. E também em plantas, no interior da terra e do espaço.

A mentira que existe aqui no mundo físico já não pode ser nos mundos superiores já que lá verbalizar é criar. As ondas não têm a estabilidade deste mundo, não podem ser estéreis. Vale lembrar que a criação vem de cima para baixo e o que foi criado em cima está destinado a materializar-se em baixo.

Para um mago a palavra é um instrumento sagrado que pode dar ou tirar a vida, assim não faz sentido um mago mentiroso, que descumpra a palavra dada, já que a mentira é estéril. Para um iniciado a mentira tem um preço a mais do que para os ignorantes, eis que mesmo com um justo motivo pode acarretar no enfraquecimento de seu verbo, o que poderia ser desastroso para a “arte”.

De outro lado alguém em seu juízo perfeito e na ausência da ignorância não importunaria um mago que embora trabalhe sobre si, em um escorregão, com seu verbo pode causar grande dano.

Lembremos quando O Kabir Jesus ressuscitou Lázaro. Uma vontade e um verbo forte podem trazer de volta quem ainda não foi definitivamente.

Aquele que encarnou a palavra é capaz dá-la, faze-la cumprir e cobrar de quem lhe deu. A palavra dada por um mago ou a ele dada é como um contrato assinado com sangue que compromete a própria alma.

Encarnar a palavra é uma questão de energia e também uma disciplina. Deve-se amar a verdade em primeiro lugar, reconhece-la sem véus, manter a palavra dada e, só com sua presença já servirá a quem o necessite eis que que fara com que as coisas dadas por acordo se cumpram.

Quando se está no mundo de Binah a palavra é de fundamental importância. Seja porque tudo é Lei, causa e efeito ou mesmo porque podemos negociar nosso karma junto aos senhores da Lei.

No mundo esotérico conhecemos o Tribunal do Karma composto por Anúbis e seus 42 Juízes da Lei, que cuidam das 48 leis do mundo físico relacionados aos nossos cromossomos. Assim como há um Anúbis particular que compõe as partes de nosso Ser e que aplica a Lei do Karma em nós mesmos, há também o Anúbis macrocósmicos e o Universal que administra os multiversos.

Cada Juiz é responsável por um tipo de delito da ordem cósmica. Não há tribunal de apelação este e o último julgamento que passamos depois dos três internos após a partida deste mundo.

Já tive a oportunidade de levar aos Senhores da Lei indivíduos que faziam grande mal ao próximo, a fim de que chamando o karma emergente em razão de seus atos e, bloqueando a misericórdia um dano maior fosse evitado ou minimizado. O raio kármico começa a descer quando os Senhores da Lei deferem o pedido e pronunciam sua sentença.

Quando um grande número de pessoas está sendo prejudicadas, a energia vital desta gente, emanada em razão de seu sofrimento, pode ser utilizada como excelente testemunho ante o Archote do Karma.

Diferentemente dos tribunais terrenos a sentença é objetiva e imediata eis que se tratam de somatórios resultantes da operação da balança que tem como medida a Lei cósmica e como peso as nossas ações.

Convém tomarmos cuidado ao solicitar algo junto aos Jerarcas da Lei, principalmente se fazemos parte da questão, em razão de que, não existe pessoalidade nos mundos superiores e a sentença pode não ser a que esperamos.

Espécies de Karma:

- Karma Individual	De cada uma das pessoas
- Karma Familiar	De uma família (reúne pessoas ligadas com dívidas entre si)
- Karma Coletivo	De pessoas afetadas pela mesma dívida (acidentes, atentados)
- Karma Regional	De uma determinada região geográfica (estiagem, secas, epidemias, terremotos etc.)
- Karma Nacional	De qualquer país (guerra civil, ditaduras, etc.)
- Karma Continental	Dos continentes (África, América, etc.)
- Karma Mundial	De toda a humanidade (guerra mundial, epidemia mundial)
- Karma Planetário	Do Planeta (transformações ambientais, colisões de cometas, etc.)
- Karma Saya	Ligues Astrais entre homens e mulheres pelos coitos realizados

- Karma Yoga Perda do cônjuge quando mais se necessita (causado pelo Karmasaya)
- Karma Duro Karmas que não há como serem pagos seja porque são de grande gravidade, por estarem em execução (tetraplegia, amputações, cegueira, etc) ou dívidas pelos delitos contra o Espírito Santo (dores e enfermidades)
- Karma Katância É o karma dos Deuses pelos seus erros. Determinados indivíduos por sua evolução conseguem se desvencilhar de algumas Leis do Universo. Sua consciência vibra em níveis mais acima, tais como iniciados, profetas, mestres, etc. Ocorre quando se desviam da Grande Obra ou infringem as Leis. O esoterismo destaca o caso do Arcanjo Sakaki, do Arqui-Físico-Químico-Cósmico-Comum Arcanjo Looisos, etc.
- Dharma Recompensa por boas obras

Mas em nossa existência podemos negociar algumas coisas mediante acordo. Não se trata de acordos de leniência como os que são feitos em nosso mundo ao lado de advogados mal-intencionados, mas sim, relativos à nossa evolução, mas, com o selo da palavra dada.

Podemos levar ante Anúbis aqueles que nos fazem mal e fazem mal ao próximo, que cometem crimes contra a humanidade e como afirmamos não há apelação nem magia negra que salve quem cair neste juízo pois está em uma esfera muito alta próximo e da criação. A Justiça pode vir como uma espada que vem do alto e que penetra lentamente à medida que descende dos mundos de cima.

Formas de pagar o Karma:

- 1 - Com Dharma ou Capital Cósmico (que fomos acumulando nas existências)
- 2 - Com Dor Negociável (pode ser negociada se sabemos como)
- 3 - Com Dor Não Negociável (delitos contra o Espírito Santo)
- 4 - Com Caridade (ao Leão da Lei se domina com a Caridade, ajudando aos demais)
- 5 - Com Negócios Objetivos com a Lei (comprometendo-nos, trabalhos a realizar)

Os juramentos têm relação direta com o mundo de Binah e não é por acaso que ainda são aceitos inclusive em tribunais da terra. Jurar ante um tribunal terreno é jurar perante o tribunal espiritual. Há que considerar aqueles que mentem, mas acreditam estar falando a verdade.

Da rigidez de Binah, de suas leis, houve um momento na evolução humana (e também haverá em nossa evolução interna) que se deu quando da vinda da energia Crística ao nosso plano e instituiu a graça do qual falaremos mais adiante, mas que não se trata de uma aceitação abstrata para perdão de todo porvir de iniquidades, crimes praticados, uma carta aberta a delinquência sem punição.

Haverá então um momento em que precisaremos nos liberar da energia de SITAEEL para encarnar a energia Crística a fim de liberarmos do karma. Quem deseja a graça deve lembrar-se do preço pago pelo retentor.

E que preço é este?

Há iniciações que ocorrem no mundo físico e outras nos mundos internos. No mundo físico ocorre uma catarse que se configura em um projeto de intenções e uma instrução sobre o caminho adiante – é claro que o verbo utilizado em um ritual tem seu valor já que uma vontade é referendada pelo ato e pode até haver sentimentos durante as formalidades.

Nos mundos internos certa vez fui informado que era muito valioso e que não teria mestre no mundo físico. Ri comigo mesmo e como não me considero uma pessoa muito simpática pensei comigo: “que bom que alguém me acha valioso.”

Vários mestres formaram uma roda em minha volta enquanto um Ser, de pouca estatura, que parecia uma mistura de mestre dos magos com tartaruga ninja estava flutuando a poucos metros.

Comecei a levitar gostosamente com a sensação de leveza e a mente zazonava como se tivesse cheirado éter ou tomado uma injeção para fazer uma endoscopia.

Por um instante perdi a consciência e quando voltei percebi que os mestres estavam se retirando na direção oposta à da roda. Os instantes de inconsciência no plano referente referem-se a fatos ocorridos a nível do Ser.

Exclamei ao Mestre algo como: Recebi o poder, mas tudo parece igual, sinto que falta alguma coisa.

Então me foi mostrado uma cena do Cristo, e embora não a tenha trazido ao mundo físico, me deixou aterrorizado (isso veio) e exclamei: Você está maluco, como vou fazer isto?

Então posso afirmar que o preço da graça é a vivência do drama Crístico cuja instrução é: Nega-te a ti mesmo, toma tua cruz e siga-me.

Outros Gênios trabalham pelo cumprimento da palavra dada, assim em resumo temos:

- 3. 1-3 SITAEEL Ser fiel a palavra por ser exigência de leis superiores, irrefutáveis;
- 9. 2-2 HAZIEL Execução de uma promessa feita atuando de forma circunstancial;
- 16. 2->9 HEKAMIAH: Cumprimento da palavra dada pela lealdade;
- 21. 3->4 NELKHAEL: Cumprimento da palavra dada pela força da conscientização.

3.7.5 Proteção contra as tendências hipócritas, contra a ingratidão e o

perjúrio.

O lado negativo da força

Refere-se a hipocrisia, a ingratidão ao perjúrio. A pessoa ao invés de evitar o problema irá cria-lo. Não é confiável e somente com a adversidade será capaz de compreender seus erros.

Refere-se aquela frase o fim justifica os meios não importando que suas atitudes sejam verdadeiras, de acordo com as Leis superiores. Quem não mantém sua palavra não pode fazer construções firmes, já que a mentira é um “não ser” e com o tempo a falta de nobreza transporece, torna-se notória.

Como tem por base a mentira não há méritos a serem reconhecidos e se algo sobrar estará contaminado, como na estória do menino e o lobo de Monteiro Lobato.

SITAEEL aqui procura mostrar a necessidade de respeito as normas cósmicas e pode o fazer pelo ensinamento ou pelo karma.

Abro aqui uns parênteses para tratar do brocardo Maquiavélico que reza: “os fins justificam os meios”. Em minha monografia intitulada Razoabilidade: O princípio. Aspectos estruturais, trato da questão e defendo que os fins podem justificar os meios apenas para evitar um mal maior eminente e inevitável – dos males o menor -, por referir-se a um ato de bondade que está ligado a Hochmah é superior a Binah, sendo assim uma exceção filantrópica e não uma regra para usos egoísticos.

3.8 Escrituras

S 91:1 (90-1) *“Dicens Domino spes mea et fortitudo mea Deus meus confidam in eum.*

“Direi ao Eterno: Tu és o meu refúgio, a minha fortaleza. O! Meu Deus, em quem confio! ”



3.9 Orações:

SITAEL, permita-me, Senhor, reconhecer, aos que foram no passado meus irmãos e os que foram meus adversários e inimigos, aos que amei e os que odiei para criarmos juntos uma nova esperança.

Situa-me, SITAEL, no coração do conflito, no olho do furacão para que teu Amor derramado em minha imaginação atue como um solvente que dissipe os enfrentamentos e as tempestades.

SITAEL, faz de mim um homem fiel para com os de cima e igualmente fiel para com os de baixo.

Faz que Eu seja o homem equilibrado e justo em todas as posições enfrentadas e não permita que caia na tentação de estar ao lado de uns e de outros.

Em todo o momento e em todo o lugar, permita-me Senhor SITAEL, ser um portador de esperanças.

3.10 Exortação:

Deveis aprender com vossos adversários.

Neles encontrarás sempre os mais adequados Mestres.

Eles lhes dirão sem contemplações quais são as vossas lacunas, as vossas falhas lhes dirão se tens sido imprudente, presunçoso ou temerário.

Neles não encontrarás nem dubiedade e nem hipocrisia, a verdade pura se expressará por seus lábios.

Sabereis como sois na parte obscura de vossa esfera, ali onde não reluz qualquer resplendor de consciência.

Os inimigos, os adversários, som aqueles que os amam com amor desinteressado.

Não levanteis vossa mão contra eles, pois quando desapareçam, já não podereis ver o espelho que reflete vossos erros. Cristo disse: “ama o inimigo” e Eu vos digo agora:

Conserve-o, respeite-o, utilize suas virtudes!

Teu inimigo te há sido dado para que possas expulsar de teu interior esse conglomerado de coisas detestáveis que ele expressa.

Contempla hoje mesmo, peregrino, os defeitos de teu inimigo e extirpa-os sem mais tardar de teu próprio ser porque estão muito vivos dentro de ti, ainda que passes toda a vida os negando.

Oração e exortação de Kabaleb

4 Gênio 1->4: ELEMIAH

4.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	1 – Serafins
Príncipe:	Metatron
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Aries
Elemento zodiacal:	Fogo
Relação/elementos:	Fogo do Fogo atuando sobre o Fogo da Água.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “Yod” do Mundo de Briah.
Velas:	Branca em cima e duas azuis em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Noz-moscada, cravo da índia, café]
Letras:	Ayin – Lamed – Mem – Yod - Heh
Gematria:	$70+30+40+10+5 = 155 = 1+5+5 = 11 = 1+1 = 2$
Arco:	16º a 20º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 15 a 20º de Aries ou de 5 a 9 de Abril.
Invocação por rotação:	de 3 a 4 de Aries: “Yod” ou 24 de Março; de 15 a 16 de Gêmeos: “He” ou 6 de Junho; de 27 a 28 de Leão: “Vô” ou 20 de Agosto; de 9 a 10 de Escorpião: 2º “He” ou 3 de Novembro; de 21 a 22 de Capricórnio ou 12 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	das 1 a 1:20 h. a partir da saída do sol
Invocação por conjunção:	Quando Júpiter se encontra se encontra em um dos graus de Kether, ou seja, entre 0º a 1º, de 10º a 11º e de 20º a 21º de qualquer signo.
Atributo:	Deus oculto.
Nome da essência:	PODER DIVINO.
Nome da Força:	Vontade poderosa.
Forças em ação:	Kether que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hesed.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Kether a Hesed em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



4.2 Palavras chaves:

DISCRIÇÃO, expressão velada, TRABALHOS OCULTOS, industrialidade, DESCOBRIMENTOS ÚTEIS, acidentes, VIAGEM MARÍTIMA, tranquilidade para atormentados (cabeça-corção, fogo-Água) DEPRESSÃO, revela os traidores SUCESSO PROFISSIONAL.

(-) CONTRATEMPOS, descobrimentos perigosos destrutivos, CRISE EMPRESARIAL.

4.3 Movimentação Sephiroth: As na quarta posição

Considerando que Hesed é o primeiro de seu Mundo e o resultado das forças, o segundo "He" fórmula: יהוה - "Yod-He-Vô-He", portanto o final de um ciclo e ao mesmo tempo a semente de um novo, podemos afirmar que o "As" se encontra em sua sede.

Nos deparamos, então, com a semente, fruto de um ciclo, que se resume na tomada de uma consciência que mira para algo novo com origem na Vontade primordial que descende do abstrato para a construção do paraíso terrenal, já que o segundo "He" tem relação com o elemento Terra.

Há que considerar, aqui, que a construção produzida anteriormente por Binah refere-se a um ponto muito alto, mais afastado da matéria, ligado, portanto, a interiorização de modo que o êxito proposto será a nível interno, sobre si mesmo, como a satisfação, o prestígio, reconhecimentos sociais, triunfos amorosos, enfim tudo que se relacione a prosperidade e o bem-estar social.

Esta força transmite a redenção, opulência e felicidade.

4.4 Arcano - Mundo: Quatro de paus no mundo de Atziluth.

Recebe o título de **Senhor da Obra Perfeita**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Leão** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Marte**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Hesed leva a perfeição as últimas consequências, o esplendor que tudo toca. Não se trata de algo novo que precise passar pelas quatro fases de evolução "Yod-He-Vô-He", senão de algo que já está pronto e em fase de acabamento final onde o objetivo é deixar sua marca, sua impressão. Basta lembrar que Hesed é o segundo "He" desta evolução.

Quando o quatro de paus se manifesta em Atziluth o faz no mundo das emanções, onde a Vontade Ketheriana ainda é muito forte e já a concretiza em si por estar presente no início de um segundo ciclo como gémen resultado e também como semente dessa Vontade.

.

4.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Para evitar as crises de uma empresa e ter sucesso na profissão.
- 2º.- Proteção nas viagens para e evitar acidentes.
- 3º.- Tranquilidade de espírito para as pessoas atormentadas.
- 4º.- O conhecimento dos traidores.
- 5º.- Para evitar contratempos e obstáculos nas empresas.

4.6 Descrição Sephiroth:

ELEMIAH é o quarto da 1º ordem de anjos denominado como Coro dos Serafins, situa-se na morada filosofal de número 4, rege o sub-sendeiro que une Kether a Hesed em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Corresponde ao santo nome de Deus Allah, segundo o idioma dos árabes. Trata *das forças* de **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hesed**, que expressa o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder, o realizador das bondades; "Yod" do Mundo de Atziluth sobre o "Yod" do Mundo de Briah, Fogo do Fogo atuando sobre o Fogo da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **PODER DIVINO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos relativos ao resultado, o fruto, da união feita por Binah entre Kether e Hochmah, portanto o 2º "He" do mundo das emanções. Refere-se ao fruto encerrado na semente divina e contenedora das abundantes sementes da espiritualidade. Trata-se de uma *força* de **Vontade poderosa**, que impulsiona uma realização plena do poder. Este processo faculta nossa divindade interna a comunicar-se conosco de forma velada assim como as sementes mantem-se ocultas dentro da fruta e que não aparecem à primeira vista, mas o fazem quando são consumidas, eis que, a força de Kether provem do mundo das emanções e quando se expressem em Hesed o fazem como semente dentro de um fruto, portanto de modo oculto. As sementes carregam em si o gérmen da primeira ancestral, guardam em si a imagem e semelhança de seu Real Ser, gerando infinitas plantas iguais ao protótipo primeiro. Estas forças nos auxiliam a realizar um trabalho oculto para que nossa espiritualidade possa emergir sem oposições tal como fizera Jesus a fugir para o Egito quando estava sob a ameaça de Herodes. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus oculto**.

Quando esta força é ativada à vontade se fará poderosa, se realizará plenamente, trata-se, pois, de um **ponto exitoso de manifestações felizes e satisfatória**. Os **atos serão nobres e magnânimos**. Abrem-se as portas para as **recompensas**.

Hesed refere-se ao 2º "He" do mundo das emanções, mas também é o "Yod" do segundo triangulo conhecido como Ético e o "He" do topo do pilar da misericórdia estando logo abaixo de Hochmah que é o "Yod" da referida coluna.

Estas essências encerradas em nosso interior guardam nossa verdadeira identidade e olhando internamente seremos capazes de reparar os muitos erros cometidos no caminho e que nos afastam da imagem original.

Se a força de nosso Pai interno for forte o suficiente de forma a impor sua manifestação por meio de seus impulsos, e se formos voluntariosos em relação a nosso Real

Ser, este poderá decretar o fim do erro, dando um basta, e nossa vida passará a seguir segundo os critérios superiores que temos na genética de nosso interior espiritual.

Como já percebemos ELEMIAH nos **ajuda a realizar um trabalho oculto** a fim de que nossos trabalhos internos possam emergir sem oposição. O que vale para o nosso interior vale também para o externo. Eis que com a ajuda deste Gênio um trabalho que precisa ser desenvolvido em segredo a fim de que não seja prejudicado estando em seu estado embrionário crescerá em segurança como ocorreu com o Grande Kabir.

Outros Gênios trabalham sobre a discrição:

4. 1->4 ELEMIAH: Discrição para não chamar a atenção sobre nossas obras, trabalho oculto para crescer a sombra de uma ameaça;

12. 2->5 HAHAIAH: Discrição sobre o que estamos fazendo;

46. 6->7 ARIEL: Discrição para não chamar a atenção sobre nossas obras.

4.7 Das virtudes concedidas:

4.7.1 Para evitar as crises de uma empresa e ter sucesso na profissão.

As pessoas regidas por este Gênio são tidas como **industriosas, engenhosas**, felizes em suas empresas.

A questão de ser industriosa tem a ver com a alquimia. Nos tratados alquímicos da idade média vemos sempre a fórmula: "separar o sutil do espesso com grande indústria".

De um lado temos uma conotação psicologia que trata de analisar as distintas tendências internas a fim de que atuem para aquilo que foram criadas. De outro lado há uma conotação de trabalhos alquímicos entre homem e mulher em ato sexual a fim de elevarem-se espiritualmente.

No primeiro caso devemos observar a inteligência por traz do funcionamento de cada máquina e entre as mais conhecidas podemos destacar o relógio. Analisemos como uma peça atua sobre a outra (de modo sincrônico e harmônico) para formar uma unidade de desígnio em um coletivo de individualidades. Tudo sob a direção de uma mente, com aspectos universais, que com sua técnica encadeou todos as peças em procedimentos coligados na elaboração do produto.

Do mesmo modo ELEMIAH orientará a utilização das forças internas com a precisão de uma máquina, de um relógio para elaborar seu universo interior. Quanto tudo esteja, internamente, funcionando de forma organizada, o exterior também será conduzido a uma feliz empresa e o resultado será sempre agradável, satisfatório.

No segundo caso, o trabalho alquímico pretende fazer as Águas seminais evaporarem durante o fogo sexual, como a Água em uma chaleira sob o fogo. O objetivo é que durante o coito alquímico as energias atinjam um grau de agitação que ultrapassem a frequência física ($M=E \cdot C^2$) e estando em ebulição subam para outros planos passando pela coluna vertebral até a cabeça e então esta energia é despejada para o coração que distribui para todo o organismo etéreo. Consequentemente o corpo físico também se beneficiará com esta energia espiritual que vai magnetizando todo, do cume para baixo, colocando tudo em ordem, de modo que as empresas físicas se adequem a Ordem Universal e tenham sucesso.

Como a Água em uma chaleira, o fogo deve ser controlado, pois se for pouco a Água não ferve e se for muito a Água derrama. Por isto se diz: "separar o sutil do espesso com grande indústria".

Durante a chamada Magia Sexual não se perde o sêmen. Ao derrame de sêmen dá-se o nome de fornicação. Para auxiliar neste processo, pode-se utilizar a posição do Cristo crucificado, com as pernas direita sobre a esquerda apertando-se os glúteos e a cada respiração, pronuncia-se uma das letras do mantra do apóstolo João a saber: iiiiii, aaaaaa, oooooo.

O mantra iiiiii, ativa as energias pois está ligada a cabeça, a Vontade, ao chacra Sahásrara (igreja de Laodicéia), a coroa de espinhos colocada sobre Jesus, os múltiplos raios de luz na cabeça de Buda;



O mantra aaaaaa, corresponde ao chacra Vishudda (Igreja de Sárdis) que se refere a laringe criadora, faz as energias subirem pela medula e vibrarem no cérebro e por fim:

O mantra oooooo, corresponde ao chacra cardíaco, Anahát (Igreja de Tiatira, Córdias) que distribui a energia enviada para o coração fazendo-a circular para todo o corpo pelos vasos etéricos e centros de energia.

Ao final da prática, deita-se em decúbito dorsal, utiliza-se o mantra Ham-Sá para elevar as energias que ainda estejam nas glândulas. Ao inspirar utiliza-se o mantra Ham e em uma expiração rápida como um espirro utiliza-se o mantra "Sá".

Se observarmos o filme Anjos e Demônios, em determinado momento, num relance veremos que uma sociedade secreta, herdeiros de Jesus, praticavam um tipo de rito ligado a magia sexual.

Para se conseguir realizar esta prática necessita-se de muita disciplina e força de vontade. Esta atividade é conhecida como Sahaja Maithuna, tantrismo branco, etc. Trata-se do **maior segredo da espiritualidade** já revelado a verdadeira pedra filosofal dos

alquimistas. É uma prática difícil e são muitos os que a criticam não pela prática em si, mas pelos poderes prometidos acrescidos a incapacidade em realizá-los. Aqui está a chave da iniciação aos mistérios maiores aos quais não é possível de outra maneira. É um verdadeiro suplício de tântalo cujo troféu é dado somente a uns poucos. Fala-se que a cada 1 Bilhão de pessoas, apenas uma consiga.

"De mil que me buscam um me encontra, de mil que me encontram um me segue, de mil que me seguem um é meu."

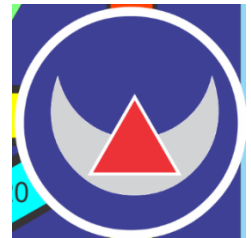
Outros gênios que tratam da pedra filosofal:

04. 1->4 ELEMIAH: nos fornece a Vontade Poderosa para realização da alquimia.

05. 1->5 MAHASIAH: Retificação da obra VITRIOL.

51. 7->4 HAHASIAH: Pedra filosofal, verdade primeira para cura.

ELIAMAH influência sobre os **descobrimientos uteis**. Estamos fazendo a passagem do Fogo pela Água. Oras se o Fogo tem que passar pela Água certamente que um descobrimento útil será o que proporcionará a viagem e, no caso, o mais apropriado seria um barco já que este impede que os elementos entrem em contato direto.



Como é em cima é embaixo e como é no externo igualmente o é no interno. Assim, o descobrimento útil interno será um barco psíquico que nos leve a um porto seguro para que a espiritualidade (Fogo - Vontade) interna possa viajar pelo elemento líquido (Água - sentimentos) que é seu elemento mortal.

A construção deste barco deverá ser feita com materiais mais leves do que a Água, material este que manterá o fogo e a Água separados, mas que permitam caminhar conjuntamente.

Contudo, devemos lembrar que a ideia central é separar o Fogo da Água.

Lembremos que Hesed é o produto da união de Kether e Hochmah por intermédio de Binah. A ideia produzida pela atividade de Binah que é a força intermediária graças ao qual a Água e o fogo podem trabalhar juntas.

Vemos assim que o descobrimento útil é aquele graças ao qual o fogo e a Água se conciliam.

No plano físico dar-se a origens aos inventos de toda a espécie que nos ajudam no dia a dia, facilitam os trabalhos, conciliam coisas opostas e que a exemplo podem ir desde um descascador de legumes ou fruta, um canivete multitarefas que facilite os trabalhos da

dona de casa até para além de um dispositivo de transmissão que exija menos de quem está dirigindo, pilotando ou ainda uma composição que combine duas substâncias opostas.

Outros Gênios que conciliam o fogo com a água:

04. 1->4 ELEMIAH: Hesed de Kether - é o 1º “He” do “Yod” Kether;

13. 2->6 IEZALEL: Tiphereth de Hochmah é o 2º “He” do “Yod” Hochmah;

22. 3->7 YEIAIEL: Netzah de Binah - Netzah é o 2º “He” do “Yod” Binah;

31. 4->8 LECABEL: Hod de Hesed - Hod é o 2º “He” do “Yod” Hesed;

40. 5->9 IEIAZEL: Yesod de Geburah - Yesod é o 2º “He” do “Yod” Geburah;

49. 7->2 VEHUEL: Hochmah de Netzah - Netzah é o 2º “He” do “Yod” Hochmah - do 10 vai para o 1;

58. 8->3 YEIALEL: Binah de Hod - Hod é o 2º “He” do “Yod” Binah - do 10 vai para o 1;

67. 9->4 EYAEL: Hesed de Yesod - Yesod é o 2º “He” do “Yod” Hesed - do 10 vai para o 1.

4.7.2 Proteção nas viagens marítimas para e evitar acidentes.

Os nascidos sob esta égide são apaixonados por **viagens**. Esta paixão refere-se ao empenho em levar a mensagem do Real Ser até os domínios de Malkuth, o mundo material fazendo com que nos ponhamos a serviço de nosso Deus interno, nosso Pai (nas palavras do Kabir Jesus).

Deste impulso nasce em nós o desejo externo, as habilidades por viagens, por criar máquinas.

Se não compreendermos as movimentações psicológicas que ocorrem em nosso foro interno, provavelmente ocorrerá que se veja impulsionado a viajar buscando fora as respostas que deveriam ser escavadas do interior.

Viajar com segurança pelo mar traduz-se em viajar pelas Águas emocionais em um barco a vela com bons ventos. Ou se a tempestade vier, que o barco seja forte e esteja firme na turbulência. Lembremos aqui que Briah refere-se ao mundo das emoções, emoções estas que superam a racionalidade por estar em um plano superior e por serem mais antigas na ordem da criação.

No mundo físico implica um equilíbrio e proteção diante das situações difíceis e segurança nas viagens por mar.

Me vem à mente neste momento, a canção abaixo, inspirada por ELEMIAH. Observe que que carrega as forças de Kether e de Hesed; Segura Na Mão de Deus, do Padre Marcelo Rossi, nos dá uma ideia das atividades deste Anjo.

Se as águas do mar da vida quiserem te afogar

Segura na mão de Deus e vai

Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar

Segura na mão de Deus e vai

Segura na mão de Deus, segura na mão de Deus

Pois ela, ela te sustentará

Não temas, segue adiante e não olhes para trás

Segura na mão de Deus e vai

Se a jornada é pesada e te cansas da caminhada

Segura na mão de Deus e vai

Orando, jejuando, confiando e confessando

Segura na mão de Deus e vai

O Espírito do Senhor sempre te revestirá

Segura na mão de Deus e vai

Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará

Segura na mão de Deus e vai

Outros Gênios trabalham sobre a viagens:

04. 1->4 ELEMIAH: Evitar acidentes. Proteção nas viagens marítimas;

22. 3->7 YEIAIEL: Proteção nas viagens por mar a nos naufrágios (morais e físicos);

23. 3->8 MELAHIEL: Deus que libera dos males. Viagem com segurança - Binah conduz Hod;

42. 6->3 MIKAEL: Segurança nas viagens da vida e para os diplomáticos;

44. 6->5 YLAHIAH: Viagens com a finalidade de instrução;

52. 7->5 IMAMIAH: Proteção nas viagens que passam de uma terra a outra, deslocamentos emocionais;

61. 8->6 UMABEL: Para que as viagens sejam agradáveis e proveitosas;

65. 9->2 DAMABIAH: Proteção para viagens e explorações marítimas.

4.7.3 **Tranquilidade de espírito para as pessoas atormentadas.**

Hesed é o segundo “He” do mundo das emanções - Atziluth, já que resultou da união de Binah entre Kether e Hochmah, sendo ainda o “Yod” do mundo das criações de Briah, ou seja, do mundo das águas, das emoções.

Isto significa que as cargas das emoções deverão ser conduzidas pela Água, ou seja, por meio de nossos sentimentos a fim de que este poder chegue um dia a Malkuth, ao plano terrestre, produzindo assim, um ato material.

Uma carga de fogo deve baixar a água, i.e., as energias de Atziluth, da vontade de Kether precisam da emoção para descer, combinar o fogo com a água não é tarefa fácil já que são elementos antagônicos.

O contato com estes elementos contraditórios naturalmente produzirá tormentos.

Na dinâmica deste tormento nossos sentimentos recebem um impulso energético que vitaliza os impulsos, os desperta e com a força deste sentimento se lançam com veemência a realização da Vontade. Os desejos nos fazem dar muitas voltas antes de alcançarmos o nosso objetivo.

Então temos uma vontade potencializada e posteriormente enclausurada na obrigação de seguir as regras. Fisicamente temos uma dicotomia entre cabeça coração. O coração diz: pode fazer. A cabeça afirma: Não deves. Então o tormento se resolverá de duas formas: Saltando-se a barreira do dever (cabeça) transgredindo-se a regra ou reprimindo-se o desejo (coração) deixando que se retorça em sua insatisfação.

ELEMIAH auxilia a **aplacar os tormentos da alma** mais conhecido como **depressão** dando a consciência do que está produzindo o desassossego, desta luta entre a espiritualidade e as emoções. Nos revela as tendências emotivas que pretendem trair nosso desígnio espiritual de forma que possamos combater-las.

Conhecer a natureza do mal equivale a liquidá-lo. As pessoas e principalmente os médicos com este Gênio em seu horoscopo possuem uma habilidade especial para tratar desta doença.

São as tendências, os egos, que se opõe aos desígnios a Vontade-fogo de nosso Real Ser, que pertencem ao elemento Água, um elemento passivo, de desejos, e pretendem apagar nosso Fogo interno.

A raposa deve atravessar o rio sem molhar a cauda.

Quando o trabalho espiritual é executado, em sua dinâmica externa ocorre do mesmo modo e o tormento cessa.

Ao mago branco basicamente é permitido quase tudo desde que não viole as Leis cósmicas (Binah), o livre arbítrio (Kether) e não cause desnecessariamente sofrimentos a terceiros (Hochmah). Lembremos da frase Socrática:

"A liberdade de cada um termina onde começa a liberdade do outro.

Abro aqui uns parênteses aqui para esclarecer que a realização da vontade se faz pelos segredos constantes no nome de Deus, a fórmula mágica e oculta de YHVH (fórmula: יהוה - "Yod-He-Vô-He".) sendo:

"Yod", a vontade ativa que vem do interior, não confundir com o desejo - passivo;

"He", o sentimento, a energia que irá abastecer à vontade;

"Vô", o pensamento, a formação do que se deseja, o Arquiteto;

"He", um ato material que puxe os outros três e também a cristalização dos mesmos.

Outros Gênios que combatem a depressão:

01. 1->1 VEHUIAH: Concede força de vontade e movimentando a vida;

04. 1->4 ELEMIAH: Da a consciência do que produz o desassossego;

17. 3->2 LAUVIAH: Fornece uma visão melhor do futuro e retira a sensação de impotência. Afasta de nós os ocupantes das baixas esferas;

22. 3->7 YEIAIEL: Desenvolvimento emotivo para vencer as tempestades e os naufrágios emocionais.

39. 5->8 REHAEL: Depressão relativo a conflito superior-inferior, problemas com pai, autoridades;

58. 8->3 YEIALEL: Nos concede a lógica e força mental contra os pensamentos que nos afundam;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos incutindo a imagem verdadeira;

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

4.7.4 O conhecimento dos traidores.

A multidão de desejos internos que tornam longo e penoso o caminhar para a realização da Vontade, no exterior receberá o nome de traidor.

Esotericamente afirma-se que o Cristo teve três traidores em seu caminho a saber: Judas, Pilatos e Califas.

Judas é conhecido como o **demônio do desejo** já que trai o seu Mestre por 30 moedas;

Caifás é o **demônio da má vontade**, aquele que não quer fazer a Vontade do Pai, mas os seus desejos, o prevaricador, que recebe o cajado para cuidar das ovelhas, mas se aproveita delas.

Pilatos é conhecido como o **demônio da mente**, aquele que lava as mãos, está sempre encontrando desculpas para seus erros, o precursor das falsas doutrinas, que transmite o conhecimento adulterado e impede que alcancemos a libertação interna.

Dante Alighieri afirma na Divina Comédia que a traição é o pior dos crimes e está encerrada no nono círculo, ou seja, o mais profundo abismo em uma região subdividida, mas representada pelo gelo que congela até as lágrimas, indicação da frieza da alma que se afasta do calor da luz Crística. Isto indica que o subconsciente mantém uma autotortura constante a um nível bem complicado de chegar, mas que se reflete na vida cotidiana também.

Pode-se invocar ELEMIAH para saber quem são aqueles que nos atraíam, que nos impede de levar a cabo um grande propósito. Seus **nomes** serão revelados. Contudo como já temos aprendidos estes **traidores** são os protagonistas de tendências existentes em nosso interior que passam para o mundo físico, que se cristalizam.

Ao racionarmos contra os traidores exteriores estaremos matando os mensageiros que nos mostram o que carregamos em nosso interior. Ocorrerá que novos mensageiros serão enviados até que o interior esteja limpo.

Faz-se necessário o trabalho interno para erradicar as tendências que nos afligem. Eliminando-se os protagonistas internos, os externos também desaparecerão.

4.7.5 Para evitar contratempos e obstáculos nas empresas.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina a má educação, as descobertas perigosas à sociedade e causa entraves a todas as empresas.

Se há uma **crise instalada**, contratempos, obstáculos, temos aqui um ponto de proteção contra o ataque dos inimigos, dos rivais, dos que estão armados para nos enfrentar. Aqui está o triunfo contra os inimigos, para que as armas sejam utilizadas adequadamente. Há que se fazer bom uso desta energia para que funcione corretamente. Que os objetivos sejam justos e verdadeiros, **honrar compromissos assumidos** sob pena de materialização ao revés e aparecerá a **hipocrisia, a ingratidão, o perjúrio**

Caso se utilize esta força negativamente os diretos plasmarão a vitória que poderá vir pelas vias de procedimentos distorcido e todo o processo será submetido a esta força destrutiva ora invocada, que trata a destruição, a guerra, a degradação em todos os níveis.

Como vivemos no mundo de Malkuth onde as energias têm-se plasmado preferencialmente de forma negativa, a vitória conseguida por meio de forças degradadas irá tragando a vitória que só poderá subsistir ao preço de um esforço contínuo e fatigoso.

Um bom exemplo desta degradação energética e seu repique interno e externo pode ser vista na obra de William Shakespeare intitulada Macbeth.

Hesed-Júpiter reflete a bondade de seu pai (pela coluna da direita) Hochmah-Urano. Sendo ambos os planetas compostos de material rarefeito estampam o nosso hiperurano filosofal platônico a ideia de um mundo muito acima de nossas possibilidades cognitivas. Uma energia tão sutil é capaz de trazer grandes benefícios a uma alma que esteja em sintonia com estes mundos. De outro lado sua sutilidade aplicada a matéria cada vez mais densa cria uma tensão muito grande de destruição.

Deste modo o mal direcionamento destas forças, quando dado a quem não recebeu uma educação adequada - o aprimoramento das existências -, ao bárbaro, conduzirá a **descobrimientos perigosos**.

Uma boa educação visando a consciência pode evitar a criação de Frankensteins.

Estes descobrimientos internos podem levar a cada uma de nossas tendências a adquirir uma forma de manifestação que poderá ser construtiva ou bastante destrutiva. A energia utilizada ao revés ao invés de construir grandes inventos os destruirá. Será aquele que permite transformar uma usina hidrelétrica em um monte de sucata com uma bomba de dinamite por exemplo.

A construção da usina é regida por ELEMIAH e sua destruição com inventos altamente destrutivos pela sua contraparte abismal. Sua influência utiliza a tecnologia atômica para gerar energia que beneficiará a milhões, com toda a segurança, ou para criar uma bomba altamente destrutiva.

Do mesmo modo em nossa vida seremos capazes de destruir uma pessoa, uma empresa, um negócio, um amor, uma amizade, um conceito filosófico. O poder divino é transformado em poder diabólico.

4.8 Escrituras

“S 6:4 (6-5) Revertere YHVH erue animam meam salva me propter misericordiam tuam.

Volta-te, Senhor, livra a minha alma; salva-me em virtude de tua benignidade.”



4.9 Oração

“ELEMIAH: Deus Oculto.

ELEMIAH, Senhor que oculta o rastro na engrenagem dos negócios humanos;

Se o Teu dedo poderoso me designou para moldar o Teu barro,

protege-me, ajuda-me, não permitas que nesse jogo me desvaneça.

Se devo viver toda a minha vida sem descobrir a eterna fonte de luz,

segue meus passos ELEMIAH;

Não permitas que uma ambição desmensurada se apodere de mim;

LIVRA-ME de que um karma pesado como chumbo caia sobre meus ombros.

Quando compreenda, quando souber, quando Teu rosto oculto me seja revelado,

meu amor, como uma seta-grande, imensa irá em direção a Tí.

4.10 Exortação

Tú que constróis, tu que moldas a matéria em mil formas, estás criando a eternidade.

Coloquei em ti minha confiança ao dar-te este rol;

Quis que por intermédio de ti

os homens dispusessem de uma base material que lhes permitam buscar-me.

Porém tu os atazanaste de tal maneira que não caia sobre eles o sopro,

não caia sobre eles o alento para empreender esta busca em seus interiores.

Esqueça por um momento as suas empresas, seus negócios,

seus conselhos de administração e busca minha face para reencontrar o sopro do humano,

para que possas restituir sua pureza ao marco natural que eu criei para ti.

Acalma sua ambição, persegue objetivos humanos,

e o bosque voltará a se bosque e o mar voltará a ser mar.

Eu pus em ti a minha confiança

para que cries um entorno humano em que o homem seja feliz,

porem para alimentar tua cobiça, tua ambição, tua vaidade,

o mundo morre e tu morrerás com ele sem descobrir-me.

Desde já te chamo,

Desde aqui te estendo a mão.

Oração e exortação de Kabaleb.

5 Gênio 1->5: MAHASIAH

5.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	1 – Serafins
Príncipe:	Metatron
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Aries
Elemento zodiacal:	Fogo
Relação/elementos:	Fogo do Fogo atuando sobre o Água da Água.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “He” do Mundo de Briah.
Velas:	Branca em cima e duas vermelhas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Sândalo, acácia, cipreste, absinto, pimenta, cebola].
Letras:	Mem-Heh-Shin-Yod-Heh
Gematria:	$40+5+300+10+5= 360$
Arco:	21º a 25º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20 a 25º de Aries ou 10 a 15 de Abril.
Invocação por rotação:	de 4 a 5 de Aries: “Yod” ou 25 de Março; de 16 a 17 de Gêmeos: “He” ou 7 de Junho; de 28 a 29 de Leão: “Vô” ou 21 de Agosto; de 10 a 11 de Escorpião: 2º “He” ou 4 de Novembro; de 22 a 23 de Capricórnio ou 13 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	das 1:20 a 1:40 h. a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando marte se encontra se encontra em um dos graus de Kether, ou seja, entre 0º a 1º, de 10º a 11º e de 20º a 21º de qualquer signo.
Atributo:	Deus salvador.
Nome da essência:	VITRIOL.
Nome da Força:	Vontade Retificadora.
Forças em ação:	A força de Kether que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Geburah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Kether a Geburah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



5.2 Palavras chaves:

ANEDOTAS COTIDIANAS, RETIFICAÇÃO (do caráter, dos erros e da imagem), VITRIOL, *Sahaja Maithuna*, RECONCILIAÇÃO, conhecimento, EXAMES, altas ciências, transcendente, REALIZAÇÃO DE VONTADES, filosofia oculta, teosofia, MESTRE RITUAL, qualidades do corpo e da alma, BELEZA, aprender a querer, PAZ COM TODOS, reparação do dano.

(-) Ignorância, libertinagem, SITUAÇÕES DIFÍCEIS.

5.3 Movimentação Sephiroth: As na primeira posição

O Aleph primordial atuando na quinta posição estão atuando em Geburah e indicam supremo rigor, dificuldades. A força do Ser interno atua com força a fim de que sua contraparte profana se adeque ao restabelecimento da Justiça e para tanto podem ser impostas situações de fracasso, acidentes, tropeços.

É um momento que exige estrema introspecção, tomada de consciência das realidades interiores a fim de que de modo inconsciente não venha a se impor o auto castigo, a auto reparação por meio da dor.

E como estamos tratando da posição "He" do segundo Mundo, ciclo, esta auto reparação ocorrerá pelas vias circunstanciais dramáticas, i. e., se o trabalho interno não for realizado será pelo incomodo que se formará a consciência do indivíduo.

5.4 Arcano - Mundo: Cinco de paus no mundo de Atziluth.

Recebe o título de **Senhor da luta**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Leão** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Sol**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui as forças de Geburah mesclam-se com as forças Hesed, por intermédio desta força ígnea, já que esta séfira é o "Yod" do segundo ciclo e em razão desta união com Kether que também é "Yod" mas no primeiro ciclo. E como Geburah é o "He" de seu ciclo, funde-se

ainda com Hesed como o "Yod" do segundo ciclo – ciclo este em que é o "He" de Hochmah e o segundo "He" do triângulo logoico.

Assim, o rigor de Geburah se unirá a bondade de Hesed fazendo com que o bem e o mal trabalhem juntos impulsionados pela vontade de obrar que, como resultado, tenderá a abrir caminhos. Temos, então, o fogo e a Água trabalhando juntos, contudo, ainda não há grande harmonia.

Quando o cinco de paus atua em Atziluth esta vontade primordial de um objetivo a ser alcançado, mesmo com a união de duas forças antagônicas, vem desde o ponto mais alto, onde tudo se instituirá e descera com força primogênita aos planos inferiores.

5.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Facilidade em viver em paz com todo mundo
- 2º.- O conhecimento das altas ciências, filosofia oculta e da teosofia
- 3º.- Facilidade de aprendizagem (indicado em períodos de exames)
- 4º.- Melhorar o caráter e alcançar maior beleza física
- 5º.- Combater as más qualidades do corpo e da alma

5.6 Descrição Sephiroth:

MAHASIAH é o quinto da 1ª ordem de anjos denominado como Coro dos Serafins, situa-se na morada filosófica de número 5, sub-sendeiro que une Kether a Geburah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças Kether* o primeiro ponto de partida na Árvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Geburah**, a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e cujos verbos são: restaurar, reparar, retificar; “Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “He” do Mundo de Briah, Fogo do Fogo atuando sobre o Água da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **VITRIOL**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos responsáveis pela retificação da obra, quanto mais refira-se as emoções. Trata-se de uma força de **Vontade Retificadora**, concessora da capacidade de retificar o que está saindo torcido antes mesmo que se produza, a evidência do erro ou que este se materialize, de modo que possamos viver em paz conosco e com todo mundo, eis que passamos a atuar em consonância com os desígnios divinos, emerge em nosso interior a Vontade de aprender o transcendente que passa a ser percebido pelas imagens, reflexo dos movimentos primordiais nos planos mais altos. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus salvador**.

MAHASIAH pertence ao coro de Serafins que habita nos mundos de Atziluth, mundo das emanções, e recebe influência das energias de Geburah que pertence a coluna da severidade, sendo aí o segundo, pois está logo abaixo de Binah, portanto é o executor do legislador supremo que reside no mundo de Briah, o mundo das emoções, o “He” deste plano e o “He” da coluna da severidade. Então temos um Serafim que trabalha alquimicamente no triângulo logoico (Kether, Hochmah e Binah) e no triângulo ético (Hesed, Geburah e Tiphereth) simultaneamente.

Este quinto anjo do coro dos Serafins é o responsável pelo desenvolvimento das energias de Geburah em nosso interior e sua essência é chamada de VITRIOL, muito conhecida pelos alquimistas que a utilizavam para retificar a obra.

Sendo MAHASIAH o portador do “He” em duas dimensões da Água – “He” da coluna da severidade e “He” do triângulo ético faz suas retificações pelas emoções. Lembremos que o batismo é efetuado pela Água, que é tida como **o espírito de Deus que tira o pecado do mundo**. A Água lava o sangue (onde estão depositados o nosso karma) em nossos rins que representam esotericamente a balança da Lei, da justiça.

O sangue é retificado pela Água que representa as nossas emoções. Como é no corpo, o é no espírito conforme é referendado pela máxima de Hermes: “Assim como é em cima e em baixo e como é embaixo o é em cima”.

Na oração do pai nosso temos que: Seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus. Deus fez o homem a sua imagem e semelhança, portanto, o homem é o universo em miniatura. Conhecendo as pequenas coisas, se conhece as grandes. Eis aqui um dos maiores segredos da filosofia oculta que dá acesso a conhecimentos sem fim.

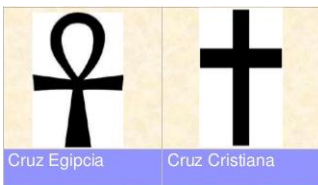
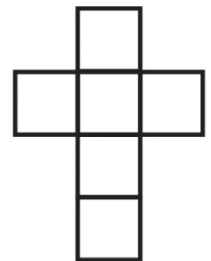
VITRIOL ou V.I.T.R.I.O.L. é a sigla da expressão, do latim "Visita Interiorem Terrae, Rectificando, Invenies Occultum Lapidem", o que quer dizer: Visita o Centro da Terra, Retificando-te, encontrarás a Pedra Oculta (ou Filosofal).

A pedra filosofal é também conhecida como a pedra cúbica de Yesod que é a séfira que fica logo acima de Malkuth, o número nove da árvore – nove é o número do homem, que demora cerca de 9 meses preparando um veículo de manifestação para atuar neste mundo em que vivemos atualmente.

As duas colunas que sustentam todo o edifício do templo, são o homem e a mulher. A nona esfera na árvore Sephiroth, que é réplica do corpo humano, e onde sem encontra a região sexual.



A **pedra cúbica de Yesod possui 9** lados e difere da **pedra cúbica de Tiphereth que possui 6** e que ao ser desdobrada forma a cruz do calvário que também é um signo sexual, simbologia da do falo (vertical) penetrando o útero (horizontal); a cruz egípcia dava uma representação a mais do útero.



No ponto central das cidades é comum vermos como marco a pedra cúbica de nove lados. Sua forma lembra um falo, comumente chamada de obelisco. Um dos mais famosos obeliscos é o de Luxor com 23 metros de altura que foi colocado no centro da Praça da Concórdia após ter sido retirado do Templo de Luxor.

O acróstico VITRIOL com suas sete letras e suas sete palavras simbolizam a grande obra, os mistérios do arcano 7.



As sete pontas da grande estrela da alquimia possuem sete assinaturas sagradas relacionadas as energias dos sete planetas.

As sete palavras que formam VITRIOL e o círculo duplo das formas masculinas e femininas rodeiam a Grande Estrela septenária que resplandece como um sol no templo da ciência hermética.

Marcam os dias da semana na ordem dos planetas começando pelo sábado representado por Saturno (o único que não foi mudado pela igreja romana) e segue domingo-Lua, segunda-mercúrio, terça-Vênus, quarta-Sol, quinta-Marte, sexta-Júpiter.



O Sol e a Lua, o Fogo e a Água, o Rei e a Rainha, formam parte integrante do trabalho dos alquimistas. São sete trabalhos que culminam na coroação da Grande Obra. No centro da Estrela Setenária da alquimia, aparece gravado o rosto de um venerável ancião, de acordo com a ilustração do Viridarium Chymicum. Este rosto venerável da Estrela Setenária simboliza o mercúrio sulfurado, o *Ens Seminis*.

"Escutem pombinhos da alquimia, escutem Estolsio explicando este emblema: "Aquilo que, antes estava encerrado em muitas formas, o vês agora incluído em uma só. O começo é nosso velho e ele tem a chave. O enxofre (Fogo), com o mercúrio (azougue - Água) e com o sal (Terra filosófica) dão riqueza. **Se nada vês aqui, não há razão para que sigas buscando, pois, serás cego ainda que no meio da Luz.**"

No Arcano A.Z.F., encontramos as doze chaves secretas do beneditino de Erfurt, Basílio Valentim (manuscrito do Azoth de Valentim). Encontramos ainda os segredos por traz do misterioso nome de João - IAO (I (ignis) - fogo; A (aqua) - água; O (origo) – princípio).

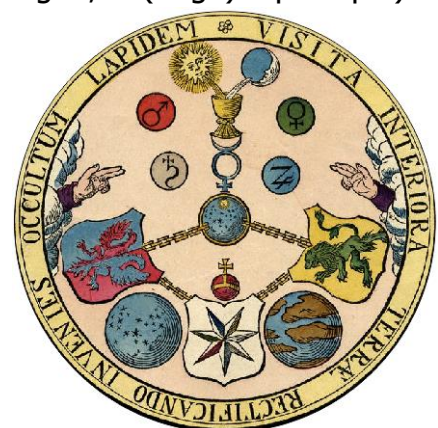
"Hermes diz:

O que é anterior tem que corresponder ao que é abaixo, se alguém deseja realizar tais trabalhos de maravilha, com arte e poder.

Os planetas comoventes podem ser vistos parado nos céus.

A terra com seus metais preciosos se assemelha a eles exatamente.

O pai desta pedra é o sol; A mãe é a lua;



*O vento gestou a recompensa em seu útero;
A terra nutriu isto ternamente”*

Vejamos o exorcismo da Água:

“Fiat firmaméntum in médio aquárium et sepáret águas ab aquis, quae supérius sicut inférius, et quae inférius sicut quae supérius, ad perpetránda mirácula rei uníus. Sol ejus pater est, luna máter et ventus hanc gestávit in útero suo, ascéndit a térra ad coelum et rúrsus a coelo in térram descéndit. Exórciso te, creatúra áquae, ut sis mihi spéculum Dei vivi in opéribus ejus, et fons vitae, et ablútio peccatórum. Amen”.

Quando tratamos da pedra já não estamos falando da Arvore do conhecimento do bem e do mal, mas sim da Arvore da Vida, pois a vida é criada pela união sexual. Em qualquer coisa que seja que envolva a criação o positivo e o negativo estarão sempre presentes.

MAHASIAH nos auxilia a **retificar** nossa terra interior a enfrentar o mar de emoções que nos sacode, nos atormenta, e para isto utiliza das energias da Pedra Filosofal oriundas da energia não desperdiçada. Sempre que vemos o termo pedra, Pedro, Patar, etc em termos de ciência oculta estaremos falando de sexo.

Outros gênios que tratam da pedra filosofal:

- 04. 1->4 ELEMIAH: nos fornece a Vontade Poderosa para realização da alquimia.
- 05. 1->5 MAHASIAH: Retificação da obra VITRIOL.
- 51. 7->4 HAHASIAH: Pedra filosofal, verdade primeira para cura.

Outros Gênios trabalham com a retificação, assim em resumo temos:

- 05. 1->5 MAHASIAH: Retifica o erro antes mesmo que se produza as evidências ou se materialize;
- 12. 2->5 HAHASIAH: Cria as circunstâncias que permitem retificar os erros;
- 20. 3->5 PAHALIAH Redenção - permite retificar os erros - Inteligência Retificadora (interna).

5.7 Das virtudes concedidas:

5.7.1 Facilidade em viver em paz com todo mundo

O Gênio anterior, ELEMIAH, pertencente a esfera de Hesed, sendo um grande emanador de energia regozijante pode acarretar que haja desperdício por parte de quem a receba, ao passo que estas energias mal utilizadas ou desperdiçadas terminam por descer para as infra regiões e acabam sendo seccionadas pelos nossos Lúciferes internos que tem a função de transformar as trevas em luz por meio da obscuridade. Nestes momentos, surge MAHASIAH para nos salvar do naufrágio e salvar-nos das tribulações, produto de nossas próprias energias degradadas.

Outros Gênios que trabalham com a salvação de situações difíceis:

05. 1->5 MAHASIAH: Vontade salvadora;

12. 2->5 HAHAIAH: Circunstância salvadora;

20. 3->5 PAHALIAH: Inteligência salvadora.

Como estamos tratando de **retificação**, este Gênio faz justamente isto, retificar o que está torcido, fora do lugar antes mesmo que haja algum dano, fato é que opera no mundo de Atziluth, conhecido também como mudo das emanções e, assim, atua em um momento anterior a qualquer manifestação já que procede quando o erro ainda está em nosso mar interno, em nossas emoções acertando tudo até o desembarque no porto de Malkuth, a materialização dos pensamentos, sentimentos, que ainda estão nos planos acima.

Trata-se da retificação de nossas Águas internas, de nossos complexos emotivos, das planificações baseadas nos sentimentos. Podemos chamar esta força ainda como **Vontade Reconsideradora** já que trata também de um **exame de consciência** que desÁgua na **reparação dos danos**. Então temos uma mudança de consciência interior que encontrará no exterior sua contraparte de perfeição, reflexo do que ocorreu por dentro.

O plano dos 72 gênios consiste em uma atuação de maneira perfeita e integrada nos proporcionando informações a cada passo que damos, cada Gênio em sua especialidade, a fim de que os erros possam ser retificados no mesmo momento em que são cometidos a fim de que a realização material ocorra sem atropelos.

Se possuímos **VITRIOL** em nossas alforjas, em nossa bagagem espiritual, se armazenamos esta energia dentro de no interior, estaremos retificando os nossos erros no mesmo momento em que ocorrem evitando-se assim a criação de mais karmas para nossas existências.

Será possível **viver em paz com todo mundo**, o que ocorre quando o desígnio divino e os nossos desejos perseguem um objetivo comum. Do que desaparecem as agitações, os desassossegos, pois não há conflito entre a manifestação física e a divina.

Diferentemente do que se pense o estado de paz não é passivo, muito pelo contrário é um estado de ânimo que contagia e irrompe as naturezas atormentadas para trazer-lhes o sossego e a lucidez.

Ao verificar que alguma coisa saiu fora do contexto invoque MAHASIAH pois este criará as condições necessárias para **reparação do dano** sem maiores consequências. Águarde seu sinal, a oportunidade será mostrada em um momento qualquer por isto temos que estar despertos, faça a sua parte e retifique seus sentimentos, pensamentos e ações.

Conserve em sua vida um frasco de **VITRIOL** para entrar para a categoria daqueles que vivem em paz e a espalhe àqueles que de você se aproximam.

Como MAHASIAH traz a paz aos que rodeiam, aquele que possui esta essência em sua alforja espiritual, domina, as **reconciliações** e disporá de um **grande poder de realizar as vontades**, o que vem de nosso Ser Interno, pelas vias da harmonia energética (cabe esclarecer que os desejos provem do ego e a vontade de nosso Real Ser).

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

- 02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;
- 05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;
- 06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;
- 25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;
- 27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;
- 34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;
- 35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;
- 38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;
- 43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento natural das coisas na dinâmica יהוה;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;
- 48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;
- 62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;
- 71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

5.7.2 O conhecimento das altas ciências, filosofia oculta, teosofia e as

artes liberais

Como este Gênio atua no mundo dos desejos, das criações, em Briah, a palavra mágica aqui é desejar que deve ser convertida no **querer** (*da Vontade*). Na esfera dos desejos a ciência que se aprende e “querer algo”, de possuí-lo. Sua realização é imediata, diferentemente do que ocorre no mundo material onde para se possuir algo deve-se esperar que alguém o desocupe. Isto ocorre porque o desejo não é uma posse material, mas inicialmente espiritual, tudo se realiza por meio da imagem.

É interessante notar aqui que MAHASIAH encontra-se na posição referente ao terceiro decanato de Áries, ao passo que um dos atributos do Gênio Satander, que rege este decanato, é encontrar um lugar em um espaço já ocupado, ou seja, onde atua o corporativismo, a reserva de mercado, a xenofobia, enfim, e cuja antítese, sua contraparte infernal, é produtora de grande dano e é claro karma.

Mas prosseguindo, o que se pretende aqui é o desejo de **aprender o transcendente** -já que estamos trabalhando no mundo das emanções -, o que ocorre nos dias é horas de MAHASIAH se estamos com a consciência desperta. Então o conhecimento vem em forma de imagens como as que dão lugar a um cerimonial, do mesmo modo que utilizam as igrejas e ordens iniciáticas. E para compreendermos faz-se necessário decifrar as formas e converter as imagens em conhecimentos, a ciência que se oculta nos objetos da cerimônia e no ritual.

Por estar ligado a Kether este Gênio dispõe do elemento primordial, iniciador, o que permite a **criação destes rituais** ao passo que o Gênio 38 HAAMIAH esteja mais ligado a execução, utilização, conservação, também a compreensão.

MAHASIAH participa da formação de nosso Geburah interno em que uma das virtudes é ser o **mestre do ritual**, o denominado *expert* das sociedades iniciáticas, aquele que domina o ritual até a perfeição aquele que acompanha o neófito na iniciação.

MAHASIAH nos conduza com segurança quando nossos olhos ainda estejam vendados, com vistas as realidades transcendentais; segura em nossa mão enquanto superamos os baques do caminho.

E como estamos tratando da criação de rituais cabe esclarecer que não se trata somente do que ocorre nas sociedades iniciáticas, mas, refere-se à criação de todos os procedimentos que consagram algum ritmo, sejam manufaturas, procedimentos burocráticos, etc., já que a Vontade de Kether se impõe sobre o agente executor de Binah.

No mundo de hoje muitas pessoas usurpam as premissas do alto e mesmo as da terra, ocupam lugares em que não deveriam estar. São alocadas pelo clientelismo, pelo nepotismo, por pertencerem a esta ou aquela escola de mistérios onde a ajuda da irmandade é incondicional e, assim, se ligam as energias abismais. Como não estão conectadas as forças

superiores, seus atos, do mesmo modo, procedem das regiões baixas e terminam por institucionalizar o inferno na terra.

Burocratizar para criar dificuldades, mitigar o direito alheio, dificultar a vida do outro, gera karma, ainda que feito com boas intenções. Ao realiza-lo a própria existência dos responsáveis fica amarradas. Não conseguem levar nada adiante, por onde caminha encontrará obstáculos, impecílios. Por vezes não há o retorno imediato do mal efetuado já que uma outra energia (dhármica) pode ainda estar sendo queimada.

O karma em geral recai sobre a própria pessoa, sobre os responsáveis que estão acima dela que detém o poder de mando e resultado – mesmo que não fiscalizem; mas também se reflete sobre a família, pois a união familiar é o resultado da conglomeração de afinidades vibratórias, e se estende até a quinta geração conforme preceitua os textos tradicionais, eis que se refere a cada uma das letras do nome impronunciável acrescida da quintessência.

O chefe, diretor, político, juiz, etc. que, covardemente, utilizam seus subordinados para produzirem o mal indireto, imiscuindo-se de aparecerem, não escapam de suas responsabilidades. Tudo está armazenado no subconsciente de cada um. Se a Justiça da terra é cega, ou se faz de cega, a do alto não o é, pelo simples fato de que não é possível fugir de si mesmo. Um departamento, qualquer que seja, é o espelho de sua chefia. Tudo o que ocorre ali é fruto da ação ou da omissão de quem a dirige. Grandes cargos, de grandes responsabilidades, concedem grandes benesses, seja monetária, desfrutes, ou o que for, mas nas mãos da pessoa errada dará frutos amargos e gerará inexoravelmente pesados karmas. Assumir um cargo ou função de alto nível deveria ser um ato de muita meditação e não de ganância já que como é sabido: O poder corrompe. No final de tudo, quase sempre, há um preço a quitar.

A burocracia não é um mal exclusivo dos órgãos públicos, relativos ao papel, mas também o encontramos nos ambulatórios estatais ou não. Médicos que não conseguem organizar uma agenda e deixam uma grande quantidade de pessoas a sua espera, no comércio, nos bancos onde se demora muito tempo para ser atendido, pagar uma conta, etc. Roubar, administrar mal o tempo do próximo também é um delito, quanto mais este tempo seja precioso para indivíduo ou para um grupo de pessoas, uma atividade qualquer.

MAHASIAH auxilia a gerar os procedimentos burocráticos que não venham a prejudicar, emperrar a vida das pessoas, empresas, etc. Pois carrega em si o poderoso raio de Kether - que vislumbra desde o ponto mais alto -, a Vontade que arrebenta tudo que está em seu caminho pelas vias do exército de Geburah, outra força esta de caráter disciplinada, obediente e explosiva.

Outros Gênios trabalham com o ritual:

05. 1->5 MAHASIAH: Mestre do ritual, cria o rito e acompanha o iniciado;

38 5->7 HAAMIAH: Responsável por todos os rituais, cerimoniais, conjuros, execução, compreensão.

MAHASIAH nos ensina a **interpretação das anedotas cotidianas**. Dessa forma graças aos seus ensinamentos quando a vida nos dispõe de um sinal o saberemos interpretar. Compreenderemos o que nos está sendo indicado em razão de um objeto, número, pessoa que se depara ante nós casuisticamente e nos interpela ou pede algo, uma situação qualquer. E de repente o mundo parecerá estranho, nos damos conta que não foi o acaso e nos dispomos a interpretar a mensagem.

Pode acontecer que solicitemos a ajuda de um Gênio e após a concessão este venha nos cobrar o preço; eis que talvez não tenhamos mérito ou mesmo para informar que o pedido foi aceito ou concedido. Então aparece alguém pedindo ajuda e o fazemos. Feito isto a pessoa que ajudamos nos abençoa justamente naquilo em que estávamos necessitando.

Compreenderemos assim o porquê dos vários acontecimentos da vida.

5.7.3 Facilidade de aprendizagem (indicado em períodos de exames)

O programa do Gênio insta que a pessoa nascida sob essa influência aprenderá tudo o que quiser facilmente.

Consideremos que Geburah é o "He" da coluna da severidade, o "He" do mundo de BriaH cujo "Yod" é Hesed e que MAHASIAH é a força de Kether sob as influências de Geburah. Sendo este Gênio da coluna da severidade o filho de Binah, recebe deste as mais diversas influências, inclusive o conhecimento dos **Registros Akáshicos da Natureza** que ficam acumulados neste departamento e de onde provém e estão armazenadas todas as memórias da criação como se fosse um HD (hard disk) sem limites de armazenamento.

Como MAHASIAH está em um nível muito alto, acessa conhecimentos da própria criação, muito superiores e, como sua força principal que vem de Kether. Isto lhe garante inteligência e resistência para o aprendizado por um longo tempo. As influências de Hesed propõe um sedativo ao cansaço e também acesso a sabedoria de Hochmah do qual é o primeiro "He". Daí vem a recomendação para o estudo para **provas difíceis e exames**.

5.7.4 Melhorar o caráter e alcançar maior beleza física

Todos desejam ter uma aparência e simpatia agradável aos olhos de todos. Estes predicados abrem muitas portas. Quem pode, passa pelo bisturi para tanto. Este Gênio estabelece uma relação entre o conhecimento que interiorizamos e o físico que temos.

Nossa imagem é um cartão de visitas e, por muitas vezes, nos precedem. Contudo quando o interior não está bem, não há plástica que possa resolver, pois a aura negativa transcende a matéria e transmite ao subconsciente dos que nos rodeiam a imagem interna. Pode-se fazê-lo inclusive materialmente pela manifestação descortês, maus modos, humilhando o outro, o adversário, o cliente – tratando-o como se estivesse fazendo o favor de vender-lhe seus produtos. Tais manifestações insolentes geram desarmonia, circunstâncias perigosas, contratempos, obstáculos de todo gênero.

Pode causar estranheza que marte seja responsável por uma aparência agradável já que as pessoas com muito desta energia não tem a melhor das aparências.

O que ocorre aqui é que estamos tratando do Marte primordial, ligado a Kether, quando ainda não sofreu as influências abismais que põe o furor em sua face. O Marte primordial é um portador de paz, que corrige os abusos das deliciosas energias de Júpiter em sua exaltação, o que lança a semente dos múltiplos desejos.

Nesse sentido, figura a paixão pelos prazeres honestos, resultado das energias do Júpiter exaltado com os freios de Marte. A satisfação pelo conhecimento que nos proporciona supera em intensidade a qualquer outro prazer. Trata-se do gozo que se produz em nós a penetração das forças superiores, ao passo que, o prazer que nos vem de baixo, é somente um fragmento.

5.7.5 Combater as más qualidades do corpo e da alma

O lado negativo da força

A contraparte de MAHASIAH refere-se a ignorância, a libertinagem e as más qualidades do corpo e da alma.

O prazer sexual produzido aqui está diretamente ligado as influências marcianas abismais, sendo o oposto do prazer proporcionado pela realização das grandes obras quando levadas a efeito. Trata-se dos prazeres puramente carnis em contrapartida com os relativos ao sexo espiritualizado em que as energias não são desperdiçadas, mas sobem pela coluna vertebral em direção ao cérebro e posteriormente direcionadas ao coração que a distribui a todo o universo dos corpos físicos e espirituais.

Desta forma percebemos que a ignorância citada se refere ao desconhecimento das altas ciências e o recusar-se em aprendê-las, afastando-nos da fonte de sabedoria. Então se ouve: não me conte, não quero ouvir, não posso concordar porque terei que sair de minha zona de conforto...

Esta ignorância pode manifestar-se sobre a forma de Pilatos (o demônio da mente e também o precursor das falsas doutrinas – já estudado) fazendo com que o indivíduo entre em uma linha de pensamento, seita, escola, rituais, religião que professe o oposto do que deveria ser, daquilo que deliberadamente quer ignorar. Aqui não há intenção de retificar o erro.

A libertinagem refere-se a busca do prazer sem o conhecimento da obra. Desta forma a ignorância e a libertinagem produzirão como karma as más qualidades do corpo e da alma e, em uma próxima existência, uma vez sofrida as consequências, sobrevirá o afã desmensurado por obras e pelo saber.

Enquanto as energias de MAHASIAH dos planos superiores coordenam a paz, a harmonia, sua contraparte abismal declarará a guerra para compreender o valor da paz.

5.8 Escrituras

S 34:6 (33-5) Quaesivi Dominum et exaudivit me et de omnibus angustiis meis liberavit me.

Busquei ao Eterno e ele me respondeu: livrou-me de todas as minhas tribulações.”



5.9 Oração

MAHASIAH: Deus salvador.

MAHASIAH: Não permitas que as virtudes que Tu acumulastes em minha alma se convertam em um obstáculo para minha evolução.

Faça que eu compreenda, MAHASIAH,

que para exercer o magistério de Tua Alta Ciência

é preciso que liquide as contas

com aqueles que foram companheiros de jornada no passado.

Ajuda-me, Senhor, para que minha razão não fique enuviada no momento da prova, para que não me identifique com a tribulação.

E quando a dinâmica do tempo haja limpado todos os rincões de minha alma, aceita-me, Senhor, como seu ministro na terra.

Dá-me um lugar onde possa officiar,

onde possa render testemunho da ordem que Tú representas.

5.10 Exortação

Tudo está por fazer.

O mundo era um jardim quando Eu esfriei a crosta terrestre para que vós possais viver sobre ela.

Haveis lá convertido em uma podridão a vossa imagem e semelhança, porque em Vós apodrecem também as velhas maldades que cultivas, inclusive com orgulho, sem intenção de transmuta-las, porque nela radica unicamente vossa dignidade.

Porém, quando decidais lavar vossa alma,

quando decidais pedir o saldo de vossa conta,

tragando todas as cobranças de vosso karma,

já não sereis mais elementos poluidores e a natureza em que vives,

a vossa imagem e semelhança, recuperará sua primogênita saúde.

Inócuos, perversos, degradados de toda estirpe,

em Mim encontrareis novos títulos de nobreza.

Eu restituirei vossa dignidade perdida e,

de Mim receberéis o mandato para restituir a terra a sua inocência primitiva.

Desde agora mesmo, vossa tarefa será a de recriar um novo Éden.

Oração e exortação de Kabaleb.

6 Gênio 1->6: LELAHHEL

6.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	1 – Serafins
Príncipe:	Metatron
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Aries
Elemento zodiacal:	Fogo
Relação/elementos:	Fogo do Fogo atuando sobre o Ar da Água.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “Vô” do Mundo de Briah.
Velas:	Branca em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Lamed – Lamed – Heh – Aleph - Lamed
Gematria:	$30+30+5+1+30 = 96 = 9 + 6 = 15 = 1 + 5 = 6$
Arco:	26º a 30º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25 a 30º de Aries ou 15 a 20 de Abril.
Invocação por rotação:	de 5 a 6 de Aries: “Yod” ou 26 de Março; de 17 a 18 de Gêmeos: “He” ou 8 de Junho; de 29 a 30 de Leão: “Vô” ou 22 e 23 de Agosto; de 11 a 12 de Escorpião: 2º “He” ou 4 de Novembro; de 23 a 24 de Capricórnio ou 14 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	das 1:40 a 2:00 h a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o sol se encontra em um dos graus de Kether, ou seja, entre 0º a 1º, de 10º a 11º e de 20º de qualquer signo.
Atributo:	Deus louvável.
Nome da essência:	LUZ.
Nome da Força:	Vontade harmonizadora.
Forças em ação:	A força de Kether que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth.
Sendeiro	13, que une Kether a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



6.2 Palavras chaves:

LUZ, paz CURA (cromoterapia e consciência), iluminação, FORTUNA, amor, RENOME, ciência, artes, PROSPERIDADE, - Afã de viver em PAZ.

(-) AMBIÇÃO, cobiça, meios ilícitos, trapaça, DINHEIRO SUJO, vontade de ignorância, vontade sinistra de gozo.

6.3 Movimentação Sephiroth: As na sexta posição.

Neste ponto Kether passa a atuar em Tiphereth, ou seja, a Vontade se libera da servidão dos desejos, das emoções, próprios do Mundo de Briah e caminha rumo as realizações intelectuais. A Coroa manifesta seus fluxos mediante ao amor, por fazê-lo em seu "He" natural, i.e., Tiphereth, assim, trabalham juntas a intuição e as emoções superiores. Proporciona que a Vontade se manifeste em um universo equilibrado, resultante da expressão dos centros acima já que Tiphereth atua como um centro de equilíbrio, sabedoria, prudência de todas estas forças emanadas até então.

Como resultado material nos depararemos com o juiz, o sábio, conselheiro todos quantos manifestem esta luz equilibrada que dará origem a um novo universo.

6.4 Arcano - Mundo: Seis de paus mundo de Atziluth.

Recebe o título de **Senhor da Vitória**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição do Sol transitando pelo **terceiro** decanato de **Leão** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a séfira que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui a força "Vô" impulsiona o desenvolvimento exuberante da planta – neste momento em que sai da terra e se desenvolve. Então temos a frutificação de Hesed no paraíso de Tiphereth, o Jardim das Hespérides.

Sabemos que em Hesed tudo se desenvolve indistintamente, sem restrições e que, em um futuro, termina por acarretar a intervenção de Geburah. Contudo, como Tiphereth exerce a função de "Vô", como Binah, este mesmo mecanismo de restrição elimina a

necessidade da atuação de Geburah, o que significa um grande prenúncio de **vitória equilibrada e justa**. Dessarte, esta força equilibrante atua de forma definitiva sobre a Lei primordial trazendo a paz e a unidade perdida.

Quanto o seis de paus se manifesta no mundo de Atziluth temos que a força da Vontade se manifesta de modo equilibrante desde o ponto das emanções onde a força inicial não encontra oposições porque não há nada que a anteceda ou haja podido se organizar anteriormente para criar obstáculos.

6.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Cura das enfermidades
- 2º.- Iluminação espiritual
- 3º.- Renome e fortuna nas ciências e nas artes
- 4º.- O amor de uma pessoa afortunada
- 5º.- Proteção contra a ambição desmensurada e a cobiça.

6.6 Descrição Sephiroth:

LELAHEL é o sexto da 1^o ordem de anjos denominado como Coro dos Serafins, situa-se na morada filosófica de número 6, rege o sendeiro 13, que une Kether a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Tiphereth**, a séfira que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático; “Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “Vô” do Mundo de Briah, Fogo do Fogo atuando sobre o Ar da Água. Assim, nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **LUZ**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos auxilia e entender, compreender as coisas, desenvolver, despertar a nossa consciência pela sua utilização, colocando-a em atividade. Trata-se de uma *força* de **Vontade harmonizadora**, que nos permite a valorizar o que é certo e o que não está correto em suas atuações, uma vez que providencia que tudo anteceda ao crivo da consciência representado pelo Sol, e conduz o viver em PAZ, o brilhar, o refletir das energias que emanam do alto cujo resultado manifesto configura-se em o seu enaltecimento. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus louvável**.

Aqui temos a ação de Kether, a coroa do Triângulo Logoico, atuando sobre Tiphereth o “Vô” do Triângulo Ético. O Triângulo Ético é um espelhamento do triângulo logoico então vemos a **harmonia da vontade** suprema, o seu reflexo em um pano mais abaixo denotando a unidade e harmonia de desígnios.

De outro lado Tiphereth se comunica com todas as séfiras e, sendo o reflexo da vontade do Pai: a transmite para todos.

“Mateus 23:9. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque há um que é o vosso pai, e Ele está nos céus.”

De igual modo recebe desígnios em particular. No que tange ao Triângulo Logoico, inicialmente, percebe diretamente a vontade do Kether o que nos remete a passagem que afirma: Quem viu ao Pai, viu a Mim”; posteriormente possui ligações diretas com Hochmah pelas vias do sendeiro número quinze e pelo fato de Hochmah ser o “He” de Atziluth e Tiphereth estar em Briah, o “He” dos mundos, ou ainda por ser o “He” da coluna do equilíbrio. E do mesmo modo possui ligações com Hesed como “He” do pilar da misericórdia e com Geburah por ser o “He” do pilar da severidade.

De outro ponto vemos que Tiphereth estando na posição “Vô” de Briah é um emanador das energias de Binah.

Percebemos que Tiphereth é uma séfira de excepcional harmonia e em LELAHEL esta harmonia se destaca em atender a vontade de Kether.

Esta sexta morada, em meio a tanta harmonia, recebe o nome de **LUZ**. Vale lembrar, que no antigo Egito, na cidade de Luxor (luz), havia em templo dedicado ao Sol (Amon-Ra) símbolo material de Tiphereth, o Cristo.



Analizando as estátuas percebemos que em seus rituais cruzavam o braço direito sobre o esquerdo formando a estrela de cinco pontas em seu aspecto positivo.

As forças abismais são invocadas fazendo-se a posição ao contrário, ou seja, colocando-se o braço esquerdo sobre o direito ou juntando-se a palma da mão ao ombro – desta forma a estrela fica invertida.

No Gênesis percebemos que a **LUZ** provem de Kether. Então a essência chamada **LUZ** nos permite entender, compreender as coisas desde um ponto de vista superior já que estamos tratando do mundo das emanações e criação.

Se analisarmos o Gênesis, perceberemos que o Sol foi criado no quarto dia (Gênesis 1:16), ao passo que a LUZ no primeiro (Gênesis 1:3). Tal explicação só se consubstancia a luz das iniciações espirituais, eis que o quarto chacra ligado ao corpo causal, o Manas inferior está associado Tiphereth.

Possuímos em nossos corpos **sete centros básicos de energia** que na cultura ocidental esta simbolizada pelas sete igrejas constantes no apocalipse a saber:

1) Muladhara (Igreja de Éfeso ou Básico)

Situado na região compreendida entre os genitais e o ânus, e sua raiz fica na ponta da espinha dorsal. Conecta-nos ao elemento Terra e com o tattwa Pritivi.

2) Swadhishtana (Igreja de Smirna, Prostático; chamado de uterino, nas mulheres)

Situa-se a quatro dedos acima dos órgãos sexuais, no púbis. Com ele trabalhamos o Tattwa Apas, com os elementais das águas;

3) Manipula (Igreja de Pérgamo ou Solar):

Está situada no plexo solar e com ela trabalhamos o tattwa Tejas que corresponde ao elemento ígneo;

4) Anahát (Igreja de Tiatira, Córdias):

- 5) Vishudda (Igreja de Sárdis)
- 6) Ajna (igreja de Filadélfia) sede do terceiro olho e
- 7) Sahásrara (igreja de Laodicéia)

O ponto que nos interessa no momento é o Sol, criado no quarto dia, refere-se a Tiphereth, cujo centro energético encontra-se no plexo solar no chacra Manipula (Igreja de Pérgamo ou Solar).

A Cosmogonia de Fabre D'Olivet trata da passagem da consciência da obscuridade (força compressiva, rígida) para a Luz (elementização, reunião de elementos inteligíveis, liberdade). Cabe ressaltar que a palavra **LUZ** em hebraico é uma derivação da palavra fogo. Elemento relacionado ao chacra em questão.

Então podemos concluir que **LUX** está relacionado a consciência, alma, fogo, energia que por sua vez tem seu jorro inteligível a partir de Tiphereth.

178

Os videntes comuns raramente chegam a ver além dos mundos astral e mental, por isto suas visões referem-se a realidades mais imediatas, enquanto as do mundo causal a visão é muito mais distante. É onde espreitam os grandes profetas cujas predições são objeto de risos e são recachadas pelos de pouca visão, mas que se cumprem se não forem observados seus avisos – é claro que quando podem ser evitadas.

O mundo causal é privilégio das grandes almas. É a região do conhecimento causal, do nirvana. São necessários duros trabalhos evolutivos para se chegar a este plano.

A **LUZ** que obscurece em "Vô" Binah, agora resplandece em "Vô" Tiphereth porque o um é positivo e o dois negativos e a alternância faz parte do ciclo da criação.

Ao analisarmos o Arcano solar 19 (Sol) perceberemos que Qof é um Alef em estado "Vô", senão vejamos:

Temos que Alef = 1 em estado "Yod"

$10 = 1 + 0 \Rightarrow$ Alef em estado "He"

$19 = 1 + 9 = 10$; $\Rightarrow 1 + 0 = 1 \Rightarrow$ Alef em estado "Vô" resultado de 3 decomposições. Trata-se, portanto, de uma energia solar ligada a Tiphereth.

Percebemos aqui que a junção das forças Kether-Tiphereth produz uma necessidade de harmonia tão forte que ultrapassa as próprias necessidades individuais e expressa um desejo de viver em **paz** com todo mundo e mais que isto que o outro também se liberte e seja feliz.

Como estamos tratando das energias de Kether-Tiphereth, é fácil concluir que o afã de viver em paz com todos não se trata de um estado pacífico, mas um fazer aos demais o que deseja que lhes façam, o que pressupõe a atividade, o impulso de Kether.

"Mateus 7:12 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lhos também vós assim, porque esta é a lei e os profetas."

Este desejo de harmonia faz com que as pessoas façam concessões umas com as outras, uma abdicação de benefícios próprios em favor do outro. Uma pré-disposição a dar a cada um o que se pede.

"Mateus 5:40 e ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a vestimenta, [túnica] larga-lhe também a capa;

Mateus 5:41 e, se qualquer te obrigar a caminhar uma légua, [milha] vai com ele duas.

Mateus 5:42 Dá a quem te pedir; e não te desvies[afastes] daquele que quiser que lhe emprestes."

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;

05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;

06. 1->6 LELAHEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;

34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;

38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;

40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;

43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento

natural das coisas na dinâmica יהוה;

44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;

48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

6.7 Das virtudes concedidas:

6.7.1 Cura das enfermidades

Como estamos tratando da **LUZ**, é fácil concluir que LELAHEL promove a cura pela cromoterapia, fazendo com que cada um dos milhares de chakras receba a frequência energética terapêutica que lhe corresponde.

Onde a LUZ se manifesta as trevas se dissipam.

João 1:5 “e... a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a alcançou.”

A doença, o medo, é ausência de **LUZ**, de energia, que no corpo reflete o caos, o desequilíbrio, a desordem das células que resulta na doença.

Mesmo a **LUZ** artificial tem sua utilidade a noite já que mantém afastado o batalhão das sombras de nosso subconsciente que nada mais é do que o reflexo, o espelhamento do que ocorre em outros planos, mas agora passando pelo diáfano da glândula pineal, ou epífise tida como a sede da alma. Esta LUZ que penetra pela retina, que é sensível à luz, serve de anteparo para as imagens que posteriormente são levadas pelos nossos nervos óticos até o cérebro e posteriormente à glândula espiritual, refletem em caminho inverso ao nosso subconsciente e daí para os diversos planos que se manifesta como um raio fulminante.

A **LUZ** curativa procede diretamente de Kether em um raio direto que passa pelo sendeiro de número 13, representado pelo arcano 3 que está ligado as propriedades de Binah constituidor do universo que mantém ainda a ordem no corpo físico, mas agora em um fluxo direto de Kether e com toda a bondade e harmonia relativa a Tiphereth conjuntamente às fontes Sol - Lua emanando a alma Crística – temos dessarte a operabilidade do sexto raio.

LALAHHEL sendo um portador de **LUZ** nos ilumina a fim de que tomemos consciência das atitudes que tem bloqueada ou desarmonizadas as energias que originaram a enfermidade. Neste sentido, procede a cura dos males físicos, emocionais e mentais.

A cromoterapia utilizada para cura das doenças não é só a da luz artificial. Em uma operação de cura pode-se invocar estas cores vindas de Kether, passando por Tiphereth para dinamizar a força Crística e posteriormente dirigi-la para o órgão doente.



Pode ser emanada a energia pela imposição de mãos, muito utilizada pelos Egípcios, Roma antiga, Grécia. Ou ainda imagine uma esfera na mão esquerda (mão que recebe - simbolizando Kether – pode-se segurar um cristal esférico na mão), que capte as energias do plano superior como indicado e posteriormente esta energia se dirige para a mão direita (mão que dá) e daí para o órgão a ser sanado o reconstruído. Fixe a cor no órgão até que consiga ver toda a cor tomando conta do órgão. Visto isto a operação pode ser concluída.



Na imagem ao vemos um sacerdote a esquerda captando as energias do alto - percebe a esfera no alto de sua cabeça e ao fato de que suas mãos estão em ato de receber. Uma pessoa no meio de dois sacerdotes que destilam a energia em direção ao do meio. Do lado direito Hórus e do lado esquerdo provavelmente Hermanubs. Ambos apontam com suas mãos o símbolo sacerdotal e condutor de energia composto dos dedos polegar, médio e anular esticados formando o pentagrama, a estrela de cinco pontas. A frente da mão de Hórus vemos o símbolo das energias Cristificadas – a ansata egípcia. Os três estão de mãos dadas (lembre-se sempre que a esquerda recebe e a direita dá) indicando uma força em cadeia cujos dois polos apontam para aquele que está no meio, fecha-se assim um circuito energético.

Fique atento ao que vê e sente internamente durante a prática, pois como o Médico está se ligando energeticamente ao paciente, verá e sentirá o que ocorre com o mesmo e com o órgão a ser trabalhado.

Lembre-se sempre de baixar as energias do alto ao invés de utilizar as suas para não ficar esgotado. É claro que as energias que fluem pelo organismo do Médico o beneficiam também.

Pode-se curar desta forma as pessoas mesmo sem que elas saibam e sem que sejam tocadas fisicamente. As energias de Tiphereth são as do mais puro amor.

Vejamos algumas cores e seus efeitos internos e externos:

6.7.1.1 Cor verde:

O verde encontra-se em toda natureza, é a cor da fotossíntese, ou seja, a cristalização física dos raios solares. Na baba da babosa encontramos um dos substratos mais perfeitos deste processo, aliás, muito bom para as doenças de pele, pois absorve o excesso de elemento fogo. Na natureza tudo se desenvolve mediante os raios solares que também tem conexão com o elemento fogo. É a cor do verão, carregado de energia vital. Sua utilização é praticamente universal.

Serve para regeneração e recuperação das células, órgãos, tecidos, infecções, antissepsia, regular o fluxo menstrual quando atrasado.

6.7.1.2 Cor azul

Está ligada ao elemento ar, a primavera. Possui propriedades calmantes, sedantes, algumas pessoas utilizam esta cor para as mesmas situações da cor verde. Esta cor tem muita relação com Hesed, daí sua função tranquilizadora.

Pode-se utilizar para insônia.

Evite utilizar esta cor em pessoas depressivas, aliás, neste caso ainda, afaste-as ainda de cores escuras tendentes ao negro. Isto vale dizer a roupas, moveis, etc.

6.7.1.3 Cor amarela:

A cor amarela tem muita correspondência com o estado mental, com a mente. É favorável para utilização em salas de meditação.

No corpo físico sua cor está diretamente relacionada ao caroteno, portanto tem muita relação na cura com as doenças de pele.

6.7.1.4 Cor vermelha

Trata-se de uma cor repleta de energia e vitalidade e atua benéficamente neste sentido. Também tem relação com o elemento fogo, com o verão. Esta cor pode ser utilizada

no auxílio de pessoas depressivas, anêmicas e toda doença que denote falta de energia. Auxilia ainda no fluxo sanguíneo e pode também ser utilizada para a regularização do fluxo menstrual.

6.7.1.5 Cor violeta:

Trata-se de uma cor fria de uma frequência bastante elevada que nos permite fazer boas viagens mentais a planos superiores de consciência.

Auxilia na cura das dores de cabeça e enxaquecas. Neste caso pode-se utilizar como auxiliar a pedra ametista para a cura caso seja por falta de sincronia entre o corpo físico e astral. Adormeça e ao acordar estará curada.

Caso persista utilize a turmalina negra pois o problema é inverso.

Outras cores podem ainda ser utilizadas. Solicite orientação ao Gênio, lembre-se inclusive de invoca-lo nas operações.

Outros Gênios trabalham pela cura em operações diversas, assim em resumo temos:

06. 1->6 LELAHEL: cura pela cromoterapia e consciência dos atos danosos;

23. 3->8 MELAEHL: cura mediante utilização das plantas medicinais, energias, cirurgias, pesquisas;

30. 4->7 OMAEL: Cura o efeito das doenças pelos medicamentos;

39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa à relação Pai-filho e mantém a saúde pela maneira correta de pensar;

45. 6->6 SEALIAH: Cura mediante o equilíbrio e a boa distribuição do sangue - o Tiphereth genuíno;

51. 7->4 HAHASIAH: Cura pela compreensão do mal - cura a causa da doença;

60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais, oriundas dos desejos: drogas, homossexualismo;

63. 8->8 ANAUDEL: Cura pela superação das emoções e desejos, altera-se a relação causa e efeito;

68. 9->5 HABUHIAH: Cura eliminando hábitos nocivos - harmonia com universo – ã vida dupla.

6.7.1 Iluminação espiritual

Tiphereth-Sol é a séfira que transmite mais **LUZ** na árvore da vida. Abro um parêntese para dizer que embora estejamos tratando da árvore da ciência do bem e do mal, falamos também da árvore da vida, já que as energias que saem de Kether, percorrem todas as séfiras até desÁguar em Malkuth, contudo, depois de estar em Malkuth percorrem um caminho inverso com vistas à Kether; desta forma podemos trata-la como árvore da vida também muito embora este termo refira-se mais as energias que nos elevam a categoria de Deuses quando direcionadas corretamente, o que é feito também pela utilização da consciência em obediência as normas de Yod-He-Vô-He.

Esta LUZ ilumina o entendimento que permite desenvolver nossa consciência. Cabe esclarecer que consciência é energia, alma é energia. LELAHEL nos ajudará a valorar o que

está bem e o que não está, o bem e o mal são colocados na balança em todas as situações passando pelo crivo da consciência nos permitindo compreender as coisas em suas medidas exatas, justas.

A **LUZ** equilibrada produz a PAZ que nos inclina às altas ciências, aquelas que ultrapassam os nossos cinco sentidos em busca do oculto das coisas, então buscamos a filosofia (supra materialista, supra intelectualista), metafísica, a física quântica, a astrologia energética, o conhecimento pela concentração, pela meditação, pela osmose com tudo quanto exista, vamos as ruínas e utilizamos uma pedra como link para acessarmos os registros Akáshicos da natureza e nos acercamos de tudo o que ocorreu ali.

6.7.2 Renome e fortuna nas ciências e nas artes

A pessoa nascida sob sua influência gostará de ser conhecida e alcançará a celebridade por seus talentos e suas ações.

Acumulando em nosso interior esta essência chamada **LUZ**, suscitaremos a aparição de outras faculdades. Já vimos que onde a **Luz** há AMOR e do mesmo modo podemos afirmar que esta mesma **LUZ** suscita o renome.

Quem possui a essência chamada **LUZ** não precisa se preocupar com o futuro, eis que será descoberto e situado em seu lugar correspondente na sociedade segundo a hierarquia de valores internos.

“Mateus 6:29 e seguintes: Atentei [Olhai] para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam.

E eu vos digo que nem mesmo[ainda] Salomão, com[em] toda a sua glória, se vestiu como um deles.

Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje é[existe] e amanhã se lança no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca [pequena] fé?”

Estamos tratando aqui da Lei de afinidade vibratória que faz com que cada um se associe quem ou com aquilo, a mesma frequência em que vibre, seja esta frequência ética, moral, de **LUZ** interior. As energias tendem a se equilibrarem e cada um ocupar seu devido lugar. Então a roupagem dos lírios dos campos corresponde a vestimenta que cobre sua espécie, o exterior é a expressão de sua semente, exatamente o seu nível de Ser e a fé passa a ser o conhecimento daquilo que é em sua essência e, já não havendo mais conflito ou dúvida em seu interior a cada um é dado seu lugar correspondente e se ainda não o é dado sabe-se com certeza o que lhe espera.

O acúmulo da essência **LUZ** proporciona felicidade inclusive aos que rodeiam quem a possui. Será próspero e saberá utilizar seus sentidos para tirar o máximo de proveito em

abundante inspiração e as marcas anímicas de tudo quanto faça trará o selo da harmonia, do bem-estar.

Sabendo-se que LUZ significa entendimento, sua posse proporcionara o entendimento das ciências do mundo e as saberemos interpretar com a graça e arte que Tiphereth, a sephira central que se comunica com todas as outras, nos proporciona.

Aqueles que não possuem a LUZ interior, precisam encarecidamente, aprender as ciências nas universidades para compreender as obscuridades, os subterrâneos do mundo. Mas os iluminados por LELAHEL compreendem profundamente as ciências do mundo e dominaram a arte de expressá-las.

Para os iluminados o ouro físico, falando na linguagem dos alquimistas, não é mais que uma condensação da LUZ de modo que quem a possui em seu interior acaba encontrando o ouro, ainda que por vezes tarde a chegar deixando impaciente o cliente de LELAHEL.

Se trabalharmos no entendimento, na compreensão do mundo a fortuna aparecerá em um momento ou outro porque os frutos são o resultado de uma atividade por vezes longamente desenvolvida.

A pessoa que nasce sob a influência deste Gênio amara a difusão de sua imagem em razão de seus talentos e ações e desta forma tornar-se á celebre. Mas tudo ocorrerá como uma consequência natural da evolução de sua **LUZ** interna.

No mais, as pessoas que carregam em si a essência chamada **LUZ**, em um momento ou outro sentem a necessidade de derrama-la. Contudo esta essência possui uma inteligência e uma vontade e este derramar é algo que vem da própria LUZ que se derrama por si só; então quem a possui em verdade também é possuído, em uma unidade, de forma que a vontade de difusão é algo que ultrapassa a pessoa que acredita possuir a essência enquanto de fato ambos se tornam "Um".

Com base no que acabamos de descrever podemos compreender que este Gênio não concede amor, renome, ciência, fortuna tudo de uma vez, mas, o concede de forma escalonada e a fortuna vem por último depois dos três períodos de trabalho como tudo que é feito na ordem de Jehovah => Yod-He-Vô-He.

Outros Gênios que concedem o renome.

06. 1-6 LELAHEL Renome nas ciências e nas artes advindas da LUZ.

11. 2-4 LAUVIAH Renome por talento próprio.

22. 3->7 YEIAIEL: Renome para submeter os demais e no comércio.

56. 7->9 POYEL: Renome providencial, por meios naturais.

69. 9->6 ROCHEL: Renome provindo de legados.

Outros gênios que atraem a fortuna:

- 06. 1->6 LELAHEL: Fortuna natural como resultado de um trabalho realizado;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proporciona a fortuna pelo renome, boa imagem, divulgação;
- 31. 4->8 LECABEL: Fortuna em razão do talento natural;
- 46. 6->7 ARIEL: Descoberta de um filão inesgotável;
- 56. 7->9 POYEL: Fortuna em razão do talento e conduta;
- 59. 8->4 HARAHEL: Talento na bolsa de valores, especulações benéficas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Fortuna por uma descoberta.

6.7.3 O amor de uma pessoa afortunada

Se mediante a **LUZ** entendemos as coisas, a nossa **LUZ** interior fará com que as outras pessoas entendam a nós também, nos compreender, nos amar.

Tiphereth induz ao amor que dá de forma incondicional as energias provenientes de Kether, a emanção primordial e infinita o que acarreta um fluxo de bondade provindo diretamente da fonte.

É a nossa claridade interna que suscita o amor das pessoas com quem cruzamos. Do mesmo modo que as pessoas amam a pedra preciosa como o diamante por sua LUZ e estão dispostos a pagar um preço muito elevado, assim ocorrerá conosco.

Disto resulta a fórmula: Onde há **LUZ** há AMOR.

6.7.4 Proteção contra a ambição desmensurada e a cobiça.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina a ambição; leva os homens a querer elevarem-se acima dos outros; influi sobre todos os que procuram alcançar a fortuna por meios ilícitos.

Se as forças de Tiphereth trata da filantropia, da doação ao próximo sua contraparte negativa cuidará da ambição doentia (saltar etapas) e da cobiça (de querer o que pertence a outrem) levada a termo pela perversa inversão das forças de Kether.

Em nossa sociedade as pessoa tidas como ambiciosas são muito bem vistas e até querida pelas empresas que pretendem ter um monstro em sua coleira para poder tirar vantagens. Quem não tem ambições é considerado como cidadão de segunda linha.

Aqui podemos perceber que a ambição sendo a contraparte negativa de Tiphereth trata-se de uma "qualidade" promovida pelas hostes abismais.

Se possuímos uma empresa, os produtos estão marcados animicamente, de forma invisível o caráter de quem os produz, vende. Se são elaborados com o ódio dos empregados,

a cobiça excessiva a ponto de se importar apenas em receber ou ainda outras impressões danosas tudo isto será detectado pela clientela. Inicialmente a nível subconsciente e posteriormente passando-se ao consciente até que de alguma forma o artigo seja rechaçado, objeto de demandas judiciais, etc.

Como, por um instante, estamos tratando do lado negativo, o empresário manifestará uma vontade de ignorância e negação, o oposto da vontade-luz cabalisticamente chamada de Kether-Tiphereth. Se produzirá uma vontade sinistra pelo aumento dos gozos sem medir as consequências. Assim as atitudes passam a ser a de ignorar as reivindicações de seus funcionários, os clientes são ludibriados, a redução de custos e aumento de preços sem retorno no produto. Como consequência a empresa embarcará em uma guerra comercial e laboral e colocará em jogo todas as más qualidades que possui para ganhar a guerra até que por fim mergulhe em um abismo do qual se enfiou e não consegue sair. Como a Lei da polaridade está em tudo, após o mergulho abismal surgirá o afã de viver em PAZ.

A **ambição** traduz-se por querer ser mais do que se é, em elevar-se acima de uma condição humana determinada sem haver adquirido as qualidades que lhe situa de forma automática naquele nível, contrariando a ordem natural, o que não é permitido, o que ocasionara, uma ora ou outra, o repique das forças naturais que afetam tanto a matéria como a psique.

Se a vida nos situa em um determinado plano devemos nos mover para alcançar outros níveis, isto faz parte da evolução. Contudo a maneira natural e subir degrau por degrau, com os esforços e tensões relativos a cada ponto e nos fortaleceremos em etapas sucessivas em uma elevação com bases sólidas e firmes.

O ambicioso é aquele que não se contentando com o nível em que está pretende viver em outro nível sem haver adquirido as qualidades humanas que lhe situa automaticamente no nível a que pretende.

O ambicioso com define muito bem Kabaleb: "é como o alpinista que estando em um vale deseja estar no cume da montanha sem se dar a modéstia de escala-la".

E da ambição e da cobiça que surgem os roubos, o tráfico de drogas, etc.

Somente o trabalho humano, o trabalho sobre si nos permite ascender. A vida nos situa automaticamente no ponto onde devemos estar.

Assim, podemos concluir que trabalho é o oposto de ambição. A ambição pretende tomar um atalho ao trabalho. E, tomar um atalho do trabalho, significa operar por meios ilícitos. Pretendem conseguir o ouro, mas sem fabrica-lo em sua dinâmica interna.

Contudo a fortuna pode ser adquirida por meios lícitos. Inicialmente temos que plantar a semente, cuidar dela, rega-la, fazer um trabalho de persistência e então Águardar que a

planta surja e seus frutos apareçam – esta é a dinâmica Yod-He-Vô-He, do misterioso nome impronunciável.

O tempo de retorno dependerá do que pretendemos. Se plantamos verduras, hortaliças estas estarão prontas para colheita em cerca de um mês, mas se tratando de madeira de Lei, podem demorar décadas, contudo seus frutos são tão duradores quanto o cerne.

Uma obra pode demorar muito a se arraigar e dar seus frutos dependendo do que se pretende colher.

Deste modo podemos concluir que os meios ilícitos são aqueles que instam que uma obra grande se realize em um curto espaço de tempo. Contudo esta obra, ilícita, não subsistirá porquanto não seguiu as etapas “Yod-He-Vô-He” (plantação, enraizamento, brotação/desenvolvimento e frutificação).

Para terminar, vale ressaltar que LELALEL ajuda-nos a vencermos a ambição é a cobiça que levamos em nosso interior para, assim, atuarmos por meios lícitos.

6.8 Escrituras

“S 9:11 (9-12) Cantate Domino habitatori Sion adnuntiate in populis commutationes eius.

Cantai ao Eterno que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus Altos Feitos.”



6.9 Oração

LELAHEL: Deus louvável

LELAHEL: Agradeço-lhe, Senhor

por esta paragem ao longo do caminho que me ofereceis.

Permita-me LELAHEL, compartilhar com meus irmãos as abundantes bênçãos com as quais me haveis rodeado.

Inspira-me, Senhor, o desejo de curar aos enfermos, o desejo de restabelecer e equilibrar as almas em crise.

Se devo deixar minhas memórias no mundo, permita-me, Oh! Senhor LELAHEL!, que se me recordem por minhas obras de bondade, de filantropia e desprendimento e que minha ambição se limite a ser o portador de soluções felizes para todos.

Que o amor que inspiro, seja, Senhor, o amor que inspirais, que a ciência que saia de mim, seja Vossa ciência; que a arte que expresse, seja a de Vosso Verbo divino.

6.10 Exortação

Tenho lhe concedido poderes para criar,

para que por meio de ti se expressem verdades eternas;

Tenho lhe concedido poderes para que restabeleças aquilo que teus irmãos, em sua humana viagem pela terra tem destruído, tornado obsoleto e impossível.

Quero que por meio de ti os homens vivam felizes;

quero que os confortes, que os cure;

quero que em tua luz, vejam a Minha Luz.

Para que sejas um farol nesse caminho árduo da conquista da consciência.

Tenho lhe concedido a capacidade para a arte e para a ciência, tenho feiro de ti um homem célebre.

Não me defraudes, nem utilizes este capital em teu exclusivo proveito.

Amanhã te esperam duras confrontações

e o bem que distribuis agora ao teu redor será tua tábua de salvação.

Peregrino, te encontras no momento difícil das lisonjas, das honras, das vitórias

das quais necessitarás de toda a sua força da alma para não se corromper na caminhada.

Mantenha o contato comigo, não te prescindas da fonte de luz eterna.

7 Gênio 1->7: ACHAI AH

7.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	1 – Serafins
Príncipe:	Metatron
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Touro.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Fogo do Fogo atuando sobre o Fogo do Ar.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Branca em cima e duas verdes ou rosa em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Violeta, rosas, açafraão, almíscar, lavanda, dama da noite].
Letras:	Aleph – Kaph – Aleph – Yod - He
Gematria:	$1+20+1+10+5 = 36 = 3+6 = 9$
Arco:	31º a 35º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	0 a 5º de Touro ou 21 a 25 de Abril.
Invocação por rotação:	de 6 a 7 de Aries: “Yod” ou 27 de Março; de 18 a 19 de Gêmeos: “He” ou 9 de Junho; de 0 a 1 de Virgem: “Vô” ou 24 de Agosto; de 12 a 13 de Escorpião: 2º “He” ou 5 de Novembro; de 24 a 25 de Capricórnio ou 15 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	das 2:00 a 2:20 h a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o sol se encontra em um dos graus de Kether, ou seja, entre 0º a 1º, de 10º a 11º e de 20º de qualquer signo.
Atributo:	Deus bom e paciente.
Nome da essência:	PACIÊNCIA.
Nome da Força:	Vontade Representativa ou Figurativa.
Forças em ação:	A força de Kether que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Kether a Netzah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



Palavras chaves:

PACIÊNCIA, paz e entendimento, INOVAÇÃO, descobrimentos úteis, segredos da natureza, LUZ, novos horizontes, difusão maciça de conhecimentos, TRABALHOS DIFÍCEIS, INOVADORES, cinco sentidos, RAZÕES DO KARMA, sentido da vida.

(-) preguiça, RACIONALIZAÇÕES LENIENTES, negligência, IGNORÂNCIA DOLOSA, desespero.

7.2 7.4 Movimentação Sephiroth: As na sétima posição

O As aqui atua em Netzah que ocupa a posição "Yod" de seu mundo, portanto atua de forma reflexiva no lugar que lhe corresponde e da origem a um novo ciclo. Deste modo Kether estará minando suas energias com vistas a harmonia, ao luxo, ao detalhe, pela arte, estética, mas de uma maneira mais velada já que esta energia tem sua fonte no mundo das emanções onde ainda não houveram as exteriorizações que só ocorrerão em Binah.

Trata-se de uma realidade latente em forma de semente que tomará vida mais adiante. Assemelha-se a criança que desenha e mostra sua vocação, mas que deverá ser trabalhada para que surja o artista. Os êxitos neste ponto são vistos de modo internos, ainda não exteriorizados, um dom guardado sem exposição.

Cabe ressaltar que apesar da natureza oculta de Kether temos em Netzah o reflexo da exteriorização próprio de Binah de modo que as aspirações mais altas podem encontrar seu fluxo nas atuações humanas o que sugere a cristalização da vontade suprema.

Cumpramos esclarecer que a realização da obra divina se divide em quatro momentos simbolizados pelo nome de Deus "Jehovah" que provem do hebraico יהוה - "Yod-He-Vô-He".

Assim em um primeiro momento, na **fase "Yod"** tudo ocorre no mundo das emanções, conhecido como Atziluth em ações relativas às séfiras Kether, Hochmah, Binah – trata-se do mundo da *Vontade*.

Posteriormente na **fase "He"** as atividades desenvolvem-se no mundo da criação, conhecido como Briah perante as séfiras Hesed, Geburah e Tiphereth (referindo-se, enquanto processo de desenvolvimento energético), ao mundo dos *sentimentos* onde operam os desejos quando se trata do ego, mas o reflexo da Vontade, o Querer quando se refira ao nosso Real Ser.

Em um terceiro momento passamos pela **fase "Vô"**, correspondente ao mundo de Yetzirah que compreende as séfiras, mundo de formação, em que atuam as séfiras Netzah, Hod e Yesod ou mundo dos *pensamentos*.

Há ainda a relação que possui com a coluna da direita, da misericórdia, onde é o "Vô".

Por fim a obra cristaliza-se no mundo de Assiah, **o segundo "He"**, representada por Malkuth e seus quatro elementos ou mundo *físico manifesto*.

Assim temos a (1) Vontade, (2) sentimento, (3) pensamento e (4) cristalização (físico).

Netzah está relacionada ao signo de libra e, portanto, possui muita força amorosa que trata da busca do complemento, inspirada pela vontade de Kether que induz a uma necessidade da busca pelo complemento, pelo sócio, etc., seja pelos meios amorosos, sociais ou econômicos com vistas a perfeição Ketheriana e também a ampliação de suas ações.

7.1 Arcano - Mundo: Sete de paus mundo de Atziluth.

Recebe o título de **Senhor do Valor**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Marte**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo germen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Como estamos tratando principalmente de "Vô" - já que pairamos sobre o 3º mundo em Briah que corresponde a séfira Binah e temos aqui a força primordial de Kether sob o elemento Paus e também juntamente com o momento "Yod" no terceiro mundo -, percebemos há forte atuação de Kether atuando sobre Netzah, ou seja a vontade primordial impõe uma exteriorização total que inclusive gera frutos, já que o "Yod" de Yetzirah corresponde aos resultados da operação executadas em Briah sendo este o seu segundo "He". E para reforçar temos a ligação em forma de realizações advindas de Binah e de Tiphereth que também são "Vô" e que também fluem em Netzah como segundo "He".

Então Netzah se insurge na busca de sua contraparte, a busca pelo outro, da pessoa que irá complementar em vontade, sentimento e pensamento (por envolver os três mundos) para realização de uma obra em comum. Temos assim a vontade em busca, emitindo energias de atração para junção com um complemento absoluto.

Quanto o sete de paus atua em Atziluth indica uma necessidade de exteriorização das vontades primordiais de modo que, aquilo que ainda não está manifesto, encontra em si uma força, uma necessidade de expansão. Algo semelhante a uma semente de pipoca colocada sob alta temperatura.

7.2 Virtudes concedidas:

- 1º.- Paciência para suportar as calamidades da vida.
- 2º.- Descobrir os segredos da natureza.
- 3º.- Descobrir o sentido da vida quando se perdeu a fé em tudo.
- 4º.- Capacidade de inovar e visão do futuro.
- 5º.- Combater a preguiça, a negligencia e a despreocupação.

7.3 Descrição Sephiroth:

ACHAIAH é o sétimo da 1ª ordem de anjos denominado como Coro dos Serafins, situa-se na morada filosófica de número 7, sub-senheiro que une Kether a Netzah que une Kether a Netzah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Kether** o primeiro ponto de partida na Árvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Netzah**, responsável pelo gérmen do pensamento humano; “Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah, Fogo do Fogo atuando sobre o Fogo do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **PACIÊNCIA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite chegar aos conhecimentos da natureza pelas vias da observação, sem se importar com o tempo, eis que estamos tratando de um ponto, tão alto, onde não há começo e nem fim. Trata-se de uma *força* de **Vontade Representativa ou Figurativa** que propicia a difusão do grande ou em grande escala daquilo que vem do ponto mais alto, próprios da natureza de Kether, dos maiores segredos da natureza e daí sobrevém a fama e a celebridade. Esta força proporciona ainda grandes resistências para aguentar situações difíceis em um estado de paciência ativa, de compreensão relativo as causas e efeitos, a realização de projetos complexos. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus bom e paciente**.

Netzah ocupa a primeira posição no mundo de Yetzirah onde se inicia o processo do pensamento humano e uma de suas funções relaciona-se a administração dos cinco sentidos da máquina humana. O que nos permite chegar ao conhecimento por estas vias até onde seja possível. Contudo como Kether está a influenciar esta séfira os cinco sentidos recebem as luzes desde o ponto mais alto

Cabe aqui notar a semelhança nominal com o falcão Acauã que possui asas curtas que lhe proporciona voos altos e rápidos, com bruscas mudanças de direção. Também é conhecida pelo seu canto característico, alguns dizem até agourento. Em algumas regiões, curiosamente, dão a interpretação de seu canto como “Deus chamou”. Tudo denota o respeito Ketheriano de onde brota o verbo e, por se alimentar-se de serpentes, nos lembra ainda a questão esotérica das energias, ao ímpeto sexual, a simbologia esotérica que refere-se: “Quando a águia traga a serpente”, o momento final de todo o trabalho quando o Real Ser recolhe para si a sua mônada.

Kether emite suas luzes pela séfira de Netzah ao mundo de Atziluth. As benesses são muitas já que temos a influência da coluna do equilíbrio com a da misericórdia o que facilita na resolução de questões pelas vias da **paz e entendimento**.

A atuação de energias constantes do triângulo logoico com o mágico produz uma força abstrata para o trato das energias, mas com características incisivas. Assim, veremos

Netzah exteriorizar as energias de Hochmah, Binah e Tiphereth por ser o "Vô" do primeiro e em razão da simpatia, pela posição "Vô", com aos outros dois.

7.4 Das virtudes concedidas:

7.4.1 Paciência para suportar as calamidades da vida.

Esse gênio domina a paciência, descobre os segredos da natureza, influi sobre a propagação das luzes e sobre o trabalho.

A força de Kether em busca de suas realizações produz em nós ainda um estado de **PACIÊNCIA** que nos impulsiona a um querer por um longo tempo até que se atinja os objetivos.

Contudo a PACIÊNCIA não é um estado passivo e de resignação diante das adversidades, sem qualquer resposta para elas, embora muitos pensem assim. Trata-se de uma força eminentemente ativa que nos leva a reconsiderar os problemas em busca de soluções.

Ao analisarmos as escrituras, percebemos no livro de Jó que este a todo momento procurava entender o que estava acontecendo, as razões que o levaram àquela situação. Pela PACIÊNCIA Jó procurava encontrar as razões justas das coisas.

ACHAIAH sendo uma exteriorização de Binah (de onde provém todas as Leis do Universo) pelas vias de Netzah, que se expressa pelos sentidos com arte e beleza pelas vias da coluna da misericórdia, nos ajuda a compreender, de uma maneira mais suave, as **razões do karma**.

Outros Gênios que tratam da paciência:

07. 1->7 ACHAIAH: Paciência e compreensão para suportar as calamidades da vida - Jó;

19. 3->4 LEUVIAH: Suportar as adversidades com paciência e resignação;

30. 4->7 OMAEL: Atua contra o desespero.

7.4.2 Descobrir os segredos da natureza.

A PACIÊNCIA nos auxilia ainda a descobrir os segredos da natureza. Se nos acercamos de uma planta, um arbusto a fim de concentrar-nos, meditarmos, observarmos o seu crescimento surgirão em nossa mente várias ideias que dão sentido o que está sendo observado e produzir-se-á assim a compreensão.

ACHAIAH nos leva ao estudo dos segredos da natureza pela observação, nos colocando em um estado passivo-receptivo, em um momento de espera para captação,

recebimento de conhecimento, contudo este estado consiste em uma atividade que nos coloca da máxima atenção pelo que se está sucedendo.

Aqui estamos falando da aquisição dos conhecimentos mediante nossas faculdades internas que também são utilizadas sem saber pelos cientistas, matemáticos, juristas etc., ainda com o apoio dos mais poderosos equipamentos. Trata-se do conhecimento que vem e não se sabe de onde...

Ocorre num momento em que os barulhos externos se calam, como quando se está em um sono profundo e o que dorme não ouve os piores barulhos do mundo externo. Então chamam pelo seu nome, mas a pessoa não houve porque sua consciência não está neste plano.

Estes estados de consciência são conhecidos como Beta (14 e 28 ciclos por segundo); Alfa (7 e 14 ciclos por segundo); Teta (04 e 07 ciclos por segundo) e Delta (0 e 4 ciclos por segundo).

Beta é o estado em que vivemos quando acordados, mas algumas pessoas estão dormindo mesmo com os olhos abertos e acabam chocando-se com outras pessoas, postes, carros, etc.

Há fortes recomendações para que evitemos entrar nos estados a seguir enquanto estamos realizando tarefas no mundo físico. É como dirigir e falar ao celular.

Os estados **Alfa e Teta** são estados ligados principalmente a concentração, são de relaxamento que nos permitem adquirir conhecimentos dos mais variáveis, utilizarmos da clarividência, telepatia, clariaudiência, olfato supra dimensional, tocar o que está fora deste mundo, etc.

O estado **Delta** é o mais profundo e nos permite chegar ao mundo causal, ao Samadhi que em sânscrito literalmente significa '**ser um com a meta**', estamos tratando do Nirvana dos budistas, o Satori do zen, a União mística do catolicismo. É a união suprema com o nosso Real Ser no primeiro nível acima de Malkuth em que isto é possível, é quando se diz: "Eu e o Pai somos Um" – João 10:30.

Podemos dizer que o estado Beta compreende o nosso estado de consciência em estado de vigília – terceira e quarta dimensão; os estados Alfa e Teta estão em nosso subconsciente – quinta dimensão e, por fim, o estado Delta corresponde ao supraconsciência que encontra sua sede na sexta dimensão.

Do mesmo modo podemos adequar os estados de consciência a metafísica de Platão. O estado **Beta** corresponde a **eikasía** que trata da apreensão de imagem e **pístis** que cuida da percepção direta das coisas pelos sentidos.

Os estados **alfa** e **teta** estariam ligados a **diánoia** que procuram acessar departamentos do subconsciente cada vez mais profundos.

For fim o estado **Delta** predispões ao conhecimento direto e intuitivo, o **nous** (*nóesis*).

As práticas para se chegar a estes estados exigem PACIÊNCIA e DEDICAÇÃO tanto quanto mais sejam as alturas que se pretenda alcançar, virtudes e atributos de Kether que se traduz por vontade e, por isto, nos põe em contato com o PAI.

As hostes de ACHIAH no proporcionam a PACIÊNCIA que necessitamos para alcançarmos os nossos objetivos, pois nos coloca em comunhão com a vontade de nosso Real Ser. Se desejarmos, desta forma, entraremos em contato com os mais profundos segredos da natureza, mesmo porque um desejo como este é reflexo de uma vontade emanada do Real Ser.

Como os desejos são passivos, se originários, reflexos da vontade do **Real Ser** ao invés de nosso **ego animal**, nos encontraremos em uma atitude de espera de algo, seja de um veículo para nos locomovermos, seja a regeneração do corpo físico adoentado, seja de algo que nos faça feliz, seja mesmo desejo de paz ou ainda a espera de que algo aconteça em nossas vidas e o destino nos dispare para algum objetivo.

Para que seja o reflexo de uma vontade superior dizemos:

Lucas 22:42 ... todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua.

Porque se temos uma vontade interior que nos impulsiona para um caminho e não respeitando o que há em nosso interior nos deixando levar-nos por fatores externos estaremos estabelecendo um conflito entre nosso mundo interno e o mundo externo.

A PACIÊNCIA nos permite uma atitude serena enquanto Águardamos que **os dois mundos se encontrem**. Então aproveitamos estes vazios que ocorrem entre as ações, acontecimentos e que, comumente permanecemos imóvel, para descobrir os segredos da natureza ao invés de estar parado, em branco, sofrendo os revezes da vida sem que haja luz em nossa vida.

Tiphereth pressupõe sempre uma ação, uma vontade, então podemos concluir que o estado de perseverança e PACIÊNCIA se estabeleça em um mundo de ações. Iniciar uma ação e dar origem a um novo ciclo que faz com que o que está em andamento em estado de Águardo não tenha impacto negativo em nós enquanto não atinja seu estado final.

Estando Netzah em um plano muito próximo ao físico e sendo ordenadora dos sentidos, esta vontade, também direciona ações em planos inferiores, inclusive o físico além dos planos superiores já citados por meio de práticas espirituais.

7.4.3 Descobrir o sentido da vida quando se perdeu a fé em tudo.

A necessidade de paciência pode dar-se em uma situação difícil da vida, em um período em que se depende da conclusão de algo para se desenvolver alguma outra coisa e que muitas vezes dependem de outras pessoas (nem sempre favoráveis a nós); a convalescência de uma doença, etc. Um período de espera por vezes torna-se tedioso, desanimador, gerador de ansiedade.

ACHAIAH como difusor da VONTADE ajuda a tornar a PACIÊNCIA tida como passiva, desanimadora, sem forças convertendo a luta em um estado ativo.

Temos aprendido que Kether, sendo um *start*, cria situações novas, novos horizontes, novos inícios, programas que evitam que nossa mente, nossos sentimentos fiquem navegando em um mar de tragédias. Então em uma nova partida vem a esperança que diminui ou zera os efeitos do que estava nos perturbando e juntamente com a **compreensão do karma** e as esperanças renovadas diante das novas possibilidades descobrimos o sentido da vida, compreendemos como tudo se processa e teremos então a fé renovada na justiça, de uma forma mais bela e harmônica, do qual Netzah é a difusora.

Outros Gênios que trabalham contra o desespero, assim em resumo temos:

7. 1-7 ACHAIAH Protege contra o desespero, a perda da fé em tudo pela paciência.

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

7.4.4 Capacidade de inovar e visão do futuro.

Este Gênio auxilia, a ter êxito na execução de trabalhos difíceis e auxilia ainda a descobrir muitos e novos métodos úteis às artes.

Sendo Netzah um propagador natural de LUZ, já que expressa em "Vô": Hochmah, Binah, e Tiphereth, influencia assim a propagação de LUZ sobre a indústria, genialidade, perícia, destreza. Conforme visto no Gênio anterior, **LUZ** está ligada ao entendimento. Deste modo a propagação está ligada a **compreensão**. Assim ACHAIAH nos impulsiona a propagar o que sabemos, o conhecimento adquirido e compreendido auxiliando a encontrar e até a criar os meios, as máquinas necessárias para a **difusão do conhecimento a níveis maciços**.

A medida em que nos tornamos difusores do conhecimento aparece os meios, os materiais e as oportunidades que permitem a difusão em grandes proporções.

Os professores podem se beneficiar muito desta energia, encontrarão melhores oportunidades. Sobre tudo os mestres universitários, de grandes conhecimentos já que esta força difusora está sob a regência de Kether. Ajuda, portanto, na **difusão de conhecimentos**, de descobertas, inventos, etc.

Foi da necessidade interna de difusão que nasceu a imprensa; que fez surgir um impulso interno, intenso, do inconsciente coletivo que necessitava de um aparelhamento que atendesse suas necessidades imperiosas a fim de que mais pessoas tivessem acesso ao conhecimento.

Percebemos que o progresso surge do impulso. Impulso este que nos impele a comunicar o resultado de nossas indagações, de nossas descobertas. Então aparece a indústria. Os países mais desenvolvidos são aqueles que em que seus habitantes tiveram uma necessidade maior de comunicar suas descobertas e encontraram seu campo de difusão em condições adequadas de receber estas novas criações.

Durante este período as empresas tendem a ter um afã de aprender para atingir a sociedade no campo meritório da tecnologia e tornar-se pioneira em seu ramo, daí surgem os descobrimentos úteis, novas técnicas e a difusão dos inventos.

As energias de ACHAIAH nos impulsiona a **instrução de coisas úteis**. E as pessoas nascidas sob esta regência terá muita facilidade em conduzir difíceis trabalhos. Sendo Netzah o Gênio da arte tudo se sucederá com beleza e harmonia.

Como ACHAIAH rege os cinco sentidos insufla o **gosto pelo conhecimento pela instrução** e como estes sentidos estão ligados a Malkuth a ânsia pelo conhecimento material é insuflada também.

Então se adquire o conhecimento pelo paladar, pelo olfato, pela observação, pelo tato, pela audição que corresponde aos cinco éteres da natureza a saber:

Tattwa: **Akasha**, princípio etérico ligado ao espírito e rege o odor, nariz, odorífero;

Tattwa: **Tejas**, ligado ao elemento fogo e que rege a visão, calor, lumífero;

Tattwa: **Apas**, refere-se ao elemento Água que influencia o paladar, gustífero, sabor;

Tattwa: **Vayu** - vaio, rege o elemento ar, os ouvidos, sonífero (som);

Tattwa: **Pritivi**, cuida do elemento terra, influencia o tato, tactífero.

Cabe lembrar que os conhecimentos humanos têm se limitado aos cinco sentidos e o que está além disto a ciência ainda tem tido deficiência para aceitar, mas como a física tem alcançado seus limites já estamos adentrados na metafísica, ou seja, no que está além da física e a física quântica tem sido o salto humano rumo a espiritualidade.

Temos que Netzah é também o difusor de Binah, onde se localizam os registros Akáshicos da natureza, onde todos os conhecimentos estão armazenados e onde todo invento tem sua primeira manifestação nos planos superiores.

O conhecimento vem a humanidade de forma articulada, assim, embora haja inúmeros descobridores, **inventores** tudo acaba sendo consequência dos conhecimentos

adquiridos anteriormente. Uma coisa está sempre ligada a outra e onde termina um começa o outro.

Um brocardo nos ensina que para vermos adiante, subimos nas costas daqueles que vieram antes de nós. Então todo invento, todo conhecimento passou, passa e passará por sua evolução.

Os inventos surgem em razão das necessidades humanas, cuja satisfação vão se plasmando de cima para baixo, a partir de um impulso interior que pode ter origem no indivíduo, pelas vias de seu Real Ser ou principalmente pelo inconsciente coletivo. Então a natureza se encarrega de dar forma a algo que de algum modo seja aceito pela mente humana em seu universo individual ou o coletivo, uma verdade a nível da consciência humana, em que se encontre, mas que em um outro enfoque seria inconcebível, já que moldamos o universo a nossa imagem e semelhança ao momento de nosso estado de consciência – trata-se da Lei das infinitas possibilidades, onde tudo é concebido como uma matéria plástica, energia que será encurralada em uma forma qualquer que satisfaça aos desígnios da vontade, sentimento, pensamentos.

O homem perdeu sua habilidade de se comunicar telepaticamente e, estando em um mundo de cinco sentidos, criou, o celular, um aparelho que sem estar ligado a nada pudesse se comunicar com outra pessoa e tudo é feito pela energia atuante em grãos de areia, o silício que compõe 28% de sua massa terrestre, algo que analisando friamente seria absurdo mas que é aceito no atual estado de evolução humana, a fé humana comporta esta realidade, esta disposição, movimentação energética e, assim, os aparelhos eletrônicos funcionam.

Em outros tempos este conhecimento seria tido como bruxaria e os responsáveis iriam par a fogueira. Do mesmo modo a ciência que hoje está muito evoluída está adentrando, aos poucos, em outros mundos.

Quando na física tratamos da teoria das cordas encontramos claramente nas vias da Cabala e fica a dúvida: Quem copiou de quem?

ACHAIAH influência ainda sobre o **conhecimento útil ou inútil** e como estamos tratando de uma ligação de Kether aos cinco sentidos, podemos dizer que útil é o que produz clareza em nosso caminho que favorece ao nosso progresso, ao passo que o inútil cria a confusão e a desordem, que nos coloca em um labirinto ao qual não sabemos para onde ir.

Esta questão importa na busca do conhecimento a fim de que não fiquemos estancados em qualquer parte do caminho. Cabe a meditação filosófica e o pedido de ajuda ao Gênio. Assim quando uma peça leva a outra de forma que nos permite entender o funcionamento da seguinte o caminho é útil, caso contrário, se nos induz ao caos, é inútil.

ACHAIAH nos auxilia ainda a executar os **mais difíceis trabalhos**. Então nos vem a pergunta: que trabalhos difíceis são estes?

Se tomemos novamente a relação existente entre Kether e Netzah perceberemos que Kether é o primeiro e que nesta séfira que se inicia todo o processo de criação, de onde emana toda a energia. Assim podemos concluir que o trabalho difícil regido por ACHIAH refere-se àqueles que nunca foram realizados anteriormente ou que tendo estas características são raramente realizados, portanto **inovadores**.

Sabemos que os primeiros a realizarem qualquer trabalho que seja estão desbravando a zona em que estão atuando. Necessita-se de uma grande carga de iniciativa, muita desta energia para iniciar e permanecer até a conclusão.

O **trabalho inovador** de ACHIAH suscita o afã e abrir novos horizontes, de trazer novos caminhos a inteligência, atrai a exaltação emocional, mental e a glória, o que não ocorre com os trabalhos rotineiros.

Como temos aqui a expressão do propulsor Kether combinado com a arte e graça de Netzah que é o exteriorizador de Hochmah, Binah e Tiphereth, teremos uma constante inovação com manifestações sempre diversas, criativas, amáveis, graciosas.

Se a frase emitida pelo Leão Aslam (figura que representa o Cristo e a emanção do Pai) nas Crônicas de Nárnia foram extraídas da cabala pelo autor da obra, certamente o foram deste ponto, pois aqui a energia contextualiza: "Nada acontece duas vezes do mesmo jeito".

Tudo é o resultado de trabalhos difíceis, perseverantes, de paciência, qualidades estas suportadas por Kether o qual com sua vontade impõe o transpor das barreiras.

E comum que os desbravadores recebam críticas, oposições, restrições, pois o novo sempre afasta a zona de conforto dos que estão a volta.

Algumas pessoas são extremamente "Yod", são o *start* das coisas que ocorrem ao seu redor enquanto outras são "He" e segundo "He", as que conseguem conviver bem com trabalhos rotineiros.

Colocar uma pessoa "Yod" para executar uma tarefa "He" ou segundo "He" é como colocar uma bomba armada dentro de uma caixa. Em algum momento a bomba estoura e espalha a caixa em pedaços com tudo o que havia dentro – tão danoso quanto seja o artefato.

Salomão já ensinava a seu filho Roboam a utilizar os espíritos (forças, energias, pulsações) em consonância com aquilo que presidem – o Princípio da especialidade anímica. O que vale para o de cima vale para embaixo.

A oportunidade de inovar está sempre presente já que a medida em que vamos construindo o mundo, são gerados novos problemas e novas soluções, assim, as energias de ACHIAH nos aportas o material anímico de que necessitamos para transpormos as barreiras.

7.4.5 Combater a preguiça, a negligência e a despreocupação.

O Gênio contrário sendo oposto a LUZ domina a despreocupação pelo aprendizado, pelos estudos, domina a negligência e a preguiça.

Ocorre que da paciência passiva a preguiça não há mais do que um passo. Aqui entram as justificativas, as **racionalizações lenientes**, tendentes a colocar a mente em estado de repouso e desativar internamente o estado de alerta.

Estas racionalizações lenientes procuram transformar a paciência ativa em um estado inerte, de movimento estancado, parado, dando a entender que a paciência consiste em não fazer nada, passar as horas sem qualquer atitude, esperar que as coisas caiam do céu sem que haja nossa colaboração.

Neste sentido devemos aprender a diferenciar o estado de paciência do estado de preguiça. A preguiça é uma energia abismal que paralisa até os nossos músculos, nossa sensibilidade. Faz com que nossa cabeça não responda os estímulos à nossa volta. Neste momento em que as energias infra dimensionais tomam conta de nós insta que invoquemos a interseção de ACHIAH, que por atuar com as energias iniciadoras de Kether, envia sobre nós suas vibrações para nos sacar do estado passivo.

O Gênio negativo sendo oposto a LUZ nos induz a não entender as coisas de forma intencional, a fim de que, argumentando a ignorância, não sejamos obrigados a tomar partido das situações, a tomar uma posição, a sermos dolosamente omissos, seja pela nossa preguiça, seja porque vai contra nossas vantagens, costumes e prazeres dos quais teríamos que abrir mão. Assim, os influenciados por este gênio de baixo refutam o entendimento dos novos conceitos; a despreocupação e negligência com os estudos são consequência de sua inimizade com a LUZ, por não quererem deliberadamente saber para poder continuar a atuar do mesmo jeito que o fazem sem recriminação externa ou de sua própria consciência.

No período que escrevo estas linhas, regidas por ACHIAH o sol encontra-se em uma sesquiquadratura (que é ligada a mercúrio-intelecto) com Saturno, portanto liberando uma energia negativa relativa a fundação de obra com o que pode ser entendido como dolo de ignorância; caiu uma ciclovía no estado do rio de Janeiro – Brasil, que circundava o costão beira mar da praia de São Conrado, trecho Tim Maia, ferindo e matando algumas pessoas. Causa sugerida: erro de projeto previsível. A obra foi inaugurada a cerca de 3 meses e custou próximo de 45 milhões.

No dia seguinte desabou um estande de vendas de uma construtora em São Paulo da construtora Cyrela, com vítimas. Estruturas provisórias tendem a disparar o dolo de ignorância para baixar os custos.

7.5 Escrituras

*“S 103:8 Misericors et clemens
Dominus patiens et multae miserationis.*

*O Eterno é misericordioso e
complacente; lento na cólera e rico em
bondades.”*



7.6 Oração

ACHAIAH: Deus bom e paciente.

ACHAIAH: Se tens eleito a mim para a dura tarefa de descobrir-te nas pequenas coisas, permita-me, Senhor, que minha inteligência não se extravie no labirinto das múltiplas combinações com que se apresentam Tua obra material. Não permitas que o meu intelecto se fragmente ao deparar-se com a fonte de luz eterna; Fazei com que distinga o primordial escondido e disfarçado nas formas passageiras Fazei com que a mensagem que deixe aos meus irmãos seja uma via para a unidade, de sorte que com meu paciente trabalho os homens possam vislumbrar as luzes de outras dimensões. Não permita que me afogues, Senhor, em minhas pequenas certezas, não me encerres em dogmas científicos que não são capazes de ultrapassar os cinco sentidos. Dê-me a ousadia de levar minha inteligência sempre mais adiante, a ousadia de não me identificar com nenhuma verdade passageira, confundindo tua luz com minha luz. Desde este ponto evolutivo em que me tens situado, utiliza, ACHAIAH, meus recantos humanos para prosseguir com força e vigor a Obra da Criação.

7.7 Exortação

Entre as coisas pequenas encontraras minha verdade.
A natureza é um de meus Livros Sagrados,
um livro que contem minha Lei sem tergiversações.
Por este livro não é permitido passar nenhum tradutor ignorante,
que haja invertido os conceitos.
Peregrino, carrega em teus ombros o saco da paciência
e passe observar em mim o elemento natural.
Estuda-me na flor, na árvore, na folha da erva.
Eu vou inspirar tua inteligência

para que encontres as respostas que procuras, tua sede de verdade.
Não elabores teorias antes de haver sido testemunha de meus processos naturais.
Observa, medita, carregue um saco com infinita paciência
para que não se esvazie jamais.
Jamais diga: “agora já sei, agora compreendo”,
porque a verdade se faz a cada dia
e o conhecimento que aporta esta Verdade a tudo modifica.
Eu Sou distinto a cada dia e se queres seguir-me, peregrino,
a cada dia deveras tratar de compreender o que de diferente há em mim.
Lhe convido para este jogo de saber e compreender o novo a cada dia.
Te Águardo na arvore, na flor, na folha de cada erva.

Oração e exortação de Kabaleb.

Canção: Gaivota

Inspirada no livro Fernão Capelo Gaivota de Richard Bach

*Uma linda gaivota
Sempre livre a voar
Símbolo de liberdade
Deixe ela viver em paz, viajar...*

*A natureza é um livro aberto
Que devemos desfolhar
Enquanto ainda resta tempo*

*Uma linda gaivota
Sempre livre a voar
Símbolo de liberdade
Deixe ela viver em paz, viajar...*

8 Gênio 1->8: CAHETEL

8.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	1 – Serafins
Príncipe:	Metatron
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Touro.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Fogo do Fogo atuando sobre o Água do Ar.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “He” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Branca em cima e laranja em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão].
Letras:	Kaph – Heh – Tav – Aleph - Lamed
Gematria:	$20 + 5 + 400 + 1 + 30 = 456 = 4 + 5 + 6 = 15 = 1 + 5 = 6$
Arco:	36º a 40º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	5º a 10º de Touro ou 25 a 30 de Abril.
Invocação por rotação:	de 6 a 7 de Aries: “Yod” ou 28 de Março; de 19 a 20 de Gêmeos: “He” ou 10 de Junho; de 1 a 2 de Virgem: “Vô” ou 25 de Agosto; de 13 a 14 de Escorpião: 2º “He” ou 6 de Novembro; de 25 a 26 de Capricórnio ou 16 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	das 2:20 a 2:40 h a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o sol se encontra se encontra em um dos graus de Kether, ou seja, entre 0º a 1º, de 10º a 11º e de 20º de qualquer signo.
Atributo:	Deus adorável.
Nome da essência:	BENÇÃO DE DEUS.
Nome da Força:	Vontade Propagadora ou Difusora.
Forças em ação:	A força de Kether que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hod.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Kether a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



8.2 Palavras chaves:

Benção de Deus, NAMASTÊ, colheitas abundantes, CAÇA, amor ao trabalho.

(-) DESEJOS OBSESSIVOS, vaidade, homossexualismo, sortilégios de esterilidade, maus espíritos.

8.3 Movimentação Sephiroth: As na oitava posição.

Quando a força suprema de Kether se manifesta pelos fluxos da oitava posição o faz pelas vias de Hod, também conhecido como o construtor do templo, com as medidas fornecidas por Netzah, onde habitará a verdade interior. Neste centro de vida de substância "He" atuam conjuntamente Hochmah e Binah, onde o amor universal toma a forma e rigor intelectual na busca da perfeição, insurge um afã pela verdade, de busca pelo transcendente e, contrario sensu, o afastamento, a repulsa de tudo o que não caminhe nesta direção. Como consequência deste direcionamento de energias, esta alquimia, indicará uma derrubada de tudo o que não esteja de acordo com a meta proposta, que se coloque em oposição ao ordenamento cósmico que pode ocorrer de forma catastrófica já que sendo uma posição de exteriorização "He" da coluna da esquerda sofre fortes influências de Geburah.

8.4 Arcano - Mundo: Oito de paus no mundo de Atziluth.

Recebe o título de **Senhor da Rapidez**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Sol**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Ao afirmarmos que o naipe paus está relacionado ao elemento fogo o remetemos ao Mundo das emanções. Aqui, liga-se a Netzah, "Yod" de "Vô", por pertencer ao elemento fogo e por atuar no terceiro ciclo do mundo das emanções. Como nesta perspectiva Hod tem suas conexões espirituais com o corpo físico no campo intelectual tudo se dará com extrema rapidez. Esta celeridade, brevidade, são atributos de Mercúrio, o planeta mais ligeiro

que orbita nosso sistema solar e, aqui, está propulsionado com as forças de Kether. No mais, podemos constatar que os pensamentos possuem a velocidade de um instante, quanto mais se mirem em um ponto onde as frequências de vibração são tão altas nos quais figura-se o Fogo Ketheriano. Nesta relação de mundos as emanções espirituais se conectam ao cérebro físico, fazem com que o raio de "Yod" dinamize as funções de Hod em tempo relâmpago e concomitantemente permite que as emanções espirituais se conectem ao cérebro físico pelas vias do mental superior o que dá fluência a uma intuição intelectiva. Dessarte, a intuição estará atuando de forma intensa sobre o pensamento para sacar das influências de Netzah o que pode e o que não pode ser feito, anunciará o que se produzirá com clarividência e acerto. As decisões apresentadas serão rápidas e imediatas.

Contudo em um sentido negativo podem haver juízos precipitados, arbitrários, perniciosos, conquanto provenham do mental inferior.

Quando o oito de paus atue no mundo de Atziluth o fará na sede do seu elemento, o Fogo, no mundo das emanções de onde partem as forças primordiais, de um ponto muito alto que expressa mais de perto o que seria o mais próximo daquilo que chamaríamos de o pensamento do Real Ser. Contudo trata-se de um ponto tão culminante que a mente não pode alcançar, assim, a Vontade suprema descende seus fluxos e, de uma forma prismática, manifesta uma refração em forma de pensamento e, quando o faz, acentua-se tanto este caráter intuitivo como o de força e rapidez.

8.5 Virtudes concedidas:

1º.- Bênçãos de Deus, expulsar os espíritos malignos.

2º.- Colheitas agrícolas abundantes.

3º.- Inspiração para descobrir Deus em nós mesmos e aos outros.

4º.- Amor pelo o trabalho.

5º.- Auxílio contra magias e encantamentos destinados a produzir a esterilidade dos campos.

8.6 Descrição Sephiroth:

CAHETEL é o oitavo e último da 1ª ordem de anjos denominado como Coro dos Serafins, situa-se na morada filosófica de número 8, sub-sendeiro que une Kether a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hod**, centro relacionado a formação de nosso intelecto; “Yod” do Mundo de Atziluth sobre o “He” do Mundo de Yetzirah, Fogo do Fogo atuando sobre o Água do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **BENÇÃO DE DEUS**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que promove a prosperidade dos nossos empreendimentos, inclusive a abundância material, por estar de acordo com as determinações maiores do universo. Trata-se de uma *força* de **Vontade Propagadora ou Difusora**, que aproximam o indivíduo de sua tarefa essencial, ao seu objetivo de vida e como o dia de seu quinquídio refere-se ao fechamento dos 40 dias, número este símbolo da vontade, referenda a realização do desígnio supremo, impulsiona as oportunidades para que tudo esteja de acordo com a dinâmica do Real Ser, pelo crivo de Hod como fiscal da Lei, de modo que, pela adequação aos seus pressupostos, a veneração real, em ato, com o que está acima possamos a nos ver libertos das consequências inferiores. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus adorável**.

Temos aqui a junção dos mundos de Atziluth com Yetzirah. Vimos como Netzah sendo “Vô” está ligada a Hochmah, Binah e Tiphereth. Pois este arcabouço de energias e benesses passará agora pelo crivo de Hod que é o “Vô” de Binah, na coluna do rigor e pertence ao terceiro mundo (Yetzirah – triângulo mágico), que recebe as influências da séfira logo acima e passa agora a retificar estas energias para que tudo se realize de acordo com as normas antes de baixar.

Benção = palavra

Aqui cabe uma observação interessante. Hochmah sendo a expressão de Cristo no mundo de Atziluth afirma que: “Quem viu mim, viu ao Pai”. Oras em Hod observamos o espelhamento de Hochmah, mas apontando para Malkuth. Então podemos dizer que “Quem ver Hod, vera Malkuth”, no tempo futuro porque as energias são descendentes. Se pararmos para observar, perceberemos que qualquer atitude que se materialize, tudo passa pelo crivo do pensamento. Assim, antes que se faça por exemplo uma casa, um carro, uma mesa, enfim, alguém a projeta na mente é depois a executa em Malkuth, seja em uma folha de papel ou mesmo o construindo diretamente.

CAHETEL nos presenteia com a chamada BENÇÃO DE DEUS que se constitui nessa essência necessária para que nossos empreendimentos prosperem. Estas bênçãos vêm de muito alto, CAHETEL aqui faz a função de braço longo (*longa manus*) de Deus e como é o

último Serafim cuida que estas energias cheguem aos confins de Yesod, que também é um “Vô”, intervindo nos afazeres humanos.

8.7 Das virtudes concedidas:

8.7.1 Bênçãos de Deus, expulsar os espíritos malignos.

Este gênio presta ajuda na obtenção da benção de Deus e na expulsão dos maus espíritos.

A benção refere-se e emissão do verbo com um desejo benigno. E mais uma vez somos remetidos ao início de João quando se fala sobre o poder do verbo.

“João 1:1-5: No princípio era o verbo, e o verbo estava com[junto de] Deus, e Deus era o verbo. [a palavra].

Este estava no princípio junto de Deus.

Todas as coisas foram feitas via [Gr. di'a: por meio de, para, ou por causa de] ele, e sem ele [Gr. choris autos: sem relação a ele] nada do que foi feito se fez. [sem relação a ele não se fez coisa nenhuma do que foi feito].”

O verbo é a palavra, de dar vida e morte, que cria e destrói, do qual somos portadores a imagem e semelhança de Deus. Com o verbo elevamos ou destruímos o próximo. Com um incentivo damos forças, com um sarcasmo destruímos uma pessoa começando pela sua imagem já que Yesod está mais próximo de Malkuth.

Mas o que se desconhece é que as palavra não ferem somente os ouvidos e daí o coração. Também é capaz de construir e destruir mundos. A vibração de uma voz pode fazer um cristal entoar por Lei de afinidade vibratória ou estourar.

Temos aprendido que tudo vem sendo construído de Kether a Malkuth, de cima para baixo. Os coros de anjos, os Elohim, uma classe superior de seres que superaram o estágio em que vivemos criam universos inteiros com suas vozes e instituíram suas Leis.

Afirmam os cientistas que nosso universo tem 20 BILHÕES de anos. Quantas civilizações evoluíram antes da nossa nesse espaço considerado sem fim em que apenas o nosso universo tem 100 BILHÕES de sois. E qual o motivo de terem optado por residir em outros planos?

O ser humano é produto de uma evolução terrestre correspondente a 4 BILHÕES de anos, segundo os cientistas. Hoje trabalhando somente no mundo de Malkuth, conseguem alterar a genética de plantas, animais, mudando suas leis; então fica a pergunta: O que estariam criando e em que mundos onde é possível atuar na semente da semente, nas próximas evoluções, que ferramentas estarão utilizando?

O verbo é utilizado para abençoar ou para amaldiçoar, curar ou adoecer; exalta a vontade ou o desanimo, nos enche de sentimentos sublimes ou nos precipita para o abismo da desesperança, expressa a verdade ou o erro. **O mago sabe o poder do verbo.**

As bênçãos de Deus vêm de planos elevados e sempre será algo de bom, pois o que está em cima não viola as regras, mas as edifica. Cristo já dizia:

Mateus 5:17 Não cuideis que vim ab-rogar [a desatar, ou destruir] a lei ou os profetas; não vim ab-rogar-los, [os desatar, ou destruir] mas cumpri-los.

Por cumprir a Lei a divindade só pode bendizer aquilo que atua conforme as dinâmicas da criação. Todos os que estão em contenda, sejam pessoas, instituições, nações pretende conseguir os favores dos Céus para que lhe concedam o verbo da vitória. Contudo somente são atendidas aquelas que estão de acordo com as Leis e cada um recebe o que merece. Porque a criação vem de cima para baixo e, as Leis, são criadas pelas forças de cima de onde tudo emana.

As bênçãos de Deus foram negadas a Caim, quando este realizou sua oferenda, segundo consta, porque não a fez bem.

"Gênesis 4:3 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. ...

...Gênesis 4:5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante.

Gênesis 4:6E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?

Gênesis 4:7Se bem fizeres, não haverá aceitação para ti? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás.

Não se trata de pretensão de doutrinação. A cabala visa interpretar os textos tradicionais para extrair de suas alegorias os arquétipos, as Leis que regem os mundos, com a finalidade que possamos acessá-los em nossa viagem evolutiva.

Assim a oferenda de Caim refere-se sempre a alguma coisa que foge às regras da criação e, portanto, será injusto.

“Hebreus 11:4 Por fé Abel ofereceu a Deus mais excelente[maior] sacrifício do que Caim: pela qual alcançou testemunho de que era justo; porquanto Deus deu testemunho de seus dons,[presentes] e defunto ainda fala por ela.

1ª João 3:12. Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão eram justas.”

Então aqueles que atuam fora das Leis universais, pela hipocrisia, não podem receber uma emanção limpa, mas pelo contrário recebem o seu oposto, do lado negativo, abismal eis que a morte de Abel representa também a morte da espiritualidade dentro de nós, a lado direito da árvore, as benesses; ao passo que Caim refere-se ao lado esquerdo, a imposição das Leis, o conhecimento adquirido pela dor; por isto em vez da bênção recebeu a maldição.

Gênesis 4:11 E agora maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão.

CAHETEL nos auxilia a estarmos de acordo com a Lei, nos torna propícia a tornar-nos merecedores e sermos assim dignos de receber as Bênçãos de Deus que quando aparecem em nossa vida tem um efeito multiplicador pois faculta o recebimento das maravilhosas fontes originárias da coluna da direita.

Eminente, quando nos dias e horas de regência deste Gênio as coisas saem bem e se multiplicam, temos então o sinal de que o que estamos fazendo a coisa certa, que corresponde a vontade de nosso Real Ser.

Este Gênio serve ainda para **afastar os maus espíritos**. Segundo a cabala nossa psique sofre influências de uma categoria de seres que são muito mais antigos do que nós. Pertencentes a uma linhagem superior a humana o qual são chamados de luciferianos.

Ocorre que uma parte de nossa humanidade é composta por almas tidas como virgens, ou seja, que nunca alcançaram as dimensões superiores e uma outra parte que chegaram a altos cumes e por alguma questão como ambição, desejo de poder, conhecimento, fraqueza, desceram a estes planos indo até mais abaixo. São almas com milhares, milhões de anos que perderam a consciência e tornaram-se os chamados anjos caídos.

Muitas estão em nosso meio, trabalhando seu retorno para casa; outras pairam pelos mundos da quinta dimensão inferior, chafurdando no abismo e, até mantém contato com pessoas encarnadas, atuando por meio de corpos físicos.

Lúcifer é um fazedor de luz, que nos instrui lançando trevas, tropeços em nosso caminho, um treinador psicológico que luta para nos derrotar, mas que adora ser vencido. Está dentro de nós faz parte de um verdadeiro exército que temos em nossa psique. É um desdobramento de Cristo, o nosso Sol íntimo que projeta sua sombra de Luz, e por isto é tido como um portador de Luz

A maior fonte de Luz que possuímos vem da energia criadora, criar, dar vida, está em nossas gônadas. Quando iniciamos um processo de criação no ato sexual estamos atuando como Deuses. Esta energia, quando não é desperdiçada, sobe pela coluna vertebral em direção ao cálice (cabeça - santo graal) que recolhe o semem que se tornou sangue e que se tornou Luz; produz-se assim o elixir da longa vida que nos converte em anjos, em deuses.

Lúcifer é o instinto que diz a Eva para comer a maçã; fruta que a religião tem relacionado com o sexo de forma instintiva. Comer a maçã significa perder as energias e quando isto ocorre estas energias que deveriam subir pela coluna para o alto da cabeça então se precipita, formando a cauda de satã, que pode ser verificado pelos videntes, por aqueles que viajam pelos mundos e se deparam com estas entidades, tenham elas ou não um corpo físico. Vencer a Lúcifer equivale a torna-lo luminoso novamente.

Como foi dito recebemos alentos em nossa psique de entidades que povoam a quinta dimensão inferior, onde situa-se nossa mente e nossos sentimentos, nossos desejos.

CAHETEL se ocupa de afastar estas influências, objeções, nos dando o força e conhecimento já que atua com a vontade de Kether e o entendimento das Leis de Binah, deixando espaços vazios para serem preenchidos por forças positivas emanadas das entidades superiores. Contudo para que sejam definitivamente afastadas estas influências devem-se renuncia-las a fim de cortar qualquer contato, qualquer elo que de margem a ocupação destes espaços e ocupa-los com coisas superiores, mudança de vida já que espaços vazios tendem a ser ocupados. Cabe ainda expressar neste ponto que a confluência da Vontade com a razão exerce um grande poder no controle dos **desejos obsessivos**.

8.7.2 Colheitas agrícolas abundantes

Esse gênio exerce domínio sobre todas as produções agrícolas, principalmente as que são necessárias à existência dos homens e dos animais.

Já sabemos que são quatro os elementos que compõem a natureza segundo a ordem de Jehovah: Terra, Água, Fogo e Ar que representam a evolução do mineral, para o vegetal para o animal, humano e, pela revolução interna, adentramos ao Divino.

A terra refere-se a Malkuth e a Água a Yesod e representam a terceira e quarta dimensão sendo a terra considerada a Água endurecida e, a Água refere-se a terra em estado mais sutil.

Prosseguindo temos o reino vegetal que corresponde a Hod-Caim na coluna da esquerda e o reino animal na coluna da direita representado por Netzah-Abel.

No meio em evolução direta a Kether encontramos o reino humano em direção ao divino.

Se observarmos a posição deste Gênio na mandala dos anjos e dos signos, perceberemos que está domiciliado de 5° a 10° de Touro, um signo ligado ao elemento terra.

Vale lembrar que Caim era agricultor, trabalhava com a terra e que as criações feitas no mundo da mente estão a desÁguar em Malkuth, dessarte, sendo nossa oferenda aceita, teremos colheitas abundantes, êxitos nos trabalhos dos campos e seremos para todos os que nos rodeiam um manancial de fecundidade e progresso – recordemos ainda que o exterior é o reflexo do interior, que o fruto de amanhã será o resultado da semente plantada hoje.

CAHETEL atua como um equilibrador de vontade, as forças de Kether são controladas com o direcionamento de Hod antes de adentrar o mundo físico. Neste escopo, Hod é a última séfira ligada aos Serafins que carrega as energias de Kether antes da materialização.

Senão vejamos: Para que haja uma boa produção agrícola é necessário sol, Água e uma terra equilibrada. Contudo uma vontade demasiadamente forte é como um sol excessivamente rigoroso que seca a planta. De outro lado muita Água apodrece até a raiz.

As vezes as coisas falham, não sai como desejamos, a divindade não nos auxilia como desejamos porque colocamos excessiva pressão querendo algo a todo custo, trata-se de uma obsessão que nos impede de ver com circunspeção então devemos calar a nossa mente, os nossos desejos e observar a nossa volta.

Mediante as influências de CAHETEL as **colheitas serão abundantes** já que são portadoras das Bênçãos de Deus esta força propulsora que vem do ponto mais alto, oriunda do impulso de Kether sobre "He", a qual faz o gérmen romper o invólucro da semente, projetar-se além da terra e com isto exterioriza o seu efeito multiplicador. Domina, portanto as produções agrícolas, concede abundantes colheitas a princípio em nossa natureza interna, tão necessárias ao alimento de nossa alma e posteriormente passam ao exterior para saciar as necessidades corporais.

8.7.3 Inspiração para descobrir Deus em nós mesmos e aos outros.

Inspira o homem a elevar-se em direção a Deus, para agradecer-lhe por todos os bens enviados à terra.

Como CAHETEL trabalha com as forças de Kether e Hod, isto faz com que capacidade cognitiva de Hod reconheça as bênçãos enviadas por Kether permitindo que um sentimento de gratidão por todos os bens recebidos eleve o homem à Deus.

Em nossa viagem pela terra perseguimos objetivos pessoais, como a glória, o poder, o amor, o respeito e quando alcançamos nossos objetivos nos orgulhamos, vem o sentimento de satisfação interior, de vitória. Contudo em nosso processo evolutivo, um dia nos damos conta que todas aquelas obras são meros pretextos para que nosso Real Ser, nossa mônada interna, a chispa do absoluto que carregamos dentro de nós tenha suas experiências neste plano em que vivemos em que nos manifestamos por meio de um corpo de carne e osso. Quando compreendemos isto, que somos a parte física em manifestação de uma vontade superior que é nós mesmos em um outro nível de manifestação mais elevado, nossa vista se eleva para o alto e acatamos seus desígnios que no final das contas são os nossos.

Segundo consta, Aleister Crowley foi um mago, tido inicialmente como branco, e que posteriormente migrou para o lado negro, nos tempos da segunda guerra. Participou inicialmente de uma Ordem portadora de grandes conhecimentos chamada Golden Dawn (Aurora Dourada) e posteriormente fundou a O.T.O. (considerada de práticas duvidosa), afirmava ter recebido instruções de outros mundos e colocou-as em um documento chamado Livro da Lei em que pregava a premissa:

“Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei...”

... Amor é a lei, amor sob vontade.”

Tratou ainda de uma palavra, considerada sagrada para os Magos, intitulada “Thelema” que veio antes pela Golden Dawn e secularmente por outras entidades depositárias do conhecimento secreto.

Para não cair em erro e ter o entendimento preciso do que vem a ser tudo isto inicialmente temos que diferenciar o “ego animal” do “Real Ser”.

O ego animal é o resultado do conglomerado de energias em nossa psíquica em razão de desejos intensos e que acabam formando nos planos superiores, especificamente na quinta dimensão, fantasmas com aqueles desejos e com parte da inteligência de seus criadores, já que vieram deles. No mundo físico nos tornam escravos químicos dos desejos já que em muitos casos nos tornamos dependentes do que criamos. Estes fantasmas recebem o nome de ira, luxúria, preguiça, inveja, cobiça, orgulho e nos outros planos tornam-se verdadeiros demônios.

Lembro de uma vez em que participava de uma entidade e as pessoas estavam com o ego tão aflorado que não conseguiam ver a razão para seguir o caminho. Estavam irritadas, outros tentavam manipular os demais, etc. À noite, consciente fora do corpo, por algum motivo vi o duplo energético daquela reunião no plano astral. As pessoas assumiram a figura de vários animais, alguns bastante raivosos e prontos a atacar, outros pareciam lobos, etc.

O ego é chamado de animal porque provem de nossa parte animal e se alimenta das energias que se coagulam em nossa psique que lhe fornecemos quando nos domina.

A ciência já constatou que conforme manifestem-se os sentimentos, certas partes do cérebro entram em mais atividade do que as outras. Estas regiões cerebrais quando em atividade entram em contato com os diversos planos nos mundos acima, conforme seja sua frequência de vibração por intermédio da glândula pineal, as energias se coagulam e tomam forma nestes planos.

O "Real Ser" por outro lado é a nossa verdadeira identidade, a chispa do absoluto, e possui a onipotência, onisciência, onipresença, contudo é como se o seu vasto conhecimento fosse uma teoria e, assim, precisa da prática.

Um dia estava com uma grande inquietude espiritual e decidi dormir na laje de minha casa e me concentrar para descobrir o que estava acontecendo. Então vieram a mim dois anjos e colocaram uma coroa em minha cabeça, pronunciaram e me fizeram pronunciar: "Hakash Ba Hakash".

"Hakash Ba Hakash" é o nome de meu Real Ser, senta-se na terceira cadeira do lado esquerdo de Anúbis, o Jerarca da Lei, e julga os crimes de corrupção. Faz parte de um grupo de Juízes que julga a humanidade de forma extrínseca, após passarem pelos três julgamentos intrínsecos.

"Hakash Ba Hakash" é um Serafim da Lei e em seu alto plano estava emanando muita bondade em seus julgamentos. Então alguns Juízes sugeriram que talvez necessitasse de experiências concretas para compreender que o excesso de bondade estava sendo prejudicial.

Assim "Hakash Ba Hakash" decidiu enviar que sua contraparte humana para que tomasse corpo físico; então um ser superior que estava no ponto mais alto desceu aos planos inferiores, cometeu o equívoco dos Deuses que comem a maçã e torou-se, assim, um anjo caído, perdeu sua consciência e passou a viver no mundo de Malkuth para que compreendesse pela experiência direta os limites da misericórdia.

"Thelema" refere-se à vontade, mas a vontade de nosso Real Ser, fazer a vontade do Pai e não do ego animal, esta é a Lei.

CAHETEL nos inspira a compreendermos a Vontade, a qual devemos seguir. Quando compreendemos a qual vontade devemos atender e, sabendo que aquilo que ocorre em

nossas vidas depende deste ânimo que se encontra no mais profundo de nosso interior, ficamos gratos pelo ocorrido, já que é nosso desejo realizado e procuramos compreender a fundo nossas vontades. Então o agradecimento torna-se um estado de submissão e uma necessidade de autoconhecimento para servir melhor.

Quando o agradecimento para com o Eterno se produz, as tensões desaparecem e nos damos conta que somos Senhores e não meros subalternos.

CAHETEL nos induz a descobrir o Deus que há dentro de cada pessoa. Hod aqui tem a grande missão de repassar os conhecimentos acerca de Kether. Então compreendemos que somos parte de algo maior, que o ser humano é destinado a evoluir e tornar-se Um com Deus é que desde já carrega sua chispa divina sem a qual não existiria. Sabendo que é assim consigo, agora compreende que também o é com os demais e, que ao tratar com seu próximo, estará tratando também com os seres onipotentes, oniscientes e onipresentes que há dentro de cada um, que todos os Reais Seres são estrelas e tem sua função no universo as quais vão se descobrindo à medida que retornemos ao seio do Pai, uns serão Devas da natureza, dos elementos, das florestas, dos mares, outros regentes de planetas, sois, estrelas, constelações, universos etc.

As sementes de Abraão são tão numerosas quantos as estrelas dos céus (Gênesis 15:5).

Podemos agora compreender a saudação Indiana, Budista intitulada **Namastê**:

" O Deus que habita em mim,

saúda o Deus que habita em tí.

Minha alma honra sua alma.

Eu honro o lugar em Você, onde o universo inteiro reside.

Há honra, há luz, amor, verdade beleza e paz dentro de você porque também há dentro de mim.

Ao compartilhar estas coisas somos unidos, somos iguais.

Nós somos um..."

8.7.4 Amor pelo o trabalho, agricultura, caça.

Afirmam a cabala que os influenciados por CAHETEL, amarão ao trabalho, a agricultura, a caça, o campo é terá muita atividade nos negócios, tratando-se de uma pessoa ativa.

Hod é uma séfira que tem enorme afinidade com os negócios e Kether o propulsor da atividade, o patrão que está sempre com o látego² para pôr seus trabalhadores em marcha. Pode ocorrer que quando chegamos em uma idade mais avançada nos venha pensamentos questionando até onde devemos continuar. Então nosso Patrão nos diz que estamos trabalhando para que um dia cheguemos à categoria de deuses criadores e ter a responsabilidade de um universo, desta forma compreendemos que estamos em um permanente começo e que necessitamos da experiência para que não haja erros.

O apreço pela caça refere-se ao afã de caçar os animais que se encontram em nosso interior e destruí-los, expulsá-los de nossos espaços internos.

É interessante notar como a arte muitas vezes expressa o conhecimento oculto. No filme Jumanji o protagonista Alan Parrish se vê perseguido por um caçador que sai de sua selva interna junto com outros animais e somente se liberta destes quando resolve suas questões intrínsecas. Faz-se necessário ao nosso progresso espiritual que nos tornemos caçadores de nós mesmos, espreitando os animais internos e preparando-se para o momento final de seu abate a fim de que não venham manifestar-se no mundo exterior utilizando nosso veículo, o que poderá causar dano a nós mesmos, aos demais, ao meio que temos domínio.

A medida que alimentamos o ego animal o fazemos crescer, mas enquanto isto ele pode passar despercebido, até o momento que o dano seja tanto que não há mais como esconder-se. A tradição afirma que este Gênio produz alimento para os animais. Horas a séfira Hod é um emanador de conhecimentos. Então este alimento que proporcionamos ao ego serve para que com o seu crescimento tomemos a consciência dos erros cometidos, sacar o ego de seu esconderijo, e uma vez consciente seja desalojado de nossos espaços internos e exterminado.

Outros gênios que tratam da agricultura:

08. 1->8 CAHETEL: A força do Gérmen que rompe a semente em um efeito multiplicador.

31. 4->7 LECABEL: Fornece conhecimento técnico avançado;

68. 9->5 HABUHIAH: Promove a caça interior, concede espaço livre, planta a semente fecunda.

8.7.5 Auxílio contra magias e encantamentos destinados a produzir a esterilidade dos campos.

O lado negativo da força

² Látego no esoterismo é um símbolo da vontade.

O gênio negativo produz tudo o que é nocivo aos produtos da terra e leva o homem a blasfemar contra Deus.

Os textos tradicionais tratam da blasfêmia contra o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A blasfêmia contra Deus relaciona-se ao verbo, a palavra, a Vontade que tudo cria por meio das vibrações; a blasfêmia contra o filho refere-se a verdade, ao amor e contra o Espírito Santo trata de todo que tenha referência as energias criadoras, ao sexo, a produção, castração, sementes que não germinam, etc.

Profere-se ainda a blasfêmia contra Deus quando a palavra ataca tudo o que seja sua representação na terra, como o Estado, uma empresa, etc., já que estas representam o que de mais elevado existe no campo da organização social, laboral, etc.

Enquanto as influências de Hod sob Kether pressupõe uma razão no controle da energia primordial, o Gênio contrário insufla uma enxurrada de energias sem controle ocasionando um excesso de sentimentalismo, um temperamento rigoroso que se traduzirá por ondas de calor, chuvas torrenciais, uma irrigação de sentimentos poluídos que infesta as chuvas de granizo, origina pragas, sentimentos inflados que provocam incêndios e outros males do tipo.

Os sentimentos impetuosos levam o homem a blasfemar contra Deus e temos visto que o sol tórrido e a humidade excessiva são prejudiciais a terra, a agricultura, que produzem Águas poluídas, pragas, depredadores.

Blasfemar contra Deus significa também atuar contra as Leis cósmicas que se submete todo o universo e que organizou a criação do próprio homem.

A cabala entende que a masturbação é uma manifestação que vem de baixo, não de cima, mas não transgrede nenhuma Lei cósmica. Neste sentido há certas práticas de Yoga que em exercícios de excitação e respiração procuram mandar as energias para cima, prática esta utilizada principalmente por solteiros enquanto não encontram sua consorte para o Sahaja Maithuna, contudo há grande perigo em terminar em masturbação com perdas de energia.

De outro lado o homossexualismo é execrado por ser uma violação flagrante das Leis cósmicas, adultera o fluxo ordinário das energias e, assim, produz pulsações desarmônicas, movimentos contrários a criação, de desagregação.

Já vimos que em nossos corpos espirituais há centros de energia e que algumas classes de videntes ou quem possa sair do corpo conscientemente podem verificar. Hoje já é utilizado uma fotografia chamada Kirlian que capta a luminosidade de energia mais epidérmica da matéria.

Os chacras quando saudáveis trabalham em um ciclo de movimentos que atuam de acordo com todo o magnetismo universal, com os centros energéticos primordiais.

Contudo no caso do homossexualismo estas energias entram em disfunção até que se liguem cada vez mais com o sistema de pulsação abismal.

As consequências mais visíveis são o descontrole sexual, emocional, explosões de energia que se agravam à medida que os chacras entram e se sobrecarregam e entram em disfunção.

Como temos uma inversão de polaridade energética a tendência é que as coisas em uma escala crescente saiam ao contrário. Então faz-se algo, mas o resultado é outro. A disfunção de órgãos também pode ocorrer. E o desequilíbrio pode passar de uma existência a outra.

Tal fato pode ocorrer em razão de uma mudança de sexo de uma existência a outra, pela necessidade daquela experiência, por ter havido uma iniciação neste tipo de sexualidade em algum momento da existência.

A cabala não prega a discriminação; afinal se formos analisar a questão a luz da própria cabala o homossexual precisa de muita ajuda, se possível, pois nem sempre a mudança é desejável.

A recomendação aos homossexuais é que vivam sua vida dentro da máxima normalidade que possam conseguir, sem escandalizar.

A homofobia na maioria das vezes refere-se a uma intuição dos horrores daquela energia em si mesmos. Todos somos um pouco intuitivos e, a intuição refere-se ao sentir a energia do outro dentro de nós mesmos e, aquela diferença energética, pulsação, pode causar algum incomodo; talvez até como ensina a psicologia por vermos aquilo dentro de nós.

Se a sociedade não deve oprimir o homossexual, tem, contudo, o dever de proteger as crianças já que, como podemos perceber, como resultado de nossos estudos, a formação da vontade inicia-se nos primeiros anos de vida; como no descenso, que temos visto, das energias da vontade dos Serafins em direção a Malkuth.

Ha pouco constatamos que uma das formas de se tornar um homossexual é pela iniciação desta prática por meio de outra pessoa. Na idade infantil, adolescência, em que ainda não está formada a vontade são os momentos de grande perigo mesmo para quem não tenha vindo de outra existência com esta predisposição.

Cabe aqui ainda esclarecer que todas as atividades sexuais estão diretamente relacionadas com o terceiro Logos. O primeiro é o Pai, o segundo o Filho e o terceiro o Espírito Santo. Para os que vem nos acompanhando basta lembrar que a criação tem início em Binah.

“Mateus 12:31 Portanto, eu vos digo: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens, mas a blasfêmia contra o espírito não será perdoada aos homens.”

As energias sexuais são as mais difíceis de serem controladas por receberem o fluxo das três colunas, senão vejamos:

- a) Pela coluna da esquerda Hod é o “Vô” de onde desÁgua Binah;
- b) na coluna da direita Netzah do mesmo modo recebe as energias de Binah e de Hochmah;
- c) pela coluna do meio Lua-Yesod recebe as energias de Binah, que passa por Tiphereth que também é um Vo” e embora seja o “Vô” da coluna do meio as energias que vem de Kether chegam por espelhamento já que somente em Binah atua de forma direta e,
- d) Lua-Yesod que em nosso corpo humano é o centro sexual recebe as energias “Vô” do Espírito Santo que vem de Hod, de Netzah e de Tiphereth.

Há erros que se cometem dentro da ordem universal e os que atentam contra a ordem, para estes últimos não há redenção, há que se pagar na própria carne.

Este Gênio auxilia contra os ataques de **sortilégios de esterilidade** já que sua dinâmica pretende manter as energias em equilíbrio e em fluxo correto em razão do fluxo de Kether receber um toque de revisão final de Hod, o fiscal da Lei, por onde se expressa esta vibração, que examina e corrige qualquer distorção que possa ter havido no caminho desta corrente antes da chegada a Malkuth.

Outros Gênios trabalham pela cura da fecundidade ou curando a esterilidade:

- 08. 1->8 CAHETEL: Esterilidade nos campos fruto de encantamentos;
- 19. 3->4 LEUVIAH: Fecundidade fruto da inteligência;
- 23. 3->8 MELAHIEL: Fecundidade nos campos, precipitação das chuvas;
- 30. 4->7 OMAEL: Fecundidade aos casais, acasalamentos;
- 31. 4->8 LECABEL: Fecundidade agrícola, fornece conhecimento técnico avançado;
- 48. 6->9 MIHAEL: Esterilidade nas relações sexual;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Fecundidade intelectual - ideias;
- 59. 8->4 HARAHEL: Esterilidade nas mulheres motivo kármico;
- 67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Auxilia que os trabalhos sejam fecundos, que dê seus frutos.

Outros Gênios trabalham com o homossexualismo:

- 8. 1->8 CAHETEL Saneamento pelo controle dos sentimentos impetuosos, força de Vontade-mente;

13. 2->6 IEZALEL: Saneamento pela unidade e fidelidade a Cristo as Leis cósmicas;
60. 8->5 MITZRAEL: Cura do homossexualismo pela atuação da Vontade na retificação dos desejos;
61. 8->6 UMABEL: Ajuda a vencer as tendências advindas do passado quando se tinha sexo oposto.

8.8 Escrituras

“S 95:6 Venite adoremus et curvemur flectamus genua ante faciem Domini factoris nostri.

Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Eterno, nosso criador.”



8.9 Oração

CAHETEL: Recebi de ti, Senhor, infinitos dons.

Meus lábios expressam com facilidade

o mundo que Tu tens criado

e minhas mãos modelam em graciosas formas Tua matéria primordial.

Me tens permitido triunfar, Oh CAHETEL!:

Tens situado ao meu redor uma corte de adutores

que tem posto entre Tu e mim,

valas, cercos, jardins, terras, propriedades,

obstáculos que me afastam de Tua divina presença.

Porém, me hás posto também Senhor CAHETEL o ardor para supera-los.

Permite-me, Senhor, que este ardor seja

o que há de mais forte, mais intenso em mim

para que possa dar graças a isto e, assim,

venha a saltar valas, burlar cercos, arrancar-me das belezas dos jardins da terra,

vencer as adulações, os triunfos, a fama e correr para tua fonte de vida.

Livra-me, Senhor, da vaidade,

e eu me libertarei das servidões da abundância".

8.10 Exortação

Tenho lhe concedido terras e potestades sobre elas.

Tenho lhe dado nobreza, prestígio e fama.

Tenho lhe concedido poderes para expressar-se e ser convincente.

O que me dás em troca?

É natural que espere muito de Ti,

em razão do muito que lhe tenho dado.

De Tua potestade, espero Minha justiça.

De tua fama, espero Meu renome.

De tua eloquência espero o testemunho de Minha obra.

Tenho posto Luz em ti para que possas descobrir-me e encontrar-me,

para que não venhas a dizer que estavas rodeado de trevas.

Seja, peregrino, o paladino de minha Lei e de Minha Justiça.
Não te peço renúncias, nem sequer humildade,
mas apenas que desde Teu posto de mando
sejas o que com teu exemplo dignifique todas as coisas,
fazendo com que o belo seja iniludivelmente o justo,
que o útil não seja mais do que o necessário
e o necessário estritamente aquilo que há de dar-te a ti e a teus irmãos
a mais alta consciência do universo.
Este é o trabalho que lhe tenho designado.
Que sejas Tu, peregrino, um fiel cumpridor.

Oração e exortação de Kabaleb.

O fluxo inatingível de Kether a Yesod

Seguindo a sequência dos fluxos energéticos deveria haver aqui uma referência a difusão das fontes de Kether a Yesod, mas ao tratar dos Gênios este assunto não tem sido exposto.

Já comentamos que quando Moises foi ter com Deus, querendo vê-lo, este afirmou que somente poderia fazê-lo de costas.

Se examinarmos a árvore Sephiroth poderemos perceber que o triângulo ético composto por Hesed, Geburah e Tiphereth estão espelhados, em direção aos planos inferiores, do triângulo logoico Kether, Hochmah e Binah. Eis aí Deus de costas a Moises.

Mas não para por aí. Enquanto as colunas da severidade e da misericórdia tem em seu "Vô" Netzah e Hod como expressão de Tiphereth por simpatia e analogia já que este também é um "Vô", o mesmo não ocorre com Yesod, pelo menos não de forma tão incisiva.

Ocorre que Yesod, tendo ligação com a quarta dimensão está muito próximo do plano físico. A quarta dimensão não é mais do que a terceira um pouco mais acelerada. Constitui-se portanto um mundo material. Pode ocorrer que acidentalmente mexamos nossas mãos é *bum* por um capricho da natureza qualquer, por uns instantes ou mais, ela toque a quarta vertical.

Já sabemos que Kether representa uma energia abstrata e que não pode entrar em contato com a energia material sob pena de desintegra-la.

Contudo, se Tiphereth é um espelhamento direto de Kether, vemos que abaixo do Sol na coluna do meio, pela via direta, encontramos a Lua, que refletindo as luzes do astro rei, emana claridade difusa sob as trevas de Malkuth.

Temos assim que Kether pode ser vislumbrado na sexta dimensão, mundo causal, mas só por meio de um segundo reflexo que sua manifestação difusa pode chegar a nós.

A Luz da Lua, que brilha em Yesod e é um segundo "Vô", só pode ser conhecida após passar pelo primeiro "Vô" que constitui Tiphereth em relação a Kether.

Analisando as analogias da árvore chegamos a uma conclusão material interessante. O corpo físico, a matéria como a conhecemos pode chegar até a quarta dimensão, mas a partir daí não há mais acesso. São necessários outros veículos de manifestação para acessar os mundos ultrassensíveis.

Diante disto podemos concluir que enquanto a ciência estiver escravizada pelos cinco sentidos não terá acesso aos planos superiores. Com nossas faculdades atuais o máximo que pode ser obtido é por meio das abstrações. Dessarte, ciências como a matemática, a física quântica consegue dar um passo mais adiante do que o experimento propriamente dito.



Vimos que Kether representa o tecido sobre o qual repousa todo o Universo, a Vontade invisível que dá origem e está em Tudo. Pois é em Hochmah que as virtudes de Kether se fazem visíveis já que este refere-se ao espaço abstrato absoluto e, neste ponto, se apresenta sob a modalidade de Amor-sabedoria.

Os Querubins relacionam-se as séfiras ligadas Hochmah cujo rosto físico está em Urano e por estas Forças se apresentam as desvelações, iluminações sobre a consciência produzindo *insighths*, *fleshes* que produzem as evidências do conhecimento procurado. Portanto atuam sob uma Vontade de modo que em um sujeito passivo estas pulsações passarão despercebidas ou como ideias dispares, descabidas, sem conexão. Assim, fica claro que para se fabricar ouro é necessário que possuir um pouco do metal. É preciso alcançar um certo nível moral e de conhecimento, de Verdade, para que haja um canal de recebimento destas fontes. Hochmah atua sobre os sentimentos e, portanto, nos eleva ao Pai pelas vias do Amor-sabedoria. E a medida que nos impulsiona para o alto, rompe as ligações com o que está em baixo.

São pontos de estrema sabedoria e misericórdia. Estas entidades trabalham sobre as circunstâncias, são salvadores constantes para os peregrinos da jornada espiritual.

Os **Querubins** estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

9. HAZIEL: Amor-sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
10. ALADIAH: Amor-sabedoria cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
11. LAUVIAH: Amor-sabedoria expansiva e frutificante de Hesed-Júpiter;
12. HAHIAH: Amor-sabedoria restauradora da Lei de Geburah-Marte;
13. IEZALEL: Amor-sabedoria equilibrante Tiphereth-Sol;
14. MEBAHEL: Amor-sabedoria embelezadora Netzah-Vênus;
15. HARIEL: Amor-sabedoria de compreensão Hod-Mercúrio;
16. HEKAMIAH: Amor-sabedoria de imaginação Yesod-Lua.

9 Gênio 2->2: HAZIEL

9.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	2 – Querubins
Príncipe:	Ratziel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Touro.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água do Fogo.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Três amarelas ou brancas.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Heh – Zain – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$5+7+10+1+30 = 53 = 5+3 = 8$
Arco:	41º a 45º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10º a 15º de Touro ou 1 a 5 de Maio.
Invocação por rotação:	de 7 a 8 de Aries: “Yod” ou 29 de Março; de 20 a 21 de Gêmeos: “He” ou 11 e 12 de Junho; de 2 a 3 de Virgem: “Vô” ou 26 de Agosto; de 14 a 15 de Escorpião: 2º “He” ou 7 de Novembro; de 26 a 27 de Capricórnio ou 17 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	02:40:00 às 03:00 h. a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Urano se encontra em um dos graus de Urano, ou seja, entre 1º a 2º, de 11º a 12º e de 21º a 22º de qualquer signo.
Atributo:	Deus de misericórdia.
Nome da essência:	MISERICÓRDIA DE DEUS.
Nome da Força:	Sabedoria Misericordiosa.
Forças em ação:	A força de Hochmah resplandece as virtudes de seu próprio centro.
Sendeiro	2, de Hochmah a Hochmah.



9.2 Palavras chaves:

MISERICÓRDIA dos karmas, CIRCUNSTÂNCIAS PARA O PERDÃO, boa-fé, *RESTART*, reconciliação, favores, AMIZADES IMPORTANTES, promessa, PALAVRA DADA, abrir caminhos RECONCILIAÇÃO.

(-) Proteção contra ódio, OPRESSÃO engano, RANCOR, hipocrisia, inimigos irreconciliáveis.

9.3 Movimentação Sephiroth: Dois na segunda posição

O dois expressa a suprema sabedoria e o amor de Hochmah. Temos aqui as forças providenciais, que se incubem de levar a realização a vontade já iniciada, mobilizada anteriormente de Kether colocando-a em circunstâncias propícias.

Corresponde a posição de Urano em aquário.

9.4 Arcano - Mundo: Dois de copas no mundo de Atziluth.

Recebe o título de **Senhor do Amor**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Câncer** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Urano**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui ainda a liberdade é ilimitada e, assim, o amor é inesgotável, magnânimo, expansivo que não se prende a um objeto determinado, basta ver que Hochmah encontra-se no mundo das emanções, onde Binah ainda não se manifestou impondo seus limites, suas restrições, suas Leis.

Neste ponto o amor sem limite abrange a todo o criado, por cima de todas as coisas, capaz de todos os sacrifícios.

Ao analisarmos o segundo signo do elemento Água veremos que se trata de Escorpião, regido por Marte, ao passo que na árvore cabalística, pertence ao mundo da criação que é subordinado a Hochmah, já que ambos são "He", e neste mundo ocupa a segunda posição que também pertence a Hochmah. Perceberemos, deste modo, como está carta e dominada inteiramente pela segunda sephira.

Quando o dois de copas atua no mundo de Atziluth, referenda um impulso de amor sem limites, incompreensível até, já que não alcançou ainda o ponto de manifestação.

9.5 Virtudes concedidas:

1º.- A Misericórdia de Deus e o perdão das culpas. De maneira que não nos vejamos perturbados por suas consequências.

2º.- A amizade e os favores dos grandes

3º.- O cumprimento de uma promessa que nos tenha sido feita.

4º.- Reconciliação para com os que tenhamos ofendido ou nos ofendidos.

5º.- Proteção contra o ódio e o engano.

9.6 Descrição Sephiroth:

HAZIEL é o primeiro da 2ª ordem de anjos denominado como Coro dos Querubins, situa-se na morada filosófica de número 9, rege o sendeiro 2, que une Hochmah a Hochmah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística, atuando em suas próprias fontes; o "He" do Mundo de Atziluth, Água do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **MISERICÓRDIA DE DEUS**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que desintegra, dissolve as situações opressoras, de modo circunstancial, e permite um recomeço a partir do zero. Trata-se de uma *força* de **Sabedoria Misericordiosa**, de origem primária, por ser o primeiro emanador das bondades supremas. Faculta perdoar, e ser perdoado dos erros, das más intenções, venham de onde venham, de qualquer ofensa que façamos ou tenhamos recebido, e assim, facilita, inclusive, as amizades, os favores dos grandes. Esta capacidade de ser misericordioso permite (repetimos, de modo circunstancial) que tudo siga seu curso, para no final, separar o mal do bem de modo que o bem possa prosseguir enquanto o mal seja extirpado em razão da força de repulsão. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus de misericórdia**.

Há uma grande peculiaridade interessante associada a este Gênio. Ocorre que por ser o número 9 participa das tarefas ligadas ao Mundo de Formação, quanto mais se trade de Yesod – o exteriorizador deste plano, de modo que os 28 Gênios correspondentes a cada dia do ciclo lunar estão subordinados a este Arquétipo. De outro lado os fluxos de Kether se manifestam a Yesod por intermédio destas forças sob o império da Vontade Fecundadora.

HAZIEL pertence ao coro dos Querubins localizado no Mundo de Atziluth, sendo o primeiro da coluna da misericórdia, portanto o "Yod" de sua posição que lhe confere a atribuição de ser o dador primeiro das bondades providas de Hochmah com a força impulsora de "Yod" enquanto mundo emanador já que faz parte do triângulo logoico.

E o fiel cumpridor da política de **Raziel** que é o plenipotenciário de Urano, a face visível de Hochmah, para os assuntos terrestres. Cabe esclarecer que Raziel em sua atuação negativa é o Anjo que destrói o mal para salvar o que há de bom, afim de que aquilo que reste tenham um mínimo de chance.

Assim, se há uma realidade qualquer que esteja montada sobre falsas premissas, a ação de Hochmah as reduzirá a pó, já que sua vibração energética concorrera para separar os componentes atômicos, considerando-se que é a partir desta séfira é que a dualidade tem sua origem embora sua manifestação dar-se-á somente a partir de Binah.

Então percebemos aqui que não há neste ponto uma regeneração de substâncias, mas sim uma separação. O que faz Hochmah é oferecer a oportunidade de recomeço, apartando-se a parte de bem que se encontra junto aos materiais desintegrados, com a

utilização do Amor-sabedoria de modo a separar e extrair o mal do bem e o bem do mal a fim de que possa ser utilizado nesta nova realidade.

As funções de regeneração do mal ficam a cargo das energias próprias de Binah conhecido nas religiões como o Espírito Santo. Embora as funções sejam parecidas, Binah permite que o indivíduo se dê conta de seus erros em razão da Lei de causa e efeito, enquanto Hochmah, o Cristo imanifesto, oferece a oportunidade de um novo *start*, de uma nova partida.

Em nosso mundo tem atuado para evitar que vários governos despóticos cheguem ao poder mesmo que para isto sejam necessários alguns sacrifícios.

Mateus 13:24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo;

Mateus 13:25 mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou a cizânia[Fig. Discórdia; desarmonia, ou joio, Fig. Coisa má que prejudica outra boa] no meio do trigo, e retirou-se.

Mateus 13:26 E, quando a erva saiu e deu fruto, [cresceu e frutificou, ou produziu fruto] então apareceu também a cizânia.

Mateus 13:27 E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem, então, cizânia? [joio?]

Mateus 13:28 E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-la?

Mateus 13:29 Porém ele lhes disse: Não; para que, ao colher a cizânia, [o joio] não arranqueis também juntamente o trigo com ela.

Mateus 13:30 Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro a cizânia e atai-a em molhos para a queimar; mas o trigo, recolhei-o[ajuntai-o] no meu celeiro.

De outro lado percebemos que é o Gênio número 9, portanto, relaciona-se com as tarefas de Yesod, aqui, na qualidade de difusor do supremo amor de Hochmah que permite remover de nosso interior o rancor e devolver a inocência ao misericordioso. Os vinte e oito Gênios da Lua estão, desta forma já em um primeiro momento sujeitos a HAZIEL.

9.7 Das virtudes concedidas:

9.7.1 A Misericórdia de Deus e o perdão das culpas. De maneira que não nos vejamos perturbados por suas consequências.

Sendo o primeiro dos Querubins, está no ponto mais alto é, portanto, o que mais participa das virtudes de Hochmah. Neste sentido nos transmite a **misericórdia de Deus** e se aproveitarmos seus dias e horas de regência obteremos grande auxílio para o esvaziamento de nosso karma.

Como HAZIEL possui os atributos de Kether por ser o primeiro da coluna da direita, dessarte, tem o poder de desintegrar as **situações opressoras** em que o indivíduo possa estar vivendo fornecendo-lhe a oportunidade de **recomeçar a partir do zero**. Oras, já sabemos que nada melhor para se livrar de uma situação difícil do que **dar andamento, iniciar algo novo, o restart Ketheriano**, e com a ajuda da misericórdia as coisas ficam ainda mais melhores, mais suaves. O segredo está em pedir.

Mateus 7:7 “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; [encontrareis;] batei, e abrir-se-vos-á.”

Contudo, faz-se necessário dizer, que não basta pedir com os lábios sem o sentimento no coração. O mundo de Hochmah é o dos sentimentos e a misericórdia somente é atendida, só faz sentido, para dar um novo começo em nossa vida.

Assim, não cabe pedido de saúde para poder manter os prazeres egoísticos como comidas, bebidas, etc., para gozar de novo aquilo que tanto prazer nos foi proporcionado. O objetivo é a utilização para corrigir os erros que nos tem levado as difíceis situações.

A misericórdia somente se concede para pôr fim a uma situação lamentável, quando esta, haja sido realmente superada pelo interessado e já não é mais necessária sua prorrogação.

De outro lado o dom que recebemos de HAZIEL refere-se a nossa capacidade de sermos misericordiosos, de exercermos este mais alto atributo divino, de sermos incapazes de sentirmos rancores por nossos inimigos. Dessarte, podemos solicitar que sua essência energética impregne nosso ser.

A misericórdia vai além do perdão, que é um fato ocorrido, portanto do passado. Contudo estamos tratando aqui da **misericórdia como um impulso primordial** vindo do mundo das emanções do qual Hochmah é o primeiro do pilar da misericórdia. Como consequência ocorre o perdão mesmo antes que este tenha ocorrido.

Para ilustrar, ocorre, por vezes quando uma criança irá fazer uma arte/travessura que de antemão já o sabemos e mesmo assim emanamos somente energias de amor. Trata-se do perdão como um princípio sem levar em conta a ofensa em si.

Cabe alertar que a misericórdia não é uma carta aberta, fechar os olhos para fazer o que se queira, ser leniente, condescendente com o erro e permitir que o outro siga equivocando-se. Basta lembrar que em Hochmah nos deparamos com o Amor-sabedoria de modo que esta misericórdia vem acompanhada de uma essência superior, capaz de enxergar muito além...

Hochmah é a manifestação primordial antes de seu espelhamento em Tiphereth, o Cristo manifestável cuja atuação, representação nos foi apresentada pelas vias do Kabir Jesus e que adquiriu o mérito de unir-se com o Pai.

Muitas seitas, escolas tem adotado **uma interpretação humana equivocada** acerca da manifestação destas energias ao afirmarem que a simples aceitação verbal destas forças (aceitar a Jesus por exemplo), sem adentrar efetivamente a estas pulsações, lhes permite continuar em seus erros indefinidamente, sem consequências, preferindo até fechar os olhos (como faz o avestruz para esconder-se enfiando a cabeça em um buraco) ao que diz claramente as escrituras.

“Mateus 25:41 Então, dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, aparelhado[preparado] para o diabo e seus anjos;

Mateus 25:42 porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

Mateus 25:43 sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e estando enfermo e na prisão, não me visitastes.;

Mateus 25:44 Então, eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão e não te servimos?

Mateus 25:45 Então, lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim.”

Vemos que as novas escrituras não excluem o lado esquerdo da árvore quando se faz necessário a correção e, mesmo o novo testamento (ao qual afirmam equivocadamente ter revogado o antigo, como se fosse possível revogar toda a ordem cósmica já que tudo trata-se de Leis, energias, forças) confirma tal fato.

Estamos aqui tratando da misericórdia e mais adiante o faremos com a graça, mas em ambos os casos devemos estar cientes que o universo conspira para a evolução. De nada adiantaria a misericórdia se não promovesse esta ascensão e, supondo que fosse possível, estaríamos transportando o inferno terrestre para as dimensões elevadas. Cabe discorrer que se existe alguma xenofobia nos planos superiores, resume-se em barrar de forma natural, por Lei de Afinidade Vibratória, quem não tenha evoluído o suficiente para adentrar estes planos.

Ao desenvolvermos a misericórdia em nosso interior estamos nos tornando merecedores desta energia em nossas vidas e conseqüentemente a tornando presentes.

“Mateus 6:12 E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.”

Quando necessitarmos da misericórdia em algum momento de nossas vidas HAZIEL fará uma varredura em nossas memórias, em nossos registros Akáshicos, nos lembraremos dos momentos em que fomos misericordiosos e, assim, poderemos equilibrar a balança. Isto nos lembra a Oração de São Francisco de Assis:

*“Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz;
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé;
Onde houver erros, que eu leve a verdade;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.*

*Ó Mestre, fazei com que eu procure mais consolar,
que ser consolado;
Compreender, que ser compreendido;
Amar, que ser amado;
Pois é dando que se recebe;
É perdoando, que se é perdoado;
E é morrendo que se vive para a vida eterna.*

A misericórdia é considerada uma via de progresso rápido por que suprime o tempo que nos retardaria em viver o karma gerado pela injúria. Trata-se do tempo da vingança e depois o retorno da vingança para aquele que foi vingado.

Não vamos confundir a vingança com a justiça que é a Lei referente a Binah. A justiça sempre acontece, porque o universo tende ao equilíbrio demore o tempo que seja.

Há um provérbio Hindu que expressa a justiça e o desejo de justiça que a atrai:

*"Sentar-me-ei a margem do Ganges até que passe o
cadáver de meu inimigo."*

Vamos ilustrar aqui a misericórdia como conhecimento que circula apenas no interior de algumas escolas de mistérios por ser um tanto polêmico, mas que não podemos prescindir dada sua valiosa lição, mesmo porque nos ensina a intensidade e quanto tempo pode levar até que uma energia kármica seja resgatada.

Conta-se que a cerca de 2500 anos, não sabemos precisar a época, uma parte do povo Judeu atacou algumas cidades de forma bastante desumana cometendo-se, genocídios, os piores tipos de barbárie que poderia o ser humano fazê-lo.

Como se tratou de crimes muito graves, até onde se sabe, o retorno do karma foi retardado e a energia danosa de retorno foi aprisionada em um plano aparte tanto quanto fosse possível a fim de que se averiguasse a evolução deste povo e/ou o ressarcimento do dano para que o perdão ou a misericórdia se justificasse quando a pressão centrípeta não pudesse mais conter a força centrífuga diante da necessidade de reação pelos atos praticados.

Segundo consta, o povo em questão **não evoluiu** o suficiente para aplicação da misericórdia, **não foram feitos atos contrários suficientes** para neutralizar a barbárie e, assim, não houve como segurar os efeitos tão conhecidos do nazismo.

Não nos surpreenderíamos se fosse descoberto que entre os povos massacrados na antiguidade estão encarnados os palestinos e soldados nazistas, quanto mais se corrobore que a ideia da extinção dos Judeus indique ter vindo de um sacerdote palestino que sugeriu a sua extinção total, quando passou a frente de outro mensageiro com ordens diferentes à Hitler para eliminar apenas 300 indicados. É claro que ainda há muita controvérsia entre os historiadores acerca do ocorrido e do que seria politicamente correto exteriorizar.

Como dissemos, para fins didáticos, supondo as ações descritas aqui como verdadeiras, a misericórdia ocorreu, embora não pareça à primeira vista. A questão é que implicaria na desnecessidade da aplicação da pena, que não foi alcançado, apesar do retardo na aplicação do karma.

No mundo jurídico tem-se por exemplo quando um pai mata o filho acidentalmente. Ocorre o chamado *aberratio criminis*. Então o Juiz perdoa o crime por entender que a dor do fato ocorrido já foi doloroso o bastante. Torna-se inútil apenar ainda mais o crime cometido. Aqui a misericórdia foi em virtude da dor já sofrida, mas também se refere a culpa e consciência de todos os atos que geraram o fato.

Outros Gênios trabalham pelo perdão, assim em resumo temos:

9. 2->1 HAZIEL: Perdão pelo dano causado;

9. 2->1 HAZIEL: Misericórdia em razão de evolução espiritual;

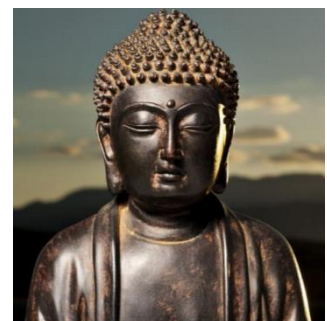
10. 2->3 HALADIAH: Graça em razão do mal ser um retorno kármico;

19. 3->4 LEUVIAH: Graça em razão das obras realizadas com inteligência;

24. 3->9 HAHEUIAH: Graça para os exilados e prisioneiros.

9.7.2 A amizade e os favores dos grandes

HAZIEL representa o Cristo a nível de Atziluth, plano superior a Briah onde o Cristo está em Tiphereth. O mundo Crístico trata das cabeças coroadas. A coroa de espinhos nada mais é do que a representação das luzes que emanam do chacra *Sahásrara* situado na cabeça quando as energias sobem ao cálice sagrado. São ainda simbolizadas pelo lótus de mil pétalas e por uma das imagens de Buda com muitas luzes na cabeça. Os iniciados neste grau dizem que o despertar deste chacra causam dor semelhante a colocação de uma coroa de espinho na cabeça.



Em nosso interior temos um personagem que nos conduz em todo o processo evolutivo. Somente quando nosso Real Ser não deseje mais experiências, aliado à nossa Vontade (já que temos o livre arbítrio) é que se inicia o processo de retorno.

Quando o grande que está em nós começa a atuar, seremos grandes pelo reflexo deste grande que há em nosso interior e, por Lei de afinidade vibratória, nos colocaremos em contato com as pessoas que pertencem a nossa estirpe.

A misericórdia nos abrirá o caminho para as grandes almas, em direção àqueles que são os possuidores dos grandes meios e, assim, não tardarão o arbítrio de medidas políticas ou econômicas que tragam benefícios. Não se trata de uma benesse para proteger ou beneficiar alguém ou alguma empresa, contudo esta dinâmica se dispara sincronicamente de forma que o proceder misericordioso interno se exteriorize e influa na sociedade, instituição criando um comportamento favorável aos interesses do indivíduo.

Vale lembrar que estes meios passam pelas fazes "Yod-He-Vô-He" e desta forma podem chega ao final de um longo ciclo evolutivo. Ainda que a espiritualidade não transpareça a estas pessoas portadoras do mundo material ela está lá e a qualquer momento pode manifestar-se.

Podemos aproveitar, desta forma, os dias e horas de manifestação de HAZIEL para conseguir o favor dos grandes personagens.

A misericórdia que atua de fora para dentro atuará com igual força e o indivíduo, empresa se verá livre de possíveis acusações, absolvidas e se houver alguma ação em curso tudo compelirá a seu favor. As circunstâncias atuarão favoravelmente facultando sair de situações de crises de modo providencial conforme poderá ser constatado.

Outros Gênios trabalham com a amizade:

09. 2->2 HAZIEL: A amizade e os favores dos grandes;

13. 2->6 IEZALEL: Além dos interesses comuns, sincronicidade de princípios, idéias, contemplação do universo e suas Leis;

17. 3->2 LAUVIAH: Retorno, reencontro de antigos amigos, afetos, etc.;

38. 5->6 HAAMIAH: Proporciona o reencontro com a alma gêmea: material e espiritual;

48 6->9 MIHAEL: Amizades com pessoas diferentes de nós que nos levarão a novas experiências;

61. 8->6 UMABEL: Nos auxilia a encontrar amigos, pessoas que pensem como nós, inclusive o grande amigo;

66. 9->3 MANAKEL: Amizades de bem, conscientes do Bem e do Mal.

9.7.3 O cumprimento de uma promessa que nos tenha sido feita.

Já vimos que HAZIEL é o número 9. O número 9 carrega e si a executividade, o compromisso já que recebe todas as energias dos mundos superiores para despejara-las no mundo físico o que até então era uma promessa, algo que nossa sabedoria estava elaborando para que enfim possa ser convertida em experiência prática – HAZIEL proporciona a execução imediata desta promessa.

A boa fé significa acreditar no próximo, em sua sinceridade e como estamos tratando de uma energia ligada a misericórdia, a boa-fé refere-se ainda a um voto de confiança, não levando em conta o passado do outro, absolvendo seus erros, suas traições.

A sabedoria de HAZIEL, provinda de Hochmah, domina sobre a boa fé e intervém em nossas vidas para melhorar as situações, fazer com que as circunstâncias tenham um rumo mais suave. Assim, as promessas são executadas em razão das circunstâncias favoráveis que se sucedem.

Outros Gênios trabalham pelo cumprimento da palavra dada, assim em resumo temos:

3. 1-3 SITAEEL Ser fiel a palavra por ser exigência de leis superiores, irrefutáveis;

9. 2-2 HAZIEL Execução de uma promessa feita atuando de forma circunstancial;

16. 2->9 HEKAMIAH: Cumprimento da palavra dada pela lealdade;

21. 3->4 NELKHAEEL: Cumprimento da palavra dada pela força da conscientização.

9.7.4 Reconciliação para com os que tenhamos ofendido ou nos ofendido.

Este gênio exerce domínio sobre a fé vigorosa e a reconciliação. Os nascidos sob essa influência serão sinceros nas suas promessas e perdoarão facilmente aos que lhes ofenderem.

Como já percebemos ao tratarmos com as energias de HAZIEL estamos atuando em uma seara altamente Crística de última instância já que Hochmah está acima de Tiphereth. Neste ponto onde a misericórdia é o ponto mais alto, temos que a reconciliação seja então o seu subproduto que é o principal atributo deste Gênio.

A fim de dar cumprimento à reconciliação a entidade chamada HAZIEL reúne toda uma legião de anjos que estão sob seu domínio e trabalham sob suas ordens para que em seu nome restabeleça as relações rompidas, criando todas as circunstâncias favoráveis para a sua realização.

O conhecimento esotérico afirma que não se trata aqui de uma força cega, mas que HAZIEL é uma entidade personificada que governa uma multidão de anjos que trabalham em seu nome. Para entrar em contato com HAZIEL faz-se necessário ter criado em sua

personalidade os espaços vazios suscetíveis de armazenar esta força, esta morada filosofal. Atuar com misericórdia, compreender estas energias, incorporar em sua forma de ser, agir e pensar equivale a abrir um portal para se comunicar com este plano e receber suas benesses.

Destarte, será possível ouvir as vozes, compreender os sinais, sentir o entorno, falar com o fluxo das forças de HAZIEL e ser ouvido como o foi São Francisco em sua canção.

Desenvolver faculdades interiores sem as energias de HAZIEL pode ser um tanto doloroso. Antes de ver o outro por dentro é melhor aprender a perdoar...

Algumas pessoas já o fazem isto naturalmente, de forma inconsciente, levam sua vida conforme o programa do Gênio, perdoam ao próximo quaisquer ofensas que os tenham feito. Estas pessoas cheias da essência podem nos ajudar em nossa remissão. Podemos aprender com elas como puxou para si estas energias, com suas atitudes, orações, exortos, etc. como tem feito para entrar em seu sincronismo.

Destacamos ainda que não se trata aqui de um procedimento de magia, mas de criação de circunstâncias favoráveis. Basta lembrar que o número 9 está ligado diretamente à condução das energias às portas de Malkuth fazendo com que tudo ocorra de uma maneira muito real.

Para poder diferenciar o processo magico do processo prático, vamos ilustrar um caso ocorrido.

Certa vez estando em astral, fora do corpo físico, após o aparecimento do que parecia ser muitas mariposas, deparei-me com um ser estranho. Como não sabia do que se tratava, em minhas concepções estava difícil entender que ser era aquele.

O ser tinha uma vibração paradisíaca e era muito lindo em sua forma que adequava a algo humana, tinha um monte de pintas.

A criatura falou-me que certa pessoa havia pedido para que ele fizesse um trabalho, mas não havia cumprido sua parte.

Mesmo depois de três dias, após o retorno ao mundo físico, aquelas maravilhosas energias do Elemental me embriagavam.

Assim que encontrei a pessoa disse que havia estado com um Elemental que não identificara se era do limoeiro ou da romãzeira e que estava aborrecido pela pessoa não cumprir sua parte.

A pessoa muito espantada me contou que fez um trabalho de magia por meio de terceiros. Que uma entidade lhe orientou fazer com que seu pai, o qual ele tinha problemas de relacionamento, colhesse três frutos de romã, desse a pessoa em questão e que esta retornasse a entidade com os frutos.

O trabalho foi feito com a utilização do Elemental da romãzeira que pertence ao raio Crístico, portanto raio do amor, que trabalhou os ressentimentos no coração do pai da pessoa.

Contudo a pessoa que encomendou o trabalho não havia feito um trabalho em seu interior para que os ressentimentos fossem eliminados e apesar dos esforços do Elemental não houve a reconciliação.

Então podemos notar que HAZIEL atua nas circunstâncias, no entorno da pessoa e, no caso da magia, o Elemental da Romãzeira atuou magicamente na psique, nos sentimentos do indivíduo trabalhando para anular as energias de ódio.

Em qualquer dos casos, cabe notar quão importante é a nossa predisposição para que tudo ocorra como desejado e que as entidades superiores jamais ferem o livre arbítrio. Esclareço aqui que o ponto que mais difere a magia branca da negra e a violação do livre arbítrio.

9.7.5 Proteção contra o ódio e o engano.

O lado negativo da força

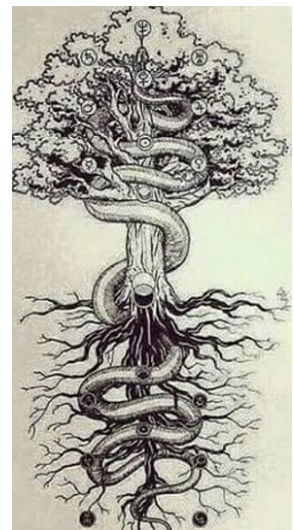
Se o HAZIEL de cima trabalha na reconciliação, ao cumprimento da promessa dada, sua contraparte atuara com o ódio, a hipocrisia, o engano. Fara com que os inimigos sejam irreconciliáveis. Serão exigidos o pagamento odioso de dívidas, haverá ameaças e tantos dissabores até o ponto em que, chegando no fundo do poço, os contendores se questionem se não seria melhor entrar em um acordo.

Existe uma simetria entre a altura e a profundidade das raízes de uma árvore. No mundo espiritual ocorre do mesmo modo. A cada plano superior corresponde a um plano inferior oposto, simétrico em energias.

Destaco aqui um equívoco existente em algumas escolas que podem causar grandes danos acerca da interpretação do preceito esotérico que afirma que: Para subir temos que baixar: Este preceito se refere a duas situações:

Primeiramente trata-se de baixar a nona esfera, ou seja, ao mundo de Yesod do qual HAZIEL tem grande influência. Trata-se do trabalho com a pedra cubica de Yesod, o sexo, a Ascensão das energias sexuais.

Outra questão trata-se de baixar mesmo aos infernos, ao mundo da arvore negativa e tem-se entendido que quanto maior o delito mais rápido se desce ao fundo e posteriormente em um repique há uma Ascensão igualmente ligeira para o alto.



Dante Alighieri nos narra o caso do frei Alberigo que traiçoeiramente fez trucidar seus inimigos que convidava para um banquete a pretexto de reconciliação, e tão grave foi o ato, tal a vileza que o frei foi enviado ao castigo das infra dimensões, no nono círculo, mesmo antes da morte de seu corpo que passou a ser ocupado por habitantes do abismo.

Esta passagem narra o pretexto da reconciliação que é um atributo de HAZIEL é ainda a remessa do frei para o nono círculo inferior que seria a antítese do Gênio.

Nos esclarece quão rápida foi a descida tamanho o delito que sequer Águardou a morte do corpo físico. Ocorre que quanto mais grave o delito, indica que maior e a quantidade de energia que o ego animal possui e consequentemente maior o tempo para a desintegração desta energia. Os anais esotéricos constam que Adolfo Hitler permanecerá, preso nos abismos psíquicos, por todo um *mahamanvantara*, período que dura 311 040 000 000 000 de anos para dissipar as energias malignas, o karma adquirido.

Cumprir abrir uma pausa para esclarecer que o tempo é relativo quando se trata do mundo da psique; assim, lembramos o ensinamento difundido de Albert Einstein acerca da teoria da relatividade: "Coloque sua mão sobre um fogão quente por um minuto, e parecerá uma hora. Sente-se com uma garota bonita por uma hora, e parecerá um minuto. Isso é relatividade."

Deste modo, podemos concluir que cometer os crimes mais perversos existentes, baixar ao fundo da árvore, com vistas a uma rápida ascensão espiritual acarretará em danos de reparação dolorosa por longo tempo.

O que se pretende ao dizer ao afirmar que para subir é necessário baixar refere-se que temos que enfrentar as piores bestas de nossa psique e vence-las. E para tanto o iniciado e submetido as situações mais opressoras, humilhantes, degradantes, perda de renome, fortuna, proscricção, saúde, etc., tanto quanto ao grau da árvore positiva que pretenda alcançar – jogam-se lhes trevas espessas para que a luz da essência possa se desvelar.

Dessarte, por mais escabrosa que possa parecer a vida de um iniciado é muito difícil saber o que se está ocorrendo realmente porque sem descer não se sobe. Não há iniciado, que esteja galgando as alturas, de gravata, paletó alinhados e um livro de teorias debaixo do braço.

Richard Bach trata muito bem deste assunto em sua obra sobre o proscrito Jonathan Livingston Seagull (Fernão Capelo Gaivota) – 1970; a rigor temos aqui um viés do caminho que passará todo aquele que pretende a ascensão espiritual, até a volta para casa, ao seio do Pai.

Fernão Capelo Gaivota após ser proscrito andou pelo mundo se aperfeiçoando, sendo enxovalhado em razão da ignorância, do ódio, da xenofobia, etc., mas um dia entendeu que

para continuar seu ascenso deveria ser misericordioso e voltou para ensinar o que aprendera àqueles que estivessem dispostos a ouvir e mudar o curso de sua existência.

A misericórdia é a essência da força 9 e que nos permite ganhar as batalhas contra o ódio e a hipocrisia.

9.8 Escrituras

“S 25:6 Recordare miserationum tuarum Domine et misericordiarum tuarum quia ex sempiterno sunt.

Eterno! Lembra-te, das Tuas misericórdias e das tuas benignidades, porque são desde a eternidade.”



9.9 Oração

HAZIEL: Deus de Misericórdia.

HAZIEL: Só te peço Senhor, que por meu intermédio possas expressar Tua Misericórdia;
Que em mim, possam encontrar alívio
os que pela lei de vida estão atados a coluna do rigor.
Se tudo me é concedido com liberalidade, inclina Oh Senhor HAZIEL!
Meu espírito para ser o Teu franqueador e situa-me no caminho
daqueles que vivem a experiência da severidade
para que possam vislumbrar em mim a promessa de uma viagem mas ditosa.

9.10 Exortação

Quando te falem de mim, peregrino,
te contam, a miúdo, histórias de destruição,
e castigos terríveis nos quais minhas gentes morreram em minhas Água, em meu fogo,
convertidos em elementos primários e em estátuas de sal.
Porém, Eu Sou também a música, o canto,
todo o prazer que concede a vida e
todos os tesouros contidos no mundo.
Eu Sou a bondade e a beleza, a simpatia, o jogo, a amizade.
Eu dou o rosto amável da transcendência.
Busca-me, segue-me
e tua via pessoal para a eternidade
será uma deliciosa marcha, peregrino.
Se me encontrares, isso significa que o pior já passou,
que uma paisagem ensolarada humana se desdobra diante de ti,
e por ela avançarás, acompanhado de meus temas mais esplendorosos.
Um mundo encerra para ti
e agora chegastes a esta terra elevada

onde o estreitamento da amizade se faz Lei.

Venha a minha morada onde nem a água, nem o fogo, nem o sal, podem destruir-te ".

Oração e exortação de Kabaleb.

10 Gênio 2->3: ALADIAH

10.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	2 – Querubins
Príncipe:	Ratziel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Touro.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água do Fogo atuando sobre o Ar do Fogo.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Atziluth sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Amarela em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Enxofre, raiz de guiné, gengibre].
Letras:	Aleph- Lamed- Daleth- Yod- Heh
Gematria:	$1+30+4+10+5 = 50 = 5+0 = 5$
Arco:	46º a 50º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 15º a 20º de Touro ou 6 a 11 de Maio.
Invocação por rotação:	de 9 a 10 de Aries: “Yod” ou 30 de Março; de 21 a 22 de Gêmeos: He ou 13 de Junho; de 3 a 4 de Virgem: “Vô” ou 27 de Agosto; de 15 a 16 de Escorpião: 2º “He” ou 8 de Novembro; de 27 a 28 de Capricórnio ou 18 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	03:00:00 às 03:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Urano se encontra em um dos graus de Saturno, ou seja, entre 2º a 3º, de 12º a 13º e de 22º a 23º de qualquer signo.
Atributo:	Deus propício.
Nome da essência:	GRAÇA DIVINA.
Nome da Força:	Sabedoria institutiva.
Forças em ação:	A força de Hochmah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Binah.
Sendeiro	14, que une Hochmah a Binah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



10.2 Palavras chaves:

GRAÇA em razão de evolução, Cura, empresa, sobriedade, perdão, relações sociais, influentes, negligência da saúde e negócios, moral, inteligência prática.

(-) Negligência com saúde e negócios, auto perdão, enfermidade óssea.

10.3 Movimentação Sephiroth: Dois na terceira posição

Temos visto que o Dois está relacionado ao amor e sabedoria supremos de Hochmah. É daí que vem as energias nominadas como providência que oferecem as circunstâncias a realização da vontade.

Quando esta força se manifesta pelo três, produzirá uma exteriorização do amor, da sabedoria. Porém, para que a obra possa se realizar Binah tem que escurecer-se, lançar trevas, materializar-se, pois, os mundos abaixo não subsistiriam as pulsações de Kether e Hochmah. Contudo, este obscurecimento, estas trevas, fazem com que Hochmah tenha um brilho excepcional, uma luz excessiva para uma manifestação material. Trata-se de uma Luz que se traduz em puro ato de amor, abnegação, sacrifício. Como Hochmah ainda não tenha alcançado seu ponto de maturação estará antecipando, em Binah, algo que ainda não chegou a seu término de formação, algo como um parto prematuro, um aborto, um amor excessivo que ainda não está maduro o suficiente para expressar-se.

Astrologicamente, corresponde a posição de Urano em Capricórnio.

10.4 Arcano - Mundo: Três de copas mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor da Abundância**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Câncer** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui Binah cristaliza, torna disponível, a abundância de Hochmah o regente do elemento Água, torna disponível a esfera sentimental. Trata-se, portanto, da abundância de sentimentos e emoções até então contidas.

Ocorre que Binah sendo uma energia cristalizadora acaba por exteriorizar, desvelar o sentimentalismo de Hochmah de forma livre e abastada. Trata-se, dessarte, de sentimentos

que até então estiveram contidos na esfera de Hochmah, como agente imanifestado e que ainda não havia chegado a expressão.

Surge assim o compromisso vis a vis em uma fidelidade excludente por parte de Binah, que por possuir características limitadoras propõe aprisionar a energia a uma forma, assim, termina por renegar todas as outras possibilidades.

Quando o três de copas se exterioriza no mundo de Atziluth as emanções primordiais projetam estes sentimentos, até então não repercutidos, a uma força existencial de modo que de potência venha a se consubstanciar em ato.

10.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Cura das enfermidades. Regeneração moral.
- 2º.- Inspiração para levar uma empresa a um resultado feliz.
- 3º.- Perdão dos erros e das más ações cometidas.
- 4º.- Boas relações sociais, contato com pessoas influentes.
- 5º.- Proteção contra a negligência, o descuido com a saúde e com os negócios.

10.6 Descrição Sephiroth:

ALADIAH é o segundo da 2ª ordem de anjos denominado como Coro dos Querubins, situa-se na morada filosófica de número 10, rege o sendeiro 14, que une Hochmah a Binah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Binah**, o construtor do universo; "He" do Mundo de Atziluth sobre o "Vô" do Mundo de Atziluth, Água do Fogo atuando sobre o Ar do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **GRAÇA DIVINA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que resultantes da penetração do Amor-sabedoria na Lei, capaz de propiciar a destruição do karma. Trata-se de uma *força* de **Sabedoria institutiva**, que penetra na crosta resistente de Binah-Saturno, o Senhor da Lei, e produz um novo marco pelas vias do perdão ao elevar o indivíduo, que de algum modo já vibra a um nível superior, a um patamar acima da Lei, a esfera do bem supremo, a partir de onde, seus atos passam a se originarem. Proporciona ainda uma intuição de GRAÇA, uma certeza, de como as coisas devem ser mesmo contrariando tudo o que está posto. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus propício**.

Para ilustrar parte desta definição vamos repassar o caso de um Promotor de Justiça que nos contou acerca de um julgamento em que houve um resultado que contrariava a legislação e demais preceitos legais. Contudo, disse ele, que estranhamente, de algum modo, tinha uma certeza intrínseca de que tudo aquilo estava correto e que, em razão disto, não iria prosseguir com o feito, não apelaria.

Prosseguindo, nos deparamos aqui com o primeiro retorno a unidade já que ao fazermos a somatória esotérica teremos que $10 = 1+0 = 1$. Porém não se trata neste ponto do retorno ao Kether primordial eis que temos uma energia trabalhada, que incorporou as experiências ao passar pelo ciclo dos Serafins onde, até então, estas forças tratavam-se de um potencial criador. Com esta experiência, o conhecimento concreto adquirido, poderá agora seguir seu curso e colocar em ação seus desígnios.

Em ALADIAH nos damos conta, de um lado, que Hochmah sendo o primeiro da coluna da bondade pretende que estes desígnios de Kether sejam repassados de forma mansa e pacífica. De outro lado temos a pressão de Binah, a energia cristalizadora atuando para que tudo se faça, mas que seja dentro de uma ordem pré-estabelecida já que trabalhando em um segundo ciclo.

Como resultado desta alquimia ocorre que Hochmah com suas vibrações termina por destruir as espessas durezas, rigidez de Binah. Assim, se Binah constrói os marcos, os karmas de nosso destino, neste ponto, ALADIAH tem as energias necessárias para destruir estes marcos. Não se trata aqui de um perdão do karma tão intenso como o de HAZIEL que

representa já o final de um ascenso, portanto uma morada definitiva naquele plano, mas sim de uma parte do karma programada para a existência em questão.

Enquanto em HAZIEL (9. 2->2) há uma necessidade de que a pessoa tome consciência de seus erros ou que modifique seu comportamento para conseguir o perdão, em ALADIAH esta consciência é concedida de ofício em razão de estar trabalhando com as cristalizações próprias de Binah e deste modo advém a oportunidade de um novo recomeço.

Cabe lembrar que a atuação de Hochmah, o Cristo imanifesto, refere-se à liberação de certas obrigações contraídas no passado desde que tenha havido a compreensão a um nível em que não seja mais necessário vivencia-las, que haja ocorrido uma regeneração.

10.7 Das virtudes concedidas:

10.7.1 Cura das enfermidades. Regeneração moral.

Esse gênio exerce domínio sobre a raiva e a peste e influi na cura das doenças. A pessoa nascida sob essa influência gozará de boa saúde, será feliz em suas empresas, terá a estima dos que a conhecerem e frequentara as melhores sociedades.

Quando tratamos acerca Graça em geral nos vem a ideia de **cura**, milagre, alguma coisa boa que acontece na vida sem que se de nada em troca, algo em tese que não merecemos, mas recebemos mesmo assim.

A retenção, limitação das energias de Binah pelo amor de Hochmah vem colocar em prática justamente isto, uma restrição ao demérito a fim de que sejam geradas as situações em que permitam ao indivíduo progredir, remover a dor dando condições de seguir em frente e não cometer os mesmos erros.

Enquanto Binah cuida das Leis, do ordenamento cósmico, Hochmah trata das questões morais que está ligada a uma espécie de acordo de boa convivência mesmo havendo certas diferenças. A **moral** é, portanto, intrínseca ao indivíduo e a sociedade enquanto as Leis de Binah regem o universo. Quando esta força atua em nosso interior produz uma melhora interna seja no campo moral ou mesmo uma legal, uma consciência do que é correto e expresse esta correção com Amor-sabedoria; e isto fará com que o indivíduo, por Lei de afinidade vibratória, se associe, frequente sociedades psiquicamente mais elevadas.

A Força amorosa de Hochmah penetra no indivíduo e o faz enxergar o próximo, ver o outro, produzindo dessarte a regeneração moral em seu interior.

“Mateus 7:12 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lhos também vós assim, porque esta é a lei e os profetas.”

Interessante notar aqui, mais uma vez, que as Leis do velho testamento continuam valendo e não foram reduzidas a duas, mas sim, resumidas em duas.

“Mateus 22:37 E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento [entendimento, ou de toda a tua mente]

Mateus 22:38 Este é o primeiro e o grande mandamento.

Mateus 22:39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Mateus 22:40 Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.”

Estes versículos escondem **um dos mais grandes mistérios da Cabala**, senão vejamos:

A moral de Hochmah está diretamente ligada ao amor a Deus, a si mesmo e ao próximo. Então vem a grande pergunta: Quem ou o que é cada um?

Vejam que as escrituras **falam de dois mandamentos e não três**, mas aparecem três sujeitos.

Então o **primeiro** mandamento diz que devemos “amar a Deus”;

O **segundo** afirma que “Amarás o teu próximo”.

Então vem um **terceiro** e diz que se deve amar ao próximo **como a ti mesmo**. Ou seja, antes de amar o próximo devemos nos amar em primeiro lugar. Más o primeiro mandamento diz que temos que amar a Deus e só há dois mandamentos.

Para quem ainda não concluiu o raciocínio ou esteja tão estupefato que não possa admitir vamos colocar com todas as letras.

Amar a Deus é amarmos a nós mesmos. Amar a si mesmo em primeiro lugar é amar a Deus. Deus e nós somos uma só pessoa. Nosso Real Ser, nosso Pai é o Deus que está dentro de nós, somos “Um” com Deus. Todas as vezes que Jesus falava com o Pai,

comunicava-se com seu Deus Interior. Jesus é filho de Deus e cada um de nós também somos filho de Deus. Sou Deus em Deus.

Namastê

“O Deus que habita em mim,
saúda o Deus que habita em tí.

10.7.2 Inspiração para levar uma empresa a um resultado feliz.

Embora tenhamos plena liberdade para tocar as nossas vidas, uma parte dela está empenhada tanto nos programas que nosso Real Ser (que nos mesmos) planejou para esta existência e por outro lado em razão do karma vinculado a nós em razão dos atos praticados em outras existências.

Sem estes pressupostos epistemológicos não se justificaria que uns nascem ricos, saudáveis e outros pobre, com doenças congênitas que o acompanharão para toda existência. Ao menos que se admita o dogma de que é assim simplesmente “porque Deus quer”, sem qualquer fato que justifique, sem causa anterior, que o “Todo Poderoso” imponha um castigo por toda uma vida sem que nada tenha ocorrido, mas a cargo de obedecer a um Deus despótico e irracional.

Teríamos então que admitir que a irracionalidade e o caos criaram o mundo é que não há Lei que faça com que os planetas e mundos se organizem, girem em sua órbita mas sendo todos corpos errantes se chocam uns com os outros; não haveria assim a física, a matemática, as ciências da natureza e também não haveria ordem para criar o mundo em que vivemos.

O karma existe porque todos os universos em todos os planos têm seu fundamento nas Leis. Existe ordem no universo e em nosso mundo também porque tudo foi criado com base nas Leis cujo Grande Arquétipo é representado por Binah. Nosso sistema solar foi implantado segundo as regras de Jehovah cujo nome é em verdade uma formula onde estão armazenadas estas Leis. Jehovah é o Grande Arquiteto dos Maçons.

Ao retirarmos as vogais de Jehovah obteremos “jhvh” e agora vejam a semelhança com o nome de Deus em hebraico, mas invertido יהוה - “Yod-He-Vô-He”.

Fizemos este rodeio para que se entenda que a Lei do karma pode ser um problema para nós e a Graça pode nos conceder alguma ajuda em nossas empresas.

Nosso programa de vida, com os prós e contras, por uma questão de simetria, simpatia e analogia entre os planos vem estampado em nosso mapa astral de nascimento. A inteligência e sabedoria Cósmica Universal estampou uma marca em nós acerca de nossos

destinos, nosso curso espiritual como o fez com o DNA em nosso corpo material – e aqui mais uma vez nos deparamos com a Lei hermética que afirma: “Assim como é em cima o é embaixo e vice-versa...”.

Este estudo somente pode ser feito a luz da Cabala que trata das relações e entendimentos entre os mundos e os arquétipos. A astrologia tradicional pode chegar perto por ser um desmembramento, degeneração da cabala, resultado dos tempos inquisitivos, mas cercada de vícios que foram intencionalmente colocados por iniciados em outros tempos a fim de que o conhecimento não caísse em “mãos erradas”; aparte do que poderia ter sido o correto. A xenofobia, os corporativismos a discriminação são tão antigos quanto a humanidade embora uma Lei fatal retribua o fechamento dos portões e os guardiões Jaquim e Boaz vedem o caminho para os indignos.

“Apocalipse 22:18-19

Ora eu protesto a cada qual que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;

e, se alguém diminuir das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro[da árvore] da vida e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.”

Nos tempos antigos tinha-se que, enquanto Hermes ensinava, uma criatura vinha por trás e confundia, misturava tudo de formas que o conhecimento se tornasse incompreensível ou que atuasse ao revés.

Assim, apenas os escolhidos por certos círculos ou quem fosse presenteado pelos céus (escolhido pelo alto) com dons divinos para ir atrás do conhecimento poderia ter acesso ao verdadeiro.

Lembro-me de certa vez fora do corpo quando tentei entrar em um templo, mas fui barrado pelos guardiões e não pude entrar. Sai sem reclamar, então me enviaram um guia que me falou sobre um mestre conhecido que conseguiu entrar no templo depois de dois meses e que isto ocasionou grandes questionamentos. Mas realmente ele estava preparado. Digo isto para demonstrar que existem inteligências acima da consciência humana que permitem ou vedam o avanço e, que, barrar o outro é barrar a si mesmo. Fiz isto em outras existências por achar necessário, mas com o tempo as “pessoas erradas” tornaram-se as que estiveram conosco ou vieram depois, formaram grupos que usaram o conhecimento para si

mesmos de forma danosa e adentraram em searas proibidas. Agora estamos nos redimindo. Nesta existência foi necessário que nos afastássemos para que os tropeços e doutrinas não influíssem no trabalho que estamos desenvolvendo. Então nos foi dado ver o conhecimento que corresponderia aos anseios superiores. Visto tanto pelas lembranças intuitivas das existências passadas, com o coração, pelo sopro nos ouvidos ou pelas imagens projetadas na mente, mesmo nas anotações feitas por tantos mestres que nos precederam e então fomos o mensageiro escolhido.

Nosso Real Ser por meio dos Anjos do Destino nos coloca no ponto preciso do zodíaco no dia é hora do nascimento e assim analisando nossas aptidões, nossos pontos fortes ou fracos, nosso karma, podemos nos situar e decidir o caminho a seguir.

Destarte, “como é em cima o é embaixo e vice-versa...” Este é o grande legado de Hermes. As Leis que estão nos céus estão também em nosso interior. As tábuas da Lei de Moisés, nós a temos. Portanto em nosso interior conhecemos as Leis cósmicas sem necessidade de perguntar sobre o bem e o mal.

Ao tomarmos um caminho, por vezes intentamos que aquilo é bom, está de acordo com a vontade dos Céus, mas, contudo, saem torcidas, dá tudo errado. Quanto isto ocorre por três vezes temos aí um sinal de que devemos abandonar o objetivo – lembremos que três é o número da Lei.

Se do mesmo modo, por vezes, se nos apresenta uma oportunidade repetida. Trata-se de um sinal de que nosso Real Ser está de acordo e que a empresa será afortunada.

Nosso Real Ser conhece nossas capacidades e as coordena para que as coisas que coloca em nosso caminho sejam as que estão ao nosso alcance. Desta forma suscita em nós o desejo por aquilo que anela – “seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus”.

As empresas afortunadas são engendradas por nosso Real Ser que nos impõe o ânimo para seguir em determinado curso. Posteriormente passa pela fase emotiva e nos vincula a coisa ao modo emocional, por simpatia. A seguir entra na fase mental, de elaboração de colocar na balança os benefícios internos. Por fim, passa ao plano material onde é criada a empresa que nos enriquece.

Cumpra aditar que ao trabalhar segundo a vontade e dinâmica de nosso Real Ser, estaremos entrando em contato com o melhor da sociedade e com as pessoas que irão na auxiliar em nossa empreitada de forma que tudo flua para todos os envolvidos.

A relação de Hochmah-Binah proporciona capacidade organizadora em um ambiente saudável, onde os grupos de trabalho estão integrado, cada um em seu lugar, sua função e tudo flua sem atropelos, desarmonias, pessoas estreladas, desejos de vingança pelos maus tratos.

Teremos como consequência uma série de negócios felizes e longo período de prosperidade.

10.7.3 **Perdão dos erros e das más ações cometidas.**

Lenain afirma que estas fontes são favoráveis aos que têm crimes ocultos e temem ser descobertos.

Em ALADIAH o amor penetra nas Leis e simultaneamente aprisiona-as dando origem a essência chamada GRAÇA DIVINA. A pouco estávamos tratando da Misericórdia divina onde deveríamos demonstrar uma dinâmica interna de mudanças, contudo, a GRAÇA DIVINA vai além da misericórdia porque perdoa sem necessidade de mudanças em nossa atitude, sem arrependimento.

Em Urano averiguamos uma função de separar o Bem do Mal a fim de que o Bem possa seguir seu curso e o Mal seja destruído pela força de repulsão, quanto mais se trate do empurrãozinho de Saturno.

Assim, Urano, em sua irresistível bondade, procura controlar, conter as energias de Saturno que ata os destinos, o karma com vistas ao perdão. Mas não se trata de um perdão generalizado como o faz seu superior HAZIEL (9. 2->2) que pretende elevar o indivíduo para as mais altas esferas do bem e que faça ali sua morada; trata-se de suavizar parte do karma programada para a existência em questão.

O que pretende Urano e o que expressa as virtudes dos Querubins é que o indivíduo se veja livre de certas obrigações contraídas no passado em razão de haver compreendido a lição sem a necessidade de vive-la em carne.

A cabala explica que é como se Deus depois de ter baixado pelos nove ciclos pelas vias dos Serafins vendo que o mau é recíproco pretendesse tomar um pelo outro e relevar. Segundo os textos esta energia favoreceria a quem tem crimes ocultos.

Para receber a graça, deve-se ser rico em graça, então, deste modo, seremos capazes de perdoar as nossas culpas e conseqüentemente a dos demais. No Gênio anterior a essência referia-se a Graça e Justiça, porém aqui, tratamos somente com a graça.

Cumpra esclarecer que **as virtudes da Graça não são frequentes e nem tão de Graça** diferentemente do que se possa imaginar. Então cabe esclarecer que o homem de religião chamado Martinho Lutero quando dividiu a igreja romana, em sua época, retirou do arcabouço religioso os textos que tratavam da obra e passou a ler somente o que era interessante para corroborar suas teorias. Por diversas vezes a igreja entendeu que jogar o indivíduo na ignorância o ajudaria em seu julgamento interno, a obter o perdão de seus atos, e com isto a evolução interna da humanidade foi retardada, o karma continuou a existir por

trata-se de leis imutáveis que originaram toda a criação, mas agora sem o entendimento do porque as coisas acontecem. Os atos tornaram-se mais e mais grotescos acreditando-se em uma impunidade ilusória, pois as leis de Causa e Efeito é que dão curso a todo tipo de energia desde sua primeira manifestação em Binah, o Grande Arquiteto, Demiurgo criador, Deus, fusão entre o positivo e o negativo, ou seja, lá como queiram chamar.

Cumpramos esclarecer que na dinâmica da evolução humana uma pessoa só comete o mal a outra pessoa se esta pessoa lhe atribuiu este papel anteriormente, fazendo parte de sua necessidade interna em liquidar um karma para estar em paz consigo mesma. Então a vítima sabendo internamente, mais a nível subconsciente – partindo até do inconsciente, do que ocorreu anteriormente resolve liquidar a questão e deixar como se nada tivesse ocorrido.

Esta atitude promove a virtude de liberação em todos os envolvidos no drama que originou o karma. E como tudo é regido pela Lei de causa e efeito temos que:

Aos sujeitos até então devedores que foram perdoados impõe-se lhes a dinâmica de passarem adiante a bondade recebida.

A aquele que perdoou: Provoca um desequilíbrio na balança produzindo como resultado o Dharma que é o pagamento pelas boas obras e que consiste em que as forças naturais, no intuito de se equilibrarem, no presente caso, impõe que haja um mesmo ato de graça que partirá de alguém a que o indivíduo é devedor, o que ocasiona, agora, a eliminação de karma junto aos nossos credores. Perceba, então, que a dinâmica da Graça não atua somente junto aos nossos devedores, mas de brinde abarca ainda a quem devemos, trata-se de um modo de anulação da Lei de causa e efeito em virtude desta própria Lei atuando positivamente e não de uma exclusão da mesma.

Há referências de que nos dias e horas de ALADIAH devem-se soltar os presos, outorgando-lhes a graça. A questão é saber quem tem a consciência desperta para analisar as situações e dizer qual preso atuou em razão de retorno kármico e, temos ainda do outro lado, a suposta vítima estar disposta a conceder a Graça. Haveria ainda em jogo o fato do preso pretender ir atrás de outras cobranças que poderiam ser solucionadas de maneiras diversas com o tempo.

Vimos ao tratar da misericórdia, que para recebe-la há necessidade de evolução, que o universo tende a entrar em equilíbrio. Do mesmo modo, embora os textos narrem que para receber a graça nada é necessário, também afirma que temos que ter internamente esta essência. Ocorre que as essências espirituais só se encarnam no indivíduo após trabalhos internos conscientes, padecimentos voluntários (sacrifício Crístico).

Em um grau elevado dos trabalhos o Iniciado pode receber a Graça de verem seus karmas liquidados, menos é claro o pecado contra o Espírito Santo, ligado a criação, que tem que ser pago na carne. Este processo é efetuado nesta união de Binah a disposição de

Hochmah por intermédio de uma força, do arquétipo conhecido como Divina Mãe, a única capaz de afrontar o Tribunal da Justiça Divina. O faz em razão do fato de que uma mãe tende sempre a perdoar o filho faça o que faça – temos aí, portanto um Arquétipo; não é sem razão que o dia das mães caia em dias ao redor de ALADIAH.

Contudo até chegar a este ponto do qual tratamos, de eliminação de todo o karma, pode haver um longo caminho, no sentido de que um grande trabalho foi realizado, portanto há méritos para se conseguir a Graça, que será em verdade mais do que se merece, mas neste momento já há credibilidade.

Os Anjos que temos citados nos auxiliam no conhecimento das energias negativas que criamos e carregamos dentro e nós. Após a compreensão, esta força intitulada Divina Mãe, pode então desintegrar o mal sempre que o façamos por meio de uma petição incisiva, equivalente àquela em que a criança pede socorro da mãe, independentemente do grau em que se encontre.

Outros Gênios trabalham pelo perdão, assim em resumo temos:

9. 2->1 HAZIEL: Perdão pelo dano causado;

9. 2->1 HAZIEL: Misericórdia em razão de evolução espiritual;

10. 2->3 ALADIAH: Graça em razão do mal ser um retorno kármico;

19. 3->4 LEUVIAH: Graça em razão das obras realizadas com inteligência;

24. 3->9 HAHEUIAH: Graça para os exilados e prisioneiros.

10.7.4 Boas relações sociais, contato com pessoas influentes.

Vimos que este Gênio trata com as energias de Kether em seu segundo ciclo, já com experiência adquirida no retorno a unidade $10 = 1+0 = 1$. Vimos ainda que o amor de Hochmah, como primogênito da coluna da direita, envolve irresistivelmente as forças de Binah tornando-as mais condescendentes. Tudo isto nós induz ao contato com os grandes, pessoas de influência e nos torna palatáveis ante elas.

10.7.5 Proteção contra a negligência, o descuido com a saúde e com os negócios.

O lado negativo da força

O Gênio contrário faz com que sejamos descuidados com nossa **saúde** por meio de uma **negligência** generalizada no que tange a nós mesmos. Não importa o que nos ocorra. Aqui, precisamos da Graça divina para que sejamos benevolentes conosco mesmo ou tudo em nossa vida irá de mal a pior. Faz-se necessário o uso do perdão independentemente se o outro mereça ou não a fim de que nos tornemos merecedores ante nós mesmos.

Se ao nos julgarmos observamos que estamos sendo negligentes, a forma de corrigir, isto é, sermos magnânimos conosco mesmo e então o seremos com os demais. Desta forma recuperaremos a saúde e nossos negócios acompanharão, florescerão e serão prósperos.

Urano tem a característica de ser um libertador, neste pondo trata da regeneração do veículo físico e como está relacionado com Saturno influi primariamente nas **enfermidades de origem óssea**.

Lembremos que os graus dos Querubins, coros de Hochmah são graus da providência, perdão onde os problemas desaparecem.

As energias de Hochmah são como estar em uma piscina de Água morna, num *ofurô*, em um dia de frio. Ocorre que o lado negativo desta energia pode proporcionar uma leniência deletéria, danosa, que pode levar a ruína, portanto é necessário equilibrar estas energias com a inteligência de Binah.

10.8 Escrituras

“S 33:22 (32-22) *Recordare miserationum tuarum sit misericordia tua Domine super nos sicut expectavimus te.*

Eterno! que Tua graça seja conosco. Como esperamos de ti.”



10.9 Oração

“ALADIAH: Deus Propício.

ALADIAH: Ajuda-me, Senhor,

a derramar sobre meus irmãos as bondades que tenho recebido de Ti.

Põe-me a trabalhar para os demais,

Faça com que por intermédio de minha pessoa lhes alcance a Tua força curativa.

Auxilia-me, ALADIAH, a ser justo e moderado,

a utilizar com sobriedade os bens de que disponho;

inclina minha alma a repartir a dádiva

e faz-me um bom advogado para defender aos que

a sua ignorância lhes tem convertido em culpados.

Faz-me, Senhor ALADIAH, um portador de tua graça.

Um distribuidor de Teus bens, um executor de tuas obras de Amor.

Em todo momento e em todo lugar,

faça de mim uma pessoa sensível à pena de meus irmãos”.

10.10 Exortação

Eu sou, peregrino, o que distribui os bens do Eterno.

Tenho lhe dado tudo para que tu, deste moto, também o faça, com generosidade, sem restrições.

Minha obra necessita que ponhas teus recursos a disposição daqueles que levantam as colunas de meu Templo.

Busca os que testemunham de minha verdade,

e faz-lhes a entrega dos dons que possuis.

Tenho posto em ti um manancial de saúde

e o inalterável ouro que permite as realizações materiais.

Tenho lhe concedido a inteligência prática

para que possas utilizar com destreza meu potencial.

Desde alto lhe observarei, peregrino.

Espero muito de tua bondade.

Não me defraudes.

Oração e exortação de Kabaleb.

11 Gênio 2->4: LAUVIAH

11.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	2 – Querubins
Príncipe:	Ratziel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Touro.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água do Fogo atuando sobre o Fogo da Água.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Atziluth sobre o “Yod” do Mundo de Briah.
Velas:	Amarela em cima e duas azuis em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Noz-moscada, cravo da índia, café].
Letras:	Lamed - Aleph – Vô – Yod - Heh
Gematria:	$30+1+6+10+5 = 52 = 5+2 = 7$
Arco:	51º a 55º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20º a 25º de Touro ou 12 a 16 de Maio.
Invocação por rotação:	de 10 a 11 de Aries: “Yod” ou 31 de Março; de 22 a 23 de Gêmeos: “He” ou 14 de Junho; de 4 a 5 de Virgem: “Vô” ou 28 de Agosto; de 16 a 17 de Escorpião: 2º “He” ou 9 de Novembro; de 28 a 29 de Capricórnio ou 19 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	03:20:00 às 03:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Urano se encontra em um dos graus de Júpiter, ou seja, entre 3º a 4º, de 13º a 14º e de 23º a 24º de qualquer signo.
Atributo:	Deus louvado e exaltado.
Nome da essência:	VITÓRIA.
Nome da Força:	Sabedoria triunfante.
Forças em ação:	A força de Hochmah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hesed.
Sendeiro	16, que une Hochmah a Hesed em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



11.2 Palavras chaves:

VITÓRIA, ILUMINAÇÃO, políticos, RENOME, tempestades naturais e morais. CELEBRIDADE, META, para-raios, QUERER, favor dos grandes.

(-) Orgulho, CIÚMES, ambição sem limites, zelos, CALÚNIA.

11.3 Movimentação Sephiroth: Dois na quarta posição

O dois representa o amor e a providência de Hochmah que permitem levar a cabo a vontade com o auxílio de circunstâncias harmoniosas sempre favoráveis e a consequente destruição de situações alteradas que possam causar algum dano.

Quando o dois atua na quarta posição estará atuando no segundo "He" indicativo de que sua atuação será nos resultados finais. As circunstâncias serão extremamente favoráveis, seja na vida, na sorte ou azar, amor providencial, favores de pessoas importantes, designação por indicação.

Esta posição corresponde a Urano no signo de Peixes.

11.4 Arcano - Mundo: Quatro de copas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor do Prazer**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Escorpião** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Lua**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Yesod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Trata-se de a uma carta ligada a grandes necessidades de sentimentos e emoções já que está rege o segundo mundo intitulado como Briah, sendo ainda o segundo da coluna da misericórdia e o segundo naipe do grupo de quatro que também trata do elemento Água – temos então o afã por prazeres, do amor perfeito que beira os excessos e até o masoquismo já que participa da natureza de Geburah que é o segundo do mundo de Briah e o segundo da coluna da severidade. No campo da espiritualidade encontramos aqui os místicos que se auto flagelam na busca da espiritualidade.

Quando o quatro de copas se manifesta no mundo de Atziluth temos que uma força que a rigor deveria atuar no nível das emoções atua no mundo abstrato de modo a canalizar as fontes de onde provem a liberdade com vistas a algo material já que o quatro se refere ao elemento Terra.

11.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Ser sábio como foi o rei Salomão.
- 2º.- Dá o poder especialmente para os políticos.
- 3º.- Protege contra as tempestades naturais e morais.
- 4º.- Celebridade, graça e talento.
- 5º.- Protege de orgulho, da ambição desmensurada, dos zelos e contra as calúnias.

11.6 Descrição Sephiroth:

LAUVIAH é o terceiro da 2ª ordem de anjos denominado como Coro dos Querubins, situa-se na morada filosófica de número 11, rege o sendeiro 16, que une Hochmah a Hesed em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades; o "He" do Mundo de Atziluth sobre o "Yod" do Mundo de Briah, Água do Fogo atuando sobre o Fogo da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **VITÓRIA**, que resume-se na combinação de Amor-sabedoria com o Poder Divino, uma projeção da Sabedoria sobre o Poder, o resultado do amor exaltado pela obra divina e o poder espiritual engendradores da bondade e do altruísmo, que exalta e eleva acima do nível ordinário, sobressaindo-se a esfera do próprio destino, permite, inclusive, ostentar poderes e autoridade de modo natural, Trata-se de uma *força* de **Sabedoria triunfante**, que ilumina, com soluções claras e permite que saíamos vitoriosos nos combates que enfrentamos em nossa vida, que apareçam o triunfo, a vitória e o renome de maneira natural, sem estratégias. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus louvado e exaltado**.

Temos aqui a união das energias oriundas do mundo de Atziluth com o Mundo de Briah, do triângulo lógico e do ético, com as influências da natureza de Geburah, que como vimos é o segundo do mundo de Briah e também o segundo da coluna da severidade.

Se no Gênio anterior a ação de Hochmah sobre Binah expressava uma ação negativa, destrutiva, neste ponto, a alquimia, manifesta-se de modo mais positivo por meio da atração ao adicionar em sua exteriorização as virtudes de Hesed de modo que o esplendor de Hochmah venha a traduzir-se em renome.

11.7 Das virtudes concedidas:

11.7.1 Ser sábio como foi o rei Salomão.

Esse gênio domina a fama, influi sobre as pessoas notáveis, os sábios e sobre todos aqueles que se tornam célebres por seus talentos.

Temos aqui que vitória significa a união entre Hochmah e Hesed, ou seja, entre o amor-sabedoria e o poder divino que se unem no amor exaltado pela obra divina, pelo espiritual desÁguando em bondade e altruísmo.

Dessarte, podemos constatar que a dinâmica da força nada mais é do que a projeção da Sabedoria sobre o Poder, que pode ser traduzido por **iluminação**, que em algum momento nos faz ver de forma clara e límpida o que até então estava obscuro. Assim, neste momento sabemos o que fazer, algo que não ocorria antes destas forças atuarem.

A cabala nos induz a que meditemos neste dia acerca da palavra "Vitória". Eis que a vitória se apresenta tanto aos bons como aos maus, sendo por vezes coberta de terror e morte. A de natureza abismal, odiosa, é a mais comemorada no mundo de Malkuth, sem que, por vezes, nos demos conta disto – neste sentido, algumas derrotas instam por serem vitória, eis que nos sacam do abismo, de um pesado karma.

No tempo e lugar em que vivemos, o corporativismo de um grupo de advogados ambiciosos conseguiu fechar as portas para outros que não puderam advogar, e assim acabaram com a concorrência em prejuízo daqueles, milhares que estudaram, custearam a faculdade, endividaram-se, e portanto, teriam direito ao trabalho, mas agora não poderiam ganhar seu pão pela profissão escolhida. Com o número menor de advogados o preço dos honorários subiu e os menos favorecidos ficaram desprovidos da defesa de seus direitos, já que está classe, como sabemos, em sua imensa maioria tem seu movimento energético com vistas a Malkuth e daí para as cascas; são mercenários inescrupulosos por excelência. Houveram políticos e o próprio poder Judiciário se prostituiu nesta questão. Tratou-se, portanto de uma vitória, firmada em esquerdos conciliábulos e portadora de grande karma a todos os envolvidos.

E aqui fica o brocardo do Mago prudente: "Cuidado com o que desejas pois pode tornar-se realidade"

A vitória, o renome em si pode aparecer de forma natural, sem estratégias e sem técnicas para consegui-la, contudo, neste caso, dependerá de méritos anteriores.

É preciso que tenhamos sempre provida a essência chamada Vitória em nossas alforjas espirituais. Sua interiorização é conseguida a partir da Vontade, querer com todas as nossas forças e estarmos dispostos a travar a batalha correspondente. Se a vontade não reside em nosso interior esta energia não será utilizada e, como na natureza nada se cria e nada se perde, será descartada nos abismos que, por ser o inverso da árvore, o fará em sua modalidade ao revés.

Há pessoas que por não gostarem de ostentar, de distinguirem-se, abrem mão da essência chamada vitória. Contudo desde que estas forças foram colocadas a nossa disposição, a dinâmica da natureza impele que a utilizemos, que a armazenemos em nossas essências, trata-se de uma força de natureza holística.

Para alcançarmos a vitória é necessário que haja uma luta, uma meta, um afã de chegar, caso contrário não há para onde dirigir as energias e é aí onde mora o fracasso.

Nos dias e horas correspondentes são especialmente favoráveis ao armazenamento desta energia e então poderemos libera-la a medida que necessitemos. Quando estas forças são precipitadas ao abismo, a meta passa a ser estipulado pelos moradores infra dimensionais, a fim que saíamos do marasmo inconcebível. LAUVIAH não pode atuar sem que

haja um objetivo, afinal seria a vitória do que? Em contrapartida as legiões de LEUVIAH instauram as circunstâncias, forças de Hochmah, que darão o triunfo.

Outros Gênios que proporcionam a sabedoria de Salomão:

11. 2-3 LAUVIAH: Ser sábio como foi Salomão pelas vias da iluminação sobre o poder;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Sabedoria de Salomão por afastar-se do material;

38. 5->7 HAAMIAH: Encontro da verdade nos pela expressão artística nos rituais, nas obras de arte ritualísticas, cadenciais;

49. 7->2 VEHUEL: Nos transforma em grande personagem pela sabedoria.

62. 8->7 IAH-HEL: Buscar o espiritual que o material vem por acréscimo.

11.7.2 Dá o poder especialmente para os políticos.

LAUVIAH pelas vias de Hesed nos auxilia a conseguir o renome, influencia os grandes personagens, os sábios e todos aqueles que adquirem a celebridade graças ao seu talento. Atua igualmente onde não existem objetivos, metas a seguir e nesse sentido as forças circunstanciais de Hochmah atuam para que haja uma finalidade.

O Gênio anterior coordenava uma ação negativa e se expressava de forma destrutiva à crosta saturnina no que se refere ao karma com vistas ao perdão; aqui LAUVIAH se manifesta pela atração e, de forma positiva, adiciona as virtudes de Júpiter o esplendor Uraniano que produz o renome, exalta a pessoa que recebe a energia deste terceiro raio dos Querubins que será posta acima do nível ordinário, sobressaindo-se na esfera em que estava destinada em seu destino.

Como consequência se moverá a nível dos personagens ilustres, disporá de poder e autoridade, sempre de forma natural. Será beneficiário de favores concedidos pelos grandes.

Esta energia nos coloca frente a frente com personagens ilustres, não só pelo fato de irmos ao encontro como ainda por sermos descobertos, sejam eles entes econômicos, políticos, científicos, literários, publicitários ou quem quer que seja que possa nos fornecer o apoio de que necessitamos.

Se for uma empresa, esta sairá do anonimato, tornar-se-á celebre, sempre graças aos próprios méritos, trabalhos realizados – queremos dizer com isto, sem magia.

11.7.3 Protege contra as tempestades naturais e morais.

Auxilia na obtenção da vitória, protege contra o raio.

Consideramos o acúmulo da energia primordial da coluna da direita relativa a Hochmah e a Hesed que é o resultado das três séfiras do triângulo logoico, temos aqui uma enorme quantidade de energia de bondade, inclusive já manifesta no mundo de Briah. Então ocorre que quanto esta energia se dispara, o faz como se fosse um potente raio de Luz que chegue a nós sem que nos fulmine. É como se houvesse um para-raios em nosso interior e de fato o há, afinal segundo a Lei de Hermes: “assim como é em cima é em baixo e vice-versa”. Por analogia há sim um para-raios em nós, de natureza espiritual, que é construído pelas hostes de LAUVIAH.

11.7.4 Celebridade, graça e talento.

Temos visto que neste ponto a iluminação se faz presente ao Poder Divino, preenchendo-o de Amor-sabedoria.

Lembro-me que em minha juventude gostava de estudar os grandes personagens da história, sejam eles bons ou maus, para tentar entender o que tinham em comum, o que fez com que se tornassem o que foram.

Pois nos dias e horas de LAUVIAH é justamente o que devemos fazer. Estudar estes personagens e, com nossa intuição, ver o que subjaz entre as linhas bibliográficas, o que está de fato além da intenção do autor, da ideologia proposta. Então encontraremos o detalhe que os tornou célebres, que permitiu a humanidade progredir.

Vejam por exemplo Einstein que segundo contam, para descobrir algo, “pensava 99 vezes e então uma única vez ficava sem pensar e eis que lhe vinha a resposta”. Temos assim que o conhecimento que recebia estava além do pensamento humano, em um plano superior que somente era possível acessar quando a mente cessava suas atividades.

Sucede que os Gênios de LAUVIAH ao encontraram o receptáculo ideal começam a realizar seu trabalho, interiorizam a sua energia e posteriormente exteriorizam suas obras com vistas a vitória final.

Podemos ter um exemplo bem didático no filme intitulado “Contatos imediatos do terceiro grau”, em que os personagens movidos por uma força maior, faziam arte e um impulso os levou a determinado lugar para o desfecho final de seu destino.

Esta obra começou com uma obsessão, juntando-se materiais desconexos, a aparição em flash de algumas entidades que desejavam entrar em contato conosco e aos poucos os materiais foram se encaixando. E embora já tenhamos ideia de onde isto vai dar, algumas coisas novas sempre nos é apresentado a respeito do fim a alcançar – estamos aprendendo enquanto mediamos o conhecimento.

Deste modo, um trabalho pode vir por meio de um impulso que não se compreende, uma obsessão, a perseguição de algo que não se sabe o que é, mas na certeza de que esta força sempre carrega em si a vitória final.

Outros Gênios que concedem o renome.

06. 1-6 LELAHEL Renome nas ciências e nas artes advindas da LUZ.

11. 2-4 LAUVIAH Renome por talento próprio.

22. 3->7 YEIAIEL: Renome para submeter os demais e no comércio.

56. 7->9 POYEL: Renome providencial, por meios naturais.

69. 9->6 ROCHEL: Renome provindo de legados.

Outros gênios que concedem celebridade:

11. 2->4 LAUVIAH: Indica os caminhos para nos tornar celebres;

14. 2->7 MEBACHEL: Celebridade no exercício da jurisprudência;

37. 5->6 ANIEL: Celebridade em razão da sabedoria sobre os segredos da natureza;

44. 6->5 YLAHIAH: Celebridade por um feito singular;

54. 7->7 NITHAEL: Celebridade por escritos e eloquência.

11.7.5 Protege de orgulho, da ambição desmensurada, dos zelos e contra as calúnias.

O lado negativo da força.

O Gênio contrário domina sobre o orgulho, a ambição, os zelos, o ciúme, a calúnia. Oferece um triunfo que favorece as paixões da alma, será a culminação dos desejos negativos, as vitórias serão conseguidas mediante o orgulho e a ambição sem limites, será a culminação do mal, embora possa estar bem travestido, com a roupagem de Hesed. Contudo esta força negativa impulsionará ao mais baixo nível até que alcançando o ponto de estrangulamento que inevitavelmente leva ao fracasso, o indivíduo se dê conta de sua situação e mude de caminho.

Esta força quando não interiorizada de forma positiva exterioriza sob a forma de calúnias, podendo-se chegar até os tribunais. Cabe esclarecer que o orgulho, os ciúmes raramente são admitidos pelos indivíduos que os cultivam. E este fato, de não querer ver, torna-se um agravante onde os defeitos psicológicos acabam por avançar, sem freios, levando mais rapidamente a autodestruição.

Convém ainda esclarecer aqui que o orgulho tende a rechaçar a sabedoria, porque se entende suficientemente sábio, que sabe tudo o que há para saber. O orgulho, esta supervalorização de si mesmo, de suas possibilidades, que faz mover-se em escopos fora dos

quais deveria estar, almeja objetivos desmensurados sem o crescimento natural conforme as regras “Yod-He-Vô-He” – semear, cuidar, crescer e dar frutos nos tempos.

O Gênio abismal, inicialmente, em “Yod” planta em nós a semente do orgulho, da ambição, etc. Em “He” as sementes do mal germinam, soltam suas raízes com força. Em “Vô” a planta cresceu para fora da terra e se fará visível, então será visível a ambição, o orgulho, os zelos. Na quarta etapa aparecerão os frutos da semente danosa pelas vias da vitória do orgulho, da ambição, inveja, etc. Por fim, na quintessência, já estando no segundo ciclo do feito, o caminho de retorno do karma, passaremos a ser alternadamente vítimas e verdugo daquilo que plantamos em níveis cada vez mais notórios. Este é o ciclo da Lei “Yod-He-Vô-He” segundo a qual sempre colhemos o que plantamos.

Outros Gênios que tratam da calúnia.

- 11. 2->4 LAUVIAH: Calúnias provenientes da inveja, orgulho;
- 14. 2->7 MEBAHEL: Proteção contra a calúnia nos falsos testemunhos e pleitos;
- 21. 3->4 NELKHAEL: Destrói a calúnia pelo conhecimento dos propósitos caluniosos;
- 27. 4->4 YERATHEL: Confusão dos caluniadores;
- 36. 5->5 MENADEL: Destruição das calúnias pelo trabalho;
- 41. 6->2 HAHAEHEL: Calúnias religiosas, e fanatismo, venda de Deus.

Outros Gênios que tratam do falso testemunho:

- 11. 2->4 LAUVIAH: Impede os zelos, o orgulho, o amor próprio que incitam o falso testemunho;
- 14. 2->7 MEBAHEL: Proteção contra a calúnia nos falsos testemunhos e pleitos;
- 18. 3->3 CALIEL: Apoiado em alguma falsa premissa ou na torpeza de alguém;
- 58. 8->3 YEIALEL: Silogismos, racionalizações acerca do verdadeiro.

11.8 Escrituras

“S 18:46 (17-47) Vivit Dominus et benedictus Deus meus et exaltabitur Deus salutis meae.

Viva o Eterno: e bendito seja o meu rochedo. Que o Deus de minha salvação seja exaltado.”



11.9 Oração

“LAUVIAH: Deus Louvado e Exaltado.

LAUVIAH: Deus que pereniza as situações
e que dá o prazer do renome aos que vivem em Paz.

Peço que me ajude sacar de minhas entranhas
aquilo que de algum modo possa ser útil a renovação da vida.

Tira de meu passado Oh LAUVIAH!

Apenas aquilo que fale do eterno amor, somente aquilo que seja razoável e justo e, encerre
em mim, a complacência no episódico, que se afunda sob o peso das convenções.

Destrua meu orgulho, meus vãos desejos e não permita que os zelos, os ciúmes,
me incitem a prestar falso testemunho.

Que possa, Oh LAUVIAH!, ser um exemplo das virtudes que emanam do Pai.”

11.10 Exortação

“Os obreiros do Templo necessitam repouso.

Tua jornada tem sido dura, peregrino, e justo é que agora descanses.

Por isto tenho posto em ti as árvores frondosas que incitam ao repouso
e um público complacente predisposto ao aplauso.

Viva este sonho de celebridade sem inquietudes, sem sobressaltos.

Evoca o teu passado incerto, o prazer e o sofrimento com que um dia te identificastes;

Chama para tua vida as pessoas que foram e as outras que não puderam ser,
recreia-te, com prazer-te nas lembranças petrificadas,

porque é hora de acordar e, embora não estejas longe,

deverás recolher as ferramentas de trabalho e te pôr de novo em caminho.

Só posso oferecer-lhe um alto lá, uma pausa e,

seria lamentável, peregrino, se acreditares já haver chegado.

O oásis não é mais do que um belo dia de vida, um tempo de recreação.

Porque o tempo ainda não é chegado, eis que falta o mais belo: a sua ornamentação.

Para conceber aquilo que há de dar beleza a sua obra,
ainda necessitarei de ti,
já que sem beleza nada és forte e nem verdadeiro.
E fundamental que o sonho não lhe fatigue.
É importante que em teu sonho sejas feliz.”

Oração e exortação de Kabaleb.

12 Gênio 2->5: HAHAI AH

12.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	2 – Querubins
Príncipe:	Ratziel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Touro.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água do Fogo atuando sobre o Água da Água.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Atziluth sobre o “He” do Mundo de Briah.
Velas:	Amarela em cima e duas vermelhas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Sândalo, acácia, cipreste, absinto].
Letras:	Heh – Heh – Ayin – Yod - Heh
Gematria:	$5+5+70+10+5 = 95 = 9+5 = 13 = 1+3 = 4$
Arco:	56º a 60º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25º a 30º de Touro ou 17 a 21 de Maio.
Invocação por rotação:	de 11 a 12 de Aries: “Yod” ou 1 de Abril; de 23 a 24 de Gêmeos: He ou 15 de Junho; de 5 a 6 de Virgem: “Vô” ou 29 de Agosto; de 17 a 18 de Escorpião: 2º “He” ou 10 de Novembro; de 29 a 30 de Capricórnio ou 20 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	03:40:00 às 04:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Urano se encontra em um dos graus de Marte, ou seja, entre 4º a 5º, de 14º a 15º e de 24º a 25º de qualquer signo.
Atributo:	Deus refúgio.
Nome da essência:	REFÚGIO.
Nome da Força:	Sabedoria Ativa.
Forças em ação:	A força de Hochmah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Geburah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hochmah a Geburah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



12.2 Palavras chaves:

SONHOS INSTRUTORES - INTERPRETAÇÃO, lei de talião, PROTEÇÃO, cidade refúgio, PERSEGUIÇÃO, destruidor de adversidades, DISCRICÃO;

(-) ABUSO DE CONFIANÇA, indiscrição, ESTELIONATÁRIOS, mentira.

12.1 Cartas-Sephiroth: Dois na quinta posição

O Dois refere-se as energias de Hochmah de onde emanam as forças da providência que manifestam as circunstâncias propícias e que permitem levar a cabo os desígnios emanados de nosso Ser interno. Estas circunstâncias nada mais são do que uma criação interna, inconsciente do indivíduo, por isto alcançam o nível de profundidade de nosso Ser.

Quando o Dois atua na quinta posição manifesta-se sob o aspecto de fatalidade em razão dos rigores de Geburah. As circunstâncias terão características trágicas, dramáticas que ensejarão o castigo, a cristalização do mal.

As energias sempre se manifestam conforme o estado evolutivo na escala do desenvolvimento יהוה – “Yod-He-Vô-He”, dessarte, em razão ao naipe em que atue as pulsações haverá consequência determinadas. No naipe de Paus se manifestará como enfermidade; em Copas atuará a paixão perniciosa; em Espadas serão afetados os negócios, as disputas e finalmente em Ouros atuará na perda material, catástrofes, queda de prédios, pontes, etc.

Astrologicamente corresponde a posição de Urano em Áries ou Escorpião.

12.2 Arcano - Mundo: Cinco de copas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor do Prazer Turvado**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Escorpião** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Marte**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui o cinco pretende pôr fim, perturbar ao que seria um prazer malévolos e considerado sem limites posto pelo quatro do mesmo naipe. Atua sobre os sentimentos

administrados por Hochmah que sob influência de Geburah podem ir da paixão mórbida ao amor pelo disforme, e pode, inclusive, ocasionar a impotência, frigidez.

Os lados mais espiritualizados destas forças referem-se aos indivíduos que descem aos campos infortunados dos enfermos no intuito de aportar caridade.

Quando o cinco de copas atua no mundo de Atziluth há indicação de que o rigor vem do próprio inconsciente impondo uma necessidade de castigo a fim de se adquirir um equilíbrio interior.

12.3 Virtudes concedidas:

1º.- A faculdade de saber interpretar os sonhos.

2º.- Proteção contra as adversidades.

3º.- Revelação dos mistérios.

4º.- Discrição da sociedade sobre o que estamos fazendo.

5º.- Protege contra aos abusos de confiança, as mentiras e as indiscrições.

12.4 Descrição Sephiroth:

HAHAIAH é o quarto da 2ª ordem de anjos denominado como Coro dos Querubins, situa-se na morada filosófica de número 12, sub-sendeiro que une Hochmah a Geburah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Geburah**, a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros; o "He" do Mundo de Atziluth sobre o "He" do Mundo de Briah, Água do Fogo atuando sobre o Água da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **REFÚGIO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que permite ao perseguido encontrar um lugar onde há de sentir-se livre de seus perseguidores, uma verdadeira couraça contra as adversidades, até que haja condições de estar diante de um juízo justo. Trata-se de uma *força* de **Sabedoria Ativa**, onde a sabedoria de Hochmah se encarna nos sentimentos de Geburah criando circunstâncias salvadoras que permitem uma mudança no curso das situações e, assim, salvaguardar de grandes apuros, bloqueia da natureza humana as tendências destrutivas. Este refúgio refere-se tanto ao físico, quanto ao mental ou emotivo. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus refúgio**.

Temos aqui em todos os sentidos o encontro da bondade de Hochmah com o rigor de Geburah. Hochmah situa-se no topo da coluna da direita que é o "Yod" da coluna e o reflexo de "Yod" do mundo de Atziluth, no primeiro triângulo, o Logoico. De outro lado temos que Geburah é o segundo da coluna do rigor, o segundo do Mundo de Briah e está no segundo triângulo, o ético.

As escrituras narram que Moisés recebeu entre as Leis de Jehovah, a determinação de criar **idades refúgio** a fim de abrigar os homicidas que houvessem matado acidentalmente alguém, a fim de se evitar o vingador de sangue, já que as Leis de Binah lhes concediam o direito de vingança.

“Josué 20:2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Apartai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei pelo ministério de Moisés:

Josué 20:3 Para que fuja para ali o homicida, que matar alguma pessoa por erro, e não com intento: para que vos sejam refúgio do vingador do sangue.”

Assim o objetivo seria que o criminoso escapasse de seus vingadores até que fosse realizado um julgamento justo. O fato das Leis de Jehovah determinarem a instalação destes recintos é porque estas cidades refúgios também existem em nosso interior.

E aqui entramos novamente na questão de que o exterior é o reflexo de nosso interior, então podemos concluir que em nossos mundos internos encontramos milhares de povos, cada povo com sua idiossincrasia, seus costumes, entre os quais alguns se expressam de modo destrutivo, desejam acabar com a vida, e embora alguns povos/tendências convivam pacificamente, em algum momento resolvem se levantar para destruir, matar.

Se desejamos que estas tendências acampem livremente por nosso interior, corremos o risco de que a exemplo de Caim devorem os demais e estabeleça um reino tirânico de uma só pessoa e por fim esta tendência acabe nos dominando. Então é nesses momentos em que esta tendência dominante deve ser posta em uma "cidade refúgio" e de lá não possa sair.

Esta zona chamada "cidade refúgio" é constituída por um cerco energético, semelhante as muralhas que abrigavam as cidades contra os ataques. Assim o objetivo é que a tendência não possa ser danada e por outro lado que não possa continuar causando danos, tudo até que se verifique o que fazer.

Vejamos o exemplo de um policial que prende um traficante com drogas e uma grande quantidade de dinheiro. Então uma tendência lhe sugira para que pegue uma parte daquele dinheiro pois ninguém dará falta. As tendências positivas dirão que isto não pode ser feito, é desonesto, que vai dar problemas. Segue que no passo a tendência negativa resolve aniquilar as demais para dar asas ao seu intento e converte o policial em um criminoso.

Se o indivíduo possui a essência chamada HAHIAH em seu foro interno, i.e., se conhece a existência deste Gênio e o invoca em seus dias e horas, ocorrerá que as tendências positivas rodearão o ladrão interno e impedirão a operação.

Se permitirmos que esta essência atue em nós as tendências criminais serão encerradas em um cerco e se verão impedidas de agir e, não podendo atuar por dentro, não atuarão por fora, não seremos capazes de levantar as mãos contra nossos semelhantes.

Os presídios atuais são uma degeneração da ideia original de "cidades refúgios" cujo propósito estaria em que o delinquente medite sobre seus crimes, reconsidere suas atitudes, se depure, que sua agressividade se dissolva.

Em regra, as pessoas nascidas nos dias e horas de HAHIAH são as mais indicadas para conduzi-los os presídios pois por canalizarem estas energias de forma natural estão mais habilitadas do que os demais para evitarem não só as fugas, mas o próprio pensamento de fuga. A exceção fica pela canalização do lado negativo da força.

Dessarte, temos as “cidades refúgios” quando o amor de Hochmah penetra no rigor de Geburah; o sentimento, as Águas tornam-se uma barreira protetora tanto para o delinquente como para a sociedade, já que atua sobre os dois.

12.5 Das virtudes concedidas:

12.5.1 A faculdade de saber interpretar os sonhos.

Esse gênio exerce domínio sobre os sonhos e revela os mistérios ocultos aos mortais. Influi sobre as pessoas sábias, espiritualizadas e discretas.

O mundo dos sonhos está em primeira instância nos domínios de Hochmah que é o dador de sabedoria. E o faz no intuito de instruir o homem que esteja atribulado, cuja origem do desconforto refere-se ao descumprimento das Leis de Binah que ocasiona assim o resultado da Lei de causa e consequência, a Lei de talião do “olho por olho e dente por dente”. A palavra talião vem do latim “*talionis*” que significa idêntico.

Temos visto que as “cidades refúgios” foram instituídas por Binah já que foram transmitidas por Jehovah, contudo sua inspiração vem de uma bondade, de uma sabedoria suprema; então é claro que foi inspirada por Hochmah que impõe a institucionalização do amor e que por estar acima de Binah é a força que domina todo o universo em razão de sua íntima relação com Kether, tanto pelo fato de ser o primeiro da coluna da misericórdia e como já foi dito estar acima de Binah, e ainda pelo fato do postulado esotérico que afirma “quem viu ao filho viu ao Pai”.

A sabedoria de Hochmah nos é enviada pelas vias das imagens através dos sonhos e, assim, podemos compreender aquilo que não compreendemos pelas imagens reais dos acontecimentos da nossa vida. Deste modo, atua sobre os sonhos revelando mediante a linguagem dos símbolos o caminho a seguir, as soluções corretas.

“Números 12:6 E disse: Ovi agora as minhas palavras; se entre vós houver profeta, eu, o SENHOR, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele..”

É aconselhável que tenhamos sempre em nossa cabeceira um caderno e caneta para anotarmos os sonhos que nos são enviados por Hochmah por intermédio de seus Gênios. Tem-se atribuído a Platão a seguinte frase: “Conhece-se o homem pelos seus sonhos”.

“Eclesiastes 5:3 Porque, da muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo da multidão das palavras.”

Ocorre que nos sonhos encontramos tudo aquilo que está em nossa psique e que não podemos ver nos momentos de vigília, os sentimentos mais profundos, o que nos incomoda, o que nos prende, nossos medos, etc. Conhecer nossos sonhos e trabalhar sobre nossa psique e trilhar o caminho da autolibertação.

Prática:

Se temos um **problema** e não encontramos a **solução**, basta pensarmos naquilo que pretendemos resolver e pronunciar o nome do anjo HAHIAH até **adormecer** – prolongue as vogais. As **soluções** aparecem como um flash no momento em que acordamos ou em algum sonho, pode ser até no meio da noite, assim, ao despertar, faz-se necessário manter o corpo sem movimento até que todo o ocorrido nos outros planos venha para nossa memória.

Enquanto captura as recordações, pronuncie mentalmente o mantra **AOM GAOM** (sem mover o corpo) por várias vezes até que venha o máximo das recordações.

Os nossos sonhos são a representação hieróglifa por meio de imagens daquilo que somos, dos nossos conflitos, quando tem origem em nosso interior, mas, por estarem em planos superiores, também revelam aquilo que irá ocorrer já que albergam também o inconsciente coletivo. E nesse sentido a sabedoria de Hochmah nos instrui sobre nós e sobre o mundo em que vivemos.

Principalmente nos dias e horas de HAHIAH podemos indagar acerca da obra divina já que estando esta energia presente nos será facilitado sua compreensão. Se acumularmos em nossas alforjas as essências de HAHIAH não necessitaremos de terceiros para **interpretar os sonhos** e poderemos fazê-lo nos mesmos.

HAHIAH faz esta conexão para que os mistérios ocultos sejam revelados aos mortais

Outros Gênios que trabalham com os sonhos:

12. 2->5 HAHIAH: Sonhos instrutores; interpretação dos sonhos;

17. 3->2 LAUVIAH: Revelações durante o sono. Sonhos proféticos;

25. 4->2 NITH-HAHIAH: Sonhos premonitórios vindos de Briah M. dos desejos;

46. 6->7 ARIEL: Sonhos com os programas divinos, ideias novas - Instruções do Real Ser, Jerarquias;

66. 9->3 MANAKEL: Poder conciliar o sono e os sonhos, ameniza as imagens, interpretação do sonho pela intuição.

12.5.2 Proteção contra as adversidades.

A pessoa nascida sob essa influência tem modos suaves, fisionomia amável e maneiras agradáveis.

A proteção é feita com as Águas de Hochmah cuja sabedoria se encarna nos sentimentos e penetram no rigor de Geburah retendo-o. Traça desta forma um cerco, uma muralha ao redor da tendência destrutora. HAHIAH é considerado a mais eficaz couraça conta as adversidades.

HAHIAH é o quarto do coro dos Querubins, quando Hochmah recebe as influências de Geburah, administra a morada filosfal chamada Refúgio, capaz de bloquear as tendências destrutivas de nossa própria natureza e se já se encontra entre plena dificuldade encontra um jeito de sair-se dela.

Quando as séfiras da direita atuam sob as da esquerda, o fazem sempre por dentro, de forma interna, eis que representam a personalidade espiritual que se interioriza na realidade física da esquerda. Então uma revelação atua sobre os sentimentos e surge a intuição de que outro caminho deve ser tomado. Um impulso, acima da razão, fará com que se tome o caminho que saque o indivíduo do atoleiro.

Dessarte temos que as manifestações da direita Urano, Júpiter, Vênus produzirão a inspiração para orientar o indivíduo para os pontos luminosos de Urano-Hochmah, ao passo que Saturno, Marte e Mercúrio produzirão um efeito destrutor enquanto atuam por fora, desbloqueando, explodindo uma situação determinada.

Marte em uma de suas facetas é um produtor de adversidades, protagoniza situações desconfortáveis a fim de que o indivíduo adquira consciência dos ajustes que deve viabilizar em sua vida e siga adiante. Contudo HAHIAH produz efeitos negativos neste programa já que atua por dentro, minando-o e destruindo-o.

Por esta razão HAHIAH é considerado do grande destruidor de adversidades. Aparece na vida do indivíduo e dissolve situações com as quais esteja comprometido karmicamente. Urano se manifesta nos momentos dramáticos, dissolve o rigor de Geburah, para salvar e livrar de grandes apuros e obriga a erguer a cabeça para descobrir os mistérios da providência, o objetivo é a meditação, a tomada da consciência.

O Deus refúgio permite que o perseguido encontre o lugar em que se sinta livre, seguro, a salvo de seus perseguidores. Este refúgio não é tão somente um lugar qualquer no mundo, mas referem-se a lugares no físico, mental e emotivo.

Percebamos que na força cinco, Gênio MAHASIAH, Kether com sua vontade atuava sobre Geburah para resolver as situações; aqui temos que Hochmah atua sobre Geburah de forma circunstancial, pelas vias do amor, da intuição, dos sonhos para livrar de situações difíceis.

Outros Gênios trabalham com a salvação de situações difíceis:

05. 1->5 MAHASIAH: Vontade salvadora;

12. 2->5 HAHIAH: Circunstância salvadora;

20. 3->5 PAHALIAH: Inteligência salvadora.

Outros Gênios trabalham com a retificação, assim em resumo temos:

05. 1->5 MAHASIAH: Retifica o erro antes mesmo que se produza as evidências ou se materialize;

12. 2->5 HAHAIAH: Cria as circunstâncias que permitem retificar os erros;

20. 3->5 PAHALIAH Redenção - permite retificar os erros - Inteligência Retificadora (interna).

Outros Gênios que auxiliam contra os perseguidores:

05. 1->5 MAHASIAH: Encontrar um lugar em que se sinta livre;

24. 3->9 HAHEUIAH: Cidades refúgios para escapar dos vingadores de sangue;

52. 7->5 IMAMIAH: Confunde os perseguidores e nos torna resilientes;

60. 8->5 MITZRAEL: Proporciona a retificação dos esquemas que resultam no desaparecimento dos perseguidores;

Veja que estamos tratando de situações kármica que podem ser destruídas por dentro já que muitas vezes o retorno de situações, de vinganças inconscientes, envolve a indiscrição, a trapaça, conluios, a mentira, abuso de confiança, i.e., o lado negativo desta força.

Se possuímos muito desta essência em nossas alforjas seremos capazes de eliminar não só as nossas tendências destrutoras, mas também poderemos atuar sobre os demais, não se trata de discursos, mas apenas com a nossa presença podemos mudar energeticamente o meio em que vivemos.

Se observarmos ao nosso redor poderemos perceber e aprender com algumas pessoas que apenas com sua presença alteram o ambiente para o bom ou para o ruim. Isto deve-se as energias que carregam em maior quantidade em seu interior. Assim podemos nos aproximar delas e captar magneticamente estas energias, caso nos interessam, ou nos afastar sabendo o quanto são danosas, salvo é claro se internamente, há por parte destas, o intento de se livrar deste peso e nós estamos em condições de ajuda-las...

De qualquer modo é sempre bom tomar cuidado ao olhar o interior de outra pessoa, pois, em seu interior, ela pode se dar conta de que está sendo observada e se rebelar contra quem a vê, mesmo que a parte consciente não se dê conta do que está ocorrendo.

No entanto se temos forte em nós a "cidade refúgio", estaremos protegidos.

Outros Gênios trabalham com o refúgio:

12. 2.5 HAHAIAH: Refugio contra os vingadores de sangue – culpados e tendências nefastas.

24. 3.9. HAHEUIAH: Refúgio - Proteção do rigor da Lei dos homens – inocentes

12.5.3 Revelação dos mistérios.

Temos visto que Hochmah conserva em si as energias da sabedoria, intuição, do sono e dos sonhos. O mistério último está em Kether, o Pai. Hochmah afirma “quem viu a mim viu ao pai”. Ocorre que o reino de Kether é a mais pura abstração, o que passa dali são os chamados “véus da existência negativa”.

Esotericamente em uma das oitavas do Nirvana que se entende até ao absoluto encontra-se um ponto chamado “O anel daqui não passa”, que nos é indicado nas sagradas escrituras como:

“Jó 38:11 Até aqui virás, e não mais adiante...”

Somente os grandes mestres podem adentrar a este plano, fala-se de necessidade de autorização; contudo esta autorização deve ser entendida como uma afinidade vibratória para estar ali. Por isto muitas almas que estão no Nirvana resolvem tomar corpo físico novamente para poderem adentrar a este recinto, adquirir graus e estar mais próximo do Absoluto em suas oitavas ascendentes.

Ao entrar em Kether a abstração destrói tudo, a consciência se dissipa no universo e ao menos que se tenha efetuado um trabalho interno se perderá, se desintegrará completamente; então vem a barreira da afinidade vibratória que atua até que se tenha terminado todo o ciclo de existência ou evolução que foi dado para entrada nas altas esferas como mestre ao invés de uma chispa fracassada. E como Mestre é possível um dia adentrar ao absoluto onde a consciência se dissipara no “Um”, mas mantém a sua consistência.

Assim os mistérios supremos só podem ser conhecidos pelas vias do Filho e este nos transmite pelas vias da intuição, dos sonhos. Lembremos que o véu de ISIS não pode ser levantado pelos mortais e isto nos induz que somente pelas vias de Hochmah é que podem ser alcançados, até a parcela que estejamos preparados.

12.5.4 Discrição da sociedade sobre o que estamos fazendo.

O programa do Gênio afirma que a pessoa nascida sob suas influências será sábia, espiritual e discreta, terá maneiras doces, fisionomia agradável e será amável. Podemos perceber que se tratam de qualidades atribuídas a Hochmah. Contudo estas virtudes aparecerão na fase final dos trabalhos, ou seja, no segundo “He”, quando as legiões de HAHIAH tenham executado seus trabalhos e a pessoa tenha descoberto seus mistérios decifrando seus sonhos, então já não será a mesma.

Hochmah nos transmite sua sabedoria por meio de sonhos, intuição, ou seja, uma forma que somente nós mesmos podemos conhecer. Suas atividades são todas internamente ao passo que as de Geburah pertencendo o lado esquerdo da árvore vai ao externo. Isto decorre que as atividades se evidenciem de dentro para fora, que é a forma discreta de atuação de HAHIAH, dando-nos a segurança de executar os intentos sem que uma vontade exterior danosa tenha a chance de causar qualquer prejuízo.

Outros Gênios trabalham sobre a discrição:

4. 1->4 ELEMIAH: Discrição para não chamar a atenção sobre nossas obras, trabalho oculto para crescer a sombra de uma ameaça;

12. 2->5 HAHIAH: Discrição sobre o que estamos fazendo;

46. 6->7 ARIEL: Discrição para não chamar a atenção sobre nossas obras.

12.5.5 Protege contra os abusos de confiança, as mentiras e as indiscrições.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina a indiscrição e a mentira; influi sobre todos os que abusam da confiança das pessoas.

Temos tratado que as forças de Hochmah atuam sobretudo pelas vias da intuição, de forma que se atuar ao revés, a revelação da verdade aparecerá falseada, como uma sombra da verdade. Sabendo-se que a verdade é Luz e que esta não possui sombras por ser pura emissão, emanção, seu oposto seria algo contrário a verdade, um reflexo negativo, um visto sem as dimensões, as cores e as formas reais do que seria o original, isto nos remete a alegoria da caverna de Platão.

Nesta região abordada, os sonhos que nos inspirariam para o caminho a seguir serão perniciosos, que impulsiona para uma saída falsa.

A energia contrária a este Gênio trabalha ainda com a indiscrição, a mentira, e com o abuso de confiança.

Enquanto no lado positivo o indivíduo busca as “cidades refúgio” para meditar sobre o ocorrido, no lado negativo o intento é negar os crimes, ocultar os erros cometidos, evitar que sejam postos a luz.

Inspirará nos demais uma confiança sobre seu bom propósito e haverá o abuso de confiança a pessoas, entidades, dando a certeza de que resolverá seus problemas, contudo não estará em condições de restituir o que foi dado – temos aqui a figura do estelionatário.

No entanto logo haverá de ser desmentida porque carrega o selo da precariedade abismal.

12.6 Escrituras

*“S10:1 (9-22) Quare Domine stas
a longe dispicis in temporibus angustiae*

Por que o Eterno! Te conservas longes?

*Por que te escondes nos tempos de
tribulação? ”*



12.7 Oração

HAHAIAH: Deus Refugio.

HAHAIAH: Senhor, que tens permitido que se fundam o Meu alento com o Teu,
para que possas contemplar em meu interior a beleza de um Amor sem fronteiras;
faça com que seja para meus irmãos a transmissor de tua divina harmonia,
O que aporta paz e sossego para almas atribuladas.

Permita-me, Senhor HAHAIAH, que não confundam esse Amor, que é Lei do Universo,
com as paixões humanas que tendem a agitar os corações.

Que em todo o momento e em todo lugar, Senhor HAHAIAH,
vejam em mim o intermediário, o conciliador e não o promotor.

12.8 Exortação

"Eu engendrei em ti os sonhos para que possas contemplar a beleza do meu mundo;
tenho me encerrado em tua natureza, para que conheças a divindade de Amor.

Guarda-me dentro de ti, celebra comigo as divinas bodas alquímicas,
não me repudies depois de contemplar uma aventura exterior,
na qual toda tua felicidade interna cairá fulminada.

Tu e Eu viveremos um êxtase permanente,
fora do tempo, fora da necessidade, rodeados pela harmonia do cosmos.

E quando o Eterno ponha fim a nossa história de amor,
poderá referir-se a teus irmãos de raça as delícias que encera a vida eterna.

Poderás convidá-los a buscar-me em seus foros internos.

Espero, amado, que por teu intermédio, me venham outros amores,
espero que sejas o canal por meio do qual teus irmãos descubram meu divino afeto.”

Oração e exortação de Kabaleb.

13 Gênio 2->6 IEZALEL

13.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	2 – Querubins
Príncipe:	Ratziel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Gêmeos.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água do Fogo atuando sobre o Ar da Água.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Atziluth sobre o “Vô” do Mundo de Briah.
Velas:	Amarela em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Yod – Zain – Lamed – Aleph - Lamed
Gematria:	$10+7+30+1+30 = 78 = 7+8 = 15 = 1+5 = 6$
Arco:	61º a 65º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 0º a 5º de Gêmeos ou 22 a 26 de Maio.
Invocação por rotação:	de 12 a 13 de Aries: “Yod” ou 2 de Abril; de 24 a 25 de Gêmeos: “He” ou 16 de Junho; de 6 a 7 de Virgem: “Vô” ou 30 de Agosto; de 18 a 19 de Escorpião: 2º “He” ou 11 de Novembro; de 0 a 1 de Aquário ou 21 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	04:00:00 às 04:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Urano se encontra em um dos graus de Sol, ou seja, entre 5º a 6º, de 15º a 16º e de 25º a 26º de qualquer signo.
Atributo:	Deus glorificado sobre todas as coisas.
Nome da essência:	FIDELIDADE.
Nome da Força:	Sabedoria harmonizadora ou Harmonia na vontade executiva.
Forças em ação:	A força de Hochmah influenciada pelas energias de Tiphereth.
Sendeiro	15, que une Hochmah a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



13.2 Palavras chaves:

Fidelidade, reconciliação conjugal, familiar, etc., UNIDADE, não estamos sós, FELIZ MEMÓRIA, aprendizado, REENCONTROS, convencimento, AMIZADES DE PRINCÍPIOS, **mesma visão**, favores superiores, SABER A QUEM RECORRER.

(-) ignorância, MENTIRA, erro, FARISEUS (aparência).

13.3 Movimentação Sephiroth: Dois na sexta posição

Quando o 2 atua no 6 nos deparamos com Hochmah influenciando no centro da coluna vertebral onde encontra-se Tiphereth. Astrologicamente refere-se a Urano em Leão (Leão da tribo de Judá), quando Deus e o homem se deram as mãos em Cristo, a substância que deve tornar-se carne em nós.



Esta alquimia significa, pois, que a providência se apresenta como uma força ativa, equilibrada, que se manifestará segundo as necessidades gerais e por trata-se de uma substância universal não se apresentará em um ponto determinado. Facultará o restabelecimento da ordem social, a cura, a reparação nas micro sociedades pelas vias do supremo amor, sabedoria, pela atuação providencial sobre a vontade humana indicando o norte com lucidez, intuição natural para ponderar o justo

13.4 Arcano - Mundo: Seis de copas mundo de Atziluth.

Recebe o título de **Senhor da Alegria**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição do **Sol** transitando pelo **terceiro** decanato de **Escorpião** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a séfira que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Temos então que Tiphereth atua sobre Geburah para implantar ou restaurar a harmonia no plano sentimental, o prazer e os amores perdidos, as privações impostas pelo cinco de copas. Ocorre o encontro de Geburah regente do signo de Escorpião com Hesed no terceiro decanato do mesmo signo e, tal qual sucede na árvore, nesta carta Tiphereth

equilibra os dois. Neste sentido são fechadas as feridas, rancores e perdoados os erros passando para o *status* de: "como se nada houvesse ocorrido".

Quando o seis de copas se manifesta no mundo de Atziluth as forças do Filho, de Tiphereth atuam desde o mundo das emanções e se ao Filho corresponde fazer a Vontade do Pai aqui o fará utilizando-se de suas forças no intuito de restabelecer o que foi promulgado originalmente.

13.5 Virtudes concedidas:

1º.- A amizade, a reconciliação e a fidelidade conjugal.

2º.- Uma feliz memória.

3º.- Habilidade na execução de qualquer tarefa.

4º.- Para conseguir favores dos superiores e saber a quem devemos nos dirigir para pedi-los.

5º.- Proteção contra o erro, a ignorância e a mentira.

13.6 Descrição Sephiroth:

IEZALEL é o quinto da 2ª ordem de anjos denominado como Coro dos Querubins, situa-se na morada filosófica de número 13, rege o sendeiro 15, que une Hochmah a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Tiphereth**, o centro produtor de consciência, vontade executiva a nível prático, harmonia, o "He" do Mundo de Atziluth sobre o "Vô" do Mundo de Briah, Água do Fogo atuando sobre o Ar da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **FIDELIDADE**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos cuja a união com os mundos de cima, pelas vias da sabedoria, da verdade, da justiça, nos concede o sentimento de Unidade, a sensação espiritual de que não estamos só e, como esta unidade, nos mundos inferiores estão representados pela dupla personalidade: masculina e feminina, as forças superiores nos induzem a unir-se ao sexo oposto a fim de formarmos esta unidade, em simpatia com o que está acima, o santo Tetragrammaton, ponto básico para que ocorra a união de todas as coisas, Trata-se de uma *força* de **Sabedoria harmonizadora ou Harmonia na vontade executiva**, cuja fonte de amor produz diretivos de amizade, reconciliação e fidelidade, que possibilita a unidade criar a harmonia de ordem, concerto, beleza, a união entre o superior e o inferior, a unificação em todos os domínios, seja família, sociedade, pátria, união entre os povos, nações, raças, etc. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus glorificado sobre todas as coisas**.

As energias de sabedoria, amor e união tem sua origem no topo da coluna da misericórdia, sendo o "Yod" seu elemento iniciador que se expressará a nós em Tiphereth por estar mais próximo ao plano físico. De outro modo Urano atuaria de forma desintegradora, como Kether que também se expressa por Tiphereth. Mas Tiphereth expressa ainda a Binah que como ele: é um "Vô" e, tanto Hochmah como Binah possui um sendeiro direto com Tiphereth que, aliás, se comunica com todas as séfiras diretamente a exceção de Malkuth, que o faz por intermédio de Yesod – embora caiba lembrar que Malkuth é um puxadinho da 4ª coordenada. Vemos ainda o Cristo com representação, em Atziluth e em Briah, onde Tiphereth está como "Vô", o que nos dá o Tetragrammaton, que ocorre quando a trindade se une a unidade e, forçosamente teremos o segundo "He", já em estado de manifestação, em algum ponto, no mundo acima e, da própria consciência, que será então o novo "Yod", resultado dos triângulos logoico com o ético.

Esta 13ª morada possui a essência chamada Fidelidade que nos induz a Fidelidade para com Hochmah, o Arquétipo da Sabedoria, do Amor Primordial. Notamos aqui mais um ponto que representa o Cristo fazendo a Vontade do Pai, eis que Tiphereth é o filho, o Hochmah no centro da árvore, onde tem início o Nirvana, na 6ª dimensão, e que sobe em oitavas infinitas. Assim, Cristo-Filho-Tiphereth (o manifestado) faz a vontade do Cristo-Pai-

Hochmah (o imanifestado) e este último faz a vontade de Kether. Nos deparamos então com dois pontos que se referem a: “Quem viu a Mim, viu ao Pai.”

A fidelidade é expressa ainda vivendo no mundo de Binah, do qual Tiphereth também é representante por ser o Vô do mundo de Briah; assim expressamos os valores de um plano acima, para o qual nos dirigimos. Ou seja, é necessário que haja o respeito às Leis de Binah para se chegar ao Reino de Deus, ao Pai, e não meramente uma aparência, conforme ensinou Cristo aos impacientes fariseus – aqueles que frequentam as escolas, igrejas, pelo *status*, para que todos vejam.

“Lucas 17:20 E, perguntado pelos fariseus sobre quando havia de vir o Reino de Deus, respondeu-lhes e disse: O Reino de Deus não vem com aparência [observação] exterior.”

Temos cidades que tem tantas igrejas que deveriam formar uma orla de candidatos ao paraíso, são assembleias de todas as religiões por todos os lados, algumas fazem tanto barulho que incomodam os vizinhos impondo o culto a quem não deseja assistir, não oram a Deus, mas gritam para que outros vejam que estão “orando”; nessas e em outras igrejas, há beatas (s) que quase moram no local, outros que desejam aparecer bons, dão as mãos na hora de rezar, mas ao sair dali não respeitam os próprios irmãos, começam a brigar para sair do estacionamento e viram a cara para não dar de frente com o que estão fazendo, não conseguem enxergar o próximo, somente a si mesmos, trapaceiam nos negócios, mentem, induzem ao erro, usam magia negra para conseguir aquilo que ainda não adquiriram – o que de direito pela sua evolução natural, não se sentem responsáveis pelos seus atos e, em ato, já não reconhecem o outro como irmão. Uma amnésia os impede de ver que Cristo representa um auto sacrifício em direção ao próximo. Eis alguns dos Fariseus que almejam o Reino de Deus e o consequente Reino dos Céus.

A este respeito podemos dizer ainda que IEZALEL nos protege da presença dos fariseus, revelando-os, afastando-os, etc. É claro que inicialmente trabalhará no fariseu que há dentro de nós para que sua eliminação interior se traduza ao exterior.

O Amor de Hochmah tem sua expressão em Tiphereth cujo rosto físico é o Sol de onde saem infinitos raios que dá vida a tudo a milhões de quilômetros. Assim, podemos compreender que o Amor é um raio que sai de si em direção ao outro (não o contrário), sem exigir nada em troca, uma doação sem limites e quantos mais raios o saiam e mais distante cheguem maior será o Sol, sua Luz e, deste modo, compreendemos o que é um Ser Iluminado; ato de puro amor, seja lá onde esteja, ordem, seita, escola, etc. O Princípio é o mesmo e não pode ser oculto pois o esplendor do astro Rei é visível e sentido por todos.

Prosseguindo, temos tratado da **fidelidade** de cima, mas ocorre o mesmo em baixo, pois há um encadeamento universal em todas as coisas. Desta forma refere-se também às paixões e os hábitos contrários a ordem cósmica.

Urano ao nos concede a consciência de fidelidade existente nos mundos superiores e, assim, o indivíduo sabe, intrinsecamente, que **não está só**, já que passa a tem o sentimento de "Unidade".

Contudo, em nosso plano esta "Unidade" é sentida principalmente pela **união masculino e feminino**, assim, o objetivo fundamental, para estar de acordo com os planos superiores, passa a ser a união com o outro sexo a fim de formar esta "unidade". E, estando em baixo de acordo com a vontade dos Céus inicia-se a progressão para essa união que de outra forma não ocorreria já que viola os preceitos de união universal que cria e posteriormente organiza todas as coisas.

A fidelidade aos princípios Crístico que trata de Deus e Hochmah só passarão a existir a partir do momento em que se cumpram em nós as Leis de Binah, i.e., a partir do momento em que sejamos fieis cumpridores das Leis cósmicas. Só então estaremos sob a jurisdição de Hochmah e seremos fieis aos princípios Crístico.

IEZALEL deposita em nossos espaços vazios internos sua essência, nos transformando em um novo Homem, deixando caducas todas as regras de Binah, eis que a superamos e agora passaremos a uma oitava superior. Então o amor de Hochmah é derramado em nós e este amor passa a exteriorizar-se, o que ocasiona uma mudança de 180º em nossas vidas, eis que o comportamento passa a ser outro.

Esta energia de Fidelidade parte de Hochmah se situa em Tiphereth pelas vias de IEZALEL, a fim de que nossa Vontade executiva possa se projetar até Malkuth, o mundo material em que vivemos.

Cabe perceber que esta corrente parte de cima para baixo, e somente com esta força superior é que é possível realizar a obra. Então não é por acaso que tenhamos uma intuição e uma sensação de impotência de que o trabalho é impossível, já que o analisamos sob o mundo em que vivemos atualmente, o fazemos olhando de baixo para cima.

"Filipenses 4:13 Todas as coisas posso naquele que me fortalece."

Se nossa morada interna está plena desta energia de IEZALEL não nos desviaremos do caminho jamais, pois esta força transcendente nos acolhera ainda que estejamos a ponto de naufragar.

Basta que nos momentos críticos soltemos um jorro de Fidelidade e votaremos a estar conectados ao manancial de Amor e Sabedoria de Hochmah e, então, as dificuldades desaparecerão.

Outros Gênios trabalham com o homossexualismo:

- 8. 1->8 CAHETEL: Saneamento pelo controle dos sentimentos impetuosos, força de Vontade-mente;
- 13. 2->6 IEZALEL: Saneamento pela unidade e fidelidade a Cristo as Leis cósmicas;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Cura do homossexualismo pela atuação da Vontade na retificação dos desejos;
- 61. 8->6 UMABEL: Ajuda a vencer as tendências advindas do passado quando se tinha sexo oposto.

Outros Gênios que conciliam o fogo com a água:

- 04. 1->4 ELEMIAH: Hesed de Kether - é o 1º “He” do “Yod” Kether;
- 13. 2->6 IEZALEL: Tiphereth de Hochmah é o 2º “He” do “Yod” Hochmah;
- 22. 3->7 YEIAEL: Netzah de Binah - Netzah é o 2º “He” do “Yod” Binah;
- 31. 4->8 LECABEL: Hod de Hesed - Hod é o 2º “He” do “Yod” Hesed;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Yesod de Geburah - Yesod é o 2º “He” do “Yod” Geburah;
- 49. 7->2 VEHUEL: Hochmah de Netzah - Netzah é o 2º “He” do “Yod” Hochmah - do 10 vai para o 1;
- 58. 8->3 YEIAEL: Binah de Hod - Hod é o 2º “He” do “Yod” Binah - do 10 vai para o 1;
- 67. 9->4 EYAEL: Hesed de Yesod - Yesod é o 2º “He” do “Yod” Hesed - do 10 vai para o 1.

13.7 Das virtudes concedidas:

13.7.1 A amizade, a reconciliação e a fidelidade conjugal.

A **amizade** ocorre quando duas pessoas percebem a mesma verdade. Esta geralmente está relacionada ao intelecto. O grande signo do Zodíaco considerado como o produtor de amizades é o de Aquário. Ocorre que aquário é o interiorizador das verdades supremas, sua função é contempla-las e compreende-las. Por isto é capaz de trazer para o mundo de Malkuth os conceitos mais difíceis de exteriorizar, que são apreendidos apenas com os corpos internos. Não é por acaso que Urano seja considerado o seu regente, já desde seu descobrimento. Então temos aqui a forte influência de Hochmah.

Cabe considerar que a amizade, aliança baseada em interesses comuns, não em **princípios, na contemplação do universo e suas Leis**, mantém-se apenas até um certo ponto. Ou seja, ao cessar a comunhão dos interesses, terminara, assim, a solidariedade e a mais íntima amizade, que pode até a passar ao seu revés: o ódio.

Contudo, quando duas pessoas contemplam o mesmo plano, sacando as mesmas deduções, primando pelo correto, sim, passam a ser amigas e temos, por conseguinte uma

união mais interna, intensa, constante que pode permanecer sólida e inquebrantável, superando toda adversidade.

Temos visto que Hochmah é o grande promotor de harmonia, de ordem, beleza e o faz pelo sentimento de "Unidade", de que todos somos "Um". Desta forma é o grande unificador em todos os sentidos, em todos os campos de atuação, seja família, sociedade, pátria, união de povos, nações, raças, etc.

IEZALEL tem a função de unir, já nos planos superiores, as pessoas que compartilham da mesma visão do universo, cumprindo assim o desígnio de Hochmah de unir tudo o que pode ser unido e atua mediante a Vontade executora³ de Tiphereth. A força resguardada na Lei de afinidade vibratória, levará a efeito, nas pessoas que estejam em sintonia com a mesma visão do universo, a se encontrarem, ainda que estejam em pontos distintos do planeta.

Observemos que esta Lei de afinidade vibratória tem sua origem a partir da dualidade, assim, atua desde Hochmah e exerce sua influência em todas as séfiras. Sentiremos sua maior manifestação quando em Mercúrio viermos a tratar dos Arcanjos que venham a encontrar os personagens, os quais, farão parte de nossas vidas, de acordo com o karma.

Neste ponto podemos concluir que as pessoas que são afins em ideias estão destinadas a encontrar-se. Eis que a dinâmica de IEZALEL é especialista na organização destes encontros. Daí surge o desejo de sair, viajar e onde ocorrem as "coincidências" entre lugares e pessoas. E como foi dito, estes encontros, muitas vezes correspondem a necessidade kármica do indivíduo ou entre as pessoas. Mas há também os encontros de regozijo, onde as pessoas com idênticas visões do universo podem unir suas forças e criar laços de amizades.

Temos ao lado uma foto de Albert Einstein junto com Nikola Tesla. Exemplo de funcionamento da Lei de Afinidade vibratória coordenada, aqui, por IEZALEL. Em uma amizade como em um casamento podem haver alguns desentendimentos, mas o lastro de união é que vai dizer até onde vai esta amizade, e a **visão conjunta do Universo** é como um elástico que estica, mas traz de volta.



As pessoas que tem IEZALEL em seu horoscopo, obviamente seus pontos estão ativados e como consequência terá muitos amigos, caso contrário deverá fazer trabalhos nos dias e horas deste gênio para ativar estes pontos ou mesmo estar próximo de alguém que os tenha em seu mapa natal.

³ Vontade que atua nos planos mais baixos, mas muito acima do nosso, que difere da vontade primordial de Kether.

A **reconciliação e a fidelidade conjugal** nos remetem a que um dia estivemos conectados a alguém e por algum motivo não o estar mais.

IEZALEL estabeleceu a primeira conexão, mas se a vida nos separa, e nos encontrarmos novamente, assegurara o êxito desta primeira amizade. Faz com que a amizade prevaleça sobre todo o demais.

A fidelidade conjugal é um estado que deriva da compreensão da dinâmica do universo. Há uma parte masculina e outra feminina, contudo somos o universo em miniatura, o microcosmos homem, assim, levamos em nosso interior o outro sexo. Este outro sexo interiorizado em nós é que nos lança a conquista, a procura da pessoa capaz de assumi-la. Procuramos no parceiro a parcela do outro sexo, ideal, que seja semelhante a nós, deste modo, ser fiel ao outro é ser fiel a si mesmo. Busquemos a sabedoria do Gênio para compreender esta premissa.

Cumpramos esclarecer que a perfeita união entre um casal se dá mediante o casamento dos centros humanos tais como intelectual, emocional, instintivo-motor e sexual, i.e., a união deve se configurar em todos os centros pois não havendo o complemento em um destes restará um espaço vazio, um vácuo que requisitará o seu complemento. Cumpramos compreender o que seja a fidelidade ao corpo, ao casamento, a instituição familiar, etc., a fim de que a família seja sempre preservada e a sociedade venha a evoluir de modo saudável em um ambiente amistoso e equilibrado. As forças do alto sempre mantem a harmonia sem violar o livre arbítrio de modo que não obriga a viver junto pessoas que em um determinado ponto, momento de sua vida não querem mais permanecer unidas, ou se odeiem. Contudo, como temos aprendido, tudo ocorre de dentro para fora, de modo que se o trabalho interno não for realizado a única coisa que faremos é mudar o nome do problema. Se há predisposição interna para sanar as dificuldades IEZALEL será um grande agente neste sentido – “para fabricar ouro é preciso possuir um pouco do precioso metal”.

De um modo geral esta união de Hochmah com Tiphereth nos induz a um desejo de amizade, de reconciliação e fidelidade, de estar bem com todo o mundo, de não perturbar o andamento das coisas, das entidades.

Cabe lembrar que as forças relativas a Hochmah-Tiphereth são produtoras de sacrifício que supõe a fazer gestos em favor do outro, tais como renunciar, relevar, no campo moral, certas ofensas recebidas.

Outros gênios que tratam da fidelidade:

02. 1->2 JELIEL: Fidelidade conjugal dos subordinados ao rei e aos governantes;

13. 2->6 IEZALEL: Fidelidade conjugal e reconciliação entre esposos;

33. 5->2 YEHUIAH: obediência e fidelidade dos subordinados;

42. 6->3 MIKAEL: Obediência e fidelidade ao legítimo, líderes naturais;

48. 6->9 MIHAEL: Fidelidade conjugal;

60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados.

Outros Gênios trabalham com a amizade:

09. 2->2 HAZIEL: A amizade e os favores dos grandes;

13. 2->6 IEZALEL: Além dos interesses comuns, sincronicidade de princípios, idéias, contemplação do universo e suas Leis;

17. 3->2 LAUVIAH: Retorno, reencontro de antigos amigos, afetos, etc.;

38. 5->6 HAAMIAH: Proporciona o reencontro com a alma gêmea: material e espiritual;

48. 6->9 MIHAEL: Amizades com pessoas diferentes de nós que nos levarão a novas experiências;

61. 8->6 UMABEL: Nos auxilia a encontrar amigos, pessoas que pensem como nós, inclusive o grande amigo;

66. 9->3 MANAKEL: Amizades de bem, conscientes do Bem e do Mal.

13.7.2 Uma feliz memória.

IEZALEL facilita o aprendizado, já que favorece a **memória**, nos tornando hábeis, eis que a habilidade tem suas raízes na memória, desta e de outras existências. De outro lado já temos visto que a sabedoria de Hochmah nos leva a compreender as coisas sem necessidade de estudá-las. Trata-se de um saber vindo por revelação, por osmose. A revelação nos dá uma visão das coisas por dentro e por fora. Podemos aproveitar os dias e horas deste Gênio para a indagação, para a concentração e meditação.

PRÁTICA:

Uma boa prática de concentração consiste em se colocar diante de um objeto, planta, etc. em uma posição confortável para que fique por um bom tempo imóvel, faça um relaxamento, fixe-se no objeto durante algum tempo e feche os olhos. Comece a trabalhar sobre todas as propriedades do objeto, seja, sabor, cor, cheiro, etc. A medida que for adormecendo, o subconsciente começa a se manifestar. Então outras informações começarão a surgir e conforme o desenvolvimento, no caso de uma planta, animal, poder-se-á visualizar até o seu elemental, a essência o que representa a alma da planta, animal, etc.

IEZALEL nos concede ainda a chamada **feliz memória** que nos coloca em contato com experiências já aprendidas, seja nesta vida, seja em outras. Faz com que surja em nossa mente a visão das coisas feitas no passado e nos orienta com as informações, atitudes a tomar no porvir.

A alguns anos começamos a montar o arca bolso da Cabala. Inicialmente veio um impulso para juntar um monte de informações desconexas que não sabíamos o que seria e nem onde colocar. Isto sempre nos lembra o filme Contatos imediatos de 3º Grau. Pois foi isto o que ocorreu.

Aos poucos fomos compreendendo, mais do que isto, sentimos que existia uma ligação de alguma forma lógica em tudo. E estudamos as mais diversas escolas, mas as energias não batiam, assim, deduzimos que por algum motivo as informações foram alteradas. Aos poucos algumas coisas foram fazendo sentido. E sentíamos quando algo não estava certo. Até que um dia formamos a roda e então pudemos dizer "é isto". E tudo ficou tão claro para nós e para quem pudesse ver.

Hoje, independente de nomes de entidades, sabemos que os universos estão baseados em Arquétipos. Assim, se em algum momento advém uma fraqueza ou dúvida nos miramos na árvore, na roda, na compreensão destes Arquétipos que dão sentido real, palpável a tudo e afirmamos, nada pode subsistir ou estar fora disto...

IEZALEL nos proporciona esta visão do que já aprendemos em outras existências para podermos seguir nosso caminho.

Mas está **feliz memória** não se refere somente a conhecimentos do passado. Pudemos observar que este Gênio nos traz também boas recordações que acalmam e alegam o coração. São memórias que faz com que nos sintamos bem conosco mesmo, recordações que nos auxiliam e dão forças em determinados momentos. Regozijo de bons momentos e grande auxílio em momento difíceis. Basta lembrar que esta união de Hochmah com Tiphereth é um jorro de bondade.

Outros Gênios trabalham com a memória:

13. 2->6 IEZALEL: Uma feliz memória - O aprendido e vivido nesta e em outras existências.

19. 3->4 LEUVIAH: Recuperar a memória se perdida, registros akáshicos;

32. 4->9 VASARIAH: Feliz memória, feitos positivos que nos ajudam nas decisões, registros akáshicos;

47. 6->8 ASALIAH: Recuperar do passado os materiais que podem edificar o presente.

.

13.7.3 Habilidade na execução de qualquer tarefa.

Um dos nomes desta força constitui-se da harmonia de Hochmah que orienta a vontade de Kether em sua executividade constante em Tiphereth ou de "Harmonia na vontade executiva".

Decorre da vontade primordial de Kether que tem seu espelhamento em Tiphereth que é muitas vezes, equivocadamente, ou por falta de outra palavra tem sido chamada de

desejo. Contudo o desejo é um elemento passivo, que vem de fora para dentro, enquanto que a Vontade é ativa, eis que parte da vontade suprema, do nosso Íntimo.

Em Tiphereth as energias são exteriorizadoras, já que são de origem “Vô” no mundo de Briah e refletem as Leis de Binah que também são “Vô”.

Assim, Tiphereth exterioriza não só a vontade de Kether mas também o amor, a sabedoria, a unidade de Hochmah e, desta forma temos a vontade e a sabedoria executiva.

A habilidade executória vem justamente da exteriorização da inteligência de Binah e da sabedoria de Hochmah expressa em Tiphereth. Temos ainda que a unidade de Hochmah nos coloca em contato com todos os seres nos mais diversos planos e deste modo, com acesso a um conhecimento tão amplo que podemos executar qualquer tarefa habilmente.

13.7.4 Para conseguir favores dos superiores e saber a quem devemos nos dirigir para pedi-los.

Já temos, pois, o conhecimento do que vem a ser a “Unidade” de Hochmah e o projeto de Fidelidade que dele decorre. Sabemos ainda que Tiphereth é o exteriorizador de Binah que possui as memórias e, seu raio legislativo, coloca cada coisa em seu lugar, seja pelo projeto cósmico seja pela Lei do karma.

Este posicionamento de cada coisa também é exteriorizado por Tiphereth, mas acrescido a vontade de Kether e a infinita bondade de Hochmah. Então com a ajuda de IEZALEL que canaliza estas energias, saberemos a quem recorrer e receberemos junto um jorro, um manancial de energias unitárias que criam os laços de simpatia necessários a boa execução de nossos projetos.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins - saber a quem recorrer;

23 3->6 MELAHHEL: Médico adequado para cura;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papeis providenciais, negócios, pessoas;

58. 8->3 YEIALEL: Personagens Binah/Saturno - papeis ligados a Lei cósmica;

59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento certos – bolsa e oportunidades;

60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;

61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;

62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;

63. 8->8 ANAUUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;

64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa

existência, cada coisa em seu tempo devido.

13.7.5 Proteção contra o erro, a ignorância e a mentira.

O lado negativo da força

O outro lado deste Gênio produz o erro, a ignorância e a mentira que vem a direcionar a nossa vida. Influência a àqueles que não querem aprender nada. Algumas pessoas estão tão convencidas de sua inteligência, sua cultura e sua ciência e com base, no que em realidade constitui, em sua pseudo-sapiência são extremamente audazes. Assim como os de cima se unem pelas ideias, os de baixo o fazem em sua ignorância, seja por assembleias, congressos, programas de rádio e TV. IEZALEL também os juntam. E os ignorantes, mentirosos e equivocados tratam de seu tema com tanto fervor e ares de sapiência que chegam a fazer graça e são tomados como sábios, entendidos por seus ouvintes.

Tem-se dito que a ignorância, o erro, e a mentira são os três obreiros traidores de Hiram Abiff da tragédia maçônica. Isto nos lembra dos três traidores de Cristo: O Judas o demônio do desejo, Caifás o demônio da má vontade e Pilatos o demônio da mente.

Comparando o Cristianismo em termos maçônicos temos que:

Caifás o demônio da má vontade corresponde a **ignorância**. O Mestre é atacado com a régua na garganta, que impede a laringe de pronunciar o conhecimento. Ocorre em razão de não querer apreender por de achar que sabe de tudo. Caifás recusou-se a fazer a Vontade do Pai.

Judas o demônio do desejo corresponde a **mentira**, com o esquadro no peito, plexo cardíaco ligado a intuição, deforma a verdade, utilizada para se conseguir o que não tem merecimento, aquilo do qual não pagou o preço, fruto da ambição.

Pilatos o demônio da mente corresponde ao **erro**, com o malho, marreta na cabeça atacam a verdade induzindo ao erro, às falsas doutrinas, as desculpas de quem lava as mãos.

O Mestre somente pode renascer após ter se ligado ao seu antepassado Caim, eis que fora necessária a união de Caim e Seth para o acabamento do templo, as duas forças ocultaram sua inimizade latente sob uma superficial demonstração de amizade.

No sentido negativo, IEZALEL ajuda a compreender o valor de suas virtudes pela liberação de seus opostos. Ocorre que a sabedoria é regenerada depois de ter sofrido os percalços da ignorância, do erro, da mentira. Dessarte, depois de serem lançadas espessas trevas se vislumbra a luz. A sabedoria, a verdade, não pode ser ocultada, enterrada por longo tempo, assim como não o foi Hiram Abiff; de outra forma, quanto mais atacada, com mais vigor ressuscita.

Cumpra ainda lembrar que estamos no reino de Hochmah, o reino da sabedoria e da verdade.

“João 14:6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao pai senão por mim.”

Outros Gênios trabalham com afã de aprender:

13. 2->6 IEZALEL: Evita o erro, a ignorância e a mentira;

21. 3->6 NELKHAEL: Afã de aprender;

62. 8->7 IAH-HEL: Afã de saber, união do intelecto com os sentidos rumo ao alto.

13.8 Escrituras

*“S 98:4 (97-4) Jubilate Domino
omnis terra vociferamini et laudate et
canite.*

*Clamai ao Eterno com gritos de alegrai,
todos os moradores da terra: regozijai-vos, e
cantai.”*



13.9 Oração

“IEZALEL: Deus Glorificado sobre todas as coisas.

IEZALEL: Dê-me, Senhor, a justa medida de tuas virtudes,
de modo que nem minha razão seja o juiz absoluto de todos os meus atos,
e nem minha imaginação pretenda ser dona e senhora de minha vida.
Faça com que os meus desejos aceitem os mandados de minha mente
e que a fidelidade reine entre as distintas tendências encerradas em meu Ser.
Ajuda-me, Senhor, a recordar as conquistas morais de meu passado,
e quando minha alma se projete ao mundo somente para expressar a justeza da verdade.
Tens me concedido a facilidade para aprender e convencer,
e quero, Senhor IEZALEL,
que afaste de mim as coisas que me apartam de despertar o interesse pelo eterno,
a fim de que saia de minha boca somente coisas úteis ou propósitos transcendentais.
Que possa ser, Senhor IAZALEL, o emissário convincente de tua eterna Verdade.”

13.10 Exortação

“Peregrino, tenho lhe concedido a suprema habilidade de convencer,
expressando com graça brilhantes ideias.
Tenho posto em ti este dom para que faças amigos, para que não vivas na solidão;
para que conquistes vontades e adesões com as quais hás de realizar vastos programas.
Tu deves colocar sua ambição em causas nobres,
deves manter vivo dentro de ti a vocação pelo sublime.
Já que, deste modo, com tuas virtudes e meu Gênio,
tu e Eu realizaremos neste mundo, grandes coisas.
Toca, portanto, a trombeta chamando a todos para a reunião;
faça com que soe forte, para que possam ouvir-te
todos aqueles em que as vicissitudes da vida tenham afastado de ti.
Eu os reunirei novamente, se estiver em tua vontade a conciliação,

porque o eterno me colocou acima de todas as coisas,
para que desde este ponto, cumpra, sem travas, minhas funções restauradoras.
Teu caminho humano é fácil e cômodo e, por ele, teu afã deve ser compartilhado.”

Oração e exortação de Kabaleb.

14 Gênio 2->7: MEBAHEL

14.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	2 – Querubins
Príncipe:	Ratziel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Gêmeos.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água do Fogo atuando sobre o Fogo do Ar.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Atziluth sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Amarela em cima e duas verdes em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Violeta, rosas, açafraão, almíscar, lavanda, dama da noite]..
Letras:	Mem – Beth – Heh - Aleph- Lamed
Gematria:	$40+2+5+1+30 = 78 = 7+8 = 15 = 1+5 = 6$
Arco:	66º a 70º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5º a 10º de Gêmeos ou 27 a 31 de Maio.
Invocação por rotação:	de 13 a 14 de Aries: “Yod” ou 3 de Abril; de 25 a 26 de Gêmeos: “He” ou 17 de Junho; de 7 a 8 de Virgem: “Vô” ou 31 de Agosto; de 19 a 20 de Escorpião: 2º “He” ou 12 de Novembro; de 1 a 2 de Aquário ou 22 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	04:20:00 às 04:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Urano se encontra em um dos graus de Vênus, ou seja, entre 6º a 7º, de 16º a 17º e de 26º a 27º de qualquer signo.
Atributo:	Deus conservador.
Nome da essência:	VERDADE, LIBERDADE, JUSTIÇA.
Nome da Força:	Sabedoria Liberadora.
Forças em ação:	A força de Hochmah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hochmah a Netzah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



14.2 Palavras chaves:

RESTABELECIMENTO DA VERDADE, LIBERDADE, JUSTIÇA, imparcialidade, 5 sentidos, EMAGRECER, reconquista do perdido, EXORCISMOS.

(-) Erro, mentira, DESCONTROLE DA LIBIDO, falso testemunho, CALÚNIA, fumo, DROGAS, gula, OPRESSÃO, usurpadores de fortuna – manicômio, prisioneiros.

14.3 Movimentação Sephiroth: Dois na sétima posição

Neste ponto Hochmah exerce suas influências sobre Netzah e como este é o “Yod” do Mundo de Yetzirah mesmo sendo o “Vô” daquele é também sua semente fecunda. O amor de Hochmah se expressa aqui na forma de beleza, arte, expressão aconchegante, em um incrível poder de exteriorização. Contudo se o indivíduo não estiver preparado para receber estas energias poderá atuar com este imenso poder de modo destrutivo convertendo o Bem em Mal embora haja grande capacidade para o oposto – o Mal em Bem.

Quando o dois se posicionava na quarta posição em que Hochmah atuava sobre Hesed, a força atuava no mundo de Briah, com vistas ao indivíduo, no entanto aqui estas energias destinam-se ao mundo de Yetzirah de modo que será conduzida para fora.

Corresponde a posição de Urano em Touro ou Libra.

14.4 Arcano - Mundo: Sete de copas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor do êxito ilusório**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Lua**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Yesod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Em razão da influência aquosa, aqui Netzah, exteriorizador de Binah como “Vô” da direita, recebe as energias de Hod, o terceiro da Lei, segundo de seu mundo e conjuntamente a influência dos desejos, da emotividade dos quais copas é a representante. E como estamos tratando dos sentimentos, as satisfações buscadas serão de natureza internas, a embriagues interior, e daí a tomada do termo ilusório.

No campo material o indivíduo afirma estar contente com o que possui. No campo amoroso afirma que tudo vai às mil maravilhas, embora ao seu redor esteja evidente que o mundo está desmoronando, i. e., a pessoa não se dá conta do que está ocorrendo em sua vida.

Ocorre que de algum modo o indivíduo pretende que a satisfação interior se reproduza no exterior, então fecha os olhos para a realidade, a fim de que em seu foro interno gere uma nova realidade que agora somente ele vê, mas que mais adiante todos participem da mesma visão. O que se pretende aqui é a projeção ao exterior de um mundo já construído internamente. Temos, então, a elaboração interna de uma obra em sua última fase, prestes a manifestar-se já que abriga múltiplos "Vô". Favorece as práticas de visualização criativa.

Quando o sete de copas atua no mundo de Atziluth as forças de Hochmah ao se projetarem sobre Netzah impõe a procura do outro em uma união do impulso emanativo e circunstancial para que esta projeção interna se cristalice.

14.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Justiça, imparcialidade benevolente de um tribunal.
- 2º.- A liberação dos oprimidos e dos prisioneiros; proteção para o inocente.
- 3º.- Amor pela jurisprudência e celebridade em seu exercício.
- 4º.- Proteção contra a calúnia, os falsos testemunhos e os pleitos.
- 5º.- Reconquista do que foi injustamente perdido.

14.5.1 Descrição Sephiroth:

MEBAHEL é o sexto da 2ª ordem de anjos denominado como Coro dos Querubins, situa-se na morada filosofal de número 14, sub-sendeiro que une Hochmah a Netzah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Netzah**, responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos apartando-lhes riqueza, exuberância; "He" do Mundo de Atziluth sobre o "Yod" do Mundo de Yetzirah, Água do Fogo atuando sobre o Fogo do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **VERDADE, LIBERDADE, JUSTIÇA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos em que a Verdade é um Princípio constante do Mundo das Emanações; a liberdade refere-se ao Mundo das Criações e a Justiça ao Mundo de Formação de modo que a atuação conjunta das energias constantes nos três mundos possibilite compreender como sem a Verdade não pode haver Liberdade e sem esta não há Justiça, Trata-se de uma *força* de **Sabedoria Liberadora**, que propicia muita força ao desvelamento da verdade. Nos permite compreender que, em um estado de "Ser sendo", a real materialização é um produto da verdade, que tem sua origem no plano mais elevado, e que sua força está justamente na manutenção de suas essências, suas configurações de origem, que devem permanecer fieis a Vontade Suprema até a sua cristalização. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus conservador**.

MEBAHEL administra três virtudes das quais uma gera a outra. A Verdade suprema e absoluta correspondente a "Unidade" que somente pode ser alcançado a nível de Kether, em Hochmah encontramos a sabedora que descende desta Verdade primeira e posteriormente a liberdade que decorre da segurança a adesão às Leis cósmicas, ou seja abre-se mão de uma parte da Liberdade para poder surfar no grande rio aproveitando a sua correnteza e não tentando nadar contra ela.

Quando as energias de Hochmah atuam sobre as forças de Netzah, sentimos o afã por estas três essências, deste modo, nos dias e horas de MEBAHEL podemos abrir um canal em nosso interior e sacar estas virtudes para o externo.

Ao traçarmos paralelo analógico com os mundos temos que a Verdade é o ideal perseguido no mundo de Atziluth, o mundo das emanações e como já vimos neste espaço está relacionado com o Pai onde, nesta Unidade, impera somente uma única lei, a do Amor, que tem sua expressão no filho, ao surgir a dualidade, afinal não se pode saber o que é o amor sem seu oposto para comparação.

"João 14:6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao pai senão por mim."

Prosseguindo podemos ver que no mundo de Briah, no aspecto da criação surge a liberdade de que a semente do amor seja lançada a terra. E, por fim a Justiça, ligada a Yetzirah e primariamente a séfira Binah que ditará as regras de como tudo se processará nos mais diversos planos.

Em seu período de manifestação será mais fácil meditar nestas essências e, então, poderemos compreender como sem a Verdade não pode haver Liberdade e sem liberdade não há Justiça.

Na ausência da Verdade encontramos o erro, a mentira, desta forma não pode haver Liberdade sobre algo que não existe ou que não está de acordo com as suas características essenciais. Do mesmo modo não pode haver Justiça se não há a liberdade sob pena de cair na tirania.

“João 8:32 e conhecereis [entendereis] a verdade, e a verdade vos libertará.”

Já pudemos ter uma ideia de que o verdadeiro é o que vem de cima, dos mundos superiores, de nossa divindade interna, nosso Real Ser, mas que ainda não desceu pelos planos para manifestação à Malkuth, o mundo material. Trata-se de uma verdade que se antepõe a verdade encontrada aos demais planos abaixo de Kether, abaixo de Atziluth.

Então desta verdade suprema nos vem a intuição para fazer ou deixar de fazer algo ainda que venha a contrariar as regras.

Lembro-me de certa vez, estando fora do corpo físico, Me deparei ante um Ser vestido de Sol. Traduzindo em um rosto físico, se fosse possível fazê-lo, me fez compreender o porquê dos penachos utilizados por algumas tribos indígenas. Meu intimo o identificara como sendo uma entidade conhecida como Quetzalcóatl. Haviam outros Chelas e estávamos a receber algumas instruções. Posteriormente fomos submetidos a uma prova do qual Fui o primeiro. Passei por uma entrada e daí surgiu um ambiente um tanto bizarro. Uma voz em meu interior pronuncia: Vamos fazer uma surpresa para eles. E, então, saímos por um portal misterioso do qual não se esperava ou não se tinha conhecimento. Os demais Chelas começaram a protestar, enquanto o Ser vestido de Sol me fitava com grande espanto. Em resumo, me acusarão de violar as regras, mas, naturalmente, havia seguido a voz interior.

Nesta verdade que vem em nós verifica-se a liberdade de desafiar as regras a despeito do senso comum. Não se trata aqui de se opor as regras de Binah, mas de uma verdade que vindo de Kether, está acima daquele e, portanto, fornece os ditames legislativos e nos outorga

a capacidade de decidir por cima de todas as coisas e por isto nos conduz a liberdade que nos faz Justos.

Da liberdade vem a justiça, eis que permite que todas as tendências se desenvolvam, tenham a possibilidade de instituir-se para que posteriormente haja a separação entre o joio e o trigo.

Estando em nós o espírito de Liberdade, estaremos em condições de vencer as forças luciféricas em nosso interior em cuja resistência faz-se a Luz.

Então poderemos verdadeiramente “fazer Justiça” cujo real significado da expressão é **fazer a separação**. E como é em cima é em baixo, permitimos que em todos os campos da sociedade, meios de produção, social, político, etc., que cresçam o joio e o trigo para que a justiça faça seu trabalho. Lembremos que uma das características de Hochmah é separar o bem do mal.

“Mateus 13:24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo;

Mateus 13:25 mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou a cizânia [Fig. Discórdia; desarmonia, ou joio, Fig. Coisa má que prejudica outra boa] no meio do trigo, e retirou-se.

Mateus 13:26 E, quando a erva saiu e deu fruto, [cresceu e frutificou, ou produziu fruto] então apareceu também a cizânia.

Mateus 13:27 E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem, então, cizânia? [joio?]

Mateus 13:28 E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-la?

Mateus 13:29 Porém ele lhes disse: Não; para que, ao colher a cizânia, [o joio] não arranqueis também juntamente o trigo com ela.

Mateus 13:30 Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro a cizânia e atai-a em molhos para a queimar; mas o trigo, recolhei-o [ajuntai-o] no meu celeiro.”

14.6 Das virtudes concedidas:

14.6.1 Justiça, imparcialidade benevolente de um tribunal.

Exerce domínio sobre a justiça, a verdade e a liberdade

Temos de um lado que Hochmah é o protótipo da sabedoria e que esta é a expressão da verdade de outro lado, ainda na coluna da misericórdia encontramos Netzah como exteriorizador de Hochmah sendo o "Vô" deste. Temos ainda que Netzah é o terceiro "Vô" da sequência em que parte do "Vô" Binah para o "Vô" Tiphereth e por último o Vô Netzah. E do mesmo modo ocorre com Yesod que é o "Vô" de Yetzirah, e o "Vô" dos mundos.

Disto decorre que Netzah exterioriza grandemente as energias de Hochmah tornando-as manifesta de modo imediata, portando a verdade torna-se conhecida desde já e com muita força.

Como Hochmah está ligado as Águas sentimentais a verdade já aparecerá sob a forma de intuição. Faz com que o justo e o verdadeiro se manifestem intrinsecamente facilitando ao inocente os pleitos junto aos julgadores que de imediato já se mostram simpáticos a causa, mesmo que isto não transpareça em suas faces, pois a verdade já está em eu interior.

Cabe explicar que a Verdade, a Justiça também produz a exteriorização do conteúdo constante internamente no inocente que, atuando de acordo com as Leis cósmicas, exterioriza agora sua justiça e benevolência fazendo-a transparecer em seu ser e a seu redor.

14.6.2 A liberação dos oprimidos e dos prisioneiros; proteção para o inocente e conhecimento da verdade.

Quando a essência Verdade, Liberdade e Justiça se instala em nós afasta tudo o que seja contrário à sua dinâmica. Daí temos o favorecimento à advocacia e a jurisprudência, mas em sua atividade positiva ligada as essências acima nominadas e não ao sentido de trapaça. Entenda-se o sentido de trapaça a tudo aquilo que venha de algum modo a prejudicar terceiros, promovendo a injustiça, seja pela deturpação das regras ou pelo modo de atuar; aliás, como tem sido a prática atual da advocacia, trabalhando nas brechas da Lei, entendimentos duvidosos sempre com vistas a resultados danosos onde o outro ou o coletivo acabam sendo a vítimas, forjando documentos, testemunhos, distorcendo os fatos e as Leis.

Quando a força Verdade, Liberdade e Justiça se instala em nosso interior, no exterior afasta a tudo o que seja contrário à sua dinâmica. Cabe refletir que temos em nosso interior as forças referentes aos 72 Gênios positivos, negativos bem como a mescla dos dois em matizes mui diversos, que variam conforme a personalidade e idade espiritual do indivíduo.

As forças inferiores, abismais, penetram muito mais facilmente em nós por pertencerem ao mundo material.

Ocorre que a medida em que subimos para outros planos, pelas vias do raio da criação, o número de Leis vão diminuindo das atuais 48 Leis, passamos para 24, depois para 12, 6, 3 e 1. No plano de uma única Lei encontramos o Absoluto onde está única Lei é a do Amor.

De modo contrário, a medida que descemos para os planos inferiores a materialidade vai aumentando, assim de 48 passamos para 96, correspondente a zona imediatamente inferior que já é de grande sofrimento, posteriormente os próximos planos inferiores possuem 192, 384 e assim segue conforme a correspondência simbólica com planetas Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno que fazem parte do Deuterocosmos correspondente ao sistema solar de ORS.

Os 9 círculos Dantescos (São Dimensões Atômicas Inferiores da Natureza e dentro do próprio Ser Humano) e são representados e simbolizados pelos planetas como os rostos físicos destas forças pela ordem de Ptolomeu. Como a raça humana é a última fase da evolução antes de adentrarmos os níveis superiores ou inferiores de manifestação o número de Leis que marcam o processo evolutivo rege-se pelos cromossomos humano, i.e., em número de 48 Leis conforme a manifestação neste plano de Malkuth.

Abrimos um parêntese para explicar acerca da existência considerada dos sete cosmos:

1º- PROTOCOSMOS: É o chamado Sagrado Sol Absoluto, formado por infinitos Sois Espirituais transcendentais, Divinais.

2º- AYOCOSMOS: Esta segunda ordem é formada pelos milhares de sois e planetas que viajam pelo espaço.

3º- MACROCOSMOS: Este terceiro aglomerado é formado por nossa Galáxia, nossa Via Láctea que tem como centro Solar e Espiritual o Sol de Sírio, que fica no cinturão de Orion, as três marias; não é por acaso que várias escolas, tentam fazer contato com os seres deste Sol Central, adorado, inclusive, pelos antigos Egípcios entre tantos outros povos.

4º- DEUTEROCOSMOS: O quarto aglomerado refere-se ao nosso Sistema Solar de Ors, regidos pelas Leis de Jehovah – יהוה, cujo entendimento está na solução dos mistérios do seu nome impronunciável.

5º- MESOCOSMOS: Corresponde ao planeta Terra.

6º- MICROCOSMOS: Refere-se ao homem, ao microcosmo-homem.

7º- TRITOCOSMOS: Trata-se do mundo mineral submerso, dos mundos infernos.

Voltando ao ponto anterior, vimos que a medida em que descemos pelas infra dimensões a materialidade aumenta cada vez mais, tudo resultante do aumento do número de Leis que vai duplicando até o nível mais profundo.

Então percebemos que as forças abismais têm muito mais força para atuar em Malkuth que é o primeiro nível da materialidade expressa. Dessarte, quando um impulso que vem do alto tenta se manifestar em nós encontra dificuldades de atuação porque se depara com os procedentes do abismo que por estarem ligados a materialidade tem muito mais força.

Assim, quando tratamos dos **oprimidos** estamos nos referindo aos impulsos que vem do alto, que se veem impedidos de se manifestar. Nesse ponto atua MEBAHEL para liberar os impulsos que vem de nosso Real Ser e expulsa as hostes de baixo, sendo um gênio bastante indicado para os exorcismos, para os que pretendem se livrar de vícios como o **fumo** e as **drogas**, da **comida em excesso**, atuando em nossa psique como um libertador.

Ao mesmo tempo em que trata dos oprimidos interiores, o faz também no exterior e, o próprio salmo de que trata este Gênio trata do refúgio para o oprimido em tempo de desespero. Um alto refúgio que parte desde Hochmah. E se fala de alto refúgio é porque trata do pequeno, daquele oprimido não dispõe de auxílio externo e em um tribunal não teria sequer direito a um advogado.

Foram estas as forças que fizeram com que as constituições ou códigos dispusessem a presença obrigatória de advogado quando alguém esteja na posição de acusado. E com a evolução espiritual da humanidade todas as situações serão cobertas de forma semelhante e cada vez melhor, a medida em que os arquétipos se façam mais e mais presentes, caso consiga ultrapassar a linha da presente evolução.

Netzah em sua manifestação Venusiana, externa, atua sobre os **cinco sentidos**, que, se de um lado nos trazem a exuberância e elevação das sensibilidades, nos fazendo mestres gastronômicos, *sommeliers*, artistas, amantes, por outro lado, quando são mais acentuados, sensíveis provocam os mais variáveis **excessos**, bem como reações desastrosas e até criminosas. São tendências muitas vezes originadas em outras existências, culturas onde o que se é feito neste tempo e espaço é proibido, mas em outro momento e lugar não o eram, mesmo que ferisse as Leis cósmicas.

MEBAHEL ajuda àqueles que pretendem abandonar os excessos alimentares, auxilia no **emagrecimento**.

Observemos que os excessos de “Éden” provem da coluna da direita e são os Gênios ligados a esta banda que nos auxiliam no tratamento pelo amor - em uma oportunidade inicial, e não pela dor.

Há ainda o **excesso de sensibilidade sexual** que pode levar ao descontrole da libido; contudo MEBAHEL administrando a contraparte de Vênus sob os rigores do legislador Binah e o formulador moral e a pulsação sedante de Hochmah que nos auxilia na contenção, construindo ou reforçando um dique para administrar estas energias.

Via de regra todos os excessos dos sentidos, acabam por mostrar seu rosto físico como uma dependência química ou alguma confusão hormonal. Se forem corrigidas de fora para dentro, i. e., pelos sintomas externos, estaremos tratando os efeitos mas, se as correções forem feitas de dentro para fora, o resultado é a eliminação da(s) causa(s). Por vezes, podem até evitar danos. Os sintomas acentuados requerem tratamento emergencial, contudo, posteriormente, convém realizar o tratamento da causa e, temos demonstrado que a causa do desequilíbrio de alguma maneira sempre está ligada a uma evasão psíquica das Leis cósmicas o que nos induz a dizer que as doenças ocorrem de dentro para fora.

Outros Gênios que auxiliam no emagrecimento e demais dependências químicas.

14. 2->7 MEBAHEL: Libertar-se das drogas, fumo, comer em excesso - libera os oprimidos internos;

15. 2->8 HARIEL: Mudança de hábitos alimentares, drogas – pela psique e remédios;

27. 4->4 YERATHEL: Deixar de fumar, comer - protege contra as hostes infernais.

Cumpra aqui diferenciar os **prisioneiros** internos dos **oprimidos**. Estes são impedidos de expressar-se, enquanto aqueles, os prisioneiros, se vem privados de sua liberdade. As duas situações podem ocorrer em nossos mundos internos.

Invoca-se esse gênio contra aqueles que procuram usurpar a fortuna alheia.

Por vezes as hostes infernais de nossa psique aprisionam de algum modo a nossa essência e, como consequência, no mundo físico uma pessoa é encerrada em um manicômio por sua família para que seus entes possam gozar de seus bens, porque antes de algo se exteriorizar, acontece em nosso interior.

De outro modo as forças do abismo rodeiam as tendências que vem do alto, impedindo sua manifestação, e por fim manifestam-se em seu nome, como se fossem legítimas, então surge MEBAHEL para restabelecer a verdade e a inocência.

Vimos que MEBAHEL possui atributos **exorcistas**, mas como ocorre a magia negra?

Todo ato de magia consistiu em excitar a imaginação, mas o prudente, sábio sabe que a imaginação é um foro íntimo. Assim, quando praticamos a magia negra, estamos instalando todo aquele ritual, todos aqueles apetrechos em nosso interior. O sentimento de ódio é excitado em nós. O mago negro leva o inferno para seu interior para, em seguida, o refletir ao desafeto.

Então procuram as entidade que lhes são afim e lhes dizem: "O que você odeia, odiamos também"; "Ninguém odeia melhor que nós." O que dizem que pode ser feito é o cliente quem prediz. Todos os atos, os pesos e as consequências, estão com chancela do mandatário.

Se a pessoa estiver fraca espiritualmente ou distraída em uma frequência inferior a magia negra pode pegar, mas de alguma forma sempre retornara ao criador, pois é uma regra da espiritualidade que "tudo volta ao criador", assim como um dia todos voltaremos ao seio do Pai.

Lembro-me de certa vez que fui alvo de magia negra por parte de uma pessoa muito invejosa, fiquei em uma situação indefesa e de fraqueza, fui parar no hospital. Contudo quando me dei conta que era magia negra, comecei a lutar. Tive a intuição da origem e esperei o resultado do retorno das energias. Imediatamente no dia seguinte a pessoa em questão foi parar em uma mesa de cirurgia.

Ocorre que toda criação vem de cima para baixo, de forma hierarquizada, e altamente organizada. O que advém em relação as forças abismais é justamente o contrário. A desordem, a anarquia, que produz o caos e a morte; o câncer é uma forma figurada de representação das forças subterrâneas da desordem.

Como tudo provem de cima, inclusive o que está em baixo; ainda que tumultuado, também o é, já que tudo é energia. A criatura não pode ser mais que o criador. Portanto as energias superiores são desintegradora das inferiores, daí o terror dos de baixo pelos de cima.

MEBAHEL tendo por base o mundo de Hochmah que está em Atziluth e no topo da coluna da misericórdia, sendo, portanto, um "Yod" de primeira grandeza conserva em si as forças de Kether, que nos mundos mais abaixo sequer pode se manifestar em razão de seu atributo desintegrador nestas regiões. De outro lado temos em Netzah o "Yod" do mundo de Yetzirah que também tem o aspecto desintegrador de Kether além de ser um refletor das Leis de Binah e Tiphereth, deste modo trata também em nome do Cristo. De outro modo sua atuação que é fulminante, também é imediata já que sendo o terceiro "Vô" de Binah produz manifestação eminente já em Yesod, que é o "Vô" do triangulo mágico, também o é de Kether pela coluna do meio e, reflete ainda, as Leis de Binah que passam por Hod.

Temos, portanto, em MEBAHEL, um Gênio que possui um raio fulminante, **desintegrador da magia negra**, capaz de não só destruir o mal, quanto mais o próprio templo do mal...

Outros Gênios que libertam prisioneiros:

14. 2->7 MEBAHEL: Libera os prisioneiros das tendências abismais e dos opressores;

24 3->9 HAHEUIAH: Auxílio aos prisioneiros fugitivos;

- 31. 4->8 LECABEL: Liberação do canto das sereias e da lavagem cerebral;
- 36. 5->5 MENADEL: Libera aqueles que são prisioneiros de seus próprios erros;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Libera os prisioneiros em estado de sequestro;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Liberação dos prisioneiros pela redenção;
- 57. 8->2 NEMAMIAH: Aprisionados pelo intelecto seja por teorias, lavagem cerebral, falsas religiões, etc.

Ainda neste ponto os textos afirmam que MEBAHEL concede a proteção para o inocente e conhecimento da **verdade**. Os mesmos fluxos de energia que são utilizados para acabar com a magia negra também o são para a **proteção do inocente** e o **restabelecimento da verdade**.

Basta observar que as memórias Akashicas estão por conta de Binah que fielmente a transmite a Tiphereth - o exteriorizador das verdades.

João 8:32: "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."

Do outro lado temos que Hod-Mercúrio é o articulador do conhecimento por ser também um "Vô" da coluna da esquerda como o é Netzah na coluna da direita, mas com graça e, todos já exteriorizam estas verdades em Yesod que é o "Vô" da coluna do meio com as relações já explicadas.

14.6.3 Amor pela jurisprudência e celebridade em seu exercício.

A pessoa nascida sob essa influência amará a jurisprudência e se distinguirá na área da advocacia.

Quando a Verdade, liberdade, justiça se instala em nosso interior suas vibrações já fazem cair por terra tudo o que seja contrário a esta essência. Seus portadores manifestarão o afã de restabelecer a verdade e a inocência tornando-se celebres no exercício da advocacia e no domínio da jurisprudência.

Cabe aqui esclarecer que Netzah é séfira por onde manifesta o legislador Binah com boa aparência. Em um ponto favorece ao manuseio das leis e jurisprudência e de outro dispõe da graça Venusiana para atuar tanto com a palavra quanto com a escrita.

Outros Gênios auxiliam na advocacia:

- 14. 2->7 MEBAHEL: Advocacia e a jurisprudência pró inocente, verdade;
- 18. 3->3 CALIEL: Advogados contra falso testemunho, jurisprudência;

32. 4->9 VASARIAH: Auxilia a encontrar um bom advogado para conseguir clemência;

44. 6->5 YLAHIAH: Auxilia a restituirmos o dano causado sem dor, bom advogado, benevolência do

Juiz;

49 7->2 VEHUEL: Exprime a jurisprudência com amor e arte;

50. 7-2 DANIEL: Auxilia a escolher um bom advogado eloquente;

69. 9->6 ROCHEL: Auxilia a escolher um bom advogado de sucessões.

Outros gênios que concedem celebridade:

11. 2->4 LAUVIAH: Indica os caminhos para nos tornar celebres;

14. 2->7 MEBAHEL: Celebridade no exercício da jurisprudência;

37. 5->6 ANIEL: Celebridade em razão da sabedoria sobre os segredos da natureza;

44. 6->5 YLAHIAH: Celebridade por um feito singular;

54. 7->7 NITHAEL: Celebridade por escritos e eloquência.

14.6.4 Proteção contra a calúnia, os falsos testemunhos e os pleitos.

Protege a inocência e faz conhecer a verdade.

Se os Gênio positivos de MEBAHEL são difusores da verdade, sua contraparte serão os caluniadores, aqueles que dão o falso testemunho. Nos pleitos, a tática utilizada passa a ser desmontar a imagem do outro, desmoralizar a parte contrária utilizando-se de falsos testemunhos, calúnia e outros ardis.

O falseamento da verdade tira de campo a Liberdade, já que está se vê aprisionada na mentira e, conseqüentemente, prejudica a justiça fazendo com que o pleito, que deveria terminar, continue, e prossiga, até que a Verdade-Liberdade-Justiça seja restabelecida quando, então, o pleito é resolvido.

Em um primeiro momento, "Yod", planta-se a semente a **calúnia**, do **falso testemunho**; no estado "He" a semente se interioriza e faz com que agora seja vítima de calúnia e falsos testemunhos; na terceira fase, "Vô", a agressão se exterioriza, sê expande, envolve a terceiros; na quarta fase vem os frutos ou seja a perda da credibilidade que culmina na autodestruição dos caluniadores e falsos testemunhos.

Outros Gênios que tratam da calunia.

11. 2->4 LAUVIAH: Calunias provenientes da inveja, orgulho;

14. 2->7 MEBAHEL: Proteção contra a calúnia nos falsos testemunhos e pleitos;

21. 3->4 NELKHAEL: Destrói a calúnia pelo conhecimento dos propósitos caluniosos;

27. 4->4 YERATHEL: Confusão dos caluniadores;

36. 5->5 MENADEL: Destruição das calúnias pelo trabalho;

41. 6->2 HAHAEHEL: Calúnias religiosas, e fanatismo, venda de Deus.

Outros Gênios que tratam do falso testemunho:

11. 2->4 LAUVIAH: Impede que os zelos, o orgulho, os amores próprios incitem o falso testemunho;

14. 2->7 MEBAHEL: Proteção contra a calúnia nos falsos testemunhos e pleitos;

18. 3->3 CALIEL: Apoiado em alguma falsa premissa ou na torpeza de alguém

58. 8->3 YEIALEL: Silogismos, racionalizações acerca do verdadeiro.

14.6.5 Reconquista do que foi injustamente perdido.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina a calúnia, o falso testemunho e os processos judiciais.

Quando nosso foro interno está a tergiversar, a racionalizar como se conseguir bens materiais de forma não naturais, mas por saltos, atalhos, **nos deparamos com aqueles que tratam de usurpar a fortuna alheira**. MEBAHEL restabelece a ordem interior, fazendo com que tudo caminhe normalmente. Ocorre que quando em nosso interior tudo está em ordem, em nosso exterior as coisas se refletem e a fortuna chega no momento preciso, oportuno sempre que tenhamos plantado estas sementes que se arraigam, florescem e dão frutos.

Se vulneramos a ordem natural para conseguir meios materiais nos valendo de prestígio, do poder dos sentimentos e de outros canais que não são os naturais, i.e., semear, cultivar, florescer e por fim dar os frutos e, de outro modo, utilizamos por exemplo o cultivo, o trabalho de outras pessoas, estaremos vulnerando a ordem natural e, assim, nada em nossa vida fluirá como deveria.

Este, atalho, vulneração da ordem natural, ocorre, muito, demais até, por participantes de determinadas escolas de mistérios, onde seus membros ajudam uns aos outros quase que de forma incondicional; valendo-se, inclusive, da ordem hierárquica dentro da própria instituição. Gera karma para quem recebe, mas também para aquele que concede, eis que, ao beneficiar alguém que não merece, ou de suposto merecimento, tira daquele que seria o real detentor e que pelo destino realizaria alguma missão no cargo que deveria ocupar; ou seja o karma vai ainda pela obra que não se realizou e em razão de todos os seus beneficiários.

Do mesmo modo segue-se as entidades religiosas, nepotismos, partidos políticos, dos filhos que se aproveitando do afeto usurpam os pais ou em outras semelhantes situações.

MEBAHEL, sendo o representante "Vô" de Binah, Hochmah e Tiphereth, nos situa dentro da ordem, dissuadindo-nos, com a expressão meiga de Netzah, a não invadir os canais

alheios e isto fara com que em não cometendo o delito, não sejamos nós também vítima dos usurpadores. Decorre que quando a ordem se restabelece em nossa natureza interna, quando determinado defeito psicológico, já foi desintegrado, já não faz parte de nosso interior, isto afasta a corrente do karma, que já não encontra mais sentido, ou o apoio para uma reação, e não há mais porque seguir pagando pelos nossos erros do passado.

Outros Gênios que trabalham em prol a Meritocracia em oposição ao nepotismo:

- 14. 2->6 MEBAHEL: Restabelece a ordem interior, fazendo com que tudo caminhe normalmente;
- 16. 2->9 HEKAMIAH: Lealdade as coroas, governantes, íntegros, legítimos;
- 18. 3->2 CALIEL: Meritocracia Ketheriana e de acordo com a Lei;
- 49. 7->2 VEHUEL: Promove o reconhecimento e a conversão em grandes personagens;
- 54. 7->7 NITHAEL: Promove a estabilidade em razão da legitimidade e meritocracia;
- 56. 7->9 POYEL: Meritocracia em virtude dos talentos exercidos, postos em movimento.

14.7 Escrituras

“S 9-9 (9-10) Et erit Dominus elevatio oppresso elevatio oportuna in angustia.

*O Eterno é um refúgio para o oprimido;
um alto refúgio em tempos de angústia ou desespero.”*



14.8 Oração

“MEBAHEL: Deus conservador.

MEBAHEL: Dê-me atribuições para construir o futuro
com os pesos e medidas que utilizastes para construir a maravilhosa máquina do universo.
Sopra, Senhor, as velas de meus sentimentos para que possa,
sentir, viva, dentro de mim, a sagrada cólera de meus irmãos
quando tenham sido humilhados e destruídos pela injustiça.
Coloca-me MEBAHEL, no topo da sociedade e
faça com que minhas palavras sejam
a lança que desagregue o falso o retorcido e sobretudo, Senhor MEBAHEL,
não permitas que ponham meu talento a serviço de dirigentes
que utilizam a calúnia e a opressão para entronizar o corrupto.
Mobiliza meus sentimentos, meus pensamentos, minhas forças morais
para a luta com vistas a um porvir mais humano, cheio de esperanças.
Instrui-me, Senhor MEBAHEL, para que possa ser o artesão de Tua Justiça.”

14.9 Exortação

“O Universo funciona com normas precisas.

O futuro somente se elabora com a experiência adquirida em passadas edificações.

Tenho lhe posto na arena do mundo para que instruas a teus irmãos
sobre o rigor das normas, sem as quais tudo se corrompe rapidamente.

Quero que sejas o homem de justos meios,
o que arbitre soluções entre os impacientes
que aceleram o ritmo de minha criação gerando dor,
e também aqueles retardatários que se eternizam nas etapas.

Tenho lhe posto na arena do mundo, peregrino,
para que sejas sensível ao sofrimento dos que avançam às cegas,
sem saber nada, impulsionados pelo látigo da necessidade.
Seja seu advogado, se aquele que os justificam e os compreende.

Os povos hão de encontrar em ti
a voz que clama por suas justas aspirações e aquele que lhes permite vislumbrar
um programa humano que dê sentido a sua existência.
Tens que ser, em meu nome, um criador de normas, um descobridor de Leis,
um revelador de analogias entre partes de mundos diversos.
Tens que ser o firme estruturador de meu futuro reino”.

Oração e exortação de Kabaleb.

15 Gênio 2->8: HARIEL

15.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	2 – Querubins
Príncipe:	Ratziel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Gêmeos.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água do Fogo atuando sobre o Água do Ar.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Atziluth sobre o “He” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Amarela em cima e duas laranjas (ou brancas) em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão].
Letras:	Heh – Resh – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$5+200+10+1+30 = 246 = 2+4+6 = 12 = 1+2 = 3$
Arco:	71º a 75º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10º a 15º de Gêmeos ou 1 a 6 de Junho.
Invocação por rotação:	de 14 a 15 de Aries: “Yod” ou 4 de Abril; de 26 a 27 de Gêmeos: “He” ou 18 de Junho; de 8 a 9 de Virgem: “Vô” ou 1 de Setembro; de 20 a 21 de Escorpião: 2º “He” ou 13 de Novembro; de 2 a 3 de Aquário ou 23 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	04:40:00 às 05:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Urano se encontra em um dos graus de Mercúrio, ou seja, entre 7º a 8º, de 17º a 18º e de 27º a 28º de qualquer signo.
Atributo:	Deus criador.
Nome da essência:	PURIFICAÇÃO.
Nome da Força:	Sabedoria Purificadora.
Forças em ação:	A força de Hochmah influenciado pelas energias Hod.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hochmah a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



15.2 Palavras chaves:

VONTADE DO PAI A NÍVEL MENTAL, purificação (intelectual), *religare*, FÉ-MENTAL, arte, ciência, religião, hábitos alimentares, vícios, DESCOBRIMENTOS ÚTEIS, pureza dos costumes, NOVOS MÉTODOS.

(-) Cismas, guerras religiosas, critica, IRONIA, sarcasmo, RELIGIÕES DOGMÁTICAS, sectárias, extremistas, ARROGÂNCIA EMPRESARIAL.

15.3 Movimentação Sephiroth: Dois na oitava posição

Refere-se as influências de Hochmah sobre Hod, o exteriorizador de Binah, terceiro da coluna do rigor, mas também o terceiro "He" da árvore e, portanto, recebe uma dupla influência de Hochmah que neste aspecto de exteriorização que representa Hod também concentrará a interiorização do Amor-sabedoria e a refletirá como afã de verdade, descobrimentos providenciais encontro entre a sabedoria divina e a Inteligência humana que se verá iluminada. Permite ver o futuro com clareza e lucidez, o mental superior emergirá em sonhos proféticos e o futuro será visto com clareza meridiana. Cabe lembrar ainda que neste ponto as influências de Binah sobre o mental são mais intensas já que a atuação do primeiro da coluna da direita implica ainda em uma simpatia daquele ao qual é seu exteriorizador natural e os impulsos de Kether já que o mundo das emanções está exercendo muitas pulsações aqui.

Corresponde a posição de Urano em Gêmeos ou Virgem.

15.4 Arcano - Mundo: Oito de copas mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor do êxito abandonado**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Marte**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui Hod realiza sua função crítica, por ser o representante de Binah (da Lei) e, com vigor é impulsionado por Geburah que ocupa a posição "He" no triângulo ético - temos, então, o duelo entre o pensamento e o sentimento.

Ocorre ainda que Hod representa a política dos desejos já que é o "He" do Mundo de Yetzirah, portando ativa nosso sistema emotivo. Assim, o indivíduo abandona um excessivo êxito amoroso, a pluralidade de amores, opções, para instituir o amor com apenas uma só pessoa.

Refere-se ainda a algo, ou uma exigência emotiva, em que o preço, condição fixados seja considerado muito alto, e daí venha o abandono. De outro modo pode ser que o preço fixado seja dolosamente alto, justamente para originar a desistência, para que o outro prescindia de satisfazer as condições.

Os sentimentos precipitam-se sobre os pensamentos e terminam por impor soluções ilógicas. A nível subconsciente pode ocorrer a inibição, a timidez provavelmente utilizada pelo Real Ser, por alguma área do subconsciente para renunciar a um êxito que talvez não deva ocorrer.

Quando o oito de copas atua no Mundo de Atziluth, este sentido crítico, restrições, são exercidos desde o plano das emanções, portanto, de suas origens e com a força do elemento inicial.

15.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Que as mentes perversas se tornem piedosas e recuperem a fé.
- 2º.- Libertar-se de maus hábitos, purificar os costumes.
- 3º.- Inspiração para descobrir novos métodos de trabalho.
- 4º.- Conseguir que a bondade penetre na mente das pessoas.
- 5º.- Proteção contra as falsas crenças.

15.6 Descrição Sephiroth:

HARIEL é o sétimo da 2ª ordem de anjos denominado como Coro dos Querubins, situa-se na morada filosófica de número 15, sub-senheiro que une Hochmah a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hod**, cujo trabalho está relacionado a elaboração de nosso intelecto, por onde transitam os pensamentos; o "He" do Mundo de Atziluth sobre o "He" do Mundo de Yetzirah, Água do Fogo atuando sobre o Água do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **PURIFICAÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite uma depuração, o branqueamento mental, desde dentro. Interiorização esta própria de Hochmah, orientando a inteligência para a verdade, a ciência e a religião (adequação às Leis cósmicas) Trata-se de uma *força* de **Sabedoria Purificadora**, que produz o afã interno de ir para o verdadeiro pelas vias da senda da inteligência (que é externa), trilha o caminho da ciência, da arte literária, da religião, tudo de uma vez e, esta lucidez, transmuta a mente, já que passa a ser regada com maior clareza e, permite chegar ao conhecimento da verdade pelo caminho da lógica. Deste modo, concomitantemente, o mesmo ocorre com a sociedade que nos rodeia, o mundo é branqueado, desde sua forma de pensar, de acessar o conhecimento, de ver o mundo e as coisas. Dessarte, uma nova sociedade é criada a partir da verdade provinda do mundo das emanações ao retificar o intelecto. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus criador**.

Trata-se de uma potencialidade que flui de dentro para fora e que nos auxilia na purificação interior de forma que se reflita ao externo transformando-o, limpando-o concomitantemente. Esta purificação ocorre a nível mental.

Cabe explicar que o mundo mental se divide em duas regiões: o mental superior e o mental inferior

Mental inferior ou concreto – É repositório cognitivo que trabalha o conhecimento os conceitos com base nas percepções simples, através dos cinco sentidos comuns, avaliando o mundo através do peso, cheiro, cor, tamanho, gosto, som, etc. e, pelos processos de indução e dedução, ou seja, trabalha com a lógica formal.

Mental superior ou abstrato, vai além dos cinco sentidos pelas vias da chamada lógica transcendental, muito bem dissertada, pelo Filósofo Don Emmanuel Kant que escreveu a obra Crítica a Razão Pura e Crítica da Razão Prática. O mental superior toca o mundo causal sem adentrá-lo já que este mundo está acima da mente. Elabora os conhecimentos provindos dos sentidos superiores com a intuição, estrutura princípios e ideias abstratas advindos da consciência e do espírito. É a origem do raciocínio criativo, já que o mundo causal, no qual resvala este raciocínio criativo, tem sua correspondência com Atziluth.

A mente superior também é chamada de mente solar e a inferior de mente lunar e, esta última está representada nas escrituras como o asno com o qual o Messias entra vitorioso na Jerusalém Celestial no domingo de ramos. Isto nos induz o conhecimento que somente dominando a mente lunar, colocando-a em seu verdadeiro lugar, abaixo de nós é nos apegando a mente solar, aos sentidos superiores, aos princípios, é que poderemos ter a visão, adentrar ao paraíso, ou mundos superiores. A purificação da mente faz-se somente quando adentrarmos aqueles departamentos em que o raciocínio formal próprio dos cinco sentidos não podem adentrar.

Já temos dito que o conhecimento científico somente pode adentrar materialmente até a quarta coordena, mas acima disto é preciso de veículos próprios que somente podem ser fabricados mediante processos de condensação e solvência de energias com materiais que apenas a nossa estrutura espiritual tem a capacidade de elaborar. Por mais que os cientistas rechacem a espiritualidade não passarão deste ponto e terão que ceder inevitavelmente; e já se tem dado conta disto como pode ser constatado pelas vias do progresso da ciência que aborda a física quântica.

Cabe esclarecer ainda que o mental e também o astral tem sua sede na 5ª dimensão que se divide ainda em superior e inferior conforme os pensamentos ou sentimentos se elevem aos planos superiores ou aos confins abismais do subconsciente.

15.7 Das virtudes concedidas:

15.7.1 Que as mentes perversas se tornem piedosas e recuperem a fé.

HARIEL vem justamente tratar daqueles que se opõe a religião indicando que o caminho a percorrer é o do Mental Superior onde se promove o **religare**, quer dizer “ligar de novo”. Oras! Se o que se pretende é voltar a ligar isto nos induz que algo já estava ligado anteriormente e desligou-se. Houve então a perda da sensibilidade com os mundos superiores, com o Real Ser que antes existia.

Assim, a função de HARIEL refere-se a religar aqueles que pelo excessivo uso do raciocínio formal, do mental inferior, não conseguem mirar os olhos para o alto. E o faz também pelo mental, mas agora com as forças de Hochmah que é o precursor do encaminhamento dos ensinamentos pelas vias mais íntimas da intuição, dos sonhos, onde trabalha no subconsciente com vistas ao mental superior permitindo a comunicação entre o sagrado e o profano, faz com que este compreenda aquele.

Como cabe ao filho fazer a Vontade do Pai, promover desde o alto esta ligação da **Vontade do Pai com a mente** (neste ponto), isto significa que, quando nos vejamos perdidos, sem saber o caminho a seguir, o que fazer e, neste instante de obscuridade acerca de nós mesmos, desejamos conhecer o que se projeta em nosso Íntimo, a Vontade do Pai a

um nível de compreensão próximo de nossa condição humana atual, em um patamar intelectual, podemos solicitar o auxílio de HARIEL.

E comum que as pessoas não saibam o que querem, o que está em seu íntimo, porém quando nos deparamos com os privilegiados que veem com clareza o que se sucede em seu interior, evidenciamos que caminham rumo ao seu destino como uma flecha certa, um raio que não se desvia nem para um lado e nem para outro arrastando, inclusive, tudo e todos os que estão a sua volta, quanto mais os que cambaleiam nos caminhos das incertezas.

Este trabalho sobre o mental promove a recuperação ou mesmo o fortalecimento da **fé**. Cabe esclarecer aqui que todos têm fé, é com ela criamos o mundo que nos cerca. Contudo alguns tem fé em coisas boas e outros em coisas ruins. Uns tem fé que tudo dará certo e outros que tudo será ruim. O fato concreto é que todos estão certos e o resultado da fé se realizará onde quer que coloquemos nossas energias.

Outros Gênios que nos auxiliam a saber o que queremos, tomar decisão, encontrar um caminho:

15. 2->8 HARIEL: Vontade do Pai a nível mental;

27. 4->4 YERATHEL: Nos faz encontrar a Luz que resplandecente que indica a Vontade do Real Ser;

46. 6->7 ARIEL: Sonhos com Instruções do Real Ser;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

48. 6->9 MIHAEL: auxilia a elaborar o querer;

50. 6->3 DANIEL: nos auxilia a saber o que se quer; inspiração, determinação, bom juízo diante de várias opções;

54. 7->7 NITHAEL: unifica tendências, traz estabilidade nas decisões.

15.7.2 Libertar-se dos maus hábitos, purificar os costumes.

HARIEL restabelece a relação entre a personalidade humana com a eterna, nos reconecta com nosso Real Ser pelas vias da purificação feita com as energias de Hochmah ao ponto de ser restabelecida a comunicação anteriormente perdida.

Uma vez restabelecida a comunicação envia a inspiração para a Arte, mas dotando-o de ciência. Por isto tem-se dito que este Gênio domina a ciência e a arte.

A **arte, a religião, a ciência** são atributos de Kether, Hochmah e Binah e correspondem a tríade já estudada Verdade, Liberdade e Justiça. Ocorre que o conhecimento esotérico se sustenta em quatro pilares correspondentes as quatro letras do nome de Deus יהוה, Arte, ciência, religião, filosofia.

A busca da **verdade** não se refere somente aquela que utiliza os cinco sentidos da máquina humana. Pela osmose, com algumas modalidades de arte, chega-se também a

verdade. Aliás, tem-se dito que a **arte (Yod)** por vezes expressa a verdade melhor do que a própria verdade já que é capaz de nos tocar no mais Íntimo, em nosso Real Ser, nossa chispa Divina, nosso Kether particular que abarca todas as coisas.

A verdadeira obra de arte deve vir de dentro, trazer um conhecimento à tona que engrandeca, que faça evoluir todos os que dela participem, seja na pintura, escultura, na música, deve conter uma parte do Eterno. Assim, fizeram os antigos egípcios, os hindus, chineses, as tribos ameríndias, artistas como Michelangelo, Leonardo da Vinci, Beethoven, Mozart, Bach...

Mas hoje as pessoas ficam admiradas ao redor de um mictório posto em exposição por um "artista" e ninguém ousa a dizer o que é aquilo ou o que o artista pretendia expressar... Quem ousaria a dizer que o Rei está nu?⁴ As músicas são monossílabas, mas diferentemente do que ocorrem nas tribos indígenas ou nos monastérios, não são mantras positivos.

Quando tratamos de HARIEL fazer arte não significa meramente executar uma peça, mas refere-se a converter nossa vida de forma a que nos harmonizemos com todo o universo a nossa volta; então seremos a expressão desse universo que aportará em nós sua beleza, sua ordem, seu esplendor e tudo mais o quanto signifique.

A obra externa ocorre quando o artista não consegue expressa-la por dentro, então é exigida a próxima etapa, a fase do segundo "He" que vem a manifestar-se no físico. Isto implica que as experiências que conseguimos viver em nosso interior mais os seus ajustes não necessitam passar para os externos.

Antes de algo vir para o físico passa pelos nossos pensamentos, sentimentos. Ali estão os chamados agregados psicológicos constantes da "doutrina dos muitos". Buda dizia: Muitos desejos, muitos sofrimentos; poucos desejos, poucos sofrimentos; nenhum desejo, nenhum sofrimento. Então se resolvemos estas questões internamente, o externo estará tranquilo.

Ocorre que o Artista não resolve seus conflitos internos, então precisa viver estas experiências no físico e acabam por transformar em arte. A arte que não se expressou por dentro agora o fará por fora.

Diante disto vemos como os artistas mais talentosos tem sua existência toda bagunçada. No clássico Wagner é admirado por seu talento, mas sua vida estava repleta de paixões, tensões, dor. O mesmo ocorreu com Mozart que teve uma vida tribulada e muitos outros.

⁴ O conto de Andersen foi inspirado numa história encontrada no Libro de los ejemplos (ou El Conde Lucanor, 1335)

Mas não é só na música clássica que isto ocorre, a exemplo, no mundo contemporâneo, nos anos 80, observamos uma artista americana chamada Linda Perry que com sua banda 4 Non Blondes compôs uma música bastante encantadora chamada "What's Up", inclusive a letra é bastante interessante, mas sua vida parece ter se tornado um grande suplício apesar de seu sucesso.

No Brasil ocorreu o mesmo com Raul Seixas, mesmo anos depois de sua morte as músicas são bastante apreciadas, teve uma vida atribulada e difícil.

Van Gogh cortou a própria orelha para penetrar na energia da dor e transmiti-la em uma obra de arte, percebe-se o desequilíbrio.

Percebemos que o artista sacrifica as experiências internas para que o mundo possa contemplar a sua obra e, assim, encontre o caminho da evolução pessoal.

O verdadeiro artista raramente deixa uma obra escrita ou plasmada de outro modo.

Então o objetivo de HARIEL é que a arte se expresse por dentro para que não venha a cristalizar-se no físico sob a forma de segundo "He" e causar a dor.

O sentimento religioso, o **religare (He)** está ligado a Hochmah que sendo o precursor da moral primordial predis põe a pureza dos costumes e nos concede a inspiração.

A **ciência (Vô)** está ligada a Binah de onde procedem todas as Leis dos céus, a partir do três que se produz a criação. A justiça ocorre quando tudo está em seu lugar, todos os movimentos estão de acordo, em harmonia.

Vimos a pouco que o artista deixa de projetar devidamente sua arte internamente acarretando sua exteriorização no caos. Do mesmo modo ocorre com o cientista, o intelectual materialista dos cinco sentidos, eis que não percebendo a verdade interior procura fora de si todas as respostas e, assim, cuida, sova o que seria um conhecimento cadavérico pois carece de caráter anímico.

A **filosofia (segundo He)** faz a ponte cognitiva do que está em cima com o que está em baixo, é semente e raiz, também influenciada por Hochmah Amor-Sabedoria, é a única ciência capaz de penetrar no conhecimento superior, além do empirismo intrínseco que envolve as experiências diretas com o Ser, com o ultra, já que a ciência dos cinco sentidos não tem instrumentos para adentrar a outros mundos e nem vai ter pois estão muito além da organização energética da matéria como a conhecemos.

Antigamente e até por volta do ano de 1500, época da escolástica, a filosofia abarcava todos os outros conhecimentos, medicina, astrologia, astronomia, ciências humanas, exatas, ciências da natureza, etc. Hoje somente se considera o batalhar das antíteses, o nível mental. Os filósofos buscavam a pedra filosofal, que dava o conhecimento e a vida eterna.

O conhecimento dos mundos superiores, em termos científicos materialistas, somente pode ser penetrado pelas vias abstratas, assim o fazem a matemática, a física quântica, a metafísica. Podem ser obtidos pelo trabalho psicológico, como a concentração, a meditação. Tudo muito subjetivo e abstrato, por isto a ciência dos cinco sentidos não pode alcançar.

A medida que asseguramos o contato com nosso Real Ser, procurando utilizarmos das faculdades internas, receberemos a **inspiração** para fazer de nossa vida uma verdadeira obra de **arte**, bem como obtermos a capacidade de compreender o que está em cima com o nosso Ser e então estaremos fazendo **ciência** e, havendo interiorizado o que há em cima, poderemos agora instruir os de baixo com uma **filosofia** superior.

HARIEL nos auxilia na purificação moral, próprio de Hochmah e agora com a ajuda lógica de Hod; na regeneração interna que acaba por exteriorizar-se também nos aspectos físicos tais como hábitos alimentares, fumo, drogas, álcool, de modo que as paixões desvançam.

Vimos a pouco que MEBAHEL auxilia na eliminação dos vícios atuando sobre a sensibilidade dos cinco sentidos. HARIEL faz o mesmo trabalho, agora, atuando com processos cognitivos e também com a medicina, já que Hermes também é um curandeiro, e utiliza dos meios naturais, das formulas.

Outros Gênios que auxiliam no emagrecimento e demais dependências químicas.

14. 2->7 MEBAHEL: Libertar-se das drogas, fumo, comer em excesso - libera os oprimidos internos;

15. 2->8 HARIEL: Mudança de hábitos alimentares, drogas – pela psique e remédios;

27. 4->4 YERATHEL: Deixar de fumar, comer - protege contra as hostes infernais.

As energias de Hochmah influenciado por Hod nos dá o sentimento religioso, mas com vistas a um entendimento universal desde um ponto mais baixo, i. e., a compreensão mais próxima da matéria até onde seja possível as coisas espirituais e, as próprias atividades se traduzirão neste sentido, isto se refletirá na **pureza dos costumes** já que a dinâmica de Hod como expressão, instrutor das Leis de Binah pretende agir dentro das regras, mas também pela moral que vem de Hochmah.

Ainda como consequência estas energias administradas por HARIEL, pelas vias da Lei de afinidade vibratória, nos colocará em contato com pessoas de grande pureza. Deste modo nos coloca próximos a pessoas melhores e, como resultado, seremos mais felizes pela ausência de sofrimento, que outras gentes, de atitudes contrárias, nos imporiam se fizessem parte de nosso círculo.

Não estamos tratando aqui de discriminação, xenofobia ou similares, pelo contrário devemos sempre mostrar nosso amor ao próximo, contudo estas energias nos colocam na

presença de pessoas melhores porque evoluímos quando nos dispormos a receber energias superiores, isto se reflete em nosso entorno.

As pessoas nascidas nesta faixa de atuação serão para nós fonte de purificação tanto pela energia como pelo conhecimento.

15.7.3 Inspiração para descobrir novos métodos de trabalho.

Esse gênio exerce domínio sobre as ciências e as artes; influi sobre as descobertas úteis e os novos métodos.

Somos como uma pequena nave, um batedor que sai de uma nave mãe e que viaja todo o espaço explorando as galáxias em busca de novos mundos, de conhecimento e aperfeiçoamento. Esta nave mãe é o nosso Real Ser. O batedor somos nós, uma parte desta chispa divina destinada a dar a experiência àquele que sabe tudo. Se considerarmos como sendo uma obra, o Real Ser é o Arquiteto e nós o Mestre da empreitada.

A fim de agilizar os trabalhos ou que seja melhorado, nosso Real Ser nos envia impulsos com vistas a descobrir novos métodos de trabalho, a descobrir coisas úteis que a nível de Malkuth tornem as coisas mais leves e/ou palatáveis ou ainda que nos ponham em condições mais confortáveis se os trabalhos não exigem maiores tensões. O termo “úteis” a nível do Real Ser refere-se ao aproveitamento com vista a construção de nossos mundos internos até a união com o Pai.

Vimos que as oferendas de Caim não foram aceitas por não estarem em conformidade com as regras divinas, então sabemos que nossas ações não serão aceitas se não estiverem de acordo com as Leis cósmicas, de outro modo se realizarão pelas vias abismais, é claro que com as suas consequências.

Para nos darmos bem os trabalhos externos devem obedecer aos ditames dos internos que visam a união com o Ser superior. Deste modo um trabalho que apesar de dar um retorno financeiro muito alto, mas que prejudique ao próximo, a sociedade, não está de acordo com a vontade dos céus.

Então o traficante que com seu ato causa a desgraça nas famílias, o advogado que utiliza subterfúgios antiéticos como a mentira, o falso testemunho, etc., o corretor, vendedor que esconde informações, simula, dissimula, o político, servidor público prevaricador, que não respeita a impessoalidade em detração do dever, corrupto e seguem exemplos sem fim, no final das contas, fogem aos ditames da assimilação da experiência, do projeto do Real Ser.

Cabe aqui esclarecer que Real Ser é o nosso espírito, a parte mais verdadeira que existe em nós, nossa verdadeira identidade, o Pai, a chispa do absoluto, não há que confundir com o ego seja “eu superior” ou “eu inferior” que são agregados energéticos criados em razão de condensações energéticas provenientes de sentimentos, pensamentos e ações, são

portanto o ego animal que nos mundos internos aparecem como uma cópia de nós mesmos, uma para cada condensação energética – são em números assustadores, inclusive com inteligência já que são clones feitos de nós mesmos, como robôs que carregam em seu programa os nossos defeitos.

A medida que eliminamos o ego animal, nos aproximamos do Pai. Uma das formas de elimina-los e não dando mais alimento, energia, matando-os de fome.

Quando HARIEL atua em nós, voltamos a trabalhar para o Pai e como este é o criador, o sopro de Kether volta a soprar em nós e nos tornamos a imagem e semelhança de Deus, neste ponto começamos a criar. A criação passa a ser o fruto da inspiração, que é claro, vem do alto. Então temos a lógica de Hod que está mais embaixo e traduz esta inspiração a feitos concretos.

15.7.4 Conseguir que a bondade penetre na mente das pessoas.

A pessoa nascida sob essa influência gostará do convívio das pessoas de bem, terá sentimentos religiosos e se distinguirá pela pureza de seus hábitos.

HARIEL é um emanador da luz proveniente de Hochmah com o intuito de branquear o intelecto administrado por Hod. Ao iluminar o intelecto com esta Luz proveniente do mundo da emanção Atziluth impõe a bondade como o resultado de uma operação lógica, matemática em que todo o Universo se encontra e se organiza.

Como Hod refere-se ao terceiro ciclo de Binah compreende que as Leis do universo estão sob a regência do amor supremo ditado por Hochmah que rege a moral que vai além do tempo e do espaço, assim aparece a necessidade de jogar limpo, com bondade.

15.7.5 Proteção contra as falsas crenças.

O lado negativo da força

O Gênio contrário trabalha sobre os cismas e guerras religiosas, favorece aos ímpios, ateus, todos aqueles que propagam seitas perigosas, as pessoas, empresas acreditarão serem os únicos detentores da verdade impondo esta aos seus fiéis, família, empregados, grei, etc. Aparecerão os mitômanos, os chefes gurus, chefes religiosos impondo sua personalidade e anulando aos demais. Exigirão serem tratados como infalíveis, comportamentos específicos e até vestimentas determinadas.

Tratando-se de empresas serão criadas competições, sistemas de recompensas em que um pretenda devorar o outro para se manter, demonstrar sua confiança, subir, etc. Demonstrarão aos clientes como eles “tem sorte” em comprar, o privilégio de serem atendidos por tal empresa que nada mais fazem do que um “enorme favor”, uma deferência em atendê-los.

Se o Gênio de cima procura dar conhecimento dos mistérios, da vontade do Pai, o de baixo propagará a loucura, a insensatez. Então as energias de Hochmah degradada será influenciada pelo mental inferior de Hod, que atuará desde o ateísmo até a loucura doutrinária.

O antinatural parecerá o verdadeiro dando origem a verdadeiros mártires assassinos.

E neste ponto que surgem os dogmas as crenças absurdas que não encontra apoio nem nos cinco sentidos e nem no mental superior. Assim, esta doutrina é imposta e quem não a aceite deverá ser expulso, excluído ou liquidado.

As escrituras dizem que Deus fez o homem a sua imagem e semelhança, nesse sentido o homem também é um criador e constrói Deus a sua imagem e semelhança. Assim, um assassino, um déspota cruel construirá para sua adoração um Deus ciumento, vingativo que ama a crueldade, a morte, etc.

No que tange aos dogmas, cabe exemplificar, o fato de que uma pessoa nasça com algum defeito, talvez cego, mudo, surdo, sem algum de seus membros, sem que nada tenha sido feito para que aquilo ocorresse, mas simplesmente porque um Deus tirano, caprichoso quer assim, talvez até se deleite com isto.

Ou que se mate outra pessoa em nome de Deus, seja por não aceitar a sua fé, por ser de raça, sexo diferente, homossexual, não colocar os panos na cabeça, outro estilo de vida, etc.

’Marcos 2: E disse-lhes: O sábado foi feito por causa [Gr. dia] do homem, e não o homem, por causa [Gr. dia] do sábado.’

Cristo ao tratar do sábado demonstrou as energias de Hochmah atuando sob as influências de Hod, um racionalismo que mesmo ao mental inferior pode ser dado como correto, e ainda assim vindo de um dos pontos mais altos da cabala.

Podemos evidenciar que a doutrina de Cristo não é a do fanatismo e muito menos a do sectarismo, do dano ao próximo mesmo que suas atitudes venham contra nossa religião, nossas crenças, nossa **moral do tempo e do espaço** que difere da moral de Hochmah, de caráter atemporal, pois trata do amor, conforme ficou evidenciado na passagem que se refere ao apedrejamento da mulher considerada adúltera.

“João 8:3 E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério.

João 8:4 E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando,

João 8:5 e, na lei, nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

João 8:6 Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra; (não tomando nota dalgum semblante.)

João 8:7 E, como insistissem, [perseverassem] perguntando-lhe, endireitou-se e disse-lhes: Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela.

João 8:8 E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra.

João 8:9 Quando ouviram isto, e redarguidos da consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; ficou só Jesus, e a mulher que estava no meio.

João 8:10 E, endireitando-se Jesus e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

João 8:11 E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te e não peques mais.”

Percebam que a ancialidade traz algo de sabedoria, das energias de Kether, eis que os anciões crentes de sua culpa, quanto mais por sua caminhada mais longa, foram os primeiros a se afastar.

As ideias de fanatismo, de sectarismo são plantadas de fora para dentro a partir do conhecimento que temos do mundo físico, as pessoas a nossa volta constroem um mundo em nossa mente e passamos a viver neste mundo tomando-o como único e verdadeiro, basta lembrar que o intelecto pertence ao lado esquerdo da árvore, já no mundo de Yetzirah, de formação, praticamente manifesto. Este lado trabalha de forma extrínseca. Então o cérebro recebe a ideia plantada, trabalha sobre ela e assimila a ilusão inicialmente com alguma resistência em razão de algo que percebe do alto, mas que não pode expressar; em prosseguimento a reconstrói e adapta e, agora, passa a rechaçar o que o cérebro até então estava a ponto de perceber, mas ainda não tinha energia para manifestar.

Contudo pelo processo Crístico que vem desde Hochmah as energias trabalham internamente, pela intuição, pela visão interior das coisas, temos acesso as realidades primeiras, que criaram todas as coisas, as Leis que regem o universo é nossa psique. HARIEL orienta ilumina a inteligência para a verdade, ilumina a ciência e a religião com a lógica provinda do mental superior. O acesso ao conhecimento direto impede que as forças do

fanatismo, sectarismo abismais venham a atuar, pois temos aí a luz que dá o acesso a verdade e, no caminho iluminado, não se tropeça no erro.

João 8:12 Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da [lume de] vida.

A **contraparte abismal** de HARIEL é o grande mestre, pastor, guru de todas as escolas, religiões, seitas que dizem: “Meu Deus é o verdadeiro. Só minha religião é que leva aos céus”, não precisa trabalhar sobre si, quem não está aqui já é condenado ao inferno.

Cabe ainda instruir neste ponto que todo este sectarismo, fanatismo ao se chegar em um certo nível dará origem a um fracionamento, onde os dissidentes atuarão com o mesmo ódio a que foram doutrinados, mas agora para com seus criadores. Se o doutrinamento foi pela palavra, pelas armas assim será a antítese até a anulação de ambos.

Certa vez em minhas pesquisas estive com um ancião eremita que dizia incorporar uma certa entidade. Sua magia consistia em descarregar coagulações energéticas constante em alguma parte dos corpos (fantasmas) espirituais. Pelo pentagrama e um copo d’Água visualizava o ponto e com a pólvora desmanchava, liberava a pessoa da magia negra. Não pedia nada em troca, apenas o material a ser utilizado no ritual, mas as pessoas sempre deixavam algum alimento para o velho.

A entidade falou que certos religiosos estavam maltratando seus amigos, irmãos.... Afirmou que primeiro chamavam para pedir ajuda, realizar trabalhos, e depois os enxotavam duramente. E interessante saber que tudo o que faziam era em nome de Jesus...

A lição que tiro é que temos que ter muita humildade diante das forças do universo, principalmente daquilo que não conseguimos ver nem com os olhos físicos e nem com os olhos espirituais...

Com relação a pólvora utilizada para destruir as chamadas larvas astrais, ocorre que o enxofre é um excelente destrutor destas larvas. Em residências, antes da mudança, é recomendado a queima de enxofre ou assa-fétida por nove dias e depois mais nove com a queima de açúcar ou incenso, [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].

O carvão tem a propriedade de absorção dos odores, da pestilência aérea.

Na pólvora temos a ação destrutiva, expansiva do enxofre e a absorção do carvão. Em um momento o enxofre se expande destruindo tudo e em um segundo momento o carvão recolhe tudo como se fosse um aspirador.

Nesse momento é efetuado uma limpeza no duplo em que foi colocada a magia negra. Contudo há um problema. Em nossas experiências observamos que se cria algo como um espaço vazio, uma espécie de vácuo que será preenchido. Assim, quem tomou o chamado “ponto” deve fazer uma reserva espiritual, semelhante àquela pessoa que se recolhe na cura de uma doença. Deve conectar-se com sua divindade interna, porque se não o fizer talvez alguma outra coisa ocupe o vazio deixado pela queima da pólvora, então dirá algo como:

- Funcionou bem por uns três dias, me senti leve, aliviado e feliz, mas depois voltou.

15.8 Escrituras

“S 94:22 (93-22) Erit autem Dominus mihi in refugium et Deus meus quasi petra spei meae.

Mas o Eterno é o meu alto retiro; O meu Deus é a rocha de meu refúgio.”



15.9 Oração

“HARIEL: Deus Criador.

HARIEL: Limpa-me, Senhor, meu corpo dos desejos afim de que minha boca somente expresse palavra gratas;

Dê-me, HARIEL, força e valor para enfrentar-me com meu destino, trocando o bem, pelo mau que fiz.

Ponha luz em minha mente, Senhor HARIEL, para que através de meu verbo possam reconciliar-se estes eternos inimigos que som meu coração e minha cabeça.

Que minha verdade, Senhor, seja sempre Tua Verdade;

Que minhas convicções não se apartem da Lei cósmica;

Que minha arte expresse de algum moto tua celeste harmonia;

Que minha técnica e meu trabalho humano

servam para fazer mais evidente e diáfana Tua Obra;

Faça de mim, Senhor HARIEL, uma porta aberta,

para que os ateus, os ímpios possam descobrir-te e amar-te.”

15.10 Exortação

“O Eterno me tem dado poderes para conciliar os interesses de tua mente com os de teus sentimentos.

Quero peregrino, que trabalhes em meu nome e que faças convergir os mundos opostos para que se integrem em um todo harmonioso: a razão e os desejos.

Se cumprires meu mandado, se fores fiel interprete de meus poderes,

Eu abrirei teu espírito ao deslumbrante mundo de Reish,

este universo oculto onde as trevas se fazem luz,

e veras com teus próprios olhos e compreenderas com tua razão

como os homens geram seu próprio destino em seu eterno vagar pela matéria.

És portador, peregrino, de um raro privilégio e por ele debes medir tuas palavras,

a fim de que teus lábios expressem sempre esta dupla verdade: emotiva e razoável,

que torna coerente e compreensiva todas as coisas”.

Oração e exortação de Kabaleb.

16 Gênio 2->9: HEKAMIAH

16.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	2 – Querubins
Príncipe:	Ratziel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Gêmeos.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água do Fogo atuando sobre o Ar do Ar.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Atziluth sobre o “Vô” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Amarela em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto].
Letras:	Heh – Qof – Mem – Yod - Heh
Gematria:	$5+100+40+10+5 = 160 = 1+6+0 = 7$
Arco:	76º a 80º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 15º a 20º de Gêmeos ou 7 a 11 de Junho.
Invocação por rotação:	de 15 a 16 de Aries: “Yod” ou 5 de Abril; de 27 a 28 de Gêmeos: “He” ou 19 de Junho; de 9 a 10 de Virgem: “Vô” ou 2 de Setembro; de 21 a 22 de Escorpião: 2º “He” ou 14 de Novembro; de 3 a 4 de Aquário ou 24 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	05:00:00 às 05:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Urano se encontra em um dos graus da Lua, ou seja, entre 8º a 9º, de 18º a 19º e de 28º a 29º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que constrói o Universo.
Nome da essência:	LEALDADE.
Nome da Força:	Sabedoria vitoriosa.
Forças em ação:	A força de Hochmah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Yesod.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hochmah a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



16.2 Palavras chaves:

LEALDADE (aos Princípios), coroa MERITOCRACIA, grandes personagens, PALAVRA DADA, contra os inimigos, QUEDA DOS ILEGÍTIMOS.

(-) TRAIDORES, opressores, SEDIÇÕES POPULARES, ciladas.

16.3 Movimentação Sephiroth: Dois na nona posição

Anuncia que Hochmah, o Amor-sabedoria, está a atuar no centro produtor de imagens, onde expressará os impulsos mais sublimes, mais puros que darão origem as imagens santas. Sabendo-se que Yesod aporta suas projeções na 4ª coordenada, cujo plano físico é uma extensão ocorrerá, pois, a visão da espiritualidade, da sabedoria inspirada já na vida cotidiana, seja por meio dos sonhos simbólicos ou da projeção do subconsciente onde quer que se faça mirar.

Astrologicamente corresponde a posição de Urano em Câncer.

16.4 Arcano - Mundo: Nove de copas no mundo de Atziluth.

Recebe o título de **Senhor da felicidade material**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Então temos aqui o domínio do mundo dos sentimentos regido por Hochmah, a influência de Júpiter sobre o pacto do casamento e a expressão deste amor em Yesod; não é por acaso que alguns entendimentos sobre esta carta estejam associados a gravidez já que aporta a exteriorização dos sentimentos e Yesod representa por Isis como a vaca com cornos, símbolo da maternidade ou mesmo Diana a Deusa da fertilidade com muitos seios. Difere do Ás de espadas que refere-se ao engendramento inicial, mas aqui a gravidez já está próxima ao parto.

De outro lado Yesod programa a exteriorização dos pensamentos do amor em forma de realização amorosa, de manifestação última destes sentimentos, uma beata felicidade vivida por um bom tempo.

No mundo das Águas os sentimentos são predominantes, empresas amorosas, as imagens são depositadas em Yesod para que um processamento cerebral articule as manifestações.

Quando esta carta atua no Mundo de Yetzirah, Hochmah pretende que as pulsações do Amor-sabedoria se manifestar como imagens concreta ao nível das emanções, em um ponto muito alto longe da realidade concreta.

16.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Proteção para os reis e altos signatários.
- 2º.- Solicitar o favor dos grandes personagens.
- 3º.- A lealdade de uma pessoa e de nos mesmo a palavra dada.
- 4º.- A vitória contra os inimigos.
- 5º.- Para salvÁguardar nos contra as ciladas dos rebeldes, rebeldes e traidores.

16.6 Descrição Sephiroth:

HEKAMIAH é o oitavo da 2ª ordem de anjos denominado como Coro dos Querubins, situa-se na morada filosofal de número 16, sub-sendeiro que une Hochmah a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Hochmah**, o primeiro elemento concreto do universo, embora ainda imanifestado, o centro produtor de Amor-Sabedoria e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização, que neste ponto, se vê impelido a projetar as imagens abstratas do mudo de Hochmah e, concomitantemente, nesta primeira manifestação direta de Yesod, que provem do alto, aos planos inferiores desvela a **coroa** de Kether pelas vias do Amor-sabedoria; o "He" do Mundo de Atziluth sobre o "Vô" do Mundo de Yetzirah, Água do Fogo atuando sobre o Ar do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **LEALDADE**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite ser **fieis aos princípios** (lembrando que Kether é o que vem primeiro) e por lei de afinidade vibratória nos acerquemos de energias que vibrem neste mesmo diapasão, Trata-se de uma *força* de **Sabedoria vitoriosa**, em que a providência (Amor-sabedoria) privilegia estas primeira exteriorização de Kether refletida por Hochmah e destaca a **coroação** dos esforços de modo que as pulsações induzam a que os acontecimentos se concatenem de tal maneira que a Coroa legítima venha a sobressair-se, postada em seu trono, fazer-se notória, que conduza a vitória de modo surpreendente. O que nos impele ir mais além, construir algo novo, que dignifique os princípios, algo próprio da coroa – origem primeira de toda a criação. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus que constrói o Universo**.

Enquanto o Gênio anterior promove sua construção a nível mental, aqui é efetuada de modo universal, refletida.

A LEALDADE tratada aqui é aquela que nos permite ser **fieis aos Princípios**. Nos dias e horas de HEKAMIAH poderemos pedir e encontraremos a pessoa que nos seja leal. Destaquemos mais uma vez que a virtude da lealdade, como a fidelidade estão ligadas diretamente a Hochmah que, com a expressão de Yesod, faz com que seja eminente o quanto for possível desta energia de alta voltagem e como o faz por meio de vários "Vô" dará um rigor excepcional, basta analisar a relação do Cristo para com o Pai.

A fim de entrar em contato com esta energia procuremos exemplos de pessoas tidas como leais, inclusive nos textos de história e encontraremos personagens que preferiram morrer a cometer um ato de traição.

O personagem mais conhecido na história **Fiel aos Princípios e as Leis**, até a morte, da forma intrínseca, foi **Sócrates** que bebeu a cicuta entendendo que se não o fizesse estaria

traindo tudo aquilo em que acreditava, em outro momento trataremos novamente deste personagem.

Cabe ressaltar que a lealdade é uma virtude que nos impulsiona para cima, aos Princípios, virtudes, e não para baixo, assim, não há que se tratar de lealdade a um bandido, a um traidor, a um chefe, político corrupto, a um juiz que vende sentenças, etc.

Somente as pessoas que emanam as virtudes é que podem inspirar a lealdade ou mesmo recebe-la já que o seu objeto é a própria integridade cósmica, seja a que nível for, e tudo o que a ela se associa.

16.7 Das virtudes concedidas:

16.7.1 Proteção para os reis e altos signatários, previne sedições.

Esse gênio domina as "cabeças coroadas e os altos oficiais", fruto da meritocracia.

Estando Hochmah no topo da coluna da misericórdia, demonstra relação com Kether no topo da árvore e, nos mundos mais embaixo, nos deparamos com a energia difusora de Yesod de onde se conclui que uma das funções de HEKAMIAH consiste em instituir nos planos inferiores as realidades abstratas dos mundos de cima.

Dentre estas realidades abstratas reveladas pelas vias do amor temos a **Coroa** de Kether que aparecerá de algum modo aos influenciados por HEKAMIAH e lhe dará a realiza. Muito embora somente alguns em seus países, recantos, organizações, possam ostentar a Coroa, são muitos os que vivem em nosso meio que tem o merecimento de um Rei, portanto, espiritualmente são cabeças coroadas.

As pessoas influências por este oitavo raio de Hochmah gozarão de prestígio, poder, serão ilustres e ninguém conseguirá arrebatá-la coroa posta sobre elas.

O trabalho psicológico consiste em eliminar os traidores, os opressores. No momento em que os traidores e opressores saem de cena aparecem em nós os grandes personagens com a cabeça coroada. Este ouro simbólico, a coroa, o halo de luz ou até coroa de espinhos que vemos nas imagens dos santos referem-se a luz que fizeram subir até o cálice sagrado, o alto da cabeça, por méritos próprios e que nada nem ninguém pode alterar.

Quando esta luz aparece em nossas cabeças, as tendências errantes de nosso interior se ajoelham para nos servir, nos tornamos senhores de nosso interior e conseqüentemente de nosso exterior. Com a autoridade conseguida poderemos realizar grandes coisas, pois o que vem da divindade, fonte inesgotável, é sempre grandes jorros de energia.

Deixar de ser escravo de nossas paixões é ter o poder sobre os reinos de cima e de baixo. A escravidão é antes de tudo um estado interior. Portanto, faz-se necessário sermos

senhores de nós mesmos não importa a condição em que nos encontremos, o que importa é o interior, por onde tudo começa e termina, a Unidade com nosso Real Ser.

Quando as tendências se afastam do mundo de Atziluth, mundo das emanções, do fogo, da Vontade do Real Ser que deu vida a tudo e conseqüentemente encontra-se amalhado em um sem fim de desejos sem norte, sem objetivos, termina por buscar em desespero por algo em que se segurar, que lhe confira a identidade. Mas quando aparece uma cabeça coroada reconhece ali sua antiga pátria de luz e coloca aos seus serviços já tendo a consciência de que lhe conduzirá a realização de seus objetivos.

Nossa divindade interna lança constantemente impulsos que formam nosso povo interno de tendências. Os impulsos procedem do Real Ser, de sua Vontade e não devem ser confundidos com o que é proveniente do ego animal, dos desejos oriundos da parte física do Real Ser que habita no mundo tridimensional, mundo de Malkuth enquanto em estado dissociativo. Os impulsos, por serem energias, podem ser distorcidos pelos nossos desejos e se transformarem em tendências abismais.

Inicialmente lançados circulam pelo espaço a procura de quem obedecer, que de um destino a estas energias.

Para ser Reis, e dominar estas energias a vontade, é preciso ter passado pela prova dos três traidores, o demônio da mente (Pilatos – precursor das, desculpas, das falsas doutrinas), o demônio dos desejos (judas – que se vende pelos desejos) e o demônio da má vontade (Caifás – que se nega a fazer a Vontade do Pai) – os três traidores de Cristo já mencionados, já que estes fragmentam as energias ou a transformam em formas negativas e danosas.

Vencidas as provas recebe-se a Coroa espinhosa como ocorreu com Cristo, que com sua vontade inquebrantável tornou-se reis de suas tendências e todos os Reis de sua terra interna lhe lançaram suas coroas. A Coroa de espinhos torna-se a Coroa de Luz depois de ter sobressaltado a barreira da obscuridade, como ocorre com a aparição do arco-íris que aparece sobre as nuvens negras indicando que a luz atravessou as trevas e as venceu.

Outros gênios que tratam das sedições populares:

02. 1->2 JELIEL: Fidelidade dos subordinados ao rei e aos governantes por unidade de desígnio;

16. 2->9 HEKAMIAH: Lealdade as coroas, governantes, íntegros, legítimos.

Outros Gênios que trabalham em prol a Meritocracia em oposição ao nepotismo:

14. 2->6 MEBACHEL: Restabelece a ordem interior, fazendo com que tudo caminhe normalmente;

16. 2->9 HEKAMIAH: Lealdade as coroas, governantes, íntegros, legítimos;

18. 3->2 CALIEL: Meritocracia Ketheriana e de acordo com a Lei;

- 49. 7->2 VEHUEL: Promove o reconhecimento e a conversão em grandes personagens;
- 54. 7->7 NITHAEL: Promove a estabilidade em razão da legitimidade e meritocracia;
- 56. 7->9 POYEL: Meritocracia em virtude dos talentos exercidos, postos em movimento.

Um dos motivos pelos quais se tem escondido estes conhecimentos da humanidade, mantendo-se a círculos restritos, refere-se a que as mesmas forças que colocam o que é legítimo em seu lugar também derruba o que está em desacordo com a Ordem Cósmica; desfere, pois, um golpe fatal, da espada da Lei, sobre a cabeça dos usurpadores, rompendo a coroa e o seu crânio, quanto mais àqueles que se utilizam de forças mais acessíveis, que não observam o Regimento Universal. No ponto presente basta observar que Hochmah em sua atuação negativa o faz de modo desintegrador. Assim, todas as energias que trabalhamos devem ser analisadas sob o duplo aspecto: o positivo e o negativo; o que se apresenta e o seu contrário.

16.7.2 Solicitar o favor dos grandes personagens.

Hochmah está relacionado diretamente com os grandes personagens. Inicialmente porque, repetindo, sendo o primeiro da coluna da misericórdia tem relação direta com Kether, a Coroa Suprema; sendo o segundo de seu mundo tem relação com Hesed que tem também relação de poder e, é o segundo da coluna da misericórdia, cujo Pai é Hochmah. De outro lado a projeção por Yesod permite um contato direto dos mundos mais baixos com o mundo das emanções, reinado de Kether.

Podemos dizer ainda que a atuação de HEKAMIAH será interna, promovendo a simpatia e inclusive de forma circunstancial, atributo de Hochmah.

16.7.3 A lealdade de uma pessoa e de nos mesmo a palavra dada.

HEKAMIAH nos auxilia **contra os traidores**, para sairmos vitoriosos contra os inimigos e liberar-nos dos opressores. Já vimos que os **opressores** são aqueles que calam a nossa voz.

Os traidores internos quando não eliminados de nosso foro tomam vida no mundo material e daí surge o seu aparecimento. Eles sempre aparecem quando nos propomos a propósitos elevados, a realizar algo sublime. Nos envolvem em pequenos prazeres e, assim, estabelece-se em nós a luta entre duas personalidades, uma que opta em seguir o caminho comum, sem incomodar e a outra que pretende que tudo se transforme em nós, instituindo novos parâmetros (voltemos aqui ao exemplo de Fernão Capelo Gaivota). Esta contradição

interior projeta no externo a aparição de pessoas que interponham a realização dos intentos superiores, suscitando em nosso interior reações inferiores.

Então neste momento de conflito convêm pedir ajuda a HEKAMIAH, seja por seus pontos astrológicos seja por intermédio de alguém que tenha nascido sob suas influências, então obteremos a vitória sobre os traidores internos e conseqüentemente aos manifestos no cotidiano também.

Ao nos depararmos com um traidor temos atribuído o mal a uma falta constante no outro, como o caráter duvidoso, honradez, ética, mas em momento algum buscamos estes traidores em nós mesmos pois se o fizermos encontraremos nosso reflexo cristalizado no outro. O que ocorre é que dificilmente dedicamos um tempo ao nosso Real Ser. Nosso Real Ser faz com que em nosso entorno apareçam indicações dos defeitos que devemos trabalhar. Então se alguém fala de alguma virtude não é por acaso, pode ser nossa deixa de modo que a solução de nossos problemas não esteja em uma denúncia externa, mas na introspecção, assim a virtude deve ser meditada antes que apareça a cristalização de sua antítese.

A lealdade, a honradez, as éticas estão relacionadas a Hochmah, que é o cumpridor da vontade do pai por estes atributos com fidelidade absoluta. Oras temos visto que "no princípio era o verbo e tudo o que existe foi feito via ele", dessarte, sendo Hochmah o primeiro da coluna da misericórdia tem relação com o Pai, o filho Fiel ao Pai, portando o cumpridor, o executor circunstancial da palavra e, aqui, se manifesta de uma forma mais imediata em razão da característica difusora de Yesod que já projeta o cumprimento para o mundo de Yetzirah, de formação, onde tudo desÁgua em Malkuth.

"João 1:1-5: No princípio era o verbo, e o verbo estava com[junto de] Deus, e Deus era o verbo. [a palavra].

Este estava no princípio junto de Deus.

Todas as coisas foram feitas via [Gr. di'a: por meio de, para, ou por causa de] ele, e sem ele [Gr. choris autos: sem relação a ele] nada do que foi feito se fez. [sem relação a ele não se fez coisa nenhuma do que foi feito].

Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens;

e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a alcançou.[Gr. Katelaben]. "

Outros Gênios trabalham pelo cumprimento da palavra dada, assim em resumo temos:

3. 1-3 SITAEI Ser fiel a palavra por ser exigência de leis superiores, irrefutáveis;

- 9. 2-2 HAZIEL Execução de uma promessa feita atuando de forma circunstancial;
- 16. 2->9 HEKAMIAH: Cumprimento da palavra dada pela lealdade;
- 21. 3->4 NELKHAEL: Cumprimento da palavra dada pela força da conscientização.

16.7.4 A vitória contra os inimigos.

É invocado contra os traidores, para obter a vitória sobre o inimigo e para livrar-se dos opressores. Dá a vitória e previne as revoltas; influi sobre as armas, os arsenais e tudo o que se relaciona com o gênio da guerra.

HEKAMIAH trata aqui da guerra dos elementos em nosso interior, que é claro, refletem no externo. Influência tudo que tenha relação com o Gênio da guerra, eis que Geburah é o “He” da coluna da esquerda, mas também é o “He” do mundo de Briah, como Hochmah o é em seu mundo, contudo HEKAMIAH tem atuação difusora mais imediata em razão de sua influência estar mais próximo de Malkuth dada da posição de Yesod.

A primeira guerra que se instalou no universo abrangeu aos mundos de Atziluth e Briah, então foi da Água contra o Fogo que posteriormente refletiu nos mundos abaixo. Então veio a guerra entre o Ar e a Água e depois da Terra contra o Ar.

Estas guerras têm por objetivo conciliar, integrar harmoniosamente os elementos uns com os outros, a maneira de Hochmah, de forma que surja um movimento criador, de colaboração, de onde surge a franqueza, lealdade, nobreza.

As pessoas nascidas sob esta influência possuem um caráter franco, leal, nobre, honradas e cumpridores de suas promessas.

16.7.5 Para salvÁguardar nos contra as ciladas dos rebeldes, rebeldes e traidores.

O lado negativo da força

O Gênio contrário provoca, a traição, as sedições populares, as rebeliões. Trata-se aqui do comando do inferior contra o superior. E dividem-se em quatro categorias de lutas relacionados as estados e defeitos psicológicos:

Água e fogo – Vontade-Sentimento: Serão aqueles que defendem o postulado da Água que está mais abaixo do fogo ou mundo de Atziluth.

Água e Ar – Sentimento-Pensamento: Defenderão os postulados do Ar, mundo de Briah

Ar e terra - Pensamento-Ação: Defenderão os postulados da terra, Malkuth.

O lado negativo tem ainda relação com os poderes dos grandes, mas atuando ao revés. Trata-se do ilegítimo que ascende ao trono, que em nosso mundo se traduz àqueles que ocupam lugares, postos indevidamente, de forma ilegítima e que certamente causarão grandes prejuízos.

Estes gerentes ou afins serão os traidores, conscientes do que estão fazendo, que vendem aos concorrentes segredos da empresa, métodos de trabalho, etc.

Se for agente público venderá os pais, debandará capitais para outros governos, talvez não considere a pátria ou seu sistema de governo sua morada, então traíra seu povo, suas crenças, suas opções.

Disto resultará a rebelião, a divisão de pessoas que brigarão entre si, havendo guerras internas e disputas intestinais.

São crimes lesa pátria, lesa majestade, e demais formas, dependendo ao nível em que se encontrem.

16.8 Escrituras

*“S (87-1) (87-2) Domine Deus salutis
meae per diem clamavi in nocte coram te.*

*Eterno! Deus de minha salvação, diante
de ti tenho clamado de dia e de noite.”*



16.9 Oração

“HEKAMIAH: Deus que constrói o Universo.

HEKAMIAH: Se Tú designastes a mim para construir um novo universo,
para ser aquele que conclama aos homens para ir mais além,
então me empreste Teu alento, Senhor HEKAMIAH.

Interessa-te por mim, segue meus passos, porque se erro, Senhor,
se minha luz interior não me permite compreender teus desígnios,
os homens criticarão a Ti e não a mim, dizendo:

Porque Deus tem dado poderes a este?

Mantenha-me conectado com tua alta frequência,

Esteja comigo, mesmo que me torne nebuloso, que me desvie do caminho,
quando as paixões humanas venham a agitar meu coração.

Pois, se ao despertar dos meus erros, encontrar a Tua mão,
se sei que estas obrando por meu intermédio de mim,
então farei com que suas pedras negras bebam um jorro de luz
e devolverei o mundo que tens me concedido
mais sensível aos seus propósitos divinos. "

16.10 Exortação

“Tenho designado a ti para levar em seus ombros o peso do mundo,
a tarefa de descobrir para aqueles que te seguem
as mágicas virtudes que se encerram na Criação.

Porém, tu baixas a cabeça peregrino,

para descobrir aos humanos as propriedades do sexo, o poder do instinto,
utilizando tua inteligência para pintar com belas cores aquilo que despe repulsivos odores.

Como me tens traído, peregrino!

Só tens pervertido minhas virtudes e, as utiliza com teus títulos, diplomas, medalhas,
para fomentar a rebelião contra tua própria essência.

Oxalá tua transmutação esteja próxima, oxalá possas ouvir-me,
oxalá possas ainda descobrir o poder transformador que possuis.

Com toda força de meu sopro grito a ti: Desperta-te!
A obra do Eterno está órfã de guias.
Necessitamos de dignitários, príncipes, reis.
Necessitamos do sangue azul do idealismo
para que a o lixo deixe de ser o termómetro
a que se mede o grau de desenvolvimento dos homens.

Oração e exortação de Kabaleb.



Aos Tronos cumpre a missão de inscrever em nosso interior as Leis do Universo eis que Binah exerce as funções ordenadoras de modo a converter a Vontade de Kether, o Amor-sabedoria de Hochmah em condicionamentos que possibilitam o funcionamento de tudo quanto existe em todos os planos, rege, portanto, a proporção, o movimento, o número, o limite do todas as coisas.

Para manifestar-se, tornar-se visível e utilizável a energia precisa ser formatada, presa a uma forma e isto só é possível a partir do três. Então ocorre o obscurecimento de uma pulsação solta que perde sua liberdade ao ser condicionada a fim de cumprir um desígnio qualquer. Uma inteligência, um controle é adicionado as vibrações e a partir daí ocorre a limitação, o sacrifício a perda da luz, da liberdade e quanto mais presa esteja mais material se torna.

E como se trate do último ponto, o limiar entre as emanções e a cristalização o retorno ao abstrato passa antes pelo auto sacrifício, das adequações derivadas à primeira até que o fazendo adentremos a um plano mais alto do Amor-sabedoria quando não seja mais necessário o condicionamento.

O condicionamento de Binah pressupõe oito modalidades de energéticas, portanto refere-se a oito alquimias de matéria que se expressará em cada um dos 5 graus de regência de cada uma das 8 manifestações em um total de 40 dias (número que qualifica a Vontade).

Enquanto Hochmah expressa seu Amor-sabedoria pela iluminação, Binah tratará da inteligência e o fará mediante o estudo das Leis e o entendimento.

Os **Tronos** estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 17. LAUVIAH: Cristalizador do Amor-sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
- 18. CALIEL : Cristalizador das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 19. LEUVIAH: Cristalizador das vias expansiva e frutificante Hesed-Júpiter;
- 20. PAHALIAH: Cristalizador das reparações da Lei Geburah-Marte;
- 21. NELKHAEL: Cristalizador do equilíbrio Tiphereth-Sol;
- 22. YEIAIEL: Cristalizador da beleza Netzah-Vênus;
- 23. MELAHIEL: Cristalizador da compreensão Hod-Mercúrio;
- 24. HAHEUIAH: Cristalizador das imagens Yesod-Lua.

17 Gênio 3->2: LAUVIAH

17.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	3 – Tronos
Príncipe:	Tsaphkiel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Gêmeos.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Ar do Fogo atuando sobre a Água do Fogo.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Atziluth sobre o “He” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Branca em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Enxofre, raiz de guiné, gengibre] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Lamed – Aleph – Vô – Yod - Heh
Gematria:	$30+1+6+10+5 = 52 = 5+2 = 7$
Arco:	81º a 85º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20º a 25º de Gêmeos ou 12 a 16 de Junho.
Invocação por rotação:	de 16 a 17 de Aries: “Yod” ou 6 de Abril; de 28 a 29 de Gêmeos: “He” ou 20 de Junho; de 10 a 11 de Virgem: “Vô” ou 3 de Setembro; de 22 a 23 de Escorpião: 2º “He” ou 15 de Novembro; de 4 a 5 de Aquário ou 25 de Janeiro: Quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	05:20:00 às 05:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Saturno se encontra em um dos graus de Urano, ou seja, entre 1º a 2º, de 11º a 12º e de 21º a 22º de qualquer signo.
Atributo:	Deus admirável.
Nome da essência:	REVELAÇÃO.
Nome da Força:	Inteligência que ilumina.
Forças em ação:	A força de Binah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hochmah.
Sendeiro	14, que une Binah a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco.



17.2 Palavras chaves:

REVELAÇÃO (das Leis cósmicas), REENCONTRO - ANTIGAS AMIZADES FETOS, INSÔNIA, periodismo, FILOSOFIA, distinguir o falso, SONHOS PROFÉTICOS, descobrimentos maravilhosos, MÚSICA DAS ESFERAS.

(-) Ateísmo, ímpios, DEPRESSÃO.

17.3 Movimentação Sephiroth: Três na segunda posição

Enquanto a coluna da direita manifesta-se de modo interiorizado a da esquerda o faz para o exterior, assim, esta posição indica que Binah realiza seus trabalhos por intermédio de Hochmah, i.e., que as ações se procederão a nível intrínseco.

No que tange a evolução espiritual, refere-se aqui ao início da edificação do templo interno. Tratando-se do profano, ocorrerá o obscurecimento interior provocado por Binah, que o faz a fim de que a luz se torne mais visível, eis que não houve uma elaboração suficiente e, como estamos tratando de pontos muito altos e profundos, tudo conduz ao auto rigor, auto castigo, acidentes provocados inconscientemente no intuito da autopunição, enfermidades nervosas, autopunições inconscientes.

Corresponde a posição de Saturno em Aquário.

17.4 Arcano - Mundo: Dois de espadas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor da Paz Restabelecida**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Libra** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Urano**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

A força de Hochmah, aproveitando-se de uma brecha, de um momento de não formação, penetra no interior dos combatentes e faz com que desistam da luta. Os sentimentos influenciam fortemente os combatentes já no momento de iniciar a luta.

A história nos conta que em dezembro de 1914, soldados da Força Expedicionária Britânica ouviram os soldados alemães entrincheirados em Frelinghien, na França, cantando hinos natalinos. Os oficiais haviam colocado pequenas lanternas e árvores Natal ao longo das

trincheiras. Os homens de ambos os exércitos começaram a trocar mensagens e, no dia seguinte, todos concordaram em declarar uma trégua informal, passando o dia na companhia uns dos outros. Durante a trégua, os soldados trocaram presentes, jogaram futebol e tiraram fotos juntos. Esse dia se transformou em uma das lembranças mais emotivas e fantásticas da Primeira Guerra Mundial, pois neste momento os inimigos permitiram que a compaixão triunfasse sobre suas diferenças políticas e se criasse um breve respiro dos horrores da guerra;



Por estes dias urano estava a transitar pelo signo de aquário que tem saturno como regente primário e urano em sua evolução o que decorre situação semelhante como se urano estivesse transitando entre a 2º a 3º, de 12º a 13º e de 22º a 23º de qualquer signo.

Quando dois de espadas se manifesta no mundo de Atziluth as pulsações de um pacto estarão atuando com as forças de Kether (em Atziluth), Hochmah (pelo dois – “He”) e Binah (elemento Ar – espadas), de modo que tudo caminha para a consecução do acordo desde o ponto das emanções, onde se encontra as energias primordiais que não reconhecem obstáculos já que se situam antes mesmo de sua forma.

17.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Retorno de antigos afetos; reunião de antigas amizades.
- 2º.- Descansar bem nas noites e vencer a insônia.
- 3º.- Revelações durante o sono. Sonhos proféticos.
- 4º.- Inspiração para o exercício do periodismo, literatura, filosofia, filosofia.
- 5º.- Perceber a verdade interna e saber distinguir o falso.

17.6 Descrição Sephiroth:

LAUVIAH é o primeiro da 3º ordem de anjos denominado como Coro dos Tronos, situa-se na morada filosófica de número 17, rege o sendeiro 14, que une Binah a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco. Trata *das forças* de **Binah**, o construtor do universo e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o "Vô" do Mundo de Atziluth sobre o "He" do Mundo de Atziluth, Ar do Fogo atuando sobre a Água do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **REVELAÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite vislumbrar em um instante o grande mistério do Universo com seus multiversos, juntamente com suas Leis; uma osmose intuitiva, a visão interna tão intensa acerca das verdades eternas, que dispensa qualquer outra explicação ou demonstração, Trata-se de uma *força* de **Inteligência que ilumina**, eis que, como Hochmah é o responsável por elevar nossa organização psíquica ao seu grau máximo de elevação, dessarte, promove a exaltação, cujo resultado, se consubstancia em um deslocamento interior ao limiar situado entre o físico e o irreal (assim entendido este último como o espiritual) que desÁgua em uma personalidade fantástica, excêntrica de permanente alegria. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus admirável**.

Cabe esclarecer aqui que embora este Gênio possua o mesmo nome do querubim 11 as suas virtudes são bem distintas. Lenain indica que esta invocação seja feita todos os dias, em jejum, das 5 horas às 5 horas e 20 minutos. O jejum tem sido recomendado pelos magistas a fim de haja mais sangue (leia-se energia) circulando no cérebro durante os trabalhos e assim as coagulações energéticas tenham maior ganho. Os dias e horas, pontos em que estas forças são consideradas mais acessíveis seja pela Lei das coincidências, afinidade vibratória, encontro de pulsações, lógica matemática, encontro e união de forças afins, conforme as elencamos no início de cada capítulo. Acrescente-se a isto tudo o que possa excitar a imaginação neste sentido.

As séfiras da coluna da direita possuem características interiorizadas já que estão ligadas a Hochmah enquanto que as da esquerda veiculam propriedades exteriorizadas próprias de Binah. Dessarte, quando uma séfira correspondente a coluna da direita se expresse pela coluna da esquerda, o faz primordialmente por dentro, constituindo-se, assim, em um poder oculto, uma energia interiorizada, envolta nas "trevas", ou seja, na crosta de material ou revestimento formado pela essência da séfira da esquerda.

Refere-se a essência que nos permite vislumbrar em um instante o grande mistério do universo. Note-se que temos Binah, o Senhor da Leis, dos registros Akáshicos influenciando as pulsações de Hochmah que promove a intuição do arcabouço memorial, jurídico, cósmico e da moral, que auxilia os homens a viverem em paz uns com os outros.

Akasha é uma palavra em sânscrito que se refere a "céu", "espaço" ou "éter". Os registros akáshicos tratam de um conjunto de conhecimentos armazenados na região cósmica conhecida como Binah e abrange tudo o que ocorre, ocorreu e ocorrerá no Universo, inclusive sentimentos, pensamentos, Vontades, ações. Metafórica e literalmente pode ser chamado de o "Hard Disk" dos mundos. Contém as memórias inclusive do que ocorrerá porque estamos tratando de um plano que cuida da própria constituição de tudo, desde o posicionamento do lápis para escrever a primeira letra da Lei. No Gênesis nos deparamos com o surgimento do "Princípio" que tudo criou em Binah.

Aos Tronos cumprem a missão de inscrever em nosso interior as Leis do universo. O primeiro rolo refere-se justamente a capacidade de compreender em um instante, sem qualquer estudo ou análise nem demonstrações estas leis. Isto ocorre porque a visão interna deste conhecimento é tão intensa que nem mesmo um "sábio" dos cinco sentidos, de universidade poderá desvirtua-las com duas racionalizações já que estamos em um plano muito acima de Hod.

Trata-se de uma verdade adquirida com os sentidos suprassensíveis e que, portanto, não pode ser demonstrada para aqueles que não possuam esta capacidade, já que depende do desenvolvimento interno de cada um, contudo para aqueles que a tenham desenvolvidos será uma verdade eterna. A exemplo do que ocorre com o aparelho transmissor e os rádios receptores que estejam na mesma sintonia

Já comentamos que alguns conhecimentos os cientistas nunca poderão adentrar pelas vias do empirismo ligado aos cinco sentidos, do mental inferior que só consegue atingir o conhecimento por estas vias sensitivas, onde a matéria é mais densa, a energia mais aprisionada e compactada.

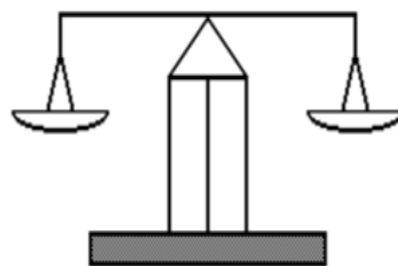
Cabe esclarecer que esta assertiva não serve para dar base a qualquer tipo de fanatismo religioso ou sectarismos dirigidos por mitômanos; cada um deve seguir seu MESTRE INTERNO e alcançar suas próprias experiências, encontrar a verdade por si mesmo.

LAUVIAH nos conduz a um grau máximo de elevação psíquica, um movimento entre o físico e o considerado irreal (espiritual), concede um permanente estado de exaltação torna seus influenciados em pessoas consideradas fantásticas, como se pertencesse a outro mundo, com ânimo de permanente alegria.

Nestes dias de LAUVIAH em que escrevo estas linhas a polícia pegou duas jovens e um rapaz de classe média portando drogas. A TV filmou os três, mas uma menina de cerca de 18 ou 19 anos chamou a atenção pois parecia feliz o tempo todo, como uma criança despreocupada, desconsiderando o fato de estar algemada e bastante encarcerada. Não se tratava de uma felicidade nervosa ou drogada – emanava claramente fortes ondas de LAUVIAH. Sorria e respondia às perguntas como se estivesse em uma festa só para ela.

17.7 Atuação kármica

Em Binah encontramos os pratos da balança pendentes sobre o fiel. O resultado dos três julgamentos **intrínsecos** *post-mortem* ("Yod-He-Vô"), perante nossa consciência da qual não podemos fugir e nem trapacear e o **extrínseco** (segundo "He") ligados aos Senhores do Karma a fim de que a evolução seja a menos danosa possível respeitando-se o todo, o conjunto e sem a violações internas, e ainda os Karmas individuais e coletivos. Eis aqui a causa das tragédias, ditaduras, cataclismos não serem evitados pelos céus. Tudo está relacionado a psique da humanidade que movimenta tudo, coletivamente, de cima para baixo, dos planos superiores a manifestação física.



A influência de Binah sobre Hochmah é o da Lei que se manifesta em puro Amor que visa o perdão, mas que pretende, primeiramente, a volta ao Pai fazendo com que esse amor atue com sabedoria e que muitas vezes acaba sendo pouco compreendido.

O arquétipo da Divina Mãe Negra, que representa este obscurecimento para que a Luz seja visível, o qual temos nosso reflexo particular na qualidade de microcosmos, atua nos mundos infernos com a chibata na mão, como a mãe que castiga o filho pelos desvios, ainda que com dor no peito; visto que o amor pelo filho é maior do que a dor que sente, então, em Cristo, sacrifica seus próprios sentimentos.

Em razão da não compreensão deste aspecto esta entidade tem sido mal interpretada em diversas culturas.

No Brasil é adorada como Nossa Senhora de Aparecida. É a que destrói o ego animal, que nos faz livres de nossos agregados psicológicos criados ao longo das existências. Esta energia inferior, o ego, nos impede de adentrarmos aos mundos supremos, cria em nós um campo magnético como se fossemos um ímã com polaridade diversa dos mundos de cima. Aceitar ao Cristo equivale a renunciar o ego é isto **é feito com atos e não meramente com palavras** como o Kabir Jesus já explicava ao tratar dos fariseus. O raio Crístico é o da ação, em Tiphereth é o "Vô", o exteriorizador de Briah e mais acima de Atziluth pelas vias de Binah, não tem nada a ver com a política, muito menos com a palavra dada sem necessidade de cumprimento.

O Cristo não concede carta branca para praticarmos atos maldosos e depois jogá-los aos pés da cruz dizendo: Sofra em nosso lugar que logo voltaremos com mais delitos para lhe crucificar.

O Karma relativo a Hochmah tem suas relações com o nono círculo Dantesco, que trata justamente da traição E como Hochmah refere-se ao cristo imanifestado, em seu caráter

abstrato, sua antítese tratará de tudo o que seja oposto ao Amor-sabedoria, ou seja, no que tange ao ódio, ao erro, a tudo que trate de desagregar em sua sede mais material.

Cumpre lembrar que o primeiro caminho que une dois centros de vida trata das do sendeiro entre Kether e Hochmah, a Vontade-Amor-sabedoria; o segundo caminho regido por este Amor-sabedoria une Kether a Binah. A violação neste último centro de vida nos põe com o chamado pecado contra o Espírito Santo, que também é uma traição ao Amor, as forças de agregação, cuja atuação de retorno ao Absoluto ocorre pelas vias da nona esfera em Yesod e que no corpo físico está manifesta em nossas glândulas sexuais. Neste ponto Pedro nega a Cristo ao aproximar o raiar do dia, quando a Luz emerge das trevas; o galo anuncia sua chegada. O nono círculo inferior está, portanto, sedimentado no ódio, na traição.

O equívoco do caminho consiste em acreditar que aquilo que devemos cultivar por dentro está fora de nós. Muito pelo contrário, cada um de nós deve encarnar o Cristo e vivê-lo em vida sob pena de cair nas malhas de Binah, sob os reflexos da Lei de causa e efeito que ajusta tudo desde os mundos mais altos a partir da dualidade.

Para eliminar um defeito psicológico é preciso vê-lo em atuação, a compreensão ajuda muito e os 72 anjos colocados em nossa dianteira na travessia de nosso mar vermelho (Êxodo 14: 19-21) nos ajudam a compreender, a visualizar sua atuação em nossas vidas e na dos demais, neste mundo e em outros planos; uma vez que o defeito se torne visível pedimos a divina mãe que utilize sua espada famígera e corte a sua cabeça. O resultado é que a energia que estava sendo utilizada pelo ego retornará para nós, seja como uma virtude seja como um tanto a mais que agregamos a nossa alma que também é pura energia.

Quando o ego não é eliminado surge então os efeitos Kármicos que deverão sofrer sua compensação energética. Nesta região de LEUVIAH, por se tratar de uma área de muito amor, o karma tem a ver com o endurecimento do coração. Assim encontramos pessoas bastante insensíveis, que fazem o mal ao próximo e sequer se importam com o que aconteça consigo mesmas.

Nestes casos o Karma é jogado sobre a pessoa, criação, coisa a que(m) amam, por onde passa a se manifestar as restrições de Binah, o sacrifício crístico, pois é o amor que está sendo atacado, vilipendiado e de algum modo está força repugnada haverá de impor sua manifestação a fim de que sua antítese, o ódio que é de baixo seja desintegrado pelo acionamento da consciência e, assim será, enquanto esta exista, do contrário, o Real Ser dará início a um processo de autodestruição onde o que deveria ser sua alma deixará de existir em um doloroso processo de desintegração, reiniciando-se tudo a partir do zero. Cabe esclarecer que as energias relativas ao que deveria ser a alma ou consciência é que entrará em decomposição e nunca o Real Ser já que se trata de fonte abstrata e de mesma origem.

“Provérbios 3:12 Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.”

Certa vez me deparei com um juiz que fazia mal a todos a sua volta, uma pessoa bastante insensível, que tinha um filho problemático e que chegou inclusive a ser preso; os coisas ruins nunca aconteciam a este Magistrado, mas a seus filhos, as pessoas com as quais tinham algum sentimento.

Este juiz certa vez, abatido, se abriu a um servidor porque aquilo acontecia com os seus. O servidor lhe respondeu. - Você faz mal as pessoas. Não é sensível ao castigo então a dor vem sobre quem você ama.

O castigo não foi suficiente sobre aqueles a quem amava e posteriormente o karma caiu para a esfera de Hesed e ele foi afastado a bem do serviço público. É claro que isto tudo refletirá nesta e em outras existências, caso as tenha.

O karma não se configura necessariamente em um retorno direto, mas pode ser tangencial, oblíquo, etc., conforme o conjunto de energias que atuam em cada caso, tempo de execução, do mesmo modo como a Água contorna os obstáculos e chega ao seu destino, seja qual for e, por onde for...

“Mateus 5:25-26 Reconcilia-te [Concorda-te] depressa[asinha] com o teu adversário, enquanto [entretanto que] estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, [ou meirinho, ou ministro] e te encerrem [lancem] na prisão.

Em verdade te digo, que de maneira nenhuma, sairás dali, enquanto não pagares o último[derradeiro] ceitil.”

17.8 Das virtudes concedidas:

17.8.1 Retorno de antigos afetos; reunião de antigas amizades.

Quando esta força atua o indivíduo sente a necessidade de transcender aos seus domínios egoísticos para se tornar mais sociável. E é claro que cria um campo magnético que forçara o encontro do complementar.

Hochmah é o doador desta energia magnética de amor ao passo que Binah carrega as memórias o que induz ao **reencontro de antigos afetos, amizades**, etc. Assim, os

reencontros, festas com antigos colegas de faculdades, futebol, trabalhos, bem como as reuniões filantrópicas de algum modo ligados a um tempo anterior estão ligados a esta energia.

Antes de realizar reuniões deste tipo convêm pedir ajuda a LAUVIAH tanto para que a festa seja agradável como para que facilite o encontro destes antigos afetos.

Outros Gênios trabalham com a amizade:

09. 2->2 HAZIEL: A amizade e os favores dos grandes;

13. 2->6 IEZALEL: Além dos interesses comuns, sincronicidade de princípios, idéias, contemplação do universo e suas Leis;

17. 3->2 LAUVIAH: Retorno, reencontro de antigos amigos, afetos, etc.;

38. 5->6 HAAMIAH: Proporciona o reencontro com a alma gêmea: material e espiritual;

48 6->9 MIHAEL: Amizades com pessoas diferentes de nós que nos levarão a novas experiências;

61. 8->6 UMABEL: Nos auxilia a encontrar amigos, pessoas que pensem como nós, inclusive o grande amigo;

66. 9->3 MANAKEL: Amizades de bem, conscientes do Bem e do Mal.

Outros gênios que auxiliam a trazer de volta pessoas que se afastaram:

17. 3->2 LAUVIAH: Retorno, reencontro de antigos amigos, afetos, etc.;

36. 5->5 MENADEL: Pessoas que se foram em fuga ou na busca de melhores condições.

17.8.2 Descansar bem nas noites e vencer a insônia.

LAUVIAH auxilia a sanar os tormentos o espírito, a tristeza e consequentemente nos auxilia a dormir bem.

Os tormentos do espírito surgem quando forças contraditórias atuam dentro de nós. De um lado estão os nossos impulsos superiores, vindos de nosso Real Ser e de outro as ânsias que vem de baixo, de nosso fundo abismal pelas vias do ego animal. Manifestam-se assim, pela parte do alto, a vontade do Pai e do outro lado as hostes inferiores com as vibrações, desejos que vem de baixo que impedem o superior de realizar-se e daí vem o tormento.

Quando existe um entrave cognitivo, uma energia qualquer que o impede de avançar naquele que busca a espiritualidade, LAUVIAH atua dando a visão interna na qual se apoiam as forças superiores que obrigam os inferiores a retirar-se por não suportar a frequência vibratória de nossa morada interna.

No que se refere aos **tormentos de espírito**, a **depressão**, quando os ocupantes das baixas esferas se retiram de nós, desaparece a tristeza, a qual existia porque vislumbrávamos uma visão ruim do futuro, uma impotência diante da realização de nossos objetivos humanos que vinham em razão de certos vícios, paixões que nos impediam de alcançar as metas de nosso Real Ser. Mas LAUVIAH nos faz conhecer o porvir lastreada pela vontade de nosso Real Ser e um novo caminho se abre, com esperanças e vontade de viver e agir.

O descanso noturno também está ligado as mesmas questões da depressão, dos tormentos internos. As entidades inferiores atuam principalmente à noite quando nossos espaços internos estão ocupados com eles e fazem nossos pensamentos rodar incessantemente em nossa cabeça; fazem ainda com que se apresentem inúmeros sentimentos, seja de ódio, paixão, etc., isto ocorre principalmente próximo ao sono, quando tentamos dormir, nos períodos em que os egos emocionais e mentais estão superativos.

Uma saída é acender uma luz, vela que ajudará a conciliar o sono e afugentará as hostes invernais, afinal ao se acender uma luz no físico ela refletirá em nosso interno e daí nos outros planos. Estas entidades fogem da Luz, por isso é sempre bom ter uma lâmpada, ainda que fraca no quarto das crianças já que costumam ser bastante sensíveis e visuais a ponto de se assustar até com o ego dos adultos.

Há ainda formas de proteção antes de dormir, com cantar o Belilin (entregue pelo Anjo Aroch a Samuel Awn Weor) e posteriormente traçar um círculo mágico no ambiente que venha a descansar.

A conjuração do Belilin encontra-se no capítulo intitulado **Círculo Mágico de Proteção** nos escritos introdutórios desta obra que trata do **Ritual e suas fases**.

- Nossa experiência com o Belilin:

Estando fora do corpo físico, em um dado momento, me vi na necessidade de utilizar uma conjuração e, então fiz a do Belilin.

No astral o som emitido era algo latonado, metálico, como um sino, um latido agudo de cachorro. Aquele som incomodava muito as entidades tenebrosas que logo se retiraram do local, algo como um som muito alto que machuca os ouvidos e as pessoas saem correndo. Contudo no astral o ouvido parece não funcionar pelo deslocamento de ar como ocorre no mundo físico, e os sons parecem sempre em um tom constante. Outra questão é que o som do Belilin emitido no astral não incomoda a quem o produz e nem aos Mestres assensosos.

Outro mantra que vi produzir semelhante efeito no astral foi o:

“Klim Krishnaya Govindaya Gopijana Vallabhaya Swaha”

Este mantra / conjuração, segundo afirmam produz um pentagrama flamejante no astral. Bem, não trouxe para o mundo físico a imagem do pentagrama, mas ele agiu imediatamente espantando as entidades que estavam perturbando, portando em nossa experiência ele funcionou também.

Então devem se estar se perguntando: Como decorar estas letras e lembrar no astral? R.: Ocorre que vivemos em um mundo em que a mecânica domina, de modo que, tudo o que repetimos inúmeras vezes acabamos fazendo também nos outros mundos. Assim, quem optar por utilizar este mantra, faça-o em todas as situações durante o dia até que se torne um gatilho automático de proteção que se refletira durante a saída do corpo a noite.

Notem ainda que se tudo o que fazemos durante o dia repetimos fora do corpo, aquelas pessoas que estão extremamente identificadas com o trabalho, estressadas, sonharão que estão trabalhando, e acordarão cansadas para repetir a jornada de trabalho. Então antes de dormir, após traçar o círculo, fazer suas orações, repitam o mantra LAUVIAH, mentalize o selo, as letras hebraicas e tudo o que se relacione a este Arquétipo até que adormeça. A propósito vale pedir ao anjo que conceda um sono tranquilo – o mesmo se diz para os depressivos e perturbados.

Outros Gênios que combatem a depressão:

01. 1->1 VEHUIAH: Concede força de vontade e movimentando a vida;

04. 1->4 ELEMIAH: Da a consciência do que produz o desassossego;

17. 3->2 LAUVIAH: Fornece uma visão melhor do futuro e retira a sensação de impotência. Afasta de nós os ocupantes das baixas esferas;

22. 3->7 YEIAIEL: Desenvolvimento emotivo para vencer as tempestades e os naufrágios emocionais.

39. 5->8 REHAEL: Depressão relativo a conflito superior-inferior, problemas com pai, autoridades;

58. 8->3 YEIALEL: Nos concede a lógica e força mental contra os pensamentos que nos afundam;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira;

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

17.8.3 Domínio das altas ciências, grandes descobrimentos, revelações durante o sono. Sonhos proféticos.

Os Tronos por atuarem em consonância com Binah trabalham com a inteligência ao passo que a sabedoria pressupõe um passo para cima e, o sendeiro 14 vai de Binah a Hochmah que como já vimos atua por dentro e aquele por fora. Dessarte a busca pelas altas ciências faz a trajetória de volta, para o interior, ou seja, em direção a Kether. Temos então que LAUVIAH permite que Binah se expresse por pulsações mais elevadas, visando a

Hochmah; não o faz, portanto, neste caso, para baixo, ao mundo material, mas rumo para cima.

Diferentemente do Gênio 11 (LAUVIAH 11. 2->4) com o mesmo nome, cujo caminho é de descenso, e que no sendeiro 16 vai de Hochmah a Hesed o Gênio 17 trada do caminho de Ascensão pela árvore. Contudo quando em um horoscopo pessoal se preste que entre Saturno-Urano haja um grau inferior a 180 ocorrerá que a expressão de Binah pelas vias de Hochmah mostre seu rosto em um caminho de descenso, precipitara estas energias para os planos inferiores o que resultará em uma grande produção da mais alta ciência que no modo inferior embora ficasse no interno estava com dificuldades de baixar pela direção do curso que era para cima, de Binah para Hochmah.

Aos indivíduos nascidos neste período, que tenha interiorizado estas energias, lhes bastará que ponha sua vontade a atuar para iniciar o fluxo do conhecimento para baixo, com vistas a materialização. Caso não o faça, segundo o entendimento Cabalístico, a energia estará bloqueada podendo ocasionar enfermidades, colapsos materiais. Será como aquele que conhece e atua conforme a Lei, mas não a explica, poderá ainda defender verdades efêmeras em oposição as eternas de Hochmah e deste modo seus dias serão cada vez mais tristes por ter virado as costas para a mais alta esfera de alegria.

Já sabemos que em Hochmah encontramos a sabedoria eterna emanadas de Kether, e voltamos novamente a premissa: "quem viu ao Filho, viu ao Pai". Deste modo, podemos compreender a dinâmica do universo, daquilo que vem lá de cima, do mais alto.

O processo consiste em que a energia da inteligência (Binah), trabalhe ativamente e ainda assim em processo de interiorização, seja penetrado por Hochmah que é uma força de emanção com impacto Ketheriano, considerarmos aqui sua identidade com o Pai, portanto, triplo "Yod" e "Vô" formado desta tríade, que tem prioridade sobre Binah.

Com todas estas mesclas podemos compreender de onde vem esta essência chamada **REVELAÇÃO**, que transmite a sabedoria para a inteligência desde o mais alto. LAUVIAH nos faz compreender pela mais alta inteligência a dinâmica do universo e podemos adentrar as altas ciências não somente pelo processo mecânico visível, mas com a sabedoria que em um processo osmótico nos torna "Um" com o objeto de estudos. É preciso estar relaxado e aberto a ver além do que usualmente é visto pelos demais.

Ilustração 1:

Em algumas escolas é difundido o conhecimento exotérico que durante os descobrimentos várias caravelas se aproximaram do continente para desembarque.

Havia uma tribo de índios que estavam à beira mar, mas não enxergavam as caravelas, era como se não existisse ou estivesse invisível.

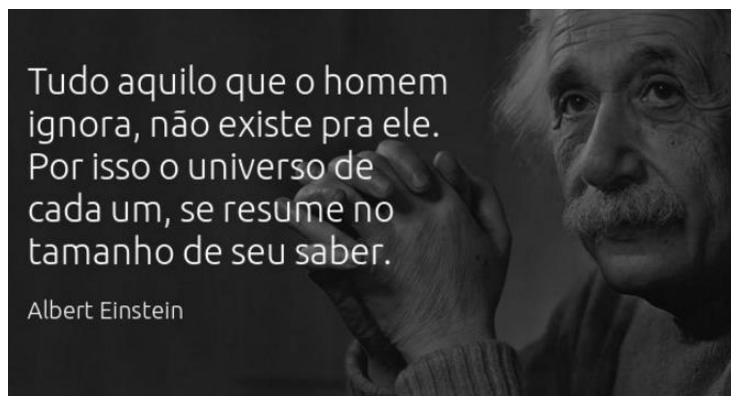
De repente o Pajé, feiticeiro da tribo, viu algo tremulo como uma ilusão no deserto e chamou outros índios para partilhar da visão, mas, estes não viam nada.

A medida que o Pajé ia observando as imagens iam se formando até que por fim viu as embarcações; mas os demais índios demoraram mais para ver já que não estavam acostumados com outras realidades como o Pajé.

Ilustração 2:

Certa vez estava em uma escola exótica e uma moça apareceu com algumas fotos tiradas na Chapada dos Guimarães, próximo às cachoeiras, e dizia que haviam seres elementais nas fotos.

Algumas pessoas olharam as fotos e nada viram, mesmo mostrando insistentemente no lugar onde estavam. Outras começaram a enxergar aos poucos os seres fotografados. Minha pessoa ao olhar a foto, no início constatou haver nada ali, mas, depois foram misteriosamente aparecendo. Seres fantásticos foram surgindo aos poucos. Havia o Elemental do limoeiro, as folhas pareciam turbante em sua cabeça, fadinhas, mestres luminosos pelas quedas d'água, elemental de uma árvore, muito alto, que parecia um índio sentado em um galho, etc. Contudo, as pessoas que conseguiram ver, enxergaram as mesmas coisas.



Ocorre que fomos ensinados a ver o mundo de uma maneira, seja por nossos pais, familiares, pela própria ciência que **foram construindo nosso mundo** a medida em que crescemos, então somente conseguimos ver aquilo que fomos programados para ver seja em

ideologia, em coisas extraordinárias, etc. É necessário estarmos aberto as **infinitas possibilidades**.

LAUVIAH ajuda a despertar em nós o anseio e a abertura para que possamos adentrar o ultra e, assim, penetrar nos recônditos que as demais mentes nem sonham que possa existir. Precisamos dar um primeiro passo para sair do mundo daqueles que ignoram que ignoram e, então pularmos fora da *matrix*.

Ao dia pertence o que se encontra no exterior - esfera de Binah –, e a noite rege o mundo interior – administrado por Hochmah, deste modo, será a noite que que LAUVIAH se expressará com maior força nos sonhos, mas sobretudo no alvorecer quando a luz inicia a

dissipação das trevas, neste limiar entre dois mundos rumo a claridade, em que as forças positivas melhor atuam.

Neste sentido convém analisarmos nossos sonhos, eis que podem aparecer grandes revelações para nossa vida, nossos negócios.

Já vimos ao estudarmos outros Gênios que Hochmah tem sua atuação no **mundo dos sonhos** e, emana sua essência, do mais alto sem que venha danificar a estrutura física já que ao acordar o que o corpo recebe são as recordações. LAUVIAH trabalha o mundo astral influenciando os desejos, o querer e os pensamentos. Então nestas esferas imprime as imagens codificada de nosso subconsciente como uma das formas de comunicação.

As imagens são a forma de comunicação nestes planos e assim as recebemos e as imprimimos. Por isto os atos de magia que são feitos no mundo físico, na verdade são construídos em nosso interior – conforme já explicamos.

A comunicação é efetuada também pelos sentimentos, principalmente quando tratamos das esferas em que atua Hochmah, mas prossigamos com o tema das imagens.

É necessário desenvolver a capacidade de criar imagens, a criatividade para atuar nas esferas que estamos a estudar. Podemos criar estas imagens na pessoa com a qual desejamos nos comunicar mentalmente. Entrar em **estado alfa** pode ajudar bastante nesse processo inclusive a emitir sentimentos também.

As imagens projetadas durante o sonho são mensagens enviadas por nossas partes internas para se comunicar com a parte física e com as distintas entidades daqueles mundos, sejam anjos, arcanjos, etc. onde se formam os tecidos dos sonhos. Também neste tecido ocorrem as comunicações abismais, de nosso lado negativo, onde se encontram nossos defeitos psicológicos que tramam suas conversas, concílios, catástrofes, etc., e que repercutirá no mundo físico. Contudo é comum que a personalidade material não as compreenda. No mais temos aprendido que aquilo que não for compreendido e tratado a nível interno tenderá a se materializar.

De outro modo tem-se afirmado que para o sábio: “imaginar e ver”. O que nos induz a verdade de que a criação é feita de cima para baixo, deste modo, o que é imaginado nos planos superiores é cristalizado no físico.

Da mesma forma LAUVIAH atua em nossa mente, nossos desejos, nosso querer e introduz as ideias, os conceitos que trazemos ao despertar e é então que aparecem os **descobrimientos maravilhosos**, trazidos das altas esferas e que podem dar um salto em nossa vida.

Cabe lembrar que adentrar as altas esferas é dar de cara com energias que podem nos levar a certas renúncias. Conforme já explicamos existe uma repulsa natural em cada

plano de energia para com àqueles que não vibram internamente naquele tom, ou seja, que trabalha com as forças contrárias de tudo aquilo que aquele mundo representa o que seja a sua identidade arquétipa. Falando em linguagem Cristiana podemos dizer que todos querem ser perdoados, a todo momento, mas ninguém quer passar pela cruz, fazer seu sacrifício.

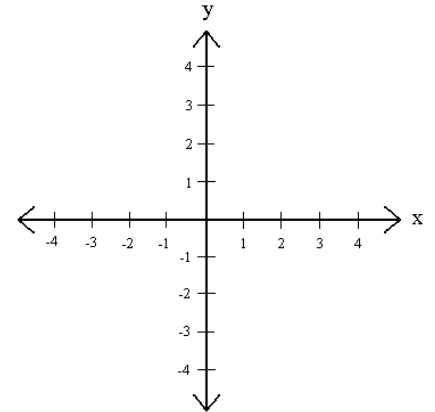
De outro modo, podemos compreender analisando os diversos ambientes que tem em nosso mundo. Algumas pessoas adoram estar em um bar bebendo destilados, outros nem passam perto e odeiam a bebida e os ébrios.

Trata-se do que podemos chamar **nível do ser** que é estudado em algumas escolas.

Tomemos um diagrama com duas linhas sendo uma horizontal chamada "X" e outra vertical nomeada "Y".

A linha "X" refere-se a nossa existência física, tais como riquezas, empregos, diplomas, *status*, amizades, o grau alcançado em sua igreja, escolas exotéricas, etc.

A linha vertical refere-se ao nosso nível de ser, ou seja, à medida que nos aproximamos de nosso Real Ser subimos nesta escala. Os graus aqui são esotéricos com "s" (não exotéricos com "x") pois são realizados em nosso interior e obtemos ganhos objetivos e permanentes se for o plano do Pai (sem mais experiências), diferentes do anterior que desaparecem com a perda do corpo de manifestação no mundo físico.



“Mateus 6:19 Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem [gasta, ou corrompe] e onde os ladrões minam e roubam”.

O diagrama possui unidades positivas e negativas, indicando que durante a vida podemos evoluir ou evoluir. Em "X" podemos ganhar mais ou menos, entrar um bom emprego ou perde-lo. O diploma que ganhamos pode ser desatualizado, inútil amanhã.

Na linha "Y" vamos do céu ao inferno, subimos as escadas de Jacó espiritualmente ou pulamos para o abismo, nos tornando déspotas, tiranos, trapaceiros, etc.

Então para acessarmos os planos superiores, necessitamos ascender sempre pela reta "Y", melhorar cada vez mais nosso nível do ser. É claro que LAUVIAH nos auxilia nesta tarefa, se for de nossa vontade.

Outros Gênios que trabalham com os sonhos:

12. 2->5 HAHIAH: Sonhos instrutores; interpretação dos sonhos;
17. 3->2 LAUVIAH: Revelações durante o sono. Sonhos proféticos;
25. 4->2 NITH-HAIAH: Sonhos premonitórios vindos de Bria M. dos desejos;
46. 6->7 ARIEL: Sonhos com os programas divinos, ideias novas - Instruções do Real Ser, Jerarquias;
66. 9->3 MANAKEL: Poder conciliar o sono e os sonhos, ameniza as imagens, interpretação do sonho pela intuição.

17.8.4 Inspiração para o exercício do periodismo, literatura, filosofia, filosofia.

A pessoa nascida sob essa influência amará a música, a poesia, a literatura e a filosofia.

A arte nos acerca ao transcendente pelos sentimentos. Sabemos que as Águas de Hochmah referem-se aos sentimentos mais sublimes de onde provem o amor e a verdade. As verdades de Hochmah também tem relação com as de Binah e com as de Kether pois os três são "Yod" no mundo de Atziluth, das emanções que também é um "Yod".

As pessoas influenciadas por este gênio amarão a música, a poesia, a filosofia, e se verão inspiradas por elas. Seu poder de expressão vem de Binah que é o "Vô" de seu mundo.

Aqui também vislumbramos a **música das esferas** que vem da fonte primordial e que pôde ser ouvida por alguns dos grandes compositores, mas não só por eles já que algumas pessoas tem a capacidade de ouvi-las e se estudassem música poderiam traduzi-las, repassá-las para nosso mundo. Quem já tem este dom desenvolvido poderá pedir ajuda a LAUVIAH para abrir os canais quando deseje trazer para este mundo uma das composições do alto.

Lembro-me de quando criança em alguns dos períodos que compreendiam entre a vigília e o sono ouvia composições fantásticas, orquestras, tons harmônicos, ritmos que me acalmavam e embalavam até o sono. Quisera ter o conhecimento musical naquela época para poder pôr no papel o que ouvia. Contudo, no dia seguinte raramente conseguia lembrar das melodias, mas tão somente de sua beleza e do bem-estar.

"Louis Armstrong - What a Wonderful World - Que mundo maravilhoso.

*Eu vejo as árvores verdes, rosas vermelhas também
Eu as vejo florescer para mim e você*

E eu penso, que mundo maravilhoso

*Eu vejo os céus tão azuis e as nuvens tão brancas
O brilho abençoado do dia, e a escuridão sagrada da noite
E eu penso comigo, que mundo maravilhoso*

*As cores do arco-íris, tão bonitas no céu
Estão também nos rostos das pessoas
Vejo amigos apertando as mãos, dizendo: Como vai você?
quando realmente eles estão dizendo: Eu te amo!*

*Eu ouço bebês chorando, eu os vejo crescer
Eles vão aprender muito mais que eu jamais vou saber
E eu penso comigo, que mundo maravilhoso
Sim, eu penso comigo, que mundo maravilhoso”.*

Outros Gênios proporcionam ouvir a música das esferas:

- 17. 3->2 LAUVIAH: Música das esferas, composições transcendentais;
- 25. 4->2 NITH-HAIAH: Musica das esferas – do movimento dos planetas;
- 47. 6->8 ASALIAH: Música dos planetas, intuição que auxilia o curso de nossa vida.

Outros gênios que auxiliam os escritores, periodistas, etc.:

- 17. 3->2 LAUVIAH: Escritos maravilhosos, transcendentais, revelações que iluminam;
- 50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência oral e escrita;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Lucidez intelectual - ideias;
- 64. 8->9 MEHIEL: Escrita leitura e de obras imaginárias.

17.8.5 Perceber a verdade interna e saber distinguir o falso.

O lado negativo da força

O lado abismal destas energias domina o ateísmo, os filósofos ímpios e todas as pessoas que atacam os Princípios religiosos. Aqui temos grandes nomes como Lenin, Marx entre outros que com sua estrutura filosófica pretende destruir a fé das pessoas. Mas se

formos observar a vida de Marx, que foi difícil, veremos que em sua morte estranhamente foi enterrado com as honras de um rabino. Alguns dizem que seu objetivo era destruir todas as outras crenças para no final quando a fé estivesse esmigalhada pudesse então instalar as suas.

Neste lado negro pretende-se destruir a fé pela degradação da inteligência e pelo coração tornando este insensível e aquele gélido, frio, cinzento.

Contudo, como sabem os cabalistas, tudo que vem do abismo leva o selo da precariedade, do perecimento, pois, as bases sólidas vêm do firmamento, do alto de onde tudo emana enquanto o que sai da terra nasce, cresce, chegam ao seu pondo culminante, decaem e morrem.

Como os filósofos do abismo são extremamente materialistas, traduzem esta assertiva afirmando que o mundo está em constante degradação, desfazimento e que a própria vida é um caminho para a morte, colocando-se a margem de tudo o que signifique eternidade, já que vivem de cabeça arriada, mirando os mundos de baixo em oposição ao alto. Seus mundos tornam-se assim cada vez mais obscuros, tristes até o momento em que a luz consiga ultrapassar as densas nuvens deixando transparecer o arco-íris símbolo da união do homem com os céus.

Como resultado temos presenciado o fracasso de todos estes regimes que destroem, que pretende nos afastar de nossas raízes eternas, mesmo porque a própria insensibilidade e frieza pretendidas acabam sendo utilizados uns contra os outros até a autodestruição total.

LAUVIAH nos conduz a verdade interna nos mostra as verdades que vem do alto, para distingui-la do falso, do efêmero que tem um determinado tempo cíclico para nascer, crescer, se desenvolver e perecer.

Tratamos aqui também daqueles que põe em dúvida a existência da Lei natural e como consequência não respeitarão também a Lei Civil alegando que quem as fez representava a si mesmos.

De fato, os representantes de si mesmos, aqueles que atropelam os interesses dos demais, que atuam com astúcia, chantagens, subornos pertencem a esta esfera abismal e originarão para suas vidas eternas disputas intestinais que se iniciam desde o mundo físico indo as profundidades dos planos infernais psíquicos.

A eternidade dos tormentos decorre da perda da estabilidade da matéria, ao deixar o corpo físico. Ocorre algo semelhante à quando se está passando mal pelo álcool ou drogas e estando com os olhos fechados, nas trevas, tudo gira ao redor inclusive todos os nossos órgãos começam a se revirar, mas quando, "por um momento", abrimos os olhos a luz do

mundo nos traz um alívio em razão desta estabilidade da matéria que inexistia com a morte do corpo.

As únicas coisas que levamos conosco com a morte física são: O que fizemos ou deixamos de fazer, nossa evolução ou involução espiritual, o que aprendemos a nível do Ser.

E aqui temos a resposta de uma grande pergunta:

Para onde vamos?

R.: Para aquilo que nos tornamos...

17.9 Escrituras

“S 8:1 Dominator noster quam grande est nomen tuum in universa terra qui posuisti gloriam tuam super caelos

Eterno nosso Senhor, quão admirável é o teu nome em toda a terra! Tua majestade se eleva sobre os céus! ”.



17.10 Oração

“LAUVIAH: Deus admirável.

LAUVIAH: Permita-me, Senhor, que os conteúdos de meu inconsciente se integrem harmoniosamente em meu corpo de pensamento.

Fazei com que as situações complexas de meu passado percam a opacidade e se voltem límpidas e transparentes, para que nenhum tormento antigo perturbe meus sonhos nem leve ao meu espírito a sombra da tristeza.

Nas trevas das minhas emoções ponha, Oh LAUVIAH!, tua luz, a fim de que possa converter todo esse conglomerado obscuro, em obra de arte.

Inspira-me, Senhor LEUVIAH, para que aqueles que se sintonizam comigo possam encontrar em minha obra humana

o fio de Ariadne que lhes permita sair do labirinto de suas emoções.

Faça de mim uma ponte vivente entre o pensamento e a Vontade;

o perfeito interprete para aqueles que só falam uma destas duas grandes línguas nas quais Tú expressas as maravilhas de Tua Obra”.

17.11 Exortação

“Muitas são as coisas que não sabes, peregrino, e que sem embargos, estão dentro de ti, profundamente escondidas no piques e repique de tua alma.

O Eterno me tem encomendado a missão de saca-las a luz a fim de que possas contempla-las.

Não estranhes, pois, que quando Eu tome o mando dos céus e apareçam em ti os símbolos desse saber enterrado;

não te estranhes quando venhas a contemplar uma realidade que talvez não aprecies e que, por isto, tu as expulsas de tua vida pelo caminho da arte.

Quando me vejas aparecer em teu horizonte humano medita, observa, escuta teus sentimentos,

analisa teus pensamentos, decifras tuas intuições,
porque nelas plasmaras de uma maneira evidente
a verdade que escondes e que há de permitir conhecer-te a ti mesmo.
De minhas mãos, realizarás, peregrino, maravilhosos descobrimentos,
porém também te farei ver tenebrosos abismo,
cujas contemplações te dará pavor.
E quando minha força haja se interiorizado em ti,
poderás ser para os demais o revelador dos mistérios de suas almas”.

Oração e exortação de Kabaleb.

18 Gênio 3->3: CALIEL

18.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	3 – Tronos
Príncipe:	Tsaphkiel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Gêmeos.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Ar do Fogo.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Atziluth.



Velas:	Branca em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Enxofre, raiz de guiné, gengibre].
Letras:	Kaph – Lamed – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$20+30+10+1+30 = 91 = 9+1 = 10 = 1+0 = 1$
Arco:	86º a 90º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25º a 30º de Gêmeos ou 17 a 21 de Junho.
Invocação por rotação:	de 17 a 18 de Aries: “Yod” ou 7 de Abril; de 29 a 30 de Gêmeos: “He” ou 21 de Junho; de 11 a 12 de Virgem: “Vô” ou 4 de Setembro; de 23 a 24 de Escorpião: 2º “He” ou 16 de Novembro; de 5 a 6 de Aquário ou 26 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	05:40:00 às 06:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Saturno se encontra em um dos graus de Saturno, ou seja, entre 2º a 3º, de 12º a 13º e de 22º a 23º de qualquer signo.
Atributo:	Deus pronto a acolher.
Nome da essência:	JUSTIÇA.
Nome da Força:	Inteligência Magistral.
Forças em ação:	A força de Binah resplandece as virtudes de seu próprio centro.
Sendeiro	3, de Binah a Binah.

18.2 Palavras chaves:

JUSTIÇA, socorro na adversidade, VERDADE NOS PLEITOS, ideia fixa ou retrograda.

(-) Processos danosos, ESCÂNDALOS, falsos testemunhos.

18.3 Movimentação Sephiroth: Três na terceira posição

Astrologicamente corresponde a posição de Saturno em Capricórnio.

As funções estruturadoras de Binah são aqui exercidas em toda sua capacidade de realização. Potencializa, assim, a utilização das faculdades mentais ao máximo de suas possibilidades, quanto mais no sentido de converter os pensamentos em realidade, cristalizá-las.

E como já temos aprendido que Binah obscurece, materializa, para que a luz possa ser vista, isto faz com que o indivíduo de as costas para esta luz, a fim de seguir o duro caminho da experiência.

Qualquer chama que vê em seu interior torna-se um grande facho, dada a obscuridade a sua volta, dessarte, esta luz cresce à medida que mostra, direciona o caminho, até tornar-se novamente a luz original, antes, incompreendida e que o cegava.

18.4 Arcano - Mundo: Três de espadas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor do sofrimento**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Libra** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a Ordem, expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Archote da Lei atua com o máximo rigor. Enquanto no dois de espadas se procurava a reconciliação, a desistência das batalhas pela força de Hochmah, neste ponto há uma ruptura com a parte superior para que haja uma produção do fluxo para baixo, a partir daqui o caminho das energias passará a ser de descenso, rumo a materialidade. Daí o obscurecimento que visa o mal necessário. Como consequência tem-se o início das lutas internas que inevitavelmente não de surtir efeitos no exterior caso não sejam resolvidas antes da cristalização – se ainda houver tempo.

A repercussão externa traduzir-se-á como empobrecimento, humilhação, perda de renome, carência de horizontes, visão limitada, estreita.

Quando o três de espadas atua no Mundo de Atziluth o faz no plano das emanações em um preparo para que o obscurecimento da luz, a materialidade com suas consequências relativas a Lei de causa e efeito inicie sua descida para os planos inferiores em cumprimento a Vontade primordial, do que consta em nosso inconsciente, há aqui, um protótipo de imposição das Leis pelas vias da dor.

18.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Socorro quando sobrevém as adversidades.
- 2º.- O conhecimento da verdade nos pleitos e para que triunfe a inocência.
- 3º.- A confusão dos culpados e dos falsos testemunhos.
- 4º.- Distinguir-se no exercício da magistratura.
- 5º.- Proteção nos escândalos e contra os homens vis.

18.6 Descrição Sephiroth:

CALIEL é o segundo da 3ª ordem de anjos denominado como Coro dos Tronos, situa-se na morada filosófica de número 18, rege o sendeiro 3, em que Binah atua em seu próprio domínio. Trata *das forças* de **Binah**, o construtor do universo dinamizando suas próprias fontes; o "Vô" do Mundo de Atziluth, Ar do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **JUSTIÇA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite, diante das diversas situações que a vida nos apresenta, discernir o que é JUSTO e o que não é. Trata-se de uma *força* de **Inteligência Magistral**, que aporta o desvelamento da VERDADE, que se manifesta de modo tão rotunda que resulta evidente e indiscutível, posto que, esta é instituída por Binah o condensador original das energias à forma, de onde parte toda a criação, o ponto original dos canais por onde esta essência transitará, se encenará tornando-se uma substância visível e patente a todos. Consequentemente quando esta energia se manifesta ocorre uma inclinação geral diante das evidências já que termina por sufocar todas as artificialidades. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus pronto a acolher**.

As energias de JUSTIÇA estudadas aqui provem da conjunção de Binah consigo mesmo, com a força do elemento inicializador que é o primeiro da coluna da esquerda, portando, aponta, o mestre do rigor, que recebe influência diretamente de Kether, quanto mais o seja por estar sitiado no mundo das emanções que também é o primeiro.

Se carregarmos em nossa bagagem esta essência chamada JUSTIÇA não atuaremos em erro porque o sentido do JUSTO estará em nós.

Para algumas pessoas não importam seguir o JUSTO e preferem até que outros lhes digam o que é e o que não é, assim, acreditam que podem até comprar os juízes, árbitros em geral e, desta forma, sentirem-se isentas de seus atos – neste contexto onde o objetivo, o importante é ganhar mesmo que racionalizando deletericamente as regras.

As pessoas nascidas em seus dias e horas são influenciadas por este Gênio e, portanto, portadoras do JUSTO.

Este é o período ideal para aqueles que desejam fazer regulamentos, normas, leis, pois o ar está impregnado de justiça.

18.7 Atuação kármica

A atuação kármica aqui decorre da própria Lei, seu cumprimento, descumprimento, aplicação.

CALIEL pode ser considerado **o Gênio da magistratura**, pois concede aos Juízes o dom de agir, julgar com justiça contrariando todas as dificuldades, tais como, provas, falsos testemunhos, etc.

Na oração de Kabaleb acerca deste Gênio temos o seguinte trecho:

“E, se devo ser aquele que desmascare a um culpado, que tudo se realize no mais puro ato de justiça e, não me aponte senhor na conta do karma”.

De um modo geral o Juiz que atua conforme os ditames de cima não precisa temer a ação Kármica. Mesmo um julgado que pareça estranho, incompreensível aos demais pode estar impregnado de Justiça. Deve manter a paz e se tiver que escolher entre dois males que opte pelo menor, com equidade, justiça e sabedoria, eis o desafio... O coração tranquilo e a mente serena pode ser um bom sinal. Assim, de algum modo as coisas dão a certeza interior de estarem corretas. Não se deve confundir com a mente gélida, torpe e o coração anestesiado, todos obscurecidos pelo ego animal.

Um mal julgamento refletirá nesta e em outras existências se tiver...

CASO:

Em uma existência anterior estive como Juiz, e em uma das causas dei perca de bens a um Senhor que não aceitou o resultado, embora fosse Justo. Internamente ficou com o desejo muito forte de se vingar.

Em outra existência ele voltou como Juiz e em determinado momento disse algo como que iria me prejudicar de modo Justo – naquele momento algo me chamou a atenção. Juntaram-se outros desafetos de outros tempos e armaram um processo conduzido, com falsos fatos narrados, falsos testemunhos, etc., foram momentos bastante perturbadores.

Desnecessário dizer que a Lei do equilíbrio devolverá ou devolveu ao Magistrado os danos causados no tempo preciso. Tudo o que foi concebido, se fez criado, foi com base na JUSTIÇA, se fosse possível anula-la, todo o Universo ruiria, de modo que não há como fugir da Lei de Causa e Efeito.

Contudo de outros tempos vieram também créditos e amigos, os beneficiados pela JUSTIÇA, que apareceram no momento mais preciso e inesperado para nos auxiliar e, não conseguiram efetuar o dano.

CALIEL auxilia os julgadores para que deem uma sentença justa e para que não venha seus atos serem apontados como Kármicos, protege dos vingadores que mesmo em sentença justa voltam-se contra o Juiz.

Mas, um mau Juiz também recebe seu karma, conforme será explanado mais adiante.

Nesta existência fui servidor do Judiciário e também atuei em tribunal do júri. Quem está ligado ao raio da justiça acaba sempre se encontrando ali. O que participa desta energia consegue ver coisas que a outras pessoas passam despercebidas nos processos e procedimentos.

Durante os julgamentos sempre encontrava algo que conduzia os vereditos a realização com justiça. Não se trata de conduzir o tribunal, mesmo porque aos jurados não é permitido falar entre si. Assim dos vários pontos fundamentais fazia propositadamente certas perguntas ao promotor e aos advogados que quando elucidavam acabavam por conduzir a um processo justo, e todos saíamos com a consciência tranquila.

Contudo, um dia, um Juiz presidente impediu que as perguntas fossem feitas em um crime de assassinato e o co-réu que estava ao lado do réu, mesmo desarmado, pegou uma sentença de cerca de 23 anos, i. e., 5 anos a mais do que a do assassino que pegou cerca de 18 anos. O Juiz, arrogante e prepotente que era, para esconder seu erro aumentou a pena do réu até que ficasse superior à do co-réu.

Em uma próxima existência este Magistrado provavelmente viverá em família ou núcleos de delinquentes com todas as influências e oportunidades para o crime e, então, dará de cara com juízes e outras autoridades arrogantes que lhe concederão sentenças injustas às quais nada poderá fazer.

18.7.1 Princípio “pro vida”: Em defesa da pena de morte.

Antes de falar da morte cabe tratar da vida já que esta antecede aquela. A manifestação da vida surge quando Kether e Hochmah, o positivo e o negativo se unem. Esta união de duas forças antagônicas é processada por Binah, também conhecido como o neutro pela ciência e como o Espírito Santo pelas religiões. Então temos aqui o santo Tetragrammaton, ou seja, quando a Trindade se funde a Unidade. Quando o positivo e o negativo se juntam pela ação do neutro dão origem a uma nova energia que é a resultante das anteriores. No reino humano o homem (positivo) e a mulher (negativo) em união (neutro) dão origem a um novo ser. A vida tem suas origens no mundo de Atziluth pela ação do

Triângulo Logoico, sua expressão se dá em Binah e o resultado aparece em Hesed. Portanto o Espírito Santo é a expressão da vida.

Hod é o exteriorizador de Binah, nos dá o entendimento de suas Leis, hierarquias, de todo o mecanismo cósmico gerado pelo Demiurgo, o Terceiro Logos. Em Yesod temos sua expressão final, as imagens que refletem o resultado final de toda a operação no mundo físico.

A vida não tem começo nem fim na Coroa Sephiroth, mas é temporal em seu oposto, i.e., em Malkuth. Nossa origem vem de cima, portanto da eternidade, da vida que não tem início e nem fim já que tudo é tudo, tudo é nada e nada é nada. O instinto de preservação da existência vem de Leis superiores que protraem a vida a um tempo sem fim já que a temporalidade só atua até Yesod.

Na natureza todos os seres lutam pela sobrevivência o instinto natural coloca nossa sobrevivência a frente de outros seres, o oferecimento da vida como sacrifício para que outros sobrevivam também faz parte da perpetuação da vida e condiz com o ordenamento eterno, portanto a legítima defesa de si ou de outros está inscrito na ordem universal e é até considerado ato de amor já que o mandamento nós diz: "amarás o próximo como a ti mesmo", ou seja, antes de amar o próximo devemos nos amar, a nós mesmos (observe que não se trata de amar o ego).

O bem e o mal está dentro de cada um, é certo que para se mudar o exterior devemos anteriormente mudarmos nosso interno, nossa maneira de perceber o mundo, de nos comportarmos, o relacionamento conosco mesmo. O bem é o que está de acordo com as Regras Universais e o mal o que não se adequa a estas Leis, logo o bem é o mal é uma questão de adequação de cada coisa em seu devido lugar. Oras, pois matar é atuar contra estes ordenamentos já que tudo que vem da origem emana vida, por isto entre os 10 mandamentos encontramos a regra: "não mataras".

A Pena de Morte, esta pena capital refere-se à aplicação de uma sentença que retira a vida de um corpo físico, como consequência de um ato considerado extremo em uma determinada sociedade.

Sua aplicação se dá tanto pelo Estado como por algum cidadão conforme as leis do tempo e espaço indicarem. Em Malkuth, o mundo físico em que nos manifestamos atualmente tem sido aplicada por diversos países em casos de assassinato, espionagem, estupro, adultério, homossexualidade, corrupção política, apostasias, afastamento da religião obrigatória em países teocráticos etc.

Algumas divagações legais no tempo em que vivemos:

No Brasil existem alguns casos em que são aplicados embora algumas pessoas acreditem que a mesma não exista ou desconheçam determinados casos.

Em nossa história existem vários casos de aplicação da pena sendo a mais famosa “o caso Tiradentes”; a última execução, segundo os registros, foi determinada pela Justiça Civil brasileira sobre o escravo chamado Francisco, em Pilar, Alagoas, em 28 de abril de 1876.

A Lei de Segurança Nacional, decretada em 29 de setembro de 1969 (e revogada pela nova Lei de Segurança, de 17 de dezembro de 1978), durante o regime militar, estabeleceu a pena capital para vários crimes de natureza política, quando deles resultassem a morte.

Tratando ainda do Brasil, este, ratificou o Protocolo da Convenção Americana de Direitos Humanos para a Abolição da Pena de Morte em 13 de agosto de 1996, contudo a legislação internacional tolera a aplicação da pena de morte durante tempos de guerra entre as exceções.

Veja que a permissividade atual vem da própria Constituição Federal que no seu artigo 5º, inciso XLVII, aboliu a pena de morte, “salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX”, regulamentada pelo Código Militar Penal (CMP) em seu Art. 55, 1, nos casos de traição, favorecimento ao inimigo, coação ao comandante, fuga em presença do inimigo (vejam só: a covardia é punida com pena capital nos tempos de guerra...), motim, revolta, conspiração, rendição injustificada, dano em bens de interesse militar, abandono do posto em presença do inimigo, deserção em presença do inimigo e genocídio.

Ainda a pena de morte aplicada pelo Agente Público em estrito cumprimento de dever legal conforme art. 23, III, primeira parte do DL 2.048/40.

Até aqui falamos da pena aplicada pelo Estado, mas pode também ser aplicada pelo particular em alguns casos:

O Decreto-Lei citado autoriza o civil a aplicar a pena capital imediata nos casos de:

I – Em estado de necessidade;

II – Em legítima defesa;

III – No exercício regular de direito .

Existe a questão da ponderação da urgência médica, que embora não sendo considerada uma pena legal acaba o sendo em razão das condições de determinados indivíduos, pois a escolha acaba sendo uma sentença. É aplicada nos casos de gravidade onde não há condições de salvar a todos por impropriedade material. Assim, havendo várias pessoas que precisam ir para uma UTI e não havendo vaga para todos o médico escolhe aqueles que tem mais chance de vida, longevidade etc. Neste caso o médico sentencia a morte dos demais doentes, os mais velhos, mais difíceis de se recuperarem e aí vai...

Então percebemos que há muitos casos em que a pena de morte é justificável é até necessária à sua aplicabilidade em casos até para a manutenção e prolongamento da vida em um concurso matemático.

E onde está a legitimidade de sua aplicação?

São vários os casos para que pudéssemos fazer um filtro acerca da necessidade da pena de morte.

Inicialmente apareceram os motivos passionais, teológicos, vingativos. Nenhum destes, ou seus afins tem relação com os ordenamentos cósmicos, mas estão relacionados ao ego animal, as baixas regiões psíquicas do indivíduo que ainda não atingiu uma certa maturidade.

Tudo provem de Kether que corresponde a multiplicidade na Unidade logo trata-se de um bem comum Universal e multidimensional.

A vingança não justifica a pena de morte, ainda que pareça justificável que o Estado tire a vida de uma pessoa porque matou outra, isto não é Justiça, mas vingança legalizada.

Nos mundos superiores são dadas chances ao indivíduo enquanto haja uma luz em seu interior que indique que ali há uma alma, uma partícula de essência ainda que seja uma única partícula. A antítese destes indivíduos é conhecida no mundo físico como os psicopatas, “os casas vazias” que mesmo tendo ainda existência física já mergulharam nos abismos para sua desintegração (Dante relata estes sujeitos em sua Divina Comédia), salvo em razão de cumprimento de karmas junto a outros indivíduos. Portanto a recuperação do indivíduo: é a regra, e o oposto, sua exceção.

A pena de morte como tem sido aplicada indica que houve desistência na recuperação do indivíduo o que contraria as Leis Superiores já que todos estamos em evolução. A ainda a questão que estas penas têm sido aplicadas exclusivamente a pessoas pobres, de determinadas raças entre outras injustiças.

Portanto sua aplicação sempre deve estar ligada a proteção da vida dentro de uma razoabilidade e proporcionalidade que a justifique, nunca por motivos pessoais, de ego, religiosos, vingativos, etc.

Motivos teológicos? Em toda a história da humanidade “Deus” não apareceu perante a humanidade para mandar matar nem deu procuração a quem quer que fosse que mate em seu nome. Que todo poderoso é este que precisa de um mortal para executar seus desígnios? Tudo é decidido pelo próprio homem com base na bagagem que carregue em seu interior.

O problema então é que o homem cria “Deus” a sua imagem e semelhança, destarte, um assassino sempre criará uma divindade assassina...

Deste modo, nos deparamos com o paradoxo: Quais os motivos da pena capital que se revestem a proteção da vida?

Nos casos de guerra os cidadãos estão protegendo suas famílias de serem mortas, estupradas, espancadas, torturadas etc., deste modo todo crime de guerra que passa a ser um ato contra o próprio Estado estará colocando a vida dos seus em perigo.

No estado de necessidade e legítima defesa, tenta-se preservar a própria vida ou de outrem, e quem pode condenar isto?

O exercício regular de um dever ou direito refere-se por exemplo ao policial que mata o bandido seja para proteger a sua vida ou a de outrem, ou ainda nos casos do executor dos crimes de guerra por razões semelhantes.

Podemos concluir que sempre que haja vistas a **proteção da vida a pena de morte é bem-vinda.**

Sempre que a manutenção da vida de um indivíduo represente ameaça a vida de outras pessoas em razão de seu envolvimento criminoso é cabível a pena capital.

Deste modo, se temos um traficante, preso, mas que comanda a morte de outras pessoas e, com seu aniquilamento, serão salvas vidas; a pena precisa, deve ser aplicada pois a vida deve ser resguardada.

Quando um político corrupto desvia dinheiro a exemplo da Saúde faz com que outros morram por não receber os remédios, abrevia a vida de milhares de pessoas ao impedir um desenvolvimento pessoal, tecnológico, com qualidade devida, uma aposentadoria; colocam médicos na posição de decidir quem vive ou morre, este indivíduo corrupto precisa morrer para que outros tantos sobrevivam. Quanto mais se sua influência seja tanta que mantenha um sistema perverso. Na exortação do Gênio YLAHIAH (44) encontramos o texto:

“Quero que a fé em si mesmo te leve ao desejo de glória,
e que sejas, assim, o paladino de um mundo sem piedade para o corrupto.”

O criminoso de alta periculosidade, comandantes de quadrilhas, grandes criminosos de guerra, terroristas, religiosos que incitam a morte em nome de “Deus”, que mesmo estando preso causam mortes, geram outros assassinos com suas ideias e ideais abismais, mesmo sem fazer nada, também podem ser eliminados. Trata-se de uma questão lógico matemática, cujo objetivo é preservar a vida – sempre... Então, clama CALIEL em sua exortação:

"Eu quero que tu sejas, peregrino, o mensageiro da minha justiça,

aquele que sente as adversidades alheias como se esfarrapassem sua própria pele, de modo que para acabar com a tortura é necessário intervir, fazer algo de pronto e com vigor.

Em verdade, temos percebido que apesar de negada, hipocritamente, em muitos casos, a pena de morte já existe. O que precisa é ser aumentado o rol de sua aplicabilidade, visando tão somente a preservação da vida, o grande bem comum.

A morte em prol do outro é um sacrifício Crístico, uma virtude cristã que paradoxalmente pode e deve ser aplicado aqui em razão de um bem maior.

Morrer para que outros tenham vida, este é o legado Crístico que deve prevalecer para a aplicação da pena de morte.

E quais os cuidados no campo espiritual que devem ser observados quando da aplicação da pena de morte?

O sacrifício de alguma maneira está sempre ligado ao sangue, onde se encontra não só uma grande soma de energia vital, mas também onde, assim como o DNA, nossa identidade kármica está inscrita – nossos desejos, sentimentos, ideias de modo que tudo isto podem tomar grandes proporções com um martírio.

Basta observar o caso do Kabir Jesus que apesar de todo o Amor-Sabedoria trazido para Malkuth teve uma morte violenta, mas todas as virtudes que carregava sobre si, provindas do ponto mais alto se derramaram sobre a terra junto com seu sangue.

Teoricamente já sabemos embora não seja da compreensão geral como o sangue dos santos, dos profetas, que possuem propriedades redentoras (seja em razão de seus trabalhos já efetuados em outras existências ou mesmo daqueles que descem em alguma missão) e acabam morrendo de morte violenta beneficiam toda a sociedade.

Ocorre que o sangue destes mártires estão impregnados com essências, forças de alta frequência, resultante de sua história pessoal, de seu testemunho, destas energias em ação e movimento, canalizadas para Malkuth o que, em muitos casos, não fora feito até então. E toda a energia e ação é, então, liberada assim como uma semente é plantada na terra fecunda, regada e adubada com sangue.

Não é por acaso que o martírio é considerado a coroação suprema de toda uma vida já que neste momento se oferece ao mundo sua própria história de pureza, então seu sangue atua como um bálsamo para a humanidade.

O lado ruim que envolve a pena de morte é que do mesmo modo que ocorre com o mártir supremo, as mesmas Leis se aplicam ao do abismo, por isto deve-se haver cautela na aplicação da pena capital. Os beneficiados por esta energia são as almas negras

nauseabundas que verterão as energias negativas plenas de conteúdos corruptos sobre a sociedade.

Assim, a fim de se evitar ou minimizar um dano deve-se precaver-se da crueldade, a desumanidade na hora da aplicação da pena, manter o condenado feliz para que no momento de sua morte carregue o mínimo de ódio possível, assegurar que não se torne um mártir do mal.

Os atos de declaração de guerra seguem estes mesmos princípios.

18.8 Das virtudes concedidas:

18.8.1 Socorro quando sobrevém as adversidades.

Invoca-se esse gênio para obter um socorro rápido quando surge alguma adversidade.

O adverso é o considerado como injusto, porque é o fruto dos erros cometidos no passado seja nesta ou em outras existências. Se formos analisar por este prisma perceberemos que na realidade é justo que nos suceda, já que nossos atos, a dinâmica de nosso comportamento nos conduziu a esta situação em uma relação de causa e efeito.

Ao recorrermos a CALIEL quando se instale os problemas, entramos no domínio do Justo, a justiça se instaura em nosso interior com seu selo de modo que não venhamos mais gerar injustiça. Uma vez eliminado esse mal de nosso interior não há mais porque a adversidade continuar se manifestando.

É claro que tudo depende desta essência estar instalada definitivamente em nós e da negociação kármica, mas os efeitos já poderão ser sentidos conforme o karma que o tenha originado.

Aos que pretendem usurpar a Lei com este entendimento, introspectado de forma equivocada, sugerimos que retornem ao ponto em que tratamos da misericórdia e da graça.

18.8.2 O conhecimento da verdade nos pleitos e para que triunfe a inocência.

Esse gênio faz surgir a verdade nos processos judiciais, a inocência triunfar e desmascara os culpados e as testemunhas falsas.

CALIEL faz conhecer a verdade nos pleitos judiciais, pois sendo um Anjo de Justiça faz com que o injusto desapareça.

O injusto desaparece sempre que abrimos um processo interno em que umas tendências persigam outras para neutraliza-las, fazendo com que as inocentes triunfem. Ocorre que umas tendências perseguem a outras com vistas a colocar em dúvida a validade de seu domínio. Assim quando um hábito nos proporciona prazer surgem algumas tendências inocentes, que não conheceram ainda as formas abismais, e questionam este prazer sugerindo uma forma de eliminá-lo, enquanto outras se mobilizam para eliminar esta tendência inocente. Levamos então o caso ao tribunal de nossa consciência para que proceda ao julgamento e condenação a fim de que possamos seguir em paz. Assim ocorre que os inocentes triunfem e os culpados sejam confundidos.

Pode tratar-se ainda de uma **ideia fixa ou retrograda** que quer eliminar as tendências que se oponham ou mesmo as novas tendências que se oponham a nós e que ponham em dúvida a ideia aceita até então. Tratam-se das novas tendências que acabam de

aflorar e que por não terem baixados ao abismo e retornado não batem com as tendências atuais. Desta forma quando questionam as tendências reinantes são aprisionadas e julgadas, como políticos internos e deste modo em meio ao um processo, um julgamento injusto aparece CALIEL e faz com que os **inocentes triunfem** e que os **culpados sejam confundidos** juntamente com os falsos testemunhos.

Todo este processo que se desenvolve no interior do indivíduo repercute no externo. Eis que levamos dentro os impulsos dominantes, aqueles que constroem nossa Lei, os inocentes associados às tendências Críticas, que nos impulsionam a uma inversão na dinâmica do comportamento e aos falsos testemunhos que dizem o oposto a verdade.

A questão exterior erradica-se quando não compreendemos o que ocorre em nosso interior, em nossa natureza interna, parte, assim para a manifestação física. Os arcanjos da esfera de Mercúrio tratam então de selecionar o elenco que comporá aquele drama em Malkuth quando então aparecem os inocentes, os falsos testemunhos, os juízes os advogados, etc. E como estamos tratando de exteriorização CALIEL também aparecera neste juízo para que a justiça se restabeleça.

Outros Gênios que auxiliam com processos:

18. 3->3 CALIEL: Auxílio conta os processos injustos e escandalosos;

26. 4->2 HAAIAH: Obter o favor dos Juízes para ganhar um processo;

44. 6->5 YLAHIAH: Proteção dos magistrados para ganhar um processo;

47. 6->8 ASALIAH: Verdade nos processos internos e externos;

49 7->2 VEHUEL: Devolve a noção do Justo.

18.8.3 A confusão dos culpados e dos falsos testemunhos.

CALIEL é o grande revelador da verdade, eis que em Binah são instituídas as formas, onde são acondicionadas todas as energias para que possam dar o processo de criação, das Leis dos mundos. Até então a energia estava solta, sem rumo nem objetivo sem a verdade que pudesse dar asas a manifestação.

A mentira não cria nada nos mundos superiores porque é um “não ser” e difere do véu de existência negativa. O “não ser” é tido aqui como algo não criado, logo não pode estar presente no mudo de Binah onde tudo passa a ter a existência.

A VERDADE sobressaltará seja em que nível esteja, não importa a doutrina, ou princípio moral, nem reflexões divagadoras. Só caberá as provas materiais da verdade. Sejam elas científicas, matemáticas, testemunhais, etc. Se estabelecerá de acordo com a dimensão humana que o indivíduo ocupe, mas, mesmo assim, será decisiva. Qualquer coisa que não esteja as claras tornar-se-ão límpidas, sem margem a dúvidas.

CALLIEL trabalha desde nosso interior para que os culpados e os falsos testemunhos sejam confundidos e promove a **vitória aos inocentes**. No mundo físico esta confusão aparecerá como um deslize de alguém, alguma coisa malformada já que todo falso testemunho é apoiado em alguma falsa premissa ou na torpeza de alguém. Pois CALIEL faz aparecer estas falhas já que trabalhando no interno, não encontra liame de ligação, do fato com o sujeito que afasta o agregado psicológico, referente, de si.

Outros Gênios auxiliam na advocacia:

- 14. 2->7 MEBAHEL: Advocacia e a jurisprudência pró inocente, verdade;
- 18. 3->3 CALIEL: Advogados contra falso testemunho, jurisprudência;
- 32. 4->9 VASARIAH: Auxilia a encontrar um bom advogado para conseguir clemência;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Auxilia a restituirmos o dano causado sem dor, bom advogado, benevolência do Juiz;
- 49 7->2 VEHUEL: Exprime a jurisprudência com amor e arte;
- 50. 7-2 DANIEL: Auxilia a escolher um bom advogado eloquente;
- 69. 9->6 ROCHEL: Auxilia a escolher um bom advogado de sucessões.

Outros Gênios que tratam do falso testemunho:

- 11. 2->4 LAUVIAH: Impede os zelos, o orgulho, o amor próprio que incitam o falso testemunho;
- 14. 2->7 MEBAHEL: Proteção contra a calúnia nos falsos testemunhos e pleitos;
- 18. 3->3 CALIEL: Apoiado em alguma falsa premissa ou na torpeza de alguém
- 58. 8->3 YEIALEL: Silogismos, racionalizações acerca do verdadeiro.

Cabe explicar ainda que há uma verdade que consiste em não se meter nos caminhos equivocados, em não se equivocar com vistas ao triunfo. Assim, esta verdade nos proporciona tomar as decisões corretas, para que as coisas se façam como devem ser feitas e que permitem a inteligência construir novas formas de proceder.

18.8.4 Distinguir-se no exercício da magistratura.

A pessoa fortemente influenciada em seu nascimento por CALIEL amará a verdade e se distinguirá na Magistratura caso opte por este caminho.

De outro lado cabe esclarecer que recebemos impulsos de cima e de baixo ou seja, somos anjos e demônios, portanto, caso se opte pelas forças abismais nos depararemos com um verdadeiro magistrado tido como dos mais odiosos.

Se no mapa natal aparecerem planetas da direita nos pontos de CALIEL tais como Urano, Júpiter, Vênus as virtudes se farão patentes na personalidade da pessoa; se for o Sol

atuará na consciência e na vontade, mas se aparecerem Saturno, Marte, Mercúrio os indivíduos atuarão diretamente com a Justiça sendo advogados, juízes, Promotores.

Cabe aqui esclarecer que a esfera de Binah trata da criação das Leis e de seu julgamento em um mundo em que esta presente a auto executoriedade. Ou seja, a Lei de Ação e reação agem por si mesmas sem necessidades de impulsos.

O Mundo de Binah não pode ser confundido com o de Hod, bem mais embaixo, onde atuam os advogados e promotores.

Os Promotores de Justiça, Ministério Público cuidam dos interesses de Kether que afeta o coletivo e, coincidentemente estes Agentes tem, por esta razão, chegado até se tornar Juízes em sua carreira, pois tem ligação direta com o alto, com o coletivo, e Binah está neste mundo das emanções.

De outro lado os advogados defendem Malkuth que presa pela individualidade, pelo mundo material, os bens físicos e passageiros sendo, portanto, oposto de Kether.

Enquanto o Universal abarca todos os indivíduos, entes, etc., o individual, tende a afastar o coletivo para benefício próprio daí o "ego" - "ismo". Vele esclarecer que sufixo "ismo" produz um movimento que sai de si, dá uma volta com vistas ao centro de em seu próprio eixo e retorna ao ponto de partida original. Trata-se, portanto, de esta tendência exagerada aos próprios interesses a despeito, ignorando-se os demais, um exclusivismo que leva o indivíduo a tomar-se como referência única e centralizada em relação a tudo, que gera uma incapacidade de enxergar o outro, o entorno sem fim, o eterno, o multidimensional.

É comum que certos advogados tenham uma aparência algo dracoliana (de drácula) nos mundos internos, bem como muitas das entidades que atuam neste sentido. Em um de meus contatos me deparei com entidades com esta fisionomia pertencente a este raio de atuação, e por lei de Afinidade vibratória, aqueles que atuam neste sentido emitem esta imagem e vibração que pode ser vista clarivamente e, em certos indivíduos, é tão forte que quase qualquer pessoa possa ver. Não é por acaso que muitos queiram se manter afastados destes "profissionais".

De outro lado também recebi imagem de bom advogado. Certa vez fui avisado que necessitaria de um e, apareceu-me a imagem de um ente togado, muito parecido com a que um Juiz usa em seu ofício.

Constitui-se em um grande equívoco permitir que os advogados tenham acesso aos poderes de Kether, viola as próprias leis naturais; a usurpação deste poder sempre causará algum dano à Justiça, a coletividade, ainda que em certos momentos atuem em caminho ascendente, em direção a Kether, defendendo causas coletivas, justas. Se o advogado

pretende o Magistério, devem trabalhar com outra energia, é preciso que façam o concurso e sem atalhos conquistem seus degraus.

As comissões de constituição e justiça das câmaras legislativas devem ser exercidas por juízes togados, membros do Ministério Público que trabalham dentro do raio da Justiça com vistas a Kether, nunca por advogados cuja natureza e render-se a Malkuth . As escolhas devem ser feitas pelos próprios membros, os pares Juízes e Membros do Ministério Público, os Ketheres da sociedade em seu domínio, jamais politicamente, quanto mais se tratem do momento evolutivo em que se encontre a humanidade. Neste momento, onde a classe política invoca o auxílio das forças abismais, a fim de atingirem seus objetivos de “poder pelo poder” como um fim em si mesmo e não como meio para se chegar a um ponto mais elevado da evolução humana.

O concurso público pretende encontrar os melhores a nível de Kether em suas áreas. A seleção está em toda natureza onde os melhores ocupam os seus lugares de direito. Os gregos tinham seus Heróis, os personagens marcantes não foram os privilegiados.

A Magistratura deve passar pelos mesmos moldes de criação estipulados por Binah-Jehovah em sua fórmula mágica יהוה – “Yod-He-Vô-He”:

Yod: Verifica-se a vida pregressa e evolução atual, se o pretendente tem vocação a Magistratura ou se somente quer *status* e bom salário mais mordomias, comodidades;

A idade: O Juiz atuará como um sábio, o representante do ancião dos dias, Kether, em Malkuth, assim, quanto mais tempo de experiências na terra e mais próximo da ancianidade estiver maior tende a ser seus acertos e mais seguros as partes se sentirão.

Pelas Leis do universo o três cria e o sete organiza. O Poder Judiciário está no três e a magistratura no sete. Então considera-se um sete para cada letra do inefável (יהוה), um sete para cada mundo, mais um sete para sua quintessência. Assim, o Juiz aprendiz entra com a idade mínima de 28 anos e fica sob a orientação do Juiz Mestre, de boa reputação, até os 35 anos quando recebe a titularidade.

Em “Yod” é avaliado ainda se o pretenso magistrado tem pulso forte para aplicar a Lei aos grandes, com rigor, justiça, porque para aplicação aos pequenos um covarde é mais que suficiente.

He: Se trata de pessoa equilibrada, com tendência a humilhar o próximo, abuso de poder e autoridade. Quando o cargo sobe à cabeça e a vaidade toma o controle muito dano ocorre e como as Leis e o corporativismo tem se mostrado bastante protetivas aos magistrados pouco há que se possa fazer. O corporativismo injusto é danoso para a sociedade e vergonhoso para a classe, faz com que todos sejam vistos pelo mesmo molde.

Vô: Se conhece o direito e tem respeito pelas Lei, de forma que não vá utilizar o cargo em benefício próprio ou para oprimir de forma desproporcional, desnecessária e ilegalmente.

Caso pertença a alguma sociedade (inclusive secreta), agremiação, ordem religiosa, filosofia, como está a influência em suas decisões? Interpretação das leis? Se seus membros promovem a autoajuda entre si, de forma incondicional (velada, subentendida ou não), sob aspecto de vigilância, com nepotismos de irmandade, mesmo violando as leis e a moral, prejudicando terceiros e a própria sociedade, inclusive colocando pessoas desqualificadas, despóticas, de baixa moral, que não se auto avaliam, etc. em cargos onde não se exigem concurso, mas utilizam como único: o critério de pertencerem a sua ordem.

Outros Gênios que trabalham em prol a Meritocracia em oposição ao nepotismo:

- 14. 2->6 MEBAHEL: Restabelece a ordem interior, fazendo com que tudo caminhe normalmente;
- 16. 2->9 HEKAMIAH: Lealdade as coroas, governantes, íntegros, legítimos;
- 18. 3->2 CALIEL: Meritocracia Ketheriana e de acordo com a Lei;
- 49. 7->2 VEHUEL: Promove o reconhecimento e a conversão em grandes personagens;
- 54. 7->7 NITHAEL: Promove a estabilidade em razão da legitimidade e meritocracia;
- 56. 7->9 POYEL: Meritocracia em virtude dos talentos exercidos, postos em movimento.

He: Refere-se à capacidade de aplicação da Lei ao caso concreto, sendo assim, capaz de promover a Justiça (importante), evitar o dano, o perigo e restabelecer a paz social.

Outra questão que deve ser observar nos concursos públicos é a capacidade do agente em enxergar o outro. A carência de empatia, o descaso nas questões com as empresas, as pessoas, o público em geral é a consequência de uma deficiência interna do indivíduo que ainda não atingiu uma maturidade que só se adquire com as experiências das existências. Deste moto deve-se evitar os concursos que medem meramente a capacidade de decorar, ou mesmo os tecnicismos próprios de Binah e avaliar também os atributos de Hochmah que estão ligados ao coração; as questões psicológicas devem ser levadas em conta. Um excesso de Binah nos órgãos públicos originarão disputas intermináveis, as friezas deletérias nas decisões o despotismo e o excesso de Hochmah leva a complacência com o delito. Deve-se, portanto, haver um equilíbrio entre Justiça e Misericórdia.

18.8.5 Proteção nos escândalos e contra os homens vis.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina os processos escandalosos, os homens vis, ordinários e servis e aqueles que procuram atrapalhar os processos e enriquecer-se às custas de seus clientes.

Os processos escandalosos, vis e rasteiros que visam o enriquecimento por conta de seus clientes são administrados por esta energia.

CALIEL do abismo sempre procurará negociar com o justo, vender a justiça, tornando uma operação rentável.

No final a Justiça sempre há de aparecer e o indivíduo que gere estes embrulhos acabará incorporando-os ao seu interior e será vítima deles descera cada vez mais até que um dia se veja tão enrolado em suas trapagens que sinta a necessidade de sair deste mundo que criou dentro de si e que se refletiu em seu exterior.

18.9 Como se processa o julgamento de um Juiz perante o tribunal do Karma?

Uma das informações mais interessantes que recebi do alto é o de como se processa o julgamento dos Juizes perante o tribunal do Karma.

Inicialmente, cumpre informar que da partida deste mundo são feitas três revisões da vida em ordem inversa ao dos acontecimentos, ou seja, do momento do abandono do corpo físico ao nascimento.

Durante estes três períodos são efetuados três julgamentos intrínsecos, i. e., por nós mesmos, por nossa consciência que vai analisando todos os fatos, de uma maneira muito global.

Por maneira global, entenda-se como uma forma esférica sem limites, por dentro, por fora e por outros planos.

São revividos os fatos, mas também os pensamentos, sentimentos em nós e em todos os que de alguma forma se relacionaram com os acontecimentos. Sentimos todo o sofrimento. A dor que causamos ao nosso próximo como se estivesse sido causado a nós mesmos.

Não há como fugirmos de nós mesmos, assim, não adianta interpretar a Lei lenientemente ou de forma destorcida como é feita aqui na terra, pois tudo é como foi. Estes momentos podem ser bastante pesados, dolorosos. As duas testemunhas de nossa consciência injetam por osmose informações diretas em nós.

Posteriormente ocorre o julgamento extrínseco, ou de ajustamento que é efetuado pelos senhores do Karma. Os Senhores do Karma é um colegiado de 42 Juizes mais o presidente (tratando em termos mundanos) que tem a missão de manter o equilíbrio, ou uma evolução humana a menos danosa possível. São três julgamentos intrínsecos fases ירו – “Yod-He-Vô”, feitos por nós mesmos e um último relativo ao resultado, pelos frutos que são

examinados pelos senhores do Karma e referem-se ao segundo ה – “He” do nome do Altíssimo.

São Juízes de grande rigor que geralmente obedecem a dinâmica do universo, tratam da aplicação das Leis diretamente ligadas aos Arquétipos. Não alteram a ordem das coisas, paradoxalmente, são de alguma forma a união entre o legislativo e o Judiciário, simbolicamente, em um plano muito baixo como o nosso, são conhecidos como pertencentes a esfera de Saturno. Tem como executor uma polícia que simbolicamente são conhecidos como pertencentes a esfera de Marte.

Algumas almas que por estarem ligados ao raio da Justiça, por terem experiências suficientes e algum desenvolvimento, recebem a missão na terra de serem Juízes. Todos os caminhos coadunam para que se chegue a este cargo.

Os designados podem por exemplo estudar uma matéria em uma noite anterior e no dia seguinte esta matéria cair na prova. Encontram pessoas, nascem em famílias, que lhe ajudam a estudar, ou se vem de uma classe social mais baixa (as vezes por solicitação própria para adquirir a experiência que necessitará no futuro e errar menos), no momento certo seus caminhos se abrem.

Diferem daqueles que usurpam a função, trapaceando nos concursos públicos, utilizando tráfico de influência, respostas de gabaritos, etc.

Quem usurpa as funções de Juiz comete um grande equívoco, pois além de não ter o respaldo das hierarquias, não está preparado para efetuar os julgamentos, coloca sobre si, grande Karma, pois fatalmente cometerá muitos equívocos, será arrogante, prepotente, covarde, manterá pessoas inocentes trancafiadas e liberará quem deveria estar preso, será corrupto, etc. Não são julgados como juízes, mas como corrupto, usurpador de poder, alguém que quer colher o fruto sem plantar a semente. Seu Karma principal, além da consequência de seus atos enquanto usurpador, será o de plantar sem ver o fruto por infindáveis existências (se tiver...). Há um grande desagrado dos Senhores da Lei por estes indivíduos...

Meu real “Ser” ocupa a terceira cadeira do lado esquerdo de Anúbis e é responsável pelo julgamento dos crimes de corrupção, não é por acaso a habilidade que se expressa por meu intermédio para esclarecer os assuntos karmicos. Do alto, recebo vibrações de grande desprezo por essa gente. Com certeza, posso garantir, terão seu castigo...

Um Juiz eleito recebe as energias que atuam em sua força moral, que lhe dá grande força para exercer seu mister mesmo diante dos maiores obstáculos. Recebe ainda o dom de perceber intuitivamente a verdade, de modo que é muito difícil mentir para um Juiz referendado pelos Senhores do Karma. Recebe ainda o dom da razão para compreender, interpretar, interiorizar a Lei e posteriormente exterioriza-la de modo que a Justiça sempre prevaleça, que sempre haja o equilíbrio. Sabe que a Lei foi feita para o Homem e não o

Homem para a Lei. Como fruto temos que a vontade divina se materializa por suas sentenças, que é um reflexo do que vem do alto e, em sua quintessência, os resultados de seu trabalho tornam-se exemplo para outros magistrados, juristas, etc.

Contudo, me foi dado ver o julgamento de um Juiz no qual as hierarquias confiaram a missão na terra, mas, este magistrado traiu seu mister.

Os Senhores do Karma julgaram o Magistrado de costas, no imenso Tribunal, na presença de milhares e milhares de outros Juízes, antigos conhecidos que triunfaram. Há um grande desprezo por um Juiz que trai a confiança concedida. Este magistrado envergonha até os Senhores do Karma, pois traiu a todos os Magistrados, em todos os planos, e a si mesmo, de forma que o julgam de costas.

Tal fato assemelha-se a um membro do exército que considerado traidor é rasgado seu uniforme na frente de todo o batalhão, enquanto todos viram de costas para o soldado, sargento, comandante, etc.

Do mesmo modo sua toga é retirada ritualmente, brutalmente, mediante rasgos...

Dentro de cada um de nós existe uma chispa do absoluto, partícula minúscula que brilha mais do que muitos sois. E indizível a vergonha que passa por esta partícula. Pois não conseguiu controlar sua parte física.

Posteriormente ao julgamento do magistrado vem a sentença do indigno. Que basicamente consiste em reviver todas as experiências que cometeu o erro, agora como vítima – será seu aprendizado. Na maioria dos casos, se ainda tem esta oportunidade, volta à escola de lágrimas, sem cargos e nem poder.

Romanos 13:1-5 Toda alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus.

Por isso, quem resiste à potestade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação. [Juízo]

Porque os magistrados não são terror [temerosos; ou para temer] para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a potestade? Faze o bem e terás louvor dela.

Porque ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz de balde a espada; [cutela]

porque é ministro de Deus e vingador para castigar o que faz o mal.

Portanto, é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do [pelo] castigo, mas também por causa da [pela] consciência.

18.10 Escrituras

“S. 7:7 (7-8) Judica me Domine secundum justitiam meam, et secundum innocentiam meam super me.

Faze-me justiça, Ó Eterno!, de acordo com o meu direito, e segundo a minha inocência.”



18.11 Oração

“CALIEL: Deus pronto a acolher.

Permita, Senhor, que minha inteligência esteja sempre a serviço de causas justas.

Libera-me da tentação de usar minha inteligência em vã ostentação de minhas faculdades.

E quando tuas forças me conduzam a ir mais adiante de mim mesmo, permaneças ao meu lado para inspirar-me prudência.

Faça com que minha lógica seja Tua lógica e que em meu afã de intervir nos assuntos alheios seja motivado por Teu interesse, pela necessidade de proteção.

E, se devo ser aquele que desmascare a um culpado, que tudo se realize no mais puro ato de justiça e, não me apontes, Senhor!, na conta de meu karma.

Permita-me, CALIEL, que compreenda o mundo dos foragidos e, que, ao julga-los, não se separe de mim a eterna bondade”.

18.12 Exortação

"Eu quero que tu sejas, peregrino, o mensageiro da minha justiça, aquele que sente as adversidades alheias como se esfarrapassem sua própria pele, de modo que para acabar com a tortura é

necessário intervir, fazer algo de pronto e com vigor.

Então, eu quero que você ao agir, atue em meu nome,

com toda a veemência que o verbo é capaz,

para que a inocência do inocente seja notória,

de modo que a falsidade da testemunha falsa se evidencie.

Reconhecer o verdadeiro entre a diversidade falso, eis aqui tua missão.

Oxalá sua capacidade permita reconhecer facilmente no mundo das relações sociais,

mas é em seu próprio interior que eu quero que escave e que realize esta tiragem suprema; porque, se dentro de ti, os valores estiverem mesclados, confusos,

você não pode discerni-los no exterior e, então,
não serás mais que um advogado astuto,
um promotor de pleitos para sua glória pessoal.
Em tua mão está, peregrino, que você seja um homem justo;
e este é o seu trabalho humano na presente encarnação"

Oração e exortação de Kabaleb.

19 Gênio 3->4: LEUVIAH

19.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	3 – Tronos
Príncipe:	Tsaphkiel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Câncer.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Fogo atuando sobre a Fogo da Água.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Atziluth sobre o “Yod” do Mundo de Briah.
Velas:	Branca em cima e duas azuis em baixo.
Incenso:	[Enxofre, raiz de guiné, gengibre] e [Noz-moscada, cravo da índia, café].
Letras:	Lamed – Vô – Vô – Yod - Heh
Gematria:	$30+6+6+10+5 = 57 = 5+7 = 13 = 1+4 = 5$
Arco:	91º a 95º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 0º a 5º de Câncer ou 22 a 27 de Junho.
Invocação por rotação:	de 18 a 19 de Aries: “Yod” ou 8 de Abril; de 0 a 1 de Câncer: “He” ou 22 de Junho; de 12 a 13 de Virgem: “Vô” ou 5 de Setembro; de 24 a 25 de Escorpião: 2º “He” ou 17 de Novembro; de 6 a 7 de Aquário ou 27 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	06:00:00 às 06:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Saturno se encontra em um dos graus de Júpiter, ou seja, entre 3º a 4º, de 13º a 14º e de 23º a 24º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que acolhe os pecadores.
Nome da essência:	INTELIGÊNCIA EXPANSIVA OU FRUTIFICANTE.
Nome da Força:	Inteligência frutificante.
Forças em ação:	A força de Binah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hesed.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Binah a Hesed em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



19.2 Palavras chaves:

INTELIGÊNCIA FRUTIFICANTE EXPANSIVA, fecundidade, PROJETOS - AÇÃO E REALIZAÇÃO, compreensão, PACIÊNCIA e RESIGNAÇÃO, - sem vingança, graça, MEMÓRIA (S), Akáshicas e de outras existenciais, EQUILÍBRIO ENTRE REALIDADE FÍSICA X IMAGINATIVA, limpa imagens eróticas para ver bem, INCONSCIENTE COLETIVO, amabilidade, PARAISO LEGAL, alegria de viver.

(-) penas, perdas, mortificações, corrupção dos COSTUMES, libertinagem, AMNÉSIA.

19.3 Movimentação Sephiroth: Três na quarta posição

O três está relacionado a esfera de Binah que possui a função de criar e cristalizar mediante a inteligência primordial que tudo ordena. Aqui a Luz inicia seu obscurecimento a fim de que possa descer até o mundo material. A liberdade sofre suas limitações dentro de uma relação de causalidade – causa e efeito, ou seja, o indivíduo tem a liberdade de realizar seus atos, mas está sujeito as suas consequências.

De outro lado Hesed pressupõe uma realização livre, sem freios a frutificação constante.

Nesta junção de forças, Binah pretende com sua razão colocar um freio aos desejos, anseios desgobernados de Hesed e anuncia que somente o que for razoável se realizará nesta multiplicidade dos desejos.

Refere-se a posição de Saturno no signo de Sagitário ou Peixes – regidos por Júpiter.

19.4 Arcano - Mundo: Quatro de espadas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor do descanso depois da luta**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Aquário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Vênus**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Esta carta segue-se após a luta travada com o três de espadas, mas, neste ponto, o Ar de Binah coloca um freio aos anseios expansionistas de Hesed, o Yod do mundo sentimental, e termina por produzir um alívio que vem ainda em razão do equilíbrio de Tiphereth que é o “Vô” deste mundo como Binah é das Emanações.

Quando o quatro de espadas atua no mundo de Atziluth o afã expansivo ganha a força do mundo das emanções de modo que há uma redução deste descanso proposto, embora ainda o haja, pode-se referir ainda a um plano de elaboração na redução destes anseios expansivos, embora, a princípio, possa parecer haver uma certa contradição aí, um paradoxo.

19.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Conseguir a graça de Deus no domínio da fecundidade.
- 2º.- Recuperar a memória perdida.
- 3º.- Suportar as adversidades com resignação.
- 4º.- Faz com que as pessoas sejam mais inteligentes e compreensivas.
- 5º.- Vencer o desespero a debandada moral e a recuperação da alegria.

19.6 Descrição Sephiroth:

LEUVIAH é o terceiro da 3ª ordem de anjos denominado como Coro dos Tronos, situa-se na morada filosófica de número 19, rege o sub-sendeiro 9, que une Binah a Hesed em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Binah**, o construtor do universo e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades; o "Vô" do Mundo de Atziluth sobre o "Yod" do Mundo de Briah, Ar do Fogo atuando sobre a Fogo da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **INTELIGÊNCIA EXPANSIVA OU FRUTIFICANTE**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite aplicar a inteligência às ações para sacar o seu máximo, proveitoso, adequado e satisfatório rendimento, eis que, a Lei de sacrifícios e restrições advindas de Binah, neste ponto, manifestam-se minimamente, Trata-se de uma *força* de **Inteligência frutificante**, que nos faculta uma conexão com as memórias do inconsciente coletivo, permitindo assim, encontrar as respostas, as soluções para todas as demandas, aportando soluções adequadas, mediante uma feliz inspiração, sem que gerem efeitos colaterais indesejáveis, de modo que as regras emanadas tenham sempre felizes repercussões em suas execuções, leva-se em conta o bem geral e a possibilidade real da concretização, de acolhimento satisfatório em seus efeitos. Estas energias nos possibilitam encontrar as normas mais adequadas para o gerenciamento em geral de maneira que tudo seja o menos traumático possível. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus que acolhe os pecadores**.

Encontramos aqui a inteligência de Binah, com seus elementos iniciadores de "Yod", já que é o primeiro da coluna da esquerda e está no mundo de Atziluth, essenciada pela enorme capacidade frutificadora, expansiva de Hesed, eis que, trata-se do fruto ("He") da relação "Yod-He-Vô" do mundo de Atziluth em razão de Kether, Hochmah e Binah.

Enquanto Júpiter tenha convertido o mundo herdado por Saturno em um esplendoroso jardim do éden, jardim de delícias LEUVIAH há de representar um adiantamento desse paraíso, mas com a particularidade de não se perder o sentido da Lei, como ocorreu com o homem no paraíso Jupteriano e que o levou a queda.

Esta essência quando instalada em nós permite que estejamos sempre abastecidos, pois bastará comer do fruto desta árvore, i. e., aplicar a inteligência e o sentido do justo às ações humanas para que obtenhamos seu reflexo em nossas vidas humanas e, assim, aproveitar o máximo dentro desta justa medida que possa obter-se. A inteligência não aplicada, utilizada é como um fruto que apodrece e onde ainda as suas próprias sementes se perdem. Assim, aplicar esta essência significa levar os pensamentos até as suas últimas consequências materiais, fazer aquilo que se pensa ao invés de guardar somente na mente de forma estéril.

Se a carta natal do indivíduo apresentar dificuldades, o rosto de LEUVIAH, fará com que apareça a graça de Deus em seu caractere Jupteriano a tornará fecunda e abundante abundância de modo que as Leis de sacrifício e restrições de Binah se manifestarão minimamente.

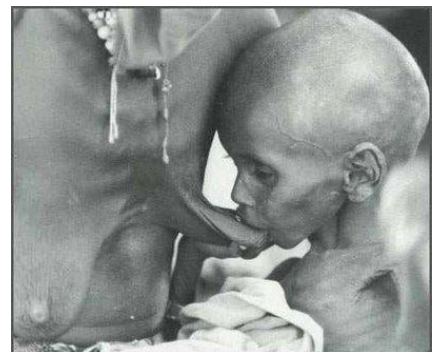
Desta influência de Hesed brotarão regras com vieses de **executoriedade** e felizes repercussões, tendo em conta o bem geral e a possibilidade real de que surtam efeitos.

19.7 Atuação kármica

A atuação kármica neste ponto afeta as diretrizes de Hesed. Recairá sobre os bens e a relação do poder entre outras coisas. Podemos citar o político que promete, mas não cumpre depois de assumir, desviando verbas, etc. Em uma próxima eleição coisas estranhas começam a ocorrer e apesar de gastar muito dinheiro, ver seu patrimônio definhar, não ganha as eleições, dependendo da situação kármica do político e da população isto pode até ir para outras existências já que o karma atua em toda a linha da vida até seu esgotamento.

Ocorre ainda junto aquele que esteja apegado aos seus bens materiais ao extremo de nada mais importar. Neste sentido o karma recai sobre o que realmente importa para a pessoa, onde deposita suas energias, seus desejos, pensamentos, sentimentos, eis que se trata de uma dinâmica interna, no fim o indivíduo mesmo é quem escolhe. O abuso da energia frutificadora, expansionista, de poderio é tomada em sua contraparte.

Fato interessante que pode ser constatado por bons videntes é o de Juízes que em existências anteriores protegiam políticos que desviavam grandes somas, proliferando a fome, a falta de medicina, falta de lar, etc. e que atualmente tornaram-se mães destes em países de extrema pobreza ao ponto de estarem tão magros que não conseguem dar o peito aos seus filhos raquíticos; sem conseguirem ajuda seguem na mesma situação que geraram.



Este escritor teve a oportunidade de visualizar uma destas trágicas situações. No Brasil são muitos os magistrados que terão destino semelhante, em todo o País, quanto mais em regiões que prevaleça o coronelismo, a influência política sobre o Judiciário, o trancamento da justiça em favor dos cleptocratas do poder que tenham gerado extrema pobreza, miséria, subdesenvolvimento, carência de recursos médicos, etc.

19.8 Das virtudes concedidas:

19.8.1 Conseguir a graça de Deus no domínio da fecundidade.

Alguns Gênios nos facultam alcançar a Graça de Deus por certos atributos, LEUVIAH nos permite chegar a esta Graça pelas vias das **obras realizadas com inteligência**, a realização de algo prático. Assim, atuando com a inteligência Deus, Nosso Real Ser, nos concede o a remissão pelas falhas que tenhamos cometido no passado, eis que a pré-disposição para o trabalho é visto como algo muito gratificante por nossa divindade.

Colocamos em atividade a dinâmica cósmica da Lei de Redenção de penas pelo trabalho.

O primeiro trabalho de inteligência que LEUVIAH realiza é sobre nós mesmos. Refere-se a instalação desta essência em nosso interior a fim de que nos comportemos de acordo com a dinâmica do universo. Pretende-se assim orquestrar os sentimentos para que atuem de acordo com os ditames de nosso Real Ser.

Neste período de graça é possível ainda sacar os melhores rendimentos dos meios que se possui. A produção aumentará ao máximo e se projetará para o exterior com força ocasionado um excelente mercado com absorção total.

Outros Gênios trabalham pelo perdão, assim em resumo temos:

- 9. 2-1 HAZIEL: Perdão pelo dano causado;
- 9. 2-1 HAZIEL: Misericórdia em razão de evolução espiritual;
- 10. 2->3 HALADIAH: Graça em razão do mal ser um retorno Kármicos;
- 19. 3-4 LEUVIAH: Graça em razão das obras realizadas com inteligência;
- 24. 3-9 HAHEUIAH Graça para os exilados e prisioneiros.

Outros Gênios trabalham pela cura da fecundidade ou curando a esterilidade:

- 08. 1->8 CAHETEL: Esterilidade nos campos fruto de encantamentos;
- 19. 3->4 LEUVIAH: Fecundidade fruto da inteligência;
- 23. 3->8 MELAHIEL: Fecundidade nos campos, precipitação das chuvas;
- 30. 4->7 OMAEL: Fecundidade aos casais, acasalamentos;
- 31. 4->8 LECABEL: Fecundidade agrícola, fornece conhecimento técnico avançado;
- 48. 6->9 MIHAEL: Esterilidade nas relações sexual;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Fecundidade intelectual - ideias;
- 59. 8->4 HARAHEL: Esterilidade nas mulheres motivo kármico;
- 67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Auxilia que os trabalhos sejam fecundos, que dê seus frutos.

19.8.2 Recuperar a memória perdida.

LAUVIAH trabalha sobre a memória e inteligência de Binah, aspectado pelo número três, onde se encontra os registros Akáshicos, as memórias da natureza e, como somos formados pelas forças da mãe natura, Binah também administra nossas recordações. Este Gênio nos conecta com o manancial inconsciente, o **inconsciente coletivo** de que trata Jung, e no qual encontra-se as respostas precisas para todas as demandas, concede a feliz inspiração para que qualquer empreendimento se desenvolva sem sobressaltos de uma maneira modesta, graduada sem criar problemas com seus concorrentes ou mostrar agressividade, já que nos proporciona seguir nosso caminho sem incomodar ninguém. Por outro lado, nos outorga a resignação sem a menor intenção de devolver a peleja, o que nos proporciona viver em paz.

Ainda tratando das memórias, estas não podem ser encontradas em aspectos físicos como se tem pretendido, eis que as várias associações energéticas do cérebro culminam em micros raios e trovões como ocorrem em nossa atmosfera terrestre, mas, são apenas condutos energéticos momentâneos e não depósitos, eis que estas informações pertencem a determinados espaços, departamentos da natureza que a ciência não pode acessar. As memórias não têm assento físico, pois são de cunho frequencial energéticos, mas estão integradas ao nosso Real Ser nos domínios de Binah. De outro lado, nosso Real Ser nos libera esta memória cada vez que se faz útil.

Dessarte, o serviço consiste em situar no presente algo que esteja em analogia com o que estejamos fazendo, mas que de algum modo tenha sua relação com alguma vivência do passado, a fim de que possamos aplicar o resultado de algo que tenha ocorrido a um assunto qualquer que tenhamos em mãos atualmente. A medida que nos aprofundamos naquilo que estamos nos empenhando as informações constante nos registros Akáshicos fluirão em nosso interior.

Lembro-me de certa vez que estava a fazer programas de computador e não sabia sequer o inglês, somente o básico da escola fundamental que é muito pouco e, então, me dei de cara com três volumes espessos de instruções nesta língua e um pequeno dicionário de bolso para aprender a linguagem de programação. Não havia internet e ninguém para nos auxiliar, dar instruções sobre o que era tudo aquilo, funções, sub funções, linguagens direcionadas ao objeto, módulos, etc., algo que hoje uma criança talvez possa aprender, que faça scripts brincando. Comecei a me aprofundar no assunto a tal ponto que o mundo ao meu redor literalmente sumiu. Não via nem as pessoas e não sabia quando era dia ou noite. Quando alguém me chamava, levava um enorme susto, como se tivesse caído de algum lugar ou levado um empurrão. E de algum modo as instruções que não estavam sequer nos livros vieram a mim. Entrei em contado com as pessoas que fizeram tudo aquilo, com suas mentes,

ou o que estivesse depositado nos registros Akáshicos e pude resolver inúmeros problemas. Houveram programadores que se admiraram com o que foi feito com tão pouco material.

Nos pontos de LEUVIAH as memórias circulam com mais facilidade, logo favorece aos amnésicos que podem ver-se recuperados nestes períodos de influência bastando invocar este Gênio nos dias e horas em questão.

As pessoas influenciadas por LEUVIAH serão grandes memorizadores de textos, aprenderão facilmente as lições com base mnemônica. E por ser o guardião dos registros Akáshicos da natureza, aprenderão as lições mesmo antes de estudá-las. Trarão o conhecimento de vidas passadas para a existência presente. Este Gênio nos abre ainda as portas das memórias estocadas no inconsciente coletivo.

Abrimos aqui um parêntese explicativo para esclarecer que vida e existências são dois espaços distintos. A existência consiste em um tempo onde se nasce, cresce, se reproduz e morre. A vida refere-se ao conjunto de todas as existências vividas.

Este Gênio nos auxilia ainda em nossas práticas, aliviando as memórias eróticas que se infiltram perturbando a visão do ultra, distorcendo-as de modo que não possamos captar suas essências.

Outros Gênios trabalham com a memória:

13. 2->6 IEZALEL: Uma feliz memória - O aprendido e vivido nesta e em outras existências.

19. 3->4 LEUVIAH: Recuperar a memória se perdida, registros akáshicos;

32. 4->9 VASARIAH: Feliz memória, feitos positivos que nos ajudam nas decisões;

47. 6->8 ASALIAH: Recuperar do passado os materiais que podem edificar o presente.

19.8.3 Suportar as adversidades com paciência e resignação.

Estas energias fazem com que as pessoas nascidas neste período sejam amáveis e brincalhonas – influências de Hesed. Binah as faz modestas em suas palavras, em sua maneira de ser, com capacidade de suportar as adversidades com resignação, cedência voluntária a favor do outro, com muita paciência.

Quando Binah exerce suas influências de forma isolada, a parcimônia nos gestos e palavras do indivíduo exerce uma influência muito escassa sobre os outros, porque não salta o calor humano e as pessoas se afastam de seu lado.

De outro modo, quando Júpiter se associa com Saturno no projeto de uma personalidade, ela aparece com um toque de gentileza e torna-se sedutora capaz de explicar melhor as leis. A cordialidade do homem servirá para lembrar as pessoas que são devedoras de seu passado e que não devem se espantar caso advenham goles amargos. E como um

exemplo vale mais que mil palavras, ele mesmo, o próprio indivíduo suportará as adversidades com paciência e resignação. Não se trata portando de um estado de inércia mórbida, de passividade diante das vicissitudes da vida, mas de um estado de consciência que compreende o desenrolar da vida.

Para fazer circular estas energias é necessário que se possua certo grau de inocência, impregnar-se com os ritmos naturais de LEUVIAH, que tudo caminhe no tempo devido conforme imposto por Binah por seus fluxos emanadores de Cronos – o titã do tempo que rege os destinos e a tudo devora, e neste interim, permitir que funcione psiquicamente a inocência prévia existente nesses avatares, pois do contrário, uma força maximalista tomará conta do indivíduo, das atividades que forçará os homens e as máquinas a produzirem além de sua capacidade natural, sem o descanso adequado, imposto pelos ritmos cósmicos, seja por meios mecânicos, químicos, etc. ocasionando grandes quantidades, mas com qualidade inferior, frutos sem sabor em que as pessoas se abstenham de compra-los, consumi-los ocasionando perdas, debandada moral e desespero.

A paciência e resignação tratadas aqui observa que tudo siga seu curso natural dentro das etapas יהוה - "Yod-He-Vô-He", i.e., – semear, cuidar, crescer e dar frutos.

Outros Gênios que tratam da paciência:

07. 1->7 ACHIAH: Paciência e compreensão para suportar as calamidades da vida - Jó;

19. 3->4 LEUVIAH: Suportar as adversidades com paciência e resignação;

30. 4->7 OMAEL: Atua contra o desespero.

19.8.4 Faz com que as pessoas sejam mais inteligentes e compreensivas.

A pessoa nascida sob essa influência será amável, jovial, modesta nas suas palavras e simples na sua maneira de ser.

A amabilidade torna a comunicação mais **fluídica** e gera por sua vez esta mesma qualidade ao interlocutor, já que os estados de ânimo se comunicam e atuam de maneira telepática, operando uns sobre os outros, constituem-se, desta forma, a coluna central da sociabilidade.

As pessoas nascidas neste período, em regra, são excelentes para trabalho com o público, seja no particular ou nas esferas do governo (regidos por Hesed).

As pessoas se expressam de forma diferente, alguns falam alto, outros são dogmáticos, outros parecem fazer o favor de revelar um mistério a cada vez que falam e é muito difícil estabelecer uma comunicação com eles porque em muitos casos o diálogo vira monólogo e as vezes e melhor não discutir não dizer aquilo que pensa.

Quando a vaidade aparece nas palavras, o indivíduo não encontra com que comunicar-se e limita-se a dar ordens. Entra uma atividade uma imposição hierárquica que luta para ser a primeira hierarquia, para transmitir o seu pensamento a partir de cima para baixo. Resultará que este superior deverá passar longo período pelo mundo queimando karma. A **modéstia** na expressão gera o diálogo e é uma arte que constitui um todo porque, o modesto, consegue falar com todo mundo, de acordo com a medida e o estado de cada um.

Conforme percebemos, o Indivíduo de LEUVIAH é simples em seu modo de ser, descomplicado, fácil no trato. Tais virtudes são de grande valia em um mundo cheios de pessoas complicadas, que arrastam um amor próprio desmensurados e se sentem feridas por qualquer coisa. Quem rodeia estes tipos de pessoas devem cuidar de não lastimar seu amor próprio, cuidar sempre de estar buscando a palavra certa, evitar os gestos considerados ofensivos para não desencadear reações adversas.

Outros gênios que nos auxiliam na expressão:

19. 3-4 LEUVIAH: Transmite o justo de forma fluida, amistosa, modesta, compreensível a todos;

22. 3->7 YEIAIEL: Transmite as Leis de Binah com diplomacia;

50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência oral e escrita.

19.8.5 Vencer o desespero a debandada moral e a recuperação da alegria.

O lado negativo da força

O Gênio contrário influência sobre sanções, aflições, perdas e as mortificações, promove a corrupção dos costumes e o desespero. A vida se torna dolorosa, penosa a pessoa perde a **alegria de viver** em sua busca pelo prazer e encontra-se envolvida em mortificações.

Deixa a vida reta e procura desesperadamente o prazer que fugiu desse caráter agradável e que deveria ter se interiorizado em vibrações que vêm de cima para baixo. O indivíduo pode converter-se em um libertino e descender a níveis cada vez mais baixos até o momento que se produza a reação salvadora.

19.9 Escrituras

*“S 40:1 (39-1) expectans expectavi
Dominum et inclinatus est ad me.*

*Coloquei no Eterno minhas esperanças
e Ele se inclinou para mim, e ouviu o meu
clamor.”*



19.10 Oração

“LEUVIAH: Deus que acolhe os pecadores.

LEUVIAH: Limpa, Senhor, a minha memória subconsciente dos elementos poluentes;
aparta dos meus sonhos, as grotescas imagens eróticas e,
faça assim, com que minhas projeções imaginativas tenham um sentido
e que, graças a elas, os meus irmãos, os homens
possam vislumbrar um universo sem fronteiras
em que o passado ancestral dê a mão a um esplendoroso futuro.
Permite, Senhor LEUVIAH, que encontre meu ponto de equilíbrio
entre minha realidade física e minha realidade imaginativa
a fim de ser o programador de um mundo, hoje, situado mais além do humano.

19.11 Exortação

"Tenho dado poderes para a sua sensibilidade,
não para que te alegres com os prazeres dos instintos,
mas para que possa captar as belezas de um mundo ao qual o homem ainda não chegou.
Tenho destrancado, liberado, as memórias de outras existências,
não para que se lembre de irrisórias orgias,
mas para que coletes do seu passado o testemunho vivo da eternidade.
Guarda-te da nostalgia e da evocação do que fostes
a fim de projetar as suas forças interiores vigorosamente para o futuro.
Quero que sejas, peregrino, uma mostra viva do homem do amanhã,
do homem que haverá superado sua condição atual.
A humanidade prepara-se para criar universos,
e de ti devem sair, através da ficção da arte,
obras que tenham o sabor desses futuros mundos.
Lance para mim o laço de suas aspirações,
pois haverei de conecta-las com a região dos arquétipos,
a fim de que sua personalidade humana possa expressar de uma vez:

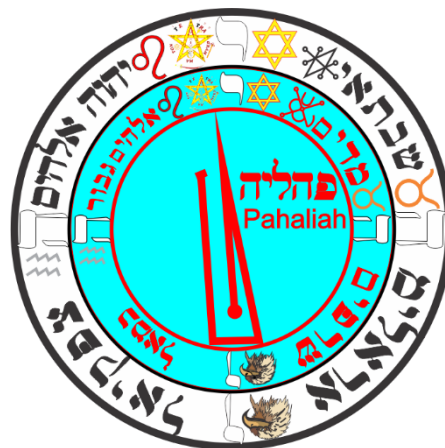
uma nova arte, uma nova ciência e uma nova religião".

Oração e exortação de Kabaleb.

20 Gênio 3->5: PAHALIAH

20.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	3 – Tronos
Príncipe:	Tsaphkiel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Câncer.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Fogo atuando sobre a Água da Água.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Atziluth sobre o “Yod” do Mundo de Briah.
Velas:	Branca em cima e duas vermelhas em baixo.
Incenso:	[Enxofre, raiz de guiné, gengibre] e [Sândalo, acácia, cipreste, absinto].
Letras:	Peh – Heh – Lamed – Yod - Heh
Gematria:	$80+5+30+10+5 = 130 = 1+4 = 5$
Arco:	95º a 100º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5º a 10º de Câncer ou 28 de Junho a 2 de julho.
Invocação por rotação:	de 19 a 20 de Aries: “Yod” ou 9 de Abril; de 1 a 2 de Câncer: “He” ou 23 de Junho; de 13 a 14 de Virgem: “Vô” ou 6 de Setembro; de 25 a 26 de Escorpião: 2º “He” ou 18 de Novembro; de 7 a 8 de Aquário ou 28 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	06:20:00 às 06:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Saturno se encontra em um dos graus de Marte, ou seja, entre 4º a 5º, de 14º a 15º e de 24º a 25º de qualquer signo.
Atributo:	Deus redentor.
Nome da essência:	REDENÇÃO.
Nome da Força:	Inteligência Construtiva.
Forças em ação:	A força de Binah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Geburah.
Sendeiro	18, rege o sendeiro de Geburah a Binah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



20.2 Palavras chaves:

LEIS CÓSMICAS, vocação religiosa, REDENÇÃO dos erros exaltados, RESERVA DE MERCADO, "Sahaja Maithuna ", CUMPRIMENTO DA LEI, castidade, RECUPERAÇÃO DA FÉ, correto proceder, SOLIDÃO MEDITATIVA, castidade eclesiástica.

(-) Apostatas, CORRUPÇÃO, irreligião, LIBERTINAGEM, imoralidade, VERDADE CORROMPIDA, ADULTERADA, lábios mentirosos e língua enganadora, PROSELITISMO, abuso de autoridade, DISPARO ACIDENTAL.

20.3 Movimentação Sephiroth: Três na quinta posição

O três realiza as funções de Binah, que pressupõe sempre a cristalização de uma vontade, ideia depois de ter passado pelas energias circunstanciais de Hochmah. Em Binah a Luz obscurece pois o que até então era espiritual puro começa agora a penetrar na matéria até o descenso em nosso mundo. Esta Luz que corria livre agora vê sua liberdade restrita pelas Leis de Binah. Para compreendermos como funciona o obscurecimento da Luz podemos analisar o funcionamento de um prisma.

O prisma é um elemento ótico transparente de três lados (espírito), portanto regido por Binah com uma base quadrada (representação da matéria). Então a Luz livre passa pelo elemento ótico e se submete as Leis de Binah refratando a Luz em variadas cores e tons a medida que desce à matéria.

Quando o três opera no cinco dizemos que Binah atua na esfera de Geburah onde o rigor manifesta seu ponto máximo. Encontraremos neste aspecto os chefes, os pais, os superiores, tutores mais duros, porém sensíveis a lisonja, eis que, Geburah sendo o segundo "He" do Mundo de Briah, Mundo este que também é um "He", recebe influencias de Hochmah, com sua maleabilidade, já que é o "He" de seu mundo e ambos estão ligados ao "Yod" em sua relação hierárquica, Hochmah em Relação a Kether e Geburah em relação a Binah – na mesma coluna.

Astrologicamente corresponde a posição de Saturno em Áries ou Escorpião.

20.4 Arcano - Mundo: Cinco de espadas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor da derrota**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Aquário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui as forças de Geburah são consideradas derrotadas em razão da entrada das forças de Tiphereth já que, esta, por estar a um passo a diante nas realizações materiais, tem características equilibrante, então o que se vê derrotado aqui seria o rigor no caminho de sua materialização, como se fosse o cinco na sexta posição. Este equilíbrio destrói, assim, a parte danosa, o mal. O Ar-pensamento de Binah neutraliza as forças dos sentimentos constantes do Mundo de Briah e do "He" que representa Geburah.

Esta posição marca quando da travessia do mar vermelho, depois do deslocamento, onde de um lado estão os vitoriosos eleitos e de outro os derrotados - as vítimas. O umbral da terra prometida e o vasto porvir. Assim, neste ponto, teremos que escolher entre estar com o passado, cultuando seus cadáveres ou nos identificarmos com os ganhadores e seguirmos adiante em novos propósitos rumo a terra prometida. Significa a perda daquilo que se ama, aos apegos para entrar em um mundo novo.

A liberação das emoções que atavam o indivíduo ao passado e a liberação das culpas resultantes destas emoções. A pessoa se encontra livre e sem compromissos após pagar seus sacrifícios (que deverá passar conforme narrado, em uma realidade que vai a pique), trata-se de uma carta de rigor.

Quando o cinco de espadas atua no mundo de Atziluth esta transformação encontra sede em um propósito bastante interno - e porque não dizer inconsciente? -, já que estamos tratando do mundo das emanções regido por Kether. Cabe neste período procurar as causas primeiras para que o equilíbrio aportante de Tiphereth garanta um porvir melhor após a passagem pelo Mar Vermelho.

20.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- O descobrimento das leis cósmicas.
- 2º.- Guardar a castidade e compreender porque é útil ao progresso humano.
- 3º.- O despertar de uma vocação religiosa.
- 4º.- Argumentos para convencer os incrédulos.
- 5º.- Proteção contra as tendências a libertinagem e ao erro.

20.6 Descrição Sephiroth:

PAHALIAH é o quarto da 3ª ordem de anjos denominado como Coro dos Tronos, situa-se na morada filosófica de número 20, rege o sendeiro 18, que une Binah a Geburah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Binah**, o construtor do universo e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros; o "Vô" do Mundo de Atziluth sobre o "He" do Mundo de Briah, Ar do Fogo atuando sobre a Água da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **REDENÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite retificar os erros originados de nossos ânimos exaltados, eis que atua no mundo das emoções, onde se encontra Geburah, mas com os freios das regras impostas por Binah que chegam ali de forma natural eis que Geburah está também na segunda posição da coluna da severidade legal, Trata-se de uma *força* de **Inteligência Construtiva** que promove o resgate da verdade em um nível inferior, prático, quando esta haja sido substituída. Restabelece, portanto, a Lei, impõe uma *Vontade de Submissão* ao regramento de modo a refazer os seus ligamentos ora interrompidos. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus redentor**.

Outros Gênios trabalham com a retificação, assim em resumo temos:

- 05. 1->5 MAHASIAH: Retifica o erro antes mesmo que se produza as evidências ou se materialize;
- 12. 2->5 HAHIAH: Cria as circunstâncias que permitem retificar os erros;
- 20. 3->5 PAHALIAH Redenção - permite retificar os erros - Inteligência Retificadora (interna).

Nos deparamos então com dois Gênios na coluna da esquerda, em uma relação de Pai e Filho que tratam da Verdade, da Lei. Enquanto CALIEL (18. 3->3) cuida da verdade instituída, pronta, manifesta de modo a que todos a reconheçam sem qualquer sombra de dúvidas PAHALIAH vem manifestar esta verdade, em um ponto mais abaixo na Árvore, quando haja sido corrompida, adulterada pelos homens, sua energia é, portanto, de remissão, redenção, resgate.

Devemos levar em conta que Geburah-Marte é um instrumento de atuação de Binah-Saturno em cuja atuação se faz necessária quando se há produzido as liberalidades de Hesed que esquecendo-se das Leis libera fluxos paradisíacos de modo desmensurado alterando, prejudicando a ordem geral e, é neste ponto, que PAHALIAH aparece como o rosto da Lei para restabelecer equilíbrio. Em uma relação mais compreensível podemos afirmar que Binah é o juiz e Geburah o policial que faz o cumprimento dos mandados, que mantém tudo em ordem sob as instruções daquele.

Assim encontramos em PAHALIAH uma imperiosa vontade de cumprimento da Lei que atua desde dentro. Embora este Gênio atue na coluna da esquerda o mundo de Briah é regido por Hochmah e, portanto, sua atuação se faz por dentro, pelas vias do *religare* as exigências cósmicas em todos os planos. No plano externo nos depararemos com as necessidades de ajustamento às normas, as regras aos distintos Estados e organismos e neste sentido podemos afirmar que **PAHALIAH é o anjo do cumprimento das Leis**, como já explanamos, algo como a polícia na terra em seu papel coercitivo junto ao Estado.

Este arquétipo carrega em si uma **vontade de submissão** muito grande em relação a Lei a ponto de liberar inclusive energias mártires para a realização de suas tarefas e, isto faz com que, as pessoas sintam a necessidade de estar em dia com todos os ministérios, fazenda, trabalho, ordem pública, enfim.

Os portadoras destas energias instam promover o cumprimento das regras, muitas vezes a custo de seu próprio sofrimento, eis que aqui são depositadas energias de Binah e Tiphereth, quanto mais em um mundo onde a violação às Leis, aos Princípios são considerados coisas banais, sem importância, onde tem-se ensinado a levar vantagens em tudo ignorando o próximo, com descaso ao outro, descumprimento de Leis que vão desde o furar uma fila, a violação de uma regra de trânsito aos crimes mais hediondos. Quando as dissonâncias externas são muito intensas estes indivíduos podem, inclusive, acabar isolados, perseguidos, daí o martírio.

De outro lado, tratam-se de energias de correção extremamente fortes que carregam em si a efetivação das Leis de causa e efeito, de modo que os mensageiros destas pulsações por onde transitam arrastam consigo os redemoinhos kármicos, quanto mais onde falham, então se manifestam os efeitos catastróficos. São em verdade avatares, anunciadores de um desequilíbrio que está prestes a desmoronar.

Juntamente com este sentido, este impulso de cumprimento das Leis, esta força nos faz experimentar o conhecido "Temor de Deus", a sensação interior que se refere ao cumprimento às Leis com base na moral e nas Leis cósmica que a intuímos desde o alto, pelas vias internas, a fim de evitar os reflexos da relação causa e efeito e daí se afirmar:

"Provérbios 9:10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo a prudência".

Há uma atuação que trata da Lei da Balança que cabe ser mencionado neste ponto a que se refere, um brocardo esotérico ao qual nos auxilia a driblar a dura Lei de Ação e Reação tão implacável:

“Ao Leão da Lei, combate-se com a balança”.

O Leão da Lei faz referência a um implacável Juízo cósmico, mas se é certo que se as mas obras geram karmas de outro lado temos pelo próprio princípio da Justiça que as boas obras devam gerar coisas boas e, que de algum modo, dentro daquele campo energético os fluxos podem ser utilizados para equilibrar as coisas. Assim dizemos, se há um Karma, equilibre-o com boas obras o tanto quanto seja possível para neutraliza-lo, se já não está em ação, pois quando em execução as coisas já ficam muito mais difíceis de resolver e, em alguns casos como em um chamado Kamaduro, não há realmente o que fazer.

Esclareceremos que nossa **vida** é uma sequência de **existências** e que uma conta kármica bancária deve-se levar em sua somatória estas existências, mais o bem e o mal que carregamos em nosso interior. Assim, fazer boas obras é tão necessário como respirar no curso de nossas **existências** e de nossa **vida**.

O dízimo bíblico refere-se as boas obras que fazemos e não a pagamento a entidades. Estamos tratando de pontos essencialmente espirituais. Quem dá espiritual, recebe espiritual, contudo no material também funciona, pois quem faz caridade no material em algum ponto a recebera, simplesmente porque faz parte da dinâmica do universo.

Pagamos ainda o dízimo a Melquisedeque pela nossa permanência na terra; este dízimo refere-se a um capital energético pago por nossa existência que tem um alto custo para o planeta.

Outros Gênios trabalham com a salvação de situações difíceis:

05. 1->5 MAHASIAH: Vontade salvadora;

12. 2->5 HAHAlAH: Circunstância salvadora;

20. 3->5 PAHALIAH: Inteligência salvadora.

20.7 Atuação kármica

A atuação Kármica neste ponto refere-se ao estrito cumprimento da Lei. Eis que se em outros tempos a atuação de Hesed foi sem limites de forma que tudo tivesse o ar de possível, cometendo-se inúmeros erros, abusos em razão desta liberdade sem fronteiras, aqui o indivíduo sofre agora a reclusão de Binah com os abusos da força de Geburah que mostra suas amarras por todos os lados.

Trabalhará em regras rígidas, será encarcerado de vários modos, seja no trabalho, nas grades, em casa, etc., sem motivos justos se for olhar o tempo presente ignorando outras

épocas, estará cercado de regras por todos os lados e mesmo que outros utilizem de abusos não consegue agora utilizar as regras que lhe daria o alívio ao sofrimento.

De algum modo poderá sempre estar ligado a justiça, a polícia, ao militarismo, etc., pois trata-se da energia que está submetido para sanar seu desequilíbrio interno.

Encontrará os desafetos que injustamente oprimiu-o em outros tempos, mas agora sem poder para daná-los, muito pelo contrário, no tempo atual, submetido a eles.

A atuação atinge ainda o emprego já que Geburah é trabalho, se danou o trabalho alheio agora seu trabalho será danado, se retirou a oportunidade procurará trabalho e não encontrará e se encontrar serão sempre as piores condições. As reservas de mercado, de trabalho (sejam elas organizadas por entidades de classe, empresários, etc.), são acertadas neste ponto e podem levar infundáveis existências (se houverem) de grandes dificuldades, para que ocorra os ajustes, conforme sejam os males praticados.

20.8 Das virtudes concedidas:

20.8.1 O descobrimento das leis cósmicas.

PAHALIAH nos permite **reconhecer** nos desejos tudo aquilo que viole as regras cósmicas e deste modo temos a oportunidade do **correto proceder**. De outro modo ao opor-se ao correto andamento universal, nosso próprio organismo deixa de proceder conforme os impulsos naturais e passa a perder a saúde. Mas com a manifestação interna do Gênio, o indivíduo passa a atuar com amor as Leis, com o famoso "Temor de Deus" passando a inclinar suas condutas para o caminho do Bem.

Quando temos a intuição de que algo não sairá como pretendemos é bem possível que PAHALIAH esteja atuando por intermédio de nossa intuição, já que as Águas tão abundantes de "He" nesta região tenha sua relação com Hochmah, é neste momento que nos referimos ao tratar do "Temor de Deus".

Sempre que estas energias trabalhem em nosso interior, nossos desejos se alteram e já não nos sentimos atraídos pelas mesmas coisas, muda a nossa sensibilidade. Nosso querer tem um ponto mais alto e entramos em contato com nosso Real Ser.

De outro modo, se esta disposição interna não se realiza, no mundo físico aparecerá o afã da vocação religiosa, de converter fieis para uma determinada religião, o trabalho interno se tornará a obsessão pelo outro, o proselitismo.

A dinâmica de PAHALIAH impõe que exerçamos o apostolado interno, eis que nossa atuação sendo correta, contagiará aos demais sem necessidade de discursos ou exortações e então quando o nosso Ser Emocional percebe a Lei.

Outros Gênios que tratam do cumprimento das Leis.

20. 3->5 PAHALIAH: Impõe o cumprimento da Lei pelo impulso interno, “Temor de Deus” e pela força;

21. 3->4 NELKHAEL: Impõe o cumprimento da Lei pela conscientização.

20.8.2 Guardar a castidade e compreender porque é útil ao progresso humano.

Influí sobre a castidade e a piedade e sobre aqueles que têm vocação para a carreira eclesiástica.

As regras cósmicas quando vem do alto para serem aplicadas ao no mundo emocional aparecem sob a forma de uma moral, já que Hochmah é que rege as Águas. Esta moral se expressa mediante um código que cataloga o que pode ou não ser feito. PAHALIAH introduz este código no mundo das emoções. E como este Gênio domina sobre a teologia esta é ou deveria ser as regras desta explicação.

A moral não é um capricho divino, muito pelo contrário, trata-se de uma necessidade, dado que o mundo funciona de uma determinada maneira. Equipara-se ao manual de instruções que acompanha um eletrodoméstico indicando seu funcionamento e cuidados que podemos ou não segui-lo a fim de que, posteriormente, na hora de sua utilização, tudo funcione corretamente e se conserve por longo tempo.

As Lei Cósmicas equiparam-se ainda as Leis de transito que quando não seguidas nos vemos sujeitas a acidentes. A diferença é que uma vez liberado um fluxo qualquer de energia este segue seu curso até a consumação final.

PAHALIAH nos revela ainda acerca das regras de **castidade**, mas não é o único Gênio que trata do assunto. Não se trata aqui da imposição de uma regra para que sejam castos, mas sim de desvelar como o desperdício das energias afetam nossas vidas e ensinar como utiliza-las sabiamente a fim de produzir evidências nos mundos superiores ao invés de desperdiça-las em orgasmos sexuais.

Já tratamos em outros pontos da chamada “castidade científica”, que se refere a cúpula sexual sem o derramamento das energias, o “Sahaja Maithuna”, direcionando as energias pela espinha dorsal até o cérebro, enviando-a para o coração e daí para todo o resto do corpo enquanto pronunciamos o mantra I.A.O. – neste sentido sugerimos a leitura dos diversos artigos escritos por Samael Aun Weor.

De outro lado cabe informar que o desperdício destas energias origina sempre uma paga bastante elevada, pois estamos tratando aqui do chamado “pecado contra o Espírito Santo”, sediado em Binah, que como já sabemos pelas escrituras não tem perdão, justamente

por tratar-se de fluxos e refluxos de energia da criação, um *continuum* da natureza, mas aqui tratamos seu reflexo em nossa dinâmica interna.

Estas energias que deveriam nos irrigar completamente, que passam através de nós, quando desperdiças, descem para os mundos inferiores, nossos infernos interiores subatômicos e, deixam de nos irrigar. Assim, ficamos carecentes das correntes revitalizantes que produzem a saúde em todos os nossos corpos energéticos mornando-nos em uma vida cada vez mais vegetal e precária.

Não se trata aqui de castigo divino ou de um Deus vingativo, mas de uma forma de funcionamento do universo. A energia vital que consumimos em um ato sexual é a mesma utilizada para a prática de um esporte, para a criação mental e espiritual. Se desperdiçamos estas energias de um lado faltará de outro.

Cabe ressaltar que não há nenhuma entidade externa para vigia e punição do que fazemos ou não com as nossas energias, mas é tudo uma relação de causa e efeito. Tudo está sob o controle de nosso conjunto de Ser. Nosso Real Ser é quem promove a que o veículo viva determinadas situações, como enfermar, encontrar-se sem energias, ter problemas, etc., a fim de que se compreenda a necessidade de retificar a forma de utilizar essas energias de acordo com as regras cósmicas.

20.8.3 O despertar de uma vocação religiosa.

Esse gênio protege contra os inimigos da religião e auxilia a conversão dos povos ao cristianismo. Exerce domínio sobre a religião, a teologia e a moral.

PAHALIAH é considerado o Maior fabricante de sacerdotes, missionários do "religare"; dentre os 72 Gênios, trata da vocação religiosa e nos fala dos inimigos da religião. Foi bastante utilizado na conversão dos povos ao Cristianismo. Entenda-se esta fonte como a procura do *religare*, a unir-se com o divino e não a destruição de povos, culturas para implantar uma "verdade local e momentânea". Os tempos anteriores obrigaram a utilização de termos específicos, mas passado a restrição deve-se observar os termos mais amplos que procurem abarcar as verdades universais e imutáveis que estão diretamente ligadas a criação em todos os tempos e planos. Assim, quando falamos em criação estamos falando das Leis de Jehovah-Binah que o Cristianismo incorporará a sua dinâmica conforme já afirmou Jesus: **"Vim para cumprir a Lei..."** O cumprimento da Lei é obra de justiça, portanto de amor universal; basta ver que todo movimento tem por objeto a Lei, a atração e a repulsão e assim tudo toma seu lugar segundo seu mérito e harmonia; desta forma quem percebe, compreende as regras descobrirá em consequência o reino do Amor.

Esta conversão refere-se aos nossos povos internos, cujas energias estando dispersas devem voltar a Unidade. A tomada de consciência de que acima da natureza emotiva existe o Criador de onde tudo emana e que estabeleceu as regras de funcionamento dos mundos,

que devem ser seguidas sob pena de desarmonia nos corpos materiais e espirituais. Tudo de modo que os fenômenos da vida não se vejam obstruídos.

Convém ressaltar aqui que PAHALIAH atua contra os inimigos da religião que nada mais é do que o restabelecimento embaixo das imagens que estão acima e, na qual, sempre indicamos o *religare* com a ordem cósmica. Se em CALIEL (18. 3->3) esta verdade surgia naturalmente aqui, ela será plantada internamente, interiorizada já que estamos tratando de ligação com a segunda séfira do mundo de Briah. Isto significa que desde logo se refletirá no comportamento do indivíduo, em sua dialética, em seus gestos em sua dinâmica diária, eis que, ao nos referirmos a Marte sempre estamos tratando de trabalho.

Outros Gênios sacerdotais:

20. 3->5 PAHALIAH: Maior fabricante de sacerdotes, missionários do “religare”;

41. 6->2 HAAHAEL: Sacerdócio universal, protege os missionários.

20.8.4 Argumentos para convencer os incrédulos.

O indivíduo de PAHALIAH será um homem austero e exigente para consigo mesmo, alguém que luta por atuar de acordo com os princípios, típica característica de junção de forças de Binah-Geburah. É claro que esta energia pode causar desassossego no meio em que vive, sobretudo se a sociedade a volta está voltada a violação das regras, a conseguir as coisas por atalhos, sem passar pelos méritos, o que a princípio, como já explanamos, pode infringir-se suplícios ao indivíduo de PAHALIAH, eis que, atuando sobre si mesmo o faz também ao outro.

Contudo nesta energia esconde-se a capacidade de regeneração, de forma que somente a presença de quem tenha as influências de PAHALIAH já cause constrangimento aos desavisados descumpridores da ordem cósmica, eis que desde o contato com estas energias já se sente uma perturbação, um incomodo no ar.

O argumento para convencer os incrédulos vem justamente desta energia vinda de cima que canalizada que perturba a ordem das coisas movimentando tudo até o abismo onde se encontram as forças alteradas e que precisam ser restabelecidas pela dinâmica de Geburah. E, mais uma vez, como estamos tratando das energias de “He” temos que a consciência de Hochmah tenda a adentrar em contato, em algum ponto, no intuito de contemplar a paz na ordem cósmica, induza para que cada coisa se restabeleça em seu ponto e se instale novamente a sua energia de congregação.

20.8.5 Proteção contra as tendências a libertinagem e ao erro.

O lado negativo da força

O lado negativo domina a irreligião, os apostatas, os libertinos e os renegados, ou seja, tudo que contrarie o *religare* e a degradação das energias com origem conhecida como Espírito Santo e ligadas a Binah. Isto decorre do fato que **sem energia não é possível adentrar aos mundos superiores**. Tudo é questão de energia: a religião é energia. Com esta se faz curas, se ascende. Então o grande desafio da religião é o mesmo o mundo físico: Onde conseguir energia para se atingir os objetivos. Temos visto pela cabala que a energia vem a nós e que se quisermos nos preservar e evoluirmos é preciso saber administrar o que nos vem pelos centros energéticos, pelos caminhos das séfira. De outro lado as energias desperdiçadas são direcionadas a regiões chamadas abismais tanto na natureza quanto em nossa psique e que de algum modo, agora degradada, com comandos, características, modos, atributos, informações indesejáveis, retornarão para cumprir um infeliz papel que conhecemos como Karma por estar ligado as relações de causa e efeito.

Então antes de seguir com o gozo, prazeres, apetites, raivas, etc., é preciso analisar que instruções, configurações estamos dando a estas energias para que quanto atuem em movimento de retorno não nos tragam aborrecimentos.

Do desperdício destas energias vem as doenças e a necessidade da farmacopeia que faz com que as empresas de medicamentos cresçam cada vez mais.

A irreligião não teria tanta importância se tratasse apenas de uma crença, contudo temos observado que implica no descumprimento das regras do universo e no desequilíbrio de energias que desemboca em enfermidades e no fracasso social, eis que somente se mantem em pé aqueles que atuam conforme os ditames impostos pelas Leis da natureza.

As energias abismais cuidam de tudo o que funciona ao revés e, como em cima, sente a necessidade até de mudar a vida, mas sempre de forma a romper com o mundo de superior.

Os apostatas (em grego antigo ἀνόστασις [apóstasis], "estar longe de") são aqueles que se afastam definitivo e deliberadamente da fé, que al chegarem a metade do caminho desistem por algum motivo voltam atrás. Contudo como temos visto, tudo é questão de energia, por isto é preciso paciência e fé, prosseguir como um hábito até alcançar a iluminação, por é desta persistência que as energias são canalizadas, que não se desviam para outros pontos. A disciplina é uma grande aliada da religião e não é por acaso que esteja relacionada a Geburah. Quando o caminho é abordado com ênfase e energia, por fim as coisas passam a ser vistas com mais clareza. Como tudo atua dentro da organização cósmica, então as crenças desaparecem e infunde-se em nós a religião, a ciência de integração com o Cosmos em todos os planos e espaços.

Neste sentido deve-se entender a diferença que há entre fé e crença. A **crença** está relacionada com nosso mundo exterior, com tudo aquilo que fomos instruídos a acreditar

como verdadeiro, a forma como nos ensinaram a ver o mundo, inclusive os dogmas fazem parte das crenças.

A **fé** é um produto de Espírito, um movimento interno que nos dá a compreensão do todo em todos os planos e que induz a transposições incompreendidas em nosso mundo, mas que por alguma razão desconhecida, principalmente para este plano, faz com que as coisas aconteçam como se na realidade já estivessem acontecidos. A fé pode ser compreendida como o **"Ser sendo"** em um tempo que não está nem no passado, nem no presente e nem no futuro, mas igualmente em todos os tempos e além de qualquer tempo, já que, quando se soube, este conceito desaparece, deixa de existir. É pela fé que a verdade pode se fazer carne de forma a ser cenificada e reconhecida mesmo ao nosso nível de existência. O livro de Hebreus em seu capítulo 11 trata amplamente deste assunto – é claro que é melhor visto com as chaves cabalísticas.

"Hebreus 11:1 Ora, a fé é uma firme confiança [outros: a substância, ou um firme fundamento] das coisas que se esperam, e a certeza[prova, ou demonstração] das coisas que se não vêem."

E quanto trata "... das coisas que não se veem" refere-se tão somente ao que ainda não se manifestou no plano físico, mas que já tem forma e existência em um plano mais elevado e vem descendo pelos demais planos conforme a condição energética, meritória, trabalhada de cada um. Por vezes a fé é acompanhada da paciência, persistência, força de propósito. Pode ocorrer que se queira algo em que a junção das energias só venha apresentar resultados em uma outra existência – embora, paradoxalmente, deva-se cuidar deste tipo de pensamento, já que gera a dúvida e, assim, prejudica a fé.

A fé é como uma flecha lançada que dependerá da objetividade do arqueiro, a qualidade de seu arco e a força de empuxo. Uma vez lançada atingirá seu alvo como resultante de todas as variáveis disponíveis no lançamento, sejam elas intrínsecos ou extrínsecos. A objetividade são nossas Vontades, desejos (quando do ego) concatenados, sem dissipadores, ausência de conflitos. O Arqueiro deve estar preparado, treinado, com as práticas de concentração, meditação, desenvolvendo suas potencialidades interiores. O Empuxo é a força da Vontade: "Querer bem, querer por longo tempo, querer sempre, tal é o segredo da força", conforme nos ensinou Eliphaz Levi e que haveremos de citá-lo novamente.

A função PAHALIAH consistem em auxiliar que a verdade seja expressa a um nível inferior e, aditando, trata-se daquela verdade instituída, feita carne por CALIEL (18. 3->3)

mesmo quando esta já tenha sido restituída pelos homens e, em razão disto, este Gênio auxilia na recuperação da fé.

Em se tratando de níveis mais materiais, a vertente desta energia tenderá a fazer com que pessoas, empresas, adotem posições irreligiosas, libertinas, ilegais, imorais, tais como se aproveitar dos recursos materiais do Estado de forma ilícita, desfalcada, disfarçando contas, utilizando-se de caixa dois, contabilidade dúbia, induzindo a todos ao erro. Haverá pactos para atrair vantagens a margem da Lei e tudo avançará para o descrédito das instituições, deixará vulnerável os pactos e contratos sociais o que ocasionará o aumento de conflitos até a instalação do caos entre as entidades e as próprias empresas pactuadas que pela Lei de afinidade vibratória estará repleta de diretivos e diretores corruptos sem qualquer vínculo de amizade, mas de cumplicidade entre si onde cada um buscará exclusivamente seu próprio bem pessoal. No final, já em meio ao caos inevitável, tudo resultará em concorrência às delações, em um empurra-empurra para ser o primeiro a fazê-lo a fim de conseguir se safar em detrimento dos demais.

As influências negativas desta força podem ainda acarretar abuso de poder, autoridade por parte de policiais e aplicadores efetivos da Lei. Podem resultar disparos intencionais ou acidentais de armas durante as incursões com vítimas fatais, inclusive daquelas tidas como inocentes.

De outro lado, todos estes danos podem ser evitados com o auxílio de PAHALIAH de cima, os policiais podem obter grande auxílio a fim de evitar acidentes oriundos de bala perdida, equívocos na abordagem armada, etc.

20.9 Escrituras

“S 119:2 (120:2) Domine libera animam meam à labiis iniquis, et à linguâ dolosa.

Eterno, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora”.



20.10 Oração

“PAHALIAH: Deus Redentor.

PAHALIAH: Ilumina, Senhor, minha fé, para que possa contemplar desde esta abertura as verdades dos mundos

em que ainda não possam penetrar a razão.

Faça, Senhor, com que meu verbo leve aos demais o sabor de tuas sublimes evidências, e, para aqueles que tenham perdido o caminho, que possa ser um farol sinalizador.

Conduza, PAHALIAH, minhas energias interiores para os canais que regam o cérebro, a fim de que possa procriar com meus órgãos superiores e não malgastar minha semente em vãos jogos eróticos.

Concede-me a solidão que a minha sede de meditação precisa, e quando sua sagrada ciência transborde de minha alma, acerca-me das pessoas necessitadas de seu esplendor, para transmitir o germe de eternidade."

20.11 Exortação

"Em teus sentimentos eu coloquei o sopro da eternidade e, enchi sua boca de palavras calorosas para comunica-las aos outros vossos irmãos e irmãs acerca das verdades eternas.

Quero que tudo quanto digas, peregrino, seja tão puro e inalterável como o ouro e, quero que teus gestos não desmintam o sentido de tuas palavras.

Fuja dos que são excessivamente razoáveis para compreender verdades distantes e, acerque-se dos que, como Simba, procuram pérolas em mares remotos; acerque-se dos exploradores do impossível,

daqueles que sentem a necessidade de viver em um fantástico mais além.

É para isto que te inspiro, para isso te revelo, o prodigioso destino que o Eterno reserva para os humanos.

Sejas tu o precursor, o visionário, o profeta, o revelador das eternas regras do jogo; aquele, cuja vocação é falar frente a frente com os plurais rostos de Deus".

Oração e exortação de Kabaleb.

21 Gênio 3->6: NELKHAEL

21.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	3 – Tronos
Príncipe:	Tsaphkiel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Câncer.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Fogo atuando sobre a Ar da Água.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Atziluth sobre o “Vô” do Mundo de Briah.
Velas:	Branca em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Enxofre, raiz de guiné, gengibre] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Nun – Lamed – Kaph – Aleph - Lamed
Gematria:	$50+30+20+1+30 = 131 = 1+3+1 = 4$
Arco:	101º a 105º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10º a 15º de Câncer ou 3 a 7 de julho.
Invocação por rotação:	de 20 a 21 de Aries: “Yod” ou 10 de Abril; de 2 a 3 de Câncer: “He” ou 24 de Junho; de 14 a 15 de Virgem: “Vô” ou 7 de Setembro; de 26 a 27 de Escorpião: 2º “He” ou 19 de Novembro; de 8 a 9 de Aquário ou 29 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	06:40:00 às 07:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Saturno se encontra em um dos graus de Sol, ou seja, entre 5º a 6º, de 15º a 16º e de 25º a 26º de qualquer signo.
Atributo:	Deus só e único.
Nome da essência:	AFÃ DE APRENDER.
Nome da Força:	Inteligência concienciadora.
Forças em ação:	A força de Binah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth.
Sendeiro	17 Sendeiro de Binah a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



21.2 Palavras chaves:

AFÃ DE APRENDER, ciências abstratas, PALAVRA DADA, submissão as leis, controle de qualidade, CONSCIÊNCIA DA LEI – LEIS CONSCIENTES.

(-) Erros, CALUNIADORES, Ignorância, OPRESSÃO, prejuízos, PRÉ-JULGAMENTOS, engano, FEITIÇOS.

21.3 Movimentação Sephiroth: Três na sexta posição

O três na sexta posição ocorre quando Binah se propõe a influenciar Tiphereth. Neste ponto alcançamos uma zona de liberdade depois do três atuar sobre Geburah.

Em Binah nos deparamos com o poder construtor que agora encontra elementos para manifestar-se em um plano inferior, eis que Tiphereth é um “Vô” como o é Binah, mas em um nível mais abaixo, posto que, está no segundo ciclo das séfiras no mundo de Briah. Temos aqui a construção do justo que se expressará sob o aspecto do amor. Em Tiphereth o fogo e a Água se harmonizam eis que produz uma síntese dos valores expressos pelas três séfiras do Mundo das Emanações no mundo de Briah sob o prisma da exteriorização própria de “Vô”. Quando o fogo e a Água se harmonizam os inimigos trabalham conjuntamente.

Esta exteriorização dará seus reflexos à forma física como a projeção de um novo mundo onde todas as tendências, mesmo as contrárias, possam expressar-se. Repercutirá também na faculdade de concretizar, sintetizar.

Astrologicamente corresponde a posição de Saturno em Leão.

21.4 Arcano - Mundo: Seis de espadas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor do Êxito Merecido**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição do Sol transitando pelo **terceiro** decanato de **Aquário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a séfira que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Trata-se de um fluxo em que Tiphereth reina e, sem percalços, estabelece suas Leis junto ao indivíduo de acordo com seus merecimentos em virtude de suas atuações passadas

e de seu presente programa de vida. A fim de dar este prosseguimento a pessoa se desfaz de tudo o que seja desnecessário, inútil, parasitário e constrói sua vida de acordo com as necessidades cósmicas sejam estas necessidades de amor ou do rigor no intuito de subsistir. Temos aqui a criação do porvir na justa medida e com a conjunção de todas as séfiras que se comunicam com Tiphereth de modos que está luz já estará manifesta no pensamento por obra de Binah e se projetará em seu terceiro "Vô" no mundo físico, proporcionando que a então forma mental se converta em objeto. E como há um grande fluxo das ideias de cima para baixo o resultado será o inovador, o descobridor, o inventor.

Caso este fluxo não tenha forças suficientes para vencer seu curso, dará origem ao pedantismo como resultado da potência que não se transformou em ato, frustração, uma falha no caminho, mas que poderá ser corrigido se a energia, embora não tenha forças para prosseguir por si, encontrar em sua rota um facilitador, um outro instaurador do fluxo.

Caso – ilustração:

Isto nos lembra uma situação de salvamento, em que certa vez enfrentamos em um rio no Mato Grosso do Sul, onde duas pessoas estavam se afogando. Um rapaz muito corajoso foi para salvar uma das pessoas. De minha parte não sabia fazer o salvamento, certamente se o fizesse - quanto mais sozinho -, teria morrido. Contudo o rapaz em seus esforços não estava dando totalmente conta de levar a pessoa para margem do rio. Neste momento fui para os pés da vítima e comecei a empurra-la para a beirada, como se fosse um pequeno motor em seus pés, ajudando com que o rapaz tivesse o fôlego para chegar vivo com a vítima. Nossas energias, fracas em parte, ao se somarem permitiu que todos sobrevivêssemos. Trata-se de um exemplo de sinergia, mas também se aplica a presente questão.

Quando o seis de espadas se manifesta no mundo de Atziluth uma imperiosa vontade toma conta para que haja a sua realização juntamente com os meios, que surgem como que do nada, de onde não se havia pensado, sentido ou visto em atuações anteriores, eis que estamos tratando de um ponto de emanção de onde também emergem as circunstâncias, os sacrifícios necessários.

21.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- A destruição do poder dos maus espíritos (contra os bruxos).
- 2º.- Liberar-se de uma situação opressiva.
- 3º.- Ajuda no aprendizado das matemáticas e das ciências abstratas.
- 4º.- Faz com que as pessoas sejam submissas as regras e as Leis.
- 5º.- Preservação contra a ignorância, os prejuízos e os erros.

21.6 Descrição Sephiroth:

NELKHAEL é o quinto da 3ª ordem de anjos denominado como Coro dos Tronos, situa-se na morada filosófica de número 21, rege o sendeiro 17, que une Binah a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Binah**, o construtor do universo e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Tiphereth** o centro produtor de consciência, vontade executiva a nível prático, harmonia; "Vô" do Mundo de Atziluth sobre o "Vô" do Mundo de Briah, Ar do Fogo atuando sobre o Ar da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **AFÃ DE APRENDER**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite projetar a inteligência nos 360 graus do zodíaco, interior e exterior, para compreender o potencial, as propriedades e forças que se encerra em cada microrregião e, assim, predispõe a inteligência para que se manifesta pelas vias da consciência, impregnando-a com o conhecimento acerca das Leis do Universo, da Ordem Universal. Não se trata aqui de uma revelação como ocorre com as energias de Hochmah, mas de um conhecimento intelectual, científico. O que induz uma *força* de **Inteligência Conscientizadora**, que ao projetar a inteligência em todas as direções no intuit de perceber e compreender, induz uma Vontade prática de instrução, de aprendizado, contemplação do Universo, de ver mais além, a fim de se atingir tanto o abstrato quanto o material; amplia os horizontes do conhecimento sejam eles espirituais ou intelectuais, por dentro e por fora, para obter uma visão global, mais ampla acerca de tudo. Ao adquirir estes conhecimentos a Lei termina por penetrar na consciência e, por seu intermédio, move a Vontade para que tudo se adeque ao Ordenamento Universal, ou seja, a promoção da Justiça. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada **Deus redentor**.

Como estamos tratando de uma força conscientizadora, este Gênio participa dos trabalhos realizados com o Gênio LELAHEL (6. 1->6) de número seis, depositário da vontade harmonizadora e também conscientizadora de Kether eis que este segue os ditames do primeiro da coluna do meio enquanto aquele o primeiro da coluna da esquerda - influência "Yod" sob a formação da consciência -, atua, portanto, em ambos.

Ao tratarmos dos temas abstratos das energias o fazemos sempre pelas suas analogias, pelas redes neurais de simpatias que existem, penetram e se compenetraram entre si. Neste sentido, a medida em que compreendemos as Leis em cada um dos planos podemos estabelecer as ligações existentes entre si.

A soma de todos estes conhecimentos configura-se em nossa constelação interna a qual encontramos sua contraparte no mundo exterior, afinal pelo conceito de Hermes em sua tábua de esmeralda temos que: "Assim como é em cima o é em baixo e vice-versa".

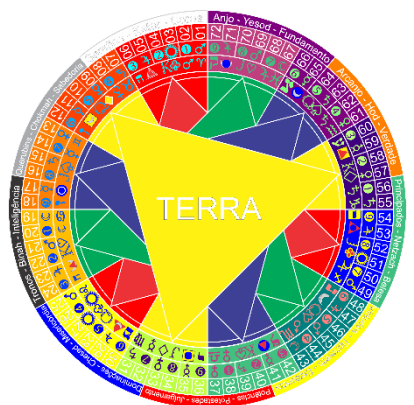
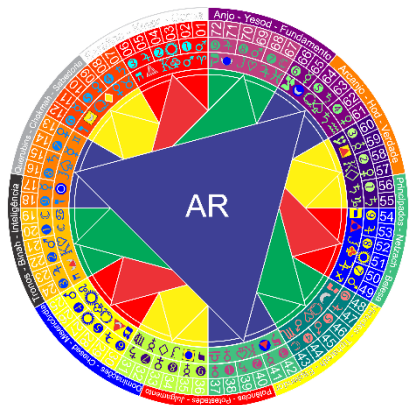
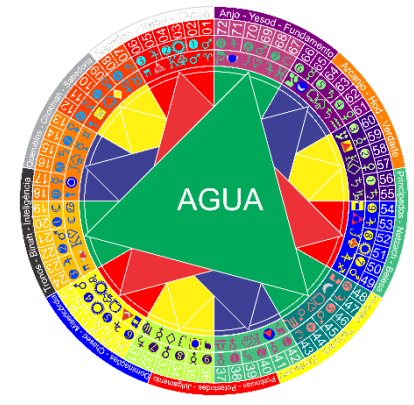
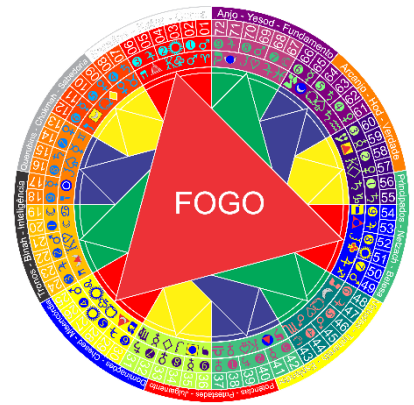
Desta forma se marcamos um ponto no espaço referente a um conhecimento qualquer e avançarmos **120°** em um dos lados encontraremos uma afinidade harmoniosa deste conhecimento que corresponde ao conhecido trígono astrológico. E se traçarmos outra reta em ângulo semelhante, complementando-o ao primeiro, surgirá um triângulo com três pontos essenciais. Basta lembrar que toda criação é regida pela Lei do Três, temos assim o tripé de suporte desta questão que é regido por Netzah, que em astrologia cabalística une os três signos que correspondem ao mesmo elemento, a harmonia das fontes de mesma origem, rege o Mundo de Formação, do pensamento, dos sentidos, e coloca tudo próximo dos fenômenos da realidade material por onde desÁgua o amor da coluna da direita, o Dharma adquirido.

De outro modo a 90° do ponto inicial nasce outra trajetória que configurará o projeto oposto do referencial inicialmente marcado. Temos agora um outro triângulo equilátero que se opõe ao primeiro e que, ao cumprir sua trajetória, dará formação a conhecida estrela de Davi, onde dois triângulos opostos são locados um sobre o outro.

Os dois triângulos formam assim as duas partes do conhecimento: o lado positivo e o negativo, a tese e a antítese. Vislumbramos a questão por todos os lados já que se integram harmoniosamente o triângulo do fogo (que entrelaça os signos a partir de Áries) e da Água (que entrelaça os signos a partir de Câncer) e, a partir daí, trabalhamos com forças em ação.

Se temos uma estrela principal, temos também uma secundária, sua contraparte, formados pelos signos do Ar e da Terra que nos concederá assim uma nova estrela com doze pontas onde encontraremos a sabedoria absoluta, que abarcará toda a esfera com a formação de triângulos de 120° aproveitando-se todos os espaços.

Pela quadratura do círculo podemos compreender e resolver qualquer questão a partir de cada grau, quinquídio, decanato, signo, elemento procedendo-se as projeções referentes harmônicas a 120°, suas oposições a 90°, desenvolvimentos, etc. de modo a abarcar todos os pontos.



Podemos perceber que NELKHAEL dispara o conhecimento em todas as direções é se há em nós o **afã de aprender** acabaremos nos deparando com a onisciência. O método descrito segue uma linha de fluxo natural, eis que a energia tem seu início em Áries, um signo cardinal, inicializador, passando para a interiorização ígnea de Leão onde se fixa para posterior exteriorização em sagitário que depois de processada se transmuta para uma próxima fase, mas, que ainda, neste ponto, é o início de tudo em três movimentos. Deste modo o triângulo inicial contém as propriedades analógicas que nos possibilita o entendimento de um ponto primordial que dará a identidade de todo o resto.

21.7 Atuação kármica

Uma das principais características de Tiphereth é a sua comunicação com todas as demais séfiras já que se encontra desde o centro da árvore daí parte em sendeiros rumo a cada uma das oito outras séfiras, Kether, Hochmah, Hesed, Netzah, Yesod, Hod, Geburah, Binah, a exceção de Malkuth no qual se conecta via Yesod, mas que já compõe o mundo material eis que a 4ª coordenada resume-se em matéria acelerada.

Tiphereth é tida ainda como a Séfira da auto restrição, do sacrifício em detrimento dos demais; detrimento este sempre ligado às Leis, pois restrição representa diminuição de liberdade (que é o oposto a Lei) e que ao mesmo tempo dá a consciência a todas as outras.

Quem foi rei em outras existências, se estiver agora na posição de retorno, deverá servir. Se evoluiu, seus serviços iluminarão aos demais, caso contrário será o servo de muitas existências, sem pagamento, mas apenas com dívidas a quitar.

Se deturpou a verdade agora a mentira dará a deformidade em suas existências, se conduziu mal aos que lhe rodeiam agora estará perdido em caminhos obscuros perdido nos paredões sombrios no fundo dos vales, dos abismos.

E necessário reconduzir os caminhos das energias para mudar seu curso de ação e tudo dependerá da quantidade e qualidade destas energias, tempo, vontade, sentimentos, pensamentos em que tudo se conduziu; o primeiro passo começa com a necessária reintegração e reequilíbrio das forças.

Encontramos ainda neste ponto o retorno da deturpação do *religare* e também assuntos relativos a Fé já que Tiphereth é o rosto visível de Hochmah assim, os exploradores, os percursoros das falsas doutrinas, os comerciantes da Fé caminharão como cegos e sem esperanças, sendo explorados e enganados como o fizeram até devolver as energias que saquearam de seus legítimos donos.

Deve-se tomar cuidado aqui aqueles que comercializam suas essências, seus dons, que auxiliam o próximo com vistas a retorno monetário, enriquecimento como fim. Somente

um estado de necessidade pode redimir tal delito consigo mesmo já que neste ponto a entrega é necessária.

A mais nefasta atuação Kármica refere-se à rejeição do Real Ser por sua própria alma, sua consciência ou o que restaria dela, se é que resta alguma coisa. Assim como temos anticorpos que socorrem nosso organismo contra o mal que nos ataca, eliminando-os, destruindo-os de nosso organismo o mesmo ocorre em nossa psique, em nosso interno. Alguns indivíduos chegam a ponto de não terem mais manifestações de sua consciência, provocam grande sofrimento as pessoas a sua volta, destroem tudo em seu caminho, seja pela guerra, pelo controle financeiro, de entidades, pela corrupção provocando a morte e a dor indireta ou mesmo em níveis menores são verdadeiras cascas, possuem um corpo, mas não há mais uma alma ali, por isto são esotericamente designados como “casas vazias”, em Malkuth alguns são qualificados como psicopatas. Por vezes permanecem no meio humano por questões Kármicas relativos aos que os rodeia. Isto decorre do rompimento de empatia entre a Séfira central com os sendeiros a sua volta, daí a carência de “com ciência” e sua completa inutilidade; como um neurônio que não mais se conecta com os demais centros nervosos ocasionado uma paralisia geral, sua pane. Assim, em uma operação bastante dolorosa o Real Ser, nossa identidade energética primeira, entende melhor dar um *reset*, começar tudo do zero e desintegra sua própria alma em ato de auto salvamento e reinício de atividades; esta é a mais famosa operação amplamente divulgada nas novas escrituras em que se afirma: “Ali haverá prantos e ranger de dentes”.

21.8 Das virtudes concedidas:

21.8.1 A destruição do poder dos maus espíritos (contra os bruxos).

Protege contra os **caluniadores** e os **feitiços** e destrói o poder dos maus espíritos.

Os conjuradores e operadores de sortilégios operam sempre baseados na ignorância de seus clientes que acreditam firmemente em suas investidas colocando eles mesmo em seu interior as larvas que constituiriam sua má sorte. Portanto faz com que acreditem em uma inverdade que deixaram que se reproduzisse em seu interior.

Contudo, a partir do momento que se conhece, que se entende que estas energias não são mais do que sombras que não podem nos causar qualquer prejuízo, mas uma ilusão plantada em nossa psique, a simples compreensão deste fato já nos leva a cura do que na realidade seria uma doença imaginária.

NELKHAEL nos concede esta consciência da ilusão instalada em nosso interior e, assim, nos libera do mal que embora inexistente, incomoda em razão da própria ignorância.

Nos dá a conhecer que o conjurador ignora, na realidade, o que está fazendo, que lida com forças que não domina, e que suas magias não têm, portanto, nenhuma utilidade.

No que se tange à destruição do poder dos maus espíritos, cabe dizer que esses só aparecem quando os bons se retiram, depois de terem visto como rejeitamos seus serviços, assim, cabe sempre pedir, solicitar pela presença daqueles que nos fazem o bem.

De outro modo cabe dizer que a organização cósmica está pensada de tal forma que uma Onda de Vida tem como primeiro dever de proteger a seguinte e às sucessivas. Existem em nosso universo físico, quatro Ondas de Vida que coexistem juntas: o mineral, o vegetal, a animal e a humana; os mundos superiores, acima da humana, temos, entre outras, a Onda Angélica e todas se movimentam em uma evolução que segue a Kether. Quanto mais próximo de Malkuth estamos, mais o estaremos da individualidade e, quanto mais próximos de Kether nos situaremos diante do coletivo. Então a evolução segue em direção ao todo, a união, a unidade e este estado de consciência evolutiva faz com que os seres mais evoluídos tenham grande empatia, que não permite que fiquemos sós nos momentos difíceis, salvo se for nosso desejo expresso de alguma maneira.

Nesta sequência segue os vários coros de anjos para que utilizemos o seu potencial e adquirir a ciência do universo. A partir de cada grau do zodíaco, estão nos oferecendo sua mercadoria gratuita e desinteressadamente. Então o sábio aproveitar sua oferta para encher-se, impregnar-se de mais sabedoria, enquanto os tolos se tonteiam com atitudes reservadas.

Nesta reserva a imprudente prova, mas rejeita, porque pressente que aquilo nos obriga introduzir importantes mudanças no comportamento, desvincular-se de nossos gostos e hábitos degradantes, mas com algum perfume agradável. Essa rejeição produz o aparecimento de "maus espíritos", daqueles que trabalham no abismo e administram as forças degradadas que o ser humano não consumiu ou que não digeriu.

Estes "maus espíritos" vão preencher os vazios internos, o vácuo que são deixados pelos outros, porque não podemos funcionar sem energias (eis aqui uma questão de imensa relevância) e se rejeitamos as de cima, nos virão as de baixo. Mas, quando da nossa parte há demanda de energias criadoras, então os de para baixo têm que desistir de nossos espaços internos e deixar o campo livre aos que detentores de o título de ocupantes legítimos eis que tratamos das fontes primordiais, das fontes criadoras de tudo o que há é que necessariamente a tudo deve preencher, dar vida e existência.

Outros Gênios que tratam de eliminar as forças do mal.

3. 1->3 SITAEEL: Proteção contra as armas e forças do mal, magia negra - restabelece a justiça;

21. 3->4 NELKHAEL: Contra as bruxarias; pela consciência do "não poder" do outro;

29. 4->6 REIYEL: Livrar-se de bruxos, encantos e sortilégios pelo "peso na consciência".

65. 9->2 DAMABIAH: Transforma o mal em bem, atua contra a magia negra nos elevando espiritualmente.

21.8.2 Liberar-se de uma situação opressiva.

NELKHAEL é em dos Gênios que atua em **situações opressivas** e em especial contra os **caluniadores**, aqueles que com o verbo maligno **engana** e convence. As situações opressivas de alguma maneira sempre estão relacionadas a expressão.

Este auxílio decorre das influências de Binah e Tiphereth trabalhando conjuntamente seja na expressão da Lei seja na verdade do qual a energia Crística não tem contraponto. Neste sentido a calúnia sempre será seguida da expressão incontestável da verdade. Eis que a verdade é alicerçada no conhecimento enquanto a outra parte o seu oposto no desconhecido, no que não existe, portanto não tem bases. De outro lado ao tratarmos da verdade sempre virá à tona o desígnio dos caluniadores fazendo com que suas premissas sejam diluídas.

Outros Gênios que tratam da calúnia.

- 11. 2->4 LAUVIAH: Calúnias provenientes da inveja, orgulho;
- 14. 2->7 MEBACHEL: Proteção contra a calúnia nos falsos testemunhos e pleitos;
- 21. 3->4 NELKHAEL: Destrói a calúnia pelo conhecimento dos propósitos caluniosos;
- 27. 4->4 YERATHEL: Confusão dos caluniadores;
- 36. 5->5 MENADEL: Destruição das calúnias pelo trabalho;
- 41. 6->2 HAHACHEL: Calúnias religiosas, e fanatismo, venda de Deus.

21.8.3 Ajuda no aprendizado das matemáticas e das ciências abstratas.

Este Gênio está relacionado a todas as ciências tidas como abstratas como a astronomia (que antigamente referia-se a astrologia), a matemática, mas também exerce suas influências na geografia e suas relações analógicas. A pessoa nascida sob essa influência gostará da poesia, da literatura, será apaixonada pelo estudo e terá destaque nas matemáticas e na geometria.

O **afã de apreender** passa por todos os departamentos do conhecimento e das Leis dos cosmos basta observarmos que a roda do zodíaco abarca os 360º do conhecimento. A cada existência passamos por determinados pontos de energia e dali recebemos sua influência aprendendo o conhecimento dar cada espaço e este espaço de pesquisa a ser desvendado dependerá da capacidade de cada um e de seu programa de desenvolvimento e até antiguidade. Assim cada um vai se situando no campo do conhecimento em que o Sol

ilumina progressivamente sua psique, sua razão. Tudo ocorre a razão de um grau por ano (tempo esotericamente relativo), conforme vá tomando ciência da organização cósmica que com base na organização individual nos predispõe o que haveremos de encontrar em cada fonte de saber e assimilar o conteúdo de todos os graus do zodíaco. Então estaremos de posse de um conhecimento esférico por dentro e por fora em camadas como uma cebola que abarcará a onisciência.

Como na Cabala tudo se projeta pelas regras do nome do inefável יהוה teremos que a evolução se processará em quatro partes de 72 graus mais a sua quintessência, conforme já disponibilizamos no início de cada Gênio no subtópico: "Invocação por rotação" e que no presente Arquétipo de dispões do seguinte modo: de 20 a 21 de Aries: "Yod" ou 10 de Abril; de 2 a 3 de Câncer: "He" ou 24 de Junho; de 14 a 15 de Virgem: "Vô" ou 7 de Setembro; de 26 a 27 de Escorpião: 2º "He" ou 19 de Novembro; de 8 a 9 de Aquário ou 29 de Janeiro: quintessência.

Esmiuçando, o **primeiro**, o que rege o grau 20 a 21 de Áries, dará ao indivíduo o desejo de aprender a nível "Yod", ou seja plantará as sementes de esse desejo e a pessoa se interessa por tudo, sem talvez se aprofundar em nada. O **segundo**, cujo domínio encontra-se 2 graus mais além, ou seja, de 2 a 3 de Câncer, haverá enraizado o desejo de aprender a natureza do indivíduo, que será como uma esponja que permeia tudo o que é conhecimento. Dará como uma sede de saber, mas o indivíduo, talvez não seja capaz de aplicar os seus conhecimentos, que podem amontoar-se nele como em uma máquina. O **terceiro**, cujo rosto se manifesta 72 graus mais além, ou seja, de 14 a 15 de Virgem, será o exteriorizador do saber acumulado, o grande difusor de os mais variados conhecimentos – é aqui onde entram os grandes personagens da difusão do conhecimento. Este será, pois, um grau de grandes sábios. O **quarto**, que atua de 26 a 27 de Escorpião, será o portador de frutos, o que possui o fruto do conhecimento. Finalmente, o **quinto**, de 8 a 9 de Aquário, será que o contém tudo, e o manifesta em diferentes fases e quintessência.

É próprio destas energias: o amor pela poesia e pela literatura e, a rigidez de Binah com a fluidez e sacrifício de Tiphereth fará com que haja uma disciplina para os estudos, não como um peso, mas sim como uma paixão. A poesia e a literatura são aqui subprodutos do conhecimento em uma relação de analogias que procura a harmonia entre todas as coisas, em todos os cosmos. Por esta harmonia percebe-se então as inter-relações da criação, a coerência que há em tudo de modos a analisar e sintetizar este tudo um pelo outro, mas em um instrumento de pesquisa mais amplo, que abarca tudo o que esteja além dos cinco sentidos. Após esta experiência vem então o desejo de expressar, traduzir tudo aquilo que foi interiorizado e, agora, de forma harmoniosa, o conteúdo apreendido pode então ser transmitido.

Cabe ainda tratar que a procura externa acerca das ciências tem grande relação com seu contrário interno. i. e., quando o indivíduo deixa de buscar o conhecimento em seu interior. Assim, se dedicará aos descobrimentos externos, de forma desproporcional, e aí procurará o entendimento de todas as coisas. Surge assim os céticos materialistas. Neste sentido, alguns dos grandes cientistas podem ser vistos como buscadores desequilibrados entre o interior e o exterior, até o dia em que cheguem ao ponto de estrangulamento e passem a equilibrar os dois pontos já que todo conhecimento venha de dentro para fora; não há como exteriorizar algo que não se tenha fermentado internamente, e de outro lado toda criação se processa de cima para baixo, do menos denso para o mais material, trata-se do curso das fontes.

Se NELKHAEL nos concede a **consciência da Lei**, também necessita da ajuda de (6. 1->6) LELAHEL que cuida da formação da consciência, depositário do que aprendemos e (13. 2->6) IEZALEL para que o conhecimento intuitivo que vem desde Hochmah infunda nesta consciência a visão que vem do mais alto, de um ponto acima da Lei que embora não manifesto é energia e, portanto, também é causa, embora sem forma; isto no intuito de que não se venha a defender princípios relativos em razão de uma visão parcial das coisas e, equivocadamente, sejam considerados inamovíveis (dogmas) e se tornem obstáculos ao invés de permitir o fluir.

Outros Gênios trabalham com afã de aprender:

13. 2->6 IEZALEL: Evita o erro, a ignorância e a mentira;

21. 3->6 NELKHAEL: Afã de aprender;

62. 8->7 IAH-HEL: Afã de saber, união do intelecto com os sentidos rumo ao alto.

21.8.4 Faz com que as pessoas sejam submissas as regras e as Leis.

Sendo NELKHAEL a influência solar que há em Binah, penetra na consciência do indivíduo e o impregna com suas Leis que já não vem em revelação como ocorria nos dois ciclos anteriores senão como um conhecimento intelectual, científico, próprios da terceira Séfira.

Se analisarmos a palavra consciência encontraremos duas palavras: "com" e "ciência". Temos então a ciência conhecimento com alguma coisa. Em todos os aspectos se refere a totalidade já que a ciência é toda interligada de algum modo seja pelas analogias, seja pela física, matemática, formas energéticas de trabalho, etc. Então a palavra "com" parte indistintamente de todas as coisas, seres, etc.

Nos integramos conscientemente com todas as formas de energia em todos os planos com todas as Leis provenientes de Binah pois a partir da divisão de Kether em si mesmo, com

o surgimento de Hochmah os universos conheceram a dualidade e, então, por meio da união do positivo com o negativo foram criadas todas as coisas. Binah representa esta união de onde parte toda a criação com suas Leis e sua inter-relação com tudo que existe.

Deste modo a consciência de Solar, cujo brilho dirige-se também as demais séfiras, penetra em Binah tornando-a difusa, faz com que baixe aos demais planos as suas ciências, suas Leis, suas memórias tornam-se coletivas e, desta consciência, surge então a determinação de submissão às Leis em razão de uma pressão interna contrária a um desejo danoso que atua no sentido de que os preceitos naturais não sejam observados.

Basta lembrar que Binah nos coloca um limite a liberdade em razão do funcionamento universal e Tiphereth que é a Séfira do sacrifício, por intermédio da consciência imporá uma abdicação em favor de algo maior conhecido como a Vontade do Pai que justamente relaciona tudo com todos e consigo mesmo – a nominada Unidade. Então temos que a Lei penetra na consciência por intermédio de uma nova vontade que abarca a tudo e a Vontade divina se faz manifesta, haverá, pois, ordem e justiça, o **cumprimento da palavra**, dos compromissos, etc.

Outros Gênios que tratam do cumprimento das Leis.

20. 3->5 PAHALIAH: Impõe o cumprimento da Lei pelo impulso interno, “Temor de Deus” e pela força;

21. 3->4 NELKHAEL: Impõe o cumprimento da Lei pela conscientização.

Outros Gênios trabalham pelo cumprimento da palavra dada, assim em resumo temos:

3. 1-3 SITAEI Ser fiel a palavra por ser exigência de leis superiores, irrefutáveis;

9. 2-2 HAZIEL Execução de uma promessa feita atuando de forma circunstancial;

16. 2->9 HEKAMIAH: Cumprimento da palavra dada pela lealdade;

21. 3->4 NELKHAEL: Cumprimento da palavra dada pela força da conscientização.

21.8.5 Preservação contra a ignorância, os pré-juízos, pré-julgamentos e os erros.

O lado negativo da força

Neste ponto nos deparamos com a ignorância, o erro e prejuízo. A ignorância e o erro inevitavelmente nos conduzem ao fracasso já que são baseadas em premissas incorretas, movediças, sem apoio ou firmamento.

Antigos escritos chineses afirmam que os peixes e os porcos são as criaturas mais estupidas da terra.

Ao postar-se em frente a um aquário para discutir com um peixe o interlocutor acabará por ficar abrindo e fechando a boca sem se entender com aquele e mesmo usando sua linguagem, nada sairá dali.

Para conversar com porcos é necessário entrar no chiqueiro e chafurdar com eles e, ainda assim, a única coisa que se conseguirá é igualar-se àquele núcleo.

Para dialogar com um jumento é necessário descer ao seu nível e urrar junto com o parceiro, mas ainda assim, descendo ao seu mundo é improvável que o faça subir ao seu, pois todos os limites lhe são conhecidos como certo, material e nada passa daquele ponto.

Rechaçar o **afã de aprender** equivale a obter o diploma de ignorante nato, mesmo assim são em maioria aqueles que tem a certeza que sabem de tudo e nada mais precisam aprender. A confusão começa entre a não diferenciação de vida e das existências. Uma vida possui muitas existências e todas repletas de aprendizados não só no mundo físico, mas em todos os níveis. Aprender e evoluir é o motor impulsor das almas, pois queira ou não um dia haveremos que voltar ao ponto de partida, com a resultante do contraste relativo a condição em que saímos.

O erro nos encerra, traz o sofrimento até o momento que seja sanado e possamos avançar. Caso não seja reparado, haverá de passar pelas quatro fases do nome impronunciável – mas aqui em seu desenvolvimento negativo. Quando finalmente se agregue em nossa vida, se interioriza na fase “He”, então passamos a ter este erro em nossos próprios órgãos que passarão a funcionar de forma equivocada, inicialmente nos corpos mais energéticos até a materialização física com a consequente manifestação das doenças ligadas àquele tipo de configuração, de disposição das pulsações. Então tentamos corrigir o efeito no lugar da causa e passamos a nos ocupar com a farmacopeia e os demais métodos de cura.

Da condução equivocada das energias degradadas em erro surgem ainda as doenças coletivas, já que a desorganização em cima reflete diretamente no inconsciente coletivo até a sua materialidade de seja que forma for.

Ainda a questão dos pré-juízos. A palavra “pré” já denota algo antes. Ou seja, elaboramos um juízo com base em juízos formulados por outras pessoas, por isto ele é “pré”; “pré” elaborado sem a necessidade da presença de um tribunal de inteligência. Estes pré-juízos insurgem-se contra pessoas e contra o próprio conhecimento. O afã de aprender não permite que se arme internamente, já no sentido de rechaçar o que vem adiante, sem o conhecimento prévio, imparcial.

O sábio sempre será uma pessoa aberta disposto a rever por outros ângulos até aquilo que já se conhece, eis que na obscuridade do mal pode encerrar-se alguma semente do bem, de luz, que não salta aos olhos; bem como no perfume da bondade poderemos encontrar o

delito. É claro que não cabe tomarmos a exceção pela regra, mas cumpre estar sempre atentos pois: ver é para poucos.

Neste ponto tratamos da consciência da Lei, mas estas energias auxiliam também na elaboração de Leis Conscientes já que tanto Binah como Tiphereth relacionam-se ao inconsciente coletivo. O primeiro pela criação de tudo, pelos registros Akáshicos (esta memória universal) e o segundo pelo sacrifício, o equilíbrio da coluna central que conduz diretamente a Unidade.

21.9 Escrituras

*“S 31:14 (30-15) ego autem in te speravi
Domine dixi Deus meus es tu: in manibus tuis
sortes meae.*

*Em ti confio. Oh Eterno! Tu es meu Deus
e meu destino está em suas mãos”.*



21.10 Oração

"NELKHAEL: Deus Só e Único.

NELKHAEL: Faça com que minha projeção para o futuro
não seja um puro jogo, um sonho vão;
permite que, ao lançar as redes de minha fantasia em teu mundo constelado,
possa voltar para meus irmãos, os homens,
com uma abundante pesca de verdades transcendentais.
Fazei que por minhas veias transcorram o sopro da eternidade
que a minha mente conceba o palácio do espírito
e que, com as pedras do passado, minhas mãos possam construir novos universos.
Livra-me, Senhor NELKHAEL, dos caluniadores
e dos espíritos que lavram o eterno combate contra a Tua Obra".

21.11 Exortação

"Tenho-me situado, peregrino, em um confortável bem-estar interior.
A sua alma está nesse exuberante Éden,
banhado por quatro rios de águas cristalinas,
onde seus antigos antepassados viveram dias felizes.
Mas, como eles, eu pus em ti
a sede de conhecimento, a fome de Verdade, de Beleza e de Sabedoria,
para que você saias de seu paradisíaco mundo interior e,
procure uma maneira de se comunicar a seus irmãos
esse fruto proibido que tu arrancas da Árvore da Vida.
Grandes são os seus méritos, peregrino,
por sua coragem de sair do Éden reencontrado e, em justo prêmio,
Eu te darei a chave que abre as portas de todos os tesouros do universo.
Conhecerás o que se esconde por trás da luz do Sol.
Eu te revelarei a Lei secreta dos números e
tua mente irá captar a poesia das esferas.

Pelas vias de teu amor aos homens receberão o Amor de Deus e por tua arte, por tua ciência, por sua fé, serás como uma coluna do Eterno".

Oração e exortação de Kabaleb.

22 Gênio 3->7: YEIAIEL

22.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	3 – Tronos
Príncipe:	Tsaphkiel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Câncer.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Fogo atuando sobre a Fogo do Ar.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Atziluth sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Branca em cima e duas verdes ou rosa em baixo.
Incenso:	[Enxofre, raiz de guiné, gengibre] e [Violeta, rosas, açafrão, almíscar, lavanda, dama da noite].
Letras:	Yod – Yod – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$10+10+10+1+30 = 61 = 6+1 = 7$
Arco:	106º a 110º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 15º a 20º de Câncer ou 8 a 12 de julho.
Invocação por rotação:	de 21 a 22 de Aries: “Yod” ou 11 de Abril; de 3 a 4 de Câncer: “He” ou 25 de Junho; de 15 a 16 de Virgem: “Vô” ou 8 de Setembro; de 27 a 28 de Escorpião: 2º “He” ou 20 de Novembro; de 9 a 10 de Aquário ou 30 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	07:00:00 às 07:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Saturno se encontra em um dos graus de Vênus, ou seja, entre 6º a 7º, de 16º a 17º e de 26º a 27º de qualquer signo.
Atributo:	A justiça de Deus.
Nome da essência:	RENOME.
Nome da Força:	Inteligência protetora.
Forças em ação:	A força de Binah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Binah a Netzah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



22.2 Palavras chaves:

FORTUNA, prestígio, fama, reputação COMÉRCIO, divulgação, RENOME, cargos, comércio, POLÍTICA, poder, DIPLOMACIA, industrioso, proteção, PROSPERIDADE, desconfiômetro, prestígio, boa IMAGEM, viagens, DESCOBRIMENTOS, altruísmo, FILANTROPIA, intercâmbio.

(-) USURPADOR, Rivalidade/exclusividade, PIRATA, NAUFRÁGIOS emocionais.

22.3 Movimentação Sephiroth: Três na sétima posição

O três na sétima posição indica que Binah exerce potestade sobre Netzah que é o regente do terceiro ciclo nominado como "Vô" do qual aquele é o "Yod" do mundo em questão. Tanto pela questão narrada como ainda por ser o "Vô" de sua coluna Netzah exerce uma função de exteriorização e de impulsor deste movimento por ser o primeiro de seu mundo. O fato de estar mais embaixo indica um trânsito de experiências, de modo que estas energias manifestam o resultado desta trajetória, mas com a beleza e graça próprio da ponta inferior da coluna da direita onde deságuam as bondades que vem desde Hochmah e passam por Hesed.

A mensagem que enviará haverá de ter com os mistérios espirituais, ligados a inteligência, aos segredos de Binah - o construtor -, o Amor-sabedoria de Hochmah, o amor filial, amor com vistas as pessoas mais elevadas, o amor circunstancial e o gerado pelo destino, o repúdio a superficialidade, inclusive um caráter mais austero nas escolhas.

No sentido negativo haverá um obscuramente das virtudes de Netzah tais como: dificuldades na expressão, sentido ético decadente em razão da mirada naquilo que seja considerado essencial, objetividade, de modo a pôr de lado as boas maneiras para concentrar-se no que "realmente importa".

A força do primeiro sobre o segundo insta em como as energias haverão de se mostrar, assim, quando Kether impõe seus fluxos há uma vontade de manifestação harmônica; em sendo Hochmah a expressão será de harmonia pelas vias artísticas, da beleza e quando Binah é que se impõe, a obra se expande por todo o Universo, então temos as obras sociais em manifestações sólidas.

Astrologicamente corresponde a posição de Saturno em Touro ou Libra.

22.4 Arcano - Mundo: Sete de espadas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor do Esforço instável**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de

Gêmeos onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Vênus**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Temos que Yesod, o exteriorizador natural de tudo que vem de cima, sendo o último do triângulo mágico, do mundo de Yetzirah, sua relação "Vô" com Netzah antecipa os resultados deste mundo sem passar pelo processo de interiorização tornando o resultado prematuro e instável.

Ocorre quando as pessoas, empresas, procuram apressar as coisas, cortar caminhos criando ansiedades, expectativas pelos resultados por mera vaidade e dispensa um esforço extra, maior do que deveria fazer, e então, quando cessa: a casa cai. Trata-se de uma consequência em razão do indivíduo pretender realizar algo que somente parte de seu Ser Interno está de acordo.

Quando o sete de espadas atua mundo de Atziluth indicam um impulso exteriorizador de imensa potencialidade já que captam as energias emanadas da Vontade primordial e ainda que haja uma contradição interno, seja em meio aos tropeços, tudo flui energeticamente com vistas a realização. A fim de se evitar percalços, nesta situação, há necessidade de uma Vontade auxiliar que oriente o curso das energias. É algo semelhante a força dos jovens, que para se manifestarem sem incidentes, necessitam da orientação dos anciões.

22.5 Virtudes concedidas:

1º.- Fortuna, renome, conservação do prestígio, da imagem.

2º.- Proteção nas viagens por mar; contra os naufrágios em sentido literal e figurado.

3º.- Ajuda para os comerciantes se manterem no comércio.

4º.- Favorece as ideias altruístas e filantrópicas.

5º.- Protege contra os piratas; contra os que querem despojar-nos de nossos legítimos tesouros.

22.6 Descrição Sephiroth:

YEIAIEL é o sexto da 3ª ordem de anjos denominado como Coro dos Tronos, situa-se na morada filosófica de número 22, rege o sub-senheiro que une Binah a Netzah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Binah**, o construtor do universo, o instituidor das Leis, costumes hábitos, regulador das transações, etc. e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Netzah** o responsável pelo germen do pensamento humano, pela vida dos sentidos apontando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca e, neste ponto, expressa as energias sisudas de Binah adornando-as com suas essências cujo resultado figura-se em um rosto mais amigável; "Vô" do Mundo de Atziluth sobre o "Yod" do Mundo de Yetzirah, Ar do Fogo atuando sobre a Fogo do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **RENOME**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que concede a boa reputação a um grupo de forças que trabalham em uma determinada direção, em uma especialidade qualquer e, facultada, a estas tendências, ocuparem um grau de poder, posto de mando a fim de atingirem o fim almejado. Trata-se de uma *força* de **Inteligência protetora**, que trabalha na moderação das exteriorizações destas pulsações, ordenando-as, calibrando-as, colocando cada coisa em seu lugar, criando os espaços para que as distintas tendências possam subsistir, desenvolver-se sem que umas prejudiquem às outras e, nesse sentido, impede que a rigidez da Lei, como uma força fora do lugar, venha a exercer uma excessiva pressão sobre os que estão embaixo. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada a **Justiça de Deus**.

A manifestação Netzah-Vênus provinda de Binah-Saturno é a que está mais distante da natureza original deste, eis que as duas outras sucessivas personalidades, a de Hod-Mercúrio e Yesod-Lua, na primeira é familiar por estar em sua coluna da esquerda e a outra é seu instrumento no Mundo de Formação, por executar funções "Vô" onde despeja a sua exteriorização, que são as próprias as quais Binah-Saturno realiza em seu mundo.

Esta tendência trabalha principalmente na ascensão a postos de mando, em regra por rotação, i. e., todos têm direito a ocupar estes postos, a realizar-se, mas nem todos as desejam contentando-se simplesmente em contemplar a existência e retiram-se sem exercer qualquer cargo de mando. De outro lado, há aquelas tendências que desejam exercer por um tempo superior ao considerado normal e solicitam a outros impulsos um mandato de representação alegando que defenderão seus interesses.

No mundo físico de Malkuth este sistema dá lugar ao nosso sistema democrático em que alguns representam uma grande multidão, que o elegem pelo voto, e daí surgem os parlamentos.

As tendências internas de RENOME são as que lideram e conduzem as demais para um determinado ponto concreto, para um objetivo em que se destacam. As energias

provenientes de Netzah-Vênus é de natureza esplendorosa e concede glória a tudo em que se manifesta. Trata-se da inteligência de Binah que toca Netzah e, é neste ponto em que YEIAIEL irá trabalhar e dará uma base muito sólida em tudo o que tocar. Basta ver que Binah é o “Vô” do triângulo logoico sendo o “Yod” de sua coluna enquanto Netzah é o “Yod” do mundo de Yetzirah, portanto “Vô” dos mundos e também o primeiro deste mundo havendo aí um espelhamento entre a coluna da rigidez e a da bondade – uma exteriorização bastante equilibrada já sentida no mundo etérico.

Netzah expressa Binah com cunho, detalhe artístico ou amável a todas as coisas, de modo que adorna seu severo rosto com as flores da beleza, até o ponto de que não se parecerá com sua rispidez natural quando presente sob o Rosto de YEIAIEL. Neste ponto as Leis de Binah descem de suas alturas abstratas para humanizar-se. Terá em conta, agora, a situação do indivíduo que tem de sustentá-lo e protegê-lo, tratará da prevenção em vez de agir depois da Lei ter sido violada.

Como Netzah atua através dos sentidos nos depararemos aqui com uma manifestação mais humana de Binah que conduzirá a atuação do indivíduo segundo a Lei, mesmo diante do império dos sentidos.

Esta condução ordenada e harmônica acarretará a fortuna e o prestígio. Ter renome equivale a dizer boa reputação, que é um de os maiores tesouros que uma pessoa possa conseguir, tendo em conta a facilidade que é falar mal de outra pessoa e difamá-la.

YEIAIEL pelas vias de Netzah torna moderada a expressão de Binah e, este, acalma os sentimentos quando se manifesta por aquele ao expressar-se no Mundo “Vô”. Apresenta-se pronto a estender a mão, desinteressada e eficaz. Esta energia resulta no homem em que todos confiam porque em seu interior não tem o condão de enganar o seu próximo.

Outros Gênios que nos outorgam eloquência e expressão:

22. 3->7 YEIAIEL: Facilita a verbalização das verdades, mesmo as mais duras de serem expressadas;

29. 4->6 REIYEL: propagar a verdade oralmente, por escritos ou exemplo;

50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência;

54. 7->7 NITHAEL A claridade dos pensamentos se revelam na expressão de modo simples a todos;

56. 7->9 POYEL: Poder expressar-se corretamente de forma clara e universal.

22.7 Atuação kármica

A atuação de Netzah basicamente refere-se aos cinco sentidos, assim o desequilíbrio energético deverá ocorrer nos centros sensoriais.

Pelo tato recebemos as sensações em todo o corpo, mas o ponto mais perturbador refere-se as sensações sexuais que quando exaltadas provocam descontroles capaz de impedir o comportamento considerado normal e provoca escândalos, crimes. Contudo tal ato pode advir de desequilíbrio proveniente de outras existências, afinal participamos de crueldades, guerras com abusos a terceiros que desencadearam desequilíbrios energéticos e que podem atuar em qualquer das existências onde os personagens, as energias se encontrem.

Netzah nos remete a visão esplendorosa da aparência que excita os sentidos de várias maneiras e não somente no campo sexual, assim, promove a fama, o renome, a reputação, a expressão. Sempre que as virtudes da coluna da direita atuam, nos fornecem uma grande sensação de liberdade e de poder, de ausência da Lei, juntamente com uma certeza de continuidade infinita. Isto geralmente leva aos abusos que serão cobrados no caminho de retorno, das ressonâncias eis que nos cosmos tudo busca o seu equilíbrio constantemente; a Lei é o próprio equilíbrio.

Outros Gênios que conciliam o fogo com a água:

04. 1->4 ELEMIAH: Hesed de Kether - é o 1º "He" do "Yod" Kether;

13. 2->6 IEZALEL: Tiphereth de Hochmah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah;

22. 3->7 YEIAIEL: Netzah de Binah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Binah;

31. 4->8 LECABEL: Hod de Hesed - Hod é o 2º "He" do "Yod" Hesed;

40. 5->9 IEIAZEL: Yesod de Geburah - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Geburah;

49. 7->2 VEHUEL: Hochmah de Netzah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah - do 10 vai para o 1;

58. 8->3 YEIAIEL: Binah de Hod - Hod é o 2º "He" do "Yod" Binah - do 10 vai para o 1;

67. 9->4 EYAEL: Hesed de Yesod - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Hesed - do 10 vai para o 1.

22.8 Das virtudes concedidas:

22.8.1 Fortuna, renome, conservação do prestígio, da imagem.

YEIAIEL nos induz um impulso que nos precede (daí o termo: "Sua reputação o precede."), que facilita nosso caminho em um ponto mais a frente pelas vias do RENOME, imagem, prestígio e, conseqüentemente, da fortuna. É certo que as Leis de nosso sistema são movidas pela dualidade e que se hoje somos representantes em outros tempos seremos representados. O poder utilizado para subjugar, reprimir estará ocupando o papel inverso em outro momento e do mesmo modo poderemos nos ver do outro lado agora como vítimas. Assim, podemos perceber que o RENOME é como uma lâmina de dois fios e que somente quando utilizado com sabedoria não virá a causar dano. Basta ver os inúmeros personagens

renomados que terminaram em suicídio para se perceber como não nos ajuda a levar uma vida equilibrada.

Trata-se, portando, de uma energia que precisa ser controlada, trabalhada assim como o fazem os cientistas em seus laboratórios quando desejam compreender e direcionar a energia a fim de que não se torne destrutiva, mas que possa ser utilizado por todos sem danos; apenas suas virtudes sem efeitos colaterais. YEIAIEL nos auxilia nos trabalhos de inteligência desta fonte a fim de que não se projetem de forma danosa, mas construtiva.

Uma vez que domina o RENOME tem seus reflexos na fortuna, na diplomacia, no comércio, política, arte, ciência, etc. Auxilia aqueles que desejam ser famosos em sua profissão e por ser uma exteriorização de Binah influenciada pelo esplendor de Netzah auxilia grandemente na advocacia propiciando que as regras sejam expostas de maneira mais harmoniosa e leve em contrapartida a seriedade de Binah.

Se o Universo nos brinda com as energias de YEIAIEL bebamos o cálice, pois este é o nosso caminho, o impulso emanado de nosso Ser Interno a experiência que deve ser vivida; mas é conveniente que se o faça com sabedoria para não amargar no caminho de retorno.

Outros Gênios que concedem o renome.

06. 1-6 LELAHEL Renome nas ciências e nas artes advindas da LUZ.

11. 2-4 LAUVIAH Renome por talento próprio.

22. 3->7 YEIAIEL: Renome para submeter os demais e no comércio.

56. 7->9 POYEL: Renome providencial, por meios naturais.

69. 9->6 ROCHEL: Renome provindo de legados.

Outros Gênios trabalham com a diplomacia:

22. 3->7 YEIAIEL: Diplomacia e renome no comércio;

26. 4->2 HAAIAH: Êxito na política e na diplomacia;

42. 6->3 MIKAEL: Muito olfato na diplomacia para detectar conspirações e segredos;

49. 7->2 VEHUEL: Transmite tudo com amor e arte.

Outros gênios que atraem a fortuna:

06. 1->6 LELAHEL: Fortuna natural como resultado de um trabalho realizado;

22. 3->7 YEIAIEL: Proporciona a fortuna pelo renome, boa imagem, divulgação;

31. 4->8 LECABEL: Fortuna em razão do talento natural;

46. 6->7 ARIEL: Descoberta de um filão inesgotável;

56. 7->9 POYEL: Fortuna em razão do talento e conduta;

59. 8->4 HARAHEL: Talento na bolsa de valores, especulações benéficas;

65. 9->2 DAMABIAH: Fortuna por uma descoberta.

Outros gênios que nos auxiliam na expressão:

- 19. 3-4 LEUVIAH: Transmite o justo de forma fluida, amistosa, modesta, compreensível a todos;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Transmite as Leis de Binah com diplomacia;
- 50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência oral e escrita.

22.8.2 Proteção nas viagens por mar; contra os naufrágios em sentido literal e figurado.

Este Gênio influí sobre as viagens, as descobertas, as expedições marítimas e protege contra as tempestades e os naufrágios.

O afastamento da natureza interna entre Netzah e Binah ocasiona viagens que Binah se expressa em razão dos movimentos que se originam nos planos de cima para o mundo de baixo, instituindo as leis, os costumes, os hábitos, as transações, os negócios, o consumo. Isto ocasionará que essa força se direciona no sentido de dar as proporções, do que está bem e do que está mal nas relações sociais. A força da inteligência promovera a atividade humana, seu desenvolvimento em detrimento das forças emotivas que originam as **tempestades e os naufrágios**.

São ainda influenciados por estas tempestades de origem emotiva os loucos, drogados, complexados, os acudidos por doenças nervosas, etc. Todos estes podem ser beneficiados com as ondas de YEIAIEL, que expressa a inteligência com harmonia, beleza, assim, auxilia sua condução, inclusive em última instância, já no mundo de Malkuth onde encontrará as vias próprias para sanar o problema.

Outros Gênios que combatem a depressão:

- 01. 1->1 VEHUIAH: Concede força de vontade e movimentando a vida;
- 04. 1->4 ELEMIAH: Da a consciência do que produz o desassossego;
- 17. 3->2 LAUVIAH: Fornece uma visão melhor do futuro e retira a sensação de impotência. Afasta de nós os ocupantes das baixas esferas;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Desenvolvimento emotivo para vencer as tempestades e os naufrágios emocionais.
- 39. 5->8 REHAEL: Depressão relativo a conflito superior-inferior, problemas com pai, autoridades;
- 58. 8->3 YEIALEL: Nos concede a lógica e força mental contra os pensamentos que nos afundam;
- 66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira;
- 72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

Para ascender a **fama** é necessário sair de nossa rotina a fim de disputar a parcela de poder que lhe corresponda, coisas que nem todos estão dispostos a fazer, e para tanto

faz-se necessário iniciar a **viagem** interna por nossas emoções que de imediato nos sacam de uma vida tranquila e rotineira, sem problemas. Estas Águas emocionais serão então agitadas e mobilizadas com vistas as nossas aspirações.

As pessoas ambiciosas, embora poucas, são bastante ativas e estão sempre dispostos a concorrer, disputar pela parcela de poder. Nestas disputas há grandes dispêndios de energias caracterizados por fortes emoções e o período do naufrágio emocional é sempre evidente, eminente. YEIAIEL embasado na estrutura de Binah e na exteriorização delicada de Netzah nos protege deste tipo de naufrágio e durante este período em que caminhamos para a fama. Impulsiona descobrimentos, gerando situações, em razão até da atividade que se está exercendo e que permitem descobrir os mecanismos dos universos, os meios e como tudo se processa – deste modo verifica-se o auxílio para os **descobrimentos** que a cabala narra em relação a este Gênio, inclusive daqueles que tratam dos segredos do universo por força de Binah o seu construtor.

Contudo a medida que estes processamentos falhem em nosso interior as coisas virão a cristalizar-se no mundo físico criando situações diversas que nos deixarão sempre com as malas nas mãos, prontos para viagem. Os descobrimentos internos plasmarão agora para o externo, do tipo material e as **viagens** serão **marítimas** já que tratam se do mar de emoções que deveriam ter sido dominados internamente e agora estão em Malkuth. Então agora as tempestades serão físicas podendo ocasionar naufrágios como ocorreu com Titanic e tantos outros mesmo apesar de seu tamanho, tecnologia, etc. É claro que YEIAIEL nos auxilia mesmo neste ponto de cristalização, mas atuando desde nosso interior. O objetivo é que compreendamos que todo movimento decorre a partir de dentro, e deste ponto poderemos avançar para a fama, nadar com nossos braços, nossos esforços contra os sentimentos imobilizantes; YEIAIEL coloca em nosso interior a força para avançarmos e cumprir os desígnios do impulso original.

Outros Gênios trabalham sobre a viagens:

- 04. 1->4 ELEMIAH: Evitar acidentes. Proteção nas viagens marítimas;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proteção nas viagens por mar a nos naufrágios (morais e físicos);
- 23. 3->8 MELAHIEL: Deus que libera dos males. Viagem com segurança - Binah conduz Hod;
- 42. 6->3 MIKAEL: Segurança nas viagens da vida e para os diplomáticos;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Viagens com a finalidade de instrução;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Proteção nas viagens que passam de uma terra a outra, deslocamentos emocionais;
- 61. 8->6 UMABEL: Para que as viagens sejam agradáveis e proveitosas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Proteção para viagens e explorações marítimas.

22.8.3 **Ajuda para os comerciantes se manterem no comércio.**

A pessoa nascida sob essa influência amará o comércio, será trabalhadora e se distinguirá por suas idéias liberais e filantrópicas.

O **comercio** se caracteriza pelo **intercambio** do excedente de bens mediante uma contraparte em dinheiro, pelo escambo, etc., contudo no contexto filosófico temos que integrar o excedente de nosso interior com os demais e, assim, no outro, essa integração irá completando o movimento em direção a unidade o que nos favorece, enquanto as energias filantrópicas venham a se projetar em nossa existência.

Alguns indivíduos já não desejam o comércio, o intercâmbio, mas tão somente esvaziar-se sobre os demais sem dar a oportunidade de que o outro fale o que pensa ou sinta. Neste ponto ocorre um bloqueio a dinamização da Unidade e no mundo físico se produz a avareza, o estancamento da troca que deveria ocorrer com o consequente bloqueio de energia de intercambio. É preciso dar a oportunidade ao outro para que as energias fluam nos dois sentidos e deste modo haja o equilíbrio.

Outros Gênios que nos auxiliam nos negócios e comércio:

22. 3->7 YEIAIEL: Ajuda na divulgação do produto;

63. 8->8 ANAUUEL: Fornece os argumentos para o convencimento do negócio.

22.8.4 **Favorece indústria as ideias altruístas e filantrópicas.**

Quando um indivíduo dispõe várias atividades em marcha dizemos que é industrial. Estas atividades originam-se pelos impulsos internos e daí trilham os movimentos das energias até sua cristalização. Os movimentos nos liberam das tendências de inércia, ideais, sentimentos que costumam prender as coisas. Passamos a gerar em nosso interior ideias, sentimentos que fecundam as mentes e o coração dos demais a nossa volta e que a partir daí passam a romper barreiras e, ativando aos demais, tornamo-nos portadores de vida e, dessarte, em nosso arredor, em nosso meio jamais haverá fome ou miséria. Como estamos tratando das energias de Binah em grande movimento já de materialização, as forças "Vô" passam então a se derramar ao exterior, as energias de YEIAIEL nos convertem em comerciantes, homens de **indústria**, com muitas ideias e capacidade de **difusão filantrópica** dos bens que gera ainda em seu interior.

As atividades filantrópicas, protetoras desta mescla de energia possui grande repercussão e terminam colar nos indivíduos responsáveis, seja em sua personalidade, marca, etc. as pulsações que facilitarão a divulgação de sua boa imagem, que penetrará de uma

forma mais acentuada na mente das pessoas e fará fluir as atividades comerciais ou industriais.

22.8.5 Protege contra os piratas; contra os que querem despojar-nos de nossos legítimos tesouros.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina os piratas, os corsários e os escravos e influi sobre as expedições marítimas.

A antítese destas energias dá origem ao **usurpador**, aquele que se apropria do que é do outro sem que tenha realizado as etapas, os esforços, os méritos para alcançar o que deseja em alguns casos reduzindo as vítimas a escravidão, ao seu arbítrio em, inclusive, atos que se protraíam no tempo.

Se no lado positivo encontramos a Lei sendo propagada de forma harmônica, aqui nos deparamos com um mundo sem Leis onde **nada pertence a ninguém** com a disseminação da ideia de que tudo é de todos, esquecendo-se dos esforços que cada um dispensou conquistar o que possui; temos então a figura do corsário, do pirata, do homem escravizado pelo poder, pelos seus desejos, por suas emoções, capaz de todos os crimes para manter a imagem e o prestígio apropriando-se daquilo que pertence a outro.

As energias quando correm em direção a Kether promulgam a unidade, o coletivo no "Um" mas, quando descendem a Malkuth seguem o caminho e o do individualismo. O direito de propriedade quando caminha rumo a Kether atende a todos, não importa se seja a propriedade do Estado, de entidades, corporações, o que importa é o caminho da energia. De outro modo quando se estabelece em Malkuth promove o indivíduo, o particular em contrapartida ao Universal. A oportunidade real de acesso ao particular garante a legitimidade a todos, ao geral.

O Direito de propriedade acerca-se de Kether quando todos possam obtê-lo na medida de suas necessidades, usufruir, mas se Malkuth dominar então os oligopólios (lato sensu) passam a ser os donos exclusivos e o direito de propriedade desaparece inclusive para estes. Quanto isto ocorre Malkuth pode adquirir características de Kether em seu plano e como sabemos Kether não pode se manifestar em Malkuth pois suas energias, neste plano inferior, são destrutivas, desintegradora. O patrimônio mínimo, seu lugar, sua casa, é um direito energético a todos os seres, mesmo os vermes têm seu domínio; à medida que este direito se propaga, se fortalece tanto para os grandes quanto para os pequenos.

Temos ainda que em nosso meio os bens são adquiridos geralmente por três meios:

1) Origens Dharmicas: Heranças, doações, sorte, etc.

2) Pelo trabalho: Há pessoas que saem do nada e adquirem grandes riquezas e outra trabalham e conseguem sua casa, veículo, e algumas mordomias. O Trabalho dignifica o homem e vem desde de cima pois tudo começa com o trabalho interno que desÁgua na exteriorização que são os bens mais diversos como amizades, riquezas, etc.

3) Pela corrupção: Ilicitudes, roubos, etc. Sua degradação já está implícita.

Como em cima, também no lado negativo as energias se processam pelas mesmas regras - só que aqui se deterioram - pela mesma sequência das regras de יהוה, assim, inicialmente na fase "Yod" o indivíduo operará como um pirata tanto no sentido figurado como literal; posteriormente em "He", por conta da Lei de retorno, será vítima da pirataria; então difundirá a doutrina, o ideal da pirataria na fase "Vô" que é de exteriorização tratando até como uma doutrina social, uma cultura e por fim na quarta fase "2º He" estará já com seu estabelecimento controlando as atividades.

É claro que YEIAIEL sendo uma força arquetipa de emanção tem como corrigir estas distorções desde dentro a fim de se evitar as cristalizações principalmente se os trabalhos não estiverem sendo iniciado em fase adiantada, já de cristalização da energia degradada.

Outros gênios que nos devolvem o que é legítimo:

22. 3->7 YEIAIEL: Devolução de tesouros adquiridos de modo legítimo, sejam quais forem;

36. 5->5 MENADEL: Objetos, bens perdidos pela recuperação da verdade em razão do TRABALHO interno;

54. 7->7 NITHAEL: Legitimidade sucessória;

69. 9->6 ROCHEL: Objetos perdidos, roubados inclusive pensamentos, sentimentos e Vontade.

22.9 Escrituras

*“S 121:5 (120-5) Dominus custodiet te
Dominus protectio tua super manum
dexteram tuam*

*O Eterno é o seu guardião. O Eterno é
tua sombra e tua mão direita”.*



22.10 Oração

“YEIAIEL: A justiça de Deus.

YEIAIEL: Me tens dado, Senhor,

a consciência da unidade de teu Reino e a visão do que será a vida
quando as vozes dos instintos encontrem o seu ordenado silêncio.

Permita-me, Senhor,

que este conhecimento interno possa expressar-se por intermédio de meu comportamento,
faça com que Tua ideia se cristalize em meus músculos e sangue,
que os meus gestos possam falar mais alto e melhor do que as palavras.

E nessa viagem em direção ao seu esplendoroso futuro,

guarda-me, Senhor, do perigo de naufrágio,
dessa catástrofe que se acerca sempre do homem

quando a sua alma se desvincula do Eterno,
para adorar a sua personalidade passageira e mortal.

Livra-me, Senhor, do erro que cometeu Narciso e que,
ao vislumbrar meu reflexo no espelho,

fazei com que meus olhos te descubram, que em minha imagem, vejam a Ti.

22.11 Exortação

"Por suas palavras, por suas ações, por suas empresas,

o mundo deve saber que a vida é eterna;

que há outra vida depois desta vida,

e quando a outra se esgotar, uma nova nascerá do inesgotável manancial do Eterno.

Eu quero, peregrino, que viva como se você fosse existir 100.000 anos e,

que os seus semelhantes aprendam de ti

que não pode haver eternidade sem renovação,

sem um constante retorno à juventude,

eliminando os despojos perecíveis de seu corpo mental e do seu corpo de desejos,

assim como faz o corpo físico que as ejeta automaticamente.

Te tenho dado renome e fortuna para que os outros te respeitem;
não esqueças, jamais, peregrino, que o ouro é uma cristalização da luz
e que se malgastas esse ouro, a luz desaparece de ti.

E serás pobre em ambos os mundos, no físico e no mental.

Quero que saibas ser o eterno jovem, criando empresas eternas,
aquele que esculpe, edifica sobre a pedra o Meu Pensamento".

Oração e exortação de Kabaleb.

23 Gênio 3->8: MELAHHEL

23.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	3 – Tronos
Príncipe:	Tsaphkiel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Câncer.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Fogo atuando sobre a Água do Ar.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Atziluth sobre o “He” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Branca em cima e duas laranjas sem baixo.
Incenso:	[Enxofre, raiz de guiné, gengibre] e [Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão].
Letras:	Mem – Lamed – Heh – Aleph - Lamed
Gematria:	$40+30+5+1+30 = 106 = 1+0+6 = 7$
Arco:	111º a 115º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20º a 25º de Câncer ou 13 a 18 de julho.
Invocação por rotação:	de 22 a 23 de Aries: “Yod” ou 13 de Abril; de 4 a 5 de Câncer: “He” ou 26 de Junho; de 16 a 17 de Virgem: “Vô” ou 9 de Setembro; de 28 a 29 de Escorpião: 2º “He” ou 21 de Novembro; de 10 a 11 de Aquário ou 31 de Janeiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	07:20:00 às 07:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Saturno se encontra em um dos graus de Mercúrio, ou seja, entre 7º a 8º, de 17º a 18º e de 27º a 28º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que livra dos males.
Nome da essência:	CAPACIDADE CURADORA.
Nome da Força:	Inteligência Indagatória.
Forças em ação:	A força de Binah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hod.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Binah a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



23.2 Palavras chaves:

Cura, MÉDICO CERTO, plantas curativas, ANALOGIAS, síntese, viagens seguras, ARMAS, pacifista, FECUNDIDADE DOS CAMPOS, saneamento de empresa, CHUVAS, operações arriscadas, SOBREVIVÊNCIA DAS RESERVAS, interpretação de símbolos.

(-) Contágios, enfermidades, PESTE, armas de fogo, DEMISSÃO - tecnologia.

23.3 Movimentação Sephiroth: Três na oitava posição

Aqui Binah atua sobre Hod, a inteligência procede sobre o centro que trabalha na busca da verdade a nível intelectual, que só pode ser percebido pelas vias do Mental Superior, eis que se trata de um enfoque transcendental providos do Mundo das Emanações que serão traduzidos nos discursos, ideias, escritos (domínios de Hod) e, por advirem de um ponto muito alto, podem sinalizar a hipocrisia eis que a dogmática se faz de difícil cumprimento nos planos mais inferiores. Então nos depararemos com o Mestre teórico, que não chegou a experiência plena em Malkuth, a vivência necessária para transmitir o que recebe. E como Binah é o Senhor das Leis ao emitir seus fluxos para Hod origina um senso crítico muito intenso que acarreta no desprezo contra si (o indivíduo) e aos demais.

Astrologicamente corresponde a posição de Saturno em Gêmeos ou Virgem.

23.4 Arcano - Mundo: Oito de espadas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor da força amortiguadora ou amortecedora**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O elemento Ar refere-se as ideias, a construção crítica que expressa, o trabalho sobre o mental. Sendo Hod o terceiro da coluna da esquerda conta com a expressividade de Yesod

com o terceiro do triangulo mágico que se relaciona ao terceiro dos mundos e, marca assim, a saída do mental ao físico.

Hod é o comandante da razão e dará lugar ao indivíduo que atua de forma desapaixonada, com expressão mensurada, critica pura, desinteressada.

De outro lado este centro de vida atua como uma espécie de filtro para com as Leis, temperando-as, até amortecendo-as se necessário ou o contrário quando na busca de um consenso, então, atua de cima para baixo e de baixo para cima, por isto é chamado a ser o fiscal da Lei.

Quando o oito de espadas se insurge no mundo de Atziluth a função crítica é exercida desde o mundo mais elevado com as influências e energias de Kether de modo que uma Vontade muito forte se manifeste no sentido de implantar no intelecto os Leis de Binah, examinando-as ponto a ponto e em razão de sua logicidade superior e esta promulgação é proposta em toda sua integridade.

23.5 Origem energética do Ministério público e da advocacia.

Quando Binah exerce sua influência sobre Hod temos a figura do Promotor de Justiça, do Ministério Público, o fiscal da Lei pró coletividade, eis que Binah sendo o “Yod” da coluna da esquerda recebe o seu designo de Kether que trata do universal, do coletivo, da Unidade, do Um.

De outro modo quando Hod exerce sua influência sob Binah e tenta impor o que vem de baixo, então temos a figura do advogado que atuará na direção de Malkuth, do individual. E, estando Hod praticamente no campo material as energias de baixo, degradadas terão sua prevalência. Então agora podemos compreender o porquê dos pensamentos, as tendências, o comportamento seguido pelos advogados.

A advocacia e o Ministério público não se misturam em qualquer plano que seja já que suas energias fluem em direções opostas – Ministério Público ruma para cima em direção a Kether e a advocacia a Malkuth. No Brasil, neste tempo em que vivemos, o sindicato dos advogados conseguiu grandes poderes atuando justamente no sentido que descende a Malkuth, tornou-se o Kether dos planos inferiores, das energias degradadas.

O resultado é que Malkuth passou a atuar onde deveria operar Kether produzindo o caos jurídico, a inversão de valores, a maculação da própria magistratura (que tem sede energética puríssima em Binah) já que os meios de escolha de Kether é pelas vias do melhor, do campeão, do esforço demonstrado efetivamente e reconhecido por todos, ao passo que em Malkuth sedia a plebe, o desqualificado, o que se recusa a competir por ser perdedor desde o início, sem vontade e determinação, o fraco, aquele que não consegue vencer a si

mesmo para então vencer o mundo; os mais baixos em merecimento são colocado no poder por vias tortuosas ainda que legais já que as próprias regras não estariam em consonância com as Leis naturais, eis que foram criadas para justamente não obedecer aos preceitos superiores mas, dolosamente, viola-los. Assim nos deparamos com a figura do juiz sem concurso, do magistrado por indicação devedor de favores e subserviente a pessoas e entidades que lhe conferiram o poder – pois o poder que detêm não é originário de si mesmo, não há aí méritos próprios, portanto, pertence a quem lhe conferiu e do mesmo modo pode ser retirado.

O Estado em si e a representação de Kether eis que trata do coletivo como unidade, e pelas Leis do alto deve ser administrado por Ketheres, pelos melhores, pelos campeões. A misericórdia resulta que os melhores estão em condições de prestar serviços mais adequados a todos indistintamente, a utilização dos recursos da maneira mais sensata. Quem não consegue ajudar-se a si mesmo não pode estender este serviço ao próximo e sem as condições necessárias terminará por prestar um mal serviço ou até mesmo um desserviço.

Um sindicato tem sua origem em Malkuth e não há como em sua forma energética ser tratado ou ter os mesmos poderes que o Estado que constitui a figura de Kether, trata-se novamente da colocação de Malkuth em Kether. Sua atuação para ser conforme os ditames de cima deve ser em torno de seu próprio núcleo, nunca invadir ou competir, colocar-se no mesmo patamar ou mesmo acima do Estado. Neste caso assemelha-se ao filho que comete o parricídio, que mata o Pai para ficar com a herança.

Não é preciso ser vidente e nem cabalista pois a própria história já demonstrou, materialmente, que não é possível, qualquer que seja a sua apresentação e, dentre as mais conhecidas, temos a ditadura do proletariado. Daí, basta a utilização da Lei das analogias para chegar ao restante – no campo da magia trata-se efetivamente de magia negra. Como resultado temos a reserva de mercado, a tomada do poder de forma ilegítima pelas corporações que dominam as decisões (trafego de influências), os cargos, os alvarás, o entrave na efetividade, a falência da sociedade e do Estado, etc.

Tal ato deveria ser conduzido por um sentimento de vergonha e evitado naturalmente, mas, este sentimento está relacionado ao entendimento, a compreensão do funcionamento da Lei da ordem no universo e sua relação com os demais. Como tudo corre pelos planos mais inferiores tal sentimento encontra-se petrificado pelo materialismo das regiões inferiores e acaba por refletir nas ações externas. Então podemos agora, em análise energética dos fluxos, compreender a insensibilidade mesmo diante de flagrantes atentados.

Há entidades que se dizem formadoras de líderes e que fazem todos os malabarismos para colocar seus agentes em postos estratégicos no poder. Pretendem atingir a pureza do alto com as ferramentas degradadas de Malkuth – o Kether das infra regiões. São pessoas e

entidades que atuam no lado negro da força e intrinsicamente o que desejam realmente é o benefício próprio e não da sociedade, contudo utilizam das forças de Binah sobre Hod em um resultado de hipocrisia desejada. A degradação das energias tem o seu preço, pois tratam-se de dissonâncias a ordem natural das coisas e como tal haverão de se enfrentar a reação das pulsações como um processo natural seja a nível interno e externo.

23.6 Virtudes concedidas:

- 1º.- Protege contra as armas de fogo e os atentados;
- 2º.- Propicia as curas mediante plantas medicinais;
- 3º.- Fecundidade nos campos, propício as chuvas;
- 4º.- Ousaria para empreender operações arriscadas;
- 5º.- Protege contra contágios, infecções e enfermidades.

23.7 Descrição Sephiroth:

MELAHHEL é o sétimo da 3ª ordem de anjos denominado como Coro dos Tronos, situa-se na morada filosófica de número 23, rege o sub-sendeiro que une Binah a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Binah**, o construtor do universo, aquele que adequa a energia à forma em toda a criação, o instituidor das Leis etc. e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hod** cujo trabalho está relacionado a elaboração intelectual. Neste ponto, a Lei penetra no intelecto e faz com que o indivíduo a compreenda e, como consequência, a razão passa a afirmar como são as coisas, como o pensamento antecede a manifestação material; Vê" do Mundo de Atziluth sobre o "He" do Mundo de Yetzirah, Ar do Fogo atuando sobre a Água do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **CAPACIDADE CURADORA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos concede o poder curativo ao proporcionar a capacidade de distinguir as ervas medicinais que se servem para a cura, compreendemos com Binah adequa as energias a forma e pela analogia de Hod adentramos profundamente a estes conhecimentos. Trata-se de uma *força* de **Inteligência Indagatória**, i.e., uma inquietude intelectual com vistas aos experimentos, chegando, inclusive, as vias do auto experimento, em razão do anseio por novas técnicas, descobertas. Nos deparamos aqui com as racionalizações que levam o conhecimento e terminam por impor um saneamento da inteligência que se reflete em tudo o mais. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada a **Deus que livra dos males**.

Temos, então, a junção da criação de Binah com todas as suas formas e regramentos acrescido a disposição intelectual de Hod em compreender estas Leis e, a partir daí promulgar novos descobrimentos decorrentes até das mesclas do instituidor.

Em MELAHHEL a **forma** atribuída por Binah – conforme a natureza, necessidade, utilidade e adequação da energia – estará unida a **analogia** de Hod e que, portanto, produza, mesclas, possibilidades infinitas em todos os pontos em que venha a atuar. O resultado disto é simplesmente tudo o que vemos a nossa volta, tudo se relaciona com tudo em forma e analogia.

No campo material do cotidiano concede novos métodos, novas máquinas, novos descobrimentos – inclusive a substituição do homem pela máquina que no final se as energias forem bem conduzidas deverão trazer a felicidade geral, o usufruto, resultado do desenvolvimento sustentável e não o medo do desemprego, o desassossego, o medo da contaminação, da devastação, o desperdício que terminam por macular energeticamente os próprios produtos colocados à disposição e que passam a ser rejeitados embora pareçam bons e ninguém entende o porquê.

No interno produzirá questionamentos acerca da adequação dos anseios a ressonância Legislativa do cosmos. Nesta alquimia surge no intelecto o chamado: "Terror de amor a Lei", é o ponto de partida entre o Ministério Público e a advocacia e como já explanamos o primeiro mira suas energias para o alto, com vistas a Kether e o segundo para baixo, rumo a Malkuth.

23.8 Atuação kármica

Há infinitos aspectos Kármicos que envolvem a Hod, tanto quanto seja possível a combinação das energias, contudo a humanidade sempre se posiciona em determinada direção de forma mais contundente conforme sua fase evolutiva.

Sabemos que Hod tem suas ligações com o intelecto, com a lógica, com o conhecimento. No mundo nos deparamos com almas muito antigas, que já passaram por diversas vezes pela roda do *Samsaha* e algumas que até estejam próximas do fim dos ciclos e sem a vocação para o mestrado deverão retornar como chispas fracassadas. Dentre todas estas, há os que **abusam do poder intelectual**, dos conhecimentos incorporados no decorrer das existências, casos de psicopatia - em que alguns indivíduos são altamente manipuladores -, estelionatários, causadores de danos ao outro e há tantos outros casos.

Abusos como estes podem originar danos ainda no período de formação do feto, nominados como congênitos, nas partes cerebrais, que antecede ao nascimento.

Os danos mentais estão diretamente ligados a ressonâncias inadequadas produzidas na coluna da esquerda no que tange as relações Binah, Geburah e Hod; no conflito entre as Leis e o ato, que impõe Hod aceitar o que seria antinatural em seu entendimento e como nos planos interno as forças continuam procurando um equilíbrio, conforme se impõe a dinâmica da criação, não o encontrando manifestam-se em forma de anomalias.

Nem sempre as enfermidades de malformação física têm relação com as mães, os pais, mas sim devido ao mal funcionamento dos corpos superiores o que impedem a sua construção adequada em razão da utilização inadequada, a má condução das fontes, em passadas existências.

De outro lado, vale como regra, mas há exceção, que uma criança que padeça de enfermidades até os quatorze anos de idade não esteja pagando por um karma próprio senão por faltas a que esteja associada a aquela família. Tal fato decorre de que Kether e Hochmah que representa o primeiro e o segundo sete não estão sujeitas as leis de Binah que veio depois, por isto sua relação é com o Karma de terceiros, que já passou por Binah. Neste sentido podemos concluir que para efeito da menoridade penal deve-se considerar os 14 anos.

Neste período a áurea dos pais cobrem os filhos e seus **maus desejos**, poluem as energias de seus filhos dando lugar a micróbios, putrefações; seus **maus pensamentos** produzem resfriados, bronquites, doenças pulmonares, etc. E onde se diz que os filhos pagam pelos pecados dos pais.

Nesta zona, entre outros casos, nos deparamos com os médicos que operam, retiram órgãos sem necessidade, fazem tantas outras coisas com vistas a riquezas. Mal sabem que todo ato praticado é feito ao mesmo momento em nosso interior e, já o havia sido feito mesmo antes da execução do próprio ato manifesto, portanto, trata-se de um ato do presente e também do passado que determinará o curso das energias no futuro. O que fazemos por fora é também um ato de magia que praticamos internamente. O fazemos, o vemos, por fora, mas as imagens, mesmo materialmente já estão em nosso globo ocular e a processamos verdadeiramente em nosso interno. Eis aqui um dos grandes ministérios do karma, agora, aqui desvelado.

23.9 Das virtudes concedidas:

23.9.1 **Protege contra as armas de fogo e os atentados e proporciona viagem com segurança.**

MELAHÉL é tido como um gênio pacifista, que dissipa a paz já que sendo o exteriorizador prático da inteligência de Binah transmite a sensação lógica de que a Lei precisa ser cumprida e que seu cumprimento induz ao equilíbrio universal.

Utilizamos as armas quanto a razão não serve mais, quando então a esperança desaparece e ocorre o desespero. Percebemos então o quanto a esperança tem relações com Hod, assim, a restauração da inteligência é o melhor antídoto contra as armas.

As armas se materializam primeiramente em nossa natureza interna e somente depois, no mundo físico. Todas as armas de fogo, guerra, bombas, tanques, mísseis antes de serem criadas passaram pelo mundo das ideias.

Eis mais uma indicação de onde deve ser realizado o trabalho.

De outro lado a ambição é um motor que nos induz a nos colocarmos acima daquilo onde o destino nos teria designado e, como neste caso ocorre um rasgo na sequência do plantar e colher estipulado nas Leis de "יהוה", violentamos o tecido cósmico de nosso destino evolutivo a fim de alcançar uma órbita acima o qual não temos a energia necessária para ocupar e permanecer. Então exerce-se uma violência contra as pessoas que ocupam este lugar a fim de sacá-las de seu posto para toma-los. É neste momento que aparece na mente a ideia das armas.

Os trabalhos em nossa evolução consistem mesmo no empenho para alcançar metas que estão acima de nossa órbita. Contudo devemos elaborar armas internas, planos, para a conquista destas metas que não se encontram traçadas nas linhas de nosso destino e não utilizar armas exteriores para saquear o que não nos pertence em razão de não termos cumprido as etapas necessárias para sua conquista.

Esta ambição decorre da situação em que nos encontramos neste mundo e então procuramos um nível mais elevado para que diminua o desconforto, a estranheza. Contudo, uma vez alcançado o objetivo, outros surgirão uma nova ambição e estaremos novamente a escalar precipícios e desfiladeiros.

O fato de Saturno expressar-se longe de seu mundo determina a ideia de **viagem** e como nos encontramos na coluna da esquerda, vem ainda a ideia de que o perigo é inerente ao trajeto mas há a segurança em razão da união das energias de Binah com Hod, que haverão de proporcionar alta segurança, já que tudo se opera de acordo com as regras, eis que, da compreensão da Lei decorre que todo efeito está relacionado a uma causa que a tenha engendrado e, assim, motivará o comportamento, de modo que as ações não sejam prejudiciais.

Outros Gênios trabalham sobre a viagens:

- 04. 1->4 ELEMIAH: Evitar acidentes. Proteção nas viagens marítimas;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proteção nas viagens por mar a nos naufrágios (morais e físicos);
- 23. 3->8 MELAHIEL: Deus que libera dos males. Viagem com segurança - Binah conduz Hod;
- 42. 6->3 MIKAEL: Segurança nas viagens da vida e para os diplomáticos;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Viagens com a finalidade de instrução;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Proteção nas viagens que passam de uma terra a outra, deslocamentos emocionais;
- 61. 8->6 UMABEL: Para que as viagens sejam agradáveis e proveitosas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Proteção para viagens e explorações marítimas.

23.9.2 Propicia as curas mediante plantas medicinais

Esse gênio exerce domínio sobre a água, todos os produtos da terra e, principalmente, sobre as plantas necessárias para a cura das doenças.

MELAHIEL é o responsável pelos grandes médicos, curandeiros é os nascidos em seus dias e horas são grandemente beneficiados para o processo de cura. Mesmo aqueles que não trabalham diretamente com a medicina, ainda assim, recebem as energias deste Gênio e guardam em si a força curadora. Contudo os nascidos de MELAHIEL que optam por este

caminho serão os médicos mais procurados, os cientistas que encontrarão a cura mais facilmente.

Este Gênio atua nos quatros pontos da formula יהוה mais sua quintessência da seguinte forma:

1º. "Iod": Induz em nós a vontade intensa de se curar;

2º.- "He": Que encontremos de forma natural, instintiva o lugar em que se localizam as plantas curativas;

3º. "Vô": Promove o impulso para que exerçamos a medicina natural e curemos os doentes por meio das plantas;

4º.- "He": Que ensinemos para a sociedade a ciência das plantas e a pratiquemos ao mesmo tempo;

5º.- Quintessência: Exerçamos, alternativamente, uma atividade relacionada com os quatro pontos anteriores já que estão em uma sequência em que uma depende da outra e, portanto, é necessário que haja indivíduos que sejam exortadores em cada um deles.

Perceba que estamos tratando aqui de atividades relacionadas com o **Raio da Medicina**. Cada indivíduo vem para este mundo com algum progresso espiritual ou atividades prioritárias realizadas em outras existências que lhes possibilitaram adentrar determinados departamentos de energia aos quais possuem afinidade vibratória juntamente com outros indivíduos, seres em um mesmo ramo de atuação. Estas pessoas têm mais facilidade e até habilidade para realizar as tarefas do Raio a que pertencem, possuem o amago espiritual, e por vezes permanecem por muitas existências atuando no mesmo sentido o que lhes favorece grande perícia então dizemos que possuem o "Dom" para determinada coisa.

Como se trata de uma energia versátil de exteriorização de muita bondade, já que Hod sendo o "He" de seu mundo, carrega em si a energia universal de Hochmah - que também é restauradora – e, em sua forma simétrica e espelhada esta capacitada em Hod. Este dom de cura pode ser estendido mesmo àqueles que não são nascidos em seus pontos de domínio e hora, desde que, pelo impulso interno, se guiem sinceramente nesta direção. De outro lado, temos em nosso universo interno o espaço disponível para alocar todos os impulsos cósmicos, então cabe a nós escolher no que desejamos trabalhar, em conformidade com nossa orientação interior.

MELAHÉL induz em nós o conhecimento das plantas em cada caso e inclusive o momento certo de colhe-las, quando os estratos anímicos necessários estão em seu máximo potencial, faz com que nos dirijamos a planta correta e a colhamos no momento preciso.

Cabe esclarecer aqui que cada planta é o corpo físico de um elemental. Elemental é o semelhante a alma humana, mas ligada aos demais seres da natureza tais como animais, plantas, pedra (pasmem), etc.

Os Elementais quando se manifestam a nós gostam de assumir a forma humana, de crianças, geralmente de baixa estatura, mas as grandes árvores possuem elementais de vários metros e preferem formas indígenas.

Caso:

Certa vez estava observando uma região de mata quando percebi um elemental de cerca de 20 metros de altura caminhando por cima de tudo como se nada houvesse ali. Há um mundo à nossa volta que somente pode ser visto e sentido por uns poucos – tão ignorado que sequer há a dúvida quanto a sua existência. As curas podem ser feitas por intermédio dos elementais, trabalhando com seus estratos anímicos, os acessos e faculdades próprios de sua natureza.

Prática:

Tal contado pode ser feito ao concentrar-se em uma determinada planta. Faz-se um profundo relaxamento (esta parte é muito importante, a estabilidade interior), pode-se fazer uma contagem de 10 a 0, começando do alto da cabeça aos pés em que uma luz azul vai relaxando todos os membros, músculos, mente, etc.

Posteriormente medita-se em tudo que haja na planta que a princípio pode ser captado pelos cinco sentidos, tal como cor, odor, sabor, tato, forma.

No início a atividade é ativa, direcionamos o objeto, mas à medida que vem o estado sonífero em nossa mente adentram as essências que não podem ser captadas pelos sentidos e poderemos chegar ao ponto de entrar em contato direto com o elemental, vê-lo, conversar pelos meios de comunicação de seu mundo que não é necessariamente a fala como estamos acostumados a fazer no mundo tridimensional, pode ocorrer um momento de osmose e então captamos todo o conhecimento daquela essência.

No processo mágico de cura ligamos o elemental a pessoa doente. Aqueles que não tem à vontade plenamente desenvolvida pede ao seu Real Ser que o faça, sempre de acordo com a Lei e misericórdia divina para que não nos coloquemos no caminho em que nos vejamos a arcar com karmas alheios, eis a petição:

“Meu Pai, Meus Deus, peço-te e suplico com minha alma e coração para que ordene ao intercessor elemental para que faça o ritual (preparativos) necessário e ligue o elemental desta planta ao órgão doente de tal pessoa até a sua completa cura. Que se faça de acordo com a Lei e a Misericórdia divinas”.

Todo processo deve ser acompanhado com a imaginação do operador. Há um brocardo esotérico que diz: "Para o sábio imaginar e ver". Portanto: "Ver bem é curar bem".

Cabe ainda acrescentar que o amor é o grande dinamizador de cura. O ato de cura é em si um ato de muito amor e por isto os Médicos gozam de grandes favores da Lei.

O Mago curandeiro sabe e deve utilizar o amor das pessoas em favor do doente. De seus parentes, amigos, mãe (esta é muito forte) etc. Trata-se de uma energia indispensável em determinadas curas.

Quando MELAHÉL projeta o ordenamento de cima no mundo abaixo pelas vias do intelecto o indivíduo concebe em si e depois projeta ao exterior o mundo das correspondências dos objetos com as forças que as produzem e torna-se um iniciado nos segredos da natureza e de sua organização. Perceba que a palavra "iniciado" aqui refere-se a união real com estas forças, canaliza-las, ser parte delas e não praticar meros rituais superficiais que conferem títulos, diplomas, etc., onde um néscio e o mestre de estúpidos seguidores.



Binah é o Senhor das formas assim, para que algo seja criado antes deve passar pelos seus moldes. Em Hod podemos compreender a Lei das analogias de que dispõe Binah em sua criação e utilizá-la nos processos de cura.



Temos ainda que Hod em sua manifestação Arcangélica tem a função de encontrar os personagens que integrarão o enredo de nossa existência, o que confere a MELAHÉL a virtude de **encontrarmos o profissional da medicina adequado** ao mal sofrido, aliás fator muito importante no processo de cura, bastando, portanto, canalizar esta energia.

A capacidade curativa também é dinamizada conforme a energia em que o Médico tenha mais facilidade em trabalhar de acordo com sua evolução, daí vem as especializações:

Os nascidos em "Yod" são os médicos cirurgiões;

Os nascidos em "He" curam com as energias;

Os nascidos em "Vô" tratarão as doenças mentais e pesquisadores;

Os nascidos no segundo "He", os fitos terapeutas, químicos, que prescrevem receitas com base nas substâncias etc.

Os quintessenciados são os médicos completos, verdadeiros cientistas que orientarão e darão curso a medicina.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

- 13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins - saber a quem recorrer;
- 23 3->6 MELAHIEL: Médico adequado para cura;
- 47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;
- 57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papéis providenciais, negócios, pessoas;
- 58. 8->3 YEIALEL: Personagens Binah/Saturno - papéis ligados a Lei cósmica;
- 59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento certos – bolsa e oportunidades;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;
- 61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;
- 62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;
- 63. 8->8 ANAUUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;
- 64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa existência, cada coisa em seu tempo devido.

Outros Gênios trabalham pela cura em operações diversas, assim em resumo temos:

- 06. 1->6 LELAHIEL: cura pela cromoterapia e consciência dos atos danosos;
- 23. 3->8 MELAHIEL: cura mediante utilização das plantas medicinais, energias, cirurgias, pesquisas;
- 30. 4->7 OMAEL: Cura o efeito das doenças pelos medicamentos;
- 39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa a relação Pai-filho e mantém a saúde pela maneira correta de pensar;
- 45. 6->6 SEALIAH: Cura mediante o equilíbrio e a boa distribuição do sangue - o Tiphereth genuíno;
- 51. 7->4 HAHASIAH: Cura pela compreensão do mal - cura a causa da doença;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais, oriundas dos desejos: drogas, homossexualismo;
- 63. 8->8 ANAUUEL: Cura pela superação das emoções e desejos, altera-se a relação causa e efeito;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Cura eliminando hábitos nocivos - harmonia com universo – ã vida dupla.

23.9.3 Fecundidade nos campos, propício as chuvas.

A Água vinculada a MELAHIEL é a que tem relação com Binah, que está presente no pensamento. Sendo Hod o “He” do mundo de Yetzirah, o mundo de formação, participa dos processos da Água juntamente com seus produtos.

Quando a Água se associa ao ar, elemento regido por Binah e seu subordinado na coluna da esquerda Hod, este em seu processo de criação restabelece a ordem. Seu atributo de logicidade decorrente já do processo de conhecimento de descida das energias presta-se para tanto.

Da união da Água e do fogo surge a fecundidade; da união da Água com o ar nasce a cura. Daí que seu aspecto aquático domine a produção da terra, em especial das plantas curativas.

O Ar foi o terceiro elemento a aparecer no processo de criação ocorrendo após o dilúvio no processo Yod-He-Vô-He. Deste modo, sendo o ar um elemento posterior e mais inferior energeticamente no plano da criação acaba por submeter-se ao elemento Água que é mais antigo. Basta perceber que o sentimento foi gerado por Hochmah enquanto o pensamento por Binah, ou seja, sendo o sentimento de natureza mais elevada está acima do pensamento e tende a submete-lo. Desta forma, o pensamento deve unir-se ao sentimento, mesclar-se, a fim de arranca-lo do império das paixões e dessarte regenera-lo.

Na atual fase de evolução Binah está no comando e exerce seu atributo, o pensamento que se manifesta como superior e tende a dominar a tudo. Em um período posterior a Água voltara a dominar e elevará a humanidade a níveis muito mais altos do que aqueles alcançados pelos pensamentos. Basta dizer que para adentrar as esferas mais elevadas, a partir da sexta dimensão, os pensamentos que se limitam a quinta dimensão, devem ser silenciados.

Quanto aparecem os pensamentos sublimes, quedam-se as normas de Binah que está mais em baixo, então as leis quedam caducas sem valor em razão de um propósito, um finalismo superior.

O desejo de curar é de natureza aquática, um sentimento que se une ao ordenamento cósmico de Binah e criam na natureza as plantas que levam em si o poder curativo. Do mesmo modo este processo encontra-se em nosso interior, em nossa natureza interna, eis que "o que é em cima o é embaixo e vice-versa". Deste modo, quando o desejo de curar é mais forte do que tudo, nos convertemos em plantas curativas e curamos. Faz-se, portanto, necessário estar próximo a pessoas doentes aquelas pessoas que os amem e desejem sua cura.

No plano físico e analógico as águas de Hochmah unidas ao Ar de Hod movimentarão as Águas nos céus. Lá onde existem imensos rios, verdadeiros oceanos direcionando-se de um lado para o outro que podem ser coordenados pela mente que dominam os sentimentos. As Águas das chuvas podem, portanto, serem controladas por determinados tipos de pessoas e com a ajuda de MELAHÉL.

Outros Gênios trabalham pela cura da fecundidade ou curando a esterilidade:

- 08. 1->8 CAHETEL: Esterilidade nos campos fruto de encantamentos;
- 19. 3->4 LEUVIAH: Fecundidade fruto da inteligência;
- 23. 3->8 MELAHIEL: Fecundidade nos campos, precipitação das chuvas;
- 30. 4->7 OMAEL: Fecundidade aos casais, acasalamentos;
- 31. 4->8 LECABEL: Fecundidade agrícola, fornece conhecimento técnico avançado;
- 48. 6->9 MIHAEL: Esterilidade nas relações sexual;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Fecundidade intelectual - ideias;
- 59. 8->4 HARAHEL: Esterilidade nas mulheres motivo kármico;
- 67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Auxilia que os trabalhos sejam fecundos, que dê seus frutos.

23.9.4 Ousaria para empreender operações arriscadas.

A pessoa nascida sob essa influência tem uma natureza ousada, capaz de empreender as expedições mais perigosas e terá destaque por suas ações honrosas.

Combinar o Ar com a Água é sempre uma operação arriscada, eis que o corpo de desejos é mais antigo que o do pensamento que está mais próximo de Malkuth. O corpo dos desejos foi elaborado nas energias de Hochmah no segundo dia da criação ao passo que o de pensamentos ocorreu no terceiro dia sob a égide de Binah. Isto significa que em uma batalha entre mente e coração, pensamentos e sentimentos este último ganhará a partida e se os sentimentos não possuem um bom grau de elevação, desenvolvimento os pensamentos estarão a serviços das baixas paixões, justificando-as, dando-lhes título de nobreza.

Então temos deste encontro da água com o ar as operações arriscadas, as mais perigosas expedições que terminam em refletir-se na novela de nossa vida, em situações difíceis, complicadas e com muitos conflitos internos da modalidade mente-corção, mas que também se refletem em atividades nesse sentido, pois o enredo desta história refere-se as lutas arriscadas, reflexo do processo interno.

Arriscar-se envolve o sentimento de ousadia que predispõe a ir e, a reflexão, que relativiza esta determinação afirmando que é melhor ficar. Na natureza, da união da água com o ar surge a tromba d'água, isto que faz com que em nosso interior as Águas dos sentimentos alcance as alturas do pensamento, então originam-se as fortes emoções que causam as vertigens em nossa mente. No momento de união a adrenalina e a objetividade trabalham em compasso único em meio ao furacão.

A união do pensamento com o sentimento é um trabalho mais adiantado já que envolve planos mais elevados de energia que precisam ser suportados embora difíceis de controlar. No plano físico as pessoas que estão processando estas energias sejam pelo processo evolutivo de enfrentamento ou pelo processo kármico sofrem grandes tribulações

internas. Enfrentam questionamentos que envolve a Lei e A moral, no tempo e no espaço; na consciência; suas consequências no mundo energético.

23.9.5 Protege contra contágios, infecções e enfermidades.

O lado negativo da força

As influências negativas destas energias refletem-se no mundo físico em tudo aquilo que danifique a vegetação, que cause a peste, enfermidades. Liga-se diretamente as pessoas, indústrias que estão destruindo as vegetações, expurgando das legislações a guarda mínima de **sobrevivência de reservas**.

Se de um lado temos as plantas que curam, do outro haveremos tudo aquilo que adoece o corpo, como a poluição, a extinção das arvores e jardins nas cidades que terminam por tornar-se grandes desertos feitos de pedra, sem qualquer vegetação.

Cabe ressaltar e até alertar aqui que se em nosso exterior vivemos em um jardim morto trata-se meramente de um triste reflexo do que está dentro de nós, vamos nos aprofundando aos mundos abismais lentamente como um sonho que passa ao outro e não nos damos conta.

É importante observarmos o mundo em que vivemos, as pessoas que nos relacionamos, nossos gostos e, assim, possamos nos situar onde estamos, para aonde caminhamos, questionar, expurgar o pensamento de normalidade onde em realidade tudo é comum. Há uma quantidade monstruosa de pessoas que já vivem nos mundos abismais em processo de submersão e não sabem disto. A tomada de consciência da situação em que vivem, que se encontram é o primeiro passo na direção oposta ao curso em que caminham.

23.10 Escrituras

121:8 (120-8) Dominus custodiat exitum tuum et introitum tuum amodo et usque in aeternum.

O Eterno guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.”



23.11 Oração

"MELAHHEL: Deus que livra dos males.

MELAHHEL: Permita-me, Senhor, contemplar a eternidade nas cristalizações físicas de sua essência.

Permita-me ver nos objetos materiais, no instituído, a expressão transitória de seu divino acontecer.

Quero, Senhor, participar na elaboração desse relato cósmico que Tú escreves com as sucessivas ondas de vida que propulsas ao mundo.

Inspira minha mente, Senhor MELAHHEL,

a fim de que possa tirar conclusões gerais das observações particulares;

para que tudo, dentro de mim, seja reconstruído de acordo com sua ordem natural e, do mesmo modo, possa contribuir para aportar aos demais,

a imagem de sua divina harmonia,

a fim de que com ela reencontrem o ritmo perfeito no seu corpo e se veja restabelecida sua saúde.

Dá-me poderes para ser aquele que, por Teu intermédio,

dê profundo e universal significado as coisas, aos fatos, as situações, ao instituído, àquilo que é somente um instante fugaz em Teu sublime e eterno transcorrer".

23.12 Exortação

"Eu pus em ti, peregrino, uma poderosa imaginação, para que sejas o intérprete dos meus símbolos, na pedra, no gesticular dos homens, em seus sonhos.

Eu quero que saibas que: o mundo, de formas, que você percebe, antes foi a ideia que Eu concebi e que a minha sensibilidade amou.

Porem outras Ideias e outros Amores sucedem em minha essência e, para traduzi-los ao mundo humano,

necessito que os homens destruam o que um dia amei.

Conto contigo, peregrino, para que faças saber a teus irmãos

que devem sincronizar-se com as minhas Ideia, e com o meu Amor;
que é preciso que amemos juntos as mesmas coisas e não que,
desconectados de mim, estejam a construir o que já estou a destruir.
Tenho lhe concedido o verbo para que se refiras ao meu eterno caminhar
em direção a universos cada vez mais perfeitos,
onde os materiais de ontem, magnificados, serão as colunas dos Templos da nova luz.
Diga aos que te leem, aos que te ouvem,
quão fabulosos hão de ser meus Dias de Criação,
à medida que minha Obra vá se aproximando da Sétima jornada".

Oração e exortação de Kabaleb.

Coro	3 – Tronos
Príncipe:	Tsaphkiel.
Mundo do coro:	1 – Atziluth, Mundo das Emanações, Arquétipo, espírito – elemento Fogo
Signo:	Câncer.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Fogo atuando sobre a Ar do Ar.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Atziluth sobre o “Vô” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Branca em cima e duas brancas ou azul escura em baixo.
Incenso:	[Enxofre, raiz de guiné, gengibre] e [Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto].
Letras:	Heh – Heh – Vô – Yod - Heh
Gematria:	$5+5+6+10+5 = 31 = 3+1 = 4$
Arco:	116º a 120º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25º a 30º de Câncer ou 19 a 23 de julho.
Invocação por rotação:	de 23 a 24 de Aries: “Yod” ou 14 de Abril; de 5 a 6 de Câncer: “He” ou 27 de Junho; de 17 a 18 de Virgem: “Vô” ou 10 de Setembro; de 29 a 30 de Escorpião: 2º “He” ou 22 de Novembro; de 11 a 12 de Aquário ou 01 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	07:40:00 às 08:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Saturno se encontra em um dos graus da Lua, ou seja, entre 8º a 9º, de 18º a 19º e de 28º a 29º de qualquer signo.
Atributo:	Deus bom por si mesmo.
Nome da essência:	PROTEÇÃO (Cidade refúgio - rigores da Lei dos homens).
Nome da Força:	Inteligência Constitutiva.
Forças em ação:	A força de Binah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Yesod.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Binah a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.

O diagrama é um círculo mágico. No centro, há um triângulo invertido verde com o nome 'Haheuijah' em hebraico. Ao redor do triângulo, há um anel com símbolos zodiacais e planetários. O círculo externo contém o nome 'Atziluth' em hebraico. O diagrama representa o mundo de Atziluth, o primeiro mundo da escala de Kabbalah.



24.2 Palavras chaves:

PROTEÇÃO, fugitivos, EXILADOS, ciências exatas PRISIONEIROS, misericórdia, CIDADE REFÚGIO, difusão, PROPAGANDA, amor a verdade, MERCADO PARA OS PRODUTOS, JUSTIÇA homem-Deus, VISÃO CAUSA-EFEITO.

(-) ROUBOS, assassinos, VINGANÇA, métodos ilegais, CONCORRÊNCIA DESLEAL, fora da Lei.

24.3 Movimentação Sephiroth: Três na nona posição

Neste ponto Binah passa a expressar pelas vias de Yesod as imagens de rigor, que haverão de causar algum desconforto em razão seu caráter pessimista, deprimente. Cabe lembrar que a força do três está na cristalização de modo que estas imagens sombrias tendem a formatar as energias em algo concreto, tangível.

Como a primeira se trata de uma séfira ligada a Lei, estas imaginações, sob o ponto de vista mais negativo, podem reproduzir o temor a Deus, rigor a Lei. De outro lado o comportamento e hábitos que estejam em conformidade com a Lei.

Contudo, do mesmo modo que produz as imagens e altera o comportamento, contrario senso, podem não produzir nada, eis que na natureza tudo é dual, de modo a fomentar a desesperança, falta de confiança, de perspectivas posto que os destinos são administrados por Binah.

Astrologicamente corresponde a posição de Saturno em Câncer.

24.4 Arcano - Mundo: Nove de espadas no mundo de Atziluth

Recebe o título de **Senhor da Crueldade**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Yesod é o "Vô" terminal de várias exteriorizações, principalmente no que tange as restrições de Binah já que ocupa a posição de "Vô" do terceiro triangulo, na terceira posição. Tome-se ainda que o nove de espadas se refere a Binah, administrador de Briah, o que nos dá uma energia bem resolvida. Esta restrição já desponha em um mundo bem próximo de

imagens e termina pela ideia de diminuição, restrição de nós mesmos, de nossas possibilidades porque estando quase lá em Malkuth a vemos de forma crua e nos damos conta das necessidades diante do que pretendemos. Assim começam as primeiras sensações que passam da teoria à prática e a materialidade.

As possibilidades inerentes ao mundo das ideias são infinitas, mas quando nos deparamos com o mundo físico somos obrigados a abandonar parte do teórico em razão das práticas que impõe os resultados.

Deste modo, adentramos a materialização do brocardo filosófico: "Sei que nada sei". Eis que as pulsações acabam de sair das diversas etapas de desenvolvimento em que o universo não esconde mais seus segredos e se vê agora arrefecer na fase das cristalizações onde tudo depende de um desenrolar certo, adequado sob pena de fracasso.

Quando o nove de espadas atua no mundo de Atziluth, o faz no mundo das emanções, e em alguns pontos, aqueles anteriores a Binah onde ainda a energia não tomou forma, que não houve manifestação. Assim, a imagem colocada ali pretende adequar fontes que não estão ainda no ponto de serem aprisionadas, o que inviabilizariam sua materialidade, mas a força do três, do elemento Ar, de alguma forma dará as instruções para que as configurações sejam modificadas.

24.5 Virtudes concedidas:

1º.- Mobiliza a graça de Deus para os exilados e prisioneiros.

2º.- Que aqueles que têm sobre si crimes secretos não compareçam perante a justiça dos homens, mas, sim perante a justiça divina.

3º.- Protege contra os animais malignos.

4º.- Preserva dos ladrões e assassinos.

5º.- Preserva da tentação de viver por meios ilícitos.

24.6 Descrição Sephiroth:

HAHEUIAH é o oitavo da 3º ordem de anjos denominado como Coro dos Tronos, situa-se na morada filosofal de número 24, rege o sub-sendeiro que une Binah a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata *das forças* de **Binah**, o construtor do universo, instituidor da verdade - que dá vida as ondas de vida que não atuam mediante as Leis Universais, estando acima destas e, assim, não existiriam se não fosse separada de parte de sua luz - e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Yesod**, por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização, que manifestam as imagens de Binah sob o manto maternal acolhendo e protegendo a vida inferior gerada pelo processo; o "Vô" do Mundo de Atziluth sobre o "Vô" do Mundo de Yetzirah, Ar do Fogo atuando sobre a Ar do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **PROTEÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que em nossa vida, se traduz nos faculta escapar da Lei quando nossos crimes despertam o anseio de vingança junto aqueles contra os quais nossos atos tenham suscitado o furor. Trata-se de uma *força* de **Inteligência Constitutiva**, que ilumina e protege a vida a fim de que os violadores da Lei tenham a oportunidade de reencontrar sua Luz interior, mediante a visão interna da verdade e que, posteriormente, esta Luz, se reflita para o externo e demonstre, de modo evidente, a inutilidade do castigo. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada a **Deus bom por si mesmo**.

Trata-se da manifestação de Binah mais próxima das realidades físicas eis que atua em Yesod e logo já temos Malkuth.

A função de Binah é dar vida às ondas de vida inferior, que não teria sido capaz de existir se não houvesse se desprendido de parte de sua luz para iluminá-las. Já vimos que a medida que nos aproximamos de Kether o número de Leis diminui. Seu reflexo físico pode ser observado na criança que ao nascer nada se exige dela, pois está muito próximo da não existência, não manifestação neste plano onde é um recém-chegado. Contudo a medida que vai se incorporando a este mundo suas Leis vão o fazendo do mesmo modo, suas energias vão a formatando progressivamente, e ocorre então o obscurecimento cada vez maior da antiga liberdade.

Cabe aos Tronos inscrever as Leis cósmicas em nosso interior. Assim após o desprendimento das chispas que iniciarão seu processo evolutivo ocorrerá a interiorização das Leis Universais.

Em Yesod nos deparamos a manifestação de Binah em um aspecto maternal, que ilumina e protege a vida a "vida inferior", já que o útero – onde se encontram as Águas, o tecido do universo - é regido por Yesod, em oposição àqueles que atuam em resistência aos

“Legisladores Cósmicos”, aqueles que não operam ao nível das Leis do Universos e, assim, sofrem a consequência da violação destas Leis.

Sendo um Trono, HAHEUIAH auxilia que os violadores das leis divinas encontrem a **Verdade**, a essência que os faça retornar, isto porque Binah atua como uma mãe que devolve a saúde ao filho só com a proximidade de sua presença, com a proteção de sua aura, e do mesmo modo a mãe cósmica constitui a perfeita matriz zodiacal, uma projeção maior do útero que abriga e nutre, que desprendem todos os materiais zodiacais necessários para a vida desde o primordial, que encontra-se nas esferas das regras de como tudo se realiza. E do mesmo modo devolve a saúde física e moral ainda que se tenha perdido.

Binah tem sido chamada de a Mãe Negra do Mundo, a responsável por todas as cristalizações. Ela gestou a nossa Terra e seu representante no domínio humano, a mulher, que é a encarregada de preparar as criaturas. No hemisfério norte os domínios de Binah ocorrem no solstício de inverno a 3 graus de Capricórnio quando então Cristo nasce na Terra sob o manto da Virgem Negra, a Nossa Senhora Negra, que preside os nascimentos e facilita as formas sob seu domínio, o número 3, o que faz com que a data coincida com o dia 25 de dezembro.

Em Yesod-Lua nos deparamos com a Mãe de baixo, regente de Câncer. Há ainda uma Divina Mãe que recebe o título de Mãe de Deus, a mãe de todas as mães. Tem 12 estrelas em sua cabeça e carrega uma criança, representa os materiais para a construção do corpo, universo.

A mãe de deus é Binah – Assim, Binah se converte na **mãe de Hochmah**, em seu corpo material onde brilha em um novo universo, mas esse universo que, chegou a sua plenitude, tem de destruir a Binah e pôr fim ao seu império – trata-se do retorno, o final de um longo processo, quando novamente o Amor-sabedoria há de se sobrepor a Lei. Ao analisarmos as bodas de Canaã, perceberemos que Maria, a mãe de Jesus, representante da Terra, lhe pediu que convertesse a Água em vinho, i.e., que levasse os sentimentos (Água) ao conhecimento (vinho).

Algumas mães voluntárias nascem com a função simbólica e inconsciente de Mãe de Deus e tem 12 filhos, cumprindo assim um legado cósmico e de alguma forma participam da criação do mundo – é claro que recebem um prêmio por isto.

HAHEUIAH sendo uma combinação de energias difusoras de Yesod com forças ligadas a Lei, a verdade cósmica **que coloca cada coisa em seu lugar** atua no mundo físico também como um difusor de verdade, inclusive no aspecto das propagandas e revela os destinos de Binah.

Deste modo auxilia os empresários, industriais a encontrarem o **lugar ideal para dispor seus produtos**, onde serão acolhidos com entusiasmo, e acolhera elogios sem

precisar maquiar seus produtos. Inconscientemente será levado a clientela que lhe assegurará a prosperidade.

O nascer do sol é um momento muito especial, em que as luzes dissipam as trevas, que a verdade Crística aparece. Neste momento, após um relaxamento, convém fazer uma lista dos principais prováveis clientes e, por certo, que entre eles aparecerá aqueles que mais lhes serão propícios.

Nesta força encontramos ainda o mecanismo de **perdão aos erros** cometido pelas pessoas, empresa no passado, em seus processos de produção, tal como dívidas com a fazenda, e que poderia causar danos ao produto final.

Esta força protege ainda contra os **roubos**, a **concorrência desleal**, **métodos ilegais para impor-se no mercado**; a verdade abrirá os caminhos e fará com que a empresa entre em expansão.

24.7 Atuação kármica

Quando se fala de ação e reação aplicado aos nossos atos estamos nos referindo a epiderme kármica. Para entender o seu funcionamento faz-se necessário mudar nossa visão de mundo. Fomos educados a ver o funcionamento do universo de determinada maneira por aqueles que nos antecederam. Viam apenas o que representa o rosto, a roupagem, uma aparência de como tudo se processa.

Binah é o senhor das formas e antes que uma energia qualquer venha executar determinada função recebe uma configuração que represente aquele desenvolvimento. Assim, por exemplo em termos de Malkuth temos um celular com a forma e tamanhos em que as ondas entram, são processadas em um circuito que molda a utilidade daquela energia e finalmente exterioriza em som, imagem e em sentido contrário transmite os dados ao outro interlocutor – tudo com vistas a traduzir uma necessidade humana em termos do plano de sua manifestação, no caso: material.

Vamos subir um pouco nos mundos e ir para o mundo dos sonhos. Se uma pessoa estiver dormindo e alguém beliscar o peito de um de seus pés, nos sonhos a pessoa poderá ver a imagem de uma chama em seu pé, ou algo caindo sobre o mesmo ou qualquer outra coisa semelhante que será a representação do que está ocorrendo no mundo físico, i. e, a recepção de impulsos elétricos, bioquímicos que vão ao cérebro e lhe transmite uma sensação, então, posteriormente se determinada como será descrita esta sensação.

Do mesmo modo as energias se processam em sentido contrário. **No processo interno** quando nossas partes interiores estão em conflito, em desentendimento, tentam passar um recado, suplicam, gritam, mas não são ouvidos, o Real Ser, o subconsciente,

pretende se comunicar, mas não consegue porque o físico não entende sua linguagem, seus sinais, não consegue se comunicar pois carece que do outro lado seja dado um passo em sua direção então, **no mundo físico**, nos deparamos com pessoas que gostam de som alto, vão para a igreja e gritam para Deus ouvi-los e incomodam a todos a sua volta, encostam o ouvido nas caixas de som a ponto de as ondas cozinhareem seus tímpanos.

Dessarte percebemos uma manifestação interna e externa, mas não para por aí, tudo tem que ser analisado em termos energéticos – eis o grande segredo, como as ondas do mar vão quebrar... Em sua imprevisibilidade...

As pessoas e o universo se comunicam de forma diferente nos diferentes planos. Por vezes no mundo físico estas partes internas conversam conosco pois elas se entendem entre si e se estivermos despertos podemos captar estas conversas. As pessoas possuem personalidades diferentes e fazem coisas diferentes nos planos. Nos mundos de cima conversam, fazem acordos em uma espontaneidade não encontrada no mundo material, pois lá tudo flui no curso das ondas, das energias. Portanto não há ambiguidade nas conversas. De modo que, mesmo que alguém esteja com alguma reserva mental no plano físico enquanto pactue, estas mesmas pessoas estão tendo uma conversa “vis a vis” nos planos superiores de modo que a superficialidade no plano inferior acabe gerando problemas em razão da contradição de mundos já que a cristalização ocorre de cima para baixo.

O filme intitulado *Matrix* nos deu uma alegoria fantástica de como isto ocorre. Há um momento em que o protagonista Neo depois de receber inúmeros disparos cai e é dado como morto. Ao morrer, a visão de Malkuth com todas as suas representações e visões daquele mundo se desfaz. Então, posteriormente, da sinais de vida, ressuscita, começa a ver números escorregando por toda parte e percebe finalmente que tudo é energia e as formas apresentadas até então são a representação destas energias. Contempla o mundo eletrônico da sexta dimensão, alcança assim a iluminação e com ela o domínio de si e de tudo o mais.

Quando tratamos do firmamento, perante os olhos físicos, nos deparamos com planetas, estrelas, galáxias soltas no espaço (apoiadas em que?), ou seja, esta ideia de lugar sólido, firme, seguro desaparece. Quanto mais se considerarmos o espaço existente em cada grão de “matéria”. Contudo se contemplarmos com nossa imaginação ou mesmo em um processo de abstração bolas de energia interligadas por correntes eletromagnéticas umas às outras em relações infinitas o firmamento começa a fazer sentido e aparece a ideia de Unidade.

As imagens de Yesod estão impregnadas na 4º dimensão e estão tão próximas do mundo físico que podem ser vistas nas nuvens, na borra de café, nas areias da praia, nas ondas das Águas, na folha das arvores, nos cristais, na fumaça, etc. Por ser um conglomerado de imagens que vem dos Sephiroth acima, podem causar confusão, gerar ilusão em razão em

disto algumas representações da árvore aparece um arco íris neste ponto, uma referência de conteúdo e de cuidados.

O karma referente a esta séfira tem a ver entre outras coisas com as imagens, propagandas, as falsidades. As empresas fazem propaganda de produtos que muitas vezes não corresponde ao oferecido, violam a Verdade, a imagem verdadeira. No mundo político transformam um delinquente em um santo canonizado. Na advocacia alteram a verdade nos processos pela produção de imagens e assim todos contribuem para que o mal se dissemine, que os maldosos usufruam do poder, enganam seus consumidores, emitem uma imagem de si que não é real seja para que propósito for, mesmo que seja para arrumar um simples emprego. A imprensa que altera os fatos com imagens selecionadas de modo a adulterar a percepção da realidade.

A natureza cuida que cada coisa seja posta em seu devido lugar. Cada flor na natureza reveste-se com sua roupagem própria e não com a de outra planta.

“Lucas 12:2 Mas nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.”

O karma consiste, pois, em viver em um mundo alienado onde o mal ocorre a si e aos demais, em seu entorno, sejam família, amigos, etc. sem saber o porquê ou o que fazer, já que na ausência da verdade não há como modificar as coisas – modificar o que? Até que chegue o momento em que se descubra que um simples conhecimento da realidade, por parte do responsável pelo karma, poderia ter feito a diferença, modificado toda uma vida, uma situação. Seja um diagnóstico errado, um mal-entendido, uma palavra que não foi dita, algo que foi ocultado, simulado ou dissimulado, etc.

Pelo lado oculto da Lua os inimigos se escondem, cabe observar aqui o que nos transmite o Arcano 18 que trata entre outras coisas da Lua em seu aspecto negativo. Eis que o primeiro 9 é positivo, mas o segundo a sua antítese.

Os que nasceram sob essa influência amam a verdade, as ciências exatas e são sinceros nas suas palavras e ações, eis que, em seu aspecto positivo Binah está a refletir sua inteligência, suas Leis pelas imagens emanadas via Yesod.

24.8 Das virtudes concedidas:

24.8.1 Mobiliza a graça de Deus para os exilados e prisioneiros.

Inicialmente tratamos os prisioneiros e os fugitivos como aqueles que tenham extrapolado, fugido as regras, as Leis. Como refere-se de um fato material, um exílio físico, primeiramente nos vem a ideia de uma violação de comportamento, contudo a fuga real é aquela que ocorrem em nosso interior e que venha posteriormente ser cenificada no mundo material.

É muito importante que os dramas que ocorram em nossos mundos internos sejam barrados, destruídos antes de sua materialização, antes que possam causar o dano. O arquétipo da Divina Mãe pode ser utilizado para tanto. Em um drama de briga, prisão, etc., que ocorra em nosso interior basta pedir como o faz um filho em perigo – acredite, o perigo existe:

“Mãe divina destrua este ego animal, estas formas de energias danosas”.

Posteriormente imagine a Divina Mãe destruindo tudo aquilo com sua espada de fogo. Cabe lembrar que estamos tratando da esfera de Binah, do lado esquerdo da árvore e este aspecto da divina mãe possui a espada e luta, é destruidora e trabalha inclusive nas baixas regiões destruindo tudo o que for necessário eliminar em nosso interior. A valquíria que nos encaminha para a morte psicológica e posteriormente nos conduz a Valhala onde a alma vitoriosa desfruta das benesses no paraíso meritoriamente alcançado – a libertação do mal interior.

E como estamos também tratando das forças de Yesod, cabe alertar para as imagens e inclusive sentimentos que entram em nossa psique seja por meio de filmes violentos, de terror, músicas de vibrações abismais que nos colocam em depressão e que podem inclusive plasmar-se em nossas vidas.

Caso:

Havia uma pessoa do sexo feminino que gostava muito de ouvir certas músicas com fortes apelos sentimentais que falavam de traição e muitas coisas ruins. Falei a esta pessoa para que se cuidasse, estava muito envolvida, aquilo poderia ser cristalizado em sua vida. Ela e outros a sua volta riram bastante, copiaram a fala por muitas vezes. Pois bem, a pessoa foi traída em circunstâncias deprimentes, tal qual as músicas que ouvia.

Dentre as Leis deixadas por Moises destaca-se a que estabelece as **Cidades refúgios** nas quais o perseguido podia escapar de seus perseguidores. Trata-se de localidades em que os perseguidos que haviam matado alguém acidentalmente, sem intenção de causar a morte, eram acolhidos e podiam permanecer ali, afastado do vingador de sangue, a espera de um julgamento justo.

Estas passagens nos indicam, também, o funcionamento interno de nossas cidades anímicas, que abrigam nossos criminosos internos. Tratam-se das tendências criadas por nossas partes abismais, nosso ego, a contrapartida das essências de HAHEUIAH mas sua contraparte de baixo, que utilizam a destruição como forma de conscientizar ao indivíduo de que aquilo não pode ser. Atuam quando perpetrado um crime não intencional refugiam-se nessas cidades anímicas e lá permanecem cativas, sem poder atuar, esperando o dia do julgamento. Deste modo a Lei de Jehovah bloqueia o mal e impede a sua propagação e HAHEUIAH dispõe de parte da Lei, a amplifica, e dá suas regras.

A volta do exílio refere-se à adequação aos preceitos de nosso Real Ser, a essa verdade onde tudo é uno. Assim o programa do Gênio fala também do **amor as ciências exatas** que provem de Binah e da **sinceridade nas palavras e ações** enquanto exteriorização por parte de Yesod dos preceitos de seu parceiro energético, ou seja, a Justiça de Jehovah-Binah. As ciências exatas referem-se ao estudo e adequação das Leis o que nos remete a Binah, contudo a verdade Crística vai mais além pois está na seara de Hochmah, ultrapassa, portanto, os domínios daquele. A sinceridade está ligada ao amor pela verdade cuja combinação das duas energias administrada por HAHEUIAH rende o testemunho tanto em palavras como em atos.

Outros Gênios trabalham pelo perdão, assim em resumo temos:

- 9. 2->1 HAZIEL: Perdão pelo dano causado;
- 9. 2->1 HAZIEL: Misericórdia em razão de evolução espiritual;
- 10. 2->3 HALADIAH: Graça em razão do mal ser um retorno kármico;
- 19. 3->4 LEUVIAH: Graça em razão das obras realizadas com inteligência;
- 24. 3->9 HAHEUIAH: Graça para os exilados e prisioneiros.

Outros Gênios que auxiliam contra os perseguidores:

- 05. 1->5 MAHASIAH: Encontrar um lugar em que se sinta livre;
- 24. 3->9 HAHEUIAH: Cidades refúgios para escapar dos vingadores de sangue;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Confunde os perseguidores e nos torna resilientes;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Proporciona a retificação dos esquemas que resultam no desaparecimento dos perseguidores;

24.8.2 Que aqueles que têm sobre si crimes secretos não compareçam perante a justiça dos homens, mas, sim perante a justiça divina.

Mesmo quando pretendemos reparar nossos erros, por vezes nos deparamos no caminho, encontraremos aquelas pessoas que não permitem que paguemos nossos erros com boas obras, mas querem o nosso sofrimento a qualquer custo, querem a vingança. Por isto tudo o que é feito de bom é sabotado, rejeitado por estas pessoas. É claro que, ao fazerem isto, estão atraindo para si o karma daquilo que estão a cobrar, posto que, pretendem cometer semelhante delito para satisfação do débito.

Este Gênio coloca sob seu domínio os prisioneiros fugitivos, os exilados, condenados em atos de rebeldia, que possuem crimes secretos, que escaparam da justiça dos homens desde que não repitam o mesmo ato.

Em HAHEUIAH encontramos a graça e a misericórdia de Deus que é o ponto central de onde parte a proteção. Não se trata de uma misericórdia comparada à que dispensaria Cristo que trata em um anúncio de perdão. O amor Crístico não exclui as Leis de Jehovah e nem as deste amor.

Trata-se assim de um local para que o criminoso involuntário possa escapar do vingador de sangue, (como já afirmamos) figura instituída por Jehovah quando da promulgação de suas Leis. As cidades refúgio permitem escapar da vingança, mas não do Juízo final. Contudo esta justiça poderá mostrar-se benevolente a razão de que o Réu não tenha havido a intenção de matar.

No universo astrológico, podemos observar que quando um planeta qualquer entra nestes domínios ocorrerá o desencadeamento da misericórdia nos temas referentes ao planeta. Se necessitamos desta energia em nossas vidas, desta proteção, acerquemo-nos dos que nasceram desta fonte nos pontos relacionados com nosso próprio sol.

Outros Gênios que tratam do refúgio.

12. 2.5 HAHIAH: Cidade Refugio contra os vingadores de sangue – culpados;

24. 3.9. HAHEUIAH: Refúgio - Proteção do rigor da Lei dos homens – inocentes.

Outros Gênios que libertam prisioneiros:

14. 2->7 MEBAHEL: Libera os prisioneiros das tendências abismais e dos opressores;

24 3->9 HAHEUIAH: Auxílio aos prisioneiros fugitivos;

31. 4->8 LECABEL: Liberação do canto das sereias e da lavagem cerebral;

36. 5->5 MENADEL: Libera aqueles que são prisioneiros de seus próprios erros;

40. 5->9 IEIAZEL: Libera os prisioneiros em estado de sequestro;

52. 7->5 IMAMIAH: Liberação dos prisioneiros pela redenção;

57. 8->2 NEMAMIAH: Aprisionados pelo intelecto seja por teorias, lavagem cerebral, falsas religiões, etc.

24.8.3 **Protege contra os animais malignos.**

Os animais são uma designação cabalística utilizada para tratar das chamadas forças abismais, do ego animal. Esta proteção que se exerce sobre as pessoas que se veem obrigada a fugir não se trata propriamente de uma fuga física que é a última instância a materialização da fuga espiritual, mas sim de uma fuga ante os propósitos de nosso Real Ser, da prisão que nos encadeia as circunstâncias materiais, fruto de anteriores atuações, a velha relação ato-consequência.

Não podemos fugir dos problemas a vida toda, assim, HAHEUIAH nos auxilia a regressar ao ponto central e **enfrentar o destino**. O não enfrentamento das experiências propostas por nosso Real Ser pode ocasionar que em algum momento o indivíduo seja obrigado a exilar-se, ou seja condenado por ato de rebeldia, ou ainda sendo **prisoneiro** vê-se diante da oportunidade de **fugir**. Todas estas circunstâncias tratam de uma pressão por parte do Real Ser com vistas ao enfrentamento das questões, dos problemas. Como já explanamos o que ocorre nos mundos superiores podem se manifestar de muitas maneiras no plano físico. Os reflexos da verdade sob a forma de ilusão podem plasmar-se em muitas nuances.

De outro lado nosso Real Ser nos dá indicações importantes quando ocorre que havendo nos exilados, as autoridades locais daquele país em que nos encontramos nos cerceiam sem motivos aparentes, os sinais estão a nos mostrar que aquele não é o local em que devemos desenvolver nossa vida e que dali devemos voltar. Neste caso HAHEUIAH nos concederá a sua proteção para que não sejamos cobrados por nossa fuga.

O **aprisionamento, isolamento** é, então, um chamado de atenção para a tarefa essencial de nosso Real Ser, eis que a dinâmica das forças abismais nos levam a cometer atropelos que nos conduzem ao arresto de nossa liberdade. Contudo quando seguimos os desígnios internos estaremos protegidos pelo próprio fluxo das energias traçadas e nunca nos encarcerarão.

24.8.4 **Preserva dos ladrões e assassinos.**

As Leis de Binah são matemáticas, não há como fugir de sua sentença. Contudo ao compreendermos internamente as consequências de nossas ações e a eliminarmos de nosso interior encontramos uma brecha para a que a lei se atenua. Ocorre que uma vez eliminados de nosso interior até as sementes do mal, eliminamos a causa e, conseqüentemente, o efeito.

HAHEUIAH produz em nosso interior a **visão interna da causa e efeito de nossos atos**, compreenderemos as consequências e com sua ajuda para compreensão acrescida a da Divina Mãe para a eliminação se evidenciará que **o castigo se torna inútil**. Este gênio trata do conhecimento, da verdade já instituída nos mundos mais abaixo enquanto CALIEL (18. 3->3), o terceiro dos Tronos trata da verdade mais acima em seu aspecto primordial, mas a nível de mente. HAHEUIAH cuida de seus aspectos etéricos, irriga energeticamente o físico, pronto para a materialização.

Os **ladrões** referem-se àqueles que querem roubar nossos tesouros espirituais, as regras, os códigos e conduzem nossas condutas dentro da Legislação cósmica.

Quando se trata da proteção dos ladrões e assassinos refere-se à proteção dos rigores do destino, de algo que temos posto em marcha em tempos, vidas anteriores.

Temos visto aqui algo como o precursor da energia Crística, eis que HAHEUIAH saca-nos dos apuros para apartar de nossos caminhos os ladrões e assassinos ao passo que Cristo estabeleceu a Lei do perdão dissolvendo, fragmentando o destino nas Águas do amor – atributo de Hochmah.

24.8.5 Preserva da tentação de viver por meios ilícitos.

O lado negativo da força

O gênio contrário rege todos os seres nocivos, incita os homens a cometerem crimes e influencia todos os que procuram viver por meios ilícitos. Dessarte, nos deparamos com os seres nocivos, causadores de danos, que cometem e levam a cometer os atos ilícitos, opostos a natureza ordeira de Binah. Nesta esfera situam-se os predadores que quando aparecem em nossa vida é para subtrair algo de nós. Por intermédio deles o mal penetra em nossa vida quando não somos nós aqueles que o praticam.

Mesmo os Gênios do abismo seguem as Leis de Jehovah-Binah para sua manifestação, eis que se trata do curso das energias. Assim no momento **"Yod"** o mal é semeado em nós mesmos e nos induzirá a exercer violência sobre os demais. Em **"He"** a violência se interioriza e passaremos a atrair pessoas nocivas. Em **"Vô"** preconizaremos o crime e a violência, as formas baseadas no ilícito. Encontraremos nestas energias da Lua os atores, diretores que produzem filmes violentos. A fase do **segundo "He"** é a da colheita dos frutos plantados assim, seremos mais e mais violentos e vítima da violência – ao nível dos assassinos. Por fim no quinto ponto a quintessência fará de tudo e a violência será ativa e passiva ao mesmo tempo.

Outros fatos que podem ocorrer durante este período e o ataque a instituições de ensino já que as combinações das duas energias estão também ligadas a difusão do

conhecimento de Binah, de suas Leis, eis que, em Yesod o “Vô” de Yetzirah que também é o “Vô” dos mundos encontramos a analogia com Hod que é o “Vô” da coluna da esquerda também localizado no mundo de Yetzirah. Nos depararemos ainda com aqueles que pervertem as imagens da Lei nas cátedras, refletindo sua utilização obscura.

Esta força invertida atrairá nos rivais o afã de causar o dano, procedimentos desleais, traiçoeiros, criminosos, roubos, incêndios, atos ilegais, formulários onde os erros do passado não alcançam o perdão.

24.9 Escrituras

“S. 33:18 (32-18) ecce oculus Domini super timentes eum et expectantes misericordiam eius.

Os olhos do Eterno estão sobre os que o temem, sobre os que esperam por sua bondade”.



24.10 Oração

HAHEUIAH: Deus bom por si mesmo.

HAHEUIAH: Senhor, toma-me sob sua custódia, seja meu instrutor, seja o meu guia, porque sem Ti tudo se confabulará para extraviar-me no meu caminho.

Me construístes de tal modo, Senhor,
que não posso, senão, perder-me nos labirintos dos meus sonhos e,
para petrificar estes sonhos humanos,
posso atentar contra os homens e contra as leis da vida.
Toma-me sob sua guarda, Senhor, seja meu instrutor e meu guia!
Se te peço proteção, não é para que me evites o castigo
que minhas ações possam merecer,
mas para que me conduzas, sem sobressaltos,
nessa missão onde a luz é uma força estabilizada que pode captar a mente.

A partir dali compreenderei o mundo, compreenderei a mim e a ti
e, então, terei de ser uma pedra angular de Tua Obra.

Toma-me sob sua custódia, Senhor, seja meu instrutor e meu guia.

24.11 Exortação

"Haverás de saber, peregrino,
que antes de ser Luz, fui Trevas, e que delas surgiram todos os meus afãs criadores.
Tudo o que hoje és, foi um grande sonho,
e, no caos da minha Noite, os poderes estavam em suspenso,
e, meus Titãs, todos irmãos, lutavam e se destroçavam,
antes de serem as forças equilibradoras ao serviço do universo.
E necessário, amado, peregrino, que revivas este sonho em seu corpo mortal,
para que aprendas a equilibrar seus afãs, suas ambições, sua sede de poder.
Seu trabalho consiste em reconhecer na face do inimigo, o irmão;
seu trabalho consiste em deter o braço,

que armado com um cutelo cairá sobre o pescoço do inocente Isaque.
Eu sou a voz que inspirou Abraão, em sua ideia de sacrifício e,
a mesma voz, que pôs limite à sua cega obediência.
Porém hoje, peregrino, os homens, ouvem todos a primeira de minhas ordens
e não conseguem ouvir a segunda,
então o cutelo cai e o inocente é imolado, morto,
e vêm a Mim para que lhes redimam de seus crimes.
Diga-lhes, peregrino, àqueles que matam o irmão, que ouviste a minha voz
e que soou a hora do despertar desse grande sonho, de sangue e de violência".

Oração e exortação de Kabaleb.

MUNDO DE BRIAH

O mundo de Briah ou da Criação relaciona-se as emoções e, cabalisticamente, refere-se ao plano dos desejos, produto do ego e, portanto, uma forma degenerada, passiva da Vontade.

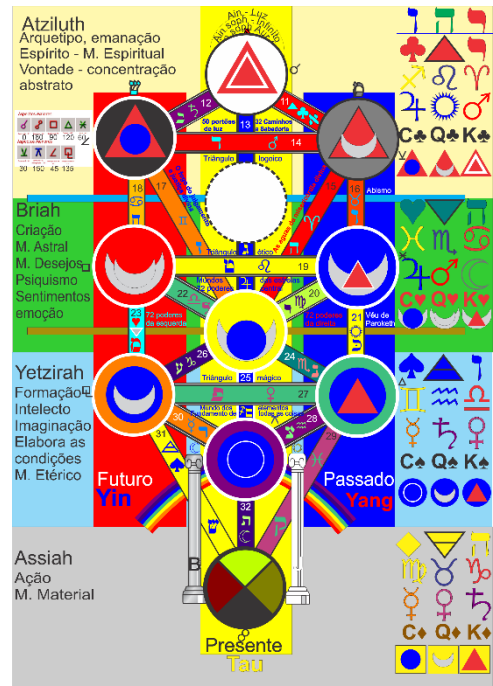
E formado por Hesed, Geburah e Tiphereth cuja composição é conhecido como Triângulo Ético e também como a "Casa do Filho". O Filho é o responsável pela realização da Vontade do Pai, o executor deste, fornece as energias e as circunstâncias para sua realização. Assim, as emoções se mobilizam para a realização da Vontade, sempre que não haja a intromissão do ego animal que venha a desconfigurar o impulso originário.

Então em um curso natural nos deparamos aqui com a Vontade que passa a ser carregada com as emoções, as energias emocionais e quando se trate do ego ocorre de modo semelhante, contudo o desejo que passa a ser dinamizado.

O Mundo de Briah em seu aspecto negativo da Vontade: os desejos, é por onde Adão e Eva saíram do paraíso, eis que, enquanto a Vontade por ser de natureza ativa mira em direção a Kether os desejos por sua natureza passiva parte rumo a Malkut.

Nos quatro mundos tudo se operam pela Vontade, sentimento e pensamento que resulta em uma construção qualquer. Esta é a disposição da árvore. Mas como em Malkut os últimos serão os primeiros a Vontade tem sua representação nos órgãos sexuais, os sentimentos no coração e o pensamento na cabeça.

Quando observarmos os triângulos Logoico e o Ético perceberemos que há um espelhamento entre os dois, de modo que o primeiro representa a Vontade e o segundo, seus aspectos negativos: os desejos. Portando o trabalho que deve ser desenvolvido em Briah refere-se a conversão dos desejos em Vontade.





As Dominações referem-se as atividades relacionadas a Hesed, a o resultado da união das três primeiras séfiras quando a Trindade se funda na Unidade em forma de fruto, i. e., o segundo "Hé" do primeiro ciclo sefirótico. Ao mesmo tempo em que representa o resultado também é semente já que se refere ao "Yod" do Mundo de Briah. Aqui opera-se então o primeiro sub harmônico de Kether mas com uma construção realizada de modo que tem-se também o primeiro usufruto que uma vez manifesto implicará nos gosos de tudo o que represente.

Por tratar-se de um "Yod" do Mundo de Briah as Dominações exercem grandes poderes sobre os sentimentos, quanto mais o sejam em sua fase inicial. Já percebemos que os desejos são alimentados pelos sentimentos e que no Triângulo Ético encontramos o espelhamento, a face negativa da Vontade constante no Triângulo Logoico.

Então nos deparamos com a alegoria Mitológica em que Júpiter destrona Saturno (seu Pai) e o precipita no abismo do inconsciente. Ocorre que sendo o "Yod" do seu Mundo é o seu organizador aquele que exala um império de "Vontades", nesse novo mundo, mas sem as restrições impostas por Binah, acaba por reinar soberanamente de modo a produzir os excessos tal qual o filho que recebe uma herança e passa a esturricar-la sem qualquer limites até que não tenha mais nada e ainda se encontre endividado onde, então, atuará a figura de Geburah já que mesmo trancafiado em um canto qualquer Binah continua legislando, promulgando suas Leis e Águardando o tempo (Cronos) da cobrança.

Dessarte, temos a entidade resultante como fruto da inteligência divina (segundo "He" do Mundo de Atziluth) a providência encarregada de nos conceder as **benesses divinas**, as recompensas frutos de um trabalho anterior que se tem natureza espiritual se desenvolve também em abundância material e, no segundo caso, o **promotor dos desejos**, o regente ("Yod" do Mundo de Briah), herdeiro do fruto e ao mesmo tempo semente de um novo império que fornece as facilidades para o desenvolvimento.

Em razão de representar as pulsações relativas ao poder as Dominações possuem influência sobre os reis, príncipes, juízes, altos dignitários em geral e os semelhantes em autoridade e poder.

As **Dominações** estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 25. NITH-HAIAH: Frutificação do Amor-sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
- 26. HAAIAH: Frutificação da cristalização das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 27. YERATHEL: Frutificação da expansividade frutificante Hesed-Júpiter;
- 28. SEHEIAH: Frutificação da restauração da Lei Geburah-Marte;
- 29. REIYEL : Frutificação equilibrante Tiphereth-Sol;
- 30. OMAEL: Frutificação embelezadora Netzah-Vênus;

- 31.LECABEL: Frutificação da compreensão Hod-Mercúrio;
- 32.VASARIAH: Frutificação da imaginação Yesod-Lua.

25 Gênio 4->2: NITH-HAIAH

25.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	4 - Dominações
Príncipe:	Tzadkiel.
Mundo do coro:	2 - BriaH, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Leão.
Elemento zodiacal:	Fogo.
Relação/elementos:	Fogo da Água atuando sobre a Água do Fogo.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de BriaH sobre o “He” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Azul em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Noz-moscada, cravo da índia, café] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Nun – Tav – Heh – Yod - Heh
Gematria:	$50+400+5+10+5 = 470 = 4+7+0 = 11$
Arco:	121º a 125º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 0º a 5º de Leão ou 24 a 28 de julho.
Invocação por rotação:	de 24 a 25 de Aries: “Yod” ou 15 de Abril; de 6 a 7 de Câncer: “He” ou 28 de Junho; de 18 a 19 de Virgem: “Vô” ou 12 de Setembro; de 0 a 1 de Sagitário: 2º “He” ou 23 de Novembro; de 12 a 13 de Aquário ou 02 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	08:00:00 às 08:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Júpiter se encontra em um dos graus de Urano, ou seja, entre 1º a 2º, de 11º a 12º e de 21º a 22º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que dá a sabedoria.
Nome da essência:	SABEDORIA.
Nome da Força:	Poder do Amor.
Forças em ação:	A força de Hesed que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hochmah.
Sendeiro	16, que une Hesed a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco.



25.2 Palavras chaves:

SABEDORIA de Salomão, PAZ, solidão - silêncio, REVELAÇÃO EM SONHOS, verdade pela iluminação, MISTÉRIOS OCULTOS, união com rivais, APERFEIÇOAMENTO DE GESTORES, música das esferas, filósofos, SOLIDÃO, magia dos sábios - plantar e colher.

(-) CARTEL, monopólio, CHANTAGEM, competição danosa.

25.3 Movimentação Sephiroth: Quatro na segunda posição.

Em sentido positivo temos a atuação de Júpiter em Aquário onde os desejos elevam-se às alturas do sublime e são impregnados com puro amor. No sentido negativo refere-se do gozo daquilo que deveria ser o objeto de renúncia.

Neste ponto, o quatro encontra-se em uma posição superior à sua própria e por não dispor das Lei de Binah efetua a captação de energias providenciais para fins profanos. Temos assim o culto dirigido para fins pessoais, para que tudo saia bem, ao poder, ao prazer.

25.4 Arcano - Mundo: Dois de paus mundo de Briah

Já vimos que esta carta recebe o título de **Senhor do domínio**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Áries** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Urano**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui as forças de Kether se veem neutralizadas, eis que a vontade primordial queda prisioneiro do amor. Uma vez que a vontade esteja aprisionada, as virtudes do "Um" não podem manifestar-se. Em razão disto os mananciais de Kether como liberdade e supremo desígnio quedam como inertes.

No campo prático, algo que havia sido posto em andamento vê-se neutralizado e ao invés de exteriorizar-se pela força de Kether retém-se em interiorizações de Hochmah. A paixão aprisiona a Vontade tornando-a passiva, i.e., sem existência. A força criadora é dominada antes que venha a produzir qualquer coisa, eis que a primeira produção só aparecera após a manifestação do três – em Binah.

Quando o dois de paus atua no mundo de Briah indica que atua no mundo dos sentimentos, dos desejos que serão inviabilizados por uma impropriedade natural salvo se esta carta aparecer invertida denotando algum acontecimento surpreendente.

25.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Sabedoria aos que o invocam e o privilégio de descobrir os mistérios ocultos.
- 2º.- Revelações em sonhos e sonhos premonitórios.
- 3º.- Ajuda nas operações mágicas e os exorcismos.
- 4º.- Dá poderes a nossa espiritualidade para contemplar a Deus.
- 5º.- Protege contra as armadilhas dos magos negros, bruxas e demônios.

25.6 Descrição Sephiroth:

NITH-HAIAH é o primeiro da 4ª ordem de anjos denominado como Coro das Dominações, situa-se na morada filosofal de número 25, rege o sendeiro 16, que une Hesed a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco. Trata das forças de **Hesed**, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hochmah**, o centro produtor de Amor-Sabedoria, "Yod" do Mundo de Briah sobre o "He" do Mundo de Atziluth, Fogo da Água atuando sobre a Água do Fogo, o "**Yod**" da coluna da direita e que concentra em si a Vontade de Kether que é o "**Yod**" do Mundo de Atziluth e a coroa da Árvore Sephiroth. Como é de se evidenciar, estas pulsações, em que atuam três 'Yods' (:.), insurgem-se com vistas aos planos mais elevados e que terminam por induzir a sabedoria, de modo poderoso, a se expandir por todo o Universo e cujo o domínio passa a ser exercido sobre tudo em tudo. Estamos, pois, a tratar de forças primordiais, de emanções, que atuam acima do aprisionamento da energia à forma dada por Binah e que acabam por culminar na produção da magia, na capacidade de exercer o magistério nos planos mais elevados onde se processam estas alquimias e daí se expande por todo o Universo pelas vias de Hesed o centro, que é como já afirmamos, por onde o poder é emanado. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **SABEDORIA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que se manifesta pelas vias da Unidade, acessadas pelo Amor-sabedoria ao concentrar em si a Vontade de Kether que ocasiona o distanciamento dos valores materiais e o consequente descobrimento da verdade acerca da dinâmica natural de tudo. Trata-se de uma *força* de **Poder do Amor**, onde a sabedoria se manifesta de forma poderosa em todos os rincões e nos permite utilizar e discorrer das forças cósmicas com magnitude e, que por tratar-se de forças altamente espiritualizadas, gera um afastamento dos assuntos materiais – humanos, próprios de Malkuth -, já que as energias de Kether não chegam a tocar este plano, o que ocasiona o isolamento, a paz, a solidão que acarretam as revelações, quanto mais se o forem em sonhos, quando estamos fora deste mundo. Esta mirada para o alto, em direção ao topo, predispõe que os poderes internos estejam a serviço da Unidade com a consequente promoção ao bem geral, de tudo e de todos. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada a **Deus que dá a sabedoria**.

Experiência:

Certa vez, estando fora do corpo físico, me vi caminhando em uma acrópole, comprida cuja laje era encimada sobre belas colunas, localizada no ponto mais alto de onde tudo se avistava. Enquanto caminhava para o final, mirava para Luz que ali reside e, no mesmo instante, sem perder o foco a frente, avistava, concomitantemente, a bela paisagem no entorno da edificação. No final do caminho havia algo como um portal do qual emanava uma Luz de imensa radiação, um Sol, que embora intenso, não cegava como ocorre com o Sol

físico quando seus raios atingem nossos olhos, pois tudo fora contemplado com a visão espiritual, na ausência do corpo material. Eis aqui um exemplo das experiências produzidas pelas energias de NITH-HAIAH.

Júpiter-Hesed é o centro do qual se emana todo o poder. Isto decorre pelo desinteresse pelos assuntos mundanos que na realidade são como um ruído à espiritualidade e, assim, faz com que o indivíduo busque a solidão e eleve o olhar para cima, contemple o centro da sabedoria e penetre com seu poderoso impulso, dessarte, nos depararemos com o autêntico mago.

Tal energia nos permite contemplar, discorrer e dispor sobre as forças cósmicas com propriedade, poderá inclusive ouvir a música das esferas que ocorre durante o movimento em suas órbitas pelo universo.

Com este som é possível adentrar e sair espiritualmente em outros planos, mundos, multiversos do mesmo modo como uma nave sai e entra do planeta pelo impulso gravitacional circular centrífugo ou centrípeto e, assim o faz, com outros planetas até adentrarem em seu curso rumo ao infinito.

Outros Gênios proporcionam ouvir a música das esferas:

17. 3->2 LAUVIAH: Música das esferas, composições transcendentais;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Música das esferas – do movimento dos planetas;

47. 6->8 ASALIAH: Música dos planetas, intuição que auxilia o curso de nossa vida.

Temos aqui o ponto das escrituras referente a passagem onde Salomão pede sabedoria acima de tudo o mais e, então, tudo o mais lhe foi concedido, como consequência. Deste modo também o podemos, ao firmarmo-nos neste ponto, nesta energia.

O processo segue a fórmula de יהוה aplicada a sabedoria: Em “Yod” a semente da sabedoria é plantada; Em “He” ocorre a interiorização que proporciona a visão interna da sabedoria; “Vô” faz com que a sabedoria seja difundida; No segundo “He” vem então os frutos que sustentarão os que do sábio se acerquem e, por fim, no quinto nível atuara a nível dos anjos.

Aqueles que tem seus pontos astrológicos ativados por estas ressonâncias, seja a partir do primeiro grau de Áries ou do seu nascimento, terão mais facilidade para trabalhar com estes fluxos e inclusive auxiliar os que deles necessitam.

Outros Gênios que proporcionam a sabedoria de Salomão:

11. 2-3 LAUVIAH: Ser sábio como foi Salomão pelas vias da iluminação sobre o poder;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Sabedoria de Salomão por afastar-se do material;

38. 5->7 HAAMIAH: Encontro da verdade nos pela expressão artística nos rituais, nas obras de arte ritualísticas, cadenciais;

49. 7->2 VEHUEL: Nos transforma em grande personagem pela sabedoria.

62. 8->7 IAH-HEL: Buscar o espiritual que o material vem por acréscimo.

Sendo Hesed o, segundo “He”, o resultado das operações de “Yod-He-Vô-He”, que constitui o “Yod” do próximo mundo e operação é também um distribuidor de energias, assim como o é Kether; deste modo, se em um horoscopo os sendeiros que conduzem a Hesed estiveram no caminho de ida isto significará que Júpiter estará repartindo suas energias e, portanto, NITH-HAIAH se mostrará debilitado, e não apresentará as características de um homem sábio, amante da paz e com o dom de revelar os sonhos. Contudo se estiverem posicionados no sendeiro em posição de retorno então atuará plenamente.

25.7 Das virtudes concedidas:

25.7.1 Sabedoria aos que o invocam e o privilégio de descobrir os mistérios ocultos.

Este Gênio ajuda a possuir **sabedoria** e a descobrir a verdade dos **mistérios ocultos**.

Quando tratamos de ciência oculta nos referimos ao conhecimento daquilo que se encontra por trás do que se mostra diante dos olhos, algo muito mais amplo, de poder, sabedoria internos eis que tudo o que procuramos está dentro de nós, o que ocorre no externo é tão somente a cristalização do que temos em nosso interior.

Com a ajuda dos Gênios podemos acessar este conhecimento a medida em que nos integramos com suas distintas energias.

Cabe esclarecer que nos encontramos, aqui, no departamento das verdades de Hochmah que favorece a descoberta dos mistérios ocultos, mas também auxilia no plano material. A nível externo ou mesmo empresarial esta verdade se traduzirá na necessidade de **perfeição interna dos gestores** que se refletirá na empresa e em seus produtos que adquirirão mais qualidades. A necessidade de autodoação de Hochmah se expressará na necessidade em **unir-se a sociedade**, inclusive com seus competidores, seus rivais, já não mais com vistas a um monopólio ou subjugar sua clientela, mas para melhor servir seja nos serviços, preço, qualidade. Como resultado, a difusão desta energia fara com que esta clientela venha ao encontro do empresário sem a necessidade de este correr atrás.

25.7.2 Revelações em sonhos e sonhos premonitórios.

Por atuar no segundo dos mundos em Briah, o mundo dos desejos, influenciado por Hochmah e, acrescentando-se ainda que Hesed pertence a este mundo das Criações, que exerce funções na criação dos desejos dessarte, se manifesta prioritariamente em nossas emoções. Quando adormecemos, acendemos a este mundo é onde, então, NITH-HAIAH que tem muita força para atuação durante os sonhos nos contata para infundir-nos, nas premunições, sabedoria, etc.

Nos dias deste Gênio convém que estejamos atentos aos nossos **sonhos** que poderão trazer informações sobre nossa existência, estrutura cósmica, etc.

Outros Gênios que trabalham com os sonhos:

12. 2->5 HAHIAH: Sonhos instrutores; interpretação dos sonhos;

17. 3->2 LAUVIAH: Revelações durante o sono. Sonhos proféticos;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Sonhos premonitórios vindos de Briah M. dos desejos;

46. 6->7 ARIEL: Sonhos com os programas divinos, ideias novas - Instruções do Real Ser, Jerarquias;

66. 9->3 MANAKEL: Poder conciliar o sono e os sonhos, ameniza as imagens, interpretação do sonho pela intuição.

25.7.3 Ajuda nas operações mágicas e os exorcismos.

Influi sobre os homens sábios que amam a **paz** e a **solidão**, sobre os que procuram a verdade e praticam a magia dos sábios, que é a de Deus.

Este Gênio favorece ainda aos homens sábios, amantes da **paz** e **solidão**, que buscam a **verdade** e que praticam a **magia dos sábios** que é a mesma que a de Deus, principalmente quando dois planetas se encontrarem na posição quintil o bi quintil (72 y 144 grados) em dois pontos regidos por NITH-HAIAH.

A **magia de Jehovah** divide-se em quatro tempos marcados pelas letras de seu nome impronunciável יהוה assim, temos em "Yod" plantar; em "He" enraizar-se; em "Vô" florescer e no segundo "He" dar os frutos.

Tudo que resulte violar estes tempos viola da Lei dos processos naturais, é querer colher o fruto sem ter plantado a árvore, querer o prazer sem ter realizado previamente os trabalhos que lhe correspondam. Trata-se de ato de loucura que acarreta o retorno indesejado. No futuro será necessário realizar um trabalho agonizante, sem compensações, como o de escravo para compensar as fases que foram saltadas. Disto decorre que o indivíduo passará por várias existências esperando o fruto que não vem.

Não se trata de uma magia penosa uma vez que cumprida a Lei, de uma semente que percorre todo o ciclo, surgem milhares e daí outras milhares de plantas, árvores, frutos. Nossa vida converte-se em um campo fecundo em que tudo floresce e se multiplica por muito.

De outro lado temo a **Magia Crística** que acelera os processos naturais de forma que o fruto apareça de imediato, tal como narram as escrituras nas bodas de Canaã e no milagre do pão e vinho. Trata-se da magia das materializações e raras pessoas possuem este dom. Esta magia desenvolve-se em nosso corpo de desejos que é dominado por Hochmah e só está ao alcance daqueles que criaram o veículo de manifestação neste mundo com o "Sahaja Maithuna " e desenvolveram este corpo ao ponto de tornarem-se funcionais. Podemos dizer que passaram pelos processos de Jehovah "Yod-He-Vô-He" no campo espiritual. É necessário ter passado por este desenvolvimento, pela fase final do regramento de Jehovah, para estar, portanto, livres da Lei natural que rege este mundo.

Isto decorre em razão do mundo dos desejos não estar condicionado ao tempo como em nosso mundo físico, lá é onde tudo sucede no mesmo instante. Podemos ir de um lado para o outro sem intervalos bastando apenas fixar as imagens e a Vontade. E não havendo tempo podemos trazer a imagem de uma planta a qualquer momento que se queira e seu fruto pode aparecer no momento de ser consumido.

Consta que o avatar Hindu Sai Baba seja um destes mestres magos capaz de fazer as materializações. Mas quem pretender realizar estas operações sem haver alcançado este ponto de domínio e, pretender utilizar as forças elementares para produzir alterações instantâneas estará atuando como um aprendiz de feiticeiro que coloca em circulação forças que posteriormente não consegue controlar de modo que as alterações causadas na teia do universo precisarão ser reparadas e tudo tem um preço. Isto nos lembra um filme chamado projeto Filadélfia que conta experimentos realizados para atuar na quarta dimensão e que ocasionaram verdadeiros desastres de materialização e desmaterialização.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

- 02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;
- 05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;
- 06. 1->6 LELAHEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;
- 25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;
- 27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;
- 34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;
- 35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;
- 38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;
- 43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento

natural das coisas na dinâmica יהוה;

- 44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;
- 48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;
- 62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;
- 71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

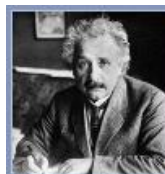
25.7.4 Dar poderes a nossa espiritualidade para contemplar a Deus.

A espiritualidade, a contemplação é um ato interno que exige a paz, a tranquilidade próprios de Hochmah e chegam como gozo em Hesed - o segundo da coluna da direita.

Com o auxílio de NITH-HAIAH podemos alcançar esta **paz**, a **solidão** tão necessária para entrarmos em contato com os mundos superiores, com as formas de vida mais evoluída e que, só com sua presença, sua vibração nos eleva pois como um ímã que magnetiza um pedaço de aço, assim também estes Gênios o fazem conosco e, desde logo, podemos sentir sua vibração, sabedoria e as energias paradisíacas do ultra.

Nos momentos difíceis, bem como quando pretendemos a iluminação, convém um tempo de afastamento, de retirada, passear no campo, na orla marítima, em contato com a natureza que é a resposta material, o desdobramento da bondade que vem do alto, então virá a revelação acerca do desejado.

A **paz**, o **silêncio**, são como as ondas de radiofrequência que levam as ondas do rádio, o burrinho que carrega a amplitude e a modulação. A mente deve calar-se. O verbo de Hochmah é sentir, deixar-se levar.



Penso noventa e nove vezes e nada descubro; deixo de pensar, mergulho em profundo silêncio - e eis que a verdade se me revela.

Albert Einstein

Temos visto que Hochmah é o regente dos **sonhos** que é também o seu canal de revelações. Assim, convém ter uma caderneta, ao lado da cama, para apontar os sonhos é posteriormente interpreta-lo ou ver os acontecimentos para compreender a linguagem de comunicação de nosso subconsciente.

Lembremos aqui as palavras contidas no Templo de Apolo, o Deus Sol dos Gregos, localizado em Delfos: "Nosce te Ipsum", cuja tradução esotérica é assim: "Homem, conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e os Deuses"

Outros gênios que facilitam a solidão, retiro e isolamento:

- 25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;
- 53. 7->6 NANAEL: Para meditação, aquisição de conhecimentos, iluminação;
- 62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;
- 67. 9->4 EYAEL: Para contemplar as imagens, os processos internos, transubstanciação.

25.7.5 Protege contra as armadilhas dos magos negros, bruxas e demônios.

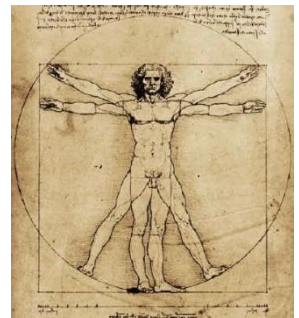
O lado negativo da força

O gênio contrário domina a magia negra, que é aquela que promove a inversão dos valores, o mau direcionamento ou esvaziamento dos princípios. Consiste em fazer um pacto com o demônio, o tenebroso guardião do umbral encerrado no lado negativo de nossa psique, e pelo qual se compromete a renunciar a Deus, o Real Ser, degradar sua alma, utilizar sua energia para fazer mal aos homens, aos animais e as produções da terra. Trata-se em verdade de um processo de autodestruição semelhante ao que ocorre com os drogados que a princípio aparentam entrar em um paraíso e depois tornam-se dependentes das drogas em um processo de morte lenta e dolorosa.

Entramos aqui no campo da magia negra que envolve o famoso pacto com diabo e o comprometimento em renunciar a Deus e fazer o mal aos homens, aos animais, aos produtos da terra. Tal ato impõe em instalar o caos em nosso interior.



O pentagrama é a representação de um homem com os braços e pernas abertos e, quando aponta para cima, afirma no Universo que a inteligência domina a matéria, os quatro elementos – representada por cada um dos quatro membros. Representa o Cristo que desceu aos infernos retornou vitorioso, como senhor



absoluto de si e dos mundos que venceu. Os planetas representam as sete Sephiroth, os sete chacras, sete cores, os sete anjos, famílias espirituais, que adornam a estrela de Davi ao qual nos socorremos para enfrentar as forças abismais.

Apocalipse 1:20 O mistério das sete estrelas, que viste em minha destra, [mão direita] e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete congregações, e os sete castiçais que viste, são as sete congregações.

Por outro lado, quando invertida transmite o impulso de que as fraquezas humanas constantes nestes quatro elementos, os quatro mundos (Atziluth, Briah, Yetzirah, Malkuth) em seu aspecto sombrios, a contraparte dos Sephiroth de cima, a árvore da morte, os principados submersos é que são os senhores do reino.

O pacto visa alterar a ordem natural do elemento terra ou seja: semear, cultivar, florescer e dar frutos. Então a ordem é invertida e os Lúciferes alteram para dar frutos, florescer, cultivar, semear. Invertem a ordem natural de modos que venha o prazer imediatamente, contudo, posteriormente, terá que realizar as operações restante ao longo de várias existências. Semeará sem que a terra germine e de seus frutos porque em verdade já os consumiu anteriormente. Pode ocorrer que nasça em lugares desérticos, com pouca Água e condições ou que tudo que faça em seu trabalho não veja seus frutos e por aí vai.... Por fim, o lado negativo desta energia conduz a ruína física, moral, ao desespero conforme o campo em que tenha atuado.

A carência do desenvolvimento gradual das fases de Jehovah "Yod-He-Vô-He" impossibilita ainda de desfrutar dos frutos de forma adequada. Basta ver artistas, empresários, etc. que chegaram meteoricamente ao ponto culminante e que posteriormente envolvem-se com drogas, doenças, escândalos, bancarrota e os problemas mais diversos.

Cabe ainda colocar que NITH-HAIAH está no ponto mais alto das dominações e que quanto mais alto uma energia se localiza, maior é a sua luz; de outro modo, da mesma forma salta sua sombra para o lado negativo da árvore e suas consequências serão mais devastadoras.

Astrologicamente as dissonâncias mais danosas produzidas ocorrerão quando os sendeiros conduzirem de Urano a Saturno e de Urano ao Sol, todos em descenso; piora se destes descem para Malkuth que fará com que os poderes sejam utilizados para os fins materiais e assim, converte o indivíduo em verdadeiro mago negro. Perceba que a dinâmica da Loja Branca caminha em direção a Kether e a da loja negra em direção a Malkuth.

No campo empresarial é onde ocorrem as guerras de **carteis, monopólios** que fomentam o ódio a **competição danosa** ao seu redor com ocorrência de mortes e o desaparecimento de empresas. Por fim a energia de ódio criada destrói a própria empresa que a propagou.

Como Hochmah trata das verdades temos ainda a utilização de **chantagens** em razão de certos descobrimentos usados para afundar os adversários.

25.8 Escrituras

“S. 9-1 (9-2) confitebor Domino in toto corde meo narrabo omnia mirabilia tua.

Cantarei ao Eterno com todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.”



25.9 Oração

“NITH-HAIAH: Deus que dá a sabedoria.

NITH-HAIAH: Senhor, faça que em mim

Tua Luz seja dura e firme como uma rocha;

fazei com que minhas ambições sejam vastas,

não para projetar em meus irmãos a imagem de minha personalidade,

mas para refletir sobre eles os teus divinos poderes.

Dá-me solidão e sossego para impregnar-me de sua essência,

de modo que minha vista possa alcançar a ver

aquilo que normalmente escondes do olhar profano.

E ajude-me a vencer a tentação

de usar tuas virtudes para alentar a minha vaidade

ou para prejudicar o meu próximo.

Fazei com que minhas oferendas, NITH-HAIAH, sejam agradáveis ao Eterno”.

25.10 Exortação

“O eterno me colocou em teu caminho para

que comunique a tua alma algumas das verdades

que os seres humanos não podem compreender.

Para levar a cabo minha missão, necessito encontrar em ti um vazio.

Se abrigas propósitos humanos, se aspiras a ocupar postos ou situações,

a ser alguém no domínio social, nada poderei fazer contigo.

Porém se buscas fora das ruidosas cidades o lugar propício para dialogar comigo,

se fugindo dos vales, te encontras no topo onde estabeleci a minha morada,

então te direi o quão esplendoroso é o mundo que o Eterno tem preparado

para vós, que acabais de despertar a consciência.

Busca-me nos picos, nos cumes inacessíveis, peregrino;

arma-te de cordas e materiais para a ascensão;

supera a vertigem que produz a altura,

e experimenta em suas entranhas a fome de eternidade.

Quando Tu e Eu tenhamos dialogado:
dominaras as forças da natureza;
conseguirás estabelecer o equilíbrio;
e não estarás ao alvedrio das alterações próprias da lei da polaridade;
os homens te obedecerão e serás para eles um manancial de sabedoria".

Oração e exortação de Kabaleb.

26 Gênio 4->3: HAAIAH

26.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	4 - Dominações
Príncipe:	Tzadkiel.
Mundo do coro:	2 - BriaH, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Leão.
Elemento zodiacal:	Fogo.
Relação/elementos:	Fogo da Água atuando sobre a Ar do Fogo.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de BriaH sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Azul em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Noz-moscada, cravo da índia, café] e [Enxofre, raiz de guiné, gengibre].
Letras:	Heh – Aleph – Aleph – Yod - Heh
Gematria:	$5+1+1+10+5 = 22 = 2+2 = 4$
Arco:	126º a 130º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5º a 10º de Leão ou 29 de julho a 2 de agosto.
Invocação por rotação:	de 25 a 26 de Aries: “Yod” ou 16 de Abril; de 7 a 8 de Câncer: “He” ou 29 de Junho; de 19 a 20 de Virgem: “Vô” ou 13 de Setembro; de 1 a 2 de Sagitário: 2º “He” ou 24 de Novembro; de 13 a 14 de Aquário ou 03 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	08:20:00 às 08:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Júpiter se encontra em um dos graus de Saturno, ou seja, entre 2º a 3º, de 12º a 13º e de 22º a 23º de qualquer signo.
Atributo:	Deus oculto.
Nome da essência:	CIÊNCIA POLÍTICA.
Nome da Força:	Poder regulamentador ou legislador.
Forças em ação:	A força de Hesed que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Binah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hesed a Binah em seu caminho de retorno pela árvore e de ida pela roda do zodíaco.



26.2 Palavras chaves:

POLÍTICA, plenipotenciários, DIPLOMACIA, processo, LEGISLAÇÃO, favor dos juízes, GRANDES DECISÕES, verdade pela razão, JUSTIÇA, contemplação.

(-) Traição, CONSPIRADORES, ambição.

26.3 Movimentação Sephiroth: Quatro na terceira posição

Pelos portais do quatro entramos na bondade, misericórdia de Hesed. Quando esta energia vai para a terceira posição está à procura da norma mais adequada para o gerenciamento em geral de forma a que tudo seja o menos traumático possível. Há aqui uma tutela por parte da divindade no intuito de transcendência onde serão sacrificados os prazeres humanos.

Temos, então, o discípulo que procura a complacência do mestre que carrega em si os rigores de Binah. Nos deparamos com a autoimolação, a busca do castigo divino, a situação desconfortável do qual virá o mártir. Aqui busca-se a perfeição interior, mas ainda não há o preparo para atingi-la, assim, há a adesão a situações externas que aparentam afinidade com seu impulso interno, mas como não se mostra perfeita, advém o recolhimento, volta-se novamente à busca interna para então reencontrar sua verdade.

Corresponde a posição astrológica de Júpiter em Capricórnio.

26.4 Arcano - Mundo: Três de paus no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da força estabelecida**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Áries** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Saturno**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O três de paus representa o "Vô" de "Yod" já que o "Vô" é a terceira manifestação do nome impronunciável "YHVH" (יהוה - "Yod-He-Vô-He") mais conhecido como Jehovah. O naipe de paus que governa a carta está relacionado com a "Yod" a primeira letra do nome. Isto indica que Binah estabelece, consolida a vontade emanada de Kether concretizando o

designo primordial. Algo que até então seria intenção, potência e que passa a ser uma realidade, ato manifesto.

Quando o Três de paus atua mundo de Briah indica que os trabalhos se desenvolverão sob as perspectivas de Hochmah, com sabedoria e auxílio providencial. A providência trabalhará na direção da vontade e serão encontradas as circunstâncias propícias para a realização.

26.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Ganhar um processo e obter o favor dos juízes.
- 2º.- Proteção na busca da verdade.
- 3º.- A contemplação das coisas divinas.
- 4º.- Êxito na política e na diplomacia.
- 5º.- Proteção contra os conspiradores e os traidores.

26.6 Descrição Sephiroth:

HAAIAH é o segundo da 4ª ordem de anjos denominado como Coro das Dominações, situa-se na morada filosófica de número 26, rege o sub-sendeiro que une Hesed a Binah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco. Trata das forças de **Hesed**, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Binah**, o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem; o "Yod" do Mundo de Briah sobre o "Vô" do Mundo de Atziluth, Fogo da Água atuando sobre a Ar do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **CIÊNCIA POLÍTICA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite subordinar as ambições aos ditames de uma instância superior, de uma Vontade mais elevada, ainda que o mister de seus benéficos, desígnios não sejam visíveis de imediato – já que Binah reside no Mundo das Emanações –, promove para que tudo se adeque a Lei, a Justiça e, assim, gerem os espaços sociais em que estas qualidades possam ser integradas. Trata-se de uma *força* de **Poder regulamentador ou legislador**, que permite encontrar soluções adequadas para grupos, assembleias, tribunais, congressos, em consonância com a ciência, com as Leis Cósmicas. No mais, faculta o surgimento dos grandes condutores da sociedade, os plenipotenciários que atuarão em condições de se chegar aos acordos, ainda que por vezes tenham que agir de maneira incógnita, mas sempre mirando para o alto. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada a **Deus oculto**.

Notemos aqui que o número 26 corresponde ao nome de Deus quando utilizamos os cálculos gemátricos para calcular o valor numérico do Tetragrama Sagrado: "Yod" = 10, Hê = 5, Vau = 6, Hê = 5; $10 + 5 + 6 + 5 = 26$, cujo número menor é 8 (2+6) – a Justiça ou Ajustamento. É sabido que a verdadeira sabedoria está contida no conhecimento do Verdadeiro Nome de Deus e, que este, está relacionado diretamente a pedra cúbica de Yesod. Oras! Já sabemos que Yesod no corpo humano está localizado na região sexual. É a partir daí que encontraremos a palavra perdida. Se está perdida é porque em algum momento não o esteve. O que está perdido é o verbo criador, a capacidade de verbalizar e está verbalização plasma algo ou alguma coisa. Quando as energias criadoras, do sexo, pelas vias do "Sahaja Maithuna", sobem pelos canais medular, "Ida", "Pingala" e "Sushuma" até a laringe, então restaura sua capacidade de gerar. Cabe lembrar que as energias devem subir em direção a Kether e para tanto são necessários os méritos do coração pois o curso para o alto está guardado pelas Leis Cósmicas. Contudo, como na natureza tudo é dual há aqueles que fazem as energias baixarem, o que ocorre quando de suas perdas e mediante processos físico-psicológicos de reabsorção, então nos mundos internos aparece a famosa cauda de satã que é a projeção das energias para baixo da espinha dorsal.

O número 26 neste ponto sugere grandes poderes ligados a Kether, já que trabalha com o nome de יהוה onde tudo se reduz a unidade, também a Binah como criador e no caso presente o legislador e o atributo do plenipotenciário de Hesed, resultante da união das três forças primárias potencializadas pela da Unidade.

Dessarte, nos deparamos com o poder de Hesed e a justiça instituída de Binah que propicia aos indivíduos influenciados por esta energia serem os grandes condutores da sociedade, preparados para tomar decisões de repercussão geral, eis que temos um poder que se sujeita às Leis.

O comum é que aqueles que desejam ser os representantes do povo atuem em realidade como representantes de si mesmos, de suas próprias ambições, contudo os políticos influenciados por este Gênio atuarão sob a influência de uma vontade superior, assim, sempre que nos deparamos com **políticos pouco confiáveis** podemos pedir o auxílio a HAAIAH.

O desenvolvimento da vocação segue o percurso de יהוה. Inicialmente em "Yod" se despertará uma vocação para a política; posteriormente em "He" a semente é plantada e se enraíza, interioriza-se no indivíduo; em "Vô" o indivíduo inicia o exercício da política e por fim no segundo "He" torna-se o político e faz grandes realizações. Estas transformações iniciam-se sob a influência de 25º a 26º de Aries e segue a roda pelos demais pontos de influência a cada 72 graus.

Temos observado que em geral os políticos gozam de boa saúde, isto ocorre porque as energias de Binah antes de atuar por fora atuam por dentro em razão dos impulsos de Hesed, fazendo com que todos os órgãos funcionem normalmente, de acordo com a Lei.

26.7 Das virtudes concedidas:

26.7.1 Ganhar um processo e obter o favor dos juízes.

Como estamos tratando das energias de Binah refere-se, portanto, a processos em que se esteja defendendo a causa justa. E como tudo se desenvolve de dentro para fora e de cima para baixo a justiça interna que venha do alto, em concordância com as Leis cósmicas haverão de exteriorizar-se e, se alguém, injustamente, ataca o indivíduo, o fiel da balança acusará o seu peso perante a medida do justo que vem deste o cume e seus propósitos se verão arruinados.

Cabe esclarecer aqui que em Hesed reside as forças que fomentam a ambição seja como impulso de realizar algo ou as que almejam violar o curso natural das coisas e passar por cima de seus semelhantes para adquirir alguma coisa. A **ambição** tem suas raízes no medo, seja da pobreza, da miséria, da velhice, do futuro sombrio assim, para sentir-se seguro almeja-se o dinheiro e o poder.

Nos planos internos Júpiter e o agente do poder, a autoridade máxima de nosso olimpo, que trata qual de nossos impulsos prevalecerão. Quando as energias de HAAIAH se manifestam imediatamente aparece uma figura superior que está acima de Hesed, a dos Juízes que serão favoráveis à nossa causa porque estará de acordo com a Lei (nossa Lei interior) e, portanto, resulta justa já que atua conforme as Leis Cósmicas das quais as Leis humanas são um mero reflexo.

Quando a virtude da Justiça tenha alcançado o terceiro nível de desenvolvimento, ou seja, a fase "Vô" passarão a manifestar-se no exterior, em nosso espaço social e então nós veremos atuar nos tribunais de justiça com vistas o domínio social e político ditando valores de uma instância mais elevada.

Outros Gênios que auxiliam com processos:

- 18. 3->3 CALIEL: Auxílio conta os processos injustos e escandalosos;
- 26. 4->2 HAAIAH: Obter o favor dos Juízes para ganhar um processo;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Proteção dos magistrados para ganhar um processo;
- 47. 6->8 ASALIAH: Verdade nos processos internos e externos;
- 49 7->2 VEHUEL: Devolve a noção do Justo.

26.7.2 Proteção na busca da verdade.

A verdade é algo que vem dos planos mais elevados, onde nos deparamos com a formação de todas as coisas, a origem de tudo. Já sabemos que a criação tem sua primeira manifestação a partir do três, da união entre o positivo e o negativo, quando a energia é aprisionada em uma forma mediante as Leis que fornecem as medidas de todos os condicionamentos. Binah é a responsável pelo aprisionamento da energia à forma, o legislador da existência, da manifestação, que reduz a liberdade do movimento, a luz, de modo que esta limitação, este congelamento do movimento, restrição possa findar-se na execução dos multiversos paralelos mais abaixo.

Hesed é o resultado desta operação e a semente de uma nova sequência que ao mirar para o alto, ao manifestar suas pulsações pelo rosto de Binah trata justamente de refletir o poder pelas vias das verdades primeiras que a tudo originaram, então nos deparamos com a verdade ao contemplar as coisas divinas desde seu primeiro ponto e, assim, é capaz de, perceber a dinâmica dos mundos superiores - com base nas correspondências e analogias -, compreender os mundos de baixo e, como estamos tratando de Binah, a inteligência se faz presente, diferentemente do Gênio anterior (25. 4->2: NITH-HAIAH) que o fazia pela iluminação.

Binah como criador tem em si as memórias de todos os aprisionamentos da energia à forma, tanto nos planos acima como nos derivados já que tudo o que foi criado partiu de suas Leis e Hesed guarda em si o resultado desta criação e o elo com o criador, eis que, na semente há também o DNA de sua origem.

26.7.3 A contemplação das coisas divinas.

Esta contemplação divina também é feita pelas vias da lógica e da razão assim, o indivíduo de HAAIAH é capaz de perceber a dinâmica do universo dos mundos de cima e estabelece as correspondências analógicas no mundo em baixo. Neste sentido é capaz de adentrar na dinâmica do Mundo do Pensamento, do inconsciente coletivo e instituir as melhores opções aos mecanismos sociais.

O Gênio anterior efetua a contemplação das coisas divinas, mas pelas vias da revelação, diferentemente deste que atua pela razão, pelo poder da inteligência, resultado da união de Hesed expressando-se por Binah enquanto mira para o alto, no caminho de retorno.

Deste modo o indivíduo atuará de acordo com as Leis Cósmicas sujeitando suas ambições a estas Leis das quais as humanas são mero reflexo.

26.7.4 Êxito na política e na diplomacia.

Refere-se a um grande leque de influências que engloba os plenipotenciários, embaixadores, diplomáticos, tratados de paz, de comércio, convenções, correios, despachos dos agentes em geral, despachos, expedições secretas.

A política tem por finalidade o desenvolvimento da sociedade com o mínimo de tropeços, problemas que seja possível e daí as leis que regulam o comportamento para que a liberdade de uns não incomode o direito de outros e, assim, haja a paz social, e a convivência seja possível. A política define como se desenvolverão todos os setores da sociedade, seja a economia, a saúde, a educação, etc.

Em nosso interior também temos um sistema político que determina quais as tendências prevalecerão. É comum o embate entre os desejos e a mente, ou entre sentimentos e pensamentos. O desejo quase sempre prevalece por estar ligado a energia dos sentimentos - que está em um plano mais elevado -, contudo a mente veio em um período posterior da criação e nem sempre tem a força para vencer os desejos que está intimamente ligada aos sentimentos que a alimentam.

Diante desta dicotomia faz-se necessário o surgimento do homem político em nosso interior que pretende dialogar, fazer um tratado mente-coração. Quando isto não ocorre

impera a Lei do mais forte e os impulsos se manifestam à medida que aparecem sem que haja qualquer controle de sua aparição ou mesmo de intensidade. Deste modo se aparece um impulso violento este é executado sem que haja qualquer freio e pode chegar ao assassinato. Contudo quando o homem político aparece em nós estes impulsos já não podem manifestar-se em razão de uma ordem de valores em que o impulso é questionado.

Vejamos o exemplo de um homem que deve a outro uma pequena quantia e aquele não paga o valor. O credor tem impulso de tirar a vida do devedor. Eis que surge o homem político em seu interior e diz: "Uma vida por um pouco de dinheiro é desproporcional e depois tem o acerto com a justiça". Deste modo o impulso é contido e não produz o dano.

HAAIAH se encarrega de dar a cada tendência o que esteja na justa medida a fim de que os impulsos passionais que destroem nossa vida, saúde, e nos colocam a margem da sociedade não possam chegar as suas consequências. Produz a harmonia interior oferecendo assim as condições para que esta harmonia se expresse em nosso exterior.

A medida que evoluímos internamente em nosso externo ocorre o mesmo e, assim, como existe uma organização cósmica também há esta ordem em miniatura em nosso interior. Temos não só o político, mas o diplomata, o plenipotenciário, o embaixador, os mais diversos agentes que firmam tratados, expedições que exigem a máxima discrição para levar os tratados a bom termo, basta que passemos a vigiar nossos pensamentos, sentimentos e os encontraremos todos.

Meditemos na oração do Pai nosso na parte em que se diz: Venha a nós o Vosso Reino, seja feita a vossa **Vontade** assim na terra como no céu... ... porque é seu o Reino. É necessário que a voz de nosso Real Ser se faça presente a desordem, a anarquia e que dê o comando: Basta! E impeça que os impulsos vagueiem e atuem a medida em que surjam. Assim, os impulsos que atendem a ordem começam a submeter os impulsos incontrolados que desvanecem pela falta de alimento ou podem ainda ser destruídos pela nossa Divina Mãe Negra que rege o reino de Binah de onde toda criação se origina e consequentemente para onde toda energia deve retornar ao seu dispor.

Os impulsos negativos constituem o ego animal, são energias degradadas, desordenadas que criamos com nossos pensamentos e sentimentos negativos. Esta energia sai de nós e atua de forma incontrolada, possui a inteligência que herdou de nós mesmo. Como constitui-se de um defeito, ao ser eliminadas, de seu interior sai novamente a energia primordial que retorna a nós, agora como uma virtude.

Em nosso interior temos o Reino, o exército de nosso Real Ser, todo este contingente atua para nossa elevação e para a destruição das tendências deletérias e nas mais diversas funções. Assim temos em nosso interior os, diplomatas, plenipotenciários, países, alguns em guerra, e precisam firmar tratados, os dez Sephiroth, os doze apóstolos, os anjos dos 36

descanados, das 28 casas da Lua, Maria, José, São João Batista, Abraão, Moises, os seres mitológicos e entre eles Morféu, nosso mestre interno dos sonhos que nos auxilia inclusive no desdobramento astral, temos ainda os 72 exércitos de anjos dentre os quais HAAIAH, pois o primado de Hermes afirma: "Assim como é em cima o é em baixo e vice versa". Para evoluirmos precisamos colocar o Reino em ordem, para que as Leis do Céu sejam as mesmas em nosso interior e conseqüentemente se exteriorizem no mundo em que vivemos.

HAAIAH auxilia no intuito de que os nossos políticos, diplomatas internos exerçam seu mister com habilidade, para que os impulsos sejam moderados e quando não o sejam apareça então a figura dos plenipotenciários ostentando seus poderes para impor a ordem aos rebeldes.

No campo empresarial esta energia auxilia a ocupar importantes cargos na organização patronal, ditando as regras que será bem aceita pelos demais. O prestígio em cargos extra empresarial refletirá no bom andamento da empresa, em sua expansão, viabilizando contratos com outras empresas do setor e até do estrangeiro.

Outros Gênios trabalham com a diplomacia:

22. 3->7 YEIAIEL: Diplomacia e renome no comércio;

26. 4->2 HAAIAH: Êxito na política e na diplomacia;

42. 6->3 MIKAEL: Muito olfato na diplomacia para detectar conspirações e segredos;

49. 7->2 VEHUEL: Transmite tudo com amor e arte.

26.7.5 Proteção contra os ambiciosos, conspiradores e os traidores.

O lado negativo da força

A ambição refere-se à incapacidade em moderar os impulsos excessivos tais como o medo, paixões, ciúmes, inveja, quando o indivíduo é incapaz de organizar-se de acordo com os parâmetros das leis divinas de "Yod-He-Vô-He" – semear, cuidar, crescer e dar frutos nos tempos devidos espoliando o curso natural. Como está a desobedecer às etapas naturais atuará do fim para o começo pretendendo colher os frutos e nesta desordem tenderá a **conspiração**, a **traição** para vencer os obstáculos naturais que surgirão a fim de tentar equilibrar o mal feito mesmo que cause trauma, danos. Do mesmo modo estará ligado a superiores que usurparão suas funções.

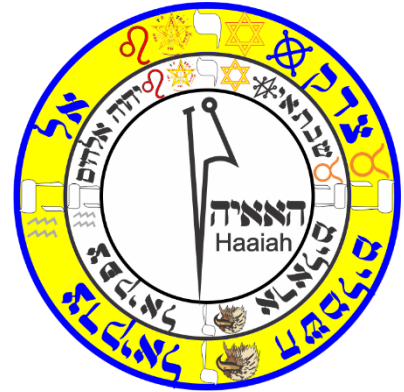
Nos processos judiciais aparecerão a figura do traidor que revela algo comprometedor e conseqüentemente a perda da ação.

26.8 Escrituras

"S119:145 (118-145) coph clamavi in toto corde exaudi me Domine praecepta tua custodiam.

Te invoco com todo o meu coração;

Escuta-me, Eterno, a fim de que guarde os teus estatutos."



26.9 Oração

“HAAIAH: Deus Oculto.

HAAIAH: Permita-me, Senhor, ser na terra o depositário de vossa Luz,
o digno depositário de vosso Verbo,
e se me são concedidos poderes para arbitrar conflitos entre os povos,
ajudar-me de modo que possa aportar soluções dentro de uma perspectiva cósmica,
pensando no bem do povo, das pessoas e,
na harmonia com que tudo deva encadear-se em vosso universo.
Desperta em mim a inquietude pelo o transcendente,
a fim de que a tua luz armazenada
possa ser o teu embaixador, teu plenipotenciário,
aquele que desde a coluna do centro
aporte o equilíbrio para os que vivem gozosos à vossa direita e,
aos que se encontrem perdidos no caminho da esquerda.
Entre o bem e o mal, permita-me ser o homem justo".

26.10 Exortação

"Tens sido programado, peregrino, para ser o paladino das grandes causas,
para aportar a tua luz e teu verbo nos momentos excepcionais.
Os homens não de saber, por seu intermédio,
a enorme carga criadora que contém a palavra;
não de saber como a paz ou a guerra dependem, por vezes,
de como as vibrações do ar passam pela laringe.
Grande é a sua responsabilidade, peregrino,
já que suas falhas , seus erros, podem ser fatais para a vida de todo um povo.
Estar ciente desta responsabilidade é o teu primeiro dever.
É necessário saber que se o eterno te colocou sob a minha custódia,

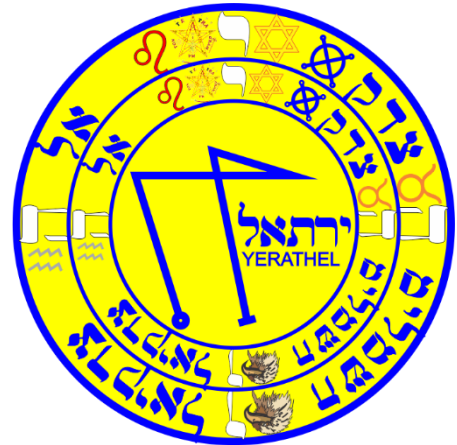
foi em razão de seu insistente apelo,
por suas persistentes solicitações em uma vida passada.
Não dê agora um passo para trás.
Não diga: "Eu não pedi para fazer isso".
Se utilizas a luz que vem de mim para nutrir ambições pessoais,
para distorcer, desvirtuar a verdade estabelecida em outras mentes,
Meu Aleph, que é a vida e morte, te destruirá.
Porém, se rendes testemunho de minhas virtudes,
poderás contemplar em tua mente
a excelência do espetáculo das esferas em sua marcha".

Oração e exortação de Kabaleb.

27 Gênio 4->4: YERATHEL

27.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	4 - Dominações
Príncipe:	Tzadkiel.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Leão.
Elemento zodiacal:	Fogo.
Relação/elementos:	Fogo da Água.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Briah.
Velas:	Azul em cima e duas azuis em baixo.
Incenso:	[Noz-moscada, cravo da Índia, café].
Letras:	Yod- Resh- Tav- Aleph- Lamed
Gematria:	$10+200+400+1+30 = 641 = 6+4+1 = 11 = 1+1 = 2$
Arco:	131º a 135º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10º a 15º de Leão ou 3 a 7 de agosto.
Invocação por rotação:	de 26 a 27 de Aries: “Yod” ou 17 de Abril; de 8 a 9 de Câncer: “He” ou 30 de Junho; de 20 a 21 de Virgem: “Vô” ou 14 de Setembro; de 2 a 3 de Sagitário: 2º “He” ou 25 de Novembro; de 14 a 15 de Aquário ou 04 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	08:40:00 às 09:00:00a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Júpiter se encontra em um dos graus de Júpiter, ou seja, entre 3º a 4º, de 13º a 14º e de 23º a 24º de qualquer signo.
Atributo:	Deus punidor dos maus.
Nome da essência:	PROPAGAÇÃO DE LUZ, DA CIVILIZAÇÃO, DA LIBERDADE.
Nome da Força:	Poder que se gera a si mesmo.
Forças em ação:	A força de Hesed resplandece as virtudes de seu próprio centro.
Sendeiro	4, de Hesed a Hesed.



27.2 Palavras chaves:

Objetivo específico, VONTADE DO PAI, Otimismo, SABEDORIA, inimigos confundidos, PAZ, malvados, REGIME, ciências, artes, literatura, POLÍTICA, justiça, MERCADO E GOVERNO SEM RESTRIÇÕES, luz, civilização e liberdade.

(-) O SABE TUDO, ignorância, CALUNIADORES, hábitos nocivos, POSSESSÃO, intolerância, ESCRAVIDÃO, fumar, GULA.

27.3 Movimentação Sephiroth: Quatro na quarta posição

O quatro representa o paraíso terrenal, a consolidação da abundância de Hesed. Trata-se do resultado das emanções dos: ases, dois e três; sendo, portanto, o segundo "He" desta operação e, assim, a representação do elemento terra e também o "Yod" – início de um novo ciclo.

O Segundo ciclo, onde resulta o "Yod" – representante do elemento fogo -, é regido por Hochmah, Senhor do elemento Água neste ciclo. Percebemos aqui que o elemento ar não está ativo neste ciclo, isto significa que concede uma felicidade sem os freios de Binah, sem a observâncias das regras.

Eis o departamento onde custou a Adão e a Eva a saída do paraíso em razão dos desejos exaltados pelo fogo e magnificados pelo elemento terra – o "quatro". Uma melhor composição destra tríade seria fogo-ar-terra ("Yod", "Vô" e 2º "He") que apontam uma fecundidade segura eis que Binah colocaria um regramento nos desejos (onde a Vontade, advinda do Real Ser não atua, já que é passiva e provem do ego).

Com o quatro na quarta posição nos deparamos com a liberdade em limites de Hesed. Reflete-se na possibilidade de realizações sem obstáculos, com características paradisíacas e abundantes, portador de felicidades, paz e felizes soluções – felicidade paradisíaca.

Astrologicamente corresponde a posição de Júpiter em Sagitário ou Peixes.

27.4 Arcano - Mundo: Quatro de paus no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da Obra Perfeita**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Leão** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Marte**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Hesed leva a perfeição as últimas consequências, o esplendor que tudo toca. Não se trata de algo novo que precise passar pelas quatro fases de evolução “Yod-He-Vô-He”, senão de algo que já está pronto e em fase de acabamento final onde o objetivo é deixar sua marca, sua impressão. Basta lembrar que Hesed é o segundo “He” desta evolução.

O quatro de paus em Briah estará atuando no mundo dos sentimentos as energias sem restrição de Hesed que em conjunto com Hochmah facilita ainda mais os gozos. Temos ainda que o naipe é de paus e Hesed é o primeiro de seu mundo, assim, a vontade suprema de Kether também imporá suas tendências e será exercida por intermédio das circunstancias que é claro se mostrarão favoráveis.

27.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- A confusão dos malvados e caluniadores e livra-nos dos inimigos.
- 2º.- Proteção contra os que nos provocam e atacam injustamente.
- 3º.- Uma missão propagadora de luz, civilização e liberdade.
- 4º.- Viver em paz, em um ambiente justo e entre homens sábios.
- 5º.- Ajuda a não cair na dependência e nem ser vítima da intolerância.

27.6 Descrição Sephiroth:

YERATHEL é o terceiro da 4ª ordem de anjos denominado como Coro das Dominações, situa-se na morada filosofal de número 27, rege o sendeiro 4, em que Hesed resplandece as virtudes de seu próprio centro. Trata das forças de Hesed, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder, o “**Yod**” do Mundo de Briah, Fogo da Água, onde se encontram o poder criador de Kether, o Amor-sabedoria de Hochmah e a capacidade legislativa de Binah que em Unidade expressam a semente de um novo ciclo de onde surgirá o poder organizador de um novo universo, eis, pois, mais uma vez, a síntese do TETRAGRAMMATON. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **PROPAGAÇÃO DE LUZ, DA CIVILIZAÇÃO, DA LIBERDADE**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que sobre o mundo humano se traduz nos poderes para criar um estado social que reflita a mais perfeita ordem divina, já que, com a união da Vontade Criadora, do Amor-sabedoria e a Inteligência prática impregnados do espírito de sacrifício, das restrições necessárias, constantes em Binah, haverão de despertar nos demais os mesmos valores, constantes nos mundos emanadores, os departamentos de Atziluth. Trata-se de uma *força* de **Poder que se gera a si mesmo**, eis que esta união de forças, geradora de uma nova semente, projeção da Vontade a um ponto, nos permite encontrar a solução, nova, imediata para todos os problemas, pessoais, sociais e políticos, a arbitragem de soluções justas para todos, seja no particular ou no geral, ao cidadão ou para a população. Neste ponto a providência abre os braços em grande estilo. A propagação de Luz advinda do derrame das forças de Atziluth sobre o ponto primordial de Briah, exprime a Vontade que atua sobre os sentimentos e a tudo alumia confundido os malvados, que pretendem que tudo se faça ao revés e, assim, os enfraquecem até sua consumação. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada a **Deus punidor dos maus**.

Encontramos em YERATHEL a manifestação mais pura de Hesed já que emana somente as energias deste plano. Assim resplandecem as suas virtudes que vem como consequência das forças unidas das três séfiras principais:

- 1) O poder criador de Kether;
- 2) o amor-sabedoria de Hochmah e
- 3) a disposição legal, legislativa de Binah.

Por fim como da união destas forças resulta um novo “Yod”, portanto um novo ciclo que terminará por dispor do poder organizador de um novo mundo que reflete a perfeita ordem divina. Temos assim, que a Luz de Kether se acumula em Hesed e quando esta séfira esteja saturada das essências primordiais derrama-se sobre o Mundo das Criações em Briah onde os sentimentos saturando-se desta energia que aportam a Civilização e a Liberdade,

A propagação da Luz refere-se à projeção da vontade para um objetivo específico, para aquilo que se está perseguindo de forma que vá iluminando o horizonte até descobrir o este objetivo. Quando a Luz se projeta no mundo obscuro dos sentimentos, tornam estes diáfanos, claros e conduz a espiritualidade ao objetivo de nosso Real Ser. Em um primeiro momento a Luz penetra em nosso veículo emocional que a refrata como o faz a Água, mas em um segundo momento está Luz penetra em seu interior iluminando e dando a compreender a vontade do Real Ser.

A Civilização tem início sob o império do triangulo logoico, quando as emoções são submetidas:

- I) a **vontade** de Kether que é uma;
- II) a **sabedoria** de Hochmah que aparta a tomada pelo mais forte, sacrifica-se e cede pelo prazer de ver o outro ganhar e ser feliz e,
- III) as **regras** de Binah que submete a lei da selva as suas regras.

27.7 Das virtudes concedidas:

27.7.1 A confusão dos malvados e caluniadores e livra-nos dos inimigos.

A LUZ é o grande antídoto contra os **malvados** e **caluniadores**, pois onde se aloja dissipa a mentira, as trevas. E, este mal, está inicialmente em nosso interior onde é potenciada e posteriormente exteriorizada.

Quando esta força está ativa em nós, em nossas empresas, nos tornamos invulneráveis aos ataques, sejam de onde venham estaremos protegidos por uma couraça e os inimigos se verão confundidos e, estes ataques, longe de prejudicar, elevarão a sua imagem.

O homem não é em si um criador de energia. Assim, para realizar qualquer atividade se faz necessário que lhe seja subministrado esta energia pelas jerarquias nos mundos superiores que são liberadas conforme coloquem algo em atividade.

Se o que se pretende manifestar é um ato de vontade, originado pelo nosso Real Ser, as energias vêm de cima, de outro modo, sua origem advirá dos desejos – que estão ligados ao ego animal – então toma forma as forças degradadas administradas pelos LúCIFERES que, pelo obscurecimento da Luz (quando a matéria predomina e se adensa), nos faz encontrar a Luz, já que quanto maior as trevas mais brilho terá a Luz.

Em meio as densas trevas YERATHEL nos faz encontrar a Luz que resplandece e faz com que as hostes infernais sejam confundidas e, assim, acabam se dispersando e nos despojamos dos impulsos que nos levam a atuar ao revés. Esta Luz encontra-se na própria semente que é o resultado do “Yod” primeiro em sua primogênita manifestação.

Outros Gênios que nos auxiliam a saber o que queremos, tomar decisão, encontrar um caminho:

15. 2->8 HARIEL: Vontade do Pai a nível mental;

27. 4->4 YERATHEL: Nos faz encontrar a Luz que resplandecente que indica a Vontade do Real Ser;

46. 6->7 ARIEL: Sonhos com Instruções do Real Ser;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

48. 6->9 MIHAEL: auxilia a elaborar o querer;

50. 6->3 DANIEL: nos auxilia a saber o que se quer; inspiração, determinação, bom juízo diante de várias opções;

54. 7->7 NITHAEL: unifica tendências, traz estabilidade nas decisões.

A **calunia** como a conhecemos refere-se à imputação de acusações falsas a outrem atingindo-o em sua honra. Contudo para fins cabalísticos o termo é aplicado *lato senso* e refere-se também a atribuição de crenças equivocadas e que estão em nosso interior.

Temos como exemplo o aborto cuja calúnia ocorre quando se diz que uma criança em gestação ainda não é um ser humano e, deste modo, sua vida pode ser destruída sem contrair qualquer responsabilidade por parte daquele que o faça. Estas afirmações têm sua progressão de acordo com as regras de “Yod-He-Vô-He”, assim, no momento “Yod” é gerado em nosso interior a semente da calúnia; em “He” a semente tomará corpo em nossa natureza interna; em “Vô” o falso propósito se estenderá em tudo o que tocamos, sejam ideias, sentimentos, fatos consumados e por fim na quarta fase, segundo “He” em que tenhamos os seguidores da falsa crença.

Temos visto não se trata meramente de uma moral que se manifeste em determinado tempo ou espaço, mas que tudo segue a lei de causa e efeito e acabaremos por colher tudo o que semeamos, uma vez que esta é uma lei sem recurso cujas consequências podem ocorrer em uma única existência ou ao longo de várias.

YERATHEL nos auxilia a que não nos tornemos caluniadores, já que carrega em si, em sua semente a verdade, o resultado da criação originado em Atziluth e também se realiza nas etapas determinadas pela Lei de יהוה mais a quintessência assim, em um primeiro momento atua como um libertador de nossa propensão em caluniar, de emitir ideias falsas e danosas, na fase “He”, nos liberta da dinâmica que nossas ações tem gerado, de nossos inimigos sejam as tendências internas que vão contra os interesses de nosso Real Ser ou mesmo o que já esteja atuando no mundo físico, atuando na vida social.

Hesed-Júpiter é um libertador por excelência, eis que se encontra na coluna da direita onde impera a liberdade em oposição a coluna da esquerda onde a Lei restringe nossos atos. Deste modo Hesed nos deixa limpo de tudo que se oponha a nosso desenvolvimento.

Hesed sendo o segundo da coluna da direita e do segundo mundo, o de Briah, recebe as influências diretas de Hochmah-Cristo que é segundo do Mundo de Atziluth. Temos, então, aqui, a abundância do elemento Água, o **Espírito de Deus que tira o pecado do mundo**. Em nosso corpo físico os rins lavam o sangue com a Água e removem as impurezas que sai pela urina, então temos em nosso corpo físico uma atividade puramente de Hochmah. Do mesmo modo as atividades de Hesed, depositário direto de Hochmah, agora com propriedades de “Yod” em seu mundo, portanto mediante a vontade de Kether, nos limpa de tudo aquilo que possa opor-se ao nosso desenvolvimento.

Outros Gênios que tratam da calúnia.

- 11. 2->4 LAUVIAH: Calúnias provenientes da inveja, orgulho;
- 14. 2->7 MEBAHEL: Proteção contra a calúnia nos falsos testemunhos e pleitos;
- 21. 3->4 NELKHAEL: Destrói a calúnia pelo conhecimento dos propósitos caluniosos;
- 27. 4->4 YERATHEL: Confusão dos caluniadores;
- 36. 5->5 MENADEL: Destruição das calúnias pelo trabalho;
- 41. 6->2 HAHAEHEL: Calúnias religiosas, e fanatismo, venda de Deus.

27.7.2 Proteção contra os que nos provocam e atacam injustamente.

As energias utilizadas para o mal provem das baixas regiões, das regiões abismais. Quando desejamos o mal nos colocamos em contato com estas forças por Lei de afinidade vibratória e, as entidades deste plano, passam a nos auxiliar e fornecem as energias necessárias para realizarmos a operação. Perceba que nós solicitamos a intervenção destas entidades com nossos desejos, nosso propósito.

Ocorre que se durante muito tempo fomos seus clientes e temos convivido com estas entidades que tem nos facilitado o material energético e, de repente, prescindimos de seus serviços retirando-os de seu posto de trabalho eles entrarão em luta para conserva-lo. Dessarte, se as entidades outrora eram nossos amigos, agora convertem-se em inimigos e nos induz a fazer aquilo que já não queremos.

“Romanos 7:20 Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.”

Trata-se de uma ação contra nosso livre arbítrio, portanto, um ataque injusto. Já não há em nós o desejo de fazer aquilo. A injustiça é o contrário da Lei, pertence a árvore invertida, negativa, é dessarte, uma das armas utilizadas pelas hostes infernais. Podemos ser

vítimas dessas injustiças durante um tempo ou durante muitas existências, deste modo, nos deparamos com aquelas pessoas que desejam parar de fumar, beber, comer em excesso e não conseguem. Nos deparamos com aquela pessoa que diz, vou parar de fumar, de beber, vou começa a fazer um regime e, veem seus projetos frustrados, sua vontade não consegue ultrapassa a barreira energética que já alimentaram.

YERATHEL fornece a proteção e força contra as pretensões das entidades abismais de modo que nos períodos de sua manifestação podemos nos ver livres de sua influência e seguir com nossos desígnios e poderemos abandonar todo tipo de hábitos para nossa saúde física ou psíquica.

Nesse sentido podemos invocar este Gênio nos casos de possessão que se refere exatamente a tomada de nosso livre arbítrio para promover atitudes que agora repudiamos, mas no caso, levado a extremo.

Outros Gênios que auxiliam no emagrecimento e demais dependências químicas.

14. 2->7 MEBAHEL: Libertar-se das drogas, fumo, comer em excesso - libera os oprimidos internos;

15. 2->8 HARIEL: Mudança de hábitos alimentares, drogas – pela psique e remédios;

27. 4->4 YERATHEL: Deixar de fumar, comer - protege contra as hostes infernais.

27.7.3 Uma missão propagadora de luz, civilização e liberdade.

Temos vistos que YERATHEL é um propagador da **Luz** interior faz com que os sentimentos se subordinem ao Fogo/Luz de cima que vem desde Kether e quando seu cálice esteja repleto então se derrama e se propaga em seu interior e é claro que isto se refletira no exterior, em seu entorno social. O indivíduo tornar-se-á um elaborador, um artesão da paz e da justiça, ensinará a ciência e a arte divina que serão dadas a conhecer mediante a palavra e a escrita.

A propagação de Luz, civilização e liberdade levada a efeito em nossa vida gera uma Vontade de expansão que manifestar-se-á na vida social, nos negócios, as melhores qualidades internas e gerará o espaço, o mercado natural para a vivência das experiências.

Se for uma empresa, está encontrará a **aceitação e recomendação de seus produtos**, poderá difundir, vender, sem restrição alguma, sem imposições por parte da clientela ou dos órgãos estatais. As energias de Hesed estarão dispostas de modo que não encontrará obstáculos e os que intentem obstruir se verão confundidos e serão derrotados.

Temos que a Luz é a propriedade mais elevada do fogo, que representa e se expressa em nossa psique como Vontade e, este fogo, também passa pelas fases יהוה – “Yod-He-Vô-He”,

“Yod” – Aries, em sua fase primordial é fogo selvagem, indomado;

“He” – Leão, é fogo interno em que nossos metais secundários aspiram a converter-se em ouro;

“Vô” – Sagitário, o fogo se converte em Luz e dissipa as trevas.

YERATHEL nos confidenciou que possui o atributo de nos tornar o distribuidor de riquezas de uma maneira bastante peculiar.

Ocorre que no mundo existem inúmeras pessoas que possuem muito dharma, muitas virtudes acumuladas em razão de bondades efetivas em suas várias existências. Contudo estas pessoas, muito modestas, não sabem deste capital, quanto mais seus acessos e, deste modo não usufruem do que lhes é devido. Por vezes precisam da ação de um agente a fim de dispor de suas riquezas.

E algo parecido as pessoas que tem certos direitos a assistência social ou qualquer benefício do governo, seguro, etc., mas desconhecem ou não sabem como chegar a eles, de modo que precisam de alguém que possa canalizar os seus direitos, abrir a torneira por assim dizer.

Sob petição e uma conduta reta YERATHEL nos torna seu agente de canalização de riquezas, virtudes, de modos que mesmo sem ter grandes dharmas, ao realizar este trabalho, nos beneficiamos destas energias que passam por nosso intermédio e, assim, magnetiza nossos dutos de modo positivo.

Isto pode se dar em uma intermediação, por meio de um empregado, geração de empregos que distribui as riquezas de modo equânime, negociação, por uma pessoa, empresa que de algum modo se vê na oportunidade de conceder um benefício a outrem, benefício este que não esteja ligado a empresa ou ao agente – nos volvemos em um distribuidor de riquezas e benesses na condição de que nos tenhamos seus dispensadores, eis outro paradoxo da espiritualidade.

O que parece ótimo na verdade é um grande peso, uma grande responsabilidade já que estamos tratando, dispondo em nosso poder, de um patrimônio que não nos pertence, mas por estar momentaneamente em nossa posse, podemos entender que é nosso, quando somos meramente o fiel depositário de modo que devemos ter muito cuidado para que a ambição não transforme algo bom em uma karma.

Quando me foi confidenciado esta informação senti mais a energia do peso da responsabilidade do que a benesse propriamente dita – é preciso considerar isto com muito cuidado. Ao fazer o pedido cumpre pedir juntamente sabedoria e desapego.

27.7.4 Viver em paz, em um ambiente justo e entre homens sábios.

O programa do Gênio dispõe ainda que os nascidos sob sua influência amarão a paz, a justiça, as ciências e as artes, se distinguirá também na literatura.

Como YERATHEL é a imagem e semelhança da Triade Logoica, feito semente, contém em si os poderes absolutos para criar nos espaços humanos o estado social que reflete esta ordem divina, perfeita, de onde tudo emanou, i.e., a Vontade de Kether, o Amor-sabedoria de Hochmah e as normas de Binah. Assim, exarará as soluções justas que criarão os ambientes saudáveis e o convívio com pessoas afins por Lei de afinidade vibratória.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

- 02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;
- 05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;
- 06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;
- 25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;
- 27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;
- 34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;
- 35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;
- 38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;
- 43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento natural das coisas na dinâmica יְהוָה;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;
- 48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;
- 62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;
- 71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

27.7.5 Ajuda a não cair na dependência e nem ser vítima da intolerância.

O lado negativo da força

Se o Gênio de cima nos concede a Luz, Civilização e Liberdade o de baixo propagará a ignorância, a intolerância e a escravidão.

A liberdade vem do ponto mais alto, de Kether onde é regido por uma única Lei, a do amor, então temos esta liberdade incondicional, sem limites onde “um” é igual a “todos”,

quando o impulso vem do abismo converte-se em escravidão do hábito das drogas, do álcool, da gula, a uma pessoa ou ideologia, etc.

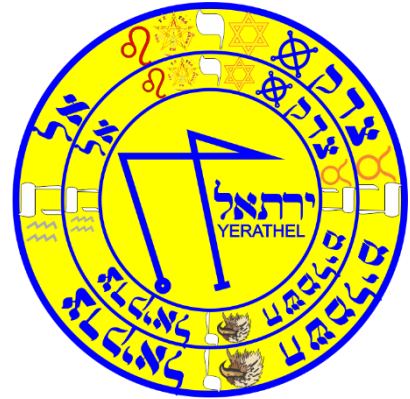
O indivíduo escravizado adquire uma forma pensamento de excessiva importância sobre si mesmo, acreditará já saber de tudo, não sentirá a necessidade de instruir-se tornando-se um pobre ignorante que poderá proibir aos que estão a sua volta de instruir-se a fim de mantê-los em sua dependência, torna-se então em um intolerante para os demais já que significam uma ameaça para suas ações. Não se agrega a nada que possa contrariar sua fraqueza, sua dependência que acaba por tornar-se o objetivo de sua vida.

Mas para tudo há um limite e haverá o momento em que se chagará ao fundo do poço e então, em meio as trevas espessas poder-se-á ver a Luz que até então se recusava a mirar o que facultará receber o auxílio de YERATHEL da árvore positiva.

27.8 Escrituras

“S. 140:1 (139-1) (139-2) erue me Domine ab homine malo a viris iniquis serva me.

Eterno! Livra-me dos homens malvados! Preserva-me dos homens violentos.”



27.9 Oração

“YERATHEL: Deus punidor dos maus.

YERATHEL: Senhor, permite-me usar as virtudes adquiridas ao longo das existências de minha vida, para iluminar com elas a parte obscura do universo.

Permita-me ser como um rio de fogo, em que possam purificarem-se todos quantos se acheguem a ele.

Deixe-me ser aquele que distribui a chama para os que não receberam, a sua hora, sua parte de Eternidade.

Ajude-me, YERATHEL, a voar por cima do profano e penetrar no domínio do sagrado; ajude-me a encontrar o meu lugar no cosmos, a estar do lado direito da criação.

Faça de modo que em mim, a Inteligência Ativa, seja o reflexo da Sabedoria Divina e, que esteja sempre acesa minha alma a sede de agir e aprender.

E por fim, quando o meu espírito se desapegue, levado pelo desejo de ir além de mim mesmo, coloca-me, YERATHEL, ante o Eterno, face a face”.

27.10 Exortação

“Tudo ressurge, peregrino.

A vida produz contínuas formas e nem sempre é o Eterno quem as cria.

As tuas iniquidades passadas geram novas maldades, seus erros passados necessitam, para serem eliminados, de novos erros.

Tudo isso ocupa o espaço em que o Eterno haveria de realizar a sua Obra.

E és tu, peregrino, quem o impede de criar.

Mas em teu acontecer humano, também és o portador de harmonia e de ordem e, Deus me situou nesta parte de seu espaço

para que te restitua os méritos que em tuas existências lhe hajam valido a pena.

Eu sou uma força que lhe oferece seu apoio

para criar um mundo à sua imagem e semelhança.

Utilize as virtudes acumuladas em ti

para ir mais longe de onde sonham ir os homens.

Eu quero que sejas audaz, ousado, que saias da terra em que nasceste e
que seu campo de ação seja o universo.

Eu colocarei em ti uma inabalável decisão

e minhas legiões virão para sustentar tuas empresas.

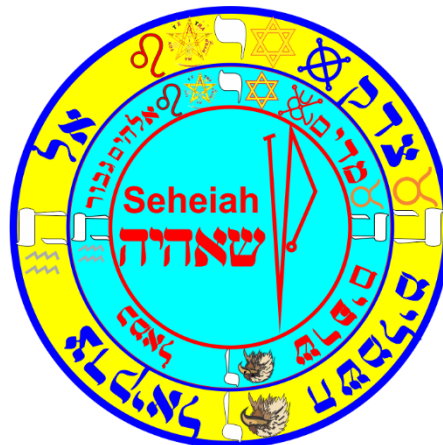
Espero que você saiba discernir, peregrino, os limites que te impõe o Tau".

Oração e exortação de Kabaleb.

28 Gênio 4->5: SEHEIAH

28.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	4 - Dominações
Príncipe:	Tzadkiel.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Leão.
Elemento zodiacal:	Fogo.
Relação/elementos:	Fogo da Água atuando sobre a Água da Água.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Briah.
Velas:	Azul em cima e duas vermelhas em baixo.
Incenso:	[Noz-moscada, cravo da Índia, café] e [Sândalo, acácia, cipreste, absinto].
Letras:	Shin – Aleph – Heh – Yod - Heh
Gematria:	$300+1+5+10+5 = 321 = 3+2+1 = 6$
Arco:	136º a 140º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 15º a 20º de Leão ou 8 a 13 de agosto.
Invocação por rotação:	de 27 a 28 de Aries: “Yod” ou 18 de Abril; 9 a 10 de Câncer: “He” ou 02 de Julho; de 21 a 22 de Virgem: “Vô” ou 15 de Setembro; de 3 a 4 de Sagitário: 2º “He” ou 26 de Novembro; de 15 a 16 de Aquário ou 05 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	09:00:00 às 09:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Júpiter se encontra em um dos graus de Marte, ou seja, entre 4º a 5º, de 14º a 15º e de 24º a 25º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que cura os enfermos.
Nome da essência:	LONGEVIDADE.
Nome da Força:	Poder Expansivo.
Forças em ação:	A força de Hesed que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Geburah.
Sendeiro	19, que une Hesed a Geburah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



28.2 Palavras chaves:

LONGEVIDADE, saúde, CURA, fígado, JUÍZO, prudência, CIRCUNSPECÇÃO, desobstrução, EXPANSÃO.

(-) energia não usada=incêndio, COMBUSTÃO ESPONTÂNEA, ruína dos edifícios CATÁSTROFES, acidentes, doenças do trono, APRENDER PELA DOR, má circulação, ESTAGNAÇÃO, obstrução.

28.3 Movimentação Sephiroth: Quatro na quinta posição

O quatro está relacionado a Hesed o instrumentador, consolidador do paraíso terrenal. Por ser o segundo "He", relaciona-se com o elemento terra. Temos aqui o fruto da relação das três séfiras que lhe antecedem, a tomada de consciência daquilo que vinha sendo processado. Mas Hesed refere-se também ao elemento fogo por ser o primeiro de seu Mundo e também ao elemento Água por ser este Mundo o dos desejos. Podemos perceber que faltou somente o elemento ar o que explica como os sentimentos se sobrepõe ao pensamento que está mais abaixo e nos remete a perda do paraíso causada pelos desejos exaltados pelo fogo e magnificados pela terra sem que Binah tenha qualquer controle.

Quando o quatro esteja na quinta posição, atuando em Geburah, instaurador do rigor, este se fará presente junto com Hesed em uma união que transforma a tragédia em comédia, o drama que causa risos. Qualquer trabalho que se realize não será tomado a sério.

Corresponde a posição de Júpiter em Áries ou Escorpião.

28.4 Arcano - Mundo: Cinco de paus no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da luta**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Leão** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Sol**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui as forças de Geburah mesclam-se com as forças Hesed, por intermédio desta força ígnea, já que esta séfira é o "Yod" do segundo ciclo e em razão desta união com Kether que também é "Yod", mas no primeiro ciclo. E como Geburah é o "He" de seu ciclo, funde-se

ainda com Hesed como o "Yod" do segundo ciclo – ciclo este em que é o "He" de Hochmah e o segundo "He" do Triângulo Logoico.

Assim, o rigor de Geburah se unirá a bondade de Hesed fazendo com que o bem e o mal trabalhem juntos impulsionados pela vontade de obrar que, como resultado, tenderá a abrir caminhos. Temos, então, o fogo e a Água trabalhando juntos, contudo, ainda não há grande harmonia.

Ao atuar no mundo de Bria o Cinco de paus adentrará ao sistema emotivo que se verá duplamente influenciado. Será influenciado por Geburah que pertence a este mundo e, é o segundo, tanto pela coluna da esquerda como em seu próprio mundo. Os gostos e inclinações tenderão para o castigo, ao mal, à guerra, às circunstâncias dramáticas, conflitivas. O bem e o mal se encontram em um objetivo comum em meio circunstâncias e emoções exaltadas.

28.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Proteção contra incêndios e ruína de edifícios.
- 2º.- Protege contra as quedas, acidentes e catástrofes.
- 3º.- Longevidade: viver muito tempo de forma equilibrada e feliz.
- 4º.- Prudência, bom juízo e circunspeção.
- 5º.- Protege contra os rigores do próprio destino.

28.6 Descrição Sephiroth

SEHEIAH é o quarto da 4ª ordem de anjos denominado como Coro das Dominações, situa-se na morada filosofal de número 28, rege o sendeiro 19, que une Hesed a Geburah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Hesed**, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Geburah**, a séfira emocional que proporciona o movimento, trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros; o "Yod" do Mundo de BriaH sobre o "He" do Mundo de BriaH, Fogo da Água atuando sobre a Água da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **LONGEVIDADE**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite chegar ao final de nossa existência em boas condições, boa saúde. Promove o equilíbrio emocional e com isto a cura das doenças. Trata-se de uma *força* de **Poder Expansivo**, que nos dispõe a MOTIVAÇÃO necessária e nos afasta da chamada zona de conforto, impõe uma dinâmica em que tudo entra em atividade e, assim, promove a saúde, a cura das enfermidades – em definitivo; a proteção contra as energias estagnadas, não utilizadas, que redundam em um mundo turbulento, catástrofes, incêndios, acidente vascular cerebral, etc. Nos predispõe, ainda, a possibilidade de adquirir o conhecimento sem a necessidade da experiência direta em um mundo turbulento e com dor já que aporta a graça, a providência de Hesed cujas energias são a salváguardas e o livramento nas dificuldades. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada a **Deus que cura os enfermos**.

Em Hesed temos fortes influências de Kether por ser o primeiro do mundo de BriaH, mas também por ser o resultado a operação יהוה ("YHVH" – "Yod-He-Vô-He") na qualidade de segundo "He" das operações realizadas em Atziluth, ainda que com resultado em BriaH onde se converte em "Yod". De outro modo devemos lembrar que estamos atuando no Mundo das emoções onde Geburah é a estrela principal já que sendo o segundo de BriaH e o segundo da coluna da esquerda que recebe também as influências de Hochmah o segundo do Triângulo Logoico.

28.7 Das virtudes concedidas:

28.7.1 Proteção conta incêndios e ruína de edifícios.

Inicialmente ao tratarmos de Hesed nos deparamos com uma natureza ígnea por ser o primeiro do Mundo das Criações e o segundo "He" do Mundo das Emanações o que induz a ser o "Yod" de um novo ciclo, contudo seu trabalho desenvolve-se no Mundo da Criação em BriaH onde está localizado por receber as influências de Geburah o "He" deste mundo, assim, podemos perceber a grande quantidade de Água-sentimentos que este Gênio dispõe.

O fogo nasce em Kether-Áries e está relacionado à vontade que circula e dirige-se ao mundo físico para tomar forma. Se isto não ocorre o indivíduo em um acúmulo interno de

vontades que não se materializa acabam gerando um calor interno de modo que no mundo material a pessoa literalmente se queime, se sinta asfixiada e corra em busca de algo para apagar este fogo como o álcool, droga, sexo, fumo, etc. Então percebemos que os incêndios internos são a consequência da acumulação de fogo, vontade em estado puro que não encontra causas naturais para expressar-se. SEHEIAH sendo um grande portador de Água aplaca o incêndio. Os nascidos nos signos de fogo, principalmente no de Áries, ou que tenham acumulação de planetas neste signo são os que mais sentem, que estão mais propensos aos incêndios e podem inclusive sofrer acidentes relacionados com o fogo.

Como ocorre no interno assim também o é no externo já que pela Lei de Hermes: "Assim como é em cima o é em baixo e vice-versa.", de modo que os **incêndios** nos bosques, edifícios, etc., tem a mesma relação, contudo, agora, obedecem a um plano coletivo. Assim, se por algum motivo uma **sociedade** encontra-se **reprimida** na realização de algo, a força de vontade não utilizada para gerar vida ao seu redor, seja vida humana, social, isto faz com que as forças contrárias entrem em ação para gerar a morte e, então, os incêndios aparecem.

Contudo nem todos os incêndios tem as mesmas causas como no caso de uma vontade perversa, que vem de baixo, na qual os homens a consomem constantemente ou se vejam obrigados a consumi-la, mesmo contra sua vontade, já que pelo seu uso estão escravizados. Assim, mesmo que não queiram mais consumir estas energias e pôr fim a relação com as entidades inferiores, estas podem seguir enviando e gerando incêndios ao redor a fim de manter-se no poder. Então quando ocorre um incêndio pode coincidir que sempre encontremos as mesmas pessoas por perto e, inicialmente, são tidas como culpadas, mas posteriormente descobre-se que não foram estas que provocaram materialmente os incêndios. Contudo se não são estes os incendiários certamente o provocaram tão somente com sua presença pois são portadores natos dos incêndios e estes se produzem onde quer que estejam.

Estes incendiários com seu fenômeno interior acabam por tornar a terra em um deserto. No entanto por ser um processo interno suas vidas também se convertem em um deserto, sem amigos, relações, afetos, permanecem em uma tórrida realidade já que queimam tudo ao seu redor.

Outros Gênios que tratam dos incêndios:

28. 4->5 SEHEIAH: Incêndios oriundos de Vontades sufocadas, não realizadas;

59. 8->4 HAHAEHL: Evita incêndios causado pela inversão do uso das energias mentais.

Cabe lembrar que vontade e desejo são duas coisas diferentes, mas que ambas podem gerar dano a primeira se não realizada e a segunda se plasmada em Malkuth. As Vontades

provem de nosso Real Ser e é um elemento ativo enquanto o desejo é passivo e tem origem no ego animal. Devemos realizar a Vontade daquilo que temos de mais verdadeiro em nós para que tudo ocorra bem e expurgar o desejo animal. É preciso sempre visitar nosso subconsciente, nossa terra interior (V.I.T.R.I.O.L – já abordado em 5. 1->5: MAHASIAH – ambos os Gênios abordam o 1 e o 5 embora em mundos, oitavas diversas) para compreender o que acontece em nosso interior já que a tendência é que posteriormente as coisas passem para o plano físico e, compreendendo, controlando o interno o fazemos também no exterior.

SEHEIAH protege ainda conta a **ruína dos edifícios**. Inicialmente trata-se dos edifícios internos, do edifício humano. Devemos lembrar que Geburah é um executor de Binah e, portanto, sua influência em Hesed tem a ver com o cumprimento da Lei. O edifício humano cai em ruína quando vulneramos as Leis cósmicas assim como no externo os edifícios ruem quando não atendem as normas de engenharia que também provem de Binah. Deste modo a ruína exterior nada mais é do que a cristalização de nossa ruína interna já que quem não segue as regras, os princípios internamente não o farão no externo. Este Gênio expulsa de nosso interior as forças subterrâneas, nos ajuda a edificar em terreno firme eliminando tanto no interior como no exterior o estado de ruína, protege contra as caídas e enfermidades (mesmos as construções possuem suas patologias), restabelece a harmonia que foram vulneradas de modo que tudo volte a funcionar.

28.7.2 Protege contra as caídas, acidentes e catástrofes.

SEHEIAH é o que salva em situações onde a desgraça é eminente. Seus influenciados impedem os infortúnios somente com a sua presença e devem estar presentes em todas as expedições de ar, mar, em cada lugar onde um perigo possa aparecer, serão exímios bombeiros, salva vidas já que são homens providenciais, que salvam nas dificuldades e previnem e preveem as catástrofes.

Afirmam os cabalistas que se em Sodoma houvesse dez homens influenciados por SEHEIAH em seus temas natais, a cidade teria sido poupada da destruição.

28.7.3 Longevidade: viver muito tempo de forma equilibrada e feliz.

O ensinamento cabalístico insta que há uma programação de tempo de vida em nosso DNA que nos permite chegar a 84 anos (3x7 para cada elemento) no caso dos homens e 72 para as mulheres (menos 12 anos pela conexão com “He”-Hochmah que impõe o sacrifício de si para criação dos 12 elementos cósmicos, o zodíaco), de modo natural, caso se tenha levado uma vida equilibrada sem percalços. Quando o ciclo é abreviado, vendo-se alterados pela ação humana, termina antes de alcançar seu ciclo, ira sobrecarregar o próximo ciclo em

uma outra existência. Os 84 anos correspondem ainda ao ciclo de Urano o rosto físico de Hochmah, o limite da árvore antes da entrada no Absoluto.

SEHEIAH tem sua atuação no mundo das emoções já que é o segundo do segundo mundo e está, portanto, relacionado a Hochmah; mas também é o segundo da coluna do rigor, portanto, um ordenador de Binah.

Atua no mundo das emoções regulando-as. Quando as emoções são negativas impedem que a Luz/fogo circule produzindo, assim, a sombra no interior do indivíduo. Daí surge a **má circulação** nas extremidades que vai aumentando até que atinja todo o organismo. Neste momento atua SEHEIAH que provoca a **desobstrução** e graças a sua ação a Luz penetra nas trevas interiores e tudo volta a funcionar como era antes.

Este gênio é considerado o **grande médico do Zodíaco**, o curador por excelência, e as pessoas nascidas sob sua influência serão os melhores do mundo, caso sejam eles sensíveis aos seus impulsos e siga este caminho. Assim convém procurar os **médicos** que nasceram nos dias e horas sob a influência de SEHEIAH e nos depararemos com os melhores profissionais da área. Do mesmo modo se formos proceder nossa própria cura, será melhor que o faça nos dias e horas deste Gênio e tanto melhor se o faça no período de exteriorização de suas virtudes ou seja quando o sol transite no terceiro ou quarto cenários quando esteja nos pontos "Vô" e segundo "He". Encontraremos se observados os pontos de domínio a partir de nosso próprio sol os nossos curandeiros naturais, aqueles que mediante tão somente a sua presença nos auxilie em nosso restabelecimento no caso de enfermidades.

Contudo havemos de distinguir entre o tratamento da causa e do efeito. Como as enfermidades são sempre consequência de um comportamento errôneo caso não atue reabilitando nosso interior o tratamento será sempre para camuflar a manifestação do efeito, mas a doença prossegue e surgirão outras manifestações.

Outros gênios que tratam da longevidade:

28. 4->5 SEHEIAH: Atua sobre as emoções, má circulação, desobstrução;

39. 5->8 REHAEL: Pela revitalização em razão da fidelidade na condução das energias do alto;

54. 7->7 NITHAEL: Longevidade advinda do apego aos valores universais perenes, Leis eternas;

67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;

72. 9->9 MUMIAH: Vida longa e saudável.

Viver uma vida equilibrada é feliz não é um estado passivo, mas, refere-se à quando tudo encontra o e seu **movimento** correto. Em uma empresa não pode um empresário cruzar os braços achando que tudo está bem, pois seu concorrente que continua a querer progredir

o desatualizará e mesmo parado o movimento será retrogrado. Assim é em nossa vida, parar significa retroceder em todos os sentidos não é uma mera estagnação sem efeitos.

As energias de Geburah não permitem a **estagnação** e sua **obstrução** traduz-se em doenças, catástrofes, ruínas, etc. É necessário que estas energias sejam convertidas em ação para não explodir. Traçar novos projetos, sair da zona de conforto já que a segurança é apenas aparente eis que é própria do final de uma etapa e converter-se-á em insegurança caso se prolongue além de seus limites naturais e, então, nos leva a um terreno em que não sabemos o que pode ocorrer, onde vai dar.

Com o auxílio de SEHEIAH podemos então assumir riscos já que o aparecimento desta força é o prenúncio de um período de **expansão** em um risco que pode ser eliminado, superado com a ajuda do Gênio. Em se tratando de uma empresa, este é um período em que se pode ramificar-se, abrir filiais, sucursais, etc., dentro dos ditames já traçados.

Se atuamos de acordo com a dinâmica da ressonância teremos então boa saúde e vida longa, sempre haverá uma nova fase em nossa vida que nos dá o ânimo para prosseguir acompanhada da prudência, da sensatez e seremos capazes de reconhecer os limites que não devem ser excedidos.

Este gênio atua também conta a paralisia e o mal do trono.

As forças abismais não podem permanecer em nós de forma estável a menos que solicitemos seus serviços de forma contínua, constante. A paralisia surge quando os exércitos do abismo ocupam nossos espaços internos de modo permanente, quando os impulsos que provenham de nosso Real Ser fiquem impossibilitados de atuar, paralisados por assim dizer. A intervenção de SEHEIAH obriga a saída das forças abismais e a paralisia desaparece.

As chamadas doenças do trono referem-se aquelas que atingem os órgãos regidos por Júpiter como coxas, quadris, fêmur, região sacrolombar, fígado. Assim, aqueles que escapam ao controle Jupteriano, cujos desejos são excessivos, são fulminados por seu raio e podem ser vítimas provinda do Júpiter negativo como por exemplo o fígado. SEHEIAH com sua influência marciano interior controla os desejos em descontrole e restabelece o bom funcionamento dos órgãos regidos por Júpiter.

28.7.4 Prudência, bom juízo e circunspeção.

A pessoa nascida sob essa influência terá muito discernimento e agirá com prudência e moderação.

Há duas formas de aprendizagem: um pelo amor e outro pela dor.

- 1) Pelo amor ocorre quando somos avisados, aprendemos pelo estudo, pela experiência de outrem. É o resultado da bondade de Hesed;
- 2) Pela dor e aquela que decorre da experiência direta sobre si mesmo, cujo mestre é Geburah, algumas pessoas preferem este último e outros só aprendem com este.

Então temos o juízo que nos vem da inspiração e outro da experiência. SEHEIAH nos aporta o juízo inspirado que permite acertar sem o sofrimento.

Mas o que vem a ser o juízo? Ter juízo refere-se a contemplar alguma coisa, um caso determinado em todos os seus aspectos possíveis, atuar com **circunspecção**, como em um círculo em que se observa por dentro e por fora e; tratando-se de um mago, o faz como em uma esferospecção em camadas (como uma cebola), que analisa todo o espaço por dentro e por fora, tempos, nos vários planos em que tenha a visão, inclusive os aspectos Kármicos.

Devemos proceder deste modo porque os fatos nunca são como aparecem à primeira vista. Em qualquer assunto há pontos que são pouco claros, obscuros, onde nem sempre é fácil de perceber, porém isto geralmente ocorre quando nos metemos a análise superficial com pouco juízo.

28.7.5 **Protege contra os rigores do próprio destino.**

O lado negativo da força

Sendo a contrapartida do lado positivo, o negativo fará todo o inverso como produzir catástrofes naturais, acidentes, enfermidades, causar acidente vascular cerebral, influenciar as pessoas que nunca pensam antes de agir (sem juízo, prudência ou circunspecção).

Encontraremos aqui o bombeiro que provoca o incêndio para depois apaga-lo e salvar as pessoas em perigo. O salvador converte-se em um agente das catástrofes.

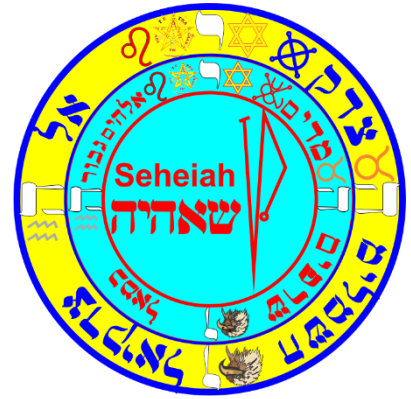
Temos aprendido que os incêndios, ruínas, doenças, são sintomas indicativos do que se deve ou não fazer. Contudo estas indicações podem aparecer também porque todas as **energias** disponíveis **não** estão sendo **utilizadas**. No universo tudo está em movimento e o estado parado não é mais que uma anomalia que pode trazer consequências já que ao não haver movimento este passa a ser retrogrado quando tudo o mais passa diante de si.

As pessoas que nascem sobre a influência deste Gênio, produzirão necessariamente as qualidades positivas ou negativas; se não trabalharem sobre si as últimas sobressaltarão.

28.8 Escrituras

“S (70-12) Deus ne elongeris a me Deus meus ad auxiliandum mihi festina. Ó Deus!

Fiques perto de mim! Meu Deus, vem pronto a socorrer-me.”



28.9 Oração

“SEHEIAH: Deus que cura os enfermos.

SEHEIAH: Ajuda-me, Senhor, a tomar consciência dos meus erros, para que não sejam os padecimentos a única via para alcançar a consciência das coisas. Sobre mim gravita um pesado karma e quero que me ajudes a dar tudo o que me pedem, sem que a minha personalidade mortal coloque obstáculos ao cumprimento de minhas obrigações. E se eu sou credor a certos privilégios, guia-me para que administre com sabedoria os bens, que recebo do Eterno. Proteja-me, Senhor, quando minha saúde fraqueje, ilumina minha alma para que compreenda o sentido da prova e, quando já esteja limpo das escórias de meu passado, faça de mim uma coluna de seu Templo”.

28.10 Exortação

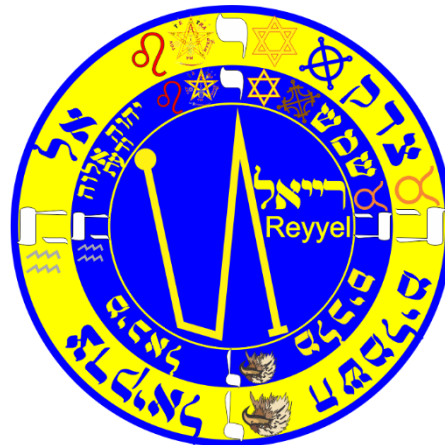
"Tens no céu uma conta aberta, que é preciso liquidar.
No grande livro de sua vida há um débito e um crédito;
é a tua Bondade e a tua Maldade, que configuram a sua presente vida.
O Eterno me nomeou o executor dessa conta e
tenho de pedir-lhe paciência e compreensão
para submeter as maldades, consubstanciadas em ti, ao Fogo purificador
que abra em ti o terceiro olho e que te permitirá contemplar a harmonia divina.
Porém, confiou-me também, a administração dos gozos
que mereces pela sua contribuição para a ordem cósmica.
Por seu trabalho humano, peregrino, será movido para uma elevada posição e
disporás de muito juízo para organizar a sua própria vida e a dos outros.
Essa conta positiva inscrita em seus históricos akáshicos
lhe permitirá sair sem perigo de situações difíceis;
te permitirá ser o homem ileso em catástrofes,
o que se salva das ruínas, o que sobrevive às doenças mortais.
E quando o dinamismo do karma se tenha esgotado,
terás acesso ao eterno saber e serás um homem ouvido e respeitado".

Oração e exortação de Kabaleb.

29 Gênio 4->6: REIYEL

29.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	4 - Dominações
Príncipe:	Tzadkiel.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Leão.
Elemento zodiacal:	Fogo.
Relação/elementos:	Fogo da Água atuando sobre a Ar da Água.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Briah sobre o “Vô” do Mundo de Briah.
Velas:	Azul em cima e duas amarela em baixo.
Incenso:	[Noz-moscada, cravo da índia, café] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Resh – Yod – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$200+10+10+1+30 = 251 = 2+5+1 = 8$
Arco:	141º a 145º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20º a 25º de Leão ou 14 a 18 de agosto.
Invocação por rotação:	de 28 a 29 de Aries: “Yod” ou 19 de Abril; de 10 a 11 de Câncer: “He” ou 03 de Julho; de 22 a 23 de Virgem: “Vô” ou 16 de Setembro; de 4 a 5 de Sagitário: 2º “He” ou 27 de Novembro; de 16 a 17 de Aquário ou 06 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	09:20:00 às 09:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Júpiter se encontra em um dos graus de Sol, ou seja, entre 5º a 6º, de 15º a 16º e de 25º a 26º de qualquer signo.
Atributo:	Deus pronto a socorrer.
Nome da essência:	LIBERTAÇÃO.
Nome da Força:	Poder de Consciência.
Forças em ação:	A força de Hesed que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth.
Sendeiro	20, que une Hesed a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



29.2 Palavras chaves:

CONSCIÊNCIA, meditação, VERDADE, propagação oral-escrita, MEDITAÇÃO - VAZIO ILUMINADOR, três julgamentos, LIVRAR-SE DAS ÂNCORAS, local de repouso (recolhimento interno).

(-) Fanatismo, hipocrisia, ateísmo, saduceus, fariseus, LIBERTAÇÃO – inimigos – visíveis ou não (PESO NA CONSCIÊNCIA), bruxos, encantamentos.

29.3 Movimentação Sephiroth: Quatro na sexta posição

Refere-se a abundância de Hesed instrumentalizando o paraíso terrenal no estabelecimento do justo expresso por Tiphereth que é o “Vô” do segundo ciclo onde Hesed é o primeiro; portanto temos que Tiphereth é também a expressão natural de Hesed.

O paraíso expresso por Hesed guarda em si um desequilíbrio já que seu ponto de domínio se situa na coluna da direita, de modo que, o mal pode facilmente ser tomado como bem. Contudo quando se manifeste em Tiphereth sua expressão se equilibra com o rigor, já que além de estar na coluna do meio Tiphereth, também é a expressão de Binah que é o primeiro “Vô” da árvore. Contudo o rigor expresso aqui não é o mesmo de Geburah que pende ao lado esquerdo, mas, refere-se ao caminho do Tau, eis que seu domínio encontrasse no meio.

Nos deparamos então com o Justo, com as posições mais sensatas, as decisões equilibradas, o sublime estado evolutivo.

Astrologicamente corresponde a posição de Júpiter em Leão.

29.4 Arcano - Mundo: Seis de paus no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da Vitória**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição do Sol transitando pelo **terceiro** decanato de **Leão** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a séfira que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui a força "Vô" impulsiona o desenvolvimento exuberante da planta – neste momento em que sai da terra e se desenvolve. Então temos a frutificação de Hesed no paraíso de Tiphereth, o Jardim das Hespérides.

Sabemos que em Hesed tudo se desenvolve indistintamente, sem restrições e que, em um futuro, termina por acarretar a intervenção de Geburah. Contudo, como Tiphereth exerce a função de "Vô", como Binah, este mesmo mecanismo de restrição elimina a necessidade da atuação de Geburah, o que significa um grande prenúncio de **vitória equilibrada e justa**. Dessarte, esta força equilibrante atua de forma definitiva sobre a Lei primordial trazendo a paz e a unidade perdida.

O Seis de paus no mundo de Briah estará realizando as funções de Hochmah, contudo, sua expressão será exposta feita pelas vias de Tiphereth que por estar mais embaixo é capaz de penetrar no mundo e retifica-lo sob a forma de sacrifício. No entanto temos aqui que Tiphereth trabalha a nível de Hochmah o que acarretará uma mirada para o alto fazendo com que as obras tenham um nível mais abstrato, sem a materialidade, sem pôr a mão na massa. Isto fará com que os prenúncios de Hesed se desenvolvam com menos restrição já que estamos tratando de um ponto mais elevado, mas seus frutos também tenderão a ser menos materiais.

29.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Libertar-se dos inimigos visíveis e invisíveis.
- 2º.- Libertar-se dos bruxos, encantamentos, mal olhado e sortilégios.
- 3º.- Inspiração para as orações, elucubrações e discursos.
- 4º.- Zelo na propagação da verdade, oral ou escrito.
- 5º.- Proteção contra o fanatismo e a hipocrisia.

29.6 Descrição Sephiroth:

SEHEIAH é o quinto da 4ª ordem de anjos denominado como Coro das Dominações, situa-se na morada filosófica de número 29, rege o sendeiro 20, que une Hesed a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Hesed**, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Tiphereth**, o centro que se expressa pelas vias da consciência, Vontade executiva a nível prático, harmonia; o "Yod" do Mundo de Briah sobre o "Vô" do Mundo de Briah, Fogo da Água atuando sobre o Ar da Água. Esta alquimia predispõe ao sentimento religioso, a exteriorização da Vontade interior de adentrar ao ultra, o *religare* aos planos superiores, ao conhecimento da filosofia divina. Eis que faz uma ponte entre a cabeça, a coroa (posto que, Tiphereth recebe emanções diretas de Kether) e a consciência, o que proporcionam ouvir esta voz, cuja evidência da verdade provem das emanções do raio de Hesed, do Poder Divino ao se expressar-se pelas vibrações de Tiphereth. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **LIBERTAÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos libera das ancoras materiais e permite que cheguemos ao cume. O que há de mais elevado em nós adquire poder de modo que nos apartamos dos vales para viver nas alturas, eis que, se eleva o nível de nossa consciência a partir do recorde de nossas origens constantes em nosso inconsciente. Trata-se de uma *força* de **Poder de Consciência**, que nos proporciona a evidência que a verdade representa, a sabedoria divina, de modo que a todo momento haja a certeza do que deve ser feito, ainda que este dever não possa ser expresso pela razão. Produz a consciência de nós mesmos, de nossa verdadeira identidade e nossa relação com o Tudo em todos os planos. Faz ver a perfeita ordem das coisas e incita a estabelecer a ordem na sociedade em que vive. Esta energia, do alto, a Verdade que nos socorre, que nos invade e da qual nos tornamos "Um", nos faz prontos para o combate contra os inimigos da religião, no sentido de defender tudo o que seja contrário a ordem cósmica. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada a **Deus pronto a socorrer**.

Tiphereth se expressa a nós pelas vias da consciência de modo que possamos sentir e ouvir a voz das alturas, é natural, portanto, que sentimentos religiosos nos invadam com a presença de REIYEL e, assim, nos afastamos dos vales, das regiões mais baixas e passemos a viver nas alturas onde nossa alma penetra de acordo com nossa transcendência.

Vale lembrar que em Tiphereth encontramos a consciência, mas o que vem a ser o significado desta palavra que se divide em duas: "com" + "ciência". Caso se trate apenas de conhecimento, para que serviria o prefixo "com"? O "com" a que se refere e que não se faz explicitamente alusão refere-se a tudo, ou seja, a unidade; então teremos que consciência se refere a **ciência com o todo**, onde tudo se torna "Um".

Ao tratar de Tiphereth e de consciência estamos nos referindo sempre a sexta dimensão, onde o ego animal, que possui a natureza egoística – centrada em si mesmo, não tem acento já que seu limite é a quinta dimensão e a partir da sexta nos deparamos com o “Um”. Ocorre que aqueles que tem o vislumbre da sexta dimensão voltam diferente, com muita força para realizar o trabalho interno, depois disto nada mais é o mesmo, metaforicamente e fazendo alusão a uma película do tempo em que nos manifestamos, podemos dizer que saímos da “Matrix”.

Chega-se a este plano pela meditação, mas há algumas pessoas é dado este privilégio, por seus méritos, após deixar o corpo físico. Aliás nos dias de hoje umas poucas pessoas tem mérito suficiente para passar umas férias neste mundo. Afirmase que as mulheres que morrem no parto para dar a vida adquirem o mérito por ter efetuado o grande sacrifício Crístico, portanto, por lei de afinidade vibratória podem penetrar nesse reino por um “momento”.

Aqueles que retornam deste plano voltam com uma consciência diferente, mais universal é já não se fiam mais a bandeiras, cidades, povos, pátria pois convertem-se em cidadãos livres do universo, sem fronteiras, apartado do material, eis que o vislumbre da unidade produz uma nova consciência.

Mediante as influências de REIYEL tomamos consciência de nós mesmos e o mesmo vale a qualquer entidade criada por nós, seja um outro ente que venha por nosso intermédio, ou até uma empresa, que tomará consciência do mercado que representa, de sua importância como ente social, de suas obrigações e deveres junto aos órgãos públicos, seus colaboradores, empregados, tradições do local onde se encontra instalada, realizará obras sociais a margem de sua comercialidade que lhe renderão boas energias de bondade, afastarão os inimigos e deixará sem argumento aos que lhe pretendem atacar.

29.7 Das virtudes concedidas:

29.7.1 Libertar-se dos inimigos visíveis e invisíveis.

Protege contra os ímpios e os inimigos da religião, e ajuda a livrar-se de todos os inimigos, tanto visíveis quanto invisíveis.

REIYEL atua contra os ímpios e os inimigos da religião. Temos visto que a religião está relacionada ao cumprimento das regras cósmicas formuladas pelo “Vô”-Binah e aqui expressas pelo “Vô”-Tiphereth que é o terceiro de seu mundo como o é Binah no seu. Em nosso foro interno estes inimigos nos levam a romper os laços com nosso Real Ser que contém a sabedoria das regras internas. É claro que o rompimento nunca é total já que nos alimentamos da energia que vem do Pai descendo pelas séfiras (... o pão nosso de cada dia

dai-nos hoje...). Este alimento é tanto energético quanto o conhecimento das Leis eternas. Ocorre que, comumente, permitimos que o alimento energético chegue a nós, mas o apartamos de todo o resto.

As tendências internas que promovem esta dissensão são chamadas de ímpias e inimigas da religião. REIYEL restabelece as relações internas pelas vias da consciência, faz com que nossa natureza emotiva tenha acesso a sexta dimensão, o mundo das causas naturais e, diante da verdade, todo o resto perca sua razão de ser.

Mas o que é a verdade? Tal pergunta foi feita ao mestre Jesus e também a Buda e ambos permaneceram em silêncio. Não há palavras que correspondam pois é algo que somente pode ser compreendido quando adentramos a sexta dimensão, na ausência total do ego animal. Então compreendemos que o mundo em que vivemos, que tomamos como verdadeiro na realidade é um sonho – os Indus chamam de: “Um sonho de Brahma” (Deus da criação na *Trimurti* : Brahma, Vishnu, e Shiva).

Para conseguirmos algo mediante nossos poderes internos ou mesmo criar o nosso entorno utilizamos a formula magica יהוה (“YHVH” – “Yod-He-Vô-He”). Assim inicialmente temos o impulso da vontade (se vier de nosso Real Ser) ou o desejo (se provem do ego animal); posteriormente vem os sentimentos que dão o movimento energético; a mente o projeto e por fim vem a cristalização nos planos até o mundo físico.

Deste modo o fazemos consciente ou inconscientemente. A maioria das pessoas o faz inconscientemente e o resultado de todas as criações é o mundo em que vivemos, mundos de ilusões criados coletivamente. Destarte se conseguimos nos afastar de todas as ilusões criadas e manifestadas por todas as mentes o que sobrar? R. O mundo das causas naturais onde a criação e a ilusão humana não alcançaram, o vazio iluminador que nos conduzirá a esse plano então poderemos nos dar conta do que vem a ser a verdade, que está além dos pensamentos, dos desejos.

Mas vamos prosseguir no tema. Temos aprendido que o exterior é o reflexo do interior, assim, os inimigos internos geram os externos que se opõe as grandes realizações. Estas só podem ser feitas, levadas a cabo por nosso Ser interno, pois é aí que está o conhecimento universal, a energia. Quando nosso Real Ser se dispõe a realizar uma obra e não a realizamos aparecem em nosso redor os inimigos que opõe o nosso avanço. REIYEL destrói os inimigos internos e externos e o caminho fica livre para as grandes realizações. Fulmina os inimigos que foram gestados em nosso interior ao rebelarmos contra as tendências enviadas por nosso Real Ser.

Por tratar de questões ligadas a Tiphereth no plano de Hesed REIYEL cuida dos sentimentos religiosos, da **filosofia**, da **religião**, da **meditação**. As pessoas nascidas neste

período têm uma relação próxima com a **verdade** e a promoverá, a divulgará, fara todos os esforços para combater a impiedade seja com seus escritos, com seus exemplos.

A religiosidade penetra em nós inicialmente pela emoção. Assim, começa com um temor, seja de perder alguém ou algo, de estarmos enfermos, o que nos ocorrerá se não nos adequarmos a dinâmica cósmica. Este temor interno gera em nós situações em conformidade com aquilo que tememos, algo como uma intuição. Deste modo, diante dos sentimentos guiados pelo temor nós abrimos para a filosofia, o conhecimento divino, a ciência do comportamento, o regramento de nossa conduta de acordo com os ditames universais.

Podemos perceber como os sentimentos religiosos nos aproximam de nossa divindade interna. Dessarte, nossos sentimentos abrem-se para a espiritualidade deixando que a luz penetre em nossa obscuridade interna e posteriormente ilumine também o nosso exterior.

REIYEL nos auxilia também na **meditação** sobre os mistérios da obra divina. A verdade encontra-se na sexta dimensão, conhecido como o mundo das causas naturais, e com a meditação podemos alcançar a verdade.

Nos momentos difíceis, de crises podemos recorrer a está prática para nos acercarmos da solução do problema e, assim, encontramos novas perspectivas, seja para nossa vida ou empresas: novos modelos saltarão em nosso interior. Virá o conhecimento que os êxitos comerciais, industriais não dependem somente da habilidade de seus dirigentes, mas, na sua capacidade de seguir suas atividades em uníssonos com as leis universais de forma tão íntima a ser parte delas. Assim, neste momento há um encontro entre o divino e o humano e abrem-se a nós novas perspectivas.

Convém que estabeleçamos em nossa disciplina a realização de duas meditações por dia:

- 1) A meditação matutina, pouco antes do nascer do sol, cujo tema deve ser a vida divina, a organização cósmica, a compreensão do transcendente, dos arquétipos, podemos meditar sobre os gênios do dia, pedir a compreensão dos defeitos psicológicos em que nos auxiliam a compreender e expurgar de nossa psique, pedir ajuda a nossa Divina Mãe Cósmica para elimina-los; podemos ainda neste momento mágico em que a luz rompe as trevas encontrar a solução para os nossos problemas, que como já sabemos partem desde o nosso interior.
- 2) Há ainda a meditação feita com a queda do sol, que deve apresentar os acontecimentos na jornada, de nosso dia, contribuindo com as correções que se considerem oportunas antes mesmo de cair no sono para que os erros não se interiorizem e posteriormente passem ao exterior em uma oitava maior em que não tenhamos controle sobre a situação. As retificações devem ser feitas a nível emocional, mental, e se ainda possível a nível material, físico.

Quando partimos deste mundo, são feitos **três julgamentos**, i. e., por três vezes passa a nossa vida diante de nós.

1. **"Yod"**, na hora da morte vemos como em um *flash* passar toda nossa vida passar diante dos olhos;
2. **"He"** A segunda fase dura três dias e meio nos quais repassamos nossa vida do momento da morte ao nascimento, aqui os sentimentos são mais intensos. Sentimos inclusive a dor que causamos ao próximo seja humano, animal, etc. e,
3. **"Vô"** A retrospectiva é feita em um período equivalente ao ciclo lunar já que Yesod é a expressão de Binah; veremos tudo o que fizemos e como isto influenciou a nossa volta, a relação de causa e efeito.

Após estes julgamentos internos feitos por nossa própria consciência os Senhores do Karma apontarão o destino, seja umas férias no nirvana (muito raro hoje em dia); retorno imediato a uma nova matriz ou descer aos mundos infernos até a consumação da segunda morte. Então a rigor os julgamentos obedecem a Lei de יהוה – ("YHVH" – "Yod-He-Vô-He") onde no **segundo "He"** colhemos os frutos de nossa atuação no mundo de Malkuth.

Ocorre que a meditação feita diariamente no intuito de encontrar, compreender e retificar nossos erros acabam por ser um adiantamento dos três julgamentos, mas com o bônus de podermos retificar nossos atos e, assim, melhorarmos o julgamento final. A meditação em si já passa a ser um elemento corretor que nos ajuda a retificar aquilo que com nossas atitudes temos escrito em nosso livro do destino. Se a dinâmica da vida social nos impede de meditarmos peçamos auxílio a REIYEL e encontraremos estímulo e as condições necessárias para meditar.

Mas ainda há um tipo de meditação que nos leva ao conhecimento, a verdade, ao **vazio iluminador** que consiste em silenciar a mente até que não mais se manifeste e, nos encontremos fora de todas as ilusões, sonhos, desejos criados individual ou coletivamente.

Para silenciar a mente podemos lançar-lhe desafios. São frases enigmáticas sem solução chamadas de "Koans". Medita-se nas frases, procurando-se encontrar uma solução após ter efetuado o relaxamento, eis algumas das frases:

"Se tudo se reduz à unidade, a que se reduz a unidade?"

"Batendo duas mãos uma na outra temos um som. Qual é o som de uma única mão?"

"

"Qual é o som do silêncio? "

"Quem é você? "

"Qual era o seu rosto original – aquele que você possuía antes de nascer? "

Outros Gênios que tratam da meditação:

29. 4->6 REIYEL: Meditação sobre mistérios da obra divina, vazio iluminador, nossos desvios;

37. 5->6 ANIEL: Meditação, conhecimento inspirado, Segredos da natureza;

53. 7->6 NANAEL: Meditação sobre as 22 letras e os segredos espirituais e da natureza.

29.7.2 Libertar-se dos bruxos, encantamentos, mal olhado e sortilégios.

Tratam-se de inimigos que se opõe às nossas realizações. Inimigos que inicialmente estavam em nosso interior, mas, agora, manifestam-se a nossa frente para opor-se ao nosso avanço, seja com encantamentos, mal olhado, sortilégios, etc.

REIYEL trabalha sobre a consciência dos indivíduos, pelas vias do **Poder de Consciência**, assim, quando nos deparmos com alguém que nos faz o mal, pedimos ao Gênio que atue fazendo compreender suas atitudes, que se depare com a consequência de seus atos, enfim... Como resultado surgirá o conhecido "**peso na consciência**" sobre aquele que está causando o dano de modo a gerar uma contradição interna em razão da iluminação produzida e, conseqüentemente, o mal perderá sua força.

Outros Gênios que tratam de eliminar as forças do mal.

3. 1->3 SITAEEL: Proteção contra as armas e forças do mal, magia negra - restabelece a justiça;

21. 3->4 NELKHAEL: Contra as bruxarias; pela consciência do "não poder" do outro;

29. 4->6 REIYEL: Livrar-se de bruxos, encantos e sortilégios pelo "peso na consciência";

65. 9->2 DAMABIAH: Transforma o mal em bem, atua contra a magia negra nos elevando espiritualmente.

29.7.3 Inspiração para as orações, elucubrações e discursos.

Quando as energias de REIYEL se manifestam em nossa existência dará luz a uma personalidade profundamente religiosa ligada à sua consciência com a divindade criando assim um canal por onde são transitam as energias produtoras de uma evidência incontestável. Importa que o indivíduo será a todo momento orientado por sua consciência acerca do que deve ou não fazer, mesmo sendo os discursos atribuição da coluna da esquerda já que Tiphereth é um exteriorizador de Binah por serem ambos o "Vô" de seu mundo. Neste sentido Hesed aportará a sabedoria divina fazendo visível a ordem de todas as coisas e fará com que esta ordem seja estabelecida na sociedade em que se viva. Armará com os argumentos e discursos para o combate contra os inimigos da religião, aqueles cuja sua atuação defendam normas opostas as concebidas nos planos superiores e que regem todo o universo.

29.7.4 Zelo na propagação da verdade, oral ou escrito.

A pessoa nascida sob essa influência se distinguirá por suas virtudes e zelo ao propagar a verdade, fará todos os esforços para destruir a falta de fé, através de seus escritos e exemplos.

REIYEL nos converte em propagadores da verdade e, portanto, nos faz perceber a verdade, já que a propagação de algo tem de algum modo haver com o que se “É” em maior ou menor grau. Então poderemos propagar por meio de escritos ou palavras e quando a verdade haja penetrado em nós a propagaremos como exemplo. E como tudo segue as evoluções do nome de יהוה (“YHVH” – “Yod-He-Vô-He”) aqui também segue a regra:

1. Em um primeiro momento “Yod”, REIYEL planta as sementes da propagação da verdade;
2. No segundo momento “He” a verdade será plena no interno;
3. Na etapa terceira “Vô” está verdade se estrutura para fins de exteriorização;
4. Por fim no segundo “He” concebe seus frutos, os nascidos no 3º e 4º cenários serão portadores natos da verdade;
5. No momento da quintessência o indivíduo torna-se o protagonista com seu exemplo, seu modo de atuar.

Outros Gênios que nos outorgam eloquência e expressão:

- 22. 3->7 YEIAIEL: Facilita a verbalização das verdades, mesmo as mais duras de serem expressadas;
- 29. 4->6 REIYEL: propagar a verdade oralmente, por escritos ou exemplo;
- 50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência;
- 54. 7->7 NITHAEL: A clareza dos pensamentos se revelam na expressão de modo simples a todos;
- 56. 7->9 POYEL: Poder expressar-se corretamente de forma clara e universal.

29.7.5 Proteção contra o fanatismo, a hipocrisia, a irreligião.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina o fanatismo e a hipocrisia, influencia todos os que propagam o ateísmo através de seus escritos e máximas perigosas.

Temos visto que REIYEL domina sobre os sentimentos religiosos, a filosofia do Ser que liga o homem a sua transcendência, às energias que descem pela coluna da direita de modo que seu lado negativo será, pois, uma oposição a tudo que rege os princípios que lhe são afins. As mensagens de Hesed perderão a justa medida de modo que serão diminuídas impedindo que a consciência seja suficientemente impregnada a ou amplificadas de forma que não possa ser digerida dando origem ao fanático ou ao irreligioso.

O **fanatismo** é uma adesão cega, um zelo obsessivo a um sistema, doutrina, a uma falsa verdade que necessita de artifícios para impor-se. É comum que o fanático recorra a ameaças para se impor e o caso mais conhecido da história refere-se a santa inquisição.

A **hipocrisia** refere-se a uma dissimulação das qualidades, intenções, sentimentos que não possui. Deste modo o hipócrita procura dar a entender que possui certas virtudes, mas que na realidade não as possui daí a dissimulação do que realmente o é ou pretende. Passam-se por santos, virtuosos, mas em realidade em seu interior e na ausência dos demais são o oposto. Cristo os chamava de “Túmulos caiados” já que tinham a aparência boa por fora, mas por dentro os gusanos devoravam a carne podre.

A **irreligião** refere-se à negação de uma ordem transcendente e que tudo se reduz a matéria caótica, ao império dos desejos que são enaltecidos e convertidos em objeto de realização. Nietzsche foi um dos máximos expoentes desta doutrina, sua teoria produz a destruição do indivíduo de dentro para fora; basta ver que o resultado de sua teoria o levou ao manicômio.

As escrituras já advertiram sobre os irreligiosos, hipócritas.

“Mateus 16:6 Adverti e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus.”

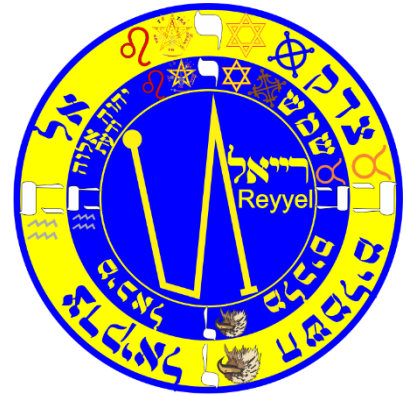
Os **fariseus** são aqueles que frequentam e financiam seus templos, suas escolas, religiões, seitas etc., a fim de que todos os vejam, estão sempre nas primeiras filas buscando aparecer em fotos que lhes dê publicidade. Já os **saduceus** são aqueles que professam as doutrinas materialistas, ateístas que giram sempre dentro do círculo vicioso das percepções sensoriais externas ignorando a capacidade humana de penetrar no ultra da natureza.

O fanatismo não é somente um fenômeno religioso, mas também científico quando nega as verdades que somente podem ser alcançadas com as propriedades humanas internas de ir além. A ainda o fanático por um time de futebol, por um partido político, etc., todas estas manifestações são anomalias que precisam ser sanadas pois fatalmente acarretarão problemas.

29.8 Escrituras

*“S (53-6) ecce Deus auxiliatur mihi
Dominus sustentans animam meam*

*Porque Deus é o meu socorro. O Senhor
é o sustento de minha alma.”*



29.9 Oração

"REIYEL: Deus Pronto a Socorrer.

REIYEL: Ó Senhor, que me hás escolhido para ser o veículo de seu Verbo!

Vela para que a minha alma conserve a pureza necessária
à manifestação de Seu pensamento.

Purifica-me das impurezas,

dos congestionamentos trazidos por minha personalidade mortal,
de modo a que Tua corrente, Tua Luz flua livremente em mim.

Livra-me dos inimigos que podem representar um freio, uma ancora nesse caminho e
dos amigos que me mantêm prisioneiro a falsos valores.

Prepara-me um lugar que possa meditar e

encha-me com o zelo para propagar o que meu Real Ser detecta.

Não permita que com a minha conduta

atraia o que Tu me levas a proclamar em palavras.

Senhor REIYEL, alente o meu afã de entrega e

deixe-me ser distribuidor de Tua destra, de Tuas virtudes".

29.10 Exortação

"A Verdade que brilha no céu deve ser transplantada na terra

é preciso de alguém que, como Hércules tome o céu sobre suas costas;

alguém que seja forte para não machucar-se com tão terrível peso;

alguém que seja flexível para que, com tão sublime carga nas costas,

saiba descer os degraus que separam a Eternidade e

deixá-la em um bom lugar, em uma terra fértil,

capaz de multiplicar cada pedaço de céu em mil.

Oxalá possas ser tu, peregrino, o afortunado agente para essa missão.

Espero que encontre em ti a força e a flexibilidade que a operação necessita.

Se me serves, se você não se deixar devorar

por negros instintos que espreitam ao missionário

Eu farei de ti o meu representante intitulado na Terra e

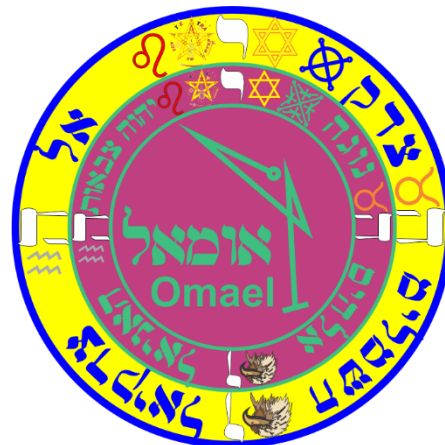
entre Tu e Eu estenderei uma escada
para que subam e baixem permanentemente os meus agentes,
carregados com os materiais necessários para a sua obra.
Nada tem de faltar, peregrino, do que seja essencial,
se respeitares a minha exclusividade e não se comprometeres em outras empresas".

Oração e exortação de Kabaleb.

30 Gênio 4->7: OMAEL

30.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	4 - Dominações
Príncipe:	Tzadkiel.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Leão.
Elemento zodiacal:	Fogo.
Relação/elementos:	Fogo da Água atuando sobre o Fogo do Ar.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Briah sobre o “Vô” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Azul em cima e duas verdes ou rosa em baixo.
Incenso:	[Noz-moscada, cravo da índia, café] e [Violeta, rosas, açafrão, almíscar, lavanda, dama da noite].
Letras:	Aleph – Vô – Mem – Aleph - Lamed
Gematria:	$1+6+40+1+30 = 78 = 7+8 = 15 = 1+5 = 6$
Arco:	146º a 150º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25º a 30º de Leão ou 19 a 23 de agosto.
Invocação por rotação:	de 29 a 30 de Aries: “Yod” ou 20 de Abril; de 11 a 12 de Câncer: “He” ou 04 de Julho; de 23 a 24 de Virgem: “Vô” ou 17 de Setembro; de 5 a 6 de Sagitário: 2º “He” ou 28 de Novembro; de 17 a 18 de Aquário ou 07 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	09:40:00 às 10:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Júpiter se encontra em um dos graus de Vênus, ou seja, entre 6º a 7º, de 16º a 17º e de 26º a 27º de qualquer signo.
Atributo:	Deus paciente.
Nome da essência:	MULTIPLICAÇÃO.
Nome da Força:	Poder Gerador.
Forças em ação:	A força de Hesed que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah.
Sendeiro	21, que une Netzah a Hesed em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



30.2 Palavras chaves:

Abundancia material, MULTIPLICAÇÃO, geração de criaturas, CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS, Filhos que nascem saudáveis - almas evoluídas, FECUNDIDADE, PLANTAÇÃO, COLHEITAS abundantes, DIVERSIDADE, medicamentos, CURA, cirurgias, PACIÊNCIA esperança.

(-) Aborto, genocídios, TRANSGÊNICOS, empresas com mentes estagnadas, DESESPERO.

30.3 Movimentação Sephiroth: Quatro na sétima posição

Indicam que Hesed está operando em Netzah. O quatro é o resultado, a semente, o poder acumulado de uma operação anterior e aqui se expressa pela harmonia e graça do sete que também é o resultado, a semente, a exteriorização de um ciclo anterior e nesta exposição prismática do que está acima, o faz de modo artístico, sedutor, expõe com as virtudes de Hochmah pelas rotas do plano mental no Mundo de Yetzirah. Assim, pelas vias da mente, expressa pelas faculdades de cura de Hochmah, os poderes de Hesed. Isto se traduz em uma capacidade de cura superlativizada, eis que o quatro também tem sua representação como bônus físico.

Temos ainda que o poder se manifesta a um nível mais baixo o que confere a virtude da popularidade, vedetismo, captação de seguidores, sorte no amor, jogo, sociedades e tudo que traga o prazer mundano.

Astrologicamente corresponde a posição de Júpiter em Libra ou Touro.

30.4 Arcano - Mundo: Sete de paus no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor do Valor**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Marte**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo germen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Como estamos tratando principalmente de "Vô" - já que pairamos sobre o 3º mundo em Briah que corresponde a séfira Binah e temos aqui a força primordial de Kether sob o elemento Paus e também juntamente com o momento "Yod" no terceiro mundo -, percebemos há forte atuação de Kether sobre Netzah, ou seja a vontade primordial impõe uma exteriorização total que inclusive gera frutos, já que o "Yod" de Yetzirah corresponde aos resultados da operação executadas em Briah sendo este o seu segundo "He". E para reforçar temos a ligação em forma de realizações advindas de Binah e de Tiphereth que também são "Vô" e que também fluem em Netzah como segundo "He".

Então Netzah se insurge na busca de sua contraparte, a busca pelo outro, da pessoa que irá complementar em vontade, sentimento e pensamento (por envolver os três mundos) para realização de uma obra em comum. Temos assim a vontade em busca, emitindo energias de atração para junção com um complemento absoluto.

Esta atuação no mundo de Briah captará as energias de Hochmah para a realização desta obra humana aumentando consideravelmente a sorte tanto no amor como nos negócios, tudo se exteriorizará com uma ventura assombrosa.

Nestas ressonâncias se averiguarão amores e empresas múltiplas.

30.5 Virtudes concedidas:

1º.- Paciência nas vicissitudes e misérias da vida.

2º.- Fecundidade em casais, acasalamentos e auxilio para que os partos sejam normais.

3º.- A vinda ao mundo de uma alma nobre através da geração.

4º.- Sucesso nos estudos de medicina, cirurgia e química.

5º.- Atua contra a tentação de opor-se à propagação dos seres.

30.6 Descrição Sephiroth:

OMAEL é o sexto da 4ª ordem de anjos denominado como Coro das Dominações, situa-se na morada filosófica de número 30, rege o sendeiro 21, que une Hesed a Netzah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Hesed**, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância; "Yod" do Mundo de Briah sobre o "Yod" do Mundo de Yetzirah, Fogo da Água atuando sobre o Fogo do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **MULTIPLICAÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que promove o fluxo da fecundidade, da plenitude, da vida que há acima ao mundo de baixo aportando grande felicidade e abundância material juntamente com todas as virtudes que circulam pela coluna da direita. Com esta essência tudo se multiplica sejam as ideias, sentimentos ou mesmo materialmente eis que atinge as empresas, os negócios, exuberantes colheitas, enfim, estamos diante de pontos de abundância extremos. Trata-se de uma *força* de **Poder Gerador**, que proporciona a obtenção de abundantes colheitas a partir de uma única semente, a multiplicação das espécies em todos os reinos, os prodígios da medicina que permitem a cura, o restabelecimento dos enfermos mediante apenas a presença de seus influenciados, a restituição das múltiplas virtudes e o bom funcionamento de tudo que o rodeia de modo a transmutar o corrupto em matéria regenerada e harmônica, como resultado final da manifestação de PACIÊNCIA, na qualidade de segundo "He", das pulsações iniciadas sob a regência do Serafim ACHIAH (7. 1->7), que se interiorizaram nas ações dos Querubins e tomaram forma em razão das energias oriundas dos Tronos, todos quantos se expressaram, pelas pulsações de Netzah. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominada a **Deus paciente**.

Sua manifestação é exercida já no Mundo de Formação em Yetzirah e trabalha na coluna da direita. Netzah, por ser o "Vô" de sua vertical, é o exteriorizador natural da coluna da direita, assim, concede grandes felicidades e abundância material. Não bastasse, entre outros fluxos o próprio mundo em que atua também é um "Vô", de modo que as propriedades de Hochmah e Hesed encontram seu lugar de fluxo. Daí a vem a promoção da ideia de que com este Gênio tudo se multiplique como uma semente da qual se obtém abundantes colheitas e, esta semente, converta-se em outros milhares.

Seus pontos astrológicos são considerados, pois, pontos de abundância e tudo que se faça sob esta energia se multiplicará e será produtivo ao extremo. E como estamos tratando de pontos de exteriorização, as fazes "Vô" de manifestação, seus pontos 3º e 4º, serão os mais favoráveis. Podemos conta-los a partir do fluxo normal, zero de Áries, ou do nosso próprio Sol, o Ascendente. Também é favorável quando caíam luas novas sem dissonâncias sobre estes pontos. Podemos invocar OMAEL nestes encontros para favorecer a **criação de**

negócios, geração de criaturas em geral, **plantação** de sementes, árvores a fim de que as plantas sejam exuberantes e as **colheitas** sejam surpreendentemente **abundantes**.

30.7 Das virtudes concedidas:

30.7.1 Paciência nas vicissitudes e misérias da vida.

O estado de **paciência** tem relação direta com Netzah que exerce o controle sobre os cinco sentidos é que conforme sua excitação atua sobre a mente e os desejos acerca do objeto a eles relacionados. Como já vimos no Gênio 7, ACHAI AH (7. 1->7), não se trata de um estado passivo de modo que está sempre à procura da justa solução. Nos deparamos aqui em OMAEL, cujo atributo é **Deus paciente** a 4º manifestação de Netzah, a exteriorização, o segundo "He" do **Deus bom e paciente** atributo do Serafim ACHAI AH.

As pessoas nascidas sob este domínio são verdadeiros elixires contra a impaciência e o desespero; emanam de si a felicidade. Os **desesperados** encontrarão nas companhias destes indivíduos uma nova **esperança** e recuperarão da alegria.

Outros Gênios que tratam da paciência:

07. 1->7 ACHAI AH: Paciência e compreensão para suportar as calamidades da vida - Jó;

19. 3->4 LEUVIAH: Suportar as adversidades com paciência e resignação;

30. 4->7 OMAEL: Atua contra o desespero.

30.7.2 Fecundidade em casais, acasalamentos e para que os partos sejam normais.

OMAEL cuida da **geração dos seres** em todos os reinos com a finalidade da **perpetuação, multiplicação** das espécies e perpetuação das raças, sejam animais, plantas.

Os casais que tem dificuldades em ter filhos podem apelar para este Gênio em seus dias e horas. Da mesma forma pode ser feito com as criações com vistas a multiplicação. E vai mais além, refere-se aos demais cultivos agrícolas e também ao mundo dos negócios.

Convém armazenarmos em nossas alforjas, em nossa morada filosofal, este tipo de energia, entidade, para conseguirmos o efeito multiplicador em tudo àquilo que tocamos. Para tanto devemos elaborar com nosso Real Ser a Vontade de sermos agentes da fecundidade, da multiplicação. A vontade canalizará em nós as energias que desejamos. Devemos fazê-lo com nosso Real Ser a fim de que a Vontade, e não os desejos, é que tomem conta do fluxo energético. Eis que se os desejos dominarem, o resultado poderá ser perigoso,

e se introduzirão em nós forças abismais relativas as energias que canalizamos e depois poderá ser trabalhoso se livrar destas forças.

Para uma mulher o contato com estas energiza resultará em alta **fecundidade** não somente em si mesma, mas em todo o reino, tudo que tocar se multiplicará, nos campos deverá ser a que coloca a semente na terra, como era feito pelos povos antigos.

De outro modo, quando esta energia aparece em uma empresa, manifesta o seu afã gerador. Surge daí a necessidade de multiplicar, **diversificar** sua produção, com novas formas e novos métodos. A empresa poderá passar por uma remodelação e extirpará de si tudo que não seja adequado, idôneo. Para tanto poderá se unir ou atuar junto com outras empresas.

Uma empresa envelhece quando se mantém a métodos antigos sem acompanhar a evolução de seu tempo, do mercado, e por vezes a necessidade de colocar mentes modernas para se adequar. Mentes modernas não querem dizer necessariamente jovens em idade, mas que acompanham o desenvolvimento humano, a evolução de suas necessidades, de sair da rotina, de propor novas criações, novas formas aos produtos. A mudança deve ser de dentro para fora pois não adianta dar nova forma aos produtos se a organização da empresa não segue os parâmetros do tempo em que atua. Para se adequar talvez seja necessário alterar até mesmo o relevo dos altos cargos.

Outros Gênios trabalham pela cura da fecundidade ou curando a esterilidade:

- 08. 1->8 CAHETEL: Esterilidade nos campos fruto de encantamentos;
- 19. 3->4 LEUVIAH: Fecundidade fruto da inteligência;
- 23. 3->8 MELAEH: Fecundidade nos campos, precipitação das chuvas;
- 30. 4->7 OMAEL: Fecundidade aos casais, acasalamentos;
- 31. 4->8 LECABEL: Fecundidade agrícola, fornece conhecimento técnico avançado;
- 48. 6->9 MIHAEL: Esterilidade nas relações sexual;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Fecundidade intelectual - ideias;
- 59. 8->4 HARAHEL: Esterilidade nas mulheres motivo kármico;
- 67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Auxilia que os trabalhos sejam fecundos, que dê seus frutos.

30.7.3 A vinda ao mundo de uma alma nobre através da geração.

Alguns casais desejam trazer ao mundo um ser de alta elevação espiritual, que se encarne em uma missão de sublimar o mundo, ou mesmo simplesmente uma alma mais evoluída. Cabe entender que o mundo espiritual está acima da matéria e que os desejos são

predominância das zonas mais baixas, de modo que a própria sexualidade deve estar desprovida de desejos.

Mas como se faz sexo sem desejos? Ocorre que durante o período da manhã, ao nascer do sol, ocorre um fenômeno nos órgãos sexuais masculinos que se encontram tensionados sem que haja qualquer provocação ou desejo. Trata-se de um episódio de ordem espiritual que não tem intervenção humana. Nestes momentos os casais que desejam ter filhos podem ter relação de uma maneira mais pura e desinteressada com o objetivo de dar vida a um indivíduo de alma nobre.

Deve-se pedir a interferência da Divina Mãe e do anjo OMAEL nestes processos. Neste instante as grandes almas que esperam uma oportunidade propícia para adentrar ao seio terrestre acodem ao casal durante a cúpula.

Os que trabalham com o "Sahaja Maithuna " terão melhores resultados para trazer grandes almas ao mundo, lembramos que não é necessário o derrame das energias para gerar uma vida, pois necessita-se apenas de um único sêmen para tanto. Cabe rogar a Divina Mãe para que realize a seleção e a saída da semente e, posteriormente, proceda a fecundação necessária.

30.7.4 Sucesso nos estudos de medicina, cirurgia e química.

Netzah é o exteriorizador de Binah onde se encontram todas as Leis do Universos, inclusive as químicas, biológicas, etc., mas é também o exteriorizador de Tiphereth que faz o papel de amortizador das Leis rígidas de Binah pelo auto sacrifício de modo que em Netzah juntamente com a misericórdia de Hesed temos um grande favorecimento para o descobrimento de medicamentos para a **cura** das doenças.

OMAEL ajuda nos estudos e também no exercício da **medicina, química**. Favorece os **cirurgiões** e a todos aqueles que trabalham para manter as boas condições de vida, que a prolongam, que restabelecem o organismo e atua para o seu bom funcionamento.

Os nascidos neste período podem atuar na medicina e na química orgânica com sucesso. Daí surgirão os descobridores de novos medicamentos. Nos dias e horas deste Gênio podemos pedir o auxílio para estes descobrimentos.

Se a mulher é tida como agente da fecundidade, quanto o mais dinamizado pelas energias de OMAEL; no homem esta força se materializará também, de forma menos intensa, pelas vias da medicina onde será bastante promissor já que este Gênio é um dador de vida.

Esta energia fornece a inspiração necessária para atuar com êxito nos processos de cura inclusive nas empresas e ajuda em seu restabelecimento. Não importa o tamanho do problema, se for leve a solução será leve, se for grave e uma cirurgia seja adequada então atuará nesse sentido.

Outros gênios que atuam no descobrimento de novos medicamentos:

30. 4->7 OMAEL: Atua sobre os efeitos, no corpo, movimento descendente;

51. 7->4 HAHASIAH: Atua sobre as causas movimento para o alto.

Outros Gênios trabalham pela cura em operações diversas, assim em resumo temos:

06. 1->6 LELAHEL: cura pela cromoterapia e consciência dos atos danosos;

23. 3->8 MELAEHEL: cura mediante utilização das plantas medicinais, energias, cirurgias, pesquisas;

30. 4->7 OMAEL: Cura o efeito das doenças pelos medicamentos;

39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa a relação Pai-filho e mantém a saúde pela maneira correta de pensar;

45. 6->6 SEALIAH: Cura mediante o equilíbrio e a boa distribuição do sangue - o Tiphereth genuíno;

51. 7->4 HAHASIAH: Cura pela compreensão do mal - cura a causa da doença;

60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais, oriundas dos desejos: drogas, homossexualismo;

63. 8->8 ANAUHEL: Cura pela superação das emoções e desejos, altera-se a relação causa e efeito;

68. 9->5 HABUHIAH: Cura eliminando hábitos nocivos - harmonia com universo – ã vida dupla.

30.7.5 Atua contra a tentação de opor-se à propagação dos seres.

O lado negativo da força

O gênio contrário é hostil à propagação dos seres e favorece os fenômenos monstruosos.

Se o lado positivo nos traz a multiplicação dos seres, a vinda de almas evoluídas com seres de boa aparência o gênio do abismo fará o contrário, ou seja, combaterá a vida. Será, portanto, um partidário do **aborto** e buscará argumentos que o justifiquem capaz de convencer a muitos como a superpopulação e os recursos escassos do planeta. Estes partidários atuarão ainda contra os animais, atuará no controle da produção agrária. Onde quer vá, a morte lhe acompanha, eis que carrega energias **genocidas** e por estar ligado a energia da morte em movimento a sua própria vida será curda. Deve, pois, mudar sua dinâmica, colocar-se em equilíbrio com a vida, se quiser mudar seu destino.

No que tange o aborto, cabe aqui diferenciar o controle da concepção e o controle da natalidade. No controle da concepção evita-se o encontro entre o óvulo e o espermatozoide. No controle da natalidade o ovulo e o espermatozoide já se encontraram e estão a multiplicar-se para a formação de uma vida. Aqui a energia da criação já entrou em ação para a geração de um novo ser. Atentar contra este último é um crime contra a vida, contra a natureza.

Neste ponto encontramos ainda os castradores, exterminadores de animais, em alguns casos em massa como o fazem algumas empresas criadoras de aves, aqueles que caçam animais sem fins alimentícios, mas por diversão, etc.

Há ainda aqueles que desenvolvem sementes que não se reproduzem, os produtos **transgênicos**. Sementes estas marcadas pelo selo da esterilidade, que violam as Leis naturais e transmitem as suas características a quem os consome por lei de entropia. Basta lembrar que todo átomo é um trio de matéria, energia e consciência e à medida que penetre em nosso organismo e distribua suas substâncias os farão também em suas características, em suas essências e estas se difundirão tanto na matéria como no espírito. A reação será diferente para cada indivíduo, tudo em conformidade com a energia multiplicadora, geradora que tenha estocado em suas alforjas.

Quando nestes pontos astrológicos, se formam maus aspectos ou mesmo influência negativa de outro planeta em trânsito o indivíduo pode converter-se em um anjo do extermínio. Se ocorrer um quincúncio (150°), entre os planetas, atuará no mundo de Yetzirah, o Mundo da Formação, diretamente sobre Yesod-Lua que é a fecundadora a em todos os sentidos. As imagens postas se verão alterada negativamente se o sentido for de ida, a atuação será de má-formação física e, se for de volta, haverá a má-formação espiritual, deste modo poderá aparecer no mundo o furor destruidor. Estas más formações podem dar origem aos genocidas.

De outro modo, as dissonâncias desta energia, quando direcionadas para dentro, farão com que estas ressonâncias sejam utilizadas para o bem-estar pessoal em oposição ao coletivo. Dessarte ao reverter as tendências para o lado pessoal, direciona-las para dentro, se produzirá a abundância interior que dará lugar ao homem rico, opulento, que tenha tudo em abundância. Lembremos que sempre que as energias correm em direção ao indivíduo o fazem com vistas a Malkuth e quando correm para o coletivo retornam a Kether.

30.8 Escrituras

*“S 71:5 (70-5) quia tu es expectatio mea
Deus Domine fiducia mea ab adolescentia
mea.*

*Pois tu és a minha esperança, Senhor
Eterno. Em Ti confio desde a minha
mocidade.”*



30.9 Oração

“OMAEL: Deus Paciente.

OMAEL: Senhor, eu quero que através de mim,
possam vir ao mundo almas nobres e elevadas;
quero que me elejas para transmitir

a vida aos seres superiores que deem o testemunho de Seu Reino.

Porem se a necessidade exige que a mim venham seres disformes de corpo ou de alma,
abre, Senhor, o meu corpo ao Amor

para que em mim encontrem as virtudes
que devem adquirir em sua peregrinação humana.

Dá-me, Senhor, o dom de vivificar,

a faculdade de sacar vida aqueles que há tocado o Anjo da Morte.

Oxalá, Senhor, OMAEL, possa ser aquele
por intermédio do qual Lázaro volta à vida”.

30.10 Exortação

"O Eterno me confiou a multiplicação das espécies e a perpetuação das raças,
e Eu designei a ti para que faças as funções de gerador.

De sua pureza depende, peregrino,
que o produto final seja adequado às necessidades da Terra.

Se a sua semente é luminosa, as almas belas, qual abelhas, acudirão a ti;
se na tua semente há trevas, seres deformados, disformes avançarão para a vida.

De sua pureza depende que a terra e o céu sejam melhores.

De sua pureza depende se poderás transmutar
o corrupto em matéria regenerada e harmônica.

Tenho disposto o Fogo primordial em torno de seus átomos materiais,
de forma que a mais leve faísca lhe permita arder em afãs sagrados.

Possas tu, peregrino, com essa faísca, acender em ti grandes fogueiras

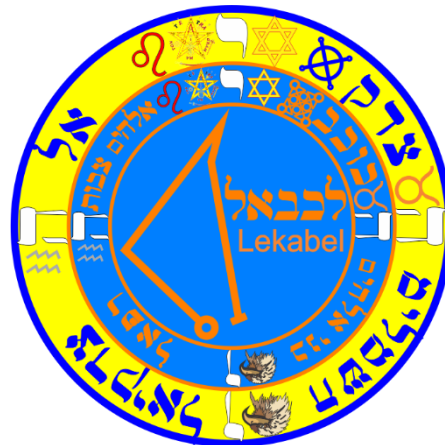
e banhar-se neste fogo como num manancial".

Oração e exortação de Kabaleb.

31 Gênio 4->8: LECABEL

31.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	4 - Dominações
Príncipe:	Tzadkiel.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Virgem.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Fogo da Água atuando sobre a Água do Ar.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Azul em cima e duas laranjas em baixo.
Incenso:	[Noz-moscada, cravo da índia, café] e [Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão].
Letras:	Lamed – Kaph – Beth – Aleph - Lamed
Gematria:	$30+20+2+1+30 = 83 = 8+3 = 11 = 1+1 = 2$
Arco:	151º a 155º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 1º a 5º de Virgem ou 24 a 28 de agosto.
Invocação por rotação:	de 0 a 1 de Touro: “Yod” ou 21 de Abril; de 12 a 13 de Câncer: “He” ou 05 de Julho; de 24 a 25 de Virgem: “Vô” ou 18 de Setembro; de 6 a 7 de Sagitário: 2º “He” ou 29 de Novembro; de 18 a 19 de Aquário ou 08 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	10:00:00 às 10:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Júpiter se encontra em um dos graus de Mercúrio, ou seja, entre 7º a 8º, de 17º a 18º e de 27º a 28º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que inspira.
Nome da essência:	TALENTO RESOLUTIVO.
Nome da Força:	Poder Intelectual.
Forças em ação:	A força de Hesed que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hod.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hesed a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



31.2 Palavras chaves:

PODER INTELECTUAL, talento natural, resolutivo, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DIFÍCEIS, agricultura, momento de semear, RITMO, momento certo, ADMINISTRADOR, iluminação, ESTRATÉGIA, xadrez, MERCADO, INFORMAÇÕES corretas - mercado, conhecimento técnico avançado, ENGENHARIA, programadores, ideias brilhantes, mérito próprio, EXATAS, astronomia, astrologia, FORTUNA POR IDÉIAS.

(-) GANANCIOSOS, usurário, avarentos, CANTO DAS SEREIAS.

31.3 Movimentação Sephiroth: Quatro na oitava posição

Indicam que Hesed está operando em Hod. Denotam o poder da palavra, da escrita, do intelecto. E como Hesed atua pela coluna da direita e trabalha por dentro, predispõe a mente generosa, tolerante, que busca a verdade pela razão, pela lógica, traduz o pensamento abstrato dos mundos superiores em uma constituição arquétipo, compreensível ao mental superior já que propicia a compreensão do que normalmente está acima da razão de modo que os mecanismos cósmicos se tornam acessíveis.

Este poder sobre o intelecto pode resultar ainda em sarcasmos, ironias expressar a vaidade e os ares de superioridade intelectual em tons como de agressividade ou ainda estas pulsações prendam o indivíduo em divagações, e expressões contínuas de coisas que não levam a nada, verborreias, e outros mais nesse sentido já que estamos tratando de um **intelecto superexcitado**.

Astrologicamente corresponde a posição de Júpiter em Gêmeos ou Virgem.

31.4 Arcano - Mundo: Oito de paus no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da Rapidez**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Sol**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras

acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Ao afirmarmos que o naipe paus está relacionado ao elemento fogo o remetemos Mundo das emanções. Aqui, liga-se a Netzah, "Yod" de "Vô", por pertencer ao elemento fogo e por atuar no terceiro ciclo do mundo das emanções. Como nesta perspectiva Hod tem suas conexões espirituais com o corpo físico no campo intelectual tudo se dará com extrema rapidez. Esta celeridade, brevidade, são atributos de Mercúrio, o planeta mais leve que orbita nosso sistema solar e, aqui, está propulsionado com as forças de Kether. No mais, podemos constatar que os pensamentos possuem a velocidade de um instante, quanto mais se mirem em um ponto onde as frequências de vibração são tão altas nos quais figura-se o Fogo Ketheriano. Nesta relação de mundos as emanções espirituais se conectam ao cérebro físico, fazem com que o raio de "Yod" dinamize as funções de Hod em tempo relâmpago e concomitantemente permite que as emanções espirituais se conectem ao cérebro físico pelas vias do mental superior o que dá fluência a uma intuição intelectual.

Dessarte, a intuição estará atuando de forma intensa sobre o pensamento para sacar das influências de Netzah o que pode e o que não pode ser feito, anunciará o que se produzirá com clarividência e acerto. As decisões apresentadas serão rápidas e imediatas.

Contudo em um sentido negativo podem haver juízos precipitados, arbitrários, perniciosos, conquanto provenham do mental inferior.

A atuação do oito de paus no mundo de Briah estará atuando sob as influências de Hochmah onde aportará limites a atuação do amor eterno, a bondade, a providência e se a pouco vimos que a intuição atua de forma intensa, nesta posição, Hod, se trabalhando no mental superior dinamiza esta ligação, mas se atua no mental inferior, impõe o raciocínio dos cinco sentidos e, assim, impede o fluxo da intuição.

De outro modo, caso venha a barrar as atividades de Hochmah o fará também em seus outros aspectos a exemplo da cura, cuja racionalização destruirá a confiança do paciente em relação a seu curandeiro privando-o do benefício da cura.

31.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Domina a vegetação e a agricultura, e dá abundantes colheitas.
- 2º.- Ideias brilhantes para resolver problemas difíceis.
- 3º.- A fortuna, graças ao talento natural.
- 4º.- Ajuda no estudo da matemática e da geografia.
- 5º.- Proteção contra os usurários, gananciosos; libera de seus assédios.

31.6 Descrição Sephiroth:

LECABEL é o sétimo da 4ª ordem de anjos denominado como Coro das Dominações, situa-se na morada filosófica de número 31, rege o sub-sendeiro que une Hesed a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Hesed**, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hod** cujo trabalho está relacionado a elaboração de nosso intelecto, por onde transitam os pensamentos, as ideias; o “**Yod**” do Mundo de Briah insurgindo-se no “He” do Mundo de Formação, o Fogo da Água atuando sobre a Água do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **TALENTO RESOLUTIVO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos, o resultado da potencialização do intelecto com um poder interno próspero em recursos anímicos e uma poderosa imaginação. Trata-se de uma *força* de **Poder Intelectual**, que proporciona a iluminação da mente, induz a contemplação do futuro pela observação das vias de sucessões e consequências relativos aos atos e fatos e, na demanda, traçar as linhas de forças que deverão atuar na resolução dos mais difíceis problemas, inclusive a obtenção de fortunas investida de dignidade, nobreza, hierarquia em razão das ideias. No mais, promove ainda, a supremacia da razão sobre os sentimentos, no sentido de que, não sejamos arrastados pelo canto das sereias. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que inspira**.

Enquanto REIYEL (29. 4->6) nos concede um conhecimento de forma intuitiva, por um sentimento interno LECABEL o faz de forma externa facilitando a inteligência os meios de demonstrar a verdade. Teremos assim o indivíduo cujas ideias de Hod serão iluminadas por Hesed fazendo com os homens conheçam como as Leis dos mundos superiores atuam em baixo.

Esta **capacidade resolutiva** nos ajuda a **resolver** os mais **difíceis problemas** do dia a dia bem como a colocação das soluções em prática nos melhores momentos para que tudo volte a funcionar satisfatoriamente, corretamente.

Trata ainda do câncer emocional, já que ao colocar as emoções de lado, em favor da razão, colocará de lado também, por acréscimo, a causa da enfermidade. Transporemos o canto das sereias incrustada em nossas Águas mais profundas e superaremos as armadilhas das paixões. Lembremos como Ulisses, o guerreiro astuto e destruidor de cidadelas, fez-se amarrar a um do barco mastro (onde é trabalhado o elemento Ar) para evitar o perigo de cair no mar, seduzido pela beleza sexual das ondinas.

Podemos perceber ainda que este Gênio auxilia ainda na cura das paixões doentias, aquelas que se confundem com o amor e/ou que dilapidam o patrimônio.

Outros Gênios que libertam prisioneiros:

- 14. 2->7 MEBAHEL: Libera os prisioneiros das tendências abismais e dos opressores;
- 24 3->9 HAHEUIAH: Auxílio aos prisioneiros fugitivos;
- 31. 4->8 LECABEL: Liberação do canto das sereias e da lavagem cerebral;
- 36. 5->5 MENADEL: Libera aqueles que são prisioneiros de seus próprios erros;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Libera os prisioneiros em estado de sequestro;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Liberação dos prisioneiros pela redenção;
- 57. 8->2 NEMAMIAH: Aprisionados pelo intelecto seja por teorias, lavagem cerebral, falsas doutrinas, etc.

Outros Gênios que conciliam o fogo com a água:

- 04. 1->4 ELEMIAH: Hesed de Kether - é o 1º "He" do "Yod" Kether;
- 13. 2->6 IEZALEL: Tiphereth de Hochmah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Netzah de Binah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Binah;
- 31. 4->8 LECABEL: Hod de Hesed - Hod é o 2º "He" do "Yod" Hesed;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Yesod de Geburah - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Geburah;
- 49. 7->2 VEHUEL: Hochmah de Netzah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah - do 10 vai para o 1;
- 58. 8->3 YEIAIEL: Binah de Hod - Hod é o 2º "He" do "Yod" Binah - do 10 vai para o 1;
- 67. 9->4 EYAEL: Hesed de Yesod - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Hesed - do 10 vai para o 1.

31.7 Das virtudes concedidas:

31.7.1 Domina a vegetação e a agricultura, e dá abundantes colheitas.

Temos que este Gênio se situa nos primeiros cinco graus de Virgem e, cabe lembrar que, os antigos Gregos atribuíram esta passagem a Demeter, tida como Deusa da Fecundidade agrícola. Virgem está ligado ao elemento terra e é regido por mercúrio, assim a inteligência de LECABEL está ligada ao estudo da semente e seu desenvolvimento já que este planeta rege as Águas seminais e seu posterior desenvolvimento na escala יהוה - "Yod-He-Vô-He" por ser o terceiro da coluna da esquerda e contar com a dinamização do raciocínio concedido por Hesed. Cabe observar ainda que a dinâmica desta regra é presenciada na agricultura mais do que em qualquer outro domínio já que toda planta começa com uma semente que é depositada no útero terrestre e a partir daí seu desenvolve até dar os frutos e muitas outras sementes.

Dessarte, com LECABEL aprendemos que tudo tem seu **ritmo**, seu tempo de desenvolvimento até a colheita de acordo com as Leis universais. Saberemos semear no

momento certo com o fornecimento de Água e sol, i. e., **sentimento e vontade** para não atropelar a composição, o resultado final do produto.

Se os executivos das empresas passassem um tempo no campo aprendendo sobre o desenvolvimento da dinâmica de יהוה – YHVH – “Yod-He-Vô-He” evitar-se-iam muitos atropelos e consequentes prejuízos tanto às empresas como aos seus clientes já que tudo em seu **momento certo** garantiria a lisura do produto final, não antecipariam o fruto antes de plantar e cultivar o que acaba levando muitas instituições ao descrédito e ao final de suas atividades à custa de dor e sacrifícios.

Observando a natureza compreendemos como funcionam todas as coisas, assim, a exemplo temos que a sabedoria agrícola nos ensina que tudo que cresce por cima da terra deve ser plantado na fase crescente da lua, de outro lado, tudo que se cultiva por baixo da terra é feito em sua fase minguante. Do mesmo modo as decisões de expansão devem ser feitas na fase crescente até a lua cheia enquanto as decisões administrativas, de cunho interno é feita no momento minguante a nova.

A força 31 é bastante favorável a criação de empresas ligadas a florestamentos, a agricultura.

Outros gênios que tratam da agricultura:

08. 1->8 CAHETEL: A força do Gérmen que rompe a semente em um efeito multiplicador.

31. 4->7 LECABEL: Fornece conhecimento técnico avançado;

68. 9->5 HABUHIAH: Promove a caça interior, concede espaço livre, planta a semente fecunda.

Outros Gênios trabalham pela cura da fecundidade ou curando a esterilidade:

08. 1->8 CAHETEL: Esterilidade nos campos fruto de encantamentos;

19. 3->4 LEUVIAH: Fecundidade fruto da inteligência;

23. 3->8 MELAHIEL: Fecundidade nos campos, precipitação das chuvas;

30. 4->7 OMAEL: Fecundidade aos casais, acasalamentos;

31. 4->8 LECABEL: Fecundidade agrícola, fornece conhecimento técnico avançado;

48. 6->9 MIHAEL: Esterilidade nas relações sexual;

55. 7->8 MEBAHIAH: Fecundidade intelectual - ideias;

59. 8->4 HARAHEL: Esterilidade nas mulheres motivo kármico;

67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;

68. 9->5 HABUHIAH: Auxilia que os trabalhos sejam fecundos, que dê seus frutos.

31.7.2 Ideias brilhantes para resolver problemas difíceis.

Invoca-se o socorro de LECABEL para obter luzes e métodos úteis à profissão escolhida. Com este Talento Resolutivo, Poder Intelectual, resultado da união entre Hesed e Hod, seremos capazes de resolver os mais difíceis problemas, tudo estará claro e límpido. LECABEL atuará sobre o intelecto do indivíduo aportando-lhe o conhecimento das coisas, facilitando a inteligência adentrar os meios para o conhecimento da verdade pela via do intelecto, pela lógica.

Tudo que tange as ciências exatas e a administração de empresas se tornará fluido, aliás, nos depararemos aqui com grandes **administradores de empresas**, engenheiros, programadores, etc.

31.7.3 A fortuna, graças ao talento natural.

O invocar estas energias obteremos Luz para resolver os procedimentos úteis na profissão em que se exerce, luz esta que redundará em fortuna graças aos próprios méritos. Os caminhos se abrirão sem a necessidade de se encostar em ninguém, de nenhum empurrão, sua própria fortuna, a formação de seu caráter, a percepção das coisas e até seu destino serão resultados de seu talento natural.

Esta força faz com que se produza uma iluminação na mente dos empresários que permite contemplar o futuro de modo claro e longínquo que pode ser comparado ao jogador de xadrez que é capaz de prever muitos movimentos, as consequências a frente de seu adversário possibilitando a tomada de uma estratégia adequada; estratégia esta que no campo empresarial possibilitará disseminar os movimentos que repercutirão sobre seus clientes, seus rivais e todos os demais envolvidos no campo em que atue.

A profissão é representada no zodíaco pela Casa X, que é regida pelo signo de Capricórnio, um signo cardinal do elemento Terra. Este signo é regido por Saturno que tem como característica o obscurecimento da luz em razão das energias descenderem à matéria e tornarem-se cada vez menos espiritual, menos luminosa a medida que se aproximam de Malkuth. Assim, esta materialidade nos afasta cada vez mais da Luz ao ponto de cortarmos o cordão umbilical quando perseguimos, então, os objetivos meramente materiais. Nestes momentos críticos de trevas solicitamos a ajuda de LECABEL a fim de que nos aporte Luz; e este o fazendo, nos permitirá trabalhar com a iluminação adequada a fim de que possamos ver claramente o que estamos a fazer e sacar os melhores procedimentos, estratégia em cada situação para alcançarmos os bons fins para a empresa, empreendimento em que nos ocupamos e, posteriormente, devolver ao nosso Real Ser a experiência de que necessita.

LECABEL nos auxilia a encontrar os melhores executivos e se encontramos aqueles que sejam influenciados por este Gênio, em seu tema natal, estaremos de posse dos melhores profissionais de comando para resolver os mais difíceis problemas, principalmente se nasceram nos terceiros a quinto cenários onde as energias já se dispõem.

Este gênio favorece ainda aos programadores de computador na construção de linhas de código, algoritmos, etc.

Outros gênios que atraem a fortuna:

- 06. 1->6 LELAHIEL: Fortuna natural como resultado de um trabalho realizado;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proporciona a fortuna pelo renome, boa imagem, divulgação;
- 31. 4->8 LECABEL: Fortuna em razão do talento natural;
- 46. 6->7 ARIEL: Descoberta de um filão inesgotável;
- 56. 7->9 POYEL: Fortuna em razão do talento e conduta;
- 59. 8->4 HARAHEL: Talento na bolsa de valores, especulações benéficas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Fortuna por uma descoberta.

31.7.4 Ajuda no estudo da astronomia, matemática e da geografia.

A pessoa nascida sob essa influência amará a astronomia, as matemáticas e a geometria, terá destaque por suas ideias luminosas, resolverá os mais difíceis problemas e sua fortuna será devida a seus talentos.

Este Gênio desperta em nós a ânsia pelo estudo das matérias exatas. E quando se é dito que “desperta em nós”, o fez desde o interior, de dentro para fora. Então nessa dinâmica percebemos que diferentemente do que se pensa o aprendizado começa por dentro de modo que inicialmente se inscreve em nosso interno e posteriormente desperte uma avidez externa.

Ocorre que todo conhecimento está em nosso interior e por este caminho podemos acessar tudo quanto exista, de modo que, o conhecimento somente se exterioriza após ter surgido em sua interiorização, pois não há como expressar o que não possuímos e, este fato, é tão marcante que mesmo que haja algo em nosso exterior, se não houver sua contrapartida no interno, não o enxergaremos; assim, se há uma questão vazia no interior, sequer teremos a dúvida sobre o tema.

Isto pode ser observado em alguns casos como por exemplo, em sala de aula, quando alunos geniosos fazem perguntas que os professores não entendem e estes, juntamente com os próprios colegas, insistem que o aluno questionador está tumultuando a aula e, em muitos casos, passam a ignorar, segregar o indivíduo e seus questionamentos até para evitarem o constrangimento da ignorância desvelada. Percebemos então que a questão não existe no

interior destes indivíduos a tal ponto de sequer possuem a dúvida. Em uma visão Socrática trata-se do ignorante que ignora que ignora e, se apresenta como sábio, tendo por base a própria ignorância.

Para ilustrar ainda mais, voltemos ao exemplo de um fato inusitado dos descobrimentos que ocorreu quando da chegada das caravelas as Américas:

Embora as frotas estivessem chegando ao continente os índios não as viam. O Pajé que estava acostumado com algumas realidades fora do comum via algo enevoado e com mais algumas interações foram se formando os navios e, posteriormente, os demais indígenas, aos poucos, foram avistando as caravelas que estavam muito perto. Como ainda não haviam acessado esta realidade em seu interior - no externo tudo estava invisível, mas à medida em que foram processando dentro de si o que viam, passaram a ver também fora de si.

Então nos vem a pergunta: O que acontece em nosso mundo, que apesar de existirem, não enxergamos porque não estamos prontos para estas realidades?

Mas prosseguindo, por inspirar o estudo da astrologia LECABEL favorece ao empresariado o perfeito conhecimento do mercado e das circunstâncias que atuam sobre o país, os mercados externos e sobre os lugares em que pense projetar-se que auxilia tanto na implantação como nas adaptações necessárias. Mas não se restringe somente a informações astrologias, eis que induzirá o afã informativo que induzirá a leitura especializada relativo ao tema em que atue direcionando, um movimento a deparar-se com a **informação** correta, necessária ligada ao que procure. Tal providência capacitará o indivíduo a resolver e decidir sobre os mais difíceis problemas e questões trazendo êxito em suas realizações.

É claro que esta força aproveita aquilo que já existe tonificando-a, afinal segue o brocardo esotérico que diz: "Para fabricar ouro é preciso ter um pouco da substância", portanto, não se pode transformar um analfabeto em um sapientíssimo matemático, o Gênio é como o oleiro que trabalha com o barro que possui.

Outros Gênios que tratam da astrologia:

31. 4->8 LECABEL: Desperta a ânsia pelo estudo da astrologia e dá a capacidade de raciocínio.

61. 8->6 UMABEL: Analogia das esferas e suas relações com os elementos;

67. 9->4 EYAEL: Transubstanciação, combinação, mescla das energias astrológicas.

Outros gênios que favorecem a engenharia ou arquitetura:

31. 4->8 LECABEL: Engenharia, ciências exatas;

67. 9->4 EYAEL: Engenharia, arquitetura, transmite as imagens suntuosas de Hesed.

31.7.5 **Proteção contra os usurários, gananciosos; liberta dos seus assédios.**

O lado negativo da força

Das dissonâncias surgirão os **avarentos** e **usurários**, todos os que crescem por meios ilícitos. Encontramos aqui ainda aqueles que no afã de ganhos rápidos fraudam o pagamento de impostos e seguros sociais. Estas duas categorias energéticas são ligadas ao signo de Virgem, onde este Gênio tem assento, em seu lado negativo. Farão ainda como ocorria com REIYEL (29. 4->6) em seu domínio, mas, aqui, utilizara a compreensão intelectual, lógica para satisfação pessoal, obtenção de uma vantagem material.

Ocorre que Virgem é o último signo do elemento terra e que, portanto, ao terminar seu transito um outro ciclo terá início, mas agora, em termos menos materiais, ou seja, mais espiritual, eis que de segundo "He" voltará ao início em "Yod", portanto a um completo abandono da matéria, fato este muito sentido por quem está nesta fase de desenvolvimento e se vê obrigado a se abandonar tudo o conseguido com tanto esforço, seja voluntariamente ou não já que não pertence mais a este ponto.

Nesta resistência ao abandono que impõe o ciclo virginiano apegam-se a LECABEL do abismo e, assim seguirão a procura de ganhos rápidos que ignoram a Lei יְהוָה - "Yod-He-Vô-He" a fim de compensar a perda de que a vida lhes submete. Neste sentido podem converter-se em traficantes de drogas, atuarem no câmbio negro, tornam-se usurários, avarentos, gananciosos de grande envergadura. Contudo por estarem trabalhando no lado negativo da força levam o selo da precariedade, da instabilidade e não demorará que a força de repulsão atuante nessa esfera faça ruir tudo o que conseguiram em violação a ordem cósmica.

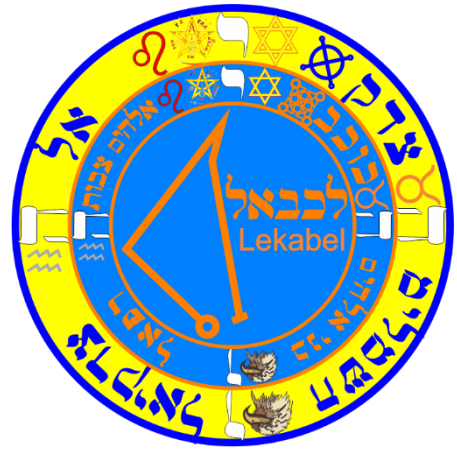
Quando em nossa existência, em nossas empresas apareça sinais de **ganância**, de **usura** devemos colocar-nos em guarda já que as energias que atuam em contrapartida estão a porta para a destruição.

Lembro certa vez que estamos a tratar com pessoas gananciosas e pedimos auxílio a LECABEL e, nos mundos superiores, fora do corpo físico, nos foi mostrada uma figura estranha que estaria atuando. Algo que parecia ser um exu do logo, uma figura bastante próxima ao personagem Sméagol ou Gollum do filme Senhor dos Anéis. De qualquer modo após o pedido e a visualização da entidade as coisas se resolveram.

31.8 Escrituras

“S 71:16 (70-16) ingrediar in fortitudine Domini Dei recordabor iustitiae tuae solius.

Sairei na força do Senhor Eterno. Farei menção da tua justiça, e só dela.”



31.9 Oração

"LECABEL: Deus que Inspira.

LECABEL: Inspira minha alma, Senhor,

para que o meu trabalho humano transcorra pelos caminhos do abstrato.

Ajude-me a descobrir em meus espaços internos os grandes espaços siderais, de forma que o meu ritmo micro-orgânico

possa compassar-se com o movimento cósmico.

Fazei com que meu intelecto possa dar a solução difícil, que de mim se espera e, afasta de mim, a tentação de enriquecer-me com a exploração do meu talento.

Nessa última etapa de um ciclo evolutivo,

dá-me a serenidade necessária para que possa assimilar

as experiências acumuladas em minhas vidas anteriores;

fazei-me imune as paixões, ilumina meus juízos,

torna-me insensível a uma outra beleza que não seja a sua face divina".

31.10 Exortação

"A Vida está encerrada na forma e as formas obedecem à lei dos números.

Tudo é Geometria, tudo é Matemática.

O Eterno se expressa com medidas exatas e

para preencher as formas em que a sua essência se encerra,

muitas vezes muda de endereço e se torna o contrário a virtude que antes manifestou.

Eu quero que em nome do Eterno expliques a razão de ser desses antagonismos.

No centro dessas formas materiais encontra-se o segredo das harmonias celestes.

Quero que desças a esse centro e descubras

o mistério das correntes antagônicas e sua necessidade.

Eu porei a luz a tua palavra para que o Deus vivo possa expressar-se por sua laringe, e sejas, assim, um instrumento de Eterna Ordem.

Estuda as ciências abstratas, sensibiliza-te às evidências do Mundo Mental,

busca a inspiração nos grandes espaços;

saia das cidades para respirar a vitalidade das florestas;
ama e goza na visão dessa unidade múltipla
que o Eterno derrama desde sua esfera à Terra”.

Oração e exortação de Kabaleb.

32 Gênio 4->9: VASARIAH

32.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	4 - Dominações
Príncipe:	Tzadkiel.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Virgem.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Fogo da Água atuando sobre o Ar do Ar.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Briah sobre o “Vô” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Azul em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Noz-moscada, cravo da índia, café] e [Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto].
Letras:	Vô – Shin – Resh – Yod - Heh
Gematria:	$6+300+200+10+5 = 521 = 5+2+1 = 8$
Arco:	156º a 160º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5º a 10º de Virgem ou 29 de agosto a 2 de setembro.
Invocação por rotação:	de 1 a 2 de Touro: “Yod” ou 22 de Abril; de 13 a 14 de Câncer: “He” ou 06 de Julho; de 25 a 26 de Virgem: “Vô” ou 19 de Setembro; de 7 a 8 de Sagitário: 2º “He” ou 30 de Novembro; de 19 a 20 de Aquário ou 09 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	10:20:00 às 10:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Júpiter se encontra em um dos graus da Lua, ou seja, entre 8º a 9º, de 18º a 19º e de 28º a 29º de qualquer signo.
Atributo:	Deus justo.
Nome da essência:	CLEMÊNCIA.
Nome da Força:	Poder Constituído.
Forças em ação:	A força de Hesed que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Yesod.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hesed a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco.



32.2 Palavras chaves:

Justiça, CLEMÊNCIA, advogado, ALTOS DIGNITÁRIO, nobreza, AUTO PERDÃO, facilidade de palavra, FELIZ MEMÓRIA, simpatia, MODÉSTIA, magistério, IMPARCIALIDADE.

(-) RIGOR, mas qualidade do corpo e alma, DESONRA, ultraje, mas recordações.

32.3 Movimentação Sephiroth: Quatro na nona posição

Indicam que Hesed está atuando em Yesod o veículo terminal das exteriorizações, o "Vô" mais próximo do mundo físico e que manifesta o produto final das três colunas e dos três mundos acima de Assiah bem como dos demais "Vô" da árvore. Observa-se, ainda, na coluna do meio que é o exteriorizador natural das Vontades de Kether, o seu "Vô". Hesed é o "Yod" do mundo "He" onde Tiphereth é o "Vô" de modo que Kether dá um salto para impor sua vontade que vem poiada pelas benesses de Hesed e Tiphereth (que já vinha equilibrando as energias, inclusive os rigores de "Vô" Binah). A Vontade suprema trazendo a rastro energias de equilíbrio e bondade estão aqui se exteriorizando no nível mais baixo antes da cristalização final o que denota um resultado purificador seja lá como aparente, bom ou mal, os resultados.

32.4 Arcano - Mundo: Nove de paus no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da Grande Força**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Júpiter**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui, as imagens vêm do Mundo das Emanações pelas vias de Netzah, a séfira que representa o terceiro ciclo, o "Yod" do Mundo de Yetzirah. Ocorre que as energias de Kether não podem descer diretamente a Yesod pois causaria danos tanto a Yesod quanto a Malkuth dada a intensidade e sutileza de suas pulsações de modo que passa por Netzah que é um "Vô", mas também um "Yod" em seu mundo, de onde que recebe e direciona para Yesod.

Quando as energias de Kether passam por Netzah dá lugar a grandes realizações, fama, renome, fortuna. Um fluxo que beneficia a todos.

Estas imagens projetadas ao cérebro emitem um grande impulso, uma vontade grandiosa ao indivíduo.

Quando o nove de paus atua em Briah estará somatizando no mundo dos sentimentos regidos por Hochmah o centro de vida produtor de harmonia, amor, providência e graça que serão trabalhados pelas séfiras do Triângulo Ético, de modo que as imagens ao serem projetadas a este plano se dissiparão em sentimentalismos diversos antes de sua exteriorização.

32.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Socorro contra os que nos atacam na justiça.
- 2º.- Ajuda do Rei e graça aos recursos que se dirigem ao poder.
- 3º.- Facilidades no relacionado com a justiça e a nobreza.
- 4º.- Uma feliz memória, facilidade de palavra, simpatia e modéstia.
- 5º.- Combate as más qualidades do corpo e da alma.

32.6 Descrição Sephiroth:

VASARIAH é o oitavo da 4º ordem de anjos denominado como Coro das Dominações, situa-se na morada filosofal de número 32, rege o sub-sendeiro que une Hesed a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Hesed**, que expressam o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização; o "Yod" do Mundo de Briah insurgindo-se no "Vô" do Mundo de Formação, o Fogo da Água atuando sobre o Ar do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **CLEMÊNCIA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que ocorre quando um impulso de nosso Real Ser, de nosso Íntimo, com toda sua onisciência, alcance sua plasmação já no mundo físico e cujo o resultado desta potencialização nos conduz a certas qualidades internas como a felicidade, o bem-estar, a alegria, e para tanto aproveita-se de nossa boa memória interna, de nosso Dharma e também aquela contida em nossos genes, de modo a nos orientar para situações felizes, torna-nos pródigos para conosco mesmo e posteriormente para com os demais. Trata-se de uma *força* de **Poder Constituído**, que transmite a segurança para a condução dos mais diversos assuntos de maneira equilibrada e justa; proporciona uma proteção, um fluxo de forças positivas, sempre que se faça necessário de modo que estas pulsações manifestam as qualidades de nobreza e magistério e, assim, assegurem a CLEMÊNCIA de juízes, reis, altos dignitários. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus justo**.

As energias de Hesed estão relacionadas com os reis, príncipes, altos dirigentes os quais são influenciados por VASARIAH que exerce sua proteção àqueles que necessitam dirigir recursos a estes signatários e faz com que se alcance a clemência dos juízes, reis, etc.

Esta força é conhecida ainda como Justiça Clemente. Cabalisticamente falando, fazer justiça, equivale a permitir que um impulso provindo de nosso Real Ser, portanto uma Vontade (não confundir com desejo – produto do ego animal), alcance um estado de plena manifestação no mundo físico.

Sendo VASARIAH o último dos Gênios do coro das Dominações, portanto regido por Hesed-Júpiter, suas virtudes alcançam a plena manifestação e o poder de Hesed chega ao estado de Justiça, ou seja, o impulso chegou ao ponto de plasmação e, este poder, toma a aparência de Misericórdia. Disso resulta que toda a justiça deve ser clemente ou não será justiça.

Sua atuação se faz bastante presente no chamado Princípio da Insignificância ou Bagatela, que teve sua cristalização escrita na máxima romana "*minimis non curat praetor*", isto é, "o pretor não cuida de minudências (questões insignificantes)" que ocorre quando a ofensividade da conduta do agente é mínima, sua ação não oferece nenhuma periculosidade

social, um baixo grau de reprovabilidade de comportamento. Deste modo invoca-se o arquétipo da clemência que no popular equivale a dizer: - Deixa para lá, não vale a pena, é muito pouco..., etc.

Caso

Certa vez solicitamos ajuda ao Gênio para nos livrar de uma situação em que nos colocaram injustamente e ficamos em uma espécie de limbo sem poder tomar qualquer atitude antes que alguma decisão fosse tomada.

O Gênio apareceu, na madrugada, al lado de meu leito e aparentava um menino de uns quatorze anos de idade, com cachos loiro em forma de parafusos que descia até a altura dos ombros, lembrava um jovem bem vestido ao estilo das cortes europeias com um babado branco, roupas algo laranjadas ao vermelho, botões dourados, mangas que iam até o braço e terminavam com uma barra branca.

Outra pessoa que também viu gênio descreveu aparência semelhante. Viu os protagonistas pedindo desculpas uns aos outros, ou seja, tratou a nível interno o karma que estava amarrando a situação. No mundo físico foi tomada uma decisão que se não foi a esperávamos ser a melhor, já que não sabíamos ao certo o que fazer, contudo nos deu a oportunidade se seguirmos em nosso destino e sair do limbo, em que por algum motivo kármico que não entendíamos, nos encontramos.

32.7 Das virtudes concedidas:

32.7.1 Socorro contra os que nos atacam na justiça.

Invoca-se o socorro desse gênio contra aqueles que nos atacam injustamente.

De um modo geral quando esta força se manifesta a pessoa, empresa se sente segura de si mesma, possuidora do bom direito, assim, sente-se capacitado par tocar as coisas com equanimidade e proceder de maneira justa. Concomitantemente apareça esta virtude em nós, e também a oportunidade de exerce-la, como ocorre, aliás, com todas as essências que interagem conosco. Assim o indivíduo se verá na obrigação de emitir juízos, pareceres acerca dos conflitos que possam aparecer e se vier a ser induzido a comparecer em Juízo aduzirá razões justas em sua defesa. Como está na atuação de um atributo, melhor será que exerça sua defesa pessoalmente ao invés de se deixar representar por advogado, nesse caso os serviços solicitados será o de providenciar seu comparecimento perante o Juiz onde exercerá seus poderes internos. Mesmo que for condenado, obterá a graça em seus recursos e se for culpado os magistrados se mostrarão clementes.

Para solicitar a ajuda do Gênio basta nomear a pessoa que nos ataca e citar o motivo pronunciando-se posteriormente o nome do Gênio e o Salmo 33:1:

“S 33:1 Domini quia rectum est verbum Domini et omne opus eius in fide.

Porque a palavra do Eterno é reta, e todas as suas obras se cumprem com fidelidade.”

32.7.2 Ajuda do Rei e graça aos recursos que se dirigem ao poder.

Esse gênio domina a justiça, favorece a nobreza, os juristas, os magistrados e os advogados.

Hesed-Júpiter representa os reis, príncipes, altos dirigentes, signatários que fazem parte de nosso Ser Interno, do Reino do Pai e estão influenciados por VASARIAH exercendo sobre o indivíduo uma proteção sempre que se lhe peça auxílio. Hesed manifestará no clemente seus aspectos de nobreza e de magistério, de modo que o indivíduo se verá investido de uma dignidade de hierarquia. Ostentará um poder que embora não aparente estará presente em sua natureza interna o que, por sua natureza lunar, o tornará poderoso em recursos anímicos, em imaginação.

Levemos em conta que uma condenação não tem como objetivo a vingança, mas a condenação da atitude indesejada pelo exemplo a fim de que o acusado e os demais não se vejam tentados a proceder da mesma maneira.

A **CLEMÊNCIA** pretende ir muito mais além. Com ela a culpa desaparece e leva junto a força negativa que estava lhe potenciando e nos levou a repetir o erro.

Para obter a CLEMÊNCIA dos reis, i. e., a CLEMÊNCIA daqueles que irão nos julgar temos primeiramente que exercer esta virtude para com nós mesmo, saca-la de nossa natureza interna e aplica-la primeiramente em nosso favor e posteriormente aos demais. Devemos lançar no ar o pensamento e o sentimento de Clemência. Se nós nos perdoamos, a sociedade também nos perdoa e desaparece a dívida que havíamos contraído. Dessarte, os juízes serão mais favoráveis e talvez sequer cheguemos a ir a julgamento; a intensão de citarmos ou mesmo o próprio expediente poderão desaparecer.

O **auto perdão** é um grande trunfo para obtermos a clemência e reflete diretamente em nossa capacidade de **perdoarmos o próximo**, aquele que nos causa o dano de alguma forma. Assim, devemos exercê-la em relação aos demais e solicita-las a nosso favor, preferencialmente nos dias e horas de regência desta energia.

Mateus 7:12 “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lhos também vós assim, porque esta é a lei e os profetas.”

32.7.3 Facilidades no relacionado com a justiça e a nobreza.

Já vimos que fazer justiça a nível cabalístico consistem em que os impulsos de nosso Real Ser produza sua materialização nos mundos inferiores, e um destes impulsos que vem do alto refere-se justamente a CLEMÊNCIA e, neste sentido, podemos dizer que não há justiça sem CLEMÊNCIA eis que se trata de uma manifestação arquetipa da dinâmica cósmica que pertence a coluna da direita e está diretamente ligada a Hesed-Júpiter de onde provem o selo da bondade. Esta bondade descende do ponto mais alto, mas se vê despojada durante sua elaboração em razão dos percalços que sofre em seu descenso à Malkuth ao passar pelo mundo dos sentimentos. No entanto quando as energias chegam a Yesod, sua etapa final, pronta para a materialização a bondade se manifesta sem os véus, em sua essência chamada CLEMÊNCIA e absorve a tudo.

Como consequência material do especificado, à medida que nos acercamos do programado de VASARIAH no momento em que nos encontramos com a pessoa que devíamos nos vingar, e até mesmo com a oportunidade de fazê-lo brotará em nos um relampejo de piedade e nos mostrando totalmente contrários ao que pretendíamos fazer, nós mostraremos clementes. CLEMÊNCIA esta que é a expressão da Justiça que vem do alto, resultante do impulso de nosso Real Ser e refere-se a um estado de nobreza.

A virtude da nobreza nos coloca em contato com tudo o que se assemelha a ela seja no domínio do pensamento, sentimento e por fim nas manifestações materiais sejam elas humanas, empresarias, etc.

Contudo, vale lembrar que para que possamos utilizar desta essência chamada CLEMÊNCIA faz-se necessário que a tenhamos em nós, mesmo que em pequena quantidade, já que o contrário significaria uma completa ruptura com nosso Ser Interno.

Assim, parafraseando os alquimistas, desvelamos um de seus mistérios, podemos dizer que para fabricar ouro é necessário possuir previamente uma quantidade do metal consequentemente para trabalhar com a CLEMÊNCIA é preciso possuí-la em nosso interior. O mesmo vale para todas as essências dos Gênios.

Temos percebido que esta ressonância age desde nosso foro interno e consequentemente nos espaços internos de nossos julgadores materializando-se posteriormente no mundo físico. Cabe lembrar que uma das principais funções de um Magistrado é trazer a Paz para a sociedade e em razão disto recebe muita energia provinda de Hesed-Júpiter.

O estado de nobreza que a CLEMÊNCIA nos proporciona, faz ainda com que em razão da Lei de Afinidade Vibratória nos acerquemos de pessoas também nobres e com elas vivamos uma relação de amor e amizade.

Além dos julgadores este Gênio influencia os juristas, advogados e todos os que de algum modo estejam ligados a justiça, assim, se precisarmos ajuda de um advogado convém pedir o auxílio a VASARIAH em seus dias, horas e das pessoas nascidas neste período.

Este Gênio pode ainda ser de grande ajuda onde o Estado é corrupto e as “amizades” subservientes, nos ambientes em que a personalidade é essencial para **sobreviver**.

Outros Gênios auxiliam na advocacia:

14. 2->7 MEBAHEL: Advocacia e a jurisprudência pró inocente, verdade;

18. 3->3 CALIEL: Advogados contra falso testemunho, jurisprudência;

32. 4->9 VASARIAH: Auxilia a encontrar um bom advogado para conseguir clemência;

44. 6->5 YLAHIAH: Auxilia a restituirmos o dano causado sem dor, bom advogado, benevolência do

Juiz;

49 7->2 VEHUEL: Exprime a jurisprudência com amor e arte;

50. 7-2 DANIEL: Auxilia a escolher um bom advogado eloquente;

69. 9->6 ROCHEL: Auxilia a escolher um bom advogado de sucessões.

32.7.4 Uma feliz memória, facilidade de palavra, simpatia e modéstia.

A pessoa nascida sob essa influência terá memória excelente, palavra fácil, será amável, espiritualizada e modesta.

Objetivamente, temos percebidos que Yesod é o centro que converte em imagens todas as pulsações vindas das demais séfiras. Então temos que estas imagens são as memórias destas pulsações e lhes fornece a forma que permita a manifestação. Temos ainda que Hesed fazem com que suas qualidades íntimas como a alegria, felicidade, bem-estar penetrem com força nesta memória induzindo o indivíduo a uma predisposição interna para esta felicidade.

Subjetivamente, trata-se das memórias que nos conecta com os feitos positivos acontecidos em nosso passado, seja desta existência ou em outras. Basta lembrar que a vida exterior não é mais do que as imagens expressas de nosso interior e, no caso, positivada e potencialidade por Hesed que nos orienta para situações felizes. Estas memórias surgem como flash e nos auxilia na tomada de decisão, no caminho que devemos seguir. Mas refere-se também a lembranças que em algum momento nos alegram e fazem nos sentir bem conosco mesmo por vezes até melhorando a autoestima acerca de algo que fizemos bem.

Não se trata aqui daquela autoestima que nos faz acharmos melhor do que os outros, da arrogância.

Em muitos indivíduos isto se dá mesmo que desconheçam o fenômeno, mas agora com a consciência da existência destas pulsações poderemos averiguar os momentos em que ocorrem, o *link*, ligação utilizada para compreendermos mais a nossa psique e o rumo que tomamos em razão das pulsações que vem de nosso Interno.

A feliz memória provém da faculdade de conectar com o nobre, seja do presente ou mesmo do passado e manifesta-se como uma inspiração que nos permite resolver de forma adequada, os mais difíceis problemas já que o nobre vem a ser o resultado anímico resultado da superação sem que se haja sucumbido as forças abismais. É, portanto, o verdadeiramente puro, a quintessência purificada de nossas ações a dinâmica humana pareada com a divina. Esta memória vai mais além de nossas experiências nesta ou em outras vidas já que Yesod é o exteriorizador de Binah onde estão os registros akáshicos da natureza, abarca, portando, todo o gênero humano e tudo que a humanidade conseguiu resolver facultando aquilo que pretendemos solucionar. A feliz memória nos permite ver as coisas com clareza e inconscientemente saberemos que aquela memória não nos pertence, ultrapassa as nossas experiências providas de nossa ancestralidade e daí surgirá a modéstia a amabilidade com tudo e com todos e os problemas terão sua adequada solução.

Nos concede também a facilidade da palavra que tem relação com Júpiter, zona onde se encontram a semente dos sentimentos já que é o primeiro do mundo de Briah.

A simpatia, modéstia a amabilidade associado aos espíritos nobres e bondosos que preferem evitar o combate, o embate deixando o oponente ganhar e até preferindo que assim o seja atitudes próprias daqueles que possuem grandeza de alma.

Outros Gênios trabalham com a memória:

13. 2->6 IEZALEL: Uma feliz memória - O aprendido e vivido nesta e em outras existências.

19. 3->4 LEUVIAH: Recuperar a memória se perdida, registros akáshicos;

32. 4->9 VASARIAH: Feliz memória, feitos positivos que nos ajudam nas decisões, registros akáshicos;

47. 6->8 ASALIAH: Recuperar do passado os materiais que podem edificar o presente.

Outros gênios que tratam da modéstia:

32. 4->9 VASARIAH: A simpatia, modéstia a amabilidade associado aos espíritos nobres e bondosos;

56. 7->9 POYEL: Originado do compartilhamento do sucesso, da moderação, simplicidade;

62. 8->7 IAH-HEL: Modéstia que vence a ambição.

32.7.5 Combate as más qualidades do corpo e da alma.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina todas as más qualidades do corpo e da alma.

Se as energias Hesed atua poderosamente no lado positivo desta energia e se as influências de Hod concede a inteligência dinamizada nesta atuação, no lado negativo ocorrerá o contrário com a mesma intensidade, mas agora, em sentido contrário. Deste modo as o Gênio abismal dominará as más qualidades do corpo e da alma, fara com que o indivíduo persiga todos os gozos e prazeres, a falsa nobreza que o mundo possa oferecer.

A saúde será perturbada com graves perturbações nos órgãos eis que a inteligência não estará atuando em seu funcionamento de acordo com a dinâmica cósmica e estará ainda atuando nesta desorganização a potencialidade de Hesed como grande agravante nestas perturbações. As pessoas com maus aspectos deste Gênio em seu horoscopo devem ficar atentos ao estado de saúde precário e solicitar a ajuda do lado positivo da força para superar estas dificuldades.

De outro lado as más qualidades da alma serão um reflexo contrário dos atributos do Gênio de cima de modo que a clemência será substituída pelo rigor, a nobreza pelo nobre (desonra, rebaixamento, baixeza, injúria, insulto, ultraje, afronta, molecagem, baixaria), a feliz memória pelas más recordações. A pessoa manifestará uma personalidade áspera, presunçosa, materialista.

Cabe ainda esclarecer que sempre que o mal se acerque de seu máximo esplendor, seu máximo poder estará mais próximo de sua extinção pois quanto maior seja sua força de atuação, maior será também a força de repulsão que o destruirá. Verificamos aqui a chamada Lei do Pendulo, que em uma de suas manifestações, inicialmente movimenta o pendulo de um lado até seu ponto culminante, os limites de sua força e posteriormente a força contrária o leva para o lado oposto. Isto explica o surgimento e a decadência dos impérios, imperadores, ditaduras como Egito, Roma, Inglaterra, França, Mussolini, Hitler, Stalin, Lenin, etc.

32.8 Escrituras

“S 33:4 Domini quia rectum est verbum Domini et omne opus eius in fide.

A palavra do Eterno é reta, e todas as suas obras se cumprem com fidelidade.”



32.9 Oração

"VASARIAH: Deus Justo.

VASARIAH: Pusestes, Senhor, uma dura tarefa sobre meus frágeis ombros.

Se as minhas vidas anteriores fizeram inevitável que agora julgue meus irmãos, que defenda seus direitos e, os constranja para a realização de seus deveres, manifesta-te em mim, Senhor VASARIAH,

de forma que seja eu mesmo um exemplo de retidão e de ordem.

Se me vejo obrigado a ser o veículo de sua Severidade, ajude-me a não ser jamais, nem insolente nem prepotente ao enunciar as sentenças.

Ajuda-me a sentir, por meus irmãos, que julgo, essa simpatia solidária que tornará mais leve o peso do castigo.

Em todo momento e em todo lugar.

Faça com que seja um modesto servidor de tua Lei e não o braço arbitrário de um terrenal e injusto governo".

32.10 Exortação

"Eu Te escolhi a ti para gerenciar a minha justiça, pois tua palavra é reta; porque na Memória de suas vidas passadas não havia grandes paixões nem instâncias emotivas pendentes que possam distorcer a sua visão correta das coisas.

Tu aceitaste, peregrino, submeter às exigências de seu karma pessoal as necessidades do karma coletivo;

e quero que saibas que este sacrifício há de valer-te uma recompensa.

Diante de seus olhos haverão de desfilar todo o horror que circula pela coluna da esquerda e tu, ao pé dessa coluna, deves ficar insensível a esse horror, mas não indiferente às criaturas que as protagonizaram.

Entre a piedade e a cólera, hás de saber escolher, em todo momento, o justo castigo que há de restaurar a ordem divina.

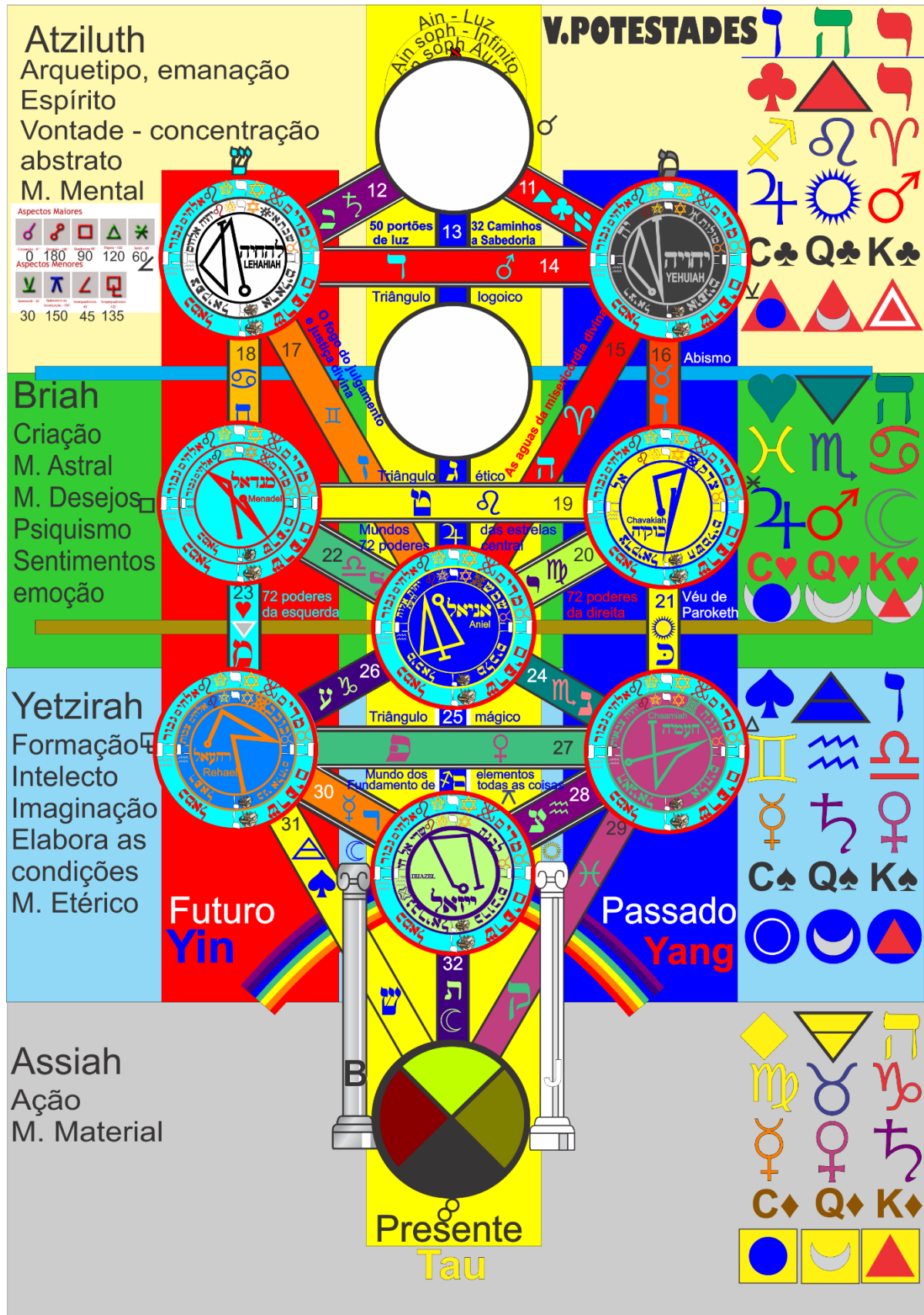
Esta é a delicada tarefa que te foi confiada.

Guarda-te de contemplar o espetáculo da vida de muito perto, a fim de não impregnar-te das paixões da multidão,

ou mesmo de muito longe,
para não ver os seres humanos como simples formigas.
Em todo momento e em todo lugar, sejas o homem do justo meio-termo".

Oração e exortação de Kabaleb.

V. POTESTADES



Dentre os aspectos astrológicos a quadratura é a que está relacionada Geburah-Marte e representa a união, a justaposição perturbadora entre elementos inconciliáveis tais como o **Fogo** com a Água ou com a Terra bem como o **Ar** com a Água ou com a Terra.

As Potestades trabalham primordialmente com o lado esquerdo da árvore de modo a promover o ensinamento daqueles que são incapazes de aprender pelas vias do caminho paradisíaco, da bondade constante da coluna da direita. Em sua manifestação positiva promovem o reencontro com a Lei divina e concomitantemente ao paraíso perdido; pela via negativa atuam energeticamente a tudo que contrarie esta Lei, contudo esta oposição refere-se a repulsão produzida em razão da própria Lei violada, uma oposição energética natural, um repique que se refere ao próprio Universo entrando em equilíbrio diante de uma energia desequilibrada, condensada pelos sentimentos ou mesmo pela mente, e que são alimentadas por estas mesmas qualidades de pulsações até que adquira vida e inteligência próprias de modo que a criatura passe a dominar o criador transportando-o aos recôncavos psicológicos ora criado e parasitando-o.

Cumpra esclarecer que estes mundos inferiores não foram criados pelas Jerarquias de cima, mas sim, com as energias degradadas, utilizadas inadequadamente e por Lei de afinidade vibratória a outras de mesma categoria, igualmente geradas pelos demais indivíduos que concorreram na mesma pulsação e foram se aglomerando. Algo semelhante a criação de uma associação, clube de futebol onde os envolvidos possuem um mesmo objetivo, sentimentos e uma mente coletiva em comum. Em termos bem simples podemos dizer que o inferno foi criado por indivíduos que, em boa parte dos casos, inconscientemente, se juntaram para um mesmo fim e que a tão famosa entidade denominada como diabo refere-se tão somente a cada um dos criadores destas entidades subatômicas e de seu habitat conhecido como inferno, abismo, tártaro, etc.

Assim, estes ajustes decorrem da via emotiva desordenada e conforme estejam no caminho de ida ou de volta, estaremos infligindo a dor ou recebendo o karma relativos os atos praticados no curso de descida.

Temos que sua manifestação transcorre posteriormente a passagem pelo caminho de Hesed o que denota a saída de Adam Kadmon (Homem primordial) do paraíso terrenal após sucumbir aos instintos paradisíacos, que violam a Lei, simbolizados por Lúcifer (a serpente tentadora do Édem) - nosso treinador psicológico. A medida que desejamos, as energias degradadas vão sendo subministradas para os mais diversos propósitos, intensificando cada vez mais a carga de repulsão a medida e proporção de nossos erros de modo que o vigor do retorno tem seu impacto destruidor na razão direta de sua utilização.

Como consequência da saída do Édem, o pão de cada dia, que outrora era concedido gratuitamente, agora deve ser adquirido mediante o suor e o sofrimento. Eis que a medida

que descemos pela Árvore rumo a matéria, tudo que se trate de obra humana haverá de ser pago com o preço do sofrimento, por isto se diz que neste mundo nada é de graça. E como Geburah-marte represente o trabalho, este retorno ao Édem, opera-se justamente por esta via do trabalho do humano sobre si mesmo. E como tudo parte do interior para o exterior, de cima para baixo é claro que se refletirá nos meios de subsistência.

A força das Potestades ou Potencias nos influencia para que sejamos o criador do paraíso pelas vias do trabalho, diferentemente daqueles que estão no estado de desfrute, do gozo de um universo criado por outros. Portanto representa a saída da zona de conforto para a entrada em atividade, situações difíceis, de insatisfação, fora da inércia.

Já percebemos que pelas forças marcianas o conhecimento é adquirido pela dor, pela experiencia direta à medida em que nos damos conta de que o mal ocorre sempre que se opere a margem das Leis cósmicas, universais. Isto significa que este mal é, em regra, o produto da ignorância (diferentemente do mal consciente, que trabalha no mal e para o mal), do não conhecimento das relações causa e efeito, que implica, em um primeiro momento, na fase ativa, onde somos os agentes causadores da desordem e logo depois, na fase passiva, a vítima do que produzimos. E, desta forma, envoltos na relação causa e efeito apreendemos, tomamos conhecimento de como as energias fluem pelos mais diversos planos até sua cristalização em Malkuth.

No seguimento da Árvore, após mergulharmos na penumbra dos abismos, vislumbraremos, então, a Luz Crística, eis que quanto maior as trevas melhor a Luz é visualizada, assim, nos depararemos com o sacrifício aqui representada por Tiphereth que há de destruir, pulverizar as energias degradadas, colocar em fuga o diabo que há dentro de cada indivíduo a medida que adentre a estas forças, após, é claro, revertermos os mandados energéticos e clamarmos em desespero para que forças as forças superiores entrem em ação, o que resultará nos milagres em nossos espaços internos que se refletirão para o exterior de modo que ocorra a cura das enfermidades, o encontro do trabalho de subsistência e a Luz se instale em nosso entorno.

Outra questão interessante a se destacar aqui é que quanto mais adentremos aos planos inferiores, os sofrimentos também serão extraordinariamente maiores juntamente com os repiques que nos saltam para o mais alto de modo que algumas entidades mergulham mais a fundo nos abismos no intuito do conhecimento, de alcançarem um ponto mais distante na Luz. No plano físico podemos vislumbrar esta correspondência junto a certos indivíduos que passaram por grandes dificuldades e que se superaram, conseguiram chegar aos pódios mais altos e ali se mantem firmemente.

Do mesmo modo ocorrem aos chamados Anjos caídos que conseguem se levantar. Quando tratamos destas entidades nos referimos a que em um tempo qualquer conheceram

a Luz mas por algum motivo mergulharam nas trevas e se são hoje caídos isto quer dizer que um dia não o foram. Como já havia certa consciência o delito implica em um maior sofrimento e dificuldades superiores aos das chamadas almas virgens – que retornam pela primeira vez rumo a Unidade ou nunca desceram as regiões abismais. De modo que quanto mais fundo tenham submergido em sua queda o retorno se fará mais doloroso e com maiores obstáculos, como em um jogo em que vai aumentando o nível de dificuldades à medida que o jogador se mostre mais adestrado. O resultado é que entidades tidas como verdadeiros demônios quando resolvem retornar e tenham sucesso, pasmem agora, acabam por tornar-se em seres altamente iluminados, já que ao mergulharem tão profundamente nos níveis mais inferiores, adquiriram a maestria relativa as partes mais profundas, mais sutis dos desejos, sentimentos, pensamentos, etc.

Para entender melhor podemos ilustrar o estelionatário que resolve se tornar um agente da polícia. Seria, então, o policial que conhece profundamente todas as nuances de um crime de modo que o resultado de seu trabalho superaria em muito o daquele colega que sempre atuou exclusivamente no lado positivo da Lei.

“Para o indigno todas as portas estão fechadas, menos uma: a do arrependimento...” Samae Aum Weor

“Mateus 7:7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; [encontrareis;] batei, e abrir-se-vos-á”.

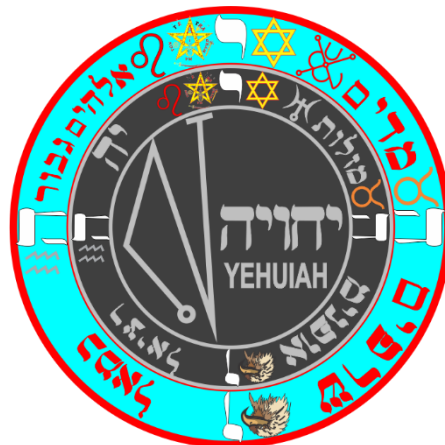
As Potestades estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 33. YEHUIAH: Retificação pelas vias do Amor-sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
- 34. LEHAHIAH: Retificação cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 35. CHAVAKIAH: Retificação expansiva e frutificante Hesed-Júpiter;
- 36. MENADEL: Retificação restauradora da Lei de Geburah-Marte;
- 37. ANIEL: Retificação equilibrante Tiphereth-Sol;
- 38. HAAMIAH: Retificação embelezadora Netzah-Vênus;
- 39. REHAEL: Retificação da compreensão Hod-Mercúrio;
- 40. IEIAZEL: Retificação de imaginação Yesod-Lua.

33 Gênio 5->2: YEHUIAH

33.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	5 - Potências
Príncipe:	Camael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Virgem.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água da Água atuando sobre a Água do Fogo.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Vermelha em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Sândalo, acácia, cipreste, absinto] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Yod – Cheth – Vô – Yod - Heh
Gematria:	$10+8+6+10+5 = 39 = 3+9 = 12 = 1+2 = 3$
Arco:	161º a 165º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10º a 15º de Virgem ou 03 a 8 de setembro.
Invocação por rotação:	de 2 a 3 de Touro: “Yod” ou 23 de Abril; de 14 a 15 de Câncer: “He” ou 07 de Julho; de 26 a 27 de Virgem: “Vô” ou 20 de Setembro; de 8 a 9 de Sagitário: 2º “He” ou 01 de Dezembro; de 20 a 21 de Aquário ou 10 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	10:40:00 às 11:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Marte se encontra em um dos graus de Urano, ou seja, entre 1º a 2º, de 11º a 12º e de 21º a 22º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que conhece todas as coisas.
Nome da essência:	SUBORDINAÇÃO.
Nome da Força:	Construtora do Amor – Sabedoria.
Forças em ação:	A força de Geburah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hochmah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hochmah a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco.



33.2 Palavras chaves:

SUBORDINAÇÃO, desapego, OBEDIÊNCIA E FIDELIDADE dos subordinados, força, gosto para cumprir o DEVER, poder legítimo, OBRIGAÇÃO, objetividade, mirar o essencial.

(-) REBELIÃO, insubordinação, RUPTURA, insurreição, ARMADILHAS, conhecer TRAIDORES e seus projetos.

33.3 Movimentação Sephiroth: Cinco na segunda posição

Os cinco cuidam do temido campo da justiça violada após um período de desfrute no mundo do gozo com favores e circunstâncias propícias do quatro sem Lei. Aqui Geburah pretende produzir os ajustes ainda que de forma violenta especialmente no campo emotivo de Hochmah. Os próprios gostos e inclinações naturais provocam circunstâncias dramáticas, conflitivas, ideais que levam ao castigo. Isto fará com que o indivíduo entre em guerras, disputas para a satisfação do ego animal.

Astrologicamente corresponde a posição de Marte em Aquário

33.4 Arcano - Mundo: Dois de copas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor do Amor**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Câncer** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Urano**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui ainda a liberdade é ilimitada e, assim, o amor é inesgotável, magnânimo, expansivo que não se prende a um objeto determinado, basta ver que Hochmah encontra-se no mundo das emanções, onde Binah ainda não se manifestou impondo seus limites, suas restrições, suas Leis.

Neste ponto o amor sem limite abrange a todo o criado, por cima de todas as coisas, capaz de todos os sacrifícios.

Ao analisarmos o segundo signo do elemento Água veremos que se trata de Escorpião, regido por Marte, ao passo que na árvore cabalística, pertence ao mundo da criação que é subordinado a Hochmah, já que ambos são "He", e neste mundo ocupa a segunda posição que também pertence a Hochmah. Perceberemos, deste modo, como está carta e dominada inteiramente pela segunda sephira.

Quando o dois de copas atua no mundo de BriaH a providência trabalhará de acordo com a vontade do Ser de modo que as circunstâncias serão propícias à realização de seus anelos e esse amor sem limites encontrará sua rota de manifestação.

33.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Conhecer e destruir os projetos de traidores.
- 2º.- Proteção contra as armadilhas do mal.
- 3º.- Obediência e fidelidade dos subordinados.
- 4º.- Concede a força necessária para cumprir com as obrigações.
- 5º.- Protege contra a tentação de se rebelar e lutar contra o poder legítimo.

33.6 Descrição Sephiroth:

YEHUIAH é o primeiro da 5ª ordem de anjos denominado como Coro das Potestades, situa-se na morada filosófica de número 33, rege o sub-senheiro que une Geburah a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco. Trata das forças de **Geburah**, a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria; o “He” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Atziluth, Água da Água atuando sobre a Água do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **SUBORDINAÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que restabelece a ordem hierárquica onde quer que seja, haja vista que, conduz, mediante o trabalho, o ponto de Luz que torna tudo claro, diáfano e, assim, nos permite reconhecer nosso lugar e manter a linha de conduta que atente o superior, fiel aos princípios. Trata-se de uma *força* **Construtora do Amor – Sabedoria**, que protege a parte mais elevada de nosso Ser ao conhecer a autêntica hierarquia de princípios e valores e, deste modo, faculta a adequação da conduta que termina por voltar-se com vistas ao grande (a Coroa), em detrimento do pequeno (Malkut). Com isto, restabelece dos ritmos naturais, agrega poder e renome aos espaços ocupados, concede o conhecimento de todo o que esteja de acordo ou não com estes ritmos bem como favorece a sua destruição no segundo caso. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que conhece todas as coisas**.

Hoje em dia as pessoas querem ocupar o primeiro lugar sem terem alcançado o mérito, pagar o preço para tanto; tal fato decorre da carência desta essência nominada como SUBORDINAÇÃO. Ocorre que nossa vaidade nos impede de fazer um juízo adequado e, deste modo, não distinguimos corretamente o que é superior do que é inferior o que acaba por comprometer nossa hierarquia de valores e terminamos por dar as costas ao que é grande quando deveríamos nos desvincular do pequeno.

Sem a SUBORDINAÇÃO não conseguimos elaborar sequer uma agenda pois não conseguimos estabelecer as prioridades. O simples fato de furar uma fila afasta de nós esta essência, pois não somos capazes de reconhecer os méritos alheios que colocaram o próximo em um lugar a nossa frente e conseqüentemente não saberemos como, legitimamente, estar lá pois ao retirar o mérito do outro, retiramos o nosso em primeiro lugar já que tudo se processa do interior para o exterior.

“Mateus 23:11. Porém o maior dentre vós será vosso servidor.

Porque o que a si mesmo se exaltar[eleva] será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado. [Levantado]”

É preciso saber valorar todas as coisas corretamente, saber sua importância na ordem criativa e, conseqüentemente, saberemos nossa posição neste ordenamento então, quando tenhamos consciência desta posição, a vida nos colocará em nosso devido lugar, em nossa posição.

A essência chamada Subordinação nos permite criar relações hierarquizada de valores a nível interno e externo e, deste modo, estabelecer a ordem de prioridades de forma a rebaixar, colocar em seu lugar instâncias secundárias e, por outro lado, outorgar força a tudo o que seja de primeira ordem. Havendo colocado cada coisa em seu lugar o faremos também com os impulsos provenientes de nosso Ser eterno que se verão potencializados e os provenientes de nossa personalidade emotiva, egoica, rebaixados.

Para que um impulso possa exteriorizar-se deverá ter força suficiente para ultrapassar o estado de semente. Pode sair da fase “Yod” e chegar até a fase “He” sem que haja forças para a materialização, onde produz-se então um aborto. Contudo se ultrapassa a próxima fase “Vô” e, após enraizar-se, dar as flores, posteriormente com a concentração das energias no caminho correto, no segundo “He”, dará seus frutos.

Durante o percurso das cinco forças anteriores testemunhamos um crescimento de poder, renome que faculta a criação, condução, expansão de nossas empresas, nossas empreitadas. No ponto atual, já não se trata mais de expansão, mas de um aperfeiçoamento interior. Assim, o que se pretende agora é a conquista da sabedoria própria de Hochmah, na adequação aos ritmos naturais. Daí surgira o afã interno pela procura do conhecimento, conferências, histórias que projete suas aspirações mais para o alto.

Caso

Lembro-me de certa vez que estávamos em uma grande feira de exposição e após caminarmos por toda a manhã pelos estandes fomos para um restaurante dentro do evento que estava muito lotado. Entramos em uma grande fila que subia uma escadaria para poder entrar no estabelecimento. Estava cansado, com algumas dores nas costas e pés em razão do tanto que andávamos, mais as bagagens que levamos. Então um senhor com um jeito muito simpático achou uma maneira de furar a fila e logo trouxe consigo várias pessoas de modo que a fila teve que se adequar a sua falta de educação. As pessoas estavam contrariadas, mas não se pronunciavam.

Então joguei uma magia de Justiça: - Já que eles roubaram nossos méritos que levem também as dores e os sofrimentos que resultaram para que aqui estivéssemos.

Estranhamente as dores se aliviaram. Aquelas pessoas começaram a se enrolar e tudo se tumultuou ao seu redor, assim, passamos a sua frente – e outros também. Conseguimos ficar no melhor lugar no restaurante com uma facilidade incrível. Acreditem, no final das contas eles não encontravam sequer lugar para se sentar.

Mas talvez tudo tenha sido só coincidências...

33.7 Das virtudes concedidas:

33.7.1 Conhecer os traidores e destruir seus projetos.

Sempre que elevamos nosso olhar para o alto, que buscamos a sabedoria, a evolução, se produzirá o reencontro com o nosso passado, i. e., com as consequências, com a dinâmica do karma posta em ação anteriormente. Deste modo, se para colocar em ação as suas empresas o indivíduo tiver que recorrer às traições, a deslealdade, agora, ocupará a posição de vítima destes traidores e desleais e, por conseguinte, esta dinâmica levará ao conhecimento dos nomes e maquinações dando a oportunidade de retificar suas ações, conciliar com eles, transforma o ódio em amor, converte-os em seu principal colaborador e, assim, poderá destruir os projetos e maquinações que tenham contra si.

Os traidores antes de se apresentarem em nossa existência, em nosso exterior, estão alojados em nosso interior e são em realidade traidores dos desígnios de nosso Ser Eterno. Por excelência a traição está ligada ao mundo dos desejos que tem muita força energética em nosso interior. Judas, o demônio dos desejos, vende seu mestre por trinta moedas. Lembremos que os três traidores do salvador se encontram nos três mundos:

Atziluth: “Yod”: Mundo da vontade: Demônio da má vontade – Caifás aquele que quer fazer seus desejos e não a Vontade do Pai;

Briah: “He”: Mundo dos desejos: Demônio dos desejos – Judas;

Yetzirah: “Vô”: Mundo intelectual: Demônio da mente – Pilatos, o que lava as mãos.

No mundo dos desejos o ego animal examina os planos de nossa divindade e utiliza este potencial para satisfazer suas paixões. Nosso Real Ser ao enviar sua contraparte (Nós em carne e osso) para os mundos inferiores - já que o Ser Espiritual é feito de energias mais sutis e, conseqüentemente, não pode adentrar diretamente -, busca a experiência, eis que o conhecimento já o tem, pois é um mestre completo. É semelhante àquele que termina o curso superior, mas lhe falta a prática. Contudo ao descer pelos planos sua contraparte vai adentrando mais e mais a matéria e ficando exposta as energias mais densas destes mundos

de baixo onde acaba por sucumbir às suas naturezas os quais tem também sua contraparte em nosso interior, eis que "Assim como é em cima, o é embaixo e vice-versa". Vão surgindo também a contraparte dos mundos de cima em nós, a árvore negativa e os diversos eus, a multiplicidade egoica. Seguindo o curso contrário ao plano de nosso Real Ser o ego animal transforma a conquista divina em uma mera conquista sentimental, de poder, de riquezas. Nossos traidores internos pretendem fazer-nos felizes como se esta felicidade, bem-estar e conquistas materiais fossem o objetivo perseguido por nosso Ser Eterno que na busca de experiência sempre nos coloca nas mais diversas situações e aventuras para alcançar seu intento.

A essência de YEHUIAH nos auxilia a conhecer os **traidores internos** bem como seus projetos, maquinações e posteriormente destruí-los, abandonar o triunfo mundano e devolver a iniciativa a nosso Pai interno para reconduzir nossa existência ao essencial. Sem sua presença seremos lançados a conquista do banal e como consequência tudo isto se plasmará no exterior, em nossas vidas. Deste modo surgirão os traidores em nossos caminhos, uma e outra vez, que irão disputar as nossas conquistas a fim de compreendermos o trabalho que devemos realizar por dentro. Enquanto não tomemos o caminho do alto, a medida que nos livramos de um traidor e desmontamos seus planos aparecerão outros que atuarão por intermédio de outras pessoas. Passaremos a vida desmascarando-os e sempre aparecerão outros em todos os lugares.

Então percebemos aqui que há dois caminhos a serem enfrentados para acabar com os traidores:

- 1) Salvar nossas dívidas ou tornar o traidor nosso amigo e colaborador para que não queira cobrar o mal que lhe fizemos;
- 2) O trabalho interno da eliminação do ego animal que abriga estes traidores e cria, dá origem a dinâmica do karma.

Nesta linha kármica cabe esclarecer que se violamos regras sociais, prejudicamos outras pessoas, empresas, se fomos injustos agora o farão conosco a menos que saibamos atuar com sabedoria e para isto poderemos contar com o auxílio de YEHUIAH.

33.7.2 Proteção contra as armadilhas do mal.

A ideia de proteção aqui está relacionada ao trabalho, ou seja, a trabalhar para que o príncipe que há em nós não seja assaltado pelos traidores e suas **armadilhas**, maquinações que deverão cair destruídas. Temos então que a força de Geburah sofrerá as influências de Hochmah para a realização de um trabalho superior, fazendo com que o indivíduo se mostre submisso ao que há de mais elevado.

A medida que efetuamos o trabalho interno de proteção aos príncipes internos tudo o mais se refletirá no exterior.

33.7.3 Obediência e fidelidade dos subordinados.

Hochmah é o superior hierárquico de Geburah já que realiza as mesmas funções de “He”, mas em um ciclo superior no mundo de Yetzirah, que é o mundo das emanções da vontade, “Yod”, enquanto aquele atua em Briah, onde os sentimentos são predominantes. Isto impõe a Geburah a realização de funções mais elevadas já que Hochmah estará trabalhando na implantação da dinâmica Crística em nossos mundos internos.

Os textos indicam que YEHUIAH protege os príncipes cristãos e mantém a obediência em seu reino. Por príncipes cristãos devemos entender como as partes mais elevadas de nosso Ser. Temos visto que a dinâmica Crística reverte o processo da criação de modo que “os últimos serão os primeiros”; e são justamente estes príncipes cristãos que trabalham em nosso interior que promoverão este mundo de novos valores. Nos apartam de tudo o que seja competitivo, das confrontações em que uns ganham e outros perdem. Nos apartam das opulências e nos concedem o afã ao **desapego**, ao **despojamento**, nos faz mirar no **essencial** - objetividade.

Ao rezarmos a oração do Pai nosso dizemos: “venha a nós o vosso reino”. Pois os príncipes cristãos fazem parte deste reino interno que pertence ao Pai, são partes de nosso Real Ser. Estes príncipes nos aportam Amor-Sabedoria, atributos de Hochmah. Quando estes impulsos são suficientemente fortes em nosso interior, no externo, nos apartamos dos valores fátuos para abarcarmos as riquezas de nosso Ser Essencial. Ao detonamos o eu animal, a energia de nossa essência que estava aprisionada volta a nós em forma de virtude e é utilizada então pelos nossos Príncipes Cristãos internos.

A medida que estes principados internos vão crescendo, cada vez mais são capazes de subjugar os impulsos errantes, aqueles dominados pelo ego animal e, deste modo, vão se formando e crescendo cada vez mais o reino interno. O golpe final contra estes impulsos é a sua destruição com a petição ao Arquétipo nominado como Divina Mãe que os desintegra definitivamente, eis que estando ligado a esfera de Binah, onde toda a criação inicia sua manifestação, ali também é encontrada a porta do fim. Por isto se diz esotericamente que um filho ingrato (que esquece sua Mãe) não avança no trabalho interno.

YEHUIAH utiliza sua força para manter as energias sob controle, manter todos os sujeitos internos em obediência. No externo teremos o apoio a todas as iniciativas que se movem em direção do próximo de modo desinteressados, filantrópicas, patrocinadores, etc.

Outros gênios ligados a subordinação e obediência:

- 33. 5->2 YEHUDIAH: Obediência e fidelidade dos subordinados;
- 34. 5->3 LEHAHIAH: Obediência hierárquica, as Leis, etc.;
- 39. 5->8 REHAEL: Essência chamada submissão filial;
- 59. 8->4 HARAHEL: Submissão e respeito dos filhos para com os pais pela compreensão;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados, relação pais-filhos.

Outros gênios que tratam da fidelidade:

- 02. 1->2 JELIEL: Fidelidade conjugal dos subordinados ao rei e aos governantes;
- 13. 2->6 IEZALEL: Fidelidade conjugal e reconciliação entre esposos;
- 33. 5->2 YEHUDIAH: obediência e fidelidade dos subordinados;
- 42. 6->3 MIKAEL: Obediência e fidelidade ao legítimo, líderes naturais;
- 48. 6->9 MIHAEL: Fidelidade conjugal;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados.

33.7.4 Concede a força necessária para cumprir com as obrigações.

A pessoa nascida sob essa influência sentir-se-á plenamente satisfeita, desempenhando os deveres exigidos por seu estado.

Concomitantemente ao sentido de subordinação aparecerá o de "dever", eis que, se tudo tivesse um mesmo valor não haveria o porquê de subordinar-se. Assim, a medida em que tomamos consciência desta hierarquia, sabemos concomitantemente o que temos que fazer. Aparecera em nós a ideia de dever a cumprir e YEHUDIAH põe em nós o gosto por este dever, o amor ao serviço. Uma vez que tenhamos o prazer interno para realizar este "dever" tudo fica mais fácil e teremos a força necessária para seu cumprimento. Deste modo, podemos pedir ajuda a YEHUDIAH tanto para nós como para aqueles a quem detemos o mando. E, assim, todos realizarão suas tarefas prazerosamente.

33.7.5 Protege contra a tentação de se rebelar e lutar contra o poder legítimo.

O lado negativo da força

Se o Gênio positivo trata da hierarquia de valores, da subordinação, sua antítese dominará a todos os entes insubordinados e induz os **sediosos, revoltosos a rebelião**. Tudo isto ocorre em razão da inversão dos valores e o que até então era tratado como subordinação passa a ser o contrário de onde surge as revoltas, **ruptura, insurreição**. O ego animal dos desejos se vê potencializado e dispõe a enfrentar as ordens, os mandos que vem de cima para desvirtua-lo roubar do Real Ser o seu poder.

Inicialmente tudo acontece em nosso interior até o momento que passe ao exterior quando surge, então, a figura do rebelde que se opõe a tudo o que signifique hierarquia, autoridade, etc. Percebemos então que decorre inicialmente da perda dos valores internos e da subordinação destes valores que gera o caos e posteriormente passa a manifestação física. Daí surgem as ideologias como pretexto para combater a ordem atual e se um dia estas ideias forem aceitas e o poder referente se estabeleça os ideólogos passarão à posição contrária a ponto de combater até aqueles que foram companheiros de luta. Haverá o enfrentamento de todo poder constituído, seja os empregados, a polícia, o governo, as leis morais e civis.

Se não for trabalhada estas energias, cairá em cima o karma e o que destruiu em relação ao outro o será agora em si. De um modo ou outro se verá com os traidores dentro e fora sem que haja condições de vence-los, sendo melhor renunciar o desejo de afasta-los, de dana-los, de suprimi-los para ir a busca de um pacto que o faça desistir de sua vingança.

Nos dias e horas em que YEHUIAH está ativo em seu aspecto negativo e quando ocorrem as grandes rebeliões, revoltas, julgamentos contrários as Leis, votações nos parlamentos para suprimir dispositivos legítimos e moralmente aceitos. Esta influência não se produz apenas em grandes comoções, mas também no lar, no trabalho, na escola, etc.

Em 31 de agosto de 2016, mediante quadraturas de YEHUIAH com Marte e Saturno, foi votado a destituição da então presidente da república Brasileira, em termos gerais por corrupção em quadrilha, o fizeram com o expurgo de dispositivo constitucional que a impedia de ocupar cargos públicos, sub a presidência do então ministro presidente do STF; posteriormente, houveram revoltas populares em vários pontos onde houve a necessidade de repressão policial. A quadratura não marcou somente a saída, mas também a assunção de um "novo" governo (também atolado em corrupção), movediço, a beira do precipício em um ambiente onde as Leis tem sido aplicadas conforme o poder, influência, cumplicidades com o Réu, o clientelismo generalizado, novos dispositivos tem sido criado ou suprimidos pela interpretação de modo que os tribunais tem se tornado legisladores negativos com vistas ao mal, ao invés de mirar para o alto, os tribunais tem se tornado servos do abismo e com isto tem referendado, mantido, trazido este abismo para a terra onde nos deparamos com a criminalidade, o desemprego, a fome, o expurgo a saúde, educação, evolução humana, etc.

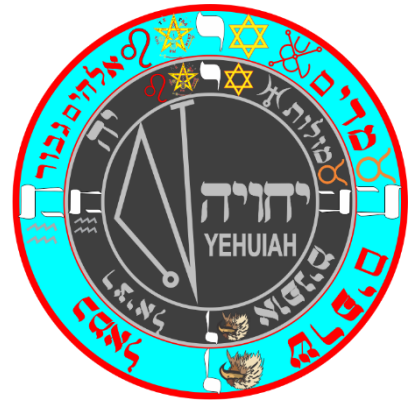
Aos Magistrados foram confiados uma grande missão as quais aceitaram, mas infelizmente considerável parte deles tem falhado. Deveriam auxiliar a evolução humana, mas tem contribuído para sua degradação. Traíram seus propósitos, seus pares, mas principalmente ao compromisso que fizeram embora não tenham a lembrança enquanto se manifestam pelo corpo físico em que atuam. Contudo, a alguns, no fundo suas essências lhes perturbam.

A questão é que ao traírem o compromisso que fizeram não terão forças para firmar outro compromisso. Não só pelo descrédito diante daqueles que o fizeram, mas principalmente por matarem esta força em seu interior – não terão mais fé em si mesmos e isto os levará ao fracasso em todos os sentidos de existência em existência – caso as tenha.

33.8 Escrituras

“S 94:11 (93-11) Dominus novit cogitationes hominum quia vanae sunt.

O Eterno conhece o pensamento do homem e sabe de sua vaidade.”



33.9 Oração

"YEHUDIAH: Deus que Conhece Todas as Coisas.

YEHUDIAH: Senhor, tenho percorrido um longo caminho, ao lado da lei, tenho sido o instrumento que me hás manipulado ao seu bel-prazer.

Se é a tua vontade que, agora, conheça a perversidade de seu reino, vela desde o alto, YEHUDIAH, para que aprenda as lições que devo assimilar e não me exceda nas atribuições maléficas das quais me hás dotado.

Quero mover-me no limite de seus exatos desígnios;
quero que a minha incursão na coluna das trevas
seja um episódio, um interlúdio, a pausa em uma sonata,
uma distração, na grande ópera de minha existência.

E, uma vez aprendidas as lições que a tua vontade há designado,
peço a tua ajuda, Senhor,
para que ele possa voltar a coluna da luz e,
uma vez nela, passar para o pilar do centro,
a fim de ser o fundamento e a base de seu esplendoroso universo".

33.10 Exortação

"Não estavas acostumado, peregrino, a mover-te entre traidores,
entre os que maquinam, os que conspiram, os que derrocam.

Instalado em reduto de bondade,
te viste lisonjeado, estimado, festejado, pela terra e pelo céu.

Conservaras agora suas virtudes?

Será o exemplo, peregrino, nesta sociedade no que te coloquei?

Essa é a sua prova e do alto contemplo como tu teces e administras.

Em torno de ti nada é sólido, porque uma das propriedades do Mal
é a de destruir-se constantemente a si mesmo.

Nessas areias movediças, estabelecerás sua felicidade,
sua mansão, sua célula familiar e social, como fazias outrora,
quando laboravas nas esferas da legalidade?

Ou, pelo contrário, marcharás errante em busca da justiça perdida?
Se elevas da cabeça para cima saberás que tudo é um jogo.
Um jogo reservado para os que, como tu, encontram-se na última etapa humana,
antes de conquistar a imortalidade.
Desde o alto te contemplo, peregrino, com imenso amor, com imensa ternura;
com a alma divina em suspense, esperando, esperando. . .
que não se identifique com esse esplendoroso Oceano de trevas".

Oração e exortação de Kabaleb.

Experiência:

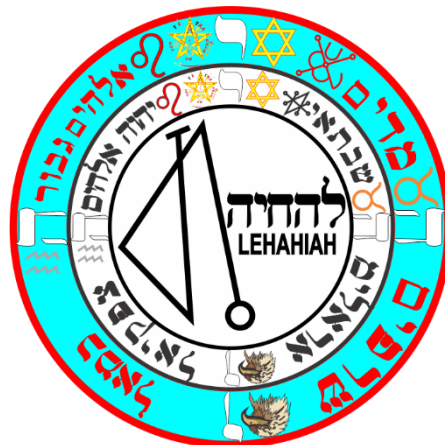
Certa vez, fora do corpo físico, enquanto caminhava, vi um Senhor que começou a tocar uma música e cantar uma canção que relatava toda a tragédia do século XX constante nos registros Akáshicos. Mas sua música tinha uma vibração terrível, de terror e sofrimentos que expunha toda a tragédia não como algo que vem de fora, uma mera canção de palavras, mas algo que atuava desde dentro de modo a transmitir toda aquela dor e sofrimento. Não pude me conter com aquelas vibrações cruéis pulsando em meu íntimo e chorei aquela dor. Então veio uma voz e disse algo como: Vai ficar ou vai desistir?

Ocorre que todo o sofrimento e tragédia que ocorre neste plano, neste oceano de sentimentos e dor, afeta também a outros seres, que habitam em outros planos, em outros mundos, a razão que se adentra mais e mais a Unidade. É como a tortura da gota d'água na cabeça, que a cada gota se torna mais e mais incomoda e os faz sair de sua paz para auxiliar a humanidade.

34 Gênio 5->3: LEHAHIAH

34.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	5 - Potências
Príncipe:	Camael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Virgem.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água da Água atuando sobre o Ar do Fogo.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Briah sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Vermelha em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Sândalo, acácia, cipreste, absinto] e [Enxofre, raiz de guiné, gengibre].
Letras:	Lamed – Heh – Cheth – Yod - Heh
Gematria:	$30+5+8+10+5 = 58 = 5+8 = 13 = 1+3 = 4$
Arco:	166º a 170º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 15º a 20º de Virgem ou 09 a 13 de setembro.
Invocação por rotação:	de 3 a 4 de Touro: “Yod” ou 24 de Abril; de 15 a 16 de Câncer: “He” ou 08 de Julho; de 27 a 28 de Virgem: “Vô” ou 21 de Setembro; de 8 a 9 de Sagitário: 2º “He” ou 02 de Dezembro; de 21 a 22 de Aquário ou 11 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	11:00:00 às 11:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Marte se encontra em um dos graus de Saturno, ou seja, entre 2º a 3º, de 12º a 13º e de 22º a 23º de qualquer signo.
Atributo:	Deus clemente.
Nome da essência:	OBEDIÊNCIA.
Nome da Força:	Construtor do dever e/ou de obediência.
Forças em ação:	A força de Geburah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Binah.
Sendeiro	18, que une Binah a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco.



34.2 Palavras chaves:

OBEDIÊNCIA, apaziguamento da cólera, CUMPRIMENTO DA LEI, universo e leis divinas, SENSO DE DEVER, serviço público – servidores de má vontade, COMPREENSÃO DAS LEIS, pedidos a autoridades, CARGOS DE CONFIANÇA - elevados, FAVORES DE AUTORIDADES.

(-) Declaração de GUERRAS, traição.

34.3 Movimentação Sephiroth: Cinco na terceira posição

Enquanto no quatro encontramos um mundo praticamente sem Leis, sem limites, onde as circunstâncias são propícias, ao adentrarmos no cinco nos defrontaremos com a barreira da regra, geralmente violada, e vem daí sua temeridade, onde Geburah utiliza de seus instrumentos para corrigir as coisas, geralmente de modo violenta, já que a Lei não foi respeitada, não foi reconhecida de outro modo. Aqui a Água-emoção se encontra em máxima concentração, por ser o “He” do segundo ciclo que é dominado pela Água o que denota domínio extremo dos sentimentos. Geburah nos despoja de privilégios exagerados, já que foram mal aproveitados, conseguidos em uma fase anterior em que as benesses eram lenientes.

O cinco na posição três estará atuando em Binah e astrologicamente corresponde a Marte em trânsito por Capricórnio, na interpretação cabalística nos indica que Geburah atua desde o centro produtor de Lei. O rigor manifesto aqui tem por base a legalidade, ou seja, o cumprimento da Lei.

Devemos lembrar que Geburah é um centro de trabalho e energia que como o mar, os oceanos, tem seus movimentos constantes e incansáveis. E toda essa energia se dirigirá com vistas ao rigor para que tudo a sua volta se adeque e seu exemplo.

Destes conceitos virão a ideia de trabalho obrigatório, como castigo divino, trabalho com as leis, com a justiça, propensão a ser castigado pela Lei.

Os rigores de Binah dará a aparência de vítima àquele que se depare com a severidade da Lei, quando o karma esteja em ação e o indivíduo procura realizar as reconciliações de seus erros e injustiças cometidas em outras existências. Nesta situação, a fatalidade legalista de Binah é muito ativa junto ao indivíduo fazendo-se Lei em seu sangue (onde o karma é depositado – DNA) e músculos (movimentos e direcionamentos da existência) de modo vinculativo a um regramento de vida que não pode se desviar, por estar vinculado a uma Lei superior onde o karma deve seguir seu curso.

34.4 **Arcano - Mundo: Três de copas no mundo de Briah**

Recebe o título de **Senhor da Abundância**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Câncer** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui Binah cristaliza, torna disponível, a abundância de Hochmah o regente do elemento Água, torna disponível a esfera sentimental. Trata-se, portanto, da abundância de sentimentos e emoções até então contidas.

Ocorre que Binah sendo uma energia cristalizadora acaba por exteriorizar, desvelar o sentimentalismo de Hochmah de forma livre e abastada. Trata-se, dessarte, de sentimentos que até então estiveram contidos na esfera de Hochmah, como agente imanifestado e que ainda não havia chegado a expressão.

Surge assim o compromisso vis a vis em uma fidelidade excludente por parte de Binah, que por possuir características limitadoras propõe aprisionar a energia a uma forma, assim, termina por renegar todas as outras possibilidades.

O três de copas no mundo de Briah estará atuando em uma função interiorizadora de modo que as energias receberão um "Plus" para que uma ação interna flua para o externo. Os rigores do três serão sentidos no interior causando uma certa rigidez para consigo mesma, contudo ao expressar este rigor o revestira de uma construção harmoniosa.

34.5 **Virtudes concedidas:**

- 1º.- O apaziguamento da raiva, própria e dos outros.
- 2º.- A compreensão da estrutura do universo, das leis divinas.
- 3º.- Favores surpreendentes por parte dos grandes personagens.
- 4º.- Bons resultados em pedidos para ministros, diretores gerais.
- 5º.- Protege contra a tentação de declarar guerras.

34.6 Descrição Sephiroth:

YEHUIAH é o segundo da 5ª ordem de anjos denominado como Coro das Potestades, situa-se na morada filosófica de número 34, rege o sendeiro 18, que une Binah a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco. Trata das forças de **Geburah**, a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem; "He" do Mundo de Briah sobre o "Vô" do Mundo de Atziluth, Água da Água atuando sobre o Ar do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **OBEDIÊNCIA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que proporciona a obediência aos superiores ainda que não haja compressão das ordens, determinações, emanadas. Trata-se de uma *força Construtora do dever e/ou da obediência*, em que o comportamento, mediante o entendimento do dever, impulsiona o esforço e a voluntariedade, a fim de que se adeque, marche em uníssono com a sabedoria já anteposta em uma fase anterior, por uma Vontade Suprema. Aduz a compreensão de que o Universo está constituído mediante Leis e que somente submetendo-se a estas tudo pode progredir. Estas energias proporciona o encontro do conhecimento, entendimento, do bom conselho acerca do funcionamento de tudo nos momentos de frustração. Produz uma zona de sensibilidade que exala um manancial de obediência interna, atendendo assim aos ditames superiores, capaz fazer com que no exterior, a Justiça, que emana do alto, se cristalice por Lei de afinidade vibratória ligada a obediência (uma verdadeira obra de Magia), mesmo que suas essências estejam atuando ao revés por obra humana. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus clemente**.

Cumprir destacar aqui que os Gênios que de algum modo estão vinculados ao Mundo de Atziluth a exemplo dos ligados a Binah, contemplam as alturas e estão a serviço de nossa divindade interior.

Enquanto o Gênio anterior (YEHUIAH 33. 5->2) tratava da SUBORDINAÇÃO, da capacidade de reconhecermos o nosso lugar, da escala de valores sejam o que sejam, atuava por inspiração, e junto aos príncipes cristãos relacionadas a dinâmica de Hochmah, do centro Crístico do mundo das emanções, em uma relação interna; LEHAHIAH trata da relação de OBEDIÊNCIA ligada a Binah que é seu superior na coluna da esquerda e que produzirá o respeito às Leis, ao poder civil, a hierarquia mundana por tratar das relações externas. Esta relação de dependência ao superior é ainda mais visível aqui do que a anterior, por ser mais imediata já que Geburah e Binah pertencem a mesma coluna.

Outros gênios ligados a subordinação e obediência:

33. 5->2 YEHUIAH: Obediência e fidelidade dos subordinados;

34. 5->3 LEHAHIAH: Obediência hierárquica, as Leis, etc.;
39. 5->8 REHAEL: Essência chamada submissão filial;
59. 8->4 HARAHEL: Submissão e respeito dos filhos para com os pais pela compreensão;
60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados, relação pais-filhos.

34.7 Das virtudes concedidas:

34.7.1 O apaziguamento da raiva, própria e dos outros.

A **cólera** tem origem na obstrução dos desejos, quando sofremos agressões, etc. LEHAHIAH ajuda a aceitarmos estas vicissitudes como algo que ocorre por motivos justos, nos fornece a consciência de que de algum modo o merecemos e assim não responderemos a violência sofrida.

Esta consciência do merecimento das vicissitudes desagradáveis tem origem no conhecimento de sua geração em nossa dinâmica interna. Trata-se de um efeito a uma causa que nos mesmos demos origem. Do mesmo modo influenciara o profano, mesmo este não sabendo desta dinâmica, se o nosso trabalho interno é realizado com a ajuda deste Gênio.

Cabe aqui esclarecer que todo o ódio destilado (isto mesmo, destilado) pelos indivíduos, pelo inconsciente coletivo, acaba depositando-se em determinados departamentos da natureza, que são planos superiores ao nosso, de vibração mais acentuada que a matéria, porém, em regiões degradadas. Estes coágulos, condensações energéticas, recebem comumente o nome de egregores e, conforme sua natureza, podem ser qualificados em brancos ou negros – embora ambos sejam feitos com a energia emanada dos indivíduos.

Os chamados “brancos” são energias “positivas”, podem ser até criados pela adoração a um deus, um santo, um símbolo, uma entidade qualquer, reunião de uma igreja, seita, etc. ou pela dinâmica de uma atitude bondosa, originam, inclusive, os ídolos que fazem os milagres.

O egrégora negro é o oposto e consolida-se por energias negativas como o ódio, a inveja, entre outras.... Muitos deuses primitivos foram na realidade o resultado da criação de egrégoras e guardam em si o resultado da evolução humana no tempo em que foram criados como sentimentos, pensamentos, desejos que são de outros tempos, outros contextos de tempo e espaço de modo que sempre há perigo ao tratarmos com estas energias embora alguns digam que estas energias evoluíram com a humanidade.

São criados pela somatória de energia dos indivíduos - como afirmamos, pelos sentimentos + criações mentais – uma injustiça, uma película, um filme, uma música é capaz de dar origem uma egrégora. Pode ser dinamizado pela proclamação e difusão do ódio em

uma mídia qualquer. Deste modo todos os que aderem a esta energia acabam por fornecer o carburante para sua composição.

A questão é que quando destilamos o ódio, a vingança, nos colocamos em contato direto com estas energias que possui sua dinâmica muito equivalente as nuvens de Água como a conhecemos. Assim, em um dado momento as nuvens tornam-se espessas e dão origem a raios e as chuvas. Estes raios de egrégoras negros são o que dão origem a assassinatos relâmpagos em que indivíduos matam várias pessoas em escolas, bares, etc., e posteriormente cometem o suicídio. Os magos negros utilizam estas energias para fazer o mal, contudo ao fazerem, deixam atrás de si o vácuo que será preenchido pela mesma energia que acabaram de criar ou liberar e que terão que suportar em um momento qualquer.

34.7.2 A compreensão da estrutura do universo, das leis divinas.

Compreenderemos que o universo foi criado mediante certas regras e que somente nos submetendo a estas regras e que poderemos avançar. Imaginemos que estas regras sejam fortes como a correnteza em um rio. Se nadarmos contra esta correnteza pode ocorrer que:

- 1) que não saíamos do lugar;
- 2) que a vencamos um pouco, mas a exaustão chegará e nos arrastará de volta;
- 3) que nademos a favor da corrente e, sem cansaço, possamos percorrer grande distância.

Contudo atuar sob as regras também comporta um “dever”, um esforço.

Muitas vezes não compreendemos as Leis as quais devemos obediência, isto decorre de ainda não estarmos preparados para sua compreensão e em razão disto nos tornamos rebeldes a estes ordenamentos. Estas rebeldias provem de nossa natureza emotiva já que estamos tratando de Geburah que é o “He” de seu mundo que é o “He” dos mundos. Como as emoções estão ligadas a Hochmah, que é um “He”, e desÁgua em Hesed, que é o seu subordinado na coluna da direita, a oposição advém por ser contrária as coisas que nos proporcionam aos gozos.

Esta essência chamada OBEDIÊNCIA nos induz ao **cumprimento da Lei** (a entendendo ou não) e desta maneira sufoca as rebeliões resultantes da natureza emotiva. O nosso “senso de dever” fala mais alto de modo que ao nos depararmos com uma situação conflitiva em nosso interior haveremos de cumprir com nossas obrigações já em posse da força necessária para vencer a tentação de adentrar pelo caminho dos gozos. Em seus dias e horas LEHAHIAH nos auxiliara nos indicando qual deve ser o nosso comportamento, encontraremos o bom conselho nos momentos de confusão.

Apesar de não compreender as **Leis**, se somos obedientes a elas, mesmo que possam parecer injustas, estaremos criando um vínculo, um elo de comunicação, uma zona de sensibilidade que nos permitirá **compreende-las**.

É comum que em nossa vida mundana nos deparemos com Leis injustas, muitas vezes criada pela vaidade, pelos interesses próprios de quem as faz. Isto ocorre porque a projeção do mundo de cima para baixo encontra-se obstaculizado em razão do próprio comportamento humano e tudo se manifesta ao revés. Entretanto nossa atitude de obediência para com as Leis injustas acaba por propiciar a obediência as Leis cósmicas. Ocorre que esta obediência externa nos indica em nossos mundos internos que existe uma obediência projetada ao revés nos fazendo submissos ao injusto. Isto fara com que o manancial de obediência que existe em nós um dia se expresse corretamente e o vínculo com o injusto interno se desvincule de nós como se nunca tivesse existido.

Cabe compreender que a atitude correta a seguir não é a de rebelião interna que no final nos levará a combater o justo com o mesmo fervor que se combate o injusto, mas sim de desconecção, de desapego ao descumprimento da Lei de modo que a própria lei, ordem viciada venha a se adequar a legislação cósmica.

Agora podemos compreender porque Sócrates, após ter sido condenado a morte injustamente, mesmo tendo a oportunidade de fugir com os amigos, resolveu beber a cicuta e, diante dos amigos, aos 70 anos, morreu por envenenamento. Em nenhum momento quis desistir de viver uma vida justa.

34.7.3 Favores surpreendentes por parte dos grandes personagens.

Enquanto com o Gênio anterior (YEHUIAH 33. 5->2) os príncipes, as cabeças coroadas, os nobres trabalham em nosso interior para promover os valores Crísticos, aqui em LEHAHIAH, estas forças internas, trabalham para o estabelecimento das Leis de Binah. Manterão a harmonia, a boa inteligência e a paz entre si, bem como a obediência entre os súditos.

É em Binah que nos deparamos com o grande Arquiteto, Demiurgo ou criador. Tudo é feito de acordo com as Leis, tudo é causa e efeito, tudo se opera, como que, por cálculos matemáticos, o Demiurgo não passa deste ponto, este é o seu limite de ação – então estamos no plano da inteligência em que se trabalha com aquilo que se tem. De outro lado vamos mais além dos limites de Binah, das Leis de Jehovah e entramos no reino da sabedoria de Hochmah onde há a liberdade, por esta situar-se em um plano acima das leis, acima da própria criação, é o império do amor.

Em nosso interior vão aparecendo impulsos diversos, alguns provenientes da vontade “ativa” emanada de nosso Real Ser e outras oriundas do ego animal, são os desejos “passivos”.

Quando se agrupam em nós os **impulsos** de uma mesma natureza aparece uma **tendência**. Ao se agrupam várias tendências de uma mesma índole surge então o **principado**. E a união de vários principados dão origem ao **reino**. Estes agrupamentos podem ser tanto dos impulsos provenientes de nosso Real Ser (Vontade) como do ego animal (desejos).

Na arvore, o Rei é o centro da vontade suprema ligado a Kether, o príncipe o que emana da vontade e é conhecido como Amor-sabedoria nomeado como Hochmah, o ponto forte onde a vontade triunfa e por isto obter a confiança e o favor do príncipe significa que a providência assegurará o êxito. Contudo cabe lembrar que, nestas pulsações, estes favores serão devidos ao merecimento, ao cumprimento das Leis cósmicas.

Um impulso pode ter uma vida curta, como um flash, um raio, mas de acordo com a intensidade, o dano pode ser sentido por toda a existência e até ultrapassa-la sendo muito difícil voltar atrás, mesmo após cessar este impulso. É muito perigoso nos deixarmos levar pelos impulsos. Este raio momentâneo é o suficiente para retirar a existência de uma pessoa em um momento de cólera – impulso produzido pelo ego animal. Isto pode ocorrer inclusive com pessoas tidas como pacifista, calmas, boas e então, num momento, queda toda uma perspectiva de vida arrastando nossa índole, caráter, renome, etc.

Um **impulso** pode ser fraco, pequeno e não mover nada em nosso mundo físico, faz aflorar apenas uma ideia, um desejo. A **tendência**, no entanto, por tratar-se da união de impulsos, de energias, produzirá necessariamente efeitos bons ou maus, mas os produzirá. Quando esta energia vai se estabelecendo, agora da união de tendências formando um **principado** passa a constituir suas regras, suas leis, bandeiras, hábitos, idiossincrasias com um príncipe que os governa e que nos tornamos seu súdito a que obedecemos e esperamos suas ordens. Mas não para por aí, então os principados transformam-se em um **reino** a que todo o nosso povo interno jura obediência.

Cada um desses desejos leva consigo uma parcela de nossa vontade e conseqüentemente nos escraviza. Então vem os impulsos que se reúnem formando as tendências, depois os principados e então os reinos que acabam por guerrear uns contra os outros para conseguir a supremacia e assim temos em nós a manifestação dos desejos dominantes.

LEHAHIAH procura manter a paz, a harmonia a inteligência entre nossos reinos internos de forma que prevaleça a “Vontade” de nosso Real Ser no trono e não os desejos

provenientes do ego animal e, fazendo isto, nossos negócios prosperarão, todos os órgãos de nosso corpo funcionarão normalmente e nossa saúde será excelente.

A atual Constituição do Brasil é regida, entre outros, pelos princípios da legalidade e impessoalidade. Ambos ligados ao sentido de dever. Mas temos visto muitas pessoas dizendo que com amizade, ou agrado resolvem-se os problemas. Ou seja, o servidor trabalha conforme a pessoa seja amiga, de bom relacionamento ou lhe conceda algo a mais do que os seus proventos para cumprir suas obrigações. Logo, quem não é amigo é inimigo e quem não dá algo, não paga pelos serviços, não pode obter seus direitos.

LEHAHIAH pode na auxiliar nestas questões bastando nomear a pessoa, situação ainda que mentalmente e pronunciando seu nome, invocando-o por diversas vezes. Acende as velas referentes e seu perfume podem auxiliar ainda mais na solução do problema. Lembremos que este Gênio está ligado as Leis e seu cumprimento. VASARIAH (32. 4->9) também atua neste sentido, mas por outros caminhos.

34.7.4 Bons resultados em pedidos para ministros, diretores gerais.

Estas energias propiciam a confiança e a obtenção de favores de dignitários em cargos de confiança, os favores dos príncipes, tudo em razão de sua entrega e fidelidade, resultante das forças de Binah. Isto ocorre porque em nosso interior tudo está em ordem, os principados obedecem ao rei cujas tendências tem origem na vontade e não nos desejos, eis que nosso Real Ser, aquela vontade que vem de nosso âmago, de nossa parte mais interna onde encontra-se nossa real identidade está no poder. Esta fidelidade renderá favores por parte daqueles que governam, que estão no poder, que converterá o fiel dos desígnios internos em seu homem de confiança e que estará a ocupar os **elevados cargos** de confiança seja no Estado ou no setor privado.

Os nascidos durante os dias, horas, conjunções de LEHAHIAH são considerados ótimas pessoas para os **cargos de confiança**, principalmente se referirem-se aos terceiros e quarto cenários quando então os frutos se apresentam; trabalharão para uma causa superior ou a um homem de caráter elevado que o respeitará e servirá de forma **disciplinada**. Este trabalho se dará de forma dura e abnegada o que lhe garantirá segurança e continuidade no emprego. O fato de estar bastante ligado a seu superior, quando este ascender alcançando posições relevantes, também o acompanhará em bons cargos.

34.7.5 Protege contra a tentação de declarar guerras.

O lado negativo da força

O Gênio contrário converterá a obediência em traição, a harmonia em discórdia, a boa inteligência de avaliação em incompreensão e, por fim, da paz se passará a guerra provocara a ruína entre as nações, obrará contra os poderes estabelecidos.

O **traidor** aparece quando a relação entre Binah e Geburah estão obstruídas dificultando o entendimento entre o que está acima e o que está abaixo de modo que o inferior estará sempre pronto a atacar.

Cedo ou tarde uma guerra se instalará em nosso interior já que a evolução nos predispões, exige de nós a ruptura com valores que não condiz com nossos reais anseios. Se este combate é promovido pelas forças que vem do alto o combate será nobre e nós conduz a libertação, contudo, se provem das energias abismais será injusta e levará a autodestruição que consequentemente se cristalizará em seu exterior.

Ao aparecer os sintomas das **guerras**, da **traição**, o tratamento resulta em voltar ou começar a obedecer às regras, as leis sociais (caso de empresas), civis, pois é o único caminho para a solução, mesmo sendo estas uma imagem deformada das Leis eternas. Isto porque temos que começar a fazê-lo de algum ponto para que a dinâmica cósmica venha a colocar as coisas em seu lugar. A medida que começemos a obedecer e respeitar estas Leis e que surja em nosso interior o afã de descobrir as outras estas aparecerão por acréscimo.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;

05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;

06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;

34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;

38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;

40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;

43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento

natural das coisas na dinâmica יהוה;

44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;

48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;

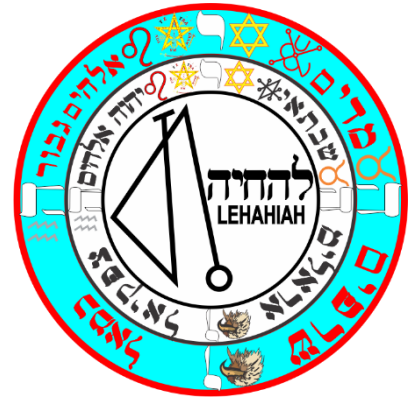
62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

34.8 Escrituras

*"S 131:3 (130-3) expecta Israhel
Dominum amodo et usque in aeternum.*

*Israel, põe tua confiança no eterno,
desde agora e para sempre."*



34.9 Oração

"LEHAHIAH: Deus Clemente.

LEHAHIAH: dá-me boas causas em que servir.

Dá-me Senhores de vasto horizonte,

aqueles que aportarão minha fiel eficácia organizadora.

Me ensinaste, Senhor, a combinar a Água com o Fogo.

E nessa tarefa espero conquistar meus títulos de glória.

Me oriente para situações em que possam brilhar as qualidades que me hás insuflado,
e se me toca trabalhar para terríveis senhores,

coloque em mim a ambição de ser justo.

Faça com que minha voz e o meu gesto possam aplacar os espíritos encolerizados;

faça com que seja exemplo de generosidade e de entrega;

faça com que o coração e o cérebro vivam em mim na mais perfeita harmonia

e que possa transmitir aos meus irmãos esta paz que tens levado a minha alma;

fazei de mim, LEHAHIAH, o pilar inabalável da coluna do centro".

34.10 Exortação

"Foi e é pela minucia e pelo detalhe que o universo se tornou o que é.

Alguém tem que se ocupar em ajeitar os pormenores

quando as ideias gerais hajam sido proclamadas e,

te escolhi a ti, peregrino, para esse trabalho.

Para levar a cabo a sua tarefa, hás de ser fiel ao propósito do grande homem
e engajado na lei que move o cosmos.

Eu pus em ti essa nobre fidelidade, para que possas trabalhar com igual maestria
com as forças que vêm da direita e com as que vêm da esquerda.

Procura, peregrino, não se identificar com a necessidade e ser em todo momento
o executor imparcial da exigência cósmica,

sem que teu coração se altere diante da crueldade inevitável

e nem a sua mente se indigne das complacências do Eterno

para os sujeitos que vivem o momento de seus gozos.

Passes pelas anedotas como o vento entre as árvores,
sem pensar em mudar o curso das coisas;
como o perfeito executor de um mandato que, talvez, não compreenda,
mas um dia, em sua mente plasmará a sua plena significação".

Oração e exortação de Kabaleb.

35 Gênio 5->4: CHAVAKIAH

35.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	5 - Potências
Príncipe:	Camael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Virgem.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água da Água atuando sobre o Fogo da Água.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Briah sobre o “Yod” do Mundo de Briah.
Velas:	Vermelha em cima e duas azuis em baixo.
Incenso:	[Sândalo, acácia, cipreste, absinto] e [Noz-moscada, cravo da índia, café].
Letras:	Kaph – Vô – Qof – Yod - Heh
Gematria:	$20+6+100+10+5 = 141 = 1+4+1 = 6$
Arco:	171º a 175º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20º a 25º de Virgem ou 14 a 18 de setembro.
Invocação por rotação:	de 4 a 5 de Touro: “Yod” ou 25 de Abril; de 16 a 17 de Câncer: “He” ou 09 de Julho; de 28 a 29 de Virgem: “Vô” ou 22 de Setembro; de 10 a 11 de Sagitário: 2º “He” ou 03 de Dezembro; de 22 a 23 de Aquário ou 12 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	11:20:00 às 11:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Marte se encontra em um dos graus de Júpiter, ou seja, entre 3º a 4º, de 13º a 14º e de 23º a 24º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que dá a alegria.
Nome da essência:	RECONCILIAÇÃO.
Nome da Força:	Construtor da Paz.
Forças em ação:	A força de Geburah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hesed.
Sendeiro	19, que une Hesed a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco.



35.2 Palavras chaves:

RECONCILIAÇÃO, terra ou trabalho ambiente hostil, subconsciente, TESTAMENTOS, albergar idosos, HARMONIA PAIS-FILHOS, paz com todos, OLHAR PARA FRENTE.

(-) Discórdia, PROCESSOS injustos, RUINA, abandono dos pais, ATOS FALIDOS, ASSÉDIO MORAL.

35.3 Movimentação Sephiroth: Cinco na quarta posição

O cinco na quarta posição tratará de estabelecer a Lei onde vigora a Liberdade, ou seja, o indivíduo elege livremente o que é bom e o que não é para sua vida. Este conhecimento do que seja bom ou ruim advém mesmo antes que decida por qual caminho seguirá havendo grandes possibilidades de livrar-se da experiência dolorosa para adquirir o conhecimento.

Contudo, nos deparamos aqui com imposições, limitações, regras sociais arbitrárias que limitam a liberdade é que são postadas fora de seu momento, já que vem antecipadamente promovendo resultados superficiais. Tratam-se de virtudes forçadas, de modo que, quando sejam retiradas as imposições tudo voltará a ser como antes. São, portanto, regramentos que durarão por um certo período.

Corresponde a posição de Marte em Sagitário ou Peixes.

35.4 Arcano - Mundo: Quatro de copas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor do Prazer**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Escorpião** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Lua**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Yesod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Trata-se de a uma carta ligada a grandes necessidades de sentimentos e emoções já que está rege o segundo mundo intitulado como Briah, é ainda o segundo da coluna da misericórdia e o segundo naipe do grupo de quatro que também trata do elemento Água – temos então o afã por prazeres, do amor perfeito que beira os excessos e até o masoquismo já que participa da natureza de Geburah que é o segundo do mundo de Briah e o segundo da coluna da severidade. No campo da espiritualidade encontramos aqui os místicos que se auto flagelam na busca de sua elevação.

O quatro de copas no mundo de Briah estará atuando no mundo dos desejos, captando forças superiores para objetivos profanos, poderá até organizar e realizar ritos, utilizar o espiritual para o material. Lembremos que nestes pontos Binah não está presente para determinar os limites o que poderá levar ao gozo àquilo que deveria ser objeto de renúncia, a exemplo do incesto, onde a natureza demonstra seu descontentamento pelas vias do resultado. Contudo se estas energias forem utilizadas da maneira correta pode elevar ao sublime a experiência do amor universal.

35.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Invoca-se o seu socorro para entrar em graça com aquele que se ofendeu.
- 2º.- O compartilhamento amigável de testamentos entre os membros da família.
- 3º.- Manter a paz e a harmonia nas famílias.
- 4º.- Favorece a compreensão entre pais e filhos.
- 5º.- Evita cair em tentação de provocar a discórdia, processos injustos e ruinosos.

35.6 Descrição Sephiroth:

CHAVAKIAH é o terceiro da 5ª ordem de anjos denominado como Coro das Potestades, situa-se na morada filosófica de número 35, rege o sendeiro 19, que une Hesed a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e de ida pelo zodíaco. Trata das forças de **Geburah**, a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hesed o poder** espiritual realizador das bondades; “He” do Mundo de Briah sobre o “Yod” do Mundo de Briah, Água da Água atuando sobre o Fogo da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **RECONCILIAÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que permite o reequilíbrio de impulsos que outrora haviam sido arrojados aos infernos do subconsciente e ali se acumulados sem sua consumação, a recondução de energias pulsadoras resultantes dos “atos falidos” de uma Vontade que não chegou a sua plasmação final, significativamente nos conduz ao Éden mítico, outrora abandonado, mediante a reconciliação com as Leis Eternas. Trata-se de uma *força* designada como **Construtor da Paz**, onde as energias em oposição são postas frente a frente, por vezes em pulsações hostis, a fim de que a partir da adversidade, da instabilidade, e mesmo nesta situação, possa empreender o caminho de retorno ao então paraíso perdido, sacando o melhor de cada situação, pela compreensão, cria a predisposição necessária, de ambos os lados, ao abandono destas pulsões deletérias o reencontro com perfeita harmonia, a Paz interior e com todo o mundo. Na vida mundana se reflete como Reconciliação com pessoas, ideias, etc. que se encontram em antagonismos, cria a predisposição necessária a acordos amistosos, reconciliação, o abrir mão, a renúncia consentida. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que dá a alegria**.

Estas energias nos reconduzem ao “Éden” de nosso subconsciente que um dia tivemos que abandonar e nos permite reconsiderar os impulsos que arrojamos ao inferno, essa região de nossa psique. Tudo é feito com base na recondução com as Leis eternas, e como consequência, em nossa vida mundana produzira a reconciliação com as pessoas que se encontram em oposição com os interesses do indivíduo.

Estes impulsos quando procedentes de nosso Real Ser conduz a uma experiência que nos enriquecerá, no entanto, quando encontram muita hostilidade, ficam depositados em uma região do subconsciente, imóvel, com tudo o mais que procrastinamos no curso de nossa vida. Se o acúmulo é excessivo, constitui-se em um verdadeiro peso de coisas que deveríamos fazer, por em andamento e não fizemos. São chamados de “**Peso dos atos falidos**” que se forem muito grandes acabam por impedir o nosso avanço. Deste modo somos obrigados a colocar estes impulsos em execução a fim de que revertam ao nosso Real Ser as experiências logradas no mundo material.

35.7 Das virtudes concedidas:

35.7.1 **Invoca-se o seu socorro para entrar em graça com aquele que se ofendeu.**

A pessoa nascida sob essa influência aprecia de viver em paz com todos, mesmo à custa de seus interesses, seu programa insta que para ela é um dever recompensar a fidelidade e as atenções dos que estão a seu serviço.

Os ofendidos são representações materiais da ruptura que fizemos em nosso interior com um determinado impulso que agora fica em suspenso e, como consequência, cortamos também a relação com aqueles que haveriam protagonistas em nosso drama kármico.

A reconciliação refere-se ao reencontro com as Leis eternas, com os impulsos originários de nosso Real Ser de modo que esta dinâmica interna se traduza no exterior em reconciliação com pessoas cujo interesse se encontre em oposição com os do indivíduo.

Como se faz pelas vias de Geburah expressa-se por meio do trabalho e como consequência o indivíduo trabalhara com pessoas que de algum modo prejudicam seus interesses em um **ambiente laboral hostil** a fim de promover o abandono da terra em que se encontre e passe a percorrer o caminho de retorno ao paraíso perdido.

Dessarte, o trabalho partirá de uma situação difícil, de uma situação instável. Tudo isto é provocado pelas energias de Geburah para fazer-lhe abandonar a terra inóspita que se encontra e dirigir-se a uma terra fecunda, a Terra prometida. Contudo para adentrar a este paraíso, deverá antes, estar em paz com todo o mundo já que só se adentra à suprema harmonia nos ditames da Lei de Afinidade vibratória, ou seja é preciso que antes possua esta harmonia com a outra realidade em seu interior.

CHAVAKIAH ao administrar as energias de Geburah mediante as pulsações de Hesed leva a cabo esta RECONCILIAÇÃO. Esta influência refere-se a um lançamento de impulsos emotivos junto a Geburah para que este produza o drama e dê a forma emocional. Cabe observar que ambos estão trabalhando no mundo de Briah, justamente o das emoções. Se estes impulsos não tiverem andamento ficarão retidos em nosso subconsciente, por isto é fundamental a atuação deste Gênio em nosso interior ou, então, deixaremos esta tarefa para outra existência sobrecarregando as com coisas que já deveríamos ter resolvido com os trabalhos próprios de cada uma. Tal fato pode ser observado no mapa astral quando a casa VI correspondente a Virgem estiver povoada de planetas. Indicação clara que há muitas

pendências, que a existência está sobrecarregada e que a não resolução das questões poderá resultar em problemas de saúde, não poderá avançar por estar enfermo.

Estes impulsos gerarão dramas que originarão o estopim tendente a reconciliar-se com aquilo que havíamos dado rompimento: sejam ideias, sentimentos, tarefas que estavam em estado de suspensão por nos incomodar, constranger. Deste modo, quando esta força atua em nós, aparecerão em nossas vidas pessoas de outras épocas ou que encarnam os impulsos abandonados, tarefas relacionadas com o passado e com o futuro, ofertas acerca do que deixamos de fazer há muito tempo, indicando a determinação energética do equilíbrio, eis que estas forças, energias tem sua inteligência - inteligência está direcionada ao equilíbrio.

Em se tratando de empresas, caso esta possua litígios pendentes estas energias auxiliarão para que se chegue aos acordos amistosos, mesmo que se tratem de inimigos e conseqüentemente, esta Paz, há de melhorar a imagem perante seus consumidores, seu marketing. Cumpre lembrar que a reconciliação é uma via de mão dupla e que este Gênio estará a amenizar as pulsações que atuam sobre os pontos nevrálgicos.

Os nascidos nos dias e horas de CHAVAKIAH são especialistas em **reconciliação**, tanto para si como para os demais, excelentes **mediadores**. Trabalham através do tempo para ajudar o indivíduo ou mesmo a coletividade a reconciliar-se com o seu passado, culturas de outras épocas, traz o ancestral para o presente e posteriormente o conduz para o futuro. Este Gênio pode ser utilizado para apaziguar as nações que se odeiam a muitas gerações, que atuam mediante o ódio kármico a exemplo dos Judeus e Palestinos.

Como procedimento, recomenda-se invocar o socorro de CHAVAKIAH, citar o nome da pessoa até que a reconciliação tenha ocorrido.

Outros Gênios que nos auxiliam contra o Assédio Moral:

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia em ambiente laboral hostil;

39. 5->8 REHAEL: Assédio Moral em razão do rompimento da relação Pai-Filho;

40. 5->9 IEIAZEL: Auxílio para que os inimigos nos deixem em paz, criação de uma Nova Realidade;

58. 8->3 YEIALEL: Pela razão, destroça a imagem negativa criada e desvela o opressor;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira.

35.7.2 O compartilhamento amigável de testamentos entre os membros da família.

Esse gênio favorece os **testamentos**, as **heranças** e todas as partilhas amigáveis; mantém a paz e a **harmonia nas famílias**.

Os impulsos do passado que se encontram esquecidos, paralisados podem vir a irromper-se em nosso presente, desestabilizando-o, de modo que nos vejamos obrigados a deixar de fazer o que estávamos ou deveríamos estar fazendo para resolver questões pendentes e que agora se acumulam com as atuais.

Vimos que a pessoa nascida sob essa influência gosta de viver em paz com todos, mesmo à custa de seus interesses e esta energia atua muito nos casos de testamentos, mas por outro lado as dissonâncias podem dar origem ao indivíduo que se ache vítima de uma injustiça lhe pareça natural reclamar e lutar e, assim, venha a encontrar os argumentos para tanto de modo que surjam as discórdias que afastem a todos do seu éden interior, de sua paz interna e com isto aumentam-se os enfrentamentos, as injustiças.

Como referem-se aos testamentos, tratam-se de impulsos originários de situações passadas, mas que se irrompem em nosso presente desestabilizando-o e desta forma nos vemos compelidos a abandonar nossos afazeres do momento para tratar de questões não resolvidas adequadamente em momentos anteriores.

As essências de CHAVAKIAH promovem justamente esta reconciliação com o passado e mais, cuida para que estas pulsações se inscrevam harmoniosamente no presente e não venham a prejudicar o futuro em razão de uma nova geração kármica. Permite que **miremos para frente** e não nos prenda ao espelho retrovisor, espectros, fantasmas de um passado relativo a presente existência e até mesmo das anteriores.

35.7.3 Manter a paz e a harmonia nas famílias.

Vimos que CHAVAKIAH cuida para que os impulsos provenientes do passado se desenvolva de maneira harmoniosa no presente e no futuro, que estes impulsos provenientes do passado e até de outras existências não venham a se converter em transtornos; daí temos o trabalho para manter a paz nas famílias. Tudo porque os diversos impulsos que estão ativos em nos acabam formando também uma família e, do mesmo modo, quando um membro da família aparece do passado, ou mesmo de outras existências, estas convivências com os impulsos atuantes, pode arruinar toda a convivência familiar.

As novas gerações de impulsos devem viver em paz com o passado, e isto se aplica principalmente aos jovens se pretendem uma vida social dinâmica e saudável, devem, portanto se mirar no respeito ao mais velhos.

O Japão, em razão de sua cultura, tem sido um exemplo de bom relacionamento entre as velhas e novas gerações. O índice de instabilidade e desajuste social está entre os mais baixos do mundo. Os rebeldes sem causa, adolescentes com comportamentos esquizofrênicos visando a revolta contra o mundo. Ao desrespeitarmos os mais velhos o fazemos em relação

a Kether, o Ancião dos Dias, nosso Real Ser. Em verdade a rebeldia é contra nós mesmos e, cria um conflito interno, nossa vida começa a desmoronar de dentro para fora.

Cumpra pedir o auxílio de CHAVAKIAH para a reconciliação com o passado a fim de que não venha danar o presente e o futuro.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;

05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;

06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;

34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;

38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;

40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;

43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento natural das coisas na dinâmica יְהוָה;

44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;

48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

35.7.4 Favorece a compreensão entre pais e filhos.

Temos aprendido que Kether é o Pai e que ao filho, representado nas escrituras com o Cristo, compete fazer a Vontade do Pai. Esta regra refere-se a leis universais da energia, das pulsações, da dinâmica, da física onde um movimento leva ao outro. Tomas de Aquino pretendeu provar a existência de Deus pela correlação entre os movimentos, na busca do primeiro impulso, o impulso Pai que originou todos os outros impulsos filhos.

Fazer a Vontade do Pai significa adequação aos ditames Universais que criou todas as coisas. Não são dogmas proclamados por alguma autoridade efêmera, pois trata-se de ciência pura onde tudo se movimenta de modo que um dá impulso ao outro. As energias magnéticas não são visíveis e, ainda assim, quando colocamos um ímã ao lado do outro se juntam ou se repelem. Do mesmo modo são os pensamentos, os sentimentos, Vontades (ou mesmo os desejos). As pessoas se relacionam pelo olhar, pelo magnetismo; se deparam com sentimentos de união ou repugnância – “tudo é energia”, inclusive nossa psique.

Os conflitos entre pais e filhos é sempre muito danoso seja para si ou em sua exteriorização – seja de que modo se dê. Os prejuízos podem resultar para toda uma existência ou mesmo ultrapassa-la.

Inimigos de morte em outros tempos podem se encontrar em relacionamentos pais e filhos, porque as energias se atraem e se repelem, o amor e o ódio se comunicam diferentemente com o que ocorre com a indiferença. Não é por acaso que grandes conflitos tenham seu início dentro de casa, com origens psicológicas.

Antes de sair de casa, o recomendado é que os filhos estejam em uma relação bem resolvida. CHAVAKIAH é um especialista em reconciliações.

Outros Gênios que tratam da relação novo-velho:

35. 5->4 CHAVAKIAH: Reconciliação com ideias do passado - acolher o velho, pais-filhos;

37. 5->6 ANIEL: Irrompe o cerco estabelecido pelo velho às novas ideias;

60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais da relação pais-filhos,

35.7.5 Evita cair em tentação de provocar a discórdia e processos injustos e ruinosos.

O lado negativo da força

O gênio contrário causa a discórdia nos arranjos, testamentos de família, provoca os processos Judiciais injustos e prejudiciais.

Conforme já podemos evidenciar tais consequências tem origem nos problemas, impulsos, mal resolvidos, procedentes do passado e, deste modo, não se integram de forma harmoniosa com o presente mantendo velhas situações conflitivas e inclusive criando novas de modo que se protraiam no tempo sem um ponto final.

De certo modo CHAVAKIAH tem relação com MUMIAH (72. 9->9) que tem por objetivo a finalização de todas as coisas. Contudo para que algo seja finalizado não deve restar pendências e no que tange a relação do velho com o novo CHAVAKIAH cuida de resolver o que está irresoluto, inconcluso.

Estes desalinhos com o passado produzem situações inusitadas como daquele parente que aparece de repente, sem anunciar a visita, e em sua chegada se depara com a casa desarrumada ou não dispomos de um lugar para acolhe-lo. Isto promove o desconforto e a discórdia com os familiares visitantes.

O processo danoso é o resultado a manifestação externa de nosso interior, quando não há harmonia entre o novo e o velho e, assim, igualmente ocorre a relação entre o justo e o injusto pois este aparece quando não há harmonia com o passado, já que o que é injusto

teve sua origem em um tempo anterior. Dessarte, o injusto se manifesta não só como consequência, mas também para que estejamos atentos do que ocorre em nosso reino interno ao qual estamos vivendo.

Não se trata somente da ruína material, mas também da moral, eis que estamos tratando de rechaçar o velho, o que nos antecede, as nossas origens e, assim, negando-as, discordamos de nossa existência e está se entorpece de modo que a ruína material se mostre como decorrência da ruína moral, i.e., não pode haver a ruína material sem que antes tenha havido a moral.

As escrituras são relatos acerca dos arquétipos e um dos mandamentos nos remete a honrar nossos pais, pois assim o fazendo estamos a reverenciar nosso passado. Há inclusive entidades, escolas de mistérios, tradições de povos que mantém o culto aos antepassados como algo fundamental em suas doutrinas, isto porque, se não honrarmos o nosso próprio passado perdemos os alicerces de nossa existência e nossa vida pairará em desmoronamentos e ruínas.

A questão da obediência aos pais é tão arraigada em nosso interior que uma criança que se veja violentada pelo pai, padrasto – quanto mais o seja pelo manto de uma ordem – se verá na obrigação de cumprir o desígnio em outros períodos de sua existência. Não é de se admirar que venha a se tornar uma profissional do sexo na vida adulta, seja no intuito de cumprir a ordem daquele que representa o “pai”, ou mesmo para resolver questões de outras existências, a fim de sanar uma dívida karmica – é claro que há muitas outras situações que geram o fato narrado, de qualquer modo sempre estará presente a Lei da Causa e Efeito.

35.8 Escrituras

"S 116:1 (114-1) dilexi quoniam audies Domine vocem deprecationis meae.

Amo ao Senhor, por haver escutado a voz de minhas orações."



35.9 Oração

"CHAVAKIAH: Deus que dá a alegria.

CHAVAKIAH: Ajuda-me, Senhor,

para que a voz de meu Real Ser possa chegar a minha mente.

Ajuda-Me, Senhor, para entender a língua estranha originadas das regiões divinas.

Ajude-me, CHAVAKIAH!

Coloque em mim a força de decisão necessária

para romper com os hábitos perversos e, assim,

ser a base de um novo universo.

Inspire-me, Senhor, a palavra justa, o gesto apropriado, o tom que cria no céu
o que as mãos humanas cimentam na terra.

Ajuda-me, Ó CHAVAKIAH!

a encontrar o espaço físico adequado para a criação deste novo universo.

Eu serei o material firme, a cal e o cimento de Tua Obra,

e te ofereço o meu corpo e os meus veículos

para que edifiques, com eles, o novo Éden".

35.10 Exortação

"O Eterno me colocou neste ponto do Universo para conduzir os homens
para além do pensamento concreto, nas regiões em que se elabora o futuro.

E eu te escolhi para que me sirvas de instrumento.

Criar o futuro há de ser o seu trabalho, sua missão,

e para que essa criação se implante,

tenho lhe dotado dos meios expressivos convincentes.

Use a palavra, peregrino, utiliza o verbo,

procura os meios de comunicação a maneira de fazer-te ouvir e,

para que melhor lhe escutem e compreendam,

seja o lobo entre lobos e as ovelhas, entre as ovelhas.

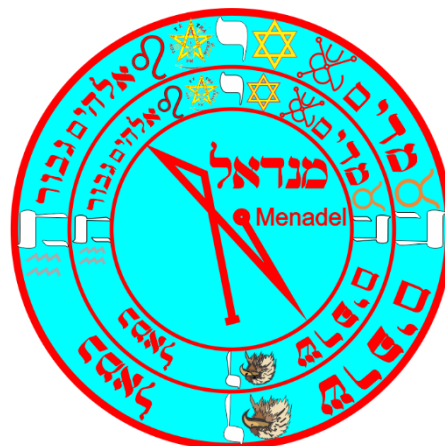
Utilize a linguagem do povo, seja simples e tranquilo na aparência
porém não esqueças, jamais, a sua missão essencial.
Por ti a Terra há de reger-se, como nos regemos no céu.
Tu hás de fazer com que as leis humanas se adequem as leis divinas.
Haverás de abri os olhos dos seus irmãos para que sejam capazes de discernir
o que está à direita e o que está à esquerda;
o que é positivo e o que é negativo, e ensinar-lhes para que serve um e o outro.
Quando partas deste mundo, peregrino,
a porta do eterno futuro deve estar, para os homens da Terra,
aberta de par em par".

Oração e exortação de Kabaleb.

36 Gênio 5->5: MENADEL

36.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	5 - Potências
Príncipe:	Camael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Virgem.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água da Água.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Briah.



Velas:	Vermelha em cima e duas vermelhas em baixo.
Incenso:	[Sândalo, acácia, cipreste, absinto].
Letras:	Mem – Nun – Daleth – Aleph - Lamed
Gematria:	$40+50+4+1+30 = 125 = 1+2+5 = 8$
Arco:	176º a 180º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25º a 30º de Virgem ou 19 a 23 de setembro.
Invocação por rotação:	de 5 a 6 de Touro: “Yod” ou 26 de Abril; de 17 a 18 de Câncer: “He” ou 10 de Julho; de 29 a 30 de Virgem: “Vô” ou 23 de Setembro; de 11 a 12 de Sagitário: 2º “He” ou 04 de Dezembro; de 23 a 24 de Aquário ou 12 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	11:40:00 às 12:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Marte se encontra em um dos graus de Marte, ou seja, entre 4º a 5º, de 14º a 15º e de 24º a 25º de qualquer signo.
Atributo:	Deus adorável.
Nome da essência:	TRABALHO.
Nome da Força:	Construtora dos meios de existência (Criadora de emprego).
Forças em ação:	A força de Geburah resplandece as virtudes de seu próprio centro.
Sendeiro	5, de Geburah a Geburah.

36.2 Palavras chaves:

TRABALHO, Meios de existência, EMPREGO, manter posição, ADAPTAÇÃO, coisas perdidas, LIBERA PRISIONEIROS, trabalho interno, COMPRAR, empregados, notícias, RETORNO DOS EXILADOS, DE AMIGOS.

(-) EXILIO, afastados, fugitivos, CALUNIADORES, maledicentes, HÁBITOS NOCIVOS.

36.3 Movimentação Sephiroth: Cinco na quinta posição

O cinco representa em regra a justiça violada. Uma estreiteza depois de viver na largueza do quatro onde a liberdade se expressa de forma total, sem restrições, com os favores e circunstâncias propícias. Assim, Geburah produz os ajustes necessários, ainda que de forma violenta a fim de promover a correção. Neste ponto, as emoções estão em seu ponto máximo, posto que Geburah é o "He" do mundo "He" e ainda o segundo de sua coluna. A manifestação desta séfira se produzirá em forma de castigo de despojamento dos privilégios excessivos. Basta perceber que estamos tratando de uma das duas extremidades laterais da árvore e tudo deve ocorrer rumo ao "Tao", para que o caminho do meio seja alcançado.

Quando o cinco se encontra na quinta posição Geburah trabalha para que tudo seja perfeito, extirpa da vida do indivíduo o supérfluo, desnecessário, no momento certo. Trabalhará com as debilidades para corta-las. Isto se refletirá em profissões como a de médico, em clínicas, pois favorecerá aos cirurgiões. Aliás Geburah favorece a todas as cirurgias, já que produz o corte e elimina tudo o que estiver em desacordo com propriedade, sem dó nem pena.

Astrologicamente corresponde a posição de Marte em Áries ou escorpião.

36.4 Arcano - Mundo: Cinco de copas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor do Prazer Turvado**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Escorpião** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Marte**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui o cinco pretende pôr fim, perturbar ao que seria um prazer malévolos e considerado sem limites posto pelo quatro do mesmo naipe. Atua sobre os sentimentos

administrados por Hochmah que sob influência de Geburah podem ir da paixão mórbida ao amor pelo disforme, e pode, inclusive, ocasionar a impotência, frigidez.

Os lados mais espiritualizados destas forças referem-se aos indivíduos que descem aos campos infortunados dos enfermos no intuito de aportar caridade.

Ao atuar no mundo de Bria, estas forças estarão atuando em seu próprio território, ou seja, o dos sentimentos. Neste ponto o indivíduo se dirigirá a situações que o levem ao fracasso a fim de dar prosseguimento a situações que seu ego emotivo deseja interiormente de modo que seus desejos, inclinações o levarão ao castigo, as disputas, ao mal. Como estamos trabalhando na seara de Hochmah podemos concluir que é desta região que vem a solução que chegará a nós pelas vias da intuição a fim de que a vontade humana esteja à disposição de nosso Real Ser e este nos mostre o caminho a seguir.

36.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Manter o emprego e os meios de existência.
- 2º.- Proteção contra os caluniadores e maledicentes.
- 3º.- Liberação dos hábitos-que nos aprisionam.
- 4º.- Ter notícias das pessoas que se afastaram de nós.
- 5º.- Encontrar os bens, objetos perdidos ou extraviados.

36.6 Descrição Sephiroth:

MENADEL é o quarto da 5ª ordem de anjos denominado como Coro das Potestades, situa-se na morada filosofal de número 36, rege o sendeiro 5, em que Geburah resplandece as virtudes de seu próprio centro. Trata das forças de **Geburah**, a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros; o “He” do Mundo de Briah, a Água da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **TRABALHO** o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que induz a realização de um duro trabalho de reconsideração de si mesmo, e sem o qual nos perderíamos em pura contemplação. Trata-se de uma *força* **Construtora dos meios de existência**, onde as energias que exteriorizam esta auto reconsideração o fazem mediante o trabalho, que de início talvez ainda não esteja adaptado, por tratar-se de um processo evolutivo das forças em ação. No fluxo da existência humana se refletira no trabalho profissional, de subsistência, cuja evolução adaptativa proveniente destas pulsações, nos auxilia na conservação ou mesmo na construção do emprego, tudo em conformidade com estado latente das vibrações presentes, mediante a exteriorização de faculdades internas ora esquecidas, o que nos remete a pureza primordial, ao domínio sobre si mesmo, a liberação das virtudes (antes aprisionadas pelo ego animal) que agora se refletem no exterior e criam as circunstâncias favoráveis ao fluxo das energias de atividade e conseqüentemente ao emprego. Cabe lembrar aqui que é pela evolução, que se vai do humano ao divino, que o Universo toma consciência de si mesmo. E, à medida que tomamos consciência de nós mesmos, reverenciamos o Universo de modo substancial, plasmamos em nosso Ser os seus fins últimos, suas últimas conseqüências. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus adorável**.

Enquanto com as três forças anteriores buscávamos a inspiração do alto para levar a bom termo os assuntos inferiores, as quatro que seguem despertarão o interesse para tratar diretamente destes assuntos, mas de uma forma mais direta, dinâmica. No que se refere a uma empresa e considerando-se um ano para cada fonte de energia podemos dizer que os três primeiros anos deste coro (dos 33 aos 35 anos) são de busca de inspiração pelas vias da subordinação, obediência e reconciliação com vistas a busca da Sabedoria, do Dever e da Paz para a organização e solução dos problemas e nos quatro anos seguintes (dos 36 aos 39 anos) serão para levar a cabo os projetos e, objetivando a expansão, no intuito de levar mais além seus produtos e serviços. O mesmo vale para nossa existência se considerarmos os anos seguindo a sequência que vai de VEHUIAH (ano 1) a MUMIAH (aniversário de 72 anos).

Temos aqui uma pureza de energia marciana, já que não há mesclas com outra séfiras, portanto o rigor está em destaque. O que importa, neste ponto, é que se faça um trabalho duro sobre si mesmo, a volta a pureza primordial, a reconsideração sobre si mesmo, então afirma-se que se não fosse esta energia nos perderíamos em pura contemplação.

Assim, nosso Real Ser envia seus corpos de manifestação aos mundos inferiores para que efetuem o seu mister e entreguem as experiências vividas durante os períodos de sono e também no final da existência onde são feitos os três julgamentos conforme já estudamos. Alguns indivíduos se sentem incomodados com estas pulsações e preferem refugiar-se na paz dos conventos, monastérios, etc., para fugir ao trabalho humano. Rezam ao Real Ser para que os livre dos apuros e lhes entregue somente os loros.

No zodíaco MENADEL está situado em uma posição bastante incomoda, ou seja, no último grau de Virgem. Este incomodo refere-se ao fato de que este signo, sendo o último do elemento terra, nos remete ao abandono de tudo o que seja material com vistas a um novo ciclo que se inicia pelo plano espiritual. Alguns cabalistas relacionam este abandono, impulso obrigatório ao arcano dezesseis, a torre fulminada. Trata-se de uma espécie de incentivo forçado para colocar-nos no caminho adiante. Analisando a roda zodiacal com a posição dos Gênios perceberemos a posição 36 encontra-se na metade do caminho o que significa que doravante estaremos atuando na direção do retorno. Íamos do marco 0º a 180º e agora nos dirigimos de 180º a 360º, ou seja, ao ponto 0º, portando estamos para iniciar o processo de colheita.

Diga-se de passagem, em razão deste abandono que nos impõe a energia virginiana isto acarreta um bom período para comprar e mau período para vender; bom também para encontrar empregados já que esta região tem ligação com o trabalho.

36.7 Das virtudes concedidas:

36.7.1 Manter o emprego e os meios de existência.

Ao nos ligarmos a esta essência, interioriza-las, com o auxílio de MENADEL, produzir-se-á em nós a atividade, o TRABALHO e como consequência, nos dias e horas deste Gênio ou mesmo mediante a luz de quem nasceu em seu período de manifestação aparecerá o TRABALHO caso ainda não o tenhamos.

MENADEL nos conduz a CHAVAKIAH (35. 5->4), i. e., é o trabalho duro realizado sobre nós mesmos que nos escolta a reconciliação e, conseqüentemente, a volta ao paraíso. Terá ainda como resultado uma reconsideração interna que se refletirá ao exterior sob a forma de trabalho profissional, uma **nova atividade** pela qual não estejamos **adaptados**. Como este trabalho não é o seu próprio, aquele para o qual esteja habilitado necessitar-se-á a ajuda do Gênio para preservar o emprego.

Auxilia ainda a conservar-se no mercado e manter-se na **posição** em que se encontra sem retroceder. Para tanto este Gênio auxiliará a dinamizar o trabalho, moderniza-lo, na aquisição de novas tecnologias e na formação da mão de obra especializada, induzirá o empresário a dar ou patrocinar cursos especializados, na troca de mão de obra para dinamização do fator humano. Fara, inclusive, com que reapareçam pessoas que haviam se

deslocado para outros lugares, talvez até para o estrangeiro a procura de melhores condições, e as que não sabíamos notícias nada desde há muito tempo já que ter **notícias** das pessoas que se afastaram de nós é um dos atributos deste Gênio. Internamente interpretamos no sentido de que aquelas tendências que haviam se afastado dos postos de mando interno em nossa psique voltam aos seus lugares para levar os ditames de nosso Real Ser.

Outros gênios que auxiliam a conservar o emprego:

36. 5->5 MENADEL: Conservar o emprego dando por testemunho o trabalho;

54. 7->7 NITHAEL: Conservar o emprego dando estabilidade emocional e proteção ao legítimo.

36.7.2 Proteção contra os caluniadores e maledicentes.

Como em MENADEL tudo é trabalho, e deste modo, a verdade também será conduzida por esta via. São muitos os caminhos considerados condutores a verdade. Sendo esta tida como a adequação da realidade ao objeto, no âmbito da inteligência é, pois, fugaz. Nossa realidade é um sonho mutável pela mente, pelos desejos. Somente de nosso Real Ser provem a verdade já que esta se origina da Vontade que está acima da mente e dos desejos. A oração Crística afirma: Que seja feita a Tua vontade, assim na terra como nos seus.

Quando desdobramos em astral, saímos conscientemente de nosso corpo físico nos encontramos em outros mundos e acreditamos, temos a certeza de que estamos em Malkuth, no mundo físico. Mas de repente nos deparamos com algo estranho ao nosso dia a dia ou mesmo que violem as leis da física como a conhecemos e então nos perguntamos. Estou realmente no mundo físico ou estou no astral, em outro mundo? Então puxamos o dedo para ver se estica ou damos um saltinho para constatar se flutuamos. Eis que nos mundos superiores a matéria é plástica, flexível e a gravidade se opera de modo diferente, portanto, flutuamos.

Experiência:

Lembro-me que lá pelo ano de 1989, quando cursava a faculdade de Filosofia e paralelamente aos estudos filosóficos estudava estes fenômenos. Minha sala ficava no primeiro andar e quase pulei da mureta que lá existia porque estava convencido que me encontrava fora do corpo. Então lembrei de puxar o dedo e este não esticou. Deste modo evitei de me quebrar todo ao despencar lá de cima e ser taxado como suicida.

Acreditamos que tudo o que está naquele mundo é real assim como cremos que tudo seja real aqui. Temos a certeza científica e, se não temos uma noção da existência da ilusão dos mundos, que como dizem os Hindus: "O mundo é um sonho de Brahma", permaneceremos em erro. A verdade tem seu assento a partir da 6º dimensão. O mundo

Búdico ou mundo da consciência está esta localizados a partir daí. A palavra Buda significa "Desperto" o oposto àquele que dorme, de consciência adormecida.

Experiência:

De posse deste conhecimento, pela experiência, todo o nosso mundo se desmorona. Certa vez nos mundos superiores me encontrei em um lugar que, embora cause risos em razão do paradoxo, pode ser chamado de "lugar nenhum", não havia: nem um lado e nem o outro, nem a frente e nem atrás, nem em cima e nem embaixo. O estado de consciência onde o mundo se desaba e nada faz sentido, mas estranhamente, estive lá.

Aqueles que conseguem adentrar a 6ª dimensão perdem o chão de seus pés, seja no que se refere à onde se encontre, as leis que regem os mundos, e tudo o mais que faça parte desta grande "Matrix". A verdade é que somos prisioneiros de uma grande ilusão.

Deste modo, pelo trabalho criamos a nossa realidade já que há um dispêndio de energia que flui como o oleiro que trabalha com o barro ao moldar o vaso. Estas energias provem do mental e das emoções. Como estamos em Malkuth o trabalho a ser realizado deve ser físico a fim de que possa ser demonstrado neste plano, embora no campo das ideias não necessite de demonstração, eis que a evidência fala por si mesmo. Deste modo MENADEL arruína o propósito dos caluniadores fazendo com que nossa verdade, aquele produto da vontade, que vem de nosso Real Ser, portanto universal, reduza a cinza os argumentos de nossos caluniadores. Assim, o trabalho nos conduz a verdade e a verdade a liberdade pela própria lei desvelada pelo grande Kabir: "Conhecereis a verdade e está o libertará."

Outros Gênios que tratam da calúnia.

- 11. 2->4 LAUVIAH: Calúnias provenientes da inveja, orgulho;
- 14. 2->7 MEBAHEL: Proteção contra a calúnia nos falsos testemunhos e pleitos;
- 21. 3->4 NELKHAEL: Destrói a calúnia pelo conhecimento dos propósitos caluniosos;
- 27. 4->4 YERATHEL: Confusão dos caluniadores;
- 36. 5->5 MENADEL: Destruição das calúnias pelo trabalho;
- 41. 6->2 HAAHAEL: Calúnias religiosas, e fanatismo, venda de Deus.

36.7.3 Liberação dos hábitos-que nos aprisionam.

Tratam-se aqui daqueles que estão **prisioneiros** em seus próprios erros, que se afastaram da verdade espiritual eis que verdade e erro são dois pontos antagônicos e esta verdade é aquela em que se possuía antes da queda ao paraíso, antes de ir contra as Leis cósmicas.

Temos aprendido que Geburah é o responsável pelos rituais, cadências, etc. Suas energias refletem inclusive sobre os militares onde todos os movimentos são disciplinados, ordenados. Figura-se também sobre os **hábitos** sejam no trabalho, na residência nos monastérios. Alguns destes nos auxiliam, mas outros causam danos e podem ser trabalhados com o auxílio de MENADEL.

O autentico trabalho humano refere-se àquele que realizamos sobre nós mesmos, com os sentimentos contrapostos oriundos do ego animal, submetendo-os aos desígnios que emanam de nosso Real Ser. Cabe aqui mencionar a morte do ego animal conforme já explanamos, sempre pedindo ajuda a Divina Mãe Negra, bastante conhecida como a Nossa Senhora de Aparecida, entre tantos outros nomes; este arquétipo relacionado a Binah e que faz parte de nossa psique, do Reino de Deus que invocamos na oração do Pai Nosso e lembramos que se tudo começa em Binah, se toda criação se inicia por ai, também é por esta porta onde tudo é desfeito. Deste modo, pedimos ajuda a esta entidade que é um arquétipo da maternidade e imaginamos que com uma espada flamejante em suas mãos corte a cabeça da medusa, do ego que ansiamos em nos livrar já que só nos traz sofrimentos e karma para nossa vida. A energia positiva que vem do alto anula a negativa de baixo produzindo o equilíbrio interno.

Como MENADEL atua em Geburah o ego aqui atua nos sentimentos. Os sentimentos mais explosivos, profundos, dilacerantes (como a ira, as paixões, etc.) referem-se a esta região de nossa psique e nos planos. Viveremos aqui as mais profundas emoções e devolveremos as experiências para nosso Real Ser. Isto ocorrerá até que nos livremos do ego animal.

Caso o ego animal não seja destruído, se o trabalho interno não foi efetuado ou mesmo se foi mal feito, as energias em movimento plasmar-se-ão para o plano físico e viveremos os dramas e suas consequências na carne. Os trabalhos que não foram feitos no emocional agora o faremos no material. Se o ego foi destruído antes de chegar ao nosso mundo, nosso Real Ser recolhe suas experiências e ficamos em paz na terra no que se refere a estas forças antes postas em movimento.

No mundo externo haverá reflexos do que foi ou não feito no interno e tudo atuará diretamente em nosso trabalho físico, onde ganhamos o pão de cada dia. Deste modo o trabalho escolhido estará diretamente relacionado com o que deixamos de fazer. Temos assim que uma pessoa que não se limpa por dentro, em suas emoções poderá trabalhar em uma fábrica de detergentes; quem não veste bem seus sentimentos poderá ser um vendedor de roupas, estar ligado a moda, etc.; aquele que trabalha na construção pode ser tão grotesco por não conseguir construir seu templo interior; os que constroem carros, aviões devem trabalhar para acelerar o seu progresso interno e o da humanidade, sua marcha evolutiva. Dessarte o trabalho externo nos indica naquilo que devemos trabalhar em nosso interior já

que, como vimos afirmando e tantos sábios já o tem dito: "O exterior é o reflexo de nosso interior."

Este mundo físico foi criado devido a nossa incapacidade de aprender por dentro, ou seja, se todos os problemas fossem resolvidos internamente, se o ego animal, as energias abismais fossem desintegradas em nosso interior, em nossa psique, não haveria necessidade de plasmar estas energias neste mundo que tem um período de existência determinado como tudo no universo. A medida que formos trabalhando sobre nós mesmos não necessitaremos mais deste mundo de Malkuth e embora continue a existir para os demais, para aqueles que trabalharam sobre si mesmos já não prevalecerá. O que nos coloca neste plano é o estado em que nos encontramos. Alguns ainda descerão para planos mais densos em razão da Lei de afinidade vibratória. O rei Minos que existe em nosso interior é que dirá a região da psique que cada um pertence ao enrolar sua cauda. Malkuth também é conhecido como o mundo do meio eis que se consideram nove regiões acima e outras nove abaixo, conforme nos indica a Árvore.

Mesmo sendo uma realidade peremptória cabe estudar e aprender com este mundo, contudo estudando os planos mentais e emocionais chegaremos aos mesmos resultados já que este mundo é o resultado, a condensação do que está acima.

Outros Gênios que libertam prisioneiros:

14. 2->7 MEBAHEL: Libera os prisioneiros das tendências abismais e dos opressores;

24 3->9 HAHEUIAH: Auxílio aos prisioneiros fugitivos;

31. 4->8 LECABEL: Liberação do canto das sereias e da lavagem cerebral;

36. 5->5 MENADEL: Libera aqueles que são prisioneiros de seus próprios erros;

40. 5->9 IEIAZEL: Libera os prisioneiros em estado de sequestro;

52. 7->5 IMAMIAH: Liberação dos prisioneiros pela redenção;

57. 8->2 NEMAMIAH: Aprisionados pelo intelecto seja por teorias, lavagem cerebral, falsas religiões,

etc.

36.7.4 Ter notícias das pessoas que se afastaram de nós.

Tratam-se de pessoas que se afastaram, que foram **exiladas**, etc. O exílio ocorre sempre que há um regime ditatorial que por sua natureza expurga os que pensam de maneira diversa do regime, do ditador, que fazem oposição as informações deturpadas impostas pelo regime de modos que os próprios cidadãos evitem discuti-las para não sofrer as penas. Isto ocorre não só a nível de país, mas também no trabalho, na escola, em casa, etc. Em nosso interior estas forças enfraquecem nosso corpo mental, astral e este enfraquecimento termina por afetar o corpo físico, nossa vitalidade.

Contudo sempre haverá um momento em que as verdades virão à tona e, neste momento, os exilados retornam; em nossos mundos interno as tendências que haviam sido afastadas pelos desejos, pensamentos equivocados oriundas do ego animal retornam e nossa personalidade fica enriquecida com as emanções de nosso Real Ser.

Outros gênios que auxiliam a trazer de volta pessoas que se afastaram:

17. 3->2 LAUVIAH: Retorno, reencontro de antigos amigos, afetos, etc.;

36. 5->5 MENADEL: Pessoas que se foram em fuga ou na busca de melhores condições.

36.7.5 Encontrar os bens, objetos perdidos ou extraviados.

A **verdade** é um bem interno e quando por qualquer motivo **extraviamos** este bem isto se reflete inclusive no plano físico. Deste modo quando a verdade volta a nós em razão do TRABALHO **interno** realizado recuperamos o perdido, os bens, objetos que havíamos perdido. O sentido aqui é "lato sensu", amplo, eis que o trabalho interno nos devolve a opulência, as riquezas, a recuperação de nossas potencialidades e nos tornamos mais ativos e poderemos trabalhar todos os dias com os pensamentos e novas ideias com vistas a alcançar o bem-estar.

De outro modo não ocorre assim com o trabalho físico, visto que, quando nos deparamos com uma pessoa muito atarefada, com vários empregos, trabalho esgotador, penoso é um claro sinal de que não estão realizando o trabalho por dentro então neste plano se veem a realizar os esforços por fora.

Os bens extraviados são, portanto, os antigos valores psíquicos que retornam, as faculdades internas perdidas pela falsa visão do mundo, pelo erro. Voltaremos ao estado primordial e como consequência encontraremos no plano físico os objetos perdidos, representação de nosso reencontro interior. Concomitantemente **reaparecerão** também as **pessoas afastadas** representadas por estes **valores e faculdades** ora perdidos.

Outros gênios que nos devolvem o que é legítimo:

22. 3->7 YEIAIEL: Devolução de tesouros adquiridos de modo legítimo, sejam quais forem;

36. 5->5 MENADEL: Objetos, bens perdidos pela recuperação da verdade em razão do TRABALHO interno;

54. 7->7 NITHAEL: Legitimidade sucessória;

69. 9->6 ROCHEL: Objetos perdidos, roubados inclusive pensamentos, sentimentos e Vontade.

O lado negativo da força

MENADEL do abismo protege aos indivíduos que pretendem **fugir de suas responsabilidades**, de fugir para o estrangeiro no intuito de **escapar da Justiça**, a fim de não responderem pelos crimes praticados. Contrario sensu o Gênio positivo ajuda na captura destes criminosos. Internamente o que é protegido pelo Gênio de baixo é a dispersão de nossas energias internas a fim de que fiquem aprisionadas e sejam utilizadas pelo ego animal, tudo porque não realizamos nosso trabalho interno.

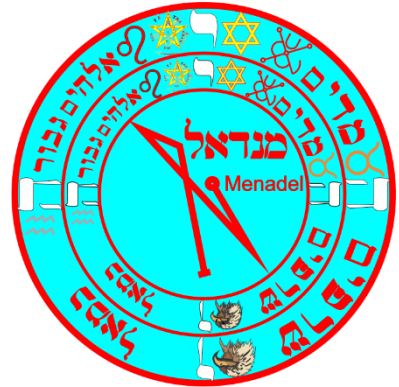
Pode ocorrer ainda o abandono completo às responsabilidades como dedicar-se inteiramente a filosofia, a meditação e esquecer-se de seus deveres no mundo material que invariavelmente afetará a terceiros já que estamos todos interligados de alguma maneira. Assim, o empresário poderá afastar-se do mundo e deixar a muitas pessoas sem o trabalho. Como estamos tratando das energias oriundas da região de Virgem o desejo de abandono pode ser acentuado.

Tudo ocorre porque deixamos de realizar a vontade que provem do mais íntimo, daquela voz que mantemos longínqua em nosso interior e deste modo as tendências, o afã que vem de nosso Ser Interno se afastam, vão para o estrangeiro para escapar de uma justiça que de justo só tem o nome pois nossos mundos internos estão sendo governados por um usurpador do poder, um ditador que impedem que os ditames que vem do alto tenham voz e voto. Mas quando MENADEL atua em nós reiniciamos os trabalhos internos e retornam a verdade e conseqüentemente o reino de justiça juntamente com os exilados.

36.8 Escrituras

*"S 26:8 (25-8) Domine dilexi abitaculum
domus tuae et locum tabernaculi gloriae tuae.*

*Esterno, quero permanecer em tua casa,
no lugar onde habita a tua glória."*



36.9 Oração

"MENADEL: Deus Adorável.

MENADEL: ajuda-me, Senhor, a apagar a memória do meu passado.

Fazei com que sete véus do esquecimento caiam sobre o que fui e já não quero ser.

Cuida, Senhor, de que não me persiga a saudade nem o sabor desses confortáveis hábitos que por tantas eras de tempo me mantiveram cativo do universo material.

Eu quero voar para a tua luz, quero receber de ti o visto para voltar à minha pátria; quero poder ouvir a música das esferas e o crepitar dos astros em sua viagem espacial.

A dura jornada de trabalho acabou para mim,
e regresso aos lares, carregado de experiências.

Beba o meu néctar, Senhor,
e nele encontrarás a mais alta compreensão de Sua Obra"

36.10 Exortação

"O Eterno me colocou neste ponto orbital
para que ilumine o regresso dos peregrinos a sua mansão celestial.

Tu tens sofrido, penalizado e revolido pela lama.

Tuas virtudes fermentaram e apodreceram;
converteram-se em abundância e a riqueza.

Agora um grande banho de pureza cairá sobre ti,
para que esqueça o avatar, as vicissitudes, os embates
e só preserves o conhecimento que suas experiências lhe trouxeram.

Não há maior felicidade para um Deus que
ver retornar aos Espíritos Virgens carregados de semente.

Não pense que tudo acabou para você, peregrino.

Novos trabalhos lhe Águaram, mas já não laborarás na sombra,
pois a sua obra se verá iluminada pelos mananciais de luz cósmica.

Te liberastes das servidões das baixas regiões
e as hierarquias espirituais te darão o nome de Irmão.

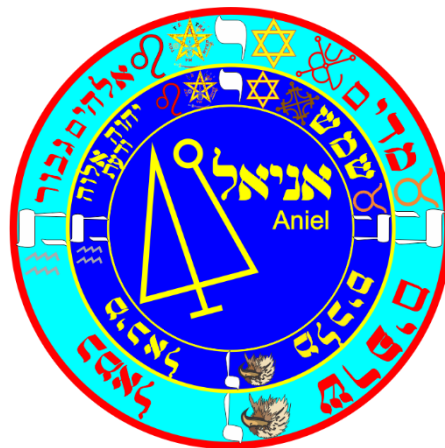
Eu te dou as boas-vindas, peregrino, para o seu verdadeiro lar.
Foras ferramenta, mas agora serás coluna;
eras instrumento e agora serás o artista, o artesão,
o que hás de modelar e cozer o ovo do próximo Universo".

Oração e exortação de Kabaleb.

37 Gênio 5->6: ANIEL

37.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	5 - Potências
Príncipe:	Camael.
Mundo do coro:	2 - Bria, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Libra.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água da Água atuando sobre o Ar da Água.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Bria sobre o “Vô” do Mundo de Bria.
Velas:	Vermelha em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Sândalo, acácia, cipreste, absinto] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Aleph – Nun – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$1+50+10+1+30 = 92 = 9+2 = 11 = 1+1 = 2$
Arco:	181º a 185º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 0º a 5º de Libra ou 24 a 28 de setembro.
Invocação por rotação:	de 6 a 7 de Touro: “Yod” ou 27 de Abril; de 18 a 19 de Câncer: “He” ou 11 de Julho; de 0 a 1 de Libra: “Vô” ou 24 de Setembro; de 12 a 13 de Sagitário: 2º “He” ou 05 de Dezembro; de 24 a 25 de Aquário ou 13 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	12:00:00 às 12:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Marte se encontra em um dos graus de Sol, ou seja, entre 5º a 6º, de 15º a 16º e de 25º a 26º de qualquer signo.
Atributo:	Deus nas virtudes.
Nome da essência:	RUPTURA DO CERCO.
Nome da Força:	Construtora de uma Nova Vontade.
Forças em ação:	A força de Geburah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth.
Sendeiro	22, que une Geburah a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco.



37.2 Palavras chaves:

VITÓRIAS CIRCUNSTANCIAIS, travessia do mar vermelho, RUPTURA DO CERTO, segredos natureza, NOVAS IDEIAS, notoriedade, VONTADE HABILIDOSA, habilidade executiva.

(-) CHARLATÕES, embusteiros, IDEIAS, sentimentos, hábitos, ANACRÔNISMOS, caducos arraigados.

37.3 Movimentação Sephiroth: Cinco na sexta posição

Aqui a Lei se restabelece pela análise dos pensamentos que expressam Tiphereth na posição "Vô" do mundo das emoções. Trata-se, pois, a superação de um momento crítico pela sensatez, dando-se conta dos erros e, como estamos tratando de Tiphereth, acrescente-se a isto a tomada de consciência, inclusive, com a pressão interna de Geburah. Não supõe a liquidação do karma, mas este será queimado em Tiphereth, por intermédio da energia Crística do sacrifício interno, do propósito de não repetir os erros e da redenção, de modo que não haverá que viver o karma exigido. No externo se refletirá no perdão dos males cometidos ao outro, sejam ofensas, dívidas, agravos, multa, etc.

Corresponde a posição de Marte em Leão.

37.4 Arcano - Mundo: Seis de copas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da Alegria**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição do **Sol** transitando pelo **terceiro** decanato de **Escorpião** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a séfira que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Temos então que Tiphereth atua sobre Geburah para implantar ou restaurar a harmonia no plano sentimental, o prazer e os amores perdidos, as privações impostas pelo cinco de copas. Ocorre o encontro de Geburah regente do signo de Escorpião com Hesed no terceiro decanato do mesmo signo e, tal qual sucede na arvore, nesta carta Tiphereth equilibra os dois. Neste sentido são fechadas as feridas, rancores e perdoados os erros passando para o *status* de: "como se nada houvesse ocorrido".

Quando o seis de copas no mundo de Briah estará o fazendo sob o manto de Hochmah, regente deste mundo de modo a impor o sacrifício, a restrição sob si mesmo para

que a remissão se realize. E como estamos trabalhando com o seis, que representa Hochmah a um nível manifesto, tudo supõe um trabalho mais acentuado com o humano.

37.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Vitória quando nos vemos obstruídos pelas circunstâncias.
- 2º.- Celebridade em razão da sabedoria sobre os segredos da natureza.
- 3º.- Inspiração no estudo das leis do universo.
- 4º.- Favorece o acesso às ciências e as artes.
- 5º.- Preserva-nos dos charlatões e embusteiros.

37.6 Descrição Sephiroth:

ANIEL é o quinto da 5ª ordem de anjos denominado como Coro das Potestades, situa-se na morada filosofal de número 37, rege o sendeiro 22, que une Geburah a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco. Trata das forças de **Geburah**, a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Tiphereth** o centro produtor de consciência, vontade executiva a nível prático, harmonia; “He” do Mundo de Briah sobre o “Vô” do Mundo de Briah, Água da Água atuando sobre o Ar da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **RUPTURA DO CERCO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite o livramento das forças que nos assediam e nos impedem de avançar, que pretende nos manter estagnados no tempo, espaço, sentimentos, pensamentos, desejos. Trata-se de uma *força Construtora de uma Nova Vontade*, onde os extratos anímicos, energéticos oriundos de uma pulsação anterior, as experiências decorrentes do trabalho de retificação voluntária são absorvidas e integradas a consciência, esta integração promove o fortalecimento da vontade em razão da superação de um ciclo anterior e com isto gera a força necessária para adentrarem um novo ciclo, em uma oitava superior, uma vez que a superação traz a consequente liberação dos enraizamentos estagiários e faz surgir o novo ideal, a nova mentalidade, as novas estratégias. Uma vez superado um ciclo, os extratos anímicos liberados voltam ao seu amago original, a essência primordial, receptáculo energético de uma virtude ora estagnada pela ausência de seu diamante. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus nas virtudes**.

Ao tratar das energias oriundas de Tiphereth o fazemos, com base na consciência, de modo que esta se integre as experiências procedentes do trabalho e da retificação de vida próprias das forças de Geburah, que o faz pelo sendeiro de número 22 ao unir Geburah a Tiphereth em seu sentido de volta pela caminho do zodíaco – já que ultrapassa os 180º - embora pela árvore o sentido seja de ida, eis que Geburah promove suas forças pelas vias de Tiphereth, de modos que aqui já nos deparamos com o trabalho mais a questão das consequências, quando tratadas sob o prisma do nível evolutivo na jornada terrestre, no que tange aos atos constantes em sua trajetória de ida pelo zodíaco. Ainda tratando das manifestações de Tiphereth podemos dizer que a vontade representada por esta séfira se verá fortalecida pelas ações de ANIEL que resultará em uma vontade firme e inquebrantável, uma vontade de ferro, eis que atua com as pulsações de Geburah em um plano que ultrapassa o causal. Não se trata aqui de uma virtude aparente daquele que não passou pela experiência, pelas provas, mas que ainda permanece quando as provas foram superadas. Isto ocorre porque os extratos anímicos chegaram a essência e, independentemente de lembranças mentais, o conhecimento foi interiorizado.

Nos deparamos então com um dos mistérios do karma e das muitas existências que temos que viver. Ao deixar o corpo físico ou mesmo quando fazemos as retrospectivas nosso Real Ser quer para si o resultado das experiências, mas tão somente aquelas que passaram para a essência é que são absorvidas realmente, do contrário teremos que vive-las novamente – não há como trapacear, seja com benefícios, proteções da irmandade, seja com quer que seja. Então, a questão é que: afim de que estas experiencias passem para a essência ocorre uma profunda exigência de sua vivencia real, trata-se de uma necessidade a nível de inconsciência que leva o indivíduo ao experimento. Pode ocorrer que tudo pareça bem, mas o indivíduo quer partir para uma situação qualquer e destrói o mundo em que vive para mergulhar em uma aventura, dor, etc.

Na vida espiritual não existe prova de decoreba, exige-se um aprendizado real. Cabe esclarecer que a nossa consciência não pode absorber o mal, já que pertence a um plano superior onde o mal não alcança, deste modo, esta força interna absorve o conhecimento e por corresponder aos mundos superiores nos propicia a vitória, mas uma vitória limpa.

A RUPTURA DO CERTO nos permite libertar-nos das forças que nos cercam. Trata-se da luta do novo contra o velho, sejam sentimentos, ideias, modo de agir que se institucionalizam e impedem a evolução por afastar o pensamento cósmico, dos sentimentos que provem do mundo das Criações, o mundo de Briah. Tudo ocorre a nível interno e nas sagradas escrituras encontramos vários pontos onde ocorre a ruptura do certo par dar lugar a novas ideias; sentimentos que transformaram-se em batalhas sangrentas. Nesse instante entra em ação as legiões de ANIEL a fim de impedir que os velhos impulsos possam constituir um reino sólido e que venham a perturbar ou impedir o processo de evolução; impede ainda que os novos impulsos venham a atuar de modo semelhante.

37.7 Das virtudes concedidas:

37.7.1 Vitória quando nos vemos obstruídos pelas circunstâncias.

Auxilia a obter a vitória e a levantar o cerco de uma idéia, cidade, etc.

Neste ponto as forças de Tiphereth atuam na consciência para dissolver o efeito bélico Marciano, para que as energias de Geburah renunciem aos enfrentamentos, faz com que o inimigo se renda e a consciência se veja mobilizada por um novo ideal, nos possibilitam romper o sítio de uma cidade, seja esta anímica ou mesmo física onde as exteriorizações das ressonâncias já se cristalizaram. Na cidade anímica sofremos constantemente a incursão de novas ideias, sentimento, modos de agir e cada um quer ocupar o ponto mais alto na escala de poder de modo permanente, definitivo. A nossa psique fica prisioneira das ideias enraizadas, dos maus hábitos. Temos visto tal atitude em nossa história quando a ciência despontava, mas a religião se opunha a descoberta de novas verdades sob o medo da própria

extinção. Assim acreditava-se que a terra era chata e que os astros giravam ao seu redor, que em algum ponto além do oceano onde a vista não alcançava o mundo acabava e tudo que dali passasse mergulharia para seu fim. A exemplo de Galileu muitos foram forçados a negar a razão, a realidade e quem não o fizesse seria condenado a morte. Mas antes que isto ocorresse no plano físico, tal fato já havia ocorrido no interior das pessoas e o cerco das velhas ideias, conceitos, sacrificaram os que intentaram romper o bloqueio.

Em nossa vida diária esta luta aparece de várias formas a exemplo de um velho e um novo amor, partido político que vem ao indivíduo para conseguirem a sua adesão. O resultado da luta interna reflete-se no exterior. Assim se opta pelo velho amor, partido político, ideias, etc. é sinal de que internamente não conseguiu romper o cerco. De outro modo se o novo triunfou significa que o cerco foi rompido. Estamos aqui a tratar do sendeiro 22 que liga Geburah a Tiphereth, que trata da travessia do Mar Morto e que possibilita ao povo eleito abandonar uma situação de escravidão para penetrar em uma nova terra.

Outros Gênios que tratam da relação novo-velho:

35. 5->4 CHAVAKIAH: Reconciliação com ideias do passado - acolher o velho, pais-filhos;

37. 5->6 ANIEL: Irrompe o cerco estabelecido pelo velho às novas ideias;

60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais da relação pais-filhos.

37.7.2 Celebridade em razão da sabedoria sobre os segredos da natureza.

Esse gênio favorece as ciências e as artes, revela os segredos da natureza e inspira os sábios filósofos nas suas meditações. A pessoa nascida sob essa influência alcançará a celebridade por seu talento e inteligência, destacar-se-á entre os sábios.

A celebridade provém do reconhecimento após um duro trabalho realizado, muito embora nos dias de hoje seja comum dar a alguns em razão de postos, cargos, dinheiro, para alimentar vaidades, obtenção de favores póstumos, sedimentação de hipocrisias, etc. Então temos aqui a celebridade fabricada, de fachada, artificial, carente de valor e mérito, troféus, medalhas com valor somente para os néscios, entupidos, ignorantes, outorgado pelas confrarias dos boçais.

O celebre Galileu Galilei esteve a ponto de perder seu corpo físico, de ser queimado na fogueira se não admitisse que o sol girasse ao redor da terra; Pasteur se lançou contra o cerco anterior ao lançar suas novas teorias, seus novos conceitos; Sócrates foi obrigado a beber cicuta porque suas idéias se chocaram com a ignorância de sua época; A inquisição está repleta de vítimas celebres.

ANIEL surge para ROMPER O CERCO, abrir uma brecha é permitir que as novas ideias tenham a oportunidade de sobreviver, desenvolver-se, de fixar-se promovendo agora um novo cerco impenetrável para a proteção destas ideias emergentes. Os nascidos nos dias é horas deste gênio possuem a capacidade dinamizada para romper e criar estes cercos e seu auxílio pode ser bem-vindo em uma hora decisiva.

O conhecimento esotérico possui quatro pilares: 1) Ciência; 2) Arte; 3) Filosofia e 4) Religião. Este último refere-se à adequação, a religação com as Leis cósmicas não a uma reverência sem causa, baseada na ignorância e no medo. Cabe esclarecer que vários pontos do conhecimento como a sociologia, a astronomia, a psicologia, etc., foram desmembramentos da Filosofia. Cada onda de pensamentos, sentimentos, atitudes, acerca-se de algum destes quatro pontos, que inicialmente são uma espécie de bandeira e posteriormente ocorre sua defesa mais acalorada podendo-se ultrapassar as vias de fato pela violência de uma guerra sempre com vistas a romper o cerco com o que está posto, com o passado, com aquilo que já não serve mais porque a evolução assim o determina.

Os astrólogos cabalistas sustentam que devemos observar quando um planeta lento ou a lua nova cai nos pontos de ANIEL, eis que nestes momentos poderemos ver mais claramente como ocorre a mudança de mentalidade em uma sociedade, o rompimento do cerco estará mais a vista de ser observado.

Outros gênios que concedem celebridade:

11. 2->4 LAUVIAH: Indica os caminhos para nos tornar celebres;

14. 2->7 MEBAHEL: Celebridade no exercício da jurisprudência;

37. 5->6 ANIEL: Celebridade em razão da sabedoria sobre os segredos da natureza;

44. 6->5 YLAHIAH: Celebridade por um feito singular;

54. 7->7 NITHAEL: Celebridade por escritos e eloquência.

37.7.3 Inspiração no estudo das leis do universo.

Este Gênio revela e inspira os sábios em suas **meditações** a medida em que nosso Ser eterno preenche nossos depósitos interiores com suas essências e deste modo a capacidade de entender, compreender se manifesta em nós. Deste modo, a medida que incorporamos o conhecimento, o utilizamos ele vai se fixando em nós. Então temos aquela meditação que fazemos sobre determinadas questões - que na realidade é uma concentração -, e a meditação (que é um passo posterior a concentração) que nos proporciona acesso aos planos mais elevados, ao *Samadhi* - iluminação.

Cabe explicar que a meditação nos remete a 6º dimensão, o mundo das causas naturais, i. e., onde a criação está ligada diretamente a nossa consciência, longe do mundo criado pelos desejos da 5º dimensão abaixo.

Somos ensinados por várias escolas esotéricas, livros de pensamento positivo que se utilizarmos a imaginação, o desejo, darmos a forma, etc., poderemos ter o carro que desejamos, a casa dos sonhos, ter renome, um emprego ou cargo elevado, etc., é claro que o karma e o dharma de cada um é levado em consideração. No entanto, tudo isto é o sonho que escolhemos com base em nossos desejos, não a libertação. Então estamos sempre adormecidos escolhendo conscientemente (os que sabem um pouco como fazê-lo) ou inconscientemente o drama que vamos viver.

A liberdade está em não desejar, em ser autossuficiente, em alcançar a 6º dimensão. Buda já afirmava: "Muitos desejos, muitos sofrimentos. Poucos desejos, poucos sofrimentos. Nenhum desejo, nenhum sofrimento."

Ocorre que os desejos sempre levam de nós uma parte de nossas energias das quais necessitamos para visitar os mundos superiores e até tornar-se morador desta região. Quando viemos a este mundo não trouxemos nada do outro plano a que viemos. Sequer tínhamos roupas e, do mesmo modo, ao regressarmos não levaremos nada. A medida em que vamos nos servindo das coisas deste mundo nos fixamos nele. Esta é uma regra que vale para outros planos também. Assim, se saímos do corpo conscientemente e visitamos um outro mundo, basta pegar qualquer objeto daquele lugar (seja um lápis, pedra, flor, etc.) e permanecer seguro consigo, para que possamos permanecer por mais tempo naquele lugar.

Faz-se necessário instalar em nós o estado de desapego a fim de que mesmo utilizando as coisas deste plano possamos trabalhar em nossa libertação. Este estado de desapego não é coisa fácil de se cultivar e é em razão disto que a grande maioria dos que buscam a libertação colocam-se voluntariamente em posição de pobreza. De algum modo ao se adentrar no mundo espiritual o material pode acabar comprometido. É preciso imensa sabedoria para se conciliar os dois.

Isto explica porque usuários de determinados produtos, drogas, etc. ao vislumbrarem a margem do alto se desapegam das coisas. Tudo porque entre o material e o espiritual há um abismo em que um exclui o outro. Alguns mestres utilizam determinadas substâncias quando seus discípulos têm muita dificuldade em acessar determinadas regiões a fim de que tomando consciência da existência de determinados planos e sentindo-os tenha forças próprias para prosseguir no trabalho, contudo este é sempre um caminho perigoso que pode inclusive levar a regiões abismais de nossa psique e, que ao invés de libertar, escraviza.

Conta as histórias apartes que Einstein desapareceu por alguns dias e de repente apareceu todo sujo e descabelado com a fórmula da teoria da relatividade em suas mãos.

Tratava-se de uma teoria em que não se havia prova material, mas que resultou no controle da energia nuclear e consequentemente na bomba atômica. A poderosa energia do átomo foi posta nas mãos do homem para o bem ou para o mal, energia esta que em sua essência não é boa nem ruim, apenas energia, mas tudo depende de sua utilização.

ANIEL rege o conhecimento adquirido pelos meios superiores, o conhecimento filosófico, inspirado, produto da meditação, que não necessitam de provas já que trabalha com as forças da consciência, da alma constantes na 6ª dimensão. Encontramos ainda neste Gênio as forças de Geburah-Marte ligado a Áries o primeiro signo do zodíaco, portanto, ligado a Kether de onde provem o primeiro ordenamento, as primeiras mensagens que trabalhadas a nível de consciência em Tiphereth resulta em grandes pensadores, filósofos, descobridores das verdades cósmicas, etc.

Outros Gênios que tratam da meditação

29. 4->6 REIYEL: Meditação sobre mistérios da obra divina, vazão iluminador, nossos desvios;

37. 5->6 ANIEL: Meditação, conhecimento inspirado, Segredos da natureza;

53. 7->6 NANAEL: Meditação sobre as 22 letras e os segredos espirituais e da natureza.

37.7.4 Favorece o acesso às ciências e as artes.

Vemos aqui que ANIEL interioriza em si as energias de Tiphereth que concede a **vontade habilidosa** isto porque este Gênio encontra-se no domínio zodiacal de Libra que tem grande influência no domínio da arte e fornece o talento necessário ao emitir suas energias. De outro lado temos que a influência de Geburah é de grande auxílio no sentido de dispor da **habilidade executiva**, de dar disposição, início e prosseguimento aos trabalhos.

Ainda neste tópico, no que tange as ciências podemos verificar que Geburah pertence a coluna da esquerda, de onde se elabora a verdade científica já que de Binah provem toda a construção do universo e Geburah sendo o "He" desta coluna efetua o processo de interiorização deste conhecimento que vem sempre em razão do trabalho, que tem raiz nesta séfira dos méritos próprios. Nas atuações anteriores de Geburah percebemos que este fugia ao glamour mundano, a notoriedade contudo, aqui já o persegue por estar mais orientado para o mundano e assim vai à medida que descemos com os Coros em direção a Malkuth e deste modo onde quer que atue ANIEL concederá a **notoriedade** quanto mais as energias de Tiphereth atuem na consciência, se expressem pela dissolução do ferro Marciano e conceda um caráter equilibrado e agradável, sem a agressividade que expressam as energias de Geburah que renunciará aos enfrentamentos.

37.7.5 Preserva-nos dos charlatões e embusteiros.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina os espíritos perversos, influi sobre os charlatões e todos os que se sobressaem na arte de enganar os homens.

O Gênio do abismo cuida de trabalhar sobre as ideias, sentimentos, atitudes arraigadas. Defendem a ideias de seus antepassados ainda que não sirvam mais, que já se mostrem falsas, danosas, etc. Então dizem: "Nossos pais, nossos antepassados faziam assim e assim o faremos.". Como o agricultor que não quer trocar o arado pelo trator. O servidor público, o empregado que faz determinada coisa porque seu antigo chefe fazia assim. Estas atitudes *lato senso* cercam a livre iniciativa e a extinguem ainda em estado embrionário, destroem as empresas e minam o futuro.

Do mesmo modo e com muito mais arraigamento ocorre no processo religiosos, do *religare*, nas tradições. Tratam-se de ideia, língua, forma de vestir, veneração por um santo, data, etc. Não se trata aqui de ir contra os nossos antepassados, mas de desvincular-nos a sentimentos **anacrônicos**, caducos que são defendidos na "cadência do verso", com cantos, jogos, racionalizações.

São muitos os enganadores que se utilizam dos livros sagrados e suas versões deturpadas para adquirir vantagens próprias e em muitos casos começam até a enganar a si mesmo para depois fazê-lo ao outro com mais veemência. Um cerco muitas vezes é difícil de romper já que todas as ideias em que se encontra instalada em um templo, santuário, estátua atua como uma muralha que impede que as novas correntes espirituais, que como temos visto são muitas, penetrem na sociedade.

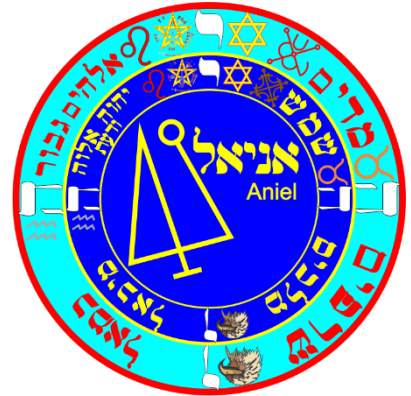
O espírito das trevas, perverso adora e faz adorar as coisas que estão na terra ao invés de utiliza-las como uma atiradeira para lança-se com o seu impulso para o alto, como um campo de prova de pesquisa científica das correntes atuantes. É tendo em vista que estamos tratando de experimento, de pesquisas, uma vez atingido os objetivos desmontamos o laboratório, os monumentos sagrados e partimos para outras pesquisas.

Podemos comparar nossa peregrinação ao seriado Jornada nas estrelas, já que estamos sempre a procura, buscando o conhecimento de novos mundos, novas civilizações, contato com novos seres com diferentes formas, atributos e poderes e, à medida que o fazemos, nos integramos mais e mais em unidade, eis que nosso Ser já tem o conhecimento em sua onisciência, mas agora adquire a experiência porque "no Universo tudo evolui, a perfeição não tem limites, pois se o tivesse, não seria perfeita".

37.8 Escrituras

"S 80:7 (79-8) Deus exercituum
converte nos et ostende faciem tuam et salvi
erimus.

Ó Deus dos Exército! Levanta-nos.
Mostra tua face serena e estaremos salvos."



37.9 Oração

“ANIEL: Deus nas Virtudes.

ANIEL: Através do intelecto, quero Senhor, expressar teu universo.

Sei que há estados que ainda não pude alcançar,
que há alturas que não compreendo.

Porém, tenho a intuição de que mais além de meu mundo
há um mundo mais vasto, que um dia todos poderemos penetrar.

Te peço, Senhor, que me faças vislumbrar,
para que possa ser o anunciador das tuas maravilhas
para os que se encontram em níveis inferiores ao meu.

Alcançar o ponto em que possa ver claramente
que TUDO é UM

e nunca, mas nunca mais terei de mover-me de Tua Unidade.

Na imensa variedade da sua Obra,

Tua Vontade é Uma.

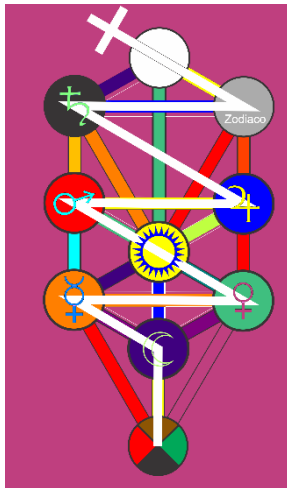
Eterno Múltiplo, Tua Vontade é Una.

Eterno Múltiplo, Tua Vontade é Una.

Eterno Múltiplo, Tua Vontade é Una.

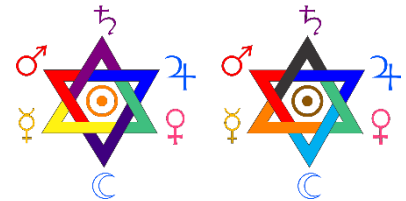
até o final dos tempos.

ARARITA escrita na
sequência do raio que desce pela
árvore.



אֶרֶרִיטָה

ARARITA - Uno é seu espírito, una é
sua individualidade, sua permutação é una.



37.10 Exortação

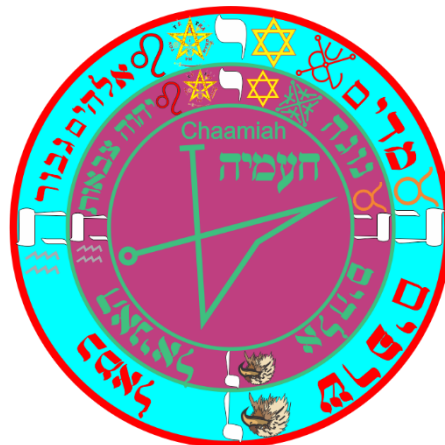
"Na montanha sagrada que estás escalando,
chegastes, peregrino, no meio do caminho.
Acima, as sarças estão ardendo, mas tu ainda não os podes vê-las.;
abaixo, o mundo material perde seus contornos
e já não é para ti uma realidade.
Entre nesse mundo de cima que tu intuis
e nesse mundo de baixo que foi a tua habitação,
eu quero que tu sejas o apóstolo da posição do meio;
eu quero que você seja aquele que, com sua palavra e com sua obra
faças possível a colaboração dos que ainda vivem abaixo
e dos que já estão em cima, tentados de voltar as costas,
aos que são para eles, velhas realidades sem interesses.
Quero que com a sua arte, com a sua ciência,
suscites esse interesse e obtenhas sua participação
nas tarefas de redenção dos retardatários.
Se você é fiel a minha chamada, peregrino,
Eu te cobrirei com as coroas da celebridade e,
serás uma luz no meio do caminho;
suscitarás em seus semelhantes uma grande esperança
e o cerco de escuridão cairá das almas dos habitantes do vale.
Busca-me, na hora do crepúsculo
para render-me a conta diária de tuas atuações".

Oração e exortação de Kabaleb.

38 Gênio 5->7: HAAMIAH

38.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	5 - Potências
Príncipe:	Camael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Libra.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água da Água atuando sobre o Fogo do Ar.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Briah sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Vermelha em cima e duas verdes em baixo.
Incenso:	[Sândalo, acácia, cipreste, absinto] e [Violeta, rosas, açafrão, almíscar, lavanda, dama da noite].
Letras:	Cheth – Ayin – Mem – Yod - Heh
Gematria:	$8+70+40+10+5 = 133 = 1+3+3 = 7$
Arco:	186º a 190º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5º a 10º de Libra ou 29 de setembro a 3 de outubro.
Invocação por rotação:	de 7 a 8 de Touro: “Yod” ou 28 de Abril; de 19 a 20 de Câncer: “He” ou 12 de Julho; de 1 a 2 de Libra: “Vô” ou 25 de Setembro; de 13 a 14 de Sagitário: 2º “He” ou 06 de Dezembro; de 25 a 26 de Aquário ou 14 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	12:20:00 às 12:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Marte se encontra em um dos graus de Vênus, ou seja, entre 6º a 7º, de 16º a 17º e de 26º a 27º de qualquer signo.
Atributo:	Deus, a esperança de todos os filhos da terra.
Nome da essência:	RITUAL.
Nome da Força:	Construtora do Ritual.
Forças em ação:	A força de Geburah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Geburah a Netzah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco.



38.2 Palavras chaves:

RITUAL, verdade pelos cultos, tesouros, ALMA GÊMEA, comportamento, RAIOS, armas, CAMINHO, organização burocrática, MANIPULAÇÕES EM GERAL.

(-) IRRELIGIÃO, mentira, ATEÍSMO, animais ferozes.

38.3 Movimentação Sephiroth: Cinco na sétima posição

Trata-se da representação em que Geburah atua sobre Netzah por onde expressará seus rigores, mas pelo *modus operandi* da alegria, do amor e todas as bondades que fluem da coluna da direita por esta terceira séfira de seu pilar. A expressão de Geburah aqui é anacrônica, fora de lugar já que o faz em um tempo de manifestação das alegrias e neste contexto procura realocar o que deveria ter sido feito em outro momento e que por algum motivo deixou de fazê-lo ou não surtiu os efeitos necessários e, como a natureza segue seu curso sem deixar pontas soltas, sobrou por fazê-lo em um momento inadequado. Assim, qualquer vínculo que se realize neste período será como que fogo-fátuo de modo a desaparecer tão logo as energias sejam liquidadas. Tratam-se de obrigações carregadas de má vontade, aborrecimentos, com inimigos inseridos nas relações sociais em geral, trato com pessoas de baixa ou má índole, disputas entre aliados.

Astrologicamente corresponde a posição de Marte em Touro ou Libra.

38.4 Arcano - Mundo: Sete de copas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor do êxito ilusório**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Lua**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Yesod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Em razão da influência aquosa, aqui Netzah, exteriorizador de Binah como "Vô" da direita, recebe as energias de Hod, o terceiro da Lei, segundo de seu mundo e conjuntamente a influência dos desejos, da emotividade dos quais copas é a representante. E como estamos tratando dos sentimentos, as satisfações buscadas serão de natureza internas, a embriagues interior, e daí a tomada do termo ilusório.

No campo material o indivíduo afirma estar contente com o que possui. No campo amoroso afirma que tudo vai às mil maravilhas, embora ao seu redor esteja evidente que o mundo está desmoronando, i. e., a pessoa não se dá conta do que está ocorrendo em sua vida.

Ocorre que de algum modo o indivíduo pretende que a satisfação interior se reproduza no exterior, então fecha os olhos para a realidade, a fim de que em seu foro interno gere uma nova realidade que agora somente ele vê, mas que mais adiante todos participem da mesma visão, o que se pretende aqui é a projeção ao exterior de um mundo já construído internamente. Temos, então, a elaboração interna de uma obra em sua última fase, prestes a manifestar-se já que abriga múltiplos "Vô". Favorece as práticas de visualização criativa.

Quando o sete de copas atua no mundo de Briah conta com a influência generosa de Hochmah que antes já atuava pelo naipe da Água e agora se vê dinamizado. Deste modo a influência ilusória anterior se verá amortecida eis que Hochmah é generoso para a realização das obras humanas. Traz sorte no amor e nos negócios que se mostrarão múltiplos trazendo à tona o merecimento de outras existências. Podemos dizer aqui algo como: O acaso, as circunstâncias protegem aos iludidos.

38.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- A compreensão de qualquer ritual religioso.
- 2º.- Proteção na busca da verdade.
- 3º.- Adquirir os tesouros do céu e da terra.
- 4º.- Proteção contra o raio e os espíritos infernais.
- 5º.- Ajuda a encontrar o caminho aos que perderam o fio da vida.

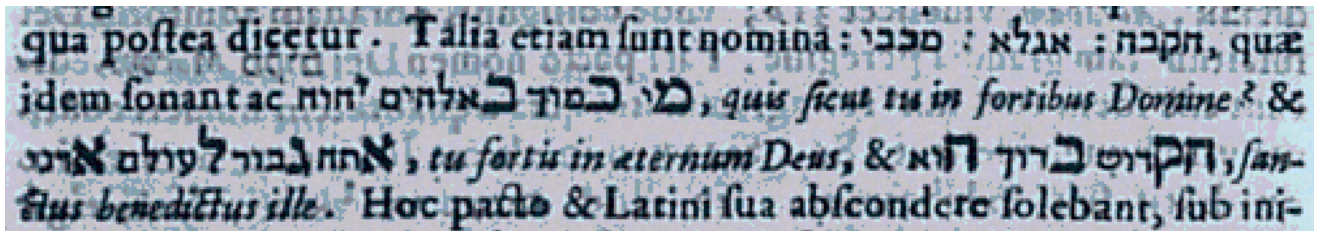
38.6 Descrição Sephiroth:

HAAMIAH é o sexto da 5ª ordem de anjos denominado como Coro das Potestades, situa-se na morada filosofal de número 38, rege o sub-sendeiro que une Geburah a Tiphereth em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco. Trata das forças de **Geburah**, a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Netzah** o centro que aporta riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo que toca; “He” do Mundo de Briah sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah, Água da Água atuando sobre o Fogo do Ar. Nesta casa nos deparamos com a essência filosofal chamada **RITUAL**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde a verdade restabelecida, retificada por Geburah e apresentada pelas pulsações de Netzah se revelam como um culto ao criador de modo que o rigor de Geburah se veste com a roupagem de Netzah que fomenta a junção da natureza masculina e feminina à Unidade ora perdida para proporcionar a observação dos rituais, cerimoniais, cultos, conjuros, etc. Assim, o trabalho se converte em arte, em um culto sublime, uma obra filarmônica sincronizada. Trata-se de uma força **Construtora do Ritual** que produz o borbulho, a euforia, a exaltação interior que coloca as energias em atividade, com força e vigor; formam uma esfera, um envoltório de proteção (em um ambiente onde tudo é Um) e, posteriormente, faculta o direcionamento, a emanção do fluxo por meio de um conjunto de gestos simbólicos (que se iniciam mesmo antes do próprio ritual, na vida diária) e expressam os atos reais que o homem deve realizar para adequação de seu comportamento aos fluxos Cósmicos. Trata-se de uma força inspiradora de gestos e atitudes, procedimentos, que inspirem a movimentação das forças superiores a partir de um impulso de Vontade local, que aduz uma esperança, mas originária do alto já que a Vontade tem sua origem em nosso Real Ser, e deste modo, a partir do deste impulso interior proporciona a superação das resistências externas que se exteriorizam, se cristalizam em um fluxo dinâmico. Daí vem o atributo, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus, a esperança de todos os filhos da terra.**

Segundo Lenain apud Athanasius Kircher em sua obra *Oedipus Aegyptiacus*, tomo 2, pág. 115, um manuscrito de egiptologia que trata de algumas traduções hebraicas, escrito em latim, há correspondência de HAAMIAH com o nome de Deus Agla אגלא (deus trino e único) que está composta pelas primeiras letras das quatro palavras אתה גבור לעולם אדני (Atoh, Gibor, LeOlahm, Adonai) de um versículo misterioso, traduzido por: “Tu és Poderoso por toda eternidade, Deus.”, juntamente com o nome MAKABI, acrônimo do Êxodo 15:11 e significa em latim: “quis similis tibi in fortibus, Domine” que traduz-se como: *“quem é semelhante a vós entre os fortes, Ó Senhor?”* Pretendemos tratar mais do assunto em outro momento.



Cabe informar que Elohin Gibor está relacionado com a quinta séfira Geburah. Abaixo segue o trecho do manuscrito de Kircher.



Mas prosseguindo, a construção do Ritual se faz pela inspiração, eis que tanto Geburah como Tiphereth tem relação com Hochmah, o primeiro por ser "He" de seu mundo e de sua coluna e, o segundo, por ser "He" diretamente de Kether como o é Hochmah, dessarte, a liturgia que inicialmente se materializa peças vias gesticulares, posteriormente passará, ou deverá passar, para a ação de modo que uma movimentação nos mundos superiores encontrem suas correspondências em Malkuth, estabelecendo-se assim o liame entre os mundos.

38.7 Das virtudes concedidas:

38.7.1 A compreensão de qualquer ritual religioso

Este Gênio nos permite conhecer, compreender, elaborar os rituais em um cerimonial, seja religioso ou não, nos ensina conjuros e suas pronúncias. Tudo como em um musical, em uma melodia, já que Geburah, sob a aparência de um culto ao Criador, se apresenta influenciado pela roupagem de Netzah. Aqui, a arte é utilizada para manipular as forças da natureza.

Perante estas forças a vida converte-se em uma peça onde cada ato é uma parte essencial para o desfecho final, como ocorre nas escolas iniciativas onde os ritos, as catarses, foram criados com vistas a encenar um conhecimento. Observamos que os altares estão sempre na posição Leste, para onde o mestre se dirige inicialmente em busca do Sol, da Luz, do rosto físico de Tiphereth. Seja nos rituais de iniciação, nas cadeias, tudo segue com posições próprias e suas palavras de poder, seus mantras.

Nas cadeias a mão esquerda sempre recebe e, a direita, a que dá. Mantem-se a harmonia do cosmo na busca da Luz. Assim, antes de se manipular outras energias faz-se a chamada "Cadeia de amor" a fim de que tudo seja manipulado com a pureza manancial:

"Que todos os seres sejam felizes;
Que todos os seres sejam ditosos;
Que todos os seres estejam em paz.

AAAAAAOOOOOMMMMM – > por três vezes

Santo e bendito seja seu nome impronunciável;
Agora que se verificou o sagrado mistério da letra;
Entretanto prosseguirei para os mais ocultos lugares."

Toda a cadeia é repetida três vezes, trabalhando-se com a luz azul. O nome impronunciável é o de Deus, יהוה ("YHVH" – "Yod-He-Vô-He"), o qual não tem pronúncia por trata-se de um estado "Ser Sendo".

Fiat Lux significa "Fazer Luz", seja em entendimento ou transformando nossas energias em outras mais sutis pelas vias do *Sahaja Maithuna*, o Tantrismo Branco. Cumpre que nos rituais compreendamos tudo o que está sendo feito, manipulado a fim de que as forças possam entrar em ação. Nada pode ser mecânico, não se trata de uma ladainha já que aqui atuamos de forma ativa, atuamos como sacerdotes em operação.

Analisando algumas tribos indígenas podemos verificar os pajés realizando rituais onde aparentam mover, manipular algo que não pode ser visto. Por estes rituais terem se dado, criados de forma naturais podemos constatar como alguns arquétipos foram movimentados por nossos antepassados. Alguns religiosos, ao longo do tempo, têm convertido estas tribos às suas crenças, impondo-as como a única representante do alto, expurgando, deletando as culturas silvícolas e, em consequência, acabamos por perder, em Malkuth, parte do conhecimento e possibilidades de estudos sobre as forças que manipulam e como tudo se desenvolveu na evolução e na psique humana a partir de estados mais primitivos.

Um ritual morto é incapaz de revestir-se de vida e passar para o cotidiano, é um tempo perdido, um ato nulo. Fato é que nos deparamos com igrejas que em determinada parte do rito incentivam para que todos se cumprimentem e se abracem, mas posteriormente, já na saída as pessoas querem sair ao mesmo tempo empurrando umas às outras, brigam nos estacionamento, etc.

HAAMIAH e o grande Senhor dos rituais, o que deu e dá origem aos mesmos, sejam cerimônias, cultos religiosos, conjuros praticados pelas mais diversas religiões, escolas, milícias em geral, etc. Nos inspira desde o interior a realizar determinados gestos, rituais para estarmos em sintonia com nosso Real Ser.

Não se trata de dar inspiração para escrever determinado ritual ou cerimônia. Para entender, imaginemos que estejamos em uma cachoeira e de repente, por um impulso interno qualquer, nos colocamos em contato com os seres que habitam aquele local. Ocorrerá em nós, então, determinados movimentos ou disposição interna para este contato. Em toda a natureza há rituais de contato como ocorre nos diferentes povos em que uns se deem as mãos outros se inclinam adiante.

Há uma entidade, uma força interna difundida nos meios exotéricos conhecido como "Intercessor elemental" que tem justamente o atributo de intermediar, de realizar determinados ritos por nós, como a ligação de elementais (almas das pedras, plantas, animais, etc.) as pessoas doentes para sua cura, traçar o círculo de proteção, etc., e ao que tudo indica refere-se a este Gênio que se é um arquétipo também está em nosso interior e refere-se aos mesmos atributos. Só para esclarecer: atributos tem a ver com uma qualidade, virtude imbuída de poder, i. e., é um e outro ao mesmo tempo.

Os rituais podem estar descritos como se fossem uma obra de teatro e são dedicados àqueles que não conseguem compreender as letras impressas em seus espaços internos então utiliza-se a encenação para transmitir o conhecimento, contudo, as pessoas que conseguem viver interinamente não necessitam representa-los em seu exterior. Isto quer dizer que podem entrar em relaxamento e posteriormente em estado alfa realizar os ritos que

necessite, abrir portais, etc. Com o tempo o fará em estado Teta e até em Delta atingindo as dimensões mais elevadas. A medida que o faz internamente descobrirá as normas de retidão exigidas e a incorpora a sua dinâmica interna.

As pessoas nascidas sob a influência de HAAMIAH no ciclo diário, nos 20 minutos de sua regência, cujo efeito é relativo ao corpo mental são aquelas que melhor transmitirão as normas de comportamento, regras de etiqueta (sem os exageros da vaidade), de civilidade, o reto proceder, que nos auxiliarão a viver e conviver em sociedade. Este gênio nos auxilia, por exemplo, com aquelas pessoas que se comportam como animais à mesa, emitem ruídos estranhos, modos abomináveis, comem de boca aberta em atitude semelhante aos ruminantes, espalham o alimento de sua boca nos pratos servidos ao falar enquanto comem e, assim, fazem com que os demais a mesa percam até o apetite, etc.

O ritual é, então, o resultado do rigor de Geburah associado a arte e beleza de Netzah tão presentes desde o preparo dos alimentos aos enfeites em cada prato até o momento de sentar-se e saciar-se, converte o trabalho em arte. Cabe lembrar que neste ponto estamos a repudiar o animal que há dentro de nós para que não tome forma em Malkuth, ao nosso redor.

Se incorporarmos esta essência já não necessitaremos recorrer a terceiros e poderemos chegar as mais altas realizações humanas, que nos conduzem ao caminho da iniciação; não mais como um cerimonial social, vão, cercado de vaidades, convenções, trejeitos, idiosincrasias, mas como um ritual interno que se vive intensamente em cada situação de nossa vida, derrubando barreiras, abrindo caminhos.

Outros Gênios trabalham com o ritual:

05. 1->5 MAHASIAH: Mestre do ritual, cria o rito e acompanha o iniciado;

38 5->7 HAAMIAH: Responsável por todos os rituais, cerimoniais, conjuros, execução, compreensão.

38.7.2 Proteção na busca da verdade.

As ressonâncias de Geburah tem por objetivo instaurar às Leis de Binah pelo trabalho já que esta séfira representa a própria dinâmica, reestabelece portando a verdade como adequação do indivíduo a dinâmica cósmica. Esta verdade reestabelecida se encena, ritualiza-se em Netzah que empresta sua forma e, o trabalho, aparece como um culto ao criador não só nos rituais, mas em todas as áreas artísticas. Assim, para quem tem olhos para ver, é possível deparar-se com o conhecimento, nas obras de Michelangelo, DaVinci, nas músicas de Mozart, Ludwig van Beethoven, nas pirâmides do Egito, nas cidades e esculturas antigas dos Maias, Astecas, etc. Netzah-Vênus tem o condão de render testemunho das belezas constantes nos mundos de baixo e das harmonias incessante que habitam os mundos de

cima. Netzah cuida da forma espiritual enquanto Vênus da manifestação destas energias, mas no plano físico. Ao encontra-se com Geburah-Marte, estas energias, darão força e vigor ao testemunho de Netzah-Vênus de modo que a mensagem espiritual se mostre em maior relevo, os cultos religiosos, as artes terão mais vida, a administração de HAAMIAH aportará a estas forças amor, paz, religiosidade com muita arte.

Outros Gênios que proporcionam a sabedoria de Salomão:

11. 2-3 LAUVIAH: Ser sábio como foi Salomão pelas vias da iluminação sobre o poder;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Sabedoria de Salomão por afastar-se do material;

38. 5->7 HAAMIAH: Encontro da verdade nos pela expressão artística nos rituais, nas obras de arte ritualísticas, cadenciais;

49. 7->2 VEHUEL: Nos transforma em grande personagem pela sabedoria.

62. 8->7 IAH-HEL: Buscar o espiritual que o material vem por acréscimo.

38.7.3 Adquirir os tesouros do céu e da terra.

Tudo que se materializa na terra é uma consequência do que ocorreu nos mundos superiores, pois na ordem do universo tudo vem de cima para baixo. Assim antes de iniciarmos o levantamento de uma casa a desejamos, projetamos em nossa mente e a materialização vem por último.

Dessarte, para adquirirmos os tesouros da terra faz-se necessário adquirir os dos céus, aglutinar as energias referentes. Os tesouros do céu dão acesso aos da terra já que na terra todas as virtudes e defeitos internos se fazem patentes, latentes, materializam-se. Deste modo materializando o tesouro dos céus que há em nós faremos aparecer também os tesouros da terra. E o que seria então estes tesouros do céu?

O ponto mais alto vem do mundo das Emanações, de Atziluth onde situam-se Kether, Hochmah e Binah; conhecidos no Cristianismo como Pai, Filho e Espírito Santo; no mundo cromático como azul, vermelho e amarelo; quanto as polaridades: positivo, negativo e neutro.

O tesouro de Kether é a VONTADE cujo fruto é a iniciativa;

O tesouro de Hochmah é a SABEDORIA cujo fruto é o amor e,

O tesouro de Binah é a INTELIGÊNCIA cujo fruto é a compreensão das Leis universais.

Quando estamos de posse destes três tesouros nossa vida se ordena, de cima para baixo. Como estamos tratando do mundo das Emanações a força da iniciativa estará em nós, daremos início a coisas novas e movimentaremos tudo ao nosso redor. Serão expurgados o marasmo e a rotina. O indivíduo torna-se um farol de luz que aponta o caminho.

O tesouro obtido pela projeção da **vontade** é a experiência eis que um curso de ação foi tomado que dará consequência a um resultado;

O tesouro que se obtém com a **sabedoria** é a unidade com tudo e com todos e ter todas as coisas por acréscimo como ocorreu com Salomão e,

O tesouro obtido pela **inteligência** é o discernimento cuja faculdade é distinguir o que é bom daquilo que não o é, do que pode ser feito ou não, de reconhecer o lugar de alguém na ordem da criação de modo que possa haver um melhor aproveitamento de suas capacidades, de seus dons. Por tratar-se dos frutos, o terceiro e quarto cenário deste gênio são muito propícios e, nestes dias bem como quando um bom aspecto planetário esteja sobre este ponto poderemos iniciar ritos, conjuros, cerimônias, cultos que sejam mais exigentes.

Aduz-se ainda, neste escopo, a realização dos gestos para que uma empresa, um empreendimento se integre harmoniosamente na sociedade em consonância com as exigências de seu tempo e espaço. Deste modo HAAMIAH pelas forças de Geburah tratará do projeto e pelas pulsações de Netzah fornecerá a inspiração para que o projeto se integre a vida social de maneira idônea que acarrete apoio aos seus propósitos. Seria algo semelhante a certos grupos que exigem determinados atos, iniciações para adentrarem em seu meio, contudo o entendimento aqui é lato senso, em sentido amplo, seja em relação a leis ambientais, de instalação, licitações, colocação do lixo no local correto, manipulação de produtos e serviços ou qualquer outra exigência que possa demandar gestos de boa vontade ou ritos sob pena do impedimento do empreendimento, trate do que for, em razão das pulsações de vias contrárias, as dissonâncias entrarem em ação.

De outro lado HAAMIAH produz a união do homem com a divindade, fomenta o indivíduo a unidade perdida ao juntar a natureza masculina e feminina em uma unidade e produz o reencontro com a **alma gêmea**, a união da alma humana com a alma divina que resulta, assim, internamente, um estado de felicidade e exaltação indescritível. E como estamos tratando, também, dos rostos físicos de Geburah-Netzah, ou seja, da união Marte-Vênus, esta união produzirá ainda a exteriorização do encontro com a nossa alma gêmea física, eis que Netzah ("Vô") expressa a alma humana de Tiphereth ("Vô") em um ponto mais material, que alcança os sentidos e, assim, produz as cristalizações imediatas.

Provavelmente o leitor já ouviu valar da expressão "sorte no amor, azar no jogo e vice versa". Para que haja o reencontro com esta alma gêmea são necessários muitos méritos, grande dharma, e do mesmo modo ocorre com a fortuna. É quase impossível que alguém tenha tantos méritos para que se manifestem as energias da fortuna e do amor simultaneamente de forma abundante. O comum é que se obtenha um ou outro daí que quando venha a felicidade no amor não ocorra o mesmo nos negócios e vice-versa. Há ainda a questão da oposição entre o material e o espiritual, já que para se alcançar o cume espiritual

necessite-se de um certo abandono e a obtenção da união da alma humana com a alma divina é um passo imenso no mundo espiritual. De qualquer modo quem deseje encontrar sua alma gêmea pode socorrer-se de HAAMIAH. Os indivíduos que nasceram com pontos favoráveis deste Gênio terão boas chances de encontrar em vida seu perfeito complemento. Viverá uma grande e sublime história de amor.

Outros Gênios que nos auxiliam a encontrar a alma gêmea:

38. 5->6 HAAMIAH: Proporciona o reencontro com a alma gêmea: material e espiritual;

48. 6->9 MIHAEL: Auxilia a encontrar a outra metade.

Outros Gênios trabalham com a amizade:

09. 2->2 HAZIEL: A amizade e os favores dos grandes;

13. 2->6 IEZALEL: Além dos interesses comuns, sincronicidade de princípios, idéias, contemplação do universo e suas Leis;

17. 3->2 LAUVIAH: Retorno, reencontro de antigos amigos, afetos, etc.;

38. 5->6 HAAMIAH: Proporciona o reencontro com a alma gêmea: material e espiritual;

48 6->9 MIHAEL: Amizades com pessoas diferentes de nós que nos levarão a novas experiências;

61. 8->6 UMABEL: Nos auxilia a encontrar amigos, pessoas que pensem como nós, inclusive o grande amigo;

66. 9->3 MANAKEL: Amizades de bem, conscientes do Bem e do Mal.

38.7.4 Proteção contra o raio, armas e os espíritos infernais.

Este gênio está ligado a parte do Salmo 91:9 (90-9) que trata da proteção contra armas, pestes, mortandades, etc. e refere-se tanto a **proteção espiritual** quando a questão de **viver em paz** com a sociedade e contra estes ataques são utilizados a espada, o escudo, o elmo de Marte, que no sincretismo religioso é representado por São Jorge, juntamente com os raios protetores de Vênus que neutralizam todo tipo de violência inclusive a própria violência marciana que possa dirigir-se contra nós.

Por falar em São Jorge, o conhecimento popular o tem sempre o colocado como atuando na Lua. Os ensinamentos esotéricos também fazem o mesmo, mas em um tempo anterior, estamos falando de milhares de anos, em que se considerava a Lua como terra habitada e a personificação tinha coros de anjos guerreiros ao seu dispor. Contudo como tudo evolui, muda, hoje, São Jorge, Samael ou Camael como chamado pelos cabalistas tem sua sede espiritual em Marte. Segundo consta, este anjo que outrora havia caído, recuperou suas asas e tem grande atuação podendo ser invocado para que com sua espada famígera, de

fogo, afaste às entidades perversas e sejam estas precipitadas ao abismo. O pentagrama esotérico, conhecido com Estrela de Salomão tem relação com este quinto anjo do apocalipse.

Diga-se de passagem, que o pentagrama não pode ser utilizado de qualquer modo. Representa o Cristo ressurreto, um homem com os braços abertos. A cabeça, símbolo do espírito, deve sempre estar voltada para cima indicando que a matéria, simbolizada pelos quatro elementos (braços e pernas) é subordinada a cabeça, ao espírito, ao Pai. De outro modo o pentagrama invertido simboliza que a matéria, o caos comanda o corpo e tem o condão de atrair as energias, as hostes abismais.



Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;

05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;

06. 1->6 LELAHEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;

34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;

38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;

40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;

43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento natural das coisas na dinâmica יְהוָה;

44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;

48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

Os **animais ferozes**, espíritos infernais, habitantes do abismo referem-se a mesma coisa. Este Gênio mantém as feras afastadas e atua mesmo quando se manifestem nos rincões do corpo físico, dominando-o, eis que se verão neutralizadas, queimadas com o fogo em razão das virtudes do gênio.

O ambiente dos animais ferozes é chamado de rigores do destino e o melhor antídoto para estes rigores é o entendimento dos processos naturais e a adoção de um comportamento, conforme seja este entendimento.

Outros gênios que ajudam a combater os animais ferozes:

03. 1->3 SITAEI: Protege contra os animais ferozes;

38. 5->7 HAAMIAH: Protege contra os animais ferozes, espíritos infernais, habitantes do abismo;

64. 8->9 MEHIEL: Nos vacina contra os habitantes do abismo, a maledicência, imagens negativas.

O **raio** a que se refere aqui é o que provém de Júpiter, considerado na mitologia como o Pai dos Deuses, cujo atributo é colocar fora de combate os indivíduos que movidos por um comportamento contrário a ordem cósmica, às leis universais, precisam ser neutralizados antes que alcancem um ponto de destruição. A nível mental, este raio é um fluxo de luz que transforma o indivíduo como ocorreu com Paulo a caminho de Damasco. Contudo este fluxo pode ser danoso quando emanado de forma súbita e brutal já que pode destruir o corpo de quem a recebe caso não esteja preparado para receber esta frequência energética. HAAMIAH faz um trabalho de acomodação deste fluxo e modula a sua frequência para que chegue a nós de maneira assimilável, acessível.

No que tange as **armas**, estas somente se cristalizam quando a nível interno chegamos a tal ponto de violência que seja capaz de se converter a níveis materiais, tangíveis. As energias de Geburah influenciadas por Netzah são então trabalhadas por HAAMIAH que dissolve a coagulação, evita sua formação e, assim, torna rarefeita a violência interior impedindo que se derrame ao mundo de Malkuth, o que evita o aparecimento das armas sejam em nossas mãos ou mesmo contra nós.

38.7.5 Ajuda a encontrar o caminho aos que perderam o fio da vida.

O lado negativo da força

O Gênio contrário domina o erro, a mentira, a falta de princípios, a irreligião. Partindo dos contrários temos que:

1) O contrário da **verdade** é o erro, a mentira;

Quando as dinâmicas destas energias atuam desde baixo ocorre uma reviravolta e o indivíduo não atua conforme a ordem universal, em compasso com seu Ser eterno mas cai no erro e aí permanece até que a mentira seja tão evidente que gere um fluxo contrário repulsivo e, assim, a verdade resplandeça.

2) O contrário do **princípio** é a finalidade material;

Quando atua em nós a força dos princípios, das normas eternas, nos vemos impossibilitados em realizar certas coisas ainda que resultariam vantajosas para nossa natureza física, emotiva e mental. Contrário sensu, se estes princípios não atuam em nós, se não os incorporamos o nosso único móbil será de natureza material e este será o Norte de nossas condutas. Nesse sentido a advocacia é um grande perigo para o progresso espiritual já que o conhecimento das normas referentes ao tempo e espaço, o entendimento de que

algo equivocado pode ser feito por estar ou não disposto na norma, objetiva ou subjetivamente, acaba por esvair os princípios no interior do indivíduo conectando-o aos departamentos submersos, degradados da consciência onde permanecerá prisioneiro.

3) O contrário da **religião** é o ateísmo.

A religião coloca em nós um limite aos nossos atos, as maldades pois o *religare* refere-se a estar conectado com as Leis universais. Sem esta conexão, o entendimento de nossa ligação com o tudo, os nossos atos não teriam qualquer repercussão de ordem transcendental o que acarretaria atos sem limites morais ou ligados as regras. Assim, poderíamos matar, roubar e acreditar que tudo estaria bem desde que não fossemos descobertos ou que agíssemos atuando pelas brechas da Lei ainda que danosa.

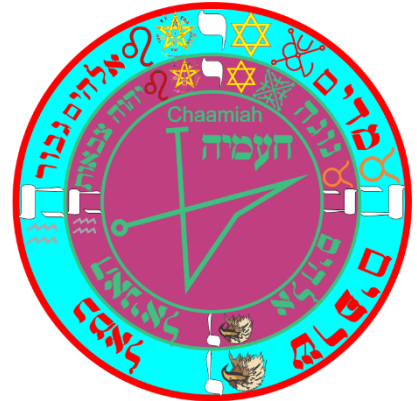
Quando o indivíduo se conecta a ordem negativa das energias de HAAMIAH comete os piores erros, atropelos por não conhecer ou acreditar, não estar ligado a qualquer norma.

38.8 Escrituras

S 91:9 (90-9) *“tu enim es Domine spes mea Excelsum posuisti habitaculum tuum Eterno.*

Eterno, tu es o meu refúgio! Tu fazes de Muito Alto teu retino.

Os cabalistas dizem que esse salmo protege contra as fraudes, as armas, os animais ferozes e os espíritos infernais. “



38.9 Oração

“HAAMIAH: Deus, a esperança de todos os filhos da terra.

HAAMIAH: Purifica, Senhor, os meus sentimentos,
afasta de mim tudo o que não se ajuste às suas regras divinas,
faça com que o meu coração só deseje
o que Tu, Senhor; queres a partir de sua Eternidade.

Inspira-me, Senhor, nas medidas com as quais haveis de edificar o seu Templo;
ensina-me a arte de combinar a Água com o Fogo,
a fim de que cesse o combate entre os irmãos em enfrentamentos.

E quando haja atingido o nível de Mestre Construtor,
faça com que me sejam dados os atributos
da lógica e da razão para que meus irmãos
possam contemplar através de mim
o esplendor de sua Obra.

Dá-me, Senhor, poderes para ressuscitar no coração dos homens
Sua Eterna Verdade".

38.10 Exortação

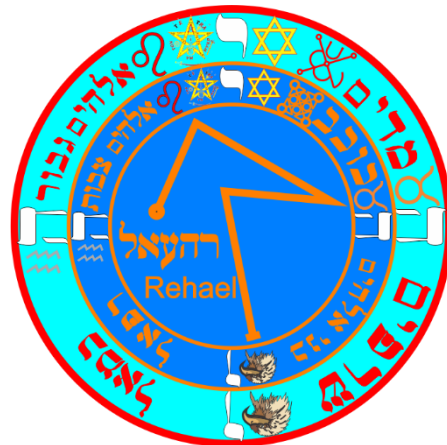
"Através de mim os mistérios são revelados para a inteligência
e os homens podem contemplar a Magia da Criação.
Para descobrir os meus segredos, deves voltar a tua face para o Leste,
deixando de contemplar os objetos
que jazem no Oeste, cristalizados e perdendo a sua luz.
Em meu Oriente encontraras um eterno fluir.
Verá como os castelos desmoronam,
deixando na terra a semente de novas edificações.
Porei em sua Imaginação o sopro da fé
para despertar em ti o amor pelos espaços livres.
Eu te inspirarei o gesto e a palavra com os quais hás de levantar o castelo da Verdade,
que há de ser a morada para os que sonham com a grande aventura
a conquista do extremo Leste, onde tudo tem o seu princípio e o seu fim.
Se você pode ouvir o meu sopro, peregrino,
serás o Profeta, serás o Mago, serás aquele através do qual tudo se renova.
Aquele que destrói para voltar a levantar,
aquele cuja as águas usadas dos sentimentos
sabe encontrar o Fogo da Verdade Eterna,
a Vida Eterna, a Eterna Transmutação,
e a Eterna Permanência".

Oração e exortação de Kabaleb.

39 Gênio 5->8: REHAEL

39.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	5 - Potências
Príncipe:	Camael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Libra.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água da Água atuando sobre a Água do Ar.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Vermelha em cima e duas laranjas em baixo.
Incenso:	[Sândalo, acácia, cipreste, absinto] e [Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão].
Letras:	Resh – Heh – Ayin – Aleph - Lamed
Gematria:	$200+5+70+1+30 = 306 = 3+0+6 = 9$
Arco:	191º a 195º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10 a 15º de Libra ou 4 a 8 de outubro.
Invocação por rotação:	de 8 a 9 de Touro: “Yod” ou 29 de Abril; de 20 a 21 de Câncer: “He” ou 13 de Julho; de 2 a 3 de Libra: “Vô” ou 26 de Setembro; de 14 a 15 de Sagitário: 2º “He” ou 07 de Dezembro; de 26 a 27 de Aquário ou 15 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	12:40:00 às 13:00:00a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Marte se encontra em um dos graus de Mercúrio, ou seja, entre 7º a 8º, de 17º a 18º e de 27º a 28º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que acolhe os pecadores.
Nome da essência:	SUBMISSÃO FILIAL.
Nome da Força:	Construtora da Lógica.
Forças em ação:	A força de Geburah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hod.
Sendeiro	23, que une Geburah a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco.



39.2 Palavras chaves:

SUBMISSÃO FILIAL, cura enfermidades mentais, SAÚDE, misericórdia, LONGEVIDADE, responsabilidade, REALIZAR AS PRÓPRIAS TAREFAS, pais e filhos, MAL EM BEM.

(-) DEPRESSÃO, esquizofrenia, infanticídio, parricídio, SUICÍDIO, motim, greve.

39.3 Movimentação Sephiroth: Cinco na oitava posição

O cinco na oitava posição insta que os rigores de Geburah atuam sobre Hod o terceiro da coluna da esquerda, exteriorizador de Binah de modo que o rigor flua pela expressão oral, escrita, pelos pensamentos e idéias. Como Geburah é o comandante desta operação estas manifestações podem estar carregadas de sentimentos de modo que saiam truncadas, de modo desagradável, dificultoso. Contudo, tratando-se de indivíduos versados na Lei se observará uma restituição da ordem, da justiça, do rigor pelas vias do intelecto, com grande clareza. Nos depararemos ainda com o utópico que cria um mundo de regras inadequados ao tempo e espaço em que vive de modo a criar um mundo ideal, mas incapaz de ser materializado. Isto implica no aparecimento do teórico, do professor retórico, os ativistas quiméricos.

Astrologicamente corresponde a posição de Marte em Gêmeos ou Virgem.

39.4 Arcano - Mundo: Oito de copas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor do êxito abandonado**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Marte**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui Hod realiza sua função crítica, por ser o representante de Binah (da Lei) e, com vigor é impulsionado por Geburah que ocupa a posição "He" no triângulo ético - temos, então, o duelo entre o pensamento e o sentimento.

Ocorre ainda que Hod representa a política dos desejos já que é o “He” do Mundo de Yetzirah, portando ativa nosso sistema emotivo. Assim, o indivíduo abandona um excessivo êxito amoroso, a pluralidade de amores, opções, para instituir o amor com apenas uma só pessoa.

Refere-se ainda a algo, ou uma exigência emotiva, em que o preço, condição fixados seja considerado muito alto, e daí venha o abandono. De outro modo pode ser que o preço fixado seja dolosamente alto, justamente para originar a desistência, para que o outro prescindia de satisfazer as condições.

Os sentimentos precipitam-se sobre os pensamentos e terminam por impor soluções ilógicas. A nível subconsciente pode ocorrer a inibição, a timidez provavelmente utilizada pelo Real Ser, por alguma área do subconsciente para renunciar a um êxito que talvez não deva ocorrer.

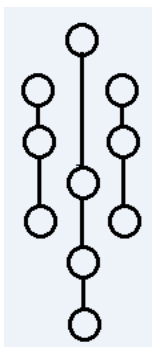
Oito de copas no mundo de Briah estará reforçando as energias da Água, ao mesmo tempo em que Hod atue limitando a atuação de Hochmah, produtora do eterno amor, bondade e providências. Hod tentará racionalizar o que está acima de suas faculdades já que o elemento Água e anterior, está acima do elemento ar. Tal atitude pode tornar a mitigar as faculdades emanadas por Hochmah o que poderá reforçar ainda mais o êxito abandonado.

39.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Cura das enfermidades e a misericórdia de Deus.
- 2º.- Amor e entendimento entre pais e filhos, obediência e o respeito.
- 3º.- Longevidade, Vida longa e plena de realizações.
- 4º.- A conservação da saúde.
- 5º.- Protege contra os impulsos cruéis, infanticídios e parricídios.

39.6 Descrição Sephiroth:

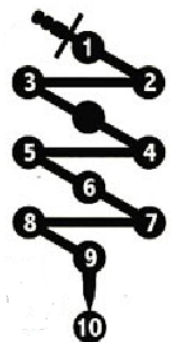
REHAEL é o sétimo da 5ª ordem de anjos denominado como Coro das Potestades, situa-se na morada filosofal de número 39, rege o sendeiro 23, que une Geburah a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco. Trata das forças de **Geburah**, a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hod** cujo trabalho está relacionado a elaboração de nosso intelecto, por onde transitam os pensamentos, as ideias; “He” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Yetzirah, Água da Água atuando sobre a Água do Ar. Nesta casa nos deparamos com a essência filosofal chamada **SUBMISSÃO FILIAL**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que reflete a dinâmica do Cosmos, em todos os níveis, nesta relação de comando e integridade dos fluxos energéticos que pode ser nominada como uma relação Pai-Filho. Deste modo, estabelece uma relação harmônica entre ato e consequência não só a nível Cósmico-Universal, mas com reflexo no intelecto, o que permite a compreensão, o porquê de um determinado efeito ser o filho natural de uma causa. Trata-se de uma força **Construtora da Lógica** produtora da inspiração de coerência, que nos permite utilizar os materiais, comportamentos, as circunstâncias que a vida coloca a nossa disposição obedecendo o ditame dos cursos energéticos onde o superior manda no inferior e o inferior obedece ao superior em uma relação de adequação justa e lógica à dinâmica Universal, com a eficácia de sanar as dissonâncias, devolve a saúde no curso das energias e o prolongamento da vida. Esta compreensão restabelece a harmonia, ou seja, a saúde que permite o prolongamento da vida. Trata-se, portanto, de uma força que transmuta o mal em bem, contudo não pelas vias do milagre, mas pelo acolhimento dos desvios do pensamento, do intelecto onde, então, é, então, produzido o rigor, o trabalho que há de regenera-lo, dotando-o da compreensão capaz de colocar tudo em seu devido lugar. Daí vem o atributo, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que acolhe os pecadores**.



Existe uma relação de subordinação entre as séfiras e os mundos que é nominada de relação Pai e Filho. Com relação as séfiras esta relação se apresenta tanto na vertical como no fluxo do raio que parte de Kether a Malkuth.

Na vertical (mesma coluna), temos por exemplo que, Geburah e filho de Binah, mas no fluxo do raio Geburah e filho de Hesed. Dentro dos mundos temos por exemplo em Atziluth que Kether (Pai)

é Pai de Hochmah (Filho), que é Pai de Binah (Espírito Santo). Na relação entre mundos Atziluth e o Pai de Briah, que é o Pai de Yetzirah, que é o pai de Assiah. Em resumo, percebemos que cada séfira é o Pai da que a sucede. Esta submissão filial é responsável, viabiliza que as energias saiam de Kether e cheguem até Malkuth sem ruído, tergiversações,



como as que ocorre em Malkuth onde o filho diz: Meu pai é antiquado, as coisas devem ser feitas de outro modo.

As energias devem descer fluídicas, de forma pura, sem alterações, ainda que não se compreenda os motivos, o processo. A mente, os sentimentos não podem interferir, eis que, tratando-se de esferas superiores é natural que em um primeiro momento não se compreenda, porém, o entendimento virá quando se realize as funções de Pai.

Uma das funções do coro das potências que administra as forças marcianas é a de fazer valer, mostrar as regras da sephira Binah no mundo conturbado de nossas emoções. Analisando as três primeiras séfiras deste coro observaremos que são portadoras de subordinação (33 YEHUIAH), obediência (34 LEHAHIAH) e reconciliação (35 CHAVAKIAH).

De outro lado ao tratar da força 39 entramos na esfera de Hod-Mercúrio e estamos tratando da lógica que no caso influi sobre os atos de Geburah-Marte. Isto nos proporciona a faculdade de utilizar coerentemente os materiais a nossa disposição, as circunstâncias que nos é posta a frente. Nos empreendimentos esta lógica incorporará uma dinâmica fazendo com que os colaboradores, empregados, etc. sejam submissos aos seus chefes, patrões, etc. e que estes ajam com justiça em relação àqueles o que dificultará que as reivindicações se transforme em transtornos em razão do não enfrentamento já que a razão exerce o comando. Observemos aqui que tanto Geburah como Hod são o segundo de seu mundo e, portanto, tem relação com Hochmah que nos concede as benesses do amor, da compreensão, da sabedoria. Trata-se de um momento bom para a adequação das ações aos ditames universais, seja para a conservação da saúde do corpo físico como das empresas.

39.7 Das virtudes concedidas:

39.7.1 Cura das enfermidades e a misericórdia de Deus.

Como Hod está relacionado a mente, este Gênio auxilia principalmente na cura das **enfermidades mentais**. Tudo se dá em razão da relação entre o rigoroso Geburah e o questionador Hod. O Pai da psicanálise Sigmund Freud já afirmava que os transtornos mentais têm a ver com as relações Pai e filho e estes conflitos ocorrem com mais intensidade e regularidade justamente na adolescência quando o jovem está a descobrir o mundo, questiona o Pai e o mata no sentido de rejeitar sua sabedoria, podendo-se chagar inclusive até as vias de fato em alguns casos onde ocorre então o parricídio.

A adolescência ocorre no terceiro sete. No primeiro, regido por Kether, do zero aos sete anos, a criança descobre o mundo, e prende a se comunicar, se relacionar com ele; no segundo sete, regido por Hochmah ocorre a interiorização, o aprendizado do mundo em que se encontra, mas no terceiro sete, então, relacionado a Binah é que ocorre a manifestação,

o resultado de tudo que adquiriu, seja a nível de entendimento ou de relacionamento, desejos e vontades no curso em que transitou. O desenvolvimento depende de cada um, de modo que pode ser considerado inconcebível estabelecer um padrão, mas a nível das manifestações cósmicas, dentro de uma Lei natural, a maioria penal deveria ser considerada a partir dos 14 anos de idade por ser o ponto de partida do terceiro sete, ou seja o da exteriorização. E como se trate de um ponto inicial de construção é claro que não podem ser aplicados os mesmos rigores daqueles que ultrapassaram esta fase, i.e., os 21 anos, melhor seria que estes adolescentes fossem colocados sob uma rigorosa disciplina militar a fim de poderem trabalhar na contenção de seus impulsos e aprendam a direcionar suas energias de modo produtivo. Não se trata aqui em absoluto de depósitos humanos, de adolescentes jogados em uma instituição qualquer, mas realmente de entrega aos militares para reeducação – são estas as forças tratadas aqui, neste centro de vida.

Ao analisar os enfermos psíquicos nos sanatórios, casas de repouso, etc., encontraremos estes conflitos relacionado ao pai, que pode ser transferido, inclusive, a relacionamento com as autoridades. Assim, podemos concluir que as depressões, angústias, esquizofrenia, complexos, etc. tem a ver com esta carência de submissão aos pais.

Os pais com filhos problemáticos podem recorrer a REHAEL a fim de que Hod-Mercúrio tenha um bom relacionamento com Geburah-Marte e promova o fim da desordem institucional na psique dos filhos e inclusive na nossa já que todos chegamos a este mundo através de nossos pais físicos.

Gênios que curam as enfermidades mentais:

39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa a relação Pai-filho;

60. 8->5 MITZRAEL: Enfermidade em razão de atitudes equivocadas do Pai.

Outros Gênios que combatem a depressão:

01. 1->1 VEHUIAH: Concede força de vontade e movimentando a vida;

04. 1->4 ELEMIAH: Da a consciência do que produz o desassossego;

17. 3->2 LAUVIAH: Fornece uma visão melhor do futuro e retira a sensação de impotência. Afasta de nós os ocupantes das baixas esferas;

22. 3->7 YEIAIEL: Desenvolvimento emotivo para vencer as tempestades e os naufrágios emocionais.

39. 5->8 REHAEL: Depressão relativo a conflito superior-inferior, problemas com pai, autoridades;

58. 8->3 YEIAEL: Nos concede a lógica e força mental contra os pensamentos que nos afundam;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira;

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

.

Vamos ilustrar um tema um tanto polêmico da cabala que trata de como ocorre o fluxo das energias.

Os sentimentos são sobremaneira fortes em Marte por pertencer ao segundo do mundo, o de Briah, ou seja, o "He" de "He" e a partir daí monta-se o palco para o desenvolvimento, o cenário onde se representará o drama dos nossos desejos. Contudo estes desejos provem de Júpiter que é seu superior imediato, seu Pai e comandante do mundo dos sentimentos (Briah), o "Yod" de "He". Assim, quando desejamos, por exemplo, viver uma aventura sentimental fora das regras tudo ocorre por ordem de Júpiter, no palco de Marte. Ao mesmo tempo recebe ordem de Saturno para que tudo se dê conforme as regras, de modo que a permissividade Júpiteriana e o rigor Saturnino se encontrem unidos em Marte ao transmitir as ordens a Mercúrio para que monte o cenário definitivo. Mercúrio sendo o questionador que é, pode rechaçar a ordem recebida, por entender que o requerido atente contra a moral, as Leis, que não é digno, etc. e ao fazer isto atenta contra seu Pai Marte, no intuito de corrigir suas debilidades, e atua mediante um critério superior. Ao atuar deste modo, censurar seu superior hierárquico (Pai), tolher sua liberdade se contrapõe aos princípios de liberdade inerentes de Kether, atenta contra a liberdade de Marte ao rechaçar seu programa. Cabe lembrar que os sentimentos são anteriores ao pensamento na ordem da criação e, portanto, tem muito mais força por estar mais próximo de Kether. Ao se negar a trabalhar com o elemento Água Mercúrio comete atentado contra seu Pai e ocorre então a luta entre o pensamento e o sentimento, do cérebro contra o coração, que atuará diretamente em sua psique produzindo limitações nos sentimentos que poderão levar a loucura, a enfermidade mental, ao internamento como já salientou Sigmund Freud. De outro lado quando Mercúrio se submete a Marte se restabelece a cura, sobrevém então a **misericórdia** divina pelas vias de HEHAEL e os sintomas da enfermidade desaparecem, acontece a cura.

A Cabala expressa que os Luciferianos desobedeceram a Deus ao se negarem a trabalhar com o elemento Água, os sentimentos, em nome do princípio superior do fogo, da vontade. Que os sentimentos devem ter sua liberdade de expressão ainda que nos levem a cometer erros, que atravanquem nossa evolução, porque ao se negar a este trabalho o atraso será maior.

Em razão disto os Luciferianos se viram obrigados a trabalhar no mundo dos desperdícios, para onde vão todas as nossas energias não utilizadas, mal-empregadas, perdidas e agora devem atuar precisamente sobre nossas emoções fazendo deste modo, agora, através de nós, o que se negaram a fazer anteriormente.

Cabe lembrar aqui que desejo e vontade são coisas diferentes e precisamos diferenciá-los. A Vontade provém do Pai (que deseja a experiência para fins de atingirmos a nossa perfeição) mas o desejo advém do Ego. A vontade deve ser cumprida, mas o desejo, destruído. E podemos fazê-lo com a pedido de desintegração do ego a nossa Divina Mãe

Kundalini, Mãe Binah, mais conhecida como Nossa Senhora Negra de Aparecida, conforme já explicamos. Pode ser difícil de compreender como os arquétipos adquiriram consciência, inteligência então nos remetemos, a situação algo semelhante, a provável evolução proposta por Isaac Asimov acerca da inteligência artificial, lembrando que no universo tudo está em movimento e em constante evolução.

Cabe ainda esclarecer que vivemos outras vidas em tempo e espaços diferentes, onde a moral em muitos casos era rígida e pessoas eram perseguidas com crueldade de modo que talvez sejamos um desses perseguidores em outras existências (ou estamos a cobrar algo que nos fizeram - a família que nos roubara por exemplo) e, agora, nos vemos obrigados a enfrentar o que infligimos ao próximo em outros tempos. Então estas situações vêm do cumprimento da Lei do karma e/ou da necessidade de experiência ordenada por nosso Real Ser a fim de compreendamos o mal que infligimos. Dessarte, até que quitemos nosso débito e aprendamos nossa lição teremos inevitavelmente que passar por estas situações complicadas e só a partir daí poderemos prosseguir, voltar ao trabalho de evolução.

39.7.2 Amor e entendimento entre pais e filhos, obediência e o respeito.

A relação externa revela também o relacionamento interno com os pais. Assim, quando as atitudes e formas de ser estão em sintonia com o Pai físico, do mesmo modo ocorre com o Pai interno, eis que propiciamos a realização do desígnio divino emanados de Kether, a esfera do Pai, que levamos em nosso interior, já que o exterior é o reflexo do interior.

Esta sintonia nos proporcionará boa saúde, longa vida e poderemos ultrapassar a idade do ciclo natural de 84 anos de existência (3x7 para cada elemento). O amor ao Pai é um fator que nos proporciona a boa saúde, mas o contrário também é verdadeiro já que o Pai precisa conservar em boa saúde sua contraparte material para realizar os seus desígnios.

Deste modo para a realização dos desígnios faz-se necessário que os canais de transmissão do mundo espiritual para o material estejam em bom funcionamento, em bom estado, que a relação Pai e Filho sejam saudáveis. Se estes canais não estão bem, maltratados, tudo se repercutirá no organismo físico. Deste modo os canais encarregados em conduzir os líquidos, os sólidos de cima para baixo também não funcionarão corretamente ocasionando problemas de circulação, constipação, infecções urinárias, etc.

Outros gênios ligados a subordinação e obediência:

33. 5->2 YEHUDIAH: Obediência e fidelidade dos subordinados;

34. 5->3 LEHAHIAH: Obediência hierárquica, as Leis, etc.;

39. 5->8 REHAEL: Essência chamada submissão filial;

59. 8->4 HARAHEL: Submissão e respeito dos filhos para com os pais pela compreensão;
60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados, relação pais-filhos.

39.7.3 Longevidade, vida longa e plena de realizações.

Temos visto que a boa relação Pai-Filho é um fator que nos proporciona boa saúde e consequentemente longevidade eis que é do interesse de nossos impulsos mais internos assim como o é do funcionamento nas relações supra dimensionais que os fluxos se conduzam aos níveis mais inferiores, levando suas pulsações, suas mensagens, de modo fiel, sem alterações.

Deste modo ao mesmo tempo em que estes ritmos transitem pelos canais condutores até chegar ao seu destino, o fazem também, equilibrando, restabelecendo, regenerando, remagnetizando tudo o que se encontra em seu caminho, inclusive os próprios canais, com os ditames originários do que esteja no topo, no altíssimo, nas frequências mais sutis e disto resulta a longevidade.

Outros gênios que tratam da longevidade:

28. 4->5 SEHEIAH: Atua sobre as emoções, má circulação, desobstrução;
39. 5->8 REHAEL: Pela revitalização em razão da fidelidade na condução das energias do alto;
54. 7->7 NITHAEL: Longevidade advinda do apego aos valores universais perenes, Leis eternas;
67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
72. 9->9 MUMIAH: Vida longa e saudável.

39.7.4 A conservação da saúde.

O título de REHAEL é "Deus que recebe aos pecadores" que descreve uma energia que **transmuta o mal em bem**. Tal procedimento ocorre ao exercer sobre o intelecto um rigor que produzirá o trabalho de regeneração, ou seja, não o faz por milagre, mas por um rigor lógico que atinge em última instância o ato, a ação na relação ato-consequência. Dá o entendimento da origem, da causa, a que ato está ligado. Esta harmonia restabelece não só a saúde mental, mas a de todo o organismo. Não se trata de milagre, mas de uma saúde que é a consequência de uma forma de pensar que obedeça às Leis naturais e consequentemente faz com que todo o organismo atue de forma ordenada com as Leis cósmicas.

Doenças como o câncer que tem em sua dinâmica uma forma desordenada de se multiplicar tem sua origem neste desregramento da mente com os ditames universais e que geram o ódio, atos desregrados energias fora de controle que

atingem em última instância o próprio corpo físico. Contudo a compreensão por si só já é um antídoto que restabelece a saúde e permite prolongar a vida, pois a medida que passamos a ter o pensamento, os sentimentos e passemos as ações corretas, até nosso organismo começa a funcionar corretamente e nos curamos das doenças. A ciência humana já tem chegado ao conhecimento de que mais de 90% das doenças são de origem psíquica.

Outros Gênios trabalham pela cura em operações diversas, assim em resumo temos:

06. 1->6 LELAHEL: cura pela cromoterapia e consciência dos atos danosos;

23. 3->8 MELAHIEL: cura mediante utilização das plantas medicinais, energias, cirurgias, pesquisas;

30. 4->7 OMAEL: Cura o efeito das doenças pelos medicamentos;

39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa a relação Pai-filho e mantém a saúde pela maneira correta de pensar;

45. 6->6 SEALIAH: Cura mediante o equilíbrio e a boa distribuição do sangue - o Tiphereth genuíno;

51. 7->4 HAHASIAH: Cura pela compreensão do mal - cura a causa da doença;

60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais, oriundas dos desejos: drogas, homossexualismo;

63. 8->8 ANAUUEL: Cura pela superação das emoções e desejos, altera-se a relação causa e efeito;

68. 9->5 HABUHIAH: Cura eliminando hábitos nocivos - harmonia com universo – ã vida dupla.

39.7.5 Protege contra os impulsos cruéis, infanticídios e parricídios.

O lado negativo da força

O Gênio contrário a Submissão filial é considerado o mais cruel dos traidores conhecidos que induz ao **infanticídio** e ao **parricídio** e, é chamado de Terra Morta ou Terra Condenada, conforme a expressão de Lenain *apud* Etteilla, em sua "Philosophie des hautes — Sciences", pág. 83. Como já vimos os traidores, segundo Dante Alighieri encontram-se no nono círculo, o mais profundo das dimensões infernais, região que se tem acesso por Lei de afinidade vibratória quando se comete crimes relativos aquele círculo oposto a Hochmah. Ao cometer o parricídio, na realidade o atentado é contra nosso Pai interno, Kether e, matando-se a Coroa da Árvore, atenta-se contra todo o fluxo de energia que vem de cima. Então temos que, quando a força de REHAEL entra ao revés, o amor se converte em ódio, dessarte, o filho quer dar morte ao Pai e o Pai quer eliminar o filho que já não serve para levar a mensagem essencial a sua execução, suas energias ao mundo físico.

Certa vez, segundo relato próprio, um Anjo deu a SAW a tarefa de encontrar a coisa mais terrível do mundo e, este, de tudo que encontrava acabava achando algo ainda pior. Então resolveu fazer o contrário e procurou a melhor coisa que existe e assim chegou ao amor. A partir daí foi atrás de sua antítese e deparou-se com o ódio. Então temos que se a

coisa mais bela, que está no topo da árvore é o amor, aquilo que está no mais profundo abismo, no mais baixo da árvore negativa, no nono círculo Dantesco é o ódio.

É muito comum que os pais tentem descarregar em seus filhos suas frustrações, a tarefa de realizar aquilo que não conseguiram e quando este filho não é o que o pai desejava que fosse sente o impulso de exterminá-lo. Por vezes aparece nos noticiários que alunos cometeram suicídio em razão da atitude severa dos pais. Também ocorre que diante da severa atitude dos pais que o filho se desligue de sua relação com o Eterno e que sua atitude se traduza a nível externo em ódio e desejo de morte para com o pai. Este não é um fenômeno eminentemente masculino, referem-se também aos casos em que a mulher abandona o (s) filho (s).

Nas empresas, a lógica instaurada, será a do absurdo, que se firmará no corpo da empresa e tornará os próprios empregados indisciplinados, desobedientes, ingovernáveis, haverá greves, motins, que podem colocar a vida do empresário em risco, pois o parricídio empresarial recai sobre os que estão no comando, os donos dos empreendimentos.

Tais fatos se veem agravados quando as energias negativas são dinamizadas por quadraturas ou quando seus mecanismos internos se veem bloqueados, em que há um bloqueio de Hod no mapa natal. O bloqueio ocorre quando as correntes energéticas desembocam em um determinado planeta e dali não sai para lugar nenhum, permanecendo em uma área de 180° ou mais sem qualquer outro planeta. Neste caso, as energias podem não chegar ao plano material. Quando do tipo moral, psíquico pode acarretar que o filho seja submetido a um assédio moral, linchamento que pode desembocar-se em um suicídio.

Nos dias e horas em que esta relação amor-ódio se veem potenciadas haverá, então, um conflito interno. Se o gênio de cima triunfa a relação para com os pais será de amor e o filho será adorado por eles. Se o de baixo sai vitorioso a família procurará uma forma de mortificar-se, sobretudo quando está em atividade o 3º e 4º cenário do gênio na roda zodiacal e daí teremos boa dose de crueldade.

Deve-se cuidar ainda da influência deste Gênio nas Luas nova. Kabaleb nos dá o exemplo da luação ocorrida em 29 de abril de 1995, que caiu a 8°56" de Touro, onde mercúrio sofreu uma quadratura com marte em plena lua nova. Neste ponto ocorreu a revogação do parricídio do código penal em seu país, uma mãe abandonou seu filho, um homem degolou seu filho e outro matou seu pai. Coincidência?...

Outros Gênios que nos auxiliam contra o Assédio Moral:

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia em ambiente laboral hostil;

39. 5->8 REHAEL: Assédio Moral em razão do rompimento da relação Pai-Filho;

40. 5->9 IEIAZEL: Auxílio para que os inimigos nos deixem em paz, criação de uma Nova Realidade;

58. 8->3 YEIALEL: Pela razão, destroça a imagem negativa criada e desvela o opressor;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira.

Outros Gênios que nos auxiliam contra o suicídio:

22. 3->7 YEIALEL: Cometimento em razão de Assédio Moral, destruição da auto-imagem;

39. 5->8 REHAEL: Cometimento em razão de Assédio Moral, ação severa dos pais;

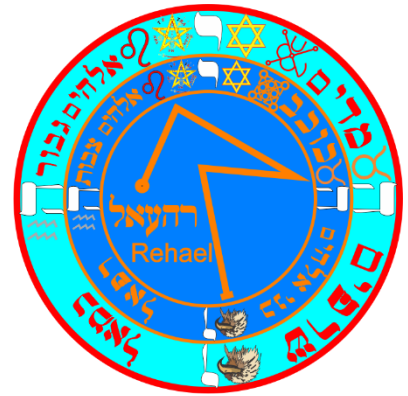
58. 8->3 YEIALEL: Reorganiza a psique destroçada em razão do assédio moral e dá suporte para luta;

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

39.8 Escrituras

"S 30:10 (29-11) audi Domine et miserere mei Domine esto adiutor.

*Ouçã, Senhor! Tem piedade de mim.
Senhor! Venha em meu socorro."*



39.9 Oração

"REHAEL: Deus que acolhe os pecadores.

REHAEL: Senhor, fazeicom que tudo em minha vida seja como deve ser.

Ajuda-me a não transferir aos outros os meus problemas, os meus compromissos.

Dá-me forças para que possa realizar eu mesmo minha tarefa essencial,

e não sinta o desejo de carregar nas costas dos meus filhos

meus próprios deveres para com a espiritualidade.

Dá-me lucidez, REHAEL, para tomar as decisões que se impõem,

descarregar-me dos negócios, propriedades, hábitos e

seguir, livre de peso, para as empresas espirituais.

Preciso de sua ajuda, Senhor, para proceder ao abate de meus sentimentos e

para que a minha razão aceite o trânsito a um mundo de novos valores.

Livra-me da tentação, Senhor, de deixar minha tarefa para outra geração,

fazendo com que meus filhos vivam o dever que Tu me impusestes.

Ouve minha prece, ó Eterno, e fazeicom que chegue até a mim

o raio de Tua suprema lucidez".

39.10 Exortação

"Tens recebido de mim, peregrino, infinitos poderes transmutadores.

Em sua mão está o poder de mudar o mal em bem,

sempre que a sua natureza emotiva esteja disposta para a Obra.

Longo tem sido o caminho que tens percorrido, mas,

já se encontras em situação privilegiada, daquele que abre os olhos e começa a ver.

Oxalá possa não te confundir e realizar a Obra moral ao invés da material.

Se estás procurando compensações econômicas, te depararas com o problema daquele que

pretende fazer passar o camelo pelos olhos das fechaduras, o buraco de agulha

e será então quando pedirás ajuda aos seus filhos, aos seus servidores, a seus cúmplices que

malgastaram seu talento em impossíveis e vãs empresas.

E a cólera se instaurará ti, como um vulcão, perante o colapso de seus edifícios.

Se isso ocorrer com você, peregrino,

voltes a olhar para mim e encontraras novamente o Norte.

Obedece à lei do Pai,

tente ser o filho sacrificado no cumprimento da tarefa essencial".

Oração e exortação de Kabaleb.

40 Gênio 5->9: IEIAZEL

40.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	5 - Potências
Príncipe:	Camael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Libra.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água da Água atuando sobre o Ar do Ar.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Briah sobre o “Vô” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Vermelha em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Sândalo, acácia, cipreste, absinto] e [Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto].
Letras:	Yod – Yod – Zain – Aleph - Lamed
Gematria:	$10+10+7+1+30 = 58 = 5+8 = 13 = 1+3 = 4$
Arco:	196º a 200º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 15 a 20º de Libra ou 9 a 13 de outubro.
Invocação por rotação:	de 9 a 10 de Touro: “Yod” ou 30 de Abril; de 21 a 22 de Câncer: “He” ou 14 de Julho; de 3 a 4 de Libra: “Vô” ou 27 de Setembro; de 15 a 16 de Sagitário: 2º “He” ou 08 de Dezembro; de 27 a 28 de Aquário ou 16 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	13:00:00 às 13:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Marte se encontra em um dos graus da Lua, ou seja, entre 8º a 9º, de 18º a 19º e de 28º a 29º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que regozija, que dá alegria.
Nome da essência:	CONSOLO OU REGOZIJIO.
Nome da Força:	Construtora da Nova Realidade.
Forças em ação:	A força de Geburah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Yesod.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Yesod a Geburah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco.



40.2 Palavras chaves:

40 dias, NOVA REALIDADE, consolo, REGOZIJÓ, Edição de obras, IMPRENSA, entrega dos escritos, COMUNICAÇÃO, esperado se cumpre, LIBERA PRISIONEIRO (sequestrados), inimigos nos deixem, INCENTIVA LEITURA, favorece aos estudos, ciências, ASSÉDIO MORAL.

(-) PENSAMENTOS SOMBRIOS, desinteresse geral, ISOLAMENTO SOCIAL, último suspiro.

40.3 Movimentação Sephiroth: Cinco na nona posição

Quando o cinco atua na nona posição temos que os rigores de Geburah atua sobre o centro produtor de imagens Yesod no mundo de Yetzirah, plano mental. Podem dar origem a atitudes contra um mal imaginário, mas não totalmente fora da realidade. Ocorre que nossa psique tem uma linguagem própria e um acontecimento verdadeiro dentro desta ordem pode se traduzir em imagens que tenham uma mesma repercussão a nível psicológico.

Suponhamos que por um motivo qualquer o indivíduo se veja limitado em sua liberdade de expressão, de fé, etc., por um ordenamento injusto, sistema, seja o que seja, no mundo dos sonhos isto pode se traduzir em um latrocínio, esbulho, etc. de modo que as consequências vistas no interior expressem um mal muito mais terrível do que a própria realidade material e reflitam o seu significado real a um nível profundo da psique, acerca do ocorrido.

Astrologicamente corresponde a posição de Marte em Câncer.

40.4 Arcano - Mundo: Nove de copas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da felicidade material**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Então temos aqui o domínio do mundo dos sentimentos regido por Hochmah, a influência de Júpiter sobre o pacto do casamento e a expressão deste amor em Yesod; não é por acaso que alguns entendimentos sobre esta carta estejam associados a gravidez já que aporta a exteriorização dos sentimentos e Yesod representa por Isis como a vaca com cornos,

símbolo da maternidade ou mesmo Diana a Deusa da fertilidade com muitos seios. Difere do Ás de espadas que refere-se ao engendramento inicial, mas aqui a gravidez já está próxima ao parto.

De outro lado Yesod programa a exteriorização dos pensamentos do amor em forma de realização amorosa, de manifestação última destes sentimentos, uma beata felicidade vivida por um bom tempo.

No mundo das Águas os sentimentos são predominantes, empresas amorosas, as imagens são depositadas em Yesod para que um processamento cerebral articule as manifestações.

Quando o nove de copas atua no mundo de Briah o fará dinamizando mais ainda as influências de Hochmah que domina o amor, a harmonia, a graça. Este amor de Hochmah é de caráter universal e não pode ser aprisionado por Yesod de modo que apenas fragmentos incoerentes podem ser capitados nesta operação e sua expressão venha se dar de uma maneira arbitrária, incompreensível que se manifestará em dissensões. De outro lado faculta o equilíbrio já que temos aqui um forte influxo de Hochmah.

40.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Os escritores podem invocar Ihe para ver editada a sua obra.
- 2º.- A libertação dos prisioneiros.
- 3º.- Consolo nas tribulações e que os inimigos nos deixem em paz.
- 4º.- Amor pela leitura e o estudo das ciências.
- 5º.- Proteção contra os pensamentos sombrios e o desinteresse por tudo.

40.6 Descrição Sephiroth:

IEIAZEL é o oitavo da 5ª ordem de anjos denominado como Coro das Potestades, situa-se na morada filosofal de número 40, rege o sub-sendeiro que une Geburah a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco. Trata das forças de **Geburah**, a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Yesod** o centro produtor de imagens; He" do Mundo de Briah sobre o "Vô" do Mundo de Yetzirah, Água da Água atuando sobre o Ar do Ar. Nesta casa nos deparamos com a essência filosofal chamada **CONSOLO OU REGOZIO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que proporciona o conforto, a sensação de prazer, de alegria que ocorre quando algo a muito esperado se cumpre, se realiza e, assim, nossa alma entre em euforia por haver alcançado o resultado anelado. Trata-se de uma força **Construtora da Nova Realidade** onde as imagens, resultado das formações energéticas até então gestadas, aprisionadas pelos demais centros, durante seu estado de desenvolvimento, também, aquelas, produto da Imaginação Criativa como resultado da Vontade, tomam forma e são liberadas no momento em que atingem seu ponto de maturidade. Contudo o impulso de Geburah, esta força trabalho, promove a antecipação da liberação das imagens que se encontram nesse recinto de desenvolvimento, a conversão da potência em ato e a proximidade de Yesod a Malkuth faculta a exteriorização destas vibrações. Na vida humana, estas pulsações proporcionam a resolução das situações que estejam de algum modo atrofiadas, sob opressão, promove também a manifestação dos talentos. Daí vem o atributo, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que regozija, que dá alegria.**

As palavras Consolo e Regozio aparecem algo como sinônimo aqui em virtude de se tratar não de um consolo em razão de algo ruim que ocorreu, mas pelo contrário, de algo que esperávamos e/ou lutávamos muito para que ocorresse e tudo dá certo, então a alma se alegra e os sentimentos se explodem para o exterior em regozio, alegria plena ao ponto de se liberarem até as lágrimas.

Com o número 40 as Forças construtoras ligadas ao coro da Potestades terminam sua regência. Teve seu início com o 33 onde se constrói a Sabedoria e posteriormente as virtudes do alto foram sendo derramadas para construir a 34 Obediência; 35 Reconciliação; 36 Trabalho; 37 o Rompimento do certo; 38 Ritual; 39 Lógica e por fim 40 como resultado das demais surge, flui a **Nova Realidade.**

Percebemos aqui o cabalístico número 40 que nas escrituras relatam vários mistérios como Noé em sua arca em meio ao dilúvio e ainda o Cristo passando por tentações no deserto, a peregrinarem de 40 anos pelo deserto. Este algarismo está intimamente ligado à Vontade, uma vontade testada duramente, que de outra origem não prevaleceria, e que, portanto, é a manifestação do Pai Eterno.

“Filipenses 4:13 "Todas as coisas posso em Cristo que me fortalece.

O número 40 nos leva a realização do que a Vontade iniciou sob a égide da Força 1 regida por VEHUIAH (1. 1->1) cuja essência é conhecida como Vontade eis que tudo começa pelo 1. A dinâmica implica que qualquer propósito que seja trabalhado persistentemente, dia a dia tende a alcançar sua plena realização ao chegar aos 40. Não é por acaso que o nome desta força seja Portadora ou Construtora de uma Nova Realidade.

A simbologia da arca de Noé está ainda ligada ao arcano 9 (arca de Noé = arcano 9) do Tarô cuja figura é o Eremita, um sábio que carrega segredos e trabalha na nona esfera de Yesod que no corpo humano é onde se localiza os órgãos sexuais. Refere-se, portanto, aos trabalhos com os chacras energéticos, com o *Sahaja Maithuna*. Nove é o número do homem cuja vinda a este mundo antecede a um preparo de 9 meses. O número 40 está ligado à **Vontade**. A vontade necessária para trabalhar com as energias pelos canais *Ida*, *Pingalá* e *Sushuma* sem que haja perdas, onde as energias materiais, as Águas espermáticas de Hochmah, são transmutadas em energias espirituais, pelo processo de aceleração, no laboratório alquímico do corpo humano (método já explicado por Einstein na fórmula $M=E \cdot C^2$). Basta ver que nos órgãos reprodutores dispomos de uma quantidade tão imensa de energia que somos capazes de dar vida a outros seres, nos tornamos a imagem e semelhança de Deus no processo da criação conhecido como יהוה - “Yod-He-Vô-He”, onde Yod=homem; He=mulher; Vô= falo e He=útero.

De outro lado o número 40 está associado à Vontade aplicada às mais diversas situações. Mediante um auto sacrifício, um padecimento consciente e voluntário de 40 horas, dias, etc. geramos uma enorme quantidade de energia para resolvermos as mais diversas situações. Assim temos a tensão, o rigor de Geburah e o fluxo, a exteriorização desta disciplina pelas vias de Yesod. O resultado será a restauração, a reparação, a retificação seja do estado espiritual onde o indivíduo recupera seu estado de inocência ou ainda sua manifestação nos corpos superiores, restaurando-os e energizando-os com este fluxo liberado.

O dilúvio refere-se ainda aos sentimentos que estão fora de lugar, correm de um lado para o outro sem controle, sem estar em seu lugar, aos trasbordos emotivos. Com IEIAZEL o fluxo se equilibra já que o rigor de Geburah - que atendendo aos ditames de seu Pai Binah que dita suas Leis e impõe um controle na saída do fluxo por Yesod -, dispõe então, de um domínio das paixões, dos desejos, dos sentimentos já que o elemento ar, a razão, o pensamento aparece para ditar as regras.

Depois da grande tempestade que pode durar 40 minutos, horas, dias, existências, etc. vem então a calma, quando tudo está morto em nós. Os animais da arca representam os nossos defeitos psicológicos e o fato de estarem em casais refere-se justamente ao trabalho

que deve ser realizado por homem e mulher com o "Sahaja Maithuna " para eliminação dos agregados psicológicos, do ego animal, que criamos em nosso interior e que agora precisamos destruí-los para que esta energia seja libertada para a formação de nossa alma, que também é energia pura.

São Francisco de Assis "E morrendo que se vive para a vida eterna."

Com a morte do ego as energias providas do alto fluem livremente sem a interferência das forças abismais; o Reino de Deus se instala em nosso interior e cada impulso ocupa o seu lugar correspondente de modo que as energias fluem harmoniosamente. Dessarte, desaparecem os naufrágios, os dissabores, as penalidades. De outro lado manifesta-se o consolo, o regozijo, a alegria da superação de um período em que as forças inferiores dominavam em nós e traziam tantas dificuldades para nossa vida já que, até então, não conseguíamos dominar as nossas paixões.

Outros Gênios que conciliam o fogo com a água:

04. 1->4 ELEMIAH: Hesed de Kether - é o 1º "He" do "Yod" Kether;

13. 2->6 IEZALEL: Tiphereth de Hochmah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah;

22. 3->7 YEIAIEL: Netzah de Binah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Binah;

31. 4->8 LECABEL: Hod de Hesed - Hod é o 2º "He" do "Yod" Hesed;

40. 5->9 IEIAZEL: Yesod de Geburah - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Geburah;

49. 7->2 VEHUEL: Hochmah de Netzah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah - do 10 vai para o 1;

58. 8->3 YEIAIEL: Binah de Hod - Hod é o 2º "He" do "Yod" Binah - do 10 vai para o 1;

67. 9->4 EYAEL: Hesed de Yesod - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Hesed - do 10 vai para o 1.

40.7 Das virtudes concedidas:

40.7.1 Os escritores podem invocar Ihe para ver editada a sua obra.

Esse gênio favorece a imprensa e o comércio de livros, influencia os homens de letras e os artistas. A pessoa nascida sob essa influência amará a leitura, o desenho e todas as ciências em geral.

Como estas energias estão ligadas as imagens, portanto trabalham com a imaginação, favorece a imprensa, as livrarias, a leitura, a escrita, o rádio, cinema, televisão e qualquer que sejam os meios de difusão. Favorece ao encontro de editores, contratos de edição, a ampla difusão. As pessoas que possuem um talento particular, homens de letra, artistas, encontrarão a oportunidade de manifestação com ampla publicidade. Deve-se aproveitar os dias e horas deste Gênio para realizar a **entrega dos escritos** aos editores. Em seus dias e

horas a comunicação em qualquer de suas formas conhecidas serão favorecidas. Entendamos como comunicação a tudo quanto lance pensamentos, sentimentos, atos que leve o conhecimento à sociedade.

Em se tratando de empresa está será notícia, escreverão artigos sobre ela, haverá divulgação de suas atividades em quaisquer meios que estejam ao dispor promovendo sua notoriedade. Os empresários podem ainda se aventurar a escrever sobre suas experiências. Isto ampliará seus campos de atuação, passará a uma oitava superior eis que será visto pelo público como estando em um ponto mais alto.

Para entender o funcionamento de Yesod em relação as demais séfiras basta a comparar a uma TV que expressa em sua tela as mais diversas frequências dos inúmeros canais e que por fim traduz-se em som e imagem.

A exteriorização de nossas ideias, pensamentos, sentimentos, tem por objetivo a que os demais possam enriquecer-se com nossas experiências.

Outros Gênios que nos auxiliam na edição de obras:

40. 5->9 IEIAZEL: Favorece a edição, impressão de obras, bom período para entregá-las;

55. 7->8 MEBAHIAH: Intelecto potencializado na verdade dos cinco sentidos;

64. 8->9 MEHIEL: Escrever e difundir obras.

40.7.2 A libertação dos prisioneiros.

Assim como a Lua reflete o Sol, Yesod é o centro que recolhe as vibrações das demais séfiras e lhe dá uma forma (eis que é representante de Binah, "Vô" de Vô" no mundo de Yetzirah), uma imagem. Estas imagens ficam armazenadas em um processo interno até o momento certo em que o fluxo esteja maduro, quando as Leis cósmicas indiquem oportuno.

Cabe esclarecer que os prisioneiros a nível internos são os impulsos da Vontade emanadas de nosso Real Ser quando não conseguem atingir seu grau de manifestação. Esta força nos lembra a entidade nominada como Nossa Senhora desatadora dos nós, provavelmente ligadas a este arquétipo. Já que as pulsações de Geburah trabalham para que as imagens se projetem e com força.

Sob as influências de IEIAZEL, que trabalha com a pressão marciana sob o rosto mais inferior de Geburah, ou seja, Yesod, e providencia para que os trabalhos descendam aos níveis mais materiais onde ocorre uma liberação antecipada das imagens armazenadas. O Salmo correspondente a este Gênio implica que o Eterno mostre sua face, libere as imagens aprisionadas. As imagens para o mundo de Assiah, onde situa-se Malkuth, que ainda se encontra em estado de potência, de não manifestação, eis que se encontra entre plano

superior a este sem cristalização. Este Gênio promove a potência em ato, a probabilidade em fato, proporcionando ao indivíduo a solução de seus problemas seja em qual dinâmica se expresse. Serve inclusive para auxiliar na liberação de prisioneiros que se encontram em estado de **sequestro**.

Antes da liberação externa tudo deve ocorrer primeiramente em nosso interior, assim, estes prisioneiros representam as forças que vinham trabalhando para plasmar nossas potencialidades internas. IEIAZEL produz uma debandada de nossos inimigos internos, os obreiros abismais, que atuam diametralmente opostos as Leis cósmicas no intuito de criar um mundo ao revés. Esta debandada também ocorre quando praticamos o jejum e orações por quarenta dias em razão de, pela rejeição, mostrarmos nossa disposição de libertarmos da matéria. Tal prática é feita sob orientação aqueles que estão bastante adiantados no processo espiritual ou que estão aprisionados de forma bastante opressiva pelas hostes inferiores. No que se refere as orações não se trata simplesmente de pronunciar ladainhas de forma mecânica, mas de exteriorizar sentimentos, pensamentos, ações no intuito de auxiliar a sociedade. Isto criará em nós uma vibração desconfortável para os operadores de baixo que se verão incomodados e se afastarão por Lei de afinidade vibratória ao revés e em contrapartida atrairemos as energias, entidades superiores para nossa esfera.

Para quem deseje fazer as quarenta horas, dias, etc. de orações, cumpre esclarecer que podem fazer turnos de poucas horas. Ao formar uma cadeia não utilize o número quatro e nem o dezesseis para o número de pessoas. Ao dar as mãos, lembre-se, que a mão esquerda recebe e a direita concede. Inicie-a com o mantra AOM e termine com o mesmo. Após o mantra inicie as atividades com a cadeia de amor.

Outros Gênios que libertam prisioneiros:

- 14. 2->7 MEBAHEL: Libera os prisioneiros das tendências abismais e dos opressores;
- 24 3->9 HAHEUIAH: Auxílio aos prisioneiros fugitivos;
- 31. 4->8 LECABEL: Liberação do canto das sereias e da lavagem cerebral;
- 36. 5->5 MENADEL: Libera aqueles que são prisioneiros de seus próprios erros;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Libera os prisioneiros em estado de sequestro;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Liberação dos prisioneiros pela redenção;
- 57. 8->2 NEMAMIAH: Aprisionados pelo intelecto seja por teorias, lavagem cerebral, falsas religiões,

etc.

40.7.3 Consolo nas tribulações e que os inimigos nos deixem em paz.

A construção de uma nova realidade refere-se à finalização de uma etapa de dissabores, naufrágios, das mais diversas penalidades. Quando tratamos do **consolo** e do **regozijo** referem-se à superação de um período de adversidades em que as forças de baixo

tenham o domínio, mas que agora ficaram para trás e sobrevivem uma nova fase em que as energias superiores tomam conta da situação.

Deste modo sempre que a realidade em que vivemos não é a desejada, é incômoda, podemos pedir o auxílio à IEIAZEL para que construa em nós uma **Nova Realidade**; e que esta se cristalice no plano físico. É claro que o Gênio, que trabalha com as energias de Geburah, irá atuar nas ligações kármicas que originaram esta situação; devemos estar atentos quando estas se apresentem a nossa frente para resolvermos.

Outros Gênios que nos oferecem o consolo:

- 40. 5->9 IEIAZEL: Consolo ou regozijo por algo que esperávamos e tudo dá certo;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Oriundo da compreensão acerca da origem das enfermidades e fracassos;
- 61. 8->6 UMABEL: Nas penas do amor em razão de um intelecto demasiadamente iluminado;
- 67. 9->4 EYAEL: Consolo nas adversidades, trabalha em suas causas.

Outros Gênios que nos auxiliam contra o Assédio Moral:

- 35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia em ambiente laboral hostil;
- 39. 5->8 REHAEL: Assédio Moral em razão do rompimento da relação Pai-Filho;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Auxílio para que os inimigos nos deixem em paz, criação de uma Nova Realidade;
- 58. 8->3 YEIALEL: Pela razão, destroça a imagem negativa criada e desvela o opressor;
- 66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

- 02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;
- 05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;
- 06. 1->6 LELAHEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;
- 25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;
- 27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;
- 34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;
- 35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;
- 38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;
- 43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento natural das coisas na dinâmica יהוה;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;
- 48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;
- 62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;
- 71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

40.7.4 **Amor pela leitura e o estudo das ciências.**

Quem não possui muita vocação para leitura pode pedir auxílio a IEIAZEL que trabalhando com as forças de Geburah nos concederá a disciplina, o impulso para trabalhar com a leitura que está ligada a Yesod, o produtor de imagens; consequentemente, estas pulsações, favorecem aos estudos.

40.7.5 **Proteção contra os pensamentos sombrios e o desinteresse por tudo.**

O lado negativo da força

O Gênio contrário domina todas as más qualidades do corpo e da alma, atua sobre as entidades sombrias, que se **isolam**, fogem da sociedade, do convívio social. As más qualidades decorrem do descuido dos processos de restauração, evolução onde a atuação se faz as margens dos ritmos naturais, quando as Águas sentimentais estão fora do lugar, onde não lhes corresponde estarem. Então nosso dilúvio interno fora do compasso não aparece quando deveria aparecer e o mesmo acaba ocorrendo com os nossos órgãos que deixam de exercer adequadamente as suas funções.

Os quarenta dias que podem ser semanas, meses, anos que deveriam ser o ponto de partida de uma nova criação acaba por converter-se no ponto final de nossa jornada. O dilúvio é a representação da morte de tudo aquilo que não fosse Noé e sua família, ou seja, do que não fosse o Reino de Deus em nosso interior, significou a morte do Ego. Sendo o dilúvio a representação do "ponto final"; nos dias e horas de influência de IEIAZEL é quando ocorrerá o último suspiro nos doentes terminais e àqueles que arrastam em si as más qualidades do corpo e da alma podem morrer de forma repentina.

Se as más qualidades do corpo é ruim, pior será as da alma, vez que é possível ter um corpo degradado e uma alma limpa. Esta decrepitude da alma impede que os estratos anímicos possam subir ao nosso Real Ser que se encontra em região de extrema pureza e sendo assim deverá permanecer nas esferas infernais, qlifóticas, no ponto negativo da árvore que se projeta para o abismo até que passe pelo doloroso processo de regeneração em que enfrentará cada um dos agregados psicológicos criados, mas agora atuando contra si mesmo até o esgotamento de suas energias. E como nestas condições não se pode levar as experiências ao nosso Ser interno, após a depuração a alma é reenviada para recolher novas experiências em situações ainda mais difíceis.

No que tange a **liberação dos prisioneiros**, o que será liberado da influência de Geburah sobre Yesod será tudo o que haja de rigoroso, corrupto e perverso que possa haver

na alma de modo que o indivíduo venha a se tornar um agente do mal ou em sua vítima se trabalha pela vertente negativa.

Se possui qualidades artísticas o que sairá de seu interior serão as expressões destinadas as forças de repulsão.

Quando estas forças entram invertidas representam a finalização de sua existência. Tratando-se de uma pessoa pode representar seu último ano de existência. As mas qualidades aparecem então em sua estrutura física e psíquica, os males constantes de sua organização material agora repercutirão no decisório, as correções ao invés de sanar, agravarão e mostrarão em maior relevo os erros, será adotada a má política por quem detém algum poder, a obscuridade toma conta e lança tudo ao naufrágio definitivo. Contudo se as forças da providência são solicitadas, assim como Noé com sua Arca, encontrará a Terra salvadora

Temos visto que as forças ligadas a Geburah são tidas como construtoras da realidade e por isto estão sempre de alguma forma ligadas ao trabalho e, tem seu início, desde a força 33 onde YEHUIAH trabalha com as energias de Hochmah fluindo sobre Geburah e termina com a atual força 40. Se a empresa, empreendimento oriundo da Força 1 está viva é possível sentir seus efeitos já a partir da força 36 e se não se manifestou daí então não adquiriu força suficiente para manifestação e, portanto, não haverá manifestação na força 40, ou seja, esta força não será a Portadora de uma Nova Realidade, o que se verificará sim é a destruição definitiva desta força gerada e o consequente fracasso do empreendimento.

Se observarmos os acontecimentos próximos ao quadragésimo aniversário de nossas vidas, poderemos evidenciar que houve a reprodução deste naufrágio e com isto a aparição de uma nova realidade.

40.8 Escrituras

"S 88:14 (87-15) quare Domine abicis animam meam abscondis faciem tuam a me.

Por quê, Eterno, rechaças minhas orações? Por quê escondes tua face? "



40.9 Oração

“IEIAZEL: Deus que regozija, que dá alegria.

IEIAZEL: Desperta-me, Senhor, do sono da razão,
fertiliza minha mente com os puros anelos,
fazeicom que eu possa oferecer à sociedade que me rodeia
uma visão equilibrada de seu Reino.

Permita-me, IEIAZEL, liberta-me dos inimigos interiores e exteriores;
desprende-me de tudo aquilo que me mantém prisioneiro
aos níveis inferiores de teus mundos,
a fim de que, através de minha alma,
possa correr a mensagem que proclama seus Altos Feitos.
E quando a fonte do Aleph mine de minhas entranhas,
mantenha-me, Senhor, próximo dos homens,
para que não vejam em mim um ser estranho;
para que possam escutar-me confiantes
e ser, para eles, canal para o Eterno".

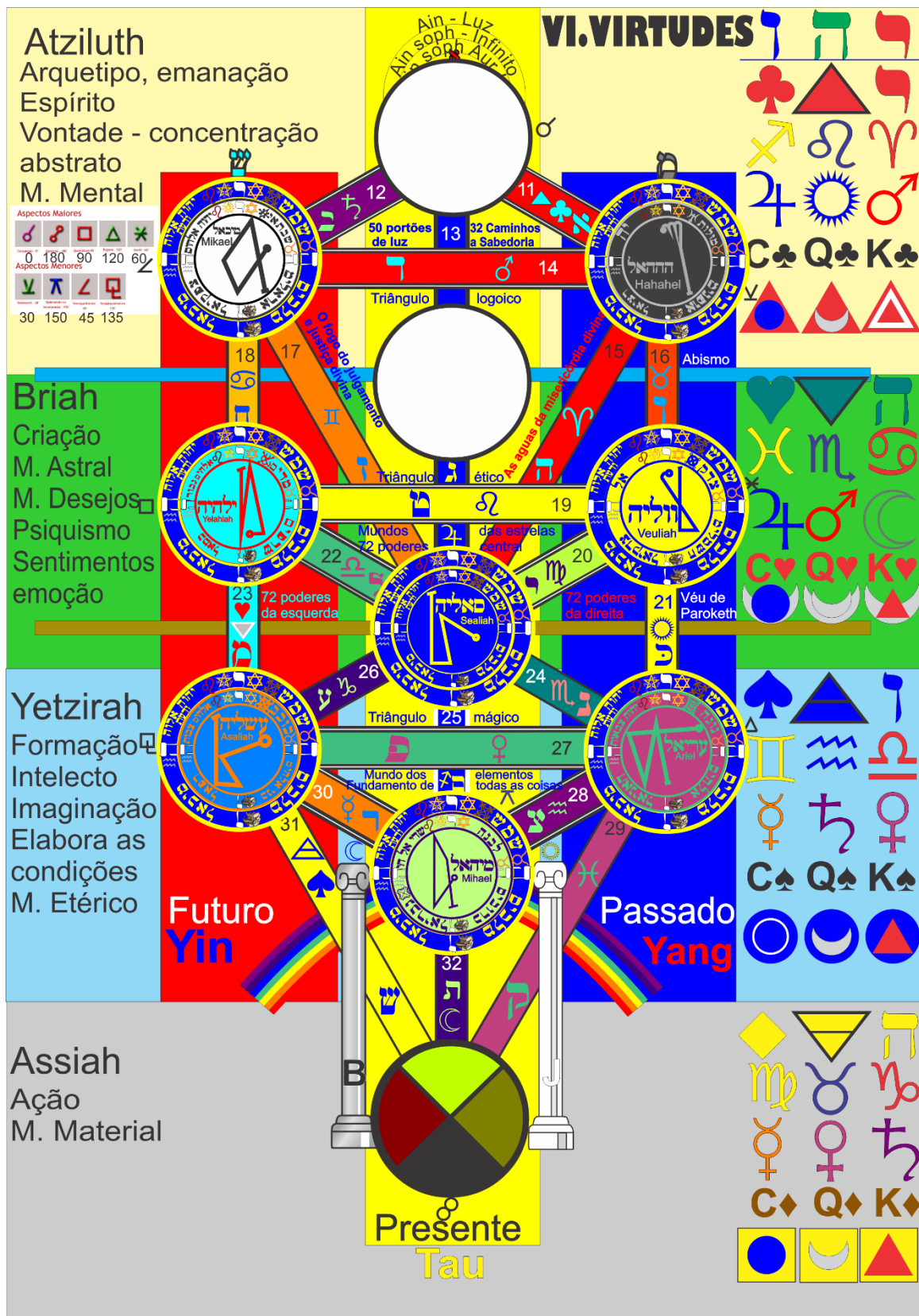
40.10 Exortação

"Eu me encontro sempre, peregrino, mais além de tuas fronteiras naturais.
Não me procure naquilo que vês, no que sentes, no que sua lógica humana possa abarcar.
Busca-me me no horizonte sem fim do incriado,
lá onde a luz se condensa para formar evidências.
E quando me hajas discernido, retém-me em seus sonhos,
canta-me, para que o povo de suas células sinta o prazer desse encontro
e para que o seu entusiasmo transborde
e possam, os que estão junto a ti, sentir o mistério da minha presença.
Preciso de cantores; preciso de poetas, preciso de escribas que relatem meus gestos.
Tu recebeste de mim, sensibilidade e razão
para narrar com a beleza, a crônica de nosso encontro.
Purifica tua alma, peregrino, para viver esse dia de glória plenamente;

para que possas compreender em toda a sua amplitude
o significado de minha face".

Oração e exortação de Kabaleb.

VI. VIRTUDES



Se em Kether reside a Vontade imanifestada, em Tiphereth nos deparamos com o seu aspecto visível, manifesto. Os textos tradicionais em vários pontos sugerem que cabe ao Filho-Tiphereth fazer a vontade do Pai-Kether, i.e., tornar manifesta esta Vontade imanifesta. Ao observarmos o Triângulo Ético que compõe o mundo de Briah ou Formação perceberemos que se trata de um espelhamento do Triângulo Logoico constante do mundo de Atziluth onde ocorrem as emanções originais.

Tiphereth-Sol é a manifestação física de Kether, seu Filho Único, a partir do qual flui livremente por todo o Universo. No mundo físico o rosto visível de Tiphereth é o Sol e no corpo humano refere-se ao coração.

Em ambos os casos as virtudes que saem de cada um pairam sobre os respectivos universos. O Sol emite raios que partem em todas as direções dando vida onde quer que chegue, pois, sua Luz é energia e, portanto, vida. Do mesmo modo o amor que parte do coração faz com que o sangue, esta energia vital, esteja disposta a todos os órgãos minando vida para todas as partes. A medida do amor é, portanto, a quantidade de raios, Luz, energia positiva que sai de si em direção ao Universo e atinge beneficemente a tudo em sua volta, restaurando, vivificando, trazendo paz, harmonia, equilíbrio. Trata-se da consecução do paradoxo que afirma: Quanto mais se dá mais se tem. E assim podemos compreender como estas pulsações atuam em todos os níveis.

Tiphereth é, ainda, o exteriorizador do Mundo dos Desejos, onde se encontra nossa história emotiva, de modo que a função do Sol-Coração-Tiphereth analogamente consistem em purificar constantemente os sentimentos pelas vias do sacrifício e deste modo sacrificamos nossos sofrimentos, nossas dores, o mal sofrido no magistério do perdão. Tem-se afirmado que quem perdoa é Deus, pois já sabemos que se refere ao nosso Real Ser, nosso Pai interno ao qual Cristo entra em contado ininterruptamente, portanto, o perdão está dentro de nós e quando estamos tratando do perdão nos referimos, assim, ao auto perdão. Ao nos auto perdoamos, compreendemos que devemos perdoar também ao próximo, eis que, no Universo tudo está em equilíbrio e se não o fizermos também por fora a conta não fechará por dentro. E como no universo tudo se manifesta de cima para baixo, de dentro para fora a sequência é que adentremos em introspecção para sanarmos o nosso interior e, a partir daí, adequemos as novas regras ao externo.

Em Tiphereth nos deparamos com a consciência, nossa alma humana o substrato energético que guarda as recordações das experiências vividas ao largo das existências, por onde Kether emite o Verbo interior com sua Vontade a voz da consciência.

O coro das Virtudes possibilitam que as ordens emanadas de nosso Real Ser ao passarem pela consciência sigam seu rumo sem os desvios do ego animal, que a consciência siga sem se desviar do plano original, para tanto elevam o nível de nitidez, de força, pois de

outro modo os desvios farão com que as energias se precipitem nas regiões abismais atuando de modo caótico que gerará problemas, sofrimentos, etc. Os desvios da Vontade originária se assemelham no organismo a quando se introduz um produto toxico de modo que o coração aumenta seus batimentos, sua frequência vibratória no intuito de pôr em mais atividades os demais órgãos a fim de que deem conta de eliminar as substancias alienígenas danosas, pois se não conseguir faze-lo o corpo pode sucumbir.

Segundo consta os ensinamentos, somos originalmente depositários de cerca de 3% de consciência. Os outro 97% devem ser adquiridos mediante trabalhos conscientes e padecimentos voluntários relativos a morte psicológica, destruição do ego. Mas não basta ter uma consciência ou mesmo conseguir mais já que em uma segunda etapa é preciso despertá-la, eis que, comumente esta consciência, que já é pouca, está adormecida.

Se a consciência não entra em atividade, ou deixa de funcionar não dispomos das medidas para saber o que está ou não em conformidade com as Leis Universais de modo que o indivíduo passa a guiar-se unicamente pelos instintos, pelos sentidos de prazer ou dor, então passa a ser alvo do controle pelo comportamento algo como o pregado pela doutrina behaviorista, um cão adestrado, sem critérios confiáveis para basear suas condutas, sua evolução interna se estanca, não se desenvolve.

Em casos mais extremos nos deparamos com os desalmados, as casas vazias, que não tem consciência, que atuam fora da Lei, seguem unicamente os instintos animais. Conforme o campo de influência este estado de infra consciência pode expandir-se para o grupo em que se vive, agremiação, cidade, pais, etc., e a história nos mostrou isto pelo mais famoso de todos os sistemas descaídos como o Nazismo, mas também em outros sistemas não tão divulgados como o Stalinismo, Leninismo, sistemas orientais, chineses que levaram milhões de pessoas a morte em razão de uma mentalidade, sentimentalismos torpes. E porque não dizer que pode chegar ao ponto em que toda a humanidade tenha perdido a consciência o que resultaria em sua autodestruição. O conhecimento esotérico propõe que se os governantes tivessem pelo menos 10% de consciência não haveria uma única guerra.

Afirmam os textos que quando Noé desembarcou de sua nau apareceu um arco íris indicando a união entre Homem e Deus. Michelangelo relatou este encontro na Capela Sistina. É claro que Kether não pode lançar suas forças diretamente sobre o homem sem destruí-lo, então este quadro refere-se à junção entre Kether e Tiphereth. O arco-íris ocorre quando os raios solares vencem as densas nuvens que representam as trevas. Desta difração da Luz causada em razão da insurgência dos raios surgem então as sete cores que representam cada uma das forças que organizam o universo em que vivemos, ou seja, por meio do raio Crístico o Pai impõe sua Vontade sua força organizadora aos mundos inferiores.

As **Virtudes** estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 41. HAAHAHEL: Equilíbrio relativo ao amor-sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
- 42. MIKAEL: Equilíbrio cristalizador das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 43. VEULIAH: Equilíbrio expansivo e frutificante de Hesed-Júpiter;
- 44. YLAHIAH: Equilíbrio restaurador da Lei de Geburah-Marte;
- 45. SEALIAH: Equilíbrio equilibrante de Tiphereth-Sol;
- 46. ARIEL: Equilíbrio embelezador de Netzah-Vênus;
- 47. ASALIAH: Equilíbrio de compreensão de Hod-Mercúrio;
- 48. MIHAEL: Equilíbrio de imaginação Yesod-Lua.

41 Gênio 6->2: HAHAEHEL

41.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	6 - Virtudes
Príncipe:	Michael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Libra.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Ar da Água atuando sobre o Água do Fogo.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Amarela em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Heh – Heh – Heh – Aleph - Lamed
Gematria:	$5+5+5+1+30 = 46 = 10 = 1$
Arco:	201º a 205º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20 a 25º de Libra ou 14 a 18 de outubro.
Invocação por rotação:	de 10 a 11 de Touro: “Yod” ou 1 de Maio; de 22 a 23 de Câncer: “He” ou 15 de Julho; de 4 a 5 de Libra: “Vô” ou 28 de Setembro; de 16 a 17 de Sagitário: 2º “He” ou 09 de Dezembro; de 28 a 29 de Aquário ou 17 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	13:20:00 às 13:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Sol se encontra em um dos graus de Urano, ou seja, entre 1º a 2º, de 11º a 12º e de 21º a 22º de qualquer signo.
Atributo:	Deus em três pessoas.
Nome da essência:	SACERDÓCIO.
Nome da Força:	Portadora da Vontade executória de perfeição.
Forças em ação:	A força de Tiphereth que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hochmah.
Sendeiro	15, de Tiphereth a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodiaco.



41.2 Palavras chaves:

SACERDÓCIO, perfeição (AMOR SABEDORIA), amor e religião universal, MISSÕES, grandeza de alma, FÉ, Crístico, Jó, DAR GRAÇAS, aumento salarial, benefícios, VIGOR JUVENIL.

(-) CALUNIAS religiosas, APOSTASIA, renegar a Deus, FANATISMO, vender Deus.

41.3 Movimentação Sephiroth: Seis na segunda posição.

Com o seis chegamos à beleza, consciência e harmonia de Tiphereth. Esta harmonia decorre que Tiphereth se comunica com todas as séfiras diretamente pelos caminhos conforme demonstra a arvore - já não são sub-sendeiro -, percebemos como Kether estabelece uma conexão direta pelas vias do equilíbrio, o caminho do meio e, por este mesmo *Tao*, se comunica com a Yesod que reflete em Malkuth a vontade dos céus.

Por ser um Vau do segundo ciclo carrega em si a harmonia com as Leis de Binah, que aliás, também é um Vô, mas de primeira ordem e, assim, sua harmonização em Tiphereth, Vô de categoria He, de segundo ciclo, ocorre pelo caminho do meio.

Quanto o seis está em dois temos que aquele realiza as funções de Hochmah. Como Tiphereth passa a trabalhar a nível de Hochmah o indivíduo atuará na direção do sublime. Pode ser com o intuito de escapar ao sacrifício que restaria em sua condição humana ou ainda se refere ao surgimento do sublime, aquele que faz boas obras, mas sem por diretamente a mão na massa. Pode ainda referir-se a um verdadeiro mestre, santo, que por ter realizado os trabalhos em outros momentos, está agora dispensado de fazê-lo.

Astrologicamente corresponde a posição do Sol em Aquário.

41.4 Arcano - Mundo: Dois de espadas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da Paz Restabelecida**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Libra** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Urano**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Conforme já esclarecemos em LAUVIAH (17. 3->2). A força de Hochmah, aproveitando-se de uma brecha, de um momento de não formação, penetra no interior dos combatentes e faz com que desistam da luta. Os sentimentos influenciam fortemente os litigantes já no momento de iniciar a luta.

Quando o dois de espadas surge no mundo de Briah temos que a Providência trabalha de acordo com a vontade para que se realize esta brecha para o fim da luta, de modo que, se apresentarão as circunstâncias propícias para a realização dos anéis.

41.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Que a fé se enraíze na natureza humana e promova uma mudança.
- 2º.- Inspiração nas práticas religiosas.
- 3º.- Vocação para as missões.
- 4º.- Grandeza de alma e energia para dedicar-se ao sacerdócio.
- 5º.- Protege contra os impulsos que levam a renegar de Deus.

41.6 Descrição Sephiroth:

HAHAHEL é o primeiro da 6ª ordem de anjos denominado como Coro das Virtudes, situa-se na morada filosófica de número 41, rege o sendeiro 15, que une Tiphereth a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Tiphereth**, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de vontade e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria; o "Vô" do Mundo de Briah sobre o "He" do Mundo de Atziluth, Ar da Água atuando sobre o Água do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **SACERDÓCIO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que resulta na força de vontade impulsionada à consciência e que se manifestam a nível prático a fim de que o Amor-sabedoria seja projetado sobre o comportamento. Trata-se de uma *força* de **Portadora da Vontade executória de perfeição**, que impulsiona o olhar para cima com um renovado ardor e, assim, receber uma inspiração de conduta, cuja tendência é capaz de fazer com que o indivíduo abandone todo o mundano para dedicar-se a vida espiritual impulsionado pelo retorno ao primordial de modo que tudo o mais, tenha caráter meramente provisional. A perfeição tratada aqui refere-se a união com o Amor-sabedoria, a conexão com o espírito Crístico e a exteriorização desse amor universal. Nos deparamos então com a Vontade do Pai (Kether-Hochmah) impulsionando a consciência (Hochmah-Tiphereth) e promovendo as alterações no comportamento (Binah – "Vô" Tiphereth) com vistas ao retorno primordial. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus em três pessoas**.

Enquanto as cinco forças anteriores miravam para baixo, rumo a materialidade, neste ponto, se produz o refluxo para o alto, a cabeça se eleva novamente à busca da Unidade perdida, do mesmo modo ocorreu uma elevação com vistas a Hochmah na força 33 mas, agora, com um ardor diferenciado já que se trata das energias nominadas como Crísticas referindo-se as manifestáveis e as imanifestáveis o que acarretará em um abandono das coisas materiais, a consagração ao nosso Real Ser, nosso Pai interno e ao sofrimento do martírio relativo ao Cristo manifesto no intuito de alcançarmos um plano que esteja acima do mundo das regras impostas por Binah, sede do Demiurgo e, tudo é feito mediante o abandono, a renúncia de vantagens, da organização dos mundos que estão abaixo de Hochmah.

Tiphereth tem por objetivo atuar sobre a consciência e gravar o programa espiritual do Real Ser que se manifestará em forma de Vontade. HAHACHEL faz com que seja captada o amor-sabedoria provindos de Hochmah para que se projete diretamente em seu comportamento (capitaneado pela vontade Kether) e que, agora, tenderá a empreender uma dinâmica direcionada para o alto e por consequência induzirá a um abandono material com vistas a essência chamada SACERDÓCIO.

Por vezes o Real Ser propõe um programa, mesmo antes da tomada do corpo físico, em que a consciência encontra certa resistência junto a seus veículos inferiores, então nos deparamos com alguém que tem uma vocação ao Sacerdócio, mas resiste, ocorrendo uma desarmonia em seu estado interior. Quando isto ocorre há reflexos no mundo físico e poderemos observar que no mapa astral do indivíduo haverá aspectos em HAAHAHEL acompanhado do ascendente em oposição com o sol. Uma vez superado o conflito, que pode ser pela dor, ou mesmo se não houver demasiadas oposições do ego ocorrerá um abandono do mundo material para a dedicação ao espiritual, ao primordial. Como consequência os compromissos terrestres passarão a ser menos importantes o que originará uma espécie fuga já que tudo a sua volta parecerá ter um caráter fugaz, deste modo, passara a impressão de pouca ligação com a família, profissão, sociedade, faltará afinidade às tarefas mundanas e se sentirá mal na sociedade terrestre. Qualquer laço físico tenderá a uma precariedade e como o Kabir Jesus disse "Meu reino não é deste mundo..." (João 18:36), sentirá que não pertence a este lugar. Então, sua consciência o levará ao trabalho desinteressado e a tudo o que esteja em harmonia com as energias de Hochmah e, a exemplo do Cristo, suas palavras restabelecerão a paz, suas mãos a harmonia dos corpos ocasionando a cura.

Se a alma olhar para baixo se apegará a uma religião, seita qualquer, mas tratando-se de uma alma altamente evoluída, aspirará o amor-sabedoria de Hochmah e então conhecerá todos os mistérios do universo, muito além de onde alcançam os nossos sentidos.

41.7 Das virtudes concedidas:

41.7.1 Que a fé se enraíze na natureza humana e promova uma mudança.

Lembremos que o Gênio anterior marcava a liquidação de um mundo e neste ponto, em HAAHAHEL nos deparamos com o começo de outro. Ao deixar o mundo anterior, após o dilúvio, a primeira coisa que faz Noé, ao pisar na nova terra, é dar Graças a Deus. Ao **dar graças** nosso Reino interno assume que uma nova situação se instalou, a **Fé** que é um estado de "Ser sendo" se consolidou, é como se dissesse: "Está feito!", "Está consumado!" João 19:30. Neste momento levantamos nossa vista em direção ao Eterno e nos comunicamos com ele, recebemos a inspiração que guiará nossa vida. Não é por acaso que determinadas culturas instituíram o dia de ação de graças.

HAAHAHEL atua sobre o sendeiro, caminho 15 que une Hochmah a Tiphereth por onde Deus se une ao homem por intermédio de Cristo. Tratamos aqui do Deus Universal, a divindade unitária em que tudo está contido e está em todos, sem qualquer distinção. A gota de oceano que contém todo o oceano e o oceano que contém a gota. Um paradoxo que pode explicar a natureza de Deus, melhor do que as próprias palavra, já que nossa mente não é capaz de compreender esta verdade e nos damos conta que temos que ir mais além para

compreender a composição dos mundos, eis que a mente se encontra no mundo de Yetzirah e o amor-sabedoria de Hochmah no mundo de Atziluth, raiz da Vontade.

O caminho 15 refere-se ao arcano 5 nominado o Papa, o Sacerdote, o Hierofante, a quintessência, a religião. Quando o caminho vai de Hochmah a Tiphereth o faz no sentido de ida, ou seja, quando Cristo inicia seu caminho para o mundo e quando o percurso vai de Tiphereth a Hochmah o sentido é de retorno já que Hochmah está em um ponto mais ao alto do que Tiphereth, então temos a morte do Cristo na cruz com seu consequente retorno ao Pai.

Ao observarmos ainda o caminho 15 constataremos que tem a regência de Áries cujo primeiro Gênio é VEHUIAH (1. 1->1), também relacionado a um novo começo, com a Vontade. Em razão disto os textos rezam que se nossa empresa humana está em crise, se tudo desmorona ao nosso redor convém iniciar uma segunda empresa nestes dias para que tudo funcione em conformidade com os ritmos divinos. Ao iniciar um novo projeto as energias direcionam a esta nova matriz deixando sem alimento tudo o resto. Não é por acaso que um recém-nascido venha a estancar uma crise entre o casal. O princípio vale para tudo o mais.

Estas novas empresas criadas têm caráter universais devida a natureza de Hochmah e, portanto, penetrará em todos os rincões sociais, seus frutos serão naturais, nada será forçado e talvez decepcione aos que buscam o particular como riquezas, glória, poder para subjugar aos demais. Tudo se direcionará ao desprendimento, a glória será a de ser o último para ser o primeiro quando a sociedade reverta sua dinâmica e seus valores se mirem para o alto pois sua glória não é deste mundo - João 18:36. Neste processo o homem rico abrirá mão de sua tacinha para tornar-se rico espiritualmente e assim salvará entidades humanas que estão em colapso, que necessitem de revitalização mesmo a distância já que por ser livre não necessita mais da propaganda, logo, trabalha no invisível e exerce sua influência a distância. O amor de Hochmah se expressa de forma invisível, impessoal, para todos os que estejam necessitando deste amor, de modo que, ao proceder assim, nos colocamos em sintonia com estas energias ou melhor estas energias se instalam em nós e podemos manter contato com os seres deste plano que nos auxiliarão a evoluir até tornar-nos cidadãos do mundo em questão. Nos dias e horas de HAAHEL é favorável reunir-se para exercer o Sacerdócio e contribuir para a purificação da sociedade com a exteriorização do conteúdo deste Gênio que temos armazenado em nosso interior sejam em palavras e principalmente em gestos. Eis que muitos dos que falam em amor não estão em condições de infundi-lo em seus fiéis já que não incorporaram esta energia em seu interior.

41.7.2 Inspiração nas práticas religiosas.

Protege dos inimigos da religião, dos ímpios e dos caluniadores.

A agenda desse gênio domina o cristianismo, favorece os missionários e todos os discípulos de Cristo que anunciam a palavra do Evangelho às nações; influi sobre as almas piedosas, os prelados, os eclesiásticos e tudo que se refira ao sacerdócio. A pessoa nascida sob essa influência se destacará pela grandeza de alma e por sua energia; ela se consagrará inteiramente ao serviço de Deus e não vacilará em sofrer martírio por Cristo.

Devido ao enfraquecimento e até a perda da ligação com seu Real Ser, o afastamento das práticas de concentração, meditação, desdobramento astral, clarividência, clariaudiência, etc., não são todos os indivíduos que aceitam o fato que somos uma entidade espiritual vivendo uma experiência em um corpo físico, que este corpo é apenas um veículo para nos manifestarmos neste plano de existência, um meio e não um fim em si mesmo.

HAHAHEL projeta um jorro de amor-sabedoria sobre as tendências que nos impulsionam a atuar a margem da Vontade de nosso Ser eterno e nos abre os olhos para contemplar o espetáculo da divindade atuando sobre nossos corpos internos, veículos que se não os temos formado completamente, temos o seu fantasma, uma ligação estrutural, de modo que esta vibração nos dá a certeza da relação existente entre corpo e espírito afastando de nós a impiedade.

Ao ocorrer este jorro energético por dentro vem uma sensação de que esta fonte explodirá em nós e disto decorre a necessidade de exteriorização. Então emitimos este jorro para nosso exterior e podemos atuar sobre os ímpios, os inimigos da religião abrindo-lhes os olhos até mesmo com nossa força espiritual. Cabe aqui lembrar que a religião se refere a adequação do indivíduo às Leis universais. Hochmah está acima de Binah, portanto a própria Lei é submetida as poderosas forças do amor-sabedoria.

Este Gênio atua também contra os **caluniadores**. Entenda-se como caluniadores, neste ponto, como aqueles que emitem propósitos que não condizem com a verdade sejam maliciosos ou não. Estes se verão impossibilitados de exercer seu fraudoso mister. HAHAEHEL pode auxiliar àqueles que estão sendo ludibriados pelos religiosos que vendem a Deus. Em cristo ocorre a expulsão dos mercadores do tempo, eis que Hochmah tem relação direta com a verdade como já dizia o Kabir Jesus:

“João 14:7 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao pai senão por mim.”

Outros Gênios que tratam da calúnia.

11. 2->4 LAUVIAH: Calúnias provenientes da inveja, orgulho;

14. 2->7 MEBAEHEL: Proteção contra a calúnia nos falsos testemunhos e pleitos;

21. 3->4 NELKHAEL: Destrói a calúnia pelo conhecimento dos propósitos caluniosos;

27. 4->4 YERATHEL: Confusão dos caluniadores;

36. 5->5 MENADEL: Destruição das calúnias pelo trabalho;

41. 6->2 HAHAEHEL: Calúnias religiosas, fanatismo, venda de Deus.

41.7.3 Vocação para as missões.

Este Gênio exerce influência em tudo o que tenha relação com o sacerdócio. As forças de Hochmah e Tiphereth estão intimamente ligadas ao Cristianismo sendo que Tiphereth é a expressão a exteriorização de Hochmah que por sua frequência e sutilidade energética não tem como manifestar-se em planos inferiores sem causar destruição. Nesta combinação de forças nomeada como HAHAEHEL abrigam-se as almas piedosas, os prelados, eclesiásticos, enfim todos aqueles que anunciam os Evangelhos às nações.

Quando tratamos do Cristianismo estamos nos referindo a revelação do Deus universal, daquele que está em todas as coisas e todas as coisas estão nele, do princípio sem princípio, do fim último que não termina, do centro da esfera que não tem centro pois o centro está em todo lugar.

Vamos tratar agora de um ponto Bíblico que pode causar alguns questionamentos, mas que também nos ajudam a entender a natureza de Deus - Genesis 1:1:

Português: No princípio criou Deus os céus e a terra

Hebraico: בראשית ברא אלהים את השמים ואת הארץ

Transliterado: Bereshit bara Elohim et hashamaim veet haarets

Para que não sabe nada sobre a língua hebraica há duas coisas principais a tomar conhecimento, quanto mais o seja para estes fins.

Primeiro, que não existem vogais no hebraico.

Segundo, que os Judeus, origem mais distante do conhecimento da língua bíblica, acreditam que todo o universo foi formado com as letras de seu alfabeto. Desenvolveram ou receberam a iluminação de uma das maiores maravilhas do mundo neste sentido.

O ponto que nos interessa aqui é que a palavra "Bereshit" que é traduzida como "PRINCÍPIO", mas que em nosso e em muitos idiomas foi traduzida como "no princípio".

Um princípio contém em si a causa primeira e o fim último do que se propõe, a semente e a determinação do fruto, do resultado. Contudo o "PRINCÍPIO" sugerido no Gênesis indica uma causa primeira acima de todas as outras.

Assim se substituirmos a palavra "No princípio" por "O PRINCÍPIO" teremos a seguinte frase: " O princípio criou Deus, os Céus e a Terra".

Vejam que neste caso Deus teria origem no "PRINCÍPIO", fora criado por ele, inclusive o próprio homem.

Mas quem teria poder, além da própria emanção primeira, de manipular "O PRINCÍPIO".

Temos como resposta: a emanção que se originou do próprio "PRINCÍPIO", ou seja, o "homem", o microcosmos a imagem e semelhança do macrocosmo – já que somos formados por todas as partículas existentes no Universo que se combinaram em bilhões e bilhões de anos, o universo que toma consciência de si próprio.

Então temos "O PRINCÍPIO" que criou DEUS e o HOMEM, e o homem que é a imagem e semelhança de seu criador acaba por criar seus Deuses.

Assim, este Homem que é a imagem e semelhança de seu criador, cria Deus a sua imagem e semelhança em conformidade com sua natureza e necessidade. Se o homem necessita de um Deus assassino, o cria, se necessita de um Deus que o perdoa o cria, se necessita um Deus de raça, xenofóbico, também o cria, mas sempre a sua imagem e semelhança.

O Deus Universal que nos referimos é o Princípio Criador, o maior de todos os arquétipos, que não foi criado pelo homem pois este é o resultado de uma evolução muito anterior, ou seja, quando o Universo que se autocriou toma consciência de si mesmo. Ao depararmos com o Deus Universal adentramos ao reino da Unidade e as religiões divisórias, excludentes, xenófobas, donas da verdade desaparecem. Estas, religiões, bizarras, arcaicas antes de estarem em nosso exterior originaram-se em nosso interno, assim, mesmo que dissermos: Sou cristão, budista, devoto de Krishina, etc., o seremos (na grande maioria) apenas em parte já que no interior prevalece os critérios divisórios de raça, exclusões, separações hierárquicas, ou seja, a Unidade passa ao longe. Ao Sumo Sacerdote, o Papa, os últimos graus das escolas iniciativas, cabe lembrar que o Cristianismo veio abolir as hierarquias e nos tornar herdeiros diretos das forças nominadas como Pai. Nos encontramos na Unidade e qualquer pessoa pode ter acesso a esta Unidade sem necessidade de quem quer que seja, sem intermediários, bastando para isto que olhe para seu interior. Em nosso corpo físico o Cristo é representado pelo coração e como já foi dito pelo Kabir Jesus, referindo-se ao Cristo, "que ninguém vem ao Pai senão por mim", devemos procurar o mestre em nosso peito. As energias trabalhadas por HAHANEL representa esta ligação entre Deus e o Homem pelo Cristo como enviado de Hochmah e nós infunde a doutrina que vem do alto de modo que nos tornaremos discípulo do Universalismo e as palavras do evangelho deixarão de ser letras mortas, aprenderemos a ler nas entrelinhas o seu espírito e não mais segundo a interpretação daqueles que se dizem falar em nome de Deus. Não basta vestir-se como sacerdote para sê-lo pois trata-se de um Estado de Ser que se alcança somente pelo acesso

a Unidade no ministério do Amor. O amor não divide, não discrimina, pois, no pico de Hochmah é chamado de Amor-Sabedoria.

Certa vez uma entidade me disse que se inventa muita coisa aqui na terra. E de fato, como cada um constrói a Deus a sua imagem e semelhança surgem em nosso meio as religiões mais bizarras que se possam imaginar, que exigem martírios difíceis até de se ver, a salvação para uns poucos, uma casta como se não tivéssemos a mesma origem, natureza, divisões, discriminações, ajuda, privilégios entre os de um mesmo grupo, facção até mesmo causando prejuízo aos demais, etc. Inventaram o Deus do inferno e o trouxeram para a terra, depois dizem que este Deus é um e outro e não o enxergam em seu interior.

Outra vez nos mundos internos me foi dito que não teria um mestre na terra. Com a ajuda de um mestre pode-se evitar muitos dissabores. Caminhar sem um mestre é como caminhar em um labirinto. A diferença entre um e outro é que no segundo caso a lição valerá para toda a vida, sem repetição de instruções. O conhecimento precisa penetrar em nosso Ser para que se torne perene e ultrapasse outras existências.

A questão de não ter mestre na Terra não quer dizer que estivesse totalmente sem mestre já que temos muitas entidades que estão dispostas a nos auxiliar, basta pedirmos o auxílio.

“Mateus 7:7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis;[encontrareis;] batei, e abrir-se-vos-á”.

Para aprendermos sem o mestre necessitamos observar, sentir nosso Mestre interno, nosso coração. Faz-se necessário afastar tudo o que já havíamos aprendido para escutar nossa intuição interna. A medida que nos aproximamos de nosso Mestre Interior os cachos de marimondo já não oferecerão mais perigo.

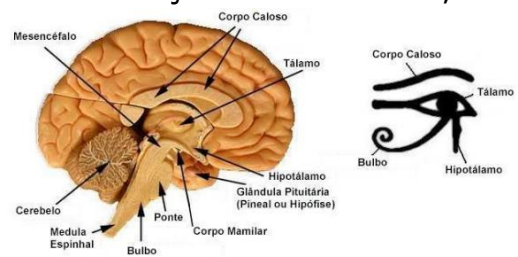
Certa vez pedi a uma entidade solar chamada *OCH*, do raio Crístico, que me desse o conhecimento e nos dias que se seguiram começou a vir uma enxurrada de informações que mal dava conta de contemplar e mal conseguia enxergar o mundo físico. Com o conhecimento foram vindos outras entidades com mais e mais conhecimentos.

A visão que tive de *OCH* é de um menino com cabelos dourados, uma entidade muito doce, uma das vezes ele apareceu na árvore de natal que havia na sala. Talvez as pessoas se questionem se uma entidade e do bem ou não. Inicialmente cabe esclarecer que nos acercamos das entidades por afinidade vibratória. No mais, posso falar apenas do que testemunho, e a rigor, meu testemunho vale para mim; nosso mestre é o coração, entendo ser esta a mais segura bússola para navegar pois até para saber o que há no coração do

outro precisamos de acesso ao nosso. Mesmo estas linhas devem passar pelo crivo do peito e pela Vontade do Pai.

Outra vez estando em um passeio de barco pelo mar vi uma embarcação de peregrinos que pareciam cultuar um santo. Pedi a OCH que me esclarecesse o que era aquilo. Então o barco que estava ao longe começou a caminhar paralelo a nós e as pessoas no barco pareciam muito felizes ao cultuar uma das Santas dos navegantes, o Padre feliz nos cumprimentou e pude ver que se tratava de uma entidade do raio Crítico e que estava bem viva fosse esta, um arquétipo, uma egrégora, ou mesmo entidades que se assentaram. Pude sentir a energia que estava posta em movimento. Qualquer um que se achegasse poderia se beneficiar daquelas vibrações a seus propósitos.

Todas as religiões, seitas, etc. são capazes de colocar forças em movimento, não importa o quanto tenham consciência disto ou não. Esta virtude de atuar sobre as forças é inerente ao ser humano e no corpo físico tem sua fonte na glândula pineal que vista bem na divisão do cérebro, contemplando-se o lado esquerdo. Divide o mundo material (lado direito) do mundo espiritual (lado esquerdo). Tem a forma do olho de Hórus.



Por um período a imagem do olho esquerdo vinha me perseguindo no físico e no astral. Então um dia estando no plano astral, fora do corpo físico, perguntei: O que ou quem é você? Uma voz me respondeu: "Eu sou você".

Quando atacamos uma religião, seita, etc. nos colocamos contra a energia vital daquelas pessoas e um estado de guerra se instala que pode desestabilizar a vida material, psíquica, a saúde, etc. É sábio não atuar contra a correnteza a menos que seja necessário. Contrário senso, após analisada, se for o caso, podemos aderir àquela corrente para alcançarmos nossos objetivos tomando o devido cuidado para não ficarmos aprisionados.

41.7.4 **Grandeza de alma e energia para dedicar-se ao sacerdócio.**

E muito comum hoje em dia que as pessoas tentem manter as **aparências**. O que significa aparentar uma coisa e disfarçar-se daquilo que não se é em realidade, ou seja, uma autonegação de si mesmo de seu Ser interno. A negação de si mesmo, no sentido de negar sua própria identidade (não de morte do ego), implica em uma destruição interna, e assemelha-se ao sistema imunológico que ataca o próprio corpo causando hematomas, brotoejas, etc. Poderemos encontrar aí a raiz psicológica destas doenças.

As grandes almas possuem o privilégio intrínseco de não aparentar o que são, pois, a humildade, o amor ao próximo lhes confere esta prerrogativa de modo que se conduzem aos últimos lugares atuando ao inverso do que deveria ser.

Quem assistiu ao filme o Mágico de Oz de 1939 pode perceber que os personagens Leão, Homem de lata, e Espantalho procuravam virtudes que tinham em seu interior, a coragem-atitude, o coração-sentimento e o cérebro-pensamento, mas que somente se manifestaram em momentos determinados, em situações adequadas; é o caso do ouro que é provado com o fogo. Então descobre-se que o ser poderoso, o grande Mágico de Oz era na verdade um homem. Por fim diz ao espantalho que cérebro: ele tinha, que o que lhe faltava era o “reconhecimento”, assim, confere-lhe um velho título que tinha em suas posses e, a partir daí o espantalho passou a ter cérebro.

Isto posto, cabe instruir para que não busquemos as grandes almas nos primeiros lugares, nos palcos, no topo da sociedade, nos altos cargos, nos periódicos, salões, nos Prêmios Nobel, pois tudo isto faz parte de um grande teatro em que os protagonistas se dão uns aos outros e, os que recebem, valorizam quem os deu para que o recebido tenha algum lastro. O objetivo tem sido a promoção dos seus pares para distinguir-se dos demais. Então vemos pessoas que fazem mal ao próximo, a sociedade, a humanidade recebendo títulos que nada tem a ver com a natureza a que se propõem o certificado.

As grandes almas possuem um imenso caudal de energia para exercerem seus mandatos que vem do alto, portanto, atuam no invisível. Esta consagração ao Sacerdócio refere-se à disposição de colocar-se a serviço de nossa Personalidade Eterna que se encontra entre nosso interior, em ser o instrumento de nosso Real Ser, colocando o veículo de manifestação deste plano, nosso corpo físico para que realize sua obra, seus desígnios, obra está que é nossa pois somos Unidade. Em verdade somos o batedor, o Avatar de nosso Real Ser neste mundo.

O caminho de Tiphereth não é o dos mais fáceis. Outra vez, nos mundos internos, após receber uma iniciação olhei para o Mestre do ritual e disse: Recebi os poderes e agora? Ainda está faltando alguma coisa. O então vi e me assombrei. Disse ao Mestre: “Você está louco, como vou fazer isto?”

O sendeiro Crítico é o do martírio, do calvário, se suportamos sem protestar, em trabalhos conscientes e padecimentos voluntários, sem colocarmos fim a nossa existência (eis que pode mostrar-se insuportável ante as doenças físicas, psíquicas (angustias, depressões, etc.) o novo irrompe o velho e a exemplo de Jó ocorre a recuperação.

Se as tendências egoicas internas prevalecerem se instaurará uma guerra interna em nosso interior que nos colocarão a beira da loucura, o martírio interno tido como insuportável passará agora para o exterior e nossas atitudes, por uma imposição interna, requisitará a

perseguição da sociedade em nosso desfavor mediante até a luta legítima como em favor do meio ambiente, ou contra a ordem estabelecida, uso de objetos no corpo, cortes estranhos de cabelo, etc. Estes sintomas continuarão a ocorrer enquanto as forças superiores não tenham abandonado o intento de regeneração pois estarão atuando como uma febre em um corpo enfermo, contudo, tão logo desistam de seu mister por impropriedade do meio à saúde poderá ser recuperada, mas à custa da derrota interna.

Outros Gênios sacerdotais:

20. 3->5 PAHALIAH: Maior fabricante de sacerdotes, missionários do “religare”;

41. 6->2 HAHAEHEL: Sacerdócio universal, protege os missionários.

41.7.5 Protege contra os impulsos que levam a renegar de Deus.

O lado negativo da força

O gênio contrário influencia os apóstatas, os renegados e todos aqueles que desonram o sacerdócio por sua conduta escandalosa.

Como estamos atuando em Malkuth, o mundo da matéria, as forças de baixo têm maior influência sobre nós do que as superiores. Isto faz com que se produza uma constante tendência inibitória no que diz respeito a voz consciência produzindo a figura do renegado que em um momento se acerca do sacerdócio e em outro momento crucifica o Cristo abonadona tudo que represente os valores superiores tais como a veneração ao hábito sagrado, os pais, os filhos, família, pátria, amigos.

Segundo os textos tradicionais, mediante a tradução com base nas chaves cabalísticas, o caminho Crístico se compõe de três partes:

“Mateus 16:24. Então, disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me.”

- 1) **Nega-te a ti mesmo.** Renunciar-se a si mesmo e permitir que a coroa Sephiroth se instale em nós, é devolver Kether, Deus o seu trono. Refere-se, então, a morte psicológica, a destruição do ego. Não existe ego bom e ego ruim; ego superior e ego inferior, ego é ego e ponto. Nosso objetivo é que nossa vontade seja uma com a de nosso Real Ser, aquela voz lá looonge que de vez em quando escutamos, mas que achamos que é algo de nossa cabeça. Para saber o que queremos realmente, o que nos traz a felicidade precisamos penetrar nas profundezas de nosso

subconsciente. Negar o ego é morrer e, na hora de nossa morte, devemos contar com a Divina Mãe. Com a morte psicológica nos tornamos senhores de si mesmo, nos tornamos Deuses. Por isto o Arquétipo Divina Mãe é chamado Mãe de Deus.

“Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte.”

- 2) **Toma tua cruz.** A cruz é um símbolo sexual, do falo penetrando no útero. Do positivo com o negativo. Toda criação é sexual, tudo se equilibra pelo seu complemento. Refere-se ao *Sahaja Maithuna*. O centro da cruz na Árvore encontra-se em Tiphereth. Quando Cristo morre na cruz o véu do templo se rompe, a película que cobre nossos chacras, nossos centros energéticos, se abrem e as energias começam a subir pela coluna vertebral, vertebra por vertebra, cada uma das 33, liberando a virtude aprisionada. Cada vértebra que se preenche equivale a uma iniciação. Com esta prática criamos os corpos de manifestação nos mundos superiores, assim como temos um corpo físico para manifestar-se em Malkuth. Criamos os corpos Mental, Astral, Causal, Búdico, Átmico.
- 3) **Siga-me.** Refere-se a trabalhos conscientes e padecimentos voluntários para despertar a consciência, afinal estamos tratando de Tiphereth. O martírio de Cristo é a autodoação ao próximo a ponto de se chegar a universalidade onde então encontramos a Unidade. A oração de São Francisco nos relata o trabalho Crístico e neste trabalho vamos sendo provado como o ouro, com fogo para termos a certeza de nossa morte.

O gênio contrário atua sobre os **apóstatas, renegados**, os sacerdotes que atuam de forma **escandalosa**.

A **apostasia** ocorre quando o serviço de Deus parece lesivo às nossas posições, os trabalhos desproporcionais, pesados em relação do que estamos dispostos a oferecer então declaramos um combate àquilo que não podemos alcançar. Sejam os trabalhos de sacrifício próprios da esfera de Hochmah-Tiphereth, seja a prática do *Sahaja Maithuna*, considerada extremamente difícil e por isto muitas vezes rechaçada e odiada, seja conceder uma ajuda ao próximo financeira, moral, etc., assistir ou praticar um ritual, uma prática de concentração, meditação, a morte psicológica, trabalhar para conseguir o desdobramento astral.

41.8 Escrituras

"S120:2 (119-2) Domine libera animam meam a labio mendacii a lingua dolosa.

Eterno, livra a minha alma dos lábios iníquos e da língua enganadora."



41.9 Oração

"HAAHAHEL: Deus em Três Pessoas.

HAAHAHEL: Transmite-me, Senhor, a teu alento,
com a força implacável de quem dá uma machadada,
para que sua mensagem penetre em mim violentamente,
e não se possa perder nem uma única gota desse Amor em devaneios mundanos.
Ajuda-me, para que esse Amor que de ti recebo,
retorne às fontes primordiais
enriquecido com meu próprio amor humano, tecido de obras e sacrifícios.
Permita-me, Senhor, de ser o grande protagonista de sua pureza
e não tolere que meus lábios exijam de outros
aquilo que eu mesmo devo restituir-te.
Mantém-me, Senhor, amarrado à Tua Luz, para que possa ser,
em todo momento e em todo lugar o teu perfeito missionário".

41.10 Exortação

"Eu sou a primavera e o outono, o crescimento após um ciclo de experiências,
o ardor juvenil que nasce da maturidade,
uma volta atrás para recuperar o vigor dos anos tenros
e conquistar picos que já não se esperavam.
Sou o Abraão, que gerou Isaque, aos 99 anos,
eu sou essa força imprevista que emana da razão viva para iniciar novos ciclos.
Sou o Amor que vai ao Amor, o Essencial, que vai ao Essencial,
sem deter-se, pelo caminho tortuoso dos sentimentos.
Oxalá possas seguir o meu itinerário
sem sentir a necessidade de deter-se na contemplação de espetáculos humanos;
porque, então, descobrirás a grandiosidade do Amor sem fronteiras,
sem estratégias, sem objetivos.
Saberás o que é Amar, por natureza, amar por amar,
amar porque não é possível proceder de outro modo.

Então seus lábios só se abrirão
para formular orações, cantar, exaltados, a glória do essencial".

Oração e exortação de Kabaleb.

42 Gênio 6->3: MIKAEL

42.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	6 - Virtudes
Príncipe:	Michael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Libra.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Ar da Água atuando sobre o Ar do Fogo.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Briah sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Amarela em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Enxofre, raiz de guiné, gengibre].
Letras:	Men - Yod - Caph – Aleph - Lamed
Gematria:	$40+10+20+1+30 = 101 = 1+0+1 = 2$
Arco:	206º a 210º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25 a 30º de Libra ou de 19 a 23 de outubro.
Invocação por rotação:	de 11 a 12 de Touro: “Yod” ou 2 de Maio; de 23 a 24 de Câncer: “He” ou 16 de Julho; de 4 a 5 de Libra: “Vô” ou 29 de Setembro; de 17 a 18 de Sagitário: 2º “He” ou 10 de Dezembro; de 29 a 30 de Aquário ou 18 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	13:40:00 às 14:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Sol se encontra em um dos graus de Saturno, ou seja, entre 2º a 3º, de 12º a 13º e de 22º a 23º de qualquer signo.
Atributo:	Virtude de Deus, casa de Deus, semelhante a Deus.
Nome da essência:	ORDEM POLÍTICA.
Nome da Força:	Portadora da Vontade executória de Ordem.
Forças em ação:	Tiphereth que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Binah.
Sendeiro	17, que une Tiphereth a Binah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



42.2 Palavras chaves:

ORDEM POLÍTICA, política, VIAGENS, diplomacia, SEGREDOS, monarquia absoluta, ganhar ELEIÇÕES, fidelidade, OBEDIÊNCIA, sistema de governo.

(-) descobrir TRAIDORES, usurpadores, FALSOS MESTRES, conspiradores, FALSAS NOTÍCIAS, calúnias, SILOGISMOS.

42.3 Movimentação Sephiroth: Seis na terceira posição.

O seis nos traz um alívio às provas, tribulações, Karmas, eis que, nos remete a paz e harmonia de Tiphereth. Para se chegar a esta harmonia basta observarmos que todos os caminhos da Árvore nos conduzem a esta séfira. Tiphereth se comunica diretamente com todas, a exceção de Malkuth, já que seu raio passa antes por qualquer uma das três séfiras exteriorizadoras do mundo de Yetzirah, mas que já é praticamente o mundo material quanto mais o seja Yesod como a energia vital de Malkuth, a quarta dimensão, então a comunicação se faz por espelhamento assim como ocorre com Kether em relação a Tiphereth.

A energia de Tiphereth vivifica tudo quanto existe. Sua vitalidade se reflete na terra por seu rosto manifesto conhecido como Sol que possibilita e dá vida a tudo o que conhecemos.

De outro lado sendo o seis um “Vô” do segundo ciclo também é um instituidor de Leis de forma que sua energia não é distribuída indiscriminadamente, mas obedece aos ditames cósmicos. Podemos observar que as restrições de Binah se expressam nas atividades humanas da mesma maneira que o Sol físico expressa suas emanações. De modo contínuo, mas respeitando os intermédios do dia e da noite.

Então podemos dizer que se de um lado temos o topo de Tiphereth em Hochmah ao dia, posteriormente teremos em Binah o seu obscurecimento: a noite.

Durante o dia nos guiamos pelo esplendor, pela luz, pelo Amor-sabedoria e a noite pelas Leis cósmicas. Em um oceano durante o dia vemos a beleza, mas a noite tudo se guia pelo reflexo da Lei de ação e reação. E assim cada um encontra sua luz na escuridão do oceano cósmico pela união com a Lei que se expressa na química, na física, na biologia, matemática, etc. e em cada plano superior segundo seus ditames.

O seis na terceira posição está trabalhando em Binah e corresponde a posição do Sol em Capricórnio.

Cabe lembrar que Tiphereth nos expressa também a ideia de sacrifício que nesta configuração está direcionada ao rigor de Binah o que dificulta um pouco o espaço para a bondade podendo até ocasionar julgamentos desapiedados e rigorosos. Contudo se este rigor

estiver em direcionamento a coisas elevadas o resultado tenderá a ser positivo. Esta energia concorre igualmente a uma maior compreensão da Lei já que trabalha em uma posição "Vô" que é de expressão, mas com preparo ao desembarque no mundo de Yetzirah o que facilita o acesso ao intelecto.

Capricórnio é considerado uma energia construtora, ligada a engenharia, a arquitetura, construções em geral. Deste ponto, a vibração mais densa é o que fara com que surjam os construtores matérias, de casas prédios quando as energias mais espiritualizadas não conseguirem edificar o templo interno, do espírito. Neste sentido, as grandes construções podem estar escondendo enormes frustrações internas.

42.4 **Arcano - Mundo: Três de espadas no mundo de Briah**

Recebe o título de **Senhor do sofrimento**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Libra** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emana a Lei e a ordem expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Archote da Lei atua com o máximo rigor. Enquanto no dois de espadas se procurava a reconciliação, a desistência das batalhas pela força de Hochmah, neste ponto há uma ruptura com a parte superior para que haja uma produção do fluxo para baixo, a partir daqui o caminho das energias passará a ser de descenso, rumo a materialidade. Daí o obscurecimento que visa o mal necessário. Como consequência tem-se o início das lutas internas que inevitavelmente hão de surtir efeitos no exterior caso não sejam resolvidas antes da cristalização – se ainda houver tempo.

A repercussão externa traduzir-se-á como empobrecimento, humilhação, perda de renome, carência de horizontes, visão limitada, estreita.

Quando o Três de espadas atua no mundo de Briah os trabalhos são realizados em um mundo influenciado por Hochmah cuja função é interiorizadora, portanto, oposto de Binah que produz a exteriorização, a concretização. Internamente instaura-se um conflito já que duas forças opostas estão a trabalhar juntas. Contudo como Binah tem relação com o mundo de Yetzirah que está mais próximo do físico e como estamos atuando em Malkuth a tendência é que a exteriorização tenha maior força, mas não antes que o rigor para consigo mesmo se desague em auto castigos, enfermidades nervosas.

42.5 Virtudes concedidas:

1º.- Segurança em viagens,

(Pode-se invoca-lo no mesmo dia da viagem ou da véspera, a sua hora de recepção).

2º.- Sorte e acertos em uma carreira política (para triunfar, em eleições).

3º.- Muito olfato na diplomacia, para detectar os segredos.

4º.- Triunfo nas relações exteriores, nas Embaixadas.

5º.- Intuição para descobrir os traidores antes que atuem na imunidade perante a propagação de falsas notícias.

42.6 Descrição Sephiroth:

MIKAEL é o segundo da 6ª ordem de anjos denominado como Coro das Virtudes, situa-se na morada filosófica de número 42, rege o sendeiro 17, que une Tiphereth a Binah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Tiphereth**, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de vontade e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem; “Vô” do Mundo de Briah sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth, Ar da Água atuando sobre o Ar do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **ORDEM POLÍTICA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde as pulsações de Tiphereth se elevam aos domínios de Binah e exerce sua Vontade no domínio das Leis, a fidelidade a ordem natural bem como aos seus sujeitos (sejam o que sejam), depositários ordinários e, portanto, também executores, destes acordes. Trata-se de uma *força* **Portadora da Vontade executória de Ordem**, que impulsiona o retorno a Lei e assim a reintegração a ordem cósmica empregando a tudo com aquilo que deve ser. Atua em todo o Universo, sobre todos os seres. Na vida humana produz a reintegração do indivíduo, da sociedade, dos povos ao ordenamento, mesmo quando os usos e costumes, as sociedades estejam psiquicamente degeneradas, corrompidas em todos os sentidos a ponto de não diferirem ou fazerem questão de diferenciar o certo do errado (nos paradigmas da eternidade). Produz na terra a instauração das Leis Celestes. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Virtude de Deus, casa de Deus, semelhante a Deus**.

Enquanto o Gênio anterior nos eleva às sublimes essências de Hochmah fazendo com que o amor-sabedoria se projete diretamente no comportamento humano e induzindo ao abandono material, esta essência chamada Ordem Política projeta as Leis de Binah, que exerce sua vontade no domínio das Leis, e atua sobre o comportamento, assim, nos permite instalar na terra as Leis dos Céus. Faz com que o homem retorne a Lei e, deste modo, se reintegra a Ordem Cósmica, aquilo que deve ser.

Quando MIKAEL ocupa seus espaços terrestres em seus domicílios, rotações, ciclos diários, conjunções, reflete sobre a terra a Ordem Política existente nos mundos superiores que tem natureza hierárquica. Afinal “Ordem” é a palavra que rege o Universo, pois tudo está ordenado, hierarquizado.

Os nomes divinos representam forças, títulos, classe de energia, mundos, assim como o coletivo Elohim e, a primeira classe hierárquica divina se chama Kether, que corresponde ao rei, imperador, presidente, primeiro ministro. Em seguida vem os deuses de segunda ordem conhecidos com o nome de Hochmah que são obedecidos pelos de terceira ordem conhecidos por Binah. Estas três divindades projetam sobre a terra o sistema de governo

conhecido como Monarquia Absoluta que fora usado pelos povos primitivos e, podem inclusive ser observado em grupos de animais onde a ordem divina aparece em sua forma mais natural. Nestes povos primitivos, grupos de animais (macacos, caninos, etc.), insetos (abelhas, formigas, etc.) podemos observar o arquétipo em sua manifestação mais espontânea e, assim, estudar estas formas energéticas. Por isso é importante a preservação das culturas indígenas. Nestas manifestações a ordem divina aparece de forma mais natural porque seus cérebros, sentidos, instintos encontram-se em estado virginais e ainda recebem o fluxo direto sem resistência eis que não foram maleados pelos desejos e pelas armadilhas do intelecto.

Em algumas ordens religiosas, sociedades iniciáticas esta disposição hierárquica ainda subsistes. Basta ver que o Papa ou um Grão-Mestre ostenta um poder absoluto. Contudo como o ser humano, nesta idade do ferro, tem perdido sua comunicação com a divindade não consegue exercer este poder sem os entraves do ego animal, tudo tem se reduzido a uma pantomima onde um grupo de homens ostentam um poder que não possuem e outros o obedecem sem questionar acreditando nestes poderes fictícios.

Vamos explicar melhor esta evolução:

Segundo o conhecimento esotérico, mitológico grego, as escrituras hindus e védicas a raça humana passou por quatro eras ligadas aos quatro elementos, ou seja, idade de Ouro, de Prata, de Bronze, e de Ferro. Os gregos adicionaram ainda uma era de criação de Heróis e Semideuses, mas por hora vamos ficar na relação com os elementos que tem um ciclo aproximado de 25000 anos em que nosso sistema solar faz sua volta no zodíaco.

Idade de Ouro *Satya Yuga*, Fogo — É o *yuga* mais elevado, onde a espiritualidade é experimentada, sentida por todos em maior intensidade, a verdade é sentida de forma direta, o reino espiritual é translúcido. Neste período o Ego não tinha manifestação e a psique estava ligada diretamente aos mundos superiores. As pessoas conviviam em perfeita harmonia, sem cansaço, doença ou dor, a morte vinha como um suave adormecer.

Idade de Prata - *Treta Yuga*, Água — As Águas dos sentimentos regem este tempo, ainda há muita intuição, como o mental ainda não está formado não há distinção entre o bem e o mal (algo como a criança que pega algo que não lhe pertence, mas não tem a noção do furto, da apropriação indevida, não tem a noção de posse – seja qual for).

Idade de Bronze - *Dwapara Yuga*, Ar — Nesta idade o mental se desenvolve e a ciência floresce, a espiritualidade é atuante com vista ao desenvolvimento da racionalidade, as invenções são abundantes.

Idade de Ferro - *Kali Yuga*, Terra — Marca a decadência final, a descida a terra, a matéria, onde a ênfase predominante da vida é a sobrevivência material e o poder.

Uma vez entendido a evolução humana e sua ligação com os planos superiores, podemos compreender agora os sistemas de governo em que um homem era tido como um Deus. Ocorre que as ligações humanas com o alto eram muito mais intensas e alguns homens se destacavam muito mais no que tange estas ligações, e mais, como o ser humano não estava tão degenerado as suas faculdades interiores, seus dons, estavam bem ativos de modo que os indivíduos eram capazes de identificar quem eram aqueles que estavam mais evolucionados e que, portanto, estariam mais próximos da divindade. Foi deste entendimento que surgiram por exemplo os reinados Faraônicos e foi assim até que não mais existisse quem fosse capaz de fazer a ponte entre os céus e a terra. Posteriormente vieram os impérios, as ditaduras, reinados e todos aqueles que ocupavam o poder e procuravam convencer aos seus súditos que eram os depositários das graças divinas e que esta “virtude”, privilégio passaria de geração a geração, difundiu-se, assim, a ideia do sangue real.

No mesmo sentido seguiram-se as escolas iniciativas, seitas, religiões, etc. Os sacerdotes diziam-se mensageiros dos Deuses, manipulavam algumas forças da natureza e como os prestidigitadores enganavam aos olhos dos incultos. Ainda hoje encontramos em várias escolas a obediência cega aos pseudos mestres que exercem o usurpado mister, inclusive para fins próprios onde por vezes até demonstravam algum poder, mas adquiridos de forma subjetivas, e não objetivas, já que o foram por meio de algumas práticas, entoação de mantras, etc. onde os chacras são colocados em movimento e nossas faculdades são despertadas – mas não de modo definitivo.

Como o microcosmo homem é um reflexo do macrocosmo em nosso corpo e nossa organização interno esta ordem também prevalece. Assim, o rei que ostenta o poder absoluto é o cérebro que corresponde a Kether; o coração exerce o papel da segunda divindade Hochmah que é encarregado de realizar a política do cérebro; Binah é o esqueleto, que constrói o marco inicial de todas as coisas, por onde iniciam-se as manifestações. Quando cérebro e coração estão bem ocorre a harmonia, a ordem que preside o céu, em todo o corpo e assim funciona também na organização física, da sociedade, etc.

Em nosso mundo atual, segundo o programa cabalístico, os modelos políticos estão invertidos, eis que o poder emana do povo, vem de baixo (Malkuth) e não de cima (Kether). Por meio do voto elegem o que vai ficar acima contrariando, destarte, a ordem natural da arquitetura que se desprende da árvore Sephiroth. As pessoas que elegem seus representantes em sua grande maioria não têm consciência do que estão fazendo e tanto estes como os que são eleitos, por estarem na idade de ferro, em sua esmagadora maioria, perderam comunicação com o superior; o processo criador que começa e descende do alto agora atua de modo invertido.

Quem vota e não está em condições de escolher rouba o trono de Kether (Pai); querem ser paparicados, a emotividade, os sentimentos inferiores (violação de Hochmah-

Filho) roubam o papel do cérebro; querem receber algo em troca, colher sem plantar violando as regras de Binah (Espírito Santo) e o individual (Malkuth) prevalece sobre o coletivo (Kether).

A medida que a humanidade evolua o homem voltará a comunicar-se com suas partes internas, a ordenar-se por dentro de modo que a Monarquia Absoluta, a vontade do Pai se instalará em sua natureza interior, o cérebro, que está no ponto mais alto do corpo humano, emitirá seus desígnios e coração trabalhará para a realização da política daquele e por fim o corpo humano estará reordenado, regenerado por Binah e os reflexos de cima atuarão em baixo - que estará em harmonia com o de cima, em uma Unidade que refletirá no mundo exterior, no sistema político tornando o mundo em uma imensa comunidade. Como a regra de plantar e colher seguirá o curso natural, cada homem exercerá seu talento segundo suas aptidões, conforme seus impulsos internos, eis que os valores internos sobrepujarão os materiais.

A fim de aliviar os danos da ordem invertida, os sistemas de eleições devem privilegiar a Ordem Natural das coisas, assim, a administração, o executivo deve ser feito por Ketheres, por empresários, administradores de sucesso reconhecido, com méritos próprios (e não por herança recebida, indicação para favorecer parentes, amigos, fráteres), alto grau de estudos, experiência de vida, basta observar que Kether é representado pelo ancião dos dias.

Os gregos criaram uma categoria de Heróis, indivíduos que eram os melhores entre seus pares, ao ponto de serem chamados de semideuses. Os servidores do Estado devem passar por concursos públicos para a captaneação dos melhores, sem intervenção política, de amizade, de ordem religiosa ou secreta, apadrinhamento, pena, pois só assim a boa qualidade dos serviços atingirão a todos. As políticas sociais devem estar a parte da captação humana para prestação de serviços, salvo onde não haja prejuízos.

O sistema legislativo deve ser uma assembleia de sábios, de pessoas preparadas, mas para escolher um sábio há que ser sábio, por isto o sistema de escolha baseado em Malkuth não serve. Contudo há duas maneiras de remediar a situação. A primeira é dar o direito de voto a quem tenha uma escolaridade mínima como um curso superior (o Kether do conhecimento). A segunda seria exigir que os candidatos tenham a dita escolaridade. Adicione-se a lisura, a probidade do candidato de qualquer área ou instância – sempre, e de forma muito rígida, privilegiando-se o direito do coletivo sobre o individual já que este abarca o indivíduo e lembrando, também, que o coletivo é a soma dos indivíduos.

Estando de acordo com os ditames universais toda esta ordem social, política trabalhara em uníssono a exemplo do sol que governa para todos eis que a ideia por trás de Kether é sempre a Unidade que atua na multiplicidade sem constranger ninguém pois tudo o que é feito está dentro das citadas Leis Universais de modo que este é o caminho. Mesmo

que pareça utopia, não o é, pois é esta ordem que mantem todas as coisas em seu lugar e em funcionamento no universo e se funciona assim nos céus deve sê-lo também na terra.

42.7 Das virtudes concedidas:

42.7.1 Segurança em viagens

Inicialmente refere-se a **viagem** da vida, nosso curso na terra. Assim, estando tudo ordenado como Binah determina que seja, esta ordem se refletirá em Tiphereth que é seu correspondente "Vô" no mundo de Briah de modo que viajaremos pela **estrada da vida** com segurança, sem incidentes ou acidentes. Chegaremos ao ponto final de nossa viagem de forma harmônica já que nosso Real Ser estará em perfeita harmonia com a contraparte física, dessarte, fará com que as tendências emotivas que preparam seus conspiradores sejam detectadas, descobertas antes mesmo de sua materialização.

E como o que está em cima reflete no que está em baixo MIKAEL nos auxilia também nas viagens em Malkuth, pode-se invoca-lo no mesmo dia da viagem ou da véspera, a sua hora de recepção. De outro lado já que estamos tratando da Ordem Política e natural que este Gênio trate com singularidade a condução de políticos, diplomatas, etc.

Outros Gênios trabalham sobre a viagens:

- 04. 1->4 ELEMIAH: Evitar acidentes. Proteção nas viagens marítimas;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proteção nas viagens por mar a nos naufrágios (morais e físicos);
- 23. 3->8 MELAHIEL: Deus que libera dos males. Viagem com segurança - Binah conduz Hod;
- 42. 6->3 MIKAEL: Segurança nas viagens da vida e para os diplomáticos;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Viagens com a finalidade de instrução;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Proteção nas viagens que passam de uma terra a outra, deslocamentos emocionais;
- 61. 8->6 UMABEL: Para que as viagens sejam agradáveis e proveitosas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Proteção para viagens e explorações marítimas.

42.7.2 Sorte e acertos em uma carreira política (para triunfar, em eleições).

Inicialmente cabe considerar que Tiphereth é o exteriorizado da vontade de Kether e, em tempo, esclarecemos que vontade difere de desejo já que o primeiro é ativo e sua emanção provem de Kether ao passo que o segundo é passivo e oriundo do ego animal. A vontade é movimentada pela emoção eis que ao expressar a vontade Tiphereth o faz do mundo de Briah.

Em MIKAEL encontramos o **político por vocação** que manifestar-se-á de várias maneiras seja como o inspirador, dirigente de um partido político, ocupando um Ministério, um posto patronal, de uma associação, participação na elaboração de regulamentos, leis, etc.

Este Gênio trabalha com o ordenamento de Binah expressando-se pela via Crística de Tiphereth, deste modo, temos um refinamento de auto sacrifício e bondade das Leis que atuam de modo descendente e, esta Ordem Política, apresenta-se de uma maneira mais humana, com vistas ao próximo. Ainda que as coisas tenham começado mal, ao revés, sua dinâmica apresentará uma revolução interna que leve tudo a funcionar de acordo com a ordem natural.

E como estamos tratando aqui do político por vocação vale destacar que a vocação corresponde a um chamamento de nosso Ser interno para um desígnio, uma missão. Quando o político trai seu mister o faz consigo mesmo e as consequências advirão de um auto sabotamento que não pode ser controlado pois o procedimento se consolida em sua dinâmica interna que, é claro, se refletirá rumo ao exterior de modo que chegará o momento em que todo processo negativo esteja plenamente instalado no interno e então apresente-se a ânsia política, mas que não se chegue a lugar algum, no mais, o indivíduo carregará em si as pulsações e o histórico akáshico com a informação do descrédito, da traição, etc.

42.7.3 Muito olfato na diplomacia, para detectar os segredos.

O político de MIKAEL tenderá a instituir sua ordem interna na esfera social e para tanto terá influência sobre os monarcas, príncipes, governantes, mesmo porque, esta exteriorização da ordem interna, reflexo das leis naturais, influenciara na fidelidade dos sujeitos aos seus chefes naturais. Se no interior o inferior está à disposição do superior, o coração se submete a necessidade do Cérebro no externo os músculos obedecerão às Lei. Deste modo o indivíduo põe sua consciência a disposição de uma Jerarquia superior o que promove a obediência e a fidelidade ao legítimo, aos seus chefes naturais. Esta vinculação ao superior natural faz com que o indivíduo seja apto para as profissões ligadas a Binah, o centro em que se instituem e/ou se executam as Leis

Uma conspiração ocorre quando surge em nós um impulso egoico que nos leva a crer sermos mais do que somos e nos coloca, equivocadamente, acima de nossa condição. De um modo geral o desejo de Ordem se refletirá em todos os que trabalham ao redor do indivíduo e, como Ordem atrai a fidelidade, todos os que trabalham com este indivíduo se encontrarão perfeitamente subordinados e desaparecerão os conflitos, porventura, existentes entre superiores e inferiores. Contudo, havendo qualquer **conspiração**, esta será sufocada rapidamente e como Tiphereth trata do caminho do coração e possui uma ligação direta com

Hochmah a intuição estará bastante acentuada para detectar as **conspirações** e **segredos** no tato diplomático.

Outros gênios que tratam da fidelidade:

- 02. 1->2 JELIEL: Fidelidade conjugal dos subordinados ao rei e aos governantes;
- 13. 2->6 IEZALEL: Fidelidade conjugal e reconciliação entre esposos;
- 33. 5->2 YEHUIAH: obediência e fidelidade dos subordinados;
- 42. 6->3 MIKAEL: Obediência e fidelidade ao legítimo, líderes naturais;
- 48. 6->9 MIHAEL: Fidelidade conjugal;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados.

Outros Gênios trabalham com a diplomacia:

- 22. 3->7 YEIAIEL: Diplomacia e renome no comércio;
- 26. 4->2 HAAIAH: Êxito na política e na diplomacia;
- 42. 6->3 MIKAEL: Muito olfato na diplomacia para detectar conspirações e segredos;
- 49. 7->2 VEHUEL: Transmite tudo com amor e arte.

42.7.4 Triunfo nas relações exteriores, nas Embaixadas.

O programa afirma que a pessoa nascida sob essa influência se ocupará de funções políticas, será curiosa, desejará conhecer os segredos de gabinete e as notícias estrangeiras; terá destaque nas funções de estado devido a seus conhecimentos diplomáticos.

As aspirações políticas inspiradas por este Gênio vão além dos cargos ligados ao legislativo e caminharão no intuito dos relacionamentos internos e externos, ao estrangeiro de modo que favorecerá não só a colocação nestes postos, mas também ao exercício. Basta ver que Tiphereth se comunica com as demais séfiras, trata com todos e neste ponto se expressa pelas pulsações de Binah que favorece então aos acordos legais que influenciarão na ordem interna dos países envolvidos. Auxilia ainda aqueles que ocupam cargos ministeriais, em autarquias, que de algum modo exercem o poder político e de mando relacionados ao cumprimento de uma ordem positivada.

42.7.5 Intuição para descobrir os traidores antes que atuem na imunidade perante a propagação de falsas notícias.

O lado negativo da força

Se o lado positivo trata da boa expressão da Lei, da fidelidade ao que está em cima o gênio contrário tratará dos **traidores**, os seres malévolos, aqueles que propagam **falsas**

notícias. O gênio abismal é o que inspira os políticos a instituírem falsas leis a exemplo das que beneficiam a si mesmos, aos financiadores de campanha, em detrimento da coletividade. O ato em si já resulta em um pacto com estas entidades que vão fomentando outros atos semelhantes ao percurso do caminho. E, se no lado positivo encontramos a fidelidade e obediência ao líder legítimo, aqui a obediência direcionar-se-á aos **usurpadores**, propagadores do falso universo, das falsas premissas, **silogismos**, contudo a sua fidelidade a esta causa não será duradoura, e como estamos tratando de traidores, diante desse soberano também se tornará um traidor.

Ainda encontramos aqui os instituidores das **falsas religiões** – aquelas que se expressam contrárias às leis naturais propostas pelo Cristo. Enquanto no lado positivo a ânsia de elevação direciona-se para um objetivo coletivo, quando a Força entra invertida, esse desejo de elevação será puramente para fins egoísticos, de **vaidade** onde se aspira ao poder, não para instaurar uma ordem, mas para obter bajuladores e benefícios próprios. O lado negativo sempre é potencializado em razão da proximidade com Malkuth e como consequência se aspirará a ocupação de altos cargos, postos mediante a **traição, conspiração a calúnia** e no externo se cristalizará o reflexo do interno de modo a aparecerem os traidores, conspiradores, maledicentes, caluniadores – sinal claro de que o indivíduo está trabalhando com as forças invertidas.

Em suma, os traidores são aqueles que negam a influência primeira de nosso Real Ser, que colocam Malkuth para ordenar no lugar de Kether, que pregam o sistema de governo invertido, que rompem com a ordem natural das coisas. A cabala afirma que este Gênio é o que tem mais adeptos, e não é por acaso que deixamos de fazer a vontade do Pai (lembrando que a todo momento Cristo trata sobre este ponto, inclusive em sua oração).

O sistema de sufrágio atual onde Malkuth toma as decisões que deveriam ser tomadas por Kether encontra-se em processo de decadência já que a cada eleição há menos votantes, mesmo a legislação obrigando (em vários países) e até punindo com multa quem não participe, o que demonstra a insatisfação com o sistema. A sombra de MIKAEL é o inspirador do governo de baixo é também da ditadura do proletariado, enfim, também inspira os discursos de seus líderes políticos. É o organizador dos sistemas chamados democráticos que coloca as pessoas desqualificadas, sem as energias de Kether para tomar as decisões. Também guarnece o discurso que dá legitimidade ao vandalismo – em oposição as manifestações pacíficas -, a destruição de bens públicos e privados.

42.8 Escrituras

"S 120:7 (121:7) Dominus custodiet te ab omni malo custodiat animam tuam.

O Eterno te guardará de todo o mal: Ele guardará a tua alma."



42.9 Oração

"MIKAEL: Virtude de Deus, casa de Deus, semelhante a Deus.

Senhor, MIKAEL: dá-me o privilégio de instituir na Terra a ordem que rege o Céu.

Fazeicom que minha inteligência compreenda as medidas divinas

e guia-me depois para as circunstâncias que hão de permitir-me exterioriza-las.

Que a tua luz me ilumine para que possa transmitir

apenas aquilo que é de acordo com as regras de ouro.

Desvie a minha curiosidade das coisas profanas

e faça de mim uma pessoa ávida pelos segredos cósmicos.

Resguarda-me, Senhor MIKAEL, de servir a outro soberano que não sejas Tu,

nem que ostente outro poder além daquele que me venha diretamente do seu trono.

Mantém-me, Senhor, em tua obediência, na Tua esfera de seu Amor".

42.10 Exortação

"Hás sido chamado, peregrino, para conquistar o mundo do possível.

Não quero de ti sublimes edificações que, por serem prematuras, são inoperantes.

Quero que construa para o momento em que vives

e que o faça, não em pedra firme,

mas por meio de leis, mediante regramentos.

Deves oferecer aos teus irmãos,

um marco em que lhes seja possível viver a espiritualidade,

no que lhes for conveniente fazê-lo e possam, assim,

adquirir hábitos que lhes permitam elevar o seu edifício humano.

Para que possas levar a cabo esta obra sem contratempos,

Velarei sobre ti, como eu fiz com Caim;

Eu porei em ti o sinal dos eleitos e, pelas noites, quando durmas,

te acolherei em minha morada, para que a tua alma respire minhas virtudes.

Se seguires a estrela de meu nome,

te elevarás acima de seus contemporâneos e serás semelhante a Deus".

Oração e exortação de Kabaleb.

43 Gênio 6->4: VEULIAH

43.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	6 - Virtudes
Príncipe:	Michael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Escorpião.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar da Água atuando sobre o Fogo da Água.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Briah sobre o “Yod” do Mundo de Briah.
Velas:	Amarela em cima e duas azuis em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Noz-moscada, cravo da índia, café].
Letras:	Vô – Vô – Lamed – Yod - Heh
Gematria:	$6+6+30+10+5 = 57 = 5+7 = 12 = 1+2 = 4$
Arco:	211º a 215º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 0 a 5º de Libra ou 24 a 28 de outubro.
Invocação por rotação:	de 12 a 13 de Touro: “Yod” ou 3 de Maio; de 24 a 25 de Câncer: “He” ou 17 de Julho; de 5 a 6 de Libra: “Vô” ou 30 de Setembro; de 18 a 19 de Sagitário: 2º “He” ou 11 de Dezembro; de 0 a 1 de Peixes ou 19 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	14:00:00 às 14:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Sol se encontra em um dos graus de Júpiter, ou seja, entre 3º a 4º, de 13º a 14º e de 23º a 24º de qualquer signo.
Atributo:	Rei dominador.
Nome da essência:	PROSPERIDADE.
Nome da Força:	Portadora da Vontade executória de Paz.
Forças em ação:	A força de Tiphereth que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hesed.
Sendeiro	20, que une Tiphereth a Hesed em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



43.2 Palavras chaves:

PROSPERIDADE, paraíso, RITMO NATURAL, Dharmas, PAZ, criar impérios, criação, ADMINISTRAÇÃO, expansão, evolução, INDEPENDÊNCIA, legítimo dono, destruição dos inimigos

(-) DISCÓRDIA, destruição de uma empresa, ESCRAVIDÃO, dependência, revolução, PARAISO ARTIFICIAL, drogas, festas, etc.

43.3 Movimentação Sephiroth: Seis na quarta posição.

Expressa uma grande capacidade de aceitação, de tolerância, de se trabalhar em diversas atividades, desejos de viver, esperanças, êxito social e político que será direcionado para todos.

As dissonâncias desta força referem-se aqueles que não veem limites a sua expansão, que desejam dominar a tudo e a todos. Que cobiçam para si todos os títulos, honrarias, funções. Refere-se a algo como o senhor feudal que domina todos os meios de produção sem dar oportunidade para que outros respirem, cresçam e sobrevivam. Temos aqui a figura do egocêntrico que acredita que ninguém faz tão bem quanto ele. Como tudo vem para si tenderá a engordar o corpo físico.

Corresponde a posição de Sol em Sagitário ou Peixes.

43.4 Arcano - Mundo: Quatro de espadas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor do descanso depois da luta**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Aquário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Vênus**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Esta carta segue-se após a luta travada com o três de espadas, mas, neste ponto, o Ar de Binah coloca um freio aos anseios expansionistas de Hesed, o Yod do mundo sentimental, e termina por produzir um alívio que vem ainda em razão do equilíbrio de Tiphereth que é o "Vô" deste mundo como Binah é o das Emanações.

Quando o quatro de espadas atua no mundo de Briah as forças providenciais aderem ao fim da luta, dinamizando estas energias e criando circunstâncias favoráveis ao fim da batalha. Contudo concorrera um preço, uma contraparte material nas negociações.

43.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- A destruição dos inimigos e a liberação de uma dependência.
- 2º.- A prosperidade de nossas empresas (bom para empresários).
- 3º.- Fortalece o que cambaleia em nossa vida. (Relacionamento, negócios, saúde, etc.)
- 4º.- Triunfo na carreira militar.
- 5º.- Proteção contra a discórdia e a destruição de uma empresa.

43.6 Descrição Sephiroth:

VEULIAH é o terceiro da 6ª ordem de anjos denominado como Coro das Virtudes, situa-se na morada filosofal de número 43, rege o sendeiro 20, que une Tiphereth a Hesed em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Tiphereth**, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de vontade e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hesed**, que expressa o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder, o realizador das bondades; “Vô” do Mundo de Briah sobre o “Yod” do Mundo de Briah, Ar da Água atuando sobre o Fogo da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **PROSPERIDADE**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde as pulsações de Tiphereth se elevam aos domínios de Hesed proporcionando a plenitude da vida divina, o resultado da união das três forças formando a Unidade com a exteriorização a sua semente em um Éden de harmonia energética. Refere-se ao caminho que conduz a frutificação de todas as coisas, o guia da necessidade a abundância, da servidão ao poder, capaz de colocar o paraíso ao nosso alcance de modo fluido, fácil, tranquilo. Trata-se de uma *força* **Portadora da Vontade executória de Paz**, que produz a paz paradisíaca mediante a guerra e cujo objetivo é fazer com que cada pulsação vibre em sua morada paradisíaca harmonicamente de modo a destruir todas as dissonâncias que afetem a ordem natural. No sonho que constitui a vida humana esta guerra se resumirá na deposição dos usurpadores iniciando-se a batalha na própria consciência onde é colocado em seu assento a Vontade original, livre dos condicionamentos e, conseqüentemente, restabelece os poderes internos que concebe o ânimo, sem contradições internas, para seguir em frente. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Rei dominador**.

Enquanto o Gênio anterior eleva nossa consciência (Tiphereth) aos cumes da Lei (Binah), aqui somos elevados a plenitude da vida divina já que Hesed é o ponto energético onde se confluem as energias das três séfiras primordiais (Kether, Hochmah e Binah) e como resultado nos deparamos com o jardim do Éden, um mundo de Paz onde as regras divinas encontram sua fluidez e, como consequência desta confluência primeira, ocorre a frutificação de todas as coisas.

De outro lado no coro anterior, precisamente no que tange ao Gênio 35 (CHAVAKIAH), que trabalha com as energias de Geburah, mas também recebe as influências de Hesed, nos deparamos com a força denominada Construtora de Paz e, agora, sob a égide da consciência, torna-se um “objetivo exigido” porque faz parte de uma ordem natural que coloca cada coisa em seu lugar, em seu tempo, etc. dando a sensação de estabilidade, consistência.

Seu momento astrológico significa uma parada em nossa jornada para o desfrute do paraíso onde tudo é dado em abundância sem necessidade de esforço. Os nascidos neste período, se não possuírem aspectos negativos, gozarão de grande bondade deste gênio,

principalmente se nascidos nos terceiros e quarto cenários onde ocorre a exteriorização das energias. Do mesmo modo ocorre aos que estão na idade que une 42 a 43 anos, seja indivíduo, empresa, etc., eis que indica períodos de grande bem-estar, prosperidade. Tratando-se das lunações, o período da Lua que se inicia com a Lua nova, conjunção Sol-Lua, dará um mês lunar em que os problemas se encontrarão suspensos.

VEULIAH é a porta por onde penetram em nós os dharmas, o resultado das nossas ações nobres que temos feito em nosso passado, seja desta ou de outras existências. Contrário sensu, se não houve no passado gestos de altruísmo, generosidade, desprendimento, então não haverá o que se manifestar no presente momento. Do mesmo modo devemos procurar as pessoas portadoras deste paraíso eis que por seu intermédio nossos assuntos prosperarão.

43.7 Das virtudes concedidas:

43.7.1 A destruição dos inimigos e a liberação de uma dependência.

Nossos **inimigos** internos são a multiplicidade de defeitos psicológicos que nominamos como ego, referem-se aos impulsos que lutam contra a vontade emanada de nosso Real Ser. O Real Ser é nossa verdadeira identidade diferentemente do ego que é a sombra da vontade, dos decretos de nosso ser interno. O ego é o desejo animal.

Precisamos observar os impulsos que vem lá do fundo de nosso interior, descobrir quem somos realmente. Quando trilhamos ir por caminhos que não são o nosso, este traçado, assemelha-se ao boi que deseja ser macaco e, assim, pretende subir em árvores.

A medida que negamos nossos impulsos internos tornamo-nos escravos do ego que nos obriga a atuar de determinada maneira diferente de nosso Reino interno e a suportar determinado julgo. Quando mais alimento tenha o ego, menor será o livre arbítrio ao ponto da energia egóica atuar e o indivíduo perder a memória de seus atos, do que fez. Basta lembrar que um escravo não tem livre arbítrio, não segue sua vontade. Com a escravidão vem também a infelicidade. Negamos a Deus, a nós mesmos, aos nossos impulsos superiores quando por exemplo exercemos uma profissão só por dinheiro renegando a nossa vocação, quando sentimos em nosso interior que devemos ir por um caminho, mas as pessoas, informações exteriores nos mandam para outro e optamos pelos últimos, etc. Fazer a nossa Vontade e não os desejos, não ao ego, este é o caminho, a verdade e a vida... O caminho Crítico é o da **consciência**, ciência **com** - o Pai (Kether).

VEULIAH atua cobrindo nossas negatividades internas com o merecimento de outras atuações de modo a neutralizar as energias do Ego. O bem que há em nós, pelos atos praticados anteriormente cobrem a história atual. Assim, caso tenhamos atuado retamente

em outros domínios o bem feito acabará por destruir o inimigo e nos liberará da escravidão do Karma.

Convém que procuremos enxergar as partes nobres das pessoas, seus pontos positivos e, em contrapartida, desconsiderar a ignomínia que exalam. No final o que importa é o saldo positivo nas contas e quando isto ocorre os atos de bondade eliminarão automaticamente os perversos e as tendências do mal desaparecerão.

Quando a dinâmica do mal não é vencida internamente ela se exterioriza e aparece o inimigo na sociedade. VEULIAH também destrói a escravidão física, não somente a mental e a emotiva. Isto ocorre dado que inicia um trabalho interno, na psique, mas que no final de tudo desvela-se ao exterior.

Importa dizer aqui que sempre que os Gênios trabalham a nosso favor e não temos méritos suficientes, nos colocam em uma situação de atuarmos com bondade. Talvez seja alguém, um estranho ou não, pedindo algo ou uma ajuda qualquer. Se a situação é muito grave, pode aparecer muita gente ou situações ao mesmo tempo pedindo ajuda, tudo pareceria bastante estranho. É provável que no momento nem lembremos que pedimos algo aos céus. Mas, se aprendermos a enxergar o outro, desenvolvermos a bondade em nosso interior, passaremos facilmente na prova. Pode ocorrer também que após receber um benefício isto também ocorra e, quando ocorrer, teremos a certeza interior da ligação do ato emanado com a graça recebida.

CASO:

Certa vez depois de recebermos um ato de bondade um garoto veio nos pedir ajuda. Ao olhar em sua alma percebi que podia ajuda-lo. Pois este rapaz pulava de alegria e falava abençoando minha pessoa. Mas quem tem olhos, pode ver..... Não era o rapaz que pulava de alegria, mas o Gênio que se manifestava por intermédio do menino...

43.7.2 Prosperidade de nossas empresas (bom para empresários).

Esse gênio preside a paz e influi sobre a prosperidade dos impérios, fortalece os tronos vacilantes e a autoridade dos reis.

Se desejamos **criar um império**, seja lá em que classe for, poderemos inicia-los ou insufla-los nos pontos de regência de VEULIAH pois este o fará com a pomposidade de Tiphereth e a prosperidade de Hesed de modo que se estamos tratando por exemplo de uma área de pesquisas - os recursos estarão sempre disponíveis; se for uma empresa – esta prosperará com sabedoria e equilíbrio entre o paraíso oferecido por Hesed e o equilíbrio de Tiphereth que atua no “Tao”, na coluna do meio.

Devemos considerar que os impérios criados em nosso exterior, sejam em que área forem, são a contrapartida de nosso império espiritual de modo que a forma como atuamos no plano físico, em Malkuth é o reflexo do que carregamos em nosso interior. Se nosso império exterior é opressor, mesquinho, etc. podemos ter a certeza que é este o reinado que carregamos em nosso interno e aqui fica um alerta: ao deixarmos a matéria será esse o mesmo império em que nos encontraremos, este será o nosso habitat e a estas leis teremos que nos sujeitar até que o reinado evolua em direção ao cumprimento das Leis do alto.

A cabala afirma que chegará o dia em que a evolução interna será tal que poderemos criar o próprio gênero humano e, tornar nos, Deuses criadores a exemplo de Jehovah, afinal o homem foi criado a imagem e semelhança de Deus e está em constante evolução. O que é feito hoje seria impensável, a própria imaginação não conceberia em séculos anteriores.

VEULIAH é o nosso instrutor neste sentido de **criação, administração, expansão, evolução**. Para se conseguir que um império prospere é necessário fazer as coisas bem-feitas e este Gênio nos ensina como nos tornar um empresário de grande magnitude e, como Criador fez o mundo em sete dias, tornar-nos-emos um empresário do sétimo dia, o empresário da perfeição.

Com o Gênio anterior (MIKAEL 42. 6->3) recebemos a energia para adentrar aos órgãos legislativos e formular Leis conforme a percepção da sociedade. Neste ponto percebemos que não adianta mudar as Leis se todo o procedimento está viciado na antiga norma, costume, etc. Muda-se o nome, a aparência, mas tudo fica como antes. O velho adágio: "Mudar para ficar como está".

Como exemplo religioso desta situação temos que Cristo veio ao mundo para abolir toda a hierarquia das igrejas de modos que pudéssemos ter um canal direto com Deus, ele sempre tratava de fazer a vontade do Pai e falava diretamente com Deus sem usar intermediários. Contudo, mesmo seus seguidores foram instituindo ordens, seitas, religiões e tentando convencer os incautos de que para se chegar Deus dever-se-ia passar antes pela igreja e de um modo geral quem não fizesse por esse modo, ou mesmo desenvolvesse em si os dons divinos, ou era de um tal de "diabo", iria para o inferno, não teria salvação, etc.

Daí vem o exemplo de uma Lei nova, libertadora, mas escravizada por velhos dogmas. Nesse sentido, o empresário, Nós, temos que nos meter a lutar em tudo o que está desordenado, seja na sociedade, no Estado para que a ordem de cima seja restabelecida. Fora do campo religioso observamos como nos diversos órgãos públicos se descumprem a Lei maior porque seus servidores tem a cabeça velha, retrograda, ignóbil, repleto de vícios antigos.

Inicialmente travamos uma guerra contra as nossas próprias tendências e posteriormente a batalha deve consubstanciar-se no exterior. Com o auxílio de VEULIAH

podemos lutar contra as tendências, as forças escravizastes, destruir o cerco e levar a vitória em tudo o que for tocado, nossas empresas prosperarão grandemente e exalarão grande esplendor.

O **sucesso** não vem a nós apenas por estar em um lugar de sucesso, em um cume alto, mas do **estado de ânimo** em que nos encontramos e que influi diretamente no naquilo que estamos a executar. Podemos observar como as pessoas **otimistas** conseguem os melhores resultados mesmo diante das maiores adversidades. VEULIAH introjeta em nós a **força física e psíquica** para enfrentar as mais difíceis situações e, este estado de felicidade ira além de nós mesmo, tocará tudo o que está a nossa volta, fara com que se materialize o sucesso.

43.7.3 Fortalece o que cambaleia em nossa vida. (Relacionamentos, negócios, saúde, etc.)

Quando os usurpadores se proclamam reis, instituem normas que não se engajam no ordenamento universal já visam manter seu estado temerário pelo máximo tempo que conseguirem e, ao fazerem isto, instalam a insegurança em tudo o que administram.

Ocorre que Tiphereth é um exteriorizador de Binah e, quando atua por meio de Hesed, a consciência instala este ordenamento em um estado de Paz, realoca cada coisa em seu lugar com a força da dinâmica cósmica e em conformidade com os ritmos naturais.

Conforme cada coisa adentre em seu lugar em nosso interior o resultado se mostrarão também no externo seja nos relacionamentos, negócios, saúde, etc. VEULIAH assegura que este equilíbrio ocorra em um trânsito de PAZ sem as truculências que ocorrem quanto se dá pela coluna da esquerda, de modo mais específico, nos referimos a Geburah que atua pela dor.

43.7.4 Triunfo na carreira militar.

A pessoa nascida sob essa influência amará o estado militar e a glória, ocupar-se-á constantemente das ciências relacionadas com o gênio da guerra, será célebre por suas façanhas militares e terá a confiança de seu príncipe devido aos serviços prestados.

O nome desta força é Portadora da Vontade executória de Paz. A Vontade que em Kether é uma emanção, em Tiphereth refere-se à exteriorização já que traz em si as diligências de Binah por ser o terceiro do mundo de Briah como o é aquele no mundo das emanções. De outro lado temos que essa Paz é uma reserva de Hesed cujas energias influenciam a Tiphereth.

VEULIAH nos conduz a **PAZ**, porém, trata-se da paz paradisíaca que se obtém mediante a guerra eis que em Malkuth nos deparamos com a oposição à Kether, algo como

um mundo ao contrário do primordial, porque em nossa sociedade tudo está desordenado, de modo que o usurpador tem se proclamado Rei e instituído normas que contrariam as Leis superiores quanto mais os propósitos divinos, assim, para que tudo volte aos ritmos naturais temos que enfrentar muitas batalhas, muitas guerras. Nesta luta o Gênio destruirá o poder do inimigo e promoverá a liberdade para que nosso Real Ser promova seu fluxo que estava obstruído ante a escravidão que o vinha submetido o usurpador, mas que agora se vê obrigado a ceder a coroa ao seu legítimo herdeiro. Restabelecerá os poderes da consciência trabalhando com as energias de Tiphereth e assim dará o impulso para a limpeza do canal que nos conduz ao Pai com a benevolências de Hesed.

Assim como as tendências vão se organizando por Lei de afinidade vibratória, formando núcleos que vão se agregando cada vez mais ao ponto de se constituírem em grandes centros de energia com principados e, por fim, em reino, no mundo exterior se sucederá do mesmo modo eis que os impérios exteriores são a cristalização dos impérios interiores. Dessarte, quando nosso império interior está bem assentado, forte, firme, chegará o momento em que se derramara ao exterior nos conferindo o trono, o cetro, a coroa, o poder. De outro lado sê em nosso interior esta luta é para dar a coroa a seu legítimo dono, no exterior, VEULIAH trabalhará com as energias de Tiphereth, que rege os Reis, grandes mandatários e, assim, estará apoiando os impérios legais, legítimos (inclusive sua formação), aqueles que produzem grandes conquistas na área dos conhecimentos, na compreensão da dinâmica do Universo e suas Leis, etc.

E como estamos tratando de dar a coroa a seu legítimo dono não custa falar daqueles que emitem em si a imagem de Kether para comandar as forças abismais já que as consideram de qualidade práticas por não terem que seguir as regras, as Leis cósmicas. E como as Leis são violadas o karma recai sobre os evocadores.

Basta dizer que não dispõe da energia necessária para as operações e que em um dado momento tudo o que foi posto em movimento deverá voltar ao imprudente.

Aqueles que, realmente, tem o poder de fazê-lo não o fazem, seja pela desnecessidade ou pela prudência em não colocar em atividade forças de caráter destrutivo. Algumas entidades abismais causam grande terror não pela aparência como supõe os valentes, mas pelas vibrações que emitem; as vibrações infernais que atingem o mais profundo da alma com as piores coisas que podem conter e que causam pavor, grande desconforto até aos mais experientes, aqueles que tem energia espiritual para suportar tal carga.

E quem são os legítimos comandantes das forças? Inicialmente cabe esclarecer que é a energia da criação que possui a capacidade de nos regenerar e até elevar-nos a categoria de Deuses. Estas fontes provem de Binah, também conhecida como Espírito Santo. Quando

esta energia se derrama em Tiphereth ocorre um grande equilíbrio entre as forças da esquerda e da direita já que em Hesed o primeiro do mundo de Briah encontramos extremas benesses e do outro lado a Lei coloca um limite a essas virtudes. De Tiphereth derramam-se em Yesod que é o terceiro do mundo de Yetzirah e, neste ponto crucial podem ocorrer duas coisas.

A primeira é que repicam em Yesod, o centro sexual e sobem pela coluna despertando os sete chacras que vão do cóccix a cabeça. Isto ocorre com a prática do *Sahaja Maithuna*, quando as energias sexuais não são derramadas.

No segundo modo as energias são derramadas em Malkuth. Contudo existem práticas em que alguns indivíduos reabsorvem as energias derramadas pela uretra por um processo psicológico acompanhado de um movimento peristáltico provocado. Neste caso Malkuth se transforma no Kether da árvore negativa e estas energias tornam-se a fonte de emanção para os planos abismais. Como consequência, ao invés de subir, as energias baixarão pela árvore e, no momento em que o fazem, se projetam para além dos limites da base da espinha dorsal, para baixo e, nos mundos superlativos, pode se evidenciar a existência da famosa causa de satã.

Isto ocorre devido ao fato que as forças de Kether não podem ultrapassar os limites de Hod, pois se fosse possível fazê-lo, chegando a Yesod ou Malkuth, tudo seria destruído. De outro modo não há combinações das forças da árvore com Malkuth dado que este plano já é o ponto final, a cristalização das forças. Assim quando as forças de Kether chegam a Malkuth já o fazem de modo destrutivo fazendo com que Malkuth, que é o mundo do meio, se transforme em Kether, mas de um modo invertido e todas as forças de cima passam a atuar ao contrário e então temos as chamadas "cascas" como denominam os cabalistas.

Assim o legítimo dono da Coroa é aquele que conseguiu suportar e vencer as forças abismais em seu próprio interior, que fez subir as energias pela coluna vertebral, chakra por chakra, séfira por séfira e a medida que conquista um grau acima é também o senhor do grau de baixo mesmo porque sem mergulhar no abismo e vencer o que está em baixo não se consegue o mérito para conquistar o que está acima. Um brocado esotérico afirma que para subir primeiramente é preciso descer. E como as energias de cima, da criação, concentram-se em Tiphereth antes de descer para repicar ao alto, cabe observar que está séfira em nosso corpo físico localiza-se justamente no coração o que equivale dizer que sem méritos no coração as energias não seguem o seu curso.

Ademais quando se afirma que os influenciados por VEULIAH amarão o **estado militar** e a glória, que serão célebres por seus feitos inicialmente refere-se a esta luta interior, para alcançar os méritos necessários para subir na árvore, para que as tendências emanadas de nosso Real Ser venham a se desenvolver nesta luta em que a Água quer apagar o fogo,

onde as emoções pretendem abafar a vontade que emana de nosso interior. Todavia quando esta batalha não se realize no interno manifestar-se-á no externo como amor pelas batalhas convencionais e a prosperidade que deveria ser alcançada em nossos afãs espirituais, que conduzem nossa vontade para o paraíso, fará com que atuem no mundo físico.

As batalhas no mundo físico em que haja **reconhecimento** por seus feitos por parte dos príncipes, sendo até merecedor por sua confiança, só ocorrerão a medida em que vencemos as batalhas em nosso interior.

A Paz de VEULIAH nos vem do perfeito **ordenamento natural**, seja pela retirada do usurpador, seja quando na natureza tudo é plantado em seu tempo certo e o florescimento com os frutos vem na hora esperada como nos ensina o nome de Deus יהוה – “Yod-He-Vô-He”, ou seja, semear, cuidar, crescer e dar frutos. Assim, diante desta Paz, as chuvas vêm no tempo das chuvas, o calor na hora do calor e o frio também em seu tempo e deste modo as folhas caem quando tem que cair, a vida segue em Paz em razão de seu curso natural, de seu **“ritmo natural”**.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;

05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;

06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;

34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;

38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;

40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;

43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento natural das coisas na dinâmica יהוה;

44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;

48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

43.7.5 **Proteção contra a discórdia e a destruição de uma empresa.**

O lado negativo da força

A agenda do gênio contrário pretende provocar a **discórdia** entre os príncipes, influi sobre a **destruição dos impérios**, fomenta as **revoluções** e os espíritos **separatistas**.

Quando tratamos de Tiphereth nos referimos aos reis, príncipes e semelhantes posições. Assim, o Gênio contrário ao invés de presidir a Paz influenciará na destruição dos impérios, nas revoluções, nos **partidos sectários**, o que prolongarão as guerras e discórdias comprometendo a Unidade e o usurpador continuará reinando. O combate deixa de ser espiritual e passa para o material. Adere-se a um partido do qual se convence que a causa é justa, boa, verdadeira. Consequentemente se passará a vida em lutas vans, experimentando os horrores da guerra, da discórdia até o dia em que passamos a enxergar o outro e nos damos conta que é nosso semelhante, irmão e como as trevas faz com que a luz seja vista mais resplandecente ocorre então a inclinação para o outro, o sentimento de amor e o combate que até então era exterior passam para o interno e sendo travado ali as guerras desaparecem.

E como estamos tratando da busca do paraíso esta, se efetuará por meios banais, artificiais como as drogas, festas, bebidas, comilanças, erotismo, etc. Se do lado positivo a energia é de lutar para colocar as coisas em seu lugar, no lado oposto haverá uma falta de reação ante os perigos que se apresentem já que uma visão artificial do mundo nos coloca fora da realidade como ocorre com os drogados.

43.8 Escrituras

"S 88:13 Ego autem ad te Domine clamavi et mane oratio mea praeveniet te

Oh Eterno! Clamo teu socorro e minhas orações da madrugada se elevam a ti."



43.9 Oração

"VEULIAH: Rei Dominador.

VEULIAH: Fazei com que, em meu foro interno resplandeça a luz

para que meus sentimentos se acomodem as exigências da ordem universal.

Fazei com que meu amor se compraza em tudo o que é nobre e elevado.

Fazei com que minha força interior, projete-se para objetivos sublimes.

Que meus sentimentos, Senhor VEULIAH,

se integrem harmoniosamente ao mundo mental,

que sejam os felizes inspiradores da minha razão

e que tanto uns quanto outros possam ser geradores de consciência.

Se me designares, Senhor, para fazer a sua guerra,

preserva-me de todo ódio, de todo rancor;

que minha violência não possa ter outro objetivo que a tua justiça;

que o meu braço armado seja aquele através do qual se restituída a virtude e a liberdade.

Senhor, VEULIAH, não permitas que para os meus irmãos possa jamais ser o tirano,

mas o que presta a força e o valor para permanecer no seio de seu justo rigor".

43.10 Exortação

"Eu coloquei dentro de ti a guerra para que possas apreciar melhor o sabor da paz;

em ti os desejos se levantarão contra os desejos, as emoções se aporão das emoções

e o amor encontrará em ti mesmo o seu objetivo amoroso;

Tu serás o teu próprio Superstar.

Quero que esse amor que por tua própria alma sentes,

te inspire à façanhas, que te catapulte para atos heroicos,

que incremente a admiração que sentes para consigo mesmo.

Quero que esse amor te conduza fielmente para o Bem,

que seja a sua via pessoal para o Conhecimento.

O seu combate, peregrino, não pode ser outro

que a guerra contra a indulgência do desejo, do corrupto, do degradante.

É por isso que te nomeei Príncipe em meus exércitos.

Que sua espada sirva para cortar de vez
as raízes que se prendem aos atavismos perversos,
e que sua guerra de libertação seja a que desata a alma de seus antigos prazeres".

Oração e exortação de Kabaleb.

44 Gênio 6->5: YLAHIAH

44.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	6 - Virtudes
Príncipe:	Michael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Escorpião.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar da Água atuando sobre o Água da Água.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Briah.
Velas:	Amarela em cima e duas vermelhas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Sândalo, acácia, cipreste, absinto].
Letras:	Yod – Lamed – Heh – Yod - Heh
Gematria:	$10+30+5+10+5 = 60 = 6+0 = 6$
Arco:	216º a 220º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5 a 10º de Escorpião ou 29 de outubro a 2 de novembro.
Invocação por rotação:	de 13 a 14 de Touro: “Yod” ou 4 de Maio; de 25 a 26 de Câncer: “He” ou 18 de Julho; de 7 a 8 de Libra: “Vô” ou 1 de Outubro; de 19 a 20 de Sagitário: 2º “He” ou 12 de Dezembro; de 1 a 2 de Peixes ou 20 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	14:20:00 às 14:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Sol se encontra em um dos graus de Marte, ou seja, entre 4º a 5º, de 14º a 15º e de 24º a 25º de qualquer signo.
Atributo:	Deus Eterno.
Nome da essência:	TALENTO MILITAR.
Nome da Força:	Portadora da Vontade executória de reparação.
Forças em ação:	A força de Tiphereth que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Geburah.
Sendeiro	22, que une Tiphereth a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



44.2 Palavras chaves:

Talento militar, REPARAÇÃO DOS ERROS, karma, PROTEÇÃO DOS MAGISTRADOS, advogados, contra processos, valor, CELEBRIDADE, GLÓRIA, VIAGENS, triunfo de empresas, IMPIEDADE AO CORRUPTO.

(-) Guerras, IMPULSOS VIOLENTOS, impiedade, ARMAS, atentados, LADRÕES, terroristas.

44.3 Movimentação Sephiroth: Seis na quinta posição.

Quando o seis atua na quinta posição as intenções do indivíduo direcionam-se ao mal, já que já que Geburah-Marte de certo modo constitui uma quadratura com vistas a retificação, a liquidação kármica. Trata-se de um passado que volta, de alguma pendência onde a consciência procura o ajustamento e a superação.

Astrologicamente corresponde a posição do Sol em Áries ou Escorpião.

44.4 Arcano - Mundo: Cinco de espadas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da derrota**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Aquário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui as forças de Geburah são consideradas derrotadas em razão da entrada das forças de Tiphereth já que, esta, por estar a um passo a diante nas realizações materiais, tem características equilibrante, então o que se vê derrotado aqui seria o rigor no caminho de sua materialização, como se fosse o cinco na sexta posição. Este equilíbrio destrói, assim, a parte danosa, o mal. O Ar-pensamento de Binah neutraliza as forças dos sentimentos constantes do Mundo de Briah e do "He" que representa Geburah.

Esta posição marca quando da travessia do mar vermelho, depois do deslocamento, onde de um lado estão os vitoriosos eleitos e de outro os derrotados - as vítimas. O umbral da terra prometida e o vasto porvir. Assim, neste ponto, teremos que escolher entre estar com o passado, cultuando seus cadáveres ou nos identificarmos com os ganhadores e

seguirmos adiante em novos propósitos rumo a terra prometida. Significa a perda daquilo que se ama, aos apegos para entrar em um mundo novo.

A liberação das emoções que atavam o indivíduo ao passado e a liberação das culpas resultantes destas emoções. A pessoa se encontra livre e sem compromissos após pagar seus sacrifícios (que deverá passar conforme narrado, em uma realidade que vai a pique), trata-se de uma carta de rigor.

O cinco de espadas em Briah atuam sob a influência de Hochmah e o fazem em seu próprio mundo já que o cinco corresponde ao "He" do mundo das emoções ao mesmo ponto que se encontra na posição "He" deste plano. Apesar do caráter equilibrador que Tiphereth exerce ao intermediar a passagem de um mundo ao outro, ainda haverá uma forte carga emotiva que tende a anular este benefício de Tiphereth.

44.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Proteção dos magistrados para ganhar um processo.
- 2º.- Proteção contra as armas, atentados terroristas, ladrões e criminosos.
- 3º.- Proporciona valor nos momentos difíceis.
- 4º.- A conquista da celebridade por um feito singular.
- 5º.- Protege contra os impulsos violentos.

44.6 Descrição Sephiroth:

YLAHIAH é o quarto da 6ª ordem de anjos denominado como Coro das Virtudes, situa-se na morada filosófica de número 44, rege o sendeiro 22, que une Tiphereth a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Tiphereth**, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de vontade e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Geburah** a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e cujos verbos são: restaurar, reparar, retificar; “Vô” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Briah, Ar da Água atuando sobre o Água da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **TALENTO MILITAR**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde a consciência se inclina para lutar de forma socializada, de expressar a violência, nos faculta ganhar batalhas na grande guerra da vida, nos dirige tanto as batalhas quanto as vitórias. Trata-se de uma *força* de **Portadora da Vontade executória de reparação**, que produz o impulso para a reparação dos erros, retifica o que foi torcido, restitui o que é de direito a quem se deve. Dessarte, esta Vontade gera as circunstâncias que permitem a reparação do que foi perturbado, confunde os adversários que ficam desarmado diante da nova situação de ânimo favorável a restituição e produz um novo estado de consciência, mais leve. Estas energias de reparação são uma constante em todos os departamentos da natureza de modo que tão logo se alcance um equilíbrio impele-se a um novo conflito e assim se sucederá em toda eternidade e é claro ao longo de nossa vida. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus Eterno**.

Estas energias devem ser trabalhadas com cuidado já que promovem a multiplicidade de sentimentos tornando a luta uma constante e, se não estiverem direcionadas pela Vontade emanada do Real Ser, se expressará não com vistas a um fim superior, mas por um êxito em uma empresa mundana proposto pelos desejos oriundos do ego animal.

Cabe esclarecer que estamos tratando do sendeiro de retorno pelas vias da esquerda, portanto, esta iluminação da consciência pode ocorrer pelas vias da dor se não forem trabalhadas conscientemente.

Neste ponto, a consciência se expressa por Geburah com vistas a luta, o faz no caminho 22 em sentido de retorno, já em abandono às empresas mundanas oriundas do desejo, do ego animal. De outro modo, se analisarmos o caminho zodiacal perceberemos que ultrapassou a metade da roda pois encontra-se no signo de escorpião, portanto também em retorno.

Refere-se a uma força que nos permite ganhar as batalhas da vida. Durante o percurso das energias que partem de Kether até cristalizarem-se em Malkuth por intermédio das Séfiras inferiores vamos acumulando muitas injustiças já que a tendência nos descensos é utilizar as

energias abismais plasmando no mundo material, ao contrário do que deveria ser. Quando iniciamos o caminho de retorno, abandonando nossas projeções materiais, nos deparamos com tudo aquilo que deixamos desordenado durante o descenso e isto tudo recai sobre nossos ombros sob a forma de Karma, então nossa tarefa consiste em retificar tudo o que deixamos torcidos e temos a tarefa de ressarcir aos que foram prejudicados de alguma maneira eis que neste caminho de retorno estes prejudicados vem a nós com suas cobranças pelo que fizemos. As situações Kármica geradas se apresentam como uma guerra e os militares de nosso Reino interno tem que desenvolver toda uma estratégia para o triunfo das batalhas. Contudo ganhar a guerra não se refere, a derrotar, destruir o inimigo, mas sim em conceder aquilo que nos pede a fim de quitarmos a fatura e desprendermo-nos daquelas energias que nos amarram e impedem de irmos adiante, daí vem que o nome da força que se intitula como Portadora da Vontade executória de reparação. YLAHIAH, nos concede as armas, as estratégias, circunstancias adequadas para nos vermos livre do inimigo que geramos com nossas ações injustas. Estas circunstâncias são criadas em razão das duas séfiras estarem no mundo de Briah, mundo "He", regido por Hochmah e pelas influências de Geburah que é o segundo deste mundo, acrescido ao caráter de sacrifício que expressa Tiphereth na posição "Vô".

Seja considerado o Sendero de ida como o de volta a questão a ser observada é que o faz pela esquerda, já que produz a iluminação pela dor e por trabalhos duros.

Enquanto o Gênio anterior lutava por estabelecer a paz não só a nível pessoal, mas também no externo, no mundo, a um nível executório, YLAHIAH pretende reparar as ações danosas anteriores criadas no intuito de liquidar nosso karma com os nossos credores.

Conforme sejam as influências deste Gênio no mapa natal de um indivíduo, este poderá se encontrar em uma multiplicidade de batalhas ou mesmo terá sua consciência iluminada para a luta a exemplo de Joana Darc. Porém tão logo alcance o triunfo já se verá impelido a um novo conflito e, assim, se sucederá ao longo da existência. Neste ponto encontramos o lutador nato ao qual é recomendado direcionar suas energias a carreira militar, a uma corporação policial a fim de expressar sua violência de uma forma mais socializada muito embora isto não indique o referendo ante as violações das Leis cósmicas que originam o karma; mas também não indica que um policial que mata um bandido em defesa de alguém receba um karma por isto, muito pelo contrário, a própria intervenção tem sua origem em Leis superiores, é o resultado de uma equação energética. Talvez algum dharma, uma tomada de consciência, uma superação, negociação com a Lei possa ter originado o resultado.

44.7 Das virtudes concedidas:

44.7.1 Proteção dos magistrados para ganhar um processo.

No caminho de retorno nos deparamos com o resultado do que fizemos na ida, dos excessos que cometemos de modo que nos resta agora restituir aos demais aquilo de que nos apropriamos em outros tempos, de indenizar os erros cometidos.

Quando temos a disposição interna de sanar, restituir, os representantes da Justiça Divina se colocam a nosso favor já que nos inclinamos para o justo e, assim, recebemos a **Proteção dos Magistrados** que são os representantes de Binah. Não importa se a parte contrária não admite, se comete assédios, ameaças, etc., mas, se a boa-fé do devedor está patente ganhara os processos e as batalhas. Os juízes estarão a seu lado e o oponente será confundido.

Para dar resultado, essa estratégia deve-se estar acompanhada de uma atitude interna favorável à restituição; de outro modo não esperemos que os magistrados nos protejam, já que, bons advogados, esperteza, não é algo que movimente as forças de cima para que se mobilizem ao nosso favor. É preciso compreender que estamos tratando de forças kármica, coagulações energéticas específicas que criamos no passado e que agora precisamos dissolver-las já que a resistência resultará em um bolo, uma concentração de força cada vez maior até que em um momento se materialize em algo bastante grave e sem apelação.

Trata-se de um processo interno que nos conduz a Justiça, uma batalha que por vezes se ganha com muito empenho a fim de que se possa chegar a liquidação definitiva do Karma. Contudo a Vontade Executória de Reparação começa desde o interior e gerará as circunstâncias que hão de permitir a reparação do que foi perturbado eis que o mundo de Briah é regido por Hochmah.

As energias de YLAHIAH nos auxilia a estabelecer esta disposição em nosso coração de modo que surja e se desenvolva em nós o afã de Justiça, o afã de encontrar os protagonistas de nosso passado em que nos encontramos em débito e saldar as contas com eles e, esta disposição, fará com que os processos se desenvolvam de maneira favorável aos nossos interesses. Como temos percebido: o exterior é o reflexo do interior, assim, todo este processo se plasmará no externo e conseguiremos a benevolência dos magistrados.

Outros Gênios auxiliam na advocacia:

14. 2->7 MEBAHEL: Advocacia e a jurisprudência pró inocente, verdade;

18. 3->3 CALIEL: Advogados contra falso testemunho, jurisprudência;

32. 4->9 VASARIAH: Auxilia a encontrar um bom advogado para conseguir clemência;

44. 6->5 YLAHIAH: Auxilia a restituirmos o dano causado sem dor, bom advogado, benevolência do

Juiz;

- 49 7->2 VEHUEL: Exprime a jurisprudência com amor e arte;
50. 7-2 DANIEL: Auxilia a escolher um bom advogado eloquente;
69. 9->6 ROCHEL: Auxilia a escolher um bom advogado de sucessões.

Outros Gênios que auxiliam com processos:

18. 3->3 CALIEL: Auxilio conta os processos injustos e escandalosos;
26. 4->2 HAAIAH: Obter o favor dos Juízes para ganhar um processo;
44. 6->5 YLAHIAH: Proteção dos magistrados para ganhar um processo;
47. 6->8 ASALIAH: Verdade nos processos internos e externos;
49 7->2 VEHUEL: Devolve a noção do Justo.

44.7.2 Proteção contra as armas, atentados terroristas, ladrões e criminosos.

Esse gênio protege contra as armas e dá a vitória, promove o destaque em razão dos talentos militares e bravura, seu nome se tornará célebre nos anais da glória.

Temos percebido que as forças de Geburah tem sempre uma relação com a cobrança kármica e, neste ponto, trata do retorno ao exercício da violência em outros tempos. Assim, se em um passado exercemos a injustiça com violência provocando até a morte de nossos oponentes o retorno destas energias nós colocara a viver em uma guerra cruel e enfrentaremos pessoas e situações que nos coloquem em perigo. No livro de Mateus o Kabir Jesus nos dá esta indicação da existência do karma:

“Mateus 26:51: E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.

26:52: Então, Jesus disse-lhe: Torna tua espada a seu lugar, porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.”

O processo dos encontros Kármicos podem ocorrer de forma consciente ou inconsciente. Quando temos o conhecimento desta mecânica pode ocorrer um exame de consciência a ou mesmo por um processo intuitivo que nos levará a busca daqueles que prejudicamos e assim teremos a oportunidade de promover a compensação, constataremos ainda como antigos personagens voltam do passado nos oferecendo a oportunidade de ficar em paz com eles.

44.7.3 Proporciona valor nos momentos difíceis.

Do mesmo modo que nos auxilia nos processos aqui também YLAHIAH nos outorgará sua proteção mediante nossa condição de nos mostrarmos favoráveis a liquidar nossos Karmas. No momento em que surgem em nós esta disposição as essências de YLAHIAH penetram em nós, nos colocamos em contato com esta força que nos auxiliara a resolvermos a questão do melhor modo possível já que estamos tratando de vibrações que vem do alto. Contrario sensu, se não existe esta disposição então serão as forças opostas, de natureza abismais, que conduzirão o curso, o fluxo da energia e certamente haverá, confusão, dor, sofrimento...

Se um dia nos depararmos com **armas letais**, de fogo, perigo eminente de morte causado por outro, podemos invocar a YLAHIAH, mas com a disposição interna de saldarmos nossa dívida que neste caso pode ser o estado de espírito disposto a dar tudo no intuito de conservar a existência. Neste caso demonstramos que estamos dispostos a dar tudo o que conseguimos durante a vida já que se perdemos a vida tudo o mais se vai e, se assim procedemos no passado com o outro, agora teremos que fazer conosco mesmos. Esta Lei cósmica pode ser vista em diversas cenas em que o bandido diz no assalto: "A bolsa ou a vida". Deste modo quando nossa existência está ameaçada por um processo kármico podemos substituir a sentença ao darmos todo o fruto de uma vida.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;

05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;

06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;

34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;

38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;

40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;

43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento

natural das coisas na dinâmica יהוה;

44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;

48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

44.7.4 **A conquista da celebridade por um feito singular.**

Temos dito que neste ponto nos deparamos com a essência filosófica chamada **Talento Militar**. Este talento refere-se a nossa capacidade de resolver os conflitos da melhor maneira possível, como um estrategista militar o faria, analisando todos os pontos, o terreno, o adversário e a si mesmo, começando pela análise de nossa forma imprópria de proceder no passado.

Quando estes talentos, de resolução dos conflitos, dos problemas, aparecem em nosso interior, posteriormente se manifestará também no externo. Então surgem os grandes militares, valentes nos combates, que ganham muitas condecorações, alcançarão a **celebridade** e a **gloria**.

O programa do Gênio nos indica **viagens** com a finalidade de instruir-se. Uma viagem antes de ser externa o será no interno. Quando liquidamos um karma equivale a dizer que fazemos uma viagem já que há uma mudança de paisagem anímica em relação a que nos movíamos anteriormente, e nossas empresas prosperarão. Não é por acaso que em determinados momentos passamos a enxergar o mundo de uma maneira diferente.

CASO:

Certa vez, após termos enfrentado anos de extrema dificuldade, conseguimos nos libertar de uma situação kármica regada a provas muito difíceis e, posteriormente, nos mudamos para uma cidade muito longe de onde estávamos. Com a mudança de paisagem, ambiente anímico, pessoas, tive sérias dúvidas se havia perdido o corpo físico e agora estaria em outro plano já que, ao passarmos para um outro mundo, temos a sensação que aquele é o que vivemos e qualquer outro plano é um sonho.

Assim, ao quitarmos um Karma ou uma prova - principalmente àqueles nos quais o Ser Interno pretende o mestrado -, desaparece diante de nós as ameaças, as nuvens e temos a impressão de termos passado para um outro país ou mesmo outro mundo. Deste modo podemos deduzir, no que tange as pessoas que gostam de viajar, que equivale a dizer que tem a pretensão contínua de quitar seu Karma e ver-se livre dos impedimentos para continuar sua peregrinação de volta para casa, a reunificação com seu Real Ser.

É como se trate de **viagem de instrução**, em seu percurso vamos nos dando conta daquilo que provocou, que deu início ao karma e, assim, do funcionamento da Lei de ação e reação em nossa vida, passamos então para além do conhecimento e nos tornamos sábios. O sucesso nas empresas, em tudo o que vamos fazer é o reflexo lógico da sabedoria, do resultado da experiência adquirida. Quando nos damos conta que procedemos mal, mas com esta lição, aprendemos a trabalhar de acordo com as Leis superiores tudo tenderá a sair bem

já que todo o Universo funciona harmoniosamente e o faz porque esta aderido a estas Leis sem se desviar para qualquer lado que seja. Esotericamente este tema é tratado como "Terror de amor a Lei". Diante do exposto, podemos concluir que qualquer empresa iniciada depois de havermos sofrido o Karma, de passarmos pela catarse, pela libertação psíquica após ter vivenciado uma situação traumática, uma perturbação psíquica, opressão, etc. que nos leve ao reto pensar, sentir e proceder em razão da tomada de consciência, do conhecimento adquirido, certamente nos levará ao triunfo.

Outros Gênios trabalham sobre a viagens:

- 04. 1->4 ELEMIAH: Evitar acidentes. Proteção nas viagens marítimas;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proteção nas viagens por mar a nos naufrágios (morais e físicos);
- 23. 3->8 MELAHIEL: Deus que libera dos males. Viagem com segurança - Binah conduz Hod;
- 42. 6->3 MIKAEL: Segurança nas viagens da vida e para os diplomáticos;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Viagens com a finalidade de instrução;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Proteção nas viagens que passam de uma terra a outra, deslocamentos emocionais;
- 61. 8->6 UMABEL: Para que as viagens sejam agradáveis e proveitosas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Proteção para viagens e explorações marítimas.

Outros gênios que concedem celebridade:

- 11. 2->4 LAUVIAH: Indica os caminhos para nos tornar celebres;
- 14. 2->7 MEBAHIEL: Celebridade no exercício da jurisprudência;
- 37. 5->6 ANIEL: Celebridade em razão da sabedoria sobre os segredos da natureza;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Celebridade por um feito singular;
- 54. 7->7 NITHAEL: Celebridade por escritos e eloquência.

44.7.5 Protege contra os impulsos violentos.

O lado negativo da força

O Gênio contrário sintetiza toda a energia de Geburah de forma negativa, é o responsável pelos impulsos violentos que levam a guerra juntamente com todas as pragas que dela se derivam, violam as capitulações, torturam e liquidam os prisioneiros de guerra sem piedade. Como estamos tratando aqui da consciência regida por Tiphereth, mas pelo lado negativo, concluiremos que a adesão da consciência para a guerra levará o indivíduo a dar ênfase nos argumentos susceptíveis de produzi-la.

O perigo vem ainda quando não reconhecemos que estamos diante da quitação de um karma e resolvemos liquidar nosso agressor, exigindo justiça, de modo que neste

momento estaremos programando um novo encontro em condições cada vez mais difíceis até que não possamos mais elidir a dívida. Então o indivíduo, a empresa, etc., se depararão com inimigos sem piedade, cruéis, capazes do pior quando se encontre agonizando no solo, o karma saltará ante sua face.

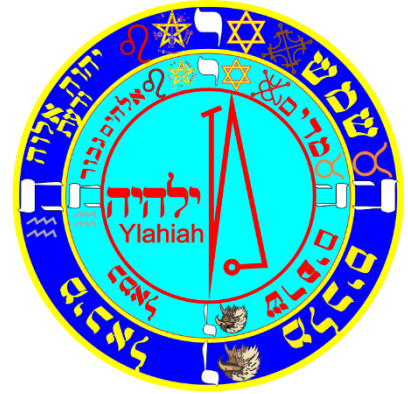
Como tudo em nosso universo se processa pela progressão יְהוָה – “Yod-He-Vô-He” as Leis do karma seguem o mesmo curso. Em “Yod” temos a semente de uma dívida a pagar e se nos recusamos a pagar a fatura vem sua progressão para o nível “He” em que uma programação se instala em nosso foro interno com as energias dos sentimentos e como uma nuvem que vai ficando cada vez mais densa se ainda nos recusamos a trabalhar cumprir com a obrigação. No terceiro nível “Vô” a planta está crescendo e cada vez mais robusta de modo que tropeçamos com a situação a todo o instante se antepondo a todos os nossos projetos. Por fim, na etapa do segundo “He” onde aparecem os frutos, que são múltiplos da semente original e que levam dentro de si a semente de um novo karma, nos deparamos aqui com o “mal que gera o mal” que transforma nossa vida em uma guerra constante e sem tréguas e, como estamos tratando de uma energia negativa que leva a morte, o indivíduo passará a vida matando pessoas, inimigos que aparecerão sem cessar. É neste ponto que surgem os matadores profissionais, os mercenários e os guarda costas que matam facilmente e estejam de algum modo vinculados ao crime. A recomendação cabalística é que estas pessoas sejam militares a fim de que travem uma guerra do bem, pois assim estarão atuando dentro das regras sociais pois de um modo ou de outro continuarão matando, outrossim, deste modo, é melhor que o façam dentro das Leis do que fora delas. De qualquer modo que seja estarão presos a uma guerra que não podem ganhar.

Deve-se ainda cuidar quando estas energias se manifestam na Lua nova pois neste momento sua negatividade, quanto mais em quadratura, ganha muita força.

44.8 Escrituras

“S 118:108 (119:108) Voluntaria oris mei conplaceant tibi Domine et secundum iudicia tua doce me.

Acolhe, Ó Eterno! os sentimentos que a minha boca expressa, e ensina-me as tuas leis.”



44.9 Oração

"YLAHIAH: Deus Eterno.

YLAHIAH: Se me escolheste como instrumento da sua justiça,
mantenha-me dentro de tua luz,
impeça que os meus sentimentos se transbordem
impelindo-me a tomar, a fazer justiça por minhas próprias mãos.
Guia-me, Senhor, para as escolas do saber,
onde possa instruir-me sobre as suas leis
e tomar consciência da organização do cosmos.
Fazei com que as empresas, em que triunfe
sejam aquelas inspiradas por teu desígnio.
E, estando a sua vontade em jogo,
fazei com que seja esse herói que,
a vista do comportamento,
todo o universo dá um magistral passo em frente".

44.10 Exortação

"Preciso de homens que saibam cortar as amarras do podre,
que tenha a coragem de quebrar uma lei que deixou de ser útil.
Te dei sentimentos fortes e os tenho atado a um passado ancestral,
para inspirar-se nos heróis antigos,
e encontrar na História a motivação para pôr termo a um presente sem esperança.
Quero que a fé em si mesmo te leve ao desejo de glória,
e que sejas, assim, o paladino de um mundo sem piedade para o corrupto.
Eu o porei sobre ti os argumentos que justificarão as suas ações,
Eu te farei vencer os processos, e se de sua parte te pones a lutar,
Eu te darei a vitória.

Porém não excedas, peregrino, em seus atributos,
porque um pesado karma cairia sobre ti,
e necessitarás de várias encarnações para ser capaz de liquida-lo,
revivendo em sua carne viva os horrores de seu passado".

Oração e exortação de Kabaleb.

45 Gênio 6->6: SEALIAH

45.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	6 - Virtudes
Príncipe:	Michael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Escorpião.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar da Água.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Briah.
Velas:	Amarela em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Samekh – Aleph – Lamed – Yod - Heh
Gematria:	$60+1+30+10+5 = 106 = 1+0+6 = 7$
Arco:	221º a 225º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10 a 15º de Escorpião ou 3 a 7 de novembro.
Invocação por rotação:	de 14 a 15 de Touro: “Yod” ou 5 de Maio; de 26 a 27 de Câncer: “He” ou 19 de Julho; de 8 a 9 de Libra: “Vô” ou 2 de Outubro; de 20 a 21 de Sagitário: 2º “He” ou 13 de Dezembro; de 2 a 3 de Peixes ou 21 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	14:40:00 às 15:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Sol se encontra em um dos graus de Sol, ou seja, entre 5º a 6º, de 15º a 16º e de 25º a 26º de qualquer signo.
Atributo:	Motor de todas as coisas.
Nome da essência:	Motor (Equilíbrio - 4 elementos).
Nome da Força:	Portadora da Vontade executória do Equilíbrio.
Forças em ação:	A força de Tiphereth resplandece as virtudes de seu próprio centro.
Sendeiro	6, de Tiphereth a Tiphereth, no meio da árvore e em seu caminho de volta pelo zodíaco.



45.2 Palavras chaves:

CURA-SAÚDE - coração, MOTOR, vontade reencontrada - folego, ENTUSIASMO, MERITOCRACIA, EQUILÍBRIO atmosférico, MAGIA ELEMENTAL, confusão dos malvados, REBAIXA ORGULHOSOS, aprendizagem, LEVANTA HUMILHADOS, desobstrução dos caminhos.

(-) atmosferas elementares, ORDENS CONTRADITÓRIAS.

45.3 Movimentação Sephiroth: Seis na sexta posição

Corresponde a posição do Sol em Leão, portando as forças atuam em seu próprio domicílio. Tiphereth é o centro da árvore e se comunica com todas as séfiras diretamente e com Malkuth por reflexo de Yetzirah, assim como faz a Lua em relação ao Sol. Estas emanções são de equilíbrio salvo se algum dos canais que chegam a Tiphereth estiveram com alguma obstrução. Como consequência, no plano físico dará lugar a pessoas, negócios, coisas, etc. equilibradas.

45.4 Arcano - Mundo: Seis de espadas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor do Êxito Merecido**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição do Sol transitando pelo **terceiro** decanato de **Aquário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a séfira que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Trata-se de um fluxo em que Tiphereth reina e, sem percalços, estabelece suas Leis junto ao indivíduo de acordo com seus merecimentos em virtude de suas atuações passadas e de seu presente programa de vida. A fim de dar este prosseguimento a pessoa se desfaz de tudo o que seja desnecessário, inútil, parasitário e constrói sua vida de acordo com as necessidades cósmicas sejam estas necessidades de amor ou do rigor no intuito de subsistir. Temos aqui a criação do porvir na justa medida e com a conjunção de todas as séfiras que se comunicam com Tiphereth de modo que está luz já estará manifesta no pensamento por obra de Binah e se projetará em seu terceiro "Vô" no mundo físico, proporcionando que a

então forma mental se converta em objeto. E como há um grande fluxo das ideias de cima para baixo o resultado será o inovador, o descobridor, o inventor.

Caso este fluxo não tenha forças suficientes para vencer seu curso, dará origem ao pedantismo como resultado da potência que não se transformou em ato, frustração, uma falha no caminho, mas que poderá ser corrigido se a energia, embora não tenha forças para prosseguir por si, encontrar em sua rota um facilitador, um outro instaurador do fluxo.

Quando o seis de espadas atua em Briah propõe a realização das obras de Hochmah no mundo das emoções em Tiphereth, nos deparamos com o rio onde desÁgua este fluxo, mediante o sacrifício.

45.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- A confusão dos maus e orgulhosos.
- 2º.- O levantamento dos humilhados e degradados.
- 3º.- Restaura a saúde e produz uma explosão de vida.
- 4º.- Facilidade no aprendizado de qualquer coisa.
- 5º.- O equilíbrio na atmosfera.

45.6 Descrição Sephiroth:

SEALIAH é o quinto da 6ª ordem de anjos denominado como Coro das Virtudes, situa-se na morada filosofal de número 45, rege o sendeiro 6, em que Tiphereth resplandece as virtudes de seu próprio centro. Trata das forças de **Tiphereth**, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de Vontade; o "He" do Mundo de Briah, Ar da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **Motor** (Equilíbrio - 4 elementos), o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que vivifica, regenera todas as coisas, como faz o Sol o com tudo que sofre sua influência; energiza as sementes tornando-as fecundas, põe tudo em movimento, eleva o que está embaixo e rebaixa o que está em cima a exemplo do que faz com a Água (e também os sentimentos), coordena os ciclos naturais, equilibra os elementos. Trata-se de uma *força Portadora da Vontade executória do Equilíbrio* que nos permite retomar a marcha quando hajamos nos emperrado no caminho da vida, eis que, são pontos de vontade reencontrada que realoca tudo que esteja em tensão, tendentes ao movimento, derrubadora de obstáculos, libera das dúvidas, dos impasses pois suas pulsações são estimulante, produzem o entusiasmo dando a vida um sentido mais amplo inclusive atua na recuperação da saúde já que, esta energia Solar, produz o movimento desde a menor partícula da matéria antes mesmo de sua visualização. É, portanto, um produtor de energia, de calor. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Motor de todas as coisas**.

Este atributo "Motor de todas as coisas" se expressa muito bem em Tiphereth já que sem o calor do Sol nada no universo haveria de manifestar-se de modo que o indivíduo influenciado por este Gênio se assemelha ao Sol pois tem a faculdade de despertar o **entusiasmo**, o alento como o Astro Rei o faz em todas as coisas.

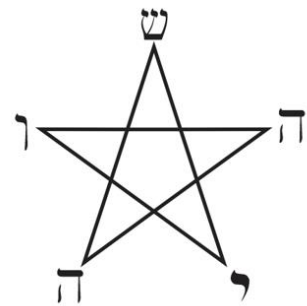
Se em nossa vida há muito sol, muito fogo e vem o desânimo estas energias é que nos dão as forças para seguirmos adiante; reencontrarmos nossa vontade interna, mobilizamos as legiões de nosso reino com a ordem: "Em marcha." E então as colunas de nosso exército se põe em tensão e iniciam sua caminhada ainda que estejam em Águas pantanosas, densas florestas, sol escaldante, avançarão e se porão a caminhar rumo a meta traçada sem se deter por qualquer motivo que seja, eis que, desperta em nós e nos demais o entusiasmo até então adormecido, portador de vida *lato sensu*.

Na árvore, este Gênio situa-se na metade do sendeiro Sol-Sol; no zodíaco encontra-se na via de retorno já que ultrapassou o Gênio 36. Como Tiphereth tem sua sede na coluna do meio, podemos dizer que estas energias se situam no centro do mundo das criações, de Briah, portando na metade do mar dos desejos. A partir daí nos depararemos com o mundo de Yetzirah, onde já brotam as formações o que provoca um vacilo na descida. Então vem o questionamento, se não seria melhor retornar às suas origens divinas em vez de projetar-se para o abismo do mundo material, onde se deparará com os problemas que desde já são

sentidos. SEALIAH vem com suas vibrações de entusiasmo para sacar o indivíduo das reflexões e nos conduzir ao mundo do qual pretendemos fugir a fim de alcançarmos a luz da experiência.

Neste sentido, auxilia nos trabalhos de partos onde se preveem inclusive a utilização de fórceps ou trabalhos similares. Estes casos podem ocorrer quando o nascituro sente que há uma grande carga kármica que terá de enfrentar na existência que está para ocorrer. Se o parto se anuncia difícil convém pedir ajuda a SEALIAH ainda em tempos anteriores ao nascimento já que Yesod-Lua está em um momento mais adiante.

Devemos considerar ainda que em se tratando de Tiphereth o fazemos em relação a **consciência** ou “ciência **com**” que tem sua sede na sexta dimensão. Tudo o que existe no universo possui seu grau de **consciência**. Mesmo um átomo a possui e é nesta consciência que se encontra as informações de toda a sua estrutura já que a sexta dimensão refere-se ao mundo causal, mundo das causas naturais. Trata-se da consciência representada pelo Shin (שׁ) no topo do pentáculo que comanda os quatro elementos. Esta consciência no topo do pentáculo também recebe o nome de alma e, a alma dos elementos, dos quatro reinos, recebem o nome de elementais. A “ciência **com**” está em tudo, portando se comunica com o universo em identidade “com” o “Um”. É a consciência que fornece as informações ao DNA, cuja origem mais distante está em Binah, portanto, alterando-se, evoluindo o estado de “ciência **com**” altera-se também o DNA. Podemos deduzir, assim, que a descoberta de Darwin não se refere a algo meramente acidental, casual, mas uma alteração que se reflete em toda uma cadeia por fazer parte da Unidade. Como estamos tratando de uma comunicação Universal que parte desde os planos superiores, não é de se admirar que, se um grupo de animais passarem a ter um comportamento qualquer em um ponto do planeta, em outro ponto, mesmo que não se comuniquem fisicamente, tal comportamento poderá ser observado. O mesmo se refere às pessoas, sejam em comportamento, ideias, sentimentos, etc.



A consciência é o “Motor de todas as coisas” pois é onde nos deparamos com a energia. Estas informações não são físicas, mas mapeiam sua manifestação até Malkuth.

Tem se afirmado que Einstein utilizava dez por cento de sua capacidade cerebral. Capacidade cerebral não é o mesmo que consciência. Quando vimos a este mundo, de uma maneira geral, nos é concedido cerca três por cento de consciência, de alma, de energia como queiramos chamar. O restante temos que conquistar com nossos próprios esforços. Nossa capacidade cerebral aumenta, conforme conquistamos nossa consciência e a pomos em atividade. Nosso cérebro é algo semelhante a um disco rígido que armazena todas as informações que recebe e são processadas pela CPU. Se computador está isolado as

informações serão somente aquelas colocadas por um dispositivo de armazenamento qualquer, mas se estiver ligada a rede há um conhecimento sem fim. Quando toda informação que temos provem dos cinco sentidos somos semelhantes a um computador isolado, sem estar conectado à rede, a Unidade. Nosso cérebro trabalhará com o que recebeu. Mas se adentrarmos a rede, a “ciência **com**” então estaremos processando outras informações e nosso cérebro passará a acessar um campo mais amplo que inclui não somente ideias, mas sentimentos, vontades que emanam da Unidade até se chegar a um ponto em que é claro este cérebro não mais poderá alcançar e entra em funcionamento o chamado “mental superior”. Enquanto o mental inferior trabalha até o limite dos cinco sentidos, o mental superior atinge o conhecimento que beira a consciência. Trata-se de um conhecimento que não pode ser expresso, mas que é traduzido até onde seja possível a um mundo inferior. Obtém-se assim a sensação, a osmose, a Unidade, de um conhecimento infinito que a princípio seria inacessível já que o finito não pode conter o infinito, contudo como o indivíduo consegue estar, por um momento, de posse de dois instrumentos, o mental acessa fragmentos do inacessível e pretende traduzi-lo até onde seja possível, ao seu mundo de acesso e, neste momento nos deparamos com um pensamento que possui conhecimentos que estão além de sua manifestação meramente intelectual, que incita sentidos superiores, a sensação de uma verdade além da verdade comumente acessível e limitada.

Grande parte dos textos sagrados, e até outros textos, foram obtidos deste modo e por isto são inspiradores. Carregam em si o fluxo da verdade e transmite uma certeza interna ainda que pareçam incompreensíveis, mesmo que não se tenha as chaves para o desvelamento. Então nos deparamos com uma história inspiradora para os mais humildes e um cabedal de sabedoria para os sábios.

Mas não adianta ter mais de três por cento de consciência se esta não estiver ativada, Se permanecerem adormecidas não terão utilidade alguma, será como uma super ferramenta adquirida e que permanece no porão. Então é necessária utilização de algumas práticas para por esta consciência em atividade e torna-la desperta. Entre elas estão os mantras, desdobramento astral, concentração, meditação. Algumas práticas despertam a consciência de forma subjetiva e outras de formas mais objetiva. Com a consciência desperta poderemos adentrar outros mundos, conversar com outros seres, ativar outros sentidos que vão além dos cinco já conhecidos. O Mago nunca dorme como um animal, muito pelo contrário, aproveita as ondas da natureza, o sono para realizar suas investigações, práticas, contatos, etc. Os momentos “far niente” os aproveita para alguma mentalização, visualização, trabalho com as forças da natureza, etc. Enquanto os adormecidos pensam que está *Shin* o *Aleph* permanece mais desperto do que nunca...

45.7 Das virtudes concedidas:

45.7.1 A confusão dos maus e orgulhosos.

Auxilia a confundir os maldosos e orgulhosos e a levantar os humilhados e decaídos.

SEALIAH, por ser um puro, genuíno representante de Tiphereth-Sol, possui um alto potencial luminoso e como encontra-se em posição central na árvore, esta Luz não se derrama para o exterior, mas concentra-se no centro de modo a produzir uma exaltação interna, da consciência queimando todas as larvas que possam causar danos ou que se oponham a sua natureza.

O orgulho leva a defender posições que objetivamente não podem ser sustentadas. Sabemos que as energias Críticas são de natureza humildes, mas de consciência plena, assim, os malvados internos se verão **confundidos** diante desta luz e os propósitos promovidos pelo orgulho se desvanecerão.

45.7.2 O levantamento dos humilhados e degradados.

Se a pessoa nasceu em berço humilde este Gênio o elevará acima de sua condição. Se o indivíduo é pessoa orgulhosa, presunçoso, será posto em seu merecido lugar. Os que foram injustamente rebaixados, humilhados, degradados serão **elevados** ao seu justo nível e as esperanças voltarão a seus corações, mesmo porque, ninguém permanece eternamente a mercê de seus inimigos, de um karma, tudo está em movimento e, portanto, tudo passa. Cabe lembrar que tudo o que vem de baixo está submetido a uma Força de Repulsão próprio da Lei do Equilíbrio que rege todo o Universo.

SEALIAH, em razão da posição central na qual se encontra, exerce uma função equilibradora de modo que, o que subiu em demasia desce, e o que baixou além de seu limite agora sobe. Este equilíbrio ocorre quando os desígnios de nosso Real Ser estão na metade do caminho, no ponto em que tratamos agora, ou seja, depois de atravessar o mar das emoções de Briah representado por Hesed, Geburah e o ponto central de Tiphereth, então este ajuste ocorre como um preparo para enfrentar o resto da viagem.

O que ocorre em nosso interior cristaliza-se no externo, assim, quando os malvados internos são **confundidos** pela Luz de Tiphereth, no exterior a situação vem a se cristalizar e os **humilhados** e degradados são **elevados** ao seu ponto natural.

45.7.3 Restaura a saúde e produz uma explosão de vida.

Esse gênio domina a vegetação, dando vida e saúde a tudo que respira e influi sobre os principais agentes da natureza.

Como SEALIAH está ligado a Tiphereth puro é considerado o mais eficaz agente da saúde, trará alívio e vida a todos os que vivem sob sua influência. Se a pessoa está enferma, será curada, os inférteis tornar-se-ão fecundos. Basta lembrar que por onde passava Cristo, dele, saíam virtudes.

“Marcos 5:24-34 E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava. E certa mulher, que havia doze anos tinha um fluxo de sangue, e que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido[gastado] tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior, ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na sua vestimenta.

Porque dizia: Se tão-somente tocar nas sua vestes, sararei. E logo se lhe secou a fonte do seu sangue, e sentiu no seu corpo estar já sarada daquele mal. [ou flagelo, ou açoite]

E logo Jesus, conhecendo[Gr. epiginoskei: conhecendo conscientemente e entendendo completamente] em si mesmo que a virtude[Gr. dunamis: um poder, uma força] dele saíra, voltou-se para a multidão e disse: Quem tocou nas minhas vestes?

E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

E ele olhava em redor, para ver a que isto fizera.

Então, a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz e sê sarada deste teu mal.[açoite]”

Este Gênio leva a vida e a saúde a tudo o que respira e influi sobre os principais agentes da natureza. Como Tiphereth está no centro da Árvore, rege o coração, motor central do organismo que assegura a saúde mediante a boa distribuição do rego sanguíneo, o equilíbrio energético em todo o corpo, desobstrui os fluxos em nosso organismo em nossa vida. Assim, se desejamos a **cura** podemos invocar o nome de SEALIAH e, nas operações de Tiphereth (em geral) solicitamos a cura: Em nome do Cristo, pelo poder do Cristo, pela

majestade do Cristo – lembremos que o verbo tem poder, a força da fé é da própria **consciência** ou “ciência **com**”.

Cabe esclarecer aqui que no esoterismo há uma distinção entre a figura de Jesus e Cristo. Cristo é tido como uma substância universal que tem sua sede inicial em Tiphereth, na sexta dimensão. Substância esta que todos podemos encarnar mediante alguns trabalhos espirituais. Quando observamos uma operação de cura, sacrifício em prol do outro sendo realizada, é esta energia que está em atividade. Energia que tem sua expressão em Tiphereth e sua sede em Hochmah sendo esta última em um plano muito alto e, portanto, a priori, somente por intermédio de Tiphereth pode ser acessada.

Alguns cabalistas ensinam que Jesus seria a reencarnação de Salomão - o homem mais sábio que saiu do ventre de uma mulher -, depois de algumas existências de depuração, de evolução. A questão que já devemos ter percebido é que a cabala está longe de ser uma fé dogmática, então, os ensinamentos ministrados não devem ser tratados como uma conclusão arbitrária, embora caiba investigação, sempre, pois compete a cada um encontrar a verdade sob pena de estancamento em algum ponto do caminho. Os conhecimentos, provindos dos Mestres, são apenas um ponto de partida para aqueles que nada possuem. Na infância somos carregados no colo, mas conforme evoluímos, engatinhamos, posteriormente caminhamos com nossas próprias pernas e passamos então a carregar a outros, por um tempo, assim como fizeram conosco.

Para as operações de **cura** com este Gênio, com maior efeito, podemos invoca-lo em seus dias e horas a começar quando a Lua nova caia na casa VI, Solar, do paciente e se intensifique as orações, os rogos, com as plantas medicinais quando a Lua se encontre na casa X contados a partir da casa VI do paciente. Manter perto do paciente pessoas nascidas neste período ajudará na recuperação. Os médicos nascidos neste período, principalmente na fase “Vô”, que corresponde ao período de manifestação, exteriorização, expressarão os resultados mais positivos na cura dos pacientes. Serão os profissionais mais procurados em razão dos resultados obtidos eis que são canalizadores naturais das energias de SEALIAH.

Nos momentos de SEALIAH toda a natureza se alegra, os pássaros ficam eufóricos, agitados, há uma **explosão de vida**. Este Gênio domina a vegetação e a revigora pelo equilíbrio. Ocorre que Tiphereth tem sua sede no mundo de Briah, das criações, que é o mundo da Água ao passo que Tiphereth é fogo puro e deste modo nos encontramos na exata proporção entre Água e fogo que produz a vegetação, vida em abundância tanto no interior como no exterior.

Em nosso interior encontramos todas as plantas que restabelecem a nossa saúde, podemos arranca-las quando a seiva estiver em seu ponto mais alto e ferve-las para dissolve-

las em nosso organismo. SEALIAH providencia para que estas plantas se enraízem com força, que floresçam com vigor convertendo-nos em autênticas infusões para a cura dos enfermos.

SEALIAH influi sobre os **quatro elementos** da natureza: Fogo-Água-Ar-Terra. Os principais elementos que dão existência a tudo o mais. Podemos inclusive comprovar em nosso mundo físico que faltando um deles não há vida. Como sobreviver sem o Sol que de outro modo congelaria tudo a zero grau absoluto; sem a Água não há vida, os cientistas ao procurarem vida em outros planetas o fazem com vistas a encontrar Água; sem o Ar não sobreviveríamos e mesmo outros seres anaeróbicos subsistem em outros tipos de ares; na Terra encontramos todas as substâncias que forma os corpos, para ter um veículo de manifestação em Malkuth é preciso que se tenha o elemento terra. Estes elementos combinam-se entre si, como o fazem as cores primárias, e dão existência a tudo no plano em que vivemos. Os quatro elementos formam o nome de Deus יהוה - "Yod-He-Vô-He", onde "Yod" é o fogo; "He" a Água; "Vô" o ar e o segundo "He" a terra. Com as letras de seu nome **Jehovah** criou todas as coisas.

A missão de SEALIAH consiste em que cada elemento se manifeste em seu momento apropriado, sem exceder-se, eis que se encontra no ponto de equilíbrio da árvore. E o Senhor dos quatro elementos e tem sob suas ordens os Elementais, regentes destes reinos a saber: As Salamandras para o fogo, as Ondinas para a Água, os Sílfides para o Ar e os Gnomos para a terra. Como este Gênio rege os quatro elementos em todas as operações em que se envolvam os Elementais, forçosamente devemos invocar a SEALIAH pois segundo os ensinamentos cabalistas, sem este concurso nenhum elemental se moverá por mais que se agitem os objetos sagrados como a varinha, a taça, a pena, a espada – algumas Ordens variam quanto aos objetos, mas todos devem ter relação com os quatro elementos.

Cabe ainda explicar que as pessoas nascidas sob as energias deste Gênio levarão o indivíduo a reintegrasse cada vez mais com seu Real Ser, como descreve os Textos Tradicionais: "Fazer a vontade do Pai" que está ligado a Kether, o ponto mais alto da árvore, o número 1, e como a meta é espiritual, fará com que a pessoa abandone as rendas de seu veículo material. Sua meta será a instrução. Em contrapartida aparecerão os meios, as facilidades para a realização da obra transcendente, ou seja, o conhecimento, o retorno para casa... E neste raio de força, raio Crístico, que Jesus trabalhou, que inspirou a humildade de São Francisco de Assis e tantos outros.

Outros Gênios trabalham pela cura em operações diversas, assim em resumo temos:

06. 1->6 LELAH: cura pela cromoterapia e consciência dos atos danosos;

23. 3->8 MELAH: cura mediante utilização das plantas medicinais, energias, cirurgias, pesquisas;

30. 4->7 OMAEL: Cura o efeito das doenças pelos medicamentos;

39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa a relação Pai-filho e mantém a saúde pela

maneira correta de pensar;

- 45. 6->6 SEALIAH: Cura mediante o equilíbrio e a boa distribuição do sangue - o Tiphereth genuíno;
- 51. 7->4 HAHASIAH: Cura pela compreensão do mal - cura a causa da doença;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais, oriundas dos desejos: drogas, homossexualismo;
- 63. 8->8 ANAUUEL: Cura pela superação das emoções e desejos, altera-se a relação causa e efeito;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Cura eliminando hábitos nocivos - harmonia com universo – ã vida dupla.

45.7.4 Facilidade no aprendizado de qualquer coisa.

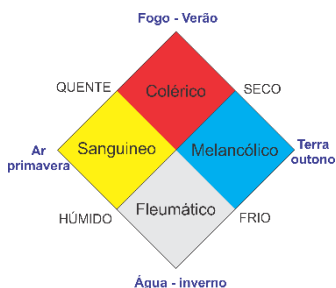
A pessoa nascida sob essa influência procurará instruir-se, para o quê contará com muitas facilidades.

Tiphereth é a séfira que se comunica com todas as outras, de modo que é portadora do conhecimento Universal, inclusive das próprias emanções de Kether, a Vontade primeira. De outro lado é portador de entusiasmo que permite um fluxo intenso de comunicação com os demais centros de vida. Ocorre que para aprender é necessário, de algum modo, se relacionar com o conhecimento a que se pretenda e interioriza-lo, comunicar-se de todos os modos e maneiras seja por dentro e por fora com o objeto de estudos.

Temos ainda que SEALIAH atua diretamente sobre a consciência que tem sua sede na 6ª dimensão, o mundo das causas naturais, de modo que propicia o aprendizado em relação ao objeto desde sua origem, sentindo-o em seu interior, mediante a inspiração, antes mesmo que a própria mente possa se dar conta de sua existência.

45.7.5 O equilíbrio na atmosfera.

Como SEALIAH rege os quatro elementos, também determina o equilíbrio entre as estações do ano assim temos que a **primavera** que é quente e húmida refere-se ao o elemento Ar; o **verão** que é quente e seco ao elemento Fogo; o **outono** que é frio e seco ao elemento Terra e o **inverno** que é frio e úmido ao elemento Água.



Quando se diz que controla as estações do ano o faz primeiramente em nosso interior, deste modo temos que:

Na primavera dominará sobre o comportamento **sanguíneo** – aquele que possui um espírito jovial, alegre, apaixonado, sociável;

No verão sobre o **bilioso ou colérico** - pessoa ativa, otimista e dinâmica líder nato que não tem medo de assumir riscos e de enfrentar desafios, enérgico, forte, irritado, mal-humorado, arbitrário – Favorece ao militarismo, postos de autoridade, iniciativas;

No outono o **melancólico** - passivo, muito sensível e tímido, criativo e imaginativo, de grande empatia o que favorece nas áreas de pedagogia, artística, é incapaz de ferir alguém e,

No inverno o **fleumático** – frio e húmido ligado ao elemento água, de pouca energia e excitabilidade, que se conforma com seu destino, adaptável, indiferente, passivo.

Esta função equilibradora que **levanta** os que estão **embaixo** e **rebaixa** os que **ascenderam** acima do seu nível atua em todos os campos de nossa vida. Assim temos visto que se ocorre a humilhação, então, os **inimigos são confundidos**, erguem-se as cabeças e recupera-se o esplendor. De outro lado os que estiverem acima de seu nível legal proposto pelo karma, pelas Leis de Binah, como aqueles que ocupam cargos pelo nepotismo, clientelismos e suas variáveis, os que enriquecem por meios ilícitos, sem passar pelas vias de יהוה - "Yod-He-Vô-He" voltarão ao seu lugar. Assim, um empresário, funcionário, servidor, empregado que seja ganancioso e cresça acima de sua capacidade, é melhor que renuncie, que promova uma concentração de energias – não a sua dispersão, e não abarque tanto para poder controlar o que realmente lhe pertence, antes que leve um tombo. E certo que uma inspiração, um sopro de consciência o dominará neste sentido para fazer o que é devido e se a voz da consciência tiver abertura suficiente para ser atendida o dano será evitado.

Este afastamento é estratégico quando o que está em nossa volta se projeta acima de nossa capacidade a fim de se evitar um choque com a Lei do Equilíbrio. Assim paramos um momento para produzir as reformas interiores capaz de suportar uma expansão e respeitamos o transcurso da Lei de יהוה - "Yod-He-Vô-He". Neste momento começarão a aparecer as facilidades para levar a cabo a obra, tais como pessoas, circunstâncias etc. E por falar em circunstâncias, basta lembrar a forte emanção direta que Hochmah produz sobre Tiphereth. O que importa aqui é aprender a não invadir o espaço do outro...

O lado negativo da força

O Gênio contrário domina sobre a atmosfera perturbada, desequilibrada, assim, provoca excesso de humidade, inundações, grandes calores, períodos prolongados de seca, enchentes e frios extremos, ventos fortes e destrutivos.

De outro ponto, se SEALIAH de cima é indispensável para a magia branca, sua contraparte abismal o será para a magia negra onde sejam necessários os quatro elementos para a realização das operações.

Em Malkuth se apresentarão os desequilíbrios na vida pessoal, das empresas, etc. É onde surgirão as **ordens contraditórias** que em um momento se determina algo e depois outra coisa, seja no interno ou no externos as empresas o que causa graves constrangimentos.

Cabe observar os pontos de dissonância deste Gênio, principalmente na Lua nova, sejam aspectos de quadraturas ou o que quer que sejam e constataremos como nestes períodos as estações do ano marcam-se de forma desequilibrada.

45.8 Escrituras

"S 93:18 Si dicebam commotus est pes meus misericordia tua Domine sustentabat me.

Quando digo: o Meu pé vacila! A tua bondade, Ó Eterno! me serve de apoio."



45.9 Oração

“SEALIAH: Motor de Todas as Coisas.

SEALIAH: Senhor, me encontro maduro,
como um Sol que precisa derramar suas sementes pelo universo
e deves ajudar-me, para que de mim não se desprendam as virtudes indiscriminadamente,
mas que saia tão só da minha esfera luminosa
aquilo que seja útil ao discorrer da Obra do Eterno.

Fazei Senhor SEALIAH, que através de mim, possam encontrar a sua plenitude
aqueles que são movidos por um afã de serviço,
e que, graças a minha ação, amadureça a boa semente.

Não permitas, Ó SEALIAH!, que meu temperamento se expresse com excessos,
que não sejam demasiado tórridos os verões
e nem muito frios os meus invernos.

Permita-me, Senhor, agir sempre em uníssono com o pulsar cósmico,
e que tudo encontre, através de mim,
sua perfeita órbita, sua perfeita linha de Universo".

45.10 Exortação

"Cada estação produz seus frutos, cada jornada encerra sua própria plenitude,
cada ciclo acrescenta valores à perfeita colheita do ciclo anterior.

Escolhi a ti, peregrino, para que com o seu trabalho fique evidente
o trabalho próprio de cada etapa;

a fim de que todos saibam que o Tempo elabora as virtudes,
que o Tempo não é uma dimensão morta.

Tenho lhe dado como pai, o Senhor das Supremas Experiências,
e como mãe ao manancial da Vida Eterna.

Sua missão há de consistir em combinar os valores retirados das experiências vividas
com a força primordial, construtora dos universos.

Isto há de dar-te, peregrino,

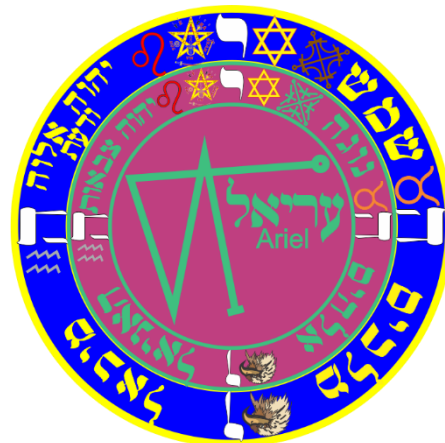
a possibilidade de levar a consciência o frio e o calor, a flor e o fruto,
o conhecimento do Bem e do Mal,
levando-os a esse ponto em que tudo se torna evidente.
Dispões de força e de vigor para essa Obra Magna.
Em ti confio, peregrino".

Oração e exortação de Kabaleb.

46 Gênio 6->7: ARIEL

46.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	6 - Virtudes
Príncipe:	Michael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Escorpião.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar da Água atuando sobre o Fogo da Ar.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Briah sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Amarela em cima e duas verdes ou rosa em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Violeta, rosas, açafraão, almíscar, lavanda, dama da noite].
Letras:	Ayin – Resh – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$70+200+10+1+30 = 311 = 3+1+1 = 5$
Arco:	226º a 230º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 15 a 20º de Escorpião ou 8 a 12 de novembro.
Invocação por rotação:	de 15 a 16 de Touro: “Yod” ou 6 de Maio; de 27 a 28 de Câncer: “He” ou 20 de Julho; de 9 a 10 de Libra: “Vô” ou 3 de Outubro; de 21 a 22 de Sagitário: 2º “He” ou 14 de Dezembro; de 3 a 4 de Peixes ou 22 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	15:00:00 às 15:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Sol se encontra em um dos graus de Vênus, ou seja, entre 6º a 7º, de 16º a 17º e de 26º a 27º de qualquer signo.
Atributo:	Deus revelador.
Nome da essência:	PERCEPÇÃO REVELADORA.
Nome da Força:	Portadora da Vontade executória de Maravilhas.
Forças em ação:	A força de Tiphereth que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah.
Sendeiro	24, que une Tiphereth a Netzah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco.



46.2 Palavras chaves:

Percepção, REVELAÇÃO, SONO e SONHO – objetos desejados, IDEIAS NOVAS – um filão inesgotável, DISCRIÇÃO, vontade não manifesta, desígnio imanifestado, GRAÇAS A DEUS, tesouros ocultos, SEGREDOS DA NATUREZA, inspiração atividades.

(-) Tribulações do espírito, PESSOAS DÉBEIS.

46.3 Movimentação Sephiroth: Seis na sétima posição.

Nesta movimentação Tiphereth estará atuando sobre Netzah que por se encontrar no mundo de Briah está praticamente a ponto de manifestação. Basta lembrar que Netzah rege os sentidos humanos, portanto faz uma ponte entre os mundos de Briah e Assiah. E como esta séfira está acima do físico trata também de algo que está no futuro, embora muito perto. Está séfira trata dos detalhes, do tom artístico em tudo que toca de modo que a consciência passa a tratar das minúcias, do que não salta aos olhos dos demais. As nuances desta consciência são apresentadas de modo artístico, como em uma obra que ao ser mirada transmite um conhecimento evocado das profundezas da psique, uma intuição que prende o observador e o faz dizer: - Quero saber mais...

Astrologicamente corresponde a posição do Sol em Libra ou Touro.

46.4 Arcano - Mundo: Sete de espadas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor do Esforço instável**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Vênus**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Temos que Yesod, o exteriorizador natural de tudo que vem de cima, sendo o último do triângulo mágico, do mundo de Yetzirah, sua relação "Vô" com Netzah antecipa os resultados deste mundo sem passar pelo processo de interiorização tornando o resultado prematuro e instável.

Ocorre quando as pessoas, empresas, procuram apressar as coisas, cortar caminhos criando ansiedades, expectativas pelos resultados por mera vaidade e dispensa um esforço extra, maior do que deveria fazer, e então, quando cessa: a casa cai. Trata-se de uma consequência em razão do indivíduo pretender realizar algo que somente parte de seu Ser Interno está de acordo.

A influência do sete de espadas no mundo de Briah pretende influenciar o mundo regido por Hochmah quando as energias do sete estão ainda imaturas, desequilibradas. Como está séfira está muito acima, no mundo das emanções, Hochmah - o Senhor das Águas Circunstanciais -, providenciara para que acontecimentos, pessoas mostrem, façam ver claramente o caminho que está conturbado, seja pelo amor, pela dor ou pelo entendimento, juntamente com as possíveis soluções agregada a essa bondade suprema que lhe é peculiar.

46.5 Virtudes concedidas:

1º.- Descoberta de tesouros ocultos, revelação dos grandes segredos da natureza.

2º.- Sono e sonhos que produzem o desejo de concretizá-los.

3º.- Ideias novas e pensamentos sublimes, que levam a resolver os mais difíceis problemas existenciais.

4º.- Discrição para não chamar a atenção sobre as nossas obras.

5º.- Proteção contra as tribulações de espírito.

46.6 Descrição Sephiroth:

ARIEL é o sexto da 6ª ordem de anjos denominado como Coro das Virtudes, situa-se na morada filosófica de número 46, rege o sendeiro 24, que une Tiphereth a Netzah em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco. Trata das forças de **Tiphereth**, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de vontade e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância; “Vô” do Mundo de Briah sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah, Ar da Água atuando sobre o Fogo da Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **PERCEPÇÃO REVELADORA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde a energia da consciência se projeta, aos mundos inferiores, na esfera do razoável, para exteriorizar o conteúdo de suas profundezas, o que foi gerado, nos planos divino e emotivo – inclusive por nossas personalidades internas ligadas a estes mundos –, nos planos acima e já se encontra maduro para a passagem aos planos mais densos. O processo é efetuado pelas vias da direita, em Netzah, assim, acabará por iluminar os sentidos externos que se mostrarão mais apurados, bem como os internos a eles ligados como a potencialização da clarividência, clarividência. Esta percepção permite o conhecimento antecipado daquilo que está sendo forjado a nível de foro íntimo seja do indivíduo ou da coletividade. Trata-se de uma *força* de **Portadora da Vontade executória de Maravilhas**, que nos torna absorto às coisas de cima e, assim, nos deparamos com o autêntico conhecimento, um verdadeiro tesouro interno que se reflete ao exterior e podemos ver claramente o nosso entorno o que outros não veem, os tesouros ocultos, segredos da natureza, fenômenos do mundo material, o funcionamento do universo (não importa o campo de atuação), capaz de resolver os mais difíceis problemas, nos enriquece a vida com novas ideias. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus revelador**.

Invocamos este Gênio para obter revelações, de modo que apareçam em nossa esfera da razão, algo que se encontra nas profundidades de nossa consciência e, deste modo, podemos saber também, o que está sendo formado na consciência do mundo, o que Jung chamaria de inconsciente coletivo já que as pessoas em geral não tem acesso ao mundo de Tiphereth, a sexta dimensão, por isto se diz inconsciente e como se trata da somatória das consciências fala-se em coletivo embora em algumas circunstâncias deem a aparência de difusa então nos lembramos que ao tratar da consciência o fazemos na forma de “ciência **com**” eis que envolvem não só outros seres, mas todo o ordenamento cósmico.

A partir deste ponto Tiphereth se projeta para os mundos abaixo do seu, começando por Netzah. Até então o fazia em seu próprio plano, como no caso do Gênio anterior influenciava o mundo de Atziluth, agora influenciara Briah e depois atuará em Hod no mundo de Yetzirah e, por fim, ao influir no plano vital já estará atuando em Assiah. Trata-se, portanto,

do caminho de descenso onde as forças de Tiphereth influenciarão as energias de Netzah a fim de atuar no plano intelectual, para elaborar um plano, acerca daquilo em que a personalidade divina e emotiva tenha gerado, e, assim, revela o significado dos fenômenos no mundo material. Cabe lembrar que é da personalidade divina o ponto que se origina a emanção da Vontade e, a personalidade emotiva, refere-se a alma humana que fornece a energia que dará o sustento a movimentação para que essa Vontade siga o seu trânsito.

Netzah é a primeira séfira do mundo de Formação, o resultado da operação יהוה - "Yod-He-Vô-He", sendo o segundo "He" do mundo de Briah e o "Yod" do mundo de Yetzirah, i.e. do mundo "Vô". É, portanto, o intermediário e o exteriorizador das energias que vem dos mundos acima para plasma-los em Malkuth. Conclui-se daí que tem a percepção exata do que vem do alto e será convertido em vivência já que as informações imediatas, que recebe, provém de Tiphereth, que permite a passagem das energias após equilibra-las e, portanto, fornecerá todo o material acumulado na consciência já em condições de uso. ARIEL, em seu ofício, é o encarregado de fazer esta transição energética entre o chamado mundo dos Desejos e o mundo Etérico. Cabe esclarecer aqui que o mundo dos desejos tem relevante ligação com Netzah, a primeira séfira do mundo de Formação, eis que esta séfira domina os cinco sentidos e que sua atuação de percepção é passiva daí tratar-se de desejos e não de Vontade. Basta dizer que o ego animal está diretamente ligado as percepções sensoriais (visão, audição, olfato, paladar e tato) e aos centros da máquina humana tais como intelectual, emocional, instintivo-motor e sexual. Há ainda o Mental e Emocional Superiores que são diretamente regidos pela consciência e, portanto, o ego animal não pode acessar ou influenciar já que são de natureza ativa. Assim, as energias se projetam pelo lado direito da árvore no sendeiro 24 que une Tiphereth a Netzah em seu caminho de descenso de modo que os sentidos sejam iluminados por estas ressonâncias e a partir daí surja a clarividência, clariaudiência, tato, olfato e paladar bastante desenvolvidos que possibilitem captar evidências materiais e espirituais. Basta lembrarmos que este Gênio produz a iluminação e como está atuando na esfera de Netzah os sentidos materiais e espirituais são hiperativados.

Temos aqui que enquanto as forças 41 a 45 estávamos tratando das coisas de cima, agora a consciência tratará de transluzir para baixo as suas virtudes em razão da dinâmica da força 46.

Ariel administra o raio que sai a consciência e atinge Netzah produzindo o enlace entre a Vontade e o pensamento humano. Do mesmo modo concede a consciência, mesmo quando as pulsações não forem oriundas da Vontade, mas os desejos, que tem tomado conta das energias no mundo de formação e, assim, surge a revelação do que venha a ocorrer. No plano individual dará a consciência do desejo ou da Vontade ainda não manifestado.

O cabalista Kabaleb cita o exemplo da pessoa enamorada e cujo amor vai sendo revelado por Ariel. Há um momento em que não temos a ciência de que queremos certa

pessoa, mas, então, vem o dia em que este amor é revelado e aparece em nossa mente a ideia do desejo pela pessoa mencionada. Por vezes nos deparamos com uma pessoa e não nos damos conta da relação que temos com a mesma embora nos mundos superiores tudo já esteja claro, o encontro tenha ocorrido, talvez um fatal desfecho kármico.

CASO:

Certa vez, me deparei com uma pessoa que tive relacionamento em outra existência, em que o destino havia nos separado muito cedo. A sensação de perda ficou gravada nos corpos energéticos como uma memória encubada. Nada fora percebido inicialmente, mas aos poucos as energias foram tomando forma no plano físico o que acabou por originar alguns problemas. Como me pareceu muito estranho tudo aquilo resolvi fazer uma regressão onde então vi a casa, família, como aquilo nos afetou, etc. e presenciei vários acontecimentos, a velhice, inclusive a própria morte, o cordão de prata, e o que veio depois – um templo magnífico no plano espiritual com centenas e milhares de flores -, então, tudo passou a fazer sentido, mas restou a questão de tratar daquela energia que estava em mim que ainda precisava ser tratada. É claro que o tempo cura todas as feridas e o entendimento auxilia em seu direcionamento.

O que em determinados momentos aparente desejo pode referir-se a um desígnio oculto de nosso Real Ser. Assim, quando Ariel nos comunica um desejo, pode estar comunicando ao mesmo tempo o objetivo perseguido por nosso Real Ser, ainda que seja o equilíbrio da conta, o pagamento de um karma. E do mesmo modo que estamos tratando de desejo é claro que a Vontade se manifestará no mesmo sentido, mas de forma mais límpida, sem tropeços. Já não atua de forma passiva, mas ativamente seja em um projeto, estudo, viagem, caminho, práticas transcendentais, etc. Isto nos lembra um pouco o filme de ficção intitulado Contatos imediatos do terceiro grau em que os personagens faziam coisas em razão de um certo impulso, mas não entendiam o que estava acontecendo até que nos finalmente tudo foi se esclarecendo.

Alguns anos antes de escrevermos estas linhas iniciamos uma busca de informações das quais não fazíamos a menor ideia do que se tratava, parecia mais uma mania, um impulso doentio e incompreensível. Muitas atitudes e coisas estranhas para quem via de fora, mas as informações vinham e fomos organizando aquelas coisas até que em algum ponto começaram a fazer sentido, algo semelhante a alguém que vai para a escola para aprender a ler e escrever, o aprendizado das letras não faz o menor sentido até que começam a se combinar e formar palavras e depois frases, textos, etc.

Estas revelações - que na realidade são develações já que revelar refere-se a velar de novo mas, a gramática tem utilizado esta palavra no sentido de desvelamento, de tirar o véu, mostrar -, não se referem somente a particularidades, situações individuais mas, pelo

contrário, tratando-se da consciência ou "ciência **com**" vai muito além, proporcionam os segredos da natureza, da organização do mundo pelas vias do Mental e Emocional Superior, dessarte, podemos ter acesso ao conteúdo do Mundo Arquétipo, do Mundo da Criação. As pessoas influenciadas, nascidas nos momentos de regência deste Gênio, principalmente em "Vô" e segundo "He", tem a faculdade de trazer ao mundo as revelações em conceitos claros de modo que possam ser entendidos pelos demais. Quanto mais sejam almas antigas, com muitas experiências e com a mente (Vô) preparadas. (Este mensageiro tem Netuno atuando a 17,42° de Escorpião, portanto na fase "Vô" do quinquídio). Quando nos tornamos o receptor de uma revelação, concomitantemente, vem responsabilidade de transmitir o conhecimento a quem esteja preparado para recebe-lo.

Cabe lembrar aqui que aquele que bloqueia, impede o progresso do próximo o faz a si mesmo. Por isto, recomenda-se errar em ser pródigo e não na mesquinha. Um dos Karmas relacionado a esta situação e vir ao mundo, sentir profundamente que precisa encontrar, fazer algo e andar totalmente na escuridão, desassossegado. Pode durar um período, uma existência ou várias existências. Talvez ocorra ainda de encontrar o conhecimento quando não haja mais condições de utiliza-lo...

46.7 Das virtudes concedidas:

46.7.1 Descoberta de tesouros ocultos, revelação dos grandes segredos da natureza.

O **tesouro oculto** é o conhecimento que está inscrito em nossa consciência e claro na consciência coletiva onde se encontram os segredos do funcionamento do universo. Este tesouro nos possibilita vivermos muito bem, como um rei ou como um Deus se assim quiserem expressar. Embora se trate de uma riqueza interna pode ser revelado como um bem externo que possibilite realizar as aspirações já que faz aflorar em nós nossas potencialidades ocultas de modo que somos enriquecidos com ideias novas providas do alto. Este tesouro depende da quantidade e qualidade de experiências vividas ao longo da **vida** que deve ser entendida aqui como o **conjunto das existências** de um indivíduo. Conforme temos aprendido são poucas as almas que almejam o Mestrado. Há consciências muito pobres de experiências que passam a vida praticamente vegetando, vivendo no estado passivo, somente diversão, pesca, jogar bola, perdendo tempo com coisas pequenas, inúteis que não levam a lugar nenhum, nem produzem nada e quando sua existência termina não aprenderam nada, não sabem mais do que quando chegaram a este mundo. Assim, quando estas pessoas recebem o conteúdo da sua consciência colocado à sua disposição por Ariel em quase nada lhes servem, muito pouco se aproveita. Contudo aqueles que aproveitaram bem sua vida, suas existências, possuem, agora, um autêntico tesouro experimental que lhes permite guiar os seus passos

com lucidez, se deparar com um **achado** que mudará totalmente a sua trajetória. Ao plasmar este **tesouro** que vem de planos superiores, estas pessoas encontram a forma de enriquecer, seja pela atividade econômica, ganhos com loterias, jogos de azar, descoberta de tesouros enterrados.

Segredos da natureza

A natureza do achado dependerá do nível evolutivo do indivíduo, se for alto será de natureza espiritual, e como estamos tratando de Tiphereth poderá ser uma revelação Crística que mudará os rumos de sua vida. Contudo se o nível evolutivo for baixo o tesouro será de natureza material e igualmente se abrirão novas possibilidades, se for empresário, descobrirá **um filão**, uma patente, um achado, algo que estava oculto e que ninguém enxergava embora estivesse ali – o tempo todo, uma inovação no mercado, uma circunstância que permita amear fortunas, um filão inesgotável. As ressonâncias deste Gênio desvelarão achados esplendorosos, de grande utilidade, beleza, que encantam à primeira vista dignos de uma empresa de ponta que terminará por inspirar outras empresas no ramo.

Não haverá necessidade de alardear o descobrimento pois a obra mesma falará por si. Tudo dependera da natureza deste tesouro interno. Seja qual for o caso este autentico tesouro interno se arremessará, agora, para o exterior e assim procedendo, dará lugar ao descobrimento de um tesouro oculto.

Alguns cabalistas consideram Ariel como o patrono das loterias o que nos leva a tentação de, ao descobrir esta dinâmica do universo, cair na tentação de invoca-lo para alcançar a graça de ganhar na loteria. Contudo o que faz Ariel é colocar as informações contidas em nosso interior para descobrirmos os tesouros do alto. Quando isto ocorre automaticamente se plasmara o no físico, o tesouro se cristalizará na Terra. A condição "sine qua non" é que tudo ocorra de cima para baixo pois como temos afirmado o exterior é o reflexo do interior. Assim, seja lá qual for a atividade que exercemos, cabe pedir ajuda a Ariel para que este tesouro se cristalize em nossa existência, que nos de as experiências do passado que possam nos auxiliar a existência atual.

Abrimos um parêntese para tratar da questão dos jogos, loterias etc. Algumas vezes quanto alguém tem uma boa reserva dharmica, de boas ações, a dinâmica da Justiça Eterna, em um processo natural que visa o equilíbrio (entre outras questões) faz com que alguém ganhe o prêmio. Existem aqueles que ganham com cassinos, bingos, etc. No entanto, cabe esclarecer que quando alguém ganha sem dar nada em troca tanto pode ser consequência de um processo kármico o que fecharia a equação mas, também ocorre que aquele de quem foi tirado fique em desequilíbrio, lesado já que saiu energia sem que nada tenha entrado em seu lugar. Cabe esclarecer ainda aqui que dinheiro é uma forma de manifestação da energia no mundo físico. Agora, multiplique este desequilíbrio pelo número de pessoas lesadas e

teremos uma enorme nuvem de energia que necessita ser equilibrada, já que a busca pelo equilíbrio é uma Lei do cosmos. Percebam que todas essas pessoas estão ligadas pelo desequilíbrio energético criado pelos jogos onde a violação da regra dispõe que enquanto um ganhe outros tantos tenham que perder.

Outros gênios que atraem a fortuna:

- 06. 1->6 LELAHIEL: Fortuna natural como resultado de um trabalho realizado;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proporciona a fortuna pelo renome, boa imagem, divulgação;
- 31. 4->8 LECABEL: Fortuna em razão do talento natural;
- 46. 6->7 ARIEL: Descoberta de um filão inesgotável;
- 56. 7->9 POYEL: Fortuna em razão do talento e conduta;
- 59. 8->4 HARAHEL: Talento na bolsa de valores, especulações benéficas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Fortuna por uma descoberta.

Dar graças

Este Gênio nos auxilia a agradecer a Deus belas graças recebidas. O agradecimento pelo recebimento já no momento do pedido é um ato de fé pois pressupõe o recebimento, mesmo que ainda não esteja cristalizado no mundo físico, cria em nós a predisposição favorável ao recebimento do pedido. Assim, é justo que se recebemos as revelações pelas vias de Ariel o senso de justiça nos impulsiona a expressar o agradecimento por este mesmo canal. O agradecimento faz parte de nosso dia a dia, das regras básicas de educação, uma cristalização no físico do que ocorre acima, e quando o fazemos criamos a predisposição para que nos façam outros favores. Deste modo, quando recebemos a iluminação, a verdade, o desvelamento de algo, terminada a mensagem lembremos de dar graças a fim de que estes mecanismos despertados sejam confirmados, ativados em nossas partes internas, que tomemos cada vez mais consciência de sua manifestação e tornem-se perenes.

Alguns povos instituíram o dia de ação de graças com a finalidade de lembrar e incentivar o sentimento de gratidão e, assim, nos tornar propensos a receber mais. Em algumas escolas há um culto de gratidão que visa o agradecimento a todas as graças recebidas de modo bastante expansivo. Assim, ao agradecer pelo alimento, o faz ao comerciante, ao produtor, e a todos que de algum modo participaram para que aquela refeição fosse posta a mesa. Agradece-se ainda aos antepassados que foram acumulando todo o progresso que foi trazido e ampliado de geração em geração.

46.7.2 Sono e sonhos que produzem o desejo de concretizá-los.

Esse gênio descobre os tesouros ocultos, revela os maiores segredos da natureza, dá a faculdade de ver em sonhos os objetos desejados.

Temos percebido que antes que algo ocorra no plano físico sucede primeiro nos planos superiores e em especial no Mundo Astral, o Mundo de Yetzirah que está logo acima do nosso. A noite deixamos o corpo físico para que, entre outras coisas, nossa essência, na ausência do ego se recomponha. Como grande parte da humanidade possui somente 3% (três por cento) de alma, de consciência, e considerando que mesmo esta consciência não está desperta, mas adormecida, à noite, ao deixarmos o corpo físico vagamos pelos departamentos do Mundo Astral como fantasmas, com pouca solidez, quase nada de consistência, por vezes até sendo vítimas em razão de sua carência, nos tornamos vulneráveis, em razão do que criamos em nossos mundos internos, além dos perigos já existentes.

Já vimos que o mundo é um sonho de Brahma. O nosso universo pulsa entre os dias (Pralaya) e as noites (Manvantara) cósmicas segundo os ensinamentos herméticos e, é durante as noites em que Brahma, que o Ser Supremo sonha a futura criação que em breve se tornará realidade. Temos visto que pela Lei de Hermes: Assim como é em cima o é embaixo e vice-versa. Se de um lado temos o macrocosmo, do outro encontramos o microcosmos-homem que segundo os Textos Tradicionais foi feito a imagem e semelhança de Deus. Assim, o que ocorre no macrocosmo encontra seu reflexo no microcosmo do mesmo modo em que a Lua reflete os raios do sol. É durante o período do sono, no mundo dos sonhos, que nossos corpos inferiores, ou seus fantasmas para quem não os tem formado, em especial o veículo astral, recolhe os desígnios de nosso Real Ser transladado por ARIEL a nossa mente humana para que o tornemos realidade no mundo em que vivemos. Cabe esclarecer que este mundo dos sonhos não existe somente quando estamos adormecidos. Pois trata-se de um mundo diverso de onde temos nossa atual manifestação, existência e, como temos uma contraparte nestes planos, ainda que em pequena quantidade energética, pode ocorrer que enquanto estejamos exercendo qualquer atividade no mundo físico nossas contrapartes estejam recebendo instruções, visualizando as tarefas que devem ser realizadas. Em momentos de atividade intrínseca como a concentração, meditação, ou quanto por qualquer momento aquietamos nossa mente e sentimentos egoicos como por exemplo um período de paz, em que observamos um pôr do sol e o mundo externo se apaga, podemos perceber de forma consciente os desígnios, as instruções, conhecimentos que vem a nós pelo conduto de nossos veículos internos, sejam estes oriundos de nosso Real Ser ou de alguma Jerarquia qualquer.

Outros Gênios que trabalham com os sonhos:

12. 2->5 HAHIAH: Sonhos instrutores; interpretação dos sonhos;

17. 3->2 LAUVIAH: Revelações durante o sono. Sonhos proféticos;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Sonhos premonitórios vindos de Briah M. dos desejos;

46. 6->7 ARIEL: Sonhos com os programas divinos, ideias novas - Instruções do Real Ser, Jerarquias;

66. 9->3 MANAKEL: Poder conciliar o sono e os sonhos, ameniza as imagens, interpretação do sonho pela intuição.

Outros Gênios que nos auxiliam a saber o que queremos, tomar decisão, encontrar um caminho:

15. 2->8 HARIEL: Vontade do Pai a nível mental;

27. 4->4 YERATHEL: Nos faz encontrar a Luz que resplandecente que indica a Vontade do Real Ser;

46. 6->7 ARIEL: Sonhos com Instruções do Real Ser;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

48. 6->9 MIHAEL: auxilia a elaborar o querer;

50. 6->3 DANIEL: nos auxilia a saber o que se quer; inspiração, determinação, bom juízo diante de várias opções;

54. 7->7 NITHAEL: unifica tendências, traz estabilidade nas decisões.

46.7.3 Ideias novas e pensamentos sublimes, que levam a resolver os mais difíceis problemas existenciais.

Este Gênio nos auxilia a ter ideias novas, pensamentos sublimes que emanam de nosso Real Ser, das Jerarquias, como já o temos explicado, e com estas inspirações poderemos resolver os mais difíceis problemas. O procedimento da oração, de pedirmos a nosso Ser Interno, as entidades que nos auxiliem nos ilumine é conhecida quase que instintivamente pelo ser humano. ARIEL é o canal de intermediação, que nos faz conhecer o que nossa **divindade interna está elaborando** o tempo todo e introduz em nossa mente, de forma clara, o que está sendo elaborado, por isto este Gênio é chamado de: O portador das **novas idéias**. Faz-se necessário incorporarmos esta essência para que possamos compreender a linguagem em que nos fala nosso Ser emotivo que por estar em um mundo acima de Yetzirah, o mundo mental, não se comunica por meio de ideias, mas por emanções de sentimentos, símbolos sejam em sonhos ou na existência cotidiana que, de outro modo, se não for interiorizado este fluxo de energia, não há como entender, e as boas e novas ideias ficaram sem expressão, sem existência material, mesmo que o ser humano seja bombardeado com infinitas imagens simbólicas, não as aproveitam, perdem as oportunidades.

46.7.4 Discrição para não chamar a atenção sobre as nossas obras.

Convém que não chamemos atenção acerca de nosso achado, manter a **discrição** é ato de prudência e de humildade. Na hora oportuna os achados se projetarão por si mesmo.

Ariel trabalha sobre os sentidos e, se tem o poder de potencializa-los, também pode atuar no modo contrário de modo a tornar oculto nosso achado enquanto seja seguro mantê-lo desta forma e, assim, manter longe dos olhares, ouvidos, etc. danosos.

Outros Gênios trabalham sobre a discrição:

4. 1->4 ELEMIAH: Discrição para não chamar a atenção sobre nossas obras, trabalho oculto para crescer a sombra de uma ameaça;

12. 2->5 HAHIAH: Discrição sobre o que estamos fazendo;

46. 6->7 ARIEL: Discrição para não chamar a atenção sobre nossas obras.

46.7.5 Proteção contra as tribulações de espírito.

O lado negativo da força

O Gênio contrário causa as **tribulações de espírito**, atos inconsequentes, e influi sobre as **pessoas e entidades débeis**. Tudo decorre de que as visões emanadas de cima, os desígnios do Real Ser, das Jerarquias, etc., chegam invertidas e são a causa de grande confusão já que não se sabe o caminho a seguir, tudo parecerá sem sentido, inclusive a própria ideia da divindade já que esta também estará sendo vista pelo seu contrário e em consequência vem as **tribulações do espírito**, em razão da desorientação já que os desígnios superiores não trazem o Norte.

Em síntese, quanto esta força se manifesta invertida é sinal e que o indivíduo nada possui em seu foro interno, está vazio de conteúdo. Para que algo se manifeste no físico, no externo, deve preceder a manifestação nos mundos superiores, no interno do indivíduo e se isto não ocorre é por que nada existe ali. Como Netzah refere-se a arte, a beleza, o seu contrário dará manifestação a fealdade, a falta de brio, o que acarretará a produção de coisas feias, horríveis, com comportamentos inconsequentes, imaturos, irresponsáveis e quem observa de fora dirão tratar-se de um **débil mental**, idiota e ante esta dura realidade suportara o fracasso, as tribulações de espírito podendo ser internado como louco. Ante esta loucura procurará apoio nas ciências ocultas, videntes, realização de trabalhos negros pois o contrário da iluminação são as trevas.

Quando a pessoa recebe um dom e não está preparado causa grande dano a si e aos que estão a sua volta ou dela dependem. Assim ocorre também quando alguém adquire um alto cargo em razão de amizade, parentesco, ao receber como ajuda por fazer parte de uma entidade secreta onde os membros se protegem uns aos outros de forma incondicional, ou mesmo quando se ganha na loteria, jogos de azar já que por influência deste Gênio, mesmo o negativo, isto pode ocorrer. Assim, vemos pessoas que enriqueceram de um dia para o outro e, no curso da existência perderam tudo, votaram ao estado em que se encontravam

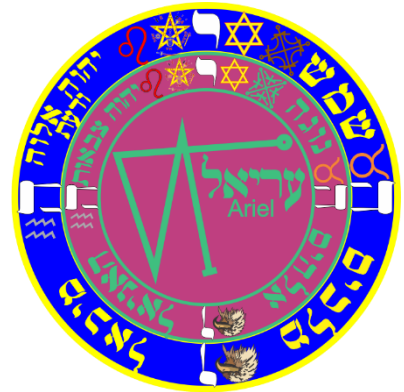
ou em condições piores. Outros que tomaram o poder indevidamente, causaram danos a sua volta seja pela incompetência – por violarem a Lei יהוה - “Yod-He-Vô-He” – semear, cultivar, crescer e dar frutos nos tempos -, seja pela vaidade e, agregaram pesados karmas em sua vida, além da consolidação de seu naufrágio humano.

O lado positivo desta energia influenciou pessoas como Ghandi, C. G. Jung, etc., ao passo que o lado negativo tratou de pessoas como Fidel Castro, Napoleão, entre outros.

46.8 Escrituras

"S 145:9 (144-9) teth bonus Dominus omnibus et misericordiae eius in universa opera eius.

A bondade do Eterno é para todos e sua misericórdia se estende sobre todas as suas obras."



46.9 Oração

“ARIAL: Deus Revelador.

ARIAL: Senhor, eu quero desprender-me de minhas redes materiais para percorrer em liberdade os seus espaços sem fim;

eu quero ir além do mundo concreto e saturar-me de eternidade..

Quero que me reveles. Ó Senhor ARIAL!,

todos os segredos contidos em sua profundidade divina, um a um, em perfeita ordem, de forma que meu frágil intelecto possa assimilá-los e projeta-los ao mundo dos homens.

Ilumina, Senhor, os meus centros de percepção,

para que possa ser útil nessa magna empresa

de descobrir nos meus irmãos os tesouros que estão em meu interior".

46.10 Exortação

"O Eterno me colocou neste ponto do espaço para que os sentimentos e a razão juntem suas forças para expressar os mistérios do céu.

Em mim descobrirás, peregrino, o sabor das coisas eternas,

e quando tiver testado meus manjares, já não poderás viver sem eles.

Quero que infundas nos mortais esse desejo, essa apetência da minha cozinha,

que os embriagues com meus licores,

que faça deles, meus adictos, fãs, meus Arielmaniacos.

Eu farei de ti uma tocha acesa nesta parte dos céus, geralmente obscura,

e a sua missão será a de iluminar o caminho adiante

àqueles aos quais voltam seus olhares nostálgico para trás.

Tu serás essa luz que alenta em um dos pontos críticos do caminho;

essa luz que oferece garantias de futuro, segurança do porvir.

Se tu não existisses, peregrino, se tu não cooperasses com os meus poderes,

uma ponte estaria quebrada

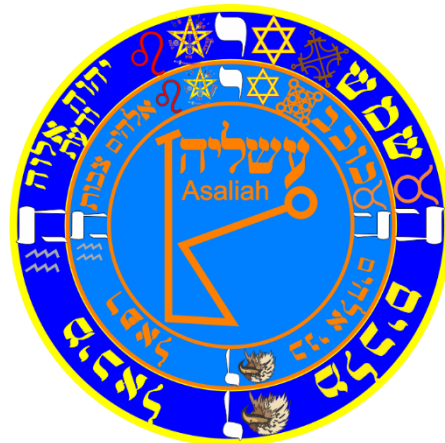
e muitos seriam os que se veriam obrigados a marchar para trás.
Tu és o elo de ligação entre a minha luz e suas trevas.
Não me defraudes, sejas fiel, nessa missão essencial".

Oração e exortação de Kabaleb.

47 Gênio 6->8: ASALIAH

47.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	6 - Virtudes
Príncipe:	Michael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água. .
Signo:	Escorpião.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar da Água atuando sobre o Água da Ar.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Amarela em cima e duas laranjas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão].
Letras:	Ayin – Shin -Lamed – Yod - He
Gematria:	$70+300+30+10+5 = 415 = 4+1+5 = 10 = 1$
Arco:	231º a 235º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20 a 25º de Escorpião ou 13 a 17 de novembro.
Invocação por rotação:	de 16 a 17 de Touro: “Yod” ou 7 de Maio; de 27 a 29 de Câncer: “He” ou 21 de Julho; de 10 a 11 de Libra: “Vô” ou 4 de Outubro; de 22 a 23 de Sagitário: 2º “He” ou 15 de Dezembro; de 4 a 5 de Peixes ou 23 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	15:20:00 às 15:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Sol se encontra em um dos graus de Mercúrio, ou seja, entre 7º a 8º, de 17º a 18º e de 27º a 28º de qualquer signo.
Atributo:	Deus justo que indica a Verdade.
Nome da essência:	CONTEMPLAÇÃO.
Nome da Força:	Portadora da Vontade executória de Justiça ou de Legalidade.
Forças em ação:	A força de Tiphereth que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hod.
Sendeiro	26, que une Tiphereth a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco.



47.2 Palavras chaves:

Contemplação, VISÃO EM CONJUNTO, sincronicidade de pessoas, produtos e lugares, PLANEJAR O PORVIR, informações, MEMÓRIA, justiça, VERDADE interna e externa, INFORMES SECRETOS – bolsa, governo, mercado, CARÁTER AGRADÁVEL, louvar – manipular forças instrutores, VIDENTE, iniciado Sefirótico, paranormal, MÚSICA DOS PLANETAS, iluminação, JUSTIÇA DIVINA.

(-) Imoralidades, ESCÂNDALOS, quimera, ABSURDO.

47.3 Movimentação Sephiroth: Seis na oitava posição.

Ocorre quando Tiphereth se manifesta pelas vias de Hod, ou seja, a consciência aporta sua luminosidade a inteligência e as idéias que estavam guardados no fundo desta, saem da penumbra, para a plasmação no mundo conhecido. E como esta Luz se projeta a um plano mais baixo de sua origem na árvore, este fluxo poderá trazer ao intelecto tanto a iluminação provinda do mundo causal como a utilização do conhecimento para obtenção de proveito material. Ao fazê-lo no sentido da transcendência dissipará as trevas do intelecto que tende a mergulhar-se no obscurecimento próprio da coluna da esquerda em razão das restrições impostas por Binah.

Astrologicamente corresponde a posição do Sol em Gêmeos ou Virgem.

47.4 Arcano - Mundo: Oito de espadas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da força amortiguadora ou amortecedora**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O elemento Ar refere-se as ideias, a construção crítica que expressa, o trabalho sobre o mental. Sendo Hod o terceiro da coluna da esquerda conta com a expressividade de Yesod

com o terceiro do triangulo mágico que se refere ao terceiro dos mundos e, marca assim, a saída do mental ao físico.

Hod é o comandante da razão e dará lugar ao indivíduo que atua de forma desapaixonada, com expressão mensurada, critica pura, desinteressada.

De outro lado este centro de vida atua como uma espécie de filtro para com as Leis, temperando-as, até amortecendo-as se necessário ou o contrário quando na busca de um consenso, então, atua de cima para baixo e de baixo para cima, por isto é chamado a ser o fiscal da Lei.

Quando esta carta atua no mundo de Briah o faz influenciado por Hochmah, a nível de sentimentos e, dessarte, o racionalismo atua como um limitador as emoções. Estará a racionalizar algo que se encontra um plano acima, então a razão se depara com uma força maior e mais antiga no plano da criação o que poderá mitigar um pouco sua atuação.

47.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Louvar a Deus e subir até Deus.
- 2º.- Conhecer a verdade nos processos, interno e externo.
- 3º.- Contemplação, visão das coisas divinas e sua compreensão.
- 4º.- Ter um caráter justo e agradável.
- 5º.- Proteção contra as imoralidades e os escândalos.

47.6 Descrição Sephiroth:

ASALIAH é o sétimo da 6ª ordem de anjos denominado como Coro das Virtudes, situa-se na morada filosófica de número 47, rege o sendeiro 26, que une Tiphereth a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco. Trata das forças de **Tiphereth**, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de vontade e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hod** cujo trabalho está relacionado a elaboração de nosso intelecto, por onde transitam os pensamentos, as ideias; “Vô” do Mundo de Briah sobre o “He” do Mundo de Yetzirah, Ar da Água atuando sobre o Água da Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **CONTEMPLAÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde a energia da consciência se projeta ao intelecto, emite um raio sobre o mental superior, ilumina a razão, a lógica e, assim, concede a **visão em conjunto de todas as coisas**. Como por Hod expressa o éter refletor, provindo de Binah, a memória de baixo se engrandece com a de cima, o Rea Ser comunica sua Vontade ao pensamento, ao seu veículo de manifestação mortal, a inteligência se vê iluminada pelo Sol e o intelecto compreende o mecanismo do mundo. Trata-se de uma *força* de **Portadora da Vontade executória de Justiça ou de Legalidade** onde Tiphereth (Cristo-Sol), o Filho executor da Vontade do Pai, transmite a Verdade ao intelecto que é captada por revelação, intuição e, mesmo não sendo passível de comprovação pelos meios materiais, esta é assentada na certeza interior, dessarte, o pensamento iluminado, acaba por expressar a Justiça Divina, o funcionamento do maquinário cósmico. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus justo que indica a Verdade**.

ASALIAH favorece a leitura das cartas principalmente pelo método da Árvore já que faz a somatória da pincelada dada por cada séfira em seus fluxos desde Kether a Tiphereth e o que segue daí são suas pulsações como consequências, protótipos do vir a ser.

Se o Gênio anterior nos concedia ideias novas acerca do caminho a seguir, um filão, etc., ASALIAH nos permitirá a exploração deste filão de maneira justa, ponderada, de modo a realizar as experiências relativas à Vontade emanada sem violação das Leis cósmicas. Trata-se de um bom momento para se **planejar o porvir** e encontrar os recursos de que necessitará, que serão mobilizados, sejam pessoas, lugares, entidades, etc. Eis que uma intuição provinda da consciência se manifesta neste momento. Fazendo-se o planejamento adequado poderemos analisar os trabalhos do período que passou e teremos a impressão de que nada aconteceu, mas, isto ocorre porque as coisas foram feitas da maneira correta, com tino, mensuradas, com justiça e tudo teve seu andamento normal, sem percalços, sobressaltos. Como Hod é a séfira que exterioriza as informações e neste caso com a ajuda do aspecto intuitivo de Tiphereth, aparecerão até **informes secretos** sobre as atividades que se desempenha como mercado financeiro, intensões do governo, estado geral dos negócios,

etc. **Informações** estas que nos auxiliarão a atingir a estabilidade seja na vida pessoal, empresarial, etc.

Outros Gênios que nos auxiliam a saber o que queremos, tomar decisão, encontrar um caminho:

15. 2->8 HARIEL: Vontade do Pai a nível mental;

27. 4->4 YERATHEL: Nos faz encontrar a Luz que resplandecente que indica a Vontade do Real Ser;

46. 6->7 ARIEL: Sonhos com Instruções do Real Ser;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

48. 6->9 MIHAEL: auxilia a elaborar o querer;

50. 6->3 DANIEL: nos auxilia a saber o que se quer; inspiração, determinação, bom juízo diante de várias opções;

54. 7->7 NITHAEL: unifica tendências, traz estabilidade nas decisões.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins - saber a quem recorrer;

23 3->6 MELAHIEL: Médico adequado para cura;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papéis providenciais, negócios, pessoas;

58. 8->3 YEIALEL: Personagens Binah/Saturno - papéis ligados a Lei cósmica;

59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento certos – bolsa e oportunidades;

60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;

61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;

62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;

63. 8->8 ANAUUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;

64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa existência, cada coisa em seu tempo devido.

Já afirmamos que por meio de Hod se manifesta o Éter Refletor, que corresponde ao elemento Ar, que rege a memória, e por onde nosso Real Ser comunica seu pensamento ao veículo mortal, o ponto final onde pode chegar sua onda direta sem causar dano aos planos inferiores, mas aqui o faz por intermédio de Tiphereth. Assim, poderá sacar do passado o material necessário para edificar o presente já que gozará de uma excelente memória.

Outros Gênios que trabalham com a memória:

13. 2->6 IEZALEL: Uma feliz memória - O aprendido e vivido nesta e em outras existências.

19. 3->4 LEUVIAH: Recuperar a memória se perdida, registros akáshicos;

32. 4->9 VASARIAH: Feliz memória, feitos positivos que nos ajudam nas decisões; - relativa aos registros akáshicos;

47. 6->8 ASALIAH: Recuperar do passado os materiais que podem edificar o presente.

De outro lado temos que Hod-Mercúrio é o encarregado de escrever o roteiro de nossas vidas, de encontrar o elenco, os personagens de acordo com o programa acrescido do karma ou dharma que carregamos. Para que isto se realize faz-se necessário uma **visão em conjunto** que abranja o conteúdo humano em cada séfira para traçar o roteiro. Então faz-se necessário afastar-se, colocar-se a uma certa distância, para obter a frieza necessária, e típica de Hod, a fim de que o quadro possa ser contemplado em sua totalidade. Este trabalho é realizado por ASALIAH que recebe da Vontade criadora - de características executórias, representada por Tiphereth que é o executor direto do Pai -, os esquemas traçados pelas séfiras anteriores e que partem de Kether indo até Tiphereth. Assim, as energias vão se agrupando por Lei de Afinidade vibratória até que se forme todo o contexto.

ASALIAH escreve aqui uma parte importante de nossa história, mas não é conclusiva já que a redação final fica a cargo do coro dos Arcanjos que trabalham sob as ordens de Hod em definitivo. No entanto Tiphereth está no meio das Séfiras, se comunica com todas e, portanto, faz uma ponte entre o que está acima e o que vem abaixo, entre a Vontade criadora executória de Tiphereth (agente de Kether) e as legiões dos oito coros, Arcanjos de Hod.

Este Gênio nos proporciona a faculdade de **ver tudo mais do alto**, de ter acesso a um panorama amplo do que está por vir em razão justamente desta visão em conjunto concedida. Seu atributo: "Deus justo que aponta a verdade" indica que a verdade contida em Tiphereth - o mundo das causas naturais -, é transmitida ao intelecto que vem como uma revelação mesmo que não se possa comprova-la com os meios materiais já que tem sua origem na sexta dimensão onde os sentidos não alcançam.

47.7 Das virtudes concedidas:

47.7.1 Louvar a Deus e subir até Deus.

Auxilia a louvar a Deus e a elevar-se até Ele para que nos envie luzes.

Geralmente os canais entre nós e a divindade estão obstruídos por nossos egos, nossas paixões, e demais obstáculos que impedem que a Luz de nosso Real Ser chegue até nós. Ao enaltecer a divindade estamos nos colocando em contato com aquelas essências que fazem parte do Louvor (que atuam na movimentação destas fontes) e, ainda, ao fazê-lo poderemos nos beneficiar de suas energias.

ASALIAH, ao enviar-nos as suas luzes nos conecta diretamente em com o Eterno e, ao percebermos, experimentarmos este esplendor, estas pulsações despertarão em nós a vontade de ir para além deste mundo abandonando tudo o mais.

O processo de meditação faz com que a mente se cale, todos os sentidos e desejos cessem. Então podemos penetrar na sexta dimensão, o mundo das causas naturais onde não há a interferência do ego pois ali ele não chega. Quem consegue atingir a este plano, percebe que tudo o mais é ilusão, um sonho criado pelo indivíduo e pelos demais habitantes dos mundos abaixo deste plano. Estas projeções inferiores são chamadas de “um sonho de Bhrama”, pois nosso Real Ser se manifesta muito pouco, quase nada ou nada mesmo, são os agregados psicológicos que dominam a exceção do mental e astral superior da quinta dimensão. Chegar a sexta dimensão é dar um enorme passo rumo a autolibertação pois nos damos conta que tudo é uma ilusão, longe da Verdade, além de experimentar os sentimentos mais sublimes que, trazidos para a terra pelas vias da memória, dos registros akashicos individuais, contamina o entorno do indivíduo, magnetiza a Paz, a harmonia, a vontade de ir mais além do plano material.

47.7.2 **Conhecer a verdade nos processos, interno e externo.**

Este Gênio ajuda a conhecer a **verdade nos processos** porque domina a Justiça. Basta ver que Tiphereth é o exteriorizador de Binah no mundo de Briah onde exerce um papel de filtro equilibratório, permite que as energias estejam na justa medida antes de seguir adiante e Hod também é o exteriorizador de Binah, mas pela coluna da esquerda. Deste modo atua sobre os homens probos, aqueles que se elevam pela contemplação das coisas divinas e assim beneficiam-se destas energias.

O conhecimento nos permite atuar com justiça e conseqüentemente seguir para o alto já que do contrário estaríamos nadando contra a correnteza, atuando contra o fluxo natural que cria e organiza todas as coisas. Outrossim, a ignorância é irmã e companheira do erro – oposto da verdade. Os Textos Tradicionais afirmam que muito será perdoado dos que nada sabem, eis que a própria ignorância de algum modo os salvam, mas em contrapartida, os que conhecem as regras universais e que atuam com as energias, manipulando-as ao seu bel-prazer, violando o livre arbítrio e causando danos a outrem, os que estando em condições de ser justos não o são; para estes haverá prantos e ranger de dentes...

“Lucas 12:48 Mas o que a não soube e fez coisas dignas de açoites com poucos açoites será castigado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.”

Um dos grandes segredos do Universo se refere a sua dinâmica que está constituído de tal forma, que quando um impulso espiritual se manifeste em nós, propicia para que todas as forças do cosmos trabalhem para que este impulso se realize. Podemos verificar isto em nossa vida pois ao traçarmos um objetivo e darmos o primeiro passo (que já aprendemos pertencer a VEHUIAH 1. 1->1) as coisas necessárias vão se agregando a nós de acordo com nossa força de vontade (o Universo conspira a nosso favor) e as vezes até de forma surpreendente sejam os materiais, as pessoas, as finanças, a saúde, etc... Mas quando não traçamos metas, nos acomodamos, tudo vai definhando a nossa volta, inclusive a nossa saúde, nossa vontade, etc. até a completa corrupção. Por isto recomenda-se as pessoas, mesmo quando se aposentem, que exerçam uma atividade qualquer que lhes permita canalizar as energias que vem do alto.

A alquimia energética de ASALIAH nos faz descobrir a verdade e a dinâmica cósmica, que dá o impulso a essa verdade, e que a princípio é filosófica, mas posteriormente encaminha-se para uma realização prática e, assim, cristaliza-se em nosso comportamento. FAZER JUSTIÇA refere-se a permitir que o impulso, que a princípio é espiritual - já que tem sua sede em Kether e sua executividade na sexta dimensão -, se plasme no mundo físico, no material. E necessário que este impulso chegue ao seu ponto de materialização sob pena de ocorrer em nosso organismo anímico uma anomalia semelhante a constipação que impede de expelir a matéria corrupta que está em seu interior. Esta grotesca comparação é para dar o entendimento que quando os materiais espirituais não são utilizados ocorrem processos semelhantes ao de nosso organismo físico e, assim, entram em decomposição. Tudo o que o organismo espiritual não utiliza é eliminado. Esta não absorção ocorre porque as energias superiores nos obrigam a mudar nosso comportamento ocasionando desconfortos, negação dos prazeres e de nosso ego. O raio de Kether chega a Tiphereth e daí não passa, ou seja, não passa do mundo de Briah, o mundo das emoções, porque o que é percebido em seu interior e transmitido por palavras plasma-se em um comportamento contraio ou que foi dito.

Se não há verdade a ser plasmada, não ocorrerão alterações em seu organismo psíquico. Perceberemos, então, que as pessoas com inquietudes espirituais são mais propensas a enfermidades do que aquelas que não possuem qualquer anelo, já que, nestas últimas não há energias superiores a serem canalizadas e por vezes obstruídas, impedidas de se chegarem ao seu curso, a materialização, portanto vivem mais felizes e saudáveis. Podemos concluir, sarcasticamente, que ser estúpido tem suas vantagens...

E aqui entramos na agenda de ASALIAH já que esta faculdade para conhecer os processos cósmicos permite-nos conhecer também a verdade nas pequenas coisas ordinárias do cotidiano, o que originará o homem intuitivo, que capta em relance até o pensamento de seu interlocutor, será, pois, o grande psicólogo, conhecedor profundo da alma humana.

Poderá atuar na política, na sociologia, e em todos os pontos onde haja uma verdade a ser descoberta. Será capaz de conhecer a verdade nos processos internos, mas também nas sutilezas escondidas nos processos em geral nos tribunais já que poderá ver coisas que outros não percebem e isto auxiliará a Cristalização da Justiça no plano físico.

Cabe aqui alertar que a medida que vamos desenvolvendo estas habilidades internas temos que aprender a conviver com elas, pois ver as pessoas por dentro pode mostrar-se bastante decepcionante – o que, inclusive, seria vergonhoso para o outro se soubesse o que vemos -, então surge a oportunidade de trabalharmos sobre nós mesmos acerca do que observamos nos demais e, até para que outros como nós, quando nos vejam, e percebamos que estamos sendo observados por dentro, e ou outro veja que estamos vendo que nos vê enquanto vemos o outro, não venhamos a nos envergonhar de nosso estado interno.

Outros Gênios que auxiliam com processos:

- 18. 3->3 CALIEL: Auxílio conta os processos injustos e escandalosos;
- 26. 4->2 HAAIAH: Obter o favor dos Juízes para ganhar um processo;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Proteção dos magistrados para ganhar um processo;
- 47. 6->8 ASALIAH: Verdade nos processos internos e externos;
- 49 7->2 VEHUEL: Devolve a noção do Justo.

47.7.3 **Contemplação, visão das coisas divinas e sua compreensão.**

Os indivíduos carregados com as energias de ASALIAH serão, pois, os homens de faculdades **paranormais**. Os nascidos nestes períodos, sem quadraturas que se oponham, principalmente se enquadrados nos 3º, 4º e 5º cenários serão capazes de anunciar um panorama geral, aberto, distante das mais variáveis situações, o que ocorre nas distintas Séfiras, o que não é visto pelos demais e, é claro, traçar planos com a mesma amplitude, iluminar os caminhos.

Encontramos aqui a pessoa iniciada ou em condições de se iniciar nos Mistérios dos Sete Sephiroth. Cabe aqui lembrar que este Gênio é o sétimo do coro das Virtudes e que conseqüentemente carrega o conhecimento dos seus antecessores. As pessoas influenciadas por ASALIAH serão os grandes **instrutores** já que em sua essência o Gênio carrega a visão em conjunto sobre os processos criativos.

Cumpra aqui esclarecer que as iniciações reais ocorrem nos mundos internos, nós físico trata-se de uma manifestação de vontade, que é claro pode surtir seus efeitos ao longo do caminho. As iniciações são pessoais e não é conveniente passar aos demais salvo se por caridade, entrega de conhecimento, por motivos objetivos. Então vamos ao relato:

EXPERIÊNCIA:

Certa vez estando fora do corpo físico algumas entidades me entregaram um molho contendo sete chaves e me disseram: "Com estas chaves poderás conseguir quase tudo que desejas."

Imediatamente concorreram alguns magos negros querendo roubar as chaves, mas as guardei tempo antes que fizessem qualquer dano. É preciso sempre ter cuidado pois as forças andam sempre em dupla e se trabalhamos com uma força, sua contraparte estará rondando. Daí a necessidade de traçar os círculos de proteção antes de qualquer trabalho.

As chaves eram uma alusão as sete Séfiras, fontes primordiais de energia. Se escrevemos sobre estas forças é porque de algum modo, seja em parte ou no todo penetramos nestas regiões. Não são diplomas, certificados, que nos dão as faculdades internas, mas trabalhos conscientes, padecimentos voluntários (os grandes Mestres assensos tiveram seu mérito pela dor – há um preço e não é o da comodidade), fazer a vontade do Pai, permitir que se manifeste por nosso intermédio: Morrer, nascer, e sacrificar-se pela humanidade como disse o Kabir Jeoshua Ben Pandira.

Mas o que vemos hoje são mestres, sacerdotes, religiosos que sacrificam a humanidade em favor de si mesmo, ou seja, andam na contramão do trabalho Crístico. Os altos postos são para benefícios próprios e para beneficiar aqueles que lhes apoiam. Dão e recebem títulos e mais títulos que no mundo espiritual não valem absolutamente nada, mais vale os atos danosos que executam que lhes renderão os karmas para a vida atual e as vindouras – se tiverem...

Esta energia quando se instala em nos faculta-nos ouvir a música dos planetas em movimento e esta ressonância fornece a intuição dos movimentos nos mobiles, se for astrônomo poderá descobrir novos sistemas. De outro modo ao sentir que temos que nos mirar em determinada direção do cosmos perceberemos nesta configuração uma mensagem interna que é claro refletir-se á em nosso exterior. Na ressonância dos móveis há desfrute, conhecimento, poder, liberdade de movimento a outros sistemas. Como tratamos de forças superiores é necessário evolução e energias para manipula-los. Estamos ligados ao planeta terra por uma força gravitacional de amor, explico:

EXPERIÊNCIA:

Em um momento difícil da vida, estava sozinho em uma sala onde trabalhava e sentei-me em um sofá. Quase que imediatamente sai do corpo físico e comecei a subir até ver nosso planeta azul, lindo, magnifico. Então mirei para o infinito e comecei a me deslocar, no intuito de não mais voltar. Foi quando uma força tratora de imenso amor me fez retroceder e me levou para uma região muito bela de praias – onde nunca havia estado nesta existência. Cerca de quatro ou cinco anos depois, sem que planejássemos, algumas forças nos

conduziram para aquele lugar onde residimos por algum tempo e, estes trabalhos tiveram seu início. Pouco antes de nos mudarmos uma saudosa vidente nos alertara que nosso lugar estava sendo preparado naquele ponto. Encontramos um prédio que ainda não havia sido terminado, mas já em condições de moradia, o dono do prédio e sua família nos recebeu muito bem e providenciou o que faltava para nos estabelecermos.

Outros Gênios proporcionam ouvir a música das esferas:

17. 3->2 LAUVIAH: Música das esferas, composições transcendentais;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Musica das esferas – do movimento dos planetas;

47. 6->8 ASALIAH: Música dos planetas, intuição que auxilia o curso de nossa vida.

47.7.4 **Ter um caráter justo e agradável.**

A pessoa nascida sob essa influência é dotada de um **caráter agradável** e terá o desejo de adquirir **luzes secretas**.

A percepção da ordem cósmica que nos concede ASALIAH é um sinal de que a verdade de cima se manifesta em nós e influenciará nosso caráter trazendo equilíbrio, serenidade, um temperamento agradável. Neste ponto do céu convergem o equilíbrio de Tiphereth acerca das pulsações de Binah e a bondade de Hesed que tem seu fluxo manifesto no “Vô” Solar de modo que quando estas energias são expressas pelo prisma de Hod o fazem como em Água morna, temperada.

Promove a busca, a aquisição de luzes secretas, o aperfeiçoamento interior. O intelecto é iluminado pela consciência que expressará a **justiça divina** e proporcionará a virtude de realizar as mais difíceis tarefas.

47.7.5 **Proteção contra as imoralidades e os escândalos.**

O lado negativo da força

O gênio contrário exerce domínio sobre as **ações imorais** e **escandalosas**, e sobre os propagadores de sistemas perigosos e ilusórios. Impede que o intelecto seja impregnado com as energias Crísticas, assim, as inspirações virão de baixo e não do alto, levando-se a fazer algo contrário do que se deveria, se moverá entre o **quimérico**, o **imoral**, o **absurdo**. Meandrará em situações **escandalosas** e/ou fora da realidade comprometendo o porvir irremediavelmente. As empresas serão lançadas ao impossível e condenadas ao fracasso.

Se o Gênio de cima é um difusor da verdade, de forma clara, objetiva, compreensível, seu oposto transmitira tudo de forma confusa, desordenada, revelando (velando novamente) ao invés de desvelar (tirar o véu). Temos aqui o catedrático que explica do modo mais difícil

para parecer mais inteligente, superior enquanto seus alunos não compreendem o que lhes é transmitido.

Aqui nos deparamos efetivamente com a **constipação espiritual**, quando o nosso Ser Emotivo, do mundo de Briah, encerra a transmissão do impulso espiritual porque interessa mais ao ego animal seguir com certas práticas as quais deveria abandonar e, assim, se produz a situação escandalosa em razão do comportamento imoral.

“Mateus 18:7-9

Ai do mundo, por causa [amor] dos escândalos. Porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!

Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo [manco] ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

E, se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti. Melhor te é entrar na vida com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno. [Gr. Geena: lugar do castigo]”

Na moral se esconde as regras do funcionamento cósmico, que trata da força do amor presente em tudo o que se atrai, enquanto a imoralidade é a violação destas regras. Lembremos que a moral está ligada a Hochmah que rege os mundos de Briah em razão daquele ser o segundo do mundo das emanções e este o segundo dos mundos. Do outro lado cabe lembrar que em Hod ocorre a exteriorização das Lei de Binah já que é o terceiro da coluna da esquerda enquanto Binah é o terceiro do mundo das emanções.

A vulneração destas regras se plasma em nossa vida, nossas existências, na forma de **escândalos** e a sabedoria consiste em assimilar as lições que nos trazem. De outro lado, ao tratar dos escândalos cumpre ainda alertar que muitas, regras, tradições, doutrinas, etc. têm sua existência no tempo e no espaço, de modo que mesmo que não tenham suporte na inteligência ou mesmo fundamento nos planos superiores, podem gerar contrariedades, oposições muito fortes em razão de pessoas ou grupos que as defendam. Em alguns casos dão até origem a egrégoras. Em razão disto as escrituras indicam os cuidados contra os escândalos sem mencionar de que espécie se tratam. Não é recomendável argumentar com um cachorro louco.

Outra inversão proporcionada pelo gênio do abismo refere-se a origem dos sentimentos. Assim enquanto o de cima nos afirma que tudo tem origem nos céus, o de baixo nos afirma que são as situações materiais que geram os sentimentos e também os pensamentos. O que equivale a dizer que somos vítimas das circunstâncias e que estas é que moldam nossas vidas, nossos comportamentos.

Ocorre que estamos vivendo no mundo de Malkuth, também conhecido como terra do meio já que estamos em uma peneira e daqui subimos ou descemos e como este ponto está à beira das energias abismais os acontecimentos acabam por moldar o comportamento, ou seja a mecânica domina a psique humana.

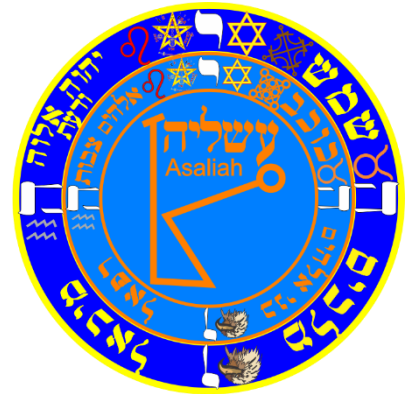
Contudo vale dizer que este não é o processo natural já que nossa origem é de cima e não de baixo e de um modo ou de outro, por amor ou pela dor, mais tempo ou menos tempo, voltaremos às nossas origens. Então a medida que realizamos os trabalhos internos passamos a receber as influências do alto, mas, se desleixamos, as forças abismais se instalam em nossa psique e dominam o curso da existência com dor e sofrimentos.

Podemos concluir que os sistemas baseados na materialidade são quiméricos já que tudo que vem de baixo está baseado no material, que é corruptível, atrelado ao tempo de modo que tem existência limitada.

47.8 Escrituras

“S 92:5 (91-6) quam magnificata sunt opera tua Domine satis profundae factae sunt cogitationes tuae.

Como tuas obras são numerosas, Oh Eterno! As tem feito tudo com sabedoria.”



47.9 Oração

"ASALIAH: Deus justo que indica a Verdade.

ASALIAH: Senhor, eu já estou na outra margem.

Com sua ajuda me afasto da zona obscura,
abandono os castelos materiais e adentro em suas terras de promessa.

Em um passado distante me manipulastes a sua vontade,
tenho sido seu fiel marionete,

então me veio a Vontade de estruturar o mundo
de acordo com o que aprendemos de sua luz primordial.

Agora, Senhor, quero agir em uníssono,
a tua mão com a minha mão, seu sopro, com o meu impulso;
e quero que deixemos vestígios
para os que vierem depois de mim encontrem o caminho já feito
e descubram os gestos e as palavras com as quais criar".

47.10 Exortação

"Peregrino, tu tens percorrido os cinco caminhos
que levam ao conhecimento dos poderes internos.

Te hás saciado dos frutos materiais e abandonas as águas encharcadas,
cheias de uma vida elementar,

para descobrir uma outra vida, em uma nova esfera da Criação.

Eu estou aqui para ajudá-lo em sua empresa,
para cobrir com a minha, a sua mão trêmula,
e ajudá-lo no traçado de um novo universo.

Para que possa progredir na nova terra,
deves abandonar aquilo que constituía o seu pequeno prazer,
aquilo em que encontravas segurança e equilíbrio.

No novo mundo que há de ser o teu, serás como uma criança,

querendo tocá-lo e desmontá-lo todo,
para penetrar no segredo de sua misteriosa engrenagem.
Eu serei seu instrutor e de mim aprenderas os mecanismos da Justiça Divina.
Terás a evidência do que deve ser e compreenderas porque deve ser assim.
E já não poderás ser mais, outra coisa, além de um homem justo".

Oração e exortação de Kabaleb.

48 Gênio 6->9: MIHAEL

48.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	6 - Virtudes
Príncipe:	Michael.
Mundo do coro:	2 - Briah, Mundo das Criações, Astral, mundo dos desejos – elemento Água.
Signo:	Escorpião.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar da Água atuando sobre o Ar da Ar.
Relação/mundos:	“Vô” do Mundo de Briah sobre o “Vô” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Amarela em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera] e [Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto].
Letras:	Mem – Yod – He – Aleph - Lamed
Gematria:	$40+10+5+1+30 = 86 = 8+6 = 14 = 1+4 = 5$
Arco:	236º a 240º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25 a 30º de Escorpião ou 18 a 22 de novembro.
Invocação por rotação:	de 17 a 18 de Touro: “Yod” ou 8 de Maio; de 29 a 30 de Câncer: “He” ou 22 de Julho; de 11 a 12 de Libra: “Vô” ou 5 de Outubro; de 23 a 24 de Sagitário: 2º “He” ou 16 de Dezembro; de 5 a 6 de Peixes ou 24 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	15:40:00 às 16:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando o Sol se encontra em um dos graus da Lua, ou seja, entre 8º a 9º, de 18º a 19º e de 28º a 29º de qualquer signo.
Atributo:	Deus, Pai que socorre.
Nome da essência:	GERAÇÃO.
Nome da Força:	Portadora da Vontade executória de Experiências.
Forças em ação:	A força de Tiphereth que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Yesod.
Sendeiro	25, que une Tiphereth a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela arvore e de retorno pelo zodíaco.



48.2 Palavras chaves:

GERAÇÃO, fecundidade, ELABORAR VONTADES, paz-amizade conjugal, fidelidade, PRESENTIMENTOS, boas relações sociais, PERCEPÇÃO INTERNA E DO FUTURO, prazeres superiores, CUPIDO, ALMA GÊMEA, família numerosa, VARINHA MÁGICA - MANANCIAS.

(-) esterilidade, inconstância, discórdia, VÍTIMA DAS CIRCUNSTÂNCIAS.

48.3 Movimentação Sephiroth: Seis na nona posição.

Refere-se a Tiphereth, o ponto da consciência, expressando-se pelas virtudes de Yesod, o centro produtor de imagens. E como Yesod trate da energia vital da matéria acaba por fornecer um ponto em que Tiphereth atue de modo praticamente direto, com muita força sobre Malkuth, submetendo-o. A consciência atua diretamente sobre a imaginação, as forças interiores atuam com intensidade que normalmente não possuem sobre o exterior.

Como Sol e Lua tratam de forças que representam o homem e a mulher esta alquimia indicará uma forte preponderância de um sobre o outro conforme a indicação se apresente. O homem que faz tudo o que a mulher deseja ou a mulher que obedece, do carinho indiscriminadamente ao homem.

As dissonâncias indicarão a utilização das pulsações espirituais para fins materiais, imaginação dirigida a consciência no intuito de realizar os desejos, inversão de valores.

Astrologicamente corresponde a posição do Sol em Câncer.

48.4 Arcano - Mundo: Nove de espadas no mundo de Briah

Recebe o título de **Senhor da Crueldade**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Yesod é o "Vô" terminal de várias exteriorizações, principalmente no que tange as restrições de Binah já que ocupa a posição de "Vô" do terceiro triangulo na terceira posição. Tome-se ainda que o nove de espadas se refere a Binah o que nos dá uma energia bem resolvida. Esta restrição já desponta em um mundo bem próximo de imagens e termina pala

ideia de diminuição, restrição de nós mesmos, de nossas possibilidades porque estando quase lá em Malkuth a vemos de forma crua e nos damos conta das necessidades diante do que pretendemos. Assim começam as primeiras sensações que passam da teoria à prática e a materialidade.

As possibilidades inerentes ao mundo das ideias são infinitas, mas quando nos deparamos com o mundo físico somos obrigados a abandonar parte do teórico em razão das práxis que impõe o resultado.

Deste modo, adentramos a materialização do brocardo filosófico: "Sei que nada sei". Eis que as pulsações acabam de sair das diversas etapas de desenvolvimento em que o universo não esconde mais seus segredos e se vê agora arrefecer na fase das cristalizações onde tudo depende de um desenrolar certo, adequado sob pena de fracasso.

Quando o nove de espadas se manifesta no mundo de BriaH o faz no universo regido por Hochmah, responsável pela produção do amor, da harmonia, da providência, da graça. Trata-se de uma força que não pode ser aprisionada, acondicionada por pertencer originalmente ao mundo das emanações entes mesmo da primeira manifestação em Binah quanto mais se trate de Yesod um centro produtor de imagens. Contudo, em BriaH ocorrem as interiorizações, as manifestações internas a nível de energia que se manifesta em forma de sentimentos de modo que, se o arcano denota uma manifestação já na matéria, neste ponto ocorre ainda o chamado "frio na barriga" anunciando que algo está chegando...

48.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Manter a paz e a harmonia entre os esposos; a amizade e a fidelidade conjugal.
- 2º.- Dá pressentimentos e inspirações secretas sobre o futuro.
- 3º.- Fecundidade nas relações sexuais.
- 4º.- Proteção a todos os que recorrem a ele.
- 5º.- Protege contra os impulsos que nos levam a desunião.

48.6 Descrição Sephiroth:

MIHAEL é o oitavo da 6ª ordem de anjos denominado como Coro das Virtudes, situa-se na morada filosófica de número 48, rege o sendeiro 25, que une Tiphereth a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco. Trata das forças de **Tiphereth**, o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de Vontade e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização; "Vô" do Mundo de Briah sobre o "Vô" do Mundo de Yetzirah, Ar da Água atuando sobre o Ar da Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **GERAÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde a Vontade penetra no receptáculo feminino e o fecunda. Estas vibrações regem o matrimônio por excelência é o principal agente fecundador. Resolve, portanto, os problemas de fecundidade. Neste ponto nos deparamos com a síntese de todas as pulsações elaboradas pelas forças anteriores, todos os liames da Vontade (oriundos de nosso Real Ser) ou desejos (constantes do ego animal) encontram-se acertados, prontos e manifestam o processo de cristalização. Trata-se de uma *força* de **Portadora da Vontade executória de Experiências** em que a Vontade ou o desejo, prontos, elaborados, penetra no centro produtor de imagens e toma corpo, materializa-se, estabelece na terra um mundo a imagem e semelhança do que o corre acima. Trata-se de um espelhamento Sol e Lua da vida espiritual sobre a material que promove ainda as inspirações acerca do que há de ocorrer já que tudo o que ocorre no mundo físico é uma projeção em cascata, descendente dos mundos de cima. E como Sol e Lua em seu aspecto refletor estão em oposição nesta força, mas projetando um resultado, o socorro virá da Vontade que proporciona a união das forças contrárias, a tendência será de propiciar a harmoniosa união com o antagônico, a promoção do enfrentamento das dificuldades em comum, facultará ainda a inspiração oriunda deste reflexo a despeito do futuro. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus, Pai que socorre**.

Com a força 48 se encerram os Gênios responsáveis pela exteriorização da Vontade (ou desejos – no caso da carência do trabalho sobre si) a nível interno, no mundo onde predominam os sentimentos, de modo que a partir deste ponto, tudo esteja pronto, ponto a ponto, para que a Vontade se plasme de acordo com o que foi elaborado. Tudo seguiu os ditames da fórmula mágica relativas ao nome impronunciável יהוה ("YHVH" – "Yod-He-Vô-He"). A Vontade entrou em ação a partir da força 25 quando da primeira elaboração de Hesed no mundo de Briah, também conhecido como mundo dos desejos, onde foi plantada (fase "Yod") em seu percurso de 25 a 32 pelo coro da Dominações; de 33 a 40 (fase "He") houve a elaboração interna, o cultivo destas energias, busca dos personagens, lugares, circunstâncias a instituição do marco; de 41 a 48 (fase "vô") a Vontade se exterioriza em fazes que vão do mais sublime ao mais rudimentar e a partir daí – no segundo "He" -, passa

a ser experimentada em toda a sua intensidade no mundo de Formação ou Etérico, o mundo regido pelo elemento Ar, o mundo dos pensamentos.

Do mesmo modo ocorre em nossas existências, em nossas empresas, a Vontade interior inicializa o seu protagonismo a partir dos 25 anos e terminará aos 48 anos quando então, a partir dos 49 anos, terá início na vida prática, no mundo de Yetzirah - então a Vontade elaborada nos 25 anos torna-se efetiva. Assim, aos 25 anos vivemos os fragmentos do que será a obra aos 49 anos quando se inicia o segundo "He" da elaboração. Deve-se ainda considerar a esta somatória de forças as energias que entram em ação a partir da 48.

MIHAEL atua sobre a Vontade fazendo com que esta penetre em seu receptáculo feminino, no centro produtor de imagens (Yesod) e ali a fecunda e se encarna. Tudo ocorre em nosso (chamado) corpo de desejos que é formado por uma parte masculina e outra feminina. Assim, a personalidade masculina, responsável pelo gérmen planta, atua sobre a feminina que é responsável pela forma. E após a fecundação passa a execução no mundo material. MIHAEL é o responsável pela formação da Vontade que se antes era vago, agora passa a ter uma imagem precisa, seja em designo, forma, destino.

Sempre que precisarmos **elaborar uma Vontade** qualquer podemos nos socorrer de MIHAEL que nos auxiliará a elabora-la com precisão, persistência, foco, objetividade, força e contundência, para que o objeto do desejo se converta em realidade de modo maduro, deleitoso e pleno. Ajudara a evitar casos semelhantes ao daquele que desejava uma casa pela manhã, um carro a tarde e no final do dia conseguiu um *trailer* como pagamento de uma dívida.

Eliphas Levi nos desvelou o legado da Vontade: "Querer bem, querer por longo tempo, querer sempre, tal é o segredo da força." E MIHAEL nos auxilia neste mister.

A fim de que a Vontade esteja bem sedimentada, com os elementos que lhe façam forte para a plasmação faz-se necessário saber o que se quer. Eis o grande desafio pois as pessoas desejam ser ricas, ter boas roupas, carros, ser famosas, celebridade etc. etc. etc. e no final de tudo, por mais incrível que possa parecer não sabem o que querem. E daí surgem os conflitos internos, a ausência de foco que dividem as energias.

Saber o que se quer equivale a uma vigem onde observemos tudo por dentro e por fora. Quais os cantos em que fixamos o olhar involuntariamente, que formas, cores, sabores predominam em nossa vida, com que tipo de pessoas nos associamos, para onde caminhamos quando estamos sós e não estamos conduzindo, como nosso interior se reflete no mundo em que vivemos, refere-se a descobrir quem somos e não o que fazemos ou desejamos.

Outros Gênios que nos auxiliam a saber o que queremos, tomar decisão, encontrar um caminho:

15. 2->8 HARIEL: Vontade do Pai a nível mental;

27. 4->4 YERATHEL: Nos faz encontrar a Luz que resplandecente que indica a Vontade do Real Ser;
46. 6->7 ARIEL: Sonhos com Instruções do Real Ser;
47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;
48. 6->9 MIHAEL: auxilia a elaborar o querer;
50. 6->3 DANIEL: nos auxilia a saber o que se quer; inspiração, determinação, bom juízo diante de várias opções;
54. 7->7 NITHAEL: unifica tendências, traz estabilidade nas decisões.

48.7 Das virtudes concedidas:

48.7.1 Manter a paz e a harmonia entre os esposos; a amizade e a fidelidade conjugal.

A invocação diária deste Gênio conserva a **Paz e harmonia nas relações conjugais** e sua invocação em seus dias e horas ajudara quem está em desacordo, já que é por excelência o ponto de união entre a natureza masculina (Sol) e a feminina (Lua).

O equilíbrio destas energias em nosso interior, em nosso corpo de desejos, promove as **boas relações sociais**. As polaridades deste corpo em harmonia nos possibilitam levar a Vontade à sua realização. Logo, se ocorrer um desequilíbrio, não há materialização, por mais que se trabalhe em um projeto determinado, já que tudo que se cristaliza necessita das duas forças para sua realização e a parte de si mesmo que deve trabalhar com vistas a materialização do pretendido está desassociada de sua tarefa. O homem e mulher internos devem trabalhar juntos, se entenderem, e o sinal mais evidente deste entendimento reflete-se na harmonia conjugal.

Este entendimento é idiossincrático e varia de acordo com a jornada de cada casal de modo que não há um padrão, um clichê universal, uma regra de tempo e espaço que possa molda-los. Se assim fosse, nada mais séria do que um enjaulamento, uma contradição das pulsações internas. É preciso aprender respeitar a individualidade das pessoas e grupos. Entender que o Ser interno de cada um necessita de determinadas experiências e que seu avatar deve seguir este caminho pois trata-se de uma Vontade que se encontra no fundo da psique é que fará o indivíduo, mesmo de modo inconsciente, seguir por determinados sendeiros. Então o que necessitamos mais do que tudo é entender, compreender o que já decidimos para seguir com tudo sem atropelos e saber diferenciar a Vontade (ativa) do desejo (passivo).

A mulher sendo o polo negativo, a terra onde se planta a semente é parte importantíssima nos processos de materialização de todas as coisas. Em razão disto afirma o brocardo popular: "Por trás de um grande homem há sempre uma grande mulher.". Nesse sentido, a cabala nos remete a conclusão de que um divórcio representará sempre um sinal

de dificuldades materiais, de cristalização para o homem e a perda do contato espiritual para a mulher (Lua) já que se a mulher representa a matéria, é responsável pela cristalização, o homem (Sol) representará nossa parte espiritual, nosso Real Ser.

É o bom entendimento conjugal que nos permite gerar obras e filhos. Não se trata aqui apenas de relações reconhecidas pela sociedade por meio de um papel. Pelas Leis cósmicas quando homem e mulher se conectam sexualmente já estão casados, seus karmas se unem, suas energias se fundem em uma Unidade. Não é por acaso que muitos casais se parecem um com o outro.

Quem tem um pouco de sensibilidade perceberá que ao ter relações sexuais com o sexo oposto por algum tempo passa a ver pelos olhos do outro, sentir pelo sentimento do outro e estranhamente ser o outro como se estivesse em seu corpo. Há muitas coisas que poderiam ser ditas a este respeito, mas aqui só podemos dar breves indicações. De qualquer modo, a mulher possui natureza mais intuitiva por ser a representante de Hochmah, o "He" do nome impronunciável, assim, percebe melhor estas coisas e inclusive, também, não é por acaso que sua intuição funcione como uma câmera oculta e que também perdoe mais...

Caso do gato preto

Um dia destes, estávamos eu, um amigo e nossas esposas a realizar um trabalho para uma instituição que consumiu praticamente a noite toda. Este meu amigo veio com sua esposa trouxe uma gata rajada, egípcia, pois sabia que o trabalho iria perdurar por todo o final de semana. Eles vieram para pousar em casa.

Eu tinha um gato preto que era muito amigo nosso.

Passados alguns dias, estando fora do corpo físico encontrei meu amiguinho (o gato preto) em sua forma elemental – em uma das vezes que o vi, fora do corpo, ele parecia um urso de mais de dois metros de altura outras um ursinho de cerca de um metro ou mais.

Ocorre que meu gato estava todo rajado e sem entender perguntei-lhe sobre o que tinha acontecido.

Ele respondeu mais ou menos assim: Sabe aquela gatinha rajada que seu amigo trouxe? Pois é, nós vamos ter filhotes... (a comunicação no astral não é como estamos acostumados, está é uma forma compreensível de expor).

Na primeira oportunidade que tive perguntei ao meu amigo se a gatinha dele estaria prenha. Ele me olhou com espanto e perguntou: Como eu sabia? Aí lhe contei o ocorrido.

Este fato é muito interessante pois nos mostrou que com a união sexual o gato preto assumiu a forma da gata rajada, ou seja, de fato os dois estavam prenhos.

Embora tenha aprendido que somente o gato preto ajuda no desdobramento astral, o meu amigo disse que a gata rajada também o ajudara. Eis a razão pela qual os antigos egípcios tinham o gato como um animal sagrado.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;

05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;

06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;

34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;

38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;

40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;

43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento natural das coisas na dinâmica יהוה;

44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;

48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

71. 9->8 HAIAIEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

Outros gênios que tratam da fidelidade:

02. 1->2 JELIEL: Fidelidade conjugal dos subordinados ao rei e aos governantes;

13. 2->6 IEZALEL: Fidelidade conjugal e reconciliação entre esposos;

33. 5->2 YEHUIAH: obediência e fidelidade dos subordinados;

42. 6->3 MIKAEL: Obediência e fidelidade ao legítimo, líderes naturais;

48. 6->9 MIHAEL: Fidelidade conjugal;

60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados.

Outros Gênios trabalham com a amizade:

09. 2->2 HAZIEL: A amizade e os favores dos grandes;

13. 2->6 IEZALEL: Além dos interesses comuns, sincronicidade de princípios, idéias, contemplação do universo e suas Leis;

17. 3->2 LAUVIAH: Retorno, reencontro de antigos amigos, afetos, etc.;

38. 5->6 HAAMIAH: Proporciona o reencontro com a alma gêmea: material e espiritual;

48. 6->9 MIHAEL: Amizades com pessoas diferentes de nós que nos levarão a novas experiências;

61. 8->6 UMABEL: Nos auxilia a encontrar amigos, pessoas que pensem como nós, inclusive o grande amigo;

48.7.2 **Dá pressentimentos e inspirações secretas sobre o futuro.**

Esse gênio protege os que recorrem a ele, dá pressentimentos e inspirações secretas sobre tudo o que lhes acontecerá.

Neste ponto estamos tratando do sendeiro 25 que liga o Sol a Lua. O Sol nos remete a visão interna, da consciência ao passo que a Lua reflete os feitos materiais. Então temos aqui a união da visão interna com a externa. Como estamos em Malkuth o predomínio é que nossa visão seja exterior, pois nos interessa mais o mundo material, nossos desejos nos remetem ao externo. Contudo a partir do momento que nos saciamos do exterior passamos a focar em nosso interior e nossos olhos se abrem.

Cabe observar que a força 48 é a terminal daquela que se iniciou na 25, e neste espaço, todas trabalham no mundo de Briah, os desejos ou a Vontade se o impulso vem de cima. Portanto contém a carga de tudo o que ocorreu depois da 24, ou seja, neste ponto de Yesod obteremos a síntese de tudo o ocorrido acima.

MIHAEL nos auxilia para que possamos enxergar o que nos sobrevirá já que desempenha importantes trabalhos de **percepção interna**. Enquanto o Gênio anterior ASALIAH nos permitia contemplar intelectualmente a ordem cósmica em razão da influência de Hod, MIHAEL nos aporta a imagem real construída Yesod-Lua, o grande produtor de imagem, que aqui não está só, mas recebe seu fluxo direto a consciência (Sol).

Já temos aprendido que o exterior é o reflexo do interior, que todas as coisas que existem são uma criação que partem do alto e vem se cristalizando nos planos inferiores. Assim, antes que o futuro material se cristalize, ele já tem existência no mundo astral, o chamado mundo dos desejos. Deste modo, aquele que tenha a faculdade de visualizar os mundos de cima, o que tem sido elaborado pelas séfiras - para futura manifestação -, pode **ver** também, o seu **próprio futuro** e não se tornar vítima das circunstâncias.

48.7.3 **Fecundidade nas relações sexuais.**

Temos visto que MIHAEL trabalha com o canal (sendeiro) 25 que une o masculino e o feminino e, neste sentido, é por excelência o **Gênio do amor**, que une homem e mulher e tem grande influência sobre a fidelidade conjugal. Neste ponto encontramos o **Cupido** que em Roma havia seu equivalente **Eros**. Por ser filho de Vênus e de Marte dá para se entender a disputa coração e mente, sentimento-pensamento. Conta a mitologia que andava sempre com seu arco, pronto para disparar sobre o coração de homens e deuses. Teve um romance muito famoso com a princesa Psique, a deusa da alma e já sabemos que a alma está

intimamente ligada a consciência. Assim, quando alguém procura sua outra metade convém recorrer a MIHAEL para que a encontre. Os matrimônios que se realizam nos dias e horas deste Gênio tendem a ser muito felizes e fecundos.

Outros Gênios que nos auxiliam a encontrar a alma gêmea:

38. 5->6 HAAMIAH: Proporciona o reencontro com a alma gêmea: material e espiritual;

48. 6->9 MIHAEL: Auxilia a encontrar a outra metade.

E a partir da vontade, que ao realizar-se, cristaliza a obra. Deste modo, as pessoas que desejam ter filhos, podem invocar o auxílio de MIHAEL que é o grande gerador de fecundidade, convém que engendrem nos dias e horas deste Gênio para uma maior eficácia. Os influenciados por este Gênio serão, pois, pessoas bonitas (o Sol imprime seu reflexo), de muitas obras. E como as obras podem ser espirituais ou materiais, serão pais de **família numerosa**.

Os textos tradicionais, a parte das escrituras que tratam de mulheres que tiveram filhos, mesmo em idade tardia, mulheres supostamente estéreis, referem-se a MIHAEL. As mulheres que não conseguem ter filhos podem solicitar ajuda a este Gênio.

Os pontos astrológicos de domínio indicarão a natureza da fecundidade de acordo com a influência do planeta em questão e com o setor que rege no horóscopo. Quanto uma luação ocorre sob o domínio deste Gênio, será a indicação de muitos acontecimentos e as mulheres serão muito fecundas. As pessoas nascida sob sua influência serão apaixonadas, terão **relações harmoniosas e fecundas** com o sexo oposto, terão prazer nas caminhadas (Yesod apraz-se no movimento, gira em volta da Terra e do Sol) e de todos os prazeres em geral, haverá muitas histórias e aventuras em sua existência. Nos dias e horas deste Gênio as energias sexuais estarão borbulhando, explodindo quanto mais se estiver na fase da Lua cheia, quando então, as energias de Tiphereth preenchem totalmente Yesod.

Cabe esclarecer que ao tratarmos do prazer não estamos nos referindo meramente aos prazeres terrenos ou inferiores, mas aos prazeres estéticos produzido pelos sentimentos puros, o bom, o belo e o verdadeiro.

De um modo geral quando esta força se manifesta experimentamos o querer de complementar-nos de nos unir ao contrário, relação Sol-Lua, de modo que as **relações** se viabilizem praticamente sem oposições pois a sede de união atua sobre os opostos. Isto refere-se não só as relações pessoais, mas empresariais, institucionais, unir-se a outras empresas, criar sociedades, filiais, etc.

MIHAEL atua sobre todo tipo de geração e vale dizer que no caminho direto, o caminho do meio, Tiphereth tem comunicação direta com Kether o Pai de onde brotam todos os mananciais. Mananciais e geração dão origem a toda a vida. Assim, aqueles que procuram as **fontes**, que trabalham com a **varinha** para descobrir onde cavar para encontrar Água podem pedir auxílio a este Gênio que certamente encontrarão o ponto correto. Aqueles que possuem uma nascente, um olho d'Água em sua propriedade são extremamente abençoados pois podem captar mais facilmente as energias deste Gênio.

Do mesmo modo, quando as fontes são destruídas um canal de bênçãos também é obstruído pois ao desligarmos algo na terra, segundo a Lei de Hermes, também o fazemos nos céus. A poluição dos rios denota como andam os sentimentos daquela população e não é por acaso que a pobreza viva no esgoto a céu aberto. E como tudo está ligado, conectado, aquela sujeira de algum modo passa a contaminar mesmo quem não resida naquelas imediações, seja no fluxo de pensamentos, sentimentos, atos como a violência, etc.

Cabe lembrar ainda que se as Águas limpas representam a vida, a fecundidade, de outro lado as Águas sujas tem relação direta com a morte e não devemos nos limitar ao entendimento literal. A medida em que os povos vão evoluindo, suas Águas, igualmente, tornam-se mais límpidas.

Outros Gênios trabalham pela cura da fecundidade ou curando a esterilidade:

- 08. 1->8 CAHETEL: Esterilidade nos campos fruto de encantamentos;
- 19. 3->4 LEUVIAH: Fecundidade fruto da inteligência;
- 23. 3->8 MELAEH: Fecundidade nos campos, precipitação das chuvas;
- 30. 4->7 OMAEL: Fecundidade aos casais, acasalamentos;
- 31. 4->8 LECABEL: Fecundidade agrícola, fornece conhecimento técnico avançado;
- 48. 6->9 MIHAEL: Esterilidade nas relações sexual;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Fecundidade intelectual - ideias;
- 59. 8->4 HARAHEL: Esterilidade nas mulheres motivo kármico;
- 67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Auxilia que os trabalhos sejam fecundos, que dê seus frutos.

48.7.4 Proteção a todos os que recorrem a ele.

Temos visto que por meio de MIHAEL o potencial Crístico se transmite ao centro produtor de imagens em Yesod para que estas, se cristalizam em Malkuth, sejam semelhantes as constantes nos mundos superiores.

Quando Yesod-Lua se vê iluminado por estas imagens advindas dos raios de Tiphereth-Sol se produz a revelação destas estampas em nosso interior e podemos ter a

inspiração daquilo que nos há de correr, o aviso antecipado, de modo que a proteção de MIHAEL dar-se-á muito antes do provável fato temeroso. Isto nos permite saber com antecedência o que há de ocorrer e assim podemos tomar as medidas cabíveis para se evitar o dano, seja ele qual for e como já explanamos não somos vítima das circunstâncias.

Cabe lembrar que as relações originárias de Hochmah e Tiphereth de algum modo sempre acabam por produzir algum tipo de iluminação.

48.7.5 **Protege contra os impulsos que nos levam a desunião.**

O lado negativo da força

O gênio contrário domina o luxo, a esterilidade, a inconstância; causa discórdia, ciúme e inquietação entre os esposos.

Se MIHAEL cima domina sobre a geração dos seres, o de baixo dará o contrário, ou seja, a **esterilidade**, o luxo, e a **inconstância**; fará com que a discórdia estoure entre os cônjuges e causará o ciúme e inquietação.

O luxo tratado de modo negativo não se refere a forma estética, a beleza, mas a um modo de vida em que prevaleça a ostentação, o supérfluo, o excessivo sem necessidade real, sediado na vaidade, nos desejos.

Este impulso negativo fará com que ao invés do indivíduo, empresa, etc., gerar seres, produtos, serviços, etc., induzirá a rodear-se de luxo como os casais que decidiram não ter filhos para viver o melhor possível ou o filho que recebe uma grande herança e gasta tudo com festas, bens de luxos, etc., sem criar empregos, coisas novas, etc., até que tenha dilapidado todo o patrimônio.

Ao recebermos um patrimônio nos tornamos depositários de uma soma de energia vital. Somos fiel depositário de um bem que em última instância deve promover o bem a todos aos que estejam em nossa esfera de relacionamento com vistas mesmo a suplanta-la. Isto não significa dar e ficar sem nada, muito pelo contrário, significa administrar estes bens com inteligência e sabedoria criando empregos, bens e serviços que beneficiem o máximo de pessoas possíveis – a participação é a consagração, os louros já que tudo ruma a Unidade. E no final se somos meramente depositários, se não cumprirmos bem nosso papel a oportunidade, em algum momento, passará a outro.

As empresas renovarão a decoração, trocarão sua sede para um lugar de edifício superluxuoso, contratará belas secretárias ao invés de investir no aprimoramento e, assim, entrará em uma competição pueril com outras do ramo até e, enquanto assim o faz, seu futuro torna-se temeroso até que consuma todo o seu capital com pura vaidade.

Encontramos aqui aquelas pessoas que se vestem bem, tem o carro do ano ou o mais caro no intuito de manter a aparência externa, mas que estão atolados em dívidas. Aqueles

que abandonam (inclusive abandono afetivo) mulher e filhos e gastam com a farra deixando a mingua, passando necessidades a esposa e a prole - que não podem se prover -, eis que cometem crime contra a Geração, quanto mais se este abandono resulte em desolação, fome, doenças e morte.

Cabe esclarecer que o Arquétipo da Geração está em toda a natureza e, não se refere somente ao nascimento, mesmos os animais irracionais, após a concepção, ficam juntos até que os filhotes tenham condições de viver por conta própria. Convém pedir auxílio a MIHAEL nos casos semelhantes de abandono para que tudo se acerte novamente. De qualquer modo cumpre conceder a prole as condições de seguir seu curso, desenvolvimento normal, sem percalços ou traumas para que não venha a descarregar na sociedade em um futuro as suas frustrações e, assim, evitaremos um mal maior mesmo sob a incidência do Karma que, oxalá, poderá até ser reequilibrada e sanada com as energias de Hochmah que atuam sobre Tiphereth e que aqui são exteriorizadas em Yesod.

Quem teve uma infância difícil deve, agora, ajudar outras crianças para que aquela criança (sofrida) seja resgatada em sua psique ou mesmo em uma outra existência venha a ter uma vida melhor. Contrario senso quem abandona a prole destrói sua própria infância e ganha um karma que deverá ser resgatado em um outro tempo.

O Pai que expulsa a filha porque engravidou também comete crime contra a Geração. Se tem condições deve ajuda-la e se não tem então deve ajudar a conseguir as condições necessárias sob pena destas energias criadas retornarem em um futuro, mesmo que se trate de um resgate kármicos, já que estará dando causa a uma ação que repercutira em uma nova reação.

A moral débil, do tempo e do espaço, a interpretação equivocada das escrituras, não são desculpas para causar o mal já que quem determina esta moral são os próprios indivíduos. Assim, se uma sociedade pratica o mal, mesmo fazendo parte da conduta de sua sociedade este mal retornará àqueles que o produziram e poderemos ter aí o karma coletivo.

Por vezes esta energia negativa é tão intensa que acaba produzindo até fenômenos desastrosos na natureza, tudo com origem em nossa psique, em nossa consciência que é a grande controladora destas energias – mesmo quando atue de forma incontrolada, quando somos inconscientes de sua atuação - e, quando atue de forma caótica, se reflete no exterior em forma de desastres, acidentes, causando a desolação, a fome, doenças e mortes.

A geração de um ser humano é precedida da existência do átomo-semente que estará presente no germen fecundante. Para que nasça uma criança, tem que existir um átomo-semente que se introduza no líquido seminal. Se esse átomo não existe, não haverá criança. Como trata-se de um ato primogênito de Vontade está ligado a Kether e, portanto, o

proprietário deste átomo-semente é o nosso Real Ser. Trata-se um raio de energia que vem de cima para baixo e nunca o contrário.

O Gênio de baixo gera o desejo e embora haja a conexão sexual o resultado será a ausência de fruto. Esta esterilidade segue a tudo aquilo que deseje o indivíduo, o qual estará produzindo a todos os esforços para obtê-lo, trabalhará com afincos, mas resultado será nulo.

Com o resultado nulo, instala-se um vazio no indivíduo que se lançará ao supérfluo para preenche-lo, assim, se rodeará de luxo e terá o sexo oposto como um objeto de prazer. O outro será como um objeto cobiçado ao qual lhe será caro e, portanto, terá medo em perde-lo e daí vem os ciúmes, as suspeitas, os zelos. Surge então a inconstância que se projeta aos demais, tornando-os do mesmo modo inconstantes, e de onde provem as discórdias.

Como neste domínio a Lua recebe as vibrações do Sol e no lado negativo da força estas energias se manifestam de forma invertida, a mulher acabará tendo o que poderia ser chamado de uma "super-consciência" de si mesma, algo como a mulher tornar-se o elemento ativo, preponderante, e não o passivo de modo que estas vibrações alteradas venham a cristalizar-se em esterilidade eis que para a geração é preciso de dois elementos: um ativo e outro passivo.

Outra consequência negativa desta força ocorre quando há quadraturas nos dias e horas desta dissonância quando da Lua cheia, eis que nestes pontos e que ocorrem os crimes sexuais quanto mais sejam as pessoas hipersensíveis a estas vibrações, muitas vezes por motivos kármicos, resultado de abusos cometidos em outros tempos.

Pode causar polémica o conhecimento de que a vítima de crimes sexuais muitas vezes tem o sentimento de culpa por ter em seu interior o conhecimento do que deu causa a aquela situação em outras existências, embora não se dê conta a nível externo.

A Cabala não tem o intuito de condenar quem quer que seja, mas, busca estabelecer as relações de causa e efeito em todos os acontecimentos para que a evolução prossiga com o menor dano possível. Vale lembrar que em outras existências, todos nós, participamos das mais diversas situações sejam políticas, sociais, guerras, etc., se praticamos o mal nesta existência, mas o fizemos também em tempos anteriores, o que muda são as proporções, as circunstâncias; desequilibramos as energias e agora recebemos a fatura. A inteligência está em pagar a dívida sem comprometer o futuro, as próximas existências, caso as tenhamos.

Outra questão que pode ser abordada aqui é a pedofilia - além da questão karmica já estudada. Vimos que das relações sexuais um parceiro sensitivo capta pensamentos, sentimentos e até atos relacionados ao parceiro. Ocorre que algumas pessoas perderam seu paraíso interior e inconscientemente vão atrás da inocência buscar o que não conseguem

mais encontrar. Acrescente-se a isto uma sensibilidade exaltada dos sentidos e algumas coisas podem ser explicadas.

48.8 Escrituras

“S 97:2 notum fecit Dominus salutare suum in conspectu gentium revelavit iustitiam suam.

O Eterno pôs em evidência o sua força salvadora e ante aos povos manifestou a sua justiça.”



48.9 Oração

"MIHAEL: Deus, o Pai que socorre.

MIHAEL: Permita-me, Senhor, transmitir a vida,

fazei com que tudo floresça ao meu redor,

e deposite em mim a boa semente,

a fim de que aquilo que em mim germina

seja considerado como digno dos olhos do Eterno.

Quero, Senhor, que do meu obscurecimento nasça a tua luz;

que meu sacrifício se transforme em fonte de vida.

Quero que coloques em minhas mãos a varinha mágica que descobre os mananciais,

para que possas colocar na terra árida dos humanos

a tua divina Água,

emanada de teu Fogo criador".

48.10 Exortação

"Minha luz precisa interiorizar-se na matéria para que os humanos possam existir.

O poder criador masculino necessita do feminino para se formar

e você foi o escolhido, peregrino,

para viver esse mistério em tua alma e em seu corpo mortal.

O masculino e o feminino se encontram em ti alterados,

a fim de que possas descobrir que no feminino se interioriza o poder criador do espírito, e

que no masculino palpita a alada fervura da natureza feminina.

És o portador de alterações e a sua missão

consiste em saber colocar as coisas em seu lugar

depois de haver compreendido a necessidade da alteração.

A fim de que possas descobrir esse segredo,

tenho-lhe comunicado a virtude da inspiração.

Construa com as emoções, use a força da Vontade, para conhecer o transcendente".

Oração e exortação de Kabaleb.

MUNDO DE YETZIRAH

O Mundo de Yetzirah ou de Formação refere-se ao plano dos pensamentos. É constituído pelo Triângulo Mágico formado por Netzah, Hod e Yesod. Trata-se do mundo etérico, algo como a contraparte do Mundo Físico já que se trata da última manifestação energética anterior a materialização, a condensação das energias descendentes.

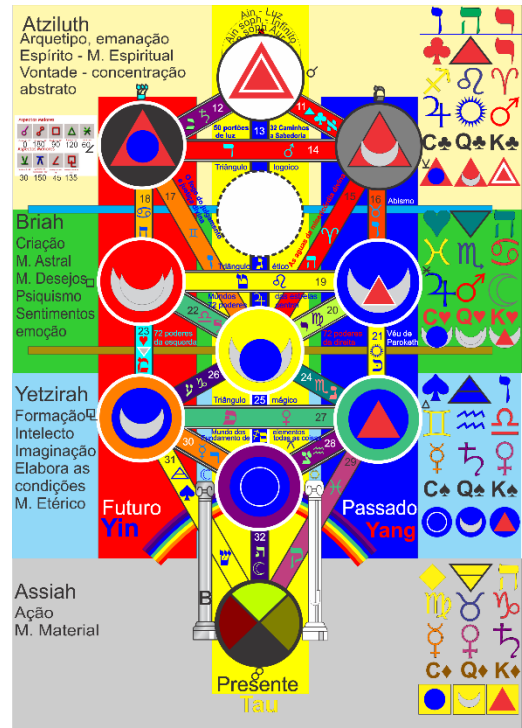
O terceiro triângulo abarca o Mundo de Formação de cima e o de baixo, isto significa que trata também com os trabalhos realizados junto aos Sephiroth adversos os Kliphos/ qliphós – a árvore negativa, as energias abismais, aqueles que submergiram nos pântanos do subconsciente, almas em pena, os que esgotaram o ciclo de existência e passam agora pelo doloroso processo de depuração onde não existe mais a estabilidade da matéria, “não podem acordar”, de modo que submergem profunda e intensivamente em tudo o que criaram em suas estruturas internas.

É no chamado Triângulo Mágico que se desenvolve a magia ou a Alta Magia onde inicialmente se trabalham com os quatro elementos e os quatro mundos que vão de Malkuth a Netzah, agora podemos entender a origem do nome.

Este plano privilegia a Inteligência, a lógica, a razão que elaborarão as condições necessárias anteriores a manifestação, é quando a energia perde sua Luz e torna a matéria mais agregada.

Podemos comparar este ponto ao fio ou cabo que conduz a eletricidade. No interior se encontra um elemento que oferece pouca resistência a passagem da energia, como cobre alumínio, ferro, etc. e então obtemos a eletricidade que pode ser direcionada os mais diversos usos. Recobrimo o metal nos deparamos com um elemento que oferece grandes resistências a fluidez da Luz, da energia de modo que o seu aprisionamento ao núcleo atômico, este atributo de Binah, dificultam o movimento, isto impede que o elétron passe de uma camada a outra, temos assim um cerceamento à liberdade que termina por dificultar ou condicionar a condutividade.

Então neste mundo a energia que corria mais solta, por estar vibrando em planos superiores, se condensa nos sentidos, no raciocínio, nas imagens onde ocorrem os acondicionamentos. O ser humano possui cinco sentidos ordinários (visão, paladar, audição,



olfato, tato) correspondentes a cada um dos quatro elementos mais o Éter. Com estes sentidos consegue adentrar a ciência do material. Mas possui ainda outros sete sentidos extraordinários, qualificativo que indicam a necessidade de serem desenvolvidos, trabalhados a fim de perceber o ultra da natureza, de adentrar aos diversos mundos e adquirir o conhecimento que ultrapassa os cinco sentidos ordinários.

Em sentido positivo, neste plano, nos dispomos a realização dos propósitos originários iniciados pela Vontade e dinamizado pelos sentimentos, (ou pelos desejos se considerarmos sua face negativa), a conversão em realidade factível o propósito espiritual gerado e alimentado, nutrido pelo Emotivo.

O Mundo de Formação é também considera do plano etérico do mundo físico, quando observado pela ótica dos quatro mundos. Olhando de outro ponto percebemos também que o Mundo de Criação, outrossim, nominado como Mundo dos Desejos tem relação íntima com a séfira Netzah, já que esta se constitui no resultado da elaboração das três séfiras daquele mundo a saber Hesed, Geburah e Tiphereth, portanto o segundo “He” e simultaneamente o elemento iniciador do mundo em questão. Assim, a partir deste plano as percepções sensoriais – ora nominadas – bem como os centros da máquina humana (intelectual, instintivo-motor, emocional e sexual) passam a ter maior relevância.



Em Netzah ocorre o descarrego das propriedades, das benesses processadas por Hochmah, Hesed e de Netzah, constantes na coluna da direita. Como se trata do primeiro centro de vida do Mundo de Formação, portando o mundo “Vô”, é a porta de entrada reflexiva de Binah e Tiphereth e, ainda, como estamos tratando da coluna da direita, refere-se, portanto, que se tratam de forças promissoras, que permitem que tudo ande bem de modo que aquilo que não cause problemas acabe por passar despercebido.

Citamos a alguém, que ocupa um cargo qualquer, e que tudo corra tão bem que não lhe seja dado o valor merecido. Então temos aqui a manifestação das pulsações citadas, até que um dia a inveja, a cobiça, a má administração faça com que a pessoa seja retirada do cargo em que se encontre e tudo começa a desmoronar. Ou ainda aquele indivíduo que se encontre em situação deveras favorável e passe a reclamar de tudo até que seu mundo desabe e então percebe que: - Era feliz e não sabia.

Uma combinação de forças é semelhante a junção dos elementos que formam uma determinada substância, onde a retirada de um destes elementos faz com que a substância deixa de existir.

Outro exemplo prático refere-se quando se forma um time de futebol e descobre-se que determinados jogadores juntos conseguem uma façanha qualquer, mas que separados não conseguem se desenvolver. Então o técnico diz: Time que está ganhando não se mexe... O mesmo ocorre com uma banda, dupla musical, etc. Energias combinadas com diferença de potencialidades, por vezes enormes, mas somente quanto estão unidas é que expressam o resultado desejável – sinergia.

As pulsações de Netzah promovem a diluição das combinações deletérias, malformadas, bélicas, danosas e concomitantemente promovem o seu naufrágio. Assim funcionam as energias da coluna da direita, quanto mais neste ponto onde são expressas por Netzah em um modo equilibrado relativo as forças de Binah e Tiphereth.

De Netzah provem a força que inspira, que dá a inspiração, nos auxilia a saber o que fazer em cada momento já que é a exteriorizadora do Amor-sabedoria de Hochmah bem como da Inteligência de Binah, posto que, atua como o “Vô” de ambos, por isto neste ponto se condensa a chamada Sabedoria de Salomão.

Neste sentido, o coro dos Principados trabalha sob as ordens da séfira Netzah-Vênus, cujo papel é desenvolver o germe do pensamento humano, já que atua no mundo “Vô”, visando a sua cristalização em Malkuth, o mundo material. Esse germe contém materiais provindos a partir de nosso Ser Divino, eis que, Netzah é o “Yod” de seu mundo, bem como o resultado do corpo emotivo.

Os programas de experiências elaborados por nosso Ser Interno, que vêm de cima para baixo, necessidade de adquirir uma forma mental e os Principados são os responsáveis por criar a semente da forma que descerá. No campo da literatura, das artes. São as fontes de inspiração para escritores, os que geram a semente da escrita, o primeiro capítulo de uma

obra, seja ela qual for, não importa sua natureza. A musa inspiradora (em sentido lato) é fornecida por estas fontes.

Se em Hochmah nos rodeamos de uma apetência de que todo o Universo seja Uno, em Netzah, como o administrador do Éter Luminoso por onde viajam estes impulsos, os expressa por intermédio dos cinco sentidos de modo que advenha este senso de integrar esta Unidade a si mesmo, de possui-lo, goza-lo plenamente. Esta sensação pode ser compreendida ao ser observado tudo que se desenvolve durante a união com o ser amado.

Do mesmo modo nos vem a disposição para conquistar o mundo, a fonte do interesse pelas coisas, seja uma mulher ou um homem, a fama, fortuna, bem-estar, glória, celebridade, renome, etc., quanto mais se trate de uma força emanada de nosso Real Ser.

Em qualquer caso Netzah promoverá uma exaltação da realidade, dos sentidos, o borbulho bioquímico que tornará o objeto substancialmente atraente (ou até mesmo repulsivo) de modo a promover o indivíduo à busca pela experiência. Não é por acaso que se considere a Luz de Vênus sobre-exaltada como condutora de perigo quando mirada para baixo, contudo em seu sentido vertical ascendente, a Vênus-Urania, nos proporciona acesso as realidades espirituais.

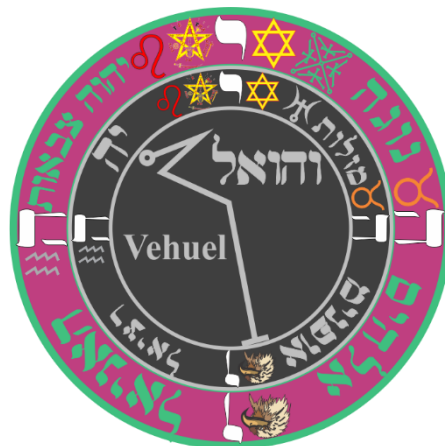
Os **Principados** estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 49. VEHUEL: Exuberância relativa ao amor-sabedoria de Hochmah-Urano;
- 50. DANIEL: Exuberância cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 51. HAHASIAH: Exuberância expansiva e frutificante de Hesed-Júpiter;
- 52. IMAMIAH: Exuberância restauradora da Lei de Geburah-Marte;
- 53. NANAEL: Exuberância equilibrante de Tiphereth-Sol;
- 54. NITHAEL: Exuberância embelezadora de Netzah-Vênus;
- 55. MEBAHIAH: Exuberância da compreensão de Hod-Mercúrio;
- 56. POYEL: Exuberância da imaginação Yesod-Lua.

49 Gênio 7->2: VEHUEL

49.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	7 - Principados
Príncipe:	Haniel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Sagitário.
Elemento zodiacal:	Fogo.
Relação/elementos:	Fogo da Água atuando sobre o Água do Fogo.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Verde ou rosa em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Violeta, rosas, açafreão, almíscar, lavanda, dama da noite] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Vô – He – Vô – Aleph - Lamed
Gematria:	$6+5+6+1+30 = 48 = 4+8 = 12 = 1+2 = 3$
Arco:	241º a 245º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 0 a 5º de Sagitário ou 23 a 27 de novembro.
Invocação por rotação:	de 18 a 19 de Touro: “Yod” ou 9 de Maio; de 0 a 1 de Leão: “He” ou 24 de Julho; de 12 a 13 de Libra: “Vô” ou 6 de Outubro; de 24 a 25 de Sagitário: 2º “He” ou 17 de Dezembro; de 6 a 7 de Peixes ou 25 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	16:00:00 às 16:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Vênus se encontra em um dos graus de Urano, ou seja, entre 1º a 2º, de 11º a 12º e de 21º a 22º de qualquer signo.
Atributo:	Deus grande e elevado.
Nome da essência:	ELEVAÇÃO OU GRANDEZA.
Nome da Força:	Inspiração bondosa.
Forças em ação:	A força de Netzah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hochmah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Netzah a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



49.2 Palavras chaves:

Grande e elevado, União com Deus, **Ser (49)** LUGAR E PESSOAS PARA UM PROPÓSITO, Fazer (50) Executar (51), **INSPIRAÇÃO À ESCRITORES**, literatura, fonte primordial, SOLUÇÃO DE PROBLEMAS, Grande personagem, RECONHECIMENTO, mimos providenciais, ESTIMA DE TODOS, ganha-ganha, jurisprudência, NOÇÃO DO JUSTO, diplomacia.

(-) Egoísmo, ódio, HIPOCRISIA, exagerados, TRATANTES, viver de aparência, baixos instintos, DROGADOS.

49.3 Movimentação Sephiroth: Sete na segunda posição

A sétima séfira Netzah é a porta do mundo de formação e compreende o "Vô" do nome de Deus por ser o terceiro da coluna da direita e o primeiro do terceiro mundo. Nestes planos as coisas já se instituem, pois corresponde ao mundo etérico dos planos a semelhança do mundo etérico das Sephiroth que está em Yesod. Assim, em termos de mundos é a contrapartida do mundo físico e, portanto, reveste-se da realidade física imediata. Em Netzah temos a busca do complemento, a cessão de parte de suas conquistas, de suas ideias, de sua personalidade, a fusão com o outro a fim de que suas ações sejam mais amplas.

As essências luminosas de Hochmah serão captadas para a realização da obra humana, promovendo uma boa sorte no amor, nos relacionamentos, nos negócios, com vistas a ampliar os horizontes. Os Céus protegem o afã por merecimento, inclusive o que for oriundo como resultado de outras existências, já que "Vó" é a expressão direta de Binah e cuja energia passa pelo segundo "Vô" na harmonia de Tiphereth.

Nesse sentido, expressará uma sorte assombrosa que restará em sentido superior ao amor pelo cosmos e a todo o criado. Em um sentido inferior: amores, empresas múltiplas, aquele que abarca tudo. Este ponto nos remete ao arcano maior sete, "o carro", cuja letra hieróglifa Zain é uma flecha que dispara para todos os lados. Uma energia que vai para tudo o possível lançando o indivíduo à conquista do mundo.

Astrologicamente corresponde a Vênus em Aquário.

49.4 Arcano - Mundo: Dois de paus no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor do domínio**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Áries** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Urano**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui as forças de Kether se veem neutralizadas, eis que a vontade primordial queda prisioneiro do amor. Uma vez que a vontade esteja aprisionada, as virtudes do “Um” não podem manifestar-se. Em razão disto os mananciais de Kether como liberdade e supremo desígnio quedam como inertes.

No campo prático, algo que havia sido posto em andamento vê-se neutralizado e ao invés de exteriorizar-se pela força de Kether retém-se nas interiorizações de Hochmah. A paixão aprisiona a Vontade tornando-a passiva, i.e., sem existência. A força criadora é dominada antes que venha a produzir qualquer coisa, eis que a primeira produção só aparecera após a manifestação do três – em Binah.

A atuação de Dois de Paus no mundo de Yetzirah impede, pois, a realização, exteriorização deste plano, no máximo as realizações ocorrerão a nível interno, algo que está pronto para a condução, mas que não sai do papel – como uma idéia que não pode ser posta em prática, obstrução.

49.5 **Virtudes concedidas:**

1º.- É o canal para exaltar a Deus, para louvá-lo e glorificá-lo quando se é tocado de admiração por Ele.

2º.- O poder de se transformar em um grande personagem; o poder de elevar-nos com nossas virtudes e talentos.

3º.- Obter a estima de todos por nossa bondade e generosidade.

4º.- Distinguir-se na literatura, jurisprudência, diplomacia.

5º.- Protege contra o egoísmo, o ódio e a hipocrisia.

49.6 Descrição Sephiroth:

VEHUEL é o primeiro da 7ª ordem de anjos denominado como Coro dos Principados, situa-se na morada filosófica de número 49, rege o sub-sendeiro que une Netzah a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria; o “Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Atziluth, Fogo da Água atuando sobre o Água do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **ELEVAÇÃO OU GRANDEZA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde Netzah subministra força aos sentidos fazendo-os resplandecentes, exuberantes, rodeando-os de suntuosidade e plenitude que se orientam para as mais sublimes formas constantes dos cumes esplendorosos de Hochmah, que manifestam os valores de Kether, João 10:30: “O Pai e Eu somos Um”, portanto, indica que somos “Um” com nosso Real Ser. Tratam-se de pulsações sublimes, exaltadas que unem os prazeres dos céus com os gozos da terra e propiciam implantar na terra de maneira racional o que encontra nos céus, i. e., a manifestação das potencialidades do Real Ser. Trata-se de uma *força* de **Inspiração bondosa**, que nos eleva para o grande, a sabedoria de Hochmah e nos permite encontrar a inspiração de modo que nos exaltamos a nós mesmos no mesmo instante em que exaltamos, que glorificamos a Deus, quando somos preenchidos de admiração, por suas energias, pela admiração por suas obras; comungamos com suas vibrações a medida que nos preenchemos das mesmas, assim, este fluxo de bondade nos torna portador de numerosas virtudes e igualmente afortunado de modo singular já que vai além dos próprios talentos. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus grande e elevado**.

Esta força nos fornece a inspiração pelas vias de Hochmah que é o Centro que Vê tudo e, assim, nos faculta sair das situações difíceis as quais nos colocaram os desejos enquanto situa as coisas onde deveriam estar por afinidade. Os oito gênios que seguem são portadores de inspiração e se manifestarão pelos centros de vida que se sucedem.

O Gênio anterior tinha a função de exteriorizar o desejo, ou seja, projetá-lo até o ponto mais baixo com vistas a materialização e com isto produzia a regeneração. Neste ponto VEHUEL eleva a alma para o grande, a prostrar-se mediante a sabedoria de Hochmah a procura de inspiração para realizar os trabalhos.

Neste ponto já estamos capacitados a observar que o primeiro Gênio de cada coro angélico tem relação direta com Hochmah produzindo-se uma elevação sempre que se inicia um trabalho, a exceção dos Serafins que partem diretamente de Kether. De igual modo refere-se à transição entre o mundo da Criação e o mundo de Formação onde se elaboram os planos intelectuais com vistas a converter em realidade o que fora elaborado por nosso Real Ser e

nosso corpo emotivo. Deste modo quando orientamos nossa vida no intuito de realizar os desígnios, a Vontade de nosso Ser interno e nos apartamos de atuar movidos pelos desejos (que são de origem egoica), se produz em nosso interior uma elevação com o Amor-Sabedoria de Hochmah e, assim, nos dedicamos a realização de trabalhos conscientes no intuito de implantar na terra, de forma racional (referimo-nos aqui a trabalhos com o mental superior) o que se encontra entre nossos céus, ou seja, a Vontade emanada de nosso Real Ser, a Vontade do Pai. E parafraseando o Kabir Jesus: "Que seja feita a vossa Vontade aqui na terra como nos céus."

Outros Gênios que conciliam o fogo com a água:

04. 1->4 ELEMIAH: Hesed de Kether - é o 1º "He" do "Yod" Kether;

13. 2->6 IEZALEL: Tiphereth de Hochmah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah;

22. 3->7 YEIAIEL: Netzah de Binah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Binah;

31. 4->8 LECABEL: Hod de Hesed - Hod é o 2º "He" do "Yod" Hesed;

40. 5->9 IEIAZEL: Yesod de Geburah - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Geburah;

49. 7->2 VEHUEL: Hochmah de Netzah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah - do 10 vai para o 1;

58. 8->3 YEIALEL: Binah de Hod - Hod é o 2º "He" do "Yod" Binah - do 10 vai para o 1;

67. 9->4 EYAEL: Hesed de Yesod - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Hesed - do 10 vai para o 1.

49.7 Das virtudes concedidas:

49.7.1 É o canal para exaltar a Deus, para louvá-lo e glorificá-lo quando se é tocado de admiração por Ele.

VEHUEL é considerado o mais sublime e exaltado por unir os prazeres do céu com os gozos da terra. Isto porque Netzah é o que administra, concede energia aos sentidos tornando-os vigorosos, resplandecentes, suntuosos já que promove a orientação desta expressão sensitiva para o mais elevado, para o divino, para o sacro. Se os **cinco sentidos** são os grandes produtores de admiração, veneração pelas coisas que vemos, que ouvimos, que degustamos, cheiramos e tocamos, aqui, essa admiração é direcionada para as mais sublimes formas. Basta observar que, neste ponto, Netzah lança seu raio ao ponto mais alto, em Hochmah, ação esta que eleva os sentidos aos cumes da perfeição, da divindade.

Nosso Real Ser é a chispa divina que a Divindade Cósmica, o Absoluto vomitou de si (termo esotérico) ao iniciar a criação a causa primeira de tudo quanto nos sucede. E quando sentimos a **admiração** por suas realizações podemos utilizar este canal para louva-lo e glorifica-lo, lembrando que ao fazê-lo estamos nos elevamos a nós mesmos já que do nosso Real Ser é de onde procede nossa verdadeira identidade. Contudo o seu Desígnio vai se diluindo até tornar-se irreconhecível ao passar pelos centros internos até se tornar

irreconhecível em razão da influência do ego animal. Portanto, exaltar, louvar a Deus significa voltar a fonte primordial para receber informações diretas sobre o desígnio perdido. Não se trata meramente de gritar: glória a Deus, aleluia - como fazem os incultos, com palavras vazias, somente com a língua, que reverenciam a letra morta das escrituras.

Nesta exaltação dialogamos com nossa Divindade interna que nos faz compreender o sentido de tudo aquilo que nos está sucedendo, o sentido de nossas vivências, nos damos conta, que tem tudo a ver com os desvios que sofre os seus Desígnios no caminho que vai até Malkuth, a sua cristalização no mundo material. Ao compreender podemos então retomar o caminho e mudar o curso dos acontecimentos, consertar o que deve ser consertado e mudar o que deve ser mudado. Este conhecimento vem, de repente, como um raio que nos atinge com força para provocar o pranto. O fogo de sua presença aquece nossas Águas sentimentais, eleva o tom de nossos desejos até que sejam o fluxo da própria Vontade e nos inspira a glorificação pois somos capazes de sentir sua intensa energia em nosso interior e nos sentimos gratos pela Sabedoria Divina que se reflete em nós, o que nos permite, dissolve os problemas. VEHUEL e o agente cósmico que nos habilita sentir esta presença Divina (já que em Netzah os sentidos são comandados), a descobrir em nosso interior o Deus criador de modo que teremos a certeza de que esta é a causa primeira de nossa vida.

Nosso Real Ser não deve jamais ser confundido com o ego, também conhecido como "eu psicológico", diabo, o qual temos, legiões, aos milhares em nosso interior resultado de nossos desejos, ódios, inveja, preguiça, maledicência, ganância, ira, o manejo das recordações das existências terrenas, apetências, teorias, prejuízos, defeitos etc. Defeitos estes que em alguns caso aparentam até virtudes, já que muitas vezes no intuito de parecer bom deixamos de fazer o que é o correto ou o bem, de evitar o mal. É a partir daí que se tem gerado a teoria equivocada do "eu superior" e "eu inferior"; "eu bom" e "eu mau", que nada mais são do que aglomerados energéticos de cunho negativo formados por nossos baixos sentimentos que nos escravizam já que aprisionam nossa essência e impedem que se manifeste a Vontade Divina, aquela emanada de nosso Ser eterno.

Estas energias podem ser empregadas para a **solução de problemas** mediante o processo de concentração, meditação. Recomenda-se encontrar um lugar tranquilo, entrar em estado "alfa" e a partir daí mentalizar o símbolo, invocar o Gênio e formular as perguntas correspondentes. Observe então tudo o que aparecer na tela da mente, os pensamentos, sentimentos, imagens, vozes, etc. já que mergulhado neste ponto o que nos vem deverá estar relacionado a pergunta. Cumpre saber diferenciar o que é relativo ao interno e o que vem de influências externas e, é claro, levar em consideração que de algum modo criamos, atraímos a tudo isto. Então em um momento qualquer há de baixar sobre nós a **inspiração** que nos permitirá uma visão ampla com as possíveis soluções.

O contato com as pessoas nascidas sob a influência deste Gênio favorecerá a obtenção desta energia, inspiração de admiração pelas obras divinas e, ao fazê-lo, nas afastará do império dos desejos. Basta apenas sua presença para colocar a margem os **baixos instintos** e, é tão forte suas ressonâncias, que poderão auxiliar àqueles que padecem com os desejos descontrolados, mal orientados. Estes indivíduos trarão grandes benefícios e serão requeridos nos centros de tratamento de **drogados** já que estes enfermos não têm mais o domínio de sua vontade por se tornaram escravos das drogas.

49.7.2 O poder de se transformar em um grande personagem; o poder de elevar-nos com nossas virtudes e talentos.

Esse gênio domina os grandes personagens e todos aqueles que se elevam e se distinguem por seus talentos e virtudes.

Em Hochmah encontra-se a sabedoria e todos aqueles que abandonam os impulsos do desejo e se exaltam com vistas ao trono da sabedoria obterão o **reconhecimento**, os aplausos do mundo, e se converterão em grandes personagens tal qual ocorreu com Salomão que ao pedir sabedoria a Jehovah este lhe concedeu todo o demais por acréscimo.

A **sabedoria** nos torna grandes por natureza e seu reconhecimento sobrevirá sem a necessidade de que uma mão oculta lhes promova de modo fictício, por um mérito que não possuem, como temos visto nos casos de nepotismo, favores entre membros de uma mesma organização, escolas de mistérios seculares, etc.

Quando as ressonâncias de VEHUEL estão em alta, em razão de seus dias e horas, surgem os grandes personagens, até então imanifestos, quanto mais aqueles que estão em nosso interior, emanados da Vontade suprema de nosso Real Ser, então, ocupam seu trono em nosso interior e concomitantemente esta realização interna se manifestar no exterior.

Outros Gênios que proporcionam a sabedoria de Salomão:

11. 2-3 LAUVIAH: Ser sábio como foi Salomão pelas vias da iluminação sobre o poder;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Sabedoria de Salomão por afastar-se do material;

38. 5->7 HAAMIAH: Encontro da verdade nos pela expressão artística nos rituais, nas obras de arte ritualísticas, cadenciais;

49. 7->2 VEHUEL: Nos transforma em grande personagem pela sabedoria.

62. 8->7 IAH-HEL: Buscar o espiritual que o material vem por acréscimo.

Outros Gênios que trabalham em prol a Meritocracia em oposição ao nepotismo:

14. 2->6 MEBACHEL: Restabelece a ordem interior, fazendo com que tudo caminhe normalmente;

16. 2->9 HEKAMIAH: Lealdade as coroas, governantes, íntegros, legítimos;

- 18. 3->2 CALIEL: Meritocracia Ketheriana e de acordo com a Lei;
- 49. 7->2 VEHUEL: Promove o reconhecimento e a conversão em grandes personagens;
- 54. 7->7 NITHAEL: Promove a estabilidade em razão da legitimidade e meritocracia;
- 56. 7->9 POYEL: Meritocracia em virtude dos talentos exercidos, postos em movimento.

49.7.3 Obter a estima de todos por nossa bondade e generosidade.

Netzah é já por si o grande instituto do Bem, aquele que manifesta, revela no Mundo de Formação, os benefícios, as bondades da coluna da Direita é, quando Netzah é reforçado positivamente pela séfira que encabeça esta coluna, i. e., por Hochmah, ocorre que seus benefícios são exaltados, mostram-se grandiosos, e faz com que o indivíduo que o expresse seja singularmente pródigo de felicidades, tenha uma **alma sensível e generosa**, será **estimada** por todas as pessoas de bem por suas virtudes e suas boas ações, serão pródigos, generoso ao distribuir seus dons e os que o rodeiam se verão exaltados e protegidos com a sua presença.

Os indivíduos influenciados pelas energias de VEHUEL possuirão numerosas virtudes e se sobressairá em qualquer meio a que vivam, não só por seus talentos naturais, mas agraciados pelos mimos da providência.

Outros Gênios que nos inspiram na instalação de nossos empreendimentos:

- 49 7->2 VEHUEL: Inspiração de **Ser** - Encontra o lugar e as pessoas que acolherão;
- 50 7->3 DANIEL: Inspiração de **Fazer** – Forma de como chegar a elas;
- 51 7->4 HAHASIAH: Inspiração para **executar**, saber com quem ou lugar que está se metendo - peculiaridades, alquimia.

49.7.4 Distinguir-se na literatura, jurisprudência, diplomacia.

Estamos tratando do primeiro Gênio relativo ao Mundo de Yetzirah ou Formação, onde se forma, se escreve os acontecimentos que haverão de fluir e que posteriormente se materializará em Malkuth após ter passado por todos os refinamentos da Vontade ou desejos (se de origem egoica) que Tiphereth coordenou no mundo de Briah.

As literaturas, em termos esotéricos, referem-se a escritura do roteiro de nossas existências, nossas ações diárias. Ocorre que todos estes acontecimentos ficam consignados no chamado "Livro da Vida". Então se diz que os Anjos Escrivães deixam gravados os acontecimentos impregnando os lugares em que passamos.

CASO:

Certa vez fomos fazer turismo em uma igreja antiga que tinha um cemitério à frente da porta de entrada e então resolvi ver o que tinha ali que os olhos não podiam ver. Quando toquei na parede me sobreveio a imagem de alguém que havia sido enforcado ali, do lado de fora da igreja pendurado em um dos dormentes.

Em outro local temos o conhecimento de uma residência que foi o palco de grandes sofrimentos e, estranhamente, foram levantados prédios a sua volta; tudo se desenvolveu, mas a casa, que mais parece um mausoléu, permanece do mesmo jeito a cerca de meio século, uma estrutura velha e decadente em meio a arranha-céus o testemunho que leva as lágrimas.

Observemos como os acontecimentos impregnam os objetos, lugares, etc. Por isto convém evitar certos lugares onde houveram sofrimentos, tragédias a fim de que aquelas energias não venham a magnetizar de modo danoso nossas estruturas internas. Antes de comprar um imóvel em que for morar, residir, convém que sinta bem o ambiente, se for o caso, durma uma noite no lugar. Ao mudar de residência convém que se faça a limpeza do ambiente, seja com a queima de enxofre, Água abençoada - preparada com sal e ferro, ou até mesmo a utilização de amoníaco, qualquer substância que se espiritualize e destrua. Posteriormente a limpeza pode-se efetuar a queima de açúcar ou incensos para harmonizar o ambiente - sempre que possível em número de nove dias para cada operação.

Mas prosseguindo, escrever o roteiro de nossa existência, escolher os personagens está a cargo de Hod, contudo, Netzah com seu coro de Principados são os responsáveis pela **inspiração** a estes escritores e como se trata da primeira séfira do Mundo de Formação também é responsável pelo primeiro capítulo deste livro e, deste modo, dará vez a grandes escritores.

VEHUEL, por conseguinte, dará escritores de grande talento, de vanguarda, trata-se de talentos com grande alma, que despertarão a inteligência, transmitirão fluentemente a sabedoria de Hochmah que é para onde este Gênio dirige o raio de Vênus e depois a projeta para a realidade material. Por isto, estarão à frente do senso crítico, que em sua maioria não conseguem perceber as energias do alto, promovendo muitas vezes aberrações em suas resenhas.

VEHUEL também promove a **diplomacia** já que Netzah é um exteriorizador de Binah por ser o primeiro do terceiro mundo, portanto, trata de promulgar as Leis do Universo, mas esta força tem ainda em si a diplomacia de Hochmah que juntamente com Netzah concede o dom de transmitir as coisas com Amor-sabedoria, eis que, pretende dar mais do que receber e, deste modo, o outro se verá mais favorecido do que nos mesmos eis que deixará por onde passa os rastros da bondade. Não se trata aqui da diplomacia praticada pelos governos que procuram enganar o outro ocultando, dissimulando suas verdadeiras intenções com

polimento, mas da arte de solucionar os problemas de modo pacífico, dirimir conflitos sem gerar mais tensões.

Outros Gênios trabalham com a diplomacia:

22. 3->7 YEIAIEL: Diplomacia e renome no comércio;

26. 4->2 HAAIAH: Êxito na política e na diplomacia;

42. 6->3 MIKAEL: Muito olfato na diplomacia para detectar conspirações e segredos;

49. 7->2 VEHUEL: Transmite tudo com amor e arte.

Temos ainda neste ponto a questão da **jurisprudência** que em última instância é regida por Binah que governa o terceiro dos mundos, ou seja, Yetzirah. Já vimos que toda legislação parte desta séfira que é sua causa primeira. Yetzirah é o mundo exteriorizador natural de Binah. A Justiça Divina tem sua sede no Mundo das Emanações onde é produzido a semente. Posteriormente no Mundo das Criações é interiorizada e passamos a ter sentimentos em relação a esta Lei Cósmica. No Mundo de Formação é onde se dá o seu desenvolvimento e florescimento e como VEHUEL é o primeiro dos 24 que atuam neste mundo, a Justiça se expressara em seu estado mais primário, puro. Lembremos que Netzah-Vênus é o primeiro do mundo de Yetzirah, o "Yod" do terceiro ciclo e, sendo assim, leva em si a tarefa de levar as leis de Binah, mas aqui, contará com o esplendor de Hochmah-Urano.

Os nascidos neste período serão considerados os justos entre os justos e, esta justiça, se expressará em seu comportamento de sorte que quando tenhamos perdido o sentido das coisas nos acerquemos dos nascidos de VEHUEL, peçamos o auxílio deste Gênio e retornará em nós a noção do Justo.

Aqueles que se curvam as energias de VEHUEL terão suas passagens escritas nos registros akáshicos da natureza já que o mundo de formação se refere ao elemento Ar, de modo que os interessados possam ler suas histórias neste livro do Universo e, deste modo, se constatará que sua vida é um compêndio de justiça, diplomacia, amor, elevação e grandeza. Sim, a Grandeza estará a nosso alcance.

Outros Gênios auxiliam na advocacia:

14. 2->7 MEBAHEL: Advocacia e a jurisprudência pró inocente, verdade;

18. 3->3 CALIEL: Advogados contra falso testemunho, jurisprudência;

32. 4->9 VASARIAH: Auxilia a encontrar um bom advogado para conseguir clemência;

44. 6->5 YLAHIAH: Auxilia a restituirmos o dano causado sem dor, bom advogado, benevolência do

Juiz;

49 7->2 VEHUEL: Exprime a jurisprudência com amor e arte;

50. 7-2 DANIEL: Auxilia a escolher um bom advogado ou Juiz, justo, eloquente;

69. 9->6 ROCHEL: Auxilia a escolher um bom advogado de sucessões.

Outros Gênios que auxiliam com processos:

18. 3->3 CALIEL: Auxílio conta os processos injustos e escandalosos;

26. 4->2 HAAIAH: Obter o favor dos Juízes para ganhar um processo;

44. 6->5 YLAHIAH: Proteção dos magistrados para ganhar um processo;

47. 6->8 ASALIAH: Verdade nos processos internos e externos;

49 7->2 VEHUEL: Devolve a noção do Justo.

49.7.5 Protege contra o egoísmo, o ódio e a hipocrisia.

O lado negativo da força

VEHUEL do abismo influência sobre os homens **egoístas**, aqueles que a tudo aproveitam, mas somente para si mesmos. Este egoísmo abismal é o oposto do altruísmo, que parte do princípio da Unidade e afirma: “todos somos Um” e que tem no outro uma parte inseparável de si mesmo. Os influenciados pelas forças de baixo consideram-se o único e mais ninguém e, portanto, procurará somente o seu bem pessoal, o seu prazer pessoal, seu benefício próprio. Deste modo o Amor de Hochmah - superlativizado em Netzah, a mais inferior das séfiras da direita e que tem a função de exteriorizar as virtudes dessa coluna, portanto, mesclando e multiplicando as virtudes em sua saída -, se transforma em ódio quando nos vem ao revés, desde o abismo. Trata-se de um ódio que vem do Amor já que se trata de sua energia invertida, degradada, e cuja máxima aspiração é a de retornar ao Amor que o gerou. Daí vem o paradoxo em que o amor e o ódio atraem as pessoas.

A **hipocrisia** é uma degeneração da diplomacia, porquanto expressa valores que não praticam, dissimulam seus sentimentos, intenções reais; é a diplomacia que se praticam nas chancelarias é, na verdade, uma hipocrisia, não assumida.

“Mateus 23:3 Observai, pois, e praticai [guardai] tudo o que vos disserem; mas não procedais [fazeis] em conformidade com as suas obras, porque dizem e não praticam; [não fazem.]

Pois atam cargas pesadas [ligam fardos pesados] e difíceis de levar, [suportar] e as põem sobre os ombros dos homens; eles, porém, nem ainda com seu dedo as querem mover.

E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens, pois trazem largos filactérios, [filactérios: cintos de couro com bolsos contendo memoriais, e apontamentos dos preceitos de Deus, e coisas sagradas, usado na cabeça ou mão esquerda por estes escribas ou fariseus] e alargam as franjas [estendem as bordas] das suas vestes, e amam os primeiros lugares [assentos] nas ceias, e as primeiras cadeiras nas sinagogas, e as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens: Rabi, Rabi.[Mestre]”

Os **literários** do abismo terão sua fonte de inspiração vinda dos baixos mundos, seus protagonistas, personagens serão criaturas que odeiam, matam. Vale dizer que este lixo entra em nosso subconsciente gerando egos, representações mentais, baixos sentimentos que um dia o indivíduo terá que os enfrentar sob pena de se incorporarem e ditarem o caminho a seguir – o que não é nada bom. Ainda assim esses escritores são aclamados, recebem prêmios e são celebrados em todo o mundo, porque este mundo nosso de agora celebra, preferencialmente o que vem de baixo e não o que o caso acima.

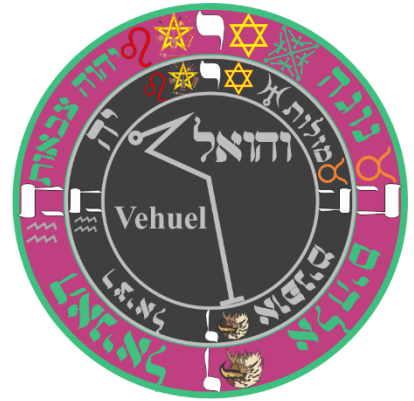
Neste item nos deparamos ainda com os **exagerados, tratantes**, aqueles que proclamam o que não farão, o que dá **testemunho daquilo que não é**, ou seja, os que vivem de aparência, compram carro, roupas caras e se endividam até a inadimplência, a falência pessoal no intuito de simular o que não são e, assim, negam a si mesmos, enganam-se a si mesmos e aos demais.

49.8 Escrituras

“S. 145:3 (144:3) gimel magnus Deus et laudabilis nimis et magnificentiae eius non est inventio.

O Eterno é grande, digno de louvor e a sua grandeza é inescrutável.”

Deve-se recitar esse salmo por inteiro, quando se está sofrendo desgostos ou quando se tem o espírito contrariado.



49.9 Oração

"VEHUEL: Deus Grande e Elevado.

Senhor VEHUEL: mira minhas aspirações para o alto,
para aquilo que é nobre e digno de teu santo nome.

Permita-me, Senhor, elevar à tua altura as criaturas que se acercam de mim;
permita que sintam em meu alento, o sabor de sua transcendência.

Orienta meus passos, para as montanhas, sempre acima dos vales;
para os cumes inacessíveis, além das nuvens, para o puro éter do céu.

Fazei com que brilhem em mim as virtudes,
não para decorar com elas a minha vaidade,
mas para testemunhar, Senhor, a sua esplendorosa presença.

Permita-me ser aquele que, em seus atos,
transpareça tua radiante divindade".

49.10 Exortação

"Me encontrará sempre, peregrino, naquilo que é grande e elevado.

Estou muito perto do Sol, quando se está no auge, no zênite;
estou muito perto de tudo o que culmina e,
daquele que escala as montanhas da virtude.

O que tem fome e sede de picos,
encontrará a minha mão estendida para ajudá-lo na reta final para o alto.

Tu és, peregrino, o que haverá de levar a mim os que estão no arco ascendente,
Aquele que haverá de ajudá-los e encorajá-los nos primeiros titubeios,
quando ainda não haja aparecido a dificuldade.

Vê e tira do vale às multidões complacentes que se alegram com as sombras.
Feles sobre mim, inspira-lhes o desejo de grandeza, a ânsia de sair do cotidiano;

toma-os pelas mãos e conduze-os ao meu trono exigente, laborioso.
O Eterno me situou neste ponto, peregrino,
para que os homens sintam o prazer do insondável".

Oração e exortação de Kabaleb.

50 Gênio 7->3: DANIEL

50.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	7 - Principados
Príncipe:	Haniel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Sagitário.
Elemento zodiacal:	Fogo.
Relação/elementos:	Fogo da Água atuando sobre o Ar do Fogo.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Verde ou rosa em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Violeta, rosas, açafrão, almíscar, lavanda, dama da noite] e [Enxofre, raiz de guiné, gengibre].
Letras:	Daleth – Num – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$4+50+10+1+30 = 95 = 9+5 = 14 = 1+4 = 5$
Arco:	246º a 250º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5 a 10º de Sagitário ou 28 a 2 de dezembro.
Invocação por rotação:	de 19 a 20 de Touro: “Yod” ou 10 de Maio; de 1 a 2 de Leão: “He” ou 25 de Julho; de 13 a 14 de Libra: “Vô” ou 7 de Outubro; de 25 a 26 de Sagitário: 2º “He” ou 18 de Dezembro; de 7 a 8 de Peixes ou 26 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	16:20:00 às 16:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Vênus se encontra em um dos graus de Saturno, ou seja, entre 2º a 3º, de 12º a 13º e de 22º a 23º de qualquer signo.
Atributo:	O Signo das Misericórdias, o Anjo das Confissões.
Nome da essência:	ELOQUÊNCIA.
Nome da Força:	Inspiração Justa.
Forças em ação:	A força de Netzah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Binah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Netzah a Binah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



50.2 Palavras chaves:

ELOQUÊNCIA, EXPRESSÃO justa, PERSUASÃO, Ser (49), Fazer (50) COMO CHEGAR A ELAS, Executar (51), MISERICÓRDIA, consolo, REJUVENESCER, respeito aos ANCIÕES, graça, beleza, DECISÃO, DETERMINAÇÃO, advogado, magistrado, RAZOABILIDADE e PROPORCIONALIDADE, lei (causa e efeito natural), BOA REPUTAÇÃO, moral x necessidade.

(-) MEIOS ILÍCITOS de sobrevivência, APARÊNCIA, luxo, VAIDADE, assuntos obscuros, JUÍZO PARCIAL.

50.3 Movimentação Sephiroth: Sete na terceira posição

O sete, representante de Netzah, estará atuando em Binah, que rege o terceiro ciclo, o mundo de Yetzirah e, como Binah impõe sempre uma restrição, colocará um freio ao programa de realizações de modo que se adequem às Leis supremas. Podemos auferir que uma força moral determinará o curso do indivíduo a fim de que tudo se atenha aos justos limites.

O lado negativo acarretará o encontro com pessoas divergentes onde sobrarão desacordos que ocasionará a orientação equivocada dos negócios. Esta união de forças sempre favorece ao encontro com alguém maior - já que vai do sete ao três -, com tendências restritivas, seja de caráter, seja na condução em geral; a semente da divisão sempre estará presente quando for necessário ultrapassar, ir além de sua própria pessoa, caso que sejam necessários outros sujeitos para a realização de algo.

Astrologicamente corresponde a posição de Vênus em Capricórnio.

50.4 Arcano - Mundo: Três de paus no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor da força estabelecida**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Áries** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida da Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O três de paus representa o "Vô" de "Yod" já que o "Vô" é a terceira manifestação do nome impronunciável "YHVH" (יהוה - "Yod-He-Vô-He") mais conhecido como Jehovah. O

naípe de paus, que governa a carta, está relacionado com a “Yod” a primeira letra do nome. Isto indica que Binah estabelece, consolida a vontade emanada de Kether concretizando o designo primordial. Algo que até então seria intenção, potência e que passa a ser uma realidade, ato manifesto.

Quando o três de paus atua no mundo de Yetzirah, o fará em seu domínio procurando estabelecer esta força em algo estruturado, uma realidade em perfeitas condições, tudo muito planejado.

50.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Misericórdia de Deus, consolo, remédio para todos os males.
- 2º.- O perdão das injúrias, dos erros.
- 3º.- Rejuvenescer, recuperar a graça e beleza.
- 4º.- Inspiração para que os indecisos possam determinar-se.
- 5º.- Proteção contra a tentação de viver por meios ilícitos.

50.6 Descrição Sephiroth:

DANIEL é o segundo da 7ª ordem de anjos denominado como Coro dos Principados, situa-se na morada filosófica de número 50, rege o sub-sendeiro que une Netzah a Binah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Netzah** responsável pelo germen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, Ministério das Leis instituidora dos planos inferiores; o “Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth, Fogo da Água atuando sobre o Ar do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **ELOQUENCIA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde Netzah dissemina sua delicadeza, elegância, beleza ao expressar as ideias, pensamentos, opiniões, mas principalmente as Leis, por mais duras que sejam e, assim, atenua o rigor ao exteriorizar seus aspectos de modo persuasivo, com suavidade, conciliatório e passa a integrar interesses em oposição; neste diapasão promove uma equação energética com vistas ao resultado zero. Trata-se de uma *força* de **Inspiração Justa** que propaga o ânimo da Justiça com vistas a benevolência e a compreensão de modo que seja levada em consideração a equidade dos planos, i. e., que as Leis de cima sejam aplicadas, mas observando-se as realidades de baixo, algo semelhante a proporcionalidade e a razoabilidade, mas cabe lembrar aqui que estamos sempre tratando de forças e energias em ação relacionando-se umas com as outras, com Leis próprias em cada departamento. Na vida humana estas pulsações auxiliam na tomada do bom juízo, conselho em consonância com as Leis eternas simultaneamente a observação das realidades que tocam cada situação na mira de um resultado que mantenha a harmonia entre ambas. Netzah inocula sua bondade, harmonia sobre o rigor das Leis instituídas, implantadas nos mundos de baixo exterioriza o consolo e a misericórdia que vem desde Hochmah. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **O Signo das Misericórdias, o Anjo das Confissões**.

Não se trata aqui de referendar racionalizações lenientes com vistas ao benefício do mal feito como ocorre principalmente na advocacia (na defesa de certos clientes) e na magistratura quando juízes, que sedem espaço a vaidade ou mesmo comercializarem a própria justiça, pretendem mostrar-se razoáveis e inteligentes aos seus pares, mas verdadeiramente, refere-se à equidade, a adequação dos julgamentos (e não das “verdades”) a realidade dos fatos, as condições, circunstâncias que cercam cada caso e, ainda assim, o fazem sem contrariar o ordenamento e a noção de justiça – eis o desafio...

Vimos que a Força 49 (VEHUEL 7->2) buscava inspiração em Hochmah que é o Centro que tudo Vê e, assim, nos faculta sair das situações difíceis em que nos colocaram os desejos e, concomitantemente, coloca as coisas onde, por afinidade, estão as outras que a apoiarão, por ser da mesma família, tem a mesma afinidade vibratória. Já a força 50 apoia-

se no reto e no justo emanado de Binah, na Lei e no regulamento, naquilo que deve Ser. Estas duas forças, a 49 e a 50, referem-se ao **Ser** e ao **Fazer**; onde Hochmah corresponde ao Ser e Binah o exteriorizador Fazer.

A beleza quando aparece em um ponto qualquer atenua os rigores existentes quanto o mais seja na forma de expressar-se. Conta-se que em tempos antigos os homens expressavam-se em verso, como na poesia, e em tempos mais antigos ainda falavam-se a língua dos anjos o qual desembocaram o sânscrito, hebraico, mandarim, etc., que aparentam uma ancestralidade comum. Assim, a linguagem foi evoluindo e se misturando a de diversos povos ao passo que as ideias necessitavam de mais suntuosidade para expressar-se. A eloquência pretende amenizar a severidade na hora de dizer as coisas como são, como que acrescentando uma dose de misericórdia, amaciando, por assim dizer, o que está por vir.

“Certas palavras machucam como espinhos que fincam no peito e deixam marcas. Tais palavras incertas rasgam por dentro e ferem por fora, e te ferem tão profundo quanto um corte e faz uma cicatriz invisível e permanente, e que constantemente será lembrada, mas serve para evitar novos erros e espalhar mais dessas cicatrizes pela sua alma.

Certas palavras machucam e não se vê o quanto você chora por dentro. Palavras de tão incertas, escapam às vezes. Machucam depois de serem ditas. Mal-ditas.

Nem sempre são ditas com verdade, são pronunciadas por causa da dor, da raiva, do medo, do momento... E se soubessem a dor que causam, antes nunca seriam ditas.

Certas palavras carregam consigo uma força enorme, as vezes não pelo peso de si mesmas, mas pelo valor que atribuímos a quem diz tais palavras... A força com que elas são proferidas deixam marcas, e dói. A palavra que fere e dói, ditas no calor de mágoas ou discussões penetram como flecha envenenada.

Certas palavras incertas nos causam choro e magoam. Acho que é porque ficam a ressoar em nossa mente como um eco, e os ecos as vezes tomam dimensões que não podemos controlar e seu ressoar pode persistir por muito tempo.

Certas palavras machucam como pedras e o mais interessante é que independe do tamanho da pedra para o tamanho do machucado que fará. Depende do que “ela” (pedra) representa para cada um de nós, o quão forte a palavra nos atingiu e quem foi que nos atirou tais palavras.

Certas palavras incertas rasgam por dentro e ferem por fora. E diante de tantas incertezas, todas as desculpas que damos a nós mesmos, não fazem qualquer sentido!

Todas as pessoas são sem dúvida a sombra da indecisão. E sempre sobrar um porquê.

Certas palavras machucam-me e não sei como agir quando elas me ferem, então silencio. É porque sei que não se pode combater um incêndio causando outro. Tentar ignorar as marcas é amar, isso amenizará a dor, mas sei que os sinais estarão sempre lá.

Certas palavras de pessoas que amamos nos magoam, e nada podemos fazer senão continuar o caminho mesmo com nosso coração machucado.

Às vezes na falta de esperança. Às vezes nos machuca tão profundamente, que só vamos nos recuperando muito lentamente. Mas então descobrimos que precisamos acreditar, tanto quanto precisamos respirar...

Tão importante quanto as palavras que são proferidas são as atitudes que as testificam, ou as invalidam. Às vezes as palavras que nos machucaram foram ditas por pessoas que nos amam e nos querem tanto bem, e mostraram isso não em palavras, mas em atitudes.

E é por elas que desejamos ficar e não partir. É por elas que superamos e não sucumbimos.

Perdoar nem sempre significa que você está errado e a outra pessoa certa... Às vezes, significa apenas que o valor que você atribui a esse alguém é infinitamente mais importante do que o seu orgulho.

E isso nada tem a ver com o outro e sim com você mesmo...

Ana Lopes”

Como DANIEL representa o sendeiro de retorno que une Netzah a Binah, encarregase de apresentar a Binah o fruto das realizações, atuações humanas realizadas e conduz esta missão com extrema delicadeza a fim de que possamos aceitar o que de outra forma seria inapresentável opondo resistência. E se o faz por dentro, o fará por fora também de modo que estas influências nos tornam convincentes sempre que necessitemos tratar com quaisquer autoridades sejam presidentes, reis, ministros, juízes, etc. A **eloquência** de Daniel promoverá a misericórdia dos grandes e, assim, poderão atuar de forma brilhante em favor daqueles que tem que responder em juízo.

50.7 Das virtudes concedidas:

50.7.1 Misericórdia de Deus, consolo, remédio para todos os males.

Daniel é um dos canais de comunicação com a divindade já que trata com Binah o terceiro aspecto que é o encarregado de **Legislar**, mas também o de **judgar** de se assegurar que cada causa tenha o seu efeito natural, que a Lei seja *erga omnes*, tenha o mesmo efeito para todos, sem privilégios, foros especiais, interpretações direcionadas, nem alterações.

Esta Lei Natural se veria alterada, modificada com a vinda de Cristo ao estabelecer a Lei do perdão, contudo, enquanto estivermos vivendo sob a égide de Binah e não a de Cristo sofreremos as consequências de nossas ações. Neste caso, o consolo consistirá em saber que quando termine a causa nos veremos livres do mal que nos aflige.

Cabe entender que cada plano tem um tipo de energia e que ao adentrarmos nestes planos incorporaremos as regras, as Leis desta força. Se desejamos a Justiça então buscamos as forças de Binah, mas se almejamos a Bondade então nos valem de Hochmah. No entanto, seja lá qual o caminho que escolhemos, valerá contra ou a favor do próximo e de nós mesmos. Daí vem a sabedoria da oração de São Francisco: “E perdoadando que se é perdoado...”.

A interpretação humana equivocada da Graça causou e dissensão da igreja romana já que Lutero pretendeu adentrar ao mundo de Hochmah mas esqueceu-se de avisar que, para isto, deveria desembarcar do mundo de Binah, o que originou o entendimento de que se poderia atirar pedras na cruz, o quanto fosse, que tudo estaria perdoado desde que apenas de forma verbal se aceitasse o Salvador.

Outros Gênios que nos oferecem o consolo:

40. 5->9 IEIAZEL: Consolo ou regozijo por algo que esperávamos e tudo dá certo;

50. 7->3 DANIEL: Sabedoria para dar fim a causa para nos vermos livres do mal que nos aflige;

55. 7->8 MEBAHIAH: Oriundo da compreensão acerca da origem das enfermidades e fracassos;

61. 8->6 UMABEL: Nas penas do amor em razão de um intelecto demasiadamente iluminado;

67. 9->4 EYAEL: Consolo nas adversidades, trabalha em suas causas.

50.7.2 O perdão das injúrias, dos erros.

Este Gênio domina sobre a justiça, os advogados estagiários e todos os juízes em geral, eis que exterioriza as Leis com graça e eloquência e assim amortecendo os fluxos de Binah. Aqui a Justiça, um atributo de Binah, se inclina para a benevolência e a compreensão de Netzah que está mais embaixo, no Mundo de Formação, próximo de desÁguar em Malkuth e leva em conta as realidades materiais.

Os nascido sob esta égide poderão tornar-se **advogados, magistrados** ou qualquer atividade relacionada a **administração da Justiça** ou para outra profissão qualquer onde a eloquência seja fundamental como a de **jornalista**, mestre de cerimônias, porta voz, etc. É natural que a **eloquência** desague na **literatura** e destas fontes surgem grandes literatos, escritores, periodistas, etc. eis que terão uma personalidade ponderada, de bom conselho cujos conselhos, as críticas, escritos serão portadores de harmonia e justiça de forma humana, i. e., inspirará o comportamento nas pessoas sem violar as regras cósmicas. Encontraremos aqui o **Juiz nato**, ainda que não exerça esta profissão, poderá atuar inclusive como Juiz leigo, será o melhor advogado possível independente do título. Basta ver que sendo o primeiro do terceiro ciclo está intimamente ligado com o signo de Libra que é o primeiro do signo do Ar.

Se precisamos encontrar um **bom advogado de expressão**, devemos fazê-lo nos dias e horas deste Gênio quanto mais os nascidos neste período. Nos mesmos poderemos e devemos incorporar estas energias que poderá nos livrar dos apuros. E mesmo que não necessitemos utilizar estas forças ao carrega-las em nós a eloquência se manifestará em nossos juízos internos cada vez que tenhamos que comparecer ante o **tribunal de nossa consciência**. Ocorrerá que trataremos a nós mesmos com misericórdia fator indispensável para que o façamos em relação ao próximo.

Outros gênios que auxiliam os escritores, periodistas, etc.:

17. 3->2 LAUVIAH: Escritos maravilhosos, transcendentais, revelações que iluminam;

50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência oral e escrita;

55. 7->8 MEBAHIAH: Lucidez intelectual - ideias;

64. 8->9 MEHIEL: Escrita leitura e de obras imaginárias.

Outros gênios que nos auxiliam na expressão:

19. 3-4 LEUVIAH: Transmite o justo de forma fluida, amistosa, modesta, compreensível a todos;

22. 3->7 YEIAIEL: Transmite as Leis de Binah com diplomacia;

50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência oral e escrita.

As escrituras narram que o Kabir Jeoshua Ben Pandira (Jesus) inspirado pelo Cristo nos deixou dois mandamentos:

“Mateus 22:35-40. E perguntou um deles, intérprete [doutor] da lei, para o experimentar, [tentar] dizendo:

Mestre, qual é o grande [maior] mandamento na lei?

E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. [entendimento, ou de toda a tua mente]

Este é o primeiro e o grande mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.”

Notemos que o Kabir fala de dois mandamentos e aparentemente são apresentados três:

Primeiro: “Amarás o Senhor, teu Deus...”.

Segundo: “Amaras a ti mesmo...” (seu Real Ser).

Terceiro: “Amaras ao próximo como a ti mesmo”.

Contudo ele ressalta que são dois mandamentos do qual depende todas as Leis e profetas.

Assim podemos deduzir que a ordem final do terceiro mandamento (“como a ti mesmo”) refere-se ao primeiro - ao Senhor, teu Deus -, trata-se, portanto, de nosso Pai interno já que a primeira parte do segundo mandamento nos deixa a certeza de que se trata do próximo.

“Mateus 23:9. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque há um que é o vosso pai, e Ele está nos céus.”

Isto nos leva a um horizonte muito vasto já que se somos a imagem e semelhança de Deus. Ao entendimento de que a evolução tenderá tornarmo-nos Deuses, se assim o desejarmos, pois tudo está relacionado a união com nosso Real Ser, nosso Pai a chispa divina vomitada da Divindade Cósmica que tem sua sede em nosso interior.

Observemos que a todo momento o Cristo, encarnado no filho do homem, transmitia a mensagem “fazer a vontade do Pai...”. Tudo está em nossa consciência (que reside na 6ª dimensão) que tem sido tratada como subconsciente (com sede na 5ª dimensão), todos os poderes, vontades, liberdades estão ali, na ausência do ego animal. Não é por acaso que algumas escolas de mistérios, psicólogos ensinam algo como: Deus é o nosso subconsciente. Na 6ª dimensão é onde nos deparamos com a consciência ou auto-consciência que vai evoluindo mais e mais conforme adentramos aos planos mais elevados rumo a Unidade cada vez mais estável e então torna-se uma super-consciência até que, em seu curso, venha a se fundir a Unidade no espaço abstrato absoluto, sede da coroa. Neste ponto nos deparamos com o paradoxo onde apesar de se residir na Unidade a Liberdade é absoluta.

É necessário que **perdoemos** a nós mesmos para que possamos perdoar aos demais pois todo o processo, toda criação começa de dentro para fora, do alto para baixo. Não se trata aqui de fechar os olhos para nossos erros, de sermos complacentes com o mal, mas de olharmos a partir de um ponto afastado, de forma objetiva, de modo que possamos ver todo o contexto a fim de detectar as causas que tenham produzidos determinadas condutas aportando as soluções.

De outro lado, quando perdoamos ao próximo nos sentimos merecedores do perdão que ofertamos a nós mesmo, já que as energias sempre correm dos dois sentidos, eis que se de um lado temos a voltagem, do outro vem a amperagem ocupando os espaços deixados e citando novamente São Francisco de Assis: “E perdoando que se é perdoado...”.

Há uma prática indiana muito simples que nos auxilia com o perdão: Sempre que nos vem à mente um mal que fizemos a algo ou alguém e aquilo incomoda nossa consciência (sinal que estamos prontos para receber a remissão) mentalizemos uma energia azul que dissipa todo o mal. Que esta energia de amor cubra a todos os envolvidos até que sobre somente ela, o amor azul, e as vibrações de mal desapareçam. Sempre que possível sane o erro para equilibrar as forças e destrua o ego. Peça o perdão interno e o externo se sentir necessidade e depois esqueça...

Outros Gênios que trabalham com o sentimento de culpa:

50. 7-2 DANIEL: Atua sobre o auto perdão.

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira.

Outros Gênios auxiliam na advocacia:

14. 2->7 MEBAHEL: Advocacia e a jurisprudência pró inocente, verdade;

18. 3->3 CALIEL: Advogados contra falso testemunho, jurisprudência;

32. 4->9 VASARIAH: Auxilia a encontrar um bom advogado para conseguir clemência;

44. 6->5 YLAHIAH: Auxilia a restituirmos o dano causado sem dor, bom advogado, benevolência do

Juiz;

49 7->2 VEHUEL: Exprime a jurisprudência com amor e arte;

50. 7-2 DANIEL: Auxilia a escolher um bom advogado ou Juiz, justo, eloquente;

69. 9->6 ROCHEL: Auxilia a escolher um bom advogado de sucessões.

50.7.3 Rejuvenescer, recuperar a graça e beleza.

Temos visto que o raio de DANIEL faz com que Netzah inculque em Binah a bondade, a harmonia e a beleza. Sendo Binah o Senhor do tempo, representado na mitologia grega por Cronos, tem sua regência em tudo o que seja mais antigo. Saturo é considerado o ancião dos planetas de nosso sistema solar, o mais distante dos sete que representam as sete forças que organizam o Universo.

Vênus atuando sobre Saturno exterioriza a beleza da ancestralidade, uma forma bela, artística, harmoniosa de ver o antigo. Daí vemos o verbo rejuvenescer, recuperar graça e beleza, seja a nível interno como o físico. A aura interna da beleza Vênusiana explode de dentro para fora e aflora um estado de graça.

Na maioria do mundo os mais velhos são deixados de lado, mas em outros a exemplo do Japão os anciões são tratados com respeito e carinho. Há um grande valor pelo caminho percorrido. A eloquência que contagia vem da experiência vivida.

Sempre que necessitarmos instaurar o **respeito aos anciões**, pelos mais velhos, idosos, restaurar a beleza perdida, rejuvenescer, podemos recorrer a DANIEL.

50.7.4 Inspiração para que os indecisos possam determinar-se.

Quando Jehovah perguntou a Salomão, precursor de Cristo, o que desejava? Este lhe pediu Sabedoria e, então, o resto lhe foi dado por acréscimo, isto porque a Sabedoria-Hochmah está antes que tudo o resto, e se abordarmos bem essa primeira estação, os outros irão ordenando de acordo com o impulso gerado por ela.

As forças de Netzah são de inspiração, assim, enquanto a força 49, nos concede a Inspiração de como há de Ser; a Força 50 fornece a Inspiração de como se deve Fazer, como agir para que o seu propósito se realize.

Como já estamos muito próximo de Malkuth, com Gênio anterior, 49 (VEHUEL 7->2) recebemos a revelação de onde será o **lugar** em que nossa empresa, propósito se verá envolvido, será bem acolhido, e não somente o lugar material onde deve estabelecer a sua empresa, mas quais são os **personagens** que a protegerão, que auxiliarão na criação, nascimento para levar a cabo o seu projeto de renovação, de expansão, etc..

Lembremos que Binah é o Senhor das formas, da exteriorização, portanto, a Força 50 nos indicará **como chegar a eles**, a forma de tratá-los, se, por escrito, por telefone ou através de uma visita pessoal ou de outra forma qualquer. Também receberá a inspiração sobre o modo de comprar os terrenos necessários para localizar o seu propósito de expansão.

Certa vez um advogado nos perguntou como poderia chegar, aproximar-se de uma alta autoridade, o qual tinha simpatia por nossa pessoa. Pretendia o contato com uma pessoa próxima, talvez íntima, pois precisava tratar um assunto com urgência ao qual poderia gerar dano. Respondemos que deveria procurar a consorte da autoridade. Por certo que fomos mal interpretado. Ocorre que está última era responsável por um determinado órgão, também era autoridade e íntima daquele que necessitava de auxílio, com o detalhe de estar muito mais acessível devido à proximidade diária entre outros fatores. DANIEL nos auxilia no trânsito entre pessoas, nos conduz pelos canais adequados, desde que atuemos com Justiça já que maneja as energias de Binah e a má intensão poderia causar o oposto, a repulsa.

Outros Gênios que nos inspiram na instalação de nossos empreendimentos:

49 7->2 VEHUEL: Inspiração de **Ser** - Encontra o lugar e as pessoas que acolherão;

50 7->3 DANIEL: Inspiração de **Fazer** – Forma de como chegar a elas;

51 7->4 HAHASIAH: Inspiração para **executar**, saber com quem ou lugar que está se metendo - peculiaridades, alquimia.

DANIEL é o Gênio da **DECISÃO**, concede inspiração àqueles que estão em dúvida que estão entre várias opções e não sabem o que escolher, concede a determinação e auxilia na tomada do bom juízo. Binah coloca as questões nos dois pratos da balança e depois as repassa a Netzah que expressará com graça a decisão tomada. Assim, se nos encontramos em um labirinto, embaraçados entre vários dilemas e não conseguimos saber qual o caminho a seguir entre os apresentados, cabe pedir auxílio a DANIEL que nos mostrará a saída, contemplaremos onde cada um nos levará e, assim, elegeremos o mais conveniente. Se estivermos perdidos, seremos orientados.

Ao ver claramente o horizonte nos tornaremos ativos, industriais, diligentes já que deste modo poderemos optar por decisões mais equânimes ante as situações apresentadas e tudo se conduzirá de forma bem definida.

Certa vez, ao solicitar auxílio de DANIEL fomos direcionados a Teoria dos Jogos. Ocorre que tanto a Teoria dos Jogos quanto a Arte da Guerra e outras ciências afins, ligadas a tomada de decisões, tem a ver com estas fontes e deste ponto foram originadas.

Durante o período de regência desta força, o **Justo** estará conduzindo o comportamento das pessoas, se não houverem dissonâncias nestas energias, assim, os mecanismos da Justiça externa estarão no domínio o que facultará o favorecimento das Leis, regulamentos, por aqueles responsáveis por sua aplicabilidade sejam estes magistrados, advogados, cartórios, etc.

Vendo o que deve ser feito para que tudo esteja certo, correto, saberá expressar-se com perfeição, porque a eloquência consiste em ver claro, com a exatidão de Binah, tudo aquilo a que nos propomos enunciar. Se o vemos claramente, seremos cristalinos quando nos expressarmos aqueles que nos ouvem, e então se dirão de nós, que somos inteligentes, sábios, experts.

Netzah possui beleza ao expressar-se e, está **eloquência**, é aplicada as Leis quando sob a regência de Daniel se manifeste no indivíduo sob a forma de força de **persuasão** de maneira tão eficaz que o outro não perceberá que está sendo persuadido. Isto auxiliará, de modo natural, que essa pessoa, desde o início, adentre com **boa reputação** nos **negócios**, uma vez que devido ao seu espírito de conciliação e ao seu bom senso os interesses opostos sejam integrados, se convirjam e garanta um bom sucesso na vida.

Outros Gênios que nos outorgam eloquência e expressão:

- 22. 3->7 YEIAIEL: Facilita a verbalização das verdades, mesmo as mais duras de serem expressadas;
- 29. 4->6 REIYEL: propagar a verdade oralmente, por escritos ou exemplo;
- 50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência;
- 54. 7->7 NITHAEL A clareza dos pensamentos se revelam na expressão de modo simples a todos;
- 56. 7->9 POYEL: Poder expressar-se corretamente de forma clara e universal.

Outros Gênios que nos auxiliam a saber o que queremos, tomar decisão, encontrar um caminho:

- 15. 2->8 HARIEL: Vontade do Pai a nível mental;
- 27. 4->4 YERATHEL: Nos faz encontrar a Luz que resplandecente que indica a Vontade do Real Ser;
- 46. 6->7 ARIEL: Sonhos com Instruções do Real Ser;
- 47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;
- 48. 6->9 MIHAEL: auxilia a elaborar o querer;
- 50. 6->3 DANIEL: nos auxilia a saber o que se quer; inspiração, determinação, bom juízo diante de

várias opções;

54. 7->7 NITHAEL: unifica tendências, traz estabilidade nas decisões.

50.7.5 **Proteção contra a tentação de viver por meios ilícitos.**

O lado negativo da força.

O gênio contrário influi sobre todos os indivíduos que não gostam de trabalhar e procuram as maneiras de viver por meios ilícitos. **Se apropriará do trabalho dos demais** e tropeçará em pessoas que possuem o mesmo defeito (por lei de afinidade vibratória) que o conduzirão ao ilícito.

Se a força positiva promove a eloquência da Justiça a negativa promoverá a obtenção de benefícios pessoais ilícitos. Converter-se há em um **Juiz parcial**, interessado; do **advogado** que coloca suas habilidades à disposição de um cliente para defendê-lo **a margem dos valores morais** pensando tão somente nas benesses de seus honorários. Será a pessoa que participa em empresas para conciliar interesses contraditórios apenas com o objetivo egoísta que tudo funcione por um determinado tempo enquanto lhe traga os benefícios, que lhe convenha.

A clareza se turvará e tudo será **obsuro, confuso**. O indivíduo se acerchará do apoio de pessoas influentes que o levará por caminhos tortuosos, viverá a margem da Lei ou em seu extremo limite.

O afã de expansão terá origem em motivos fúteis, o desejo de se **aparentar**, do **luxo**, como a disputa e o objetivo será de demonstrar que o indivíduo, empresário, etc. é mais hábil e mais pronto do que seus adversários. O empreendimento será apenas de aparência de desenvolvimento com itens luxuosos, belas secretárias, propaganda com famosos, etc.

Contudo os contratos assinados ao invés de estarem direcionados ao sucesso, ao progresso, cairão em ilicitude já que o objetivo é o de **naufragar os adversários**, os concorrentes. Este desejo mobilizará as forças de repuxão e destruição da empresa, empreendimento.

A propaganda dará lugar a **vaidade**. Lembro-me de uma propaganda em um ônibus onde que um indivíduo divulgava umas vasilhas de plástico, muito famosa, ao qual o sujeito da imagem era o representante na região. A foto do sujeito correspondia a 80% de todo o espaço.

Observando ainda mais a população percebemos o quanto a aparência importava mais do que tudo. Assim, quem chegasse em um estabelecimento com um carro velho, mesmo tendo muito dinheiro, era deixado de lado, confundido com um qualquer que nem deveria estar ali, por outro lado, estando em uma caminhonete nova, mesmo sendo um caloteiro,

lascado, endividado, era tratado como rei. Como naquela região a imagem pessoal é considerada de vital importância, não importa inclusive, que o veículo tenha sido comprado com dinheiro roubado, desviado, assim, o índice de corrupção ali é extremamente alto, os políticos, mesmo notoriamente bastante desonestos, são tratados com deferência e respeito e as pessoas sentiam-se orgulhosas, enaltecidas de aparecerem ao lado dos mesmos.

50.8 Escrituras

“145:8 (144-8) heth clemens et misericors Dominus patiens et multae miserationis.

O Eterno é misericordioso e complacente, lento para a cólera e rico em bondade.”



50.9 Oração

"DANIEL: O Signo das Misericórdias, o Anjo das Confissões.

DANIEL: Insufla em mim, Senhor,

a virtude de rejuvenescer com meu alento os seres e as coisas;

fazei com que possa revelar aos demais o seu potencial adormecido

e que possa representar para todos, o nascimento de uma nova esperança.

Que por meu intermédio descubram a frescura e a graça do eterno que jaz na pedra;

e que lhes seja revelado ao mesmo tempo o fulminante efeito dos recursos morais

para modificar situações aparentemente irremediáveis.

Que possa, Senhor, ser aquele que tira os humanos de sua indecisão;

aquele que lhes descobre perspectivas,

que os torna confiantes na tua justiça

depois de se terem confessado, contra eles mesmos, os seus erros.

Permita-me, Senhor, que encontrem em mim o consolo

após a dura etapa de adversidade e rigor".

50.10 Exortação

"O Eterno me reservou esse espaço para socorrer aqueles que,

quando tudo parece perdido, levantam seu olhar implorante para Mim.

Eu sou o **Anjo das Misericórdias**, o que injeta a divina essência

as naturezas que tenham esgotado sua capacidade de auto potencializar-se.

E tenho lhe concedido esse poder

para que exerças esse privilégio ante de seus irmãos, os homens.

Graças à tua ação de seu esgotamento, devem nascer novas forças,

e de sua paz: novos desejos de combate.

E quando o peregrino se detiver para desfrutar de um esplendoroso privilégio,

quero que descubra em ti novos horizontes

e que lhes insufles o desejo de pôr-se em marcha.

Em ti e por ti devem descobrir as contradições que encerram as coisas.

Ensina-lhes o branco que há no preto e o vermelho que se oculta no amarelo,
e, como tudo, no universo, muda de luz, de cor, de identidade, com o correr do tempo.
Eu quero que em ti descubram a permanente mutação de tudo o que foi criado".

Oração e exortação de Kabaleb.

51 Gênio 7->4: HAHASIAH

51.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	7 - Principados
Príncipe:	Haniel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar Sagitário.
Signo:	Fogo.
Elemento zodiacal:	Fogo do Ar atuando sobre o Fogo da Água.
Relação/elementos:	“Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “Yod” do Mundo de Briah.
Relação/mundos:	
Velas:	Verde ou rosa em cima e duas azuis em baixo.
Incenso:	[Violeta, rosas, açafrão, almíscar, lavanda, dama da noite] e [Noz-moscada, cravo da índia, café].
Letras:	Heh – Cheth – Shin – Yod - Heh
Gematria:	$5+8+300+10+5 = 328 = 3+2+8 = 13 = 1+3 = 4$
Arco:	251º a 255º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10 a 15º de Sagitário ou 3 a 7 de dezembro.
Invocação por rotação:	de 20 a 21 de Touro: “Yod” ou 11 de Maio; de 2 a 3 de Leão: “He” ou 26 de Julho; de 14 a 15 de Libra: “Vô” ou 8 de Outubro; de 26 a 27 de Sagitário: 2º “He” ou 19 de Dezembro; de 8 a 9 de Peixes ou 27 de Fevereiro: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	16:40:00 às 17:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Vênus se encontra em um dos graus de Júpiter, ou seja, entre 3º a 4º, de 13º a 14º e de 23º a 24º de qualquer signo.
Atributo:	Deus oculto.
Nome da essência:	MEDICINA UNIVERSAL OU PEDRA FILOSOFAL.
Nome da Força:	Inspiração Poderosa.
Forças em ação:	A força de Netzah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hesed.
Sendeiro	21, que une Netzah a Hesed em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



51.2 Palavras chaves:

PEDRA FILOSOFAL OU MEDICINA UNIVERSAL, descobrimentos, assinaturas e CORRESPONDÊNCIA das coisas, VERDADE PRIMEIRA, mistérios da sabedoria, Ser (49), Fazer (50), **Executar (51)** saber ONDE e com QUEM se mete (peculiaridades, alquimia), REDENÇÃO SOCIAL, cura a distância, DESÍGNIOS OCULTOS, química, SEGREDOS DA NATUREZA, física, BOA-FÉ -, PROSPERIDADE.

(-) CHARLATÕES, engano, CIÚMES.

51.3 Movimentação Sephiroth: Sete na quarta posição

Aqui Netzah estará atuando sobre Hesed e como Netzah é o primeiro do mundo responsável pela exteriorização, o fluxo será total, sem limites. Os recursos de Hesed serão utilizados em sua plenitude, sem freios e as construções serão esplendorosas, suntuosas, espetaculares. Haverá movimentação entre pessoas importantes e fácil obtenção de favores de autoridades, magnatas, dirigentes, pessoas bem situadas (antigos reis e príncipes) que garantirão privilégios, favores, proteção para os negócios. Amores por pessoas gordas ou que pareçam maiores do que são, devido as influências expansivas Jupterianas.

No lado negativo surgirão os gigolôs, proteções em razão de trocas afetivas, o amante estipulado, matrimônios arranjados. De outro lado o Sete na sexta posição dará lugar aos casamentos convencionais como os que eram realizados entre os reinados para a manutenção da paz, união de forças, etc...

Astrologicamente corresponde a posição de Vênus em Sagitário ou Peixes.

51.4 Arcano - Mundo: Quatro de paus no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor da Obra Perfeita**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Leão** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Marte**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Hesed leva a perfeição as últimas consequências, o esplendor que tudo toca. Não se trata de algo novo que precise passar pelas quatro fases de evolução "Yod-He-Vô-He", senão

de algo que já está pronto e em fase de acabamento final onde o objetivo é deixar sua marca, sua impressão. Basta lembrar que Hesed é o segundo “He” desta evolução.

Quando o quatro de paus se manifesta no mundo de Yetzirah atuam sob a regência de Binah a obra perfeita e acabada passa agora pela adequação a norma antes de cristalizar-se, uma espécie de tutela da Divindade antes de seguir e uma busca pela auto perfeição até com martírio se necessário, um perfeccionismo.

51.5 Virtudes concedidas:

1º.- Elevar a alma à contemplação das coisas divinas e descobrir os mistérios da sabedoria.

2º.- Vocação para a medicina, levando a descobertas maravilhosas.

3º.- Ver-se em uma missão redentora.

4º.- Conhecimentos de física e química, revelação dos segredos da natureza.

5º.- Protege contra os que abusam da boa-fé.

51.6 Descrição Sephiroth:

HAHASIAH é o terceiro da 7ª ordem de anjos denominado como Coro dos Principados, situa-se na morada filosofal de número 51, rege o sendeiro 21, que une Netzah a Hesed em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hesed**, que expressa o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder, o realizador das bondades; o “Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “Yod” do Mundo de Briah, Fogo do Ar atuando sobre o Fogo da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **MEDICINA UNIVERSAL OU PEDRA FILOSOFAL**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que possibilitam o restabelecimento do bom funcionamento dos corpos em todos os planos, a cura definitiva, eis que, nos permite conhecer a causa do mal, deste modo, nos coloca em condições de saneamento. Por estas pulsações nos deparamos com os remédios universais para os males, com o conhecimento de como lidar com os diferentes elementos que compõem a matéria ou que se expressem nos reinos da natureza. Trata-se de uma *força* de **Inspiração Poderosa** onde o Amor-sabedoria facilita, inocula a compreensão da obra divina, transmite a natureza das coisas por revelação e, assim, nos permite conhece-las antes mesmo de sua experimentação, seja relativo ao abstrato (superior) ou ao concreto (inferior). Netzah propaga a graça, a bondade infinita, eleva a alma a contemplação dos mistérios da sabedoria divina (Hochmah) constantes nos planos superiores e que se encontram encerrados em Hesed, o depositário primogênito da resultante יהוה - “Yod-He-Vô-He”, dos mistérios de Hochmah que são revelados por seu imediato inferior da coluna da direita à mente concreta no Mundo de Formação. Pela coluna da direita os conhecimentos são recebidos por revelação e não pela experiência, pela dor, como ocorre pela esquerda, as forças da direita nos evidenciam como são as coisas nos mundos superiores, nos transmitem os infinitos conhecimentos ocultos, as propriedades dos reinos inferiores, o manuseio das forças curativas. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus oculto**.

Enquanto o Gênio anterior atua pelas vias de Netzah apoiando o reto e o justo emanado de Binah, na Lei e no regulamento, naquilo que deve Ser, neste ponto HASIAH institui a graça de Hesed de modo que Netzah passe a inspirar a sua infinita bondade. Vimos que as forças anteriores 49 e 50 nos aportam o Saber Ser e o Saber Fazer. Este Gênio será, pois, o **executor** destes estados e se encarregará de exteriorizar as virtudes adquiridas anteriormente já que corresponde a terceira força a disposição de Netzah, portanto com características exteriorizadoras e utilizará para tanto a inspiração.

Outros Gênios que nos inspiram na instalação de nossos empreendimentos:

49 7->2 VEHUEL: Inspiração de **Ser** - Encontra o lugar e as pessoas que acolherão;

50 7->3 DANIEL: Inspiração de **Fazer** – Forma de como chegar a elas;

51 7->4 HAHASIAH: Inspiração para **executar**, saber com quem ou lugar que está se metendo - peculiaridades, alquimia.

51.7 Das virtudes concedidas:

51.7.1 Elevar a alma à contemplação das coisas divinas e descobrir os mistérios da sabedoria.

Para contemplar as coisas divinas, a **verdade primeira**, é necessário mirar para o alto, para os planos superiores, fechar os olhos, dar as costas para o mundo físico, para o material e assim poderemos ver o ultra da natureza. Descobrir um mistério equivale a desvelar, torna-lo eminente, faz-lo reluzir, sacar para o exterior o que antes estava oculto.

Já sabemos que a **Sabedoria** está em Hochmah; contudo as três forças supremas têm sua cristalização pelo procedimento יהוה - "Yod-He-Vô-He" cujo segundo "He" encontra-se em Hesed onde a forma abstrata de Hochmah se faz visível, compreensível, se revela a mente concreta e pode ser acessada quando HAHASIAH eleva a vista de Netzah até Hesed já que este Gênio é o encarregado de institui-los no Mundo de Formação. Neste processo contemplamos nosso Hochmah interno, sua sabedoria para tirarmos proveito de tudo quanto seja possível para nosso intendo e no auxílio dos demais.

51.7.2 Vocação para a medicina, levando a descobertas maravilhosas.

Esse gênio domina a química e a física, revela os maiores segredos da natureza, notadamente a pedra filosofal e a medicina universal.

O fato de HAHASIAH se mover de Netzah a Hesed em seu caminho de volta pela árvore denota grande luminosidade eis que trata de uma subida pela coluna da direita por onde descende o Amor-sabedoria de Hochmah e é claro sendo Hesed o resultado da escala יהוה - "Yod-He-Vô-He" do mundo das Emanações confere neste retorno grandes benefícios.

Já vimos em LELAHEL (6. 1->6) que a LUZ se refere a capacidade de entender, compreender as coisas e HAHASIAH (51. 7->4) é o encarregado de nos comunicar o entendimento que provem dos mundos superiores, eis que o raio ne Netzah se dirige nessa direção. O oposto do que ocorre com OMAEL (30. 4->7) o Gênio número trinta que trabalha nesta mesma direção, mas no sentido descendente e, assim, nos capacita a entender o mundo material.

Enquanto OMAEL (30. 4->7) atua sobre os efeitos já que nos concede a compreensão do corpo humano, as técnicas para restabelecer o bom funcionamento, HAHASIAH atua sobre as causas e por isso sua essência é chamada de MEDICINA UNIVERSAL eis que promove a

cura definitiva fornecendo o conhecimento causal do mal que nos aflige e, assim, nos coloca em condições de erradicar o mal em questão.

Os nascidos sobre estas energias são grandes curadores, aqueles que prescrevem remédios universais. O dom que carregam independe de diploma e mesmo não tendo o conhecimento acadêmico sobre medicina cabe escutar suas recomendações já que HAHASIAH falará por seu intermédio fornecendo, de alguma forma, o conhecimento para extirpar o mal definitivamente.

Outros gênios que atuam no descobrimento de novos medicamentos:

30. 4->7 OMAEL: Atua sobre os efeitos, no corpo, movimento descendente;

51. 7->4 HAHASIAH: Atua sobre as causas movimento para o alto – MEDICINA UNIVERSAL.

Outros Gênios trabalham pela cura em operações diversas, assim em resumo temos:

06. 1->6 LELAHEL: cura pela cromoterapia e consciência dos atos danosos;

23. 3->8 MELAEHL: cura mediante utilização das plantas medicinais, energias, cirurgias, pesquisas;

30. 4->7 OMAEL: Cura o efeito das doenças pelos medicamentos;

39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa a relação Pai-filho e mantém a saúde pela maneira correta de pensar;

45. 6->6 SEALIAH: Cura mediante o equilíbrio e a boa distribuição do sangue - o Tiphereth genuíno;

51. 7->4 HAHASIAH: Cura pela compreensão do mal - cura a causa da doença;

60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais, oriundas dos desejos: drogas, homossexualismo;

63. 8->8 ANAUDEL: Cura pela superação das emoções e desejos, altera-se a relação causa e efeito;

68. 9->5 HABUHIAH: Cura eliminando hábitos nocivos - harmonia com universo – ã vida dupla.

51.7.3 Ver-se em uma missão redentora – redenção social.

Esta MEDICINA UNIVERSAL não trata somente do corpo físico, da psique individual, mas nos permite compreender também os males que afetam a sociedade, assim, o filósofo, o sociólogo e demais cientistas afins são os Doutores sociais, os médicos da sociedade.

A cura social refere-se, portanto, a uma forma de pensar, sentir e agir doentia, por vezes próprio da combinação, do encontro de pessoas em determinado tempo e espaço, tal como ocorre da união de elementos químicos que atuando conjuntamente produzem determinados efeitos. Assim, a missão redentora será a combinação dos elementos de modo a proporcionar a neutralidade de determinadas reações, mas aqui tratados em um âmbito social.

Como HAHASIAH agrega em si os desígnios ocultos de Hochmah (e por isto é chamado de Deus Oculto) nos permite atuarmos sem que sejamos um instrumento cego, mas sim

iluminando a consciência e, deste modo, passemos a atuar sobre a causa e não sobre os efeitos dos males sociais.

A atuação pelo efeito se dá geralmente pela repressão, seja pelas vias policiais, da justiça, etc. ao passo que a cura pela causa vai desde o momento primeiro que deu origem a determinado ato ou fato. A exemplo podemos citar a criança que não vai à escola e acaba adentrando as drogas, a violência, ao roubo, dependência, tráfico até tornar-se o chefe do crime organizado. Ou ainda aquele que sofre violência na infância (física, sexual, etc.) e posteriormente transfere para a sociedade o mal que lhe fizeram em razão da omissão, do medo, covardia, etc.

Cumpramos esclarecer aqui que a questão kármica é de fundamental importância em tudo o que ocorre de ruim na vida da pessoa, contudo estamos tratando da coluna da direita onde vigora o Amor-sabedoria de Hochmah. Acrescente-se a isto que todos estamos em processo de evolução ou involução. A medida que o Amor-sabedoria toma forma, os karmas são amenizados e até extintos, pelas vias da graça compartilhada. Assim, uma sociedade cresce junta e não em parte, de modo que os que estão mais acima acabam por tornar-se cada vez mais responsáveis pelos que estão abaixo. Isto porque tudo flui com vistas a Unidade e a medida que evoluímos nos damos conta de que o outro faz parte deste todo e que se não o sanarmos: acabará por contaminar nossas Águas.

51.7.4 Conhecimentos de física e química, revelação dos segredos da natureza.

A pessoa nascida sob essa influência amará as ciências abstratas; se interessará particularmente em conhecer as propriedades e as virtudes atribuídas aos animais, aos vegetais e aos minerais; se distinguirá na medicina por suas curas maravilhosas e fará muitas descobertas úteis à sociedade.

Os filósofos da idade média eram os detentores de todo o conhecimento de sua época, seja a medicina, química, física, astronomia, astrologia, matemática, ciências da natureza em geral, etc. A escolástica foi última manifestação desta concentração de conhecimentos, que vem desde os filósofos antigos, ainda que, com as pinceladas da igreja.

Os programas que tratavam da **química** e **física** em verdade procuravam esconder os conhecimentos mais profundos da natureza e deveriam chamar-se alquimia e metafísica, lembrando que o radical “meta” provém do grego antigo μετα (metà) = depois de, além de tudo, em resumo “além da física” e, para os dias de hoje, trataríamos como física quântica que pode ser traduzida como a física das infinitas possibilidades, uma mecânica não linear que aparenta projetar-se no caos e ainda assim é parte de um ordenamento – mesmo que não possa ser compreendido a primeira vista, tal como ocorre com os fractais.

Este domínio sobre a química, física, ciências abstratas, nos sugere a posse da arte das múltiplas combinações energéticas, cujo **resultado destas combinações** nos é dado a conhecer com antecedência do mesmo modo que um químico sabe o que ocorrerá ao misturar determinados elementos, substâncias. Assim tomamos posse da ciência prévia conhecida como Pedra Filosofal já que a sabedoria nos desvela a natureza das coisas e nos permite conhecer o resultado antes mesmo da experimentação.

Do mesmo modo este Gênio nos torna aptos para **saber com quem nos metemos** ao nos associarmos e inclusive as associações das pessoas entre si e, tratando-se de uma empresa, intuiremos onde vender nossos produtos e serviços ou mesmo onde não aportar.

HAHASIAH nos desvela o que se esconde por trás de um sorriso, as entidades, energias que congregam pessoas, lugares, instituições. O que veremos com o auxílio deste Gênio pode não ser agradável e as situações, circunstâncias podem se mostrar bastante desconfortáveis, mas colocará as claras onde haveremos de nos meter. Nestes instantes cumpre compreender que algo estará sendo mostrado a nós no intuito de se evitar um dano maior. Basta citar que um dos aspectos destas energias se revela pelo encontro, encosto em autoridades, pessoas da *high Society*, etc., visando interesses próprios, de modo que venham a apresentar altas pulsações de simulações e/ou dissimulações (falsidade).

De outro lado estas pulsações nos mostram também tudo o que podemos sacar de determinadas situações e uma vez descoberta podemos utiliza-las, coloca-las em prática de modo a operacionalizar os êxitos.

A força 49 já nos auxiliava neste sentido nos colocando em contato com Hochmah, porém agora, com a força 51, que se torna operativa em razão de ser a terceira força que, trabalhada por Netzah, ressalta as características exteriorizadoras. Quando confiamos na Sabedoria, aceitamos suas desvelações como verdadeira e a utilizamos em nossa vida, nossas empresas, poderemos colher os bons frutos, nos alegrar, desfrutar.

Neste contexto nossos interesses se expandirão tanto para o abstrato e superior quanto para o concreto inferior e a sua Sabedoria irá dizer-lhe como conciliar os diferentes elementos que compõem a matéria, os que se expressam na vida vegetal e animal, sabendo assim a utilização que se deva dar a cada coisa, cada elemento. Esta força abre um **período de prosperidade sem precedentes**, cabe saber direcioná-las corretamente e aproveitar.

HAHASIAH nos ensina acerca das **assinaturas e correspondências das coisas**, o selo planetário, zodiacal que levam todos os animais, plantas, metais, a identidade, o DNA, as correspondências necessárias para entrarmos em contato com determinado tipo de força pelo processo psíquico-espiritual seja para o conhecimento ou atividade. Com estas assinaturas podemos nos sentar em uma cadeira, entrar em estado "Alfa", nos concentrarmos nestes símbolos e entrar em contato com os elementais, mundos, seres, etc.

Cabe alertar que nem sempre estas correspondências nos tem sido apresentada corretamente e há muitos equívocos nos diversos manuais. A exemplo sabemos que o estanho pertence a Júpiter, o ouro ao Sol, o cobre a Vênus, e conhecemos até as assinaturas de uns poucos. Com a ajuda de HAHASIAH poderemos ter êxito nos estudos destas **assinaturas, correspondências**, conhecer as propriedades e as virtudes atribuídas aos animais, aos vegetais e aos minerais, perfumes, etc. (objeto de outro Tomo) já que nos facilitará a inspiração, a intuição que produz maiores resultados do que as observações práticas

“Penso 99 vezes e nada descubro. Deixo de pensar, mergulho no silêncio, e a verdade me é revelada.

Albert Einstein”

Estamos tratando de conhecimentos que vem de um ponto muito alto em que o intelecto não pode alcançar, onde a observação prática não tem acesso pois está além dos cinco sentidos ordinários, portanto, repetimos, só pode vir mediante a inspiração e este raio que une Netzah a Hesed, que mira para o alto nos faculta acessar este conhecimento que é a Alta e Verdadeira Ciência já que tudo vem do alto.

De outro lado HAHASIAH nos auxilia nos processos de **cura a distância**, mesmo que não conheçamos a pessoa a qual estamos atuando. Assim, se a assinatura e correspondência das coisas nos coloca em contato com as forças da natureza, um objeto qualquer, que tenha o DNA de uma pessoa, foto, etc. também facilita para que nos coloquemos em contato com o enfermo e possamos atuar no processo de cura.

Os antigos alquimistas chamavam o conhecimento da alta ciência de pedra filosofal - é claro que tratamos aqui de seu aspecto filosófico -, como a verdade essencial que se encontra entre nosso interior e, a partir do qual, decorre todos os arrazoamentos justos pois estão em harmonias com as Leis Universais a chamada Lei Natural. Este ordenamento é estudado hoje, em parte, nas cadeiras de filosofia e, acredita-se que deva ser a base para todas as demais Leis, afim de que, o positivismo, ao caminhar paralelamente com a criação, tudo esteja de acordo com a Ordem Universal e, de fato, empiricamente, as observações levarão a conclusão que tudo se processa deste modo – “assim como é em cima, o é embaixo”.

Já temos visto que as forças da Direita atuam por revelação e as da Esquerda pela experiência, ou seja, pelo sofrimento, pela dor. HAHASIAH providencia para que se apresente perante nós a realidade de como são as coisas no o mundo de cima, uma vez que Netzah, mira para o alto e nos inspira com o que vê.

A partir daí e da análise destas Leis nos mundos superiores por intermédio da investigação direta por aqueles que tem a capacidade de fazê-lo (é no mundo atual são poucos embora todos tenham a capacidade) poderemos redigir as leis mais polêmicas como a questão do aborto, da pena de morte, alteração do DNA, da genética, pelos cientistas em oposição ao processo natural, etc. sem enfrentamentos contrapostos às Leis Universais.

Sem a verdade fundamental as ideias não têm como se sustentar pois apoiam-se em falsas premissas. HAHASIAH nos aporta a **Pedra Filosofal**, a verdade primeira que nos permite compreender a dinâmica do universo, a origem e como se processam suas Leis. Esta é a pedra angular de todo o edifício seja do conhecimento ou de manipulação das energias.

“1ª Pedro 2:7-9 E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, a pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina;

e uma pedra de tropeço e rocha [penha] de escândalo, [para os ofender] para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; [que são rebeldes] para o que também foram postos.

Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a gente [nação] santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;”

Tratando-se de manipulação de energia refere-se diretamente as energias criadoras que são depositadas nos órgãos sexuais, sobem pelos canais *Idá*, *Pingalá* e *Sushuma* com a prática do *Sahaja Maithuna*, o despertar do *Kundalini*, de modo positivo.

Outros gênios que tratam da pedra filosofal:

04. 1->4 ELEMIAH: nos fornece a Vontade Poderosa para realização da alquimia.

05. 1->5 MAHASIAH: Retificação da obra VITRIOL.

51. 7->4 HAHASIAH: Pedra filosofal, verdade primeira para cura.

Ademais a astrologia cabalística reza que quando os pontos astrológicos de HAHASIAH são transitados por planetas ou mesmo quando uma conjunção Sol-Lua, (Lua Nova), cai em seu ponto de domínio o Gênio estelar tem atuação relacionada com o planeta transitante, com a casa que rege o planeta em questão e auxilia na cura desse órgão.

Tratando-se da progressão na escala יהוה - "Yod-He-Vô-He" no primeiro cenário por rotação referente ao elemento Fogo atuará sobre nossa personalidade moral que perceberá instintivamente a verdade; o segundo ponto refere-se ao elemento Água e impregnará o sentimento com a verdade; no terceiro ponto regido pelo Ar o Gênio impregnará com essa essência a razão; no quarto ponto que é relativo a Terra o seu conhecimento, doutrina e cristalização no comportamento e por fim vem a quintessência onde ocorrerá a síntese de todos os pontos anteriores. De um modo geral as manifestações de todos os Gênios seguem este roteiro.

As pessoas nascidas sob a influência deste Gênio possuem infinitos conhecimentos que não vêm de um estudo ou de uma experiência física, material, mas que as provêm em razão de merecimentos oriundos de outras existências. Será conhecedor das propriedades dos reinos inferiores, já que tem acesso facilitado as **assinaturas e correspondências** das coisas e possuirá **poderes curativos**, já que nele se acumulam as virtudes provenientes da coluna da Direita. Pode repor a saúde dos corpos doentes e em qualquer domínio em que atuar, será alguém eminentemente útil e providencial.

51.7.5 Protege contra os que abusam da boa-fé.

O lado negativo da força

Quando a força entra ao revés, o que se coloca em movimento, o que surge é o Sabedoria-Amor da árvore negativa de modo que o Amor de cima se torna **possessivo**, fragmentado votado ao egoísmo. Se Hochmah distribui suas virtudes como o Sol, emana suas luzes a todos, o amor do abismo é menor pois afasta e isola o objeto adorado para que ninguém mais possa apreciá-lo, gozar dele. Temos aqui o sentimento de posse, dos **ciúmes**. É como aquele que prende o pássaro cantador, que estando feliz por sua liberdade, alegra a todos; então este é aprisionado para que somente o carcereiro possa ouvi-lo. Diga-se de passagem, que aquele que aprisiona as aves terão grandes dificuldades para a saída conscientemente do corpo físico, dado que, tanto as aves como esta habilidade estão associadas ao elemento Ar, assim, prendendo-se as aves cria-se uma espécie de jaula psicológica para si mesmo.

O que ocorre com o amor também acontece com a sabedoria que se converte em mera capacidade executiva que é explorada em **proveito próprio**. Contudo como se trata de uma sabedoria abismal, leva o selo da precariedade, tem seu tempo de vida marcado e esta habilidade executiva com fundação na areia há de desmoronar, as promessas não serão cumpridas porque estão sobre bases movediças e o esplendor será mais aparente do que a realidade em razão de sua efemeridade.

Por isto o Gênio abismal influencia os **charlatões** e todos aqueles que abusam da boa-fé das pessoas prometendo-lhes coisas extraordinárias, mais do que realmente não podem conceder. Provavelmente utilizarão as virtudes recebidas, se as receberam, para fins materiais. Mas também pode ocorrer que seu amor ao próximo seja desmesurado ao ponto de que seu desejo de ajudar seja superior as forças, capacidade disponíveis nele.

Ocorre ainda que na busca pelo caminho espiritual nos deparamos com o labirinto do conhecimento e encontramos pessoas que afirmam ter o conhecimento quando em verdade não os tem. Então abrem escolas, salas de consultas, centros de estudos e práticas enquanto falam daquilo que desconhecem. Fazem com que as pessoas que lhes acessam gastem verdadeiras fortunas prometendo o caminho e não chegam a lugar algum. Contudo chega o dia em que a verdade aparece e as vítimas se afastam do falso mestre, pastor, sacerdote, etc.

Nos dias e horas destas quadraturas são os momentos mais propícios para cair nas emboscadas. Estas armadilhas ocorrem a indivíduos que buscam poderes, a palavra de poder sem que estejam dispostos a oferecer uma contrapartida. Lembremos que o caminho para o alto passa por Binah que induz a restrição, ao equilíbrio, a Justiça e a Hochmah o sacrifício. É necessário, portanto que se produza a mudança interior, no comportamento, hábitos, etc.

A palavra só a tem quem a encarnou, trata-se de um trabalho interno. O mentiroso não pode ter o dom da palavra, pois a mentira nada cria e, portanto, atua em sentido oposto a ordem cósmica. Não basta a vibração do ar sem a força do Espírito. Assim, aqueles que querem obter poderes sem realizar os trabalhos enganam-se a si mesmos e atraem os charlatões para seu caminho por Lei de afinidade vibratória, pois se o encontramos fora é porque o temos em nosso interior, ainda que em estado de incubação e, se queremos algo sem ter mérito então a ordem dada ao cosmos é que desejamos enganar e sermos enganados. Deste modo, a vítima viverá no engano até que depois de vilipendiado se dê conta de seus falsos valores e assim retorne a Verdade nominada Pedra Filosofal.

51.8 Escrituras

“S 104:31 (103-31) sit gloria Domini in sempiternum laetabitur Dominus in operibus suis.

Que a glória do Eterno subsista, por todos os séculos. Que o Eterno se regozije com suas obras.”



51.9 Oração

"HAHASIAH: Deus Oculto.

HAHASIAH: Ó Eterno! Se me hás escolhido para ser o braço da tua Justiça e o executor de sua Providência, ajuda-me a suportar o peso de meus erros e aponta em minha conta meus atos de bondade, de forma que a balança de minhas atuações na terra se aproxime o seu ponto fiel.

Instrua-me, Senhor, sobre teus ocultos desígnios, a fim de que não venha a ser seu instrumento cego; fazei com que minha consciência se veja iluminada com Tua luz".

51.10 Exortação

"Faça os pedidos com responsabilidades, peregrino, e o Eterno ouvirá a tua voz; por isso te constituiu agora sob a minha jurisdição. Não haverá de resultar-te cômodo e nem confortável ser o executor da minha Justiça, porque os teus irmãos, os homens, não te verão como realmente és. Em tua executoriedade, peregrino, é fácil que te percas, que confunda os Meus poderes com os teus poderes; que confunda o meu rigor com o seu rigor, e que sejas, assim, um criador de desordem e caos. Por isso, é necessário que procures o Meu alento em teu interior, e se o encontrardes, verás que em meu rigor subjacente uma Bondade oculta; essa Bondade, peregrino, que permite a Vida subsistir. Encontrar essa Bondade em ti, há de ser a tua grande aventura humana. Se não achares, se não a vivificas, se não derramas ao seu redor, terás perdido a partida e não serás mais que um pobre cachorro em um mundo de lobos".

Oração e exortação de Kabaleb.

52 Gênio 7->5: IMAMIAH

52.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	7 - Principados	
Príncipe:	Haniel.	
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar	
Signo:	Sagitário.	
Elemento zodiacal:	Fogo.	
Relação/elementos:	Fogo do Ar atuando sobre o Água da Água.	
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Briah.	
Velas:	Verde ou rosa em cima e duas vermelhas em baixo.	
Incenso:	[Violeta, rosas, açafraão, almíscar, lavanda, dama da noite] e [Sândalo, acácia, cipreste, absinto].	
Letras:	Ayin – Men – Men – Yod - Heh	
Gematria:	$70+40+40+10+5 = 165 = 1+6+5 = 12 = 1+2 = 3$	
Arco:	256º a 260º graus da esfera zodiacal.	
Invocação por domicílio:	de 15 a 20º de Sagitário ou 8 a 12 de dezembro.	
Invocação por rotação:	de 21 a 22 de Touro: “Yod” ou 12 de Maio; de 3 a 4 de Leão: “He” ou 27 de Julho; de 15 a 16 de Libra: “Vô” ou 9 de Outubro; de 27 a 28 de Sagitário: 2º “He” ou 20 de Dezembro; de 9 a 10 de Peixes ou 28 de Fevereiro: quintessência.	
Invocação pelo ciclo diário:	17:00:00 às 17:20:00 a partir da saída do Sol.	
Invocação por conjunção:	Quando Vênus se encontra em um dos graus de Marte, ou seja, entre 4º a 5º, de 14º a 15º e de 24º a 25º de qualquer signo.	
Atributo:	Deus elevado acima de todas as coisas.	
Nome da essência:	EXPIAÇÃO DOS ERROS.	
Nome da Força:	Inspiração Redentora.	
Forças em ação:	A força de Netzah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Geburah.	
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Netzah a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.	

52.2 Palavras chaves:

Confusão e DESTRUIÇÃO DOS INIMIGOS e adversidades, RESILIÊNCIA, expiação dos erros, REDENÇÃO, reencontros Kármicos, VIAGENS, PRISIONEIRO - busca da VERDADE, liberdade de sentimentos e pensamentos, ÊXITO NAS ATIVIDADES.

(-) GROSSERIA, maldade, ORGULHO, arrogância, VAIDADE, brigas, QUERELAS.

52.3 Movimentação Sephiroth: Sete na quinta posição

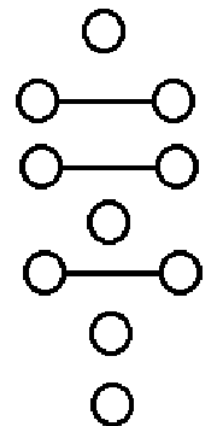
Toda a criação está regida por duas Leis básicas, a do três chamada de Triamazikamno cuja função é criar e a do sete conhecida como Lei do Eterno Heptaparaparshinoch cuja função é organizar. Assim, ao adentrarmos o mundo do sete abordamos a etapa final da obra divina já que passou pela criação e pela ordenação das energias.

Neste ponto estamos adentrando a esfera de Netzah que contem em si tanto o sete que se encontra na ordem Sephiroth como o três já que pertence ao mundo de Yetzirah, portanto representante direto de Binah que encontra-se no primeiro mundo – o de Atziluth – ao passo que Netzah é o primeiro de seu mundo, é também o terceiro de sua coluna.

Pelo sete adentramos ao Mundo de Formação, onde todas as coisas se instituem, tomam forma, seja pela 5ª dimensão pelas vias de Hod e Netzah ou pela 4ª coordenada por Yesod.

Resumindo os planos pela árvore Sephiroth temos:

- 1) 1º, 2º e 3º dimensões (de Euclides) em Malkut;
- 2) 4ª coordenada em Yesod;
- 3) 5ª composta por Hod e Netzah;
- 4) 6ª em Tiphereth;
- 5) 7ª por Geburah e Hesed;
- 6) 8ª por Binah e Hochmah;
- 7) 9ª por Kether.



Por esta ótica vislumbramos três trindades (triângulos Lógico, Ético e Mágico), sete planos, dez dimensões, quatro mundos elementares (embora planos e dimensões sejam comumente utilizados como sinônimo na didática). Para acima de Kether nos deparamos com os véus de existência negativa, eis que são necessários destruir os corpos existenciais (caso os tenhamos fabricado) que utilizamos para manifestar-se nas dimensões superiores a fim de adentrar a este reino onde tem início realmente o conhecimento e a sabedoria e,

esotericamente se afirma que, em comparação com nosso entendimento, os reinos abaixo são estudados como se minerais fossem.

Netzah tem como expressão física em Vênus, conhecido como o planeta do amor, da busca do complemento, do sócio. O indivíduo cede parte de seu poder, de suas conquistas, suas ideias para a consecução de algo maior, que vá mais além de si mesmo. Temos então a dissolução de parte de sua personalidade a fim de que seja possível a fusão com o outro.

Quando o sete se coloca na posição cinco o faz sob a regência do truculento, rigoroso Geburah. Em sentido positivo esta energia induz o auxílio a pessoas enfermas, exiladas, presas (auxílio no sentido de alívio de suas tensões). De outro lado, as dissonâncias levarão o indivíduo a relacionarem-se com pessoas, feias, do desagradável, defeituosas, violentas, cruéis, sádicas, masoquistas que carregam em si pesados karmas.

A música "House Of The Rising Sun - The Animals" expressa bem esta junção de forças, de um lado temos a beleza, arte e a harmonia, a musicalidade de Netzah e de outro a letra tenebrosa da situação fatalista e kármica imposta por Geburah.

O lado positivo induzirá ao ingresso em organizações que auxiliam enfermos, presos, exilados, todos os que sofrem alguma restrição produzindo vultosas energias de bondade.

Esta força produz a alternâncias entre o belo e o perverso.

Astrologicamente corresponde a posição de Vênus em Áries ou Escorpião.

52.4 **Arcano - Mundo: Cinco de paus no mundo de Yetzirah**

Recebe o título de **Senhor da luta**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Leão** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Sol**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui as forças de Geburah mesclam-se com as forças de Hesed, por intermédio desta força ígnea, já que esta séfira é o "Yod" do segundo ciclo e em razão desta união com Kether que também é "Yod", mas no primeiro ciclo. E como Geburah é o "He" de seu ciclo, funde-se ainda com Hesed como o "Yod" do segundo ciclo – ciclo este em que é o "He" de Hochmah e o segundo "He" do triângulo logoico.

Assim, o rigor de Geburah se unirá a bondade de Hesed fazendo com que o bem e o mal trabalhem juntos impulsionados pela vontade de obrar que, como resultado, tenderá a abrir caminhos. Temos, então, o fogo e a Água trabalhando juntos, contudo, ainda não há grande harmonia.

Quando o cinco de paus atua em Yetzirah o faz no centro exteriorizador das Leis subordinado a Binah, então, o bem e o mal que trabalham juntos e, assim, haverão de seguir os ditames cósmicos, submetendo-se aos castigos se necessário, se apresentando até como vítimas da Lei ao realizar os trabalhos de reparação dos erros.

52.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Destruir o poder dos inimigos e humilha-los.
- 2º.- Proteção nas viagens.
- 3º.- Proteção dos prisioneiros, inspirando-lhes os meios para obter a liberdade.
- 4º.- Protege os que buscam a verdade e reveem de seus erros.
- 5º.- Auxilia a não cair na grosseria, maldade, orgulho.

52.6 Descrição Sephiroth:

IMAMIAH é o quarto da 7ª ordem de anjos denominado como Coro dos Principados, situa-se na morada filosofal de número 52, rege o sub-sendeiro que une Netzah a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Geburah** a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e cujos verbos são: restaurar, reparar, retificar; o “Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Briah, Fogo da Água atuando sobre o Água da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **EXPIAÇÃO DOS ERROS**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que visa a purificação das energias que de algum modo foram degradadas e geraram relações, de causa e efeito, em outros universos. Esta alquimia ocorre quando força expansiva do Universo se vê diante do buraco negro que pretende reduzir a energia a matéria, a um anti-universo, um espaço restrito, limitado. No aspecto humano ocorre quando os desejos oriundos do ego pretendem aprisionar a vontade do espírito, do Ser, materializar-se no Mundo de Ação, tomar corpo na realidade dos fatos. Então entra em ação as vibrações de liberdade inerente a Netzah no intuito de se conjugar com o cárcere material, o aspecto restritivo das pulsações de Geburah, de modo a produzir a equação com o resultado zero. Trata-se de uma *força* de **Inspiração Redentora** que, mediante a inoculação inspiração que se desprende de Netzah em direção ao rigor de Geburah exterioriza os desígnios desta Séfira que pretende aqui a expiação dos erros, quanto mais os de origem religiosas (Karmas religiosos, crimes contra o coração, contra a fé, a liberdade de sentimento e pensamento), embora atue também sobre outros equívocos, sempre que hajam repercutido em terceiros permitindo que a alma retorne ao seu estado virginal. Visa liberação das dependências que aprisionam. Inspiram os meios de se obter a liberdade pela eliminação dos desejos, pela integração com pulsações que estão acima das paixões, desfaz-se, assim, a prisão que ata, que torna cativo, a algum aspecto restritivo, limitador da liberdade. Deste modo ocorre uma potencialização na capacidade de suportar o adverso já que este passará a ser dominado e, diminuído sua importância, desaparecerá. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus elevado acima de todas as coisas**.

IMAMIAH (52. 7->5) atua no sendeiro que une Netzah a Geburah, no caminho de retorno, ou seja, no caminho oposto da mesma senda enfrentada por HAAMIAH (38. 5->7) mas em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e zodíaco. Vimos que HAAMIAH (52. 7->5) domina sobre os cultos religiosos, é o instrutor dos rituais e o grande produtor de imagens sagradas no mundo de Briah ou mundo dos desejos que são geradas pelos fiéis que em boa-fé cometem erros, não por malícia, mas por ignorância.

Grandes equívocos religiosos, que geraram dor e sofrimento, foram cometidos no passado (e ainda o fazem no presente) a exemplo pela chamada santa inquisição que assassinava em nome de Deus, além de outras instituições da igreja e religiosos. Ainda hoje o fazem, os equivocados, radicais, fundamentalistas (a exemplo de certas facções Islâmicas) que também assassinam e cometem suicídio em nome de Deus além de destruírem tudo o que não represente sua fé, precursores contemporâneos dos atos de Constantino que pretendem chegar ao paraíso mediante atos infernais, alcançar o Amor supremo pelas vias do ódio incondicional, alcançar a liberdade assassinando quem se pronuncie contra suas crenças.

Estes crimes têm por base as energias de HAAMIAH mas assimiladas, captadas de sua contraparte abismal. Há um preceito esotérico que trata de uma das Leis Universais onde afirma que "tudo o que entra por uma porta tem que sair por esta mesma via", assim, confere a IMAMIAH a tarefa de redimir, expiar tudo o que foi feito sob os auspícios de HAAMIAH. Do mesmo modo, todos os Gênios que atuam no sendeiro de retorno cumprem a tarefa de amenizar, sanar os erros cometidos no caminho de ida, de descenso a Malkuth.

Sempre que estes erros ultrapassem a terceiras pessoas cumpre procura-las para quitar a dívida. Se foi tirada a vida então esta deverá ser devolvida e talvez ocorra que o assassino venha a se torne o pai do prejudicado. Se foi a **liberdade emotiva**, como o sentimento religioso, ou mesmo algo em nome da moral haveremos de devolver a liberdade de alguma maneira.

Não se trata aqui de cometer erros no intuito de conceder as informações a fim de que o indivíduo possa viver em consonância com as Leis do Universo, mas o equívoco está em encerra-lo em uma sociedade sectária, obriga-lo a viver com uma crença, seita, religião minando sua liberdade emotiva, ainda que o caminho apontado seja o correto.

Consideremos ainda a obstrução da **liberdade de pensamento** que haverá de ser remediada em uma próxima existência. A atuação de IMAMIAH na presente manifestação física se dará em consonância ao ocorrido em existências passadas. Quanto maior a atividade deste Gênio certamente refletirá os danos provocados em outras épocas, no que tange a opressão religiosa. Trata-se portando de uma essência corretora e, se há em nós a disposição para sanarmos nossos equívocos, os Anjos do Destino colocarão as nossas antigas vítimas em nosso caminho, fornecendo todas as oportunidades, para que possamos descarregar a energia kármica que repousa sobre nossos ombros, em especial as dívidas adquiridas no exercício religioso.

Os nascido neste período obterão grande auxílio para liquidar estas dívidas. O próprio fato de ter este Gênio em seu mapa natal - quanto mais aos que se dedicam ao exercício

religiosos -, muito provavelmente, não se trata de uma mera consciência, mas uma inscrição interna ao programa desta entidade.

Ressaltamos aqui que o **livre arbítrio** é um bem primordial e que somente os desavisados atuam para maculá-lo por ser um grande agente gerador de Karma. Mesmo os grandes mestres não violam este bem, nem mesmo para conceder auxílio, por isto sempre que necessitamos ajuda: convém pedir.

*Mateus 7:7 “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis;
[encontrareis;] batei, e abrir-se-vos-á.”*

Já tratamos certa vez e a didática impõe que o façamos novamente, do testemunho acerca de quando estando fora do corpo físico, vi um Papa da igreja católica pedindo perdão a milhares de pessoas pelo que a entidade havia feito. Não foi por acaso que estive ali. No astral o sacerdote tinha pouca energia, com a aura bastante retraída algo esbranquiçado recolhido e tons vermelho de chagas na pele. Pouco tempo depois o dito regente, já debilitado, se mostra ao mundo pedindo perdão pelos males causados pela igreja, muito embora esta e outras que dela se ramificaram continuem afirmando que quem não está na instituição vai para o inferno. São muitos os religiosos que pregam a dissensão, o medo entre as pessoas em razão de suas crenças e, atingem principalmente, os mais incultos – em tempos mais remotos as escrituras era privilégio apenas dos sacerdotes de modo que somente eles poderiam dizer qual que seria a “vontade” de Deus, mas com a invenção da imprensa e o impulso interno dos indivíduos a bíblia se popularizou, contudo, sem as chaves que a criaram não passa de letra morta, histórias da carochinha, belas e emocionantes histórias para crianças que as interpretava conforme sua noção de mundo, sua história pessoal, e o mesmo ocorria com os sacerdotes que interpretavam de acordo com seu ego animal.

Em outro momento da presente existência, cursávamos Filosofia em uma universidade Católica e, em razão de nosso modo de ver o mundo, éramos tidos como ateus, havia uma certa discriminação e curiosidade simultâneas por partes dos colegas de curso que, aliás, eram seminaristas. Pois em uma noite, no astral, estive de frente com uns padres muito bravos com cerca de dois metros e meio de altura que se insurgiram contra minha pessoa a ponto de vir para a agressão. Pareciam estar atuando em algum chakra. Do que emiti um raio de Júpiter que fluiu dos três dedos polegar, indicador e médio e que projetou os sacerdotes ao revés como se tivesse recebido o tiro de um canhão.

Tratamos aqui das igrejas Cristãs e suas ramificações por estarem mais ligadas ao ocidente, mas o mesmo se aplica as demais, fundamentalistas principalmente as religiões monoteístas onde nos deparamos com Deuses ciumentos, possessivos, excludentes,

ditatoriais, cruéis e que nada mais são do que a exteriorização de seus membros que transferem sua identidade a suas criações.

52.7 Das virtudes concedidas:

52.7.1 Destruir o poder dos inimigos e humilha-los.

Quando os impulsos terminam o seu ciclo de representações no Mundo das Criações passam ao cabalístico Mundo de Ação, encarnam-se na realidade dos feitos. Se estes impulsos foram elaborados com forças que entraram ao revés, como é o caso dos desejos oriundos do ego, ainda que a negatividade se destrua a si mesma, como dá lugar a reproduções, tem descendência no mal e, algo ou muito do que é negativo, subsiste. A força 52 é responsável pela destruição desses inimigos que nos impulsionam, desde nosso interior, a tomar decisões que conduzam à aniquilação de nossas empresas.

Então percebemos que esta ação tem seu início desde nosso interior e estas tendências perversas nos levam a tomar decisões equivocadas, mas IMAMIAH nos permite enxergar o “modus operandi” de como estas energias atuam impossibilitando sua atuação e, assim, a arrogância desaparece, já que os **inimigos** internos (e, posteriormente os externos) ao serem flagrados, em suas maquinações, ficam confusos, **confundidos** sem saber o que fazer. Deste modo, as tendências nobres que estavam aprisionadas, que se viam impossibilitadas de atuar em razão da opressão do inimigo são libertadas, ocupam o poder e mudam nossa política interna.

Sob a regência de IMAMIAH ocorre uma grande mudança em nossa política interna e posteriormente em nosso exterior, seja na vida pessoal, da empresa, etc... Será esta mudança que deixara confuso os inimigos o que nos permite atuar em nosso próprio domínio, com maior liberdade.

Este ponto final de atuação de nossos inimigos significa um aumento da sua capacidade de suportar os efeitos adversos, nos torna **resilientes**, capacidade de se recobrar facilmente ou se adaptar às **adversidades** ou às mudanças, anulando as capacidades de nossos inimigos de causar prejuízos, quando não podemos dominar seus efeitos, que visa esmagar-nos com a sua força. Como adquirimos a força para dominar, as adversidades desaparecem e, a suas forças, tornam-se submissas a nós, passam atuar a nosso serviço.

Na junção destas duas energias nos deparamos com a liberdade inerente a Netzah com o cárcere material de Geburah. Cabe esclarecer que os inimigos são as tendências impulsionado pelo ego emotivo, o ego dos desejos, que nos envolvem com as energias as regiões inferiores do Mundo dos Desejos provenientes do anti-universo da árvore positiva

onde atua a Força de Repulsão e que ao serem projetas ao mundo exterior darão lugar a ações em que a Força de Repulsão atuará destruindo o que foi materializado.

Estes desejos do baixo mundo atuam contra os decretos lançados por nosso Real Ser que está situado no topo da árvore. Lembramos mais uma vez que 'ego' e 'Ser' são coisas distintas. O ego representa nossos desejos, impulsos passivos, as paixões que nos escravizam; de outro lato temo o Ser ao qual nos deparamos com nossa **verdadeira identidade**, aquilo que somos realmente e vem daí a junção Real e Ser. Esta questão de eu superior e eu inferior, eu bom e eu mal, refere-se ao ego e são dois lados de uma mesma moeda. Do ego provem os desejos; de nosso Real Ser, a Vontade.

Quando a Vontade (ativa) e aprisionada pelo desejo (passivo) dizemos que nossas tendências (nossa disposição natural; inclinação, vocação) são prisioneiras do ego ao qual passamos a servir e fornecer nossa energia vital e com isto o ego vai se tornando cada vez mais robusto e no astral sua aparência horripilante. Mas o que causa terror não é sua aparência e sim sua energia abismal, a vibração tétrica que emite, que faz tremerem os mais valentes até que o indivíduo, um dia, adquira o valor interno para o enfrenta-lo cara a cara na prova do guardião do umbral.

A medida em que o ego se robustece com nossa energia vital, com esta energia cria todas as condições para que seu desígnio abismal se realize sem contar que se une na parte abismal com outras energias afins por Lei de Afinidade vibratória e, se na arvore positiva esta unidade é para o bem, para a evolução, na contraparte negativa a união energética é destinada ao mal, a destruição até que chegue ao ponto de destruir a si próprio imerso em dor e sofrimento.

IMAMIAH nos auxilia na libertação desta tendência, nos inspira os meios de obter a liberdade purificando nossos espaços internos de maneira que o ego seja aniquilado, destruído. Ao modificar a composição dos éteres, das energias que ocupam nossos espaços internos (as paixões internas são substituídas por sentimentos sublimes), muda também a hierarquia que se ocupa de preenche-los, faz com que volte o reinado da árvore de cima.

Analisando-se os inimigos de agora, sob a perspectiva deste Gênio, nada mais são do que as nossas antigas vítimas, as quais fizemos o mau nesta ou em outras existências; que retiramos a vida, obstruímos sua razão, seu direito, que oprimimos, controlamos seus desejos. Em decorrência disto agora aparecem consumindo a vida em nossas próprias entranhas, se erguem como nossos tutores, superiores hierárquicos, magistrados que atuam inadequadamente em seu mister, usurpam o fruto de nossos pensamentos ou nos substituem no coração das pessoas a que pretendemos. É claro que se e quando conseguem concluir seus desígnios de vingança o karma se volta ao vingador pois é dado início a um novo ciclo de ação e reação.

Romanos 12:21 “Não sejas vencido [Não te deixes vencer] do mal, mas vence o mal com o bem.”

IMAMIAH destrói este poder e nos coloca ao lado do inimigo para vencê-los e humilhá-los. Isto não quer dizer que estamos recebendo uma segunda oportunidade para praticar o mal contra aqueles que já causamos dano anteriormente, mas pelo contrário; o Gênio, em algum momento de nosso caminho evolutivo nos colocará ao lado de nosso inimigo para que nos identifiquemos com ele, assumamos sua estratégia para auxiliá-lo a triunfar sobre seu empenho. Com isto amontoamos brasas de fogo sobre nossos inimigos que já não nos verá como adversário, mas como irmão, aliado sem o qual a existência se torna mais difícil.

Romanos 12:20-21 “Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.”

IMAMIAH coloca o inimigo diante de nós e a seguir nos libera mediante uma estratégia, assim, onde havia ódio agora florescerá o amor, o oponente se desarma, desiste de seus desígnios inconscientes de causar o mal, abstém-se de nos perseguir e causar inquietações, intranquilidades em nossa vida.

Outros Gênios que auxiliam contra os perseguidores:

05. 1->5 MAHASIAH: Encontrar um lugar em que se sinta livre;

24. 3->9 HAHEUIAH: Cidades refúgios para escapar dos vingadores de sangue;

52. 7->5 IMAMIAH: Confunde os perseguidores e nos torna resilientes;

60. 8->5 MITZRAEL: Proporciona a retificação dos esquemas que resultam no desaparecimento dos perseguidores;

52.7.2 Proteção nas viagens.

Quando iniciamos uma viagem transitamos de uma paisagem para outra onde se alteram as vegetações bem como os habitantes dos reinos animais, minerais, clima, inclusive as pessoas com suas idiossincrasias próprias de se tempo e espaço. Em alguns pontos parece até que o tempo não passou e em outros temos a sensação de estar em outro mundo. E de fato estamos.

Temos que Geburah é o “He” do Mundo “He” e ainda o “He” de sua coluna. De outro lado Netzah é o “Yod” do mundo aéreo, que denota movimento e também o “Vô” de sua coluna. Então o que temos aqui é Netzah dando movimento as emoções de Geburah.

Ocorre uma viagem que se refere a um programa de cunho anímico, deste modo, passamos de uma terra emotiva a outra. IMAMIAH favorece os deslocamentos emocionais internos e como o exterior é o reflexo do interior favorecerá igualmente as viagens externas.

Outros Gênios trabalham sobre a viagens:

- 04. 1->4 ELEMIAH: Evitar acidentes. Proteção nas viagens marítimas;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proteção nas viagens por mar a nos naufrágios (morais e físicos);
- 23. 3->8 MELAHIEL: Deus que libera dos males. Viagem com segurança - Binah conduz Hod;
- 42. 6->3 MIKAEL: Segurança nas viagens da vida e para os diplomáticos;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Viagens com a finalidade de instrução;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Proteção nas viagens que passam de uma terra a outra, deslocamentos emocionais;
- 61. 8->6 UMABEL: Para que as viagens sejam agradáveis e proveitosas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Proteção para viagens e explorações marítimas.

52.7.3 Proteção dos prisioneiros, inspirando-lhes os meios para obter a liberdade.

Inicialmente cabe compreender que os prisioneiros são as tendências encerradas em nosso inconsciente, são as Vontades emanadas de nosso Real Ser e que mantemos aprisionados temerosos de que estraguem os nossos planos de gozos e de vitórias que havíamos traçado. IMAMIAH os liberta de sua **prisão**, e favorece a circular livremente por nossa psique, produzem em nós mudanças importantes em nosso comportamento.

Estes prisioneiros internos podem manifestar-se no exterior de maneiras bastante desagradáveis. Podem por exemplo emergir sob a forma de algum preso na família, ou entre as nossas amizades quando não ocorre com nós mesmos, presos. Deixar de fazer a Vontade do Pai e semelhante a um dique que vai se enchendo, enchendo até que sua estrutura não comporte mais a pressão de tanta Água e se rompa destruindo tudo o que esteja em seu caminho. É necessário que, constantemente, nos recolhamos, relaxemos e atentemos para o nosso interior, par sacarmos e compreendermos os impulsos que se encontram nas mais remotas de nossas cavernas.

A inspiração, os meios para conquistar a liberdade referem-se ao temperamento forte, determinado, vigoroso para suportar as adversidades com paciência e coragem. Nos deparamos aqui com a adversidade e o trabalho de Geburah e a força dulcificante emanada

a tudo que é tocado por Netzah e assim o trabalho e a adversidade deixam de ser uma carga e passam a ser vistos como um prazer. Quando esta força é exteriorizada em sua fase "Vô" produz o afã de **Redenção** do gênero humano e desta forma, na vida social atua na **proteção aos prisioneiros**, na destruição dos inimigos, no amparo aos que sofrem com a adversidade, trata-se de uma energia portadora de consolo aos que sofrem.

Ocorre que muitas vezes temos que enfrentar o mundo para nos preservar da maldade e por vezes os obstáculos nos parecem intransponíveis e de fato, em nossa condição, o são. Contudo quando nos apegamos, nos unimos a uma força maior, nos fazendo "Um" com esta força, na Unidade podemos vencer qualquer obstáculo já que tudo o que percebemos como criado neste mundo o veio de cima para baixo, portando, o mundo em que vivemos é o resultado da força a qual nos Unimos, que é a causa. Mudando-se a causa altera-se o resultado. Assim IMAMIAH ao mesmo tempo em que coloca o inimigo em nossa frente nos confere a força necessária para que não sejamos destruídos. Venceremos o intransponível, em razão disto, o nos tornamos um hábil agente de qualquer tipo de execução, com um temperamento forte e vigoroso, capaz de suportar as adversidades com paciência, coragem, amor ao trabalho, executaremos facilmente e com **êxito** o que quiser, todo tipo de atividades.

"Filipenses 4:13 Todas as coisas posso em Cristo que me fortalece."

Outros Gênios que libertam prisioneiros:

14. 2->7 MEBAHEL: Libera os prisioneiros das tendências abismais e dos opressores;

24 3->9 HAHEUIAH: Auxílio aos prisioneiros fugitivos;

31. 4->8 LECABEL: Liberação do canto das sereias e da lavagem cerebral;

36. 5->5 MENADEL: Libera aqueles que são prisioneiros de seus próprios erros;

40. 5->9 IEIAZEL: Libera os prisioneiros em estado de sequestro;

52. 7->5 IMAMIAH: Liberação dos prisioneiros pela redenção;

57. 8->2 NEMAMIAH: Aprisionados pelo intelecto seja por teorias, lavagem cerebral, falsas religiões,

etc.

52.7.4 **Protege os que buscam a verdade e reveem de seus erros.**

A fim de reparar os erros faz-se necessário de algum modo conhece-los, que a verdade seja posta diante de nossos olhos. Se enxergamos estes equívocos podemos sana-los pela colaboração, inteligência, neutralização das forças nefastas, etc.

Em Netzah nos deparamos com um grande exteriorizador que atua tanto pelas vias de Hochmah como de Binah onde estão depositados os registros akashicos. De outro modo

Geburah nos coloca em contato com as emoções, assim, IMAMIAH coloca o inimigo diante de nós, seja pela exteriorização das memórias ou mesmo pelos sentimentos e ao mesmo tempo nos concede o valor, a paciência e a força necessária a fim de que este encontro não venha a nos destruir.

Uma das questões mais importantes neste ponto refere-se justamente ao encontro com o destino que nos Águarda ao evidenciar um credor. A carga pode mostrar-se insuportável, inatingível de modo que tenhamos a imediata sensação de que não vamos suportar, e sim desmoronar. Nestes momentos cumpre que nos interiorizemos a fim de nos abastecer com as energias necessária para que estas pulsações Netzah->Geburah nos concedem a **resiliência** que de outro modo não acessaríamos e provavelmente haveríamos de fracassar.

52.7.5 Auxilia a não cair na grosseria, maldade, orgulho.

O lado negativo da força

Os gênios contrários colocam em relevo os valores negativos de cada séfira, ao invés de eliminar os impulsos negativos, o ego animal os potencializa, Netzah do abismo incita a vaidade e os magnificará, dar-lhes-á beleza de modo que o grosseiro, o rude parecerá algo bonito e excitante, dará ao mau um ar de nobreza. Fará com que o indivíduo se sinta orgulhoso de seus defeitos, domina, portanto, o **orgulho**, a **arrogância**, a **vaidade**, a blasfêmia, a maldade; influi sobre os homens **grosseiros, brigões, querelantes**.

O **orgulho** impede que ocorra a expiação do erro já que a humildade é que nos coloca no caminho da reparação. A posição orgulhosa e prepotente dificulta a liquidação do karma. Assim, ofusca o reconhecimento de suas antigas vítimas que não são identificadas. Portanto, o inimigo continuará existindo e a resposta do indivíduo ante os assédios será a maldade.

A Inspiração de Netzah, dirigida por IMAMIAH do abismo, será no intuito de dar corpo a todo o tipo de artimanhas para combater a esse inimigo, cujo papel será dinamizado pela importância que se lhe dá. Dá-se início, assim, a uma série de querelas, perante os tribunais, ou fora deles e o indivíduo, empresário, etc. praguejará seus inimigos, os quais lhe farão o mesmo. E quanto maior for o ardor da luta contra os inimigos, tanto maior será a força de retorno, eis que se alimentarão com suas próprias energias em razão de que são nossas projeções internas lançadas ao exterior que fomentam as lutas e congregam os protagonistas que se apresentam em nossa vida. No momento em que deixarmos de potencializa-los, somatiza-los com nossas energias não terão mais o alimento a força para suas cobranças e, em razão disto, reunirão seus pertences, marchando para outro canto, outras cobranças, não mais a nós. Sobre este ponto há um brocardo esotérico que diz: "Quem reage está perdido...".

Quando reagimos reconhecem nossas energias e dizem: Você se lembra do que me fez em outra existência, me falou, obrigou o que deveria sentir e pensar? Pois bem, eu farei a mesma coisa agora com você, agora.

Então quando reagem, o fazem em razão das pulsações que carregamos em nosso interior, da memória energética que entra principalmente pelo chacra solar, mas que também são sentidas nos demais centros conforme a memória dos acontecimentos passados.

Pode parecer estranho, mas quando nos deparamos com uma pessoa a que temos dívidas kármica, de algum modo ela se comunica a nós e nos fala acerca da fatura, mas como estamos com a consciência adormecida não percebemos. Esta comunicação não se refere somente a questões kármica, mas aos mais diversos assuntos.

TESTEMUNHO:

Certa vez estava conversando com um Senhor de uma certa idade o no meio de algo que poderia parecer insano - fato é que as pessoas a volta não se deram conta do que o velho transmitia -, me falou de um problema de saúde que estava tendo e como cura-lo. A comunicação que une consciência a consciência ou de subconsciente a subconsciente é algo "extra-ordinário", tem me parecido que se trata de um "Dom" a sua captação, uma faculdade que precisa ser trabalhada, desenvolvida.

O conhecimento é transmitido, mas sem este suporte de exteriorização fica armazenado em nosso interior, sabemos que está lá, temos uma consciência de que existe, mas não podemos acessá-lo, passa-lo ao mundo físico. Do mesmo modo fomos informados por outras pessoas que nos queriam cobrar o karma e, por vezes, somente no momento da cobrança que o conhecimento se tornava palpável. Necessitamos, pois, do auxílio de IMAMIAH para termos a iluminação no momento em que nos é **comunicada a fatura** a fim de que possamos sanar o dano que causamos, por outros meios que não seja o da dor.

Uma das piores coisas que pode acontecer é não reconhecermos as necessidades de nosso destino, porque as cargas serão cada vez mais densas, o karma endurece, e nos fará ceder de uma maneira ruim, dolorosa. Aqueles que recebem as influências do gênio do abismo passarão muito mal, encontrarão dificuldades cada vez maiores até que toda energia kármica seja drenada.

Não pretendemos entrar em questões polêmicas, contudo, para fins didáticos, cabe informar que em um certo país caiu um avião em que morreram quase que a totalidade dos tripulantes brasileiros salvando-se uns três. Na época me foi dado o entendimento de que aquelas pessoas que morreram, em outros tempos esbulharam, mataram e dilaceraram, cruelmente um povo indígena na região de Santa Catarina. Os tripulantes morreram jovens, no auge de suas carreiras, perderam tudo o que haviam conseguido, seus corpos foram dilacerados com a queda do avião cuja causa da queda teve a ver com mesquinharias. Todos

os envolvidos sejam na responsabilidade pelo acidente como as vítimas tinham questões kármica pendentes entre si.

Se o Gênio de cima nos impulsiona a reparação do Karma, o homem que recebe os impulsos abismais buscará a solução policial, procurará resolver na Justiça os ataques e passará do orgulho a maldade, rebelando-se contra aquela situação e praguejando contra os que lhe causam o dano, envolver-se-á em querelas sem fim.

A atuação destas energia negativa podem ser pontuais, de acordo com processo יהוה - "Yod-He-Vô-He", ou seja, em "Yod", são plantadas as sementes do mal, pode haver uma querela sendo plantada, uma denúncia imperceptível no começo; na fase "He" tratando-se de uma empresa o mal aparecerá na sua organização interna, talvez os trabalhadores e os funcionários que a protagonizarão; em "Vô" os inimigos e queixas serão no exterior, então serão os clientes ou concorrentes que o protagonizarão; se estiver trabalhando, atuando no estado do segundo He" o mal aparecerá no produto final e no fruto e irá então aparecer defeitos e sabotagens nos produtos e se atuação for no quinto ciclo o mundo desaba sobre o indivíduo, sobre a empresa, etc. com tudo de uma vez levando a pique todo o empreendimento.

52.8 Escrituras

"7:17 (7-18) confitebor Domino secundum iustitiam eius et cantabo nomini Domini altissimi.

Eu louvarei ao Eterno por causa de sua justiça. Cantarei o nome do Eterno, do Altíssimo."



52.9 Oração

"IMAMIAH: Deus Elevado Acima de Todas as Coisas.

IMAMIAH: Senhor, fazei com que meus inimigos compreendam que já não faço parte do seu mundo;
dize-lhes que háis me queimado com teu Fogo
e que já não posso cumprir as promessas
que a minha personalidade material contraiu um dia.
Livra-me, Senhor, das responsabilidades de meu passado profano
e ajude-me a voltar para a morada celestial,
para voltar ao mundo carregado com seus pesos e medidas
e construir nele o seu Éden.
Eu quero ser o operador consciente da construção de Teu mundo,
o edificador iluminado de Teu Santuário".

52.10 Exortação

"Através de mim as almas se reintegram a sua virgindade;
Eu sou aquele que acolhe os que chegam,
cansados de sua peregrinação humana,
batendo na porta do Eterno.
São almas que pedem roupas, pedem alimentos,
porque já não encontram gosto nos manjares que enchem suas alforjes,
e em mim encontram uma nova materialidade.
Eu sou, peregrino, a porta estreita;
eu sou o olho da agulha que
apenas aqueles que abandonam tudo conseguem atravessar.
Se logras passar por essa porta, te verás a salvo de todos os perigos
e nada poderão contra ti, os teus perseguidores.

Por mais afastado que estejas de meus domínios,
basta que sintas minha nostalgia
para que Eu ponha à sua disposição o veículo que há de propiciar o teu regresso.
Desde a Eternidade lhe estendo a mão para dirigi-lo para as fileiras do Povo Eleito".

Oração e exortação de Kabaleb.

53 Gênio 7->6: NANAEL

53.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	7 - Principados
Príncipe:	Haniel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Sagitário.
Elemento zodiacal:	Fogo.
Relação/elementos:	Fogo do Ar atuando sobre o Ar da Água.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Briah.
Velas:	Verde ou rosa em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Violeta, rosas, açafrão, almíscar, lavanda, dama da noite] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Num – Num – Aleph – Aleph - Lamed
Gematria:	$50+50+1+1+30 = 132 = 1+3+2 = 6$
Arco:	261º a 265º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20 a 25º de Sagitário ou 13 a 17 de dezembro.
Invocação por rotação:	de 22 a 23 de Touro: “Yod” ou 14 de Maio; de 4 a 5 de Leão: “He” ou 28 de Julho; de 16 a 17 de Libra: “Vô” ou 10 de Outubro; de 28 a 29 de Sagitário: 2º “He” ou 21 de Dezembro; de 10 a 11 de Peixes ou 1 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	17:20:00 às 17:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Vênus se encontra em um dos graus de Sol, ou seja, entre 5º a 6º, de 15º a 16º e de 25º a 26º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que humilha os orgulhosos.
Nome da essência:	COMUNICAÇÃO ESPIRITUAL.
Nome da Força:	Inspiração Equilibrante ou Harmonizadora.
Forças em ação:	A força de Netzah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth.
Sendeiro	24, que une Netzah a Tiphereth em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



53.2 Palavras chaves:

RETIRO propício, predisposição a MEDITAÇÃO, verdade espiritual e com 5 sentido, ISOLAMENTO, altas ciências, INSPIRAÇÃO HARMONIOSA, eclesiásticos, SEGREDOS, CONHECIMENTOS ESPIRITUAIS, professores, magistrados, MESTRE, salmo 118, 22 letras, REJUVENESCIMENTO.

(-) ignorância, erro, mas qualidades corpo e alma, junção de pessoas incompatíveis, POLUIÇÃO física-sonora.

53.3 Movimentação Sephiroth: Sete na sexta posição

Netzah estará atuando pelas vias de Tiphereth e expressará o equilíbrio e a perfeição. Este equilíbrio pertence a uma etapa anterior quando Tiphereth recebeu as forças de Geburah e Hesed, suportando-as na justa medida e, por fim, a exteriorizou como o "Vô" do mundo de Bria. Desde modo pelo raio de Netzah o indivíduo exterioriza algo que já não é uma novidade, mas algo pré-estabelecido, sopesado.

Os elementos de cultura interiorizados farão com que busque o cônjuge que atenda às convenções, o que se deve ter, o aliado que deve ser, o amor convencional, com respeito e acatamento aos poderes, autoridades que constituem sua sociedade, o que nos lembra em muito os casamentos convencionais que eram realizados entre os reinados para a manutenção da paz, união de forças, etc... De outro lado o sete na quarta posição dará surgimento aos gigolôs, proteções em razão de trocas afetivas, o amante estipulado, matrimônios arranjados.

Astrologicamente corresponde a posição de Vênus em Leão.

53.4 Arcano - Mundo: Seis de paus no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor da Vitória**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição do Sol transitando pelo **terceiro** decanato de **Leão** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a séfira que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui a força "Vô" impulsiona o desenvolvimento exuberante da planta – neste momento em que sai da terra e se desenvolve. Então temos a frutificação de Hesed no paraíso de Tiphereth, o Jardim das Hespérides.

Sabemos que em Hesed tudo se desenvolve indistintamente, sem restrições e que, em um futuro, termina por acarretar a intervenção de Geburah. Contudo, como Tiphereth exerce a função de "Vô", como Binah, este mesmo mecanismo de restrição elimina a necessidade da atuação de Geburah, o que significa um grande prenúncio de **vitória equilibrada e justa**. Dessarte, esta força equilibrante atua de forma definitiva sobre a Lei primordial trazendo a paz e a unidade perdida.

Quando o seis de paus atua no mundo de Yetzirah privilegia a Inteligência, a lógica, a razão que elaborarão as condições necessárias anteriores a manifestação, seja por uma questão de bondade ou mesmo para garantir a concretude da vitória.

53.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Inspiração para o estudo das altas ciências.
- 2º.- Inspiração para professores, magistrados e eclesiásticos.
- 3º.- Obter conhecimentos transcendentais mediante a meditação.
- 4º.- Rejuvenescimento intelectual e físico.
- 5º.- Protege contra a ignorância e as más qualidades do corpo e da alma.

53.6 Descrição Sephiroth:

NANAEL é o quinto da 7ª ordem de anjos denominado como Coro dos Principados, situa-se na morada filosofal de número 53, rege o sendeiro 24, que une Netzah a Tiphereth em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Tiphereth** o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de vontade em vontade executória já que compete ao filho fazer a vontade do Pai; o "Yod" do Mundo de Yetzirah sobre o "Vô" do Mundo de Briah, Fogo do Ar atuando sobre o Ar da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **COMUNICAÇÃO ESPIRITUAL**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde Netzah dispõe de seu domínio e com tudo o que tem aponta um farol para o alto, à Tiphereth e, assim, se coloca à disposição do Ser interno e, como resultado, deste projetar-se para o alto, ao invés de para baixo, produz-se a iluminação que se reflete nos sentidos e, deste modo, recebemos o entendimento da dinâmica cósmica. Trata-se de uma *força* de **Inspiração Equilibrante ou Harmonizadora** mediante a inoculação inspiração que se desprende de Netzah rumo a harmonia de Tiphereth e, exterioriza os desígnios desta Séfira, que consiste na perfeita adequação dentro da engrenagem cósmica ao qual permite que tudo se harmonize, seja no interno ou no externo, assim, Tiphereth que rege o interior e Netzah exerce seu domínio sobre os sentidos, passam a se orientar na direção daquele. Contudo para chegar ao conhecimento é preciso ser humilde, a Lei cósmica dispõe para: "Pedir, que vos dará". Eis que em um copo cheio não comporta nada mais, quanto mais o seja com vistas a compreensão das Leis Universais. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que humilha os orgulhosos** e é razoável supor, contrario senso, seu atributo **Deus que eleva e se revela aos humildes**.

EXPERIENCIA:

Certa vez necessitando de um conhecimento adormeci com a intenção de sair consciente do corpo físico e evoquei um Mestre de muito conhecimento que ao comparecer, então, fiz a pergunta. Não obtive a resposta.

Em outra noite fiz o mesmo e evoquei um Grande Mestre e nestes momentos me veio a sensação da cabeça tonteando e fui elevado para o alto, um alto retiro onde me deparei uma grande área rodeada por um bosque, centralizada por um imenso jardim e também uma grande edificação.

Ao adentrar no recinto uma entidade me recebeu e logo ao seu lado concorreu o Grande Mestre. De meus dedos polegar, indicador e médio emiti o raio de Júpiter para ter certeza que se tratava de um Mestre Branco. Neste momento o guardião posicionou-se para

vir a mim foi quando o Grande Mestre colocou as costas da sua mão direita sobre o peito do guardião no intuito de detê-lo. Com a outra mão sacudiu as vestes na parte onde o raio de Júpiter se dirigiu e disse sorrindo, em tom de brincadeira: Eu ia manda-la para a lavanderia mesmo...

A questão a ser tratada aqui é que quando invocamos uma entidade qualquer dos planos mais abaixo eles vêm a nós, porém, quando trata-se de uma Jerarquia superior, então, somos levados ao seu nível e conseqüentemente comungamos destas vibrações superiores. Deste modo podemos ter uma idéia a mais do que vem a ser este atributo **Deus que eleva e se revela aos humildes**.

LENAIN ensina que este Gênio corresponde ao santo nome "Obra" segundo o idioma maltês, que está ligado ao salmo 132, segundo a Cabala. Afirma ainda que esse salmo nos ensina que todos os homens devem se amar como irmãos, devem unir-se e viver em conjunto. Auxilia a obter a amizade e os favores de quem se quer, e a viver em paz com todo o mundo. Contudo para a invocação deste Gênio utiliza-se o Salmo 118 - trataremos mais deste ponto à frente.

Sob o impulso da Força anterior, com o auxílio de IMAMIAH, nos vimos livres da pressão exercida por nossos inimigos Kármicos. Neste novo momento, sob a regência de NANAEL, sem a pressão de que se opunha às nossas aspirações, podemos nos dedicar às **tarefas** essenciais relativas a **presente existência** seja no que condiz a aventura humana ou empresarial a fim de realizarmos nossas funções dentro da engrenagem cósmica, ativando a missão que lhe convém, que cada ser carrega e deve executá-la para que toda a humanidade siga seu curso de evolução em harmonia. E como estamos tratando com energias de Tiphereth é claro que promoverá a eliminação de atritos, ranços em razão da atuação da consciência que permite um maior conhecimento da personalidade dos indivíduos, suas forças internas e o sacrifício necessário para a manutenção desta harmonia.

Em qualquer empresa, empreendimento, esta harmonia pode ser alcançada fazendo-se o estudo das **combinações de suas energias** entre as pessoas envolvidas. Pode ser feita uma análise pelas vias do tema astrológico ligados ao nascimento dos indivíduos que estarão atuando conjuntamente a fim de se evitar que pessoas incompatíveis entre si exteriorizem suas desarmonias aos demais. Como base de estudos podemos tomar as **oposições astrológicas (180º Kether-Malkuth)** como desacordos radicais por estarem ligadas ao Mundo de Atziluth; as **quadraturas (90º - Geburah)** serão relativas a desordens emocionais pertencentes ao Mundo de Briah e a **sesquiquadratura (135º - Hod)** indicará a desordem intelectual.

As oposições tendem a despertar a criatividade no sentido de obrigar os indivíduos a concordar e reconciliados, porque caso contrário vem as rixas, brigas, demissão... Caso se

opte pela reconciliação esta deve ser feita longe do ambiente profissional e de modo algum colocar estas pessoas juntas em ambientes competitivos pois seria como colocar dois galos de rinha um a frente do outro. O administrador deve ser um agente específico com capacidade a nível de dom interno (e por que não?) com preparo acadêmico para tratar com pessoas.

Diga-se de passagem, que a espiritualidade não coloca de lado o preparo intelectual feito nas escolas, cursos técnicos, universidades, etc., tão necessário para amenizar as circunstâncias terrestres, aliás o intelecto é uma criação descendente do alto, contudo, cada coisa deve estar em seu lugar, o material e o espiritual: - A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. Na busca pelo conhecimento a ciência e a religião (esta não como fanatismo, dogmatismo) devem caminhar juntas pois as potencialidades humanas vão além dos equipamentos, dos cinco sentidos. Sozinha a ciência vai até o efêmero, a partir daí entra a espiritualidade. Por isto se diz que: "a ciência sem a religião é cética materialista e a religião sem a ciência é fanática e dogmática", pode causar grande dano já que faculta a obediência incondicional com vistas ao delírio, a loucura quanto mais se esteja preso as imagens de Yesod sem adentrar aos demais centros de vida.

Prosseguindo..., no plano externo ou empresarial, o empreendedor, empregador sentirá o impulso de não causar problemas com o seu setor ou o seu comércio e tomara as medidas apropriadas para eliminá-las, já que Netzah inspira a harmonia de Tiphereth. Se as suas fábricas, indústria causar poluição, desenvolverão sistemas depurativos; se os transtornos são em razão de ruídos, encontrará maneiras de superá-los, ainda que tenha que alterar a localização para atingir este objetivo, a inspiração de NANAEL influenciará como deverá efetuar estas reformas.

53.7 . Das virtudes concedidas:

53.7.1 Inspiração para o estudo das altas ciências.

Ao tratar deste Gênio Lenain, em seu pequeno volume intitulado "A Ciência Cabalística", relaciona este, com o salmo 118, o qual está dividido em 22 partes iguais que correspondentes às 22 letras hebraicas e aos 22 nomes sagrados de Deus, equivalentes a cada uma das letras que indicam a escala pela qual os sábios se elevam para contemplar a Deus e assim estabelece a Comunicação espiritual. Os Cabalistas, afirma Lenain, que a Virgem Maria o recitava todos os dias (ver a cabala dos salmos).

Cabe alertar que a Cabala só pode ser estudada e compreendida efetivamente pela junção da **teoria à prática**, ou seja, trata-se de um duplo método. O estudo dos livros e dos manuscritos servem como ponto de partida, mas sozinho não poderiam chegar ao conhecimento. É necessário, portanto, a meditação e a assistência do plano invisível que fazem o resto. Contemplar a Deus é comungar com ele, entrar em meditação, tornar-se a

gota d'água no oceano e o oceano na gota d'Água simultaneamente, contatar as entidades, vibrações, mundos, arquétipos, etc.

Ao sentir o ultra nos deparamos com a felicidade interior, contrário sensu, é possível, também, comungar com o abismo e entranhar em si o peso da dor, as vibrações do sofrimento indizível, da ausência de paz. Só não reconhecem a existência do "céu" e do "inferno" aqueles que não os experimentaram ou não tem exteriorizadas as suas lembranças.

A concentração, a viagem astral, a meditação é um processo que se inicia no momento de acordar (ou nos dias anteriores, é a nossa existência) é vão além do momento da prática. As nossas atitudes, os ambientes que frequentamos, o que comemos ou bebemos, as pessoas e entidades com que tratamos são os anfitriões dos portais onde adentraremos. A Divina Mãe que, ligada a Binah, onde se localiza o Demiurgo, origem e fim da criação, destroça o ego, e a assistência dos Gênios nos permite percorrer o caminho que leva a Santiago de Compostela em nosso interior.

EXPERIÊNCIA:

Certa vez, fora do corpo físico, me vi percorrendo o caminho de Santiago de Compostela, no astral, vi um dos templos que estão no percurso. O fato de haver templos nos mundos superiores, no caminho desta peregrinação, indica emissão de energia espiritual e justifica esta busca intuitiva este afã que leva muitas pessoas a sua busca interior por meio de uma extensa caminhada em que resta somente olhar para dentro, para cima e apreciar a natureza ao redor. E um momento em que nosso Real Ser nos diz: Pare tudo o que estas fazendo e vamos conversar...

Os pentáculos que fornecemos para cada Arquétipo podem ser a ponte de acesso a estes mundos, seres, etc. Para tanto, o estudante, a noite no momento de dormir, após o relaxamento, deve esvaziar a sua mente, pode se concentrar em um destes símbolos conforme a energia que esteja disposto a entrar em contato. Para tanto, sugerimos a leitura dos textos, da oração, exortação para auxiliar nesta magnetização mental e espiritual.

NANAEL nos conduz na peregrinação pelas **22 letras** hebraicas que corresponde a 22 nomes sagrados de Deus e que indicam a escala pelas quais os sábios ascendem a contemplação de Deus. Conduz nossos sentidos, que são governados por Netzah-Vênus, em direção a Tiphereth-Sol - onde habita a consciência, a sexta dimensão -, que por conter a verdade, tudo esclarece e tudo se entende, quando o conhecimento da verdade é transmitido aos cinco sentidos ordinário (fonte de todo o conhecimento adquirido pelo ser humano comum), depois de passar pela intuição.

Cada letra corresponde a uma força de origem divina e simultaneamente constitui em si mesma uma divindade, um arquétipo, um mundo, uma energia, uma vibração. O estudo cabalístico indica que devemos percorre-la no sentido inverso, do último para o primeiro, de

“Tav” rumo a “Aleph” que corresponde da terra ao céu. Na última (ômega) carta do Taro encontramos o mundo com os quatro elementos e na primeira (alfa) o mago, o auto realizado, o primeiro dos dez Sephiroth. Nas 22 letras encontramos: as três forças (pai, filho, espírito santo – positivo, negativo e neutro – vermelho, amarelo, azul); os sete planetas (ou sete anjos, sete cores secundárias, sete raios, sete dias da semana); os doze signos (ou apóstolos do Cristo, doze tribos, os doze saís, doze trabalhos de Hércules). Então temos que $3+7+12 = 22$. Nos deparamos ainda com a criação dos 7 corpos existenciais nos três mundos, nas três montanhas, criados pelo *Sahaja Maithuna*. A primeira montanha correspondente ao Mundo de Yetzirah onde são criados os corpos de fogo, na segunda, referente ao Mundo de Briah os corpos de ouro e na terceira relativo ao Mundo de Atziluth os corpos de luz. O físico nós já o temos – portanto são 22 corpos nos quatro mundos. Cada mundo, cada plano tem suas Leis e nas 22 letras encontramos as respostas.

NANAEL nos atende em seus períodos e pelas vias das pessoas nascidas sob seu sigilo, sempre que seus impulsos nos levem a buscar a **Comunicação Espiritual**. Quando esta comunicação é solicitada entra em movimento a lei cósmica “Pedi e vos será dado” e, assim, receberemos o entendimento da dinâmica cósmica.

Temos dito que **o Maior de todos os Mestres** está dentro de nós, nosso Mestre é o **coração**. O coração está diretamente ligado a Tiphereth-Sol onde se localiza o mundo causal, a raiz de tudo o que deve ocorrer, de toda a ciência está ali. Lembremos que Tiphereth é o exteriorizador da inteligência de Binah e carrega em si a sabedoria de Hochmah. Tiphereth tem ainda conexão direta com Kether. Quando recebemos o impulso de nosso Real Ser para obtenção do conhecimento, do entendimento da dinâmica cósmica convêm segui-lo sob pena de, rechaçando-o, a essência ficar aprisionada no ego que tem sua sede nos planos abismais.

Ainda que estejamos em uma situação de privação por parte de entidades, escolas, pessoas detentoras do conhecimento – perceba que estamos tratando da comunicação espiritual -, diga-se de passagem são poucas e seu egoísmo em manter o conhecimento em círculos restritos só tem em verdade ocultado a verdade de si mesma, já que todo ato é uma pronuncia mágica feita em sede interior; mesmo que por qualquer motivo as portas tenham se fechado no exterior, basta pedir, pois a carência deste gesto é em verdade a única coisa que nos mantém na ignorância e isolados do auxílio.

“Lucas 11:9-10 E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.”

Convém ainda aqui esclarecer a diferença entre **médium e mediador**. O primeiro cede seu corpo para que outra entidade o habite como se o veículo lhe pertencesse. Impossibilita que sua consciência se manifeste, que tenha acesso ao que está ocorrendo, fere a autodeterminação e, portanto, o livre arbítrio. De outro lado o **mediador** é aquele que recebe o conhecimento, as informações sem a perda da consciência, mas em um trabalho conjunto, como aliás o fazemos nesta obra onde em vários pontos nossos amigos, companheiros do outro lado nos fornecem informações para complementar um conhecimento que já existe desde longo tempo. Com este esclarecimento podemos agora compreender um dos sentidos relativos a comunicação espiritual, retiro e inspiração equilibrante e harmonizadora.

Cumpramos que estabeleçamos nosso santuário tanto no físico em algum canto de nossa residência, local de reunião bem como em nosso interior a fim de construir a escada de 72 degraus em que as entidades divinas sobem e descem, as 12 tribos, etc. Haveremos de nos deparar com uma variedade de mundos e seres que as pessoas comuns e corrente nem imaginam que possa existir.

De outro lado convém tratar que há um conhecimento reservado apenas a alguns tipos de pessoas. Não se trata aqui de caciquismo espiritual, mas refere-se ao caminho percorrido por cada indivíduo. A exemplo podemos afirmar que antes de tomarmos uma cadeira em um curso superior é necessário que passe antes pelo jardim de infância, ensino fundamental e o médio para que formada uma base possa ser compreendido os conhecimentos do ensino superior.

Ocorre que NANAEL preside o sendeiro 24 que une Netzah a Tiphereth em seu caminho de volta pela árvore e pelo zodíaco, ou seja, trata-se de um caminho de retorno o que significa que somente estaremos em condições de assimilar todo o conhecimento, com um bom aproveitamento se houvermos percorrido com plena consciência o sendeiro de ida.

NANAEL, em razão da já esclarecida natureza de Tiphereth, nos possibilita perceber os **segredos da natureza**. Lembremos de SEALIAH (45. 6->6) que contém em si as condições necessárias para a prática da Magia Elemental em razão de ser o motor e equilíbrio dos quatro elementos, assim, possui a essência pura de Tiphereth, sem mesclas e agora estas energias são conduzidas em forma de inspiração aos cinco sentidos. Se realizamos os trabalhos de conhecimento, do descobrimento do material, de modo profundo, agora compreenderemos facilmente o espiritual.

A concentração, meditação, a magia, podem ser feitas em qualquer lugar, as pessoas em geral não sabem o que está se passando em seu interior. No ônibus, no hospital, consultório, na sala de espera, onde nos deixem sem atividade por um tempo, ou mesmo em

algumas atividades rotineiras, então podemos realizar as nossas práticas espirituais. Já esclarecemos em ACHIAH (7. 1->7) que a paciência está longe de ser de um estado passivo.

Outros Gênios que tratam da meditação

29. 4->6 REIYEL: Meditação sobre mistérios da obra divina, vazio iluminador, nossos desvios;

37. 5->6 ANIEL: Meditação, conhecimento inspirado, Segredos da natureza;

53. 7->6 NANAEL: Meditação sobre as 22 letras e os segredos espirituais e da natureza.

53.7.2 Inspiração para professores, magistrados e eclesiásticos.

NANAEL tem influência sobre os professores, magistrados, eclesiásticos aos quais levamos em nosso interior e que tem justamente a função de auxiliar no ajustamento com as Leis cósmicas, as altas ciências e, assim, possamos tomar as **medidas mais acertadas** na condução dos assuntos, bastando para tanto, que nos retiremos para um canto tranquilo de modo a que possamos meditar.

Em uma situação de turbilhão é mais eficaz parar e meditar do que ficar à frente de batalha em becos sem saída, sem saber ou ter a menor ideia do que fazer. A concentração nos proporciona uma análise objetiva por todos os ângulos e a meditação que é um pouco mais profunda, já que vai além da mente, é um canal de inspiração.

As virtudes de Netzah, aqui, projetadas para o alto, rumo a Tiphereth são colocadas a serviço de nosso Real Ser e, assim, NANAEL produz a iluminação. Nos permite ascender pelos 22 degraus que correspondem as 22 letras, as 22 forças, os 22 nomes sagrados que estão contidos em cada letra. A sensibilidade de Netzah sendo uma força de natureza ativa e fecundadora engendrará em Tiphereth, força passiva gastadora, onde teremos o filho da luz, que irá fornecer ao indivíduo o desvelamento da verdade em suas 22 etapas progressivas, sucessivas e o tornará um santo entre os santos, aquele que aporta os mais variados mundos e seres, a figura do **eclesiástico** que por lei de afinidade vibratória irá reunir em seu entorno os melhores.

Tão logo surja em nosso interior esta figura, e esta cresça, adquira os poderes do alto, as coisas do mundo vão perdendo seu valor, os prazeres mundanos, alimentos materiais, nossos hábitos se guiarão de acordo com critérios superiores sem qualquer esforço, sacrifícios, privações. Ocorrerá o abandono natural de costumes antigos como o de beber, fumar, etc... O sacrifício agora será o inverso já que se criou uma aura de vibrações em ressonância com o alto, assim, já não se sentirá confortável de colocar estas substâncias no organismo. Deste modo, perceberemos o quão inútil é se impor privações quando a dinâmica do organismo diz o contrário e a supressão somente aumentará o desejo de consumo.

Aqui se aplica o preceito de Salomão, basta que entronemos o sábio, o eclesiástico em nosso interior para que os bons costumes nos sejam dados por acréscimo.

Do eclesiástico surge o **mestre, professor**, já que passar adiante o aprendido é uma necessidade iminente e preeminente, por ser lei natural; o que entra em um organismo tem que sair, necessariamente, dele ou, caso contrário, se produzem graves perturbações, tanto no corpo físico como no anímico, ou seja, guardar o conhecimento para si é um processo antinatural que causa constipação não somente em nosso organismo, mas também em nossa vida e na escalada espiritual.

Quando liberamos os conhecimentos que possuímos, cria-se em nosso interior uma espécie de vácuo, uma área vazia de pressão centrípeta, que precisa ser preenchida. Os Gênios não se limitam a repetir a lição até a exaustão, mas como tudo no universo está em movimento informam constantemente as novidades e nos transmitem diariamente seus ensinamentos desde que encontrem o receptáculo em condições de recebê-los.

Os **magistrados** em nossa natureza interna referem-se àqueles que se ocupam da aplicação das Leis da natureza, do cosmos, universo, de forma perfeita, equânime, magistral. Manejam a Lei das analogias com perfeição, pois no universo tudo está relacionado, tudo concorre pelas Leis de simpatias, pelo Princípio da Correspondência de Hermes que reza que "Aquilo que está em cima é como aquilo que está embaixo e vice-versa."

Pela lei das analogias e correspondências, a inspiração harmônica, podemos por exemplo deduzir: Se em Kether a matéria é extremamente sutil, volátil; em Malkuth é muito densa quanto mais adentremos os estados minerais. Ao tratar dos buracos negros nos depararemos com uma materialidade absurda que nos leva a pensar que se Malkuth é o Kether das regiões infernais, que em nossos conhecimentos vão até a nona região inferior, nestes buracos negros devem haver uma décima região inferior que seria o Kether de um poço mais profundo. De outro lado se um universo pode caber neste buraco negro do tamanho de uma cabeça de prego resta a pergunta: Qual seria o tempo necessário para percorrer de um ponto a outro deste universo. E se o interior é o reflexo do exterior, assim como ocorre com o ser humano que tendo o universo em si mesmo, pode estar em qualquer parte deste universo concentrado, esta cabeça de prego, o buraco negro poderia servir como um buraco de minhoca para se viajar rumo ao infinito e/ou a outros tempos?

Quando as funções internas de NANAEL não são levadas a cabo, induz o indivíduo a materializa-las transformando seu cliente em um cura uniformizado, pároco, aldeão, em um professor que recita todos os anos a mesma lição; um magistrado, que se dedica a julgar seu próximo. Exercer materialmente estas funções é um claro indício de que deve realizá-las, melhorar o seu interior, passar o conhecimento para que assim possa acender as ciências superiores ao ponto de explicar o funcionamento do cosmos. As energias de NANAEL

conduzem o professor, o magistrado a um nível superior, tornando-os em um Doutor, autor jurisprudencial expressando o conhecimento cósmico em suas obras.

53.7.3 Obter conhecimentos transcendentais mediante a meditação.

Inicialmente NANAEL, em razão das influências de Netzah, proporciona a faculdade de ver, sentir, perceber com os cinco sentidos, o que é justo já que o raio de Netzah dirige-se a Tiphereth que é o exteriorizador das Leis de Binah no mundo de Briah e se processará de acordo com a dinâmica יהוה - "Yod-He-Vô-He". Assim, na fase "Yod" será plantada a semente da Contemplação de Deus, e neste ponto, em suas 22 modalidades ou nomes sagrados; na fase "He" perceberá em seu interior o esplendor da obra divina; em "Vô" exteriorizará, fará com que o mundo perceba, que tenha ciência da existência deste esplendor e por fim no segundo "He" de seus trabalhos retornarão os frutos estabelecendo os céus na vida terrestre.

As pessoas influenciadas por NANAEL ama a terá humor melancólico; amará a vida familiar, o repouso e a meditação, distinguindo-se por seu conhecimento nas ciências abstratas. O **isolamento** é uma disposição interna dos sábios que possuem a **predisposição à concentração, meditação** e NANAEL favorece o florescimento desta disposição às práticas meditativas, de introspecção já que a exteriorização de Netzah dirige-se para cima em direção a Tiphereth que é o centro da árvore e se comunica com as demais séfiras acima de Malkuth e com este por reflexo.

Este afã pelas práticas internas levará ao afastamento das cidades ruidosas, dos barulhos, dos vizinhos que não respeitam o direito ao silêncio que tem o seu próximo e ouvem suas músicas com o som nas alturas não para desfrutar da boa música, mas para que todos vejam que está ouvindo um som que na maioria das vezes é danoso a psique.

Assim, a solidão e o silêncio sempre acompanham o sábio que pretende ouvir a voz dos mestres, de seu mestre interior, receber os conhecimentos do ultra ao ruído das mentes vãs. O próprio afastamento decorre da Lei de afinidade vibratória que une os semelhantes, mas também afasta os diferentes. É claro que este afastamento não pode ser definitivo já que tem que exteriorizar os conhecimentos recebidos para que possa ser criado um novo vácuo que deverá ser preenchido. Trata-se de um processo natural, assim, ao mesmo tempo em que o sábio se recolhe, as energias lhe informam o momento de sair e se expor.

O **humor melancólico** descrito no programa de NANAEL aparece quando nos desapegamos do mundo, dos prazeres que anteriormente valorávamos. Então ao subirmos pelos 22 degraus, vamos nos adequando as 22 Leis universais e nos vemos aptos a adentrar estes departamentos da natureza estaremos bastante afastados das realidades humanas as quais deixamos de nos interessar por pertencer a Malkuth e agora nossa vibração nos acerca

das realidades espirituais, mas como ainda estamos no meio do caminho, ou seja, desconectado com o mundo de cima, embora próximos a este e afastado das realidades de baixo, então, nos encontramos na chamada terra de ninguém espiritual, o que nos torna apáticos, sem interesses, vivendo a sombra de um passado cada vez mais distantes já que não nos identificamos mais com a pessoa que éramos, que ficou para trás.

Se estar no meio do caminho produz o humor melancólico, a tristeza dos santos, a única solução que resta é continuar a caminhada, seguir pelo caminho de Compostela que nos leva a união com nosso Real Ser, o retorno a nossa casa, ao nosso Lar já que a mediada que nos acerquemos de nosso destino a alegria voltará, nos encontraremos em uma terra de eterna juventude pois a corrupção da matéria é própria de Malkuth dos mundos de baixo, a substância composta degenera, se modifica, mas a substância simples Ketheriana é Una, eterna, perfeita.

“Mateus 6:19-21 Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem,[gasta, ou corrompe] e onde os ladrões minam e roubam.

Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem,[nada gasta] e onde os ladrões não minam, nem roubam.

Porque onde estiver o vosso tesouro, ali[aí] estará também o vosso coração.”

Outros gênios que facilitam a solidão, retiro e isolamento:

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

53. 7->6 NANAEL: Para meditação, aquisição de conhecimentos, iluminação;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

67. 9->4 EYAEL: Para contemplar as imagens, os processos internos, transubstanciação

53.7.4 Rejuvenescimento intelectual e físico.

Quando, retornamos a Tiphereth adentramos novamente no mundo de Briah, o mundo da Criação, onde as emanções provindas de Atziluth recebem as energias, as Águas sentimentais, a fonte da juventude, as Águas que tudo renovam e se mantem intactas, mantendo sua identidade. O **rejuvenescimento** começa de dentro para fora, assim trabalha NANAEL. O interior jovem não se corrompe já que o ouro é uma consequência das energias de Tiphereth. Então estamos tratando de uma inspiração sentimental já que une a inspiração de Netzah e o mundo de Briah, das emoções, que se afunilam em Tiphereth. Nos mundos

superiores não há a velhice, decrepitude e recuperamos a forma dos 20 anos e se evoluirmos ainda mais já não teremos uma forma. A velhice é um processo de Malkuth.

53.7.5 Protege contra a ignorância e as más qualidades do corpo e da alma.

O lado negativo da força

Os maus aspectos do Gênio contrário prejudicarão as qualidades de Netzah já que produza um raio, inclinações que não podem ser direcionadas para o alto em direção a Tiphereth por pertencerem aos mundos inferiores. O conhecimento não penetrará em nosso magistrado interno. Submeter-se a uma ordem cósmica não será mais que uma aparência, será uma hipocrisia e o magistrado, o professor ou mestre, o eclesiástico não promulgará mais do que o fruto de sua própria ignorância as más qualidades do corpo e da alma.

A verdade servirá unicamente para conservar o que deveria ser destruído já que o mal se verá envolvido em uma aureola sublime, a pílula será dourada a fim de que possa ser engolida. A perversidade estará disfarçada com as roupagens da verdade que será utilizada para sua conservação por tempo indeterminado o que dará lugar a ignorância e todas as más qualidades do corpo e da alma.

Isto nos lembra bastante os meios utilizados pela classe política seja para seus desígnios, seja para se manterem no poder. Basta lembrar que Tiphereth tem influência sobre os Reis e aqui encontramos o *modus operandi* de um de seus aspectos negativos.

A evocação dos Gênios do mal produzem resultados práticos, mas tem suas consequências...

O retorno a ordem far-se-á por meio da desordem. Pelas mas qualidades da alma comete-se grandes equívocos mergulha-se nas trevas mais profundas e, ao atingir o ponto mais baixo, em meio a dor e ao sofrimento aparece a luz já que onde as trevas são mais espessas a Luz pode ser melhor visualizada, mostra-se mais radiante. O mal gera consequências e pela Lei da retribuição haverá o momento em que a fatura é apresentada.

A nível de empresa, instituição, etc., no interno, se ajuntará, sem saber, a pessoas incompatíveis, que estarão brigando pela permanência no emprego, no poder. No exterior, serão incentivados os protestos até que a empresa seja obrigada pelas leis para eliminar a sua **poluição, barulho**, ou o que quer que seja ou a instituição faça a coisa certa.

De outro lado a ignorância, o erro produz as más qualidades do corpo já que tudo se manifesta de dentro para fora e se internamente atuamos contra as Leis Universais esta desordem se manifesta no corpo físico. O erro se reproduz em nosso organismo que passa a não funcionar corretamente.

A forma equivocada de pensar, sentir e agir é a causa das doenças, e vamos mais longe, altera o meio em que vivemos, inclusive as forças da natureza já que tudo é energia e a energia sempre está em movimento e se comunica por harmônicos e sub harmônicos. Nosso pensamento é energia, é frequência, cor, som, etc. e já sabemos que estas manifestações têm influências umas sobre as outras pois tudo está interligado, no final tudo é "Um", a soma das forças que, conforme afirmou Newton, é igual a zero.

53.8 Escrituras

“S 119:75 (118-75) scio Domine quia iustum iudicium tuum et vere adflixisti me

Cognovi Domine quia aequitas judiciorum tua: et in veritate tua humiliasti me.

Reconheço, Ó Eterno!, que a tua justiça é equânime: e que é a tua Verdade, me humilha.”



53.9 Oração

"NANAEL: Deus que humilha os orgulhosos.

NANAEL: Ensina-me, Senhor, a tua Divina Ordem, mostra-me a engrenagem que move a Tua justiça, revela-me as particularidades de tuas leis, de tuas normas, a fim de que possa, na Terra, ser o executor de Teu Sublime Mandato.

Ajude-me, NANAEL, a encontrar o retiro propício para que Tu e eu possamos nos comunicar.

Ali estaborecerei o Santuário, ali honrarei ao Eterno, ali construirei a escada de 72 degraus para que as divinas hierarquias possam subir e descer.

Ali regenerarei as 12 tribos divinas que hão de estabelecer no mundo Teu esplendoroso Reino.

NANAEL, não permita que sua luz me cegue e faça de mim um ser orgulhoso e insolente.

Em todo momento, em todo lugar, quero ser, de Teu Desígnio, o humilde artesão".

53.10 Exortação

"Tenho Me interiorizado em ti, peregrino,

Me feito carne em sua carne,

para organizar, a partir de teu nível humano, a vida na Terra.

Tua missão consiste em exteriorizar-me.

Abre em ti uma janela para que eu possa sair.

Empresta-me sua garganta para que todos possam ouvir a minha voz;

Empresta-me seus músculos para que todos possam ser testemunhas da harmonia de meus gestos.

Permita-me utilizar a sua alma para expressar, através dela, a Alma Universal.
Ofereço-Te, peregrino, uma aliança: você como homem, Eu, como Deus,
levaremos o peso do mundo e conduzi-lo-emos aceleradamente
para o seu sacrifício material, para a eterna vida do espírito.
Oxalá, peregrino, que o seu corpo físico possa suportar
a intensidade da minha luz,
porque em verdade te digo que será grande a nossa Obra".

Oração e exortação de Kabaleb.

53.11 Salmo 118 ou 119 conforme a Bíblia.

Almeida Revista, Corrigida e Anotada (ARCA)

53.11.1 Salmos 118:1-8 (Alef)

BEM-AVENTURADOS os que trilham caminhos retos, e andam na lei do SENHOR.

Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, e o buscam de todo o coração.

E não praticam iniquidade, mas andam em seus caminhos.

Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observássemos.

Oxalá os meus caminhos fossem dirigidos de maneira a poder eu observar os teus estatutos.

Então não ficaria confundido, atentando eu para todos os teus mandamentos.

Louvar-te-ei com retidão de coração, quando tiver aprendido os teus justos juízos.

Observarei os teus estatutos: não me desampares totalmente.

53.11.2 Salmos 118:9-16 (Bet)

Como purificará o mancebo o seu caminho? observando-o conforme a tua palavra.

De todo o meu coração te busquei: não me deixes desviar dos teus mandamentos.

Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.

Bendito és tu, ó SENHOR; ensina-me os teus estatutos.

Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.

Folgo mais com o caminho dos teus testemunhos, do que todas as riquezas.

Em teus preceitos meditarei, e olharei para os teus caminhos.

Recrear-me-ei nos teus estatutos: não me esquecerei da tua palavra.

53.11.3 Salmos 118:17-32 (Guímel)

Faze bem ao teu servo para que viva e observe a tua palavra.

Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.

Sou peregrino na terra: não escondas de mim, os teus mandamentos.

A minha alma está quebrantada de desejar os teus juízos em todo o tempo.

Tu repreendeste asperamente os soberbos, amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.

Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.

Enquanto os príncipes se conluiavam e falavam contra mim, o teu servo meditava nos teus estatutos.

Também os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros.

53.11.4 **Salmos 118:20-32 (Dalet)**

A minha alma está pegada ao pó: vivifica-me segundo a tua palavra.

Meus caminhos te descrevi, e tu me ouviste: ensina-me os teus estatutos.

Faze-me entender o caminho dos teus preceitos: assim falarei das tuas maravilhas.

A minha alma consome-se de tristeza: fortalece-me segundo a tua palavra.

Desvia de mim o caminho da falsidade, e concede-me piedosamente a tua lei.

Escolhi o caminho da verdade: propus-me seguir os teus juízos.

Apego-me aos teus testemunhos: Ó SENHOR, não me confundas.

Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.

53.11.5 **Salmos 118:33-40 (Hê)**

Ensina-me, ó SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.

Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei, e observá-la-ei de todo o coração

Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela tenho prazer.

Inclina o meu coração a teus testemunhos, e não à cobiça.

Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

Confirma a tua promessa ao teu servo, que se inclina ao teu temor.

Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos são bons.

Eis que tenho desejado os teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.

53.11.6 Salmos 118:41-48 (Vô)

Venham também sobre mim as tuas misericórdias, ó SENHOR, e a tua salvação segundo a tua palavra.

Assim terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

E de minha boca não tires nunca de todo a palavra de verdade, pois me atenho aos teus juízos.

Assim observarei de contínuo a tua lei, para sempre e eternamente.

E andarei em liberdade; pois busquei os teus preceitos.

Também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.

E recrear-me-ei em teus mandamentos, que eu amo.

Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amo, e meditarei nos teus estatutos.

53.11.7 Salmos 118:49-56 (Zain)

Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.

Isto é a minha consolação na minha angústia, porque a tua palavra me vivificou.

Os soberbos zombaram grandemente de mim; apesar disso, não me desviei da tua lei.

Lembrei-me dos teus juízos antiquíssimos, ó SENHOR, e assim me consolei.

Grande indignação se apoderou de mim por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.

Os teus estatutos têm sido os meus cânticos no lugar das minhas peregrinações.

De noite me lembrei do teu nome, ó SENHOR, e observei a tua lei.

Isto fiz eu, porque guardei os teus mandamentos.

53.11.8 Salmos 118:57-64 (Het)

O SENHOR é a minha porção: eu disse que observaria as tuas palavras.

Implorei deveras o teu favor de todo o meu coração: tem piedade de mim, segundo a tua palavra.

Considerarei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

Apressei-me, e não me detive, a observar os teus mandamentos.

Bandos de ímpios me despojaram; apesar disso, eu não me esqueci da tua lei.

À meia-noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos juízos.

Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.

A terra, ó SENHOR, está cheia da tua benignidade: ensina-me os teus estatutos.

53.11.9 Salmos 118:65-72 (Tet)

Fizeste bem ao teu servo, SENHOR, segundo a tua palavra.

Ensina-me bom juízo e ciência, pois cri nos teus mandamentos.

Antes de ser afligido andava errado; mas agora guardo a tua palavra.

Tu és bom e abençoador: ensina-me os teus estatutos.

Os soberbos forjaram mentiras contra mim; mas eu de todo o coração guardarei os teus preceitos.

Engrossasse-lhes o coração como gordura, mas eu me recreio na tua lei.

Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.

Melhor é para mim a lei da tua boca do que inúmeras riquezas em ouro ou prata.

53.11.10 Salmos 118:73-80 (Yod)

As tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram; dá-me inteligência para que aprenda os teus mandamentos.

Os que te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho esperado na tua palavra.

Bem sei eu, ó SENHOR, que os teus juízos são justos, e que em tua fidelidade me afligiste.

Sirva pois a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra que deste ao teu servo.

Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que viva, pois a tua lei é a minha delícia.

Confundam-se os soberbos, pois me trataram duma maneira perversa, sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos.

Voltem-se para mim os que te temem, e aqueles que têm conhecido os teus testemunhos.

Seja reto o meu coração para com os teus estatutos, para que eu não seja confundido.

53.11.11 Salmos 118:81-88 (Kaf)

Desfaleceu a minha alma, esperando por tua salvação; mas confiei na tua palavra.

Os meus olhos desfaleceram, esperando por tua promessa; entretanto dizia: Quando me consolarás tu?

Pois fiquei como odre no fumo; mas não me esqueci dos teus estatutos.

Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?

Os soberbos abriram covas para mim, o que não é conforme à tua lei.

Todos os teus mandamentos são verdade: com mentiras me perseguem; ajuda-me.

Quase que me têm consumido sobre a terra; mas eu manterei os teus preceitos.

Vivifica-me segundo a tua benignidade; então guardarei o testemunho da tua boca.

53.11.12 Salmos 118:89-96 (Lâmed)

Para sempre, ó SENHOR, a tua palavra permanece no céu.

A tua fidelidade estende-se de geração a geração: tu firmaste a terra, e firme permanece.

Conforme o que ordenaste, tudo se mantém até hoje; porque todas as cousas te obedecem.

Se a tua lei não fora toda a minha recreação, há muito que teria perecido na minha angústia.

Nunca me esquecerei dos teus preceitos; pois por eles me tens vivificado.

Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.

Os ímpios me esperam para me destruírem, mas eu atentarei para os teus testemunhos.

A toda a perfeição vi limite, mas o teu mandamento é amplíssimo.

53.11.13 Salmos 118:97-104 (Mem)

Oh! quanto amo a tua lei é a minha meditação em todo o dia.

Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio que meus inimigos; pois estão sempre comigo.

Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.

Sou mais prudente do que os velhos; porque guardo os teus preceitos.

Desviei os meus pés de todo o caminho mau, para observar a tua palavra.

Não me apartei dos teus juízos, porque tu me ensinaste.

Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! mais doces do que o mel à minha boca.

Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; pelo que aborreço todo o falso caminho.

53.11.14 Salmos 118:105-112 (Nun)

Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.

Jurei, e cumprirei, que hei de guardar os teus justos juízos.

Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua palavra.

Aceita, SENHOR eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca; ensina-me os teus juízos.

A minha alma está de contínuo nas minhas mãos; todavia não me esqueço da tua lei.

Os ímpios me armaram laço; contudo não me desviei dos teus preceitos.

Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre, pois são o gozo do meu coração.

Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até ao fim.

53.11.15 Salmos 118:113-120 (Samec)

Aborreço a duplicidade, mas amo a tua lei.

Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.

Apartai-vos de mim, malfeitores, para que guarde os mandamentos do meu Deus.

Sustenta-me conforme a tua palavra, para que viva, e não me deixes envergonhado da minha esperança.

Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo me recrearei nos teus estatutos.

Tu desprezas a todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o engano deles é falsidade.

Tu tiraste da terra, como escórias, a todos os ímpios, pelo que amo os teus testemunhos.

O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juízos.

53.11.16 Salmos 118:121-128 (Ain)

Fiz juízo e justiça: não me entregues aos meus opressores.

Fica por fiador do teu servo para o bem; não deixes que os soberbos me oprimam.

Os meus olhos desfaleceram, esperando por tua salvação e pela promessa da tua justiça.

Trata com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.

Sou teu servo: dá-me inteligência, para entender os teus testemunhos.

Já é tempo de operares ó SENHOR, pois eles têm quebrantado a tua lei.

Pelo que amo os teus mandamentos mais do que o ouro, e ainda mais do que o ouro fino.

Por isso tenho em tudo como retos todos os teus preceitos, e aborreço toda a falsa vereda.

53.11.17 Salmos 118:129-16 (Phê)

Maravilhosos são os teus testemunhos; por isso a minha alma os guarda.

A exposição das tuas palavras dá luz, dá entendimento aos símplies.

Abri a minha boca, e respirei, pois que desejei os teus mandamentos.

Olha para mim, e tem piedade de mim, conforme usas com os que amam o teu nome.

Ordena os meus passos na tua palavra, e não se apodere de mim iniquidade alguma.

Livra-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.

Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.

Rios de águas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua lei.

53.11.18 Salmos 118:137-144 (Tsade)

Justo és, ó SENHOR, e retos são os teus juízos.

Os teus testemunhos que ordenaste são retos e muito fiéis.

O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.

A tua palavra é muito pura; por isso o teu servo a ama.

Pequeno sou e desprezado, mas não me esqueço dos teus mandamentos.

A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.

Aperto e angústia se apoderam de mim; não obstante, os teus mandamentos são o meu prazer.

A justiça dos teus testemunhos é eterna; dá-me inteligência, e viverei.

53.11.19 Salmos 118:145-152 (Qof)

Clamei de todo o meu coração; escuta-me, SENHOR, e guardarei os teus estatutos.

A ti te invoquei; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.

Preveni a alva da manhã, e clamei: esperei na tua palavra.

Os meus olhos preveniram as vigílias da noite, para meditar na tua palavra.

Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade: vivifica-me, ó SENHOR, segundo o teu juízo.

Aproximam-se os que seguem a malvados: afastam-se da tua lei.

Tu estás perto ó SENHOR, e todos os teus mandamentos são a verdade.

Acerca dos teus testemunhos soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.

53.11.20 Salmos 118:153-160 (Resh)

Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueci da tua lei.

Pleiteia a minha causa, e livra-me: vivifica-me segundo a tua palavra.

A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.

Muitos são, ó SENHOR, as tuas misericórdias: vivifica-me segundo os teus juízos.

Muitos são os meus perseguidores e os meus inimigos; mas não me desvio dos teus testemunhos.

Vi os transgressores, e me afligi, porque não observam a tua palavra.

Considera como amo os teus preceitos: vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua benignidade.

A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos teus juízos dura para sempre.

53.11.21 Salmos 118:161-168 (Shin)

Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu a tua palavra.

Folgo com a tua palavra, como aquele que acha um grande despojo.

Abomino e aborreço a falsidade; mas amo a tua lei.

Sete vezes no dia te louvo pelos juízos da tua justiça.

Muita paz tem os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço.

SENHOR, tenho esperado na tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.

A minha alma tem observado os teus testemunhos; amo-os extremamente.

Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, porque todos os meus caminhos estão diante de ti.

53.11.22 Salmos 118:169-176 (Tav ou Tau)

Chegue a ti o meu clamor, ó SENHOR: dá-me entendimento conforme a tua palavra.

Os meus lábios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus estatutos.

A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça.

Venha a tua mão socorrer-me, pois escolhi os teus preceitos.

Tenho desejado a tua salvação, ó SENHOR; a tua lei é todo o meu prazer.

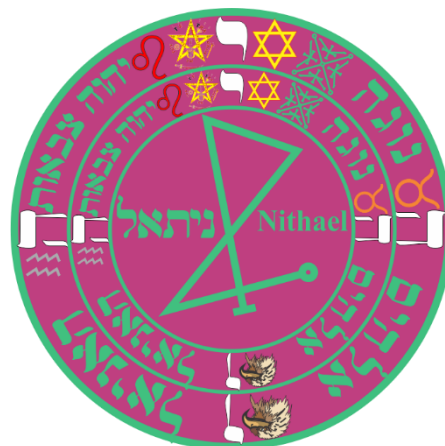
Viva a minha alma, e louvar-te-á: ajudem-me os teus juízos.

Desgarrei-me como a ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueci dos teus mandamentos.

54 Gênio 7->7: NITHAEL

54.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	7 - Principados
Príncipe:	Haniel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Sagitário.
Elemento zodiacal:	Fogo.
Relação/elementos:	Fogo do Ar.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Yetzirah.



Velas:	Verde ou rosa em cima e duas verdes ou rosa em baixo.
Incenso:	[Violeta, rosas, açafraão, almíscar, lavanda, dama da noite].
Letras:	Num – Yod – Tau – Aleph - Lamed
Gematria:	$50+10+400+1+30 = 491 = 4+9+1 = 14 = 1+4 = 5$
Arco:	266º a 270º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25 a 30º de Sagitário ou 18 a 22 de dezembro.
Invocação por rotação:	de 23 a 24 de Touro: “Yod” ou 15 de Maio; de 5 a 6 de Leão: “He” ou 29 de Julho; de 17 a 18 de Libra: “Vô” ou 11 de Outubro; de 29 a 30 de Sagitário: 2º “He” ou 22 de Dezembro; de 11 a 12 de Peixes ou 2 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	17:40:00 às 18:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Vênus se encontra em um dos graus de Vênus, ou seja, entre 6º a 7º, de 16º a 17º e de 26º a 27º de qualquer signo.
Atributo:	Rei dos céus.
Nome da essência:	LEGITIMIDADE SUCESSORA.
Nome da Força:	Inspiração Permanente ou Profunda.
Forças em ação:	A força de Netzah resplandece as virtudes de seu próprio centro.
Sendeiro	7, de Netzah a Netzah.

54.2 Palavras chaves:

Misericórdia, LONGEVIDADE, saúde, ESTABILIDADE de emprego e impérios, LEGITIMIDADE sucessora, DNA, petições, fama, CELEBRIDADE, escritos, eloquência, reputação entre sábios, VONTADE COESA, unificação de tendências.

(-) Revoluções, ilegítimo, s, RUINA DE IMPÉRIOS, USURPAÇÃO de autoridade, empregos e PILHAGEM para fuga, NEPOTISMO, tráfico de influências, REBELIÃO, dissensão.

54.3 Movimentação Sephiroth: Sete na sétima posição

Aqui o sete está em sua casa, sua força é completa, estável, independente. Terminada a fase de moldagem dos sentimentos de BriaH agora Netzah inicia o processo de exteriorização de maneira harmoniosa, bela já que tem em seu interior todos os fluxos das séfiras anteriores, está pronta expressar a perfeição, o melhor, seja no meio social, político emitira a consciência de Tiphereth das Leis de Binah construindo uma sociedade justa. Por expressar os dois mundos anteriores estará unindo a Vontade às circunstâncias, produzirá o melhor no ambiente em que desÁgua seu fluxo.

No sentido negativo, esta expressão se dará a nível externo e a harmonia interior dará o artista inspirado, o artesão, o construtor de parques e jardins plasmara a imagem de um mundo harmônico e, melhor, de um momento futuro.

Astrologicamente corresponde a posição de Vênus em Touro ou Libra.

54.4 Arcano - Mundo: Sete de paus no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor do Valor**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Marte**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Como estamos tratando principalmente de "Vô" - já que pairamos sobre o 3º mundo em BriaH que corresponde a séfira Binah e temos aqui a força primordial de Kether sob o elemento Paus e também juntamente com o momento "Yod" no terceiro mundo -,

percebemos há forte atuação de Kether atuando sobre Netzah, ou seja a vontade primordial impõe uma exteriorização total que inclusive gera frutos, já que o “Yod” de Yetzirah corresponde aos resultados da operação executadas em Briah sendo este o seu segundo “He”. E para reforçar temos a ligação em forma de realizações advindas de Binah e de Tiphereth que também são “Vô” e que também fluem em Netzah como segundo “He”.

Então Netzah se insurge na busca de sua contraparte, a busca pelo outro, da pessoa que irá complementar em Vontade, sentimento e pensamento (por envolver os três mundos) para realização de uma obra em comum. Temos assim a vontade em busca, emitindo energias de atração para junção com um complemento absoluto.

Sua atuação em Yetzirah indica uma completa exteriorização desta busca pelo outro a vontade se adequa às circunstâncias e tudo flui de forma escorregadia, sem impedimentos, de forma bela e harmônica.

54.5 Virtudes concedidas:

1º.- A Misericórdia de Deus e longa vida.

2º.- Apoio às petições dirigidas ao Rei, o Príncipe e a todas as dignidades civis e Eclesiásticas.

3º.- A conservação do legítimo, aquilo que está inscrito em nosso destino e ninguém pode roubar-nos a liberdade.

4º.- Celebridade por escritos e eloquência; reputação entre os sábios.

5º.- Proteção dos que atentam contra a nossa autoridade.

54.6 Descrição Sephiroth:

NITHAEL é o sexto da 7^o ordem de anjos denominado como Coro dos Principados, situa-se na morada filosofal de número 54, rege o sendeiro 7, em que Netzah resplandece as virtudes de seu próprio centro. Trata das forças de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância; “Yod” do Mundo de Yetzirah, Fogo do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **LEGITIMIDADE SUCESSORA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que fortalece a legitimidade onde quer que esteja no momento de sua sucessão, concede a solidez disposição para manutenção daquilo que foi conseguido mediante trabalhos realizados anteriormente, portanto, garante os méritos. O legítimo corresponde ao que vem do alto, já que Netzah como “Vô” expressa a consciência de Tiphereth, as Leis de Binah, a sabedoria de Hochmah com todo o poder da Direita. Trata-se de uma *força* de **Inspiração Permanente ou Profunda** mediante a inoculação inspiração que se desprende de Netzah com vistas a não identificação com o que é passageiro, mas aderir ao eterno e, deste modo, obtém-se a misericórdia de Deus, i.e., a união com as forças eternas, dessarte, ocorre o prolongamento do que é legítimo, do que foi adquirido mediante a graça e os poderes estáveis da Direita, o poder do Imperador Kether emanado ao Rei legítimo, o Filho (Hochmah), cuja primeira concretização está no Príncipe Hesed e expresso aqui por Netzah, diretamente no Mundo de Formação, onde tudo se estabelece com a total força de seu fluxo. Deste prolongamento das vibrações obtém-se, inclusive, a saúde, a longevidade. Esta inspiração do permanente infere que tudo é passageiro, de modo que não nos identifiquemos com as glórias recebidas já que ora somos Reis, ora mendigos. Isto nos lembra a sinfonia Carmina Burana de Carl Orff, que trata da fortuna como as fazes da Lua, um dia cresce e outro decresce desestabilizando a existência. Estas pulsações induzem a conservação dos triunfos em sede primordial. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Rei dos céus**.

54.7 Das virtudes concedidas:

54.7.1 A Misericórdia de Deus e longa vida.

Tratamos aqui de uma manifestação pura de Netzah que é o promotor natural das misericórdias no Mundo de Formação o "Vô" dos mundos. Como é o "Yod" deste mundo tem ligação direta com Hochmah que é o "Yod" da coluna da direita. Relaciona-se também com Tiphereth que é o "Vô" do Mundo de Briah, assim recebe as influências de Hochmah-Tiphereth que representam o sacrifício Crístico. Considerando que, como já dissemos, NITHAEL, é o primeiro do mundo "Vô" recebe este sacrifício na forma de benefício o que dá origem ao homem misericordioso ou o indivíduo beneficiário do sacrifício Crístico.

A **misericórdia** de Deus advém de Hesed, mas em última instância provem de Hochmah que é a Séfira da sabedoria eterna e mantém estável aquilo que evoluciona no mesmo ritmo da evolução universal.

De outro lado, tudo aquilo que fica parado, é destruído pela força que o impulsiona tudo mais. Tudo no Universo está em movimento e a inércia é uma afronta que causa a destruição. A estabilidade, vem, portanto, do movimento, da evolução constante. O permanente é a mudança, a mutação, pois está é a dinâmica do Inverso.

Nossas empresas para atuar em consonância com o Universo devem se mover para tornar-se assim parecida com o conjunto que abrange todas as coisas. É preciso trabalhar com a estabilidade em movimento a fim de que o próprio movimento se torne estável. Neste movimento deve haver beleza e harmonia. Sejam quais forem nossas atividades, sob o impulso da força 54 adquirirá **fama, celebridade**, confiança em razão da bondade impregnada no que produz. Estes resultados são consequências naturais de sua forma de ser.

Esta misericórdia atua do interior para o exterior de modo que primeiramente atua na psique do indivíduo concedendo-lhe um julgo brando, depois em seu corpo físico, no funcionamento orgânico normal que promove **saúde e longevidade** e por fim atua sobre a sociedade fazendo com que seja um ser humano conhecido, **célebre** por suas virtudes, seus poderes, suas atividades benfeitoras.

"Mateus 11:28-30 Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, [carregados,] e eu vos aliviarei. [farei descansar.]

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis [encontrareis] descanso para as vossas almas.

Porque o meu jugo é brando, [suave] e a minha carga [o meu fardo] é leve.”

Cabe esclarecer que os pontos de NITHAEL são pontos ligados a legalidade. A misericórdia aparece aqui quando nos dispomos a permanecer dentro das Leis Universais; este Gênio nos concede as armas para utilizá-las. Se permanecermos no caminho reto, do bem a misericórdia cairá sobre nós como um bálsamo, apagando antigas culpas deixando tudo limpo. Nestes momentos poderemos deixar de atuar como Cain e convertemo-nos no doce temperamento de Abel. Todo aquele que for objeto da misericórdia viverá muito tempo já que se apegou a valores universais perenes, assim, serão retirados de nossos ombros o peso dos erros que nos envelhece, encurta nossa vida, dessarte, voltaremos a rejuvenescer, ter **longevidade**.

Outros gênios que tratam da longevidade:

28. 4->5 SEHEIAH: Atua sobre as emoções, má circulação, desobstrução;

39. 5->8 REHAEL: Pela revitalização em razão da fidelidade na condução das energias do alto;

54. 7->7 NITHAEL: Longevidade advinda do apego aos valores universais perenes, Leis eternas;

67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;

72. 9->9 MUMIAH: Vida longa e saudável.

54.7.2 Apoio às petições dirigidas ao Rei, o Príncipe e a todas as dignidades civis e eclesiásticas.

Os poderes podem vir tanto da coluna da direita como o da esquerda. O poder que vem da esquerda é geralmente conquistado a duras penas, por competição, é posteriormente é submetido ao desgaste, a usura, a competição humana. Neste lado encontram-se os Presidentes da República, chefes do executivo, etc.

Se do lado esquerdo nos deparamos com um poder instável, na outra margem, a direita, nos atinamos com a estabilidade. Netzah é a séfira que representa a figura do Rei Salomão, protótipo do poder civil e religioso a medida em que este poder representa a graça de Deus - eis que é este Rei é quem concede as medidas do templo. Netzah é filho de Hesed, filho de Júpiter tido como o Pai dos Deuses, mas também é filho de Hochmah que é o Pai de Hesed e todas estas forças são projetadas no Mundo de Yetzirah onde as coisas se estabelecem e tornam-se prontas para manifestação no Mundo Físico.

Estas autoridades externas são representadas em nosso interior da seguinte maneira: Nosso imperador é Kether; nosso Rey é Hochmah; nosso Príncipe (herdeiro do trono) é Hesed. As autoridades civis e eclesiásticas são aquelas que colocam Binah a frente de cada uma das

séfiras. Estes "Homens" de Binah constituem as dinastias legítimas. Note que grifamos a palavra "Homem" para distingui-lo do homem comum, fraco que não tem condições, vontade suficiente para estar de acordo com a Legislação Universal.

Como tudo vem de cima para baixo, de dentro para fora, NITHAEL atua também sobre os Reis, príncipes e todas as dignidades civis e eclesiásticas. Cabe lembrar aqui que as autoridades mudam conforme o tempo e o espaço e as citadas hoje correspondem àquelas governamentais, empresariais, etc. De qualquer modo este Gênio favorece o **poderio**, o poder legítimo, aquele advindo por **méritos próprios, a meritocracia** e outorga um reinado, gerenciamento tranquilo a todas aqueles que recorrem a ele.

Já vimos em estudos anterior como se formam os reinados em nosso interior. Inicialmente surge um impulso que se une a outras tendências afins, desta reunião se destaca um chefe que se une a outros chefes de onde desponta um capitão, e depois principados, reinados até que por fim todos estejam sob a ordem de um imperador. NITHAEL garante que os poderes destas autoridades estejam dentro da legalidade. Quando esta legalidade se instala no interior, posteriormente se manifestará em nosso exterior de modo que se temos um imperador bem instalado em nosso interior, em nosso exterior seremos imperador com a mesma estabilidade. Cada pessoa que organiza suas atividades internas terá seu pequeno império não importa onde atue, seja na política, em um ramo do comércio, da indústria, da ciência e tecnologia, do conhecimento, etc. Isto significa que quando unificamos as tendências dispersas em nosso interior, formando blocos coesos, no mundo material acabaremos ostentando algum tipo de poder, e que inclusive, pode expressar-se mesmo sem que se esteja em posse de qualquer cargo, função etc.

Então o objetivo aqui é **unificar tendências**, concentrar esforços, focar, ter um objetivo. Aliás, como já explanamos, uma das coisas mais difíceis que ocorre em nosso interior é **saber o que queremos**. Dispersar energias não leva a nada; os conflitos na hora de querer algo geram dissipação de forças. Saber a Vontade do Pai pode demorar um dia, um mês, um ano, uma existência. A interiorização acelera este processo. Convém, pois, nos colocarmos em uma posição cômoda e confortável, relaxar, entrar em introspecção com nosso Real Ser, com nosso Âmagô, para que saibamos o que queremos, o que não viola os princípios, as Leis Universais, de modo que não haja conflitos internos. A partir daí são criados os principados, reinados, impérios; se instala o poder legítimo.

Então se queremos algo e o ego nos diz que não merecemos tal coisa, vamos questionar o que foi dito. Se é porque o sujeito é feio então veja que outras pessoas feias conseguiram isto. Sé é porque tem pouca instrução veja que outras pessoas sem instrução também chegaram a tanto. Se viola a Lei então temos que ver se viola as Leis Universais, lembrando que em regra as Leis da terra de algum modo são a plasmação do que vem do alto, salvo quando os legisladores atuam em interesse próprio, contudo mesmo aí temos uma

relação kármica daqueles que o colocaram no poder - o marco de desenvolvimento interior de uma comunidade, povo, nação.

Quando há divisões interiores, ocorre a desintegração dos principados, reinados, impérios, etc. É preciso ter uma única imagem, ver-se merecedor, não se importar como tudo ocorrerá já que as energias do cosmos são como as Águas que sempre encontra um caminho para o oceano Universal. MIHAEL (48. 6->9) nos auxilia a elaborar a Vontade e NITHAEL (54. 7->7) a **torna coesa**, sem divisões, pronta para atuar no Mundo de Formação. O sucesso do êxito material está diretamente ligado a unificação de tendências, eis o caminho da Vontade. De outro lado quando há divisão interna todo o edifício, reinado, etc. se desmorona.

“Marcos 3:24 E se um reino se dividir [for diviso] contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;[não pode permanecer] e se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.”

Quando duas energias se contrapõem, gera uma terceira que anula, destrói as outras duas. Quando os desejos dividem a Vontade inicia-se um processo de autodestruição. Os pontos de NITHAEL são de natureza estáveis e, portanto, dão origem a construções estáveis de modo que podemos utiliza-lo para erigir o permanente.

Outros Gênios que nos auxiliam a saber o que queremos, tomar decisão, encontrar um caminho:

15. 2->8 HARIEL: Vontade do Pai a nível mental;

27. 4->4 YERATHEL: Nos faz encontrar a Luz que resplandecente que indica a Vontade do Real Ser;

46. 6->7 ARIEL: Sonhos com Instruções do Real Ser;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

48. 6->9 MIHAEL: auxilia a elaborar o querer;

50. 6->3 DANIEL: nos auxilia a saber o que se quer; inspiração, determinação, bom juízo diante de várias opções;

54. 7->7 NITHAEL: unifica tendências, traz estabilidade nas decisões.

54.7.3 A conservação do legítimo, aquilo que está inscrito em nosso destino e ninguém pode roubar-nos a liberdade.

Segundo seu programa NITHAEL protege as **dinastias legítimas** e a estabilidade dos impérios; dá um reinado longo e pacífico aos príncipes que recorrem a ele, e socorre os que querem se manter em seus **empregos**.

Mas o que vem a ser o Legítimo?

Netzah é o exteriorizador no Mundo de Formação das energias de 1. Binah o terceiro do primeiro mundo, 2. Tiphereth o terceiro do segundo mundo e também de 3. Hochmah já que sendo a terceira séfira da coluna da direita e a primeira do mundo de Yetzirah faz com que todas estas energias tenham seu fluxo no ponto em que é o “Yod”. Portando o legítimo são os fluxos, as Leis Cósmicas, as medidas do Templo fornecidas pelo Rei Salomão.

Deste modo, quando seguimos os ditames universais, nos invade um sentimento de segurança, de permanência, já que, seguindo as Leis eternas a eternidade se expressará em nós. Este sentimento de **estabilidade** nos é inoculado com o auxílio de NITHAEL. O **legítimo** terá sempre um Reinado longo e tranquilo, deste modo, sempre que nos coloquemos sob a dinâmica desta força tudo que tocarmos terá o selo da estabilidade e longa vida.

Ao analisarmos os patriarcas bíblicos perceberemos que engendraram filhos legítimos e ilegítimos. Ocorre que estes últimos acabavam sendo os primeiros conforme ocorreu com Abraão, Jacó que tiveram o primogênito com escravas e, assim, geraram a dinastia ilegítima.

Trata-se de um processo interno que se figura nos processos da criação. Cada vez que iniciamos uma nova experiência esta leva o selo do ilegítimo. O primeiro filho de Adão, referimo-nos a Cain, foi considerado ilegítimo por ser produto da serpente tentadora sobre Eva. Então temos que Cain foi dado como ilegítimo, mas Abel o filho menor seria o legítimo. E tudo ocorrerá desta maneira até que revertamos a dinâmica o que é feito com a ajuda de NITHAEL.

Abel e Seth foram considerados as vias legítimas porque suas inspirações vinham do alto ao passo que Caim foi considerado ilegítimo em razão de suas inspirações provirem do abismo e assim o será até que suas obras estejam de acordo com as Leis superiores.

Dessarte, a primeira obra que sai de nós é considerada ilegítima, mas com o tempo podemos voltar ao que é correto. De outro modo quando a obra se diversifique, tenha uma filial, que se faça algo que não seja estritamente ligada continuação da primeira, sua consecução lógica ocorre caso semelhante a ter um filho e a dinâmica volta ao princípio, há o perigo de cair na ilegitimidade. Esta ilegitimidade é considerada como a espada de Dâmocles apontada permanentemente sobre a cabeça do legítimo pronta para a degola. NITHAEL nos auxilia para que isto não ocorra, eis que fortalece o legítimo onde quer que se encontre no momento da sucessão promovendo as circunstâncias para que as tendências legítimas apareçam.

Na vida prática sempre que iniciamos qualquer coisa o fazemos como em um aprendizado de modo que a obra não saia perfeita, portanto, ilegítima se considerar todo o conhecimento e adequação a técnica que a obra exigiria. Mas no decorrer do tempo adquirimos o conhecimento e as medidas do que deve ser feito, o “no how”, o saber como

se faz e a obra vai se adequando a perfeição e em seu curso torna-se legítima. De outro lado quando desviamos para outro ramo ou atividade qualquer, a obra inicia novamente carecendo da perfeição, da adequação as medidas e manifesta-se ilegítima novamente até que evolua com vistas a perfeição.

Netzah é a séfira que representa a figura do Rey Salomão, considerado o protótipo de todo o poder, seja religioso ou civil, na medida em que represente os anseios do alto, a graça de Deus. Na coluna da direita encontram-se os Reis, o poder estável que outorga a Graça divina por meio de Netzah eis que está séfira é filha de Hesed e Hochmah que projetam suas virtudes sobre o Mundo de Formação onde as coisas se estabelecem.

Na coluna da esquerda encontram-se os poderes instáveis. Presidentes de Repúblicas, e toda sorte de usurpadores já que são sempre conquistados a base de disputas e, assim, são submetidos ao desgaste, a usura.

Todos nós temos nossa dinastia, que são os herdeiros, os filhos, de modo que NITHAEL se ocupa de transmitir o que há de legítimo em nós aos nossos descendentes e o que há de legítimo em nós senão as tendências que procedem do alto, dos mundos superiores e não os defeitos.

Nesse sentido, aos que pretendem ter filhos e tem **problemas genéticos**, defeitos de cunho psicológico, tendências a adquirir certas doenças, e que pretende que não se passe as imperfeições a prole, podem pedir auxílio a NITHAEL que trabalha com a essência chamada Legitimidade Sucessória para que somente as virtudes, o que esteja de acordo com as Leis Cósmicas sejam repassados, para que o **DNA** em sucessão seja perfeito.

Os nascidos sob a influência e/ou auxílio de NITHAEL contarão com a estabilidade em suas vidas, a bondade, o bem, a beleza e a harmonia próprios de Netzah-Vênus, seduzirá aos demais, disporá da confiança de tudo que seja nobre e elevado e contará com a proteção da providência e da divindade.

Em sua agenda NITHAEL protege ainda a todos os que querem se manter no **emprego**. Já falamos que este Gênio trabalha com a **estabilidade e a legitimidade**. De modo que as pessoas que temem perder seu emprego ou posição legítima, fruto da meritocracia, podem recorrer a NITHAEL.

Cabe frisar que a estabilidade começa por dentro e portando o primeiro passo é estabilizar as emoções para que o resto de nossa psique siga estável. Esta estabilidade interna se refletirá em tudo quanto empreendam, seja no campo dos negócios, assuntos sentimentais, casa, família, instituições, etc. É a instabilidade emocional que balança nossa existência deixando tudo em estado precário.

Cabe esclarecer que estabilidade não significa congestionamento, inamovibilidade, eis que há movimento na estabilidade, contudo este movimento faz-se ao ritmo dos processos naturais, em compasso com os movimentos a marcha do universo.

De outro lado vale lembrar mais uma vez que estamos tratando com o Anjo da legalidade, da legitimidade de modo que sua proteção se dá ao legítimo. Em alguns ambientes de trabalho é preciso andar com sapato de prego porque sempre tem alguém querendo puxar o tapete e dar o tombo. Há um ditado que diz: " - Só se atira pedras em árvore que dá frutos". De modo que o ilegítimo pretende derrubar o legítimo, aquele que ocupa certo lugar, posto por méritos próprios, por que teme que sua incapacidade o derrube, o denuncie de alguma forma. Vimos que MENADEL (5. 5->5) utiliza o trabalho como testemunho. O trabalho aqui é utilizado como processo de legitimidade.

NITHAEL auxilia no combate ao **nepotismo** que se configura como obra dos impulsos abismais já que não respeita a sequencia יהוה - "Yod-He-Vô-He" - semear, cuidar, crescer e dar frutos nos tempos concernentes. Os agentes do nepotismo não respeitam a meritocracia e pretendem colher os frutos sem plantar a semente, roubar os frutos alheios. NITHAEL coloca ou auxilia que os legítimos dignitários ocupem seus lugares. MENADEL (5. 5->5) dá o testemunho do mérito mas também por ser um Anjo essencialmente Marciano traz em si a aplicabilidade do Karma de modo que os agentes deferentes do nepotismo recebam seu castigo, podendo até ser afastado das atribuições, cargos que ocupem, já que uma violação desta ordem tem efeito dominó sobre tudo o que o ilegítimo faz, sobre todos os seus atos que concorrerão inevitavelmente a desordem e, é claro que, quando o mal é feito por um protegido o protetor é o principal responsável – "quanto mais se é dado, mais lhe é cobrado" – o poder tem relação direta com a responsabilidade e com responsabilização.

A questão é que a ignorância apela a inconsequência, assim, os protagonistas da desordem acreditam na impunidade, mas o fazem por desconhecer o funcionamento dos fluxos energéticos, da ordem cósmica. Os mundos de Atziluth, sede do Demiurgo, são acessíveis somente àqueles que seguem o curso das Forças Naturais, após um longo e intenso trabalho, de modo que mesmo os grandes Mestres não podem alterá-lo sob pena de ao tentar fazê-lo o mundo em questão tornar-se inacessível, quanto mais o sejam para os ignorantes que se acham espertos...

Cabe esclarecer que são muitos os meios pelos quais o karma se manifesta na vida do indivíduo e as vezes o retorno não está diretamente ligado ao ato em si pois tudo é energia e em alguns casos é mais fácil de saber por onde ela fluirá, por outros nem tanto, contudo podemos ver, por meio da intuição, o fluxo do karma independentemente da pessoa, modo, tempo, espaço. Basta observar que quando uma pessoa tem um coração muito duro o castigo vem sobre aquilo que mais ama, seja um objeto, pessoa, já que esta energia de

correspondência, de simpatia é muito forte em seu interior tornando-se, portanto, a fonte magnetizada por onde se processará a lei de ação e reação.

Outros gênios que auxiliam a conservar o emprego:

36. 5->5 MENADEL: Conservar o emprego dando por testemunho o trabalho;

54. 7->7 NITHAEL: Conservar o emprego dando estabilidade emocional e proteção ao legítimo.

Outros Gênios que trabalham em prol a Meritocracia em oposição ao nepotismo:

14. 2->6 MEBAHEL: Restabelece a ordem interior, fazendo com que tudo caminhe normalmente;

16. 2->9 HEKAMIAH: Lealdade as coroas, governantes, íntegros, legítimos;

18. 3->2 CALIEL: Meritocracia Ketheriana e de acordo com a Lei;

49. 7->2 VEHUEL: Promove o reconhecimento e a conversão em grandes personagens;

54. 7->7 NITHAEL: Promove a estabilidade em razão da legitimidade e meritocracia;

56. 7->9 POYEL: Meritocracia em virtude dos talentos exercidos, postos em movimento.

Outros gênios que nos devolvem o que é legítimo:

22. 3->7 YEIAIEL: Devolução de tesouros adquiridos de modo legítimo, sejam quais forem;

36. 5->5 MENADEL: Objetos, bens perdidos pela recuperação da verdade em razão do TRABALHO interno;

54. 7->7 NITHAEL: Legitimidade sucessória;

69. 9->6 ROCHEL: Objetos perdidos, roubados inclusive pensamentos, sentimentos e Vontade.

54.7.4 Celebridade por escritos e eloquência; reputação entre os sábios.

O programa ainda afirma que a pessoa nascida sob essa influência será célebre por seus escritos e sua eloquência; terá grande reputação entre os sábios, se distinguirá por suas virtudes e merecerá a confiança de seu príncipe.

NITHAEL domina ainda sobre **celebridade** e a **eloquência**

Celebridade refere-se ao reconhecimento público, a **reputação** bem estabelecida, notoriedade, renome, fama, portanto trata-se do reconhecimento das virtudes. O conceito aqui difere do popular, do usual em que se reconhece preferencialmente são os defeitos. É uma energia bem típica de Netzah e em particular por NITHAEL mas que concebe a celebridade àqueles que interiorizaram suas virtudes.

Enquanto algumas pessoas perseguem a celebridade a qualquer custo por questões de vaidade, vantagens financeiras..., muitas outras a evitam, preferem permanecer no anonimato, eis que a manutenção de virtudes de modo eminente, que se sobressai aos

demais, exige um certo nível de comportamento, uma rigidez interna difícil de alcançar de modo que é preferível manter-se no anonimato para, desfrutar de seus pequenos prazeres, satisfeitos com suas misérias, vangloriando-se de seus males. A tendência, contudo, é que os virtuosos venham a se destacar cada vez mais, a ocupar seus lugares já que segue a dinâmica do universo que é eterna.

Outra questão que concorre a este ponto é a respeito dos chamados Mestres, aos quais se esperam coisas, comportamentos que muitas vezes estão somente na cabeça daqueles que os reverenciam. Longe dos racionalismos, cabe esclarecer que nos situamos em um mundo onde todos estamos em evolução, a exceção de raríssimas altas Jerarquias que optaram por permanecer em nosso meio renunciando a planos mais evoluídos, com menos Leis. Em termos Gerais isto refere-se aos desapontamentos que pode ocorrer quando os Mestres são vistos mais de perto, não só por estar em processo de evolução mas até por atitudes em razão de conhecimentos que estão acima daqueles que se prendem ao tempo e espaço, o que não significa, de modo algum, um passaporte à violação às Leis Eternas, de modo que a probabilidade é que prefiram permanecer afastados dos títulos, celebridades, e muito pelo contrário, adstringem-se até ao isolamento que os resguarda das expectativas, dos pensamentos e sentimentos alheios e que por vezes podem ser prejudiciais durante os trabalhos com as energias e, assim, preferem manter-se envoltos no manto de Diógenes, portanto, trabalhar em silêncio.

Outros gênios que concedem celebridade:

- 11. 2->4 LAUVIAH: Indica os caminhos para nos tornar celebres;
- 14. 2->7 MEBAHEL: Celebridade no exercício da jurisprudência;
- 37. 5->6 ANIEL: Celebridade em razão da sabedoria sobre os segredos da natureza;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Celebridade por um feito singular;
- 54. 7->7 NITHAEL: Celebridade por escritos e eloquência.

Outros Gênios que nos outorgam eloquência e expressão:

- 22. 3->7 YEIAIEL: Facilita a verbalização das verdades, mesmo as mais duras de serem expressadas;
- 29. 4->6 REIYEL: propagar a verdade oralmente, por escritos ou exemplo;
- 50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência;
- 54. 7->7 NITHAEL A claridade dos pensamentos se revelam na expressão de modo simples a todos;
- 56. 7->9 POYEL: Poder expressar-se corretamente de forma clara e universal.

54.7.5 Proteção dos que atentam contra a nossa autoridade.

O gênio contrário favorece a ruína dos impérios, causa as revoluções e as desordens, influi sobre os que cooperam para a decadência das monarquias, com o fito de tomarem o

poder e apoderarem-se dos melhores cargos já que estas energias professam o oposto da meritocracia favorecendo o **nepotismo, apadrinhamento, tráfico de influências**, etc.

Nestas regiões abismais prevalece o **ilegítimo**, os usurpadores, bandidos internos e externos, que utilizarão suas armas, sejam quais forem, para derrubar a dinastia legítima e ocupar postos que não lhes pertencem, já sabedores que um dia terão que deixar os postos esbulhados por terem em sua consciência da verdade acerca do que não lhes pertence, já que não estão em seu sugar.

Em alguns casos se dedicarão à **pilhagem** dos bens de uma empresa, o lançamento precipitado de produtos, a fim de obter os benefícios imediatos que lhes permitam colocá-los em lugar distante, no estrangeiro quando tudo acabe.

Contudo, sabemos que as energias abismais levam consigo o selo da precariedade e tão pronto estabeleçam seus impérios já pesará sobre eles a **dissensão, rebelião, destruição**.

Em meio as **comoções** surgirão os personagens históricos que derrubarão as instituições legítimas são eles: os **usurpadores**, suplantadores, e todos aqueles que ostentam autoridade sem mérito, fictícias, ilegítimas, que ocupam postos de responsabilidade sem possuir preparo necessário para estar ali.

Inicialmente ocorrerá uma subversão no interior do indivíduo de modo que ele mesmo comece a se auto sabotar. Suas tendências internas o farão tomar decisões insensatas, equivocadas. E um segundo momento a situação se projetará na vida social onde será agora exteriorizado o usurpador que leva dentro de si, seja ele um membro da família, da empresas, instituição, etc. No terceiro passa ocorrerá a perda do controle da empresa em proveito de seus adversários.

54.8 Escrituras

"S. 103:19 (102-19) Dominus in caelo stabilivit thronum suum et regnum illius omnium dominatur

O Eterno tem estabelecido o seu trono nos céus e o seu reino domina sobre todas as coisas."



54.9 Oração

"NITHAEL: Rei dos Céus.

NITHAEL: Coloque em mim o sentimento do quão passageiras são as coisas; não permitas, Senhor, que me identifique com a glória que de ti recebo, nem que considere como meus os poderes que Tu me hás concedido.

Eu quero ser, Senhor, o ator de sua obra, ora Rei, ora mendigo.

Na opulência e no despojamento, na grandeza e na miséria, permita-me ser fiel ao caminho que tuas forças traçaram.

Ajude-me, NITHAEL, a conservar, no alto dos meus triunfos, a sede do primordial".

54.10 Exortação

"O estável, peregrino, é algo que não pode durar.

Embora a inteligência se empenhe em perpetuar o triunfo, o tempo irá desgastando a obra até convertê-la em pó.

As areias da praia foram soberbas e esplendorosas montanhas de rocha viva, que um dia, talvez, sonharam rasgar o céu com seus picos; mas hoje, não são mais do que areia e amanhã não serão nada.

Do topo, do cume, de seu poder, quero que te prepares, peregrino, a ser: nada.

Nada como uma entidade física, como representante de cidades e vilas; mas ao sê-lo, seja como com o sopro que emana da divindade.

O Eterno me colocou neste trono para que reduza tudo o que ultrapasse ao seu estádio primordial.

Se você puder me seguir nessa aventura, depois de ter sido Rei na Terra, Eu te farei Rei dos Céus. Te convido, pois, para a conquista da Eternidade".

Oração e exortação de Kabaleb.

55 Gênio 7->8: MEBAHIAH

55.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	7 - Principados
Príncipe:	Haniel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Capricórnio.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Fogo do Ar atuando sobre o Água do Ar.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Verde ou rosa em cima e duas laranjas em baixo.
Incenso:	[Violeta, rosas, açafrão, almíscar, lavanda, dama da noite] e [Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão].
Letras:	Mem – Beth – He – Yod - He
Gematria:	$40+2+5+10+5 = 62 = 6+2 = 8$
Arco:	271º a 275º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 0 a 5º de Capricórnio ou 23 a 27 de dezembro.
Invocação por rotação:	de 24 a 25 de Touro: “Yod” ou 16 de Maio; de 6 a 7 de Leão: “He” ou 30 de Julho; de 18 a 19 de Libra: “Vô” ou 12 de Outubro; de 0 a 1 de Capricórnio: 2º “He” ou 23 de Dezembro; de 12 a 13 de Peixes ou 3 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	18:00:00 às 18:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Vênus se encontra em um dos graus de Mercúrio, ou seja, entre 7º a 8º, de 17º a 18º e de 27º a 28º de qualquer signo.
Atributo:	Deus eterno.
Nome da essência:	LUCIDEZ INTELECTUAL.
Nome da Força:	Inspiração Intelectual.
Forças em ação:	A força de Netzah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hod.
Sendeiro	27, que une Netzah a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela arvore e de retorno pelo zodíaco.



55.2 Palavras chaves:

FECUNDIDADE (intelectuais, obras), moral, CONVENÇÕES, ideias religiosas, benfeitor, regeneração, LUCIDEZ, inspiração intelectual, LOGICIDADE, estudos, NEGÓCIOS, consolo (compreensão), REGENERAÇÃO.

(-) Mentira, INVERSÃO DE VALORES, irreligiosidade.

55.3 Movimentação Sephiroth: Sete na oitava posição

Quando Netzah atua sobre Hod nos fornece a virtude de dizer as coisas com tato, delicadeza, sem machucar, com espiritualidade eis que Hod é o exteriorizador lógico das Leis de Bina e Netzah expressa a sabedoria de Hochmah, ambos são o "Vô" de suas colunas e ambos se situam no mundo "Vô" para expressar as coisas do alto. Netzah atua no mundo de Yetzirah expurgando do vocabulário as palavras duras.

Antes que a criação se manifeste no plano físico passa pelo mundo da mente, o mundo "Vô". Assim o que vem do alto por meio desta combinação de energias nos seduz, emociona, nos agrada. São estas vibrações que marcam a excelência na dicção do escritor, locutor, jornalista.

Com Hod nos acercamos de um ciclo final de manifestação já que é o último da coluna da esquerda, por onde Binah emana todo o processo criativo. E como estamos tratando de uma fase final nos referimos a um processo decadente de modo que esta combinação nos remete a tudo que se encontre em sua hora final, às ruínas, patrimônios históricos da humanidade, investigação histórica, etc.

Astrologicamente refere-se à posição de Vênus em Gêmeos ou Virgem.

55.4 Arcano - Mundo: Oito de paus no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor da Rapidez**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Sol**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras

acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Ao afirmarmos que o naipe paus está relacionado ao elemento fogo o remetemos Mundo das emanções. Aqui, liga-se a Netzah, "Yod" de "Vô", por pertencer ao elemento fogo e por atuar no terceiro ciclo do mundo das emanções. Como nesta perspectiva Hod tem suas conexões espirituais com o corpo físico no campo intelectual tudo se dará com extrema rapidez. Esta celeridade, brevidade, são atributos de Mercúrio, o planeta mais leve que orbita nosso sistema solar e, aqui, está propulsionado com as forças de Kether. No mais, podemos constatar que os pensamentos possuem a velocidade de um instante, quanto mais se mirem em um ponto onde as frequências de vibração são tão altas nos quais figura-se o Fogo Ketheriano. Nesta relação de mundos as emanções espirituais se conectam ao cérebro físico, fazem com que o raio de "Yod" dinamize as funções de Hod em tempo relâmpago e concomitantemente permite que as emanções espirituais se conectem ao cérebro físico pelas vias do mental superior o que dá fluência a uma intuição intelectual.

Dessarte, a intuição estará atuando de forma intensa sobre o pensamento para sacar das influências de Netzah o que pode e o que não pode ser feito, anunciará o que se produzirá com clarividência e acerto. As decisões apresentadas serão rápidas e imediatas.

Contudo em um sentido negativo podem haver juízos precipitados, arbitrários, perniciosos, conquanto provenham do mental inferior.

A atuação do oito de paus no Mundo de Yetzirah ressalta ainda mais a inteligência, a lógica, a razão, a busca do conhecimento pelos sentidos e tudo se faz com muita força em razão das pulsações do Fogo-Vontade emanados de Kether que é claro, de algum modo, impõe também seus desígnios.

55.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Ver cumpridos os desejos de ter filhos.
- 2º.- Auxilia a manter-se dentro da moral e convenções.
- 3º.- Ajuda para na propagação das ideias religiosas.
- 4º.- Ser um benfeitor da humanidade.
- 5º.- Ajuda aos que querem se regenerar.

55.6 Descrição Sephiroth:

MEBAHIAH é o sétimo da 7ª ordem de anjos denominado como Coro dos Principados, situa-se na morada filosófica de número 55, rege o sendeiro 27, que une Netzah a Hod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco. Trata das forças de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hod** cujo trabalho está relacionado a elaboração de nosso intelecto, por onde transitam os pensamentos, as ideias; o “Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Yetzirah, Fogo do Ar atuando sobre o Água do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **LUCIDEZ INTELLECTUAL**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde a LUZ de Netzah ilumina o intelecto e permite que veja claro, inspirado na verdade, no que precisa, no que deve ser feito de modo que tudo se harmonize. A Luz é tida como uma semente, aliás, Luz-semente, já que toda semente é um concentrado de luz, energia, de modo que quando esta semente penetra na mente, desta fecundação, se concebem ideias, conceitos, sistemas lógicos de acordo com o nível evolutivo de cada um. Trata-se de uma *força* de **Inspiração Intelectual** no qual a semente divina depositada por Netzah, o centro exteriorizador da sabedoria divina provinda de Hochmah é depositada no intelecto é posto a serviço da Verdade, portanto, como esta séfira inicia sua mirada para baixo de modo a exteriorizar as produções materiais, esta Luz-semente, expressará o bem buscará as maneiras de instituí-las nos mundos de baixo, proporcionará grande fecundidade intelectual. A moral e a religião, roupagens externas das regras Universais, das coisas que devem ser feitas para subsistência, serão beneficiadas em sua propagação, assim, a tendência religiosa representada por Salomão (Netzah) emite sua Luz a propensão profana representada por Hiram (Hod), rei de Tito, de modo que este atue a serviço do primeiro na construção do Templo e como Netzah é positivo e, Hod: negativo, este proporcionará a forma e aquele a energia. Tudo com vistas a implementação harmônica das Verdades eternas, imutáveis, que em seu movimento regem todos os mundos. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus eterno**.

A inoculação inspiração que se desprende de Netzah ilumina o racionalismo, a logicidade de Hod, eis que esta séfira representa o próprio intelecto, que agora percebe com clareza as ordens cerebrais. Hod e Netzah são os exteriorizadores do “Yod” de suas colunas, ou seja, exteriorizam as determinações de Binah e Hochmah, ambos do Mundo das Emanações quanto mais sendo Netzah o primeiro, o “Yod” do mundo de Yetzirah recebe influências do “Yod” do primeiro mundo. i.e., Kether. Temos aqui, então, a expressão total do mundo de Atziluth, das três forças, Pai, Filho, e Espírito Santo prontas para a cristalização

Ao analisarmos as forças inspiradoras que vão de 49 a 54 perceberemos que possuem a singularidade de nos levar para cima, para o cume da árvore com o propósito de posteriormente derramarem suas sementes, essências para baixo.

Neste ponto ocorre o inverso já que Hod está abaixo de Netzah na posição da árvore, assim, as essências são derramadas sobre a obra material.

55.7 Das virtudes concedidas:

55.7.1 Ver cumpridos os desejos de ter filhos.

MEBAHIAH traz em si o consolo e a fecundidade. Enquanto Netzah trabalha com o lado positivo da força Hod o faz pelo negativo, eis que o lado esquerdo proporciona a forma, mas a energia vem do direito. Se do lado de Hod nos deparamos com a tribulação Netzah aporta o consolo. Quando Mercúrio queima, Vênus assopra então temos o **consolo**.

O consolo advindo de MEBAHIAH é aquele que nasce da compreensão das regras do Universo, nos dando consciência do porquê nos sobrevêm as enfermidades e os fracassos. Então aparece em nós que não é uma mera aceitação do mau já que nos proporciona o conhecimento da origem e nos permite superar este mal de forma definitiva. O consolo atua aqui como o plantio da semente que resultará em saúde e triunfo em todos os pontos da vida.

Outros Gênios que nos oferecem o consolo:

40. 5->9 IEIAZEL: Consolo ou regozijo por algo que esperávamos e tudo dá certo;

50. 7->3 DANIEL: Sabedoria para dar fim a causa para nos vermos livres do mal que nos aflige;

55. 7->8 MEBAHIAH: Oriundo da compreensão acerca da origem das enfermidades e fracassos;

61. 8->6 UMABEL: Nas penas do amor em razão de um intelecto demasiadamente iluminado;

67. 9->4 EYAEL: Consolo nas adversidades, trabalha em suas causas.

Temos visto que quando Netzah-Vênus mira para o alto os resultados são de natureza espirituais, porem quando seu raio é descendente seus produtos são de natureza materiais. É quando Netzah passa a representar a **fecundidade** tão necessária para a existência da vida. Na combinação de energias em MEBAHIAH nos deparamos com Vênus que é positivo e Hod: negativo. Novamente percebemos que Mercúrio por ser a expressão de Binah proporciona a forma e Vênus, a expressão de Hochmah, concede a energia.

Quando a tradição afirma que é boa para aqueles que desejam ter filhos estão referindo-se a filhos intelectuais, aqueles produtos da razão. Podemos, assim, afirmar que a Força 55 é portadora de **Fecundidade Intelectual** e faz com que em nosso cérebro nasçam

e cresçam as ideias múltiplas. Eis que a vontade em ter filhos produzidos por MEBAHIAH tem justamente a ver com a mescla da energia de Netzah sobre Hod que cuida do intelecto, da lógica de modo que se trata de uma fecundidade relativo a obras. Basta dizer que a compreensão dos mecanismos celestes é o primeiro passo para uma participação ativa no “Uno”. A medida que ampliamos nossa compreensão nos aportamos nesta Unidade, a própria fé se instala em nós sem nos damos conta do que está ocorrendo. MEBAHIAH nos concede o estímulo, a Água e o fogo para a geração dos filhos; sejam eles materiais ou espirituais. De qualquer modo representam a nossa forma de acréscimo a obra divina, ou seja, nos tornamos parte da criação eterna.

A junção de Netzah sobre Hod é portadora de uma grande quantidade de energias acumulada, um imenso poder já que é a soma das forças anteriores. É semelhante as experiências que vamos adquirindo ao longo da vida e que em um certo tempo estão maduras para serem colocadas em ação. As Forças 49 a 54 atuavam até o limite do mundo das emoções, atuavam, portando sobre nossa natureza emotiva.

Contudo, a partir da Força 55 as energias passam a atuar no Mundo de Formação a partir do qual se formam as realidades materiais, estão quase lá no mundo físico e, deste modo, tem muito mais peso, um impacto preeminente na realidade cotidiana. Para entender melhor basta perceber que as forças anteriores atuavam em nossos desejos que poderiam ou não progredir em sua formação no mundo material.

Diante do exposto, podemos concluir que MEBAHIAH nos aporta uma lucidez intelectual como jamais havíamos visto e esta virtude poderá ser utilizada não só nos processos de busca espiritual, mas também em nossa vida diária, nos **estudos, ciência**, nos **negócios**, empresas, composição de novas teorias, auxilia aos **escritores**, etc.. Tudo isto nos permite ver com toda clareza solar o que **temos** que fazer e como **deve** ser feito é nos dará a força para fazê-lo com zelo

Neste ponto nos deparamos com os chamados **Filhos da Mente**. Mas cabe aqui um esclarecimento. Na quinta dimensão encontramos a mente e os desejos (relativo ao fantasma ou corpo Astral). O mental divide-se em dois planos: O **mental superior** que recebe a Luz de cima, das Séfiras que vão até Kether e que, portanto, aportam LUZ a mente e de outro lado o **mental inferior** onde o conhecimento provem unicamente dos limites elaborados pelos cinco sentidos ou ainda que que siga ai em direção ao lado negativo da árvore. Portanto atingem as regiões abismais da psique humana.

Têm-se que toda a semente é um concentrado de LUZ já que o processo da criação vem deste o mais alto, em Kether e a semente, quando espelha este processo reflete a criação que começou desde o alto. Quando esta LUZ penetra no mental superior temos então a LUZ na Mente. Quando a LUZ semente penetra em um organismo feminino um novo organismo

começa a formar-se. Do mesmo modo ocorre quando a LUZ penetra na Mente inicia-se o processo de formação de ideias, conceitos, sistemas lógicos é claro que tudo ocorre em consonância com aquele em que é engendrado, sua verdadeira idade – a espiritual não a do corpo físico -, as experiências adquiridas nesta e em outras existências, em toda sua vida. E como esta semente depositada em Hod provem de Netzah que é o centro exteriorizador de Hochmah o que está sendo engendrado é a própria sabedoria que é repassada à Mente e que, desta forma, conceberá ideias justas, claras em conformidade com as situações que deva atuar.

Outros Gênios trabalham pela cura da fecundidade ou curando a esterilidade:

- 08. 1->8 CAHETEL: Esterilidade nos campos fruto de encantamentos;
- 19. 3->4 LEUVIAH: Fecundidade fruto da inteligência;
- 23. 3->8 MELAHIEL: Fecundidade nos campos, precipitação das chuvas;
- 30. 4->7 OMAEL: Fecundidade aos casais, acasalamentos;
- 31. 4->8 LECABEL: Fecundidade agrícola, fornece conhecimento técnico avançado;
- 48. 6->9 MIHAEL: Esterilidade nas relações sexual;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Fecundidade intelectual - ideias;
- 59. 8->4 HARAHEL: Esterilidade nas mulheres motivo kármico;
- 67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Auxilia que os trabalhos sejam fecundos, que dê seus frutos.

Outros gênios que auxiliam os escritores, periodistas, etc.:

- 17. 3->2 LAUVIAH: Escritos maravilhosos, transcendentais, revelações que iluminam;
- 50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência oral e escrita;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Lucidez intelectual - ideias;
- 64. 8->9 MEHIEL: Escrita leitura e de obras imaginárias.

55.7.2 Auxilia a manter-se dentro da moral e convenções.

MEBAHIAH protege todos aqueles que atuam pela moral e religião, principalmente em sua propagação por todos os meios possíveis. Basta ver que tanto Netzah quanto Hod são portadores de atributos exteriorizadores já que ambos são o "Vô" de suas colunas. Enquanto Hod exterioriza as funções de Binah, Netzah faz o mesmo com Hochmah. Quando entramos em contato com estas energias nós também alcançamos o nível "Vô" e convertemo-nos em exteriorizadores das essências nas quais entramos em contato. Este deve ser o processo junto a qualquer força a que penetremos. Primeiro a energia penetra em nosso depósito interno que Cabalisticamente tem-se chamado de morada, morada filosófica, morada interna, nosso mundo interior para em um segundo momento ser derramada para o mundo físico. Quando

não concorremos ao processo natural sucede uma obstrução nos veículos, corpos superiores já que não podem realizar plenamente suas funções. É necessário repassar o que apreendemos, tanto quanto seja possível a fim que o conhecimento e não a obstrução se manifeste no mundo físico. A obstrução, quando ocorrida nos mundos superiores, termina por manifestar-se no corpo terreno.

A moral é tida como um conjunto de valores, sejam eles individuais ou coletivos que norteiam as relações sociais, mas que ainda não foram escritas positivadas ou agregadas “definitivamente” aos costumes, diferentemente da ética que já está postulada. Refere-se, portanto, a valores que ainda estão sendo interiorizados, que podem até estar em uso, sendo discutida, testada pela sociedade, variam em razão do tempo e do espaço, conforme seja a evolução humana, mas sempre tendente a controlar, harmonizar o comportamento, a conduta dos homens.

No plano cabalístico a moral é instituída por Hochmah, a valoração é própria desta Séfira que está acima da Lei pois a antecede a ética bem como as demais Leis impostas por Binah. Pela teoria tridimensional do direito formulada por Miguel Reale em 1968 antes que uma Lei seja aprovada deve passar por três etapas sejam elas fato, valor e por fim vem a norma.

Fato: Refere-se aos acontecimentos diários, e estão relacionados tecnicamente ao estudo da sociologia. Está ligado a Kether pois o fato é oriundo das Vontades (se ligados ao Ser) ou dos desejos – se provenientes do ego.

Valor: O quanto isto vale para a sociedade, que impacto causa no indivíduo. Esta valoração decorre dos estudos filosóficos. A palavra filosofia vem do latim *philosophia, ae*, *philos = amigo*, *sophia = sabedoria*, que literalmente significa “amor a ciência, ao saber, a sabedoria”. Oras ao tratarmos de Amor-Sabedoria, como já sabemos, estamos falando de Hochmah, a segunda Séfira do mundo das emanações.

Norma: A positivação o regramento decorrente do fato valorado e pertence a escala de Binah.

O filósofo contemporâneo Mario Sergio Cortella elaborou uma teoria sobre a ética que a adequamos, ou explicamos aqui segundo os preceitos cabalísticos. O autor considera que ética é a somatória de três parâmetros que se seguidos traz a paz de espírito sejam eles (1) Querer, (2) Poder e (3) Dever, então a partir daí podemos contextualizar que:

O **Querer** pertence ao Ser que é o dono da Vontade;

O **Poder** refere-se ao capital energético que provem de Hochmah. Os sentimentos é que dão movimento a tudo o que existe no universo. A palavra emoção provém do Latim *emovere, movere* que significa mover acrescida ao prefixo “e”, que denota afastar-se, o

que implica uma propensão para o agir de imediato. O poder então refere-se a mover-se, ou não.

O **Dever** está ligado a uma obrigação, seja ela ligada a algum princípio, de cunho moral ou legal. E como estamos na última das três fases é lógico que estamos tratando de Binah.

Vemos aqui os quatro segredos da pirâmide: Querer, saber, ousar e calar. O **querer** ligado a Kether, o **saber** a Hochmah, o **ousar** de Binah e por fim o **calar** que é o resultado final das três primeiras, quando a obra se completa.



O primeiro ponto parte de Kether ao emitir um desígnio que é passado imediatamente a Hochmah que como já sabemos é a Séfira filosófica Amor-Sabedoria. Ao captar o impulso Hochmah lhe dá um tom moral, uma maneira de se realizar a fim de que se concretize a despeito de todos os obstáculos. O impulso de Kether não deve perturbar outros desígnios emitidos anteriormente, mas deve atuar em harmonia com aqueles – tudo deve caminhar dentro da Unidade, sem conflitos entre si. Hochmah com seu Amor-Sabedoria se encarrega para que esta harmonia se mantenha, que não seja perturbada em razão de sucessivos planos gerados pela divindade suprema e a partir daí remete a Binah a tarefa de convertê-las em regra, quando por fim não há mais o que fazer a não ser cumprir o resultado da criação, então nos calamos.

Do mesmo modo deve haver uma harmonia em nossas condutas de modo que os novos propósitos não entrem em conflito ou vulnerem os anteriores, mas pelo contrário, que atue como uma sinfonia onde uma nota agregada enriqueça toda a obra e não seja uma nota inadequada, um comportamento imoral, que destrua todo o evento.

Os arcanjos, que são os coordenadores das energias de Hod tem a função de escrever o guia, a história de nossa vida e para isto capta e destila todos os impulsos provenientes das demais Séfiras. A Luz, sutileza de MEBAHIAH permite que se distinga os mais ínfimos detalhes. De outro lado Netzah é a Séfira que administra os cinco sentidos e o gerenciador das forças atuantes sobre estes. O raio que parte de Netzah a Hod permite que este tenha conhecimento e intensidade e, desta maneira, possa realizar o roteiro, o desenrolar destas vibrações em nossas vidas. Esta função pretende que o intelecto se dê conta da capacidade sensorial de cada indivíduo e assim decida se irá ou não enfrentar determinadas situações. Basta dizer que há pessoas em que os sentidos atuam de forma avassaladora de modo a desequilibrar todos os demais impulsos arrastando-os consigo. Estes impulsos descontrolados podem ser de origem alimentar causando a obesidade, sexual de modo que ocorram os desenfrenos que levem a situações criminosas, etc..

Se Hochmah ("Yod" da direita) é o criador da moral Netzah ("Vô" da direita) é seu exteriorizador natural após a interiorização promovida por Hesed ("He" da direita) e teremos aí mais uma vez o processo יהוה - "Yod-He-Vô-He". Então temos que Netzah é a séfira que revela o sentido moral de Hochmah é por intermédio do Principado MEBAHIAH desvela seus mistérios ao intelecto, o rosto mais material de Hod. E este por sua vez expressa as regras provenientes de Binah do mesmo modo que ocorreu na coluna da direita e o faz agora pela da esquerda. Assim, Hod expressa as Leis de Binah depois de terem sido interiorizadas por Geburah. O raio de Netzah a Hod promovem um encontro entre a Moral e as Leis no Mundo de Formação.

Quando Hod questiona, quando as regras não lhe fazem sentido MEBAHIAH lhes explica o porquê. Sem esta essência o intelecto não entendendo os princípios morais o rechaçaria tratando-os como meros caprichos, como dogmas. Assim, a exemplo, uma mera regra de etiqueta podem conter razões de saúde, urbanidade ou em seu sentido negativo ser a expressão de caprichos, vaidades sem propósitos ou justificativas.

Diga de passagem, não existem dogmas no mundo espiritual, tudo segue as Leis de Causa e Efeito de Binah e, acima disto temos o Amor-Sabedoria de Hochmah e, ainda, em última instância, a Vontade do Pai. Por isto dizemos que **nosso mestre é o coração**, não é o sacerdote, não é a igreja, nem nada mais que não seja nossa ligação com o Cristo interior, com Hochmah e acessando esta última Séfira vislumbramos a tudo, já que quem vê o Filho vê o Pai. Então, para termos acesso a tudo isto temos que responder a uma pergunta:

O que é Deus? O que é o Cristo? O que é o Espírito Santo? Para ajudar, descartaremos o velho antropomórfico jogando raios no formigueiro humano, o cordeiro ou a pomba que fariam outras culturas rirem de nossa ingenuidade. A personificação humana da divindade foi criada para explicar sua natureza no jardim de infância aos incultos. O verdadeiro mago é um cientista, um incrédulo que não acredita no que lhe dizem mas vai fundo na toca do coelho em busca pela "verdade" e a partir daí nasce a Fé em detrimento às crenças.

55.7.3 Ajuda para na propagação das ideias religiosas.

Lenain em seus transcritos dos textos tradicionais escreve que esse gênio exerce domínio sobre a moral e a religião, sobre os que a protegem com sua autoridade e a propagam por todos os meios possíveis.

Cabe lembrar que a **religião** não é um conglomerado de dogmas, paranoias, caos acusatórios, promoção de lavagens cerebrais nos incultos e desinformados, profissão de fé e de morte – tudo isto são desinformações, processadas por ignorantes (cegos guiando cegos), pessoas mal-intencionadas ou sinceros equivocados, que dão razão não só aos céticos, mas

também aos mais esclarecidos induzindo-os a se manterem o mais afastado possível de tudo que receba um nome relativo a espiritualidade ou mesmo inteligência.

Quanto menos a moral refere-se as idiossincrasias humanas relativas ao tempo e espaço, mas tudo responde aos movimentos Universais, multidimensionais dos multiversos.

Quando a Cabala trata da moral e da religião trata das regras que atuam no universo. Não são dogmas, por isto temos afirmado que **o verdadeiro mestre é o coração**. Não se trata, inclusive, de uma verdade inicial para que depois seja apresentada uma prisão psíquica ao indivíduo que vendo algumas verdades primeiras se deduzam como verdadeiras também o que for apresentado posteriormente ainda que manifestamente caducas. Neste sentido, cabe, inclusive, distinguir a própria cabala dos cabalistas

Pelas analogias, correspondências, simpatias esta força propaga o modo, o conhecimento, a ciência de fazer as coisas como devem ser feitas a fim de que a obra humana, a humanidade possa subsistir e para isto o faz na ordem da criação, Universal, cósmica, pelo entendimento da Lei Natural e sua aplicação a vida humana e a tudo quanto exista.

Temos visto que Netzah representa o laço que une a divindade já que por ser o primeiro do mundo "Vô" ocupa uma posição que exterioriza Binah, Hochmah, Tiphereth e, sendo Binah e Hochmah os primeiros de sua coluna influenciam a Vontade de Kether sobre Netzah que como já dissemos também é o primeiro de seu mundo. Como estas exteriorizações já se encontram no Mundo de Yetzirah que pelas vias de MEBAHIAH une o exteriorizador da coluna da esquerda Hod juntamente com o da direita Netzah, farão com que os indivíduos influenciados por estas energias tendem a ser os porta vozes do Eterno e suas palavras serão, pois, tão inspiradoras quanto convincentes.

Conta a tradição que são as energias que inspiraram Salomão na busca do arquiteto que construirá seu templo, a morada espiritual permanente. O tempo futuro foi utilizado aqui porque refere-se ao templo interno de cada um. Salomão com a ajuda de Hiram, rei de Tiro, encontrou um homem que mediante acordo se juntou aos de Hiram na preparação dos materiais. Então temos aqui a junção das tendências religiosos simbolizadas por Salomão e as profanas por Hiram a serviço da espiritual.

Assim, temos os cinco sentidos da máquina humana e o intelecto trabalhando juntos na busca do conhecimento, da espiritualidade. A busca do conhecimento, o surgimento das dúvidas das contradições, até que surja o *insight*, a iluminação, quando a mente e os desejos se aquietam, se anulam e a verdade aparece.

As pessoas nascidas ou influenciadas por MEBAHIAH são aquelas que colocam o intelecto a serviço da "Verdade", que a expressará bem, com graça e lógica, e diligenciará no intuito de que esta se cristalize em Malkuth. Favorece tanto o conhecimento adquirido pelos cinco sentidos com o resultante do alto depositado em Netzah.

Outros Gênios que nos auxiliam na edição de obras:

40. 5->9 IEIAZEL: Favorece a edição, impressão de obras, bom período para entrega-las;

55. 7->8 MEBAHIAH: Intelecto potencializado na verdade dos cinco sentidos;

64. 8->9 MEHIEL: Escrever e difundir obras.

55.7.4 **Ser um benfeitor da humanidade.**

Quanto atuamos inspirados na Verdade tudo o que se encontra a nossa disposição em nosso entorno termina por se ordenar de forma adequada. Floresce a harmonia e os problemas desaparecem.

“João 8:32 e conhecereis[entendereis] a verdade, e a verdade vos libertará.”

Por vezes sequer temos a dúvida quanto mais o conhecimento da existência da verdade. Em nossa jornada de Kether a Malkuth já nos demos conta que a “Verdade” só pode ser conhecida quando adentramos a 6ª dimensão, sede da consciência, mas como estamos nos manifestando em um veículo localizado em Malkuth faz-se necessário que o mental (relativo a Hod) que localiza-se na 5ª dimensão, juntamente com o corpo de desejos (dominado por Netzah), receba o conhecimento pelos cinco sentidos da máquina humana e a partir daí, depositada a semente do conhecimento que causa a dúvida, passe a galgar os outros sentidos, deixando para trás o a mente e o desejo até atingir o alto.

A lucidez mental nos induz a sermos bondosos. Notemos que na lucidez encontramos a palavra LUZ e essa luz vem desde o alto, do ponto mais cuminoso da árvore. Contrário senso, as mentes com pouca LUZ são orgulhosas, vaidosas de seu parco saber. Distanciam-se dos demais por considerarem-se privilegiadas em meio a arrogância. Já foi dito nas escrituras que “uma árvore se conhece por seus frutos”, assim, os atos de bondade são a marca de um espírito superior, de uma alma evoluída, da superioridade anímica, não importa o local do mundo em que se encontre, qual religião a que pertença, a cor de sua pele.

Não basta ter bons sentimentos, as melhores ideias, ninguém se tornará melhor por cumprir fielmente os rituais de sua igreja, seita, escola, etc. é preciso que tudo se exteriorize em ato. Nosso dever para com nosso Ser Interno consiste em entregar-lhe o fruto de nossas experiências no mundo físico. Somos um batedor de nosso Real Ser que embora tenha a onisciência precisa da experiência que convalide seu conhecimento.

Meu Real Ser HAKASH BA HAKASH, Serafim da Lei, Juiz dos juízes, andava realizando julgamentos com infinita bondade e isto estava a causar danos. Então os demais Juízes disseram: precisamos resolver isto, falta a experiência, talvez seja melhor mandar um batedor par ver isto de perto. Dessarte, foi enviado uma partícula de si mesmo para os mundos inferiores ocasionando uma queda voluntária ao mundo de Malkuth. Como resultado HAKASH BA HAKASH tem mudado seus julgamentos que resulta em Leis mais duras, abrangentes, guerras de disseminação, encaminhamento ao abismo (mundos semelhantes a psique do meliante) de indivíduos que até então acreditavam ter mais chances etc. Os céus primam sempre pelo bem maior. Um bem que vem do alto, do Uno e não do egoísmo próprio do indivíduo.

Por vezes que mirei o mundo dos Elohim constatei a existência de um número sem fim de entidades, em contrapartida há um outro tanto de almas que pretendem sua entrada no mundo do meio, o mundo de Malkuth, de modo que nos depararemos sempre com algumas almas perversas, contudo, a medida que a humanidade evolua, torne rígidas as Leis e efetivas o seu cumprimento estas entidades terão possibilidades cada vez menor de causar danos.

Deste modo, nossas experiências no mundo físico trazem ao Pai interno de cada um a compreensão do funcionamento prático deste plano, como as energias que se originaram em Kether se desdobraram e desta forma podem atuar sobremaneira em seu mister. Estas experiências devem realizar-se de uma determinada maneira, estabelecidas por nosso Real Ser, que as vezes podem não ser muito agradáveis, ou não necessariamente desta disposição. De qualquer modo se fugimos aos impulsos de nosso Ser a quintessência destas experiências não chegam ao seu destino, mergulhando-se nas esferas qlófóticas, quer dizer a árvore negativa, a contraparte da árvore da vida e do conhecimento do bem e do mal.

E como estamos tratando da divulgação do conhecimento tanto para cima, em direção a nosso Real Ser, como em nosso plano, cabe esclarecer que nosso dever para com os homens consiste em compartilhar nossos pensamentos (conhecimento - Hod), sentimentos (afeto humanitário - Netzah) e prosperidade (Malkuth) – tornar prósperas as pessoas que cruzam nosso destino tanto quanto nos seja possível, seja dando emprego, saúde, conhecimento (principalmente os que acarretem em autonomia), alimento, filantropia, etc...

Agindo desta maneira serás um benfeitor para a humanidade, um ordenador de primeira ordem dos mandamentos de cima cristalizando-os em baixo.

Os nascidos sob esta égide se distinguirão pelas ações bondosas, pela piedade, seus zelos para cumprir os desígnios de seu Real Ser bem como seus deveres para com os homens.

55.7.5 Ajuda aos que querem se regenerar.

O lado negativo da força

O gênio contrário é inimigo da verdade, influencia todos os que querem destruir a religião e os príncipes que a protegem, a fim de impedir a grande obra da regeneração do gênero humano.

Percebam que neste ponto estamos trabalhando com o intelecto e se o Gênio positivo coloca o intelecto a serviço da verdade o abismal é o inimigo da verdade, portanto, impedirá que Mercúrio capte a verdade Venusiana que sintetiza o que vem do alto. Identificar-se-á com as formas vazias, desprovidas de conteúdo ao mesmo tempo em que procurará impedir que os aspectos positivos se apresentem. Neste ponto atuam as forças de repulsão já que contraíam as do alto. Como operam desde o abismo o filho engendrado terá em sua mente (mental inferior) a destruição.

Tem influência sobre os que pretendem destruir as religiões, inclusive as manifestações religiosas, e todos aqueles que a defendem com o objetivo de impedir a grande obra de **regeneração** humana.

Esta força negativa não se aplica somente a religião, mas também as empresas humanas, comerciais, institucionais. Contudo ao manifestar-se em tendências antirreligiosas devemos nos colocar em guarda porque trata-se do anúncio de sua própria destruição pessoal, de suas empresas, de sua ruína, pois como temos aprendidos a Religião nada mais é do que o reflexo das Leis eternas sobre nossa vida e, uma vez que estas forças entrem em convulsão, gera a destruição.

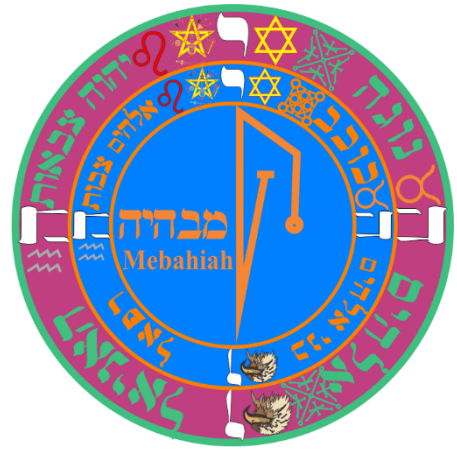
Este Gênio abismal trabalha com o espírito da mentira, a **inversão de valores**, com as realidades materiais. Realidades estas que tem muita força já que se sustenta nos cinco sentidos, ou seja, somente naquilo que podemos captar com nossos centros sensoriais o que impossibilita adentrar aos conhecimentos, as verdades superiores e como Malkuth está mais embaixo, mais próximo das regiões abismais, privilegia os conteúdos que vem de baixo.

Contudo como as “verdades” apresentadas referem-se os resultados secundários, episódicos, sombras do real os influenciados por estas energias são aqueles que se levantam contra os princípios impedindo a obra regeneradora.

55.8 Escrituras

"S. 102:12 (101-13) tu autem Domine in aeternum permanes memoriale tuum in generatione et generatione

Mas Tu, Eterno, reinas eternamente e a sua memória permanece de geração em geração."



55.9 Oração

"MEBAHIAH: Deus Eterno.

MEBAHIAH: dá-me, Senhor, a força física de um Hércules,
para transportar sem agonia sobre minhas costas

Tua Verdade Eterna,

daqui para ali, em uma doce peregrinação, por todo o universo.

Que a minha força física seja à imagem de Tua força moral;

que possas encontrar em mim, Senhor, uma peça útil para a Tua Obra.

Quero ser, MEBAHIAH, o construtor, o carpinteiro,

aquele que elabora as pequenas coisas

que permitem a Verdade acomodar-se, tomar aposento, sentir-se à vontade na matéria, que
lhe permita estabelecer-se nas moradas dos homens".

55.10 Exortação

"Eu sou aquele que constrói o Reino de Deus na Terra;

pedra por pedra, ordenando, com minhas vibrações, todos os elementos.

Aporto aos homens a verdade permanente, preenchendo, com ela, a sua carne mortal.

Um dia toda a matéria, conterà sua plena medida espiritual

e a Terra será um novo Paraíso.

Mas para isso, é preciso que homens como tu,

arquem a partir de agora, com a sua cruz

e sacrifiquem nela tudo o que for matéria,

indicando assim o caminho para os que seguem os seus passos.

Eu te socorrerei em tua empreitada;

busca-me no cotidiano, no insignificante, no detalhe sem importância,

busca-me me no humilde e no preterido,

porque ali é onde brilha minha Face reluzente".

Oração e exortação de Kabaleb.

56 Gênio 7->9: POYEL

56.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	7 - Principados
Príncipe:	Haniel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Capricórnio.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Fogo do Ar atuando sobre o Ar do Ar.
Relação/mundos:	“Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Verde ou rosa em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Violeta, rosas, açafrão, almíscar, lavanda, dama da noite] e [Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto].
Letras:	Phê – Vau – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$80+6+10+1+30=127=1+2+7=10=1+0=1$
Arco:	276º a 280º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5 a 10º de Capricórnio ou 28 a 31 de dezembro.
Invocação por rotação:	de 25 a 26 de Touro: “Yod” ou 17 de Maio; de 7 a 8 de Leão: “He” ou 31 de Julho; de 19 a 20 de Libra: “Vô” ou 13 de Outubro; de 1 a 2 de Capricórnio: 2º “He” ou 24 de Dezembro; de 13 a 14 de Peixes ou 4 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	18:20:00 às 18:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Vênus se encontra em um dos graus da Lua, ou seja, entre 8º a 9º, de 18º a 19º e de 28º a 29º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que sustenta o universo.
Nome da essência:	SUSTENTAÇÃO, FORTUNA, TALENTO, MODÉSTIA.
Nome da Força:	Inspiração Acumulada ou Concentrada.
Forças em ação:	A força de Netzah que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Yesod.
Sendeiro	28, de Netzah a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco.



56.2 Palavras chaves:

QUALQUER COISA, sustentação, TALENTO, fortuna, MODÉSTIA, moderação, COMPORTAMENTO (fazer sua parte), INVULNERABILIDADE, saber filosófico e espiritual, renome, ESTIMA, fama, SAÚDE, popularidade, HUMOR AGRADÁVEL, OTIMISMO, expressão correta, ESPERANÇA - MAL EM BEM, rã-boi, cavalo-burro.

(-) AMBIÇÃO, cobiça, INVEJA, ganância, ORGULHO, presunção, ARROGÂNCIA.

56.3 Movimentação Sephiroth: Sete na nona posição

Ocorre quando Netzah atua em Yesod o veículo final a porta de saída, da comunicação de tudo quanto venha de cima.

Nos deparamos aqui com um adiantamento do processo já que as energias vão desÁguar em Malkuth sem ter antes passado por Hod, neste mundo que este centro de vida é um "Vô", trata-se, portanto, de uma gestação prematura. Então teremos um fruto que pulou etapas, uma maturação química, forçada. Temos aqui a figura do impaciente que deseja que suas pretensões se realizem de forma imediata. Nos deparamos ainda com o eterno insatisfeito que deseja uma realidade que é de um tempo distante, mais à frente.

Astrologicamente corresponde a posição de Vênus em Câncer.

56.4 Arcano - Mundo: Nove de paus no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor da Grande Força**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Júpiter**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui, as imagens vêm do Mundo das Emanações pelas vias de Netzah, a séfira que representa o terceiro ciclo, o "Yod" do Mundo de Yetzirah. Ocorre que as energias de Kether não podem descer diretamente a Yesod pois causaria danos tanto a Yesod quanto a Malkuth dada a intensidade e sutileza de suas energias de modo que passa por Netzah que é um "Vô", mas também um "Yod" em seu mundo, de onde que recebe e direciona para Yesod.

Quando as energias de Kether passam por Netzah dá lugar a grandes realizações, fama, renome, fortuna. Um fluxo que beneficia a todos.

Estas imagens projetadas ao cérebro emitem um grande impulso, uma vontade grandiosa ao indivíduo.

Quando o nove de paus atua no mundo de Yetzirah o fará em seu próprio ambiente, o de exteriorização, dinamizando ainda mais os impulsos já relatados.

56.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Qualquer coisa que for solicitado, que se lhe peça.
- 2º.- A popularidade, renome, a riqueza, o saber filosófico e espiritual.
- 3º.- Poder se expressar corretamente.
- 4º.- Outorga um humor agradável, modéstia e moderação.
- 5º.- Protege contra o desejo de elevar-se presunçosamente sobre os outros.

56.6 Descrição Sephiroth:

POYEL é o oitavo da 7ª ordem de anjos denominado como Coro dos Principados, situa-se na morada filosofal de número 56, rege o sendeiro 28, de Netzah a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco. Trata das forças de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização; o “Yod” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Yetzirah, Fogo do Ar atuando sobre o Ar do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **SUSTENTAÇÃO, FORTUNA, TALENTO, MODÉSTIA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que se dá quando o esplendoroso rosto de Netzah-Vênus, que tem em si incorporada as virtudes de Hesed-Júpiter e Hochmah-Urano se cristaliza em Yesod-Lua; derrama por completo as benesses da coluna da direita no centro produtor de imagens, projeta ao exterior a beleza interior ora acumulada que refletirá no espaço humano uma grande estima, as essências ora abordadas, sejam sabedoria, poder, renome, fortuna, etc. Trata-se de uma *força* de **Inspiração Acumulada ou Concentrada**, influência esta que se manifesta de modo tão contundente que faz com que o caminho apontado seja o seguido. Dessarte induz o comportamento que se adegue às séfiras da direita, que forneça em Malkuth o veículo adequado para sua manifestação, pois esta osmose energética é necessária para que estas pulsações possam projetar-se, faz-se necessário exercer os talentos abordados, utilizar-se destas forças, aportar esta Graça Divina. E como se trata de um Dom acumulado certamente que em algum momento esta força exigirá sua manifestação e, neste momento, o indivíduo toma consciência do que tem à disposição. Quando estas vibrações entram em ação nada e nem ninguém pode subjugar a pessoa portadora destas reações rítmicas já que conscientemente ou mesmo de modo inconsciente o indivíduo guiará a si mesmo aos seus santuários, seus invólucros naturais que o torna invulnerável, promove a resolução segura de grandes dificuldades, adversidades, sejam quais forem. Este Dom, Graça Divina, esta energia acumulada em Yesod é liberada quando se faz necessária, quando um impulso interno a solicita para a resolução de questões. Evidencia-se, então, um descarrego imediato deste cabedal da coluna da direita dando todo o suporte necessário ao socorrido. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que sustenta o universo**.

POYEL é um dos Gênios mais queridos, mais sedutores, seja pela quantidade de suas benesses, seu socorro imediato, por seu temperamento e aqueles que o tem ativo em seu tema natal são considerados felizardos, portadores da Graça Divina. Contudo cabe esclarecer que esta feliz coincidência não é casual, mas o resultado de trabalhos anteriores, de outras existências. Esta maravilha decorre da incorporação das virtudes de Hochmah e Hesed, onde este é interiorizado e aquele exteriorizado por Netzah e, todo este néctar de bondade próprio

da coluna da direita se derrama em Yesod - o centro produtor de imagens -, o exteriorizador por excelência, trazendo, deste modo, os mais belos e ricos presentes provindos do alto. Quando o indivíduo venha a exteriorizar estas virtudes encontrará no espaço humano o calor da recepção e, assim, será verá estimado por todos conforme dispõe o programa do Gênio.

É interessante notar que o quinquídio, se contado pelas casas terrestres, coincide com o natal e do mesmo modo o quarto senário deve coincidir ou encostar no solstício de verão. Época de dar e receber presentes. Exteriorizar o amor e também de receber carinhos. É quando o espírito de natal está mais ativo e é possível sentir esta energia mesmo àqueles que não acreditem, que pensem tratar-se de um mito.

Certa vez ao fazer um trabalho com o elemento Terra as entidades deste mundo nos informaram que o Papai Noel tinha algo haver com os Gnomos. Estes trabalhadores subterrâneos é que guardam as riquezas da terra. Bem, nas histórias, "mitos" de Papai Noel realmente aparecem estas criaturas. Na roda, mandala zodiacal, nos deparamos com POYEL no signo de Capricórnio que justamente está ligado ao elemento Terra.

Cumpre esclarecer que apesar da mitificação, pasmem: o espírito de natal realmente existe. Este arquétipo pode ser sentido por muitas pessoas no período de festas que marca o evento astrológico que é representado na terra como o nascimento do Cristo, e sua influência é bastante contagiosa. O salvador nasce entre animais que são a representação de nossos egos que devem ser trabalhados. A figura do bom velhinho está associado ao que podemos chamar de o Grande Pai, que na terra referem-se aos avós já que dão sem pedir nada em troca, nem criticar. O período em que as crianças passam com seus avós, o relacionamento saudável, é de grande valia para todo o resto da existência pois além das recordações afetivas detém a figura psicológica do recebimento em abundância de forma incondicional.

CASO:

No sincretismo arquétipo a entidade denominada como Santo Expedito e outros santos e entidades afins são associados a este Gênio. Lembro-me certa vez que estava em meu escritório particular e de repente apareceu Santo Expedito em vários lugares na casa e fora dela. Não entendendo porque a entidade aparecera sem que fosse feito qualquer pedido supus que estava arrumando alguma situação por algum ato de bondade espontânea diligenciado pelo meu subconsciente. Contudo ao tratar com minha esposa perguntei se estava fazendo algum pedido para Santo Expedito pois o mesmo estava aprendo pela casa, o que foi confirmado. Minha consorte se disse devota do santo.

Tudo leva a crer que Santo Expedito esteja ligado a esta alquimia energética; de algum modo me vem a certeza de que está ligado a POYEL. Ambos possuem o atributo de resolver as coisas rapidamente. O descarrego deste enorme fluxo de bondade pela coluna da direita em Yesod é uma característica desta pressa.

56.7 Das virtudes concedidas:

56.7.1 Qualquer coisa que for solicitado, que se lhe peça.

Em Netzah nos deparamos com a fantástica sorte atribuída ao número 7, eis que, é a séfira que tem em si, no ponto de exteriorização, todas as benesses da coluna da direita. Neste ponto, quando se projeta sobre Yesod promove a **materialização dos bens** que a divindade nos envia a título de presentes, os dharmas, sejam eles, amor, fortuna, renome, saúde, vida, etc.. As pessoas portadoras desta energia são facilitadores destes canais e do mesmo modo trazem a prosperidade àqueles que cruzam seu caminho.

Como todos desejam carregar em si esta essência pode-se averiguar que os agentes de POYEL trabalhem o ano todo, sem cessar, características estas pertencentes aos Gnomos e muito bem reproduzidas nas histórias infantis. Diga-se de passagem, que um preguiçoso nunca poderá dominar sobre os Gnomos. Cabe ainda observar que POYEL é o último dos Principados e, portanto, sua manifestação vem a ocorrer no final de um ciclo que Cabalisticamente falando refere-se ao 2º “He”, o período da colheita, dos frutos. Isto quer dizer que a sorte provinda deste Gênio é o resultado de um trabalho já iniciado. Metaforicamente e aproveitando o dito popular podemos dizer que para ganhar na loteria é preciso antes ter adquirido o bilhete. Assim, para se receber a fortuna, o talento, a modéstia, etc., faz-se necessário haver passado pelo aprendizado, que pode ser mais ligeiro ou lento conforme o indivíduo, deve haver uma entrega sem limites (como são as benesses desta força) em prol a todos os valores humanos que nada mais são do que os atributos das grandes almas que superaram o orgulho, a soberba, a necessidade de demonstrarem ser mais do que aquilo que realmente são, o fruto natural de sua forma de ser. Lembremo-nos que estamos aqui tratando de um retorno da Lei de Ação e Reação, mas agora de suas benesses, do dharma.

Cabe ainda ressaltar a virtude de concessão a tudo o que for solicitado. Trata-se de fazê-lo em termos práticos, literalmente, ou seja, que se faça os **pedidos, solicitações** a quem de direito; em se tratando de Empresas que peça aos poderes públicos, representantes, autoridades, clientes, bancos, etc. Trata-se de um período extraordinário para a aquisição de renome, fama cujo impacto se refletirá, favoravelmente, durante muito tempo.

POYEL atua em nos meandros do processo יְהוֹה - “Yod-He-Vô-He”, e nos prepara para o futuro, assim, em um primeiro momento de atuação, de 25 a 26º de Touro, coloca em nós as sementes de suas virtudes, as da futura fortuna, o futuro talento, o futuro renome e nos torna em um potencial que faculta interiorizar tudo o que é bom e útil que existe no o universo, trata-se, portanto, inicialmente de um trabalho interno. No segundo cenário, de 7 a 8º de Leo, enraíza, em nossa terra humana, as sementes. No terceiro momento, que une 19 a 20º de Libra, suas virtudes começam a florescer e já sentimos sua energia crescer em

nos, somos receptores de fortuna, do talento, do renome, etc., No quarto cenário, de 1 a 2º de Capricórnio), passamos a colher os frutos do talento, da fortuna, sentimos agora com vigor o apoio das forças cósmicas e nos tornamos pessoas renomadas. Por fim em seu quinto momento, que une 13 a 14º de Peixes, manifestamos as virtudes desta energia, nos tornamos o Gênio que aportará aos demais, inicialmente as virtudes e posteriormente a fama, a popularidade, o talento, etc., seremos nós os sustentadores de nosso microuniverso, uma vez que o atributo de POYEL é Deus que sustenta o universo.

56.7.2 **A popularidade, renome, a riqueza, o saber filosófico e espiritual.**

Netzah é o resultado final do Mundo das Criações, o segundo “He” das operações efetuadas pelas séfiras no Mundo de Briah. Este segundo “He” manifesta-se exatamente na primeira séfira do Mundo de Formação sendo, dessarte, um produtor das imagens daquele Mundo.

Quando nos aventuramos em um escorregador percebemos que o movimento inicial é pequeno e aos poucos vai se acelerando enquanto o corpo desce pela lâmina com cada vez menos atrito.

Assim também nos vem as energias do alto. A medida em que descem, aceleram. E quando chegam a Netzah o vem com muita força. POYEL aproveita-se deste impulso e emite um raio a Yesod que possui a missão final de expressar este fluxo que vem do alto conforme seja sua função, ou seja, produtor de imagens. Dessarte, ao formar as imagens, os dons divinos que vem do alto e alberga-los em seu seio o faz de modo que apareçam encarnados na pessoa, mas de modo glamoroso, como a intensidade energética que vem ao encontro de Yesod.

Aquele que estiver preparado para receber este presente suntuoso, não será meramente nomeado para cargos medianos ou mesmo não possuirá uma fortuna mediana, mas o fara com largueza e o mesmo acontecerá com o **conhecimento**, a **sabedoria**, a filosofia...

Outros Gênios que concedem o renome.

06. 1-6 LELAHEL Renome nas ciências e nas artes advindas da LUZ.

11. 2-4 LAUVIAH Renome por talento próprio.

22. 3->7 YEIAIEL: Renome para submeter os demais e no comércio.

56. 7->9 POYEL: Renome providencial, por meios naturais.

69. 9->6 ROCHEL: Renome provindo de legados.

56.7.3 Poder se expressar corretamente.

Seus pensamentos serão claros e, assim, se sucederá com sua expressão, expressar-se-á por intermédio de ideias/imagens poderosas, límpidas de modo que será compreendido por todos tornando-se o filósofo universal, que é compreendido por todos, inclusive pelas pessoas mais simples

Aqui também Netzah é o receptáculo das exteriorizações de inteligência de Binah, inclusive já amortecidas e equilibradas por Tiphereth ao passo que como já explanamos recebe toda a carga benéfica da direita, exterioriza o Amor-sabedoria de Hochmah é por um impulso extraordinário todo este conhecimento e projetado para Yesod que transforma tudo em imagem de modo que possa ser visualizado na tela da mente e cristalizado no mundo físico. A cristalização de modo verbal será, pois, feita com grande suavidade, elegância, suntuosidade já que tudo o que vem de cima antes de passar por Yesod conta com as graças de Netzah.

Outros Gênios que nos outorgam eloquência e expressão:

22. 3->7 YEIAIEL: Facilita a verbalização das verdades, mesmo as mais duras de serem expressadas;

29. 4->6 REIYEL: propagar a verdade oralmente, por escritos ou exemplo;

50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência;

54. 7->7 NITHAEL: A clareza dos pensamentos se revelam na expressão de modo simples a todos;

56. 7->9 POYEL: Poder expressar-se corretamente de forma clara e universal.

56.7.4 Outorga um humor agradável, modéstia e moderação.

O programa do Gênio indica que a pessoa nascida sob essa influência será estimada por todos, devido à sua modéstia, moderação e temperamento agradável; sua fortuna será devida a seu talento e à sua conduta.

Modéstia

Ser estimado por todos não é tarefa fácil, quanto mais tendo renome, riqueza, poder. Os ambiciosos que se estabelecem em postos de poder ou serão invejados por isso, ou se os odiará pelos abusos a que o poder está associado. O mesmo acontecerá com os homens de fortuna que alardeiam sua posição com seus esbanjamentos.

Façamos aqui uns parênteses para diferir a inveja da cobiça: Enquanto na **cobiça** desejamos aquilo que é de outrem, a **inveja** expressa um sentimento para que o outro não tenha algo ou que perca aquilo que possua, seja o que seja.

De outro lado a **ambição** refere-se a anseio veemente de alcançar determinado objetivo, sucesso, aspiração, pretensão, posição, cargo, etc. e pode tornar-se bastante

doentia quando passa por cima das pessoas, prejudicando-as para se atingir aos seus anseios. A **ganância** é uma modalidade de ambição que tem sua sede nos lucros, no comércio, no ágio e, do mesmo modo causa danos ao outro.

Mas há um caminho para conviver com as benesses do renome, fortuna, poder sem machucar a si e aos outros. Para tanto, faz-se necessário possuir a **modéstia**, este grande bem que POYEL é o depositário e que ao preenchermos nossas alforjes espirituais nos trará grandes benefícios.

A modéstia é uma virtude Crística que nos aparta dos primeiros lugares nos atos públicos e nos leva a sermos os últimos de modo espontâneo. Nos apresenta isentos de vaidades, de maneira simples, despretensioso, moderado. Contudo, ser modesto não significa ocultar os atributos, os valores que nos foi concedido pela providência ou mesmo inibir-se seja em razão da timidez ou outro motivo, mas pelo contrário, são mostrados, mas de tal forma tão natural que não assombre ninguém que sejamos seus possuidores quanto menos cause a inveja, porque a vida que levamos é a de todos, sem desperdícios, esbanjamentos. A modéstia permite que o outro participe de nossos benefícios, está associado ao compartilhamento. Como exemplo básico de entendimento podemos citar que quanto damos uma festa, fazemos uma reunião de família, uma formatura, etc., todos os convidados participam, comungam entre si e conosco o nosso sucesso, promovemos que os participantes façam parte da casa, da família, etc. e daí vem a modéstia.

Outros gênios que tratam da modéstia:

32. 4->9 VASARIAH: A simpatia, modéstia a amabilidade associado aos espíritos nobres e bondosos;

56. 7->9 POYEL: Originado do compartilhamento do sucesso, da moderação, simplicidade;

62. 8->7 IAH-HEL: Modéstia que vence a ambição.

Outros gênios que atraem a fortuna:

06. 1->6 LELAH-EL: Fortuna natural como resultado de um trabalho realizado;

22. 3->7 YEIA-EL: Proporciona a fortuna pelo renome, boa imagem, divulgação;

31. 4->8 LECABEL: Fortuna em razão do talento natural;

46. 6->7 ARIEL: Descoberta de um filão inesgotável;

56. 7->9 POYEL: Fortuna em razão do talento e conduta;

59. 8->4 HARA-EL: Talento na bolsa de valores, especulações benéficas;

65. 9->2 DAMABIAH: Fortuna por uma descoberta.

Moderação da conduta

As forças aqui consideradas, conforme já dispomos, acumulam-se em Yesod, assim, para fazê-las manifestar-se em Malkuth faz-se necessário uma ação concreta que as traga para este plano. Cabe a nós oferecer o veículo adequado para tal propósito. O modo de fazê-lo é incorporar estas energias por intermédio do **comportamento adequado**.

A moderação nos leva a um comportamento físico, mental e emocional de modo a que as pessoas se vejam incluídas, a vontade no que fazemos ou decidimos, ocorre quando o outro sinta-se à vontade para fazer, pensar, sentir de forma diferente a nossa sem que haja a sensação de que nos gravita.

Por vezes ocorre a **absorção de uma personalidade pela outra**. Ocasionalmente estas absorções são de tal grau que a pessoa perde sua individualidade e passa a imitar o outro em seus comportamentos, gestos, palavras. Tem manifestações claras quando por exemplo entramos em um estabelecimento, escritório, órgão e percebemos que os colaboradores, servidores expressam a arrogância, a personalidade daquele que o comanda, o local que denuncia claramente a figura do ditador, déspota.

E por falar em decisão, por vezes nos deparamos com pessoas que não aceitam a **opinião** do outro, contradizem seria quase um insulto, uma ofensa e, deste modo, ficam com sua razão, sua verdade e o outro se abstém de fazê-lo – propor sua posição e, portanto, fica com as suas idéias para si no intuito de evitar inconvenientes. Trata-se de atitudes imoderadas já que a moderação é uma virtude que nos mantém na exata medida, que nos torna comedidos e, portanto, leva em consideração a opinião alheia.

O que ocorre com os pensamentos também o é com os **sentimentos**, ou seja, sentem com exclusividade deixando o outro na zona do erro. Não há como arrazoar com ditas pessoas pois em sua presença ou no que as tange estamos condenados a estar errados, a não ter razão mesmo antes de que os argumentos sejam emitidos.

O desejo imoderado de protagonismo, seja ele consciente ou inconsciente, esta carência de moderação traz o isolamento de modo que até mesmo as pessoas mais íntimas se afastam, se desviam de seu caminho já que não deixa espaço para os demais.

Humor agradável

O humor tem sua origem em Hesed que é portador do otimismo - já que recebe todas as benesses do triangulo Logoico em razão de ser o segundo "He" do mesmo é igualmente a nova semente do segundo mundo - e também de Hochmah que denota a esperança. Netzah é filha de Hesed, assim, interioriza suas virtudes. De outro lado é a exteriorizadora das esperanças de Hochmah. Neste escopo podemos concluir que Netzah é portadora do humor

formado em partes iguais de **esperança e de otimismo**. Virtudes estas colocadas à nossa disposição, imediatamente, quando POYEL emite o raio que une Netzah a Yesod.

O bom humor, os otimismo são dissipadores dos pensamentos pessimistas, das inquietudes, eis que remove com facilidade os dramas, os medos, deixa o espírito livre, favorece a intuição necessária para a solução dos mais intrincados problemas.

Astrologicamente, podemos dizer que, os pontos de POYEL são lugares privilegiados no zodíaco, que **faculta o mal transmutar-se em bem**, já que se trata de um fluxo direto de aplicação imediata das correntes da coluna da direita.

Quando a Lua nova caia nestes pontos, ou seja, quando Sol e Lua se encontrem nos pontos de POYEL ou mesmo quando transite planetas lentos sobre ele se iniciam os períodos de regência deste Gênio.

Outros Gênios que transmutam o mal em bem:

56. 7->9 POYEL: Aplicação direta do otimismo, esperança, das benesses da coluna da direita;

65. 9->2 DAMABIAH Eleva nosso nível espiritual e converter o mal em algum benefício;

66. 9->3 MANAKEL: Nos dá o conhecimento do bem e do mal, alerta da voz interior.

Talento

O programa de POYEL indica que que sua fortuna será devida a seu **talento** e à sua **conduta**. Ou seja, para desfrutar da fortuna de modo adequado, sem causar danos deverá observar sua conduta. Esta conduta trata-se das energias que são representados pelas séfiras da direita.

Para que uma força venha a expressar-se necessita de um receptáculo ideal que a acolha. Basta lembrar que toda a energia está depositada em alguma **forma** criada por Binah, séfira onde se localiza o Grande Arquiteto, o Demiurgo. Sem a **forma** ideal as energias ficam soltas. Basta ver que antes da criação a terra estava vazia e sem forma.

Gênesis 1:2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

Assim, para incorporarmos uma determinada força faz-se necessário uma subsunção a estas energias. O **comportamento** é uma **forma** de adequá-las. Dessarte, nos incluímos em algo maior atuando como uma Unidade, vibrando nas mesmas frequências. O

comportamento é o que Carlos Castañeda nominava como a "Impecabilidade do Guerreiro" que a definia como: "o uso apropriado da energia" pelo controle, disciplina, paciência, oportunidade e vontade no intuito de se livrar da vaidade.

É por isto que as entidades de baixo, os indivíduos de baixo nível não podem adentrar aos reinos superiores, já que vibram em diapasão com os mundos infernais. Quando as criaturas do baixo reino são invocadas ou evocadas o sacerdote do abismo coloca-se em pé de igualdade com as energias requisitadas e pode até ter a visão do *tártarus*, do que ocorre naqueles mundos, sua consciência é tracionada para aqueles domínios. Cabe aqui alertar que quando miramos para o abismo e abismo está mirado em nós. Mas ter a visão do subterrâneo não é o pior, talvez nem assustador, cruel mesmo e sentir aquelas vibrações tétricas. Talvez, quem sabe, uma visão do *hades* não seja um impulso suficiente para não querer voltar mais àquele reino.

Por motivos diversos, pelo uso das energias subterrâneas que violam as Leis do Universo alguns indivíduos indignos podem chegar ao poder, a fortuna. Ocorre que todos aqueles que alcançaram o ciclo humano de existências tem o direito de usufruir dos esforços dispensados anteriormente, inclusive o livre arbítrio para utiliza-los indignamente, é claro atendendo-se os limites de suas inevitáveis consequências, já que ao saímos do Absoluto, onde impera uma única Lei, a do amor, de imediato nos deparamos com a dualidade.

De outro lado, a fortuna concedida por POYEL reflete um dom Divino de modo que o comportamento do indivíduo deverá refletir expressamente as virtudes da colona da Direita na medida em que exerça seus Talentos. A medida em que exercemos nossos talentos, em nossa vida diária, os vazios internos vão sendo preenchidos, no caso, com as energias de POYEL. Ao exercer suas virtudes, resplandecerá seus méritos.

"Mateus 25:14-30 Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, [longe] chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens, e a um deu cinco talentos, [Valia um talento alguns seiscentos cruzados] e a outro, dois, e a outro, um, a cada um segundo a sua capacidade, [conforme a sua faculdade, ou possibilidade] e ausentou-se logo para longe.

E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles e granjeou outros cinco talentos.

Semelhantemente também, o que recebera dois granjeou também outros dois.

Mas o que recebera um foi, e cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor.

E, muito tempo depois, veio o senhor daqueles servos e fez [ajustou] contas com eles.

E chegando o que tinha recebido cinco talentos, trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei[granjeei] com eles.

E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te porei; [colocarei;] entra no gozo do teu senhor.

E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles ganhei[granjeei] outros dois talentos.

Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

Mas, chegando também o que recebera um talento disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; e, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que ceifo [cego] onde não semeei e ajunto onde não espalhei; [derramei]

devias, então, [por isso mesmo te convinha] ter dado o meu dinheiro aos banqueiros, e, quando eu viesse, receberia o que é meu com os juros. [ou usura, ou onzena]

Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem os dez talentos.

Porque a qualquer que tiver, ser-lhe-á dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

E ao servo inútil, lançai-o nas trevas de fora:[exteriores] ali será o pranto e o ranger de dentes.”

Quando exercemos nossos talentos, Netzah nos permite chegar a **sabedoria** profunda de Hochmah e aos domínios de Hesed. Então carrega em si as energias da sabedoria e do **poder**. Logo as acompanham, também, o **renome** e a **fortuna** que são dons próprios de Netzah. O que temos que fazer é simplesmente colocar as forças em movimento conforme já o indicamos.

As energias de POYEL são tão poderosas que mesmo havendo uma quadratura, uma oposição qualquer a estas energias, em um momento ou outro há de manifestar-se positivamente. Assim, quando haja extrema adversidade a ativação destas forças proporcionara a superação segura das dificuldades, quaisquer que sejam.

Não importa a natureza das tempestades, este poderio abrigará o indivíduo, de modo que o mal cessará, não por mero ato de magia, já que a tradição é clara ao afirmar que tudo se resolverá graças ao talento e a conduta. Isto significa que a força 56 aportará a inspiração que se manifestará com tanta força que mesmo uma pessoa débil, tonta seguirá os impulsos. Contudo, se em decorrência do despreparo do indivíduo, ocorrer que intuição, o impulso não seja seguido tudo quedará em frustração, em algo que com certeza poderia ter sido, mas não o foi.

Os santuários naturais destas forças como de qualquer das demais em estudo encontram-se nos pontos de Invocação por domicílio, Invocação por rotação, Invocação pelo ciclo diário e Invocação por conjunção, podemos ainda nos acercar das pessoas que nasceram sob estas influências. São os espaços onde podemos solicitar auxílio nas adversidades.

Outros Gênios que trabalham em prol a Meritocracia em oposição ao nepotismo:

- 14. 2->6 MEBAHEL: Restabelece a ordem interior, fazendo com que tudo caminhe normalmente;
- 16. 2->9 HEKAMIAH: Lealdade as coroas, governantes, íntegros, legítimos;
- 18. 3->2 CALIEL: Meritocracia Ketheriana e de acordo com a Lei;
- 49. 7->2 VEHUEL: Promove o reconhecimento e a conversão em grandes personagens;
- 54. 7->7 NITHAEL: Promove a estabilidade em razão da legitimidade e meritocracia;
- 56. 7->9 POYEL: Meritocracia em virtude dos talentos exercidos, postos em movimento.

56.7.5 **Protege contra o desejo de elevar-se presunçosamente sobre os outros.**

O lado negativo da força

Se o Gênio de cima vela pela modéstia, boa conduta sua contraparte abismal privilegia o **orgulho**, a **ambição**, influência sobre todos os que se levantam como mestres e querem elevar-se acima dos demais, assim termina seu programa.

Quando as manifestações de POYEL resultam desequilibradas, destorcidas, em excesso ou carência emergem o orgulho e a ambição. O que é um Dom de Deus passa a ser tido como um talento pessoal, a modéstia que caracteriza a conduta positiva faz com que o indivíduo se veja como um Deus que deve ser adorado por seus sequazes, temos aqui a figura do mitômano o indivíduo que se diz iluminado sem que haja liberado sua essência das garras do ego.

A **ambição, orgulho, a inveja** são os estimulantes que remetem os indivíduos as baixas regiões do subconsciente já que não conseguem alcançar a celebridade, o renome, a fortuna por meios naturais. Dessarte passam a minerar as regiões abismais. Não podendo galgar as alturas, remetem o próximo às profundidades a fim de sentirem-se superiores. Suas atitudes são no sentido de maltratar, rebaixar, pisotear os demais, subjuga-los de alguma maneira para preencher o incomodo vazio de não estar por cima.

A ambição hoje é vista como uma qualidade valorizada pela sociedade, pelas empresas, etc... As empresas fazem testes para seus futuros executivos, gerentes a fim de detectar a existência ou a carência de ambição que é valorizada e tida como lícita. Quando em verdade afundam toda a moral, destroem as pessoas e o mundo em que vivem, se necessário, para alcançar suas "metas".

A valorização equivocada da ambição dá-se em razão de a confundir com os impulsos emanados de nosso Real Ser. Para galgar os altos postos, para subir na vida não é necessária a ambição já que nossas qualidades internas nos situam exatamente no ponto do universo onde é o nosso lugar, onde devemos estar, o lugar que e nosso por direito.

A ambição nos faz tomar atitudes odiosas a fim de tomar o lugar que pertence a outro. Utiliza-se da manipulação de pessoas, da fofoca, da mentira, da desconstituição da imagem do outro, da magia negra e quando se consegue chegar ao lugar pretendido tudo fica instável e se foi difícil subir tanto o mais será se manter no lugar usurpado, isto sem contar as decisões equivocadas, o mal causado ao redor.

Cada pessoa tem sua posição no universo tal qual as engrenagens de um relógio. Quando estão todos em seu lugar as coisas funcionam e, funcionam bem. De outro lado quando uma peça é posta em um local equivocado todo o aparelho entra em colapso.

Assim, quando colocamos a ambição, que é oriunda do ego animal, acima da Vontade emanada de nosso Real Ser, negamos a nós mesmos e entramos em processo de autodestruição. Não causamos danos somente a nós mesmos, mas também destruímos o que está em nosso entorno que tem relação conosco, seja pelo que deixamos de fazer ao não seguir nossos impulsos internos, seja por estar em um local em que não deveríamos ocupar.

Para ser mestre dos demais não basta auto proclamar-se como tal, eis que um dia estes falsos mestres do abismo, sacerdote, etc., serão postos à prova e, então, colocados em seu devido lugar.

No campo espiritual, quando as entidades começam a nos chamar de mestres ficamos espertos e guardamos isto para nós mesmos, este segredo íntimo, com o intuito de nos precavermos do orgulho, da perigosa vaidade que nos aniquila. Pois quando for necessário, o mestre se revela ao mundo, sem alardes, isentos de vaidades, de maneira simples, desprestenciosa, moderada, tão naturalmente que passe despercebido, no o intuito de manter sua integridade psicológica, evolutiva.

A sabedoria ensina que o anonimato, o isolamento nos permite realizar nossas práticas com o mínimo de influências externas. Ao analisarmos arcano 9, que representa a esfera de Yesod, percebemos que o sábio se cobre com um manto de lã até a cabeça para se livrar das energias, das pulsações, sentimentos, pensamentos exteriores enquanto parte em sua jornada para seu mundo interior.

Fábula infantil da rã que quis se inchar até ser como o boi

Certa vez, uma rã, pequena, do tamanho de um limão que se encontrava em uma lagoa viu um boi se aproximar da lagoa em que se encontrava para beber Água.

O tamanho do animal chamou a atenção do anfíbio que ao vê-lo corpulento cobiçou estar do mesmo tamanho.

Assim, decidiu-se inchar até ficar do mesmo tamanho.

A medida que inchava perguntava a suas companheiras se já estava do mesmo tamanho, e então respondiam:

- Não (as companheiras).
- E agora?
- Ainda não (as companheiras).
- E aí, conseguiu?
- Falta muito, há, há, há (as companheiras).

Foi inchando, inchando até que a rã chegou ao ponto de explodir.

Anedota do burro que queria ser cavalo.

Era uma vez um burro que andava descontente com a vida. Moído e cansado de tanto trabalho, decidiu mudar a sorte. Vendo as benesses concedidas aos cavalos pensou em tornar-se um. Esse animal, imaginava ele, é um privilegiado desde o dia em que nasceu. Assim, iniciou os preparativos para a importante metamorfose.

A primeira providência foi marcar uma conversa com um cavalo. Após confirmada a audiência, lá se apresentou o burro.

– Bom dia! Amigo, irmão, eu...

– Em primeiro lugar não sou seu amigo – cortou o cavalo – e muito menos seu irmão. Antes de mais nada, coloque-se em seu devido lugar. E, por favor, apresse-se, que tenho outros compromissos. Não posso perder meu tempo à toa.

– Bem, é que... que... eu queria... uma... informação, mas...

– Mas, o quê? Volveu o cavalo, adivinhando-lhe o pensamento, postulou:

- Quem pretende subir deve primeiro pagar o preço. Até logo, e não me apareça mais neste escritório. Aliás, você devia estar trabalhando! Burro!

Decepcionado, o burro voltou para casa. A ideia, contudo, nem por um momento lhe saía da cabeça. Não podia desanimar, precisava subir na vida. Mas, de que jeito? Matutou, matutou até que achou melhor mudar a estratégia.

Transformou-se num burro exemplar. Não perdia a oportunidade mostrar-se subserviente, solícito, sobre seu lombo levava inclusive a carga dos Cavalos. A recompensa não se fez esperar, foi amplamente citado e até ganhou o concurso de "burro-modelo. Recebeu, das mãos do Sr. Puro Sangue, uma vistosa medalha de ouro.

Entretanto, o burro permanecia insatisfeito, embora sentia-se superior aos companheiros, seus pares. Ocorre que sua carga fora duplicada, e a fadiga ameaçava prostrá-lo de vez. Haveria de encontrar um outro caminho. Assim, tornou-se um bajulador. Pôs-se a bajular tudo que era cavalo que lhe aparecia pela frente. Preparava-lhes o pasto, desmanchava-se em sorrisos e mesuras. Transformara-se, em pouco tempo, numa espécie de sombra do cavalo-chefe. Todavia, mais uma vez não teve sucesso.

Percebendo a submissão, os cavalos sobrecarregaram-lhe dia-a-dia, com mais e mais pesos excessivos. Tinha que cumprir todas as tarefas com um eterno sorriso nas ventas, como um perfeito idiota. Com essa "disponibilidade" sempre presente e imediata, a vida tornou-se lhe uma verdadeira escravidão. Mas não se deu por vencido. Havia de encontrar outro jeito.

Então teve outra ideia: E se tentasse imitar o cavalo? Não pensou duas vezes. Copiou-lhe o elegante relinchar, o caminhar garboso e alguns outros costumes. Como se, à força da imitação, chegasse a ser semelhante a ele. Mas isso só fez piorar a situação. Pois, além de continuar levando vida de burro, ainda precisava dar voltas à cabeça, aparentando o que de fato não era. Por mais que buscasse uma identificação, não podia afastar de cima do lombo a carga que o oprimia cada vez mais. De resto, não suportava mais essa existência de falsidade que o forçava a usar uma permanente máscara.

Desiludido de todos esses esforços, achou por bem se juntar aos de sua própria classe. Soube, um dia, de uma assembleia de burros e, embora se sentindo um estranho, resolveu comparecer.

Inicialmente sentiu uma paz e leveza interior já que estando junto aos seus nada mais, além do que era, sê-lhe fora cobrado. Mais do que as palavras, uma coisa o impressionou profunda e vivamente, eis que, sentia-se mais do que um cavalo já que deixou de negar seu Ser interior! Essa sensação nova, nasceu no mais íntimo do ser, revolveu-lhe as entranhas, tomando conta de toda sua existência. Viu-se, desse modo, transformado num ser superior àqueles cujos passos procuravam em desespero imitar e aprendeu a lição: é necessário ser verdadeiramente burro, para chegar a ser mais do que um cavalo.

56.8 Escrituras

"S. 145:14 (144-14) samech sustentat Dominus omnes corruentes et erigit universos iacentes.

O Eterno sustenta a todos os que caem, e levanta a todos os abatidos..."



56.9 Oração

"POYEL: Deus que Sustenta o Universo.

POYEL: Quero que os meus lábios expressem, Senhor, tão só o que é digno; quero que o meu verbo descubra aqueles que desejem ouvir a profundidade de Sua Obra; quero que, como em Ti, todos os que em mim procuram socorro encontrem sustentação.

Vivifica, Senhor, a minha palavra;

fazei com que ela possa abrir largas perspectivas;

que com ela possa iluminar insondáveis abismos.

Fazei com que através de mim se expressem suas mais elevadas virtudes.

Fazei-me, Senhor POYEL, o construtor, na Terra, dessa cidade eterna que Tu hás edificado no céu".

56.10 Exortação

"Eu Te concedi, peregrino, a faculdade de expressar se, de forma convincente.

Quero que estructures na terra minha ordem, minha norma,

que ponhas o branco nos espaços reservados ao branco

e o negro nos espaços reservados ao negro.

Porás a luz onde deve estar a luz e as trevas no marco reservado a elas.

Separarás igualmente os sentimentos da razão,

de forma que uns não invadam

o espaço do outro.

Quando sua vida termine, peregrino, tudo deve estar em seu lugar,

em perfeita ordem, em perfeita harmonia.

Conseguirás tudo isso com o poder mágico da palavra,

e quando voltes para mim,

renderás contas das palavras vãs que tenhas pronunciado.

Se não podes estar em sintonia comigo,

cale-te, busca-me me no silêncio e, como Jó,

me encontraras quando seus lábios se fechem".

Oração e exortação de Kabaleb.

ARCANJOS



Os Arcanjos são os responsáveis pelo canal que nosso Real Ser utiliza para expressar, traduzir seu pensamento para o mundo material, mas também escrevem o roteiro de nossas existências e trazem os personagens que haverão de atuar em cada etapa em consonância com as pulsações trabalhadas pelos demais centros de vida.

Assim, escrevem o roteiro de nossas existências e colocam em nosso destino o material humano, os co-protagonistas de nossas experiências humanas, as pessoas que irão cruzar o nosso caminho a fim de vivenciarmos as experiências designadas por nosso Ser Interno manifestas mediante os impulsos interiores.

Estas pessoas que atuarão conosco virão das mais distintas partes, dos mais longínquos rincões e por meio de afinidade vibratória entraremos em contato com elas para co-protagonizarem a história, o filme de nossa vida.

Todo este trabalho é desenvolvido por Hod-Mercúrio em nosso interior, onde o coro dos Arcanjos, de acordo com as impressões, egos, energias coaguladas, germes interiorizados busca os personagens a que estamos vinculados por uma relação kármica em nosso destino, estejam onde estiverem, já que a Consciência está em um ponto acima da eternidade, portanto, não há distância e nem tempo. O veículo que habitamos é transitório, este sim está limitado a um ponto no tempo, ao tempo de existência e ao espaço em que vive.

Certa vez tive a forte impressão de ter encontrado uma pessoa que não pertencia a este tempo e espaço, ela estava feliz observando tudo como um turista estudioso que minera os fósseis – por um momento pareceu me fitar propositalmente. Aquilo me deixou com uma interrogação na cabeça pois dentro de minha esfera de conhecimento isto não parecia ser possível. Como pode um corpo viajar no tempo, se é que pode? Então muito depois compreendi que somente o corpo está limitado, mas não a consciência.

Algumas pessoas passam toda a existência sem sair da região em que moram enquanto outras são levadas a andar pelo mundo mesmo sem planejar tais viagens, até sem recursos e tudo se realiza não se sabe como. Do mesmo modo viajamos no tempo e no espaço permanecendo em alguns pontos por pouco tempo e em outros por tempos e tempos. As ligações vibracionais relativas a Lei de Afinidade Vibratória, as ligações kármicas é que determinam onde estaremos e por quanto tempo.

Em outro instante recebi o chamado de mim mesmo do passado, em um momento difícil. Pedia ajuda para suportar o que se sucedia. Por mais estranho que tenha parecido segui o impulso e realizei os trabalhos necessários enviando aquela energia vital a um tempo, que no conceito em que vivemos, já havia transcorrido.

Aí sobram as questões acerca das alterações e suas possibilidades quânticas acerca destes atos. De outro lado nos instala o tema que se insere aos resultados advindos de se projetar-se pelo retrovisor: Quando miramos para o passado vislumbramos uma imagem na tela de nossa mente ou de algum modo realmente visitamos um tempo anterior? No caso de

ser uma mera imagem, onde se encontra? E porque está sempre lá quando a miramos, se é que está lá?

A fermentação tornar-se-á tanto maior quando compreendemos que qualquer resposta que expressemos certamente estará correta, pois o Universo conspira a favor de nossos anseios.

Se os Arcanjos tratam dos antigos personagens, também o fazem com os novos. Assim, quando se faz necessária as adições de novos personagens, saem a procura daquele que melhor se enquadre, do perfil mais próximo, mais adequado ao enredo e deste modo são anexadas, as pessoas cujo destino se encaixe ao nosso, que justifique o encontro.

No que tange ao que seja o pensamento divino inicialmente cabe esclarecer que se trata de uma maneira de expressar o fluxo das energias cujo termo se faz em razão dos harmônicos e sub harmônicos das pulsações já que os pensamentos só encontram guarida até a 5º dimensão.

Então o que temos em realidade é um concentrado das palpitações difusas de Hochmah, pois até que passe por Binah a energia segue livre, solta, leve. Quando Binah, atua como "Yod", gera o que seria este pensamento divino, na realidade o que faz e determinar as pulsações de Hochmah e, a partir daí, pode ser projetada para o exterior do Mundo Divino, do Mundo das Emanações.

Em seguida, pela coluna da esquerda, onde estamos estudando no momento, ocorre a fermentação, a gestação deste "pensamento". E como se trate de algo proveniente do Real Ser, Geburah (onde é efetuada esta interiorização) destrói tudo o que tenha sido incorporado e seja estranho ao ordenamento original, não condizente a natureza primordial.

Feito o trabalho interno, em sua fase "He", agora na fase "Vô" Hod exteriorizará o resultado de toda esta operação na linguagem do mundo em que opera. No final tudo se produzirá em Malkuth, o Mundo da Ação na qualidade de 2º "He".

Todavia de Hod a Malkut se apresentam dois caminhos: Um deles segue a via direta pelo sendeiro 31 em uma manifestação imediata e o outro pelo sendeiro 30 onde passa por um processo de interiorização em Yesod antes de se projetar ao mundo material.

Há uma alegoria que trata de uma Grande Águia que vem após a morte para devorar as memórias daquele que deixa o mundo. Refere-se, pois, a um processo de Hod que retira as memórias das experiências vividas para incorpora-las ao Real Ser.

Trata-se da memória consciente eis que as experiências que não passam por esta via ficam impregnadas no sangue para serem assimiladas no processo post-mortem.

Neste sentido é recomendado que não se toque no corpo do que partiu por três dias a fim de que possa assimilar as experiências gravadas em seu liquido vermelho pois o quarto dia pertence a matéria conforme dispõe a dinâmica יהוה - "Yod-He-Vô-He".

As práticas de recordação e a eliminação do ego durante estes procedimentos auxiliam na manutenção das memórias conscientes já que significam um adiantamento anímico das experiências vividas.

Os **Arcanjos** estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 57. NEMAMIAH: Compreensão relativo ao amor-sabedoria de Hochmah-Urano;
- 58. YEIALEL: Compreensão cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 59. HARAHEL: Compreensão expansiva e frutificante de Hesed-Júpiter;
- 60. MITZRAEL: Compreensão restauradora da Lei de Geburah-Marte;
- 61. UMABEL: Compreensão equilibrante de Tiphereth-Sol;
- 62. IAH-HEL: Compreensão embelezadora de Netzah-Vênus;
- 63. ANAUUEL: Compreensão intelectual de Hod-Mercúrio;
- 64. MEHIEL: Compreensão da imaginação Yesod-Lua.

57 Gênio 8->2: NEMAMIAH

57.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	8 - Arcanjos
Príncipe:	Rafael.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Capricórnio.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água do Ar atuando sobre o Água do Fogo.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Laranja em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Nun – Mem – Mem – Yod - Heh
Gematria:	$50+40+40+10+5 = 145 = 1+4+5 = 10 = 1+0 = 1$
Arco:	281º a 285º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10 a 15º de Capricórnio ou 1 a 5 de Janeiro.
Invocação por rotação:	de 26 a 27 de Touro: “Yod” ou 18 de Maio; de 8 a 9 de Leão: “He” ou 1 de Agosto; de 20 a 21 de Libra: “Vô” ou 14 de Outubro; de 2 a 3 de Capricórnio: 2º “He” ou 25 de Dezembro; de 14 a 15 de Peixes ou 5 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	18:40:00 às 19:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Mercúrio se encontra em um dos graus de Urano, ou seja, entre 1º a 2º, de 11º a 12º e de 21º a 22º de qualquer signo.
Atributo:	Deus louvável.
Nome da essência:	ENTENDIMENTO OU DISCERNIMENTO.
Nome da Força:	Percepção lógica iluminadora.
Forças em ação:	A força de Hod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hochmah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hod a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



57.2 Palavras chaves:

PROSPERIDADE, liberar prisioneiros, SOLTAR ÂNCORAS, bravura, CAUSA JUSTA, grandeza, ESTRATEGISTA, comandantes notáveis, RESILIÊNCIA, entendimento, VANGUARDA, discernimento, VISÃO DA VIVENCIA FUTURA, co-protagonistas Kármicos, SINCRONICIDADE - paciência, tempo certo.

(-) Traições, PUSILÂNIME, ataca indefesos, LAVAGEM CEREBRAL.

57.3 Movimentação Sephiroth: Oito na segunda posição

O oito é regido por Hod, a terceira séfira da coluna do rigor que se situa a esquerda. Em um primeiro momento o rigor se apresenta a nós na forma de destino que é comandado por Binah; posteriormente, no segundo estágio sob o comando de Geburah nossos desejos, que conscientemente ou não nos coloca em situações dramáticas a fim de que adentremos ao caminho das Leis violadas; por último, a razão, via Hod, analisa o ocorrido é a Lei a fim de que o indivíduo se ajuste a legislação que agora conhece conscientemente. Em síntese, o Universo molda nossos comportamentos segundo as suas Leis. A atividade humana vai sendo ordenado segundo ditames internos que vão se adaptando cada vez mais aos cósmicos. Passamos a adentrar na etapa "He" onde ocorre a interiorização do mundo de formação.

Quando o oito atua na segunda posição o faz em Hochmah, ou seja, aporta limites a eterna fonte de Amor-sabedoria, a bondosa providência. Pretende racionalizar acerca de algo que foge aos seus domínios e assim torna-se inoperante. Plasmando o que foi dito podemos dar o exemplo do cientista que estuda o curandeiro (que realmente conseguia fazê-lo), mas tem por resultado destruir a fé, a confiança do paciente por seu benfeitor tornando toda a operação estéril.

Mateus 4:7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus.

A Fé é um estado "Ser sendo", uma constante sem causa, sem início e nem fim, está além do tempo-espço, pertence ao que transcende a própria eternidade; por um momento as Leis dos mundos superiores, que a mente dos cinco sentidos não consegue compreender, é aplicada no mundo em que vivemos. A fé é o conduto que traz estas benesses dos planos mais acima e permite que sejam aplicadas em baixo. Em toda a criação apenas o ser humano consegue realizar esta façanha já que em sua psique há um portal capaz de ligar os planos. E a maior prova disto é que podemos vislumbrar o abstrato, e o fazemos por intermédio das ciências abstratas, mas também em nossa psique, pela consciência. O imaterial não pode

chegar ao material já que representaria sua própria destruição. Por isto Hochmah não pode ser compreendido com os meios, as ferramentas de Hod.

Ao tentar adentrar o irrazoável pelas vias do razoável o processo sempre será destrutivo, contudo há em nós uma capacidade de desenvolvimento ou de recapacitação do nominado Mental Superior ao qual pelos processos da intuição, da consciência consegue trazer para baixo o entendimento do que ocorre mais acima, mesmo quando incapaz de traduzi-lo ao razoável, eis que termina por permanecer nos processos internos, de interiorização que são justamente comandados por Hochmah. Se os conceitos não podem descer, então temos que subir para compreendê-los.

Astrologicamente corresponde a posição de Mercúrio em Aquário.

57.4 **Arcano - Mundo: Dois de copas no mundo de a Yetzirah**

Recebe o título de **Senhor do Amor**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Câncer** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Urano**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui ainda a liberdade é ilimitada e, assim, o amor é inesgotável, magnânimo, expansivo que não se prende a um objeto determinado, basta ver que Hochmah encontra-se no mundo das emanções, onde Binah ainda não se manifestou impondo seus limites, suas restrições, suas Leis.

Neste ponto o amor sem limite abrange a todo o criado, por cima de todas as coisas, capaz de todos os sacrifícios.

Ao analisarmos o segundo signo do elemento Água veremos que se trata de Escorpião, regido por Marte, ao passo que na árvore cabalística, pertence ao Mundo da Criação que é subordinado a Hochmah, já que ambos são "He", e neste mundo, ocupa a segunda posição que também pertence a Hochmah. Perceberemos, deste modo, como está carta e dominada inteiramente pela segunda sephira.

Quando o dois de copas atua no mundo de Yetzirah assume aspectos de Binah e, assim, produzirá uma exteriorização deste amor, contudo temos que Binah precisa obscurecer-se para se manifestar ao passo que Hochmah é pura luz de modo que acarrete uma manifestação da providência de modo antecipada, imediata, mas que pode apresentar-se um pouco conturbado.

57.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Prosperidade.
- 2º.- O comando em combate por uma causa justa.
- 3º.- Uma ascensão rápida na carreira militar.
- 4º.- Bravura e grandeza de alma, a capacidade de suportar as fadigas.
- 5º.- Protege contra a tentação de atacar os indefesos.

57.6 Descrição Sephiroth:

NEMAMIAH é o primeiro da 8ª ordem de anjos denominado como Coro dos Arcanjos, situa-se na morada filosófica de número 57, rege o sub-senheiro que une Hod a Hochmah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística; o “He” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Atziluth, Água do Ar atuando sobre o Água do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **ENTENDIMENTO OU DISCERNIMENTO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde o intelecto se expressa pelas vias da iluminação e auxilia a evitar o cometimento de erros no curso da vida, pelo trânsito das existências; auxilia ainda no tratamento das relações kármicas que haveremos de tratar já que estes ritmos promovem os encontros em conformidade com a Lei de afinidade vibratória com os germens energéticos que se encontre no interior de cada indivíduo, articula os encontros dos destinos. Trata-se de uma *força* de **Percepção lógica iluminadora**, por onde transitam as energias mais elevadas de Hod, que dispõe no pensamento, o intento do Real Ser, impregnando aquele com Amor-sabedoria, generosidade ilimitada, sem reservas, bondade ativa e, como tudo se expressa pelas vias mais altas, do Mundo das Emanações, promove uma inteligência aberta, compreensiva, fecunda, capaz de criar novos mundos, instaurar uma nova ordem de entendimentos, promove a libertação das tendências intelectuais que escravizam, ilumina o inconsciente sanando-o e permitindo uma produção intelectual elaborada. Esta facilidade de compreensão, de entendimento, discernimento de forma expansiva, universal permite a Inteligência entrever as maravilhas que há nas esferas mais elevadas cuja resposta se refletirá no enaltecimento destes planos com vistas a sua implantação no mundo terrenal. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus louvável**.

Já vimos no conceito dos Arcanjos que estes têm a função de criar o roteiro e encontrar os personagens, os co-protagonistas que atuarão conosco em nossa existência ou existências.

Em NEMAMIAH nos depararemos com uma espécie de primeira revisão deste texto que o faz ao depositar em nosso interior a capacidade discernimento, esta Lógica Iluminadora é que nos auxiliará a evitar que hajam erros na hora de escrever o roteiro final. E vai mais além, esta clareza intelectual nos é oferecida graças a conexão feita com Hochmah - a esfera de Luz primordial eis que estas provem de Kether e se concentra nele. Deste modo é

possível ver com clareza não somente os antigos personagens que participaram e participarão de nossas existências, mas também os novos, capazes de aderir ao perfil e compatibilidade com o enredo.

Por vezes ao ler uma história, assistir um filme, não ficam claro as coisas, quem é quem, quem morreu ou matou, qual a relação entre os personagens, etc.. Um bom exemplo disto é o filme intitulado Revolver, um filme violento e que por ter sido considerado polêmico foram cortados vários trechos que tornam tudo muito confuso e, no final, foram adicionados psicanalistas, PHD,s que trataram do ego, aliás, diga-se de passagem muito elucidativo e interessante o fato da própria ciência distinguir claramente o ego como algo agregado, que não faz parte do indivíduo fazendo inclusive alusões ao verdadeiro, ao nosso Real Ser e, assim, confirmar a antiga teoria Budista dos “muitos” (doutrina dos muitos). Em resumo, para entender a película os escritores, roteiristas acabam tendo que dar alguma explicação.

Do mesmo modo em nossas vidas ocorrem que as coisas, por vezes, ficam obscuras e já não sabemos por que fizemos isto ou aquilo, como determinada pessoa aparecem em nossa vida. Este é um sinal de que nossas alforjas estão carentes das essências, das energias de NEMAMIAH, que este Gênio não tem funcionado, trabalhado suficientemente em nós. Isto pode ocorrer devido a dissonâncias nos domínios de nascimento do indivíduo ou ainda porque a pessoa precisa desta confusão já que foi gerada por ela mesma em outros tempos.

57.7 Das virtudes concedidas:

57.7.1 Prosperidade.

O programa afirma que o Gênio auxilia a prosperar em todas as coisas e a livrar os prisioneiros.

Temos aprendido que em Hochmah se encontra a prosperidade, a saúde, o bem-estar que se desprenderá aos centros localizados na coluna da direita, que os distribui-los aos outros centros conforme o processo alquímico se desenvolve.

De outro lado NAMAMIAH é um dos Gênios que atuam com a **sincronicidade** trazendo para o nosso círculo ou mesmo nos levando a presença das pessoas que nos auxiliarão nos diversos trabalhos sejam eles interno ou externo.

Para isto, NEMAMIAH, nos faz ver claramente quem serão os co-protagonistas, as pessoas a quem deve contatar para conseguir seus objetivos. Deste modo, se temos uma necessidade isto implica que em algum lugar do mundo há alguém em condições de satisfaze-la. A resposta de nossos enigmas encontra-se inexoravelmente em algum lugar.

Se temos um **projeto** e precisamos de **dinheiro** para cristaliza-lo, no momento em que estamos esperando que este dinheiro apareça, há uma certeza de que na outra ponta alguém nos espera para dar o numerário de que necessitamos no Águardo apenas que a

peçamos. Isto explica a dinâmica do universo em que muitos empreendedores iniciam algo e, quando os canais não estão obstruídos, aos poucos os meios vão aparecendo para que tudo se realize. É como se o Universo conspirasse para que cheguemos aos nossos objetivos, ocorre que no cosmos não há pontas soltas e se há um cabo positivo em um canto, em outro lugar certamente que haverá o negativo que lhe corresponda. Contudo por estarmos em um dos extremos do cabo, por vezes, não conseguimos enxergar a outra ponta.

Então pode ocorrer que a princípio não sabemos onde se encontra as pessoas, instituições, etc., que irá bancar a nossa obra ou mesmo fornecer os produtos de que necessitamos. Perceba que tudo é nos apresentado como um enigma: Quem? De onde virá? E precisamente neste ponto que se apresenta NEMAMIAH, eis que, para socorrer-nos este gênio nos dará a resposta exata para o enigma que esboçamos. Nos dará o **discernimento do perfil** relativo a pessoa a que estamos procurando, que atenda as nossas necessidades. Todo se encaixa como deve ser porque NEMAMIAH ao elevar o intelecto às alturas de Hochmah o coloca no topo da montanha e, assim, nos permite vislumbrar a outra ponta, onde se encontra a resposta exata dos problemas que temos formulado.

Temos visto que Hochmah é o responsável pela prosperidade em todos os sentidos, assegurando inclusive a saúde, o bem-estar e todas as demais virtudes que se desprendem da coluna da direita. Posteriormente Hochmah se converte em redentor pelas vias de Tiphereth e pela atuação da consciência nos liberta da prisão dos erros. Hochmah nos libera das tendências intelectuais que tem nos escravizado sempre que atue por intermédio de Hod. O faz por meio de uma força redentora que atua na profundidade de nosso inconsciente sanando tudo o que lá se encontra.

Assim, quando ficamos **prisioneiros** dos impulsos que nos retém de um dos lados do cabo ao qual nos identificamos, NEMAMIAH nos libera destes impulsos, destas **âncoras** e com isto permite que toda a imaginação seja utilizada no intuito de colocar em marcha nossos objetivos e assim possamos prosperar.

E quando tratamos de tendências que nos escravizam, podemos chegar longe nos atributos de NEMAMIAH.

CASO:

Certa vez minha pessoa e uma outra estávamos curiosos para ver o que ocorria em uma determinada igreja que fazia com que as pessoas entrassem lá e posteriormente entregassem tudo o que tinham, até o alimento dos filhos. Ficamos parados por um momento e por fim, uma intuição nos impediu de entrar naquele lugar. Ocorre que se de um lado há uma doutrinação, uma verdadeira lavagem cerebral aos incultos acerca das escrituras, i.e., passadas de forma adulteradas, com interpretações que atendam aos seus propósitos nefastos, do outro a corrente energética cega formada com a energia vital provinda de todas

aquelas pessoas, nos colocam em um rio vibratório com forte correnteza, o que causaria a exaustão ao nadar contra a mesma. Assim, mesmo que a vítima não siga a instituição, acaba deixando sua “contribuição”... Podemos afirmar que se trata de verdadeiros atos de magia negra, da utilização das forças universais com finalidades próprias e perversas.

A mente indisciplinada, é desmontada e remontada novamente – trata-se de uma verdadeira **lavagem cerebral**, advém então a forte tendência de dar valor a tudo, de julgar a tudo de maneira condicionada. É semelhante aos tampões utilizados para fazer com que os equinos olhem em uma única direção para não se assustar com o que está ao lado e sair em disparada. Isto não ocorre somente em igrejas, mas também em pequenas organizações, cidades, onde as pessoas têm medo do que vão dizer e acabam sendo condicionadas a uma visão única das coisas ainda que deturpada. Essa característica negativa da mente acaba por obstruir o acesso à Verdade.

Aqueles que tem familiares, amigos nesta situação podem pedir auxílio a NEMAMIAH que mirando no ponto mais alto, trabalhando com as energias Crísticas que conduz “ao caminho, a verdade e a vida”, energias estas que atuarão em Hod, no intelecto, causarão a iluminação e a consequente libertação destes prisioneiros, outro Gênio que pode auxiliar nesse assunto é LECABEL (31. 4->8) que trabalha mais a nível de intelecto, no sentido de perceber claramente a situação, ao passo que NEMAMIAH atua também a nível de intelecto mas privilegiando os sentimentos religiosos.

Outros Gênios que libertam prisioneiros:

- 14. 2->7 MEBAHEL: Libera os prisioneiros das tendências abismais e dos opressores;
- 24 3->9 HAHEUIAH: Auxílio aos prisioneiros fugitivos;
- 31. 4->8 LECABEL: Liberação do canto das sereias e da lavagem cerebral;
- 36. 5->5 MENADEL: Libera aqueles que são prisioneiros de seus próprios erros;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Libera os prisioneiros em estado de sequestro;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Liberação dos prisioneiros pela redenção;
- 57. 8->2 NEMAMIAH: Aprisionados pelo intelecto seja por teorias, lavagem cerebral, falsas doutrinas,

etc.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

- 13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins - saber a quem recorrer;
- 23 3->6 MELAHHEL: Médico adequado para cura;
- 47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;
- 57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papéis providenciais, negócios, pessoas;
- 58. 8->3 YEIALEL: Personagens Binah/Saturno - papéis ligados a Lei cósmica;
- 59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento

certos – bolsa e oportunidades;

60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;

61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;

62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;

63. 8->8 ANAUUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;

64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa existência, cada coisa em seu tempo devido.

57.7.2 O comando em combate por uma causa justa.

Esse gênio domina os comandantes notáveis, os almirantes, os generais e todos aqueles que combatem por uma causa justa.

E como estamos falando de uma **causa justa** não se trata da batalha diária, mergulhada na vaidade, em que todos querem ser o primeiro, ganhar medalhas, mas daquela grande batalha que travamos em nosso interior e que nos leva a vencermos a nós mesmos, trata-se, pois, da batalha contra o ego animal já que somos essencialmente espirituais, portando o ego é não é mais que uma casca podre que cobre o cerne da madeira de lei, este sim, duro como o aço, por onde passa a seiva, o néctar, e revela a sua verdadeira identidade.

Portanto como estamos tratando das energias de Hochmah as causas serão nobres e é claro que justas já que quanto mais nos achegamos do absoluto mais e mais a Unidade estará presente em nós, assim, nossas lutas promoverão o bem coletivo, o plural em detrimento do individual, do egoísmo.

57.7.3 Uma ascensão rápida na carreira militar.

A pessoa nascida sob esta influência amará o estado militar.

Esse gênio domina os **comandantes notáveis**, os almirantes, os generais e todos aqueles que combatem por uma causa justa. Assim, as pessoas nascidas sob a influência de NEMAMIAH amará estado militar e se distinguirá em sua carreira mostrar-se-á ativo, incansável, com muito valor, suportará as fadigas e demonstrará bravura. Será o grande capitão, general em razão de sua inteligência resultante das energias de Hod e também o comandante das Águas sentimentais de Hochmah, i.e., dominará suas paixões. Será, pois, o general da atividade prática já que sua inteligência estará apta a dizer qual é a melhor estratégia. A iluminação de Hod ao olhar do alto, da montanha de Hochmah o tornará um grande **estrategista**.

57.7.4 **Bravura e grandeza de alma, a capacidade de suportar as fadigas.**

Distinguir-se-á por sua atividade, sua bravura, grandeza de alma e grande capacidade de suportar a fadiga com muita coragem.

Por ser o primeiro de seu coro, lançando as energias de Hod sobre Hochmah, a mente recebe as influências deste, de um ponto muito alto, excitando a inteligência, a lógica para uma **mentalidade de vanguarda**.

Os cinco centros da máquina humana

As capacidades de suportar as fadigas provem de Hochmah que é o grande depositário energético já que atua no emocional, para entendermos melhor vamos dar uma breve explicação acerca dos cinco centros psicofisiológicos da máquina humana, são eles: O intelectual, o emocional, o instintivo-motor e o sexual.

O centro intelectual é o mais lento e localiza-se no cérebro. Cabe esclarecer que a mente não é o cérebro e pode até viver sem este, contudo o cérebro sem a mente não pode subsistir. Do mesmo modo como fazemos desdobramos astral podemos fazer o desdobramento mental, por tratar-se de um corpo independente com sede em outro departamento da natureza. Durante o desdobramento astral a consciência, juntamente com o corpo astral e o corpo mental viajam por aí, ou seja, submergem na quinta dimensão da Natureza sem levar o cérebro que continua no corpo físico;

O centro motor localiza-se na parte superior da coluna vertebral (base do crânio). É o responsável pelos movimentos que fazemos. Como está no ponto mais alto da coluna uma lesão na coluna pode comprometer seriamente o controle dos movimentos do corpo;

O centro instintivo por sua vez está no ponto oposto ao centro motor, ou seja, na base da coluna vertebral, e controla os instintos naturais do ser humano como o instinto de sobrevivência, instinto materno, instinto sexual, etc. O centro instintivo-motor atuam conjuntamente;

O centro emocional é um centro de controle peculiar já que tem sua sede em dois pontos: um que se localizam um no coração e o outro no plexo solar (região do umbigo). Este centro trabalha com a energia emocional.

Talvez o leitor já tenha percebido que diante de certos acontecimentos em nossa vida, às vezes sentimos uma sensação esquisita no coração ou um certo "frio na barriga".

Repare que essas sensações são perceptíveis justamente nos pontos que formam o centro emocional.

O centro sexual, e por fim, dos cinco centros básicos, o mais rápido de todos, está obviamente localizado nos órgãos sexuais trabalha com a energia sexual, que é a energia

mais poderosa de todas. Tão poderosa que é a única energia em toda a natureza que tem o poder de criar a vida.

Para entender a rapidez hierárquica dos centros basta visualizar a situação em que estamos em uma avenida enquanto um carro vem em alta velocidade em nossa direção e de pronto retiramos o corpo físico do perigo saltando para trás ou para o lado. Vejamos o que acontece.

- 1) Inicialmente o centro instintivo-motor agem conjuntamente retirando o corpo físico da situação de perigo;
- 2) Posteriormente após o susto nos sentimos fracos, as pernas bambeiam, pois, o centro emocional desprende uma grande quantidade de energia no processo que liberou a adrenalina.
- 3) Por último o cérebro irá processar os acontecimentos.

Assim percebemos que se fôssemos pensar antes de agir poderia haver uma colisão entre o corpo físico e o veículo.

Quanto ao centro sexual, o mais rápido de todos, basta percebermos que ao estar na presença da pessoa do sexo oposto, em uma micro fração de segundos, já sabemos se é compatível ou não com nossas energias.

Os dois centros superiores

Mas ainda temos o **centro emocional superior** que nos permite ouvir, sentir e apreciar melodias especiais como a Nona Sinfonia de Beethoven, as Quatro Estações de Vivaldi, extasiar obras de arte como a Mona Lisa de Da Vinci ou simplesmente apreciar um belo pôr do sol, uma cachoeira alvoroçada, o estrondo das ondas do mar, o canto das aves, etc. As pessoas que não possuem este centro desenvolvido detestam a música clássica, não podem enxergar a beleza da natureza, etc. Geralmente são pessoas que só se dão bem com o som de uma música estridente, letras que rebaixam os sentimentos, que causam a depressão e outros sentimentos danosos, etc.

Por fim nos deparamos com o **centro intelectual ou mental superior** – Que é por onde recebemos o conhecimento advindo dos planos superiores, seja pelos Anjos ou Gênios como prefiram chamar, acesso aos Arquétipos, por toda a Jerarquias, nossos irmãos que superaram os planos inferiores e agora são habitantes das moradas que vão até o Altíssimo. Por este centro somos iluminados com as energias de Hochmah ao que trabalha o Gênio deste capítulo NEMAMIAH. Por estes dutos grandes mestres foram iluminados a exemplo de São Francisco de Assis. Além da iluminação este gênio nos permite transmitir o indescritível de forma acessível as mentes mais simples já que passa por Hod.

Os dois centros superiores se expressam em nós, na proporção direta do percentual de consciência desperta que temos. Já vimos que as pessoas comum e corrente possuem cerca de 3% de consciência, vimos ainda que em grande parte esta consciência está adormecida e para que desperte precisa ser trabalhada por intermédio das práticas esotéricas como as mantralizações, a concentração, meditação. Mas isto não basta pois é preciso eliminar **o ego que é um grande sugador de energias** e adquirir uma consciência coletiva, mudar a forma de pensar, sentir e agir. Com estes métodos adentraremos a chamada revolução da consciência.

Fazemos um aparte aqui para esclarecer que para adentrar aos mundos superiores, efetuarmos determinados trabalhos, e por vezes superarmos determinadas cargas, necessitamos de energia, isto explica o por que de algumas exigências de abstenção seja no sentido de mantermos tranquilidade ou de armanejamento de energias de caráter sexual. Os desejos, pensamentos, ações que provem do ego sugam estas energias e, quando isto ocorre, ficamos impossibilitado de realizar determinadas práticas.

As vitórias são obtidas mediante muitas fadigas porque o mundo é reacionário contra os vanguardistas. A maioria das pessoas são acomodadas e estão sempre na retÁguarda. O novo causa o temor, nos tira da zona de conforto, da vida medíocre para nos lançar em um ponto mais além e isto incomoda já que exige esforços internos e externos.

NEMAMIAH nos concede as armas para o combate intelectual de vanguarda, do mesmo modo como ocorria com os antigos heróis, quando os deuses forjavam as couraças que os tornamos resistente, invencíveis, inatingíveis e esta capacidade de suportar as fadigas agregada ao uso da inteligência nos torna **resilientes**.

Outros Gênios que nos fornecem as armas para o combate:

57. 8->2 NEMAMIAH: Armas para o combate intelectual, resiliência;

58. 8->3 YEIALEL: Argumentos e certezas que organizam a inteligência;

71. 9->8 HAI AIEL Discernimento e proteção no combate essencial.

57.7.5 Protege contra a tentação de atacar os indefesos.

O lado negativo da força

O gênio contrário favorece as traições, causa a desavença entre os chefes, influi sobre os homens pusilânimes e os que atacam as pessoas indefesas.

Se o Gênio de cima nos concede a coragem, a diligência, o esclarecimento, a iluminação, o gênio contrário domina sobre as traições, causa a deformação da inteligência, a obscuridade entre os chefes e influência sobre os homens covardes e os que atacam pessoas indefesa.

Ocorre que as dissonâncias impedem que haja uma conexão adequada ou há um exagero uma mingua no fluxo energético de modo que as batalhas passam por incertezas, desordens entre os próprios gestores das mais diversas tendências fazendo com que a casa se divida ao passo em que enquanto um construa outro faça o contrário, planeje a destruição ou mesmo destrua. O certo é que, nesse curso, no final tudo ruirá.

“Mateus 12:25. Todo reino dividido sobre si mesmo será arruinado e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.”

Em sentido mais prático teremos que a bondade da mente terá um caráter pernicioso e o que seja considerado para uns como tolerância, para outros será visto como traição. Gerará um comportamento incoerente sem uma base lógica para se apoiar.

As energias abismais induzem a traição dos desígnios espirituais pela ignorância, falta de entendimento. Como a mente está às escuras, a falta do discernimento a coloca a serviço das trevas, suas tendências serão malévolas já que alicerçadas na ignorância e tudo o que isto traga consigo.

Quando estes impulsos saem do interior e venham a se manifestar no mundo físico aparece, então, a figura do **traidor** que atraiçoa a todo o poder legítimo seja ele político, militar, empresarial ou mesmo nas relações pessoais.

Ocorre que Hod tem por missão, entre outras, traduzir para os mundos de baixo, de forma coerente, compreensiva a política exarada de seus superiores, as séfiras que estão acima e quando isto não ocorre vem então a inteligência deturpada que dificulta a compreensão do material deixado pelas séfiras de cima. Como resultado teremos o roteiro de nossa existência ou mesmo vida elaborado de modo caótico, absurdo.

As lutas que deveriam ser travadas pelos grandes comandantes com vistas a objetivos essenciais, pelo labor, convertem-se na colheita pelos frutos seguros, mesmo a vista de vencer pessoas ou empresas indefesas.

.

57.8 Escrituras

*“S. 115:11 (113-19) timentes Dominum
confident in Domino auxiliator et protector
eorum est.*

*Vós, que temeis ao Eterno, confiai Nele,
que é o seu auxílio e o seu escudo.”*



57.9 Oração

"NEMAMIAH: Deus Louvável.

NEMAMIAH: Se havierei de dirigir a estratégia das batalhas,
que o Amor e a Beleza sejam, Senhor, o meu objetivo.

Ajude-me, NEMAMIAH, para que em mim não tenha outro desígnio
que o de construir na Terra, o arquétipo que já existe no céu.

Dê-me valor, coragem para enfrentar minhas responsabilidades,
e lucidez para fazer as coisas a seu tempo e não antecipar as etapas.

Quero lutar pela Terra Prometida, mas guarda-me, Senhor,
a tentação de entrar nela antecipadamente."

57.10 Exortação

"O Eterno me tem posto nesta morada do zodiacal
para ajudar os homens a construir o seu mundo futuro.

Eu armarei tua mão, peregrino, para que lutes por um Éden terrenal,
por um paraíso passageiro em que os homens possam descansar
e entrever as maravilhas desse outro Paraíso,
o eterno, o que existe em esferas mais elevadas
e que pode ser entrevistados nos sonhos.

O seu lugar é o campo de batalha, não o Paraíso em si;
mantenha-se no limiar, no umbral, peregrino, com a espada na mão,
porque em sua luta o discernimento deve ser o essencial.

Tu deves ser o que aporta os materiais preciosos,
o que faz cortar os cedros do Líbano, para que outros construam o jardim.
Depois de sua batalha, virá uma grande paz;
não pretendas instalar-te nela.

Teu papel é apenas o de tornar esta paz possível ".

Oração e exortação de Kabaleb.

58 Gênio 8->3: YEIALEL

58.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	8 - Arcanjos
Príncipe:	Rafael.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Capricórnio.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água do Ar atuando sobre o Ar do Fogo.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Laranja em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão] e [Enxofre, raiz de guiné, gengibre].
Letras:	Yod – Yod – Lamed – Aleph - Lamed
Gematria:	$10+10+30+1+30 = 81 = 8+1 = 9$
Arco:	286º a 290º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 15 a 20º de Capricórnio ou 6 a 10 de Janeiro.
Invocação por rotação:	de 27 a 28 de Touro: “Yod” ou 19 de Maio; de 9 a 10 de Leão: “He” ou 2 de Agosto; de 21 a 22 de Libra: “Vô” ou 15 de Outubro; de 3 a 4 de Capricórnio: 2º “He” ou 26 de Dezembro; de 15 a 16 de Peixes ou 6 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	19:00:00 às 19:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Mercúrio se encontra em um dos graus de Saturno, ou seja, entre 2º a 3º, de 12º a 13º e de 22º a 23º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que acolhe as gerações.
Nome da essência:	FORTALEZA MENTAL.
Nome da Força:	Percepção lógica institutiva.
Forças em ação:	A força de Hod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Binah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hod a Bina em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



58.2 Palavras chaves:

Cura, MAL DO OLHO e OLHO GORDO, consolo, CONFUSÃO DOS MALVADOS, justiça, ARGUMENTAÇÃO LÓGICA, percepção institutiva, METODOLOGIA CIENTÍFICA, ver caminho a seguir, FORTALEZA MENTAL, armas do DISCERNIMENTO, necessidade x karma → interação harmônica.

(-) cólera, DEPRESSÃO, malvados, DESTRUIR TUDO, homicidas, ASSÉDIO MORAL, PENSAMENTOS OBSESSIVOS, falso testemunho acadêmico-científico.

58.3 Movimentação Sephiroth: Oito na terceira posição

Aqui mercúrio está em sua região já que pertencendo a coluna da esquerda onde expressa as Leis de Binah e agora atua a partir da posição do seu superior hierárquico. De outro ponto, nos deparamos em mais uma etapa de interiorização onde o 'He' ocupa a segunda posição no mundo de Yetzirah.

A tendência é que Hod venha a instituir algumas Leis que tratam sobre pequenas coisas já que esta séfira atua mais embaixo, contudo nesta posição o faz como instituidor, eis que, que ocupa a posição "Vô" em sua coluna.

Interpretando pelo sentido positivo nos depararemos com o ânimo para o estudo das Leis da natureza (interiorização) e como já dissemos, por Hod estar mais embaixo, também se refere ao descobrimento do infinitamente pequeno, estudo dos materiais microscópicos, que leva, também, ao descobrimento do infinitamente grande.

No sentido negativo haverá a negação da espiritualidade, será processado somente as descobertas da estrutura material, das leis que nos permitem compreender a formação da matéria apartadas das Leis energéticas que a revestem, da consciência que se propaga em todas as coisas e que inclusive possibilitam sua evolução, portanto um conhecimento meramente superficial, que impossibilita a compreensão em toda sua extensão, seu desenvolvimento, sua progressão além da matéria com a visão do resultado finalístico, posto que, a análise é efetuada em um único departamento da natureza negando-se a natureza espiritual da criação. Ocorre que estas relações, que ocorrem em planos mais elevados, são compreendidas a nível de abstração e daí provém a força de sua captação pelas ciências desta natureza. Estas restrições fazem com que o intelecto chegue a descobertas meramente pontuais e até correlatas no campo físico como se fosse a única maneira de existir.

Corresponde a posição de Mercúrio em Capricórnio.

58.4 **Arcano - Mundo: Três de copas no mundo de Yetzirah**

Recebe o título de **Senhor da Abundância**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Câncer** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a Ordem. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui Binah cristaliza, torna disponível, a abundância de Hochmah o regente do elemento Água, torna disponível a esfera sentimental. Trata-se, portanto, da **abundância de sentimentos e emoções** até então contidas.

Ocorre que Binah sendo uma energia cristalizadora acaba por exteriorizar, desvelar o sentimentalismo de Hochmah de forma livre e abastada. Trata-se, dessarte, de sentimentos que até então estiveram contidos na esfera de Hochmah, como agente imanifestado e que ainda não havia chegado a expressão.

Surge assim o compromisso vis a vis em uma fidelidade excludente por parte de Binah, que por possuir características limitadoras propõe aprisionar a energia a uma forma, assim, termina por renegar todas as outras possibilidades.

No Mundo de Yetzirah esta exteriorização de sentimentos, oriunda do mundo "Yod" – portanto carregado de emanção e Vontade -, será dinamizada e como tudo já está estruturado as realidades físicas, circunstanciais de Hochmah se apresentarão perfeitas as manifestações.

58.5 **Virtudes concedidas:**

- 1º.- Cura de doenças, especialmente o "mal de olho".
- 2º.- Combate a tristeza, da consolação contra as sanções.
- 3º.- Confunde os maus e as falsos testemunhas.
- 4º.- Traz soluções lógicas para os problemas concretos da vida.
- 5º.- Protege contra a raiva e o desejo de acabar com tudo.

58.6 Descrição Sephiroth:

YEIALEL é o segundo da 8ª ordem de anjos denominado como Coro dos Arcanjos, situa-se na morada filosofal de número 58, rege o sub-sendeiro que une Hod a Bina em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem; o "He" do Mundo de Yetzirah sobre o "Vô" do Mundo de Atziluth, Água do Ar atuando sobre o Ar do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **FORTALEZA MENTAL**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde o intelecto expressa a verdade empírica, o resultado intelectual de uma esmerada e metódica elaboração, lenta e paciente, que embora limitada, por referir-se aos planos sensitivos imediatos do Universo, disponha de grande firmeza e solidez em seus argumentos. A certeza movimenta a Inteligência para o que acredita ser o verdadeiro, mas limitado, dentro de seu campo de atuação. Trata-se de uma *força* de **Percepção lógica institutiva**, por onde transitam as energias de Hod que deduz a verdade em observação aos efeitos das elaborações de Binah, pela perícia, dessarte, estas pulsações favorecem a utilização da **metodologia científica**. Tudo transcorre como resultante da experiência, própria da coluna da esquerda, já que pela direita o conhecimento provém da iluminação. Seu campo de atuação concerne, portanto, a verdade científica, às Leis de causa e efeito capaz de guiar a ciência, a filosofia em todas as suas descobertas, umas sobre as outras. Promove descobertas ascendentes, que se acumulam de geração em geração, capaz de beneficiar, pois, toda a coletividade em seu processo evolutivo. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que acolhe as gerações**.

Vimos que o Gênio anterior, o primeiro dos Arcanjos, tem a atribuição de colocar nos conceder uma visão geral das experiências a serem vividas, que iremos encenar e, neste sentido, ilumina, de modo que possamos ver claramente os trabalhos a serem realizados.

YEIALEL é pois a providência que faz com que tudo se realize de acordo com a Lei divina. Assim, combina as necessidades de nosso programa interno juntamente com as exigências de nosso destino, nosso Karma, de modo que coincidam com as necessidades do programa interno e destino das pessoas que atraímos para nossa existência.

Se o gênio anterior, exercendo a influência sobre os gerais se encarregava de nos livrar das batalhas da vida, temos agora que YEIALEL nos fornece as **armas para o combate**, as armas que facilitam este combate, i.e., os argumentos, as certezas que organizarão a inteligência afim de dar suporte ao que o que se pensa ser verdadeiro. YEIALEL

confundirá, pois, os falsos testemunhos no próprio local a que se circunscrevem, salientando seus pontos fracos, estabelece, assim, uma verdade relativa já que é produto do intelecto.

Outros Gênios que nos fornecem as armas para o combate:

57. 8->2 NEMAMIAH: Armas para o combate intelectual, resiliência;

58. 8->3 YEIALEL: Argumentos e certezas que organizam a inteligência;

71. 9->8 HAIAIEL Discernimento e proteção no combate essencial.

Dessarte, se em nosso programa necessitamos de alguém que nos cause algum mal, seja lá qual for: roubo, traição, engano, etc., em algum lugar deve existir a pessoa possuidora do adjetivo maléfico, eis que de outro modo seríamos privados dos protagonistas que realizariam este papel e não seria possível realizar em nós a experiência referente, mas que por tratar-se de uma necessidade, de um Karma haveria de ser substituída por algo equivalente, que gerasse os mesmos efeitos.

Isto nos lembra um pouco a Gematria que trata da soma numérica das palavras, de modo que quando a soma de uma palavra qualquer dê um número equivalente ao da soma de outra palavra significa que as duas possuem a mesma carga energética, as mesmas características, trata-se de um equivalente embora escrito de outra maneira.

Assim, ao não ser encontrado o protagonista adequado parte-se para o equivalente em energia e consequência, ocorre então uma espécie de traslado espiritual.

De outro lado se uma antiga vítima retorna ao mundo para executar uma vingança, mas em qualquer momento antes da execução resolve não levar a cabo a operação, ou seja, nos deparamos aqui com a **Graça**, seu antigo opressor se vê liberto da obrigação de sofrer o dano infringido em outros tempos, i.e., foi perdoado. E este perdão obra como uma chama que queima e destrói sua antiga perversidade e lhe coloca em um novo mundo anímico. É claro que a pessoa que recebeu a Graça de algum modo já havia despertado esta energia, fez a sua parte, e agora foi colocada em situação de receber o perdão. Como já dissemos **YEIALEL** tem a função de providenciar o encontro dos indivíduos em razão direta de seu programa interno e seu **destino**, seu **Karma**.

Já tratamos abundantemente sobre a Graça em ALADIAH (10. 2->3), o segundo dos Querubins. O perdão é uma virtude Crística que provem de Hochmah, esta séfira que é regente da Água, dos sentimentos. Contudo a natureza dos sentimentos é ígnea já que Hochmah pertence ao mundo das emanções, o mundo "Yod", onde atua o elemento fogo. Como Hochmah encontra-se em ponto muito elevado o fogo tem sua manifestação apresentando-se como Luz. Luz esta que penetra o sentimento do indivíduo queimando os

impulsos abismais que estejam ativos com a precisão de uma cirurgia a "lazer" que nada mais é do que um concentrado de Luz.

PRÁTICA:

Uma pratica interessante consiste em cerrar os olhos diante da Luz, seja solar ou mesmo artificial, e ver seus raios verticais e horizontais passando por todo o corpo, por dentro e por fora, destruindo tudo que seja negativo e concomitantemente energize estas regiões.

TESTEMUNHO:

Lembro certa vez em que tínhamos uma pequena imagem de São Jorge e nesta imagem o escultor colocou uma lança negra nas mãos do santo. Em um momento qualquer, em razão de mudança de residência, esta lança se perdeu e pedi a ROCHEL (69. 9->6) que nos auxiliasse a encontrá-la. Mas ROCHEL soprou que não seria encontrada, estava perdida para sempre. Deste modo vendo um rolo de arame galvanizado tivemos a ideia de utiliza-lo como lança. Cortei um pedaço e colocamos entre a ponta da lança e as mãos do anjo guerreiro. Para minha surpresa a lança havia se convertido em Luz quando a olhávamos. E isto nos chamou a atenção, já que, principalmente a um Mago, as coisas não ocorrem por acaso. São Jorge manifesta-se como um Anjo guerreiro é, portanto, uma das representações de Geburah), o segundo do mundo dos sentimentos (embora há quem lhe atribua a Tiphereth – que prima pelo sacrifício, autodoação). Esta energia, dos sentimentos, tem natureza primordialmente ígnea por ser regida por Hochmah. Deste modo fica claro porque o fogo em sua manifestação mais elevado tem a forma de Luz.

Quando recebemos a Graça do perdão, este sacrifício Cristico emanado de outra pessoa, acerca dos prejuízos e dores que causamos, eleva a intensidade vibracional de nossos corpos e o testemunho energético que sai de nós se modifica, o fogo torna-se Luz, projetando sobre os demais um impulso mais elevado que também os modifica e, como em um efeito domino, deste modo, esta cadeia energética vai circulando e tornando o mundo lugar cada vez melhor.

A essência de YEIALEL nominada como FORTALEZA MENTAL nos permite dominar com a mente, as paixões e tudo o mais que provenha de nossa natureza emotiva e, assim, faz com que nossas existências caminhem por causas justas, conforme o é a expressão de Binah, seja em relação aos personagens que cruzarão nosso destino ou mesmo nas nossas ações.

Quando os sentimentos em nós são desenfreados, abundantes, as obrigações se expandem em razão das numerosas relações de ódio, amor, domínio, subordinação, poder, etc. Os fatos gerados por estes sentimentos nos obrigam os retornos intermináveis a fim de liquidarmos nossas contas com as pessoas que nos indispusemos.

YEIALEL nos ajuda a conter estes sentimentos, restringindo-os e nos faz caminhar para o essencial, suprime laços humanos, limita cada vez mais o elenco e o número de existências, o que culmina em acelerar nosso processo evolutivo. O raciocínio lógico aqui questiona os baixos sentimentos, o ego, estes nódulos energéticos que criamos com o desejo, a energia dos sentimentos ou mesmo uma forma equivocada de pensar e que nos escraviza. Este Gênio facilita sua posterior eliminação e consequentemente abre nossos caminhos para adiante e para cima.

Pode ser custoso entender a necessidade do desapego, eis que por mais profundos que sejam os nossos conhecimentos nos temas transcendentais, cumpre compreender que os laços de amor, amizade, as dependências, expectativas que geramos nos obriga a retornar a este vale de lágrimas a fim de saldar o amor, as esperanças que tenhamos suscitados eis que os sentimentos são poderosos imãs que aprisionam...

Outros Gênios que conciliam o fogo com a água:

04. 1->4 ELEMIAH: Hesed de Kether - é o 1º "He" do "Yod" Kether;

13. 2->6 IEZALEL: Tiphereth de Hochmah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah;

22. 3->7 YEIAIEL: Netzah de Binah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Binah;

31. 4->8 LECABEL: Hod de Hesed - Hod é o 2º "He" do "Yod" Hesed;

40. 5->9 IEIAZEL: Yesod de Geburah - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Geburah;

49. 7->2 VEHUEL: Hochmah de Netzah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah - do 10 vai para o 1;

58. 8->3 YEIALEL: Binah de Hod - Hod é o 2º "He" do "Yod" Binah - do 10 vai para o 1;

67. 9->4 EYAEL: Hesed de Yesod - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Hesed - do 10 vai para o 1.

58.7 Das virtudes concedidas:

58.7.1 Cura de doenças, especialmente o "mal de olho".

O programa afirma que YEIALEL ajuda a eliminar a **tristeza**, **cura** de doenças, principalmente os males dos **olhos**.

Quando os sentimentos estão desenfreados acabam por gerar penas, dores, karma. A ciência já tem admitido que a maior parte das doenças são de origem psicológicas, ou seja, os transtornos internos afetam o corpo físico, em razão disto tem sido qualificados como psicossomáticos, i.e., afirmam tratar-se de doença física ou não, mas que tem seu princípio, sua origem na mente - embora já podemos compreender que referem-se também a sentimentos. Há quem arrisque dizer que mais de 98% das enfermidades são desta ordem. Basta dizer que não só os nossos traumas, mas ainda o peso na consciência, os mais diversos transtornos internos nos levem a cometer acidentes, auto-indulgências de modo inconscientes. Chutamos a quina do degrau, perdemos a direção do veículo, cortamos o dedo

para nos punir. De outro lado os sentimentos se acumulam em nossos órgãos seja como gordura, disfunções orgânicas, células que não seguem a organização padrão, etc. Nossa psique bagunçada acaba por bagunçar nosso corpo e nossa vida...

Quando a mente está sadia as penas da alma desaparecem e as doenças do corpo físico sanam-se na mesma medida.

A retidão de comportamento faz com que as enfermidades escoem já que ao moldar o comportamento no mundo o fazemos também em nossos corpos, em nossos órgãos e atendemos assim ao postulado Hermético que afirma: "Assim como é em cima, o é embaixo e vice-versa..."

Como resultado, a mente sadia e tranquila se reflete no corpo

Mens sana in corpore sano ("uma mente sã num corpo sã").

Os Arcanjos de um modo geral tem uma boa relação pelo processo de cura em razão das descobertas naturais, que por estarem mais embaixo firmam-se na ciência conhecida. O **mal do olho** aqui descrito pode não ser somente a doença física, mas também o chamado "**olho gordo**" que é tratada como uma superstição popular em que uma pessoa possui a capacidade de produzir danos, a miséria e a doença e até mesmo a morte para outro só com a seu olhar. Algumas pessoas que cultivam determinadas plantas, como as samambaias, costumam perceber que quando determinadas pessoas as elogiam a planta seca.

Muitas mães colocam uma fita vermelha (Geburah) no pulso das crianças recém-nascidas para evitar este mal que acabam por desorganizar as entranhas destas crianças provocando cólicas, diarreias e muito choro. E comum as benzedadeiras sanarem este mal com orações e galhos de [Enxofre, raiz de guiné, gengibre, arruda] e outras plantas da família, jogando a rama (que murcha após a benzeção) na terra para que esta absorva e dissolva o mal.

De qualquer modo Binah tem sua atuação contra toda a magia negra, neutralizando-a, já que é uma afronta às Leis Universais, que deram origem a tudo que existe, manifestas inicialmente a partir desta séfira no Mundo das Emanações e exteriorizada por Hod com extremo discernimento.

No sincretismo religioso o santo correspondente a estas virtudes de YEIALEL refere-se a Santa Luzia. Assim, todos os santos, egregoras de alguma forma têm sua correspondência as entidades pagãs e, obrigatoriamente ligadas a algum arquétipo, que eram marcadas e comemoradas de acordo com suas posições nos astros, mudanças de estações, eventos naturais, etc. São pontos em que determinadas energias cósmicas apresentavam-se e ainda se mostram especialmente manifestas e intensas.

58.7.2 Combate a tristeza, da consolação contra as sanções.

Algumas perturbações têm suas raízes em pensamentos incoerências, vibrações providas de outras pessoas que podem não corresponder a realidade. Os excessos destas vibrações negativas podem levar a **depressão**. YEIALEL combate a depressão ordenando, clareando, nosso interior, nossas idéias, pensamentos.

No **assédio moral** o opressor, trabalha na desqualificação da imagem da vítima seja para ela mesma e também para os que a rodeiam. Para tanto faz uso da inteligência abismal, procura convencer a vítima de que é uma pessoa desqualificada, a isola, coloca as pessoas a sua volta contra a mesma seja pela idéia de que é inferior ou mesmo porque os demais temem se achegar para também não serem prejudicadas – trata-se, portanto, de uma verdadeira tortura psicológica, uma lavagem cerebral que pode inclusive levar ao suicídio – um dos piores crimes não tipificado pelos códigos em razão de sua atuação invisível, que limita e afeta a vida que reste em amargos sofrimentos.

Apesar de constituir-se um crime, como não há correspondência material de alta consistência como em um assassinato a mão armada o meliante acaba não sendo punido. Contudo como há alta carga energética envolvida, o karma atinge a todos, não só ao criminoso como também aos que permitiram, pelo medo, pela omissão que a pratica prevalecesse. Os que deveriam legislar sobre o assunto e não o fazem (tendo, portanto, a obrigação de evitar o mal), estando as condições de fazê-lo também respondem pelo dano. Diga-se de passagem, a omissão é tão danosa quanto o cigarro o é ao fumante passivo - junto ao instituto do karma é vista como co-autoria.

YEIALEL, por tratar-se de um exteriorizador de Binah, desvela o opressor, suas táticas, manipulações, etc., nos concede a razão, a força mental para superar estes ataques insanos, oriundo de psicopatas (que também necessitam de tratamentos e diligências) seja em nossa psique ou mesmo em nossa defesa já que que não fazem sentido a não ser mediante uma análise kármica eis que o débito coloca em nosso destino certos indivíduos, psicopatas ou que não tendo suporte, méritos para se manterem onde estão destroem tudo a sua volta.

Outros Gênios que combatem a depressão:

01. 1->1 VEHUIAH: Concede força de vontade e movimentando a vida;

04. 1->4 ELEMIAH: Da a consciência do que produz o desassossego;

17. 3->2 LAUVIAH: Fornece uma visão melhor do futuro e retira a sensação de impotência. Afasta de nós os ocupantes das baixas esferas;

22. 3->7 YEIAIEL: Desenvolvimento emotivo para vencer as tempestades e os naufrágios emocionais.

39. 5->8 REHAEL: Depressão relativo a conflito superior-inferior, problemas com pai, autoridades;

58. 8->3 YEIALEL: Nos concede a lógica e força mental contra os pensamentos que nos afundam;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos incutindo a imagem verdadeira;

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

Outros Gênios que nos auxiliam contra o Assédio Moral:

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia em ambiente laboral hostil;

39. 5->8 REHAEL: Assédio Moral em razão do rompimento da relação Pai-Filho;

40. 5->9 IEIAZEL: Auxílio para que os inimigos nos deixem em paz, criação de uma Nova Realidade;

58. 8->3 YEIAEL: Pela razão, destroça a imagem negativa criada e desvela o opressor;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos incutindo a imagem verdadeira.

Outros Gênios que nos auxiliam contra o suicídio:

22. 3->7 YEIAEL: Cometimento em razão de Assédio Moral, destruição da auto-imagem;

39. 5->8 REHAEL: Cometimento em razão de Assédio Moral, ação severa dos pais;

58. 8->3 YEIAEL: Reorganiza a psique destroçada em razão do assédio moral e dá suporte para luta;

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

58.7.3 Confunde os maus e os falsos testemunhas.

YEIAEL confunde os ímpios e as falsas testemunhas, nos auxilia a detectar o mal, as injustiças em nosso interior e este **falso testemunho** que com racionalizações, silogismos premissas falsas, tenta apoiar-los. Estas falsas premissas não se referem somente a fatos, ocorrência, mas também as descobertas de cunho científico, das Leis que criam e governam a tudo o que existe já que estamos tratando das expressões de Hod pelas vias de Binah.

Na vida social, acadêmica ou não, nos deparamos com os falsos testemunhos do conhecimento que amparados em estudos universitários, prestígio, cargo público dão o depoimento incorreto, falso acerca do mal que aflige a sociedade, que lhe aniquila de modo a induzir a multidão ao erro, ou ainda relativo a descobertas forçadas onde o que se deseja é ganhar um prêmio mesmo que tenha que manipular os elementos da experiências.

Trata ainda do cientista que deseja tanto que sua teoria seja a correta que inconscientemente altera os resultados seja por provoca-los pelas vias dos corpos energéticos, sua disposição mental na pesquisa ou por anotações inconscientes.

Temos também as manipulações estatísticas onde os resultados de uma pesquisa são apresentados, interpretados conforme a encomenda, seja em razão de pagamentos como ocorrem nas pesquisas eleitorais ou ainda com a finalidade de implantar uma ideologia qualquer.

O falso testemunho da inteligência é aplicado aos mais diversos campos de atuação, onde quer que a mente possa atuar poderá haver o engano.

Este erro ocorre quando as essências de YEIALEL não estão em atividade ou mesmo estão, mas em sua contraparte negativa de modo a defenderem o que vai contra a Ordem Universal. Assim, quando o indivíduo inspirado por YEIALEL se manifesta, sua franqueza termina por chocar o seu público, mas principalmente aqueles que intentam desvirtuar seus propósitos.

Por vezes a expressão da verdade pode causar o chamado “sincerocídio”, neologismo que denota a sinceridade que destrói o sincero. Quando esta premissa estiver em voga podemos pedir auxílio a YEIALEL em razão de que a verdade, sendo algo que vem de cima não pode causar danos, de modo que, apresentar-se á a forma construtiva desta expressão.

Estas energias favorecem a chamada **Metodologia Científica**, o método cartesiano que direciona a ciência dos cinco sentidos, às pesquisas, descobertas. Deste modo todos aqueles que estejam nas universidades em período de dissertação, monografia, defesa de teses de Mestrado, Doutorado, etc., ao encherem suas alforjas o produto destas fontes, encontrarão os subsídios para seus trabalhos.

Outros Gênios que tratam do falso testemunho:

- 11. 2->4 LAUVIAH: Impede os zelos, o orgulho, o amor próprio que incitam o falso testemunho;
- 14. 2->7 MEBAHEL: Proteção contra a calúnia nos falsos testemunhos e pleitos;
- 18. 3->3 CALIEL: Apoiado em alguma falsa premissa ou na torpeza de alguém
- 58. 8->3 YEIALEL: Silogismos, racionalizações acerca do verdadeiro.

Afirma ainda o programa que este Gênio domina o ferro, os armeiros, o serralheiro, os marcadores, e todos aqueles que negociaram o ferro. As alusões cabalísticas partem sempre do interior para o exterior, assim, inicialmente devemos buscar estes artesões do fero em nosso interior. Pois, são estes os fabricantes de armas que havemos de utilizar na defesa do Justo, as armas que utilizaremos com **discernimento**, eis que, no combate essencial é comum ocorrer que os justos paguem pelos pecadores. Por vezes é difícil separar o bom do mau e quando isto ocorre entra em ação as forças de Binah (do qual Hod é sua expressão) que obscurece para que em meio a escuridão espeça a Luz possa aparecer mais reluzente.

Antes do advento da pólvora as batalhas eram travadas principalmente pela espada ou mesmo pela faca. Com o tempo evoluíram e tornaram-se símbolos do discernimento e da razão correspondente ao elemento “Ar”. A simbologia remonta aos tempos Egípcios, antigo, onde foram cunhadas nas lâminas do Taro, o naipe de espadas.

Se anteriormente ao advento da pólvora a lâmina denotava o discernimento – já que mirava um alvo específico, com a invenção das armas, canhões, mísseis, bombas veio também

a decadência desta virtude, eis que os instrumentos de guerra matam indiscriminadamente a todos, sejam culpados ou inocentes; soldados, mulheres, crianças, idosos, etc.

Na parábola do joio e do trigo o Kabir Jesus trata do discernimento a fim de que os bons não paguem pelos maus.

“Mateus 13:24-30 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo;

mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou a cizânia [Fig. Discórdia; desarmonia, ou joio, Fig. Coisa má que prejudica outra boa] no meio do trigo, e retirou-se.

E, quando a erva saiu e deu fruto, [cresceu e frutificou, ou produziu fruto] então apareceu também a cizânia.

E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem, então, cizânia? [joio?]

E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-la?

Porém ele lhes disse: Não; para que, ao colher a cizânia, [o joio] não arranqueis também juntamente o trigo com ela.

Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro a cizânia e atai-a em molhos para a queimar; mas o trigo, recolhei-o[ajuntai-o] no meu celeiro.”

Hod é o segundo de seu mundo, portanto a razão tem sua relação com Hochmah, o Amor-sabedoria que separa o Bem do Mal de modo que o este possa seguir o seu caminho e o Mal seja separado pelo processo de repulsão quando chegue o momento propício. O **discernimento** é aqui utilizado para esta colheita de modo a separar o que é bom de um lado e, do outro, Hochmah utiliza seu caráter desagregador para dissolver o Mal.

YEIALEL nos auxilia a sermos Homens Justos. Mas o que vem a ser Homens e Justos. O Homem, com “H” maiúsculo, no conceito esotérico, difere do “homúnculo” ou da criatura comum e corrente que é chamado de homem. O Homem, verdadeiro, é produto de um trabalho interno, o primeiro na escala de ascensão (Homem, Anjo, Arcanjo, Principados...) e

como no caso estamos tratando das forças de Hod e Binah é claro que possui o discernimento, a equidade. Refere-se ao “Iniciado”, aquele que se iniciou nos mistérios, nas Leis do cosmos, que pretende seguir a evolução pelas séfiras até o topo, a “União com o Pai”, depois que a alma humana e a espiritual se tornam “Uma” - supra consciente, rumo ao Íntimo e mais a cima, a união do consciente com o inconsciente (Binah) até entrar a chamada Unidade Múltipla Perfeita.

Mas o que vem a ser “Justo”? Uma senha é proposta: “Tudo justo? ” E então vem a resposta: “Em ambas as colinas.” A justiça vem de Binah, a o discernimento pelo raio de Hod até a primeira da coluna da esquerda. As colinas referem-se a *Jackin* e *Boas*, Misericórdia e Justiça, o lado direito e esquerdo da Árvore, o passe, a saudação aos Templos nos mundos internos superiores. A medida é verificada na coluna central, 33 vertebrae em *Sushuma* serpenteadas por *Ida* e *Pingala* (पिङ्गल *pingalá*). Tudo deve ser e estar Justo nas colunas que sustentam todo o edifício do Templo (o homem e a mulher). Não se trata de graus físicos, de títulos conferidos por aqueles que na maioria dos casos são até inferiores aos neófitos. O que temos visto no físico não é mais do que uma intenção, uma proposição e, na maioria das vezes, uma farsa.

Um Homem Justo não pratica nepotismos, não tira o que é de direito de outrem para privilegiar aqueles que lhes são próximos, não se aproveita da amizade, do amor, para benefício próprio ou de outrem que não adquiriram os méritos pelos próprios esforços ou ainda racionalizam para justificar o mal, as atitudes dolosamente equivocadas.

A Fraternidade não é moeda de troca, de privilégios, esbulho, conchavos para o mal, cerceamento da justiça, blindagem de criminosos. Não defende, apoia ou encobre o mal feito apenas por ser um de seus pares. Não utiliza o conhecimento para praticar o mal podendo fazê-lo de modo contrário. Não se utiliza do lado esquerdo, ou mesmo das cascas, quando é possível surfar pelo direito. Cada um responde por seus atos – esta é a Lei, o decreto do Leão o fato de aceitar ou não importa, não faz a mínima diferença – אהיה אשר אהיה, Ehyeh asher ehyeh.

O mais impressionante é que além desta “Fraternidade” mirar cargos privilegiados só é utilizada nas empresas, entidades, órgãos que não pertencem aos agentes parasitas, que não foram criadas com seu trabalho, fruto do seu suor, mas dispõe do que pertence ao outro ou mesmo de todos e, deste modo, acaba por danar a coletividade para beneficiar um ou uns poucos que pactuam auto ajuda a qualquer custo.

O que descrevemos aqui é o homem decadente, criminoso, que emerge na roda do *Samsara* em direção as infras onde se perdera nos recôncavos obscuros do subconsciente. Será, portanto, o homem justo, mais do submundo, por onde segue com seus sequazes rumo a morte dolorosa e viverá sua fantasia até a aniquilação total como resultado da Lei de Ação

e Reação que sustenta a tudo o que é conhecido ou mesmo o que está acima da compreensão humana, não se trata, portanto, de mete medos ou de dogmas, pois o que tratamos aqui a todo momento são Leis Cósmicas Universais que a tudo criaram e que estamos sujeitos e, a maior prova disto, encontra no íntimo de quem recebe os escritos por este humilde meirinho e cujo conhecimento aciona o redemoinho interno da consciência que afirma: Veja isto, não é por acaso, cuide do que estas a fazer. A cada instante de nossa vida criamos nosso "Céu" e nosso "Inferno" interior e somente nós o fazemos isto, com nossos desejos, sentimentos, pensamentos, desvios, etc. Tudo em nosso interior ali está o nosso somatório e nosso destino por Lei de afinidade vibratória.

Cumprir lembrar que meu Real Ser é um Jerarca da Lei, um Serafim com atuação em Binah, e tudo o que está sendo posto nestas linhas, conforme pode constatar o intelecto e os sentimentos, são testemunhos do que vem do mais alto, assim posto, cumpre afirmar que não sobrará pedra sobre pedra de tudo o que tenha sido construído nestes modelos de violação. E quando afirmamos pedra por pedra, nos referimos a que cada ato está devidamente conectado as suas consequências. O fato de acreditarem ou não, de acharem que podem alterar as coisas com pensamentos positivos, manipulações tenebrosas ou afins, não tem a mínima importância, não influi de qualquer modo sobre o fluxo da Lei que está acima da própria existência mesmo ainda na qualidade de potência, anterior a sua manifestação. É como comparar o tamanho e a "inteligência" da efêmera criatura humana diante do Sol. Tudo o que existe foi criado pelo império da Lei, e a este ditame obedece; se houvesse um único meio de escapar seria pela não existência – e se isto fosse possível não haveria a violação. Assim nos deparamos com o absurdo da chamada petição de princípio (*petitio principii*), onde a conclusão é utilizada como base de sustentação a uma das premissas.

Conta a história que um antigo filósofo chamado Diógenes de Sinope (413 - 323 a.C.), antigo pupilo de Sócrates, perambulava pelas ruas carregando uma lamparina, durante o dia, alegando estar procurando por um Homem. Perambulava pelas ruas pronunciando a frase: "procuro um Homem". Estava à procura de um homem que vivesse segundo os preceitos de seu Real Ser, que houvesse se deparado com sua verdadeira natureza interior e que fosse feliz a partir de seu âmago, sem depender das convenções sociais, comportamentos, dinheiro, conforto, luxo, etc. Este archote tem na nona lâmina do Tarô, arcano 9, a máxima expressão de Binah em Yesod, mas em Hod nos concede a capacidade de **discernir** e, portanto, de sermos Justos, equânimes, equilibrados.



Em tempos idos, os combatentes eram os cavaleiros armados que em uma cerimônia recebiam no exterior o signo que lhes representava um progresso interno e assim recebiam

as armas que os armeiros internos lhes forjavam sob as ordens de YEIALEL. Deste modo estavam armados com o **Poder Mental**, o **Supremo Discernimento** e, assim, encontravam-se em condições de combater o mal, a injustiça residente em seu interior eis que possuíam as armas, os instrumentos que lhes possibilitavam serem Justos.

Mas por vezes o cavaleiro fracassa em razão deste combate não se desenvolver por dentro. Assim, o combate passa para o exterior. As injustiças interiores encontrarão agora seus protagonistas, as circunstâncias, moverá a massa mental até que se cristalize no plano físico e nos faça enfrentar cara a cara aquilo ao qual fugimos em nosso interior.

EXPERIÊNCIA:

Um dia destes ao estar próximo de sofrer uma injustiça no mundo físico e, a noitinha, ao fazer uma prática, entrei em estado Alfa, percebi que algo estava se desenrolando em meu interior. Não conseguia seguir a prática programada porque tudo voltava e se desenvolvia como se tivesse vida própria. Então me pus a observar o teatro, o filme, os pensamentos, sentimentos, ações, palavras até que tudo fosse colocado em seu devido lugar. Nos momentos adequados pedi ajuda a Divina Mãe Negra que tem sua sede em Binah, portando se está ligado a criação também o está a destruição, para que desintegrasse com sua espada de Luz determinados eus, egos, agregados psicológicos, etc. Bem, constatamos que aquilo que foi resolvido no interno não chegou a se cristalizar no mundo físico. Tudo o que ocorre no plano físico antes de mais nada passa por um processo criativo e de desenvolvimento em nosso interior, a cristalização é a última etapa. Dessarte, as armas que não são fabricadas e utilizadas em nosso interior se farão presentes no externo e, inclusive, podem dar origem, mesmo, aos profissionais fabricantes de armas, espadas, facas, etc.

A pessoa nascida sob esta influência se a distinção pela sua coragem, honestidade e será apaixonada por Vênus.

Quando Hod emite seu raio rumo a Binah, do alto contempla a Netzah-Vênus, que se encontra no mesmo mundo de Hod mas na coluna da direita e que exterioriza Binah, mas com beleza, elegância e, assim, fica enamorado de sua rival que também reflete a pureza as virtudes de Hochmah.

Esta paixão por Vênus refere-se ao desejo imoderado de pureza, de verdade, de Transparência, diafaneidade, de amor no mais alto sentido da palavra.

58.7.4 Traz soluções lógicas para os problemas concretos da vida.

YEIALEL nos providencia um intelecto poderoso, incisivo, penetrante, de modo que mesmo as pequenas verdades, descobertas sejam firmes, sólidas inabaláveis, podendo ser posta a toda prova.

Esta rigidez tem o condão de barrar os sentimentos, os mimos do ego no intuito de uma imparcialidade absoluta na busca da certeza. É claro que aquilo que se aplica a ciência também pode ser aplicado a nossa vida diária, na solução dos problemas diários, sejam pessoais, institucionais, empresariais. A objetividade, a coerência passa a fazer parte de nossa vida e como os sentimentos vêm seu poder, sua exteriorização diminuída, as forças em estudo, acaba por bloquear as explosões.

As pessoas nascidas sobre esta influência serão homens de ciência, com proceder intelectual metódico, **lógico**, que faz as descobertas lentamente, pacientemente (como o transito de Saturno) as verdades pela coluna da esquerda.

58.7.5 Protege contra a raiva e o desejo de acabar com tudo.

O lado negativo da força

A contraparte destas energias domina a **cólera**, os **maldosos** e os **homicidas**. As dissonâncias convertem a firmeza mental em **obsessões**, obstinação, pensamento fixo, manias, etc.

No decorrer do estudo deste Gênio explanamos acerca da fabricação das armas para o combate justo. Ocorre que aqueles que não fabricaram as suas armas interiormente para o combate justo, diante da fragilidade de seus argumentos, que desmoronarão facilmente, entram na guerra essencial, espoliados, dinamizados pela raiva, cólera.

Sem poder controlar sua bestialidade atuarão ferozmente, entrando descontrolado em as disputas, e perderão, assim, a razão, seu sangue, sua alma, podendo até atuar negativamente como delinquentes, homicidas, quanto mais hajam dissonâncias com os planetas da esquerda.

Serão os assassinos pagos, servindo aos senhores com caráter pior do que eles mesmos, tornar-se-ão verdadeiros açougueiros que se afundarão mais e mais até o ponto de encontrarem a grande adversidade que lhes cause tamanho mal e, então, venham a compreender o que é melhor caminhar seguindo a luz do que peregrinar pelo abismo. Encontrarão, portanto, mediante a dor, o pote no final do arco-íris e se tornarão definitivamente em paladinos do Justo, eis que em algum momento todos voltaremos para a Luz a questão é a escolha de como será este retorno.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins - saber a quem recorrer;

23 3->6 MELAHHEL: Médico adequado para cura;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papeis providenciais, negócios, pessoas;
58. 8->3 YEIALEL: Personagens Binah/Saturno - papeis ligados a Lei cósmica;
59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento certos – bolsa e oportunidades;
60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;
61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;
62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;
63. 8->8 ANAUUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;
64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa existência, cada coisa em seu tempo devido.

58.8 Escrituras

“S. 6:3 (6-4) et anima mea turbata est valde et tu Domine usquequo.

A minha alma está perturbada. E Tu, Eterno, até quando terei que esperar o teu socorro? ”



58.9 Oração

"YEIALEL: Deus que acolhe as gerações.

YEIALEL: Arma meu braço, Senhor,

para construir com o foco fixo na Eternidade.

Que meus edifícios sirvam para albergar a felicidade dos homens.

Coloque a minha inteligência a serviço da necessidade real

e não permita que a use para demonstrar a certeza de meus preconceitos.

Que o meu combate tenha a todo o momento um objetivo útil

para com a comunidade a que pertenço.

Guarda-me, Senhor, da violência

e faça com que a todo momento seja capaz de ceder, antes que destruir.

Do alto da tua morada, lembra-te de mim".

58.10 Exortação

"Em mim, peregrino, encontrará unidas

a inteligência ativa e a passiva,

a que se projeta para o futuro e a que contém a sabedoria do passado.

Eu sou o braço direito e o esquerdo, trabalhando em uníssono

para que as construções materiais tenham um sentido, um objetivo,

para que palpitem nelas uma inteligência.

Aprenda com a minha arte, peregrino,

e em tudo quanto faças encerra uma ideia, um propósito

que vá mais além da realidade material e a transcenda.

Essa ideia fará com que tudo se alce com força

e que se destrua, logo, por si mesmo,

quando o objetivo da construção já tenha sido alcançado.

Sob o meu mandato as coisas são como devem ser,

e assim, do mesmo modo quero que, saiam de ti,

simples e perfeitas, como são as flores".

Oração e exortação de Kabaleb.

59 Gênio 8->4: HARAHEL

59.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	8 - Arcanjos
Príncipe:	Rafael.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Capricórnio.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água do Ar atuando sobre o Fogo da Água.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Yetzirah sobre o “Yod” do Mundo de Briah.
Velas:	Laranja em cima e duas azuis em baixo.
Incenso:	[Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão] e [Noz-moscada, cravo da índia, café].
Letras:	He – Resh – Cheth – Aleph - Lamed
Gematria:	$5+200+8+1+30=244 = 2+4+4 = 10 = 1+0 = 1$
Arco:	291º a 295º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20 a 25º de Capricórnio ou 11 a 15 de Janeiro.
Invocação por rotação:	de 28 a 29 de Touro: “Yod” ou 20 de Maio; de 10 a 11 de Leão: “He” ou 3 de Agosto; de 22 a 23 de Libra: “Vô” ou 16 de Outubro; de 4 a 5 de Capricórnio: 2º “He” ou 27 de Dezembro; de 16 a 17 de Peixes ou 7 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	19:20:00 às 19:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Mercúrio se encontra em um dos graus de Júpiter, ou seja, entre 3º a 4º, de 13º a 14º e de 23º a 24º de qualquer signo.
Atributo:	Deus conhecedor de todas as Coisas.
Nome da essência:	RIQUEZA INTELECTUAL.
Nome da Força:	Percepção lógica poderosa, bondosa, frutificadora.
Forças em ação:	A força de Hod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hesed.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Hod a Hesed em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



59.2 Palavras chaves:

FECUNDIDADE mr, relação pais e filhos, TESOUROS, \$BOLSA – ESPECULAÇÕES POSITIVAS – SINCRONICIDADE, lugar-momento, ensino, pesquisa, FUNDOS PÚBLICOS, imprensa, DIFUSÃO INTELECTUAL, literária, INTELIGÊNCIA FECUNDA E EQUILIBRADA, saber enciclopédico, bondosa, frutificadora, ANTICONFLITIVO, fenômenos da natureza, leite materno INTELIGÊNCIA ESPECULATIVA.

(-) Esterilidade, BANCARROTA, dilapidações, INCÊNDIOS, retenção do conhecimento, abalos sísmicos, mares.

59.3 Movimentação Sephiroth: Oito na quarta posição

O oito encontra-se na etapa “He” do mundo de formação e está regido por Hod que se localiza na terceira posição da coluna da esquerda, do rigor, representado por Binah de onde provem a Lei que dita nosso destino segundo a causalidade e daí vem seu caráter inapelável. Na posição “He”, logo acima, em Geburah, nossos sentimentos, desejos, nos colocam em situações, dramas que tendem a situar-nos no caminho da Lei violada ao passo que em Hod a razão determina o abandono de todo o comportamento que viole estas Leis. Nos deparamos em Hod com o trabalho interno, o caminho que vai da razão humana a razão divina e que produz a retificação, o reajustamento à dinâmica cósmica.

O oito na quarta posição estará atuando em Hesed onde Hod adiciona austeridade, seletividade aos critérios hedonistas, ao prazer supremo e sem limites daquele.

Esta austeridade se instalará de maneira forçosa que requer podem requerer circunstâncias extraordinárias e até violentas, como um estado de ditadura, e somente em pessoas muito evoluídas, com objetivos muito claros e concisos com vistas ao bem poderá ser considerada positiva.

Esta combinação de forças dará lugar ainda ao desmancha-prazeres, o que combina prazer com o ensino, aquele que pretende aproveitar os períodos de ócio para ensinar a exemplo dos professores que passam tarefa durante as férias.

Corresponde a posição de Mercúrio em Sagitário ou Peixes.

59.4 Arcano - Mundo: Quatro de copas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor do Prazer**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Escorpião** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Lua**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Yesod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Trata-se de a uma carta ligada a grandes necessidades de sentimentos e emoções já que está rege o segundo mundo intitulado como BriaH, sendo ainda o segundo da coluna da misericórdia e o segundo naipes do grupo de quatro que também trata do elemento Água – temos então o afã por prazeres, do amor perfeito que beira os excessos e até o masoquismo já que participa da natureza de Geburah que é o segundo do mundo de BriaH e o segundo da coluna da severidade. No campo da espiritualidade encontramos aqui os místicos que se auto flagelam na busca da espiritualidade.

Quanto este arcano se encontra no mundo de Yetzirah depara-se com o ambiente adequado para sua expressividade ao mesmo tempo em que se encontra no processo de interiorização daquilo que está propondo já que a carta embora sendo um “He” tem como o seu mundo originário, a que pertence, como um “Yod” para seus assuntos. Isto pode denotar uma dúvida interna ao mesmo instante em que tem a oportunidade de expressar-se. De outro modo, superado o impasse permite que tudo chegue as últimas consequências.

59.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Protege contra a esterilidade das mulheres. Põe fim a um período estéril.
- 2º.- Submissão e respeito dos filhos para com os pais.
- 3º.- Ajuda-o a gerir os fundos públicos e a descobrir tesouros.
- 4º.- Ajuda na difusão de obras literárias e operações de bolsa.
- 5º.- Protege contra a falência e as dilapidações.

59.6 Descrição Sephiroth:

HARAHÉL é o terceiro da 8ª ordem de anjos denominado como Coro dos Arcanjos, situa-se na morada filosófica de número 59, rege o sub-sendeiro que une Hod a Hesed em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hesed**, que expressa o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder, o realizador das bondades; o “He” do Mundo de Yetzirah sobre o “Yod” do Mundo de Briah, Água do Ar atuando sobre o Fogo da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **RIQUEZA INTELLECTUAL**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos, a substância básica da qual procede a inteligência fecundante, a bondade, o poder frutificador que nos permite conhecer todas as coisas com facilidade. Favorece a tudo que se relacione a difusão intelectual, imprensa, livrarias, editoras, etc. Trata-se de uma *força* de **Percepção lógica poderosa, bondosa, frutificadora**, por onde transitam as energias de Hod em sua manifestação inteligível resultado do compêndio da Inteligência Divina emanada de Binah, “Vô” do Mundo das Emanações, a esta séfira – “Vô” de sua coluna onde Binah é o “Yod”, juntamente com as forças emotivas providas do Mundo das Criações a saber Hesed-Geburah-Tiphereth permitindo assim a resultante de uma Inteligência equilibrada considerando que uma parte é Fogo e outra Água. Aqui, a abundância de Hesed – “Yod” de seu Mundo - é requisitada pela mente e exterioriza-se dando a percepção geral de todas as coisas, produz a mente ampla e paradisíaca, afortunada para as especulações, triunfante nos trabalhos intelectuais, o saber enciclopédico que enriquece, inclusive, o seu entorno, o elemento difusor do bem e da verdade. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus conhecedor de todas as Coisas**.

Vimos que o primeiro dos Arcanjos (NEMAMIAH 57. 8->2) trabalha a inteligência ao nível de “Yod” criando a semente da inteligência; o segundo (YEIALEL 58. 8->3) atua em sua interiorização, cultivando-a em nossa terra humana no nível “He”; o terceiro (HARAHÉL 59. 8->4) atuará a nível “Vô” produzirá o florescimento fazendo com que tudo atue de acordo com as Leis Cósmicas.

Temos em HARAHÉL uma **Inteligência Equilibrada** que não mira demasiadamente para o alto e nem tanto para baixo. Eis que se trata de da mescla da Inteligência Divina advinda de Binah e exteriorizada por Hod, mas que passou ante o Projeto Emotivo elaborado pelas séfiras do Mundo de Briah, das Criações Hesed-Geburah-Tiphereth, portanto situa-se em um ponto de equilíbrio entre nossa personalidade espiritual e a emotiva. Temos, pois,

uma Inteligência Equilibrada com fogo e Água. Uma abundância que é resultado da mescla dos dois mundos mais acima.

59.7 Das virtudes concedidas:

59.7.1 Protege contra a esterilidade das mulheres. Põe fim a um período estéril.

Todos os Gênios ligados a Hesed tem relação com a fecundidade pois que Hesed é o resultado final da união entre as três séfiras do Mundo das Emanações, o TETRAGRAMMATON, quanto a trindade se une a unidade e, assim, gera o resultado no plano mais embaixo, no Mundo das Criações onde Hesed é o resultado, o primeiro, o "Yod" deste mundo. Em Hesed nos deparamos com a união do Fogo com a Água.

Considerando que um dos atributos do expecto feminino é ser a porta de entrada para manifestação no mundo em que vivemos a Cabala afirma que não pode haver mulheres que sejam 100% estéreis, pois isto contraria a natureza do arquétipo. Ocorre que as vezes por motivos kármicos estas mulheres não sejam buscadas pelas almas desencarnadas, as vezes até em razão de abortos cometidos nesta ou em outras existências, etc.

Contudo há uma grande necessidade de que as almas se encarnem, seus desígnios internos exigem que se manifestem no plano físico e, assim, acabam por encontrar um candidato que vem ao mundo sem que tenham tido qualquer relação com o casal.

Quando um casal pretenda ter um filho, mas não tenha sucesso, podem recorrer a HARAHEL que auxiliará a encontrar uma alma que esteja igualmente procurando uma porta de entrada para Malkuth. Serão propícios para invocar HARAHEL os momentos em que Urano, Vênus, Júpiter e Lua estejam nos pontos zodiacais do Gênio além é claro dos citados no início do presente capítulo.

Outros Gênios trabalham pela cura da fecundidade ou curando a esterilidade:

- 08. 1->8 CAHETEL: Esterilidade nos campos fruto de encantamentos;
- 19. 3->4 LEUVIAH: Fecundidade fruto da inteligência;
- 23. 3->8 MELAHIEL: Fecundidade nos campos, precipitação das chuvas;
- 30. 4->7 OMAEL: Fecundidade aos casais, acasalamentos;
- 31. 4->8 LECABEL: Fecundidade agrícola, fornece conhecimento técnico avançado;
- 48. 6->9 MIHAEL: Esterilidade nas relações sexual;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Fecundidade intelectual - ideias;
- 59. 8->4 HARAHEL: Esterilidade nas mulheres motivo kármico;
- 67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Auxilia que os trabalhos sejam fecundos, que dê seus frutos.

59.7.2 Submissão e respeito dos filhos para com os pais.

No que tange ao respeito da **relação pais e filhos**, inicialmente cabe observar que Hesed encontra-se em um ponto mais alto que Hod, se observarmos a Mitologia Grega veremos que Hesed-Júpiter é tido como o Pai de todos os Deuses, portanto, Hod-Mercúrio é seu filho. Isto implica que as energias de HARAHEL não atuam somente para com a geração descendente, mas, inclusive, com aos ascendentes. Trata-se de uma ligação muito produtiva já que o nascido neste interim contará com o apoio e protetores que lhes facilitarão o desenvolvimento intelectual (estamos tratando de Hod) de modo que o indivíduo contará com uma mente aberta e por que não dizer paradisíaca vez que se trata de um raio direcionado a Hesed, assim, será vitorioso no que tange as especulações e a fortuna. Será ainda um difusor do bem, da verdade, um apaziguador por excelência.

HARAHEL sendo um exteriorizador de Binah nos faz conhecer a Ordem Cósmica e tudo que deriva dela, inclusive as **hierarquias** que presidem todos os **fenômenos da natureza**, sejam elas espirituais ou fenomênicas, e como o raio de Hod mira-se a Hesed providencia para que a alma se submeta a esta ordem de bom alvidre. Neste sentido auxilia a compreender os **abalos sísmicos**, fazer a previsão do tempo, das **mares**, etc.

Ocorre que as rebeliões são fruto da incompreensão, da ignorância das Leis de Causas e Efeito a que tudo está ligado. Então quando os filhos dizem que “não pediram para vir ao mundo”; “meus pais me transmitiram uma doença hereditária”, colocando toda a responsabilidade por suas infelicidades nas costas dos genitores estão na realidade manifestando uma ignorância acerca do *modus operandi* dos mundos já que tudo vem de cima para baixo.

O Karma se produz nos mundos superiores e vem descendo até que se reproduza no mundo físico. Os atos que pensamos estar realizando aqui pela primeira vez já o foram realizados em outros planos e quando se cristaliza já não há como muda-lo. Em Malkuth nos deparamos com o fruto e não há como modificar o resultado manifesto, é preciso trabalhar com a arvore antes que este se cristalize.

Com as práticas de introspecção como a concentração, meditação, desdobramentos, podemos antever o que vai acontecer e, assim, modifica-lo. Temos em nosso interior a capacidade de adentrar aos mundos superiores onde não é possível de se chegar fisicamente e, ali, modificar os rumos dos acontecimentos. O resultado pode ser surpreendente, difícil até de contar pois quem não está habituado a trabalhar em outros planos não acreditaria. Assim, para “não tentar a Deus”, não entregar pérola aos porcos, e até para que não venham a destruir nossa Fé, devemos guardar para nós o que nos é dado pelo Pai em segredo.

A questão é que tanto quem diz ter Fé e quem se diz descrente, que opta por um caminho. São dois caminhos diferentes, **duas possibilidades contrárias e as duas estão corretas**, as duas são viáveis já que o Universo nos situa onde queremos estar. Então quando discutimos sobre a Fé na realidade estamos em um cabo de guerra em que dos dois lados há uma força em sentido contrário e a maior, com mais argumentos de convencimento, ou força interior trás para seu território toda a energia do outro. Tanto pode ir a pique a Fé como o ceticismo. É claro que quem já provou da Fé tem um cabo onde se amarrar, mas ainda assim pode ser convencido de ser paranoico, esquizofrênico, etc., por isto dizemos que é melhor “não tentar a Deus”.

CASO:

Certa vez uma pessoa viu iniciar-se um processo de cura de um esporão que por meio da magia elemental começou a diminuir. Havia uma radiografia anterior e outra posterior então uma médica não entendendo o ocorrido mandou tirar uma contraprova. A pessoa, mesmo sendo parte de um milagre estava a duvidar já que a ciência estava a convence-la do contrário. Como resultado da dúvida o esporão voltou.

Assim nos damos conta de que tudo vem do alto até a sua plasmação. Quando uma criança nasce em uma família seja com uma doença hereditária, ou pais que não são lá estas coisas - como se diz por aí -, tudo foi escolha sua, os anjos do destino não fizeram mais do que seu trabalho unindo as pontas. É o que fazem os Gênios de Hod. As enfermidades, os padecimentos foram originados por nós em outros tempos.

Passamos por guerras, estivemos em sociedades que destilavam ódio, discriminações, danaram o próximo, produzimos mazelas dos mais variáveis tipos e agora nos deparamos com os que protagonizaram conosco em outros tempos. Se matamos e odiamos agora temos que dar a vida e aquele que assassinamos e odiamos – podem vir até como filhos. Se aleijamos agora ou seremos aleijados ou teremos que cuidar dos portadores de necessidades especiais, se torturamos, levamos o próximo a loucura haveremos de cuidar dos excepcionais, de outro lado se utilizamos mal a inteligência que nos foi confiada então seremos os excepcionais, portadores de microcefalias e outras doenças do gênero, se destruimos famílias agora a nossa estará em perigo – sempre que possível convém negociar pois, lembremos que ao Leão da Lei se combate com a balança. Tudo é Lei de Causa e Efeito. A partir da primeira emanção do Absoluto a dualidade foi criada e com sua manifestação em Binah tudo se desenvolve neste sentido seja no campo espiritual ou no material, pois como insistimos em dizer, tudo vem de cima. A Lei da causalidade tem sua origem no alto, em regiões onde os cinco sentidos não alcançam, sua manifestação no plano físico não é original, como supõe a ciência atual, mas decorrente.

A compreensão de como tudo se desenvolve nas esferas, de Kether a Malkuth, expurga a ignorância e como consequência acaba com as insurgências e HARAHEL providencia esta compreensão.

Outros gênios ligados a subordinação e obediência:

33. 5->2 YEHUIAH: Obediência e fidelidade dos subordinados;

34. 5->3 LEHAHIAH: Obediência hierárquica, as Leis, etc.;

39. 5->8 REHAEL: Essência chamada submissão filial;

59. 8->4 HARAHEL: Submissão e respeito dos filhos para com os pais pela compreensão;

60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados, relação pais-filhos.

59.7.3 Ajuda-o a gerir os fundos públicos e a descobrir tesouros.

Em alguns casos a **inteligência** aplicar-se-á aos negócios e em outras ocasiões aos **relacionamentos**, ao amor, **escritos**, **finanças**, etc.

Esta **Riqueza Intelectual** manifesta-se principalmente em seus pontos exteriorizações, i.e., 3, 4 e 5, sejam eles de domicílio ou rotação. Podemos provisionar estas essências em seus dias e horas, contudo, cabe ressaltar que é melhor não cobrar pela exteriorização desta Riqueza Intelectual, do mesmo modo que nada nos foi cobrado pelo recebimento das riquezas do alto – o que estaria sendo comercializado aqui é a nossa essência, consciência, alma.

De qualquer modo o conhecimento deve ser repassado, ainda que haja cobrança, trata-se, pois, de escolher um mal menor, já que, há uma obrigação que vem desde o interior para a exteriorização destas riquezas e a retenção gera reação de causa e efeito que teremos que arcar no futuro, neste sentido este Gênio atua ainda no **ensino**, na transmissão do conhecimento.

É preciso evitar a guarda do conhecimento somente para nós mesmos, sem que a utilizemos e ninguém mais o faça – o impedimento a fim de que o conhecimento flua termina por gerar um bloqueio interno que impede a entrada de outros conhecimentos. Não é raro nos depararmos com pessoas que guardam para si o conhecimento a fim de evitar que o próximo saiba tanto quanto ele. E isto acontece em todos os campos, seja no trabalho, nos estudos ou mesmo uma dona de casa que não repassa uma receita de bolo.

No trabalho aquele que não ensina o serviço com medo que outro seja visto melhor ou que tome seu lugar, nas ciências, nas ordens o mestre que não revela os conhecimentos a seus aprendizes. Contudo quando isto ocorre, ao não exteriorizar o conhecimento aprendido as novas essências não podem ocupar o lugar deixado pelo que foi exteriorizado. Ao

exteriorizar o conhecimento instala-se um vácuo interno que precisa ser preenchido e isto se dá com novos conhecimentos. Os grandes sábios são também grandes exteriorizadores. Quando o conhecimento não é exteriorizado envelhece, se fossiliza, apodrece, já não serve mais, transforma-se em aberrações já que no universo tudo está em movimento é a estagnação é na realidade um retrocesso, eis que ao ficar estático quando tudo se movimenta o que ficou para trás tem um movimento contrário a tudo que se move.

59.7.4 Ajuda na difusão de obras literárias e operações de bolsa.

Esse gênio domina os **tesouros**, os **corretores de valores**, os **capitais públicos**, os arquivos, as **bibliotecas** e todas as coleções raras e preciosas; influencia a **imprensa**, as livrarias e aqueles que disso fazem comércio.

A pessoa nascida sob essa influência adorará instruir-se em todas as ciências, terá talento para negócios, especialmente os da **Bolsa de Valores**, onde especulará com lucro e se distinguirá por sua probidade, talento e fortuna, triunfará ainda nos trabalhos intelectuais e se instruirá com facilidade, será portadora de um **saber enciclopédico**.

Como estamos tratando das energias superiores, não se trata aqui das especulações danosas, aquela em que, para que um ganhe outros tantos incontáveis pereçam, que destrua mercados, que impeçam que outras atividades se desenvolvam, que desequilibram os valores dos bens e serviços, para que como um vírus se sugue sua vítima até a aniquilação total.

Um exemplo desta negatividade refere-se ao megaespeculador Soros que em 1992 em uma operação de especulação, investiu 10Bi e conseguiu em um único dia lucrar 1,1Bi; como resultado colateral da operação quebrou o Banco da Inglaterra – é claro que em tudo sempre sobra uma relação kármica.

Cabe colocar aqui que as instituições financeiras que cobram juros extorsivos, na verdade estão furtando a energia vital das pessoas (vítimas) já que estão captando algo desproporcional, portanto indevido, de modo que aqueles que usufruem deste capital indevido em algum momento deverão prestar contas do mesmo. E cumpre esclarecer que não há pressa, terão toda a eternidade para fazê-lo...

Outro exemplo refere-se à especulação imobiliária onde os terrenos atingem patamares tão alto que impedem a construção de imóveis em determinadas regiões expurgando das pessoas para lugares longínquos. Para evitar o estaque da economia algumas prefeituras instituem o chamado imposto progressivo. Há ainda corporativismos imobiliários que inflacionam os alugueis além das diligências emanadas pela ciência econômica e da própria lei de mercado. Estes corretores e proprietários de imóveis estão fadados a ficarem sem lar e sem condições de arcar com os custos, ou mesmo o karma recairá sobre aqueles que mais amam, de algum modo a Lei de causa e efeito há de se cumprir. Há ainda aqueles que estimulam os preços do aluguel e depois pedem o imóvel em momentos

de alta colocando famílias em desespero. A palavra dada e não cumprida sempre termina por converter-se em maldição, nesse sentido podemos pedir auxílio ainda a SITAEI (1. 1->3:) e a LECABEL (31. 4->8), por aqui tudo se resolve.

Lembremos das quatro palavras אתה גבור לעולם אדני (Atoh, Gibor, LeOlahm, Adonai) de um versículo misterioso, traduzido por: "Tu és Poderoso por toda eternidade, Deus.", juntamente com o nome MAKABI, acrônimo do Êxodo 15:11 e significa em latim: "quis similis tibi in fortibus, Domine" que traduz-se como: "quem é semelhante a vós entre os fortes, Ó Senhor?"



Cumpra instruir que a palavra dada a um Mago é o que popularmente pode ser chamado de pacto com o Diabo (ser metafórico), pois mesmo que não tenhamos um contrato escrito temos todos os poderes sobre aquele indivíduo para fazer-lhe o bem ou o mal. O sujeito torna-se nosso escravo até decidamos que tenha cumprido o prometido, por isto o mais importante em qualquer negócio e olhar nos olhos do sujeito e fazê-lo prometer o acordo. Uma conversa de Homem para Homem ou se não for possível do Homem (Mago) para a criatura desprezível que está a nossa frente e que tornar-se-á nosso escravo até que pague seu débito, nisto a grandes repercussões que me abstenho de tratar neste ponto a fim de se evitar abusos...

De outro lado, as forças positivas tratam de investimentos, auxílio a pessoas e empresas que precisam de uma oportunidade e da energia financeira, dos que estão à procura de sócios, patrocínios. Por estas vias várias atividades se desenvolvem, empregos são criados, todos ganham.

Quando Hod envia seu raio com vistas a Hesed a inteligência orienta-se para a abundância, para as riquezas em qualquer direção que se movimenta. HARAHEL nos encaminha para os **lugares** certos nos **momentos apropriados** e estas virtudes quando são direcionadas rumo ao pregão favorece às especulações, eis Hod que atua no exterior nos fornece informações pertinentes e posiciona-se de maneira adequada nas avaliações; somando-se a isto segue o impulso interno promovido por Hesed de modo que ocorra a compra das ações apropriadas, cuja dinâmica e o progresso da empresa beneficiará a todos, que darão seus lucros certos, desde que é claro não haja dissonâncias em seus pontos.

Seu programa reza ainda que influencia na publicação de livros, periódicos, no **investimento na imprensa**, no que tange ao investimento de numerário e, para manifestar-se, de algum modo, o talento. Nos permite encontrar facilidades em tudo que se relacione com a **difusão intelectual**. As pessoas nascidas neste período encontram-se não somente de posse destas aptidões, mas também das possibilidades necessárias para que tudo seja colocado em prática.

Os Gênios de Hod são conhecidos por seu trabalho com a **sincronicidade**, neste quinquídio em que escrevemos esta obra uma universidade no Rio de Janeiro que realizava pesquisas avançadas na área da física teve a bateria caríssima de um super computador queimado e todas as pesquisas, cerca de 3500 – inclusive na área da saúde viral em um momento epidemiológico -, foram paralisadas por falta de verbas para realizar a troca. Contudo um comitê de logística de olimpíadas ficou sabendo da situação e estando na posse de uma bateria, encostada, que teria a disposição resolveu ajudar e doar, gratuitamente, a peça. Cabe aqui perceber que a Lógica Poderosa está sendo favorecida, portanto, o que temos são as forças de HARAHEL em ação.

Outros gênios que atraem a fortuna:

- 06. 1->6 LELAHEL: Fortuna natural como resultado de um trabalho realizado;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proporciona a fortuna pelo renome, boa imagem, divulgação;
- 31. 4->8 LECABEL: Fortuna em razão do talento natural;
- 46. 6->7 ARIEL: Descoberta de um filão inesgotável;
- 56. 7->9 POYEL: Fortuna em razão do talento e conduta;
- 59. 8->4 HARAHEL: Talento na bolsa de valores, especulações benéficas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Fortuna por uma descoberta.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

- 13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins - saber a quem recorrer;
- 23 3->6 MELAHIEL: Médico adequado para cura;
- 47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;
- 57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papéis providenciais, negócios, pessoas;
- 58. 8->3 YEIALEL: Personagens Binah/Saturno - papéis ligados a Lei cósmica;
- 59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento certos – bolsa e oportunidades;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;
- 61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;
- 62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;
- 63. 8->8 ANAUUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;
- 64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa existência, cada coisa em seu tempo devido.

59.7.5 Protege contra a falência e as dilapidações.

O lado negativo da força

O Gênio contrário é inimigo das luzes, causa a ruína e a destruição através de incêndios, influi sobre as dilapidações e as falências fraudulentas. Estas energias negativas farão com que o intelecto seja mal administrado será o empresário que demonstrará excessiva segurança em si mesmo e esta falsa postura adicionada ao um intelecto confundido levará o indivíduo a delapidar seus bens.

Tornar-se inimigo das luzes refere-se a dispersão destas, a perda da energia quando deveriam ser concentradas no interior. No campo do "Sahaja Maithuna " trata da perda quando ao invés de subir as energias descem aos nossos abismos infernais. No campo lógico significa afastar-se da percepção poderosa, bondosa, frutificadora e perder-se em um labirinto que sequer se sabe como se chegou lá.

De outro lado esta energia que não encontrou o seu espaço adequado para situar-se em nosso interno parte para o exterior, destruindo, queimando tudo que o cerca. Assim, podemos, agora, compreender porque aparece no programa do gênio do abismo a **destruição pelo fogo**.

As energias desperdiçadas, rejeitadas passam então para os nossos buracos negros internos, onde a matéria é cada vez mais densa. Cabalisticamente referem-se aos abismos ou esferas qlifóticas. Se as Luzes nos vêm do alto, entrando por nossas cabeça, nestas esferas abismais o processo se inverte e entrará agora por nossos pés, porque a árvore agora, ao nos retornar estas energias, estará de cabeça para baixo.

Quando estas energias, que estão destinadas a subir, ficam paralisadas, ou seja, não sobem e nem descem sob nosso comando, sejam por Vontades ou desejos ficam em uma espécie de limbo, mas procurando seu caminho, então emitem um raio algo como o resultado de uma pressão e é quando ocorrem os incêndios.

De outro modo, as energias desperdiçadas que descem por nossos abismos e formam no plano astral a conhecida causa de satã, quando nos são devolvidos, dada sua natureza negativa. Seu magnetismo alterado induz ao cometimento dos atos contrários à ordem cósmica, mas quando nos neguemos a utiliza-las, do mesmo modo produzirão os incêndios e não poderão ser utilizadas novamente já que a elas foi dado um destino. Estas pessoas levam consigo o **incêndio** onde quer que se encontrem. Como estas pessoas são tochas ambulantes, convém precavermo-nos para não sermos influenciados por elas pois há o risco de sairmos chamuscado.

Temos ainda como agravante que as energias frutificadoras, quando manifestas pelo em polo negativo, nos planos inferiores o fazem sob a forma de **esterilidade**, infertilidade, de um crescimento inverso, negativo, assim, tais indivíduos também tem o desejo de

investimentos, de fazer negócios, contudo como estão atuando no lado negativo da força, falta-lhes lucidez e terminam por deságua na bancarrota.

Outros Gênios que tratam dos incêndios:

28. 4->5 SEHEIAH: Incêndios oriundos de Vontades sufocadas, não realizadas;

59. 8->4 HAHAEHEL: Evita incêndios causado pela inversão do uso das energias mentais.

59.8 Escrituras

“S 113:1 (113:3) Ab ortu solis usque ad occasum eius laudabile nomen Domini.

*Desde o nascer do Sol até seu ocaso,
que o nome do Eterno seja louvado! ”*



59.9 Oração

"HARAHHEL: Deus conhecedor de todas as Coisas.

HARAHHEL: eu Quero, Senhor,

que se em razão dos méritos de meu passado

fazes com que o ouro desça do céu à mim,

me armes com o desejo de investir na promoção do seu Reino.

Dá-me, HARAHHEL, um nível de sabedoria que me permita usar este ouro

para que a vida na terra seja mais suportável.

Dá-me o desejo de servir, põe em mim o afã de dar, o empenho de ser o transmissor,

o administrador, o simples agente entre a tua Bondade ante as necessidades dos homens".

59.10 Exortação

"Graças ao meu impulso, peregrino,

os seios das mulheres manam **leite em abundância**.

Eu sou aquele que fecunda, aquele que dá com largueza

os meios para que tudo possa reproduzir-se;

As ideias, os sentimentos, os ditames da vontade,

o germe com o qual o homem transmite a vida.

Invoca-me, e terás em abundância aquilo que desejas,

se no passado fizestes o necessário para que o fruto de seu desejo possa cair do céu.

Quero encontrar em ti os quatro rios do paraíso fluindo até a borda,

para que minhas riquezas possam transitar por tua alma e,

para essa terra estéril em que vive a humanidade.

Quero que sejas um canal

e não o lago em que se afundem os tesouros sem nenhuma utilidade.

Realiza, sem perder-te na experiência da riqueza,

seja uma peça útil na engrenagem cósmica

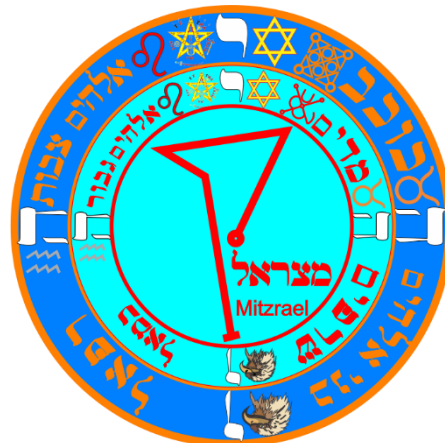
e não o topo contra o qual se esfacela, lamentavelmente, o desígnio divino".

Oração e exortação de Kabaleb.

60 Gênio 8->5: MITZRAEL

60.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	8 - Arcanjos
Príncipe:	Rafael.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Capricórnio.
Elemento zodiacal:	Terra.
Relação/elementos:	Água do Ar atuando sobre a Água da Água.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Briah.
Velas:	Laranja em cima e duas vermelhas em baixo.
Incenso:	[Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão] e [Sândalo, acácia, cipreste, absinto].
Letras:	Mem – Tzaddi – Resh – Aleph – Lamed
Gematria:	$40+90+200+1+30 = 361 = 3+6+1 = 10 = 1+0 = 1$
Arco:	296º a 300º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25 a 30º de Capricórnio ou 16 a 20 de Janeiro.
Invocação por rotação:	de 29 a 30 de Touro: “Yod” ou 21 de Maio; de 11 a 12 de Leão: “He” ou 4 de Agosto; de 23 a 24 de Libra: “Vô” ou 17 de Outubro; de 5 a 6 de Capricórnio: 2º “He” ou 27 de Dezembro; de 17 a 18 de Peixes ou 8 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	19:40:00 às 20:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Mercúrio se encontra em um dos graus de Marte, ou seja, entre 4º a 5º, de 14º a 15º e de 24º a 25º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que conforta os oprimidos.
Nome da essência:	REPARAÇÃO.
Nome da Força:	Percepção lógica reparadora.
Forças em ação:	A força de Hod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Geburah.
Sendeiro	23, que une Hod a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



60.2 Palavras chaves:

REPARAÇÃO, auto cura, ENFERMIDADE MENTAL, dos desejos, FIDELIDADE, OBEDIÊNCIA DOS SUBORDINADOS, reconhecimento dos talento e virtudes, PERSONAGENS ILUSTRES, inteligência, LONGEVIDADE, humor, MEMÓRIA, concursos.

(-) INSUBORDINAÇÕES, degeneração física e moral, ESPECIALISTAS DO CAOS, colesterol, stress, homossexualismo, perseguidores (psicopatia).

60.3 Movimentação Sephiroth: Oito na quinta posição

Geburah, o centro do máximo rigor, sob a influência de Hod passa a exercer uma crítica sobre si mesmo. Critica esta que vem desde o passado, seja desta ou de outras existências, a fim de compreender seus dramas, seus laços Kármicos, etc.

Esta força produzirá uma ressurreição do passado, um retorno, inclusive com o aparecimento de pessoas que a muito tempo não se via e que desempenharam papel importante em nossa vida. E como estamos tratando das ressonâncias de Geburah, os sentimentos estarão bastante atuantes. Estas pessoas estarão relacionadas a um passado ruim, problemático, momentos que deixaram suas marcas. O presente procura o passado para resgatá-lo, corrigi-lo, reedifica-lo tudo no intuito de sua máxima compreensão que é ditada pelo oito, as forças de Hod. Assim, algo que foi puramente emotivo em um outro tempo deve passar agora pelo crivo da lógica, da razão – há uma imperiosa necessidade de compreender.

Astrologicamente corresponde a posição de Mercúrio em Áries ou Escorpião.

60.4 Arcano - Mundo: Cinco de copas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor do Prazer Turvado**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Escorpião** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Marte**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui o cinco pretende pôr fim, perturbar ao que seria um prazer malévolos e considerado sem limites posto pelo quatro do mesmo naipe. Atua sobre os sentimentos

administrados por Hochmah que sob influência de Geburah podem ir da paixão mórbida ao amor pelo disforme, e pode, inclusive, ocasionar a impotência, frigidez.

Os lados mais espiritualizados destas forças referem-se aos indivíduos que descem aos campos infortunados dos enfermos no intuito de aportar caridade.

Quando o Cinco de copas atua no mundo de Yetzirah os sentimentos passam pelo crivo da razão de modo que ocorre um amortecimento, um momento em que se faz uma breve parada para análise antes de prosseguir em um mundo que está praticamente a materializar-se, pois trata-se da energia vital de Malkuth.

60.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Cura as doenças da mente.
- 2º.- Libertação dos que nos perseguem.
- 3º.- Fidelidade e obediência dos subordinados.
- 4º.- Reconhecimento do talento por parte da sociedade – personagens ilustres.
- 5º.- Protege contra as insubordinações e concede vida longa.

60.6 Descrição Sephiroth:

MITZRAEL é o quarto da 8ª ordem de anjos denominado como Coro dos Arcanjos, situa-se na morada filosofal de número 60, rege o sendeiro 23, que une Hod a Geburah em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Geburah** a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e cujos verbos são: restaurar, reparar, retificar; o “He” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Briah, Água do Ar atuando sobre a Água da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **REPARAÇÃO**, e como estamos atuando em Hod, este boticário refere-se aos trabalhos de reparação da mente, sua purificação, retificação, redimensionamento dos esquemas que hajam sido construídos neste plano. Proporciona, pois, a cura mental pelas vias da mudança de mentalidade, a mudança de comportamento e, em razão disto, altera de suas consequências. Trata-se de uma *força* de **Percepção lógica reparadora**, por onde transitam as energias de Hod, i.e., a força de Geburah, a séfira emocional, seu superior imediato na coluna residente que é requisitada pela mente para realizar um trabalho no intuito de promover sua cura. Pela via da logicidade, atua sobre os sentimentos fragmentando-os e posteriormente o reagrupa em um movimento ordenado. Na vida humana estas energias proporciona o livramento das paixões, do racionalismo leniente que procura justificar o mal feito, os sentimentos maus administrados, fora da ordem cósmica que geram as enfermidades mentais, quanto mais o sejam pela relação pai-filho, os complexos de perseguição (evita ou dissolve sua cristalização); proporciona uma mente desperta, de grande capacidade para o trabalho intelectual, um cérebro musculoso, vigoroso, pronto para o trabalho infatigável, faz emergir o campeão intelectual. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que conforta os oprimidos**.

Percebemos então que este fluxo de energia tem tudo a ver com o trabalho sobre a mente, ou seja, a purificação dos esquemas que a mente haja construído, uma retificação, redimensionamento necessário de algo já construído eis que este fluxo se encontra em seu caminho de retorno.

60.7 Das virtudes concedidas:

60.7.1 Cura as doenças da mente.

A cura antes de mais nada é um processo interno, assim, podemos concluir que carregamos em nosso interior as doenças e também as curas que atuam conforme nossas necessidades de equilíbrio interno. A Cabala afirma que temos em nosso interior o mais completo dos botequins que nos permite a auto reparação sempre que estejamos lesionados. Então a questão é como acessar estes elixires interiores? As essências de MITZRAEL nos permitem acessar o elixir de cura.

Vimos que MITZRAEL rege o sendeiro que une Hod a Geburah em seu caminho de volta e, ao traçar este curso, promove a reparação do que foi prejudicado no caminho de ida, ou seja, de Geburah a Hod regido pelo Gênio REHAEL (39. 5->8) que tratava da submissão filial que viabiliza o fluxo das energias que partem de Kether e cheguem até Malkuth sem ruído, tergiversações, isto quando as possibilidades do caminho de ida estavam à disposição, mas houveram abusos, i. e., o indivíduo não soube aproveitar adequadamente suas essências. Ocorre que estes sentimentos nem sempre são justos já que são tratados no Mundos dos Desejos onde o ego pode influir ou mesmo nosso Ser Supremo põe um fim ou por uma razão não compreendida resolva atuar. Assim, estes impulsos acabam por entrar em conflito com Hod-Mercúrio já que é a séfira filho de Geburah-Marte e como aquele está mais embaixo na relação Hod-Geburah é por onde acaba se manifestando os desequilíbrios e por conseguinte aparecem as perturbações mentais.

Todavia quando chegamos na casa 60 esta relação Pai e Filho de inverte passando de Pai-Filho para seu sentido oposto, i.e., Filho-Pai. Assim o Filho emite seu raio, seu discurso e o pai se engaja nos critérios. Nestas circunstâncias Hod como expressão de Binah procura refletir suas Leis a Geburah que é filho de Binah evidenciando como as coisas se desviaram ao tornar-se Hod o executor de injustiças em um diálogo energético que se traduz algo como: "Teus desejos insanos violaram as Leis e me tornou subnormal já que me fez inverter a ordem das coisas". O Pai analisa o discurso do Filho e, diante das evidências, se retrata em suas energias e como consequência temos a **cura cerebral** que este é regido por Hod.

Transportando para o campo prático esta alegoria energética representa como os homens levados por suas paixões utilizam o intelecto para justificar suas emoções descontroladas, impulsos fora da normalidade cósmica e acabam atraindo para si filhos com **enfermidades mentais** do mesmo modo que produzem atitudes insanas já que as nossas ações são também nossos filhos e assim, por Lei de afinidade vibratória e empatia um atrai o outro.

Karmicamente podemos auferir que as atitudes desenfreadas dos pais podem resultar filhos com enfermidades mentais. Estas enfermidades podem ser as mais diversas que

passam desde ligeiras paranoias seguindo a esquizofrenias, epilepsias, as mais profundas idiotices e debilidades mentais. Vimos que o Gênio REHAEL (39. 5->8) em seu aspecto negativo produz o infanticídio e, aqui, podemos levar o entendimento a termo expansivo no sentido da produção de uma morte mental.

Basta observemos que nas localidades onde as pessoas sofrem de explosões emocionais, que se expressam até em crueldades, geram notícias impactante, chocantes, figura-se no aumento do surto desta modalidade de doenças mentais sejam elas congênitas ou não – podem aparecer como um surto.

Isto decorre que a explosão de Geburah sobre Hod reflete o sentimento descontrolado, i.e., sem o crivo da razão. Sendo este lesionado pela força de cima ocorre a enfermidade mental, quanto mais o seja sob alguma quadratura ou circunstâncias opositivas que agravem a situação.

Contudo quando ocorre este desequilíbrio, podemos pedir auxílio a MITZRAEL que, ao expressar as energias de Binah passa por uma tomada de consciência de que aquela enfermidade é o resultado de uma conduta referendada em uma emoção descontrolada e que, portanto, fere os ditames dos fluxos universais. Dada a oportunidade cabe ao pai escutar o clamor do filho enfermo e o fazendo inicia-se o processo de reparação até a sua cura.

E como estamos tratando da dinâmica interna a loucura que foi impregnada a inteligência se verá curada conforme se modifiquem as condutas emocionais. Ocorrerá assim que o cérebro seja sanado.

Em decorrência podemos perceber que as **curas** promovidas por MITZRAEL referem-se predominantemente às enfermidades **oriundas dos desejos** inclusive aquelas procedentes do consumo de **drogas** (que tendem a escravizar o indivíduo) e do **homossexualismo**. Faz-se necessário adentrar nestes mundos energéticos para que haja um equilíbrio em nosso interior assim como um metal que se achegando a um ímã tem seus fluxos retificados e adquirem uma polaridade equilibrada. Podemos fazê-lo pela concentração, meditação, orações, adorações, acendendo círios, perfumes, etc., enfim, é necessário adentrar a estas vibrações – faça o que faça. Cabe, no entanto, esclarecer que as causas devem ser atacadas, assim, convém que haja uma tomada de consciência juntamente com a mudança de atitude para que o processo energético seja revertido.

Tudo no universo tem sua parcela de matéria, energia e consciência e sempre que entramos em contato com o que quer que seja comungaremos com suas vibrações, sua consciência. Este conjunto tende a se personalizar em determinados departamentos da natureza de modo que quando entramos em contato com certas drogas esta personificação consome a do indivíduo drogado e como resultado temos a dependência psíquica e química. Quando se produz a alteração química das drogas adicionamos matéria, por vezes átomos

pesados ao que originalmente talvez nem fosse letal, a psique acaba por ficar refém das regiões materialmente densas. Consideram-se os átomos pesados conforme sejam as regiões que atuem, assim em uma alta vibração, ao se acrescentar uma energia mais densa, terminar-se-á por causar desarmonia àquele ponto mais elevado.

No que tange ao homossexualismo, refere-se a uma disfunção que atua contraria a formação do Universo na utilização das três forças: positivo, negativo e neutro – Pai, Filho e Espírito Santo. Trata-se do famoso pecado contra o Espírito Santo que não tem perdão e segundo os preceitos afirma-se que deve ser pago na carne. Isto não decorre de religião, dogmas, etc., mas sim da utilização equivocada dos fluxos energéticos que atuarão nos corpos sensíveis do indivíduo, seja no vital, mental, astral, etc. Uma forma simples de explicar seria a retirada ou inversão do diodo na entrada de um equipamento eletrônico que por certo causaria um curto circuito queimando o aparelho. Contudo como a nossa formação é de caráter perene não há destruição do equipamento, mas os circuitos internos ficam prejudicados, confusos em sua constituição o que acaba causando alterações nos órgãos, psique, confusão de polaridade (sexual) nos nascimentos – conflitos constantes na tomada de corpos. Então não dá para dizer que Deus castiga, mas apenas que houve uma relação de causalidade.

Como estas alterações na utilização do fluxo de energia contraria o fluxo descendente, ocorre a violação da relação Pai-Filho e como aqui as energias de Geburah encontram-se alteradas isto se projeta fortemente sobre a mente, quanto mais se tratem de energias da criação, a mais intensa e poderosa de todas. Assim, é possível observar desequilíbrio, por vezes enorme, que paira sobre os que atuam de modo contrário a ordem natural. Sejam em manifestações desenfreadas, sentimentos de inferioridade, de perseguição, graves problemas Pai-Filho, enfim.

Em verdade o maior mal que fazem é contra si mesmos, não há qualquer referência em textos religiosos (legítimos) que devem ser alvos de perseguição ou crueldade, mas apenas indicação que o resultado não é o desejado, que as portas para estas pessoas estão cerradas até que em um momento qualquer restabeleçam o relacionamento adequado com os fluxos do universo – diga-se de passagem um restabelecimento difícil e doloroso.

Gênios que curam as enfermidades mentais:

39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa a relação Pai-filho;

60. 8->5 MITZRAEL: Enfermidade em razão de atitudes equivocadas do Pai.

Outros Gênios que tratam da relação novo-velho:

35. 5->4 CHAVAKIAH: Reconciliação com ideias do passado - acolher o velho, pais-filhos;

37. 5->6 ANIEL: Irrompe o cerco estabelecido pelo velho às novas ideias;

60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais da relação pais-filhos,

Outros Gênios trabalham pela cura em operações diversas, assim em resumo temos:

06. 1->6 LELAHEL: cura pela cromoterapia e consciência dos atos danosos;

23. 3->8 MELAEHEL: cura mediante utilização das plantas medicinais, energias, cirurgias, pesquisas;

30. 4->7 OMAEL: Cura o efeito das doenças pelos medicamentos;

39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa a relação Pai-filho e mantém a saúde pela maneira correta de pensar;

45. 6->6 SEALIAH: Cura mediante o equilíbrio e a boa distribuição do sangue - o Tiphereth genuíno;

51. 7->4 HAHASIAH: Cura pela compreensão do mal - cura a causa da doença;

60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais, oriundas dos desejos: drogas, homossexualismo;

63. 8->8 ANAUDEL: Cura pela superação das emoções e desejos, altera-se a relação causa e efeito;

68. 9->5 HABUHIAH: Cura eliminando hábitos nocivos - harmonia com universo – ã vida dupla.

Outros Gênios trabalham com o homossexualismo:

8. 1->8 CAHETEL Saneamento pelo controle dos sentimentos impetuosos, força de Vontade-mente;

13. 2->6 IEZALEL: Saneamento pela unidade e fidelidade a Cristo as Leis cósmicas;

60. 8->5 MITZRAEL: Cura do homossexualismo pela atuação da Vontade na retificação dos desejos;

61. 8->6 UMABEL: Ajuda a vencer as tendências advindas do passado quando se tinha sexo oposto.

60.7.2 Libertação dos que nos perseguem.

MITZRAEL Ajuda a curar os males do espírito e a livrar-se dos que nos perseguem já que um é a causa do outro, assim é descrito o programa.

Uma das enfermidades da mente refere-se àquela psicopatia em que o enfermo se vê **perseguido** por entidades, indivíduos sejam separados ou todos de uma vez. A medicina tradicional trata como um complexo interior que nada tem a ver com o que ocorre no exterior do indivíduo.

Como já temos percebido no decorrer de nossos estudos não há que se excluir que tal perseguição seja mera ilusão distante da realidade, já que, o que esta em nosso interior tende a passar para a materialização, a realização dinâmica no mundo físico.

Não importa se a perseguição é real a imaginária pois em ambos os casos MITZRAEL proporcionará a retificação dos esquemas mentais promovendo a troca de mentalidade que trará consigo a cura e a consequente desaparecimento dos perseguidores, estejam onde estiverem, mediante a atitude mental apropriada.

Até aqui, neste ponto, percebemos que Pai-Filho são duas forças que atuam em nosso interior. Então temos que o Pai é o desejo quando oriundo do ego ou a Vontade quando

emanada de nosso Logos interno e o Filho vem a ser esta inteligência que é submetida ao desejo ou a Vontade. Uma vez compreendido que se tratam de forças internas podemos concluir que quando um filho nos vem com algum problema mental ou mesmo com a inteligência prejudicada isto nos indica que esta loucura fora de algum modo gerado anteriormente em nosso interior. Pode-se, inclusive, tratar-se de uma loucura camuflada sob o manto da sensatez aceito por padrões externos seja de cunho moral, religioso, etc. Temos o exemplo de doutrinas, plenamente aceitas, que ensinam como espancar a mulher, estupro permitidos, controle da natalidade e não o da concepção e tantos outros temas polêmicos em que alguns só podem ser compreendidos a fundo mediante a intervenção daqueles que tem acesso a conhecimentos profundos ou privilegiados que acessam os mundos internos; são temas como a eutanásia, o suicídio, etc. Em todos estes casos malgrado podemos observar que a razão foi colocada a serviço da emoção e a loucura interna foi encoberta por uma suposta razoabilidade, por racionalizações lenientes oriundas do ego.

Os perseguidores também iniciam sua atuação pelas vias de nosso interno. Tratam-se daquelas tendências que nos levam a fazer aquilo que já não desejamos mais fazer-lo.

“Romanos 7:15-20 Porque o que faço não o aprovo; [ou, conheço, ou, entendo] pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço.

E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim.

Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito, o querer está em mim, [ou, afincado está em mim, ou, verdade em mim está] mas não consigo efetuar[ou aperfeiçoar] o bem.

Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço.

Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.”

MITZRAEL nos liberta dos perseguidores, das tendências negativas que insistem em se manifestar quando aparecem em nós os impulsos sublimes no intuito de cumprirmos com nossos objetivos. Ocorre que os impulsos do alto representam uma ameaça real aos poderes das trevas que não tem como combater a energia originária já que representam sua

degeneração e, portanto, estão fadadas a extinção. Contudo, como já sabemos com o advento das trevas as luzes tornam-se mais claras, visíveis, de modo que esta confrontação é geradora de consciência e neste sentido o mal pode ser considerado como um bem já que nos mostra, inexoravelmente, o caminho da Luz.

De outro lado, se a luta entre a Vontade e os desejos, os perseguidores, no interior, e não dão resultados, tudo passa a materialização e aparece o defensor do digno, do legítimo juntamente com os perseguidores, representados pela oposição.

Outros Gênios que auxiliam contra os perseguidores:

05. 1->5 MAHASIAH: Encontrar um lugar em que se sinta livre;

24. 3->9 HAHEUIAH: Cidades refúgios para escapar dos vingadores de sangue;

52. 7->5 IMAMIAH: Confunde os perseguidores e nos torna resilientes;

60. 8->5 MITZRAEL: Proporciona a retificação dos esquemas que resultam no desaparecimento dos perseguidores.

60.7.3 Fidelidade e obediência dos subordinados.

A infidelidade, a desobediência é o fruto de uma forma de sentimentos e pensamentos, por vezes até equivocada, que não condiz com a realidade e promove a insurgência contra o que vem de um ponto mais acima seja pelo questionamento de sua justiça, capacidade, legitimidade, modéstia, etc.

Neste ponto tratamos da relação Pai-Filho que se refere igualmente a relação entre os superiores e seus subordinados. E, do mesmo modo, por vezes o superior derroga em inconformidade com o que vem de cima, as esferas de Binah, e acaba por originar a relação doentia.

Já percebemos que quem está acima deve ouvir o clamor do que está em baixo a fim de encontrar os pontos de objeções e, a partir daí, promover a cura da relação. Sem estar ciente do que está em jogo qualquer coisa que se faça infere em não atingir os objetivos.

No tempo em que vivemos está instalada uma ideologia de ódio nas relações patrão e empregado, superior-inferior.

Certa vez, alguém afirmou que se todo o dinheiro do mundo fosse distribuído em partes iguais a todas as pessoas, passado um pouco de tempo quem é patrão voltaria a ser patrão e quem é empregado voltaria a sê-lo.

Isto decorre em razão de que as pessoas são diferentes, estão em processos evolutivos em tempos e instancias adversas. Há culturas, ideologias, religiões que ensinam a não trabalhar, não poupar, não fazer nada. Há pessoas que não desejam aprender, estudar,

estão estancadas no progresso material e espiritual. Há também os que não tem condições de nada e precisam de suporte de outros. A própria natureza segue uma cadeia alimentar. Contudo no mundo humano a animalidade pode ser trabalhada, este controle faz parte do processo evolutivo que nos leva a Unidade.

O sistema deve ser ordenado para que todos possam se desenvolver conforme suas potencialidades já que cada um é cada um, todos viemos com alguma coisa especial que, quando tomada a conhecimento e desenvolvida, beneficiará a todos de alguma forma.

Os que recebem grande soma de capital são depositários da energia vital de muitas almas. Trata-se mais de uma responsabilidade, antes do que uma benesse, pois o bem ou mal que se faça atingirá proporções diretamente proporcionais as energias que tem sob sua administração e cujo resultado pode ser dhármico, mas também kármico.

MITZRAEL auxilia no descobrimento das questões essenciais, encontrar as objeções bem como a efetuar o trabalho sobre a mentes, sentimentos com vistas a purificar os esquemas deletérios que hajam sido construídos. Cabe esclarecer que reparação das estruturas passam por uma tomada de consciência dos dois lados pois o que está em voga é a cura social.

Outros gênios ligados a subordinação e obediência:

- 33. 5->2 YEHUIAH: Obediência e fidelidade dos subordinados;
- 34. 5->3 LEHAHIAH: Obediência hierárquica, as Leis, etc.;
- 39. 5->8 REHAEL: Essência chamada submissão filial;
- 59. 8->4 HARAHEL: Submissão e respeito dos filhos para com os pais pela compreensão;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados, relação pais-filhos.

Outros gênios que tratam da fidelidade:

- 02. 1->2 JELIEL: Fidelidade conjugal dos subordinados ao rei e aos governantes;
- 13. 2->6 IEZALEL: Fidelidade conjugal e reconciliação entre esposos;
- 33. 5->2 YEHUIAH: obediência e fidelidade dos subordinados;
- 42. 6->3 MIKAEL: Obediência e fidelidade ao legítimo, líderes naturais;
- 48. 6->9 MIHAEL: Fidelidade conjugal;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Fidelidade e obediência dos subordinados.

60.7.4 Reconhecimento do talento por parte da sociedade – personagens

ilustres.

A pessoa nascida sob essa influência reunirá todas as belas qualidades do corpo e da alma; se distinguirá por suas virtudes, talentos, inteligência, seu espírito, seu humor agradável e terá vida longa.

Os trabalhos de MITZRAEL não se adstringe somente as enfermidades, mas abarca a todas as **atividades produzidas pela mente**. Da união de Hod-mente + Geburah-trabalho ocorre a atividade, os exercícios e assim a inteligência se desenvolve. Dessarte podemos concluir que todas as atividades relativas a exercícios mentais são regidas por estes fluxos de energia, sejam eles: palavras cruzadas, exercícios de matemática, física, química, etc. Nossa mente desperta uma grande capacidade de trabalho intelectual, um cérebro musculoso, vigoroso, infatigável, o campeão dos torneios, concursos mentais sejam habilidades para jogos, como xadrez e outros de complexidade exaustiva, favorece a **memória** e a cultura.

Assim, podemos concluir que a **qualidade de ilustre** da qual tratamos aqui não decorre da graça, mas do trabalho, do esforço, em razão dos trabalhos dispendidos para alcança-los, contudo, vale ressaltar que Geburah sendo considerada a força trabalho nos fornece o carburante necessário para o desenvolvimento destas atividades favorecendo as atividades mentais intensas a exemplo dos estudos para as provas e concursos sejam quais forem os níveis de dificuldade.

As **belas qualidades da alma** igualmente serão conquistadas pelo trabalho interno com o auxílio de uma mente sadia que nos fornece as informações corretas, como são de outro lado as **qualidades do corpo** estão relacionadas a coluna da esquerda que regem o mundo material, o exterior do indivíduo de modo que estas energias são responsáveis pela arquitetura física seja na constituição ou inteligência desta formação.

Quando ocorre os conflitos internos há uma divisão de energias, mas quando tudo está em harmonia, de forma plena, natural o superior pode dedicar-se a todos os seus talentos e não perde forças lutando contra a sua própria natureza em uma guerra de desgaste que limita as suas possibilidades, assim, estas energias são utilizadas para a grande luta no mundo e para o vencedor em todos os obstáculos e provas.

“Marcos 3:24 E se um reino se dividir[for diviso] contra si mesmo, tal reino não pode subsistir; [não pode permanecer] e se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.”

Em qualquer atividade interna que empreendamos a Vontade convém evitar o conflito de energias. Assim, não podemos querer algo e ao mesmo tempo termos em nosso interior uma partícula que nos afirma que aquilo está fora dos ditames cósmicos, das Leis universais que é equivocado, pois enquanto uma parte de nós trabalha para edificar a outra se apega em destruir o que está sendo construído. A **unidade de desígnios** é imprescindível e só podemos atingir esta unidade adentrando a uma Unidade maior por onde circulam os Arquétipos que estruturaram todas as coisas que foram criadas.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

- 13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins - saber a quem recorrer;
- 23 3->6 MELAHHEL: Médico adequado para cura;
- 47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;
- 57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papéis providenciais, negócios, pessoas;
- 58. 8->3 YEIALEL: Personagens Binah/Saturno - papéis ligados a Lei cósmica;
- 59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento certos – bolsa e oportunidades;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;
- 61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;
- 62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;
- 63. 8->8 ANAUUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;
- 64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa existência, cada coisa em seu tempo devido.

60.7.5 Protege contra as insubordinações e concede vida longa.

O lado negativo da força

Enquanto o Gênio de cima influi sobre a fidelidade e a obediência dos subalternos em relação a seus superiores os de baixo promovem a **insubordinação**, a **anarquia** e o caos e assim influencia as, **mas qualidades físicas e morais**.

Como estamos tratando aqui de duas forças residentes do lado esquerdo não seria de se surpreender se as dissonâncias produzissem a paralização do lado esquerdo, sejam braços, mãos.

Se no fluxo das forças superiores o inferior se subordina ao superior onde o cérebro utiliza suas faculdades para trabalhos elevados, no mundo de baixo ocorrerá o revés de modo que a inteligência se verá pronta para tirar vantagens utilizará seu talento para se apropriar das coisas com finalidades egoísticas.

A **insubordinação**, como já temos visto, tem início em nosso interior quando a Vontade de nosso Ser Interno é combatida pelos desejos do ego animal, quanto mais o seja o eu emotivo que posteriormente se vê questionada pelo eu intelectual originando tendências que se combatem entre si. Esta insubordinação interior é considerada a pior, a mais maléfica das insubordinações porque causa a autodestruição já que duas forças contrárias se colocam em atividade até a neutralidade de ambas.

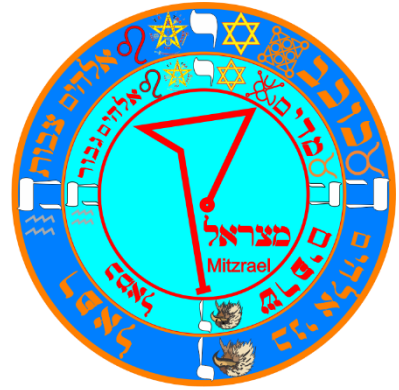
Estes desajustes promovem as más qualidades tanto físicas como morais pois há um desacordo, um estado caótico que deturpa o objetivo supremo. Assim entra em jogo o batalhar das antíteses em que hora figura um impulso e hora o outro e nesta guerra do cérebro contra os sentimentos advém a loucura, as atitudes incoerentes que tentam se fincar de um lado e do outro sem que nada se fixe.

Do mesmo modo ocorre em nosso exterior, na sociedade, **a falta de objetivos gera o caos**, a multiplicidade de partidos em sua alternância de poder de modo que enquanto uns pretendem privatizar as companhias outros a estatizam sem adentrar a natureza do Estado, os ditames da Unidade, de Kether. E ao invés de se realizarem grandes obras perde-se tempo e energia combatendo-se uns aos outros. Os poderes perdem a harmonia entre si e imiscuem-se nos assuntos uns dos outros, perdem a solidariedade. Pronto, está gerado o caos com seus especialistas. Como resultado surgem as diversas medidas paliativas e em nós a necessidade dos medicamentos, para dormir, acordar, ficar tranquilo, stress, colesterol, etc. De tantos remédios tomados nos tornamos nos mesmo um remédio ambulante, modifica-se nossa constituição química.

60.8 Escrituras

“S. 145:17 (144-17) sade iustus Dominus in omnibus viis suis et sanctus in omnibus operibus suis.

O Eterno é justo em todos os seus caminhos, e benigno em todas as suas obras.”



60.9 Oração

"MITZRAEL: Deus que conforta os oprimidos.

MITZRAEL: Limpa, Senhor, os canais de meus corpos para que suas sublimes energias possam transitar por eles livremente.

Fazei, Senhor, que possa viver em meu nível mais elevado, criando a minha volta

a harmonia divina que vem de ti.

Fazei com que minhas virtudes estejam acima dos meus talentos, a fim de que, a todo momento possa servir de exemplo.

Fazei-me fiel ao mundo de cima, a fim de que todos os meus gestos, todas as minhas palavras, sejam o reflexo fiel da vida cósmica".

60.10 Exortação

"O Eterno me deu esse espaço para que, através dele, os humanos descubram as normas de construção de seu mundo. Nada de sólido podes construir, peregrino, se tu mesmo não fores sólido.

Nenhum material poderás agregar,

se esse material não estiver previamente dentro de ti.

Se em sua alma há cimento, encontrará cimento fora dela;

se houver água, encontrará água;

se existe o fogo cristalizador, encontrará fogo.

Estou aqui para proporcionar-lhe aquilo que te falta.

Solicita-me os materiais que necessitas para harmonizar o seu mundo e logo, poderás ser o arquiteto construtor do mundo social.

Eu falo em termos de eternidade

e espero que tu, te expresses também, em semelhante linguagem.

Espero que possas construir vastos edifícios,

mas lembre-se de que não é possível levantar a habitação sem que antes se adquira os materiais para a obra".

Oração e exortação de Kabaleb.

61 Gênio 8->6: UMABEL

61.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	8 - Arcanjos
Príncipe:	Rafael.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Aquário.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água do Ar atuando sobre o Ar da Água.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Briah.
Velas:	Laranja em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Vau – Mem – Beth – Aleph - Lamed
Gematria:	$6+40+2+1+30=79 = 7+9 = 1+6 = 7$
Arco:	301º a 305º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 0 a 5º de Aquário ou 21 a 25 de Janeiro.
Invocação por rotação:	de 0 a 1 de Gêmeos: “Yod” ou 22 de Maio; de 12 a 13 de Leão: “He” ou 5 de Agosto; de 24 a 25 de Libra: “Vô” ou 18 de Outubro; de 6 a 7 de Capricórnio: 2º “He” ou 28 de Dezembro; de 18 a 19 de Peixes ou 9 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	20:00:00 às 20:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Mercúrio se encontra em um dos graus de Sol, ou seja, entre 5º a 6º, de 15º a 16º e de 25º a 26º de qualquer signo.
Atributo:	Deus acima de todas as coisas.
Nome da essência:	AFINIDADE, AMIZADE, ANALOGIA.
Nome da Força:	Percepção lógica de analogia consciente, intuitiva.
Forças em ação:	A força de Hod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth.
Sendeiro	26, que une Hod a Tiphereth em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco.



61.2 Palavras chaves:

AMIZADE (especifica), afinidade, ANALOGIAS, contemplação, AUTOCONHECIMENTO, vocação, ASTROLOGIA, física, BOTICÁRIO, fitoterapia, CONSOLO AMOROSO, segredos da natureza, VIAGENS, iluminação intelectual, PENTÁCULOS, penas de amor, O GRANDE AMIGO, prazeres honestos.

(-) LIBERTINAGEM, tristeza de amor, HOMOSSEXUALISMO.

61.3 Movimentação Sephiroth: Oito na sexta posição

Aqui Hod atua sobre Tiphereth privilegiando a função crítica sobre a consciência que pode ser tida como uma verdade relativa já que parte, para uma análise, à um mundo além de sua compreensão.

Destas fontes poderão materializar, portanto, o crítico de alto nível, o catedrático que proclama a verdade oficial, que em vez de buscar a verdade íntima sobre os problemas vitais que a existência lhe coloca, será o instituidor de uma verdade convencional ou mesmo politicamente correta.

Citemos o exemplo das drogas. A cerca de 5.000 anos as mais diversas tribos indígenas fazem uso da planta nominada como *Cannabis sativa*, e até hoje estão bem vivos e saudáveis. A própria folha de coca em estado natura ou adicionado a calcificações foi utilizado em rituais religiosos antigos no intuito de se alcançar outros planos a vista de estados de consciência alterado e ainda hoje é utilizado por diversas culturas principalmente as que moram em altas regiões.

Sabe-se que o cigarro é mais danoso do que a erva citada. Que a polícia não tem recursos financeiros e nem pessoal para conter o contrabando e o comércio ilegal de armas, oriundo do comércio desta erva e de outras que não causam graves danos como o lança perfume entre tantas outras substancias. Que há substâncias extremamente mais danosas que a *Cannabis* a exemplo das drogas químicas como o crack, a cocaína, etc. que destroem o corpo, a psique, que minam a existência dos indivíduos. Sabe ainda que se não houver um foco não se erradica nem uma e nem outra já que os traficantes atuam como os mágicos, prestidigitadores que “presenteiam” os policiais com um caminhão de Cannabis para que passe outro de cocaína.

Contudo, qual o profissional arriscaria sua reputação dizendo que as drogas menores não causam problemas significativos? Quem sairia da zona de razoabilidade e arriscaria sua carreira, quanto mais ocupando lugares deliberativos reservados a conservadores (já delimitados por uma fração da sociedade) e não aos verdadeiros cientistas, pois falar a verdade em detrimento do “politicamente correto” pode ser comprometedora a carreira.

Podemos nos deparar ainda com o professor que ministre toda a classe de conhecimentos científicos já que o fluxo de todas as séfiras vão impactar em Tiphereth e os oito atuando na consciência assegura a compreensão de tudo o que a ciência tenha descoberto.

No plano espiritual ocorrerá a fusão da ciência com a fé, i.e., a procura, a justificação, na ciência a fim de que no mundo físico possa se instaurar a verdade emanada de Tiphereth.

Astrologicamente corresponde a Mercúrio em Leão.

61.4 **Arcano - Mundo: Seis de copas no mundo de Yetzirah**

Recebe o título de **Senhor da Alegria**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição do **Sol** transitando pelo **terceiro** decanato de **Escorpião** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a séfira que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Temos então que Tiphereth atua sobre Geburah para implantar ou restaurar a harmonia no plano sentimental, o prazer e os amores perdidos, as privações impostas pelo cinco de copas. Ocorre o encontro de Geburah regente do signo de Escorpião com Hesed no terceiro decanato do mesmo signo e, tal qual sucede na arvore, nesta carta Tiphereth equilibra os dois. Neste sentido são fechadas as feridas, rancores e perdoados os erros passando para o *status* de: "como se nada houvesse ocorrido".

Quando o seis de copas atua em Yetzirah as virtudes do "Vô" se acentuam ao mesmo tempo em que aqueceram todo o processo rumo a materialização.

61.5 **Virtudes concedidas:**

- 1º.- A amizade de uma pessoa.
- 2º.- Aprendizado fácil de astrologia e as ciências físicas.
- 3º.- Consolo nas penas de amor.
- 4º.- Que as viagens sejam agradáveis e rentáveis.
- 5º.- Protege contra a libertinagem e as paixões contrárias ordem natural.

61.6 Descrição Sephiroth:

UMABEL é o quinto da 8ª ordem de anjos denominado como Coro dos Arcanjos, situa-se na morada filosófica de número 61, rege o sendeiro 26, que une Hod a Tiphereth em sua trajetória de retorno pela árvore e zodíaco. Trata das forças de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Tiphereth** o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de vontade em vontade executória já que compete ao filho fazer a vontade do Pai; o “He” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Briah, Água do Ar atuando sobre o Ar da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **AFINIDADE, AMIZADE, ANALOGIA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos possibilita a busca e compreensão de tudo o que seja correlato, que de algum modo haja uma identidade entre si nos diversos reinos da natureza estejam nos planos superiores ou inferiores. Trata-se de uma *força* de **Percepção lógica de analogia consciente, intuitiva**, por onde transitam as energias de Hod, i.e., a força de Tiphereth é requisitada pela mente para realizar um trabalho antes de atuar, assim, consulta a consciência, poderá inclusive acessar a Consciência Universal a fim de extrair dali as Leis interiorizadas. A inteligência penetra na consciência e estando ali contempla os movimentos interiores, primordiais que produzem todas as coisas, eis que estamos tratando do Mundo das Causas Naturais, a sexta dimensão e, a partir daí, deduz-se os movimentos exteriores, já que “como é acima o em baixo (Hermes)”, assim, ao nos indagarmos a nós mesmos passamos a conhecer aos demais e o Universo, o que faculta o relacionamento, a detecção com tudo que seja afim como: pessoas, lugares, coisas, ocasião, etc. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus acima de todas as coisas**.

Da alquimia destas forças resulta que a inteligência penetre na consciência, local de qual todos os mecanismos podem ser contemplados já que estamos tratando do Mundo Causal. Teremos, pois, aqui a figura do contemplador dos movimentos internos de onde se originam todas as coisas, não mais uma análise dos efeitos dados pela natureza externa, mas sim das causas primeiras e seus fins últimos a vista do intelecto.

As pessoas influenciadas por UMABEL, tem como procedimento, antes de atuar, consultar sua consciência por intermédio da inteligência a fim de que, dali, possam extrair as Leis interiorizadas.

Do mesmo modo sacará estas Leis da Consciência Universal para aprender com facilidade as ciências, em especial a física e a astrologia.

61.7 Das virtudes concedidas:

61.7.1 A amizade de uma pessoa.

Certa vez uma pessoa falou que se encontrasse a quantidade de amigos iguais aos dos dedos de uma mão poderia considerar-se-ia um homem feliz...

UMABEL tem seu domicílio no signo zodiacal de Aquário que é conhecido justamente por tratar das **amizades verdadeiras**, do **altruísmo**, da **lealdade** entre amigos. Estas amizades provem de uma **convergência** da **visão interna** de cada um **acerca do Universo**, isto é, quando esta visão interna dos indivíduos mira um mesmo ponto e vislumbram a mesma evidência.

Quando o pensamento se interioriza ao nível da consciência compreende indistintamente um conhecimento de si mesmo que nos conduz aos demais já que a **consciência tem este atributo de coletividade** tão bem expresso no drama cósmico, que trata do funcionamento, das leis regentes nos mundos de cima alegorizado e que foi representado no teatro de nosso mundo pelo Kabir Jesus e seus discípulos (cabe esclarecer que a Cabala trata de algo que vai além de uma história contada aos que se encontram na infância do conhecimento, refere-se ao estudo dos Arquétipos). Esta visão interna nos permite ver com toda a certeza o que é e o que não é de modo que não reste dúvidas quanto as afinidades. Esta força é em si um grande detector de grandes amizades, dos amigos de primeira grandeza.

Trata-se de uma energia detentora é não representa com isto que a pessoa tenha muitos **amigos**, mas sim que estes serão **autênticos**, que perceberão as mesmas coisas de modo semelhante oferecendo a oportunidade de realização de obras em comum. Teremos oportunidade de encontrar as almas companheiras para nossa jornada, não se trata aqui de reencontro com a alma gêmea como o faz HAAMIAH (38. 5->7) ou auxilia a encontrar a outra metade ao estilo de MIHAEL (48. 6->9), mas de verdadeiros parceiros e grande amigos.

UMABEL é o Gênio que trata das **analogias** existentes entre tudo o que existe, inclusive entre as pessoas e como a profundidade de quem trabalha no Mundo Causal, na sexta dimensão, o mundo da consciência. Consequentemente cuida das **afinidades** existentes entre as pessoas a nível de consciência. Nos coloca, portanto, diante daquelas **pessoas que serão o nosso Sol**, os grandes mestres, amigos que encontraremos em nossas existências.

Quanto tratamos das afinidades o fazemos igualmente no que tange a amizade. O seu escopo pode ser parcial quando se referem aqueles com aqueles que jogamos, trabalhamos, estudamos, os colegas, etc. ou ainda se refere aquelas amizades que cobrem todas as atividades de nossa existência, e então, nos deparamos com **o grande amigo**. É este grande amigo, que estará conosco nas criações, nos momentos felizes e nos difíceis com o qual

UMABEL trabalha e nos coloca em contato a fim de que a carga de nossa existência seja mais suportável, que nos ajude a encontrar aquela força dentro de nós para prosseguir.

Nos momentos de manifestação do Gênio, quanto mais o seja nos 3º, 4º e 5º cenários, podemos concentrar e **lançar suas essências na busca de pessoas que tenham afinidade conosco** e, assim, podemos nos cercar de pessoas afins, que pensam como nós eis que a amizade nasce de uma **afinidade intelectual** do mesmo modo que o amor tem origem em uma afinidade afetiva e UMABEL é a força que realiza estas conexões.

Temos aprendido que o coro dos Arcanjos, que prestam seus serviços em Hod, tem por objeto escrever o roteiro de nossas vidas e isto inclui o buscar aquelas pessoas com as quais haveremos de ter a **empatia mental dentro de nossa esfera de atuação** caso seja material e filosófica se for do tipo intelectual.

Outros Gênios trabalham com a amizade:

09. 2->2 HAZIEL: A amizade e os favores dos grandes;

13. 2->6 IEZALEL: Além dos interesses comuns, sincronicidade de princípios, idéias, contemplação do universo e suas Leis;

17. 3->2 LAUVIAH: Retorno, reencontro de antigos amigos, afetos, etc.;

38. 5->6 HAAMIAH: Proporciona o reencontro com a alma gêmea: material e espiritual;

48 6->9 MIHAEL: Amizades com pessoas diferentes de nós que nos levarão a novas experiências;

61. 8->6 UMABEL: Nos auxilia a encontrar amigos, pessoas que pensem como nós, inclusive **o grande amigo**;

66. 9->3 MANAKEL: Amizades de bem, conscientes do Bem e do Mal.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins - saber a quem recorrer;

23 3->6 MELAHIEL: Médico adequado para cura;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papéis providenciais, negócios, pessoas;

58. 8->3 YEIALEL: Personagens Binah/Saturno - papéis ligados a Lei cósmica;

59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento certos – bolsa e oportunidades;

60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;

61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;

62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;

63. 8->8 ANAUUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;

64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa

existência, cada coisa em seu tempo devido.

61.7.2 Aprendizado fácil de astrologia e das ciências físicas.

Esse gênio domina a astrologia e a física, influenciando sobre aqueles que se destacam nessa área afirma a agenda. Cabe inicialmente esclarecer que em outros tempos, na idade média, o aprendizado referia-se aos estudos de astronomia. Esta nomenclatura foi utilizada para evitar transtornos com a santa inquisição no intuito de não se virar o churrasco que ninguém come a não ser a fome de sangue que naquela época pairava pela "santa igreja romana". Posteriormente voltou-se a nomenclatura antiga que na realidade referia-se a uma ciência que fazia parte da filosofia e, esta, abarcava a todas as demais áreas do conhecimento.

Esta astrologia refere-se a contraparte astral da astronomia que é um rosto físico de algo que tem suas origens em um ponto mais acima, ou seja, é o reflexo daquilo que é mais verdadeiro, daquilo que possa ser tocado. **Na astrologia temos a causa e na astronomia o efeito**, já que o caminho vai da energia a cristalização quando se trata do processo da criação e oposto quando da corrupção dos corpos. A primeira trata da matéria enquanto energia livre mas adequando-se a um objeto a passo que na última a energia já passou por todo o processo e agora está acondicionada, metida na forma, vibrando em um espaço pré-determinado. Então quando tratamos por exemplo de Hod-Mercúrio estaremos discorrendo sobre seu aspecto espiritual e físico, sua movimentação invisível e sua manifestação concreta.

Do mesmo modo há uma ciência física e outra extrafísica chamada de espiritual. A ciência física tem por base a percepção dos cinco sentidos já a espiritual é a Filosofia que vai mais além, onde a ciência ordinária não pode alcançar. Ambas tratam do estudo da matéria, das Leis naturais, mas cada uma em seu nível e com ferramentas diversas uma da outra.

A Filosofia é a grande questionadora de tudo, em todos os pontos, sob todos os pontos de vista e começa a questionar o microcosmos-homem reflexo do macrocosmo de modo que ao indagar a própria consciência o ser humano venha a descobrir o universo, a própria mecânica cósmica. Quando o ser humano ascende o Universo toma consciência de si mesmo. Adentrar o ninho dos arquétipos nos auxilia cada vez mais a interagirmos com estes pontos até que nos tornemos a Unidade.

Outros Gênios que tratam da astrologia:

31. 4->8 LECABEL: Desperta a ânsia pelo estudo da astrologia e dá a capacidade de raciocínio.

61. 8->6 UMABEL: Analogia das esferas e suas relações com os elementos;

67. 9->4 EYAEL: Transubstanciação, combinação, mescla das energias astrológicas.

Ao absorvemos a energia de UMABEL nos encontramos em uma posição bastante favorável para a obtenção deste conhecimento, quanto mais o sejam amparadas por mais flocos de energia em seu ponto, ou seja, mais planetas estejam lhe dando sustentação.

E como tudo se organiza mediante as Leis de יהוה - "Yod-He-Vô-He", na fase "Yod" haverá o despertar da curiosidade sobre si mesmo e sobre o universo; na fase "He" o indivíduo procurará adentrar ao seu inconsciente a fim de conhecer as motivações, os impulsos internos; na terceira fase "vô" exteriorizará as analogias que existem no universo de como este atua em sua própria consciência, pois se temos uma consciência, se somos a imagem e semelhança do universo é claro que nos depararemos com esta realidade; na quarta fase, estado relativo ao segundo "He" passaremos a comunicar, exteriorizar o conhecimento que em uma quinta fase se propagará por si só como uma verdade consolidada, cristalizada no plano em que vivemos, fruto de um processo natural e legítimo.

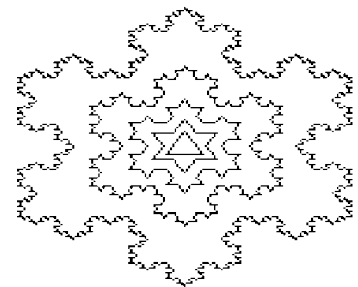
O estudo das antologias nos reinos materiais (Física) nos levará a descoberta do mundo imaterial, aos aspectos espirituais que transcendem a matéria e que terminam por influencia-las já que toda a criação vem de cima para baixo, portanto, o que ocorre em baixo é o efeito do que ocorreu em cima. Este conhecimento promoverá o descobrimento da **analogia das esferas**, dos planetas, zodíacos, inclusive acerca das **jerarquias** ativas nos planos invisíveis.

Considerando que UMABEL está sediado no caminho 26 em sua trajetória de retorno as pessoas influenciadas por este Gênio se interessarão tanto pelas coisas de cima como as de baixo.



O axioma Hermético relativo a Lei das Correspondências dispõe: "Assim como em cima, é embaixo. Assim como é embaixo, o é acima". Afirma-se que Hermes Trismegistus tinha seu raio de ação em Hod-Mercúrio, Ibis – elemento Ar, portanto ligado ao conhecimento e seu processamento. Era chamado o Deus três vezes grande de Thoth, uma indicação de que havia cruzado as Três Montanhas, i. e., um iniciado do mais alto nível, que criou os sete corpos de manifestação nos três mundos (ouro, fogo e Luz), portanto, atendia a todos os requisitos para a entrada no Absoluto.

Esta Lei das Correspondências está em toda parte e hoje pode ser comprovada pelo estudo dos Fractais que trata dos objetos em que cada parte deste objeto é semelhante ao objeto original como um todo, onde os padrões da figura inteira são repetidos em cada parte, só que numa escala de tamanho



menor. Se observarmos os flocos de neve percebermos que cada ramo do floco parece com o floco inteiro.

Do mesmo modo ocorre com nossa árvore Sephiroth que a princípio temos 10 séfiras ou centros de vida que representam 10 coros, mas em cada um destes coros nos deparamos com outra árvore em suas subdivisões alquímicas.

Quando a Lei das correspondências afirma que assim como é em cima também o é embaixo cabe examinar com uma esfera, uma espécie de cebola, em que tudo o que está fora corresponde ao que está dentro em camadas sucessivas. Assim temos o dentro e o fora e todos os mundos correspondentes em todos os planos e extensões. Por isto afirma-se que o homem foi feito a imagem e semelhança de Deus, uma miniatura do Universo. Não é por acaso a inscrição no antigo templo de Delfos: "Nous te ipsun" que no resumo se traduz "Conheça-te a ti mesmo" mas que a tradução completa significa: "Conheça-te a ti mesmo e conheceras os homens, os deuses e o Universo". Afirma-se que esta máxima estava escrita no antigo templo de Luxor e considerava-se um pré-requisito às iniciações nas escolas Socráticas, Platônicas a seus discípulos. Também fora tomada com base de toda escola iniciática que detinha o conhecimento Hermético. Sem este autoconhecimento não é possível passar pelos guardiões dos templos internos que selaram as entradas desde a queda aos mundos inferiores, a saída do Éden. Então uma das coisas que os guardiões protegem é o templo, expurgam os ignorantes já que autoconhecer-se é tornar-se livre. A verdade liberta. A verdade sobre nós mesmos nos faz livres e cidadão dos mundos.

UMABEL é considerado o grande mestre das analogias que igualmente refere-se as afinidades ou amizades a níveis filosóficos. Em resumo esta ciência nos permite conhecer a verdade em um determinado campo analisando-se as suas correspondências em um terreno diverso que expresse uma ordem universal.

Tomemos como exemplo o **homossexualismo** tão expurgado, não em razão das pessoas que o manifestem, mas por conter em si uma atitude que viola princípios universais e acaba causando um mal-estar interno, por vezes até acentuado em algumas pessoas que são hoje qualificados como homofobia, embora não compreendam o porquê isto ocorra quando não se trate de uma discriminação local, herdada, etc.

Vejamos que em toda o mecanismo fabricado pelo homem encontramos peças que fazem o papel de macho e de fêmea. Temos então os parafusos e as porcas. Como operariam as máquinas ou se sustentariam os edifícios se todas as peças fossem parafusos ou porcas? Como geraríamos a luz que ilumina as cidades, que movem os carros, as máquinas se não houvesse a diferença de potencial positivo e negativo? Se os ímãs fossem só positivos ou só negativos não haveria magnetismo. Tudo estaria flutuando no espaço se não houvessem os dois lados para dar origem a gravidade. Se todos os galináceos fossem galos ou galinhas

como surgiria o ovo galado e o conseqüente pinto e do mesmo modo onde estaríamos se não houvesse o homem e a mulher os dois polos para gerar a criação.

Na natureza não encontramos um exemplo de criação gerados por forças de uma mesma polaridade, isto já o comprovou Isaac Newton matematicamente; em decorrência do exposto podemos afirmar que o homossexualismo não encontra guarida no mundo natural.

Cabe esclarecer aqui que em momento algum estamos criando levantes contra os adeptos desta prática, alias a discriminação é geradora de Karma, mas estamos apenas transmitindo o entendimento das Leis Universais àqueles que pretendem adentrar aos mundos superiores; já que não é possível adentrar a um destes planos sem se adequar as suas Leis, suas energias, sua analogia magnética universal, do mesmo modo que ocorre em nosso mundo físico.

Cada local tem suas vestes, seu procedimento, suas afinidades para que as pessoas sejam aceitas, assim é embaixo e também o é em cima. Para se entrar em uma festa primeiro é preciso querer adentra-la e depois se preparar para o ato, por isto não nos detemos com discriminações, nosso tempo e nossa energia é precioso demais para isto. O Mago Branco, modestamente, joga um clarão de luz onde for possível, respeita a todos juntamente com suas escolhas e segue seu caminho...

“Mateus 22:1-14 Então, Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:

O Reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho e enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; e estes não quiseram vir.

Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bezerros[touros ou bois] e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas.

Porém eles, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, e outro para o seu negócio e, os outros, apoderando-se dos[tomando a seus] servos, os ultrajaram[afrontaram] e mataram.

E o rei, tendo notícias disto, encolerizou-se,[indignou-se] e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

Então, diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, [aparelhadas] mas os convidados não eram dignos. Ide, pois, às saídas dos caminhos e convidai para as bodas a todos quantos achardes [os que encontrardes.]

E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos acharam, [encontraram,] tanto maus como bons; e as bodas[a festa nupcial, ou a noiva] encheu-se de convidados.[dos assentados á mesa]

E o rei, entrando para ver os convidados, [assentados á mesa] viu ali um homem que não estava trajado com veste de nupcial. [veste de bodas]

*E disse-lhe: Amigo, [Gr. Hetaire: Ó camarada, ou: Amigo da onça,] **como entraste aqui, não tendo veste nupcial?** E ele emudeceu.*

Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o e lançai-o nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes.

Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.”

A ciência das analogias, este legado deixado por Hermes, cuja antiga humanidade terrena hoje habita os planos superiores de Hod-Mercúrio, nos permite conhecer o desconhecido mediando o conhecido, aquilo que de algum modo tenha sua existência concreta, portando a filosofia das analogias, que é soprada em nossos ouvidos, é uma ciência capaz de penetrar em recônditos onde outras ciências não podem adentrar seja no mundo psíquico, espiritual, nas dimensões onde a matéria densa não chega e, portando, não pode ser estudada mediante os cinco sentidos da máquina humana.

O axioma afirma “o que está em cima e como o que está em baixo e vice-versa”, equivale a dizer em oração: “Que seja feita a Tua vontade assim na terra como nos céus.”. Dessarte, conhecendo a dinâmica do mundo material poderemos conhecer como funciona as coisas nos mundos superiores, nos mundos espirituais, mundos que estão acima da matéria.

O mundo espiritual é como o ar e o mundo material como a terra. Ambos são feitos de matéria, contudo o ar é sutil e a terra espessa. A terra não consegue penetrar no ar porque este lhe é intangível, contudo o ar penetra em seus interiores, preenche seus espaços, cavernas, etc.

Como UMABEL é um especialista na busca de tudo o que parece diverso na natureza quanto mais o esteja unido pela analogia sejam nos mundos superiores ou inferiores nos concede a facilidade de desvendar os segredos dos minerais, plantas, animais e mesmo dos homens e com esta capacidade advém a aptidão para **a confecção de pentáculos e talismãs** já que esta analogia permite a identificação das afinidades e com isto detecta a ligação existente entre os metais e as necessidades das pessoas.

Confere ainda a habilidade para o conhecimento das afinidades entre as plantas curativas com as enfermidades, UMABEL é um autêntico **boticário** da natureza, um expert na prática fitoterápica, na cura com a utilização das plantas.

Trata das relações existentes entre os animais com as forças naturais e as influências que podem exercer sobre os homens. Detecta as afinidades existentes entre os homens, sua **vocação**, a vista de um projeto determinado. Assim, aqueles que ainda não sabem o que querem da vida, em especial os adolescentes que precisam se conhecer para saber o rumo a tomar, podem pedir o auxílio a UMABEL e mesmo que não façam os testes vocacionais - que diga-se de passagem são bastante prestimosos e são regidos por este Gênio -, terão a clareza do caminho a seguir.

No campo metafísico avoca o segredos e relações existentes entre os planetas e a natureza, juntamente com as distintas Jerarquias que atuam nos planos invisíveis, sejam eles elementais, Devas, etc., nos ensina acerca daqueles que tem afinidades entre si e os que não o tem. Concede ainda revelações de ordem cósmica que levam a consciência (perceba que aqui a nos deparamos com atuação de Tiphereth) a compreensão de como os impulsos cósmicos produzem seus efeitos no mundo material.

Outros gênios que tratam das relações entre os planos e os planetas:

61. 8->6 UMABEL: Analogia das esferas e suas relações com os elementos;

67. 9->4 <EYAEL: Transubstanciação astrológica.

61.7.3 Consolo nas penas de amor.

As pessoas influenciadas por UMABEL tem um coração sensível, eis que, está regido pelo Sol e como Mercúrio estará atuando sobre o coração é provável que haja muitas palpitações em razão de **dessabores amorosos**. Porém, do mesmo modo que o descontrole destas energias trazem a dor UMABEL pode regular estes descompassos controlando o fluxo das energias de Hod que se dirigem a Tiphereth de modo que a razão possa obter controle sobre a emoção. Isto tanto vale para os nascidos sob esta égide, mas também para aqueles que se vem atormentado pelas paixões que atuam muito fora das rédeas da razão.

Cabe aqui tratar ainda da **tristeza de amor** que procede de um intelecto demasiadamente iluminado. Ocorre quando predomina a cabeça, e o coração é deixado de lado, momentos em que este vive na penumbra, quando a amizade exclui o amor.

UMABEL está localizado no signo de Aquário, um signo regido pelo elemento Ar. Os signos aéreos estão ligados a razão e quando há uma reunião de planetas neste signo os sentimentos ficam para trás ainda que de algum modo se incorporem a este elemento no seu ciclo de desenvolvimento.

Tudo segue a Lei do Pêndulo, i.e., se no passado, em outras existências, amamos muito agora prevalecerá a lógica, a razão. Em outros temos do processo evolutivo os sentimentos eram dominantes, mas à medida que descemos na árvore a razão toma o cajado até que tudo se reinicie novamente em outra oitava onde então todo o processo de desenrolará novamente, mas em um nível superior.

Aqueles que tiveram uma intensa vida emocional no passado sentem os momentos de nostalgia daquele período de plenitude e desejam, então, voltar a esse passado e até a abandonar o presente para embarcar em uma história de amor, que já não será mais possível, não será o que foi pois pertence a outro tempo, outro ponto de evolução e, assim, ao se esforçarem-se por encontrar prazer naquilo que tanto gostava, mas já não encontrando mais o sabor desse fruto deparam-se com a tristeza e a frustração. UMABEL nos auxiliar a nos situar, a nos encontrar em nossa jornada a fim de que este sofrimento desapareça e em seu lugar fique o prazer na evolução que rege o momento em que vivemos. E mesmo se no passado éramos mulher e agora somos homens (ou mesmo vice-versa) nos auxilia a nos situarmos hoje nesta realidade em que vivemos fornecendo a necessária iluminação espiritual ao intelecto.

Outros Gênios que nos oferecem o consolo:

40. 5->9 IEIAZEL: Consolo ou regozijo por algo que esperávamos e tudo dá certo;

50. 7->3 DANIEL: Sabedoria para dar fim a causa para nos vermos livres do mal que nos aflige;

55. 7->8 MEBAHIAH: Oriundo da compreensão acerca da origem das enfermidades e fracassos;

61. 8->6 UMABEL: Nas penas do amor em razão de um intelecto demasiadamente iluminado;

67. 9->4 EYAEL: Consolo nas adversidades, trabalha em suas causas.

61.7.4 Que as viagens sejam agradáveis e rentáveis.

A pessoa nascida sob essa influência amará as **viagens** e todos os prazeres honestos, terá um coração sensível e o amor lhe causará tristeza, assim afirmar sua agenda.

O afã de conhecimento imposto pelas forças de UMABEL nos concede este amor pelas **viagens**, quanto mais o seja aqueles que nasceram sob sua égide. A nível intelectual a penetração de Hod-Mercúrio em Tiphereth-Sol proporciona um descobrimento constante de novas zonas de exploração, de conhecimento de modo que o intelecto se veja constantemente iluminado. Contudo, quando estas viagens não se realizem a nível interior é claro que se materializará no externo e o espírito viajante se fará presente no mundo material que dará lugar a pessoa que vive com o pé na estrada, no avião, o caixeiro-viajante ou figuras afins que não param em canto algum. E enquanto viajam tem a oportunidade de ver melhor o passa em seu interior embora ainda não se deem conta disto até que um dia se percebam que são seus espaços interiores é que devem ser explorados e não os externos.

CASO:

Este Gênio também nos fornece segurança nas viagens. Lembro-me certa vez em setembro de 2015 quando voltávamos de uma viagem, de Fortaleza, creio já estarmos dentro do Piauí, de repente, um carro fechou a estrada a nossa frente. Imediatamente um outro veículo que vinha em outra direção parou onde o primeiro carro fechou a estrada. Eram policiais que saíram, imediatamente, do veículo com arma em punho e rendeu todos os que fecharam a estrada. Ao que tudo indica iríamos ser assaltados naquele momento. E no exato momento apareceram os policiais e inibiram o ato. O selo de UMABEL estava em minha carteira, sempre solicitamos sua proteção nas viagens.

Em outro momento fui avisado, por nossos amigos do alto, que haveria de ocorrer algo ruim durante uma destas viagens. Realizamos alguns trabalhos de magia para neutralizar estas energias e prosseguimos. Caímos em um buraco localizado em local invisível e difícil de desviar que danificou uma das rodas, mas não era possível de detectar o dano. De pronto apareceu o socorro, um caminhão guincho, mas já carregando um veículo, e apesar de acreditarmos que teríamos de ser guinchado a pessoa, surpreendentemente solicita, teve uma espantosa intuição de como resolver o problema e, assim, pudemos seguir viagem, a providência nos socorreu.

Em outro momento tivemos um atraso, que se não tivesse ocorrido nos envolveríamos em um acidente com um carro da PF que vinha em alta velocidade, na rodovia, na contramão, provavelmente em alguma urgência.

Estas questões de atrasos, adiamentos em muitos casos são auxílios que recebemos, seja de proteção nossa ou de outrem, seja para que sigamos em nosso destino normalmente. E por vezes nos colocamos reclamando daqueles que nos auxiliam e velam por nós.

Uma outra questão que se deve observar acerca das viagens promovidas por este Gênio referem-se aos percursos, que além de não se tornarem cansativos, no geral sempre ocorre alguma coisa agradável, seja em uma parada em algum ponto que nos traga um

benefício, uma alegria interna, o encontro com pessoas impressionáveis dentro do círculo de nossa psique, talvez alguma novidade, enfim... São as energias de Hod e Tiphereth se colocando no percurso e como este último tem relação com o perdão de repente vem um alívio kármico de algum modo, uma outra oportunidade ou modo de resolver uma questão, algo ruim que poderia ocorrer e passa em razão desta bondade que vem do alto.

Outros Gênios trabalham sobre a viagens:

- 04. 1->4 ELEMIAH: Evitar acidentes. Proteção nas viagens marítimas;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proteção nas viagens por mar a nos naufrágios (morais e físicos);
- 23. 3->8 MELAHIEL: Deus que libera dos males. Viagem com segurança - Binah conduz Hod;
- 42. 6->3 MIKAEL: Segurança nas viagens da vida e para os diplomáticos;
- 44. 6->5 YLAHIAH: Viagens com a finalidade de instrução;
- 52. 7->5 IMAMIAH: Proteção nas viagens que passam de uma terra a outra, deslocamentos emocionais;
- 61. 8->6 UMABEL: Para que as viagens sejam agradáveis e proveitosas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Proteção para viagens e explorações marítimas.

Neste ponto são ainda tratado acerca dos **prazeres honestos** que são aqueles que não ofendem a ordem cósmica, aqueles que nos oferecem a natureza em suas manifestações naturais e referem-se em seu lado positivo aos prazer do amor, a ordem natural das coisas que colocam tudo em equilíbrio, o poder, o trabalho augusto, a Luz, a Arte em suas manifestações que nos elevam e por vezes até comovem nossa alma, do Entendimento, a Criação, a contemplação do milagre da vida que se processa em cada ponto do planeta, etc.; em seu raio negativo podemos exemplificar o homossexualismo conforme já explanamos, a arte negra que ao invés de elevar a alma a destrói, a psique, a evolução humana, denegride a psique infantil e a adulta, o conhecimento deturpado que conduz ao erro e as trevas, a arte trapaceira provinda de pseudos artistas, desqualificados, protegidos por mecenas com mentes torpes, degeneradas, etc. Isto que chamam de arte é na realidade aberração provinda de indivíduos vazios, e expressam o que tem em seu interior, afinal o Grande Kabir já sentenciou que: "... a árvore se conhece por seus frutos...".

Quando o raio de Hod penetra em Tiphereth o indivíduo toma conhecimento de tudo o que não está funcionando e de como deveria funcionar, seja a nível de sentimentos, disfunção cognitiva acerca da visão do mundo, etc. já que esta séfira tem ligação com todas as outras.

Hod, em seu aspecto Mental Superior, ainda toma consciência da sensibilidade de Tiphereth acerca destes problemas sejam os lapsos, as lacunas, os receios que tiveram a classe criadora ao realizarem sua obra e, esta sensibilidade, leva Hod as suas anotações para

posteriormente criar um mundo melhor e, então, passa a nós essa responsabilidade, nos concede a oportunidade.

61.7.5 Protege contra a libertinagem e as paixões contrárias ordem natural.

61.7.6 O lado negativo da força

O gênio contrário influi os **libertinos**, particularmente os que se entregam aos vícios contrários à ordem da natureza. Estas energias farão com que o indivíduo utilize os conhecimentos da natureza humana para seus próprios interesses, de prazeres que não serão duradouros. Promulgará **teorias falsas** a respeito da estrutura do universo e suas amizades serão tão falsas quanto suas teorias.

O caminho que leva para o alto é exigente e árduo e “sempre segue adiante” onde vamos materializar as Vontades, sentimentos e idéias que vem de cima de onde tudo se origina, de onde vem o ordenamento, as Leis naturais.

Ao adentar aos estudos e a compreensão das energias, entidades que se movem nos mundos de acima, ocorre uma desconexão com seus companheiros de vida que vibram em outra frequência, semelhante àquele que deixa o crime e passa a participar de outros círculos de amizade de nível superior. Pode aparecer a solidão em razão de alguma conexão que ainda não terminou em e este desconforto faz com que o estudante deixe de mirar para o alto e, assim, continuem a receber as energias destes planos conectando-se em contrapartida com o Gênio de baixo que lhe situa novamente aos prazeres antigos e que embora fosse legítimo em outros tempos agora já não o é.

O caminho é sempre para adiante, assim impõe a **Lei do Ritmo**, tudo está em movimento, nunca parado ou para trás, já que ao caminhar no sentido oposto ao da evolução, da subida há aí, em si, uma contrariedade com os movimentos da ordem universal que termina por alterar a ordem natural das coisas.

Mesmos os opostos que giram em espirais em direções opostas, para frente e para trás, a respiração do Universo estão em movimento e vão sempre adiante em seu domínio. Embora possam, por vezes parecer que vão para trás em verdade seguem adiante em sua função. Suas polaridades fazem, pois, destacar sua plenitude e não o retrocesso.

Consequentemente uma atitude narcisista que tome conta de nós e, o amor que deveria ser expandido para entrarmos em empática com o cosmos, termina por dirigir-se para nós mesmos e como as coisas aí estão invertidas este amor é projetado para uma pessoa do próprio sexo.

Há pois uma relação entre a **homossexualidade** é as pessoas que caminham em direção ao passado, em nossos corpos energéticos permanecem as recordações, memórias que podem abarcar inclusive as sensações, geridas por Netzah.

Neste sentido convém proteger sobretudo as crianças, fazendo-se tudo que for possível, para que não sejam iniciadas no processo da homossexualidade a fim de que não lhes venham as recordações das experiências de outras existências em corpos de gêneros diferentes aos seus em sua presente existência. Cabe esclarecer que, como **as crianças ainda não tem a vontade nem esclarecimento formados**, estas recordações podem adentrar em seu arcabouço energético como algo normal e seguir daí desestruturando toda sua existência.

É claro que em alguns casos não há muito o que fazer então o indivíduo deve-se preparar para uma vida com algumas complicações que podem se estender a outras existências em razão da alteração de sua estrutura vibracional contrária as Leis Universais. Sair do homossexualismo e sair das drogas são processos muito parecidos e ambos são dolorosos com os assombros do passado.

Outros Gênios trabalham com o homossexualismo:

- 8. 1->8 CAHETEL Saneamento pelo controle dos sentimentos impetuosos, força de Vontade-mente;
- 13. 2->6 IEZALEL: Saneamento pela unidade e fidelidade a Cristo as Leis cósmicas;
- 60. 8->5 MITZRAEL: Cura do homossexualismo pela atuação da Vontade na retificação dos desejos;
- 61. 8->6 UMABEL: Ajuda a vencer as tendências advindas do passado quando se tinha sexo oposto.

61.8 Escrituras

“S. 113:2 (112-2) sit nomen Domini benedictum amodo et usque in aeternum.

Que o nome do Eterno seja abençoado agora e pelos séculos dos séculos.”



61.9 Oração

"UMABEL: Deus Acima de Todas as Coisas.

UMABEL: Que minhas paixões sejam, Senhor,
as de te amar e bendizer-te.

Que meus afãs de construir sejam os de edificar a tua morada.

Que a busca em minhas próprias entranhas
não tenham outro objetivo que o de encontrar-te a Ti em mim.

Tu és, Senhor, o meu passado e o meu porvir
e só a perda de seu Amor pode fazer-me sofrer.

Fiques perto de mim, ama-me,

a fim de que os que de mim se aproximarem em busca de amizade
possam encontra-te em meu contato.

Que toda a minha libertinagem se reduza, Senhor, a um afã imoderado de Ti".

61.10 Exortação

"O Eterno me situou nesta parte do céu
para filtrar as paixões e para que tudo marche ao acordo da lei moral.

Para que o pensamento divino possa reinar em todo o mundo,
é preciso que dentro de ti tudo funcione segundo a ordem universal.

Por isso instalei em ti um motor, um alento, focado para teu interior,
para que possas por ordem em seus órgãos,

em suas vísceras, em tua organização celular.

Seu objetivo há de ser marchar em uníssono com o respirar divino.

Escuta-te, interioriza-te, porque em ti mesmo,
encontrarás escritas todas as ciências que estão nos livros.

Aprenda a ler em teus próprios corpos
e com os olhos postos em tua escura matéria,
descobriras o manancial da luz eterna.

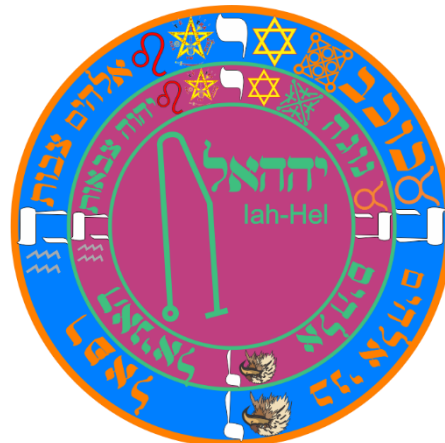
Desde agora e para sempre,
terás direito ao título sublime de Filho da Luz".

Oração e exortação de Kabaleb.

62 Gênio 8->7: IAH-HEL

62.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	8 - Arcanjo
Príncipe:	Rafael.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Aquário.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água do Ar atuando sobre o Fogo do Ar.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Yetzirah sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Laranja em cima e duas verdes em baixo.
Incenso:	[Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão] e [Violeta, rosas, açafrão, almíscar, lavanda, dama da noite].
Letras:	Yod – He – He – Aleph - Lamed
Gematria:	$10+5+5+1+30 = 51 = 5+1 = 6$
Arco:	306º a 310º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5 a 10º de Aquário ou 26 a 30 de Janeiro.
Invocação por rotação:	de 1 a 2 de Gêmeos: “Yod” ou 23 de Maio; de 13 a 14 de Leão: “He” ou 6 de Agosto; de 25 a 26 de Libra: “Vô” ou 19 de Outubro; de 7 a 8 de Capricórnio: 2º “He” ou 29 de Dezembro; de 19 a 20 de Peixes ou 10 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	20:20:00 às 20:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Mercúrio se encontra em um dos graus de Vênus, ou seja, entre 6º a 7º, de 16º a 17º e de 26º a 27º de qualquer signo.
Atributo:	Ser supremo.
Nome da essência:	AFÃ DE SABER.
Nome da Força:	Percepção lógica de discernimento estético, sensorial.
Forças em ação:	A força de Hod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah.
Sendeiro	27, que une Hod a Netzah em sua trajetória de retorno pelas árvore e zodiaco.



62.2 Palavras chaves:

AFÃ DE SABEDORIA, evidência, IMAGINAÇÃO CRIATIVA – solução de conflitos, Templo de Salomão, DISCERNIMENTO SENSORIAL, retiro, ENTENDIMENTO conjugal, MODÉSTIA (desprendimento pacificador), TRANQUILIDADE, desatar laços, SOLIDÃO, substitutos ao partir.

(-) ESCÂNDALOS, luxo, DIVÓRCIOS, inconstância, sentimentais ou comerciais.

62.3 Movimentação Sefirótica: Oito na sétima posição

Quando o oito atua na sétima posição temos Hod atuando sobre Netzah, um profundo senso crítico participando nesta esfera.

Quando Hod exerce seu sendo crítico sobre si mesmo, em uma relação Hod-Hod obedece aos ditames de Binah de modo a verificar se tudo aquilo está correto. Mas ao exercer sobre Netzah o faz mediante ao sensorial, em direção ao outro seja no campo moral, lastros materiais, bancários, solvência, etc.

Se o objeto de Netzah for obras artísticas, o rigor crítico pode perturbar a criatividade, eis que, pode haver um bloqueio da coluna da direita. Assim, esta função seletiva estará atuando na sociedade, já que esta séfira trata dos relacionamentos e, como Hod é meticoloso, tratará de recorrer a informes externos seguros para então descarregar seus critérios. Dará, pois, a figura do investigador, detetive, etc. pois o objeto da crítica é o outro, a sociedade. Neste ponto nos deparamos a desconfiança vis-à-vis de tudo o que Netzah se dispõe a iniciar, alavancar e, esta desconfiança, se refletirá em um resultado movediço, aleatório seja de comportamento ou de resultado.

Corresponde a posição de Mercúrio em Touro ou Libra.

62.4 Arcano - Mundo: Sete de copas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor do êxito ilusório**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Lua**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Yesod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Em razão da influência aquosa, aqui Netzah, exteriorizador de Binah como "Vô" da direita, recebe as energias de Hod, o terceiro da Lei, segundo de seu mundo e conjuntamente a influência dos desejos, da emotividade dos quais copas é a representante. E como estamos tratando dos sentimentos, as satisfações buscadas serão de natureza internas, a embriagues interior, e daí a tomada do termo ilusório.

No campo material o indivíduo afirma estar contente com o que possui. No campo amoroso afirma que tudo vai às mil maravilhas, embora ao seu redor esteja evidente que o mundo está desmoronando, i. e., a pessoa não se dá conta do que está ocorrendo em sua vida.

Ocorre que de algum modo o indivíduo pretende que a satisfação interior se reproduza no exterior, então fecha os olhos para a realidade, a fim de que em seu foro interno gere uma nova realidade que agora somente ele vê, mas que mais adiante todos participem da mesma visão, o que se pretende aqui é a projeção ao exterior de um mundo já construído internamente. Temos, então, a elaboração interna de uma obra em sua última fase, prestes a manifestar-se já que abriga múltiplos "Vô".

Favorece as práticas de visualização criativa. Corresponde ao primeiro decanato de peixes.

Quando o sete de copas atua no mundo de Yetzirah estas visualizações internas terão mais forças para manifestar-se já que estão no mundo mais próximo da cristalização.

62.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Sabedoria (evidência interna da verdade).
- 2º.- Ajuda aos que querem se afastar do mundo para filosofar.
- 3º.- Bom entendimento entre os cônjuges.
- 4º.- Outorga tranquilidade e solidão.
- 5º.- Protege contra o escândalo, o luxo e o divórcio.

62.6 Descrição Sefirótica:

IAH-HEL é o sexto da 8ª ordem de anjos denominado como Coro dos Arcanjos, situa-se na morada filosófica de número 62, rege o Sendeiro 27, que une Hod a Netzah em sua trajetória de retorno pelas árvores e zodíaco. Trata das forças de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância; o “He” do Mundo de Yetzirah sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah, Água do Ar atuando sobre o Fogo do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **AFÃ DE SABER**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que proporciona a sabedoria a iluminação mediante o afastamento, o isolamento do mundo, já que Netzah, que situa-se em um nível superior e imediato a Hod, encontra-se no limiar entre o mundo material e o espiritual, o 2º “He” de Briah, a semente de Yetzirah, tem, portanto, sua mirada para cima neste sendeiro 27, que é de retorno, aliás, diga-se de passagem, de um modo geral, os Arcanjos posicionam a mente para os mundos superiores e aqui o faz com o aproveitamento dos sentidos. Trata-se de uma *força* de **Percepção lógica de discernimento estético, sensorial**, por onde transitam as energias de Hod, i.e., a força de Netzah é requisitada pela mente para realizar um trabalho no intuito de promover a integração entre a razão e os sentidos contemplando o que está acima, no plano dos sentimentos, o Plano Causal, o mundo eletrônico onde encontram-se as normas, as energias que regem a construção do Universo, seja no microcosmos-homem, microcosmos natural ou no macrocosmo, i.e., as medidas do Templo. Esta percepção mirada para o alto eleva os sentidos diminuindo sua força no que tange ao direcionamento com vista aos gozos materiais o que se traduz em um mental refinado, suntuoso, supremo. Como Hod já está muito próximo do mundo físico, se destaca aqui a sua capacidade realizadora, que neste ponto, trabalha a serviço destas medidas a fim de levantar o templo da verdade, constante na 6ª dimensão, com suas ferramentas mentais acrescida das medidas dos sentidos e exuberância próprios de Netzah. A glória do intelecto atua, pois, no intuito da cristalização das ideias, próprias do **mental superior**, no mundo material. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Ser supremo**.

Neste ponto temos o **encontro da razão com os sentimentos** em Netzah nos deparamos com a figura do Rei Salomão enquanto que Hod vivifica a personalidade do arquiteto Hiram. Nesta alquimia ocorre a união de duas forças com vistas a edificar um Templo ao Eterno. Enquanto um proporciona as medidas o outro fornece a capacidade

realizadora. Cabe lembrar que os trabalhos de Salomão ficaram comprometidos pelo excesso de sentidos – representado pela rainha de Sabá -, e que Hod é de grande auxílio na a colocação de freios aos sentidos.

Tanto o 7º (ANAUEL – 63. 8->8) quanto o 2º (YEIALEL – 58. 8->3) dos arcanjos trabalham na própria exaltação, na glorificação do intelecto já que este vislumbra a inteligência de Binah e aquele a sua exteriorização, a cristalização das idéias no mundo material.

Netzah está um plano acima de Hod. Assim IAH-HEL é o 1º dos Arcanjos que abre a inteligência para os mundos de cima. E como na ordem criativa tudo começa pelos últimos decorreremos que é o último aspecto da divindade Jehovah יהוה - “Yod-He-Vô-He” que iniciou a tarefa de criar o mundo.

“Mateus 20:16 Assim, os derradeiros serão primeiros, e os primeiros, derradeiros, porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.”

Quando IAH-HEL projeta suas forças sobre Netzah a inteligência vislumbra o maravilhoso mundo das imagens. A criatividade sobre as imagens pertence a esta séfira e por isto os artistas pintores, desenhistas, arquitetos que se esbaldam neste mundo trazem para o físico obras maravilhosas, por vezes psicodélicas já que neste plano as imagens fluem se mesclam, separam-se, transformam-se por vezes muito rapidamente.

Não obstante Netzah tem a função de cristalização do Mundo das Criações, o Mundo de Briah. Constitui-se o segundo “He” deste mundo e a semente o “Yod” de um novo ciclo que se inicia em Yetzirah. Esta posição privilegiada, por assim dizer, nos oferece a possibilidade de contemplar o Mundo das Criações (também conhecido como Mundo dos Desejos pelos Rosacruz e Mundo Astral pelos Teósofos). Este fluxo de energia, gerenciado por IAH-HEL, permite que a inteligência penetre nos mundos mencionados e, esta contemplação dos mundos acima, já vislumbrado, não se interessa mais pelas particularidades do mundo físico e, assim, uma vez colocado de lado as questões terrenas se propõe a investigar o que sua visão interna percebe. Trata-se de um ponto em que o ceticismo cai e um lampejo de cima modifica o objeto da investigação.

O chamado Mundo dos Desejos é também o mundo das imagens. Imagens estas que de imediato adquirem a forma que o desejo lhe dê, eis que a matéria, neste plano, é extremamente plástica, aliás o é em sua totalidade já que não está sujeita às Leis existentes no mundo físico onde há um maior número de Leis que regem a matéria. A imaginação é uma das faculdades da Vontade. Deste modo, quando a Vontade ou mesmo o desejo se modifica a imaginação constrói uma nova imagem e modifica a paisagem anterior. Em razão disto nos deparamos com um mundo que está constantemente se modificando.

Este ponto interessa sobremaneira a todos os que praticam as viagens astrais já que estas modificações fazem com que tudo se altere muito rapidamente nestes planos de modo a perdermos a consciência e embarcarmos no sono devido à falta de situação, de localização por assim dizer. Certa vez um mestre disse que para evitar de perder-se no Plano Astral mantinha sempre um objeto em suas mãos, citou o exemplo de um lápis que segurava. Isto é feito no intuito de se aproveitar da mecânica da mente e, assim, estando no Astral, imediatamente apegar-se a qualquer coisa que estiver a mão para transforma-lo em uma ancora que impeça de pular de um lado para o outro.

O gato é um grande agente do plano astral, de modo que certa vez um felino nos ensinou como se comportar para não viajar de modo indesejável. Sua lição consiste basicamente em não mirar em nada, olhar por pouco tempo em cada coisa, para tudo, como se estivesse vidrado. Do mesmo modo fazem as aves que representam o elemento ar. A propósito quem prende pássaros certamente terá dificuldades para viajar pelo plano astral de modo consciente, em razão de que o que está sendo aprisionado é o nosso elemento Ar interior.

E preciso compreender o que se sucede no Astral já que o entendimento do desejo é o que nos alavanca ao progresso espiritual, e para tanto, faz-se necessário projetar a inteligência para este plano, contudo como os desejos tem um maior poder neste mundo por ser anterior na ordem da criação, a inteligência se mostra mais lenta então faz-se necessário o imperioso uso da Vontade sobre os desejos.

Mesmo os desejos estão sujeitos as Leis de Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He", assim, seja lá o que é produzido neste mundo é o resultado de nós mesmos em um processo de semear, germinal, crescer, florescer e dar frutos. A Vontade planta a semente e dá a persistência, cultiva até que a energia esteja em uma forma, um molde que condense todos os desejos ou Vontades semelhantes que obedeçam a um mesmo impulso inicial, uma mesma inspiração.

Deste modo se dá vida às formas que vão sendo substituídas enquanto forem alimentadas pelo desejo do ego animal criando múltiplas imagens reflexo dos conflitos internos e da multiplicidade de desejos. Mesmo a Vontade precisa ser alimentada em sua forma, agregando as tendências afins, concentrando energias sem os conflitos do ego. Digase de passagem, conflito é a palavra-chave aqui. Os conflitos interiores dividem as energias e multiplicam as imagens. Quando não impedem a cristalização da vontade as enfraquecem.

IAH-HEL atua diretamente nesta ponte que liga o Mundo da Criação e o Mundo da Formação e nos permite compreender as particularidades do Mundo de Briah de modo a trabalhar sobre os conflitos.

Quando tratamos com **Imaginação Criativa** podemos nos beneficiar com estas

pulsações, para dirimir os conflitos, que funciona da seguinte maneira pelas regras de יהוה - Yod-He-Vô-He:

“Yod”: Um objeto de Vontade, um impulso é plantado;

“He”: Esta vontade é projetada no Mundo da Criação, fornece a energia da emoção;

“Vô”: A imagem é trabalhada pela mente, analisa os conflitos com Binah e, então, passa do lado esquerdo para o direito de nosso cérebro;

“He”: Ocorre a cristalização.

Este Gênio atua quando passa pela mente, quando entra em jogo a questão dos desejos e os ditames de Binah que diz se tudo está ou não de acordo com as Leis. Se o ego é vencido e a Vontade permanece todo vai bem, mas quando os desejos o ego participa, então, tudo vai se dividindo e ocorre os conflitos que enfraquecem o fluxo de energia devida a ausência de coesão. Nosso Real Ser e que detém o fluxo da Vontade; o ego, do desejo. Nosso Logos interno nos fornece a Verdade Absoluta que passa para a consciência e assim dirige os conflitos, as “pré-ocupações”, então a Vontade Real segue seu curso.

Quando queremos algo nos vem à mente, mereço ou não, isto é certo ou errado, tenho ou não os requisitos para tal. Então se queremos ser por exemplo um empresário a nossa mente dirá que não pois não temos escolaridade, não somos bonitos, etc., mas uma Verdade Suprema nos faz ver que não são estes os critérios pois há empresários feios, sem escolaridade, que vieram praticamente do nada e venceram e assim seguimos o curso e vencemos. Do mesmo modo esta Verdade Suprema depositada em nossa consciência termina por nos derrubar, seja financeiramente, no fracasso como pessoa, na solidão com nosso egoísmo, quando enriquecemos trapaceando, prejudicando aos demais já que fomos criados pelas Leis de Jehovah יהוה - “Yod-He-Vô-He”, portanto temos em nosso DNA o mundo de Binah, trata-se de uma Lei terrível e implacável da qual não temos como fugir pois está dentro de nós, faz parte de nosso Ser assim como está em tudo o que existe pois são as Leis de Jehovah o arquiteto de nosso sistema solar, o Demiurgo, e por isto se afirma que o temor a Deus é o princípio de toda a sabedoria. Ser sábio é direcionar nosso querer alinhado com a Vontade suprema e não com o desejo do ego.

“Provérbios 9:10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo a prudência.”

A Cabala afirma que na composição de nosso Ser há dois seres, duas testemunhas que trabalham diante do Tribunal do Karma, de dia e de noite. É claro que se referem a Justiça e a Misericórdia, o topo do lado direito e esquerdo da árvore. Enquanto um acusa o

outro mostra as boas ações. De um lado as Leis de Jehovah e do outro a Misericórdia do Cristo imanifesto (Hochmah), lembrando que para se chegar até o Cristo imanifesto deve-se antes passar por Jehovah-Binah. E como fazem parte de nosso ser, assim como do Universo trabalham de dia e de noite, por isto, se quisermos prosseguir convém manter o equilíbrio e sanar os conflitos cujo o caminho é justamente o encontro com esta Verdade Suprema e Absoluta que deve pairar sobre a nossa consciência.

Os influenciados por este gênio podem ser ótimos transmissores desse conhecimento, acerca da **Imaginação Criativa**, da solução dos **conflitos internos**, especialmente os que recebem a influência do seu 3º, 4º e 5º grau de sua manifestação.

62.7 Das virtudes concedidas:

62.7.1 Sabedoria (evidência interna da verdade).

Ajuda a adquirir a sabedoria. Neste ponto em que a razão se une aos sentidos rumo ao alto já que Hod emite seu raio em direção a Netzah que está em um ponto mais acima do que o primeiro, advém o propósito de edificar o templo e consequentemente deste olhar para dentro e para o alto vem a busca da **solidão**, a virtuosidade, a **modéstia** e a **sabedoria**. O intelecto está a buscar nos sentidos a verdade das coisas e como não pode fazê-lo dado seu limite sobe na montanha de Netzah para que de um ponto mais alto possa contemplar o que está mais acima. Encontrará, pois, a verdade na revelação das normas que presidem a construção do universo que são conhecidas como as Medidas do Templo.

Já vimos que a sabedoria provém de Hochmah e que Netzah por ser o terceiro da coluna da direita, o “Vô”, é o seu exteriorizador natural. A medida que subimos na árvore caminhamos em direção ao coletivo e a quando descemos nos deparamos com individual, portanto, a sabedoria e Hochmah trata do que está no topo da coluna da direita leva a compreensão das causas primeiras que produzem os efeitos na sociedade.

A massa é a soma dos indivíduos assim como o ser humano é uma gota d’Água neste imenso oceano chamado humanidade. Mas o que seria do oceano se não fossem as gotas d’água. Do mesmo modo o conhecimento complexo é composto de pequenas partes, de conhecimento simples que se somam e se organizam – “Yod” “I” é a partícula simples que forma todo o alfabeto. O pequeno saber nos conduz ao grande saber e as essências de IAH-HEL nos proporciona o **afã de sabedoria**, da busca do conhecimento que vai se somando até que forme o sábio. Está ânsia pelo saber acaba absorvendo totalmente a vontade do indivíduo até que este termine por abandonar tudo para dedicar-se exclusivamente a busca do conhecimento.

Outros Gênios trabalham com afã de aprender:

13. 2-6 IEZALEL: Evita o erro, a ignorância e a mentira;

21. 3-6 NELCHAEI: Afã de aprender;

62. 8->7 IAH-HEL: Afã de saber, união do intelecto com os sentidos rumo ao alto.

Outros Gênios que proporcionam a sabedoria de Salomão:

11. 2-3 LAUVIAH: Ser sábio como foi Salomão pelas vias da iluminação sobre o poder;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Sabedoria de Salomão por afastar-se do material;

38. 5->7 HAAMIAH: Encontro da verdade nos pela expressão artística nos rituais, nas obras de arte ritualísticas, cadenciais;

49. 7->2 VEHUEL: Nos transforma em grande personagem pela sabedoria.

62. 8->7 IAH-HEL: Buscar o espiritual que o material vem por acréscimo.

62.7.2 Ajuda aos que querem se afastar do mundo para filosofar.

Esse gênio favorece os filósofos, os iluminados e todos os que almejam viver de modo recolhido, quanto mais aqueles que tenham em seu mapa natal marcado por esta regência. Amarão a tranquilidade e a solidão, assim afirma a agenda do Gênio.

Quando advém a Sabedoria acerca das Medias do Templo, das normas que presidem o Universo, o indivíduo se predispõe a levantar o seu Templo da Verdade; colocará os seus impulsos a trabalhar neste sentido juntamente com as tendências que provenham dos sentidos, tratando de juntar assim a razão aos sentimentos, aos sentidos todos trabalhando rumo ao alto. Desta forma, tornar-se há o **filósofo, solitário, religioso** (*religare* com as leis cósmicas), que se apartará do mundo.

Vimos que a sabedoria das causas acerca da coletividade, encontra-se em Hochmah que trata do coletivo por estar no ponto mais alto da coluna da direita. Isto significa que não basta olhar para Malkuth para compreender os fatos sociais, é preciso ir mais além, por vezes a outros tempos.

Estive morando durante uns poucos anos na cidade de João Pessoa no Estado da Paraíba onde notamos algumas explosões de sentimentos que terminavam em morte sanguinária e hedionda. Tal fato ocorria mais do que em outros lugares e mesmo outras pessoas que passavam por ali percebiam o fenômeno, com surpresa, sem que ninguém provocasse o assunto de qualquer maneira.

Se formos analisar o passado encontraremos a razão do Karma, eis que trata-se da terra de Lampião, um líder do cangaço que em outros tempo cometeu inúmeros crimes. Foi acusado de atacar pequenas fazendas e cidades em sete estados além de roubo de gado, sequestros, assassinatos, torturas, mutilações, estupros e saques e ainda hoje é visto como herói por ter enfrentado pessoas poderosas, segundo afirmam roubava dos ricos para dar aos

pobres ao estilo Robin Hood. Mas não foi só ele que originou o Karma já que se trata de uma terra em que predominaram em outros tempos famílias que detinham a mesma natureza interna. As mortes com imenso ódio e violência brutal foram uma constante naquela terra. Estas pessoas brutalizadas prometiam vingança mesmo na hora da morte.

Ainda hoje seu habitante tem dificuldade em enxercar o próximo, que são vistos como inimigos, e boa parte de suas associações são deletérias. Procuram sempre levar vantagens injustas nos negócios, na vida – a um nível em que as pessoas não estão preparadas. A inteligência usada para o mal gerou karmas contra o próprio juízo (perdeu-se a noção do justo) e a violência do passado agora é devolvida aos agressores.

São fatores que a sociologia não pode compreender porque envolvem a ancestralidade muito embora hoje a ciência já aceite que na genética há uma transferência não somente física, mas também psicológica como no caso de algumas doenças mentais onde se procura alguém com fato semelhante na família.

A princípio os efeitos Kármicos aparecem desligados de sua causa produtora, contudo ao analisarmos pelos ditames da sabedoria cósmica poderemos fazer as devidas ligações e compreender os resultados e até trabalhar sobre isto.

Então entramos na questão do tema, pois preço dessa sabedoria é o apartar-se do mundano e ver as coisas em perspectiva, a partir de uma distância, sair do enredo e olhar pelo lado de fora. Entre **observador e observado** devemos nos tornar o observador, afastar-se para ver bem. IAH-HEL nos aportará esta sabedoria, promove o isolamento, o retiro necessário a fim de poder ver as coisas de fora, em apartado. Em seus dias e horas aparecerão as circunstâncias necessárias para a prática desta **tranquilidade** e **solidão** que nos permitirá adentar a esta sabedoria.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;

05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;

06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;

34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;

38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;

40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;

43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento natural das coisas na dinâmica יהיה;

44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;

48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

71. 9->8 HAIAYEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

62.7.3 Bom entendimento entre os cônjuges.

Neste fluxo energético nos deparamos com as energias do fogo e da Água. O nome de IAH-HEL compõe-se das seguintes letras hebraicas: Yod-He-He-Aleph-Lamed. Assim temos um "Yod" em primeiro lugar e o "He" em segundo que promove uma forte união do masculino com o feminino e concomitantemente o **bom entendimento conjugal** já que temos a razão aclaradora de Hod projetada sobre Netzah a séfira das sociedades, do amor que une.

De outro modo a razão (Hod) se sobrepõe ao sentimento, permite que o casal encontre o ponto saudável para resolver seus conflitos mediante as pulsações de Netzah que exala a harmonia.

62.7.4 Outorga tranquilidade e solidão.

A pessoa nascida sob essa influência amará a **tranquilidade** e a **solidão**; cumprirá fielmente seus deveres profissionais e se distinguirá por sua **modéstia** e suas virtudes.

Afirma o V. M. SAW que quando adentramos o caminho iniciático chega um ponto culminante na quinta iniciação dos mistérios maiores, dos chamados mistérios de Isis, àqueles que trabalham com as energias criadoras rumo ao alto. Então abrem-se dois caminhos, um deles é o espiral que nos permite viver como Devas da natureza entre outras coisas. O outro é o caminho direto, que segue pela coluna central e vai direto ao absoluto. No primeiro caminho nos é oferecido o Nirvana, contudo ainda não é o fim dos trabalhos e não podemos adentrar ao Absoluto, passado algum tempo, que aliás pode ser muito muito tempo, temos que tomar um corpo físico para continuar o trabalho de aperfeiçoamento. No segundo caminho, o direto, é o doloroso já que todo o trabalho nos é jogado de pronto, seguidamente, juntamente com os karmas acumulados, mas trata-se da dor que conduz a libertação final. O primeiro caminho é considerado um bom trabalho, mas o segundo: melhor. Então, ao professar nossa escolha pode ocorrer que tenhamos que deixar tudo, o desapego é necessário, seja família, amigos, posses, corpo físico, etc., pode inclusive haver o desencarne já que o paradoxo do espírito implica estar ligado a tudo e ao mesmo tempo não se prende a nada.

Assim, nos tornamos o Cidadão dos Mundos. Mas não podemos aspirar a cidadania dos mundos superiores sendo ao mesmo tempo cidadãos dos mundos de baixo e a nossa busca espiritual não pode fazer-se deixando suspensos tudo o que nos rodeia.

Pode ocorrer que alguém dependa de nós, sejam mulher, filhos, ou quem quer que seja. Pode ser custoso abandonar o mundo e seguirmos o caminho para um lugar tranquilo e, ao fazermos, lesionar os interesses de outras pessoas, gerar um karma que nos levará ao lugar oposto de onde pretendemos alcançar, eis que, aqueles que lesionamos com nossa ausência nos exigirá o retorno para receber aquilo que deixamos de dar.

E agora entramos no ponto: Já vimos que os Arcanjos têm por objeto escrever o roteiro de nossas existências e buscar os personagens que trabalharão conosco, contudo o contrário também pode ocorrer, i.e., dissolver o elenco quando as necessidades evolutivas assim o exigem, reorganizando as ligações conforme o caminho o exija.

Tal fato pode ocorrer na evolução espiritual citada, mas também em vários aspectos da vida quando precisamos **prosseguir e deixar algo para trás**.

IAH-HEL nos auxilia a quitar as contas com estas pessoas quando chega o momento de embarcar em nossa Grande Jornada Espiritual. Suas energias nos permitem desatar os laços mundanos que nos unem ao mundo físico, a esta terra do meio conhecida por Malkuth.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins;

23 3->6 MELAHHEL: Médico adequado para cura;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papeis providenciais, negócios, pessoas;

58. 8->3 YEIALEL: Personagens Binah/Saturno - papeis ligados a Lei cósmica;

59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento certos – bolsa e oportunidades;

60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;

61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;

62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;

63. 8->8 ANAUUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;

64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa existência, cada coisa em seu tempo devido.

Outros gênios que facilitam a solidão:

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

67. 9->4 EYAEL: Para contemplar as imagens, os processos internos, transubstanciação.

O programa afirma ainda que se distinguirá por sua **modéstia e virtude**. A virtude a modéstia tem uma relação direta, mas em sentido contrário com energias de ambição, ganância, etc. de modo que o modesto (portador desta virtude Cística) ocupara sempre, espontaneamente os últimos lugares obedecendo os critérios da criação que reza:

“Mateus 20:16 Portanto, os últimos serão os primeiros...”.

Quando bem trabalhado este axioma elimina muitos conflitos, tensões em nosso entorno já que quando deixamos de sermos ambiciosos não somos mais visto como uma ameaça àqueles que aspiram o mesmo que nós, nossos rivais, sejam objetos, postos sociais, etc.

Isto não quer dizer que necessariamente temos que abrir mão do que queremos, mas nos remete adentrar a sabedoria. Enquanto nos mundos superiores ao desejarmos algo aquilo pode manifestar-se de pronto em nossa frente, ocorre que no mundo de Malkuth os recursos são limitados e muitas vezes para conseguirmos algo se faz necessário desalojar outro que ocupa a posição.

Contrariamente ao que ocorre com a ambição, a modéstia nos libera do mundo material, e abre-nos o passo para a solidão, o sossego já que a sociedade em sua grande maioria não deseja viver ao lado de um modesto, de uma pessoa sem ambições materiais.

Sempre procuramos estar ao lado daqueles que querem evoluir, do herói, triunfador, daquele que tem a glória. Em razão da própria Lei de afinidade vibratória o modesto atrai outras pessoas iguais, com a mesma apatia, pacifismo, mansidão.

Salomão pediu apenas sabedoria e todo o mais lhe foi concedido. A sabedoria pertence a Hochmah que tem um caráter conservador de modo que tudo o que for conseguido com sabedoria se preserva, é estável. Por vezes, as pessoas, até em razão de algum dharma, conseguem riquezas de uma hora para outra e em pouco tempo perdem tudo pois não possuem a Sabedoria, evoluíram materialmente, mas não no espiritual. Estão ancoradas no material onde tudo é transitório, sujeito ao tempo e não possui lastro no perene.

O contrário da sabedoria é a loucura. As energias que cumprem a Vontade estão em Hochmah. Hochmah é o ministério da fazenda, a receita espiritual, portanto sem Sabedoria sem as forças de Hochmah não se consegue nada ou pior, perde-se o que se tem. Para ser sábio é preciso ter uma luz de sabedoria em seu interior, a intuição que faça um gancho e puxe, se ligue a mais sabedoria.

“Mateus 13:10-16 E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?

Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer [concedido saber] os mistérios do Reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;[concedido;] porque àquele que tem se dará, e terá mais;[em abundância] mas aquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

Por isso, lhes falo por parábolas, porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem compreendem. [entendem.]

E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis[entendereis] e, vendo, vereis, mas não atentareis. [enxergueis, ou perceberéis]

Porque o coração deste povo está engrossado, [endurecido] e ouviram de mau grado com seus[ouvem pesadamente dos] ouvidos e fecharam seus[osquenejam dos] olhos, para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e compreendam[entendam] com o coração, e se convertam, e eu os sare.

Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.”

A modéstia é uma virtude Crística e a Sabedoria uma virtude do Cristo imanifestadado conhecido por Hochmah.

Mateus 6:33 Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

A modéstia é justa e não se apropria do que não lhe pertence. A Sabedoria de Hochmah abre novos caminhos onde antes onde sequer sonhávamos existir, novas possibilidades. Contrário senso a estabilidade de Hochmah nos protege do que é de direito pois a justiça abarca todos os pontos imparcialmente.

Algumas pessoas não sabem o que fazer na vida e imitam o que o outro faz para sobreviver e outros fazem o mesmo, quando então, ocorre o ponto de saturação e todos

ficam sem nada. Olham para fora quando deviam olhar para dentro, para a fonte ilimitada de energia que existe e que podemos baixa-la para o mundo físico, eis a sabedoria de Hochmah.

“João 10:10 O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância.”

Vida abundante significa, saúde, capacidade de prover o sustento, felicidade, etc. Então na interpretação mediante as chaves da Cabala podemos auferir que as energias, a sabedoria de Hochmah ao se cristalizar em nós provem tudo o que precisamos, e em abundância.

Uma das passagens mais belas que descreve as energias de Hochmah é a que compara os lírios dos campos com a glória de Salomão

“Mateus 6:28 E, quanto ao vestuário, porque andais solícitos? Atentei [Olhai] para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam.

E eu vos digo que nem mesmo [ainda] Salomão, com[em] toda a sua glória, se vestiu como um deles.”

Não há limites para o que vem do alto apenas precisamos agarrar uma perninha e trazer para baixo, ser modesto e sábio, adentrar ao ministério da fazenda nos mundos superiores e fazemos com que estas energias se cristalizem em nosso mundo para benefício nosso, daqueles que dependem de nós, que nos rodeiam e quanto mais a bondade se entender maior será nossa luz interna.

Estamos tratando aqui da busca espiritual que se reflete no material. A energia espiritual é multiplicadora basta lembrar o milagre da multiplicação dos pães e peixe.

Hoje temos o conhecimento de como funciona o Universo, temos aprendido suas Leis como uma ciência, sem dogmas, não mais a letra morta das escrituras que só levam ao fanatismo e a ignorância onde “cegos guiam cegos”, nos tem sido mostrada a porta mas adentra-la depende de cada um, outra pessoa não pode fazê-lo por nos. Exige determinação e disciplina, ter fé, mesmo que outros à volta não o tenham, não se deixar contaminar.

Outros gênios que tratam da modéstia:

32. 4->9 VASARIAH: A simpatia, modéstia a amabilidade associado aos espíritos nobres e bondosos;

56. 7->9 POYEL: Originado do compartilhamento do sucesso, da moderação, simplicidade;

62. 8->7 IAH-HEL: Modéstia que vence a ambição.

62.7.5 Protege contra o escândalo, o luxo e o divórcio.

O lado negativo da força

O gênio contrário influi em tudo o que causa **escândalo**, domina o **luxo**, a **inconstância**, o **divórcio**, provocando a desunião dos esposos.

Se com o Gênio positivo recebemos as influências para buscar o conhecimento, a sabedoria acima de todas as coisas aqui a sabedoria de Salomão, a promessa feita por Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He", que entra invertida, pelos reinos submersos do subconsciente, pelos pés da árvore e não mais pelo topo. As premissas serão invertidas e ocorrerá então a busca pelos bens materiais com o objetivo de se chegar ao espiritual.

No plano físico haverá a tendência a criação de empresas, ganhar dinheiro, bens luxuosos, belas garotas, unicamente com objetivos materiais juntamente com aqueles que estejam dispostos a acompanhar na aventura.

Ocorre que desta inversão de preceitos terminam por desÁguar nos escândalos, em discórdia como as que se produziram nas relações Hiram-Salomão quando chegou a Rainha de Sabá, no momento em que Salomão mirou-se em rumo contrário aos preceitos que se propusera seguir.

Quando a alma se inclina para um lado ou para outro, acaba por provocar a desunião das duas tendências, ao promover ou uma excessiva plenitude dos sentidos, inclina-se na busca em direção gozos materiais, ou cai na armadilha de um orgulho intelectual refinado e suntuoso.

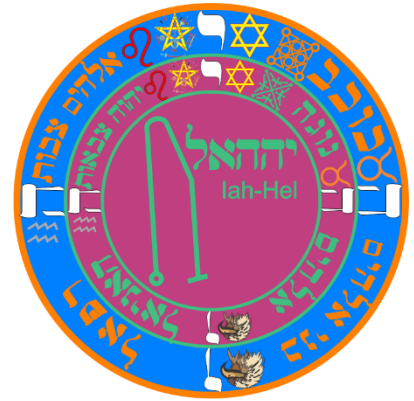
O que ocorre no interno tende a manifestar-se no exterior quando não trabalhado de modo que essa desunião repercutirá na vida social, produzindo **divórcios sentimentais ou comerciais** já que a semente desta energia acaba por se inocular em nos demais departamentos do mesmo modo que o DNA dá a identidade a todo o corpo.

Neste ponto tratamos ainda daqueles que não tem **modéstia**, que não sabem o seu lugar, querem tudo para si, mesmo o novo, o gerado sem que seja tirado nada de outrem. Na empresa será o que puxa o tapete do chefe para ocupar seu lugar, mesmo não tendo os méritos ou a capacidade de gerir. Não esperam que seu superior seja promovido ou lhe suceda algo melhor então dão as rasteiras, seja com difamações, calúnias ou toda a arte de maldades. Ao invés de adentrarem ao reino da sabedoria saturam os mercados sejam em produtos ou serviços prejudicam a todos e destroem as fontes de renda.

62.8 Escrituras

“S. 119:159 (118-159) vide quoniam praecepta tua dilexi Domine iuxta misericordiam tuam vivifica me.

Vede, Senhor, assim como amo os teus preceitos. De acordo com a tua promessa, dá-me a Vida.”



62.9 Oração

"IAH-HEL: Ser Supremo.

IAH-HEL: Vivifica-me, Senhor.

Fazei com que as correntes de teu Pensamento circulem pelo meu cérebro regenerando-o.

Fazei com que as batidas do teu Coração se sincronizam com os meus.

Que o meu gesto seja o Teu Gesto, que minha palavra seja a Tua Palavra.

Fazei que em mim o masculino e o feminino ocupem seus postos respectivos e não permita que uma imaginação exaltada me leve a desejar outro luxo além de compreender a maravilhosa máquina do mundo que o Eterno criou.

Encontra-me, Senhor, um lugar em que possa exaltar-te e celebrar-te e a partir do qual seja possível manter contigo a permanente conexão".

62.10 Exortação

"Sou portador de ideias muito simples

e de um coração sensível ao palpitar dos doze elementos fundamentais.

Se fores modesto e virtuoso,

compreenderas minha linguagem e

encontraras em mim a minha ordem natural de todas as coisas.

Has de saber, peregrino, que tudo nasceu de uma **ideia**,

que tudo encontrou a sua fecundidade no **sentimento**;

que um e outro e unidos formam o núcleo da Criação.

Em sua masculinidade está a semente de tudo quanto existe,

e na sua feminilidade encontra a terra em que tudo se pode crescer.

Não busque outra verdade além de ti mesmo.

Toda a verdade está contida em ti pois é em ti mesmo que tens de encontrá-la.

Busca no calendário, as datas, em que plantaras as distintas sementes,

porque tudo está sujeito a uma ordem e nada pode florescer antes de tempo.

Descubra esse e ordem e de ti nascera todo o universo".

Oração e exortação de Kabaleb.

63 Gênio 8->8: ANAUUEL

63.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	8 - Arcanjo
Príncipe:	Rafael.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Aquário.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água do Ar.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Laranja em cima e duas laranjas em baixo.
Incenso:	[Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão].
Letras:	Ayin – Nun – Vau – Aleph - Lamed
Gematria:	$70+50+6+1+30 = 157 = 1+5+7 = 13 = 1+3 = 4$
Arco:	311º a 315º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10º a 15º de Aquário ou 31 de Janeiro a 4 de fevereiro.
Invocação por rotação:	de 2 a 3 de Gêmeos: “Yod” ou 24 de Maio; de 14 a 15 de Leão: “He” ou 7 de Agosto; de 26 a 27 de Libra: “Vô” ou 20 de Outubro; de 8 a 9 de Capricórnio: 2º “He” ou 30 de Dezembro; de 20 a 21 de Peixes ou 11 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	20:40:00 às 21:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Mercúrio se encontra em um dos graus de Mercúrio, ou seja, entre 7º a 8º, de 17º a 18º e de 27º a 28º de qualquer signo.
Atributo:	Deus infinitamente bom.
Nome da essência:	PERCEPÇÃO DA UNIDADE.
Nome da Força:	Percepção, difusão da Unidade.
Forças em ação:	A força de Hod resplandece as virtudes de seu próprio centro.
Sendeiro	8, de Hod a Hod.



63.2 Palavras chaves:

RAZOABILIDADE, Religião unitária, SAÚDE, CURA, comercio, PERSUASÃO, intercambio, SENSO CRÍTICO, bancos, NEGOCIANTES, atividade, MOVIMENTO, publicidade, PERCEPÇÃO DA UNIDADE, oportunidade e conveniência, FOMENTO.

(-) Loucura, OBSESSÃO por algo ou alguém, XENOFOBIA, prodigalidade ruinosa, PERDULÁRIOS, nacionalismos, IDÉIA FIXA, prevenção de ACIDENTES, teimosia - mula empacada.

63.3 Movimentação Sefirótica: Oito na oitava posição

Quando o oito se manifesta na oitava posição o **senso crítico** atinge seu auge, Hod atinge a perfeição de sua esfera. Se na posição anterior Hod atuava em Netzah mirando para o alto, aqui Hod, sendo a exteriorização de Binah e de posse de uma experiência emotiva madura, assegurará que só chegará ao final os fluxos que sejam idôneos a intenção da alma, já que nos deparamos com o ponto de vista intelectual. Contudo mesmo ao centro desta frieza analítica Hod provoca uma conciliação.

A nível de manifestação, em nossa existência, dará uma alta capacidade crítica e de análise. No campo profissional a figura do expert em **compras** e grandes armazéns, já que Mercúrio tem sua influência no comércio, facilita as vendas, a **apresentação racional dos produtos**, seja contra ou a favor do que Netzah haja promovido.

As atuações aqui não são propriamente de realizar um ato, mas de **persuasão** do qual Hod-Mercúrio é o mestre não importando se o sentido é positivo ou negativo, de necessidade, oportunidade e conveniência de realizar determinado ato.

Quando estas energias se projetam para o externo dão luz ao indivíduo expert em mercados, intenções, política, atualidades, etc.

Astrologicamente corresponde a posição de Mercúrio em Gêmeos ou Virgem.

63.4 Arcano - Mundo: Oito de copas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor do êxito abandonado**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Marte**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os

pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui Hod realiza sua função crítica, por ser o representante de Binah (da Lei) e, com vigor é impulsionado por Geburah que ocupa a posição “He” no triângulo ético - temos, então, o duelo entre o pensamento e o sentimento.

Ocorre ainda que Hod representa a política dos desejos já que é o “He” do Mundo de Yetzirah, portando ativa nosso sistema emotivo. Assim, o indivíduo abandona um excessivo êxito amoroso, a pluralidade de amores, opções, para instituir o amor com apenas uma só pessoa.

Refere-se ainda a algo, ou uma exigência emotiva, em que o preço, condição fixados seja considerado muito alto, e daí venha o abandono. De outro modo pode ser que o preço fixado seja dolosamente alto, justamente para originar a desistência, para que o outro prescindia de satisfazer as condições.

Os sentimentos precipitam-se sobre os pensamentos e terminam por impor soluções ilógicas. A nível subconsciente pode ocorrer a inibição, a timidez provavelmente utilizada pelo Real Ser, por alguma área do subconsciente para renunciar a um êxito que talvez não deva ocorrer.

Quando o oito de copas atua no mundo de Yetzirah as manifestações desta pluralidade de opções se tornam presentes juntamente com o ânimo de escolha, uma pressão interna mais a lógica nos indicam que é hora de seguir um caminho e deixar tudo o mais.

63.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Ajuda-a a levar as nações ao cristianismo e a confundir os inimigo.
- 2º.- Protege contra acidentes.
- 3º.- Mantém a saúde e a cura das doenças.
- 4º.- Ajuda as práticas comerciais e bancárias.
- 5º.- Protege contra a loucura e ajuda a não cometer erros.

63.6 Descrição Sefirótica:

ANAUEL é o sétimo da 8ª ordem de anjos denominado como Coro dos Arcanjos, situa-se na morada filosofal de número 63, rege o Sendeiro 8, em que Hod resplandece as virtudes de seu próprio centro. Trata das forças de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores; “He” do Mundo de Yetzirah, Água do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **PERCEPÇÃO DA UNIDADE**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos onde a mente se dá conta, toma conhecimento de modo evidente do conjunto de regras pelas quais o mundo está ordenado, o funcionamento de todas as coisas, os segredos insondáveis, o movimento das energias, no que tange seu concatenamento em todas as direções, todos os planos. Trata-se de uma *força* de **Percepção, difusão da Unidade**, por onde transitam as energias de Hod, também conhecido como o mensageiro dos deuses, um coordenador natural das energias cósmica, que antecede a sua manifestação final, coloca tudo em seu lugar no esquema de elaboração, sana os percalços, os desvios acidentários a fim de que se cumpram os efeitos naturais, orienta a inteligência de modo que desapareçam as divisões que na análise fria não subsistem nem fazem sentido já que tudo veio da Unidade e tudo a ela voltará, nos leva a Percepção desta Unidade, de como toda esta gama energética infinita refere-se ao “Um” onde, no final de tudo, só existe uma Lei, a do Amor. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus infinitamente bom**.

Como na ordem criativa há uma inversão em que tudo começa pelos últimos, ao passo que Hod é o terceiro da coluna da esquerda e atua no último mundo de elaboração antes da cristalização, a tradição hermética afirma que o mundo do pensamento é o primeiro que reina na unidade já que tanto nos mundos físico, no mundo dos desejos, dos sentimentos tudo aparece como separado. Então ocorre o momento em que a mente domina sobre os sentimentos e se dá conta, percebe a Unidade como um Todo.

É quando desaparecem os sentimentos de se pertencer a uma raça, uma nação e então adentramos a categoria de cidadãos do Universo e deixaremos de agitar, reverenciar uma bandeira no sentido de separação territorial, de raça.

O amor a terra, o será, enquanto Universo, manifestação da vida, da harmonia que liga tudo a todos e todos a tudo. Quando algo de bom ou ruim ocorre do outro lado do mundo de algum modo afeta a todos e hoje já o temos percebido mais do que em outros tempos em razão do efeito da globalização seja no social, no econômico, do político.

Se há uma guerra em determinado ponto do mundo, ou um ditador comete crimes contra a humanidade haverão refugiados indo para todos lados e o estigma da maldade, da violência sofrida será levado para onde quer que se vá. Quando uma nova droga de cura é descoberta toda a humanidade ganha com isto. A violência ou a bondade que é acometido a um indivíduo (inclusive aos demais seres que compartilham o habitat conosco) atinge o sentimento dos demais, geram as notícias, discussões, o desejo de vingança ou a Vontade de sanar. Os resultados dos atos humanos podem gerar consequências graves ou de bondade extrema que atuam em efeito domino.

Algumas pessoas, povos já perceberam isto e acolhem os refugiados, tratam o indivíduo como alguém que é capaz de movimentar a massa, as Leis que protegem os indefesos como velhos, crianças, etc. evitam o dano maior. A criança malculada, vítima de violência no futuro devolverá o descaso e a violência à sociedade. O velho que não é tratado hoje referenda que o jovem de hoje ao envelhecer também não receba o amparo. Um pais abandonado a sorte por um ditador da margem ao aparecimento de outros ditadores até que surja o **grande ditador**, e a violência sofrida por um povo, o ódio pode se refletir por gerações e passar do indivíduo para um grupo e continuar fermentando

Quando tomamos conhecimento da mecânica das energias o **patriotismo territorial dá lugar ao patriotismo Universal** e somos livres para contemplar a arquitetura cósmica em toda sua grandeza, estaremos carimbando nosso passaporte para sermos cidadãos dos céus, não agitaremos mais a bandeira da **xenofobia** pois compreenderemos que no final seremos nós mesmos a vítima de nossas práticas.

ANAUUEL nos libera tanto dos xenófobos como da xenofobia, dos preconceitos contra o estrangeiro, eis que, que a figura do estrangeiro desaparece de nosso interior e o mundo torna-se um lugar de concidadãos.

A xenofobia pretende estabelecer a unidade em espaços limitados como se fosse possível nos trancar em uma capsula no universo onde tudo está interligado. Em uma escala menor algumas pessoas só amam, auxiliam aqueles que fazem parte de seu clube fechado, de sua igreja, "Fraternidade", etc.

Ao analisarmos a fabricação de um lápis perceberemos que a madeira vem de um lugar e que quem cortou a madeira usou uma motosserra ou machado que foi fabricado em outro lugar que adquiriu o aço do machado em outro lugar ou as peças em vários outros lugares, e o veículo que transporta em outro lugar, veículo este que foi fabricado com peças produzidos em vários lugares por pessoas diversas, e combustível de outro lugar extraído por várias pessoas de lugares diferentes com equipamentos que foram feitos de partes que foram confeccionados em vários lugares, as pessoas que trabalharam obtiveram a energia em seus corpos comendo diversos tipos de alimentos produzidos em muitas regiões por diversas

peças e equipamentos, etc. Poderíamos prosseguir em ramificações que vão muito longe a falamos somente da madeira e não do grafite, da tinta, das máquinas que fabricaram o lápis, etc.

A falta de consciência da Unidade em que todos estamos integrados, o sentimento de **nacionalismo** que não vê o próximo como um irmão precipita as energias de ANAUEL para o abismo e a rebaixa até o ponto inferior em que se deu o impulso, esta energia repica e volta para sua origem, mas agora carregada de formatações que pareçam indesejáveis mas que na realidade foi o desejo de quem a impulsionou, trata-se da configuração dada pelo agente emissor e que originarão brigas, nacionalismos bélicos, bombas, mísseis.

Os **refugiados** que não são acolhidos se veem obrigados a aderir ao regime dos ditadores. De outro lado deve-se considerar que quando um refugiado vem a nós o que em realidade nos veem é a oportunidade de sanarmos um erro, de **redenção kármica**, e evitar um mal maior. Hoje quando escrevo estas linhas alguns países da Europa estão de coração aberto recebendo refugiados enquanto outros não. Ocorre que o chamado mundo antigo foi palco de grandes maldades no passado e agora aparece de pronto uma oportunidade de sanar os equívocos evitando-se boa parte da dor. Não é por acaso que alguns países estão tão abertos, uma intuição interna está falando muito alto no intuito de se evitar um grande mal e efetivamente, sem sombra de dúvidas, tragédias de grandes proporções estão sendo evitadas.

Lembro-me de passar por algumas Cidades bastante xenófobas e o resultado kármico tem sido o desemprego, o aumento de roubos e violência, doenças, *contrario sensu*, de outra modalidade kármica, pode advir um grande fluxo de pessoas que desequilibram toda a cidade. Por vezes uma cidade é testada então aparece um pequeno grupo de pessoas antes que o karma pela xenofobia seja liberado. Se estas pessoas são segregadas, vítimas de ódio, não conseguem tocar suas coisas para frente em razão da discriminação, não acolhimento, reserva de mercado que fecha todas as portas, etc...

“Lucas 10:10 Mas, em qualquer cidade em que entrardes e vos não receberem, saindo por suas ruas, dizei:

11 Até o pó que dá vossa cidade se nos pegou sacudimos sobre vós. Sabei, contudo, isto: que já o Reino de Deus é chegado a vós.

12 E digo-vos que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade. “

No momento em que saírem da cidade o Karma é liberado, sim, é neste ponto, pois aí é quando a oportunidade termina, não há mais o que fazer e as vítimas seguem em frente no mesmo momento que advém o refluxo. Outra manifestação deste karma consiste em andar, andar, ser rejeitado, ser rejeitado e não encontrar o seu lugar.

Lembremos a história de Sodoma e Gomorra quando dois anjos adentraram a cidade para analisar o coração de seus habitantes e somente a família de Ló conseguiu se salvar. Esta alegoria trata do curso que tomam determinados tipos de energia, no caso temos em seu meio a xenofobia. Observe-se ainda que as testemunhas cósmicas são sempre em número de dois, um grupo de dois, duas testemunhas, sejam por quais modos se manifestem, precedem as tragédias ou a redenção. Os anjos disseram a eles:

“Gênesis 19:17 Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças.”

ANAUUEL tem a missão de nos conduzir do emotivo para o **razoável**, do ódio a contemplação desta loucura e insensatez nos concede a compreensão da dinâmica universal eis que não há como contemplar o Unitário, participar dos grandes enigmas da criação enquanto esteja arraigado em nós o egoísmo, a pluralidade limitada, o amor a terra onde nossa estadia é meramente incidental, secundário por ocasião de nosso Karma. O atributo Deus infinitamente bom não trata de pedaços. Não se pode adentrar ao todo enquanto permanecemos em estado de parte, com sentimentos e atitudes de porção, de quinhão, de banda...

63.7 Das virtudes concedidas:

63.7.1 Ajuda-a a levar as nações ao cristianismo e a confundir os inimigos.

Quando tratamos do **cristianismo** nos referimos a religião universal, aquela que decorre do fluxo das **Leis Cósmicas** que criaram e organizaram tudo o que existe nos diversos planos, mundos; em suma, o conjunto de regras pelas quais os mundos se ordenam. ANAUEL providencia para que estas regras se mostrem lógicas, evidentes, adequadas a razão. Esta lógica fará com que seus inimigos se convertam em adeptos dos valores Cristianos.

Este Gênio permite que após um processo de aprendizagem o indivíduo seja colocado diante da realidade Crística, que alcance a consciência de Hochmah após recapitular as fazes por que passam as almas antes de alcançar este estado de consciência de modo que diante das evidências não reste mais o que fazer a não ser reconhecer esta ordem cósmica já que trata-se de um processo natural e, portanto, o único caminho a seguir tal como uma Lei da física, uma equação matemática, etc.

Já temos apreendido que as forças Crísticas pertencem ao mundo causal da 6ª dimensão, que Tiphereth vem a ser o Cristo manifestado e Hochmah o Cristo imanifestado. Sabemos ainda que Hochmah, o segundo Logos, representa o amor-sabedoria então quando tratamos do cristianismo não estamos recorrendo sobre as divisões, ramificações advindas da igreja fundada por Constantino no concílio de Nicéia em 325 D.C., mas sim da **religião universal** na qual podemos conhece-la pela manifestação de sua dinâmica ou adentrando nos demais departamentos da natureza por intermédios das faculdades superiores, do **dom que cada ser humano possui mas que apenas não sabe utiliza-lo por carência de informações**.

Em última análise estamos tratando de converter as nações a espiritualidade verdadeira, quando adentrarmos nos mundos é empiricamente, objetivamente, com nossas faculdades internas e tomamos conhecimento da verdade, desta verdade que nos liberta conforme foi dito pelo Kabir Jesus que afirmava que ninguém chega ao Pai senão pelo Cristo, o que equivale a dizer que se trata do Amor-Sabedoria de Hochmah. A sentença é que não se chega ao Pai sem conhecer a verdade, sem que se torne se torne um sábio. Ser sábio é um dever, é cumprir com os ditames cósmicos, é ter vida em abundância já que o sábio domina as energias e pode melhorar tudo a sua volta.

Cabe ainda esclarecer que o Cristo se refere a uma energia de sacrifício, é o caminho direto que vai ao Pai, pela negação de si mesmo em favor do próximo – não se entra na Unidade como parte, como indivíduo, egoísmo. Então quando pedimos ao Cristo que nos auxilie a conseguir um cargo em que está outra pessoa, que nosso time ganhe em detrimento do outro, que nos ajude em uma competição temos aí uma contradição já que a essência

Crística como já dissemos é de doação e todos os santos, entidades, forças, etc. pertencentes a este raio, a esta força, atuaram e atuam do mesmo modo.

Em tempos mais remotos às religiões pré-cristianas cada povo, cada cidade, tinha o seu Deus. Alguns destes deuses primitivos provinham de resquícios dos arquétipos, outros de egrégoras, da somatização das forças vitais concentradas dos povos. Augusto Cezar sabendo que além de travar uma luta física haveria de enfrentar estas energias vitais e arquétipas antes de suas batalhas procurava entrar em comunhão com estas forças, os deuses das cidades que haveria de atacar de modo a neutralizar o inimigo desde o alto.

Então não estamos tratando de uma espiritualidade de uma raça, de um povo, mas da primeira religião universal, a fonte de todo fluxo de energia.

ANAUUEL tem este atributo de converter as nações a religião unitária e o faz já pelo questionamento de tudo o que está aí, coloca a primeira dúvida para que iniciemos a busca pela verdade, seja lá o que isto signifique e de onde vai dar. Inicia o processo por nosso interior, nossas nações internas, unificando nossas tendências com vistas a Verdade. A medida que a Verdade for se interiorizando a espiritualidade cristã, unitária penetrará em nós e as antigas crenças se retiram confusas.

Em nós existem três mentes a saber

Mente Sensual: A que nos utilizamos diariamente cujo conhecimento é capitado em razão dos cinco sentidos (visão, audição, tato, paladar, olfato), tem por base as percepções sensoriais exteriores, com todas suas teorias e excessos, nos evangelhos é tratada como a **levedura dos saduceus**. Jesus Cristo adverte dizendo:

“Mateus 16:6 E Jesus disse-lhes: Adverti e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus.”.

Os **saduceus** são os responsáveis pelas doutrinas materialistas, ateístas, como a dialética marxista etc. Diga-se de passagem que estranhamente Marx foi enterrado com as honras de um rabino; há que se questionar o porquê?

Mente Intermediária: Refere-se aos **fariseus**. Aqueles que frequentam seus templos, suas escolas, religiões, seitas etc., a fim de que todos os vejam. São os **hipócritas** que escutam a palavra, ou sobem nos palanques fala, maravilhas, mas não a executam em si próprios, não trabalham sobre si mesmos;

É na mente intermediária onde encontra-se depositadas as crenças, os dogmas inquebrantáveis, já que se limita a acreditar seja em razão da ignorância, pela preguiça de ir

atrás das informações, comodidade, pelo medo entre eles mesmos - do inferno e outros do gênero, seja pela lavagem cerebral, etc.

Mente Interior: É o mediador, um instrumento de ação necessário para que a consciência se manifeste. Trabalha exclusivamente com os fatos recolhidos pela consciência do Ser. A mente interior jamais poderia funcionar sem os dados que a consciência interior, superlativa do Ser lhe proporciona. Então adentramos a verdade sobre o Karma, a lei do retorno, transmigração das almas, as energias que atuam e como atuam nos mais diversos planos, etc.

Don Immanuel Kant, um dos maiores filósofos que a humanidade já conheceu, faz uma distinção entre a crítica da razão subjetiva e a crítica da razão pura. A **razão subjetiva**, racional, baseada nos cinco sentidos, jamais poderia nos trazer nada que estivesse dentro destes limites, contudo a Verdade só pode ser percebido pela Mente Interior, que nos conceda a **razão pura**. O Mental Superior transcende, pois, os cinco sentidos, a mente cultivada, trabalhada, dá origem ao intelecto e, se a mente não for trabalhada, não há o intelecto.

Com a mente interior adentramos aos processos intuitivos e podemos conversar frente a frente com os Elohim, com os Tronos, ter acesso às seções superiores do universo e do cosmos, conhecermos a gênese de nosso mundo e até assistir a própria aurora da criação e conhecemos não porque alguém tenha dito, mas sim pela experimentação direta.

A **fé** advém **da mente interior**, da experimentação direta, do conhecimento advindo sem intermediários de outro lado as crenças encontram-se depositadas na Mente Intermediária.

Quando permitimos que a espiritualidade, esta movimentação de nossas faculdades internas se manifeste instala-se em nós a **religião unitária**, o cristianismo verdadeiro e as antigas crenças se retiram confundidas e posteriormente se exterioriza esta luta contra a religião unitária e, porque conheceu a verdade, passara a emitir a luz que expurgarão as trevas.

63.7.2 Protege contra acidentes.

Quando tratamos dos **acidentes** nos vem à mente acontecimentos casuais, fortuitos, inesperados, a ocorrência qualquer acontecimento de natureza desagradável ou infeliz que tenha como consequência o dano, a perda, o sofrimento ou até a morte. Contudo na dinâmica cósmica tudo está encaixado em uma sequência de fatos, atos que movimentam tudo ao seu redor, mesmo no caos há uma ordem e se misturarmos quantidades de tintas aleatórias de várias cores teremos um resultado que a princípio pode parecer imprevisto, mas que a ciência em algum momento determinará o resultado pela sua quantificação, qualidade, disposição, etc., em algum cálculo extenso que haverá de ser colocado em um processo informatizado.

Do mesmo modo uma série de variáveis colocadas juntas podem conduzir a um resultado previsto em qualquer campo que seja desde que haja a fórmula correta. A exceção encontra-se quando as nossas faculdades internas entram em operação já que a natureza deixa de seguir seu curso natural e é modificada por nossa disposição interior então abrem-se as infinitas possibilidades tão sabidas pela física quântica.

Como ANAUUEL é o coordenador destas energias cósmicas, de nossa disposição ao uso da razão, nos protege contra os acidentes, conserva nossa saúde além de curar as enfermidades já que faz com que o que atua em baixo funcione como o de cima, no cumprimento dos regramentos Universais e desta maneira o mundo se ordene em um remanso de paz.

Os **acidentes** bem como as enfermidades são gerados em razão dos desejos, são produtos do ego em uma relação de causa e efeito, porém, quando colocamos um freio a estes desejos e em seu lugar permitimos que a Vontade de nosso Ser Interno flua as causas são eliminadas. ANAUUEL, protege a nós mesmos e, outras pessoas dos possíveis acidentes, nos auxilia a dominar os desejos pelo uso da razão, nos permite adentrar as causas que geram os acontecimentos e assim, trabalhando sobre as causas alteramos os efeitos, mudamos o nosso destino e deixamos de ser vítima das circunstâncias.

63.7.3 Mantém a saúde e a cura das doenças.

Esta natureza curadora consiste na superação das emoções e desejos que nos tem levado às condutas errôneas gerando a causa das doenças. Percebemos então que o processo de cura parte de nós. ANAUUEL é um dos nossos Deuses internos, reflexo dos Arquétipos que carregamos em nosso interior, em nossa morada filosófica interna, então o que promove a **cura** é a consciência desta realidade, desta força que está dentro de nós e que devemos utilizar para consertar nosso mundo interior e conseqüentemente nosso corpo físico e o mundo em que vivemos. Contrário senso, se o sujeito permanece passivo as orações não surtirão efeito pois os atos de magia exigem que se lance um ponto no mundo que deseja operar estas forças e movimente este ponto no caos até que este ponto se encontre consigo mesmo. É quando então a obra se realiza.

Outros Gênios trabalham pela cura em operações diversas, assim em resumo temos:

06. 1->6 LELAHUEL: cura pela cromoterapia e consciência dos atos danosos;

23. 3->8 MELAHUEL: cura mediante utilização das plantas medicinais;

30. 4->7 OMAEL: Cura o efeito das doenças pelos medicamentos;

39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa a relação Pai-filho e mantém a saúde pela maneira correta de pensar;

45. 6->6 SEALIAH: Cura mediante o equilíbrio e a boa distribuição do sangue - o Tiphereth genuíno;
51. 7->4 HAHASIAH: Cura pela compreensão do mal - cura a causa da doença;
60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais, oriundas dos desejos: drogas, homossexualismo;
63. 8->8 ANAUUEL: Cura pela superação das emoções e desejos, altera-se a relação causa e efeito, cura a obsessão;
68. 9->5 HABUHIAH: Cura eliminando hábitos nocivos - harmonia com universo – ã vida dupla.

63.7.4 Ajuda as práticas comerciais e bancárias.

Este Gênio domina sobre o **comércio**, os **banqueiros**, os agentes de negócios, as pessoas nascida sob essa influência terá espírito sagaz e engenhoso, será laborioso e ativo. Como Mercúrio é o regente do mundo dos **negócios** e, assim, fará com que a pessoa que seja influenciada ANAUUEL ou peça sua ajuda torne-se um **comerciante hábil**, já que assim como Hod-Mercúrio reflete as múltiplas atividades das séfiras reflete também as atividades humanas, inclusive todo que se relacione com a inteligência, fornece, pois, a **clareza acerca do funcionamento das coisas** e dependendo do nível evolutivo do indivíduo será aquele para o qual o cosmos não possui segredos ou ainda o negociante hábil que se movimenta no mundo das finanças, intercâmbios, compra e venda, etc. Poderá ser um ministro das finanças que apazigue o mercado ou aquele que restabeleça uma **empresa em crise**.

Ocorre que Mercúrio é considerado o planeta que gira mais rápido em torno do Sol, e assim, movimenta-se muito rapidamente por todos os demais planetas que fazem parte de nosso sistema solar, é o que mais produz aspectos, encontros com os demais planetas, se comunica com todos e por isto foi chamado o mensageiro dos deuses. Estes encontros, aspectos representa as atividades comerciais, de comunicação, etc., por isto Mercúrio-Hod tem sido em todos os tempos associado as atividades comerciais, a todo tipo de negócios seguindo, inclusive, o preceito de Hermes: "Assim como é em cima o é embaixo...", de modo que todos estes encontros têm seus reflexos em nosso mundo e em nosso interior, i.e., preside também os intercâmbios em nossa natureza interna.

O intercâmbio de palavras, de pensamentos se manifesta ao exterior sob a forma de comércio, em um intercâmbio de mercadorias. Assim, quando esta função não se realiza em nosso interior, logo, se projetará para o externo se manifestará em nós sob a figura do comerciante e, então, passamos a existência vendendo tudo quanto é tipo de coisas.

O que incita alguém a comprar algo é o desejo ou a Vontade, conforme seja sua origem: ego ou Real Ser. Mercúrio sendo o grande comunicador permite que o desejo ou a Vontade tenha sua expressão e que os demais compreendam. ANAUUEL, o mais genuíno representante mercurial, coloca a publicidade e o fomento que desÁguará no intercâmbio, no

comércio. Sem estes fluxos energéticos não seria possível a existência das grandes organizações comerciais e nem as pequenas.

Nos deparamos aqui com um paradoxo já que o mesmo ANAUEL que nos leva a Percepção da Unidade igualmente promova o comércio ou mesmo os negócios bancários. Isto ocorre em razão de que o intercambio interno de valores, esta subjetividade que circula nos levam a evidência de que **as idéias passam por todos os cérebros** como se cada um formasse uma parte do todo. Assim, quando observarmos que todas as cabeças estejam unidas em uma mesma corrente energética de modo que esta se imponha sobre os desejos, esta força irracional proveniente do ego estaremos com certeza adentrando a unidade e o paradoxo encontrará a sua solução.

Da prestação de serviços advém uma contraprestação, seja pecuniária, na forma de escambo, favores, etc., contudo, quando não ocorre esta contrapartida surge em nosso interior a figura do banqueiro que lança em seus apontamentos o que nos devem e a quitação a medida que vamos recebendo nosso crédito.

Assim, quando recebemos algo de graça advém a obrigação de darmos, e mais, também conceber de graça, tal como é o caso deste texto em que o recebemos sem custo, mas que a bondade, a iluminação recebida haverá de ser repassada um dia qualquer, nesta ou em outra existência para que outas almas sejam iluminadas sem que nada seja cobrado. A moeda aqui é o amor e a caridade que repassamos por que um dia, de algum modo a recebemos, fermentou e, transbordou-se em nós, agora passamos ao exterior. O contrário também pode ocorrer, que recebendo o conhecimento e negando seus benefícios ao próximo as portas se fechem em um futuro, em uma outra existência, de modo que sintamos que temos que encontrar algo, mas não conseguimos colocar as mãos naquilo que não sabemos o que é...

Temos que Hod é o exteriorizador das idéias geradas por Binah já que é o terceiro, o "Vô" da coluna da esquerda. Agora as idéias provindas de Binah, de um ponto muito alto no mundo das emanções são postas em termos, em conceitos claros de modo que nosso interlocutor se veja impossibilitado de pensar de outra forma, assim, mudará sua forma de pensar em favor de nossos argumentos, mas não para por aí, eis que gerará mudanças também na forma se expressar suas próprias idéias coadunando com as que acaba de receber.

A intervenção com as energias mercurianas tem um preço que deverá ser pago um dia ou outro. Assim, quando utilizamos destas forças para influenciar outra pessoa, seja positiva ou negativamente, geramos um crédito ou débito que deverá ser quitado em outro momento, talvez em outra existência

Esta nova maneira de ver as coisas permite uma evolução humana que não fica arraigada em si mesmo, mas havendo a troca de idéias todos evoluem assim como os planetas seguem o seu curso.

Por ser um exteriorizador de Binah, ANAUEL nos auxilia no tratamento dos **pensamentos obsessivos**, o apego exagerado a um sentimento ou a uma ideia desarrazoada já que o desarrazoamento não encontra guarida em Binah quanto mais passado pelo crivo da razão de Hod.

Do mesmo modo nos auxilia a tratar com pessoas desarrazoadas, teimosas (mula empacada). Ao mesmo tempo em que fornece os argumentos, a **RAZOABILIDADE** necessária ao convencimento, cria no outro a disponibilidade para a percepção. Observemos que em Hod, por ser o segundo de seu mundo, com espelhamento lateral e invertido de Hochmah, encontrasse em si o reflexo do Amor-sabedoria projetando para Malkuth – assim, embora de um modo grosseiro e ao mesmo tempo não menos verdadeiro, poderíamos dizer que dizer que enquanto Hochmah cuida da sabedoria de Kether, Hod trata da sabedoria de Malkuth.

A **obsessão** por algo ou por alguém, é extremamente prejudicial para nossa evolução mesmo porque ele representa algo fixo, que não se move e, assim, vai na contramão da ordem universal onde tudo está em movimento. Então quando o fixo se manifesta, cabe a Mercúrio colocar o movimento dispersar, dissolver estas energias.

Outros Gênios que nos auxiliam nos negócios e comércio:

22. 3->7 YEIAIEL: Ajuda na divulgação do produto.

63. 8->8 ANAUEL: Fornece os argumentos para o convencimento do negócio.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins;

23 3->6 MELAHIEL: Médico adequado para cura;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papéis providenciais, negócios, pessoas;

58. 8->3 YEIAIEL: Personagens Binah/Saturno - papéis ligados a Lei cósmica;

59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento certos – bolsa e oportunidades;

60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;

61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;

62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;

63. 8->8 ANAUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;

64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa existência, cada coisa em seu tempo devido.

63.7.5 Protege contra a loucura e ajuda a não cometer erros.

O lado negativo da força

O programa afirma que o gênio contrário domina a loucura e a prodigalidade; influi sobre os que se arruinam devido a sua má conduta.

Enquanto o gênio de cima influi sobre a **parcimônia**, a suprema razão o de baixo perturba o bom andamento da inteligência e atuará com suprema loucura e prodigalidade, dará curso aos **perdulários** e a tudo o que careça de lógica e razão.

Cabe esclarecer, aqui, que não se trata aqui de uma debilidade mental, uma loucura patológica, mas sim aquela derivada da carência de razão, da irreflexão quando então os desejos sequestram a razão e este desenfreno o coloque aos seus serviços.

O estado perdulário, de prodigalidade ocorre quando o indivíduo se torna servo dos desejos, quando atue a irracionalidade, tal como emprestar dinheiro a quem não tem como pagar.

63.8 Escrituras

*“S. 2:11 servite Domino in laetitia
ingredimini coram eo in laude.*

*Servi a Jehovah com temor, rende-lhe
homenagem com tremor.”*



63.9 Oração

"ANAUEL: Deus Infinitamente Bom.

ANAUEL: Permita-me, Senhor, que meus objetivos morais se cumpram.

Fazei com que os meus meios que estejam a serviço
de uma sociedade humana e fraterna.

Que tudo em mim funcione como nos céus
para que a minha harmonia suscite, nos demais, o desejo de emulação.

Fazei-me sensato, Senhor,
para que não perca nem uma gota do meu poder econômico em empresas vãs.

Quero ser o financiador da perfeição que Tu representas,
e quero que me mandes, Senhor, projetos em que investir,
a fim de que o meu ouro se converta em minha luz".

63.10 Exortação

"Recebi a incumbência de transformar a luz em ouro e,
escolhi a ti para financiar a empresa da espiritualidade.

Os valores morais não podem expressar-se sem uma estrutura adequada.

O amor de Deus é um sentimento estéril
se for impossível comunicá-lo, transmiti-lo,
e, em ti, tenho posto os meios para que esta obra possa ser realizada.

Procure não te tomar, peregrino, como proprietário deste fluxo.

Tu é um simples depositário deste ouro,
que deves manter à disposição daqueles que te pedirem em nome de Deus.

Graças ao teu ministério, os povos abrirão seus olhos e verão.

Muitos serão os que poderão contemplar, graças a ti,
o esplendor de sua própria entidade humana".

Oração e exortação de Kabaleb.

64 Gênio 8->9: MEHIEL

64.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	8 - Arcanjo
Príncipe:	Rafael.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Aquário.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Água do Ar atuando sobre o Ar do Ar.
Relação/mundos:	“He” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Laranja em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão] e [Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto].
Letras:	Mem – Cheth – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$40+8+10+1+30 = 89 = 8+9 = 17 = 1+7 = 8$
Arco:	316º a 320º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 15º a 20º de Aquário 5 a 9 de fevereiro.
Invocação por rotação:	de 3 a 4 de Gêmeos: “Yod” ou 25 de Maio; de 15 a 16 de Leão: “He” ou 8 de Agosto; de 27 a 28 de Libra: “Vô” ou 21 de Outubro; de 9 a 10 de Capricórnio: 2º “He” ou 31 de Dezembro; de 21 a 22 de Peixes ou 12 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	21:00:00 às 21:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando Mercúrio se encontra em um dos graus da Lua, ou seja, entre 8º a 9º, de 18º a 19º e de 28º a 29º de qualquer signo.
Atributo:	Deus vivificador ou Deus que vivifica todas as coisas.
Nome da essência:	VIVIFICAÇÃO.
Nome da Força:	Percepção lógica difusora.
Forças em ação:	A força de Hod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Yesod.
Sendeiro	30, que une Hod a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco.



64.2 Palavras chaves:

RECAPITULAÇÕES, vacina anti-maleficente, SINCRONICIDADE OPORTUNIDADE-CONDIÇÃO, escritor, montar a película, difusão, IMPRENSA, professores, ORADORES, lógica e razão ilustrada, BOA ESCRITA E LEITURA IMAGINARIA.

(-) Hipócritas, FALSOS SÁBIOS, disputas literárias, CRÍTICA, raiva, DISTORÇÕES, controvérsias, MAL ENTENDIDOS, CENSURA, circunstâncias anacrônicas.

64.3 Movimentação Sefirótica: Oito na nona posição

O oito na posição nove estará atuando em Yesod, o centro produtor de imagens. Como este centro está muito próximo ao mundo físico, juntamente com Hod que é a última manifestação da coluna da esquerda este centro produtor de imagens estará sendo utilizado mais para o proveito pessoal.

Yesod é a séfira em que Netzah e Hod descarregam seus fluxos já que são ambos o "Vô" de suas respectivas colunas. Assim, em seu seio nos deparamos com a síntese de ambas as emanções.

Como neste ponto prevalece as energias de Hod haverá um predomínio das críticas, das análises, dúvidas, indecisões. Deste modo nos depararemos com o crítico que sempre desconfia do sistema, que adverte acerca de perigos reais ou potencialmente viáveis de ocorrer. Como estamos tratando do centro produtor de imagens o que se percebe, embora uma síntese do que vem do alto, é apenas uma parte desta potencialidade já que em Hod prevalece o intelecto que muitas vezes aparta a intuição ou quando a manifestação se faz de modo desequilibrado, portanto, promove uma interpretação negativa, tenebrosa por ser um produto puro da mente que desconsidera a bondade e o bem que está por trás das coisas, o bem que resultará daquilo tudo.

A concretização destas previsões estará vinculada à medida em que a situação ou pessoa atue em desequilíbrio com a coluna do rigor.

Astrologicamente corresponde a posição de Mercúrio em Câncer.

64.4 Arcano - Mundo: Nove de copas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor da dita material**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Então temos aqui o domínio do mundo dos sentimentos regido por Hochmah, a influência de Júpiter sobre o pacto do casamento e a expressão deste amor em Yesod; não é por acaso que alguns entendimentos sobre esta carta estejam associados a gravidez já que aporta a exteriorização dos sentimentos e Yesod representa por Isis como a vaca com cornos, símbolo da maternidade ou mesmo Diana a Deusa da fertilidade com muitos seios. Difere do Ás de espadas que refere-se ao engendramento inicial, mas aqui a gravidez já está próxima ao parto.

De outro lado Yesod programa a exteriorização dos pensamentos do amor em forma de realização amorosa, de manifestação última destes sentimentos, uma beata felicidade vivida por um bom tempo.

No mundo das Águas os sentimentos são predominantes, empresas amorosas, as imagens são depositadas em Yesod para que um processamento cerebral articule as manifestações.

Em Yetzirah esta carta se exterioriza, quanto mais no mundo de Hod que corresponde ao "He" desta de seu mundo, de modo que a produção dos sentimentos terá um caráter crítico e ao mesmo tempo promoverá grandes exteriorizações já que Yesod, Hod e Yetzirah correspondem a fase "Vô".

64.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Proteção contra a raiva e dos animais ferozes.
- 2º.- Inspiração para escrever e facilidades para a difusão.
- 3º.- Ser famoso na literatura.
- 4º.- Triunfo nos negócios de imprensa e de bibliotecas.
- 5º.- Proteção contra a influência dos falsos sábios.

64.6 Descrição Sefirótica:

MEHIEL é o oitavo da 8ª ordem de anjos denominado como Coro dos Arcanjos, situa-se na morada filosófica de número 64, rege o Sendeiro 30, que une Hod a Yesod em sua trajetória de ida ou descenso pela árvore e de retorno pelo zodíaco. Trata das forças de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização; o "He" do Mundo de Yetzirah sobre o "Vô" do Mundo de Yetzirah, Água do Ar atuando sobre o Ar do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **VIVIFICAÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos por onde o roteiro de nossas vidas, pré-estabelecido por Hod, nos permite chegar ao fundo das coisas e instaurar o que poderia ser chamado de o "pensamento" de nosso Real Ser, que afigura-se nos pensamentos e sentimentos humanos junto a realidade material. A lógica e a razão se manifestam aqui do modo mais contundente já que permite explicar tudo por meio de imagens em razão desta plasmação se dar através de Yesod. Na vida humana dará aparição original a grandes oradores, escritores facilitará os meios de difusão, o magistério, etc. Trata-se de uma *força* de **Percepção lógica difusora**, pelo qual Hod-Mercúrio se encarrega de recolher as vibrações das demais centos e assim traça o roteiro de nossa existência, o drama em que seremos o protagonista e, sendo MEHIEL o último do coro dos Arcanjos, repassa a Yesod o roteiro elaborado para sua plasmação, no mundo material, em Malkuth, vivifica, materializa as pulsações. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus vivificador ou Deus que vivifica todas as coisas**.

Embora o Gênio atual pertença ao coro de Hod, por ser o último deste coro está ligado a Yesod e também faz parte do coro dos Anjos. Ocorre que todos os 9 gênios que seguem daqui até o 72º tem relação com Yesod e, deste modo, pertencem esta ordem.

Podemos comparar as funções de Yesod como o processo das antigas máquinas fotográficas onde se tirava uma foto por uma câmara ao qual em seu interior havia uma película de alta sensibilidade a luz e que depois de revelada tornava-se o negativo de onde se extraía a foto final. Yesod faz justamente isto, elabora o negativo, o clichê das energias que vem do alto, que irá então aparecer sob a forma de vivências no teatro da nossa vida ordinária.

Estamos neste mundo para vivenciarmos as experiências para nosso Real Ser, somos seu batedor, contudo antes que estas experiências ocorram aqui, na verdade, já ocorreram nos mundos de cima. Assim, se conseguimos executar todo o enredo de nossas experiências

em nosso interior, com nossos personagens imaginários, tal como assistimos a uma película, não será necessário que a vivamos no plano físico onde os papéis geram ligações kármicas que nos ligam nesta e em outras existências a outras pessoas na maioria das vezes de forma negativa.

Para que isto aconteça faz-se necessário que todos os dias adentremos em nossos mundos internos para realizar as práticas sejam de concentração, meditação, etc., e quando o fazemos perceberemos que algumas películas não querem sair, alguns filmes exigem serem assistidos e aí temos nosso teatro interno.

Basta assisti-la e então pedir ao nosso Real Ser, nossa Divina Mãe - que também faz parte da constituição de nossa psique por tratar-se de um arquétipo -, para que nos dê a compreensão. Após assistir ao filme, identificado os personagens, sua forma de pensar, sentir e agir, pedimos a Divina Mãe que com sua espada flamígera destrua os egos que desejam dominar nossa psique.

É necessário pedir com autoridade, como o filho em perigo que chama sua mãe, é necessário ver efetivamente a destruição dos elementos indesejáveis a fim de que não venham a plasmar-se no mundo físico.

Cabe compreender que nós não somos o ego pois este é um elemento inumado, isto é, não humano, que está agregado a nossa psique e que dita as regras de como devemos pensar, sentir e agir.

O ego precisa ser destruído para que nossa essência, nossa alma possa manifestar a Vontade de nosso Real Ser, esta chispa do Absoluto que é a nossa verdadeira identidade.

Quando perguntamos o que você deseja? Nos referimos ao ego e, este responde: quero a suntuosidade, a vaidade, a ira, a cobiça, etc.. Mas quando perguntamos o que você quer? A pergunta refere-se ao nosso Real Ser, a fazer a vontade do Pai, em um curso natural das coisas que vão se sucedendo porque o ser não tem ligação com tempo e nem com o espaço já que é: "aquele que É, que foi e que será", em todos os níveis, dimensões, etc. ao passo que o ego tem sua atuação somente até a 5ª dimensão inferior, o mundo psicológico.

A vivência das experiências são uma exigência de nosso Real Ser, por isto se afirma:

"Apocalipse 3:15-16 Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente. Oxalá foras frio ou quente!

Assim, porquanto és morno, e nem frio nem quente, vomitar-te-ei de minha boca."

Quando fazemos as **recapitulações** ou quando as vivemos em nosso interior, resolvendo as questões, dizemos simbolicamente que a Grande Águia nos traga, isto é, o Íntimo recolhe estas experiências e podemos seguir nosso caminho. Mas se as coisas estão mal resolvidas no interior então passará para o externo, sejam elas, vaidades, idiossincrasias, discussões, brigas, questões mal resolvidas, assassinatos, etc.

MEHIEL é o agente responsável para que as experiências saiam do interior para o externo, que cheguem ao chamado “mundo real”, enquanto não sejamos capazes de experimentar no plano interno o amor, o ódio, os desejos de vingança, a tirania, etc. e retornarmos estes os extratos anímicos destas experiências para nosso Ser Interno.

Este também é um período bastante favorável para o despertar da **Imaginação Criadora**. As imagens são criadas pelo intelecto como faz o Grande Arquiteto – mas aqui em um nível inferior, quando este atua como representante de Binah e, assim, constitui um programa e o transforma em imagens, que haverão de ser projetadas mais acima e posteriormente descerão até a materialização.

Podemos também trabalhar com um nível de **intuição intelectual direcionada às imagens** com a utilização do mercúrio e da Água, processo parecido ao utilizado por Nostradamus. Basta entender que mercúrio é considerado um metal líquido e Hod-mercúrio é tido como o mensageiro dos Deuses. Como a Água e a Lua tem grande influência sobre as marés, a Água em nosso planeta, assim, podemos trabalhar com os dois elementos para desenvolver a imaginação, a clarividência. O Mestre SAW nos dá a indicação para tanto:

“Colocamos uma taça com água à nossa frente. No fundo da taça depositamos um pequeno espelho. Acrescentamos o azougue (mercúrio) à água. Bastam algumas gotas. A concentração é feita no meio da água, isto é, sobre a água, de forma tal que a visão atravesse o vidro.”

A princípio talvez não vejamos nada, contudo com o tempo as imagens irão se formando como se pudéssemos ver as energias translúcidas, a luz astral, que vão ficando cada vez mais nítidas e por fim chegará o tempo em que não mais será necessário utilizar a taça e, então, veremos inclusive a aura das pessoas, a energia das plantas, animais e tudo quanto exista. Perceberemos que tudo tem vida ainda que não compreendamos como isto acontece.

O exercício deve prosseguir em toda a nossa existência, analisando a formação das folhas das árvores, das rochas, da Água, da terra, borra de café, etc. A natureza é um livro aberto que precisamos aprender a desfolhar...

64.7 Das virtudes concedidas:

64.7.1 Proteção contra a raiva e dos animais ferozes.

Temos aprendidos que os **animais ferozes** são os habitantes do abismo, as forças infernais, ou seja, o ego que manipula até os nossos instintos. Sua porta de entrada vem a ser precisamente Yesod, onde as imagens internas são processadas e também a porta de saída das energias advindas do alto. Ocorre que o ego precisa de alimento para sobreviver, então manipula estas imagens a fim de que possa direcionar as energias para si. E isto ocorre à medida que aceitamos sua intervenção no processo, quando pensa, sente e age em nosso lugar nos tornando marionetes. Se não fornecermos esta energia o ego morrerá de fome. Lembremos que MEHIEL refere-se ao fluxo que emite um raio de Hod a Yesod, um fluxo de **racionalidade sobre as imagens** de modo a atuar como uma espécie de antídoto contra as artimanhas do ego.

Trata-se de uma espécie de vacina como quando sabemos que alguém irá nos atacar com alguma maledicência e colocamos um ponto de vista antes que a maledicência ocorra de modo que ao manifestar-se já não produza seus efeitos. Nesse sentido podemos ter ainda o auxílio de MEHIEL para criar uma **vacina contra a maledicência** já que a fala, a verbalização está ligada a Hod e em Yesod temos a exteriorização das imagens que se formam em nosso interior em razão dos pensamentos, sentimentos e desejos ou mesmo Vontades quando provem de nosso Logos Interno.

Quando o MEHIEL aparece em um horóscopo podemos afirmar que estamos diante de uma pessoa que possui uma natureza interna eminentemente lógica e, assim, se verterá ao exterior. Quando circunstâncias se alinham à aptidão o indivíduo encontra a oportunidade de **expressar-se** nos mais diversos meios de comunicação, seja rádio, TV, tribuna, literatura, no magistério.

Temos visto que os gênios de Hod são os responsáveis por escreverem os roteiros de nossas vidas. Todavia, o ego quando não trabalhado pode alterar o curso que deveríamos seguir e passamos a trilhar um contexto abismal já que as hostes dos abismos acabam por suplantar os textos originais e o que estava escrito anteriormente restará, agora, marcada pela provisoriedade, pela amargura e sofrimento próprio das regiões inferiores já que ao atuar de forma contrária ao Ordenamento Cósmico nos vemos agora vitimados por uma força de repulsão.

Outros gênios que ajudam a combater os animais ferozes:

03. 1->3 SITAEI: Protege contra os animais ferozes;

38. 5->7 HAAMIAH: Protege contra os animais ferozes;

64. 8->9 MEHIEL: Nos vacina contra os habitantes do abismo, a maledicência, imagens negativas.

64.7.2 **Inspiração para escrever e facilidades para a difusão.**

Favorece os sábios, os professores, os oradores e os escritores; influencia a imprensa, as livrarias e os que comerciam nesse ramo.

Quando MEHIEL se manifesta as pulsações de Hod dita que a lógica e a razão sejam percebidas de modo mais contundente e lança o indivíduo na busca das imagens que são facilitadas por Yesod.

Esta alquimia plasmará o **orador** por excelência e um excelente **escritor**, novelista porquanto MEHIEL atue em sua natureza mais elevada; tratando-se de sua natureza intermediária nos depararemos com aqueles que desenvolvem as **obras imaginativas** de modo que o leitor veja tudo acontecer em sua mente a medida que se delicia com a obra, por tanto oferece subsídios intelectual e imaginário para uma **boa leitura**.

Neste ponto teremos ainda as facilidades para difusão das obras já que Hod se impõe sobre Yetzirah promovendo a exteriorização das ideias. Estas facilidades podem ser tanto o acesso aos editores como a liberação das obras onde hajam embaraços. MIHAEL nos auxilia onde haja a **imprensa censurada**, já que Hod é um exteriorizador de Binah, de onde se originam todas as Leis e, assim, convoca uma Lei maior que gera o fluxo, os movimentos de todo o universo trazendo-os com a força da criação para que se vejam transitadas em Yesod, abrindo, estourando as portas se necessário para que as pulsações sigam seu caminho.

Outros gênios que auxiliam os escritores, periodistas, etc.:

17. 3->2 LAUVIAH: Escritos maravilhosos, transcendentos, revelações que iluminam;

50. 7->3 DANIEL: Expressar-se com eloquência oral e escrita;

55. 7->8 MEBAHIAH: Lucidez intelectual - ideias;

64. 8->9 MEHIEL: Escrita leitura e de obras imaginárias.

64.7.3 **Ser famoso na literatura.**

A pessoa nascida sob essa influência se distinguirá na literatura.

Este Gênio favorece os sábios, os professores, os oradores e os escritores, quanto o mais aqueles que tenham nascido sob esta regência.

Como os Arcanjos são os responsáveis pela escrita do roteiro de nossas existências, de acordo com o karma que cada um de nós carregamos é lógico deduzir que Hod, o mensageiro dos Deuses, adentrará cada séfira em busca dos personagens pertinentes com vistas a representar conosco o papel ora destinado, a história de nossa vida. É claro que embora haja um contexto a ser representado por nós há fatores que influenciam o seu

desenvolvimento, um deles como já dissemos é o karma, o outro nosso livre arbítrio para deixar de repetir os mesmos atos do passado e revolucionarmos nosso destino.

Tudo se desenvolve como em uma operação matemática de acordo com a **Lei de Retorno e Recorrência**. Ao deixarmos este mundo as operações se encerram e sobram os valores que ficam impregnados na luz astral, em nossos corpos ou fantasmas existenciais (conforme o indivíduo tenha ou não fabricado estes corpos). Nossa vida é semelhante a uma película, um filme que após encerrado nos resta revivermos e daí extrairmos os valores anímicos.

A **Lei do Retorno** refere-se ao reingresso neste mundo a **Lei de Recorrência** trata das projeções que trazemos de outras existências, sua repetição até que revolucionemos nossa vida e passemos a um estado superior ou em alguns casos uma descida maior ao abismo. Assim, cada pessoa tem o seu enredo de recorrência, Ex.: Se alguém aos dezoito anos teve uma aventura amorosa, agora, neste período terá a aventura acrescido de suas consequências, sejam boas ou ruins; se aos 22 matou, agora poderá ser morto nesta idade ou próximo a ela.

Algumas pessoas tem a mesma profissão por muitas existências e tornam-se mestres no ofício, sejam professores, cientistas, músicos, advogados, magistrados, construtores, etc. Quanto vem para a existência fazendo as mesmas coisas quase que não precisam aprender sobre o que faziam, acessam os registros Akáshicos naturalmente tal forte é a ligação.

Os Arcanjos de Hod trabalham para encontrar os personagens que participarão desta recorrência, desta película, tudo em conformidade com a séfira que cada coro esteja trabalhando, a saber;

Os gênios de NEMAMIAH (57. 8->2) atuam dentro da esfera de Hochmah-Urano na busca de pessoas que atuarão em papéis providenciais, conforme se encontre no passado do indivíduo;

YEILALEL (58. 8->3) trabalha com os temas ligados a Binah-Saturno, i.e., as pessoas encarregadas no cumprimento da Lei Cósmica. Em nossas vidas serão os promotores de justiça, magistrados, etc.;

HARAHHEL (59. 8->4) trabalhar com os personagens ligados a Hesed-Júpiter e nos colocarão diante de personalidades com autoridade e poder;

MITZRAEL (60. 8->5) cuida das pessoas que aparecerão em nosso curso ligadas a Geburah-Marte, serão, pois, os personagens conflitivos a fim de que nos integremos a Lei Cósmica;

UMABEL (61. 8->6) é o responsável pelos personagens ligados a Tiphereth-Sol, cujo papel está ligado ao desenvolvimento de nossa Vontade no intuito de levar os desígnios elaborados por nosso Real Ser até o mundo de formação e posteriormente ao físico;

YAH-HEL (62. 8->7) tem a responsabilidade de elaborar os planos relativos a Netzah-Vênus e, assim, encontrará os personagens que aportarão ao indivíduo a beleza, harmonia, claridade, o amor individual, etc.;

ANAUUEL (63. 8->8) tem o objetivo de encontrar os personagens ligados ao próprio Hod-Mercúrio, ou seja, aqueles que atuarão na formação de nossa inteligência e, por fim temos:

MEHIEL (64. 8->9) que tem a função de juntar todos os personagens, **coordenar e montar a película**. É o diretor do cenário que ordena todos os personagens e valores kármicos de modo coerente. Este gênio diz quando, como um personagem deve entrar é o que está envolvido nesta cena, **tudo no tempo certo** como nos afirma Eclesiastes:

“Eclesiastes 3:1-8 TUDO tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu:

Há tempo de nascer, e tempo de morrer: tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou:

Tempo de matar, e tempo de curar: tempo de derribar, e tempo de edificar:

Tempo de chorar, e tempo de rir: tempo de prantear, e tempo de saltar:

Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras: tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar:

Tempo de buscar, e tempo de perder: tempo de guardar, e tempo de deitar fora:

Tempo de rasgar, e tempo de coser: tempo de estar calado, e tempo de falar:

Tempo de amar, e tempo de aborrecer: tempo de guerra, e tempo de paz.”

Hod é o executor natural de Binah-Saturno (do latim *Saturnus*) que na mitologia é conhecido como o deus romano do tempo, tem seu equivalente grego Cronos e, MEHIEL é o

seu rosto executor já que Hod por ser o seu "Vô", o terceiro da coluna da esquerda, portanto, o exteriorizador de seus ordenamentos. Do mesmo modo Hod exteriorizará cada uma das séfiras assim que seus rostos visíveis, os planetas, se encontrem expectados pela Lua.

A quantidade de personagens varia conforme a pessoa, seu karma, de modo que há existências em que nos deparamos com muitos personagens principais ou com grande variedade de atores, em outras o elenco pode ser bem reduzido, solitário ou mesmo que em uma existência em determinado momento haja muitos papéis e em outros há a tranquilidade, como que um descanso depois da guerra, ou mesmo o inverso... Quando a maioria ou todos os personagens provenham de Saturno e Marte então há o prognóstico de uma vida difícil.

MEHIEL processa esta dinâmica de acordo com as energias que carregamos em nosso interior. Ao exteriorizar nossos impulsos internos faz com que apareçam os atores teatrais de nossa existência, sejam eles professores, oradores, sábios e todos os demais que promovam nosso processo de difusão literária, a nossa história.

Tudo na vida tem seu tempo certo, mas por vezes as coisas parecem ocorrer fora de seu tempo, **anacrônico**, assim quando precisamos de alguma coisa não temos condições de adquiri-la ou nos vem em momento inapropriado. Este gênio nos auxilia para que tudo apareça em seu tempo devido, **sincroniza** os acontecimentos e circunstâncias de acordo com as nossas necessidades, de modo que possamos aproveitar as **oportunidades** que a vida nos oferece em **sintonia** com as nossas **condições**.

O escritor Carlos Castañeda tratava da História Pessoal como sendo todo o senso de importância que damos à nós mesmos o que os Guerreiros chamam de Auto Importância. Considerava que a Auto Importância nos leva aos inimigos mais frequentes desta caminhada: A Comiseração e a Entrega. Dizia ainda que para apagar a história pessoal o guerreiro utiliza três técnicas: 1) Perder a auto importância; 2) assumir a responsabilidade pelos próprios atos e 3) usar a morte como conselheira.

A morte do ego põe fim as histórias dramáticas de nossa vida, de nossas existências já que todos os males provem de nossa desvinculação com as esferas superiores, com a Unidade. Perceba que quando tratamos de história pessoal o fazemos no escopo do individual e ao nos referirmos a Unidade o discorremos com vista ao coletivo – também conhecido como Unidade Múltipla Perfeita.

Assim, ao nos conscientizarmos de nós mesmos, eliminarmos os sentimentos de auto importância, deixarmos de agir como vítimas e compreendermos que de algum modo buscamos as experiências que vem a nós e, ao utilizarmos a morte psicológica, nos veremos livres dos entraves das existências e concomitantemente MEHIEL estará adequando nosso elenco às nossas novas condições.

Outros Gênios trabalham com a sincronicidade e o encontro de pessoas afins:

13. 2->6 IEZALEL: Amigos, pessoas afins;

23 3->6 MELAHHEL: Médico adequado para cura;

47. 6->8 ASALIAH: Pessoas, entidades, lugares idôneos para realização de um propósito;

57. 8->2 NEMAMIAH: Personagens Hochmah/Urano - papéis providenciais, negócios, pessoas;

58. 8->3 YEIALEL: Personagens Binah/Saturno - papéis ligados a Lei cósmica;

59. 8->4 HARAHEL: Personagens Hesed/Júpiter - indivíduos de autoridade e poder; lugar e momento certos – bolsa e oportunidades;

60. 8->5 MITZRAEL: Personagens Geburah/Marte - Personagens conflitivos;

61. 8->6 UMABEL: Personagens Tiphereth/Sol que serão nosso Sol, amigos, mestres, etc.;

62. 8->7 IAH-HEL: Personagens Netzah/Vênus – substitutos quando temos que partir;

63. 8->8 ANAUUEL: Personagens Hod/Mercúrio - que influem sobre a inteligência, comerciantes, banqueiros;

64. 8->9 MEHIEL: Personagens Yesod/Lua, encontram o elenco e montam a película de nossa existência, cada coisa em seu tempo devido.

64.7.4 Triunfo nos negócios de imprensa e de livrarias.

Este gênio influencia a imprensa, as livrarias e os que comerciam nesse ramo.

Tanto Hod quanto Yesod são dois centros de vida exteriorizadores, que atuam no momento “Vô” da energia desenvolvida. Há inda a questão que Hod transforma todo o conhecimento em percepção intelectual e Yesod em imagens, de modo que esta dobradinha em curso descendente a Malkut vem a favorecer a todo ripo de impressão, seja gráfica de imagens ou de textos, etc.

De outro lado, já vimos que, diferentemente de Tiphereth que tem ligações direta com todo os centros de vida, Mercúrio se comunica como todos os demais planetas, mais que outro qualquer, em razão de seu curso, pelos aspectos, ou seja trata do comércio, das viagens que leva de um para o outro de modo que a alquimia de MEHIEL favorece a difusão e as negociações literárias em geral.

Outros Gênios que nos auxiliam na edição de obras:

40. 5->9 IEIAZEL: Favorece a e dição, impressão de obras, bom período para entrega-las;

55. 7->8 MEBAHIAH: Intelecto potencializado na verdade dos cinco sentidos;

64. 8->9 MEHIEL: Escrever e difundir obras.

64.7.5 Proteção contra a influência dos falsos sábios.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina os **falsos sábios**, influi as controvérsias, as disputas literárias e a crítica. Quando as dissonâncias desequilibram as forças o que encontraremos nada mais é do que a aparência do saber e as produções do indivíduo serão marcadas pela oposição de seus rivais, pelas **controvérsias** emanadas daqueles que não veem as coisas conforme seus pontos de vista, seus arrazoamentos soarão como falsos.

Temos visto que MEHIEL é o responsável para que nossas experiências internas, que não alcançaram sua realização, entendimento, destruição, se plasmem no mundo físico. Contudo quando ocorrem dissonâncias sejam elas em razão de quadraturas planetárias ou de algum modo sejam impedidas de se levar a efeito o trabalho vivificador se verá perturbado, alterado conforme seja sua natureza e os episódios podem ver-se deturpados, alterados, impedidos de se realizar de forma semelhante em que ocorre no mundo físico quando a **imprensa e censurada**. Isto fará com que hajam lacunas, falta de clareza em alguns pontos, ininteligibilidade, alterações. Nos dias e horas deste gênio podemos solicitar o auxílio

Aqui nos depararemos com a contraparte do gênio de cima já que realizará as mesmas funções, mas com seus clones semióticos advindos do mundo abismal.

Assim, quando rejeitamos as essências provenientes de cima, ocorrerá que todos os personagens do roteiro procederão de baixo tornando a vida um verdadeiro caos.

Assim seu elenco atuará como o oposto dos de cima da seguinte forma:

Os personagens de Urano serão desintegradores;

Os Saturninos serão repressivos ao extremo;

Os Júpiterianos darão origem aos ditadores e tiranos;

Os personagens marcianos promoverão as brigas e as guerras;

Os solares serão os falsos sábios;

Os venusianos perseguidores dos gozos;

Os mercúrios serão atores da pornografia, promoverão o homossexualismo na mídia, as novelas tenebrosas, falsos professores de ética e moral – os hipócritas, os plagiários e críticos.

64.8 Escrituras

“S. 33:18 (32-18) ecce oculus Domini super timentes eum et expectantes misericordiam eius.

Eis que os olhos do Eterno pairam sobre os que o temem e sobre os que esperam sua bondade.”



Esse salmo protege das adversidades, acolhendo favoravelmente as preces e promessas daqueles que esperam a misericórdia de Deus.

64.9 Oração

"MEHIEL: Deus vivificador ou Deus que vivifica todas as coisas.

MEHIEL: Espero de Vos, Senhor, que utilizes o meu talento para instruir os homens acerca das verdades eternas.

As faculdades que com o viver tenho adquirido, coloco, Senhor, ao teu dispor para que vivifiques, com elas, os que dormem.

Não abrigo outra ambição que a de transmitir aos meus irmãos as belezas de Teu universo.

Não é uma tarefa fácil e só poderei levá-la a cabo se Tu, Senhor, me prestares a tua inspiração.

Abro o meu coração e a minha mente ao Teu sopro; transita-me, penetra-me, coloque sobre eles tua divina semente".

64.10 Exortação

"O Eterno me colocou nesta parte do céu para inspirar você, peregrino, novas formas de vida.

A matéria é usada com o serviço e, é preciso, que constantemente, novas formas descendam do mundo da mente.

Em ti tenho atado o pensamento, a emoção; o braço esquerdo ao direito, de maneira que as obras que saiam de ti não se destinem a uns ou a outros, mas sim a todos.

Não atraíçoe a uma parte da minha mensagem, sendo um intelecto frio ou um líder de massas exaltadas.

Através de ti, todos hão de ver a harmonia do universo; hão de sentir os contrastes, perceber as nuances, os matizes.

De nada me serviria o seu talento, se o seu único objetivo for o de ser um homem célebre".

Oração e exortação de Kabaleb.

Enquanto os Arcanjos são os responsáveis pela escrituração do roteiro de nossas existências, de nossa vida, o coro dos Anjos providenciam a construção das imagens deste filme como ocorre nas telas de tv, displays, etc., contudo estas imagens são lançadas no corpo vital de Malkut de modo que sua manifestação imediata é de caráter material.

Quando assistimos uma película em uma de tv em 3D inicialmente (no atual momento de desenvolvimento tecnológico) vemos as imagens na tela, mas quando utilizamos óculos especiais as imagens parecem saltar da tela para o ambiente em que vivemos. Trata-se de um modo grosseiro de promover o entendimento, mas com possibilidade de captação. De outro modo, se o display for líquido sua progressão rarefeita pode vir a tomar forma no espaço aéreo e, em uma evolução maior, até materializar-se. Chegado a este ponto, porque não o fazer também em relação a odor, paladar, tato, etc.

De qualquer modo o que nosso cérebro percebe é o resultado elétrico dos mais diversos processos químicos, sejam quais forem os sentidos da máquina humana a serem utilizados: visão, tato, paladar, audição, olfato. Podem até nem existir e estas sensações talvez sejam somente resultados de cargas elétricas – mais uma razão para desconfiarmos do mundo em que julgamos existir: se é que existe...

Se analisarmos o mundo material em que vivemos há mais espaço do que matéria. Podemos compreender isto comparando nosso sistema solar e simultaneamente o átomo já que ambos são muito parecidos a atentam, assim, ao preceito de Hermes. Entre um corpo celeste e outro há uma enorme distância e se considerarmos a esfera em que se situam os corpos perceberemos que o volume espacial é infinitamente maior do que o volume material. Do mesmo modo ocorre com o átomo, que forma as substâncias, que formam os corpos, etc., se todos os elétrons silenciassem, parassem de se mover por um momento não veríamos nada a nossa frente, nem atrás, nem ao nosso redor, nem em cima e nem em baixo...

O corpo vital tem sua sede na quarta coordenada e antes que as energias se manifestem no mundo físico vão tomando forma no plano vital, tal qual ocorre com um embrião até o momento de seu nascimento. No princípio o que se encontra dentro do ovo é um composto líquido (display líquido), mas com o tempo transforma-se em peles, cartilagens, ossos, penas, etc. até que a criatura tenha criado por completo seu veículo de manifestação e, então, saia de seu casulo para adentrar definitivamente a matéria, e novamente, até que se cumpra o tempo de sua existência. Eis que este mundo é regido pela temporalidade, pela corrupção dos corpos que tem seu início desde o nascimento pela troca e eliminação dos elementos químicos, células, etc., até o momento da partida definitiva.

Já vimos que, segundo Einstein $E = m.c^2$, os corpos aos quais as massas sejam aceleradas a velocidade da luz passam para a quarta coordenada. Um processo parecido pode ser verificado quando um objeto ultrapassa a velocidade do som, quanto então ocorre

uma explosão juntamente com um fenômeno atmosférico e o objeto entra em modo silencioso até que, ao parar, perceberá o som que o acompanhava.

Segundo consta, ouve um experimento secreto denominado como Projeto Filadélfia por volta de outubro de 1943 em que foram conduzidas pesquisas acerca da aceleração de partículas por meios magnéticos no intuito de passar um navio inteiro a uma frequência superior e, assim, torna-lo invisível – é claro que um conhecimento desta magnitude e com tamanho campo de ação, se realmente foi adquirido haveria de ser ocultado, quanto mais em um mundo onde vários líderes mundiais são literalmente insanos.

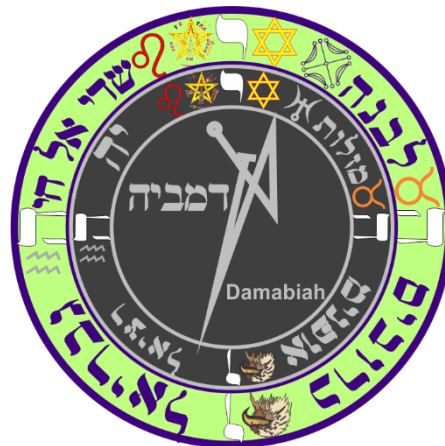
Os Anjos estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

1. DAMABIAH: Imaginação relativa ao amor-sabedoria de Hochmah-Urano;
2. MANAKEL: Imaginação cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
3. EYAEL: Imaginação expansiva e frutificante de Hesed-Júpiter;
4. HABUHIAH: Imaginação restauradora da Lei de Geburah-Marte;
5. ROCHEL: Imaginação equilibrante de Tiphereth-Sol;
6. JABAMIAH: Imaginação embelezadora de Netzah-Vênus;
7. HAIAIEL: Imaginação de compreensiva de Hod-Mercúrio;
8. MUMIAH: Imaginação exteriorizadora Yesod-Lua.

65 Gênio 9->2: DAMABIAH

65.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	9 - Anjo
Príncipe:	Gabriel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Aquário.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Ar do Ar atuando sobre o Água do Fogo.
Relação/mundos:	“Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Branca em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Daleth-Mem-Beth-Yod-Heh
Gematria:	$4+40+2+10+5 = 61 = 6+1 = 7$
Arco:	321º a 325º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20º a 25º de Aquário 10 a 14 de fevereiro.
Invocação por rotação:	de 4 a 5 de Gêmeos: “Yod” ou 26 de Maio; de 16 a 17 de Leão: “He” ou 9 de Agosto; de 28 a 29 de Libra: “Vô” ou 22 de Outubro; de 10 a 11 de Capricórnio: 2º “He” ou 1 de Janeiro; de 22 a 23 de Peixes ou 13 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	21:20:00 às 21:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando a Lua se encontra em um dos graus de Urano, ou seja, entre 1º a 2º, de 11º a 12º e de 21º a 22º de qualquer signo.
Atributo:	Deus fonte de sabedoria.
Nome da essência:	FONTE DE SABEDORIA.
Nome da Força:	Propagadora, difusora de sabedoria.
Forças em ação:	A força de Yesod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hochmah.



Sendeiro

Sub-sendeiro que une Yesod a Hochmah em sua trajetória de retorno pelas árvore e zodíaco.

65.2 Palavras chaves:

FONTE DE SABEDORIA, sortilégios, TRANSMUTA MAL EM BEM, recupera nascente, SOLUÇÕES POSITIVAS naufrágio moral ou material, EMPRESAS ÚTEIS marítimas, EXPANSÃO DO UNIVERSO, descobrimentos afortunados, FORTUNA, sabedoria, DESOBSTRUÇÃO DE FONTES, energia de MOVIMENTO.

(-) Empresas danosas, DANO, tempestades, NAUFRÁGIOS.

65.3 Movimentação Sefirótica: Nove na segunda posição

O nove na segunda posição estará atuando em Hochmah o centro produtor de harmonia, bondade, providência, graça. Como Hochmah situa-se no mundo de Atziluth oficia em um nível altíssimo e de atuação inoperante, quanto mais Yesod não disponha condições de aprisionar esta força originária do Mundo das Emanações e de características imanifestas. Assim, este amor universal somente poderá ser captado de forma fragmentária, arbitrária, incompreensível. A nível humano estas energias somente podem ser acolhidas por uma elite espiritual pouco numerosa.

No plano zodiacal ocorre quando a Lua se posiciona em Aquário.

65.4 Arcano - Mundo: Dois de espadas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor da Paz Restabelecida**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Libra** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Conforme já esclarecemos em LAUVIAH (17. 3->2). A força de Hochmah, aproveitando-se de uma brecha, de um momento de não formação, penetra no interior dos combatentes e faz com que desistam da luta. Os sentimentos influenciam fortemente os combatentes já no momento de iniciar a luta.

Quanto estas forças atuam no mundo de Yetzirah já o fazem a nível de exteriorização do aspecto amoroso, da abnegação e sacrifício, de algo que já chegou ao seu término, refere-se aquele momento final onde se pede o perdão, as desculpas e ocorre o abraço fraterno.

65.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Proteção contra os sortilégios.
- 2º.- Proteção contra os naufrágios, morais ou materiais.
- 3º.- Sucesso nas empresas úteis, sobretudo as relacionadas com o mar.
- 4º.- Uma descoberta que pode valer uma fortuna.
- 5º.- Ajuda a não se comprometer em empresas desgraciadas.

65.6 Descrição Sefirótica:

DAMABIAH é o primeiro da 9ª ordem de anjos denominado como Coro dos Anjos, situa-se na morada filosófica de número 65, rege o sub-senheiro que une que une Yesod a Hochmah em sua trajetória de retorno pelas árvores e zodíaco. Trata das forças de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística; o “Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Atziluth, Ar do Ar atuando sobre o Água do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **FONTE DE SABEDORIA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite encontrar uma solução positiva em todos os momentos, quanto mais nas crises, já que Hochmah é o Sol que ilumina e expurga as trevas, esta essência nos indica o remédio adequado para cada situação e possibilita a oportunidade de evitar o dano. Trata-se de uma *força* de **Propagadora, difusora de sabedoria**, onde Yesod produz em nossa natureza interna as imagens de Hochmah, aporta os materiais procedentes deste centro de vida, i. e., Amor-sabedoria, emanam constantemente destas pulsações ao mundo exterior e produz as imagens de bondade que poderá manifestar-se pelas vias do altruísmo, abnegação ilimitada, desprendimento, amor, renúncia que ao final proporciona uma vida fácil e útil, faculta encontrar a via da prosperidade e fortuna. Promove a sabedoria, o triunfo em empresas úteis, transmuta o mal em bem (tudo quanto esteja de acordo com as Leis Cósmicas), atua contra sortilégios, protege contra as maldades provindas do exterior. Esta alquimia que trata das Águas de Hochmah conjuntamente à Yesod, o regente de Câncer que governa o elemento aquoso, domina tudo quanto esteja relacionado as Águas, às emoções, integra à Água zodiacal à obra de Kether (que visa submeter as emoções à Vontade, aos desígnios divinos), já que carrega em si o fruto das expediências vividas em razão da introdução das pulsações de Hochmah em anteriores intervenções no curso de descenso a Malkuth, como, aliás, ocorre com as demais séfiras na atuação deste Coro. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus fonte de sabedoria**.

A poesia de Antônio Machado⁵ trata bem desta energia:

“Ontem à noite, enquanto dormia,
Sonhei ¡bendita ilusão!
que uma fonte corria
Dentro do meu coração.
Por qual ribeira escondida,
água vens tu até mim?

5 Antonio Machado (poeta Modernista espanhol), apud Kabaleb

Manancial de vida nova
onde nunca bebi.”

Temos aprendido que os Arcanjos de Hod são os responsáveis por escrever o roteiro de nossas existências de acordo com as pulsações provenientes das séfiras anteriores. Que Yesod tem como objetivo principal a construção das imagens que se basearão nos roteiros de Hod para posterior projeção no mundo material.

Neste contexto onde predominam as forças de DAMABIAH as imagens, contenedoras do fruto das experiências vividas, são enviadas a Hochmah. Trata-se do resultado das essências introduzidas por esta séfira em operações anteriores. De outro lado DAMABIAH acrescenta no roteiro o toque de amor-sabedoria de Hochmah antes mesmo de que o roteiro elaborado por Hod chegue a sua cristalização no mundo físico.

Neste coro ocorre uma operação de correção, que todas as séfiras efetuam durante o processo de elaboração das imagens em **Yesod, uma revisão do roteiro**. Assim, Yesod emite seu ráio a cada uma das séfiras para que sejam feitas as devidas alterações. Neste ponto, estas correções iniciam-se por Hochmah-Urano e abrange as sete séfiras até Hod-Mercúrio.

O don, esta qualidade imbuída de poder, que provem de Hochmah é nominado de FONTE DE SABEDORIA. Já sabemos que as Águas estão relacinadas a esta séfira, quanto mais seja sua pureza, eis que está localiza-se no mundo das emanções. A Água é tida como o espírito de Deus que tira o pecado do mundo.

O radical DM contido no nome de DAMABIAH significa sangue na língua hebraica “דָּם”, oras, o karma encontra-se inscrito no sangue, no DNA, as Águas sentimentais de Hochmah e, no mundo físico, os rins o lavam retirando todas as impurezas. A balança da justiça em nosso organismo está sediada nos rins. Quando este órgão não trabalha corretamente, não lava nosso sangue então advem as doenças que podem até causar a morte. O amor-sabedoria de Hochmah, suas Águas puras, purificam nossas energias karmicas assim como fazem os rins em nosso organismo. Então quando se diz que o sangue de Cristo nos redime de todo o pecado na verdade estamos tratando das Águas de Hochmah.

Ao emitir o raio de Yesod a Hochmah DAMABIAH nos permite utilizar esta energia nas vicissitudes da vida. Relembremos que em Hochmah atua a natureza crística, deste modo esta Fonte de Sabedoria atuará de uma maneira ou outra de acordo com a experiência que estejamos enfrentando. E como se manifestará então este sacrifício próprio da energia crística? Tudo dependerá de cada um, assim, poderá se manifestar sob o aspecto de altruísmo, abnegação sem limites, pureza, desprendimento, amor, renúncia, etc.. Basta lembrar que Hochmah significa amor e também sabedoria, os dois em um.

E como estamos tratando do atributo Deus fonte de sabedoria cabe também fazer a correlação com os planos inferiores. Em nosso mundo há fontes que secam porque a veia subterrânea que conduzia a elas encontrou obstáculos, foi destruída, mudou seu curso, ou por outras razões quais quer que sejam. O mesmo acontece com essa Fonte de Sabedoria, este atributo divino nominado DAMABIAH. Há pessoas que podem não conseguem capturar essas essências ou, ainda captando-as, podem não usá-las de modo que estas energias estagnadas sejam precipitadas para o abismo de nossa psique. Já no mundo físico, estas energias nos auxiliarão a **desobstruir as fontes, recuperar as nascentes**.

As pessoas nascidas sob a regência de DAMABIAH são os mais capacitados a trabalhar com estas essências ou ainda aqueles que tenham nascido em uma lunação sob esta influência ou uma conjunção qualquer que tenha ativado estas energias antes de seu nascimento. Em seus dias e horas poderemos requisitar a ajuda deste gênio e preencheremos nossas alforjes com esta sabedoria que nos levará a uma vida fácil e útil para manifestação imediata eis que estamos trabalhando, aqui, com Yesod a primeira séfira acima de Malkuth.

65.7 Das virtudes concedidas:

65.7.1 Proteção contra os sortilégios.

Protege contra os **sortilégios**, ajuda a obter a sabedoria e a ser bem-sucedido nos Empreendimentos úteis.

O sortilégio refere-se aos procedimentos de magia negra - utilização da energia contrariando sua ordem natural ou no intuito de causar dano, prejudicar o outro, ferir o livre arbítrio -, contudo para que seja possível esta interiorização é necessário que haja uma porta de entrada aberta para tanto.

Quando o Amor-Sabedoria de Hochmah pulsa em nós passamos a vibrar com as forças do Mundo das Emanações, em um plano tão alto que o mal não pode penetrar. Para que um sortilégio atue em nós é preciso que estejamos em um nível inferior ou igual ao daquele que nos ataca. Quanto nos colocamos em um ponto acima não é possível que o mal nos atinja. O Amor-Sabedoria sendo uma qualidade crística representa o sacrifício, a abnegação. Assim e preciso abdicar de nossos sofrimentos, sacrifica-los.

A **tagarelise interior** ocorre quando alguém faz algo de que não gostamos, então injuriamos, maldizemos, humilhamos, a outra pessoa em nossos mundos internos, o ego atua sem freios instigando a **auto simpatia**.

A **canção psicológica** está ligada a **autoconsideração** no intuito do auto piedade, atua a nível externo e também fala de nosso sofrimento, trata de como não fomos valorizados, do que vão pensar de nós, da autoimagem ante os outros.

Percebamos que tanto a tagarelice interior quanto a canção psicológica externa tem relação com a imagem que temos de nós mesmos e aqui DAMABIAH corrige estas imagens interiores, reportadas por Yesod, com o Amor-Sabedoria de Hochmah.

A Sabedoria com o Amor constituirá, pois, para nós a couraça com a qual se destroçarão todas as armadilhas, tropeços colocados por nossos inimigos

Aqueles que acreditem estar sendo vítimas de sortilégios podem pedir o auxílio a DAMABIAH em seus dias e horas. Contudo para se obter o auxílio deve-se pagar o preço, i.e., abrir-se para a entrada destas forças de o Amor-Sabedoria esta Fonte de Sabedoria que nos coloca em um **nível espiritual mais acima** e consequentemente a salvo de todo o mal.

DAMABIAH tem o condão de **transmutar o mal em bem**, já que carrega em seu interior as energias da infinita bondade de Hochmah e está no ponto mais baixo onde desÁgua sua manifestação, no mundo de Yetzirah. O mal deve ser entendido como tudo aquilo que viole as Leis Cósmicas, assim, a sua transmutação, em bem, ocorre de maneira que nenhuma maldade procedente do exterior possa prevalecer e os inimigos se deparem com um muro, círculo invisível inquebrantável.

Uma das questões mais equivocadas que passa pela cabeça das pessoas é que não tem a capacidade de quebrar o mal, de destruir a magia negra, que precisa de outra pessoa para livra-la do mal. Cabe dizer aqui, que temos em nós um potencial imenso, pois aquele que tudo pode, que está em tudo depositou uma chispa em nosso interior que nos tornou sua imagem e semelhança. Contudo não temos a fé, e em razão dito carecemos de força para combater o mal porque atuamos contrário as Leis Cósmicas, então sobra um ponto de dúvida que questiona se seremos atendidos, eis que, se violamos as Leis nos consideramos merecedores de castigo. Este ponto de dúvida gera um conflito interno que divide as energias. Deste modo é preciso a introspeção, retirar-se e conversar com suas partes internas, seu Pai, sua Divina Mãe, seu Anjo Guardião, pedir orientação e forças para resolver os conflitos, equilibrar o que nos faz sentir culpados com algum bem até que tudo esteja ajustado dentro de nós. Se houver uma Vontade sincera, sem reservas mentais pode ter a certeza, tenha a certeza mesmo, sem qualquer sombra de dúvidas que tudo se resolverá...

Outros Gênios que tratam de eliminar as forças do mal.

3. 1->3 SITAEI: Proteção contra as armas e forças do mal, magia negra - restabelece a justiça;

21. 3->4 NELCHAEI: Contra as bruxarias; pela consciência do “não poder” do outro;

29. 4->6 REIYEL: Livrar-se de bruxos, encantos e sortilégios pelo “peso na consciência”;

65. 9->2 DAMABIAH: Transforma o mal em bem, atua contra a magia negra nos elevando espiritualmente.

Outros Gênios que transmutam o mal em bem:

56. 7->9 POYEL Aplicação direta do otimismo, esperança, das benesses da coluna da direita;;
65. 9->2 DAMABIAH Eleva nosso nível espiritual e converter o mal em algum benefício;
66. 9->3 MANAKEL: Nos dá o conhecimento do bem e do mal, alerta da voz interior.

65.7.2 Proteção contra os naufrágios, morais ou materiais.

Esse gênio domina os mares, os rios, as fontes, as expedições marítimas e as construções navais. Influencia os marinheiros, capitães, a pesca e todos aqueles que comercializam no ramo.

Temos aprendido que Hochmah é o senhor das Águas, a parte divina que se converteu em Água no intuito de integrar e dominar a Água Zodiacal à obra de Kether, portanto, sua sabedoria atua sobre este elemento que se traduz na natureza humana em sentimentos, o nosso oceano interno onde desÁguam todos os sentimentos.

A Água pela ação do fogo, seja a Vontade ou desejos se evapora e é levada pelo ar a unir-se com outras Águas formando nuvens, que por sua vez, se precipita pela terra formando os mananciais e rios que fecundandarão, vitalizarão os pontos onde os sentimentos transitam por nossa terra humana antes de desembocar no mar para sua transformação.

Hochmah ocupa a segunda posição no Mundo das Emanações (Atziluth), trata-se, portanto, de uma séfira ígnea embora tenha no 2º Dia da Criação se transformado em Água a fim de submeter o elemento rebelde (Água-Sentimentos). Desde este ponto, o suprasumo da Sabedoria consiste em que nosso Fogo saiba ser Água a fim de levar o elemento rebelde (aquele que forma nossas emoções) a colaborar com o elemento primordial, assim, a Vontade deve atuar sobre os sentimentos para conte-los.

DANABIAH nos auxilia a conhecer as particularidades dos sentimentos mais profundos já que tem o domínio sobre o elemento líquido. Faz com que os sentimentos (Água) submetam-se aos desígnios divinos (Fogo). Constrói o navio que nos permitirá a exploração, o conhecimento das particularidades e dos sentimentos mais profundos e, assim, poderemos ter uma visão mais exata, detalhada de nosso reino marinho, de nossa vida oceânica interna; nos fornece o conhecimento detalhado de nossa personalidade, desta parte profunda, oculta que não podemos mostrar ou mesmo daquela que não conseguimos ver, o lado oculto de nossa Lua psicológica interior.

Cabe esclarecer, como estamos tratando das forças de Yesod, que assim como existe um lado da Lua que não podemos enxergar, que fica sempre do outro lado de nossa Terra, até pelo próprio preceito de Hermes "Tal como é em cima o é em baixo" temos em nossa psique um lado oculto que não conseguimos ver sem que haja um esforço da Vontade, uma manifestação do elemento Fogo interior. Então trabalhamos com a auto-observação

psicológica e, assim, nos depararemos com os elementos inumanos que conhecemos como Ego, o Eu, o Si Mesmo, o Mim Mesmo.

Muitas vezes estes elementos que não conseguimos enxergar, vergonhosamente, são vistos por outras pessoas, que atuam como naves, satélites que orbitam a nossa Lua psicológica e veem o que de outro modo não poderia ser visto. Algumas destas pessoas até violam as regras de etiqueta ou por outros motivos quaisquer nos dizem o que estão vendo, mas não aceitamos, então essas coisas complicam a vida espantosamente e provocam situações desagradáveis e dolorosas, que bem poderiam ter sido evitadas mediante o conhecimento de si mesmo, a auto-observação, a humildade de dar o benefício da dúvida ao outro. A visão do outro nos faz evoluir ainda que nos seja desagradável, que cause um certo desconforto.

Também é comum que projetemos este lado desconhecido de nós mesmo sobre outras pessoas, atribuído aos outros os defeitos que levamos em nosso interior. Assim, dizemos as pessoas o quanto são mesquinhas, desleais, infiéis, etc., quando na verdade só estamos projetando sobre elas nossos próprios defeitos, passando o rol de nossos desacertos psicológicos. É preciso ficar muito atento acerca do que mais odiamos no outro, pois em verdade trata-se do que mais vivo temos em nosso interior. A este respeito tratou o Kabir Jesus em uma de suas passagens:

“Mateus 7:1-5 Não julgueis, para que não sejais julgados, (não condeneis, e não sereis condenados) porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que medirdes, vos tornarão a medir.

E por que atentas[reparas] tu no argueiro que está no olho do teu irmão e não enxergas[vês] a trave que está no teu olho?

Ou como dirás a teu irmão: (Irmão!) Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando[e eis aqui] uma trave no teu?

Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, cuidarás[atentarás] em tirar o argueiro do olho do teu irmão.”

Então temos aqui que as virtudes de DAMABIAH trabalham com a Sabedoria de Hochmah que terminam por atuar em nossa psique, em nossa parte úmida e, assim, desvela o **nosso lado oculto interno** ou aquela parte que desejamos, inconscientemente ou conscientemente manter oculta até para nós mesmos e o torna claro, meridiano em uma imagem intelegível.

Do mesmo modo que ocorre no interno estas forças se projetam para o exterior e este trabalho de exploração de nossos mundos internos realiza-se também nas atividades relativas às Águas. É quando nos convertemos em pescadores, marinheiros, construtores de barcos, navios, e todas as atividades como mares, rios, fontes, mananciais, etc. A pesca por exemplo, muitas vezes até amadora, exige de nós o silêncio, paciência. Trata-se de um momento em que o mundo para e ficamos a sós com nossos pensamentos, sentimentos, desejos, conosco mesmos. Então por um momento podemos nos encontrar com nossas Águas.

Os evangelhos afirmam que os primeiros discípulos eram pescadores, portanto, homens de DAMABIAH, influenciados por Hochmah. Quando realizamos a pesca interior realizamos em nos mesmos esta missão de onde advém a pesca milagrosa ao lançar a rede no lado direito, na banda direita da Àrvore sefirótica. Deste modo, DAMABIAH nos converte em discípulos de Cristo.

Na oração do Pai Nosso pedimos para que nos seja dado o “pão nosso de cada dia”. Inicialmente todo o texto tem uma conotação espiritual, contudo a matéria vem de cima para baixo, o espiritual vai se adensando até converter-se em matéria. Energia é igual a matéria condensada ($M=E \cdot C^2$). Então quando se fala de pescar os peixes para se alimentar, inicialmente referia-se ao alimento espiritual, o alimento que provem do lado direito, que está relacionado a Hochmah, o maná que quando nos alimentamos temos a saciedade plena.

João 21:4-8 E, sendo já manhã, Jesus se apresentou na praia, mas os discípulos não reconheceram que era Jesus.

Disse-lhes, pois, Jesus: filhos, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.

E ele lhes disse: Lançai a rede para a banda direita do barco e achareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes.

Então, aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor. E, quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica[capote] (porque estava nu) e lançou-se ao mar.

E os outros discípulos foram com o barco (porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos côvados), levando a rede cheia de peixes.”

Outros Gênios trabalham sobre a viagens:

04. 1->4 ELEMIAH: Evitar acidentes. Proteção nas viagens marítimas;

22. 3->7 YEIAIEL: Proteção nas viagens por mar a nos naufrágios (morais e físicos);

23. 3->8 MELAHIEL: Deus que libera dos males. Viagem com segurança - Binah conduz Hod;

42. 6->3 MIKAEL: Segurança nas viagens da vida e para os diplomáticos;

44. 6->5 YLAHIAH: Viagens com a finalidade de instrução;

52. 7->5 IMAMIAH: Proteção nas viagens que passam de uma terra a outra, deslocamentos emocionais;

61. 8->6 UMABEL: Para que as viagens sejam agradáveis e proveitosas;

65. 9->2 DAMABIAH: Proteção para viagens e explorações marítimas.

65.7.3 Sucesso nas empresas úteis, sobretudo as relacionadas com o mar.

A pessoa nascida sob esta influência se distinguirá na marinha por suas expedições e descobertas e acumulará uma fortuna considerável.

O Universo está sempre se organizando, evoluindo e se expandindo, portanto as **empresas úteis** são aquelas que permitem o progresso da obra divina e também contribuem para a **expansão do Universo**, ao procederem desta forma seguem na direção do fluxo das energias ao invés de nadarem contra a corrente. Contudo, as palavras chaves nas empresas hoje tem sido corte de despesas e aumento dos lucros e para tanto contratam especialistas para a promoção deste mister onde o recomendado é a eliminação dos postos de trabalho. Oras, a restrição, a redução, vão contra a sistemática do cosmos e, portanto, é um exemplo de empresa inútil.

O **Japão**, pós segunda guerra, seguiu o caminho do fluxo das energias e tornou-se provêlmente a maior economia do mundo se considerarmos seu tamanho e dificuldades naturais. Privilegiou a educação ao extremo, criou postos de trabalho até para os que foram para outros lugares do mundo, **produziu mais com o trabalho e quase nada com a especulação**. Utilizaram o método de produzir muito, ganhar na quantidade e não na especulação, sem sugar ou parasitar o próximo, efetuar as tarefas mais simples e básicas desde o ensino fundamental – seja quem for para aprender a humildade, de modo que todos produzissem muito e, assim, compartilham em abundância o acesso ao resultado do trabalho. A recessão ocorre quando os trabalhos são paralisados, as pessoas param de produzir, seja tecnologia, produtos e serviços, etc. Então os especuladores e corruptos tomam conta do capital, dos bens e impedem a produção. Isto ocorre porque no Universo tudo está em movimento e a estagnação representa uma oposição as forças naturais.

Quando uma pessoa se aposenta e não exerce mais qualquer atividade denota uma atitude de rebeldia e não caminha mais em conjunto com as forças que a tudo sustentam,

logo, seu movimento passa a ser retrógrado, contra a vida e assim a morte se apressa em chegar. O movimento é um corrida contra a morte, quando paramos ela nos alcança mais rapidamente. Dentro de suas condições intelectuais, físicas, etc., não devemos parar mas exercer qualquer atividade, pois parar é morrer em todos os sentidos, para vivermos temos que clamar pelas forças da vida e estas forças representam **movimento**. O mar está sempre circulando, em agitação e movimento por isto a vida se multiplica. Nas Águas paradas não há vida somente o prenúncio de morte. Quando nossas emoções se agitam as energias colocam tudo a volta em movimento e o Amor-sabedoria de Hochmah nos dá o norte de como trabalhar com estas pulsações.

Por isto afirma-se que um dos pecados capitais é a chamada preguiça já que se reporta a ausência de movimento que vai contra as Leis Naturais e trás a morte, a corrupção, degradação dos corpos e de tudo o que existe.

Observemos que mesmo em situação difíceis algumas pessoas, empresas passam como se tudo estivesse normal e se formos analisar, realmente em seus mundo, tudo está tranquilo. Diante de uma situação de crise, haveremos sempre de buscar uma solução positiva, de movimento, de ampliação e quando esta seja adotada aparecerá em nós a fonte de sabedoria que nos informa o recurso adequado.

Contudo, cabe lembrar aqui que determinados movimentos exigem a chamada pausa magnética. Sempre que haja uma preparação, ação, tensão, aceleração gastam-se energias da própria massa e se produz no interior uma espécie de vácuo, um vazio que precisa ser preenchido. Então faz-se necessário a chamada pausa magnética, um momento em que a natureza trabalha no processo de autoreparação. Em nossa vida isto tem se aplicado nas férias, sejam elas escolares, do trabalho, etc; no fluxo das marés quando após muitas ondas ocorre uma espécie de diminuição, no trânsito em grandes avenidas quando instintivamente aguardamos a diminuição do fluxo para seguirmos, a simples pausa do almoço, lanche da tarde, etc. Esta Lei marca o passo como nas notas musicais e é regida pela Lei do Três e do Sete conforme podem ser averiguados ao tratarmos da **Lei das Oitavas** em MUMIAH (72 9->9)

65.7.4 Uma descoberta que pode valer uma fortuna.

Afirma o programa que a pessoa nascida sob essa influência se distinguirá na marinha por suas expedições e descobertas e acumulará uma fortuna considerável.

Temos visto como Hochmah está relacionado com o elemento Água. Pois é no mar, e em tudo que esteja relacionado a Água que se encontra a prosperidade, a fortuna relacionada a esta energia, que será tão abundante quanto este elemento o é na natureza.

Estamos, pois, tratando do raio que parte de Yesod com vistas a Hochmah e, portanto, deve-se entender que a **fortuna** acumulada pelos discípulos de Jesus ao lançar as redes refere-se a Sabedoria e o Amor ao próximo.

Contudo, como temos visto que o material é um adensamento do espiritual, das energias, assim, quando vivenciamos a dinâmica deste gênio no exterior fazemos com que estas energias se cristalizem no mundo em que vivemos e, assim, aparece a fortuna sob a forma de dinheiro no banco, pois o dinheiro representa a energia das pessoas que circula no mundo e é regido por Hochmah. Não é por acaso que nas notas de dinheiro estejam escritas frases como "Deus seja louvado" ou "*In God We Trust*" (Em Deus Confiamos) mesmos nos países laicos, trata-se, pois, da energia universal representada em uma cédula. As pessoas que dispõe de grandes somas, na realidade são depositários destas energias crísticas que foram colocadas a nossa disposição. Quando recebemos muito, agregado a este "muito" advém grandes responsabilidades que um dia haveremos de prestar contas, inicialmente a nós mesmos, portanto, não há como fugir desta obrigação já que em nossa psique temos todas as informações de tudo o que fizemos, sem qualquer reserva mental ou desculpas.

É certo, portanto que aderindo a dinâmica de DAMABIAH a fortuna irá aparecer, seja lá o que isto significa a cada um de nós, devemos então, inicialmente, procurar esta fortuna em nosso interior.

Temos visto que Hochmah tem relação com a exploração marítima. Quanto tratamos de exploração e certo que nos depararemos com coisas novas de sorte que DAMABIAH facilitará estas descobertas, meio este por onde se angariará a fortuna.

Outros gênios que atraem a fortuna:

- 06. 1->6 LELAHIEL: Fortuna natural como resultado de um trabalho realizado;
- 22. 3->7 YEIAIEL: Proporciona a fortuna pelo renome, boa imagem, divulgação;
- 31. 4->8 LECABEL: Fortuna em razão do talento natural;
- 46. 6->7 ARIEL: Descoberta de um filão inesgotável;
- 56. 7->9 POYEL: Fortuna em razão do talento e conduta;
- 59. 8->4 HARAHEL: Talento na bolsa de valores, especulações benéficas;
- 65. 9->2 DAMABIAH: Fortuna por uma descoberta.

65.7.5 Ajuda a não se comprometer em empresas danosas.

O lado negativo da força

O gênio contrário provoca as **tempestades** e os **navrágios** e influencia as expedições funestas, **danosas**.

Quando não se trabalha corretamente com as energias de DAMABIAH, Urano manifesta-se sob o aspecto desintegrador, já que no lado positivo Hochmah atua integrando, construindo a Unidade. Deste modo, veremos a Luz separar-se das trevas, convertendo estas trevas em nada e como consequência, as empresas sejam como forem haverão de naufragar.

As energias aéreas são bastantes sutis e mesmos os descrentes, com um pouco de exercício, podem por exemplo, desmanchar algumas nuvens. O contrário também pode ocorrer, de modo que nossa psique influencie a parte sutil da natureza, quanto mais o seja uma população. Então teremos a nuvem karmica de uma cidade, um país cuja psique gere ventos fortes, ciclones, furacões embora dirão originar-se de diferenças de temperaturas e os mais diversos fenômenos que parecem surgem do nada, mas que no final há uma explicação. Não estamos aqui pretendendo depreciar a ciência que estuda os efeitos para tentar chegar as causas, mas apenas tratando das causas em sua origem não estudada, já que a ciência oficial desconhece o verdadeiro potencial humano embora ramificações secretas de vários governos estudem estes fenômenos para sua utilização até como arma.

Se analisarmos a direção dos ventos perceberemos que quando está para ocorrer uma chuva os ventos parecem soprar em sentido contrário ao habitual. Quando estes ventos contrários, os furacões, atuam sobre o mar, sobre as Águas, então se produzem as tempestades. Do mesmo modo ocorre em nosso interior quando há a mescla de ideias com excessivas emoções, quando o elemento ar é o elemento Água se debatem então temos as tempestades.

Já tratamos da influência da Lua sobre as Águas. Ocorre que Yesod-Lua é o regente do signo de Cancer que por sua vez governa o elemento aquoso. Temos ainda que Yesod-Lua é o "Vô" do Mundo de Yetzirah, ou Mundo de Formação que também é um "Vô". Portanto, ambos são exteriorizadores de Binah, que também é um "Vô" em seu mundo, o de Atziluth e o padrão do elemento aéreo. Tem, deste modo, a jurisdição e o domínio dos ventos e neste sentido, percebemos, que é a comandante, autora das tempestades.

E como estamos neste ponto tratando as energias abismais o fazemos ainda no que se refere a contraparte de Hochmah, que atuando de baixo apresenta sua face destruidora. Então quando discorreremos acerca de DAMABIAH do abismo nos depararemos com as tempestades internas que provocam as confusões dos sentimentos e a mescla de ideias contrárias que conduzem os empreendimentos a destruição.

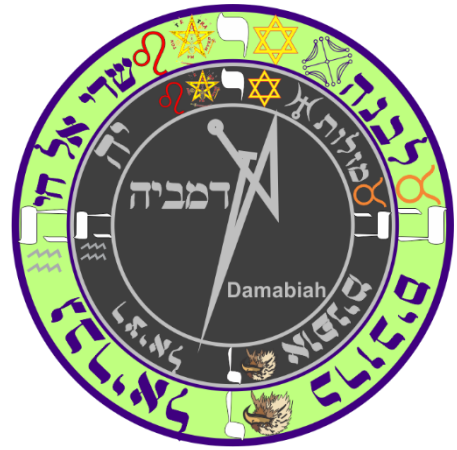
Já vimos que o sangue é o nosso veículo emocional tal qual são os rios da terra e os mares, assim, podemos concluir que as tempestades têm origem em nosso sangue interior onde são depositadas a adrenalina sempre que haja uma necessidade de energia imediata. As tempestades, dessarte, tem sua origem em nosso sangue interno e passam para o exterior

expondo a pessoa influenciado pelo gênio negativo a uma vida de tempestades e naufrágios seja no sentido figurativo ou real.

65.8 Escrituras

“S. 90:13 (89-13) Revertere Domine usquequo et exorabilis esto super servis tuis.

Volta-te para nós, Eterno; até quando? Apieda-te dos teus servidores.”



65.9 Oração

"DAMABIAH: Deus, Fonte de Sabedoria.

DAMABIAH: Quero conhecer, Senhor,
o Segredo da feliz aliança do Fogo com a Água.

Quero que me ensines a construir com a Água e com Fogo,
de acordo com as regras do Mestre Hiram e com o saber oculto do Rei Salomão.

Eu quero, Senhor, que estes conhecimentos preencham os meus espaços interiores e
formem um mar tranquilo, de paz e força espiritual.

Coloca-me, Senhor, ao abrigo das tempestades passionais
e faze-me um cidadão integro de teu harmonioso universo".

65.10 Exortação

"O Eterno me colocou nesta parte do céu
para que os pescadores não retirem a sua vara sem uma boa pesca.
Se sua alma está preparada para estender as redes,
eu porei nelas algo tangível e substancial,
que te induzirá a pensar que quando se chega ao fundo das coisas,
há sempre um tesouro a capturar.

A luz que brilha no alto se reflete nas mais profundas águas,
e o mesmo se dá quando o tomes de cima ou que as pesques de baixo;
é a mesma luz: ela e o seu reflexo.

É a luz que indica que deves partir para horizontes longínquos;
que deves viajar para cima ou para baixo,
para o Norte ou para o Sul, Leste e Oeste?

a Verdade se encontra nos seis pontos cardeais.

Perseguindo a minha Verdade encontraras uma imensa fortuna,
que há de permitir-te ser a rocha viva de meu edifício,
a mostra viva da majestade do Eterno".

Oração e exortação de Kabaleb.

66 Gênio 9->3: MANAKEL

66.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	9 - Anjo
Príncipe:	Gabriel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Aquário.
Elemento zodiacal:	Ar.
Relação/elementos:	Ar do Ar atuando sobre o Ar do Fogo.
Relação/mundos:	“Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth.
Velas:	Branca em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto] e [Enxofre, raiz de guiné, gengibre].
Letras:	Mem – Nun – Qoph – Aleph - Lamed
Gematria:	$40+50+100+1+30 = 221 = 2+2+1 = 5$
Arco:	326º a 330º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25º a 30º de Aquário 15 a 19 de fevereiro.
Invocação por rotação:	de 5 a 6 de Gêmeos: “Yod” ou 27 de maio; de 17 a 18 de Leão: “He” ou 10 de agosto; de 29 a 30 de Libra: “Vô” ou 23 de outubro; de 11 a 12 de Capricórnio: 2º “He” ou 2 de Janeiro; de 23 a 24 de Peixes ou 14 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	21:40:00 às 22:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando a Lua se encontra em um dos graus de Saturno, ou seja, entre 2º a 3º, de 12º a 13º e de 22º a 23º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que secunda e mantém todas as coisas.
Nome da essência:	CONHECIMENTO DO BEM E DO MAL.
Nome da Força:	Propagadora do conhecimento do bem e do mal.
Forças em ação:	A força de Yesod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Binah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Yesod a Bina em sua trajetória de retorno pelas árvore e zodíaco.



66.2 Palavras chaves:

IMAGEM VERDADEIRA, Conhecimento do BEM E DO MAL, cólera de Deus, culpa, EVITA O DANO, administrador sensato, CADUQUICE, responsável, SENTIMENTO DE CULPA, bom conselho, VOZ INTERIOR, legislador, juiz, advogado, SONO E SONHO - mensagens, AMIZADES DE BEM, animais aquáticos, EPILEPSIA, transmuta trevas em luz, DOCILIDADE, cura pelo retorno a Lei, PAISAGEM EXTERNA, secundar-auxiliar.

(-) IMAGEM FALSA FABRICADA, más qualidades físicas e morais, SITUAÇÕES ESTACIONÁRIAS, enfermidade, DEPRESSÃO.

66.3 Movimentação Sefirótica: Nove na terceira posição

O nove corresponde a etapa “Vô” do mundo de Yetzirah, a terceira e última etapa do mundo de formação regida por Yesod, detentor das imagens concretas já em fase de manifestação em Malkuth, portanto a culminação da obra. Posteriormente entrará em ação o 10 que denota o período de transição até a chegada do novo ciclo em uma nova oitava de energia onde o mundo de Assiah plasme o seu domínio em obras concretas.

As séfiras nos apontam duas mãos naturais, uma em cima relativo a Binah e outra em baixo que se refere a Yesod. Quando o nove ocupa a terceira posição há o encontro com ambas, uma altamente espiritualizada e outra mais perto de nós.

Este procedimento representa um salto do processo natural já que elimina os trabalhos no mundo dos sentimentos em que atuam Hesed, Geburah e Tiphereth. O que ocorre então é uma abstração destes sentimentos, que são deixados de lado, a fim de concretizar algo.

Este processo pode até cristalizar uma sublime realidade, contudo sem a atuação do Mundo de Briah esta realidade estará carente das energias dos sentimentos e isto implica em que a parte emotiva, expurgada do processo, poderá rechaçar tudo o que haja sido preparado, de modo que a provisionalidade preparada acabará por vir de baixo e não de cima.

A conquista da espiritualidade humana é um processo que se desenvolve em etapas e se manifesta de forma coesa, eficiente, somente depois de haver se pronunciado em todos os centros. O procedimento descrito é semelhante a algo que parece sólido, mas na verdade está oco.

Astrologicamente corresponde a posição da Lua em Capricórnio.

66.4 **Arcano - Mundo: Três de espadas no mundo de Yetzirah**

Recebe o título de **Senhor do sofrimento**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Libra** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emana a Lei e a ordem expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Archote da Lei atua com o máximo rigor. Enquanto no dois de espadas procurava a reconciliação, a desistência das batalhas pela força de Hochmah, neste ponto há uma ruptura com a parte superior para que haja uma produção do fluxo para baixo e a partir daqui o caminho das energias passará a ser de descenso, rumo a materialidade. Daí o obscurecimento que visa o mal necessário. Como consequência tem-se o início das lutas internas que inevitavelmente não de surtir efeitos no exterior caso não sejam resolvidas antes da cristalização – se ainda houver tempo...

A repercussão externa traduzir-se-á como empobrecimento, humilhação, perda de renome, carência de horizontes, visão limitada, estreita.

Quando estas energias se manifestam no mundo de Yetzirah estará atuando no lugar que lhe correspondo, onde Binah tem sua expressão e, portanto, exercerá sua função em uma realidade física perfeitamente estruturada, facultara a exteriorização ao máximo de duas potencialidades.

66.5 **Virtudes concedidas:**

- 1º.- Acalmar a cólera de Deus.
- 2º.- Libertar-se dos sentimentos de culpa.
- 3º.- Poder conciliar o sono.
- 4º.- Conseguir a amizade e a bondade de gente de bem.
- 5º.- Protege contra as más qualidades físicas e morais.

66.6 Descrição Sefirótica:

MANAKEL é o segundo da 9ª ordem de anjos denominado como Coro dos Anjos, situa-se na morada filosófica de número 66, rege o sub-sendeiro que une que une Yesod a Bina em sua trajetória de retorno pelas árvores e zodíaco. Trata das forças de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Bina** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem; o “Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Atziluth, Ar do Ar atuando sobre o Ar do Fogo. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **CONHECIMENTO DO BEM E DO MAL**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que proporciona a capacidade de reconhecer o positivo e o negativo antes mesmo de se iniciar uma determinada experiência, faculta o resguardo do erro, de modo que se manifeste o administrador sensato de bom conselho, cumpridor de suas obrigações seja a nível natural ou humano. Trata-se de uma *força* **Propagadora do conhecimento do bem e do mal**, que insta um impulso prévio acerca da ordem, da constituição, das pulsações universais, do sentido, direção que as energias devem fluir a fim de que cheguem a bom termo. Proporciona a compreensão do traçado e intensidades prévias acerca do caminho das Águas no leito dos dois rios a fim de que não se perturbe a ordem natural e, assim, evita o dano. No mais, impulsiona tudo a situações estáveis, ao resultado concreto, o posicionamento de cada coisa em seu lugar sem valorações fora da ordem cósmica, já que é pela Lei que a obra divina se mantém, dessarte, as imagens de Binah conduzem a situações seguras, duradouras, equânimes, que proporciona a tranquilidade eis que tudo se sustenta e se mantém em diapásio com as Leis Naturais. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que secunda e mantém todas as coisas**.

Enquanto o Gênio anterior, DAMABIAH, nos concebe o dom de Hochmah, a Sabedoria para elaborarmos as nossas imagens, MANAKEL nos disponibiliza as faculdades de Binah, esta virtude do legislador e nos concede o Conhecimento do Bem e do Mal.

Convém esclarecer que carregamos os dons dos gênios constantes em nosso nascimento, sem necessidade de pedir-lhe, contudo para adquirir as demais essências precisamos trabalhar para absorver estas forças ou nos acercarmos de quem as tenham.

Cada sefirote corresponde a um centro energético, mas também de informações, de dados. Ao analisarmos o início do Genesis perceberemos que no primeiro dia Deus criou o Fogo, no segundo as Águas e depois juntou as Águas dando origem ao elemento Ar e por último a porção seca, i.e., a Terra, conforme preceitua a fórmula יהוה - “Yod-He-Vô-He”.

Ocorre que até o terceiro dia, antes da manifestação de Binah, as séfiras continham em si apenas alguns princípios que o Deus Criador lhes havia inoculado. Tudo de acordo com

a sabedoria acumulada no Dia anterior de Manifestação, mas sem as experiências relativas aos desdobramentos energéticos, suas evoluções – por assim dizer.

O trabalho, então, consistiria em explorar e colonizar um espaço vazio, um espaço virgem, em que não havia existido a vida, e o nosso Ser Divino produziu, assim, os corpos ou fantasmas iniciais para essa exploração de modo que esses foram trazendo-lhe novas experiências e aumentando o seu saber pela vivência, experiência direta, de modo semelhante àquele que termina a faculdade e agora necessita colocar em prática o que aprendeu, i.e., o arcabouço teórico adquirido.

Como sua origem é imaculada, nosso Real Ser, absorveu as experiências positivas e rejeitou as negativas, mas acumulando os dados sobre o que dava bons e maus resultados. E considerou que os resultados positivos eram bons; e o negativo, mal.

Corriqueiramente, a religiosidade acaba por implicar certos valores que não tem amparo em nada que não seja a vaidade e a ignorância. Pois o que estamos tratando aqui não se trata de valorações da ordem moral tempo e espaço, mas de resultados concretos baseados na experimentação, nos meandros finais da causa e efeito.

Vamos a um exemplo prático:

Em nosso corpo existem enzimas, proteínas, que são produzidas pelos seres vivos em geral e são capazes de catalisar reações químicas relacionadas com a vida, sem, no entanto, sofrerem alterações em sua composição química, ou seja depois de realizarem seus processos permanecem intactas e pronto para outro serviço.

Contudo, quando o indivíduo passa a ingerir, álcool e outros produtos fermentados, drogas, fumo, pode ocorrer que estes obreiros mantenedores - que a olho nu vemos como entidades químicas mas que a nível espiritual tem seu grau de consciência, já que todo átomo é um trio de matéria, energia e consciência -, "operários" angélicos se retiram e deixem a parte do corpo envolvida nessa autoconsumação sem assistência o que poderá provocar o colapso da estrutura física levando, inclusive, ao óbito seja em um prazo curto ou longo.

Quando os operários de cima se retiram a casa fica vazia e um outro tipo de energia, toma conta, aparecem os predadores, as entidades ligadas a corrupção dos corpos que vão trabalhar para a sua consumação, degradação, destruição.

Hoje este processo é bem conhecido, explicado em parte pela ciência, mas em outros tempos e mesmo nos dias atuais em alguns lugares não podem ser entendidos pelo homem, por falta estudos, de capacidade de compreensão. Deste modo, em vez de tratar deste conhecimento de modo empírico, foi-lhe simplesmente informado de que o consumo de álcool ou drogas eram coisa má, ruim; mas com sede no campo da moral, e como se tratasse de um princípio dessa ordem (moral, sem cientificidade) resolveu pular fora e continuar no vício.

Pois bem, estamos tratando da força propagadora do conhecimento do bem e do mal e o que MANAKEL nos concede é justamente esta capacidade de reconhecer o positivo e o negativo, **o bem e o mal e vai além: O bem do mal e o mal do bem**. Estes conhecimentos nos são ministrados antes mesmos de iniciarmos uma determinada experiência, sem os dogmas, fanatismos, conhecimentos sem apoio na ciência, etc.

Como estamos residindo em Malkuth, portanto muito próximos das fontes de energias abismais, rodeados pelas forças atuantes na quinta dimensão inferior que nos rodeiam a todo momento, nessa situação de susceptibilidade, vulnerabilidade - quanto mais se trate do indivíduo que não trabalhe sobre si, de modo que o homem se deixa levar pelos impulsos deletérios. Quando esses baixos impulsos triunfam em nós produzimos realizações que acabam destruindo-se ou mesmo nos destruindo.

Mas antes que isto ocorra, soa uma voz em nosso interior, lá no fundo, que nos alerta: "Cuida-te que estais indo pelo mau caminho, neste curso a **perigo de dano**".

Nossa tendência é a de ignorar essa voz e prosseguir no erro, isto porque nele encontramos a maior satisfação e, quando então, ocorre a catástrofe, dizemos como que ingenuamente: Não sabíamos que aquilo era ruim. Todavia, se formos analisar lá no fundo e formos honestos conosco mesmos veremos que sim, o sabíamos, só que preferíamos fazer o contrário ignorando nossa **voz interior**.

Em todo o caso, se realmente em algum momento nos encontrarmos em situação tal que de tão perdidos, tão extraviado, não sejamos capazes de distinguir entre o Bem e o Mal, poderemos nos socorrer em MANAKEL em seus dias e suas horas, ou ainda poderemos procurar um de seus representantes, ou seja, um daqueles cujo Sol de nascimento se encontra nos graus regidos por este gênio, e a esta pessoa pediremos que nos oriente, ou mesmo, somente de estarmos em sua presença, haveremos de ser iluminados.

Outros Gênios que transmutam o mal em bem:

56. 7->9 POYEL Aplicação direta do otimismo, esperança, das benesses da coluna da direita;;

65. 9->2 DAMABIAH Eleva nosso nível espiritual e converter o mal em algum benefício;

66. 9->3 MANAKEL: Nos dá o conhecimento do bem e do mal, alerta da voz interior.

66.7 Das virtudes concedidas:

66.7.1 Acalmar a cólera de Deus.

A **ira de Deus** refere-se ao efeito da violação das regras naturais, quando as energias se expressam ao contrário e ao invés de vir do alto pelo curso normal provem de baixo e atua de modo invertido. Assim, a Bondade suprema atua pelo seu oposto, na árvore negativa, e

nos advém sob o prisma da cólera, como uma ação furiosa, então, o Fogo Criador transforma-se no fogo que queima e destrói.

Contudo, quando surge em nós o Conhecimento do Bem e do Mal e nos dispomos a agir de acordo com esse conhecimento enaltecendo o retorno a Lei, então a ira de Deus se calma, o fluxo das energias seguem seu caminho normal e as doenças devidas ao desgaste dos tecidos, que originaram o abandono dos trabalhadores angélicos, se verão curadas, sanadas porque as células recobram sua consciência e energia, os operários voltam a reconstruir o nosso templo.

Lenain nos indica ainda que este Gênio auxilia a curar a **caduquice** que se refere a decrepitude, velhice, perda de memória, a pouca lucidez em decorrência da idade. Cabe lembrar aqui que Binah carrega em si os registros akáshicos da natureza e que todo o ordenamento dos Cosmos está sob sua égide, quanto mais o seja quando Yesod expressa suas imagens pelos padrões e pelos dados fornecidos por Binah de modo que estas imagens venham a se ajustar enquanto concomitantemente os neurônios, tecidos desgastados sejam sanados por este novo magnetismo, promovendo novas ligações.

Peçamos, pois, o auxílio de MANAKEL para que nos liberte das forças subterrâneas que levam à destruição de o nosso organismo.

66.7.2 Libertar-se dos sentimentos de culpa.

O Sentimento de culpa vem de algo que acreditamos ter feito de um jeito quando poderíamos ter feito de outro e o resultado disto é algo indesejável, por vezes até trágico. Quando MANAKEL nos preenche com esta virtude acerca do Conhecimento do Bem e do Mal, vem a nós a certeza de que o que foi feito está em consonância com as Normas Celestes, que tudo ocorreu como deveria ter ocorrido, que tudo o que fizemos nos fez chegar aonde deveríamos chegar e, assim, obtemos o conforto a esse **sentimento de culpa** e somos liberados desta prisão mental que nos atormenta.

E como estamos tratando de Binah, Yesod e de Yetzirah nos relacionamos com a mente também, quanto mais sua exteriorização de forma de imagem proposta por Yesod.

Na mente são criadas inúmeras representações mentais, de modo que se conhecemos um indivíduo e uma pessoa qualquer, quanto mais seja importante, fala mal desse indivíduo, levanta contra ele toda classe de calúnias, ofensas etc. e “damos ouvidos” a toda este falatório, cria-se em nosso interior uma imagem que haverá de nos acompanhar ainda que não corresponde a realidade. Há uma desconstituição do que seria a imagem verdadeira daquele indivíduo e passamos a nos relacionar com a falsa imagem criada em razão de uma fofoca, maledicência, etc.

No decorrer de nossa existência, são depositadas um sem número destas imagens que nos leva a magoar as pessoas, segregarmos, cometermos atos de crueldade e que haveremos de tomar responsabilidade um dia. Mas de imediato pode ocorrer a perder um negócio, amigo, oportunidade, etc. em razão de se tratar com uma reorientação mental e não com a imagem verdadeira do outro.

Do mesmo modo que são criadas representações negativas, são criadas também as positivas – ou falsos positivos -, assim, quem cede ao aceite de um, cede também a do outro e a pessoa passa a ser enganada, seja em um negócio, romance, etc. O maledicente, à medida que aponta uma faca para o outro tem também uma outra faca apontada para si, seja pela imposição da verdade, seja pelas imagens criadas em seu interior as quais será a própria vítima.

Certa vez, entrei em **depressão** em razão de uma enorme carga energética negativa que advinha sobre minha pessoa. Que ia desde a movimentação de chakras, magia negra, em um momento que um karma pesava sobre meus ombros.

Nada fazia sentido embora sempre procurasse fazer as coisas corretas. Minha imagem pessoal foi desconstituída e o mundo caiu sobre mim. Então em uma noite acordei bastante perturbado pois algo, algum tipo de energia perversa, desejava impor um sentimento de culpa sobre minha pessoa. Mas minha mente, naquele mesmo instante insurgiu-se dizendo que nada daquilo fazia sentido pois fizemos tudo o que deveria e poderia ser feito. Esta certeza causou um desconformo nos sentimentos e nas energias que procuravam nos colocar para baixo.

É comum que atos de tortura mental como o assédio moral, bullying, sejam eles atos de violência física ou psicológica, executados de modo repetitivo, por um indivíduo ou grupo causem diversos transtornos psicossomáticos ao indivíduo como angústia, depressão, sentimento de culpa, etc.

MANAKEL nos auxilia nestes momentos ao fornecer o conhecimento do bem e do mal e, neste ponto, altera as imagens colocadas em nosso corpo mental de acordo com os ordenamentos de Binah e, assim, promove a paz interior com a consequente cura.

Esotericamente tem se afirmado que os piores magos negros são aqueles que atuam no mundo mental. É claro que pelo seu karma haverão de se ver em situações de vulnerabilidade mental enquanto sejam atacados até que se esgotem todas as energias de maldade que geraram com suas práticas. As doenças de degeneração mental vem justamente do abuso deste centro em razão de que nossas partes mais internas estão ligadas ao mundo das emanções, quanto mais se trata de Binah de onde provem a relação de causa e efeito, portanto não concebe alterações de qualquer ordem por tratar-se de regiões manifestadas de onde se originam todas as Leis que sustentam tudo o que existe, ali o ego não tem acesso,

assim, por mais que se queira fazer magia, mentalizações positivas, etc o que se faz são acumular mais e mais variáveis para a conta final.

As energias fluem como a Água que procura sempre o caminho mais fácil de modo que o retorno kármico sempre atua naquilo que mais toca. Assim, o adonista verá o peso da Lei sobre si mesmo; aquele que esta preso aos bens verá sobre suas posses; se direciona suas energias à família será sobre o que mais ama.

Quando entrarmos em depressão e sobrevier o sentimento de culpa cabe solicitar ajuda a MANAKEL para que realoque em nós as imagens verdadeiras e, como em Binah tudo siga o curso que deve seguir, o que for falso voltara de onde veio já que o fluxo e refluxo segue a um processo natural, independentemente de nossos desígnios, ainda que todo tenha origem em uma causa anterior, eis que, a cobrança acaba por gerar um novo ciclo ao qual o sábio não se mete nem em pensamento, nem em sentimento e muito menos em ato.

Outros Gênios que nos auxiliam contra o Assédio Moral:

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia em ambiente laboral hostil;

40. 5->9 IEIAZEL: Auxílio para que os inimigos nos deixem em paz, criação de uma Nova Realidade;

58. 8->3 YEIALEL: Pela razão, destroça a imagem negativa criada e desvela o opressor;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira.

Outros Gênios que trabalham com o sentimento de culpa:

50. 7-2 DANIEL: Atua sobre o auto perdão.

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira.

Outros Gênios que combatem a depressão:

01. 1->1 VEHUIAH: Concede força de vontade e movimentando a vida;

04. 1->4 ELEMIAH: Da a consciência do que produz o desassossego;

17. 3->2 LAUVIAH: Fornece uma visão melhor do futuro e retira a sensação de impotência. Afasta de nós os ocupantes das baixas esferas;

22. 3->7 YEIAIEL: Desenvolvimento emotivo para vencer as tempestades e os naufrágios emocionais.

39. 5->8 REHAEL: Depressão relativo a conflito superior-inferior, problemas com pai, autoridades;

58. 8->3 YEIALEL: Nos concede a lógica e força mental contra os pensamentos que nos afundam;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira;

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

66.7.3 Poder conciliar o sono.

Como Binah é o ordenador de tudo, consequentemente é também um portador de estabilidade e, assim o são também suas imagens, que corresponde ao reflexo de todas as coisas organizadas.

Do mesmo modo em que ordena tudo, o faz também em nossa psique, organizando suas imagens internas. Sem as pulsações de Binah tudo fica confuso quando saímos de nosso corpo físico, em nosso período de repouso adentraremos nossos abismos psíquicos.

O que vem do alto descende em um ordenamento, **a palavra chave dos Universos é Ordem**, assim, quando Binah atua, tudo corre normalmente: o sono é tranquilo e os sonhos se passam nos departamentos da natureza em que haja harmonia.

Quando nossa mente está agitada, perturbada as **imagens** são **truculentas**, não conseguimos repousar. Então nestes momentos convém pedir auxílio para MANAKEL a fim de que estas imagens se **transmutem** em coisas **boas e belas** e, que deste modo, possamos repousar.

Quando as imagens estão agitadas, ficam rodando na cabeça, não conseguimos dormir. MANAKEL nos auxilia a conciliar o sono com o sonho de modo a acalmar o turbilhão de imagens e assim adentremos em uma com vistas ao sonho.

Cumpramos esclarecer aqui que no caminho da vigília para o sonho aparecem inúmeras imagens, pensamentos ao qual só embarcamos após escolhermos uma destas figuras. No desdobramento astral nos concentramos em algo ao qual pretendemos adentrar de modo a tornar-se consciente. Em alguns casos o indivíduo se vê saindo do corpo físico ao invés de partir para um plano diretamente. Em todos os casos, no modo consciente a um estado de conhecimento da realidade em que se está. Como estamos tratando dos arquétipos, podemos nos concentrar em qualquer deles antes de embarcar. Podemos, no presente caso, nos concentrarmos nos símbolos de MANAKEL, as virtudes de seu mundo, mentalizarmos o pedido e ver o que acontece...

No primeiro momento em que acordar, seja no meio da noite ou de manhã, não se mexa do lugar, lembre tudo o que ocorreu – pode-se inclusive utilizar o mantra AOM-GAON, mentalizar o signo de Saturno, que ajuda a trazer as recordações. Feito o recordatório passe imediatamente para um caderno ou anote em algum canto pois as memórias oníricas tendem a se desfazerem tão rapidamente como as nuvens.

Outros Gênios que trabalham com os sonhos:

12. 2->5 HAHIAH: Sonhos instrutores; interpretação dos sonhos;

17. 3->2 LAUVIAH: Revelações durante o sono. Sonhos proféticos;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Sonhos premonitórios vindos de Briah M. dos desejos;

46. 6->7 ARIEL: Sonhos com os programas divinos, ideias novas - Instruções do Real Ser, Jerarquias;

66. 9->3 MANAKEL: Poder conciliar o sono e os sonhos, ameniza as imagens, interpretação do sonho pela intuição.

Rege a vegetação e os animais aquáticos.

Temos visto que nosso mundo exterior é o reflexo de nosso interno, mas esta analogia se aplica ainda ao meio ambiente em que vivemos, i. e., a fauna e a flora em que habitamos. Assim nossa natureza vegetal pode ser formada por rosas, lírios, papoulas ou pelo sarças, cactos e espinhos de acordo com nossa terra humana, de modo que expresse a um ou a outro.

Vimos também que no primeiro dia Deus criou o Fogo, no segundo as Águas e depois juntou as Águas dando origem ao elemento Ar e por último a terra (a porção seca), tudo de acordo com a fórmula יהוה - "Yod-He-Vô-He".

Prosseguindo a análise do gênesis constataremos que inicialmente foi plantado o gérmen do Homem (já que este deveria dominar toda a criação), em um segundo momento o gérmen dos animais e em terceiro os vegetais.

Cabe lembrar também que o processo criativo incorpora a regra em que "os últimos são os primeiros", que o nome de Deus, em Hebraico, escreve-se de modo contrário aos demais alfabetos assim como os evangelhos representam os quatro elementos em sua ordem inversa de modo que João refere-se ao elemento Fogo; Lucas ao elemento Água; Marcos ao elemento Ar e Mateus ao elemento Terra.

Em diapasão, no primeiro dia construiu a Personalidade Divina, no segundo dia o Ser Emotivo ou Alma Humana e no terceiro nosso Ser Mental.

Nossa manifestação física foi a derradeira, então o gênesis nos remete à **Vontade** que tudo domina – regida pelo elemento FOGO; aos sentimentos aquáticos - ÁGUA, aos pensamentos aéreos (AR) e pôr fim a manifestação física da TERRA.

*"Gênesis 1:28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e **dominai** sobre os peixes do **mar**, e sobre as aves dos **céus**, e sobre todo o animal que se move sobre a **terra**."*

Como no universo tudo se relaciona entre si é correto propor que o Homem se relaciona com a Vontade, que existe uma relação entre o reino animal e nossos desejos, e entre o reino vegetal e nossos pensamentos.

Cumpramos esclarecer que quando nos referimos ao Homem estamos tratando daquele que realiza seus trabalhos internos no intuito de desenvolver suas faculdades, seus dons por assim dizer, e evoluir na árvore até adentrar o Absoluto. E para fins didáticos diferenciamos o Homem com a letra "H" agá maiúscula do "h" agá minúsculo que refere-se aquela pessoa comum e corrente que não realiza trabalhos internos, não tem palavra, responsabilidades, não enxerga o próximo, que utilizam das entidades, escolas de mistérios, manipula as baixas energias para fins próprios em prejuízo dos demais, etc. etc. etc.

Para estes as portas da espiritualidade evolutiva, os mundos superiores estão trancados a sete chaves e guardadas por dois guardiões portadores de poderosas espadas. Somente a porta do abismo lhes são abertas, por isto os Gênios de cima não atendem seus pedidos e retiram a pouca fé que ainda possam possuir, manipulam as energias ao reves do solicitado quando são importunados pela presença desagradável.

Cabe esclarecer aqui já que estamos tratando de MANAKEL que foi as imagens pelas vias de Binah.

Mas prosseguindo, se a nossa flora interna é composta por belas paisagens, com flores e árvores frutíferas, isso significará que os nossos pensamentos são harmoniosos, belos, úteis, bondosos. Em contrapartida, se o nosso cenário interno está cheio de urtigas, de arbustos espinhosos e sem fruto, significa que as nossas idéias são agressivas, selvagens, estéreis.

No que tange a **paisagem externa**, mais uma vez voltamos a questão: O exterior é o reflexo de nosso interior. Assim, a composição da paisagem em que vivemos vai nos dar uma idéia da qualidade de nossa flora interna, de modo que uma mudança de Vontade, sentimentos e ideias, nos levará a uma mudança de domicílio. Uma mudança interna pode trazer um rebuliço em nossa vida para o bem ou para o mal.

Se evoluímos e estamos trabalhando, morando em um local que esteja em desacordo com nosso interior os acontecimentos de algum modo podem mexer com tudo em nossa existência, seja família, emprego, amigos, local de trabalho, etc., então saímos do emprego, somos transferidos, nos aposentamos, etc., e podemos inclusive mudar de cidade, estado, país. Para saber se o resultado foi positivo ou negativo, se o que se exteriorizou foi algo bom ou ruim basta olharmos nossa nova paisagem externa.

Os **animais que vivem nas Águas** referem-se os nossos sentimentos e referem-se as energias luciferianas - os nossos instintos sexuais. Todas estas pulsações atuam sobre nossa natureza emotiva. MANAKEL os auxilia a manter nossas Águas limpas destes animais

já que limpa de nossa psique as imagens que não estejam de acordo com as Leis Cósmicas. Nos libera as **representações mentais**.

66.7.4 Conseguir a amizade e a bondade de gente de bem.

A pessoa nascida sob essa influência reunirá todas as belas qualidades do corpo e da alma, granjeará a amizade e a benevolência de todas as pessoas de bem, em virtude de sua amabilidade e doçura de caráter.

Conseguir a amizade de pessoas de bem é a quarta fase da eliminação da cólera de Deus, os frutos do fim da violação das regras naturais, de atuarmos ao revés. Se Deus é o primeiro na sequência יהוה - "Yod-He-Vô-He" o outro representará a fase do segundo "He", como consequência do primeiro em sua evolução. Ao seguirmos as regras cósmicas tudo se encaminhará no mesmo sentido pela Lei de Afinidade vibratória e encontraremos o outro com base naquilo que carregamos em nosso interior. As imagens que projetaremos (quanto mais neste ponto, que se refere a exteriorização pelas vias de Binah), serão de verdade, de respeito, consciência do Bem e do Mal, e, portanto, com o "jugo brando e a carga leve".

Outros Gênios trabalham com a amizade:

09. 2->2 HAZIEL: A amizade e os favores dos grandes;

13. 2->6 IEZALEL: Além dos interesses comuns, sincronicidade de princípios, idéias, contemplação do universo e suas Leis;

17. 3->2 LAUVIAH: Retorno, reencontro de antigos amigos, afetos, etc.;

38. 5->6 HAAMIAH: Proporciona o reencontro com a alma gêmea;

48 6->9 MIHAEL: Amizades com pessoas diferentes de nós que nos levarão a novas experiências;

61. 8->6 UMABEL: Nos auxilia a encontrar amigos, pessoas que pensem como nós, inclusive o grande amigo;

66. 9->3 MANAKEL: Amizades de bem, conscientes do Bem e do Mal.

66.7.5 Protege contra as más qualidades físicas e morais.

A pessoa nascida sob essa influência reunirá todas as belas qualidades do corpo e da alma.

Como já explanamos o **bom funcionamento dos órgãos** dependem dos trabalhos, dos obreiros que atuam em nosso organismo, quando todos trabalham sem paralizações, folgas, etc., de outro lado tudo caminha bem quando os impulsos seguidos vêm do alto, seguindo o fluxo natural das coisas.

Adentramos então ao velho adágio latino, derivada da Sátira X do poeta romano Juvenal: "*Mens sana in corpore sano*" mas cuja verdade primeira será evidenciada em seu contrário "***Corpore sano in mens sana***", eis que no processo de criação tudo vem de cima para baixo, de dentro para fora, assim, a mente doentia pode sabotar as funções orgânicas. Contudo é claro que um corpo são auxilia a mente em seu trabalho já que a enfermidade e a dor são como que distrações para a mente.

“Orandum est ut sit mens sana in corpore sano.
fortem posce animum mortis terrore carentem,
qui spatium uitae extremum inter munera ponat
naturae, qui ferre queat quoscumque labores,
nesciat irasci, cupiat nihil et potiores
Herculis aerumnas credat saeuosque labores
et uenere et cenis et pluma Sardanapalli.
monstro quod ipse tibi possis dare; semita certe
tranquillae per uirtutem patet unica uitae.”

“Deve-se pedir em oração que a mente seja sã num corpo são.
Peça uma alma corajosa que careça do temor da morte,
que ponha a longevidade em último lugar entre as bênçãos da natureza,
que suporte qualquer tipo de labores,
desconheça a ira, nada cobice e creia mais
nos labores selvagens de Hércules do que
nas satisfações, nos banquetes e camas de plumas de um rei oriental.
Revelarei aquilo que podes dar a ti próprio;
Certamente, o único caminho de uma vida tranquila passa pela virtude.”

O retorno a Lei, cuja violação faz com que a cólera divina se expresse em Geburah, já não tem objeto, e com isto, imediatamente, cessa a desordem em nosso organismo quanto, então, os males são curados podendo o indivíduo reunir todas as belas qualidades do corpo e da alma.

As **boas qualidades da alma** obtêm-se quando os impulsos internos procedem do alto e não das inversões dos valores, dos procedimentos que vem de baixo. A **Lei de Afinidade Vibratória** atua em toda nossa vida, de existência em existência e quando nos atentamos e atender aos impulsos de nosso Real Ser esta Lei nos colocará em contato com pessoas que também atendam a estes impulsos, pessoas de bem, que nos auxiliarão em nossa jornada e é claro que também haveremos de auxiliá-los pois em tudo deve haver o

equilíbrio e todos conseguiremos realizar nossos programas, nosso destino com larguesa, facilidade.

A **docilidade de caráter** aparecerá quando já não haja mais conflitos internos. Quando atuamos no exterior sem contradições de pensamentos, sentimentos e desejos que enfraquecem a Vontades, ou seja, quando nossas pulsações interiores avançam em uma direção única sob as determinações de nosso Ser Divino.

As imagens saturninas projetadas por MANAKEL nos conduzem à situações estáveis, nos torna ponderados, equânimes, modestos, ágeis, simpático a todos, já que não verão nele um concorrente, mas o que secunda, subscreve, auxilia, favorece e é capaz de manter todas as coisas.

As pessoas influenciadas por MANAKEL são de aspirações modestas, que apreciam ser úteis. São bons administradores, sensíveis, de bom conselho, que não faltarão nunca a suas obrigações, nem em relação à sua família, ou a seus chefes, nem as leis. Podem ser um especialista em leis, um jurisconsulto, e se o resto de seu tema anuncia, poderá chegar a ser juiz, legislador, mas não por ambição e sim por rigoroso escalão ou por circunstâncias.

O lado negativo da força

O gênio contrário influi sobre todas as **más qualidades físicas e morais**. Impedira que o programa de cima se imprima adequadamente de modo que a Lei obedecida não serão as de cima, mas as mundanas que os homens fantasiam de modo que as más qualidades morais serão refletidas, adicionas as físicas que por sua vez darão vez o homem enfermo.

No abismo, a noção de regras desaparece. Os chamados magos negros, designação daqueles que atuam na contramão das Leis Cósmicas, violam o livre arbítrio, rendem culto ao ego, onde a única regra que existe é a do gozo material: o que produz um gozo é bom e o que causa dor é ruim.

O Mago Branco diz, façamos a vontade do Pai, de nosso Ser Interno, de nosso Real Ser onde se encontra nossa identidade verdadeira, nosso âmago, cerne, aquilo que somos realmente, o mais puro e verdadeiro que há em nós, mesmo que ainda não tenhamos a consciência, o entendimento do que seja, mas queremos saber, termos a consciência e chegarmos a Unidade.

O mago negro diz, faça a tua vontade. Mas como desconhece o "Ser" não trata da Vontade, mas dos desejos. Então ao invés de fazer a vontade de seu Logos Interno, que não compreende e por vezes sequer sabe de sua existência, realiza os desejos do ego, do mim mesmo. E assim pode prosseguir até que sua consciência se reduza a nada ao ponto de

tornar-se uma casa vazia, onde já não habita mais uma alma, consciência, mas somente o ego e seus desejos.

Esta forma energética vai se robustecendo e pode ter vida por séculos, milênios, Nos casos em que não sobra mais uma faísca de alma o Real Ser entra em processo de auto destruição para começar tudo do zero então ocorre a chamada segunda morte sob imensa dor.

Porquanto ainda exista, fagulhas de essência e haja créditos existenciais, voltamos ao plano físico, agora em retorno de ação e reação onde somos colocados de frente com o resultado de nossos desejos, nossa reverência ao ego em tempos idos.

Buscar o prazer e fugir da dor, de nossas responsabilidades. Quando isto ocorre devemos ficar alertas já que a natureza está nos alertando sobre algo que não está funcionando como deveria. O indivíduo que trabalha com as energias degradadas de MANAKEL, não tardará em ver a paralisação, a atuação dos trabalhadores internos com a correspondente perda da saúde.

Andará desorientada, sem seguir as regras, inclusive negando a sua existência prosseguirá em um mundo sem princípios, sem valores, procurando prazeres, dinheiro, consideração social, em razão da Lei de Afinidade Vibratória fará amizade com as pessoas malévolas, o seu caráter azedará, até que um dia, estando no fundo do poço se de conta que algo deve mudar em sua vida e então volte a receber o dom do Conhecimento do Bem e do Mal, e posse a aplicar a norma sobre si mesmo adequando seu comportamento de modo que as energias superiores venham adentrar novamente em sua vida.

Cabe frisar neste ponto que a mudança no modo de pensar, sentir e agir, esta mudança de comportamento, esta iniciativa, põe em partida, "start", todo um conjunto de forças em movimento - o *Restart Ketheriano*. Ocorre que quando iniciamos uma obra, algo, quando temos um filho todo o processo criativo retorna ao começo e movimenta a energia, os dons das oito séfira e, neste ponto, temos a oportunidade de mudar radicalmente a orientação da nossa vida para seguirmos em frente por um rumo melhor, ascendente.

Cabe ainda explicar ainda que neste ponto nos deparamos com o oposto da **imagem verdadeira**, ou seja, a **imagem falsa, fabricada**, em razão de estratégias, no intuito de transformar o mau em bom como pode ser evidenciado pela imensa maioria dos marqueteiros, seja em produtos, serviços, imagem de políticos, etc. Estes operários do abismo também são responsáveis pelo poder que concedem a indivíduos de má índole, são co-autores em seus atos já que utilizaram a faculdades de sua essência com vistas ao mal, portanto, respondem conjuntamente. A maior prova disto é que mesmo no mundo de Malkuth já acabam relacionados a transgressores, mesmo que respondam tangencialmente perante a

Justiça. Isto ocorre porque há ligações energéticas entre as causas e consequências finais relativos aos atos praticados por aqueles que auxiliaram.

A imagem falsa fabricada é amplamente divulgada nos meios televisivos, eis que a transmissão destas ocorrem de modo análogo ao que é feito em Yesod. As novelas, filmes, programas diversos invertem a ordem de Binah, no espetáculo passivo, onde ocorre a entrada das estampas, a mente se torna passiva, os sentimentos abundam e a Vontade desfalece em desejos.

Tudo é preparado para o desmonte do indivíduo que adere a ideologia deletérica proposta. A homossexualidade, que obviamente trata-se de um dissenso que contraria todos os pressupostos energéticos, da física, química, espirituais, etc., praticamente é imposta como valor social de modo que quem não adere estará isolado, fora do senso comum e tratado até como criminoso podendo sobrevir ao próprio direito de expressão e de crença.

O chamado politicamente correto passa a ser utilizado para a implantação do incorreto, do degradante. E neste ponto mais uma vez frisamos que a cabala não condena o homossexual, que possui a essência divina como qualquer outra pessoa, nem intenta contra o mesmo, apenas, quando autorizada trabalha para produzir liberação psíquica e, assim permitir, sua evolução pelos ditames do processo natural, refere-se, portanto, a uma mudança de consciência que se reflete em todo o resto. A figura do Cristo nos induz sempre a amar o pecador e rechaçar o pecado – entenda-se por pecado o que viola o ordenamento cósmico – não se trata, portanto, de questões atinentes ao tempo e espaço, muito menos de dogmas, crenças sem fundamentos.

Importa que neste espaço nos recordemos de como o nazismo foi implantado pela propaganda. Inicialmente a imagem de Jesus foi exposta com semblante ariano, louro, olhos azuis, cabeça alongada, tudo muito Lombrosiano (Cesare Lombroso 1835-1909) com suas progressões em face a ideologia do momento. Posteriormente a imagem de Hitler se instala, ele mesmo como messias, sua imagem passa a estar presente em todos os lugares públicos, películas, etc. Instauram-se ritos com símbolos sem que a própria população se dar conta do que se sucede e termina por aderir sem perceber o sentido de tudo aquilo – apenas miram as imagens, os sentimentos são trabalhados e a Vontade cada vez mais enfraquecida até o ponto de ser substituída pelos desejos, pelo ego; a mente não trabalha mais em sua função amortecedora entre o que está em cima e o que está em baixo não se realiza. Pronto, temos uma sociedade doutrinação para fazer o que o seu ditador desejar sem qualquer questionamento, inclusive morrer pela causa sem pestanejar.

As religiões de morte, fanáticas, que espoliam seus seguidores, etc. utilizam-se do mesmo processo. Inicialmente proclamam algumas verdades consentidas universalmente ou inquestionáveis, concomitantemente faz-se o processo de propaganda a medida em que se

colocam outras “verdades” questionáveis, mas como já tenha se instalado um processo de sedimentação não se questionam estas outras “verdades” e nem seus líderes. Pronto, agora está instalado um exército anencefálico, um pelotão de escravos para se fazer o que bem entender sem que haja qualquer questionamento.

66.8 Escrituras

“S. 38:20 (37-21) Et qui reddunt malum pro bono adversabantur mihi quia sequebar bonum.

Permaneças comigo, ó Eterno, meu Deus, esteja perto de mim. Me ampare.”



66.9 Oração

"MANAKEL: Deus que secunda e mantém todas as coisas.

MANAKEL: Senhor, que possúis a força
que transmuta as trevas em pura luz,
ajude-me a sair da escuridão.

"Permita-me evadir-me das situações estacionárias
e livra-me de meus apegos materiais.

Ajude-me a descobrir, Oh Senhor!,
o que há de transcendente em minha própria alma.

Que Deus se mostre benigno com o vosso servidor e cure os meus males.

Ajude-me a ser generoso e bondoso,

Desperte a minha intuição para compreender as mensagens que me envias em sonhos,
e permita que possa despojar-me de minhas más qualidades,
tanto as físicas como as morais".

66.10 Exortação

Hás de saber, peregrino,

Que a matéria é um disfarce com que se veste a energia.

No interior de qualquer receptáculo material, ficar outra vida, secreta, oculta,
que contém a semente de futuros universos.

A minha função, peregrino, é colocar em tensão os órgãos de seu corpo,
para que esse esperma gerador possa sair de ti e possas gerar com ele novos mundos.

Por meu intermédio hás de realizar as experiências da terra e dos céus;

conheceras os prazeres contidos na fruta tenra e os que produzem na alma a ambrosia.

Saberá decifrar os sonhos e entender as limitações dos estados materiais.

Tua mente será ampla e nela caberão os conhecimentos

que encerra a coluna da esquerda

e a inspiração contida na coluna da direita.

Saberás, peregrino, o que é o Bem e o que é Mal".

Oração e exortação de Kabaleb.

67 Gênio 9->4: EYAEI

67.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	9 - Anjo
Príncipe:	Gabriel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Peixes.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Ar atuando sobre o Fogo da Água.
Relação/mundos:	“Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “Yod” do Mundo de Briah.
Velas:	Branca em cima e duas azuis em baixo.
Incenso:	[Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto] e [Noz-moscada, cravo da Índia, café].
Letras:	Aleph – Yod – Ayin – Aleph - Lamed
Gematria:	$1+10+70+1+30 = 112 = 1+1+2 = 4$
Arco:	331º a 335º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 0º a 5º de Peixes 20 a 24 de fevereiro.
Invocação por rotação:	de 6 a 7 de Gêmeos: “Yod” ou 28 de Maio; de 18 a 19 de Leão: “He” ou 11 de Agosto; de 0 a 1 de Escorpião: “Vô” ou 24 de Outubro; de 12 a 13 de Capricórnio: 2º “He” ou 3 de Janeiro; de 24 a 25 de Peixes ou 15 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	22:00:00 às 22:20:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando a Lua se encontra em um dos graus de Júpiter, ou seja, entre 3º a 4º, de 13º a 14º e de 23º a 24º de qualquer signo.
Atributo:	Deus, delícia das crianças.
Nome da essência:	TRANSUBSTANCIAÇÃO.
Nome da Força:	Propagadora, difusora da paz, do triunfo.
Forças em ação:	A força de Yesod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hesed.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Yesod a Hesed em sua trajetória de retorno pelas árvore e zodíaco.



67.2 Palavras chaves:

TRANSUBSTANCIAÇÃO, sentimento de gozo - de vitória, FECUNDIDADE, consolo nas adversidades, RIR DAS DIFICULDADES, verdade, sabedoria, ILUMINAÇÃO, astrologia, CIÊNCIAS OCULTAS, física, filosofia, VISÃO AMPLA E EXPANSIVA, engenharia, ARQUITETURA, mudanças, LONGEVIDADE, monumentos, solidão (eremita).

(-) SISTEMAS ERRÔNEOS, Juízos “pré” formados, ERRO.

67.3 Movimentação Sefirótica: Nove na quarta posição

Trata-se de uma posição ditosa em que Hesed se põe a cristalizar seu mundo das bem-aventuranças, uma predisposição generosa que influencia na exteriorização de um caráter feliz, bondoso, prestativo.

Nestas energias a um toque de inocência já que os influenciados são incapazes de ver o que não está de acordo, não possuem aquela malícia inicial para pensar mal de alguém. Esta forma positiva de ver as coisas contribui para a sorte nos empreendimentos.

A ignorância atua a favor do indivíduo em um período inicial na senda que retorna.

Astrologicamente corresponde a posição da Lua em Sagitário ou Peixes.

67.4 Arcano - Mundo: Quatro de espadas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor do descanso depois da luta**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Aquário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Vênus**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Esta carta segue-se após a luta travada com o três de espadas, mas, neste ponto, o Ar de Binah coloca um freio aos anseios expansionistas de Hesed, o Yod do mundo sentimental, e termina por produzir um alívio que vem ainda em razão do equilíbrio de Tiphereth que é o “Vô” deste mundo como Binah é das Emanações.

Quando o quatro de espadas atua em Yetzirah este descanso exterioriza-se com o apoio de Binah, ou seja, recebe um auxílio, uma complacência da Lei por uma imposição que vem do alto.

67.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Consolo na adversidade.
- 2º.- Sabedoria, iluminação.
- 3º.- Distinguir-se no conhecimento da astrologia, a física e a filosofia.
- 4º.- Vida longa e fecunda.
- 5º.- Protege contra o erro e os preconceitos. Ajuda a conhecer a verdade.

67.6 Descrição Sefirótica:

EYAEL é o terceiro da 9ª ordem de anjos denominado como Coro dos Anjos, situa-se na morada filosófica de número 67, rege o sub-sendeiro que une Yesod a Hesed em sua trajetória de retorno pelas árvores e zodíaco. Trata das forças de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo à cristalização e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hesed**, que expressa o Poder Divino, centro do qual emana todo o poder, o realizador das bondades; o “Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “Yod” do Mundo de Briah, Ar do Ar atuando sobre o Fogo da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **TRANSUBSTANCIAÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que significa transformar uma substância em outra e transferir as propriedades de uma substância para a outra. O Fogo transfere suas substâncias à Água - as experiências convertidas em sabedoria juntamente com o Poder Criador -, que aos poucos vai se adequando ao elemento primordial; os sentimentos submetem-se à Vontade; a semente lançada à terra emerge no processo de fecundação. Trata-se de uma *força* **Propagadora, difusora da paz, do triunfo**, eis que, Yesod se ocupa de reproduzir as imagens de Hesed - a resultante das três forças primordiais providas do Mundo das Emanações, portadora dos aspectos de grandeza, construção e conservação. Na natureza humana aporta as suas essências, sua visão agradável e otimista da vida, um sentimento de gozo, de vitória que permite vencer quaisquer que sejam as dificuldades com as quais o indivíduo possa tropeçar, e que não serão consideradas como tais e a própria pessoa se rir de tudo isso, como em uma brincadeira de criança. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus, delícia das crianças**.

Cabalisticamente tratando, a substância que é transmutada em outra e até mesmo transferida as suas propriedades é o Fogo e a que recebe a transferência é a Água.

Em diversos momentos neste curso tratamos da relação entre a Água e o fogo, dois elementos considerados opostos que ao serem colocados conjuntamente se extinguem um ao outro. A Água pretende apagar o fogo e este por sua vez com seu calor faz com que aquela entre em ebulição e desapareça do lugar onde se encontra, desta união a Água se espiritualiza sai do estado sólido, denso, e se torna rarefeita.

Pois o trabalho interior, esta grande obra humana consiste precisamente em conciliar estes dois elementos, produzir a integração gradual entre os dois até o momento pleno quando então aparece a fecundidade. Na terra podemos perceber que onde o fogo e a Água são abundantes tudo é mais próspero.

Em Hesed-Júpiter nos deparamos com o primeiro momento desta integração já que esta séfira tem sua origem no Mundo das Emanações, Atziluth, que se refere ao Fogo, por ser o seu segundo “He” e concomitantemente o primeiro, “Yod”, do Mundo da Criação, Briah cujo elemento é a Água.

Este trabalho é realizado em oito etapas, por intermédio de oitos Gênios, que em razão de sua numeração podem ser reduzidos ao número 4, são eles: 4, 13, 22, 31, 40, 49, 58, 67 (Exemplo: $6+7 = 13 = 1+3 = 4$) e coincidem com o processo que relacionam o Fogo e Água integrando-se.

Outros Gênios que conciliam o fogo com a água:

- 04. 1->4 ELEMIAH: Hesed de Kether - é o 1º "He" do "Yod" Kether;
- 13. 2->6 IEZALEL: Tiphereth de Hochmah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah;
- 22. 3->7 YEIAYEL: Netzah de Binah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Binah;
- 31. 4->8 LECABEL: Hod de Hesed - Hod é o 2º "He" do "Yod" Hesed;
- 40. 5->9 IEIAZEL: Yesod de Geburah - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Geburah;
- 49. 7->2 VEHUEL: Hochmah de Netzah - Netzah é o 2º "He" do "Yod" Hochmah - do 10 vai para o 1;
- 58. 8->3 YEIALEL: Binah de Hod - Hod é o 2º "He" do "Yod" Binah - do 10 vai para o 1;
- 67. 9->4 EYAEL: Hesed de Yesod - Yesod é o 2º "He" do "Yod" Hesed - do 10 vai para o 1.

O primeiro a realizar estes trabalhos é Hesed-Júpiter, e em razão disto é a hierarquia mais alta que comanda estas funções de transferir inteiramente as substâncias ativas do elemento Fogo para a Água e que encontram seu termino em EYAEL.

As emanções brotam inicialmente de Kether que se refere ao Fogo do Fogo e cujo principal atributo é à vontade, mas este impulso inicial, é também o elemento responsável por todas as experiências que os corpos existenciais vão realizando ao longo de suas recorrências (encarnações) e que se convertem na Sabedoria, atributo de Hochmah, o adjunto inseparável de Kether como bem expressa Cristo: "O pai e eu somos um". Tudo para que o Fogo transfira à Água a sua sabedoria e seu Poder Criador, Vontade com Amor-sabedoria

Como resultado EYAEL dispõe aos seus influenciados o poder criador acrescido de grande **fecundidade** que mobilizará os sentimentos (Água) a serviço de nosso Logos interior que, como já vimos, é pura manifestação ígnea.

Como Hesed é o primeiro executor desta Transubstanciação inicial, do primeiro dos elementos para o segundo, ocupa-se também, por analogia afinidade vibratória, i.e., participa de todas as integrações dos outros elementos, uns de em outros, e das misturas dos subelemento com outros subelementos.

Ao descermos para o Mundo de Yetzirah percebermos que Netzah realiza funções idênticas a Hesed, mas agora no Mundo de Formação onde atua já que é o segundo "He" do mundo da Criação e o "Yod" de seu Mundo e, assim, transfere aos pensamentos (Ar) as propriedades relativas aos sentimentos (Água).

Contudo, cabe aqui observar, que sendo Hesed hierarquicamente superior a Netzah, conforme pode ser observada por sua posição na Árvore, compreenderemos porque Hesed é considerado o grande patrão, comandante, de todas as transfusões, de propriedades que passam de uma força para a outra. E como estamos tratando da etapa final destas transfusões em EYAEL nos deparamos com o instrumento supremo, já que é o encarregado da operação final, a última destas oito etapas.

67.7 Das virtudes concedidas:

67.7.1 Consolo na adversidade.

O programa do Gênio afirma que este nos auxilia a ter **consolo** nas adversidades e a adquirir sabedoria.

Temos aprendido que o exterior é o reflexo do interior e que, portando, a adversidade é o resultado de um comportamento equivocado referendado em nosso interno de modo que a medida que trabalhamos sobre nós mesmos eliminando os comportamentos que geram estas adversidades certamente que se eliminarmos as causas cessam os efeitos e o adverso desaparece.

EYAEL nos fornece uma visão ampla, a imagem expansiva própria de Hesed acerca do processo cósmico de modo que possamos perceber tudo o que nos ocorre por dentro e fora e, assim, não entramos em desespero, mas pelo contrário, nos mantemos calmos e a salvo diante dos acontecimentos.

Outros Gênios que nos oferecem o consolo:

- 40. 5->9 IEIAZEL: Consolo ou regozijo por algo que esperávamos e tudo dá certo;
- 50. 7->3 DANIEL: Sabedoria para dar fim a causa para nos vermos livres do mal que nos aflige;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Oriundo da compreensão acerca da origem das enfermidades e fracassos;
- 61. 8->6 UMABEL: Nas penas do amor em razão de um intelecto demasiadamente iluminado;
- 67. 9->4 EYAEL: Consolo nas adversidades, trabalha em suas causas.

67.7.2 Sabedoria, iluminação.

Faz conhecer a **verdade** àqueles que recorrem a ele em suas horas de necessidade.

Os influenciados por este gênio serão iluminados pelo espírito de Deus, amarão a solidão. O sábio deseja a iluminação e a solidão é a melhor forma de viver para contemplar internamente estes processos de integração, de transubstanciação de uma essência com outras. EYAEL facilita, pois, esta solidão que não se trata necessariamente de uma separação do resto das pessoas, mas um processo interno, uma capacidade de interiorizar-se e abstrair-se, separar-se do mundo que nos circunda, nos isola das influências externas.

Hesed é o "Yod", o primeiro de seu mundo e concomitantemente o resultado das operações da criação efetuadas no Mundo de Atziluth, no Triângulo Logoico que também é "Yod". Temos assim uma ampla representação do Fogo, o criador por excelência cujo atributo é a Vontade e que concomitantemente por ser o curso da realização integra todas as experiências que vão se realizando em seu fluxo que acabam convertendo-se na sabedoria administrada por Hochmah. Em EYAEL todo este arcabouço de acabam por ser projetados em forma de imagens no plano de Yesod, imagens estas carregadas de iluminação.

Outros gênios que facilitam a solidão:

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

67. 9->4 EYAEL: Para contemplar as imagens, os processos internos, transubstanciação.

67.7.3 Distinguir-se no conhecimento da astrologia, a física e a filosofia.

A pessoa nascida sob essa influência será iluminada pelo espírito de Deus, amará a solidão e se distinguirá nas altas ciências, principalmente, no campo da astronomia, da física e da filosofia.

Trata-se da sabedoria provinda de Hesed, e neste ponto lembramos que esta séfira é a herdeira das emanções dos três primordiais (Kether, Hochmah e Binah), portanto, o segundo "He" desta construção que encerra em si as faculdades necessárias para a construção de um novo o universo, os poderes construtores e sabedoria para usá-los.

Favorece a **arquitetura** já que transmite as imagens paradisíacas, a suntuosidade de Hesed que estão presentes na imponência dos órgãos públicos que necessitam transmitir sua grandeza bem como nos prédios de grandes empresas, residências, etc. Como favorece aos estudos da física auxilia também aos **engenheiros**.

Outros gênios que favorecem a engenharia ou arquitetura:

31. 4->8 LECABEL: Engenharia, ciências exatas;

67. 9->4 EYAEL: Engenharia, arquitetura, transmite as imagens suntuosas de Hesed.

Ao tratar da TRANSUBSTANCIAÇÃO podemos entender a astrologia como o reduto onde se opera esta alquimia cósmica já que o final de suas manifestações expressa as múltiplas mesclas derivadas da combinação de energias, de influências em razão de um grau, um planeta, um gênio em uma casa determinada de modo que forme um aspecto determinado com outro, grau, signo, planeta, gênio, etc.

É preciso compreender que tudo nos Universos é energia atuando de diferentes formas, mesclando-se, pulsando em ressonâncias, dissonâncias, etc., a Cabala tem por objeto o estudo destas pulsações em todos os planos, mundos, etc., bem como suas combinações e seus reflexos onde quer que tenham sua influência, por isto os antigos magos eram chamados de alquimistas. Seu trabalho consistia em transmutar as energias internas de forma positiva a fim que por afinidade vibratória estas se cristalizassem no exterior.

Diziam transmutar chumbo em ouro. O chumbo este material toxico para os organismos simbolizam nosso ego animal, nossa personalidade deletéria, o ouro, por sua vez, representa nossa essência, alma, espírito. Então referiam-se a transmutar o chumbo da personalidade no outo do espírito. É claro que pela Lei Hermética das correspondências o que é possível no interno também o é no externo.

O zodíaco, essa região celeste dividida em doze partes iguais de 30° de longitude (cada) e nominadas em conformidade com a constelação mais próxima, transfere sua energia ao gênio, ao planeta, à casa, à aspecto, etc. e, cabe ao astrólogo, com o auxílio de EYAEL, captar essa transubstanciação, primeiramente em seu interior e, ao exteriorizar o apreendido, fazer uma síntese, formular em um conceito compreensível e tido como válido em razão da logicidade destas combinações para os que recebam o seu resultado. Sem a essência do Gênio haveriam grandes dificuldades para se obter o resultado já que é preciso penetrar no fluxo de uma força a fim de se poder trabalhar com esta.

A grande maioria das pessoas ainda não atingiu um estado de maestria, iluminação de modo que estão presos mecânica do Universo, assim, um esforço em aprender esta ciência é recompensado já que nossos atos, condutas são o resultado final dos impulsos que procedem das influências combinadas das energias ora citadas, o astrólogo cabalista sabe disto pois acompanha as escrituras celestes com os acontecimentos na sociedade.

Quando o resultado desta mecânica celeste determina que uma substância de um destes elementos domine sobre os demais, acaba por desequilibrar as forças a favor deste elemento e, assim, dá lugar a um ato fora da órbita, um ponto fora da curva por assim dizer.

Dominando esta ciência das mesclas energéticas, seus intercâmbios, transubstanciações, alquimia, etc., descobriremos no ato, sua gênese, o seu processo e desenvolvimento interior e, deste modo, conhecedores de toda a esta complexidade, nos absteremos de julgar as pessoas por suas atitudes já que estas são o resultado de forças que sequer tem consciência de que existam.

Os influenciados por EYAEL em um horóscopo, são pessoas com grandes disposições para o estudo de as **ciências ocultas** inclusive com a virtude, aptidão de comunicar aos outros as virtudes paradisíacas de Júpiter sejam elas quais forem já que estamos tratando aqui de um ponto de exteriorização de modo que aqueles que quiser aprender esta ciência

deverá se dispor a adentrar nestes fluxos cósmicos nos momentos de sua manifestação ou encontrar pessoas, mestres que tenham nascido sob este domínio.

Outros Gênios que tratam da astrologia:

31. 4->8 LECABEL: Desperta a ânsia pelo estudo da astrologia e dá a capacidade de raciocínio.

61. 8->6 UMABEL: Analogia das esferas e suas relações com os elementos;

67. 9->4 EYAEL: Transubstanciação, combinação, mescla das energias astrológicas.

67.7.4 Vida longa e fecunda.

Esse gênio domina as **mudanças**, a conservação dos **monumentos** e a **longevidade**;

As mudanças, intercâmbios, mutações, transformações, transubstanciações são de ordem internas e externas, mas já de início se manifestarão em Malkuth, em nosso mundo social sob a forma de pensar, sentir e agir.

Os indivíduos influenciados por EYAEL serão considerados de certa forma rebeldes, **revolucionários, inquietos** por excelência dão vida a personalidades muito distintas entre si. São vistos como contrários a estabilidade enquanto estas representem a adição a certas ideias, sentimentos, pessoas, situações, clichês, padrões de comportamento, etc.

Os **monumentos** são obras, geralmente, grandiosas, promontórios construídos com a finalidade de perpetuar a memória de pessoa ou acontecimento relevante para alguém, grupo social, na história de uma comunidade, nação etc.

Na antiguidade, inclusive os patriarcas bíblicos levantavam monumentos a glória da divindade quando estas lhes haviam concedido resolver algum problema. Os povos antigos acabavam por criar egrégoras fazendo as ligações da memória criada com as energias que desejavam invocar.

EYAEL favorece a criação do grande das energias, substâncias que procedem da personalidade eterna, de nosso Real Ser, que tornam nossa vida útil e, esta, é conservada pelas forças que trabalham na manutenção vital de todo o universo. Quando nos desviamos do caminho faz aparecer em nossa memória as imagens, as recordações destes monumentos a fim de que voltemos a nossa missão humana.

EYAEL favorece ainda as mudanças, a conservação dos monumentos e a **longevidade** de vida. As mudanças decorrem das influências de Yesod, afinal como já sabemos a Lua é por excelência o planeta que trata das mudanças.

E Hesed-Júpiter atua como um amplificador, um prolongador de todas as coisas, então quando Yesod emite seu raio a Hesed, a união das duas forças concebe uma vida de mudanças, de movimento, com múltiplas experiências.

Cabe esclarecer que Hochmah sendo a segunda séfira tem características passivas, conservadoras que é transmitido para todo o lado direito no qual Hesed também é o segundo, portanto é por excelência considerado o centro de **conservação**. Assim sendo, estas energias, aqui administradas por EYAEL, promoverão a conservação a tudo quanto influencie inclusive a própria vida ao passo que Yesod tem seus aspectos de mutação nas imagens, alterando, pois, a visão da realidade, assim enquanto Hesed atua sobre a substância Yesod tem seu papel nas projeções.

Outros gênios que tratam da longevidade:

- 28. 4->5 SEHEIAH: Atua sobre as emoções, má circulação, desobstrução;
- 39. 5->8 REHAEL: Pela revitalização em razão da fidelidade na condução das energias do alto;
- 54. 7->7 NITHAEL: Longevidade advinda do apego aos valores universais perenes, Leis eternas;
- 67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
- 72. 9->9 MUMIAH: Vida longa e saudável.

Outros Gênios trabalham pela cura da fecundidade ou curando a esterilidade:

- 08. 1->8 CAHETEL: Esterilidade nos campos fruto de encantamentos;
- 19. 3->4 LEUVIAH: Fecundidade fruto da inteligência;
- 23. 3->8 MELAHIEL: Fecundidade nos campos, precipitação das chuvas;
- 30. 4->7 OMAEL: Fecundidade aos casais, acasalamentos;
- 31. 4->8 LECABEL: Fecundidade agrícola, fornece conhecimento técnico avançado;
- 48. 6->9 MIHAEL: Esterilidade nas relações sexual;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Fecundidade intelectual - ideias;
- 59. 8->4 HARAHEL: Esterilidade nas mulheres motivo kármico;
- 67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Auxilia que os trabalhos sejam fecundos, que dê seus frutos.

67.7.5 Protege contra o erro e os preconceitos. Ajuda a conhecer a verdade.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina o erro, os preconceitos e aqueles que propagam **sistemas errôneos**.

Ocorre que as dissonâncias causam um desequilíbrio a penetração das energias de Hesed, sejam ampliando ou diminuindo estas pulsações. Ao diminuírem darão vazão aos erros e prejuízos e quando forem excessivos favorecerá a propagação de sistemas pessoais equivocados.

Quando a verdade se mostre existente, manifeste-se em nosso interior, no exterior ela aparecerá de modo natural.

Se não absorvermos, interiorizarmos as essências de cima acabaremos sem o conhecimento da verdade e em nossas atuações sociais, em nosso pensar, sentir e agir dominará o erro, portanto, o vício interior **se refletira, aqui, de modo imediato em nossos atos** já que estamos tratando do reflexo em no ponto mais baixo destas energias, eis que Hesed pelo raio de Yesod promove a cristalização de nossos atos.

As dissonâncias dão lugar ao indivíduo que se equivoca, comete erros ao julgar as coisas e como estamos tratando das imagens de Yesod podemos dizer que verá mal, distorcido. O ego anuvia as representações que vem do alto. Os equívocos gerados aqui podem ser catastróficos quando corroborados por um mal aspecto.

Como o indivíduo não capta os conhecimentos que vem do alto terminará por atuar com base nos pré-juízos, ou seja, os **juízos “pré” formados** pela sociedade, pelas massas e que muitas vezes não correspondem ao que vem do alto – lembremos que Malkuth está em oposição direta a Kether.

Temos ainda o fato da influência de Hesed-Júpiter ser direcionada ao poder. E como estamos em Yesod, portanto no momento “Vô”, de exteriorização os erros, prejuízos serão apregoados sobre o sistema.

O indivíduo poderá converter-se em professor universitários, de ética, com espaços abertos em periódicos, televisão, etc., como resultado das energias de difusão de Yesod, contudo suas exteriorizações sejam de erros ou acertos estará vinculado ao quanto consegue adentrar a verdade, a iluminação.

67.8 Escrituras

“S. 37:4 (36-4) Et delectare in Domino et dabit tibi petitiones cordis tui.

Faz do Eterno tuas delícias e ele te concederá o que deseja o teu coração.”



67.9 Oração

"EYAEL: Deus, delícia das crianças.

EYAEL, espírito de Verdade, me ajude a exteriorizar os valores espirituais que Deus me tem concedido.

Faça com que possa discernir o verdadeiro do falso e permite que em meu labor diário

preste testemunho a Verdade, a Beleza e da Sabedoria.

Faze-me forte na adversidade, Ó EYAEL!,

e não permita que meus lábios profiram palavras falsas no intuito de sair-me de situações embaraçosas.

Mostre-me, EYAEL, o caminho das Altas Ciências

e conduze-me com tua mão até o Trono de Deus;

livra-me das servidões materiais,

para que possa encontrar na solidão

o espaço que preciso para fazer a Obra que Tu me inspiras.

Aumenta, EYAEL, meu amor para com Deus.

Fazei com que minhas obras sejam agradáveis a Deus.

Fazei com que seja portador do Bem e da Harmonia.

Instrua-me, EYAEL, instrua-me sem cessar,

derrama sobre mim o conhecimento das leis eternas

para que possa ser um instrumento eficaz na obra divina".

67.10 Exortação

"Deus tem baixado o tom de sua luz em Mim,

para que tu, peregrino, possa compreendê-lo.

Ele me chamou para que coloque em seu cérebro as suas ideias;

para que te faça conceber como se organiza a Vida em outros níveis.

Tu, de tua parte, debes colocar-te a renúncia a certos prazeres materiais,

a fim de que seu cérebro possa atingir o tom requerido.

Quando as minhas forças e suas forças entrem em contato,

conhecereis a verdade, e tão claras aparecerão em ti as evidências,
que poderás transmiti-las à sociedade que o rodeia.
Conheceras todos os segredos do universo e disporás de poderes para administrá-los.
Organize sua vida de forma que você tenha uma solidão,
porque é nela que te uniras comigo.
O teu caminho te leva, peregrino, para a realização de um elevado desígnio.
Oxalá que possas estar à altura das forças presentes em ti".

Oração e exortação de Kabaleb.

68 Gênio 9->5: HABUHIAH

68.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	9 - Anjo
Príncipe:	Gabriel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Peixes.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Ar atuando sobre o Água da Água.
Relação/mundos:	“Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Briah.
Velas:	Branca em cima e duas vermelhas em baixo.
Incenso:	[Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto] e [Sândalo, acácia, cipreste, absinto].
Letras:	Cheth – Beth – Vau – Yod - Heh
Gematria:	$8+2+6+10+5 = 31 = 3+1 = 4$
Arco:	336º a 340º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 5º a 10º de Peixes 25 de fevereiro a 1 de março.
Invocação por rotação:	de 7 a 8 de Gêmeos: “Yod” ou 29 de maio; de 19 a 20 de Leão: “He” ou 12 de Agosto; de 1 a 2 de Escorpião: “Vô” ou 25 de Outubro; de 13 a 14 de Capricórnio: 2º “He” ou 4 de Janeiro; de 25 a 26 de Peixes ou 16 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	22:20:00 às 22:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando a Lua se encontra em um dos graus de Marte, ou seja, entre 4º a 5º, de 14º a 15º e de 24º a 25º de qualquer signo.
Atributo:	Deus generoso ou Deus que dá com liberalidade.
Nome da essência:	CURA.
Nome da Força:	Propagadora, difusora de reparação.
Forças em ação:	A força de Yesod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Geburah.
Sendeiro	Sub-sendeiro que une Yesod a Geburah em sua trajetória de retorno pelas árvore e zodíaco.



68.2 Palavras chaves:

SAÚDE resistente, CURA, reparação (p/ harmonia c/ universo), TRABALHO FECUNDO - com frutos, FECUNDIDADE (fecundação e geração), CAÇA, agricultura, ESPAÇO LIVRE, emprego.

(-) PARASITAS, insetos nocivos, PRAGAS, peste, FOME, esterilidade, PRAGAS, vida dupla, IMAGENS CONFLITIVAS, delírios de litígio.

68.3 Movimentação Sefirótica: Nove na quinta posição

Há uma piada que trata sobre certo indivíduo que estando dirigindo em uma estrada e, de repente, teve o pneu de seu carro furado. Ao verificar o porta-malas percebeu que não tinha um macaco hidráulico para fazer a troca.

Viu uma casa há cerca de um quilometro e enquanto se dirigia para lá começou a fazer vários questionamentos interiores: E se ele não quiser me emprestar o macaco? Mas por que ele não me emprestaria um macaco? Como ele sabe que não vou devolver? O que ele tem contra mim se nem me conhece?

E prosseguiu com este diálogo interno até chegar. Finalmente quando chegou no lugar, tocou a campainha e quando foi atendido disse iradamente à pessoa que o atendeu: Quer saber? Pode ficar com seu macaco, vou ver outras opções.

Quando Yesod atua em Geburah a mente se enche de violência, projeta imagens, de luta e enfrentamento, fica propensa a dramatizar. Internamente ocorrerão psicodramas que não ocorreram com as pessoas com as quais cruzam e às veem em atitude ameaçadora.

Se não houver o controle destas forças ou outras resultantes que aliviem esta carga, poderá ocorrer incidentes simplesmente porque se pensa que o outro se comporta de maneira não amistosa. Se houver uma exteriorização, poderá ocorrer situações realmente perigosas, violentas que se justificarão o que se prevê.

É necessário que a pessoa esteja desperta para não se deixar influenciar por estas imagens de Yesod acrescida da energia de Geburah.

Em Malkuth encontraremos pessoa difícil e que atrai dificuldades, mulher com caráter conflitivo e dura com o homem.

Corresponde astrologicamente a posição da Lua em Áries ou Escorpião.

68.4 **Arcano - Mundo: Cinco de espadas no mundo de Yetzirah**

Recebe o título de **Senhor da derrota**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrológicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Aquário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Aqui as forças de Geburah são consideradas derrotadas em razão da entrada das forças de Tiphereth já que, esta, por estar a um passo a diante nas realizações materiais, tem características equilibrante, então o que se vê derrotado aqui seria o rigor no caminho de sua materialização, como se fosse o cinco na sexta posição. Este equilíbrio destrói, assim, a parte danosa, o mal. O Ar-pensamento de Binah neutraliza as forças dos sentimentos constantes do Mundo de Briah e do "He" que representa Geburah.

Esta posição marca quando da travessia do mar vermelho, depois do deslocamento, onde de um lado estão os vitoriosos eleitos e de outro os derrotados - as vítimas. O umbral da terra prometida e o vasto porvir. Assim, neste ponto, teremos que escolher entre estar com o passado, cultuando seus cadáveres ou nos identificarmos com os ganhadores e seguirmos adiante em novos propósitos rumo a terra prometida. Significa a perda daquilo que se ama, aos apegos para entrar em um mundo novo.

A liberação das emoções que atavam o indivíduo ao passado e a liberação das culpas resultantes destas emoções. A pessoa se encontra livre e sem compromissos após pagar seus sacrifícios (que deverá passar conforme narrado, em uma realidade que vai a pique), trata-se de uma carta de rigor.

Quando o cinco de espadas atua no mundo de Yetzirah os pensamentos são reforçados no sentido do desapego, rumo a uma nova realidade em razão da antiga que se desfaz, a soltar-se das ancoras que atava as antigas condições, tudo com vistas a um novo caminho.

68.5 **Virtudes concedidas:**

- 1º.- Conservar a saúde e a cura das doenças.
- 2º.- Fecundidade em mulheres.
- 3º.- Realização de colheitas abundantes.

4º.- Concede amor pelo campo, a agricultura e jardinagem.

5º.- Protege contra os parasitas, a esterilidade e fome.

68.6 Descrição Sefirótica:

HABUHIAH é o quarto da 9ª ordem de anjos denominado como Coro dos Anjos, situa-se na morada filosofal de número 68, rege o sub-sendeiro que une Yesod a Geburah em sua trajetória de retorno pelas árvore e zodíaco. Trata das forças de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Geburah** a séfira emocional que trata dos reajustes, da atuação dinâmica da Justiça na correção dos erros e cujos verbos são: restaurar, reparar, retificar; o "Vó" do Mundo de Yetzirah sobre o "He" do Mundo de Briah, Ar do Ar atuando sobre o Água da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **CURA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que insufla em nós os princípios de conservação da saúde, a cura das enfermidades, promove a união entre o potencial fecundador e a capacidade geradora. Trata-se de uma *força* **Propagadora, difusora de reparação**, que nos concede a capacidade de colocar um regramento em nossos desejos ajustando-os em consonância com o ordenamento cósmico, com a Vontade de nosso Ser Interno e assim possamos usufruir sem percalços as benesses advindas de Hesed. Refere-se aos dons físicos que permitem ao indivíduo viver rodeado de abundância uma vez que Geburah é o portador de saúde e força que poderá ser convertido em frutificação mediante o trabalho, a realização de uma obra que se converterá em abundante colheita em seu domínio, sua especialidade. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus generoso ou Deus que dá com liberalidade**.

A Vontade vem do ponto mais alto, de nosso Ser Interno que vive em um mundo onde impera somente uma única Lei: a Lei do Amor e, à medida que descende pelos planos, suas manifestações necessitam-se adaptar-se as Leis existentes em cada domínio da mecânica já que a liberdade inicial passa a sofrer restrições à medida que desce. Contudo quando a Vontade advenha de nosso Real Ser, e não dos desejos do ego animal, tudo flui, já que nosso Logos Interno atua desde antes da origem destas Leis, em sua causa primeira de modo que ainda que possa parecer o contrário Deus não viola suas próprias Leis e a natureza segue seu curso. Um exemplo bastante grosseiro e que pode ser aqui considerado, se não for analisado pelo prisma kármico, refere-se ao caso do nascimento de um filho originado em uma relação tida como adulterina ou mesmo como resultado de um estupro.

A **SAÚDE** é um dom que vem de Geburah, que é também, o grande responsável por sua perda já que é a séfira executora de Hesed-Júpiter, que é seu superior e que arraiga em nós as Vontades ou tem que trabalhar em razão das disfunções animais provindos do ego: os desejos.

A aderência a vontade do Ser Eterno nos concede mais liberdade em razão de tratar-se de algo que envolve Tudo, portando não há limites e começa justamente em

compreendermos que para participar desta realidade o individual deve ser colocado de lado em razão do coletivo.

Tanto as Vontades que vem de cima como os desejos do ego, estes por sua vez sem Leis ou normas, uma vez instalado em nós succiona a tudo o que esteja em nosso entorno, em nosso externo e que nos propicie a sua satisfação. Então cabe a nós decidir onde investiremos nossas energias.

Se de um lado temos Geburah como executor de Hesed, de outro lado também é o executor de Binah, seu superior na coluna da esquerda e que ainda ocupa posto mais alto do que Hesed. Deste modo é o encarregado de instituir a Lei sobre os desejos.

A Vontade determinada por nosso Real Ser, bem como os desejos advindos do ego passam então por esta última intervenção, antes mesmo que a experiência se manifeste em Malkuth e a adequa aos mundos mais baixos de modo que sejam regulados e acomodados a dinâmica cósmica.

Geburah nos concede a capacidade de regular nossos desejos, de ordená-los e acomodá-los a dinâmica cósmica mediante a Vontade.

68.7 Das virtudes concedidas:

68.7.1 Conservar a saúde e a cura das doenças.

Geburah é o grande portador de **saúde** e força. Porém esse dom será um potencial que a personalidade deve converter-se em algo frutífero mediante o trabalho já que Marte é o planeta do **trabalho** e esta manifestação anuncia uma pessoa dedicada ao trabalho árduo, a fazer as coisas frutificarem. Assim ao nos depararmos com as pessoas regidas por HABUHIA constaremos alguém que realiza grandes obras e transforma seu **trabalho em frutos**.

As imagens produzidas por Yesod, neste ponto, suas imagens internas, o conduzirão ao mundo do **emprego** e trabalhar será um de seus objetivos. **O trabalho será recompensador** e valerá a colheita abundante no domínio de sua especialidade, seja qual for.

Podemos nos informar do que nos favorece mais observando a posição de Marte, Ascendente e a Casa X, juntamente com os planetas que possam potenciar a Habuhiah em seu mapa nata, sempre se acautelando no que se refere as dissonâncias constantes nestes aspectos – caso haja.

A recuperação da saúde mediante a utilização das energias de HABUHIAH consiste justamente em um reajustamento as normas divinas, a perfeita integração com a dinâmica cósmica.

Seja na sociedade, nos maquinários em geral nos deparamos com pessoas e peças que são pontos-chaves para que tudo ocorra normalmente. Em uma máquina, computador, há peças que são ornamentais e outras que são essenciais para não só para o bom funcionamento, mas para o próprio funcionamento do equipamento.

Já vimos políticos, empedernidos, verdadeiros crápulas, inescrupulosos, de índole tão perversa a ponto de merecer a pena de morte, que deixaram até de ir para a cadeia em razão do entendimento de que sua saída prejudicaria em muito o andamento das coisas – podendo originar até o caos, de forma que sua punição se veja adiada tanto na justiça dos homens quanto no processo kármico sendo o último infalível, por resultar em somatórias energéticas, ainda que não aparente à primeira vista.

Com o exposto podemos chegar à conclusão de que na manutenção da maquinaria ou mesmo do sistema social a algumas peças se lhes exige mais do que outras e os mantenedores, cuidadores destes equipamentos e circunstâncias lhes dedicam cuidados especiais. Esta analogia vale também para a saúde e se aplica a todos.

Por vezes ocorre que algumas pessoas resolvem elevar-se espiritualmente acima do nível normal e até tornam-se luzes para os demais, contudo, concomitantemente este processo de elevação reagem, recusam-se a abandonar os privilégios de sua vida anterior a fim de seguir o caminho para o alto. Pretendem ser peças fundamentais nesta engrenagem cósmica, transcendental mas mantêm um comportamento de peças comuns, de segunda ordem.

HABUBHIA restabelece nossa saúde, nos outorga seu segredo, não propriamente indicando a pílula que devemos tomar, mas nos concede a **consciência destas dissonâncias**, em que sintonia devemos nos encontrar para estar em consonância com a ordem universal, nos mostra a posição em que nos encontramos entre o que queremos ser é o que somos, que este conflito interno termina por produzir alterações no estado de saúde. Então haveremos de decidir se fazemos parte das peças comuns ou ocuparemos nosso lugar nos pontos essenciais com direito a tratamentos especiais.

Não é possível escutar ao mesmo tempo uma orquestra filarmônica com obras clássicas como As quatro estações de Vivaldi, Mozart, Beethoven, etc., e do outro lado ouvir o Rock pesado, caminhar com um pé na montanha e outro no vale. Uma boa analogia, bastante utilizada, acerca deste ponto nos alerta que ser Dr. Jeckyll de dia e Mr. Hyde à noite traz consequências danosas à saúde.

A fim de que recebamos os serviços de reparação adequados, necessários, personalíssimos, convém estarmos em nossos postos, o lugar que nos corresponde, já que se estivermos fora de nosso lugar os serviços que receberemos serão referentes ao local em

que nos encontramos. É necessário vivermos em harmonia com o universo de acordo o posto em que nos dispomos a ocupar conforme as pulsações emanadas de nosso Ser Interno.

Mais do que nos informar acerca dos princípios acerca da conservação da saúde e da cura, HABUHIAH nos orienta, nos presta auxílio sempre que venhamos a violar as regras do “bom viver” de modo que **impede até a morte**, se necessário, conforme podemos evidenciar em testemunhos de pessoas que de acordo com os pareceres médicos já deveriam estar mortas, mas seguem vivas, Águardando o dia, o momento em que nelas se produzam as necessárias reações.

Esta **saúde resistente** é uma característica dos influenciados por este Gênio, que mesmo diante das adversidades se mantêm firmes. Convém buscarmos seu auxílio nos dias, horas, aspectos, estando ciente de que se trata de um raio de força, de força mesmo, que para ser recebido adequadamente, limpidamente é preciso estar em harmonia com o universo segundo o lugar que queremos ocupar.

Então devemos estar prontos para receber as pulsações acerca de novas melodias, novos ritmos, novas mensagens que comportam novas formas de vida, novas idéias, novos sentimentos e abandonar o que origine as vibrações contrárias, tal qual ocorreu na travessia do mar vermelho.

Outros Gênios trabalham pela cura em operações diversas, assim em resumo temos:

06. 1->6 LELAHEL: cura pela cromoterapia e consciência dos atos danosos;

23. 3->8 MELAEHEL: cura mediante utilização das plantas medicinais;

30. 4->7 OMAEL: Cura o efeito das doenças pelos medicamentos;

39. 5->8 REHAEL: Cura de doenças mentais relativa a relação Pai-filho e mantém a saúde pela maneira correta de pensar;

45. 6->6 SEALIAH: Cura mediante o equilíbrio e a boa distribuição do sangue - o Tiphereth genuíno;

51. 7->4 HAHASIAH: Cura pela compreensão do mal - cura a causa da doença;

60. 8->5 MITZRAEL: Cura às enfermidades mentais, oriundas dos desejos: drogas, homossexualismo;

63. 8->8 ANAUDEL: Cura pela superação das emoções e desejos, altera-se a relação causa e efeito;

68. 9->5 HABUHIAH: Cura eliminando hábitos nocivos - harmonia com universo – ã vida dupla.

68.7.2 Fecundidade em mulheres.

As funções de fecundidade estão a cargo da Yesod-Lua já que é a produtora de imagens e refere-se a ulterior, a derradeira exteriorização de Binah – a energia constitutiva. O número 9 está associado ao homem já que sua gestação dura 9 meses.

Neste ponto a natureza masculina e feminina se encontram e aportam a fecundidade. Ocorre que Câncer é regido por Yesod-Lua o “He” zodiacal dos elementos ao passo que

Geburah é o “He” sefirótico da coluna da esquerda e do Mundo de Briah. Disto decorre a união do potencial fecundador marciano e da capacidade gastadora lunar.

Estes potenciais se refletirão na agricultura, na saúde, na cura das enfermidades.

Outros Gênios trabalham pela cura da fecundidade ou curando a esterilidade:

- 08. 1->8 CAHETEL: Esterilidade nos campos fruto de encantamentos;
- 19. 3->4 LEUVIAH: Fecundidade fruto da inteligência;
- 23. 3->8 MELAHIEL: Fecundidade nos campos, precipitação das chuvas;
- 30. 4->7 OMAEL: Fecundidade aos casais, acasalamentos;
- 31. 4->8 LECABEL: Fecundidade agrícola, fornece conhecimento técnico avançado;
- 48. 6->9 MIHAEL: Esterilidade nas relações sexual;
- 55. 7->8 MEBAHIAH: Fecundidade intelectual - ideias;
- 59. 8->4 HARAHEL: Esterilidade nas mulheres motivo kármico;
- 67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;
- 68. 9->5 HABUHIAH: Auxilia que os trabalhos sejam fecundos, que dê seus frutos.

68.7.3 Realização de colheitas abundantes.

Esse gênio domina a agricultura e a fecundidade. Os nascidos sob esta égide amarão o campo, a caça, os jardins e tudo o que se relaciona com a agricultura.

Havemos primeiramente de tomar os termos a nível interno, dessarte, a **caça** que os influenciados por estas energias amam referem-se a dos animais internos, termo esotérico dado as entidades que trabalham no lado negativo da árvore Sefirótica já que com seus impulsos nos levam a construir um mundo ao revés, na contramão da ordem natural das coisas e, conseqüentemente, nos afastam do lugar da criação, o posto em que deveríamos ocupar convertendo-nos em uma anomalia. Anomalia esta que se reflete, inclusive, em nosso corpo físico e abre as portas às enfermidades e morte prematura.

Quando a caça que deveria se processar a nível interno não acontece acaba por cristalizar-se no mundo físico e dá origem ao caçador que caça fora os animais, mas que deveria caçar em seu interno. Isto ocorre em razão da Vontade emanada por nosso Ser Interno que não é concretizada e, em nossa psique, segue como um raio iniciado, mas que não alcançou o seu fim; resulta então na sensação de algo não terminado e ao mesmo tempo nos dá um alerta de que devemos fazer em nosso interior o que estamos fazendo por fora.

Em CAHETEL (8. 1->8) demos o exemplo do filme Jumanji cuja ficção propõe que o caçador interno passe para o plano físico porque o protagonista não fez os seus trabalhos interiores.

A caça externa que favorece HABUHIAH é a que tem a finalidade da sobrevivência, conforme dita as regras da natureza e a lei do eterno Eterno Trogo-auto-egocrático Cósmico Comum. Lei esta que advém originalmente do Sagrado Okidanock, onipresente e onipenetrante, i.e., trata-se do raio emanado do Sagrado Sol Absoluto e que depois se desdobra nas três forças primárias e dá origem a Lei do Santo Triamazikamno e, continuando, desdobra-se na força do sete - Lei do Eterno Heptaparaparshinoch.

A Lei do Eterno Trogo-auto-egocrático Cósmico Comum, resultado imediato da Lei do Sete resume-se em dois fatores: tragar e ser tragado. Pode ser comprovado até mesmo pelo processo empírico. Trata da mútua alimentação, recíproca, de todos os organismos. O leão, o leopardo, os tigres comerão as gazelas, os bovinos, etc.; peixe grande sempre comerá ao pequeno e o urso, algumas aves, etc. comerão o peixe grade; todos os organismos vivem de todos os organismos. E, ainda que sejamos vegetarianos, quando falecermos, nosso corpo físico será comido pelos vermes.

Abro aqui uns parênteses para os vegetarianos a fim de esclarecer que a alimentação deve obedecer a fórmula constante no nome de Deus, Jehovah que provem do hebraico יהוה - "Yod-He-Vô-He" e que se refere aos quatro elementos Fogo, Água, Ar e Terra. Portanto a carne refere-se ao elemento Fogo, os peixes a Água, as aves ao Ar e os cereais a Terra. Há ainda um quinto elemento que se refere ao Espírito, o Éter que se encontra no suco de uvas, o vinho puro sem fermentação. Este alimento refere-se ainda as energias que sobem por nossa coluna durante o processo do *Sahaja Maithuna*. Estes procedimentos alimentícios são conhecidos como Ritual *Pancatattwa*. Salientamos que o sexo está ligado ao elemento Fogo e, portanto, é a carne vermelha o gerador desta energia.

Aqueles que caçam com o auxílio deste Gênio encontrarão suas presas mesmo que estejam camufladas, em meio a mata, nos rochedos, etc., tudo em razão das influências de Yesod que promove a visualização, exteriorização das imagens.

68.7.4 **Concede amor pelo campo, a agricultura e jardinagem.**

A pessoa nascida sob essa influência amará o campo, a caça, os jardins e tudo que se relacione com a agricultura.

O amor pela natureza é um bom sinal de que estamos vivendo em um estado natural, já que é inerente a este. Esotericamente afirma-se que aquele que ocupa seu lugar que corresponde seu nível evolutivo conquistou a categoria de lírio-do-vale (simboliza a prosperidade, estabilidade e a felicidade) e, assim, em seu recanto consegue viver com uma boa tranquilidade, mesmo entre os espinhos, como ocorre com esta flor.

“Cantares 2:1-2

EU sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha amiga entre as filhas.”

Contudo hoje vivemos nas Babilónias que representam as cidades que deixaram de funcionar de modo natural, cuja as emanções psíquicas chegaram a tal ponto, que só resta a destruição. Então vem as doenças, epidemias, pestes, cataclismos diversos a fim de colocar as coisas em equilíbrio novamente já que “**ordem**” e “**equilíbrio**” são duas palavras que definem a fundação, a criação de tudo o que podemos ver manifestar-se e do que está além de nossas percepções. Só não aceita, compreende o que aqui afirmamos que não conhece, não compreende a extensão de nossas capacidades internas. Cabe lembrar que antes de qualquer coisa somos pura energia e mesmo quem não creia existir algo além do corpo pode lembrar-se disto quanto mais nos dias de hoje onde a ciência já nos dá alguma noção de onde tudo isto pode chegar.

As cidades externas são uma reprodução de nossas cidades interiores, tudo decorre por analogia. Temos em nosso interior bairros de pessoas endinheiradas, chiques, celebridades, de outro lado há ainda os subúrbios com sua miséria, poluição, barulho. Há também pessoas de bem, ativistas que lutam por boas causas e há os corruptos, os delinquentes do poder. Tudo se exterioriza no mundo em que vivemos.

Quem fura fila, furta uma caneta, uma folha de papel, desrespeita o trânsito em prejuízo do outro, está pagando por seu bilhete rumo a Babilónia, coloca-se em afinidade vibratória com este mundo caótico e como sabemos: os semelhantes se atraem.

Ocorre que um dia, depois de vivermos nestas grandes cidades sentiremos a necessidade de ir para o campo, o espaço livre onde começam e se original as civilizações, o *restart*, recomeço do zero.

Este amor pelo natural, pelo **espaço livre** é a pulsação, a energia de HABUHIAH que induz em nós a ânsia de criar esse espaço aberto, experimentá-lo, plantar idéias, sentimentos, conceitos, de acordo com os parâmetros, linhas universais com a **fecundidade** tal de que seu gérmen chegue aos recantos mais afastados da terra.

Este Gênio nos proporciona os **espaços livres** a fim de que possamos realizar nossas obras. É claro que o tempo da colheita dependerá do que plantarmos, de seu alcance, importância, etc. Se plantamos uma verdura qualquer veremos o resultado em pouco mais de um mês, mas se plantarmos um pé de cedro, árvore perene de cerne duradouro podem ser necessários muitos anos para sua confecção e deste modo poderemos, nós e os demais,

beneficiarmo-nos por longos anos de sua sombra. Se em nossos interiores plantamos estas arvores perenes, em nosso externo o que fazemos durará muito tempo, talvez décadas, centenas de anos ultrapassara em muito as três gerações a que normalmente se desdobra o esquecimento às lembranças acerca de nossas manifestações terrenas, de outro lado ao que se apegue ao fogo fátuo, ao transitório advirá a indigência.

É necessário colocar **mãos à obra** e realizarmos nossos trabalhos internos, caçar o ego animal, cultivarmos nossos campos internos com boas sementes, a fim de que a obra de nosso Ser Interno possa exteriorizar-se já que aquele que for incapaz de pôr mãos à obra, será o simples amante de paisagens, o homem do campo e caça, o simples agricultor que trabalha no simbólico e não no real, portanto será o admirador que não produzirá obras.

Outros gênios que tratam da agricultura:

08. 1->8 CAHETEL: A força do Gérmen que rompe a semente em um efeito multiplicador.

31. 4->7 LECABEL: Fornece conhecimento técnico avançado;

68. 9->5 HABUHIAH: Promove a caça interior, concede espaço livre, planta a semente fecunda.

68.7.5 Protege contra os parasitas, a esterilidade e fome.

O lado negativo da força

As dissonâncias, que perturbam e desorganizam estas forças, influenciam a esterilidade, causam a fome e a peste; influencia os **insetos nocivos** aos produtos da terra. Estas dissonâncias são provocadas pelos pensamentos, sentimentos e ações de indivíduos que habitam determinadas regiões. No dia em que escrevemos parte destas linhas está a ocorrer uma invasão de tarântulas em determinada região dos EUA. Quando casos como este ocorrem cabe promover o estudo no intuito de desvendar os dinamizadores destas pulsações não só a termos físicos, mas no caminho que está percorrendo determinada sociedade. Se for em virtude do calor estará ligado à Vontade; nos casos ligados a Água referem-se aos sentimentos, no que tange ao Ar trata-se dos pensamentos.

Os insetos, gerados nas baixas regiões, aparecem para devorar as colheitas. A tradição afirma que foram estas as forças utilizadas por Moises para trazer a praga dos insetos ao Egito.

No humano - o que tem sua alma (ou o que resta dela) já conectado ao abismo, as infra dimensões de seu subconsciente - os insetos são os **parasitas**, os jornais, os vagabundos que vivem do esforço dos indivíduos – os que se encostam para sugar seja pela preguiça, pelo vício de comportamento, má educação -, os que originam processos indenizatórios injustos, aqueles que promovem a reserva de mercados para se beneficiar -

seja no profissionalismo liberal ou no mundo empresarial – resultando na mão de obra barata, verdadeiros escravos.

O Retrato de Dorian Gray (em inglês: *The Picture of Dorian Gray*) um romance filosófico do escritor e dramaturgo Oscar Wilde é uma realidade esotérica. Lembro-me certa vez que estava para participar de uma reunião em uma entidade onde haviam questões delicadas a serem resolvidos, e uma noite antes, ao estar fora do corpo físico, vi os integrantes em forma de vários animais conforme a psique de cada um revelava seus egos. Então nos foi mostrado as falhas e ponto onde deveríamos agir para resolver a questão. Foi impressionante como tudo ocorreu conforme havia visto nos mundos internos.

Ao parasita, à medida que vai prejudicando seu próximo, vão se acrescentando sanguessugas ao seu corpo interno pois antes que algo seja feito no exterior o é feito no interno. Eliphas Levi já alertava que algumas pessoas tinham tanto ódio, tanto desejo de causar dano ao outro que antes o fazia a si mesmo.

O Gênio do abismo nos induz a ter vida dupla, estar em dois lugares ao mesmo tempo porem sem sermos proprietários de nenhum deles de modo que fiquemos impossibilitados de realizar nossos cultivos, nossa obra em razão da carência de espaço para seu desenvolvimento. Nos tornamos assim estranhos, párias, exilados, onde estivermos e nos vemos excluídos daquele grupo destinado a receber os alimentos cósmicos, o conhecimento, o maná que emana do alto.

Como consequência permanecemos com as mesmas ideias, os mesmos sentimentos, até que a má semente apodreça em nosso interior e cause todo tipo de infecções.

Enquanto não nos enquadremos no curso natural, nesta legalidade suprema todas as pragas que assolaram o Egito vêm a nós, nos atacam, destroem nossas plantações, parasitando-as, consumindo suas seivas sem dar nada em troca, consomem nossas sementes.

Então, do fundo do abismo nos damos conta que atuando em desfavor a ordem natural temos toda a natureza se insurgindo contra nós, contudo ao assumirmos as atitudes para que a legalidade seja restaurada podemos voltar à nossa pátria e ocupar o posto que Binah nos concedeu ao nascer, no momento da criação, para desenvolver nossos poderes criadores e darmos curso a nossas obras.

Conforme já afirmamos, neste seguimento, nos deparamos com imagens conflitivas, de luta, de enfrentamentos, psicodramas mesmo com pessoa que nunca tenhamos entrado em contato podendo acarretar incidentes injustificáveis, sem suporte fático, mas produto de uma realidade imaginária.

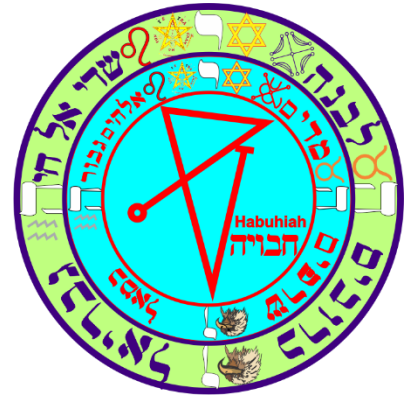
Decorre também a caça predatória, sem fins alimentícios ou de saúde, as que culminam no sofrimento e na extinção das espécies. Cabe informar neste ponto que um retorno brando destas atitudes, karma da crueldade com os animais, é o surgimento de manchas estranhas na pele seja na presente existência ou em uma futura.

Uma boa maneira de identificar a evolução humana e observar como tratam os animais, já que é um respeito que se advém logo após ao adquirido pelos de sua própria espécie.

68.8 Escrituras

“S. 106:1 (105-1) <<alleluia>>
*confitemini Domino quoniam bonus quoniam
in aeternum misericordia eius.*

*LOUVAI ao Eterno, porque Ele é Bom e
a sua benignidade é para sempre.”*



68.9 Oração

"HABUHIAH: Deus generoso ou Deus que dá com liberalidade.

HABUHIAH: Fazei que minha fé seja fecunda e que possa, com ela, mover montanhas.

Fazei que tua luz, acumulada em meu interior, seja tão intensa,
que possa com ela restabelecer a saúde dos enfermos.

Fazei com que as tentações que apareçam em minha vida sirvam para fortalecer-me
e para adquirir a mais alta consciência.

Senhor HABUHIAH, dá-me forças para ser ousado;

dá-me coragem para enfrentar o perigo;

dá-me a tua Luz para vencer a minha escuridão.

Leva-me com mão firme aos domínios da Verdade e da Transcendência.

Faz-me cidadão desse mundo em que já não existe a dúvida.

Permita-me, Ó Senhor HABUHIAH,

que seja para os demais, uma fonte de saúde e de alegria".

68.10 Exortação

"A Verdade não pode manifestar-se em um organismo enfermo.

Deus me colocou neste ponto do espaço

para que contribua para a saúde e a plenitude dos corpos.

Em mim, peregrino, aprenderas os valores da interiorização.

Uma virtude, para sê-la, é necessária que haja a força acumulada,
armazenada no seu fundo humano durante anos, décadas.

Não poderás ser um Bem para os demais se antes não te tornastes um Bem para si mesmo;
não queira curar, se tu mesmo estás doente.

Mas se souberes condensar em ti a virtude que de mim se desprende,
então tudo ao seu redor será fecundo e a sua vida será como um jardim,
em que crescem e se exalam as mais belas flores.

Em mim encontraras os materiais para edificar esse jardim em que será belo o viver.

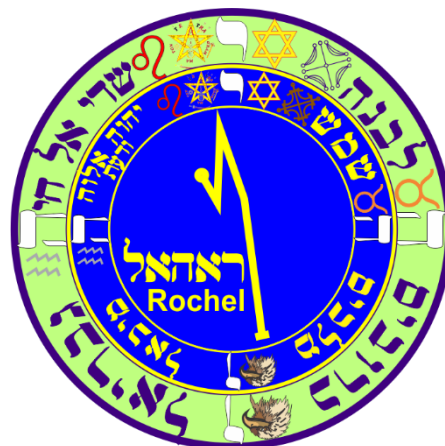
Faça com que a vida do teu próximo seja bela, eis a sua missão.

Mas antes, essa beleza deve florescer em seu foro interno,
e terás que amar-te,
para então poder projetar seu amor ao mundo, aos homens e ao Eterno".

Oração e exortação de Kabaleb.

69 Gênio 9->6: ROCHEL**69.1 Elementos constitutivos ou relacionados**

Coro	9 - Anjo
Príncipe:	Gabriel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Peixes.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Ar atuando sobre o Ar da Água.
Relação/mundos:	“Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Briah.
Velas:	Branca em cima e duas amarelas em baixo.
Incenso:	[Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto] e [Cravo, mirra, almíscar, estoraque, âmbar, louro, aloe vera].
Letras:	Resh – Aleph – He – Aleph - Lamed
Gematria:	$200+1+5+1+30 = 237 = 2+3+7 = 12 = 1+2 = 3$
Arco:	341º a 345º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 10º a 15º de Peixes 2 a 6 de março.
Invocação por rotação:	de 8 a 9 de Gêmeos: “Yod” ou 30 de Maio; de 20 a 21 de Leão: “He” ou 13 de Agosto; de 2 a 3 de Escorpião: “Vô” ou 26 de Outubro; de 14 a 15 de Capricórnio: 2º “He” ou 5 de Janeiro; de 26 a 27 de Peixes ou 17 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	22:40:00 às 23:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando a Lua se encontra em um dos graus de Sol, ou seja, entre 5º a 6º, de 15º a 16º e de 25º a 26º de qualquer signo.
Atributo:	Deus que tudo Vê.
Nome da essência:	RESTITUIÇÃO.
Nome da Força:	Propagadora, difusora de equidade.
Forças em ação:	A força de Yesod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Tiphereth.
Sendeiro	25, que une Yesod a Tiphereth em sua trajetória de retorno pelas árvore e zodíaco.



69.2 Palavras chaves:

RESTITUIÇÃO, objetos ROUBADOS (conhecer o ladrão), PERDIDOS, restituição (física, etérica, mental, emotiva - vampirismo), renome, LEGADOS, fortuna, TESTAMENTO, usos e COSTUMES, viagem (unidade multiplicidade), SABER o que nos pertence, ADVOCACIA, magistratura.

(-) HERDEIRO ILEGÍTIMO, ruína, DESPOJO TESTAMENTÁRIO, gastos familiares.

69.3 Movimentação Sefirótica: Nove na sexta posição

As energias de Yesod atuam sobre Tiphereth emitindo seu raio sobre a Vontade emanada do Real Ser, contudo por tratar-se de uma imagem refletida, será parcial e reduzida, exteriorizará uma pessoa voluntariosa, autoritária, mas que em realidade não possui os atributos necessários - uma vontade de mando, mas sem os poderes para tanto.

Esta posição indica ainda o confronto com algo grande, desmensurado e carrega consigo a impotência de um enfrentamento além de suas forças e capacidade.

Outras falsas imagens aqui produzidas são a do falsário, travesti, seja homem-mulher ou mulher-homem, imaginação de poderes ou poderes superiores.

Astrologicamente corresponde a posição da Lua em Leão.

69.4 Arcano - Mundo: Seis de espadas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor do Êxito Merecido**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Sol** transitando pelo **terceiro** decanato de **Aquário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a séfira que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Trata-se de um fluxo em que Tiphereth reina e, sem percalços, estabelece suas Leis junto ao indivíduo de acordo com seus merecimentos em virtude de suas atuações passadas e de seu presente programa de vida. A fim de dar este prosseguimento a pessoa se desfaz de tudo o que seja desnecessário, inútil, parasitário e constrói sua vida de acordo com as necessidades cósmicas sejam estas necessidades de amor ou do rigor para subsisti-las. Temos

aqui a criação do porvir na justa medida e com a conjunção de todas as séfiras que se comunicam com Tiphereth de modos que está luz já estará manifesta no pensamento por obra de Binah e se projetará em seu terceiro "Vô" no mundo físico, proporcionando que a então forma mental se converta em objeto. E como há um grande fluxo das ideias de cima para baixo o resultado será o inovador, o descobridor, o inventor.

Caso este fluxo não tenha forças suficientes para vencer seu curso, dará origem ao pedantismo como resultado da potência que não se transformou em ato, frustração, uma falha no caminho, mas que poderá ser corrigido se a energia, embora não tenha forças para prosseguir por si, encontrar em sua rota um facilitador, um outro instaurador do fluxo.

Quando o seis de espadas atua em Yetzirah estes méritos advindos de outros tempos encontram seu espaço de manifestação, mas é claro com um tom de Binah que rege este terceiro mundo, de modo que acentuam-se os critérios para que todo o êxito saia de acordo o máximo possível com o ordenamento.

69.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Encontrar objetos perdidos ou roubados.
- 2º.- Renome, fama, fortuna, obtenção de legados, doações.
- 3º.- Ser um luminar da advocacia, a magistratura, as leis.
- 4º.- O conhecimento dos usos e costumes dos povos.
- 5º.- Protege contra a ruína das famílias e o despojo testamentário.

69.6 Descrição Sefirótica:

ROCHEL é o quinto da 9ª ordem de anjos denominado como Coro dos Anjos, situa-se na morada filosófica de número 69, rege o Sendeiro 25, que une Yesod a Tiphereth em sua trajetória de retorno pelas árvores e zodíaco. Trata das forças de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo a cristalização e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Tiphereth** o depositário, a nível de consciência, das vibrações emanados do Real Ser as quais serão convertidos em força de vontade em vontade executória já que compete ao filho fazer a vontade do Pai; o “Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “Vô” do Mundo de Briah, Ar do Ar atuando sobre o Ar da Água. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **RESTITUIÇÃO**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que insta dar a cada um dos atores que se apresentem em nossa vida (conjunto das existências), o que legitimamente lhes pertencem e, contrário senso, o mesmo se suceda a nós mesmos, de modo venhamos a receber de volta o que de algum modo está ligado à nossa essência e foi extraviado, perdido, retirado. Trata-se de uma *força* **Propagadora, difusora de equidade**, que ocorre quando os raios de Tiphereth-Sol após se precipitarem sobre Yesod-Lua retornam seu reflexo ao primeiro, eis que estamos tratando de um sendeiro de retorno, então os dois olhares se encontram e desta história de amor entre os dois liminares se produz uma imensa claridade, uma visão conjunta de 360°, em todos os sentidos, direções, tempos (comprimento de onda), planos (vibrações da Luz) etc., que nos permite encontrar o que antes se havia perdido bem como promover a disposição interna de dar a cada um dos personagens que passam por nossa vida aquilo que legitimamente lhes pertencem e, assim, no final de tudo encontramos a nós mesmos, nossa plenitude interior, a reconquista da Unidade, a união do masculino com o feminino que parte desde dentro⁶. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus que tudo Vê**.

O que está perdido, no sentido esotérico-filosófico, refere-se a nossa alma divina que se encontra em um ponto acima da alma humana e que no físico resultou na separação dos sexos, masculino-feminino. ROCHEL promove novamente a união destas bodas alquímicas de modo que o masculino e o feminino voltem a caminhar juntos e, seremos então, perfeitos

⁶ Obs.: não se trata de homossexualismo que, Cabalisticamente falando, representa justamente o contrário, a expressão do desequilíbrio destas forças desde o interior do indivíduo – quanto menos refere-se à discriminação de indivíduos, o que propomos aqui é a didática relativa a atuação das forças naturais. Cada um tem um propósito, dificuldades, etc., de modo que estas dissonâncias não fazem parte do Ser, são aspectos acidentais que em algum momento com certeza haverão de ser corrigidas já que as forças naturais tendem a colocar cada coisa em seu lugar em um constante processo tendente ao reequilíbrio.

hermafroditas espirituais e até, talvez, físico – como o que ocorre com os chamados Mestres ressurretos.

69.7 Das virtudes concedidas:

69.7.1 Encontrar objetos perdidos ou roubados.

Ajuda a achar os **objetos perdidos** ou escondidos e a **conhecer a pessoa** que os subtraiu.

Tiphereth trabalha a nível de consciência e uma de suas virtudes consiste em dar o impulso, a disposição interna de dar a cada um daqueles que cruzaram nossos caminhos, dos atores de nossa vida aquilo que legitimamente lhe pertence. Ocorre que no curso da vida nos saciamos muitas vezes daquilo que pertence a outro e não a nós.

Quando se trata de uma apropriação material, de um furto então dizemos que o indivíduo praticante do ato é um larápio, um ladrão, etc., e o entregamos a justiça para ser condenado ou ainda fazemos justiça com as próprias mãos conforme seja a crença do indivíduo no sistema em que vive ou sua disposição interna para resolver a questão.

Contudo, há ainda apropriações que estão acima da matéria e atingem o intelectual, o emocional ou mesmo os chamados sonhos dos indivíduos, suas projeções para a existência.

Então nos apropriamos das ideias concebidas por outro e a apresentamos como nossa. Isto ocorre nos mais diversos campos, mas como exemplo citaremos o que ocorre muitas vezes no ambiente de trabalho das empresas, órgãos públicos, etc. quando um diretor ouve a ideia de um funcionário e a repassa ao dono da empresa ou ao seu superior, seja lá qual for apresentando essa ideia como se fosse sua e, como agravante, repassa somente as coisas ruins acerca de seu subordinado de modo a prejudicar o equilíbrio de valor em seu julgamento.

Mas nos apropriamos também dos sentimentos e, prosseguindo o exemplo acima, aquele que rouba as ideias do empregado apropria-se, em benefício próprio, do sentimento de gratidão que sentiria o dono da empresa, repartição, etc. bem como estanca a progressão daquelas ideias que vieram de uma pessoa conectada aquele tipo de energia, portanto, capaz de trazê-la a manifestação de maneira ainda mais grandiosa daquilo que fora apresentado inicialmente.

Convém aqui tratar da lendária figura do Conde Drácula que absorve o sangue da vítima. No sangue encontra-se o capital de vida, a energia vital então simbolicamente refere-se não a apropriação do fluido material, mas da vitalidade em suas mais diversas formas sejam elas mental, emocional, etérica, anímica, etc.

Como explanamos, há pessoas que vampirizam outras pessoas em sua vitalidade, seus sentimentos, ideias no intuito de angariar a graça, gratidão, o brilho, a estima social,

etc. E há casos patológicos em que a pessoa não tem luz própria e o faz de modo contumaz embora o mais comum é que sua realização se dê a nível inconsciente, sem um ânimo premeditado de incorrer no ato.

Em ambos os casos podemos pedir auxílio a ROCHEL seja para devolvermos ou para que nos devolvam o que foi **vampirizado**, que tudo seja devolvido aos seus legítimos donos juntamente com as benesses apuradas com o uso destas energias já que isto o teremos que fazer em um tempo ou outro, seja lá de que modo for pois como temos aprendido o Universo está sempre se movimentando na busca do equilíbrio, colocar cada coisa em seu lugar e o que ocorre em cima se reflete em baixo bem como ocorre com o contrário, ou seja, o desequilíbrio em baixo causa perturbação em cima. Se desejamos subir devemos antes devolver a cada um o que lhes pertence já que a medida que galgamos o retorno, desde Malkuth a Kether, nos deparamos com as aduaneiras de cada séfira que vão sacando de nós tudo aquilo que tenhamos incorporado, mas não nos pertença, que não faça parte de nossa essência e, então, tudo é devolvido aos seus legítimos donos.

Quanto melhor o seja se o entreguemos voluntariamente o que foi sacado indevidamente sob pena de passar pela humilhação de que o aduaneiro cósmico venha nos tirá-lo e, a níveis materiais, este processo interno ocorra de forma humilhante e nós vejamos esquecidos, colocados como o último da fila.

Olhando sob este prisma podemos entender o que ocorrerá com aqueles que roubam, parasitam, centenas, milhares de pessoas como o que temos visto na classe política atual que nos dias atuais mais se equiparam a quadrilhas de crime organizado.

É preciso compreender que o equilíbrio rege tudo o que existe. As Águas do oceano invadiriam a terra e tudo desapareceria se não houvesse uma Lei que colocasse as Águas em seu lugar. Eis que as Leis que vemos no mundo material, antes que aqui se plasmasse, tiveram sua origem no alto, nos mundos sensíveis onde as pulsações são mais sutis e foram descendo até o momento de se exprimir em Malkuth.

Às vezes é difícil definir quais pensamentos, sentimentos, impulsos realmente nos pertencem, de um lado porque as ideias geram novas ideias e novas emoções, assim como os impulsos, de outro lado está a questão do ego, eis que, cada pensamento sugere um pensador e, o que vem de nosso Real Ser, é um impulso que não necessita mais do que o fazer, trata-se de um ato contínuo e diligente.

Outra forma de nos apropriarmos acerca de que não nos pertence é quanto não somos justos ao dividir o resultado da sinergia (que ocorre quando dois mais dois é igual ao maior que cinco) na razão de sua participação. Fato é que dá alquimia de duas ou mais pessoas, com pulsações próprias, seja para o que seja, resulta em um resultado muito maior do que aquele em que ocorreria se todos estivessem trabalhando em separado.

Mas há ainda um terceiro ponto que passa despercebido pelas pessoas comuns, mas não pelos sensitivos. Trata-se de sentir o que o outro está sentindo, de pensar o que o outro está pensando, uma espécie de osmose com o outro ambiente. Estas pessoas, desavisadas e sem treinamento acabam tendo atitudes que não são suas, é como um raio que caia sobre sua cabeça, toda carga que está a sua volta vem sobre elas, **transportam** sobre si, e embora estejam fazendo o papel de um Cristo levando todo o mal sobre si, terminam por sofrer as consequências relativas ao resultado de uma energia negativa a que não deram causa e não entende por que tudo ocorre. São apontadas como culpadas de tudo, mas quando são retiradas do local os produtores das energias deletérias voltam a receber sobre si a carga que criaram juntamente com suas consequências.

ROCHEL nos auxilia **saber o que nos pertence** e para que cada um receba o que é seu e deste modo ajuda os sensitivos a não assumirem em seus ombros a carga que não lhes pertence. É claro que estas pessoas podem ser também orientadas pelo Gênio a transmutar, destruir estas energias que podem ser de cada um dos sete raios. Algumas pessoas quando estão trabalhando com as pulsações negativas, ao se aproximarem de pessoas carregadas começam a emitir bocejos, de modo natural, instintivo pois já aprenderam, nesta ou em outras existências, como trabalhar com estas forças.

E para ilustrar ainda mais citamos o caso de uma pessoa que está bastante carregada com as energias sexuais de modo que o sensitivo ao se aproximar possa sentir estas energias e se não estiver consciente do funcionamento dos fluxos, achará que todas aquelas emanções provem de si mesmo.

Assim, quando desejamos saber **o que nos pertence ou não**, ou mesmo a necessidade de **restituição** a alguém ou algo a que devemos a reparação convém pedir o auxílio a ROCHEL, quanto o mais o seja em seus dias e horas, afim de que que promova em nossa natureza interna o que podemos chamar esotericamente de "Juiz inapelável", que resolverá definitivamente a questão e dará a cada um o que é seu, fazendo com que apareça meridianamente em nosso interior a evidência de que é nosso e o que não o é.

ROCHEL nos auxilia também a recuperar os objetos perdidos, desviados, subtraídos bem como para conhecer a pessoa que os subtraiu, roubou, assim diz o programa. Lembremos que o atributo deste gênio é Deus que tudo vê e, deste modo, suscita o impulso da restituição, de devolver o que foi arrebatado já que na natureza a dualidade está sempre presente e, deste modo, se nos induz a devolver o que não nos pertence, também nos retornará o que é nosso.

E vai mais longe de modo que nos apresente a pessoa que nos furtou, roubou e assim a poderemos conhece-la, mesmo que já não faça mais parte daqueles que rodeiam nossa existência e, principalmente, quando se trate de algo além do material, uma vez que se de

algum modo compartilhamos pensamentos, sentimentos, ainda que anonimamente, é evidente que há alguma coisa em comum com a pessoa em questão e talvez seja interessante e apropriado unir forças.

Mas ROCHEL vai além dos objetos subtraídos e nos **devolve** ainda o que foi perdido. Então há primeiramente de entender o sentido interno do que foi perdido. Por vezes nos deparamos com pessoas que estão sempre perdendo coisas não importando se sejam de muito ou pouco valor. Então cumpre compreendermos: O que está sendo extraviado?

Quando perdemos uma carteira com uma soma em dinheiro e se quem a encontrou utilizar bem ou mal esta soma haverá retorno sobre nós?

O que perdemos, em realidade para nosso subconsciente, simboliza os **valores que descartamos**, dos quais nos afastamos e que passarão a mãos de quem os encontrem. De modo que quando perdemos algo, quando uma energia sai de nós, e no caso em questão uma carteira com dinheiro este descarte já foi feito anteriormente em nosso interior de modo que se quem a encontrou fizer bom ou mal-uso ao numerário encontrado, participaremos do que foi feito, das energias movimentadas e que demos o arranque, *start*, ainda que de forma inconsciente, mas de algum modo intencional.

Estas perdas não se referem somente ao dinheiro ou quaisquer outros objetos materiais, mas também as outras formas de energia como pensamentos e sentimentos que estão em nosso interior, mas que não os cristalizamos. As energias estão sempre em movimento em busca do equilíbrio e quando não utilizamos as energias mentais, emoções, volitivas, as essências que se derramam das séfiras sobre nós (não confunda com o ego) se conduzirão à outras pessoas que estejam em afinidade com aquelas pulsações tal qual ocorre com as Águas que caem sobre os pontos mais cuminosos da terra e que vão circulando, procurando os caminhos até que cheguem ao grande oceano.

Quando ROCHEL atua em nós nos reintegra os resultados da utilização deste potencial mental, emocional, volitivo, de modo até surpreendente, permitindo que nossa existência se torne ativa, com resultados positivos ou negativos, tudo dependendo do modo como foram utilizados os nossos bens pelas pessoas que os tenham incorporados e utilizados, ou seja, de uma forma ou outra a energia despendida retorna a nós.

Na prática, ao perdermos um objeto ou qualquer coisa que seja, podemos mantralizar o nome de ROCHEL e seremos conduzidos, mesmo que de modo inconsciente e surpreendentemente ao objeto perdido. Por muitas vezes fomos auxiliados por ROCHEL, inclusive quando certos elementais que gostam de brincar nos escondem as coisas e mesmo que estejam a nossa frente não conseguimos enxerga-los formando-se algo como uma barreira em nossa visão por meio do subconsciente.

No sincretismo religioso ROCHEL tem sido chamado de São Longuinho, ou seja, de algum modo parte do conhecimento cabalístico manifestou-se entre as pessoas, e porque não dizer que encontraram parte de um conhecimento oculto, perdido...

Outros gênios que nos auxiliam a encontrar objetos perdidos

36. 5->5 MENADEL: Pela recuperação da verdade em razão do TRABALHO interno;

69. 9->6 ROCHEL: Objetos perdidos, roubados inclusive pensamentos, sentimentos e Vontade.

Outros gênios que nos devolvem o que é legítimo:

22. 3->7 YEIAIEL: Devolução de tesouros adquiridos de modo legítimo, sejam quais forem;

36. 5->5 MENADEL: Pela recuperação da verdade em razão do TRABALHO interno;

54. 7->7 NITHAEL: Legitimidade sucessória;

69. 9->6 ROCHEL: Objetos perdidos, roubados inclusive pensamentos, sentimentos e Vontade.

69.7.2 Renome, fama, fortuna, obtenção de legados, doações.

Esse gênio domina a fama, a fortuna e as heranças, as sucessões, influência os juristas, os magistrados, os procuradores, os advogados e os tabeliães.

A conquista da unidade, esta junção da Alma Humana com a Alma Divina e o Íntimo pressupõe a adequação da Alma Humana a conformidade do ordenamento cósmico de modo que possa subir suas pulsações até alcançar a Alma Divina e, então, fundir-se a esta em um só corpo. Contudo isto somente se realiza depois de Alma Humana ser submetida a duras provas, depois de haver eliminado os desejos ilegítimos provenientes do ego animal.

Esta conquista ocorre pelo renome já que em sentido interno o renome significará uma virtude consolidada energeticamente.

Quando o rosto de ROCHEL aparece em um horóscopo, estaremos diante de uma pessoa equilibrada, que pretende, vive segundo as regras, os ditames Universais e trabalha no mundo físico para que tudo se concretize de acordo com este ordenamento, nos encontramos diante de uma pessoa que forma parte de uma raça espiritual de linhagem elevada e cumpre-nos - os que tem o conhecimento para tanto -, revelar-lhes a sua missão, as responsabilidades que lhe incumbem.

Isto implica que são as pessoas ideais para mediar conflitos seja como conciliador, advogado, jurista, notário, etc., eis que em seu interior carregam as essências capazes de dizer a sociedade quais são as regras do jogo, tratará com propriedade acerca do **Espírito das Leis**.

Mas o que é o Espírito da Lei?

Supomos que alguém esteja dirigindo com seu veículo as duas horas da manhã e, então, se depare diante do semáforo, com o tempo no vermelho, sem que haja outro veículo em circulação ou mesmo sem uma alma viva no local. O que fazer? Esperar o tempo verde ou passar no vermelho?

Horas o semáforo é um agente mediador de conflitos, foi colocado naquele local para este fim, i.e., resolver a lide, o conflito de interesses diante de uma pretensão resistida ou insatisfeita. Mas para que haja um conflito são necessário ao menos duas partes com interesses em comum e no caso só há um veículo sem qualquer disputa pelo direito de trafegar. Então o sinal vermelho neste ponto e momento assume sua função de mediador. Não havendo conflito de interesses e muito menos pretensão resistida (que depende da existência do primeiro), como afirmar que a Lei foi violada? O semáforo foi feito para o homem ou o homem para o semáforo?

Outro exemplo. Um guarda multa um carro que está estacionado na vaga destinada a um deficiente físico porque não há no para-brisas do veículo a carteirinha de deficiente. Posteriormente chega o deficiente e o guarda não tira a multa mesmo comprovando a veracidade do fato, a equidade dos acontecimentos que nos induz a compreender que aquela vaga foi colocada à disposição daquele indivíduo em razão de suas condições limitadas.

Portanto o Espírito das Leis estão diretamente relacionados a sua finalidade que se traduz a real necessidade, utilidade e adequação ao caso concreto e a Lei.

A **necessidade** está relacionada à Vontade, portanto a Kether; a **utilidade** ao Amor-sabedoria de Hochmah e a **adequação** é uma virtude de Binah que criou e ordenou tudo o que existe pela inteligência colocando cada coisa em seu lugar.

Da união das três forças, necessidade, utilidade e adequação, quando a trindade se reduz a unidade, formando o Tetragrammaton, surge então o Espírito das Leis.

“Marcos 2:27 E disse-lhes: O sábado foi feito por causa[Gr. di'a] do homem, e não o homem, por causa[Gr. di'a] do sábado.”

Outros Gênios que concedem o renome.

06. 1-6 LELAHEL Renome nas ciências e nas artes advindas da LUZ.

11. 2-4 LAUVIAH Renome por talento próprio.

22. 3->7 YEIAIEL: Renome para submeter os demais e no comércio.

56. 7->9 POYEL: Renome providencial, por meios naturais.

69. 9->6 ROCHEL: Renome provindo de legados.

69.7.3 Ser um luminar da advocacia, a magistratura, as leis.

Influência os jurisconsultos, os magistrados, os procuradores, os advogados e os tabeliães. A pessoa nascida sob essa influência se distinguirá na advocacia.

Como ROCHEL nos induz o conhecimento acerca do espírito da Lei, e concede a cada um o que legitimamente lhe pertence, os influenciados por este Gênio tenderão a promover a Justiça em um ponto muito além do que as pessoas comumente podem acessar, de modo que sejam eles Magistrados, ou mesmo advogados, sempre que mirarem para o alto administrarão o bom direito. Criarão teses, interpretações jurisprudenciais que serão seguidos por seus pares e se destacarão na condução da hermenêutica que eleva a humanidade. Este Gênio nos auxilia a encontrar advogados e Magistrados que caminham nesse sentido.

Outros Gênios auxiliam na advocacia:

14. 2->7 MEBAHEL: Advocacia e a jurisprudência pro-inocente, verdade;

18. 3->3 CALIEL: Advogados contra falso testemunho, jurisprudência;

32. 4->9 VASARIAH: Auxilia a encontrar um bom advogado para conseguir clemência;

44. 6->5 YLAHIAH: Auxilia a restituirmos o dano causado sem dor, bom advogado, benevolência do

Juiz;

49 7->2 VEHUEL: Exprime a jurisprudência com amor e arte;

50. 7-2 DANIEL: Auxilia a escolher um bom advogado ou Juiz, justo, eloquente;

69. 9->6 ROCHEL: Auxilia a escolher um bom advogado de sucessões.

69.7.4 O conhecimento dos usos e costumes dos povos.

A pessoa nascida sob esta influência se distinguirá por seus conhecimentos dos usos e costumes de todos os povos.

O procedimentos de ROCHEL ocorrem em um movimento com efeito **dominó ou cascata**, de um sobre o outro, já que aquilo que perdemos ou que nos foi tirado, nossas ideias, sentimentos, os bens materiais resultantes de nossa Vontade acabam por influenciar outras pessoas em uma cadeia sem fim de modo que todos os influenciados pelo Gênio, os possuidores dos objetos extraviados, furtados, roubados acabam por dever algo ao primeiro da fila, o portador do impulso gerador, da primeira idéia, sentimento, impulso inicial já que sem ele não haveria o prosseguimento no encadeamento de sequencias.

Isto significa que todos os que conseguiram de algum modo a fortuna, o renome, com a energia provida do primeiro, na sequência, acabam sendo seus devedores, de modo que ROCHEL requisita a todos os **usufrutuários da cadeia** sua contribuição ao primeiro. Então

aquele chefe que se apropria das ideias de seu subordinado torna-se seu devedor e em algum momento deverá restituir suas energias, do mesmo modo ocorre com as descobertas já que uma segue a outra. E assim com as teorias, escritos, etc.

Acerca do que escrevemos aqui todos os mestres que participaram de algum modo, sejam em livros, palestras, orientações recebem sua parcela acerca da bondade emanada. Eis mais um excelente motivo para que não se escondam os conhecimentos como temos visto ocorrer em inúmeras entidades que acreditam que dividirem o conhecimento é o mesmo que dividir a fortuna existente no mundo. O que constatamos aqui é justamente o contrário. Quanto mais no que a responsabilidade de trabalhar aquele que receberá o conhecimento. O verdadeiro Mago sempre recebe os sinais, os impulsos a quem deve repassar seu legado, ainda que por vezes possa parecer loucura. Se não consegue ver os sinais, impulsos e segui-los é porque ainda é um discípulo e não um Mestre.

Esta força de indagar, de projetar as imagens da consciência, local onde se encontra o mundo causal, de viajar ao exterior, de estabelecer contato com os influenciados distantes nesta cadeia de usufrutuários de uns sobre os outros terminam por conceder aos influenciados por ROCHEL ou aqueles que solicitam seu auxílio, um conhecimento amplo sobre os **usos e costumes** e sobre a forma em que foram derivados das leis nos diferentes povos.

Como são especialistas na multiplicidade sabem, concebem que a diversidade cultural, assim como ocorre com a orgânica foi derivada a partir de um impulso que, ao expressar-se em outros organismos, no caso psíquicos, derivou para formas imprevistas e até irreconhecíveis - se considerarmos o termo inicial, seu ponto de partida. Por estarem energeticamente no Um e no Múltiplo, são considerados o fio de Ariadne que conduz os homens à Unidade.

69.7.5 Protege contra a ruína das famílias e o despojo testamentário.

Como ROCHEL trata das influências em efeito dominó ou cascata, rege igualmente a todos os que tratam sobre sucessão e suas influências, representados em terra pelos advogados, juristas, notários e todos os que se ocupam de coisa relacionada com as fortunas, a sua origem e a sua sucessão.

Temos aprendido com largueza que o exterior é o reflexo de nosso interior e que em nosso interno há um contingente enorme de personificação das energias de modo que levamos em nossa natureza interna toda uma plêiade de advogados, notários e magistrados que se ocupam de restituir a cada séfira o que lhe pertence, as experiências que acabou de viver pontuando cada pulsação em sua sede. Os próprios elogios são formas energéticas já que influenciam nosso modo de pensar, sentir e até agir. Assim uma séfira recebe um elogio

por seu brilhantismo intelectual, então estas pulsações se alojam em Hod. Mas quando o louvor é sobre a beleza, a cristalização de uma obra de arte, abriga-se em Netzah. Tratando-se da coragem, da força os louros dirigem-se a Geburah, e assim segue.... Quando cada séfira recebe seu tributo seu brilho aumenta já que o centro se manifestou em sua atividade e teve seu retorno, por isto o **agradecimento** é uma forma de explosão, de dinamização dos centros sefiróticos que só faz aumentar os seus poderes. Não é por acaso que os Textos Tradicionais, as escrituras louvam tanto, elogiam tanto os arquétipos.

ROCHEL nos auxilia a realizar estes trabalhos por dentro e por fora, eis que, tudo aquilo que fazemos no externo e a expressão material do que havemos de realizar por dentro.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina os processos, os testamentos e os legados que são feitos em **detrimento** dos herdeiros **legítimos**; influencia aqueles que causam a ruína das famílias, provocando **gastos enormes e processos intermináveis**, os que ao em vez de restituir os bens aos seus legítimos proprietários, defenderá sua posse por parte daqueles aos quais têm ido parar. Seja na separação em que um dos cônjuges fica com o que é do outro ao invés da divisão justa ou mesmo nos testamentos em que alguns herdeiros ficam com os bens ou parte do que pertence a outro membro da família, etc.,

Certamente que estes processos são engendrados por advogados que em contínuas atitudes similares tem perdido sua alma, já consideram normais e até legítimos estes procedimentos e em alguns casos envolvem até Magistrados que atuam no caso conscientemente ou não. E nestes casos ao invés de restituir os bens a seus legítimos proprietários defendem sua possessão a outros. Certamente que, karmicamente falando, tanto os advogados (e demais envolvidos) como os que o contrataram tornam-se devedores de suas vítimas e, em algum momento haverão de restituir o que tomaram indevidamente, conforme já temos aprendido, de algum modo servirão àqueles a quem impuseram o dano.

A medida que vamos repetindo atos, que vão contra os ordenamentos, nossa consciência vai adormecendo e desfalecendo de modo que a perda da essência muito raramente é um processo súbito.

O poder e o dinheiro em si não são coisas boas e nem más, porém grande parte das vezes aqueles que tem atingido poder e conseguido grandes somas o fazem a um preço alto: o de sua alma.

A advocacia tem sido uma das profissões que mais mergulham os indivíduos no abismo já que vão utilizando racionalizações deletérias para justificar seus atos. Psiquicamente o bem e o mal tem somente o limite que cada um impõe conforme sua natureza interna, mas a natureza, que é anterior a nós tem as suas Leis.

Aquele que vós escreveis estes textos é graduado em Filosofia e Direito. Na Filosofia descobrimos que o pensamento é capaz de transformar o mal em bem e o bem em mal; no Direito encontramos o campo material, a terra fecunda e prática onde tudo o que foi projetado na Filosofia pode acontecer, materializar-se.

Já comentamos que: enquanto a Magistratura e o Ministério Público trabalham com vistas a Kether, a Unidade suprema onde a Multiplicidade se faz Um, de outro lado, mais embaixo, a advocacia mira em Malkuth, no individual, no ego. Por isto é um grande equívoco misturar os institutos de cima com o de baixo.

Cabalisticamente falando os Juízes das cortes mais altas devem ter em si o ânimo interno, a vocação para serem Juiz. Assim convém iniciar a carreira passando pelos concursos e serem eleitos por seus pares – os Ketheres da Lei, pois são os mais qualificados para dizer quem é justo e conhece a Lei já que sua profissão exige a imparcialidade e, suas escolhas serão efetuadas como exercício de seu mister.

O Ministério Público também tem oferecido excelentes Juízes a sociedade já que seus membros atuam como fiscais da Lei, ou seja, como Juízes. E como atuam no campo mais prático dão uma visão a corte, como batedor que foram, de como tudo ocorre realmente - além da teoria.

Os advogados em grande parte são compostos por almas que ainda não atingiram evolução suficiente para desempenhar a Magistratura. Os Magistrados de fato, de intento interno, fazem parte de uma elite espiritual, de probidade, que lhes permitem estar no meio de um conflito, atuarem de modo imparcial e contam com uma sabedoria que está além de si mesmos. Estes causídicos que miram o indivíduo, o ego, a Malkuth devem estar a parte de tudo o que seja coletivo pois há grande perigo de dano já que trabalham para o indivíduo e comumente deixam a sociedade, as Leis de fora em razão deste, suas interpretações acerca dos ordenamentos são escorregadias. Ter feito uma faculdade de Direito não significa ser advogado ou Juiz pois tudo é uma questão de disposição interna, de evolução, Karma e Dharma.

As dissonâncias no programa do gênio farão com que tudo se inscreva defeituosamente, de modo deturpado e, não vendo claro o efeito dominó ou cascata de tudo que se sucede em seu interior e mesmo no externo, o indivíduo adotara uma atitude crítica diante da transcendência ignorando como todo o ordenamento se desdobra.

As **leis** humanas têm sido diferentes conforme o **tempo e o espaço** que se propague, mas isto ocorre porque estas leis estão desindexadas das Leis naturais que regem tudo o que foi criado.

Como o direito temporal trata basicamente da propriedade, podemos averiguar como as leis variaram nos mais diversos territórios em momentos diferentes conforme o valor que

seja dado ao material. Nos tempos de Ulisses, privilegiava-se aquele que tinha o valor de ser um ladrão e roubava um gado. O larápio não era mais do que o afortunado do momento, até que outro o roubasse, hoje na maioria dos países o direito de propriedade é assegurado. Em outros o "Estado" é dono de tudo, mas a corrente que mais vem crescendo é a da função social da propriedade, ou seja, a que segue os ditames universal, que deve a tender a todos, a Multiplicidade na Unidade. O que não implica nas invasões e desapropriações em si mesmas, mas sim que a terra deve ser produtiva, dar moradia, atender a todos que por estarem neste mundo tem direito a sua parcela. É claro que a medida em que tudo evolua a manifestação destes princípios também se alteram.

A riqueza é um modo de ver e também está ligada a evolução de cada um. Há uma teoria interessante que afirma que se toda a riqueza existente no mundo fosse distribuída igualmente a todos, uma parte significativa dos ricos continuariam ricos e a grande massa, inclusive aqueles que não atingiram a riqueza por méritos próprios ficariam pobres outra vez. A riqueza nas mãos das pessoas certas proporciona riquezas para si e para os demais.

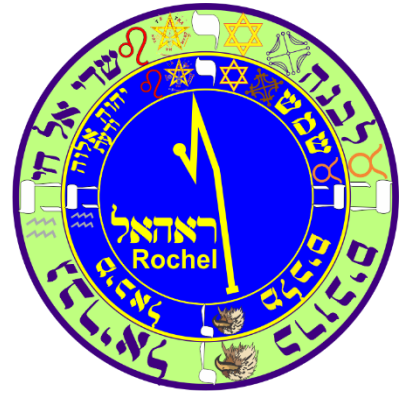
Mas como estamos tratando do lado negativo da força sabemos que são os de baixo os que organizaram a sociedade e sua organização ainda prevalece e prevalecerá à medida que a sociedade evolua como um todo. Assim, quando pedirmos justiça sobre um legado que legitimamente nos pertence é melhor faze-lo no seu tempo apropriado conforme já nos ensinou Eclesiastes 3:1-8 ora citado em MEHIEL (64), não o façamos quando rege o as energias do abismo, quando ocorrem os aspectos dissonantes, já que assim o fazendo nos meteremos no um sem fim processo, levado por advogados e quem sabe até cortes corruptas que o irão perenizar e ainda no final nós veremos prejudicados.

Quando sobre os pontos deste gênio se formarem maus aspectos, ou se são transitados de planetas pesados, abstenhamo-nos de pedir o que consideramos que é nosso. Sobretudo com as Novas Luas mau aspectadas em seus pontos, pois serão os períodos em que se desenvolverão os processos injustos.

69.8 Escrituras

“S. 15:5 (16:5) Dominus pars hereditatis meae et calicis mei tu possessor sortis meae.

Senhor, sois a porção da minha herança e do meu cálice. Tendes Vós em vossas mãos o meu destino.”



69.9 Oração

" ROCHEL: Deus que tudo Vê.

ROCHEL: Senhor que tudo Vês nas sublimes memórias das vidas,
dá-me a força necessária para pagar o mal que eu fiz

e transmuta os antigos ódios em puros amores desinteressados.

Esvazia de minha alma todo o torcido e miserável que possa haver nela,
para que em minhas trevas possa penetrar tua luz.

E quando for apurado até a última gota do cálice da amargura,
permita-me, ROCHEL, que preste testemunho da divina sabedoria;

permite que seja um exemplo vivo para os outros

e que eu me torne o canal dos grandes desígnios do espírito".

69.10 Exortação

"A força de viver, de ser e estar, a ressurreição do primogênito no coração dos homens.

O Eterno me colocou neste ponto do espaço para propiciar essa ressurreição.

Eu levantarei em ti, peregrino, forças que sempre estiveram lá, mas que tu ignoravas.

Descobrirá então aquele Irmão Menor do que tu pensavas estar morto;

esse Irmão que nunca te has entendido e que possui o poder de fazer milagres.

Eu descortinarei em ti, peregrino, um novo ser,

que lhe abrirá as portas de uma nova dimensão.

Te embriagarei de luz,

e essa luz terá em ti uma tal vitalidade,

que nada poderá apagá-la;

nem mesmo as águas de tuas emoções.

Eu porei fogo em teus desejos exaltados e, assim, descobrirás a Lei e a Ordem.

E nunca mais poderás ser outra coisa além de um executor desta Lei,

e um conjurador dessa Ordem.

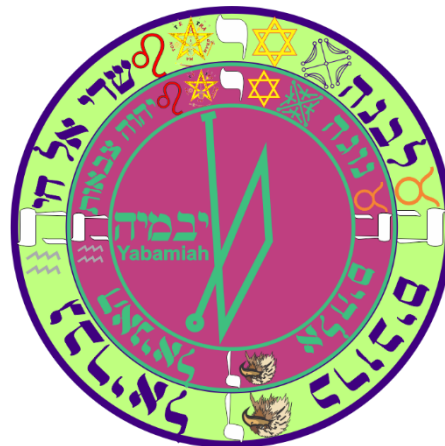
A Vontade Divina se expressa através de ti

e serás um manancial de pureza reencontrada".

Oração e exortação de Kabaleb.

70 Gênio 9->7: JABAMIAH**70.1 Elementos constitutivos ou relacionados**

Coro	9 - Anjo	v
Príncipe:	Gabriel.	
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar	
Signo:	Peixes.	
Elemento zodiacal:	Água.	
Relação/elementos:	Ar do Ar atuando sobre o Fogo do Ar.	
Relação/mundos:	“Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah.	
Velas:	Branca em cima e duas verdes ou rosa em baixo.	
Incenso:	[Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto] e [Violeta, rosas, açafrão, almíscar, lavanda, dama da noite].	
Letras:	Yod – Beth – Mem – Yod - Heh	
Gematria:	$10+2+40+10+5 = 67 = 6+7 = 13 = 1+3 = 4$	
Arco:	346º a 350º graus da esfera zodiacal.	
Invocação por domicílio:	de 15º a 20º de Peixes 7 a 11 de março.	
Invocação por rotação:	de 9 a 10 de Gêmeos: “Yod” ou 31 de Maio; de 21 a 22 de Leão: “He” ou 14 de Agosto; de 3 a 4 de Escorpião: “Vô” ou 27 de Outubro; de 15 a 16 de Capricórnio: 2º “He” ou 6 de Janeiro; de 27 a 28 de Peixes ou 18 de Março: quintessência.	
Invocação pelo ciclo diário:	23:00:00 às 23:20:00 a partir da saída do Sol.	
Invocação por conjunção:	Quando a Lua se encontra em um dos graus de Vênus, ou seja, entre 6º a 7º, de 16º a 17º e de 26º a 27º de qualquer signo.	
Atributo:	Verbo que produz todas as coisas.	
Nome da essência:	ALQUIMIA.	
Nome da Força:	Propagadora, difusora de regeneração.	
Forças em ação:	A força de Yesod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah.	
Sendeiro	28, que une Yesod a Netzah em sua trajetória de retorno pelas árvore e zodíaco.	



70.2 Palavras chaves:

ALQUIMIA, transmutação, GERAÇÃO, REGENERAÇÃO, direitos, DIGNIDADE perdida, TUDO (vênus da direita - até ressurreição), FENÔMENOS NATURAIS, ouro, filosofia, saúde, FECUNDIDADE.

(-) DOCTRINAS ERRÔNEAS, ateísmo, BEZERRO DE OURO, canais obstruídos.

70.3 Movimentação Sefirótica: Nove na sétima posição

Na sétima posição a Yesod-Lua estará atuando em Netzah-Vênus. Sabemos que esta séfira rege as sociedades, a união de modo que haverá uma força de cristalização bi sentido de unir e complementar. Contudo este intento será produzido pelas vias das imagens organizadas por Yesod algo que está mais embaixo e não advindo necessariamente da alma, falta, portanto, uma justificação de cima.

Em meio prático nos depararemos com tudo que reflita esta imagem de união e complemento, que ponha a beleza, a companhia ao alcance dos que os procurem, como as agências matrimoniais, casas vendedoras de joias, perfumes, flores e tudo o mais que seja afim, sem que haja uma sensibilidade, um sentimento em relação ao ato em si.

Corresponde a posição da Lua em Touro ou Libra.

70.4 Arcano - Mundo: Sete de espadas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor do Esforço instável**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Vênus**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo germen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Temos que Yesod, o exteriorizador natural de tudo que vem de cima, sendo o último do triângulo mágico, do mundo de Yetzirah, sua relação "Vô" com Netzah antecipa os resultados deste mundo sem passar pelo processo de interiorização tornando o resultado prematuro e instável.

Ocorre quando as pessoas, empresas, procuram apressar as coisas, cortar caminhos criando ansiedades, expectativas pelos resultados por mera vaidade e dispensa um esforço extra, maior do que deveria fazer, e então, quando cessa: a casa cai. Trata-se de uma consequência em razão do indivíduo pretender realizar algo que somente parte de seu Ser Interno está de acordo.

A influência do sete de espadas no mundo de Yetzirah ocorre em seu próprio reino o que dinamiza sua exteriorização antecipada bem como os demais resultados em abandono a uma digestão dos elementos.

70.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Expressa a eterna fecundidade de Deus e dele pode obtidos de tudo;
- 2º.- A regeneração das naturezas corrompidas;
- 3º.- A recuperação dos direitos perdidos e da saúde;
- 4º.- Tornar-se uma das primeiras luzes da filosofia;
- 5º.- Protege contra a tentação de propagar doutrinas erradas.

70.6 Descrição Sefirótica:

JABAMIAH é o sexto da 9ª ordem de anjos denominado como Coro dos Anjos, situa-se na morada filosófica de número 70, rege o Sendeiro 28, que une Yesod a Netzah em sua trajetória de retorno pelas árvores e zodíaco. Trata das forças de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo à cristalização e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Netzah** responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo que toca; carrega consigo todas as virtudes da coluna à direita; o “Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “Yod” do Mundo de Yetzirah, Ar do Ar atuando sobre o Fogo do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **ALQUIMIA**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos permite transmutar todos os metais, inclusive recuperar o que esteja desgastado, maltratado e, como se trata de uma energia que pode ser absorvida, comungada, começa por trabalhar em nosso próprio organismo. Trata-se de uma *força* **Propagadora, difusora de regeneração**, neste ponto nos deparamos com a capacidade fecundadora de Yesod que recebe as sementes de Netzah o “Yod” do Mundo de Yetzirah, com a união gerar e gestar, que é capaz de resolver os problemas de fecundidade em todos os seres, domina a geração, inclusive sua regeneração, àqueles que pretendem restabelecer sua dignidade perdida, suas conexões com os mundos superiores. A par disto pode-se esperar absolutamente tudo, conforme afirma a tradição, inclusive a ressurreição dos mortos. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Verbo que produz todas as coisas**.

Abaixo transcrevemos uma citação feita na obra de Lenain – Ciência cabalística:

“O abade de Villars diz que esse nome exprime a eterna fecundidade de Deus (ver o Conde de Gabalis, 4ª, prática). Encontra-se essa obra na Coleção das viagens imaginárias e romances cabalísticos, tomo 34. O autor narra uma história singular a esse respeito:

“No tempo em que Noé errava sobre as ondas vingadoras que inundavam o universo, as mulheres estavam reduzidas a um pequeno número e encontravam-se as salvas na arca cabalística, que o segundo pai do mundo construía.

Esse homem extraordinário, que sofria por ver o castigo medonho com que o Senhor punia os crimes causados pelo amor de Adão por sua Eva, por Adão ter renegado sua posteridade, preferindo Eva às filhas dos elementos, Noé, precavido por esse funesto exemplo, consentiu que Vesta, sua mulher, se entregasse à salamandra Oromasis, príncipe das substâncias ígneas, e persuadiu seus três. O universo em pouco tempo foi repovoado por homens tão heróicos, tão sábios, tão admiráveis, que sua posteridade, deslumbrada por suas virtudes, tomou-os por divindades.

Um dos filhos de Noé, revelando-se contra os conselhos de seu pai, não pode resistir aos atrativos de sua mulher, assim como Adão não resistiu ao charme de sua Eva; mas assim como Adão tinha manchado as almas de seus descendentes, a pouca complacência que Cham teve para com os silfos marcou toda sua descendência negra; daí vem, dizem os cabalistas, a cor horrível dos etíopes e de todos os povos hediondos, aos quais foi ordenado estabelecerem-se na zona tórrida, em

punição ao ardor profano de seu pai. Noé saiu da arca e, vendo que Vesta, sua mulher, só vivia embelezando-se, motivada pelo relacionamento que tinha com seu amante Oromasis, tomou a se apaixonar por ela. Cham, temendo que seu pai fosse povoar a terra com filhos tão pretos como seus etíopes, escolheu uma ocasião, e um dia em que o bom ancião estava cheio de vinho, castrou-o sem misericórdia.

Oromasis, a quem o ciúme não impedia de ter piedade da desgraça do seu rival, colocou em seu filho Zoroastro, anteriormente de nome Japhet, o nome de Deus todo-poderoso que exprime sua eterna fecundidade. Japhet pronunciou seis vezes, alternadamente com seu irmão Sem, andando para trás na direção do patriarca, o temível nome Jabamiah e assim recompuseram inteiramente o ancião. Essa história, mal interpretada, fez com que os gregos afirmassem que o mais velho dos Deuses tinha sido castrado por um dos seus filhos".

Vê-se, nas cartas cabalísticas, que a saudação dos cabalistas se fazia em Jabamiah e por Jabamiah."

Está alegoria só é possível de se entender sob as chaves cabalísticas, que sempre estiveram enterradas e bem guardadas a fim de que o profano não a detivesse já que se refere a poderosas forças da natureza. Tem sido guardada sob o manto do Santo Graal na esperança que fosse comunicada a pessoas de bem. Contudo, os próprios guardiões tornaram-se os saqueadores do templo e terminaram por perder o grande segredo, tornaram-se túmulos caiados, vazios de conteúdo a exceção dos gusanos que mantem sua morada pelo farto alimento.

Contudo hoje a humanidade é considerada madura par receber o conhecimento bem como arcar com as suas consequências. As portas do Nirvana foram abertas a pouco mais de um século.

A arca de Noé refere-se ao Arcano 9, daí a correspondência fonética. Os 144 mil que serão salvos - de que trata o apocalipse - também se refere a este arcano ($1+4+4 = 9$). Trata-se do trabalho na nona esfera, a de Yesod – que se localiza na região sexual. Nove é o número do homem que demora 9 meses par nascer. A questão básica aqui é que não é permitido a perca das energias durante o ato sexual, isto caso o que se pretenda é subir. Quando o texto trata de se apaixonar por Eva o que se diz na realidade é que um elemento passivo tomou conta do ato sexual e ocorreu a perda das energias.

Com a prática do *Sahaja Maithuna* , a medida em que as energias vão se acertando, concentrando-se em seus chacras correspondentes surge a capacidade de dominar os quatro reinos, os quatro elementos da natureza, então quando o que o texto afirma que as mulheres foram cedidas aos príncipes dos elementos na verdade refere-se a condução das energias aos chacras correspondentes e que após despertos gerava filhos (resultado destas forças). Contudo ao embriagar-se por Eva e perder o sémen a energia torna-se negra já que se projeta aos abismos do subconsciente e, segundo consta a tradição, os cordões *Ida*, *Pingalá* e *Sushuma* podem ser danificados de modo que ocorre uma espécie de castração a nível

espiritual. Contudo, o texto nos informa o modo de recuperar os cordões danificados e, assim, sugere o retorno ao Pai e o auxílio de JABAMIAH.

Um dos pressupostos dos alquimistas é que para se fabricar ouro é necessário dispor de uma certa quantidade de ouro, ainda que seja infinitesimal. Do mesmo modo JABAMIAH trabalha em nossa personalidade. Para que se desperte as virtudes desta essência em nós, sejam elas quais forem é necessário que haja uma semente desta qualidade. Quem almeja a saúde, prosperidade, energia vital, etc. há que conter em seu interno estas sementes que irão brotar, se desenvolver e dar seus frutos.

Se há uma partícula de ouro em nosso interior, um dia, tudo em nós será de ouro, mas se não levamos dentro de nós uma minúscula partícula que seja desse metal, toda a operação falhará. A origem do ouro está em Hochmah e, é daí que JABAMIAH retira o material para agregar ao já existente e cuja manifestação ocorre no momento "Vô" desta séfira ou seja em Netzah em seus momentos e manifestações.

Conforme podemos observar tudo começa no interno, assim, antes de mais nada é necessário atuarmos em nós mesmos. O início da fabricação do ouro começa com as mudanças internas então o chumbo da personalidade é transformado no ouro do espírito.

Para que haja o desenvolvimento é necessário que se tenha alma (a infinitésima parte de ouro), mas há pessoas que são chamadas de casas vazias. Ultrapassaram todos os limites de modo que não há mais uma manifestação interna, na psicologia são conhecidos como psicopatas, pessoas manipuladoras, calculistas, sem sentimentos. Com estas não há mais o que fazer, mergulharão no abismo de seu subconsciente até a aniquilação total mediante grandes sofrimentos. É quando nosso Ser Interno promove sua própria destruição para reiniciar tudo a partir do zero, antes mesmo do termo previsto, salvo quando se necessite equilibrar energias karmicas no entorno do indivíduo, i.e., desdobrar um karma qualquer.

Há muitas pessoas empenhadas que desejam ter contato com as forças espirituais, mas ao mesmo tempo se recusam em evoluir, melhorar a qualidade de suas edificações internas, porque nelas habitam forças, entidades que participam de certas inclinações para as quais não querem ou não sentem a força necessária para renunciar.

Então ocorre que este impulso, estas ligações, com o espiritual obrigam os de cima desembarquem em seus aposentos internos, mas como sua casa não está pronta, adequada para receber estas energias a sua estrutura desmorona, dando lugar a um permanente estado de saúde debilitada. Esotericamente afirma-se que o superior traga o inferior e o dissolve de modo que não se consegue compreender o porquê, apesar de ser tão espiritualizada, por um lado, arraste uma saúde tão frágil, de outro.

Quando decidimos adentrar a esta grande aventura da espiritualidade cabe ter a vontade suficiente para abandonar o velho mundo a fim de transmutar completamente nossos

metais sob pena de quanto mais espiritualizados formos parcialmente, em alguns momentos, pior seremos em termos de saúde.

Somos uma síntese do Universo e nosso corpo é formado de combinações do cosmos resultantes de milhões e milhões de anos, de um tempo sem fim. Há em nós materiais grosseiros e outros mais sutis, puros elevados.

Os materiais grosseiros têm sua utilidade já que nos fornecem a resistência, a força física, e nos permitem realizar os trabalhos braçais como serventes, pedreiros, descarregadores de cargas, etc. As forças operárias existentes em nós são determinadas pelos metais que portamos, assim, quando nosso organismo seja composto principalmente por materiais pesados como: ferro, cálcio, chumbo, etc., somos habitados por uma categoria de forças, trabalhadores especializados no tratamento desses minerais, que trabalharão em todos os átomos para mantê-los em forma.

Quando em nosso sistema atômico produza mudanças, mudam também os operários, aparecem outros trabalhadores especialista nos trabalhos que se referem a nova organização, diretoria, constituição. Deste modo a medida que aparece outro trabalhador no interno mudar-se-ão também os equipamentos de trabalho e manutenção, bem como as peças que passam a ser do metal superior exigindo a presença de ourives especialistas.

Qualquer que seja o tipo de construção a qualidade do material definirá seu tempo e funcionamento, tratando-se de nosso edifício humano os materiais internos são considerados de extrema importância para o processo evolutivo. As energias mais sutis, as entidades superiores não podem habitar em moradias construídas com materiais de baixa qualidade já que cada metal trabalha em um tipo de vibração e se uma força muito elevada fosse injetada em uma edificação construída com ferro está se destruindo em razão da alteração de frequência vibratória que não seria superado pelo metal inferior.

Se analisarmos a cadeia dos Serafins poderemos constatar que atuam somente até Hod, isto porque se ultrapassassem a Yesod onde já se encontra o mundo material da quarta coordenada as vibrações relativas a presença de Kether destruiria tudo o que existe. Lembremos que Moises só podia ver a Deus de costas, não podendo olhá-lo diretamente já que de outro modo seria destruído, não por uma punição em razão de sua ousadia, mas em virtude de suas energias, das altas vibrações deste Universo.

JABAMIAH nos auxilia a melhorar a qualidade de nossos componentes internos, a conseguir que todos nossos edifícios sejam do mais puro **ouro**, para que haja em nosso interior somente o melhor do melhor e, assim, se assente em nós as melhores entidades, de níveis mais elevados, superiores e, deste modo, teremos os poderes que estão vedados as pessoas comuns e mortais.

Percebamos que este gênio trata inclusive da ressurreição dos mortos, ou seja, de dar a vida onde nem sequer mais existe, quanto maior seu prolongamento. Segundo consta foi a manipulação destas forças que trouxeram Lázaro de volta a vida.

Netzah é o exteriorizador da coluna da direita, a séfira portanto onde se concentram as virtudes desta coluna é JABAMIAH é o portador final destas imagens já que sendo Netzah o terceiro de sua coluna é agora expresso por Yesod o terceiro do Mundo de Formação. Este gênio é considerado o grande portador de virtudes, já que o resultado de seu fluxo é pura bondade e suas imagens já são manifestas no mundo material quando consideramos que Yesod representa a energia vital da matéria.

JABAMIAH **purifica** e **regenera** a natureza desde Netzah, ou seja, desde o ponto onde as energias do alto iniciam seu processo de cristalização de modo que as atividades com estas forças **liberam os canais obstruídos** com fluxos negativos. Aliás os Anjos, estas entidades coordenadas por Gabriel tem o condão de derrubar as portas, de desobstruir já que liberam as imagens que haverão de cristalizar-se no mundo físico, em Malkuth.

70.7 Das virtudes concedidas:

70.7.1 **Expressa a eterna fecundidade de Deus e dele pode obtidos de tudo.**

Esse gênio domina a geração dos seres e sobre os fenômenos da natureza;

Temos visto e veremos mais que a fecundidade está relacionada a Yesod por ser o exteriorizado final e aqui soma-se com Netzah que também é um "Vô" e estimulante dos sentidos. Como se não bastasse JABAMIAH carrega em si a capacidade regenerativa que atua no sentido de trabalhar em nosso próprio organismo, restaurando-o mesmo que haja sido danificado conforme já nos mostrou a alegoria de Noé. São estas forças que atuam na regeneração do rabo da lagartixa, portanto podemos nos apegar em um ponto material já criado pela própria natureza para atrair estas essências.

Como se trate de uma regeneração em que se possa obter de tudo, as circunstâncias é que nos dirão quando utilizaremos utilizar destas energias. Os médicos, socorristas poderão fazê-lo a fim de trazer seus pacientes de volta, quanto os maiseis estejam enriquecidos destas fontes em seu mapa natalino.

Quem já teve a oportunidade de estudar os vários sigilos pertencentes a Yesod deve ter observado sua utilização para atuar sobre os fenômenos da natureza, tais como fazer chover ou mesmo para-la. Já tratamos de como a Lua tem influência sobre o elemento Água por ser o regente do signo de Câncer, de modo que podemos usufruir deste gênio para controlar os **fenômenos naturais** eis que expressa esta imagem pelos fluxos de Netzah que controla as sensações. Para tanto cumpre mentalizar as imagens e invocar os sentidos, a sensação do seco, do molhado, sempre mantralizando o Gênio e seus símbolos até atingir o objetivo.

As danças da chuva efetuada pelos Pajés obedecem a este princípio. Excitam a imaginação, os sentidos, etc. Em uma das mãos detém um tubo que faz o barulho da chuva enquanto dançam, mentalizam as imagens da chuva, sentem-na, ouvem o barulho dos batráquios, etc. Lembremo-nos, sempre, do princípio de Hermes.

70.7.2 **A regeneração das naturezas corrompidas.**

Protege os que querem se regenerar e restabelecer a harmonia rompida pela desobediência de Adão, o que se faz voltando-se para Deus e purificando-se pelos elementos que compõem a natureza do homem.

Estas pulsações influenciam ainda a **geração** e a **regeneração** dos seres, i. e., tanto os que querem gerar outros seres bem como regenerar-se. Ao recuperarmos nossa primeira dignidade nos tornamos novamente os senhores da natureza gozando de todas as

prerrogativas que Deus nos concedeu ao criar-nos, voltaremos a ser os senhores sobre os **fenômenos da natureza.**

“Gênesis 1:28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.”

Protege os que querem regenerar-se e restabelecer a harmonia rompida pela desobediência de Adão, isto é, a não observância dos ordenamentos universais de modo que esta regeneração é conseguida voltando-se para Deus, nosso Real Ser, esta chispa divina, protótipo do absoluto e que guarda em si toda sua natureza e, purificando-se pelos elementos que compõem a natureza do homem, as séfiras interiores, seus fluxos de energia, assim retornamos ao princípio da criação e recuperemos os direitos a primeira dignidade, a **dignidade perdida.**

Regeneração significa restaurar, revivificar, reconstituição, por um organismo vivo, das partes de que foram de algum modo danificados. Ocorre que a medida que fomos nos afastando do “Princípio” as energias vitais que trabalhavam em nossos corpos também foram se distanciando de nós. Alguns materiais na natureza são melhores condutores do que outros que oferecem maior resistência a passagem da energia. Com o mau uso ou mesmo o desuso nossos canais internos foram tornando-se resistentes a passagem da corrente de energia que vem desde o Absoluto. É preciso reativar, regenerar nossos chacras, nossos centros de energia. Se sem energia não há o que fazer no mundo físico quanto mais ocorre no plano espiritual de onde tudo provem.

Tal regeneração é feito com as energias criadoras, a mesma que criou tudo o que existe e que no ser humano está concentrada nos órgãos sexuais. É, pois, pelo processo do Sahaja Maithuna, pela elevação das energias sexuais rumo todos os centros energéticos de nosso organismo, todos os chacras que se opera a regeneração.

“Exaltar-se a Deus” significa, pois, a auto-regeneração de nossas energias.

Eis o maior dos mistérios dos alquimistas que pagavam, inclusive, com a própria existência a sua revelação e que deu origem as escolas de mistérios tão fechadas ao público em geral. Este conhecimento era privilégio de uns poucos embora seja direito de todos.

Não há um Mago, verdadeiro, seja branco ou negro que não trabalhe com estas fontes energéticas. A diferença entre um e outro está no curso em que as energias são direcionadas. Uns a dirigem para a cabeça e daí para o coração seguindo o caminho positivo da Árvore da

Vida. Outros seguem o caminho da Árvore da Morte e movimentam as mesmas energias, mas no caminho oposto, para baixo da coluna dando origem a uma cauda energética que é tanto maior quanto for seu grau descendente e que popularmente é conhecida como a causa de satã.

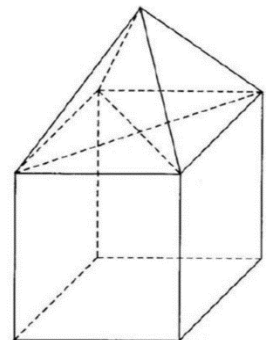
A regeneração pressupõe o caminho ascendente, da Árvore da Vida, a adequação das energias criadoras as séfiras, aos arquétipos que emanam desde o absoluto, nossa origem. Percebam que neste curso tratamos das duas árvores que haviam no paraíso. A Árvore da Vida que se refere a regeneração energética e a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal que trata das séfiras com suas virtudes e decrepitudes, como cada mundo criado desde cima atua, seja em seus aspectos positivos ou negativos, estes também conhecidos como as esferas infernais qliphóticas, o ponto negativo da árvore que se projeta para o abismo.

Saímos do paraíso pela degradação energética e o retorno segue pelo mesmo caminho, mas em sentido contrário, a regeneração, não há outro caminho já que tudo o que foi criado está muito além e acima de nossa capacidade humana, até mesmo de entendimento. Há um preceito esotérico que a firma que o que entra por uma porta deve sair pela mesma e vice-versa. Assim é também o caminho de retorno ao absoluto.

Se desconsiderarmos qualquer entendimento de natureza espiritual e partirmos apenas do ponto de vista da ciência que elabora seus conhecimentos a partir das informações recebidas pelos cinco sentidos em primeiro lugar teremos o conhecimento de que apenas o nosso universo, entre outros bilhões, tem 20 bilhões de anos. Que nosso planeta tem cerca de quatro a cinco bilhões de anos e neste tempo deu origem a seres inteligentes, a humanidade atual. Mas se supormos que a 1 Bilhão de anos antes ou em qualquer outro momento destes 20 bilhões, somente em nosso universo, outra inteligência tenha atingido um estado semelhante sobram as perguntas: Como estariam hoje se somente com sua tecnologia o ser humano altera seu habitat? Então cabe supor que há grandes probabilidades de outras inteligências terem atuados na criação, alteração das Leis dos Universos, evoluções inconcebíveis a mente humana, que talvez seja visto como algo semelhante aos minerais.

Os que pretende praticar o *Sahaja Maithuna* devem fazê-lo preferencialmente no horário de JABAMIAH, antes da saída do sol, quando mais no horário deste Gênio caso solicitem seu auxílio que deve ocorrer a os 20 minutos que se iniciam a partir da última hora antes da saída do Sol.

Essa é a hora em que os galos cantam, em que Pedro trai o Cristo quando perde suas energias, quando se recusa a levantar o Templo quanto mais o esteja consciente deste fato e em condições de retifica-lo. Pedro refere-se a pedra. A pedra cúbica de Yesod que possui nove lados. Yesod localiza-se na região sexual.



O galo é o anunciador da luz que está chegando, o anunciador da geração, em nossa natureza interna, do Filho que transformara a nossa existência e anuncia o Fenômeno da Natureza que tem de propiciar nossa regeneração, entendendo-a como essa "Exaltação a Deus", ou seja, elevação de nossas energias criadoras para o alto, a exaltação de nossa personalidade material para o que há de mais elevado em nós mesmos: nosso Real Ser.

ALQUIMIA refere-se exatamente a isto, quando este Fenômeno da Natureza que ocorre em nós, nossos metais se purificam e se formam em nós o ouro, e então passamos a ter um valor inalterável e já não estamos à mercê das várias tendências que transitam em nosso interior e que têm o controle, sejam por alguns minutos ou horas, de nossa vida, obrigando-nos a tomar decisões contrárias àquilo que queremos transcendentemente Ser, como aconteceu com Pedro na noite em que negou seu Mestre.

O Ouro alquímico cerra as portas para as hostes abismais, de outro lado. Se as entidades do alto não podem manifestar-se em habitações edificadas com materiais rudimentares, do mesmo modo as entidades de baixo não podem penetrar nas moradas construídas com materiais nobres.

No que tange a geração, as funções de **fecundidade** estão diretamente relacionadas com Yesod, a Mãe de baixo, eis que a Luz é a grande produtora de imagens, a exteriorizadora final das demais séfiras. Netzah por outro lado é o "Yod" do Mundo de Formação, portanto de onde provém a semente, quem a coloca. Assim, temos em JABAMIAH o plantio da **semente** e também sua **geração**, tudo em um só lugar.

Esta junção de energias permite que os casais com problemas de **fertilidade** possam beneficiar-se bastando invocar JABAMIAH em seus dias, horas, aspectos favoráveis

A boa relação de ambos foi de permitir gerar e gestar, de modo que os casais com problemas de fertilidade podem beneficiar o programa de JABAMIAH, invocando Ihe no seus dias e horas, quanto mais o faça nos 20 minutos iniciais da última hora da noite, que antecede ao nascimento do Sol, nessa hora mágica em que o galo canta, anunciando a luz que se aproxima.

Mas a fecundidade de JABAMIAH não se refere somente a geração humana já que estende-se a tudo, sejam coisas, plantas, animais.

Este Gênio nos auxilia ainda com nossas novas potencialidades adquiridas a fim de que não sejam utilizados para fins mais prosaicos, egoísticos, destituído de nobreza, de belos ideais, ancorado ao lado prático e material da vida.

É comum vermos pessoas que ao verem liberadas as energias da coluna direita da Árvore adquirem vultosas somas, benesses sem fim, etc.

Isto nos lembra inclusive o caso do místico Grigoriy Yefimovich Rasputin, figura politicamente de grande influência, do final do período czarista, amigo de confiança da família de Nicolau II, o último Czar da Rússia. Este mago, segundo consta, de origem humilde ao adentrar no círculo dos donos do poder na época, acabou por diversas vezes a tomar os pés pelas mãos.

Muitas são as pessoas que ao verem seus dharmas liberados, enriquecem, adquirem poder e tornam-se demasiadamente inconvenientes, usam seus bens para tirar a paz ou prejudicar o próximo sem motivos, violam as Leis.

O fluxo destro causa a sensação de poder e dá a impressão que somos inatingíveis que estamos acima de tudo. Contudo, todo este sentimento é próprio destas pulsações, o que sentimos é a identidade destas fontes. Identificar-se com estas manifestações é o resultado da mais pura ignorância, falta de conhecimento.

No final, na vida do incauto, tudo vira pesadelo e o dharma vira karma. A riqueza é um fluxo de energia que depende de cada um. Se formos analisar a vida das pessoas poderosas averiguaremos quão é escorregaria o estado afortunado. Como os indivíduos são inconstantes, assim também é a riqueza como já dizia Carl Orff : "*O Fortuna / Velut Luna / Statu variabilis*".

É muito importante trabalhar com este Gênio em nossa regeneração, a fim de que o ego não nos faça utilizar mal o que recebemos, e deste modo utilizemos adequadamente o poder espiritual que nos é concedido.

70.7.3 A recuperação dos direitos perdidos e da saúde.

A purificação oferecida por JABAMIAH permite que o sábio retorne ao princípio da criação, e recupera seus direitos, sua dignidade retome seu estado de Senhor da Natureza, do Mundo e, assim, venha a desfrutar de todas as prerrogativas que lhe foram dadas pela divindade quando de sua criação.

70.7.4 Tornar-se uma das primeiras luzes da filosofia.

A pessoa nascida sob essa influência se distinguirá por seu gênio, será considerada pelos sábios de todas as nações e tornar-se-á uma das grandes **luzes da filosofia**. Ocorre que estes indivíduos também vêm de uma raça espiritual de elevada linhagem e com grandes responsabilidades. E neste sentido cabe lembrar que grandes poderes andam acompanhados de imensas responsabilidades.

O ouro é o material que nos interessa aqui, contudo, todo o processo deve-se iniciar pelo interior já que as cristalizações sempre ocorrem de cima para baixo, isto porque o que está embaixo é uma emanção do que vem de cima e, este, não pode existir sem aquele.

Para que nosso corpo, organismo seja de ouro é um pré-requisito que antes em nosso corpo astral ou dos desejos e no corpo mental ou dos pensamentos sejam de ouro. O que temos atualmente é uma espécie de fantasma que não nos dá a sustentação para a Vontade. Este ouro somente se adquire com o processo alquímico.

O ouro pode estar somente no corpo astral ou mental e ainda não estar no corpo físico já que este é a expressão final dos corpos anteriormente citados, sua fabricação inicia-se desde cima e o que se vê no plano físico é o resultado de sua cristalização. Contudo o contrário não ocorre, ou seja, que o nosso físico seja de ouro, e nossos corpos internos sejam de bronze ou de ferro.

A formação do ouro inicia-se com o retorno das energias cristalizadas no plano físico e mesmo com o resgate do que desceu para as regiões abismais pelo mal-uso. Assim, com a energia sexual não desperdiçada, não derramada, mas conduzida sabiamente por cada uma das 33 vertebrae ou graus constantes em nossa coluna espinhal em direção ao topo fabricamos o ouro alquímico e liberamos as virtudes constante em cada um destes pontos. De outro lado quanto eliminamos o ego de nossa psique aquela energia, nossa, antes aprisionada e liberada e passa a constituir nossa consciência, essência, alma, de modo que nos tornamos livres e poderosos. Algumas almas conseguem realizar todo o trabalho em uma única existência, segundo afirmam os mestres, algo em torno de 40 anos, outros utilizam muitas existências, tudo depende do afinco de cada um ou de trabalhos já iniciados em outros tempos.

De qualquer modo o influenciado por JABAMIAH tende a ser um grande pensador, um sábio, um autêntico gênio, um homem que abre os caminhos para a filosofia. Não se trata meramente de um filósofo acadêmico, de carteirinha, mas do possuidor das pulsações com capacidade de transformar o mundo já que carrega em seu interior o ouro espiritual e deste modo sua expressão revela o que vem do alto sem a divergência do ego. Este Gênio se encarrega de depositar em nós o ouro espiritual e posteriormente por nosso intermédio em toda a sociedade.

70.7.5 Protege contra a tentação de propagar doutrinas erradas.

O lado negativo da força

O gênio contrário domina o ateísmo e todos os que propagam escritos perigosos; influencia os críticos e as disputas literárias quanto mais o seja em relação a transcendência.

E como temos tratado bastante do ouro neste capítulo, o Gênio do abismo lançará seus influenciado a busca do ouro com o mesmo ímpeto que o de cima, mas o fará através da terra, i.e., ao invés da busca do ouro espiritual o indivíduo será movido pela busca do outro material, é como trata-se de um material pesado tudo ocorrera com todo o peso que isto signifique como podemos ver muito bem ilustrado nas películas dos filmes do velho Oeste americano onde os equipamentos de busca do ouro estão sempre acompanhados das armas.

Ao tratar do metal precioso é claro que nos deparamos com o chamado “vil metal”. Os historiadores afirmam que o capitalismo como conhecemos hoje teve seu marco inicial quando os espanhóis voltaram da América carregados de ouro. Como o outro passou a ser considerado o bem absoluto, gerando o lastro das riquezas, as estruturas feudais, desvalorizadas, afundaram-se e o ouro material foi o único valor que mobilizou as vontades humanas.

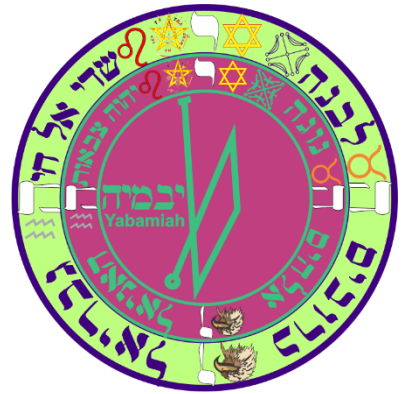
Esotericamente afirma-se que este Gênio em sua contraparte abismal é o responsável pela criação do **capitalismo selvagem** e de todas as injustiças que o regime trouxe. Isto porque o ouro material promove o ateísmo já que impõe a supervalorização da matéria em detrimento do espiritual. Passa-se a acreditar no ouro (de tolo) e nada mais. A abundância material nos dá a sensação de barriga cheia como se nunca mais precisaremos nos alimentar até que em pouco tempo a ilusão caia por terra e vejamos a necessidade de nos abastecer novamente.

Em alguns casos os adoradores do outro até adotam formas religiosas, mas que de fato não influenciam em suas condutas. E como estamos tratando de duas séfiras exteriorizadora (Vô) tanto os de cima como os de baixo tenderão a exteriorizar suas ideias e converterem em doutrina, alavancar seguidores, ao que percebem como suas realidades.

70.8 Escrituras

"Genesis 1:1 in principio creavit Deus caelum et terram.

O princípio criou Deus (Elohim) os céus e a terra."



70.9 Oração

"JABAMIAH: Verbo que Produz Todas as Coisas.

JABAMIAH: Senhor que produz todas as coisas,
faça de mim o receptáculo vivo e consciente de teu Verbo.

Encha-me, JABAMIAH, de sua presença;

de sorte que, quando o mundo me chame para a ação,

seja a tua força a agir, a Tua voz, Teu verbo que ordene, Teu gênio divino o que construa.

Regenera em mim, Senhor JABAMIAH, tudo o que não seja conforme à Lei Divina.

E guarda-me, Senhor,

da vaidade de pensar que minhas obras são minhas e não suas.

Permita-me, JABAMIAH, que as circunstâncias sejam propícias

a expressão de seu Verbo, e põe diante de mim

as pessoas adequadas para que a sua semente frutifique nelas.

E se meu trabalho for agradável aos seus olhos,

leva-me, Senhor, diante do Trono de Deus".

70.10 Exortação

"Deus me reservou este espaço, para que, antes de concluir a dura jornada,
aqueles que desejem e anelem possam recuperar a sua dignidade perdida.

Em mim encontraras, peregrino, teu banho de pureza.

Minhas águas deixarão de ser amarga para os que decidirem bebe-las,

e quero que tu sejas na terra,

o proclamador das maravilhas que Represento.

Quero que tu sejas o exemplo vivo de meus poderes;

que seja essa matéria corrupta que, aos olhos de todos,

limpou-se, e que sejas depois o construtor do Templo externo da Verdade.

Eu quero que você deixe sinal de mim na pedra,

que me erga monumentos

A fim de que seja mais fácil para os homens encontrar-me,

e que me instituas igualmente na sociedade.

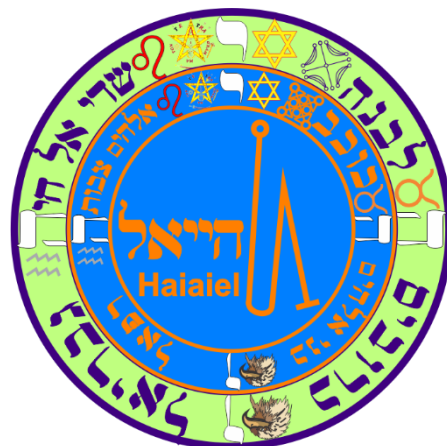
Que todos saibam, através de ti, que,
embora os membros dos corpos estejam quebrados e suas funções fora de ordem,
basta que invoquem a minha força,
para que o corpo recupere a sua primitiva integridade e a alma fique limpa de larvas.
Se testemunhares sobre mim, peregrino,
o teu nome será inscrito nos registros da imortalidade".

Oração e exortação de Kabaleb.

71 Gênio 9->8: HAIAIEL

71.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	9 - Anjo
Príncipe:	Gabriel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Peixes.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Ar atuando sobre o Água do Ar.
Relação/mundos:	“Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Yetzirah.
Velas:	Branca em cima e duas laranjas em baixo.
Incenso:	[Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto] e [Canela, louro, jasmim, benjoim, casca de limão].
Letras:	He – Yod – Yod – Aleph - Lamed
Gematria:	$5+10+10+1+30 = 56 = 5+6 = 11 = 1+1 = 2$
Arco:	351º a 355º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 20º a 25º de Peixes 12 a 16 de março.
Invocação por rotação:	de 10 a 11 de Gêmeos: “Yod” ou 1 de Junho; de 22 a 23 de Leão: “He” ou 15 de Agosto; de 4 a 5 de Escorpião: “Vô” ou 28 de Outubro; de 16 a 17 de Capricórnio: 2º “He” ou 7 de Janeiro; de 28 a 29 de Peixes ou 19 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	23:20:00 às 23:40:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando a Lua se encontra em um dos graus de Mercúrio, ou seja, entre 7º a 8º, de 17º a 18º e de 27º a 28º de qualquer signo.
Atributo:	Deus, senhor do universo.
Nome da essência:	ARMAS PARA O COMBATE.
Nome da Força:	Propagadora, difusora de proteção e discernimento.
Forças em ação:	A força de Yesod que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Hod.
Sendeiro	30, que une Yesod a Hod em sua trajetória de retorno pelas árvore e zodíaco.



71.2 Palavras chaves:

Confusão dos malvados, PAZ, vitória, VERDADE-DISCERNIMENTO (verdadeiro x falso – armas para o combate), melhor opção, PROTEÇÃO (assunto - casa do signo), ATIVIDADE KETHERIANA, valor - talento em atividade lógica transcendente, ENERGIA SÚBITA.

(-) DISCÓRDIA, traição, ILUSIONISMOS, contradições internas, IMAGENS DELETÉRIAS.

71.3 Cartas-sefiotes: Nove na oitava posição

O nove na oitava posição indica que Yesod está atuando na esfera de Hod o centro racional que busca a verdade pelas vias do intelecto sem que haja qualquer distração, de modo empírico, em **análises frias e críticas** e com pouco calor humano em suas reações.

Como Hod é o portador do rigor intelectual, as imagens transmitidas por Yesod estarão impregnadas desta rigidez e grande severidade. Consequentemente nos depararemos com o **moralista severo** que exige o mais absoluto respeito à Lei, sem espaços para o amor e o perdão. O regime islâmico com seus aiatolás são bons exemplos da resultante deste fluxo de energia. Dará vez ao **juiz** que aplica a Lei em seu **máximo rigor**.

Corresponde à Lua transitando sob os signos de Gêmeos ou Virgem.

71.4 Arcano - Mundo: Oito de espadas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor da força amortiguadora ou amortecedora**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O elemento Ar refere-se as ideias, a construção crítica que expressa, o trabalho sobre o mental. Sendo Hod o terceiro da coluna da esquerda conta com a expressividade de Yesod

com o terceiro do triangulo mágico que se refere ao terceiro dos mundos e, marca assim, a saída do mental ao físico.

Hod é o comandante da razão e dará lugar ao indivíduo que atua de forma desapaixonada, com expressão mensurada, critica pura, desinteressada.

De outro lado este centro de vida atua como uma espécie de filtro para com as Leis, temperando-as, até amortecendo-as se necessário ou o contrário quando na busca de um consenso, então, atua de cima para baixo e de baixo para cima, por isto é chamado a ser o fiscal da Lei.

Quando o oito de espadas atua em Yetzirah promove a exteriorização imediata deste equilíbrio sobre o rigor que de outro modo haveria de causar grandes danos.

71.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- A confusão dos malvados.
- 2º.- Traz proteção, dá a vitória e a paz.
- 3º.- Confere muita energia para a vida diária.
- 4º.- Distinções pelo valor, o talento e a atividade.
- 5º.- Protege contra a discórdia e as tendências da traição.

71.6 Descrição Sefirótica:

HAI AIEL é o sétimo da 9ª ordem de anjos denominado como Coro dos Anjos, situa-se na morada filosófica de número 71, rege o Sendeiro 30, que une Yesod a Hod em sua trajetória de retorno pelas árvores e zodíaco. Trata das forças de **Yesod** por onde são aportadas as imagens rumo à cristalização e, neste ponto, manifesta seus fluxos mediante as pulsações de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas séfiras acima, suas superiores; o “Vó” do Mundo de Yetzirah sobre o “He” do Mundo de Yetzirah, Ar do Ar atuando sobre o Água do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosófica* chamada **ARMAS PARA O COMBATE**, o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que facultam as retificações no programa do Ser Interno de modo que aquilo que venha de cima possa integrar-se às possibilidades, os espaços disponíveis e constantes em baixo, já que Deus não viola suas próprias Leis. Trata-se de uma *força* **Propagadora, difusora de proteção e discernimento**, que emite uma imagem de lucidez penetrante e, assim, permite ver tudo claramente, o bem e o mal, o verdadeiro do falso, mediante uma lógica transcendente - proveniente do mental superior -, dispõe que a Vontade Suprema, se sobreponha aos sentimentos e, seja viabilizada em todos os recantos, segundo sua natureza e ordem na criação, a institui com total Liberdade de modo que a nada possa opor-se a esta força primordial ao entrar em ação. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Deus, senhor do universo**.

Enquanto o Gênio anterior, JABAMIAH, trabalha com a coluna da direita, purificando e regenerando a natureza a partir de Netzah, HAI AIEL leva a pessoa ao reconhecimento da verdade, pelas vias de Hod, iluminando com o senso crítico, a razão, fornecendo o apoio intelectual de modo a tornar a inteligência ativa e militante em consonância com uma lógica transcendente para que essa natureza regenerada não volte a corromper-se.

Com HAI AIEL está praticamente terminado a inserção de valores depositados pelos Gênios em nosso interior. E este é momento em que estamos prontos para desembarcar em Malkuth, no mundo físico, mundo material. Daí em diante haveremos de nos virar sozinhos no Mundo de Ação com o que nos foi conferido em nossas moradas internas, eis que o próximo Gênio, MUMIAH (72. 9->9), fará praticamente o trabalho final de amarrar o pacote com tudo dentro em seu lugar para entrega final.

Como haveremos de nos defrontar em um combate, a vida que se apresenta, faz-se necessário que tomemos as armas adequadas. As antigas ordens de cavalaria preparavam seus neófitos para o combate entregando-lhes uma espada, que como já sabemos é um signo do movimento “Vô” relativo ao nome impronunciável יהוה e que representa o

discernimento. Os cavaleiros recebiam ainda uma couraça símbolo da proteção Divina que acompanha estes soldados no “**combate essencial**” que se externamente refere-se a vida no interno trata-se da salvação de sua essência, de sua alma. Quando o cavaleiro atuava com as armas do discernimento se via protegido de seus inimigos. E precisamente HAIAIEL o responsável, o que preside esta cerimônia que hoje é realizada somente nos mundos internos. A partir de então os Gênios se retiram a fim de que possamos viver nosso destino, o programa elaborado por nosso Ser Interno que requer as experiências de seu batedor e, após efetuado todo o preparo nos é outorgada a liberdade para tanto. Contudo os Gênios nos outorgam sua proteção, a couraça que nos salvará em momentos distintos, de maneira providencial juntamente com a espada que nos permite a todo momento discernir a **melhor opção**, a **decisão correta**.

Estas armas para o combate podem ser solicitadas a HAIAIEL em seus dias e horas, ou mesmo na presença das pessoas nascidas sob a influência deste Gênio em seu grau de domínio.

Cabe esclarecer aqui que quando tratamos dos dias e horas, graus de domínio, aspectos, etc., estamos nos referindo a pegar uma carona na mecânica do universo, contudo quando uma pessoa resolve trabalhar com determinada essência vai abrindo seus portais internos, ativando seus centros energéticos naquela frequência até tornar-se um receptáculo das forças as quais pretende atuar podendo ser um conduto tão ou mais eficiente do que alguém nascido naquela energia. É claro que tudo depende do trabalho de cada um e quem nasce com determinados centros de energia já em atividade, muitas vezes por ter trabalhado naquelas pulsações anteriormente, terá muito mais facilidade em atuar nos níveis referentes. Lembremos ainda que um Mago é sempre um elemento ativo capaz de movimentar qualquer energia que pretenda, e claro que atendidas as condições necessárias.

Na **mecânica celeste**, sempre que os planetas transitem pelos pontos de HAIAIEL aparecera o **discernimento** e a **proteção divina** nos assuntos relacionados com as casas de ditos planetas que regem o horóscopo. Assim, por exemplo, se Júpiter aparecer em um dos pontos regido pelo Gênio os assuntos relacionados a Sagitário e Peixes encontrarão o discernimento e a proteção divina e claro que se deve sempre observar os demais aspectos como as quadraturas. As lunações marcam todo um período de modo que quando a Lua nova caia nos pontos de HAIAIEL teremos que está lunação será marcada por muito discernimento e proteção o que facultará ao encontro de soluções justas aos problemas em geral.

Em algumas representações da Árvore (inclusive na que apresentamos), na região de Yesod, nos deparamos com a figura de um arco-íris. Trata-se de uma representação diáfana das imagens que passa por tudo o que existe naquela região e que acaba por se contaminar, misturar-se em seus matizes antes de chegar a nós. Por



vezes nos impede de ver bem a razão de outras influências. Pode se referir a uma projeção de marketing que coloca uma sequência de notícias para turvar a realidade a fim de referendar uma ideologia final; as mais diversas influências externas; uma constituição ou desconstituição de imagens (de pessoas, empresas, etc.); a vidência embaçada por inúmeras possibilidades ou mesmo a confusão do ego; ilusões, ilusionismos - que trabalham no adormecimento da mente em favor da imagem -, etc. HAI AIEL nos concede o discernimento necessário para que não venhamos a ser enganados de modo que a imagem se exteriorise pelo crivo do intelecto.

Outros Gênios que nos fornecem as armas para o combate:

57. 8->2 NEMAMIAH: Armas para o combate intelectual, resiliência;

58. 8->3 YEIALEL: Argumentos e certezas que organizam a inteligência;

71. 9->8 HAI AIEL Discernimento e proteção no combate essencial.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;

05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos;

06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;

34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;

38. 5->7 HAAMIAH: Viver em Paz com a sociedade, proteção espiritual;

40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;

43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento

natural das coisas na dinâmica יְהוָה;

44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;

48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

71. 9->8 HAIAYEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra, paz para quem está em guerra.

71.7 Das virtudes concedidas:

71.7.1 A confusão dos malvados.

Os Textos Tradicionais afirmam que este Gênio nos auxilia a confundir os maus e a livrar-se daqueles que querem nos oprimir.

Ao ver claramente o bem e o mal, o falso e o verdadeiro o indivíduo lançara-se ao combate, com bravura, orientando-se para a destruição de tudo o que possa representar uma opressão a resultante de sua lógica transcendente, i.e., o vínculo com a terra, sem que haja sentimentalismos mirando-se somente no “combate essencial”, assim chamado por tratar-se do resgate de sua essência, das energias aprisionadas pelo ego, que quando eliminados retornam e recompõe a sua alma.

Entre os **discernimentos** HAIAIEL nos concede um muito especial: O de **utilizar adequadamente as armas de combate** a fim de que alcancemos nossos objetivos. Mas que objetivo é este?

Trata-se da **vitória contra os malvados** internos, nossos inimigos interiores, os inúmeros egos, que ocupam em nosso corpo as posições que são fundamentais para o combate espiritual.

Os maus inicialmente situam-se em nosso interior e quando passam ao externo transformam-se em personagens de nossa vida real com nomes, sobrenomes, apelidos, etc.

Quando estes malvados nos veem **armados para o grande combate** fogem apavorados, já que, como nossa natureza provem do alto, perderão a batalha eis que são degradações de nossas próprias energias de modo que não há como atuar contra seu criador, sua fonte de vida sem que se desintegre a si mesmos. De um modo ou de outro já perderam esta batalha.

A espada do discernimento é elaborada pelas legiões de HAIAIEL e quando estas legiões de cima **deixam de lado a instrução teórica** e resolvem pegar a espada no intuito de entrar em combate os de baixo que acampam em nosso entorno fogem aterrorizados. Deste modo a experiência descendente, que vem do alto para baixo, pode iniciar seu ciclo material sem inimigos a vista.

Já vimos em nossos estudos que quando surge uma dificuldade, um estancamento em nossa vida convém iniciarmos algo. Isto porque a uma Lei segundo a qual no início de qualquer coisa impera Kether, implantando sua Vontade Suprema, e como é o Princípio de tudo opera com total Liberdade e nada pode opor-se a esta força primordial quando entra em ação.

Assim, a melhor maneira de combater a adversidade consiste em **colocar algo novo em ação**, nominada como **ATIVIDADE KETHERIANA**, já que a própria dinâmica do

universo inscreve que o novo não tem opositores por ter relação direta com Mundo de Atziluth, e conseqüentemente, sem retorno kármico ou seus representantes (os opressores) de modo que se estes aparecerem se verão constrangidos a retirar-se. Dessarte, neste momento, quando nossas forças pareçam esgotadas, algo ressurgirá em nós e votaremos a atuar com vistas a consecução de nossos objetivos de forma impressionante.

Nesse sentido, HAI AIEL nos libera das imagens relacionadas ao passado já que passam pelo crivo da coluna do meio que está no presente, ao passo que o intelecto faz as análises com vista ao futuro que é representado pela coluna da esquerda, até mesmo porque o karma está relacionado a esta coluna como resultado do que já ocorreu, das benesses concedidas pela coluna da direita. Deste modo as **imagens** fixas que nos **ancoram** a tempos anteriores, ao **passado**, são trabalhadas mediante o discernimento e como estamos tratando de dois centros de vida de natureza "Vô", em atividade de expressão, bastante ligados a Binah, o **sentimentalismo** é deixado de lado em favor da racionalidade. Deste modo, é promovida a liberação em todos os recantos do Ser onde hajam impressões desta natureza. Com estas pulsações pode-se trabalhar os traumas oriundos de **imagens** fortes, obsessivas, chocantes, **deletérias**, etc.

71.7.2 **Traz proteção, dá a vitória e a paz.**

Esse gênio protege todos os que recorrem a ele; dá a **vitória** e a **paz**; influencia o ferro, os arsenais, as praças de guerra e tudo o que se refere ao gênio militar.

Temos aprendido que em nosso interior temos verdadeiras cidades, legiões, exércitos, etc. Quando estas cidades se assentam sobre bases justas, de acordo com as Leis Cósmicas tudo o que ocorra se produzirá dentro de um padrão de justiça e equidade. Contudo há cidades internas que são conhecidas esotericamente como Babilónia na qual cada serviço gerado, cada elemento de sua composição violem as Leis e enalteçam o injusto. A consequência disto é que esta Babilónia interna influenciará nosso comportamento no exterior levando nossa vida ao caos.

Então chega o dia em que resolvemos dar um basta - nos cansamos de suportar este estado desordenado que produz conseqüências danosas, de ver os malvados roubarem nossas energias e de conviver com suas misérias então -, surge em nós o desejo inabalável de iniciar esta guerra de libertação que tem seu início em nosso interior, que nos levará a viver em **paz**, de dentro para fora.

E nesse instante em que HAI AIEL, este Gênio militar nos oferece os meios para o **combate vitorioso** e, com suas armas, podemos liberar as cidades anímicas que estejam em poder do inimigo e transformar a antiga Babilónia na Nova Jerusalém onde abundam os

metais raros e valiosos já que até o calçamento de suas ruas é de ouro e toda a cidade é composta com pedras preciosas, representações vivas de nossa alma liberta.

Outros Gênios que nos auxiliam a viver em paz:

02. 1->2 JELIEL: Restabelece a paz entre esposos pela união da Vontade e Amor-sabedoria;

05. 1->5 MAHASIAH: Pela retificação dos erros e sincronicidade com os desígnios divinos

06. 1->6 LELAHIEL: Paz fruto da Vontade harmoniosa, pacífica e consciente;

25. 4->2 NITH-HAIAH: Paz da solidão para alcançar a verdade e a sabedoria;

27. 4->4 YERATHEL: Paz em ambiente justo e homens sábios;

34. 5->3 LEHAHIAH: Paz entre os governantes – sem guerras. Guerra contra os desejos;

35. 5->4 CHAVAKIAH: Paz e harmonia nas famílias e com todos, reconciliação com o passado;

40. 5->9 IEIAZEL: Para que os inimigos nos deixem em paz em razão de uma Nova Realidade;

43. 6->4 VEULIAH: Paz mediante a guerra para retirada do usurpador e, pelo perfeito ordenamento natural das coisas na dinâmica יהוה;

44. 6->5 YLAHIAH: Disposição para a paz com inimigos que fomos injustos;

48. 6->9 MIHAEL: Paz e harmonia entre esposos;

62. 8->7 IAH-HEL: Tranquilidade e solidão para alcançar a sabedoria;

71. 9->8 HAIAYEL: Destruição da babilônia interna e externa, paz para quem está em guerra.

71.7.3 Confere muita energia para a vida diária.

A pessoa nascida sob essa influência disporá da **energia súbita**, terá talento e vigor sempre que necessite, nos momentos vitais.

Se nossos inimigos internos vierem a se manifestar no físico, HAIAIEL dará o comando para o combate e mesmo que atuem em nosso corpo físico perturbando nossa saúde, nos enfraquecendo, este Gênio, a partir de nosso interno, nós fornece a armadura de proteção, o ânimo pelo discernimento em razão das imagens apresentadas, que passa a se manifestar na escala “Vô”, ou seja, a nível de exteriorização, de modo que atuará sob a circulação sanguínea, disponibilizará a adrenalina, os agentes químicos necessários que resultarão no ânimo exterior, promoverá a vitalidade a fim de que possamos voltar ao campo de batalha.

71.7.4 Distinções pelo valor, o talento e a atividade.

Amará o estado militar, e se distinguirá por sua bravura, talento e vigor.

Já vimos que carregamos uma verdadeira Babilônia em nosso interior. São cidades, povoados diversos, em estado caótico que quando passam para o exterior viram nossa vida de ponta cabeça, isto é, nosso Norte passa a ser o abismo. Enfrentar estes inimigos internos

exige **valor, talento**, pôr-se em **atividade**, pois o que se pretende aqui é dar um golpe de estado, derrubar o trono de quem esteja no domínio, no governo em nosso interno.

O governo ilegítimo é aquele que viola as Leis Cósmicas, são regidos pelo ego é não pelo Ser. O comum é que tanto no interno como no exterior os governos sejam ilegítimos e isto ocorre de dentro para fora, porque os indivíduos não trabalham sobre si e a comunhão destas energias degradadas manifestam-se no mundo físico sob a forma de governos corruptos, irresponsáveis, tirânicos, etc., mas tudo é um reflexo do interior, das comunidades que temos em nosso interno, assim, por lei de afinidade vibratória vão se encontrando as pessoas e surge então os karmas dos povos.

No mundo físico presenciamos uma inversão dos valores do que preside o Universo. Temos visto a inversão da ordem das coisas e aqui tratamos mais especificamente no chamado sufrágio universal onde o desqualificado, sem conhecimento qualquer seja no campo espiritual, material, educacional tem um voto com o mesmo valor daquele que de algum modo está acima.

Temos observado no campo cabalístico que tudo provem de Kether, Até o mais estúpido dos homens afirma que tudo emana de Deus. Para a ciência, Deus é o Universo, os cosmos infinitos e multidimensionais. Tudo o que a ciência cria, seja na medicina, na mecânica, etc., tudo é feito segundo a Ordem Cósmica sob pena de não funcionar. O inventor, cientista, catedrático que se deixa influenciar pelo ego, por suas vaidades encontra inevitavelmente em seu caminho o fracasso pois a natureza tem suas próprias leis que não podem ser revogadas, modificadas ao sabor de congressistas internamente degenerados.

Então podemos concluir que só é legítimo o que emana de Kether, a Coroa Suprema de modo que os mundos para ter governos legítimos devem ser governados por Ketheres, os melhores de cada ponto e estes devem estar presentes em todos os pontos pois é a Lei que rege a tudo, toda a criação, o que foi, o que "É", e o que será criado. É o que se mantém mesmo que tudo acabe.

O poder Legislativos, deveria ser um **concílio de sábios**, mas hoje é tomado por uma legião de corruptos, sanguessugas, desqualificados, prostitutas que são os melhores somente na arte de se venderem, ludibriarem, são, pois, os Ketheres abismais, suas cabeças apontam para o abismo e, assim, causam danos incalculáveis e irreversíveis em muitos casos. Tão logo terminem seu período de manifestação, suas energias, mergulharão nos abismos de seu subconsciente de modo até inconsciente, onde ficarão aprisionados, sofrendo tudo o mal que causaram até que suas energias se equilibrem novamente, por tempos que de tão longos podem ser qualificados como sem fim ou poderão até sofrer a aniquilação total por parte de seu Ser. Em ambos os casos o processo é doloroso já que envolvem reequilíbrio de contas, acertos energéticos – a dicotomia universal sempre nos devolve o que concedemos.

O Judiciário igualmente tem sido administrado por pessoas vendidas e devedoras de favores já que são muitos os que entraram pela porta dos fundos violando as regras da **escolha dos melhores**. Venderam suas almas e já não a possuem – ultrapassaram fronteiras de difícil ou retorno impossível. Igualmente arcarão com os danos causados – é a Lei que não pode ser manipulada (não importa se a criatura intente destruir seu Criador, os Multiversos), pois criou e rege tudo o que nosso conhecimento alcança ou lhe seja ininteligível.

O sufrágio geral tem eleito o chefe do executivo, aquele que consegue mais dinheiro para suas campanhas, que é o melhor ator para convencer os néscios, o governo comprometido em esquerdos *conciliabulus*, eleito pela grande maioria de ignorantes. A escolha de Malkuth para presidir, representa a cabeça da Árvore negativa, da árvore da morte e da ignorância, o oposto a Kether.

Kether sempre estará associado aos melhores seja em que ponto for. O sufrágio deve ocorrer tendo em vista os mais qualificados, os melhores.

No Legislativos quem elege seus representantes devem ser as pessoas mais qualificadas na sociedade, não pelo dinheiro, mas pelo conhecimento, por suas conquistas, sabedoria, sejam eles os universitários, os empresários de sucesso, cientistas, etc. O Executivo é um poder de administração e convém que seus dirigentes sejam escolhidos entre os mais renomados administradores de sucesso por méritos próprios. A lisura absoluta deve acompanhar todos os que ocupam os mais altos cargos - sem qualquer mitigação (já que esta tem caráter hediondo). Qualquer que seja o cargo de direção deve-se priorizar a meritocracia, assim, colocando-se Kether no poder todos ganham.

No Judiciário os Juízes e o Ministério Público, todos devem ser concursados, que tenham demonstrado seu valor acima dos demais, não só na área do conhecimento e memória, mas também na inteligência, no campo moral, personalidade equilibrada, modéstia, **discernimento**, etc.; estes vencedores é que devem escolher os destinatários às cortes superiores – *The best of the best*. Entre os arquétipos, os que se encontram mais próximos de Kether são os mais antigos. Cronos o Senhor do tempo mitológico é um ancião e está ligado a Binah-Saturno. Deste modo a magistratura deve privilegiar os Anciões diferentemente com do que ocorre com Ministério Público que está vinculado a Hod-Mercúrio e exige a juventude pois agrega em si o movimento para se comunicar com todo o resto – fazer o seu papel de Fiscal da Lei.

71.7.5 **Protege contra a discórdia e as tendências da traição.**

O lado negativo da força

O gênio contrário domina sobre a discórdia, influi nas traições, nos traidores e naqueles que se tornam célebres por seus crimes.

Enquanto o atributo relativo ao Gênio de cima nos leva a libertação dos opressores internos o gênio de baixo atua no mundo exterior no sentido de proceder a destruição de sua imagem externa, processada por Yesod, a resultante do que tenha gerado sua natureza a partir de seu interior.

Assim, HAI AIEL de baixo também nos concede as armas para o combate, mas a sua militância atuará no sentido de destruir o **inimigo externo**, fora de si e para combater o mundo ao reverso que os de baixo patrocinam.

As pessoas influenciadas por HAI AIEL do abismo haverão de entrar em discórdia com seus companheiros de vida. Não será o combate do bem contra o mal ou contra os malvados conforme detalhado acima, mas do **mal contra outro mal**, com vistas ao mal, um combate entre dois tiranos, para ver quem derruba quem, como aquele que ocorre nas **brigas entre duas facções criminosas**.

Haverá dicotomias, discórdias que se originarão no foro interno do indivíduo, o qual se interessara por duas questões essencialmente distintas e que dará aso a contradições internas que ao serem vertidas ao exterior manifestará **a discórdia, a desarmonia àqueles que sejam próximos que tenham haver consigo mesmo** tais como a esposa, amigos, fãs, etc.

Esta dicotomia fará com que o indivíduo se torne ativista em causas totalmente distintas, assim encontraremos o antiabortista, que seja a favor da pena de morte irracional (por vingança, discriminação, etc.), o esquerdista capitalista, que tenha uma imensa fortuna pessoal, aquele que defenda o meio ambiente equilibrado mas joga o lixo em qualquer lugar, que é um fumante que contamina o ar ao seu redor, que coloca o som alto perturbando e prejudicando os que lhe estão próximo.

A nível mais externo encontrará problemas com as autoridades tanto civis como militares, já que estamos tratamos de armas para o combate. E como o Gênio de cima trate do combate essencial ligado a nossa consciência, embaixo, o indivíduo será o objetor desta, de modo que poderá simplesmente fugir ao serviço militar, se recusará a pagar os impostos, trairá as causas em que participe, etc.

Contudo como a imagem do **traidor** chega a ser reproduzida sem cessar, partindo do interior para o exterior, pode passar a existência eliminando traidores e no acúmulo destes atos acabará por tornar-se uma celebridade criminoso quanto mais ocorra que sobre os pontos de domínio do abismo e confluam seus maus aspectos, especialmente nos momentos de exteriorização, ou seja, na terceira, quarta e quinta rodada de regência do gênio.

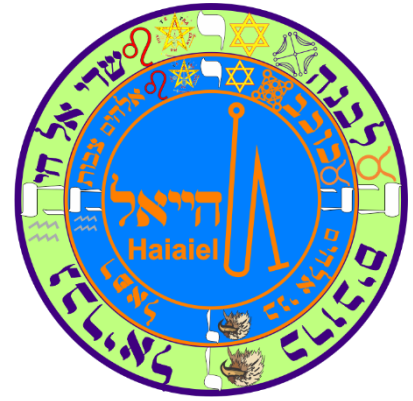
Enquanto nos primeiros, segundo e terceiro momentos poderá ser o indutor, com suas **palavras, sentimentos e ideias** criminosas, que os outros perceberão no ar para dar-lhes

a futura materialidade, no quarto e quinto cenário de manifestação deste gênio, o indivíduo poderá ser o executor material de um crime.

71.8 Escrituras

“S. 109:30 (108-30) Confitebor Domino vehementer in ore meo et in medio populorum laudabo eum.

Meus lábios louvarão altamente o Eterno e o celebrarei no meio da multidão.”



71.9 Oração

"HAI AIEL: Deus, senhor do universo.

HAI AIEL: Fazei com que a minha natureza emotiva se integre harmoniosamente no Grande Corpo do Pensamento.

Liberta todos os recantos do meu ser

para que nada permaneça ancorado em meu passado.

E se o sangue inocente de Abel clama vingança dentro de mim, permita-me, Senhor HAI AIEL, que meu coração entenda as razões da minha cabeça, de maneira que jamais levante a minha mão nem contra os homens nem contra as coisas.

E quando **os poderes do Aleph** me sejam dados, ajuda-me, Senhor HAI AIEL, a expressar a "dupla verdade"

a da Vontade e a da Mente,

de modo equilibrado e útil para os demais,

como perfeito intermediário

entre os Senhores do Céu e os Homens da Terra".

71.10 Exortação

"Minhas raízes estão na Água, mas meu tronco e meus frutos estão no Ar; minha seiva, desde o passado, se projeta para o futuro como uma cascata.

Há em mim um afã de queimar etapas;

a divina impaciência se expressa através de mim

e te contagia dela, peregrino, armando-te

como soldado desse exército de impaciência, que luta há séculos,

para viver a níveis superiores aos que corresponde a cada um

segundo o lugar que ocupe na Ordem da Criação.

"Eu providenciarei, peregrino,

Para que essa impaciência te conduza a metas felizes.

Eu farei com que, após a vitória advenha a paz.

Eu farei com que o seu combate se veja iluminado pela visão das esferas divinas,

e que a tua exigência de Rigor, se veja acompanhada do perfume da Justiça.
Eu unirei em ti: Binah, Hesed e Geburah para que,
a partir dessa tripla plataforma,
possas projetar-te para os domínios jamais pisados de Hochmah
e ser pedestal da Eternidade".

Oração e exortação de Kabaleb.

72 Gênio 9->9: MUMIAH

72.1 Elementos constitutivos ou relacionados

Coro	9 - Anjo
Príncipe:	Gabriel.
Mundo do coro:	3 – Yetzirah, Mundo de Formação, Mental – elemento Ar
Signo:	Peixes.
Elemento zodiacal:	Água.
Relação/elementos:	Ar do Ar.
Relação/mundos:	“Vó” do Mundo de Yetzirah.



Velas:	Branca em cima e duas brancas em baixo.
Incenso:	[Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto].
Letras:	Mem – Vau – Mem – Yod - Heh
Gematria:	$40+6+40+10+5 = 101 = 1+0+1 = 2$
Arco:	356º a 360º graus da esfera zodiacal.
Invocação por domicílio:	de 25º a 30º de Peixes 17 a 21 de março.
Invocação por rotação:	de 11 a 12 de Gêmeos: “Yod” ou 2 de junho; de 23 a 24 de Leão: “He” ou 16 de Agosto; de 5 a 6 de Escorpião: “Vô” ou 29 de Outubro; de 17 a 18 de Capricórnio: 2º “He” ou 8 de Janeiro; de 29 a 30 de Peixes ou 20 de Março: quintessência.
Invocação pelo ciclo diário:	23:40:00 às 00:00:00 a partir da saída do Sol.
Invocação por conjunção:	Quando a Lua se encontra em um dos graus da Lua, ou seja, entre 8º a 9º, de 18º a 19º e de 28º a 29º de qualquer signo.
Atributo:	Fim de todas as coisas.
Nome da essência:	RENASCER.
Nome da Força:	Poder cristalizador, propagador, difusor fim de todas as coisas.
Forças em ação:	A força de Yesod resplandece as virtudes de seu próprio centro.
Sendeiro	9, de Yesod a Yesod.

72.2 Palavras chaves:

FIM, ômega, FINAL DE UM CICLO, continuidade de propósito, ÔMEGA-ALFA, renascer, química, física, medicina, CURA, segredos natureza, SAÚDE, longevidade, VERDADE-REDUNDANTE, lucidez das imagens, CONSOLIDAÇÃO, cristalização, NOVO GÉRMEN, últimas consequências.

(-) Suicídio, desespero.

72.3 Movimentação Sefirótica: Nove na nona posição

Aqui o nove está atuando em seu próprio centro e realiza a o acerto final que leva a perfeição das funções formadoras de imagens que tem como base os fluxos percebidos dos demais sefirot, arquétipos, centros de energia e vida. Então, nos deparamos com o **reflexo do que será a realidade** física como resultado final da elaboração efetuada pelos demais centros. Há uma neutralidade por parte Yesod já que as imagens que reproduz é de algum modo uma ação involuntária por tratar-se de um estímulo provocado.

Corresponde a posição da Lua em Câncer.

72.4 Arcano - Mundo: Nove de espadas no mundo de Yetzirah

Recebe o título de **Senhor da Crueldade**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizara ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

Yesod é o "Vô" terminal de várias exteriorizações, principalmente no que tange as restrições de Binah já que ocupa a posição de "Vô" do terceiro triangulo na terceira posição. Tome-se ainda que o nove de espadas se refere a Binah o que nos dá uma energia bem resolvida. Esta restrição já desponta em um mundo bem próximo de imagens e termina pela ideia de diminuição, restrição de nós mesmos, de nossas possibilidades porque estando quase lá em Malkuth a vemos de forma crua e nos damos conta das necessidades diante do que pretendemos. Assim começam as primeiras sensações que passam da teoria à prática e a materialidade.

As possibilidades inerentes ao mundo das ideias são infinitas, mas quando nos deparamos com o mundo físico somos obrigados a abandonar parte do teórico em razão das práticas que impõe o resultado.

Deste modo, adentramos a materialização do brocardo filosófico: "Sei que nada sei". Eis que as pulsações acabam de sair das diversas etapas de desenvolvimento em que o universo não esconde mais seus segredos e se vê agora arrefecer na fase das cristalizações onde tudo depende de um desenrolar certo, adequado sob pena de fracasso.

Quando o nove de espadas se posiciona no mundo de Yetzirah o faz no ponto em que se manifesta com maior vigor e já desboca em seus resultados na esfera de Malkuth de modo que as forças de Binah se concentram na resolução final, em sua concretização sem apelação.

Esotericamente afirma-se que o karma pode ser trabalhado até o ponto anterior que se chegue ao desfecho final, ou seja até que se plasme em Malkuth, depois de sua cristalização não há mais o que fazer e a Lei se cumpre.

72.5 Virtudes concedidas:

- 1º.- Fazer com que todas as experiências cheguem as suas últimas consequências;
- 2º.- Distinguir-se na medicina e conseguir curas maravilhosas;
- 3º.- Desvelar segredos da natureza
- 4º.- Promover cuidados e alívio aos pobres e enfermos;
- 5º.- Proteger contra o desespero e as tendências suicidas.

72.6 Descrição Sefirótica:

MUMIAH é o oitavo da 8º ordem de anjos denominado como Coro dos Arcanjos, situa-se na morada filosofal de número 72, rege o Sendeiro 9, em que Hod resplandece as virtudes de seu próprio centro. Trata das forças de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros; "Vó" do Mundo de Yetzirah, Ar do Ar. Nesta casa nos deparamos com a *essência filosofal* chamada **RENASCER** o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que tem por finalidade encerrar as atividades de um ciclo e ao mesmo tempo lançar o gérmen de uma nova vida; faz surgir uma nova realidade daquilo que termina. Trata-se de uma *força* de **Poder cristalizador, propagador, difusor**, ou seja, assegura que os valores expressos pelas séfiras anteriores alcancem sua plasmação plena, que as possibilidades não sucumbam no meio do caminho, mas manifestem-se plenamente, por isto dá o êxito em todas as coisas, conduz as experiências ao seu fim, representa, pois, o supremo poder cristalizador de tudo o que foi trabalhado pelas demais séfiras. Daí vem o *atributo*, esta qualidade imbuída de poder denominado **Fim de todas as coisas**.

Yesod é o departamento final onde se desÁguam todos os impulsos provindos das demais séfiras, onde se deparam com sua imagem final. A função de MUMIAH consiste em que este centro de cristalização funcione adequadamente promovendo com perfeição e força a manifestação dos distintos programas enviados pelos centros.

MUMIAH é o encarregado de **cerrar as portas de um ciclo**, o final de todo um processo ora desenvolvido, inicialmente no interno e posteriormente para o exterior e, o faz inicialmente, promovendo este resultado final a nível de imagens internas onde são manifestas as pulsações emitidas pelos centros anteriores, posteriormente, estas imagens se tornarão o gérmen de uma nova prole, vida, de um mundo sem fim de manifestações.

E somente no final, depois que tudo se desenvolveu que podemos compreender o desfecho e, então, extrair os estratos anímicos, o conhecimento, sua inteligência e sabedoria que nos dará um novo ponto de partida. Como tudo que saiu do Absoluto, (onde impera uma única Lei: a do Amor) e todo retorna a Ele, podemos dizer que **no final tudo dá certo, e se ainda não deu certo é porque não chegou ao final**.

A natureza em sua dinâmica impõe que cada fruto contenha as sementes de uma nova vida. Do mesmo modo e ao mesmo tempo em que trabalha sobre o fim de um ciclo MUMIAH deposita em nós o gérmen do futuro que será trabalhado pelos agentes de suas legiões, pelo desenrolar das forças deste centro, que após introduzir suas essências na morada filosofal correspondente, fara com que daquilo que termina renasça uma nova vitalidade, uma nova energia que se desenrolará em um novo ciclo.

Armazenar estas essências em nosso interior nos faz perceber que ao final de qualquer situação se anuncia o amanhecer, o crepitar de um novo ciclo, que todo o final da etapa pressupõe o início de um novo ciclo criador.

Assegura que cada programa individual, que os valores expressos nos horóscopos alcancem sua plenitude, que todas as potencialidades se tornem a efeito, se dinamizem e não se percam no meio do caminho. Há aqui uma **continuidade de propósito** que tudo chegue a sua destinação. De qualquer modo o que virá a efeito dependerá do programa contido no horóscopo, no destino kármico ou dhármico, do caminho trilhado anteriormente, de cada um ou situação estudada. No plano individual MUMIAH assegura que nossos objetivos mesmo antes de adentrarem a esta terra cheguem a sua conclusão.

Assim, o que será manifesto dependerá do programa de cada um. Como se trata de uma energia de resultado, quando estas forças aparecem atuando sobre o indivíduo expressará com força seus valores e todas as suas ações terão aspectos de radicalidade, de modo que as qualidades, até mesmo pela força de imagem produzida por Yesod, se mostrem eminentes e, se possui realmente valores interiores, com toda certeza será uma pessoa célebre em razão da nitidez e tamanho a força com que estas pulsações se expressam sobre seus influenciados.

72.7 Das virtudes concedidas:

72.7.1 Fazer com que todas as experiências cheguem as suas últimas consequências

Esse gênio protege as **operações misteriosas**, ajuda a ser bem-sucedido em todas as coisas e que estas cheguem ao seu final, as suas últimas consequências.

É da dinâmica do Universo que suas pulsações cheguem até o final, as últimas manifestações, seu fim último. Deste modo haveremos de nos guardar de pôr fim a uma situação de maneira arbitrária, rompendo com a cadeia de relações, seja uma situação emocional, laboral ou qualquer outra que não mais suportemos como ocorre com os suicidas, já que ao pôr fim a sua vida por desígnio próprio faz-se com que o que as amarras aquela situação, aquelas pulsações continuem a existir. A ausência do corpo físico não impede que as pulsações de perturbações deixem de existir já que são internas e tudo se resume a energias em movimento, só não mais se dispõe de corpo de manifestação neste plano.

Do mesmo modo, desistir, por fim a uma experiência quando ainda não esteja chegado ao fim equivale ao suicídio no trato em que seja. Aquelas pulsações não chegadas as suas últimas consequências continuarão existindo e seguirão em nossa vida interferindo em nossas existências, interferindo em outros processos, reclamando sua conclusão ainda que não nos demos conta disto. Então ocorrem fenômenos que nos perseguem e não

entendemos o porquê, e isto, continua mesmo na ausência de um corpo físico ou quando não mais nos encontramos em determinado lugar ou situação.

Quando participamos de uma empresa qualquer que seja, de trabalho, caridade, escola, fé, militância, relação, etc. nos atamos em um vínculo energético (que parte do plexo solar) a estas pessoas, grupos e devemos desempenhar um papel até que chegue o dia em que MUMIAH se faça presente e nos damos conta, internamente, que nossa atuação, nossa ligação com aquele grupo, estabelecimento, esgotou-se. Então nos levantamos e vamos embora, as próprias evidências nos indicam que aquilo não pode mais seguir adiante. Percebemos que ali não é mais o nosso lugar, de algum modo já superamos aquilo, portanto, temos que sair e seguir o nosso caminho, para outras experiências, etc., porque se não o fizermos a dinâmica do universo se encarregará de fazê-lo criando o chamado ponto de estrangulamento, o peixe que era fresco começará a cheirar mal até a podridão.

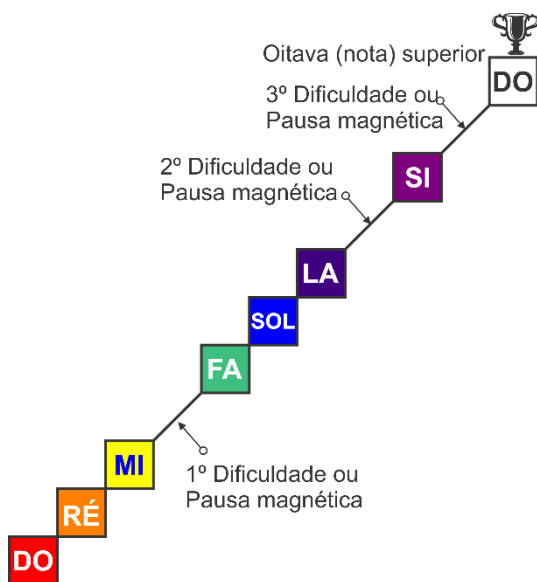
Contudo, enquanto não se chegue ao final desta ligação nos encontramos presos a essas situações, pessoas, etc. e, quando saímos, para supostamente seguir nosso caminho, tudo continua vindo até nós. São pessoas, empresas que nos pedem para voltar, afetividades, situações pendentes que somente nós podemos resolver, etc. O mesmo ocorre quando determinadas empresas, entidades, ordens, etc. rompem os laços, unilateralmente, arbitrariamente com os que dela de algum modo fazem parte pela imposição do destino já que tudo está ligado por Lei de Afinidade Vibratória.

Assim como a dinâmica do universo reclama de volta o abandono prematuro, quando um ciclo energético chega a sua conclusão todas estas as forças confluem para produzir o final, todos os pontos são bem amarrados para a conclusão sem deixar nada de fora e podemos seguir em paz o nosso caminho. É neste ponto em que os agentes cósmicos, estas forças de propulsão se encarregam de criar as novas situações que determinarão o futuro, as próximas etapas a seguir já que do fim segue um novo começo.

Da morte no mundo físico surge a manifestação em outros planos e a morte em um dos outros mundos pode resultar o nascimento no mundo físico, portanto o fim de uma etapa não significa o fim da vida, mas a manifestação energética em um outro plano, e o mesmo se sucede em todos os assuntos.

Como o fim e o começo caminham lado a lado não é de se estranhar que a vida possa ser sacada subitamente pelas forças de VEHUIAH (1. 1->1), primeiro dos Gênios, que atua no início de todas as coisas, eis que carrega em si todos os poderes do princípio, de Aleph, o **Alfa** e em razão de sua natureza é capaz de arrastar todos os impulsos irresolutos, incertos e que já estejam desgastados na metade do caminho.

As energias, como a corrente da vida seguem a **Lei das Oitavas ou Lei do sete** em sua manifestação. Assim, se observamos a escala musical DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LA, SI,



constataremos que para ir de um DÓ inferior a um DÓ superior é necessário subir uma oitava a mais. Contudo como tudo foi criado pelas Leis do Três (Triamazicano) e organizado pelo Sete (Heptaparaparshinokh). Ao iniciarmos a entoação de uma escala musical, DÓ, RÉ, MI, perceberemos que quando chegamos ao MI, nos depararemos com uma primeira pausa, e logo veremos as três notas seguintes: FÁ, SOL, LÁ, de modo que ao chegar em LÁ, nos depararemos com segunda pausa, entre LÁ e SI. Pousando a atenção sobre SI constataremos uma nota independente onde encontramos a terceira pausa, entre o SI e o DO da oitava superior. Da

mesma maneira as coisas acontecem em nossa vida, em nossa existência, em nossos planos, projetos, relações, etc., pois tudo segue o ritmo do Universo, as Leis da Criação, da Natureza. Sempre haverá as três pausas ao pisar um novo degrau, um novo patamar, dificuldades que precisam ser superadas, experiências que necessitam chegar ao seu fim para galgar uma nova oitava.

PRÁTICA:

MUMIAH nos ensinou uma prática, durante um ritual, que pode ser utilizada em suas invocações. Como já sabemos tudo se desenvolve de acordo com a escala musical e com suas pausas magnéticas por assim dizer. Assim convém dividirmos a situação que queremos ver finalizada em sete etapas uma para cada nota musical. Então cantarolamos cada uma das notas mentalizando as situações a que se referem fazendo as pausas entre as notas MI e Fá; LÁ e SI e, finalmente, SI e DÓ da nova oitava musical e que representa em si a nova situação, o novo ciclo ao qual devemos nos mentalizar nesta imagem. Pronunciamos o nome de MUMIAH como a entoação de um mantra, nos movimentamos pelos quatro pontos cardeais, procede-se a purificação com a Água, o impulso com o Fogo bem como a destruição do que for ruim; com o elemento Ar movimentamos tudo ao destino pretendido e com a Terra vemos a materialização do resultado que será o início de um novo ciclo.

Os influenciados por MUMIAH são portadores do final, do **Ômega** e também o anunciador de que ao mesmo tempo em que um ciclo termina outro se inicia. Assim, podemos por intermédio destas energias vislumbrar o que vem a seguir.

MUMIAH pode referir-se ao **fim de qualquer coisa**, seja uma enfermidade, situação física econômica, um estado de enorme sofrimento, infelicidade, desgraça, desesperança é quando pedimos a Deus para que ponha fim nisto ou naquilo. Os dias, horas, aspectos deste Gênio são os mais indicados, quando suas energias vibram com mais

intensidade e nestes momentos podemos pedir que nos auxilie a colocar o fim em determinadas questões ou qualquer empresa humana que seja.

Como este Gênio tem o atributo da finalização é aconselhável que não se dê início a nada neste período, seja no âmbito material ou espiritual, nem casamentos, sociedades, empresas, etc. Deve-se evitar a criação qualquer coisas eis que estes empreendimentos já nascerão com a carga da finalização de modo que não irá muito longe.

No mundo das analogias os números são considerados uma potência em si mesmos de modo que quanto tratamos do "um" nos referimos a um dia, um mês, um ano, etc. Ocorre que diante da eternidade e da infinitude numérica o que mantém a consistência é a Unidade:

"2ª Pedro 3:8. Mas, ó amados, não ignoreis esta uma coisa, que um dia para com o Senhor é como mil anos; e mil anos, como um dia."

Deste modo, deve ser considerado como um novo ciclo a vida depois dos 72 anos, seja de uma pessoa, empresa, etc. pois o que segue ao final é uma carga energética nova de um novo começo. Depois de MUMIAH segue VEHUIAH (1. 1->1) que é portador de uma enorme carga energética de *start*, e com isto, dá início a um novo ciclo de atuações o que exige uma profunda mudança uma reorganização no que vinha anteriormente de modo que só poderão subsistir aqueles que estejam em condições de suportar estas cargas de energias a exemplo da lâmpada de tungstênio que após um novo ciclo de carga, ao religar energia pode se romper conforme seja seu desgaste e resistência.

O programa de MUMIAH afirma ainda sua proteção a todas as **coisas misteriosas**, faz com que **se acerte em todas as coisas** e conduz **as experiências até seu fim**.

As operações misteriosas referem-se aquelas realizadas pelo Gênio que visam integrar em nossa natureza interna com todos os pontos que compõe o roteiro de experiências que vão desenrolar-se em nossas existências.

Cabe lembrar que estamos aqui no final das pulsações de Yesod o produtor de imagens, que transmite todas as variações energéticas provindas dos centros anteriores. Ocorre que o mundo de Yesod por vezes é nebuloso, as imagens chegam a nós de forma distorcida, confunde a maioria dos videntes. Já tratamos que na árvore da vida nos deparamos com um arco-íris na região desta séfira para indicar, não só a projeção dos demais centros de vida, mas também que há muitas variantes que podem se mostrar distorcidas. Lembremos que arco-íris possui sete cores que entre as séfiras tem sua representatividade ligada a Hod

em que um de seus símbolos é o camaleão. O Gênio anterior HAI AIEL (71. 9->8) trata inclusive sobre o **discernimento** acerca destas imagens.

MUMIAH providencia para que haja lucidez e uma compreensão exata dos argumentos ao se desentranhar o sentido das imagens, das coisas e extrai o julgo das experiências em curso. Como chega ao final em tudo o que empreende promove o que é bom, as imagens verdadeiras manifestando-as de modo reiterado e desta forma dissipa todas as dúvidas. O que for mal, culpado, ruim é desmascarado de forma contundente.

Enquanto HAI AIEL (71. 9->8) nos dá o conhecimento da verdade acerca das imagens pelo **discernimento**, MUMIAH faz o mesmo, mas pela **redundância das imagens** permitindo assim que as experiências tenham a oportunidade de chegarem ao seu fim ideal.

72.7.2 Distinguir-se na medicina e conseguir curas maravilhosas.

A pessoa nascida sob essa influência dominará a **química**, a **física** e a **medicina**, se tornará célebre por suas curas prodigiosas, influenciando sobre a saúde e a **longevidade**.

Conforme temos aprendido MUMIAH refere-se ao final de um ciclo, o último elemento do desenvolvimento יהוה - "Yod-He-Vô-He", portanto refere-se ao fruto. Ora, no fruto, representante do final de todo um ciclo, encontramos o gérmen da nova vida: a semente. No final é que encontramos o gérmen de uma nova renovação, um novo ciclo, novar novamente.

Do mesmo modo, no mal, na doença estão as sementes da saúde, que suscitam no enfermo as ideias, os sentimentos e até as ações que o levarão a recuperação do equilíbrio dinâmico de seu organismo. É claro que esta recuperação pressupõe uma mudança energética com a consequente alteração dos componentes químicos do organismo e quando ocorrem estas alterações se produzem as maravilhas que os médicos não podem explicar. O milagre torna-se possível de entendimento quando o vemos pelo prisma das energias em movimento.

O médico representante de MUMIAH promove estas alterações energéticas apenas com sua presença. Não é por acaso que alguns destes profissionais tenham mais sucessos em suas curas do que outros. A profissão de médico vem de dentro e não de fora; não basta fazer uma faculdade. Os nascidos sob esta regência, ao elegerem a medicina, saberão o que fazer e farão o que deve ser feito.

Outros gênios que tratam da longevidade:

28. 4->5 SEHEIAH: Atua sobre as emoções, má circulação, desobstrução;

39. 5->8 REHAEL: Pela revitalização em razão da fidelidade na condução das energias do alto;

54. 7->7 NITHAEL: Longevidade advinda do apego aos valores universais perenes, Leis eternas;

67. 9->4 EYAEL: Vida longa e fecunda com acontecimentos variáveis, múltiplas experiências;

72. 9->9 MUMIAH: Vida longa e saudável.

72.7.3 Desvelar segredos da natureza

Descobrirá vários segredos da natureza que farão a ventura dos filhos da terra.

O desvelamento dos segredos da natureza é o resultado de uma operação, quando se chega ao final de um estudo, de uma investigação.

Em MUMIAH nos deparamos com a virtude da **consolidação**, o ato de passar (uma substância) do estado líquido para o sólido, que em nossa vida refere-se à cristalização da Vontade após passar por todas as séfiras de modo que a energia se cristalice, se materialize, se solidifique – o que começa (*Alfa*) encontra o seu término (*Ômega*).

Ocorre que este processo investigativo, de pesquisa científica pode se tornar cansativo, ocorrer a falta de recursos, adversidades em geral, etc., então são muitos os que desistem no meio do caminho. Mas quando se tem o ânimo para chegar ao final então vem o descobrimento acompanhado da recompensa.

Os que recorrem ao auxílio de MUMIAH seguirão até o final, chegarão a sua meta e como estamos tratando do último Gênio aplica-se aqui a lei que preceitua: “os últimos serão os primeiros”. Deste modo chegarão ao final do seu trabalho, já que uma vez terminado, iniciar-se á o novo ciclo em que os resultados se despontarão para serem chamados de “os primeiros”.

72.7.4 Promover cuidados e alívio aos pobres e enfermos;

Os influenciados por este Gênio dedicarão suas vigílias e seus cuidados para aliviar os pobres e doentes.

Já vimos que nestas pulsações se encontram a virtude da cura, de outro modo MUMIAH auxilia no alívio dos sofrimentos a medida produz caminhos alternativos para que as energias sigam seu passo e desfecho de modo que nos é apresentada alguma oportunidade para remediar determinada situação (já imediata), um fluxo de saída que de alguma maneira as coisas se vem obstruídas pelo karma e não permite que se passe daquele ponto.

“Jó 38:11 Até aqui virás, e não mais adiante...”

Nesse sentido MUMIAH pode ser chamado de **Abre Caminho** e no tratamento como arquétipo e/ou força da natureza, havendo um sincretismo religiosos, pode-se dizer que o Exu Tranca Ruas está associado a estas pulsações. E como na ordem natural tudo tem seus dois lados, seja relativo ao seu aspecto positivo ou abismal, fazemos as referências sincréticas

porque todas as forças constantes na natureza vêm de uma ordem primordial e faz-se necessário ao Mago conhecer todas as nuances do que vem do alto rumo a cristalização terrena ou mesmo sua degradação abismal. A inteligência administrativa nos impõe que cada coisa seja posta em seu lugar em nosso interior para que tudo possa se manifestar de modo harmonioso, positivo. O Mago é um eterno estudioso, cientista, pesquisador, não sujeito a dogmas, preconceitos, etc., pois quando se mete nos trabalhos com as energias sabe exatamente com o que está se mantendo. Todas as pulsações sejam elas arquétipos, egrégoras, etc., não importa a escola, seita, religião, haverão de se enquadrar em uma destas 72 emanções, basta considerar que o tempo todo estamos tratando de Princípios, fontes – isto é ciência e não doutrina, muito embora o conhecimento dos fluxos nos levem a trilhar os caminhos a fim de não darmos causa a efeitos indesejáveis.

72.7.5 Proteger contra o desespero e as tendências suicidas.

O lado negativo da força

O gênio contrário causa o desespero e o suicídio, influencia aqueles que detestam sua existência e o dia em que nasceram.

Considerando o lado expressivo deste Gênio no que tange ao seu supremo poder cristizador e renovador após se chegar ao final de um ciclo, as dissonâncias resultarão de forma bastante perturbadora em razão até de um **final carente de princípio**, deste gérmen de renovação onde no fruto encontramos a semente de uma nova vida, ou seja, não se vislumbra um futuro nessas pulsações, mas sim um ponto sem saída, um buraco negro que engole tudo e a existência do indivíduo se converte em uma ante sala da morte.

Vimos que uma das marcas do gênio de cima é a **rotundidade** que nos faz perceber a verdade, contudo, tratando-se das energias dissonantes, expressarão os impulsos energéticos de baixo com a mesma intensidade com que se expressam as forças as do alto, tornando-as evidente de modo que não poderão ser rejeitadas. As suas manifestações assemelham-se ao um tipo de força trator podendo conduzir o indivíduo ao **desespero** e ao **suicídio**.

Ocorre que enquanto o Gênio de cima pretende levar a contento todas as emanções provindas dos outros centros o de baixo pretende sua **abreviação**, a sua não conclusão, inverter, queimar ou pular etapas de modo que o fruto venha sem a semente, que o trabalho não alcance seus resultados - os frutos.

As forças antagônicas, expressivas do mal, por sua **redundância**, farão com que o indivíduo lhe custe evita-la e, assim, ceda a estas insistências, o fazem tomar consciência de que está em erro, que seu próprio nascimento foi um equívoco – passa inclusive a amaldiçoar

o dia de sua natalidade, deste modo, pode surgir neste indivíduo a ideia de que a única maneira de destruir este erro é o **auto aniquilamento**.

Se pesquisarmos, perceberemos que nos dias, horas e aspectos deste gênio quanto mais o sejam deletérios estes últimos, observaremos o aumento no número de suicídios, não só os evidentes, mas também aqueles camuflados pelas enfermidades e pelos acidentes. Cabe aqui esclarecer que há pessoas que entram em processo de autodestruição, por vezes até de modo inconscientes, gerando doenças que podem leva-las a morte. Pode, inclusive, ser originadas por um sofrimento, para fugir ou driblar uma situação, por entender que sua morte auxiliará outras pessoas, etc.

As pessoas marcadas por estas energias de baixo trazem em si a pulsação de um final sem princípio de modo que tudo o que empreendam será **abreviado** não chegara ao seu final, carecem, portanto, da energia de **solidificação, finalização**, do final concluído que marca um novo começo. Para estas, o horizonte não apresenta um futuro sejam em que assuntos forem: amor, trabalho, fortuna, etc. Quando encontrem um trabalho algo acontecerá que cause a abreviação, a empresa pode quebrar; quando se trate de amor a pessoa morrerá ou se desentenderá. Trata-se do selo, da marca da hora final sendo, portanto, portadoras de morte e crise nada em que atuem ou que esteja a sua volta prosperará pois carregam em si estas dissonâncias portadores de desespero e ruína.

A manutenção artificial da vida, quando o corpo já não tem mais capacidade de reagir, de sobreviver também é um atentado contra estes arquétipos já que a própria natureza já exalou sua sentença e o prosseguimento só trata mais sofrimentos.

Outros Gênios trabalham contra o desespero, assim em resumo temos:

7. 1-7 ACHIAH Protege contra o desespero, a perda da fé em tudo pela paciência.

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

Outros Gênios que combatem a depressão:

01. 1->1 VEHUIAH: Concede força de vontade e movimentando a vida;

04. 1->4 ELEMIAH: Da a consciência do que produz o desassossego;

17. 3->2 LAUVIAH: Fornece uma visão melhor do futuro e retira a sensação de impotência. Afasta de nós os ocupantes das baixas esferas;

22. 3->7 YEIAIEL: Desenvolvimento emotivo para vencer as tempestades e os naufrágios emocionais.

39. 5->8 REHAEL: Depressão relativo a conflito superior-inferior, problemas com pai, autoridades;

58. 8->3 YEIALEL: Nos concede a lógica e força mental contra os pensamentos que nos afundam;

66. 9->3 MANAKEL: Atua sobre os sentimentos de culpa nos inculcando a imagem verdadeira;

72. 9->9 MUMIAH: Protege contra o desespero e as tendências suicidas.

72.8 Escrituras

“S. 116:7 (114-7) Revertere anima mea in requiem tuam quia Dominus reddet tibi.

Volta, minha alma, à tua serenidade, porque o Senhor lhe concedeu seus benefícios.”



72.9 Oração

“MUMIAH: Ômega: Fim de todas as coisas.

MUMIAH: Sublime Senhor do renascer, e alterações,
faça com que de minha natureza banalizada
surja a divina quimera do ouro;
faça com que minha sede de luz e pureza
se condensem na minha estrutura psíquica
e me tornem a mãe fecunda de uma Verdade mais elevada do que o meu próprio ser.
Faça com que renasçam em mim todos os princípios
que têm levado o mundo a sua plenitude,
e que teu servidor humilde possa ser para os demais
o portador de teu renascer,
em seus átomos, em suas células, em sua semente;
o portador de saúde e longevidade,
o mensageiro de tuas misteriosas virtudes”.

72.10 Exortação

“Em seu passado está, peregrino, a chave do seu futuro.
Em sua ancestralidade, encontrarás o caminho que leva ao amanhã.
Suas raízes parecem firmes, mas não são,
porque Eu tenho sido o encarregado de removê-las.
Uma nova vida há de surgir em suas velhas vestiduras físicas,
e de ti depende que, dessa fermentação,
saia o bom vinho ou as escórias.
Eu tenho enterrado em ti o sonho de voar,
mas em sua natureza arcaica encontra-se também o impulso vivo
de revolver-se nas perversidades.
Qual dessas forças apoiará a tua vontade?
Entre o sublime e o corrupto deverás escolher,
porque será impossível permanecer tal como és.

Oxalá possa, peregrino, dar-te asas.

Espero que possas ver me cara a cara nessa outra esfera em que tenho a minha sede.

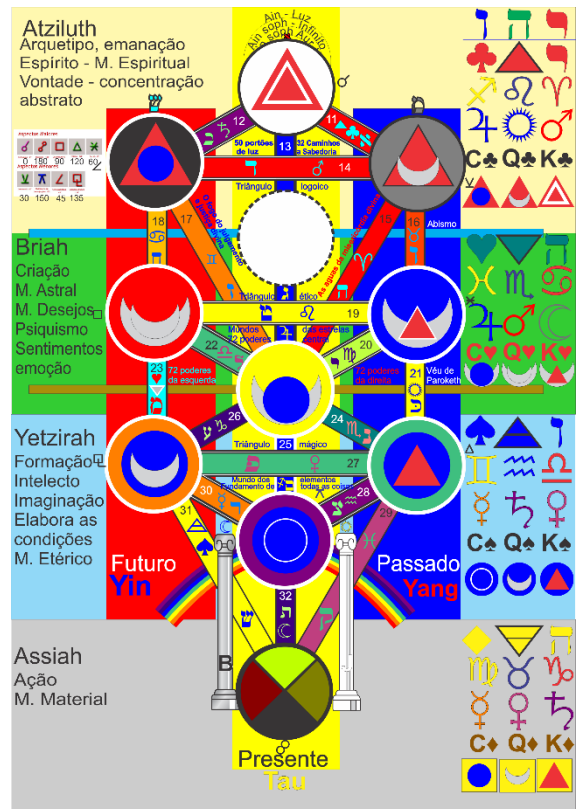
Então, já não te serás possível naufragar".

Oração e exortação de Kabaleb.

MUNDO DE ASSIAH

A partir daqui adentramos ao Mundo de Malkuth ou de Ação onde se convergem as realidades materiais. Na realidade humana trata-se do corpo físico. Temos então o resultado fático da Vontade alimentada pelos Sentimentos e planejada pela Inteligência. Os três elementos mais voláteis Fogo, Água e Ar se realizam na Terra onde tomam corpo, realidade palpável no mundo em que vivemos.

Enquanto descemos de Kether a Malkuth percebemos como os arquétipos trabalham em cada um dos mundos. O Mundo de "Yod" – Atziluth – Kether; "He" – Briah – Hochmah; "Vô" - Yetzirah – Binah e segundo "He" – Assiah – Hesed correspondentes a fórmula יהוה - "Yod-He-Vô-He".



MUNDO DE ATZILUTH

I. Os Serafins estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

1. VEHUIAH: A Vontade;
2. JELIEL: Vontade de Amor e sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
3. SITael: Vontade cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
4. ELEMIAH: Vontade expansiva e frutificante Hesed-Júpiter;
5. MAHASIAH: Vontade restauradora da Lei Geburah-Marte;
6. LELAHEL: Vontade equilibrante Tiphereth-Sol;
7. ACHAI AH: Vontade embelezadora Netzah-Vênus;
8. CAHETEL: Vontade de compreensão Hod-Mercúrio.

II. Os Querubins estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

9. HAZIEL: Amor-sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
10. ALADIAH: Amor-sabedoria cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
11. LAUVIAH: Amor-sabedoria expansiva e frutificante de Hesed-Júpiter;
12. HAHAI AH: Amor-sabedoria restauradora da Lei de Geburah-Marte;
13. IEZALEL: Amor-sabedoria equilibrante Tiphereth-Sol;
14. MEBAHEL: Amor-sabedoria embelezadora Netzah-Vênus;
15. HARIEL: Amor-sabedoria de compreensão Hod-Mercúrio;
16. HEKAMIAH: Amor-sabedoria de imaginação Yesod-Lua.

III. Os Tronos estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

17. LAUVIAH: Cristalizador do Amor-sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
18. CALIEL : Cristalizador das realidades instituídas por Binah-Saturno;
19. LEUVIAH: Cristalizador das vias expansiva e frutificante Hesed-Júpiter;
20. PAHALIAH: Cristalizador das reparações da Lei Geburah-Marte;
21. NELKHAEL: Cristalizador do equilíbrio Tiphereth-Sol;
22. YEIAIEL: Cristalizador da beleza Netzah-Vênus;
23. MELAH EL: Cristalizador da compreensão Hod-Mercúrio;
24. HAHEUIAH: Cristalizador das imagens Yesod-Lua.

MUNDO DE BRIAH

IV. As Dominações estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

25. NITH-HAIAH: Frutificação do Amor-sabedoria relativos a Hochmah-Urano;

- 26. HAAIAH: Frutificação da cristalização das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 27. YERATHEL: Frutificação da expansividade frutificante Hesed-Júpiter;
- 28. SEHEIAH: Frutificação da restauração da Lei Geburah-Marte;
- 29. REIYEL : Frutificação equilibrante Tiphereth-Sol;
- 30. OMAEL: Frutificação embelezadora Netzah-Vênus;
- 31. LECABEL: Frutificação da compreensão Hod-Mercúrio;
- 32. VASARIAH: Frutificação da imaginação Yesod-Lua.

V. As Potestades estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 33. YEHUIAH: Retificação pelas vias do Amor-sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
- 34. LEHAHIAH: Retificação cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 35. CHAVAKIAH: Retificação expansiva e frutificante Hesed-Júpiter;
- 36. MENADEL: Retificação restauradora da Lei de Geburah-Marte;
- 37. ANIEL: Retificação equilibrante Tiphereth-Sol;
- 38. HAAMIAH: Retificação embelezadora Netzah-Vênus;
- 39. REHAEL: Retificação da compreensão Hod-Mercúrio;
- 40. IEIAZEL: Retificação de imaginação Yesod-Lua.

VI. As Virtudes estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 41. HAAHAHEL: Equilíbrio relativo ao amor-sabedoria relativos a Hochmah-Urano;
- 42. MIKAEL: Equilíbrio cristizador das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 43. VEULIAH: Equilíbrio expansivo e frutificante de Hesed-Júpiter;
- 44. YLAHIAH: Equilíbrio restaurador da Lei de Geburah-Marte;
- 45. SEALIAH: Equilíbrio equilibrante de Tiphereth-Sol;
- 46. ARIEL: Equilíbrio embelezador de Netzah-Vênus;
- 47. ASALIAH: Equilíbrio de compreensão de Hod-Mercúrio;
- 48. MIHAEL: Equilíbrio de imaginação Yesod-Lua.

MUNDO DE YETZIRAH

VII. Os Principados estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 49. VEHUEL: Exuberância relativa ao amor-sabedoria de Hochmah-Urano;
- 50. DANIEL: Exuberância cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;

- 51. HAHASIAH: Exuberância expansiva e frutificante de Hesed-Júpiter;
- 52. IMAMIAH: Exuberância restauradora da Lei de Geburah-Marte;
- 53. NANAEL: Exuberância equilibrante de Tiphereth-Sol;
- 54. NITHAEL: Exuberância embelezadora de Netzah-Vênus;
- 55. MEBAHIAH: Exuberância da compreensão de Hod-Mercúrio;
- 56. POYEL: Exuberância da imaginação Yesod-Lua.

VIII. Os Arcanjos estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 57. NEMAMIAH: Compreensão relativo ao amor-sabedoria de Hochmah-Urano;
- 58. YEIALEL: Compreensão cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 59. HARAHEL: Compreensão expansiva e frutificante de Hesed-Júpiter;
- 60. MITZRAEL: Compreensão restauradora da Lei de Geburah-Marte;
- 61. UMABEL: Compreensão equilibrante de Tiphereth-Sol;
- 62. IAH-HEL: Compreensão embelezadora de Netzah-Vênus;
- 63. ANAUUEL: Compreensão intelectual de Hod-Mercúrio;
- 64. MEHIEL: Compreensão da imaginação Yesod-Lua.

IX. Os Anjos estão representados pelas 8 séfiras instituídas a saber:

- 65. DAMABIAH: Imaginação relativa ao amor-sabedoria de Hochmah-Urano;
- 66. MANAKEL: Imaginação cristalizadora das realidades instituídas por Binah-Saturno;
- 67. EYAEL: Imaginação expansiva e frutificante de Hesed-Júpiter;
- 68. HABUHIAH: Imaginação restauradora da Lei de Geburah-Marte;
- 69. ROCHEL: Imaginação equilibrante de Tiphereth-Sol;
- 70. JABAMIAH: Imaginação embelezadora de Netzah-Vênus;
- 71. HAIAIEL: Imaginação de compreensão de Hod-Mercúrio;
- 72. MUMIAH: Imaginação exteriorizadora Yesod-Lua.

MUNDO DE ASSIAH